SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

XI Fórum Internacional de

Ginástica para Todos

ANAIS

17 – 20.10.24

CAMPINAS • SÃO PAULO • BRASIL

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Eliana de Toledo
Laurita Marconi Schiavon
Eliana Ayoub
Marco Antonio Coelho Bortoleto
Daniela Bento-Soares
Organizadoras(es)

XI FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS

Ginástica para Todos: Territórios da Diversidade

XI Internacional Forum of Gymnastics for All Gymnastics for All: Territories of Diversity

17 a 20 de Outubro de 2024
Campinas - SP

Realização:

Corealização:

Colaboração:

Apoio Científico:



Apoio Institucional:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Even3 Publicações, PE, Brasil)

A532 Fórum Internacional de Ginástica para Todos (11.: 2024 : Campinas, SP)

Anais do XI Fórum Internacional de Ginástica para Todos [Recurso digital] / Organização de Eliana de Toledo...[et al.]. – Campinas: UNICAMP, 2024.

ISBN 978-65-272-0966-9

1. Ginástica - Fórum. 2. Ginástica para Todos. 3. Educação física.

CDD 796.41

Allini Paulini - CRB-4/2185

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Abram Szajman
Presidente do Conselho Regional

Luiz Deoclecio Massaro Galina
Diretor do Departamento Regional

Jackson Andrade de Matos
Superintendência de Administração

Rosana Paulo da Cunha
Superintendência Técnico-Social

Ricardo Gentil de Oliveira
Superintendência de Comunicação Social

Marta Raquel Colabone
Assessoria Técnica e de Planejamento

Carla Betucci Barbieri
Assessoria Jurídica

Érika Mourão Trindade Dutra
Gerência de Ação Cultural

Juliana Braga de Mattos
Gerência de Artes Visuais e Tecnologia

João Paulo Leite Guadanucci
Gerência de Estudos e Desenvolvimento

Mariana Barbosa Meirelles Ruocco
Gerência de Alimentação e Segurança Alimentar

Denise de Souza Baena Segura
Gerência de Educação para Sustentabilidade e Cidadania

Carolina Seixas
Gerência de Desenvolvimento Físico-Esportivo

Flavia Carvalho
Gerência de Estudos e Programas Sociais

Rogério Ruano
Gerência de Saúde e Odontologia

Rogério Ianelli
Gerência de Artes Gráficas

Patricia Piquera
Gerência de Atendimento e Relacionamento com Públicos

Ligia Moreira Moreli
Gerência de Difusão e Promoção

Wagner Palazzi Perez
Gerência de Centro de Produção Audiovisual

Évelim Lucia Moraes
Gerência de Desenvolvimento de Produtos

Fernando Amodeo Tuacek
Gerência de Sesc Digital

Iã Paulo Ribeiro
Gerência de Edições Sesc

Roberto Duarte Pera
Gerência de Administração de Pessoas

Marcia da Silva Mitter
Gerência de Contratações e Logística

Elias Albano da Silva
Gerência de Engenharia e Infraestrutura

Adriana Mathias
Gerência de Patrimônio e Serviços

Elias Cesco
Gerência de Tecnologia da Informação

Cecília Camargo Maman
Gerência de Desenvolvimento de Pessoas

Paulo Cesar Santos
Gerência de Licitações

José Augusto Marques
Gerência de Finanças

Raquel Claro
Gerência de Conformidade Institucional

Irimar Palombo
Gerência de Operação de Serviços

Vanessa Zago
Gerência de Comunicação Administrativa

Sergio Luiz Lugan Rizzon
Assessoria de Proteção de Dados

Heloisa Pisani
Assessoria de Relações Internacionais

Ana Lucia de La Vega
Assessoria de Imprensa

Hideki M. Yoshimoto
Sesc Campinas

EQUIPE SESC XI FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS

Sidnei C. Martins
Gerente Adjunto Sesc Campinas

Alessandra Galvão
Andrea Toledo Nascimento
Fábio Henrique Miranda dos Anjos
Luiz Eduardo Rodrigues Coelho
Técnicas da Gerência de Desenvolvimento Físico-Esportivo

Ariane Magalhães Campos
Comunicação Sesc Campinas

Christine Villa dos Santos
Coordenação de Programação Sesc Campinas

Fabiano Bragantini Mastrodi
Supervisão de Esportivo Sesc Campinas

Cristiane Godoy Trombini
Daniel F. Veullieme
Marcelo Paulino de Souza
Tatiane Claro Ito
Vinicius Carneiro
Técnicos Físico-Esportivos Sesc Campinas

Edson Gualberto de Souza
Coordenação de Infraestrutura Sesc Campinas

Nóbrega Arimateia Sales
Coordenação Administrativa Sesc Campinas

Saori Okajima Nakamoto
Coordenação Odontológica Sesc Campinas

Sibele Aguilar Oliveira Gioiosa
Coordenação de Alimentação Sesc Campinas

Tatiana Fukuhara Borges
Coordenação de Serviços

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Tarcísio de Freitas
Governador do Estado de São Paulo

Antonio José de Almeida Meirelles
Reitor

Maria Luiza Moretti
Coordenadora Geral da Universidade

Fernando Coelho
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Fernando Sarti
Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário

João Marcos Travassos Romano
Pró-Reitor de Pesquisa

Ivan Felizardo Contrera Toro
Pró-Reitor de Graduação

Rachel Meneguello
Pró-Reitora de Pós-Graduação

Ângela de Noronha Bignami
Secretária Geral

Fernanda Lavras Costallat Silvado
Procuradora Chefe da Universidade

Paulo César Montagner
Chefe de Gabinete

Adriana Nunes Ferreira
Chefe de Gabinete Adjunta

CORREALIZAÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS

Márcio Alberto Torsoni
Diretor

Milena Pavan Serafim
Diretora Associada

Mauro Cardoso Simões
Coordenador de Pós-Graduação

Sandra Francisca Bezerra Gemma
Coordenadora de Graduação

Caroline Dário Capitani
Coordenadora de Extensão

Adriana Bin
Coordenadora de Pesquisa

Hosana Gomes Rodrigues
Coordenadora da Área da Saúde

Eliana de Toledo
Coordenadora do Curso de Ciências do Esporte

Eliana de Toledo
Coordenadora do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI)

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Odilon José Roble
Diretor

João Paulo Borin
Diretor Associado

Lígia de Moraes Antunes Corrêa
Coordenadora de Pós-Graduação

Laurita Marconi Schiavon
Coordenadora de Graduação

Evandro Cassiano de Lázari
Coordenador de Extensão

Bruno Rodrigues
Coordenador do Laboratório Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Labfef)

Mário Luiz Ferrari Nunes
Chefe de Departamento de Educação Física e Humanidades

Maria Luiza Tanure Alves
Chefe de Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada

Paula Teixeira Fernandes
Chefe de Departamento de Ciências do Esporte

Laurita Marconi Schiavon
Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)

COLABORAÇÃO

Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) – FEF/Unicamp

Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação (Laborarte) – FE/Unicamp

APOIO CIENTÍFICO

FAEPEX – Fundo de Fundo de apoio ao ensino, pesquisa e extensão/ Funcamp

Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp

Revista Conexões

Science of Gymnastics Journal

Centro de Pesquisa Internacional sobre a Formação e a Profissão Docente (CRIFPE-Brasil)

Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR) - Unesp/Câmpus de Rio Claro

Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica Gymnusp - USP/Câmpus Butantã

APOIO INSTITUCIONAL

Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Universidade de São Paulo (Usp)

Prefeitura Municipal de Campinas - Secretaria de Esportes

Clube Bonfim Recreativo e Social

International Sport and Culture Association (ISCA)

Centro Esportivo Virtual (CEV)

COMITÊ ORGANIZADOR DO XI FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS

Comissão	Sesc	Unicamp
Geral	Fabiano Bragantini Mastrodi Marcelo Paulino de Souza Alessandra Galvão Andrea Toledo Nascimento	Eliana de Toledo Laurita Marconi Schiavon Elizabeth Paoliello
Científica	Cristiane Godoy Trombini	Eliana Ayoub Laurita Marconi Schiavon Daniela Bento-Soares Ieda Barbosa-Rinaldi Michelle Ferreira de Oliveira Lorena Nabanete dos Reis-Furtado Lionela da Silva Corrêa Tabata Larissa Almeida Kikuti
Conferências e Mesas Temáticas	Cristiane Godoy Trombini	Bruna Locci Marco Antonio Coelho Bortoleto Andrea Desiderio Alessandra Nabeiro Minciotti
Cursos	Vinícius Guimarães Carneiro Paula Cristina Requena Tatiana Coletto dos Anjos Evandro Bertochi Jorda Renata Ruivo B. de Souza Milena C. de Gouveia Bortoletto Nathan dos Santos Lopes Carla Andreia Pereira Silva Getúlio Furtado Marinho	Kássia Mitally da Costa Carvalho Lorran Faria Ianny Caroline Souza Franciny dos Santos Dias Mateus Henrique de Oliveira
Festivais	Daniel Figueira Veullieme Grace Kelly L. Teixeira Flávia de Almeida Pacheco Cristine Christofoli Daniel Santos Pereira Rosana de Almeida Ferreira Juliana da Anunciação Martins Willians Rogério da S. Muciati Ana Luisa Menezes	Amanda Azevedo Flores Carlos Alexandre Spunchiado Tamiris Lima Patricio Thaís Aguiar Rufino
Grupos Internacionais	Marcelo Paulino de Souza Pedro Bellini Emmanoelli Vanessa de Aguiar Vieira	Elizabeth Paoliello Lívia Machado de Paula Pasqua
Secretaria	Marcelo Paulino de Souza Adriana Nascimento	Luciano Truzzi
Transporte	Getúlio Furtado Rodrigo Gabrielli	Andrea Desiderio Bruna Locci

Hospedagem	Alexandre Souza Porto	Franciny dos Santos Dias Leonardo Rebelato Bortoletto
Alimentação	Sibele Aguilar Oliveira Gioiosa Priscila David Vellone	Rafaela Rodrigues Segalla Benini Michele Guidi Gargantini Presta
Oficinas para escolares	Tatiane Ito	Cássia Maria Hess Michele Guidi Gargantini Presta
Divulgação/ Comunicação	Ariane Magalhaes Campos Fernando Almeida Bisan	Mateus Henrique de Oliveira
Financeiro	Departamento Financeiro do Sesc	Rafaela Rodrigues Segalla Benini
Monitores(as)		Kássia Mitally da Costa Carvalho Franciny dos Santos Dias

PARECERISTAS

PROFESSORES(AS) DOUTORES(AS)

- Prof. Dr. Ademir Faria Pires – Membro do Grupo de Pesquisa Gímnica: formação, intervenção e escola e do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Intervenção, Formação e Escola (LEPIFE - UEM)
- Profa. Dra. Alessandra Nabeiro Minciotti – Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)
- Profa. Dra. Amanda Azevedo Flores – Membra do Grupo de Estudos em Ginástica da Universidade Federal da Bahia (GEGINBA – UFBA) e do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA – Unicamp)
- Profa. Dra. Ana Rita Lorenzini – Universidade de Pernambuco (UPE)
- Profa. Dra. Andrea Desiderio da Silva – Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
- Profa. Dra. Andresa de Souza Ugaya – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp)
- Profa. Dra. Andrize Ramires Costa - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)
- Profa. Dra. Bruna Locci – Membra do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG – Unicamp)
- Profa. Dra. Camila da Silva Ribeiro – Instituto Superior de Educación Fisica (UDELAR)
- Prof. Dr. Daniel Teixeira Maldonado – Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
- Profa. Dra. Daniela Bento-Soares – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp)
- Profa. Dra. Dijnane Vedovatto – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
- Profa. Dra. Eliana Ayoub – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Profa. Dra. Eliana de Toledo – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Profa. Dra. Elizabeth Paoliello – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Prof. Dr. Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

- Profa. Dra. Ieda Parra Barbosa-Rinaldi – Universidade Estadual de Maringá (UEM)
- Profa. Dra. Ivana Montandon Soares Aleixo – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Prof. Dr. Jorge Sergio Pérez Gallardo – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Profa. Dra. Josária Ferraz Amaral – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
- Profa. Dra. Juliana Pizani – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Profa. Dra. Kizzy Fernandes Antualpa – Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
- Profa. Dra. Larissa Cerignoni Benites - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
- Profa. Dra. Laurita Marconi Schiavon – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Profa. Dra. Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima – Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- Profa. Dra. Lívia de Paula Machado Pasqua – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Profa. Dra. Lionela Corrêa – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
- Profa. Dra. Lorena Nabanete dos Reis-Furtado – Universidade Federal do Ceará (UFC)
- Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- Prof. Dr. Marcos Roberto Godoi – Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
- Prof. Dr. Marcus Vinicius Bonfim Ambrósio – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC - MG)
- Profa. Dra. Mariana Harumi Cruz Tsukamoto – Universidade de São Paulo (USP)
- Profa. Dra. Marília Del Ponte de Assis – Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG)
- Profa. Dra. Marina Souza Lobo Guzzo – Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
- Prof. Dr. Maurício dos Santos de Oliveira – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
- Profa. Dra. Michele Viviene Carbinatto – Universidade de São Paulo (USP)
- Profa. Dra. Michelle Ferreira de Oliveira – Universidade Estadual de Goiás (UEG)
- Profa. Dra. Michelle Guidi Gargantini Presta – Membra do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG - Unicamp)
- Profa. Dra. Myrian Nunomura – Universidade de São Paulo (USP)
- Profa. Dra. Natália Batista Albuquerque Goulart Lemos – Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)
- Profa. Dra. Paula Cristina da Costa Silva – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
- Profa. Dra. Rita de Cássia Fernandes Miranda – Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
- Prof. Dr. Rodrigo Mallet Duprat – Membro do Grupo Circus (FEF - Unicamp)
- Profa. Dra. Sarita Mendonça Bacciotti – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
- Profa. Dra. Tabata Larissa Almeida Kikuti – Membra do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG - Unicamp)

- Profa. Dra. Taiza Daniela Seron Kiouranis – Universidade Federal de Goiás (UFG)
- Profa. Dra. Tamiris Lima Patricio – Membra do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica (Gymnusp - USP)

PROFESSORAS(ES) DOUTORANDAS(OS)

- Profa. Doutoranda Cláudia Xavier Correa – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
- Profa. Doutoranda Franciny dos Santos Dias – Membra do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA - Unicamp)
- Profa. Doutoranda Kássia Mitally da Costa Carvalho – Membra do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG - Unicamp)
- Profa. Doutoranda Margareth de Paula Ambrósio – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC - MG)
- Profa. Doutoranda Marina Aggio Murbach – Membra do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG - Unicamp)
- Prof. Doutorando Mateus Henrique de Oliveira – Membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG - Unicamp)
- Profa. Doutoranda Nayana Ribeiro Henrique – Membra do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica Gymnusp (USP)
- Prof. Doutorando Samuel Moreira Araújo – Membro do Grupo de Estudos em Ginástica da Universidade Federal da Bahia (GEGINBA - UFBA)
- Prof. Doutorando Tuffy Felipe Brant – Instituto Federal de Minas Gerais (IFSul de Minas - Muzambinho)
- Profa. Ma. Deisy de Oliveira Silva – Membra do Grupo de Pesquisa Gímnica: formação, intervenção e escola e do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Intervenção, Formação e Escola (LEPIFE - UEM)

PROFESSORAS(ES) MESTRAS(ES)

- Profa. Ma. Ayla Taynã da Silva Nascimento – Membra do Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança Atividades Circenses e Ginástica (UFAM)
- Profa. Ma. Ana Paula Dias de Souza – Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)
- Profa. Ma. Ezeni Martins Apolinário Miranda – Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP)
- Prof. Me. Hugo Lopes de Oliveira – Membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG - Unicamp)
- Profa. Ma. Kamila Pimentel dos Santos – Membra do Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança Atividades Circenses e Ginástica (UFAM)

- Profa. Ma. Letícia Cavalcante Morais – Membra do Laboratório de Estudos em Comportamento Motor Humano (UFAM)
- Profa. Ma. Mellina Souza Batista – Membra do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica Gymnusp (USP)

APRESENTAÇÃO

Já são onze edições deste grande evento da Ginástica para Todos (GPT), que a cada encontro continua a evoluir e se expandir, celebrando a diversidade de todas as maneiras. Estamos certos/as de que o crescimento e a consolidação do Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT) apoia-se grandemente nos variados perfis de seus/suas participantes, que contribuem com suas culturas, modos de pensar, experiências ginásticas e valores para a co-construção de conhecimentos acerca dessa prática, a cada dois anos, na cidade de Campinas-SP. Assim, como em um grande mosaico, cada contribuição é essencial para a formação desse quadro múltiplo, plural e rico.

É nesse contexto que o tema do evento deste ano, "Ginástica para Todos: Territórios da Diversidade", destacou nosso compromisso em promover inclusão, igualdade e respeito às diferenças na comunidade da Ginástica. Historicamente, o conceito de território se referia a uma localização geográfica ou física, mas desde o final do século XX, ganhou novos significados e dimensões. Esse novo entendimento é o que utilizamos para dialogar com a GPT em nosso Fórum. Algumas características essenciais ligam território ao sentimento de pertencimento, em um movimento contínuo de formação de identidades, onde a diversidade e a singularidade são evidentes.

O território é definido pela relação entre o sujeito e o espaço (Santos e Silveira, 2003), e a partir dessa premissa, os desdobramentos para a relação com a GPT são variados. Podemos ver essa relação da pessoa consigo mesma, tratando o corpo como território (ancestralidade, etnia, gênero, habilidades, expressividade etc.); das pessoas entre si em um espaço fluido ou invisível, considerando um grupo de GPT como território (com sua diversidade e características únicas); e das pessoas entre si em um espaço físico definido e mensurável (como uma instituição, festival, ginásio, bairro, cidade, estado, região, país etc.).

Esses territórios apresentam seus valores, características e maneiras de enxergar e existir no mundo. Ampliamos, assim, as possibilidades de compreensão, estudo e experiência da GPT, na abordagem do tema desta edição, em nossas conferências, mesas-redondas, trabalhos, rodas de conversa, cursos e festivais.

Neste sentido, os Anais do FIGPT foram novamente compilados como um livro de memórias desses territórios diversos, incluindo registros de conferências, palestras, trabalhos de pesquisa, relatos de experiência, oficinas e grupos

participantes dos festivais, além de fornecer informações significativas sobre a programação para os/as congressistas. Em sua versão digital, bem como com a publicação de trabalhos selecionados pelos/as pareceristas científicos do evento em revistas como a Conexões (da Faculdade de Educação Física da Unicamp) e a Science of Gymnastics Journal (o único periódico internacional especializado em Ginástica), tais registros são importantes ferramentas para que o conhecimento co-construído pelos/as diversos/as participantes desse evento possam continuar incentivando reflexões, ideias e propostas.

Para além das reverberações acadêmicas, os Anais aqui apresentados têm como objetivo documentar participações artísticas dos festivais do evento, denominados como Festival Raízes, Festival Nossa Gente, Festival Abra suas Asas e Festival Nosso Lugar. Os festivais tiveram como objetivo reunir manifestações artísticas que faziam menções aos locais de origem e início de experimentações de vida, celebrando a regionalidade; a diversidade humana, com seus costumes e tradições, que tornam nosso mundo plural; a liberdade de existir, de forma autêntica; e o sentimento de comunidade, pertencimento e identidade; sempre a partir da prática da GPT.

Assim, reunindo praticantes de todas as idades, pesquisadores/as iniciantes e renomados/as e entusiastas de curta e longa data, este evento foi um marco significativo para pessoas que se reuniram para compartilhar conhecimentos, experiências e práticas inovadoras. As apresentações e discussões destacaram como a GPT pode ser um poderoso meio para a educação, integração social e desenvolvimento pessoal.

Agradecemos a todos/as/es os/as/es participantes, colaboradores/as e organizadores/as que tornaram esta edição possível, e esperamos que as ideias aqui compartilhadas continuem a impactar positivamente a comunidade da GPT. Sejam bem-vindos, bem-vindas e bem-vindes ao XI FIGPT 2024!

Saudações ginásticas!
Comissão Organizadora do XI FIGPT

PALAVRAS DA UNICAMP

Ao criar os cursos de Educação Física na FEF em 1984 e o de Ciências do Esporte na FCA em 2008, a Universidade Estadual de Campinas tinha ciência do compromisso e impactos dessa ação na área da Educação Física e do Esporte, sobretudo, do compromisso em alavancar estudos, pesquisas e investigações, formação de profissionais e de pesquisadores(as) e ensino de qualidade nessa importantíssima área que inunda a vida humana. Esses foram fatos transformadores.

O Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT) é uma realização da parceria entre a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) com o Serviço Social do Comércio (Sesc São Paulo), parceria essa consagrada desde muitos anos, e também tem apoio institucional da International Sport and Culture Association (ISCA). O evento celebra experiências e investigações vividas e referenciadas por um grupo especial de professores(as), pesquisadores(as) e estudantes no campo da Ginástica que acreditaram na construção de uma ideia já desde o final dos anos 80. As instituições, ao acreditarem em projetos de curso e difusão desses ideais, ocupam um espaço acadêmico, territórios esses retratados por valores, características e diferentes formas de ver e ser no mundo.

A Unicamp está representada na gestão do Fórum por três unidades, de dois campi: a Faculdade de Ciências Aplicadas (curso de Ciências do Esporte - câmpus Limeira), a Faculdade de Educação Física (câmpus Campinas) e a Faculdade de Educação (câmpus Campinas), por meio de seus grupos de pesquisa especializados em Ginástica, mais especificamente o LAPEGI/FCA e o Grupo de Pesquisa em Ginástica/FEF.

Este evento possui uma tradição de mais de 20 anos e consolida a potência das parcerias que a Unicamp vem realizando com outras entidades para cumprir sua missão institucional. Algumas delas, inclusive, se consolidaram por meio de termos de convênio, como é o caso da parceria com o Sesc Campinas, sempre bem-sucedida. O mesmo ocorre com as instituições apoiadoras deste evento, de cunho acadêmico e com as quais a Unicamp possui intrínseca relação, como é o caso da USP e UNESP, assim como outras, do poder público, como é o caso da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Campinas.

O Fórum caracteriza o tripé da universidade pública: o ensino, a pesquisa e a extensão. Com programação diversa e única, essas relações se evidenciam nas atividades voltadas para a formação (inicial e continuada) por meio dos

cursos, pela produção e troca de conhecimentos científicos (em mesas, conferências, simpósios temáticos, comunicações orais e vídeos) e a possibilidade de acolhimento e congraçamento de diferentes instituições inscritas, sejam universitárias ou da comunidade em geral, tanto nos festivais como em outros momentos artístico-culturais.

A vanguarda, o rigor científico e a democratização do conhecimento, qualidades tão próprias da Unicamp, estão impressas nas temáticas abordadas, no perfil dos(as) convidados(as) nacionais e internacionais, no processo seletivo dos trabalhos, na composição dos Anais em três idiomas e de acesso público, na inscrição de profissionais de todas as regiões do país e de quase todos os continentes, na participação comunitária nos festivais, dentre outras formas.

Portanto, não estamos apenas comemorando a XI edição de um evento de "Ginástica para Todos", mas celebrando uma obra coletiva dos(as) nossos(as) professores(as), pesquisadores(as), estudantes e servidores(as) técnico-administrativos(as) da querida Universidade Estadual de Campinas e dos(as) importantes parceiros(as), os quais nesse momento, fazem da Ginástica uma linguagem que se comunica, fala da vida das pessoas, do esforço, empenho e relacionamentos construídos com amor, paixão e dedicação, ideais, princípios e sobretudo, muita inspiração, suor, poesia e carinho com a Educação Física e Esporte.

Obrigado aos(às) nossos(as) professores(as), pesquisadores(as), servidores(as) técnico-administrativos(as) e estudantes da FEF, da FCA e da Faculdade de Educação. Nosso agradecimento à USP e à Unesp, universidades que junto com a Unicamp compõem o forte sistema das Universidades Estaduais Paulistas. Obrigado também à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Campinas.

Agradecimentos especiais ao SESC, instituição maravilhosa com forte vocação educacional e social, entidade com quem temos muito orgulho em compartilhar projetos e sonhos. Obrigado também à ISCA por inspirar pessoas em todo o mundo, fomentar iniciativas e acreditar em eventos dessa relevância.

Vida longa ao Fórum Internacional de Ginástica para Todos. Saudações!

Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles
Reitor
Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner
Chefe de Gabinete da Reitoria

PALAVRAS DO SESC

Movimentos que integram

A polissemia das palavras “território” e “diversidade” permite pensar em múltiplas associações, abrangendo inúmeras perspectivas e possibilidades. Termos que se imbricam de maneira potente, especialmente quando associados a corpos, individuais ou coletivos, em movimentos contemporâneos de reivindicação por reconhecimento e respeito de pautas identitárias, como as étnico-raciais, as de gênero, ou ainda aquelas relacionadas às habilidades ou potências físicas, como as lutas anticapacitistas.

Com o tema “Territórios da Diversidade”, realizou-se em 2024 o XI Fórum Internacional de Ginástica para Todos, desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio – Sesc São Paulo e pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, com o apoio da International Sports and Culture Association – ISCA. Nesta edição, buscou-se abordar a relação entre sujeito e espaço, corporeidade e pertencimento ambiental, ancestralidade e atualidade, em uma programação que reuniu praticantes, pesquisadores nacionais e internacionais, bem como públicos diversos em conferências, cursos, apresentação de trabalhos, festivais, dentre outras atividades voltadas para o compartilhamento de experiências e vivências conjuntas.

Organizado em torno de uma modalidade oficial em âmbito mundial, o evento Ginástica para Todos (GPT) evidencia a importância de uma prática que privilegia expressões, estilos e técnicas distintas, permeadas pelo componente cultural de cada indivíduo ou grupo praticante. Democrática por natureza, voltada ao lazer e não competitiva, essa modalidade convida pessoas de diferentes faixas etárias e compleições físicas ao movimento, promovendo saúde e interação social.

Em consonância com a missão institucional, que preza pela convivência, qualidade de vida e bem-estar de seus frequentadores, o Sesc propõe ações de acolhimento e estímulo à diversidade em seus espaços. Desta maneira, e entendendo o quão fundamental é a reflexão, produção e difusão de conhecimento, a instituição celebra a publicação destes Anais, esperando contribuir para que as ideias e saberes aqui registrados alcancem um público maior.

Boa leitura!

Luiz Deoclecio Massaro Galina
Diretor Regional do Sesc São Paulo

SUMÁRIO

PROGRAMA 20

FESTIVAIS 25

LANÇAMENTO DE LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS E DOSSIÊS 30

CONFERÊNCIAS 33

MESAS TEMÁTICAS E SIMPOSIO TEMÁTICO 48

CURSOS 52

PESQUISAS E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS 68

PESQUISAS INDICADAS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA CONEXÕES 69

PESQUISAS INDICADAS PARA PUBLICAÇÃO NA SCIENCE OF GYMNASTICS JOURNAL 130

PESQUISAS CONCLUÍDAS 144

PESQUISAS EM ANDAMENTO 286

RELATOS DE EXPERIÊNCIA 381

PROGRAMA

QUINTA | 17/10 – SESC

9h às 10h – Credenciamento
Central de Atendimento do Galpão

10h às 13h – Sessão de cursos 1

Curso 1
Galpão GMF
O diálogo da Ginástica para Todos com a Ginástica Aeróbica
Com Amanda Azevedo Flores e Maria Eduarda de Oliveira Poli

Curso 2
Galpão Multiuso
Acrobacias e segurança para a GPT com Escola de Ginástica de Ollerup
Com Benedikte Capion e Jacob Lund (Dinamarca)

Curso 3
Salas de Atividades 4 e 5
Brincando de GPT: experiências para crianças pequenas (ensino infantil)
Com Marina Aggio Murbach

Curso 4
Sala Corpo e Arte
Ginástica para Todos na Educação Física Escolar
Com Thiago Xavier de Oliveira e Daniela Bento-Soares

Curso 5
Ginásio
Território e identidade cultural – experiências e processos pedagógicos em GPT no Sesc SP
Com Getúlio Furtado Marinho e Ana Carolina Toledo

Curso 6
Teatro
Festivais Ginásticos – A construção da experiência de Portugal na organização da World Gym For Life Challenge 2025 e da World Gymnaestrada 2027
Com Álvaro Souza (Portugal – Online), Marco Antonio Coelho Bortoleto e Michele Viviene Carbinatto

13h às 14h30 - Intervalo / Almoço

14h30 às 17h30 – Sessão de cursos 2

Curso 7
Galpão GMF
Elementos ginásticos básicos para pessoas idosas
Com Juliana Frâncica Figueiredo de Matos e Silvana Campanelli Frey Dias

Curso 8
Galpão Multiuso
Acrobacias Coletivas
Com Kiko León Guzmán (Espanha)

Curso 9
Ginásio
Saltos de ginástica, links e exercícios de expressão corporal
Com Ynkil Rodriguez e Carlos Dextre (Peru)

Curso 10
Sala Corpo e Arte
GPT e Pessoas com deficiências
Com Desirée Helissa Casale e Adeline Borini Gargione

Curso 11
Salas de Atividades 4 e 5
Gêneros na GPT
Com Luciano Truzzi e Wagner Xavier Camargo

Curso 12
Teatro e Minicampo
GPT e Brasilidades
Com Kássia Mitally da Costa Carvalho e Sônia Patrícia Ferreira Gomes

17h30 às 18h30 – Intervalo / Jantar

18h30 às 19h – Abertura
Galpão Multiuso

19h às 20h
Galpão Multiuso
Conferência de Abertura: Movimentos corporais e educação socioambiental em convergência: dialogando com as práticas indígenas
Com Edson Kayapó Machado de Brito

20h15 às 21h – Festival Raízes
Galpão Multiuso

21h às 22h30 – Encontro Festivo
Jardim do Galpão
Com DJ Tiago Nicolas

SEXTA | 18/10 – UNICAMP E SESC

10h às 11h30 – Comunicação Oral (sessão 1)
Salas de aula da FEF – Unicamp

12h às 13h30 – Mesa Temática 1
Auditório do CDC – Unicamp
Relações sociais e pertencimento na GPT
Com Fernanda Raffi Menegaldo e Michele Ferreira de Oliveira
Mediação de Ieda Parra Barbosa-Rinaldi

13h30 às 15h – Intervalo / Almoço

15h às 16h30 – Mesa Temática 2
Auditório do CDC – Unicamp

Desenvolvimento da GPT: Diferentes territórios
Com Christopher Muchatuta (Zimbábue), Ynkil Rodriguez (Peru) e Cristina Fernandes Rosa (Inglaterra)
Mediação de Eliana de Toledo

17h às 18h30 – Comunicação Oral (sessão 2)
Salas de aula da FEF – Unicamp

20h às 21h30 – Festival Nossa Gente
Galpão Multiuso

SÁBADO | 19/10 – SESC

10h às 11h30 – Sessão de cursos 3

Curso 13
Galpão GMF
Iniciação à Cultura do Movimento
Com Leonardo Moratta

Curso 14
Salas de Atividades 4 e 5
Gestão de festivais: a experiência do Festival de Extremadura
Com Kiko León Guzmán (Espanha)

Curso 15
Ginásio
Diálogos da GPT com a Ginástica Rítmica
Com Bruna Locci

Curso 16
Sala Corpo e Arte
Danças Folclóricas (Regionais) Brasileiras e possibilidades na GPT
Com Allan Kardec Sousa Torres

Curso 17
Galpão Multiuso
Grupo Floors Gymnastics Club
Com Sharon Miller e Alison Miller (África do Sul)

Curso 18
Teatro
A proposta pedagógica do Grupo Ginástico Unicamp
Com Marco Antonio Coelho Bortoleto e Fernanda Raffi Menegaldo

13h às 14h30 – Intervalo / Almoço

14h30 às 15h30
Roda de Conversa
Teatro
Formação para atuação com Ginástica para Todos: os cursos técnicos e a literatura científica
Com Daniela Bento-Soares, Joana Penido (Dinamarca), Eliana de Toledo, Marco Antonio Coelho Bortoleto, Michelle Oliveira e Ana Patrícia Guimarães Rodrigues
Encontro destinado à apresentação de diferentes perspectivas relacionadas à formação profissional seguido de sessão de perguntas sobre o tema

16h às 17h
Salas de Atividades 4 e 5 e Galpão Multiuso
Simpósio temático: Experiências pedagógicas na GPT
Com Rafael Pereira G. Santos, Aline Manetta P. Fornazari Guerra e Thaís Aguiar Rufino
Mediação de Alessandra Galvão

17h30 às 18h30
Galpão Multiuso
Conferência de Encerramento: por uma pedagogia da diversidade na GPT
Com Eliana de Toledo

20h às 21h30 – Festival Abra suas Asas
Galpão Multiuso – Sesc Campinas

DOMINGO | 20/10 – SESC

10h às 11h30 - Festival Nosso Lugar 1
Galpão Multiuso

13h às 14h30 - Festival Nosso Lugar 2
Galpão Multiuso

16h às 17h30 - Festival Nosso Lugar 3
Galpão Multiuso

FESTIVAIS

Com o tema “Ginástica para Todos: Territórios da Diversidade”, o XI Fórum Internacional de Ginástica para Todos reúne pessoas de vários cantos do mundo em torno de uma paixão comum: a Ginástica Para Todos como linguagem universal. Na modalidade, as fronteiras físicas e geográficas se dissolvem e as diferenças se tornam pontos de conexão.

Nosso mundo é um mosaico de culturas, territórios e experiências únicas. Cada comunidade tem a sua própria história para contar e compartilhar. Por isso, vamos celebrar as diversas formas de manifestação da GPT, sua diversidade e pluralidade enquanto espaço de apropriação, pertencimento e território cultural.

FESTIVAL RAÍZES – 17 de outubro de 2024 – Quinta-Feira

Todos temos um local de origem e início de experimentações de vida. Este festival celebra as nossas raízes, a terra e as fundações que nos tornam quem somos. Regionalidade.

Coreografia	Nome do Grupo
The African Flavour	Floors Gymnastics Club (África do Sul)
A gente não quer só comida	Grupo Let's Bora
Anda com fé	Grupo Ginástico Ânima Unicamp
Cumbiando	Danza Peru GPT (Peru)
Conexões	SuperAção
INTERNACIONAL Dinamarca	Elite Team de Ollerup (Dinamarca)

FESTIVAL NOSSA GENTE – 18 de outubro de 2024 – Sexta-Feira

A diversidade humana, de costumes e tradições, é uma riqueza. Este festival celebra a diversidade de pessoas que tornam nosso mundo tão plural. Misturas e diásporas.

Coreografia	Nome do Grupo
INTERNACIONAL Dinamarca	Elite Team de Ollerup (Dinamarca)
Overture	Academia Corpo Livre - Turma de Treinamento

A gente não quer só comida	Grupo Let's Bora
Canibais	Clube de Campo de Piracicaba - Ginástica Acrobática
Diversidade e força feminina	Grupo Cignus UNATI
Conexões	Grupo Ginástico UFSC
MERAKI: um pouco de manifesto em cada detalhe, um pedaço de alma em toda luta?	Grupo Ginástico Meraki São Paulo
Cumbiando	Internacional - Danza Perú GPT
No ritmo da nossa gente	Grupo de Ginástica para Todos UEPA Santarém
Passarinhos	Grupo Ginástico Atenas
Fantasma da opera	Sociedade Hipica de Campinas
Eu, Tu, Nós, Voz Delas	GYMCORPO
Ribeirinhos e ribeirinhas do Beiradão: nossas festas, nosso território	Prodagin Parintins
PREMSA VAVI	Grupo De Ginástica de Diamantina
The African Flavour	Floors Gymnastics Club (África do Sul)

FESTIVAL ABRA SUAS ASAS – 19 de outubro de 2024 – Sábado

Liberte-se neste festival que celebra a diversidade e a liberdade de existir como somos. Sem fronteiras.

Coreografia	Nome do Grupo
Cumbiando	Internacional - Danza Perú GPT
Conexões	SuperAção
O Trem	Empeiría
Chegangas	Com-Vivência Sesc Araraquara
Anda com fé	Grupo Ginástico Ânima Unicamp
Vem Brilhar	Nexum Ginástica para Todos Adulto Sesc Sorocaba
Ginga	Grupo de Ginástica para Todos CEU Alvarenga
A arte no picadeiro da vida – Circo BomRá	Grupo de Ginástica Para Todos Sesc Bom Retiro

Música e movimento: Uma viagem pelo tempo	Esporte para Pessoa Idosa do Sesc Ribeirão Preto
The African Flavour	Floors Gymnastics Club (África do Sul)
Draco	Grupo Ginástico Unesp
Nossa Terra-Floresta	Prodagin Manaus
Abaré 30 anos	Grupo Abaré
Arara Azul	Gym Ginásticas
Pra todas as mulheres	Grupo Cignus
Survivor – resgatando nossas raízes e tradições	Grupo Ginástico Luso Bauru
Berserkers	Grupo Ginástico Meraki - NPG/UFES
Freedom	Gym UFMS
Narrativas polissêmicas e corporais da Torre de Marfim	Grupo Ginástico LAPEGI Unicamp
INTERNACIONAL Dinamarca	Elite Team de Ollerup (Dinamarca)

FESTIVAL NOSSO LUGAR – 20 de outubro de 2024 – Domingo

Quando fazemos parte de uma comunidade, sentimos pertencimento e identidade. Este festival é uma celebração ao/aos lugar/es onde nos sentimos pertencentes. Pertencimento.

FESTIVAL NOSSO LUGAR 1

Coreografia	Nome do Grupo
INTERNACIONAL Dinamarca	Elite Team de Ollerup (Dinamarca)
Fuga para a praia	Esporte Criança 3 a 6 anos do Sesc Campinas
Isto é Brasil	FUNDESPORT Araraquara
A gente balança mas não cai	TSPI - Sesc Bom Retiro
Pras Marias de ontem, hoje e sempre!	Alegria em Movimento - Sesc Santo André
Alegria de ser verão	GPT Sesc Taubaté
Mandacaru	Conexão Ginástica Para Todos 24 de Maio
Bons Tempos	GPT 60+ Sesc Guarulhos
Celebração Vibrante	LA BELLA VIDA - Sesc Carmo
Nossa batucada, nossa ginástica	GPT Família - Sesc Guarulhos

Rita e suas versões	GPT Sesc São José dos Campos
Retrô Groove	GPT Sesc Taubaté Turma 2
Ao Rei do Pop	Companhia Rosana Marques
The African Flavour	Floors Gymnastics Club (África do Sul)

FESTIVAL NOSSO LUGAR 2

Coreografia	Nome do Grupo
Nossas Cores	Esporte Criança 3 a 6 SESC Sorocaba
Bolas	Esporte Criança 6 a 10 anos Sesc Piracicaba
Divas e Donas, mulheres fortes da música e da dança.	Grupo de Ginástica Para Todos SESC Santos
TIC TAC do Meu coração	Ginástica Acrobática VIVA Amigos do Sonia Maria
Alegria de Viver	Grupo Ativo - Sesc Ipiranga
Preservar e Cuidar	GPT - Sesc Bertioga
Uma Viagem Literária pelo Sertão Nordestino	GPT Idosos Sesc Belenzinho
Maracatu Nação	Clandestinos
Modernidade Rinoceronte	Grupo de GPT Sesc Oz
Que jogo joga a mulher?	GPT SESC Avenida Paulista
Possibilidades do corpo que habito	Coletivo Pompeia
Percurso	Pulsar Paulista
A luta em ser mulher na sociedade patriarcal!	Grupo Ginástica para Todos - Sesc Pinheiros
Mar revolto: A dança pela mudança	GPT Adulto Sesc Belenzinho
Ancestralidade brasileira	GPT Idosos Sesc Sorocaba
Maré: Sou uma, mas não sou só	Grupo de Dança/GPT Mulheres em Movimento
INTERNACIONAL Dinamarca	Elite Team de Ollerup (Dinamarca)

FESTIVAL NOSSO LUGAR 3

Coreografia	Nome do Grupo
INTERNACIONAL Dinamarca	Elite Team de Ollerup (Dinamarca)
Interestelar	Grupo de Ginástica Para Todos do Sesc Mogi das Cruzes (Interestelar)
O poder que música tem de nos transformar	Divas e Divo dos Anos 60 Sesc Bauru
Coreografia com Arcos	Ginástica Rítmica Escola Champagnat
Um Feliz Encontro	GPT - Sesc Birigui
Felicidade	Grupo As Super Poderosas - Sesc São Caetano
Nós	Esporte para Pessoas Idosas Jundiaí
Sextou	GPT - Sesc São Caetano matutino
Imparável	Lidia Cardamoni Práticas Ginásticas
Chama guerreiras	GPT - Sesc Campo Limpo
As lavadeiras do Rio	GPT - Sesc Consolação
Sao Paulo SP	Pré Cia do Espaço de Artes Corpo Mágico
Frevo! Manifesto de alegria	GPT - Sesc Pompéia
Maracangalha	GPT - Sesc Catanduva
Raízen	Colégio Objetivo Cosmópolis PSTFA
The African Flavour	Floors Gymnastics Club (África do Sul)

LANÇAMENTO DE LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS E DOSSIÊS

Publicações relacionadas à Ginástica encontram no Fórum Internacional de Ginástica para Todos uma significativa oportunidade de divulgação. Neste ano, lançamos os seguintes livro, dossiês e capítulos de livros:

LIVRO

Título	Autoras(es)/ Organizadoras(es)	Cidade/Editora/Ano
Gymnastics for All: worldwide experiences.	Marco Antonio Coelho Bortoleto Petrina Hitchinson (Orgs.)	Lausanne: Federação Internacional de Ginástica (FIG), 2023.

CAPÍTULOS DE LIVROS

Título	Autoras(es)	Livro
Fundamentos da Ginástica para Todos.	Eliana de Toledo, Mariana Harumi Cruz Tsukamoto, Michele Viviene Carbinatto	NUNOMURA, M. (Org). **Fundamentos das Ginásticas**. 3a. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2024. p. 19-55.
Estratégias metodológicas por docentes de ginástica: a experiência em festivais e campeonatos em evidência!	Ana Patrícia Guimarães Rodrigues, Michele Viviene Carbinatto	BIANCHESSI, Cleber (Org.). **Fazer e pensar a educação e o ensino:** múltiplas abordagens. 1ª edição. Curitiba-PR, Editora Bagai, 2023. p. 65-78.
Gymnastics for All and human development.	Angela Wichmann, Fernanda Raffi Menegaldo, Marco Antonio Coelho Bortoleto	BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; HITCHINSON, Petrina. **Gymnastics for All**: worldwide experiences. Lausanne: Federação Internacional de Ginástica (FIG), 2023. p. 87-95.

A Inclusão de Escolares com deficiência na Educação Física escolar: a Ginástica para Todos em foco.	Naiélen Rodrigues Silveira, Eduarda Vesfal Dutra, Andrize Ramires Costa, Michele Viviene Carbinatto	SALERNO, Marina Brasiliano; VENDITTI JÚNIOR, Rubens. **Educação Física inclusiva e interdisciplinaridade:** diferenças e alteridades na atuação profissional. São Carlos: Pedro & João editores, 2023, p. 113-130.
Le monde vécu dans la gymnastique rythmique: perception dúnr gymnaste atteinte du syndrome de down.	Enoly Frazão da Silva, Michele Viviene Carbinatto	ANDRIEU, Bernard; JONCHERAY, Hélène; RICHARD, Rémi (Orgs). **Philosophie du sport:** olympism et paralympisme. France: Vrin, 2024, p. 353-376.
Hoje não vou pra terapia, é dia de Ginástica!	Laurita Marconi Schiavon, Kassia Mitally da Costa Carvalho, Bruna Locci, Daniela Bento-Soares	SALERNO, Marina Brasiliano; CARBINATTO, Michele Viviene. (Org.). **Ginástica e a Pessoa com Deficiência**. 1ed.Curitiba-PR: Editora Bagai, 2022, v. 1, p. 147-166.

DOSSIÊ

Título	Autoras(es)/ Organizadoras(es)	Revista e paginação
Ginástica para Todos: plantar, semear, cultivar https://www.revista.ueg.br/index.php/praxia/issue/view/759		
Semear, cultivar e florescer: impactando vidas por meio da Ginástica para Todos. (Apresentação)	Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima, Fernanda Raffi Menegaldo, Tamiris Lima Patricio, Mauricio Santos Oliveira (Orgs.)	**Praxia - Revista on-line de Educação Física da UEG**, [S. l.], v. 6, 2024.
Por uma apoteose que revele características culturais na Ginástica para Todos: as pipas na Noite Brasileira da XVII Ginastrada Mundial.	Kaio César Celli Mota, Lionela da Silva Corrêa, Michele Viviene Carbinatto	e2024001
As experiências corporais de praticantes de Ginástica para Todos: indicadores de uma prática inclusiva.	Fernanda Raffi Menegaldo, Marco Antonio Coelho Bortoleto	e2024002

Ginástica para Todos em instituições de longa permanência para idosos: o exercício da autonomia.	Gustavo Alves de Macedo, Giovana Vitória Otoni Batista, Sandra Regina Garijo de Oliveira, Claudia Mara Niquini, Juliana Nogueira Pontes Nobre, Priscila Lopes	e2024003
A potência da Ginástica para Todos(as) nas narrativas de professoras de creche.	Michelle Guidi Gargantini Presta, Eliana Ayoub	e2024004
Festivais de Ginástica e Dança do UNISAL: espaço de lazer, de desenvolvimento estético e incremento cultural.	Roberta Cortez Gaio, Cristiane Amaral Teixeira Camargo	e2024005
Desenhar e registrar: a criação coreográfica com crianças pequenas.	Maria Clara Rabelo Jaime, Andrea Cristina Santos, Letícia Cristina Lima Moraes, Soraya Corrêa Domingues, Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima	e2024006
A produção científica sobre Ginástica para Todos em solo cerratense na última década (2012 a 2022).	Wilmont de Moura Martins, Michelle Ferreira de Oliveira, Thais Aguiar Rufino, Regiane Borba Poleto Martins Freitas, Eliana de Toledo	e2024007
Atitude fenomenológica e estudos sobre Ginástica para Todos: do imergir ao suspender.	Tamiris Lima Patricio, Lionela da Silva Corrêa, Michele Viviene Carbinatto	e2024008
Os primeiros livros de Ginástica Geral (Ginástica para Todos) no Brasil: nuances históricas em pauta.	Eliana de Toledo	e2024009
Falando de GPT: relatos do e-livro FIG	Adriana Maria Wan Stadnik	e2024010

CONFERÊNCIAS, MESAS TEMÁTICAS E CURSOS

CONFERÊNCIAS

CONFERÊNCIA DE ABERTURA: Movimentos corporais e educação socioambiental em convergência: dialogando com as práticas indígenas

Edson Kayapó

As instituições educacionais precisam estimular e democratizar práticas corporais que, para além de focar na estética corporal, dialoguem com temas fundamentais do tempo presente, como a emergência climática e as diversidades socioculturais do povo que compartilha hoje esse território de muitos nomes, movimentos, histórias e ancestralidades.

As práticas corporais indígenas, suas brincadeiras, danças e jogos podem nos ensinar a fazer convergir as práticas corporais com os temas socioambientais, questões que necessitam ser popularizadas amplamente no Brasil.

Assim entendido, as escolas, universidades e demais organizações da sociedade civil podem realizar festivais e projetos temáticos interdisciplinares e transdisciplinares que envolvam as práticas corporais indígenas, concebendo-as como atividades que promovam a interação entre os diversos povos, concepções de mundo e formas de se relacionar com todas as formas de vida.

Desta forma, a sociedade transformaria os espaços públicos em lugares de diálogos e práticas interculturais, com a presença de mestres, mestras e jovens indígenas compartilhando suas formas de saber/fazer.

A proposta é que a Ginástica para Todos esteja em lugares mais “vivos”, trazendo as práticas indígenas para a centralidade de novas práticas corporais, que se constrói com o respeito às diversidades socioculturais e a prática da escuta, no momento em que impera a monoepisteme, a exclusão das práticas não-hegemônicas e a crise generalizada dos valores modernos.

Prof. Dr. Edson Kayapó

Edson Machado de Brito, conhecido como Edson Kayapó é um historiador, escritor, ativista indígena e ambientalista brasileiro originário do povo Mebengokré. Edson é também professor na Instituição Federal da Bahia (IFBA), da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). É membro do Parlamento Indígena do Brasil, defensor ativo dos direitos dos povos indígenas e vem trabalhando na propagação da Literatura Indígena. Também é curador adjunto de arte indígena do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP).
Conquistou seu doutorado pelo EHPS/PUC-SP, em 2012, e obteve seu mestrado em História Social na mesma instituição. Edson é graduado em História pela Universidade Federal de Minas Gerais, também completou uma especialização em História e Historiografia da Amazônia na Universidade Federal do Amapá. Com uma dedicação incansável às questões amazônicas e indígenas, Edson Kayapó é reconhecido como um escritor premiado pela UNESCO e pela Fundação Nacional do Livro Infantil. Além disso, ele compartilha seu conhecimento como conferencista e professor de História Indígena e Educação Escolar Indígena na Licenciatura Intercultural Indígena do Instituto Federal da Bahia.
Docente credenciado no programa de Pós-graduação em Ensino e Relações Étnico Raciais da Universidade Federal do Sul da Bahia. É membro titular da Comissão Assessora para a Inclusão Acadêmica e Participação dos Povos Indígenas na UNICAMP. Seu trabalho incansável e sua vasta experiência o posicionam como uma voz respeitada e influente no cenário acadêmico e na defesa dos direitos indígenas e ambientais no Brasil. Em 2022, foi anunciado como curador adjunto de arte indígena do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP).

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO:
Por uma pedagogia da diversidade na GPT
Carta para Elizabeth Paoliello

Eliana Ayoub

Campinas, outubro de 2024.

Querida e amada Beth, como você está?

Estou aqui às voltas com a escrita da conferência de encerramento do nosso "XI Fórum Internacional de Ginástica para Todos", quando senti a necessidade de escrever uma carta para você, nossa "mestra inspiradora", que vem organizando o Fórum desde 1999, quando ainda era Fórum Brasileiro de Ginástica Geral, lembra? Somente em 2001, se tornou Fórum Internacional de Ginástica Geral e, em 2016, Fórum Internacional de Ginástica para Todos. E eu já estava lá com você, fazendo parte da organização. Nossa! Lá se vão 25 anos desde o Fórum Brasileiro.

Muito estranho pra mim (e pra todas e todos nós), você não estar aqui presencialmente nessa edição do Fórum. Porém, é por um motivo muito especial: você tem o coração tão cheio de vida e amor, inclusive pela ginástica, que até precisou renovar as rotas que pulsam esse amor dentro de você para abrir ainda mais espaço para tanto amor!!!

Agora, com o coração "novinho em folha", você pode continuar espalhando sementes por aqui, ali e acolá, exercitando essa amorosidade que é a sua marca pessoal.

Bem, você sabe como eu sou apaixonada pelas cartas e como eu tenho escolhido o gênero carta para narrar a vida, narrar a docência, narrar a pesquisa, enfim, para me expressar no mundo.

Então, essa é uma carta para você, mas que será lida para todas as pessoas que estarão na cerimônia de encerramento do XI FIGPT. Por conta disso, vou iniciar com algumas formalidades e, em seguida, vou contar algumas coisas que você já conhece "de cor e salteado", afinal, lá se vão quase 50 anos que você me conhece! Você foi minha professora de educação física na escola, minha professora na Unicamp, minha coordenadora no Grupo Ginástico Unicamp (GGU) e foi se tornando minha amiga na vida. Depois vou trazer para a nossa prosa algumas reflexões acerca do tema "por uma pedagogia da diversidade da GPT". Siga comigo Bethinha!

Primeiramente, eu gostaria de fazer a minha audiodescrição: sou uma mulher branca, 1,80m de altura, olhos castanhos grandes, boca pequena com lábios finos, cabelos lisos castanhos com luzes mais claras na altura dos ombros. Estou usando um vestido colorido, com mangas ¾ e comprimento abaixo dos joelhos.

Gostaria de agradecer o convite para falar nessa cerimônia de encerramento do XI FIGPT, cujo tema é "Ginástica para Todos: territórios da diversidade". Recebi esse convite como uma honra profissional e pessoal. Também gostaria de agradecer a todas as pessoas aqui presentes e de fazer um agradecimento especial à comissão organizadora do XI FIGPT (da qual faço parte), dizendo que, a cada Fórum, eu sempre aprendo muito com vocês. Obrigada Eliana de Toledo (Licca) e Laurita Marconi Schiavon (Lau), coordenadoras gerais pela Unicamp, e Marco Antonio Coelho Bortoleto (Marquinho), da equipe de coordenação geral da Unicamp. Obrigada Fabiano Bragantini Mastrodi e Marcelo Paulino de Souza, coordenadores gerais pelo Sesc. Vocês são pessoas muito queridas e competentes, liderando um grande grupo de pessoas muito queridas e competentes que estão fazendo o Fórum acontecer nesse clima de encantamento e de magia em torno da GPT. Obrigada às minhas parceiras da comissão científica (Lau, Daniela Bento-Soares, Ieda Parra Barbosa-Rinaldi, Lionela da Silva Corrêa, Lorena Nabanete dos Reis Furtado, Marina Cyrino, Michelle Ferreira de Oliveira, Tabata Larissa Almeida Kikuti e Cristiane Godoy Trombini) e a todas(os) as(os) colaboradoras(es) que nos apoiaram nas atividades de apresentação de trabalhos que ocorrerão ontem!

E pensar né, Beth, que você continua atuando na equipe de coordenação geral do Fórum pela Unicamp! Você é essa pessoa que impulsionou e continua impulsionando cada uma e cada um de nós, suas(seus) tantas(os) filhas e filhos acadêmicos, nesse caminho dos encontros que um evento como esse é capaz de mobilizar, de movimentar.

Continuando a me apresentar, meu nome é Eliana Ayoub, mas as pessoas me conhecem como Nana desde que sou bem pequena. Nasci na cidade de Campinas-SP, em 1966, sou filha de mãe paulistana com descendência libanesa e de pai egípcio, numa família com duas filhas e dois filhos. Sou casada e tenho um filho de 20 anos. Estudei no Instituto Educacional Imaculada, aqui em Campinas, da 4ª série ao colegial (5º ano ao ensino médio). Sou graduada em Educação Física pela Faculdade de Educação Física da Unicamp (FEF-Unicamp), onde também fiz mestrado e doutorado. Fui professora de educação física na educação básica e sou professora da Faculdade de

Educação da Unicamp (FE-Unicamp) desde 1998, atuando em disciplinas relacionadas à formação docente e aos estudos do corpo e da arte na educação, nos quais sempre trago a GPT para os diálogos. Sou coordenadora do Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação (Laborarte) da FE-Unicamp, integrante do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) da FEF-Unicamp e membro do comitê científico do Centro de Pesquisa Internacional sobre a Formação e a Profissão Docente (CRIFPE-Brasil) ligado ao CRIFPE-Canadá.

E foi justamente você Beth, junto com a Vilma Nista, minhas queridas professoras de educação física do Imaculada, que me apresentaram o mundo da educação física e da ginástica e foi, nessa escola, que eu me encantei por essa área e pela, então, ginástica olímpica. E logo fui ser ginasta no Clube Campineiro de Regatas e Natação, praticando a ginástica olímpica dos 10 aos 17 anos. Nossa!!! Como me lembro com alegria dos Festivais de Ginástica do Regatas, aquela arquibancada lotada de pessoas para apreciar as nossas peripécias e criações com o corpo. Já era a GPT mostrando a sua “cara”!

Na graduação da FEF-Unicamp, lá estavam vocês duas de novo, minhas professoras de ginástica rítmica e ginástica artística, agora na faculdade. Nossas vidas atravessadas pela educação física e pela ginástica!!!

Em 1989, você e a Vilma criaram o GGU, e eu fui uma das 18 integrantes daquela formação inicial. Um novo mundo de possibilidades se abriu diante de nós, a denominada “ginástica geral” tomou conta da minha vida... Fiquei no GGU como ginasta até o início de 1998, quando me tornei professora da Unicamp. Os compromissos da docência universitária dificultaram acompanhar o ritmo do GGU como ginasta, mas a minha presença acadêmica nos estudos da GPT permanece até hoje. Lembro de nós duas na Dinamarca em 1995, estabelecendo intercâmbios acadêmicos com o saudoso Holger Vestergaard. Fomos as primeiras na Gymnastikhøjskolen i Ollerup e na Gymnastik og Idrætshøjskolen Viborg. Quantas portas você abriu para as pessoas que viriam depois de nós! E estamos recebendo o grupo a Dinamarca nessa edição do Fórum e sei que você está acompanhando tudo, até porque a sua interlocução com os grupos internacionais tem sido fundamental para o evento!

Em 2013, com a criação do GGU Ânima (um grupo de mulheres ligadas ao GGU), sob coordenação da Giovanna Sarôa (Gica), retornei à vida de ginasta. Beth!!! Você também estava como ginasta do grupo! Dá pra imaginar a minha emoção de “ginasticar” com você, lado a lado??? E ao lado da Vilma também? Minhas professoras da infância, agora minhas amigas, fazendo ginástica

comigo! De igual para igual!!! Essa é uma das potências da GPT! A possibilidade de nos colocar em relações dialógicas e horizontalizadas. Sem falar das preciosas amigas da infância e da juventude que estavam e estão no Ânima e das novas amigas que fui fazendo no grupo. Atualmente, o Ânima está sob a coordenação da Lau e estamos nos apresentando mais uma vez no Fórum! Nossa estreia foi em 2014, há 10 anos!

Os treinos do Ânima aos domingos de manhã, apesar da preguiça, têm sido um lugar de respiro, um lugar de afetos e de aprendizados constantes, um lugar de sororidade, esse conceito ligado ao feminismo e que nos lembra que, nós mulheres, somos mais fortes quando estamos juntas.

Beth, será que você tem noção do seu papel em tudo isso? Claro que você nunca esteve sozinha nessa jornada pela GPT... O GGU começou junto com a Vilma, depois veio o Jorge Perez e, aos poucos, você foi passando o bastão pra Licca, pro Marquinho e pra Larissa Graner (Lari). Sim, você nunca esteve sozinha! Somos um coletivo! Somos GGÚnicas e GGÚnicos, como escrevemos no livro "Grupo Ginástico Unicamp 25 anos", publicado pela Editora da Unicamp em 2014 (Paoliello et al., 2014).

Mas você, minha amiga, é o elo que une o passado, o presente e o futuro!

Agora, passo a relembrar um pouco das nossas andanças acadêmicas, para, em seguida, me achegar ao tema dessa conferência: "por uma pedagogia da diversidade na GPT".

Desde o início da década de 1990, quando foi criado o Grupo de Pesquisa em Ginástica Geral (GPGG) em 1993, sob sua coordenação e do Jorge, que depois passou a ser denominado Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG), atualmente sob a coordenação da Lau, estávamos às voltas para conceituar a "ginástica geral" e para compreender como ela se manifestava na sociedade contemporânea.

A proposta de GPT do GGU (cuja história de constituição apresentamos cuidadosamente no livro GGU 25 anos) pulsava vida, entretecia saberes, conquistava pessoas, alimentava espaços educativos e nós seguíamos desenvolvendo nossas pesquisas de doutorado.

A sua tese de doutorado, defendida em 1997, com o título "Ginástica Geral: uma área do conhecimento da Educação Física" (Souza, 1997), virou referência obrigatória para todas e todos nós.

Nesse mesmo "caldo reflexivo e colaborativo", eu também desenvolvi a minha pesquisa de doutorado sob orientação da Vilma, intitulada "A ginástica geral na sociedade contemporânea: perspectivas para a educação física

escolar", a qual foi defendida em 1998 (Ayoub, 1998). A orientação da Vilma, bem como as interlocuções com você, com o Jorge, com colegas do GPG, com a Carmen Lúcia Soares (Carminha), foram fundamentais para a constituição desse estudo. O livro "Ginástica geral e educação física escolar", oriundo da minha tese e que foi publicado em 2003 pela Editora da Unicamp (Ayoub, 2003), também tem sido muito referenciado nos estudos de GPT, o que é motivo de grande entusiasmo para mim. Imagine que, em 2023, o livro completou 20 anos de publicação e está com mais de 5.300 exemplares vendidos. Realmente o tempo voa!

De lá pra cá Bethinha, tantas reverberações em lindos trabalhos com a GPT, tantas pessoas envolvidas com a prática da GPT em diferentes contextos educativos, tantas pessoas envolvidas com estudos e pesquisas sobre a GPT, tantas pessoas envolvidas em organizações federativas que abarcam a GPT, tantas ações em diferentes territórios, dando a ver a diversidade que compõe a GPT, realmente, "um universo de possibilidades", como você sempre diz.

Em 2021, publiquei o livro "Memórias da educação física na escola: cartas de professoras" (Ayoub, 2021), o qual é decorrente da minha tese de livre-docência. O livro é escrito no gênero carta e, na "Carta para Nadia Comaneci", eu abordo mais especificamente a proposta de GPT do GGU. Eu conto pra Nadia que "O que essa proposta oferece é, justamente, esse exercício contínuo e paradoxal de constituição recíproca, em que cada um(uma) é convocado(a) a se comprometer, a se manifestar, a contribuir, a se posicionar e a construir, de modo coletivo e cooperativo, uma ginástica efetivamente *para* todos(as), *com* todos(as) e *por* todos(as). Um processo intenso, tenso e propenso a nos ensinar que vale a pena experimentarmos nossa inteireza nas relações humanas" (Ayoub, 2021, p. 279). Algumas pessoas têm me incentivado a traduzir a carta para o inglês e enviar pra ela. Quem sabe, algum dia, ainda faço isso...

Voltando ao universo de possibilidades da GPT, há um bom tempo venho defendendo uma perspectiva de educação emancipatória, humanizadora e democrática, como defende Paulo Freire (1967, 1987, 1992 e 1997). Aliás, essa perspectiva vivenciei e vivencio "no corpo" como integrante do GGU e do GGU Ânima.

E mais recentemente, venho me aproximando de autoras e autores que defendem uma educação antirracista, dentre elas a Nilma Lino Gomes que nos convida a assumirmos uma pedagogia da diversidade, no seu livro "O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação" (Gomes,

2017). Não sei se você a conhece. A Nilma é professora emérita da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e uma defensora das ideias de Paulo Freire.

Refletindo sobre isso, escrevi o artigo “Ginástica para todas, todes e todos: por uma pedagogia da diversidade” (Ayoub, 2022), que foi publicado na Revista Conexões, como parte do dossiê oriundo do X FIGPT, intitulado “Ressignificar caminhos na ginástica para todos: coletivos em movimento”.

Você já leu esse artigo Beth? Vou trazer aqui algumas inquietações abordadas no texto que ainda pulsam em mim.

Eu iniciei o artigo dizendo que o caminho que eu escolhi para tecer as reflexões, foi o caminho das minhas experiências, entretecidas na pluralidade das relações sociais que nos constituem, como nos ensina Vigotsky (2000).

Nem poderia ser diferente né Beth, não dá pra fazer pesquisa sem implicação, sem envolvimento, sem paixão!

“E trago aqui inquietações que são uma escrita de uma mulher branca, atravessada pela ginástica artística, pela GPT, pela dança, pela música, na minha constituição como pessoa, como professora, como pesquisadora. Uma escrita de uma mulher branca que tem se inspirado em mulheres negras para escrever, para pesquisar, para aprender, para pensar o mundo, o corpo, a gestualidade, a educação física, a GPT, a escola, a educação, a formação docente” (Ayoub, 2022, p. 3).

Assim como a Lari, você e o Marquinho escreveram no texto “Grupo Ginástico Unicamp - potencializando as interações humanas”, “[...] *potencializar as interações humanas* passou a ser a metodologia utilizada pelo GGU em todos os trabalhos que envolvem o grupo [...]” (Graner; Paoliello; Bortoleto, 2017, p. 176). Considero esse capítulo muito importante para compreendermos mais profundamente a proposta do GGU, porque vocês retomaram as bases iniciais da proposta original e foram mostrando como ela foi se transformando ao longo do tempo. Aliás, a obra toda, “Ginástica para todos - um encontro com a coletividade” (Bortoleto; Paoliello, 2017), organizada pelo Marquinho e por você, é muito significativa pra nossa área.

E é essa proposta de GPT que nós defendemos e praticamos!

Enfatizo, assim, “[...] que experimentar nossa inteireza nas interações humanas requer, necessariamente, uma abertura intencional à diversidade de sujeitos, de corpos e de práticas, à pluralidade de culturas, à circulação de conhecimentos e saberes oriundos de diferentes grupos sociais” (Ayoub, 2022, p. 7), enfim, ao diálogo como ponto de partida e de chegada dos processos coletivos de criação.

As aproximações entre a GPT e as ideias de Paulo Freire, patrono da educação brasileira, estão na gênese da proposta do GGU, assim como de outros grupos de GPT. Para Freire, "o diálogo é uma exigência existencial. [...] É um ato de criação" 1987, p. 79). E "A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem" (Freire, 1967, p. 97).

É por isso e para isso que estamos aqui, você não acha Beth?

"Tamo junto" com essas pessoas que têm pautado seus estudos e suas práticas no pensamento freireano, com o entusiasmo a que se refere bell hooks em seus diálogos com Freire, "O entusiasmo que é gerado pelo esforço coletivo" (hooks, 2013, p. 18); "tamo junto" com essas pessoas que assumem o "compromisso político com a permanente invenção de uma sociedade justa, fraterna, igualitária", na qual a educação é concebida "como direito de todos/as" e "como prática da liberdade"; "tamo junto" com essas pessoas que lutam cotidianamente por uma "educação engajada", por uma "educação física encarnada, sempre em defesa da vida, de todas as vidas" (Ayoub, 2022, p. 11-12).

E como afirma Walter Kohan, em seu livro "Paulo Freire, mais do que nunca: uma biografia filosófica" (Kohan, 2019, p. 81), em relação ao princípio freireano da igualdade, "[...] em termos do que pode uma vida, todas as vidas são iguais; todas as vidas têm igual potência de vida; não há vida superior a outra vida, dentro ou fora de uma sala de aula, dentro ou fora de qualquer espaço educativo. Uma educação política parte do princípio de que todas as vidas valem igualmente e são igualmente capazes de colocar em questão a vida individual e social".

Como eu pontuei no meu artigo Beth (Ayoub, 2022, p. 12), a proposição de uma educação que parta "do princípio de que todas as vidas valem igualmente" nos direciona rumo a uma pedagogia da diversidade, como defende a Nilma Lino Gomes. A autora, citando Paulo Freire, enfatiza que, "Na *pedagogia da diversidade*, a educação é vista como prática de liberdade, como um ato de amor, um ato político e, por isso, um ato de coragem [...]" (Gomes, 2017, p. 136; grifo da autora). Ela nos auxilia, ainda, a apreender que "[...] é no contexto da *pedagogia da diversidade* que o estudo dos saberes emancipatórios construídos, sistematizados e articulados pelo Movimento Negro pode ser contemplado. Esse estudo nos dá elementos para conhecer e destacar outras racionalidades que produzem outros conhecimentos construídos através de uma vinculação estreita entre a razão, os sentimentos, o desejo, os conflitos, as vivências, as lutas e as

práticas sociais e o ato de aprender. [...] A *pedagogia da diversidade* é uma *pedagogia da emancipação*" (Gomes, 2017, p. 136; grifos da autora).

A pedagogia da diversidade exige, necessariamente, a assunção de uma educação antirracista, a qual está intimamente ligada aos pressupostos freireanos. "A pedagogia da diversidade como uma pedagogia da emancipação caracteriza-se, portanto, como uma possibilidade de subversão dessas lógicas sociais e culturais instituídas historicamente que oprimem, segregam, desumanizam, exterminam... Lógicas que se referem a todas e todos nós, pois têm a ver com a condição humana de existir em toda a sua plenitude de possibilidades [...]" (Ayoub, 2022, p. 13).

Também chamo pra nossa prosa, a Grada Kilomba, no seu livro "Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano" (Kilomba, 2019, p. 75; grifos da autora). Ela denuncia que "A branquitude é construída como ponto de referência a partir do qual todas/os as/os '*Outras/os*' raciais 'diferem'. Nesse sentido, não se é 'diferente', torna-se 'diferente' por meio do processo de discriminação".

Nessa trama perniciosa, estamos diante de relações raciais que incidem diretamente sobre os corpos negros; relações sociais que segregam, discriminam, violentam e matam a população negra. Como é sério Beth: matam a população negra, matam a população indígena, matam pessoas LGBTQIAPN+, matam as mulheres!

E nós, principalmente as pessoas brancas "da casa-grande", como alerta Conceição Evaristo (2020), "[...] temos urgentemente de encarar a nossa responsabilidade de nos juntarmos à luta pela erradicação do racismo estrutural e dos preconceitos, das opressões e segregações dele decorrentes" (Ayoub, 2022, p. 14). Estamos diante de um "pacto", "O pacto da branquitude", título do livro da Cida Bento (2022), que se caracteriza como uma das principais engrenagens do sistema capitalista. E, igualmente, a Djamila Ribeiro (2019), em seu "Pequeno manual antirracista", faz um apelo para que sejamos todas(os) antirracistas.

Bethinha, você conhece essas autoras negras? Eu as conheci recentemente! Tenho aprendido tanto sobre as diversas formas de racismo com elas e, também, com as pesquisadoras e professoras negras que fazem parte de uma pesquisa que estou coordenando que envolve narrativas de mulheres professoras. A Andreza de Souza Ugaya (nossa querida Dê) é uma delas. Depois eu te conto pessoalmente mais detalhes dessa pesquisa.

Afinal Beth, você também já parou pra pensar o que a gente tem a ver com tudo isso? Tenho certeza que sim, pois sei da sua sensibilidade para a vida e do seu compromisso com a educação. Sim, você é, sobretudo, uma grande educadora!!! E nós, educadoras e educadores, preocupadas e preocupados com a dimensão humana das relações educativas, temos TUDO A VER COM ISSO e muito mais!

GPT é educação!!!

"Meu convite é para nos juntarmos, efetivamente, na luta por uma educação antirracista, por uma educação física antirracista, por uma GPT antirracista, tendo em vista que, ao assumirmos tal compromisso, precisaremos encontrar coletivamente caminhos para o enfrentamento dos desafios e tensões que constituem a busca por uma educação dialógica, crítica, emancipatória, humanizadora e democrática. Estou certa de que ainda temos muito a aprender para atingir a radicalidade (no sentido de ir à raiz) de nossas ações no mundo em sintonia com os preceitos dessa educação" (Ayoub, 2022, p. 14-15).

Ah! Tem também o artigo do Tarcísio Mauro Vago (2022). Veja que título poético: "Uma polifonia da Educação Física para o dia que nascerá: sonhar mais, crer no improvável, desejar coisas bonitas que não existem e alargar fronteiras" (Vago, 2022). Ele diz o seguinte: "A polifonia de uma Educação Física com fronteiras alargadas e permanentemente abertas se traduz e se expressa também em um imperativo ético, inescapável à condição docente: produzir, na formação e na atuação, uma Educação Física antirracista e decolonial; antidemofóbica; antimachista; antimisógina; antissexista, antihomofóbica; anticapacitista; antietarista, confrontando as opressões presentes nas práticas sociais, na escola e na própria Educação Física" (Vago, 2022, p. 22).

E pergunto (Ayoub, 2022, p. 15): "Retomando a 'dialogicidade como prática da liberdade' (Freire, 1987), o que temos 'pronunciado' na GPT? Como 'ato de criação' humana, quais são os espaços criados para diálogos mais amplos, que estejam afinados com uma pedagogia da diversidade, que valorizem '[...] os saberes ancestrais e contemporâneos dos povos originários, dos povos afro-ameríndios, dos povos latino-americanos, dos povos do campo e os saberes produzidos em espaços diversos das cidades' (Vago, 2022, p. 4)"?

"Minha intenção com essas indagações é provocar [é ME PROVOCAR], é mobilizar discussões que nos convoquem a pensar numa GPT emancipatória, humanizadora, democrática, '[...] antirracista e decolonial; antimachista; antimisógina; antissexista, antihomofóbica; anticapacitista; antietarista [...]'

(Vago, 2022, p. 22), dentre tantas outras formas de opressão e desumanização" (Ayoub, 2022, p. 15).

Nossa Bethinha, essa carta já está ficando bem longa... Fique à vontade para ler quando tiver um tempinho...

Penso que essa GPT já vem sendo construída e praticada no Brasil, do mesmo modo que em outros países, como podemos constatar em várias produções, algumas delas citadas no meu artigo (Ayoub, 2022).

O próprio Fórum Internacional de Ginástica Para Todos é um dos espaços que vem mostrando a diversidade e amplitude de possibilidades dessa prática corporal nos três eixos que compõem a sua programação: científico, pedagógico e artístico. Aliás, indico fortemente para as pessoas que estarão participando do Fórum (e "vão ouvir essa carta") a leitura do artigo que você escreveu, "Fórum Internacional de Ginástica para Todos: 20 anos", publicado também na Revista Conexões de 2022 (Paoliello, 2022).

Por tudo isso e mais um pouco Beth, "[...] reitero a premência de aprofundarmos nossos estudos, nossas pesquisas e nossas práticas em direção ao fortalecimento de uma pedagogia da diversidade na GPT" (Ayoub, 2022, p. 17); reforço a urgência de consolidarmos uma GPT que seja, efetivamente, uma ginástica para todas as pessoas, com todas as pessoas e por todas as pessoas. Essa GPT já vem acontecendo de alguma forma, podemos ver isso aqui mesmo no Fórum.

Você adoraria estar aqui pra ver os trabalhos apresentados em formato de vídeo e de comunicação oral. É de impressionar a sensibilidade e o engajamento profissional que se manifesta nos relatos de experiência e nas pesquisas. Você adoraria estar aqui pra ver os Festivais, uma verdadeira explosão de criatividade e de beleza! Como eu disse, essa GPT aberta à diversidade já vem acontecendo.

Porém, sabemos que precisamos mais, sempre mais, mais envolvimento, mais conhecimento, mais reconhecimento das desigualdades, mais trabalho coletivo, engajado, compromissado com todas as pessoas!

Essa é, com certeza, uma responsabilidade ética, estética e política de todas as pessoas que defendem, como nós, uma educação emancipatória, humanizadora, democrática, antirracista e que acreditamos na potência da coletividade na GPT para a invenção de "inéditos-viáveis", para o exercício da "Pedagogia da Esperança" (Freire, 1992).

"E volto aos ensinamentos de Paulo Freire, para imaginarmos histórias que possam 'empoderar e humanizar', 'reparar dignidades despedaçadas'. Nas

palavras de Kohan (2019, p. 160), ‘Eis a força principal do pensamento educacional de Paulo Freire, seu valor político principal: a história não está terminada; percebendo o mundo como é, percebe-se, também, que o mundo poderia ser de muitas outras maneiras’” (Ayoub, 2022, p. 17).

Por fim Bethinha, trago algumas imagens da GPT pra gente seguir “imaginando” ...

Eu tive uma grande surpresa em relação a essas imagens!

Eu pedi pra Michelle Guidi Gargantini Presta, essa querida parceira acadêmica e amiga, me ajudar a fazer os slides da apresentação e a selecionar imagens que mostrassem a diversidade na GPT. Muito obrigada Mi!

Ela fez uma curadoria de imagens, algumas delas disponíveis no site da FIG, outras no site do Fórum, além do acervo do Sesc, do GPG etc. Ela me enviou uma primeira proposta, trocamos algumas ideias e depois ela me enviou uma nova versão. Está preparada? Veja qual foi a primeira imagem que ela acrescentou!!!



Sim amiga, é você no Fórum de 2022!!! Veja quanta sintonia! Ela não sabia que a conferência seria uma carta pra você! A Mi abriu um lindo sorriso quando eu contei pra ela!

Então agora, por meio de algumas imagens, vamos apreciar indícios da diversidade na GPT!!!

Bem, já vou chegando ao final desta carta e estamos te esperando em breve voltar para os treinos do GGU Ânima! A sua experiência, o seu olhar apurado, a sua criatividade, a sua presença, a sua energia, a sua alegria... são imprescindíveis!

Nós te amamos Beth!

OBRIGADA PELA ESCUTA, minha querida! Obrigada pela escuta de vocês!!! UM BRINDE À DIVERSIDADE NA GPT!!!

Abraço apertado e demorado, com muito amor e carinho,
Nana.

Post scriptum (P. S.):

Referências

AYOUB, Eliana. **A ginástica geral na sociedade contemporânea**: perspectivas para a educação física escolar. 1998. 186 f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

AYOUB, Eliana. **Memórias da educação física na escola***:* cartas de professoras. Campinas: Pontes Editores, 2021.

AYOUB, Eliana. Ginástica para todas, todes e todos: por uma pedagogia da diversidade. **Conexões**, Campinas, SP, v. 20, e022040, 2022.

BENTO, Cida. **O pacto da branquitude**. São Paulo: ompanhia das Letras, 2022.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; PAOLIELLO, Elizabeth. (Orgs.). **Ginástica para Todos**: um encontro com a coletividade. Campinas: Editora da Unicamp, 2017.

EVARISTO, Conceição. A Escrevivência e seus subtextos. In: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado. (Orgs.). **Escrevivência**: a escrita de nós – Reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020. p. 26-46.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

GRANER, Larissa; PAOLIELLO, Elizabeth; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Grupo Ginástico Unicamp - potencializando as interações humanas. In: BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; PAOLIELLO, Elizabeth. (Orgs.). **Ginástica para Todos**: um encontro com a coletividade. Campinas: Editora da Unicamp, 2017. p. 165-198.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação**: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

KOHAN, Walter. **Paulo Freire, mais do que nunca**: uma biografia filosófica. Belo Horizonte: Vestígio, 2019.

PAOLIELLO, Elizabeth. Fórum Internacional de Ginástica para Todos: 20 anos. **Conexões**, Campinas,SP, v. 20, e022030, 2022.

PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana de; AYOUB, Eliana; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; GRANER, Larissa. **Grupo Ginástico Unicamp**: 25 anos. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado de. **Ginástica Geral**: uma área do conhecimento da Educação Física. 1997. 163 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

VAGO, Tarcísio Mauro. Uma polifonia da Educação Física para o dia que nascerá: sonhar mais, crer no improvável, desejar coisas bonitas que não existem e alargar fronteiras. **Pensar a Prática**, v. 25, p. 1-26, 2022.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. Lev S. Vigotski: Manuscrito de 1929. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 71, p. 21-44, jul. 2000.

Profa. Dra. Eliana Ayoub
Docente do Departamento de Educação. Conhecimento, Linguagem e Arte (Delart) da Faculdade de Educação da Unicamp - FE/Unicamp (desde 1998), atuando no âmbito da graduação e da pós-graduação. Lider do Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação-Laborarte - FE/Unicamp (desde março de 2019). Membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica - Faculdade de Educação Física da Unicamp - FEF/ Unicamp (desde abril de 1999). Membro do CRIFPE- Brasil (Centre de recherche international sur la formation et la profession enseignante - Centro de Pesquisa Internacional sobre a Formação e a Profissão Docente), ligado ao CRIFPE-Canadá (desde 2017).

MESAS TEMÁTICAS E SIMPÓSIO TEMÁTICO

MESA TEMÁTICA 1
Relações sociais e pertencimento na GPT

Ementa: O objetivo desta mesa é trazer dados e reflexões acerca das relações sociais e o pertencimento na Ginástica para Todos, destacando fundamentações teóricas, pesquisas e propostas aplicadas a grupos de GPT com diferentes perfis. Ressalta-se ainda que estes dois aspectos são muito importantes nas teorias atuais sobre Territórios, tema desta edição do Fórum. As convidadas possuem robustas pesquisas em nível de doutorado sobre GPT e atuaram/coordenaram grupos universitários com a temática.

Palestrantes:

Profa. Dra. Fernanda Raffi Menegaldo

Doutora em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, com estágio no Instituto Nacional d'Educació Física de Catalunya (INEFC) da Universitat de Barcelona. Membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG-Unicamp) e do Grupo de Estudos Praxiológicos (GEP-UFSM). Foi integrante do Grupo Ginástico Unicamp (2012-2020), além de ginasta, árbitra e treinadora de Ginástica Rítmica. É pesquisadora da Ginástica para Todos, com foco nos estudos da dimensão social da prática.

Profa. Dra. Michelle Ferreira de Oliveira

Possui graduação em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás/UEG (2006), graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás (2006), mestrado em Educação Brasileira pela Faculdade de Educação - FE/UFG (2015) e doutora pela Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (2023). Atualmente é docente do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Diretora do Instituto de Saúde da UEG, diretora presidente da ONG Cignus, de Ginástica para Todos e vice-presidente da Federação Goiana de Ginástica.

Mediação: Profa. Dra. Ieda Parra Barbosa-Rinaldi

Possui Pós-Doutorado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC (2021), doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp (2005), mestrado em Educação Física pela Unicamp (1999), especialização em Educação Física Infantil pela Universidade Estadual de Maringá - UEM (1990) e graduação em Educação Física pela UEM (1988). Atualmente é professora Associada do Departamento de Educação

Física da UEM e líder do Grupo de Pesquisa Gímnica: formação, intervenção e escola DEF/UEM/CNPq. É professora permanente do Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL e do mestrado profissional em educação física (PROEF), no polo da UEM, desde sua implantação. Suas pesquisas voltam-se para os estudos socioculturais e pedagógicos em Educação Física a partir do viés das ciências humanas e sociais, tendo como principais enfoques: a formação profissional (inicial e continuada) em Educação Física, a Educação Física Escolar e a intervenção/trabalho nos diferentes campos de atuação da área. É avaliadora do INEP-SESU-MEC para comissões de autorização e reconhecimento de cursos em educação física. É revisora da Revista Movimento, da Revista Brasileira de Ciências do Esporte, da Revista Pro-posições, da Revista Pensar a Prática, da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte e da Revista da Educação Física/UEM.

MESA TEMÁTICA 2
Desenvolvimento da GPT: diferentes territórios

Ementa: O objetivo desta mesa é debater a existência e o desenvolvimento da prática da GPT em diferentes territórios, sejam eles caracterizados por suas dimensões geográficas (diferentes continentes), sejam por suas particularidades institucionais (federações, associações, grupos independentes etc.). A compreensão da diversidade de territórios possibilita analisar com mais cautela e especificidade as demandas que estão postas nos contextos de prática da GPT, e perspectivar propostas futuras.

Palestrantes:

Prof. Christopher Muchatuta (ZIMBÁBUE)

Presidente do African Union Sports Council - Region 5 - Gymnastics Federation - desde 2016; Proprietário e Treinador da Drastic Gymnastics - Academia com aulas de Ginástica Artística, Tumbling, Trampolim e Ginástica para Todos; Vice-presidente da Gymnastics Zimbabwe de 2008 a 2017.

Prof. Dra. Cristina Fernandes Rosa (INGLATERRA)

É professora emérita do departamento de Dança da Universidade de Roehampton. Rosa é integrante do grupo de pesquisa internacional PoP Moves, focado em danças e performances populares. Rosa tem Bacharelado em Artes, pela California State University (2000); Mestrado em Artes pela Universidade de Wisconsin-Madison (2003); especialização de pós-graduação em Estudos Étnicos, Raciais e da Cultura Africana, pelo CEAO, UFBA (2009); doutorado em Estudo de Cultura e Performance, pelo departamento World Arts and

Cultures/Dance da University of California. Dra. Rosa é uma artista-pesquisadora, performer e angoleira que trabalha na intersecção dos estudos de dança, ecologia de conhecimentos e virada decolonial. Seu atual projeto de pesquisa Movimentos Cognitivos traz uma perspectiva contracolonial afrocentrada para a metodologia de Somática como Pesquisa.

Profa. Ynkil Rodríguez (PERU)
Ex-ginasta da seleção do Peru de Ginástica Rítmica; Licenciada em Ciências do Esporte; Estudante das academias FIG 1, 2, 3 e Fundamentos da Ginástica; Membro do Comitê Técnico de Ginástica Para Todos do Peru; Chefe da Delegação e Coreógrafa da equipe do Peru na Gymnaestrada de 2015, 2019 e 2022; Formadora de Ginástica Para Todos no Instituto Peruano de Deportes (IPD) e de cursos de coreografia GAF para idosos.

Mediadora: Profa. Dra. Eliana de Toledo
Livre docente pela FCA-Unicamp, formada em Licenciatura em Educação Física e Bacharel em Treinamento em Esportes pela FEF/UNICAMP (1995), mestre em Educação Física pela FEF/UNICAMP, doutora em História pela PUCSP, e pós doutora em Sociologia pela FFLCH-USP. Atua desde 2015 como representante institucional da Unicamp na ISCA - International Sport and Culture Association. Atualmente é docente e coordenadora do Curso de Ciências do Esporte e coordenadora do LAPEGI - Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (FCA), ambas da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA-UNICAMP). É membro fundadora e ainda pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Ginástica da FEF/UNICAMP, docente do Programa de Pós-graduação da FEF-UNICAMP, cogestora do Fórum Internacional de Ginástica nas últimas edições e diretora técnica do Comitê de GPT da Federação Paulista de Ginástica.

SIMPÓSIO TEMÁTICO

Ementa: Nesse formato de atividade, convidamos profissionais em Educação Física para apresentarem suas experiências profissionais na GPT e para dialogar entre si e com o público participante.

Palestrantes:
Profa. Aline Manetta P. Fornazari Guerra
Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - PROEF, sob a orientação da Profa. Dra. Andresa de Sousa Ugaya. Especialista em Direito Educacional, Pedagoga. Professora de Educação Física da Rede Municipal de Educação de SP desde 2010. Militante da educação pública libertadora, transformadora, democrática, plural, inclusiva, pois aqui,

Paulo Freire Vive! Em permanente luta pela valorização da GPT como forma de resistência.

Profa. Thais Aguiar Rufino

Docente da Universidade Estadual de Goiás, Campus Sudoeste - Sede Quirinópolis. Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Mestra em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Atuou como professora de Dança na Educação Básica na Rede Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia/GO de 2014-2024.

Prof. Rafael Pereira G. Santos

Graduado em Educação Física com Licenciatura Plena e Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade de Santo Amaro. Com experiência atuando como professor e coordenador de grupos de ginástica para todos, ginástica artística e ginástica acrobática desde 2004, responsável por grupos de iniciação e treinamento. Idealizador de eventos e festivais esportivos em instituições como: CEU Navegantes, CEU Parelheiros, CEU Alvarenga, e SESC Campo Limpo. Integrante do Grupo de Ginástica Abaré desde 2015; Participação na World Gymnaestrada em 2019 na Áustria e 2023 em Amsterdã.

Mediadora: Profa. Alessandra Galvão

Graduada em educação física (Unesp Rio Claro) e pós graduada em Bases de Saúde Integrativa e Bem-Estar (Albert Einstein). Atua como assistente técnica na Gerência de Desenvolvimento Físico Esportivo do Sesc São Paulo, onde coordena ações vinculadas à GPT e compõe a comissão organizadora do Fórum Internacional de Ginástica para Todos (2018, 2022 e 2024).

CURSOS

CURSO 1 – O DIÁLOGO DA GINÁSTICA PARA TODOS COM A GINÁSTICA AERÓBICA

Ementa: O curso tem como intuito apresentar os movimentos da ginástica aeróbica e promover uma vivência dos seus passos básicos e suas variações em diferentes níveis de complexidade e ritmicidade, oportunizando um repertório possível de ser utilizado na Ginástica para Todos e ainda, abordando as suas possibilidades para uma composição coreográfica na GPT.

Profa. Dra. Amanda Azevedo Flores
Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Mestra em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Licenciada em Educação Física pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Membro e colaboradora no Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica LAPEGI (FCA/UNICAMP). É proponente em cursos de Ginástica de Condicionamento Físico, Ginástica para Todos e Ginástica Aeróbica. Está como co-coordenadora no projeto de extensão em Ginástica - Ative-se, na Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/Unicamp).

Profa. Especialista Maria Eduarda de Oliveira Poli
Graduada em Educação Física pela Universidade de São Paulo (USP) e Especialista em Adolescência para Equipe Multidisciplinar pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Membro do Comitê Técnico de Ginástica Aeróbica da Federação Internacional de Ginástica e Coordenadora do Comitê Técnico de Ginástica Aeróbica da Federação Paulista de Ginástica. Foi coordenadora técnica da Confederação Brasileira de Ginástica, por 25 anos, e Presidente do Comitê Técnico de Ginástica Aeróbica na União Panamericana de Ginástica, por 12 anos, nos quais organizou competições nacionais e panamericanas, ministrou cursos técnicos e de arbitragem em diferentes países e estados brasileiros, e trabalhou no desenvolvimento de programas de iniciação esportiva para crianças, adolescentes e universitários. Árbitra da Federação Internacional de Ginástica desde 1995, participando em mais de 30 competições internacionais. Professora de Educação Física da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo desde 2011, atuando nas áreas de Fitness, Treinamento e Ginástica nos mais diversos contextos da cidade de São Paulo.

CURSO 2 - ACROBACIAS E SEGURANÇA PARA A GPT COM ESCOLA DE GINÁSTICA DE OLLERUP

Ementa: Neste curso serão promovidas atividades sobre fundamentos básicos da Ginástica Artística, Rítmica ou Acrobática. O curso baseia-se na tradição dinamarquesa da ginástica, utilizando equipamentos específicos como "Airtrack" e minitrampolim, com atividades que irão desafiar ginastas e desenvolver as suas habilidades específicas. Serão também abordadas formas de aquecimentos e exercícios específicos e ajudas manuais de segurança (spotting), que podem melhorar a forma de ensino de diferentes habilidades gímnicas.

Benedikte Capion e Jacob Lund (Dinamarca)
Benedikte e Jacob são ambos instrutores do Ollerup Elite Team e ex-ginastas do NDPT (National Danish Performance Team). Eles possuem uma longa trajetória na ginástica, tanto como atletas quanto como professores em escolas e clubes na Dinamarca. Ambos acreditam no papel transformador da ginástica e na possibilidade de ensinar novas habilidades a diferentes públicos. Benedikte é formada em medicina e Jacob é professor. Juntos, eles são capazes de ensinar ginástica de alta qualidade, mantendo a tradição da ginástica dinamarquesa, ao mesmo tempo em que desenvolvem novas metodologias de ensino.

CURSO 3 – BRINCANDO DE GPT: EXPERIÊNCIAS PARA CRIANÇAS PEQUENAS (ENSINO INFANTIL)

Ementa: Este curso, inspirado no método dos "Três momentos", desenvolvido no projeto "Crescendo com a Ginástica da FEF/Unicamp e teorizado por Velardi (1997), busca aproximar tais princípios ao contexto da Educação Infantil, criando um ambiente de aprendizado rico e significativo. A proposta deste curso é destacar a Educação Infantil como uma oportunidade para o desenvolvimento da Ginástica Para Todos, apresentando uma abordagem prática que utiliza estratégias de contação de histórias e exploração de materiais para a construção coreográfica. O objetivo é oferecer aos participantes ferramentas e conhecimentos para promover experiências lúdicas e criativas de ginástica, adaptadas às necessidades e interesses das crianças bem pequenas e pequenas, contribuindo assim para o seu desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional de forma integrada e holística.

Profa. Doutoranda Marina Aggio Murbach
Licenciada em Educação Física e Mestre em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp). Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" (Unar). Atuou como docente no Ensino Superior na Fundação Hermínio Ometto/ARARAS entre 2017-2020 e atua como professora de Educação Física escolar na Prefeitura Municipal de Rio Claro desde 2016. É doutoranda do curso Educação Física e Sociedade da Unicamp, onde desenvolve estudos sobre Ginástica, Educação Física Escolar e Extensão Universitária.

CURSO 4 – GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ementa: A partir de discussões teóricas e atividades práticas, abordaremos a GPT enquanto objeto de estudo a ser desenvolvido nas aulas de Educação Física Escolar. Serão apresentados os princípios essenciais da GPT, justificando sua potencialidade e suas contribuições no ambiente educacional. Serão propostas atividades práticas para demonstrar a tematização da GPT em diferentes contextos escolares, considerando os recursos disponíveis e a necessidade de inclusão de todos/as os/as estudantes. Discutiremos ainda possibilidades de trabalhos interdisciplinares através da GPT e do diálogo com temas transversais contemporâneos importantes para o desenvolvimento de pessoas críticas e conscientes.

Profa. Dra. Daniela Bento-Soares
Docente do Departamento de Educação Física do Instituto de Biociências da Unesp, câmpus Rio Claro. Líder do Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR), desta mesma instituição. Membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG), da FEF-Unicamp e do Grupo de Pesquisa Ginástica em Diálogo (LAPEGI), da Faculdade de Ciências Aplicadas, Unicamp. Doutora, Mestra, Bacharela e Licenciada em Educação Física pela Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF/Unicamp). Membro do Comitê de Ginástica para Todos da Federação Paulista de Ginástica. Professora de Educação Física Escolar por onze anos (2010 a 2021), atuando com a Ginástica para Todos nos contextos curricular e extracurricular.

Prof. Especialista Thiago Xavier de Oliveira
Professor de Educação Física, especialista em Psicomotricidade. Estudante do Programa International Youth Leader Education na Gymnastikhjskolen i Ollerup, na Dinamarca. Ex-integrante do Grupo de Ginástica Geral FEFISA, Sociedade Brasileira de Ginástica Geral (SBGG) e Grupo Independente de Ginásticas

(GIG). Integrante da Delegação Brasileira de Ginástica para Todos, na XIII Gymnaestrada Mundial em Dornbirn (Áustria), em 2007. Atuou como professor de GPT, atividades circenses e outras práticas corporais em clubes e escolas de esportes. Atuou como professor de GPT no projeto Corpo Olímpico do SESC Santo Amaro e como professor do Grupo de GPT para Idosos do SESC Belenzinho. Experiência com capacitações de GPT e circo para estudantes e professores. Atuou como professor de Educação Física Escolar e hoje ocupa a posição de Analista Técnico-Educacional na rede SESI-SP. Atua também como professor de GPT nas Oficinas Culturais do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul.

CURSO 5 – TERRITÓRIO E IDENTIDADE CULTURAL - EXPERIÊNCIAS E PROCESSOS PEDAGÓGICOS EM GPT NO SESC SP

Ementa: A valorização das origens, dos saberes e das experiências práticas das pessoas são princípios que direcionam a Ginástica para Todos, tal e qual são também dimensões que constituem a noção de território socioafetivo. Sendo a GPT uma modalidade que focaliza o acolhimento, diversidade e construção coletiva, esta vivência tem o objetivo de compartilhar conhecimentos e dinâmicas práticas que focalizam repertórios corpo-orais individuais como material de construção coletiva, facilitando a relação e valorização das identidades culturais. Buscamos, nesse curso, refletir sobre a atuação do educador de GPT como mediador de um processo educacional que valorize a história dos protagonistas através de pedagogias críticas e colaborativas.

Profa. Ma. Ana Carolina Toledo

Ana Carolina Toledo é neta de Mãe Sinira, filha da Felicidade e mãe da Maria Tereza. Pesquisadora na vida e no Centro de Pesquisa e Formação do SESC SP, atuando nas encruzilhadas entre pedagogias, feminismos e corpo-oralidades negras. Educadora física, dançarina afro. Mestra em Artes, com pesquisa nos signos ancestrais das danças pélvicas negras, pelo Instituto de Artes da UNESP. Especialista em "Corpo: dança, teatro e performance", pelo Célia Helena. Bacharel em Marketing e em Esporte pela USP. Formação em Bailes Afro-cubanos pelo Conjunto Folklórico Nacional de Cuba (Havana). Integrante do Grupo Terreiro de Investigações Cênicas (IA UNESP). Co-autora

dos livros "Giro Epistemológico para uma Educação Antirracista", "Racismo no Esporte: um panorama crítico e propositivo" e "Tatú tá Cavucando: dez anos de Grupo Terreiro".

Prof. Mestrando Getúlio Furtado Marinho

Bacharel e Licenciado em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu, mestrando na Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF/UNICAMP) e membro e colaborador no Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) na Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP), dentro da linha de pesquisa Educação Física e Sociedade. Pesquisa sobre os processos de desenvolvimento humano, identidade cultural e território associados à Ginástica para Todos (GPT). Atualmente é educador em atividades físico esportivas e compõe o Grupo de Trabalho responsável pelas pesquisas e formação de educadores do Sesc SP direcionadas para a GPT dentro do Programa de Práticas Corporais. Orienta o Grupo de GPT do Sesc Bom Retiro que participa ativamente nos Festivais de GPT em São Paulo.

CURSO 6 – FESTIVAIS GINÁSTICOS – A CONSTRUÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE PORTUGAL NA ORGANIZAÇÃO DA WORLD GYM FOR LIFE CHALLENGE 2025 E DA WORLD GYMNASTRADA 2027

Ementa: O objetivo do curso é apresentar dados sobre a gestão de dois megaeventos de GPT em nível internacional, ambos promovidos pela Federação Internacional de Ginástica (FIG), e organizados por meio da Federação de Ginástica de Portugal. Serão mencionados aspectos relacionados ao perfil dos eventos, formas de inscrição, organização das comissões, cronograma do evento, alimentação, voluntariado, áreas de apresentação, dentre outros.

Prof. Álvaro Sousa (PORTUGAL)

Membro da Comissão Executiva da European Gymnastics, Professor da Escola Aurélia de Sousa, Vice-Presidente da Federação de Ginástica de Portugal, Árbitro Internacional de GA com experiências em Jogos Olímpicos e Coordenador Geral do World Gym for Life Challenge (2025) e da World Gymnaestrada Lisboa (2027).

Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto
Professor doutor da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF/Unicamp); membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) e ex-coordenador do Grupo Ginástico Unicamp (GGU), entre 2006-2019. Membro do Comitê de Ginástica para Todos da Federação Internacional de Ginástica (FIG) e presidente da Comissão de Educação da FIG. Pesquisador da Ginástica para Todos, autor de diversos trabalhos científicos e didáticos no assunto.

Profa. Dra. Michele Viviene Carbinatto
Docente da Escola de Educação Física e Esportes (EEFE/USP) e do curso de pós-graduação da mesma instituição na área de concentração "Estudos socioculturais e comportamentais da Educação Física e Esporte". Licenciada (2003) e bacharel (2006) em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (FEF/Unicamp); mestra (2006) em Educação Física pela Unimep, bolsista Capes; doutora (2012) em Educação Física (EEFE/USP). Pós-Doutorado (2019) no Teachers College da Columbia University (Nova Iorque/ EUA). Líder do Grupo de Ginástica para Todos (USP/GYMNUSP). É coordenadora da prática Ginástica Para Todos da Confederação Brasileira de Ginástica de 2013 até o presente momento. Membro do Comitê de Ginástica para Todos da Confederação Sul-Americana de Ginástica.

CURSO 7 – ELEMENTOS GINÁSTICOS BÁSICOS PARA PESSOAS IDOSAS

Ementa: O conhecimento sobre os elementos ginásticos a partir das habilidades básicas de movimento como saltos, deslocamentos, posições de equilíbrio, apoios e rotações, a compreensão das possibilidades de ensino que considerem os elementos da cultura do movimento, a diversidade de público e de expressões que cada pessoa traz consigo, tornam-se pré-requisitos para iniciar o trabalho com a Ginástica para Todos, que antes de tudo é uma ginástica. Quando o grupo praticante é formado por pessoas idosas, o desafio na aplicação de elementos ginásticos requer o conhecimento de adaptações necessárias para que a experimentação ocorra sem riscos. E, é possível construir essas experimentações ginásticas junto com o grupo, bem como o avanço em

elementos mais complexos de maneira a possibilitar construções coreográficas mais elaboradas.

Profa. Especialista Juliana Frâncica Figueiredo de Matos
Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física pela Unesp (Bauru). Mestra em Pedagogia da Motricidade Humana pela Unesp (Rio Claro). Especialista em Pilates e Prescrição do Exercício Físico pela Universidade Gama Filho (SP). Instrutora de Yoga pela Aliança Internacional de Yoga. Educadora em atividades físico-esportivas e, atualmente, educadora na turma de GPT 60+ do Sesc Araraquara. Possui experiência de 35 anos envolvida com a ginástica (atleta e professora).

Profa. Especialista Silvana Campanelli Frey Dias
Educadora de Atividades Física e Esportivas do SESC Catanduva desde 2000; graduada em Licenciatura Plena pela Faculdade de Educação Física de Catanduva. Pós-graduada em Ginástica de Academia e Natação, Prescrição de Exercícios para Idosos e Dança. Foi Professora responsável pela disciplina Manifestações Culturais e Dança, Ginástica e Ginástica de Academia e Danças Recreativas (ESEFIC/UNIFIPA), 1999 a 2015. Coordenadora do Projeto de extensão - Faculdade da Terceira Idade de 2000 a 2010. Apresenta anualmente Coreografias de GPT com a turma de alunos do Programa Sesc de Esportes - PSE - 06 a 10 anos do Sesc Catanduva.

CURSO 8 – ACROBACIAS COLETIVAS

Ementa: "Acrosport", como é denominado na Espanha, consiste na prática da acrobacia coletiva. Pretende-se neste curso, por meio da vivência corporal de alguns elementos acrobáticos, mostrar o potencial dessa atividade para a Educação Física, com especial atenção para grupos de GPT.

Prof. Dr. Kiko León Guzmán (ESPANHA)
Professor Doutor da Faculdade de Ciências do Esporte da Universidade de Extremadura (UNEX/Espanha). Campeão da Espanha em Ginástica Acrobática, ginasta e líder de grupo em Ginástica para Todos há mais de 30 anos, com participação em inúmeros festivais internacionais, incluindo a World Gymnaestrada. Diretor do Festival Gymnaestrada de Extremadura há 25 anos.

Pesquisador em Ginástica para Todos e Circo, com dezenas de artigos científicos publicados. Diretor Técnico de Ginástica para Todos da Federação Extremeña de Ginástica.

CURSO 9 – SALTOS DE GINÁSTICA, LINKS E EXERCÍCIOS DE EXPRESSÃO CORPORAL VOLTADOS PARA A GPT

Ementa: A expressão artística é fundamental para a empatia e compreensão da experiência humana, permitindo que as pessoas vejam o mundo através dos olhos dos outros. Este curso prático traz uma proposta para os processos de expressão artística desde sua etapa básica até a construção através de manifestações de composições gímnicas para GPT. Os processos que serão desenvolvidos partem de três pontos principais:
A exploração do corpo em movimento: reconhecendo todas as possibilidades de movimentos que podemos executar em suas diferentes posições a partir de uma experiência individual para o trabalho em grupo;
A identificação das nossas emoções: O objetivo é transmitir a importância da educação emocional através da expressão corporal, que nos permite experimentar emoções positivas e negativas, identificadas a partir das nossas experiências vividas.
Exploração musical: Procuramos a manifestação de um caminho para a descoberta das emoções através da expressão corporal com a música, como meio de experiência para as ligações das atividades gímnicas na GPT.

Ynkil Rodríguez (PERU)
Ex-ginasta da seleção do Peru de Ginástica Rítmica; Licenciada em Ciências do Esporte; Estudante das academias FIG 1, 2, 3 e Fundamentos da Ginástica; Membro do Comitê Técnico de Ginástica Para Todos do Peru; Chefe da Delegação e Coreógrafa da equipe do Peru na Gymnaestrada de 2015, 2019 e 2022; Formadora de Ginástica Para Todos no Instituto Peruano de Deportes (IPD) e de cursos de coreografia GAF para idosos.

Prof. Dr. Carlos Dextre Mendoza (PERU)
Professor Associado da Escola Profissional de Educação Física na Universidade Nacional Mayor de San Marcos; Professor da Unidade de Pós-Graduação da Faculdade de Educação; Graduado em Educação Física, pela Universidade

Nacional Mayor de San Marcos; Mestre em Docência Universitária, pela Universidade Enrique Guzmán y Valle; Doutor em Administração Educacional, pela Universidade Cesar Vallejo; Especialidade em Ginástica Básica e Ginástica Rítmica Desportiva; Especialização em Habilidades Psicomotoras Educacionais.

CURSO 10 – GPT E PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Ementa: Trabalhando desde a base teórica das deficiências, passando por suas potencialidades e possibilidades nas construções coreográficas e nas formas de acessibillizar a GTP. A ação se desenvolve com enfoque a promover a prática de uma atuação porosa entre pessoas com deficiência e profissionais da acessibilidade que trabalham com esse grupo social, proporcionando novas práticas, percepções e saberes com a GPT.

Profa. Desirée Helissa Casale

Educadora do Espaço de Tecnologias e Artes do Sesc São Paulo. Trabalha há mais de 12 anos com arte e educação, ministrando cursos, mediação e coordenação para educativos em diversas instituições culturais de SP. Integra os coletivos: Feminista Helen Keller de mulheres com Deficiência e Yoga Para todes Brasil, idealizado pela ativista gorda Vanessa Joda, realizando juntas a ação: “Corpas que desobedecem” no WOW mulheres edição 2023. Realizou a coordenação do educativo da exposição “Estamos aqui!” no Sesc Pinheiros, o ciclo de curso, “Quem foi Anita Malfatti?” pelo CPF SESC, a curadoria do projeto “AcessArte” do Espaço Cultural Cita; foi articuladora da Área de Acessibilidade e Redes de Apoio do Programa Vocacional 2022 da cidade de São Paulo e integrou a iniciativa de projeto de leitura e oficina “Mi eco Lendo” e “Bordando América Latina”, no Sesc Guarulhos; Educadora e consultora de acessibilidade na Casa de Cultura do Parque. É autora do Livro “Tá todo mundo rindo?”, sobre falta de acesso para artistas com Deficiência.

Profa. Especialista Adeline Borini Gargioni

Especialista em Atividade física para grupos especiais pela FIB/ Bauru. Educadora de Atividades Físico Esportivas do Sesc São Paulo desde 2012. Professora na Faculdades Integradas de Bauru desde 2022. Auxiliar técnica dos times feminino e masculino de Goalball de Bauru de 2019 a 2023. Membro do Comitê de GPT da Federação Paulista de Ginástica desde 2020. Membro do

Diretório das Olimpíadas Especiais Bauru desde 2021. Ginasta na 17º World Gymnaestrada 2023 em Amsterdam.

CURSO 11 – GÊNEROS NA GPT

Ementa: Este curso propõe explorar os debates atuais de gênero a partir de experiências fundamentadas na proposta de Ginástica para Todos. Os participantes serão desafiados a examinar criticamente as dinâmicas de gênero presentes na práxis da GPT por meio de discussões guiadas, atividades corporais e dinâmicas de grupo, oferecendo recursos pedagógicos que auxiliem o reconhecimento e desafio dos estereótipos de gênero, promovam a inclusão de todas suas identidades e criem um ambiente seguro, acolhedor e emancipatório para todas as pessoas.

Prof. Dr. Wagner Xavier de Camargo

É cientista social e pesquisa expressões dissidentes de gênero/sexualidade nas práticas esportivas de coletivos socialmente marginalizados. Tem doutorado em Estudos de Gênero (UFSC, 2012) e doutorado em Antropologia Social (UFSCar, 2024), além de um mestrado em Educação Física (Unicamp, 1999). Possui experiências e vivências com práticas corporais diversas, dentre elas atletismo, ginásticas, esportes paralímpicos e futebol de coletivos LGBTQIA+. Atualmente é pesquisador-colaborador no Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), da Universidade Federal de São Carlos, onde também concluiu dois estágios pós-doutorais em Antropologia Social (2013-2019). Em 2021, publicou seu primeiro livro, "Leituras de Gênero e Sexualidade nos Esportes", por meio de edital público da EdUFSCar.

Prof. Luciano Truzzi

Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas em 2000, membro do Grupo Ginástico Unicamp desde 1996, sempre se interessou e atuou no movimento do Esporte para Todos. Com experiência internacional, incluindo estudos e trabalho na Dinamarca como coordenador de projetos na International Sport and Culture Association (ISCA), também atuou, por mais de uma década como professor de Ginástica para Todos e coordenador de projetos na Fundação FEAC, com destaque para o Programa Ame a Vida. Sua atuação se estende ao Instituto 17, organização não governamental que promove os

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e como pesquisador do LAPEGI Unicamp.

CURSO 12 – GPT E BRASILIDADES

Ementa: Curso teórico-prático que propõe integrar e explorar elementos da cultura brasileira nas coreografias de Ginástica para Todos; diálogo com os coordenadores de Ginástica para Todos e professores da escola sobre as possibilidades de ensino das práticas de culturais regionais dentro do currículo escolar/planejamento de grupo. Com foco especial na cultura das regiões norte e nordeste. Além disso, contará com um processo criativo e colaborativo para a montagem coreográfica, como desfecho final. Serão disponibilizados os materiais digitais do curso (playlist e apostila de danças culturais nacionais).

Profa. Doutoranda Kássia Mitally da Costa Carvalho

Graduada, mestra e doutoranda em Educação Física com ênfase na Ginástica, tendo pesquisado aspectos regionais e históricos na prática da ginástica, atualmente dedica-se à pesquisa do ensino da ginástica com ênfase nos aspectos afetivos da mediação. Foi integrante dos grupos Gymnarteiros e do Grupo Ginástico Unicamp participando de diversas apresentações nacionais e internacionais e processos coreográficos. Foi professora da Universidade Federal do Ceará (2019-2021), onde liderou o grupo Gymnarteiros na XV Gymnaestrada mundial ministrando na ocasião workshop de ritmos tradicionais brasileiros. Atuou como treinadora de Ginástica para Todos e Ginástica Artística no grupo Rockstar (Indonésia) e atualmente colabora na coordenação e como professora dos projetos de extensão em Ginástica da FEF/Unicamp.

Profa. Especialista Sônia Patrícia Ferreira Gomes

Graduada em Licenciatura Plena e em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Câmpus VII. Tem experiência nas áreas de esporte, dança e ginástica. Foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de 2014 a 2015. Participou de congressos, seminários e simpósios promovidos por instituições nacionais e internacionais. Participou de intercâmbio na escola de ginástica "Gymnastikhøjskolen i Ollerup", na Dinamarca, em 2016. Possui pós-graduação em Saúde na Educação Física Escolar. Atua desde 2017 como professora no sistema modular de ensino no

estado do Pará. Em 2023 e 2024 ministrou cursos sobre a cultura paraense com destaque no Carimbó (no estado de Goiás e no Espírito Santo).

CURSO 13 – INICIAÇÃO À CULTURA DO MOVIMENTO

Ementa: Utilizando-se dos elementos da força, equilíbrio, jogos e locomoção, objetiva proporcionar o autoconhecimento e compreensão da atividade física como importante aliada no desenvolvimento de habilidades que contribuem para qualidade de vida na rotina diária, além de explorar o potencial do corpo de formas variadas. Princípios: Transferência de peso, oposições, dissociação cintura escapular e pélvica, entre outros.

Prof. Especialista Leonardo Moratta

É professor de movimento, mas sua jornada teve início nos gramados. Foi atleta profissional de futebol, passando pela base do Corinthians e atuando na Holanda. Posteriormente, aventurou-se no Futsal profissional da Espanha e teve uma passagem pelo futsal amador no Brasil. Sua busca pelo conhecimento nunca cessou ao longo de sua carreira atlética, resultando em uma formação em Educação Física e uma pós-graduação em marketing esportivo. Como fundador da Escola Moratta de Movimento, Leo compartilha sua paixão e experiência com os outros profissionais há 9 anos.

CURSO 14 – GESTÃO DE FESTIVAIS: A EXPERIÊNCIA DO FESTIVAL DE EXTREMADURA

Ementa: A Gymnaestrada de Extremadura alcançou sua maturidade após três décadas promovendo a prática da ginástica e reunindo milhares de participantes, incluindo a comunidade local e uma significativa quantidade de estudantes da Faculdade de Ciências da Atividade Física e do Esporte da Universidade de Extremadura (UNEX). O curso realizará uma breve revisão histórica do festival, destacando as dificuldades enfrentadas e os desenvolvimentos realizados para ampliar o evento, que chegou aos dias atuais com o total suporte das autoridades regionais. Será debatida também a importância da Gymnaestrada na formação de muitas gerações de profissionais de Educação Física que passaram pela nossa faculdade e participaram ativamente da organização de uma ou mais

edições do evento. Por fim, será mostrado como o festival desempenhou um papel crucial na criação de parcerias com clubes de outras regiões da Espanha e com instituições de Portugal, país vizinho e próximo a Cáceres, cidade onde o evento ocorreu.

Prof. Dr. Kiko Léon Guzmán (ESPANHA)

Professor Doutor da Faculdade de Ciências do Esporte da Universidade de Extremadura (UNEX/Espanha). Campeão da Espanha em Ginástica Acrobática, ginasta e líder de grupo em Ginástica para Todos há mais de 30 anos, com participação em inúmeros festivais internacionais, incluindo as World Gymnaestradas. Diretor do Festival Gymnaestrada de Extremadura há 25 anos. Pesquisador em Ginástica para Todos e Circo, com dezenas de artigos científicos publicados. Diretor Técnico de Ginástica para Todos da Federação Extremeña de Ginástica.

CURSO 15 – DIÁLOGOS DA GPT COM A GINÁSTICA RÍTMICA

Ementa: O curso buscará relacionar os elementos da Ginástica Rítmica (GR), com a Ginástica para Todos (GPT). Além disso, explorará as interações, com o objetivo de compreender por meio da vivência prática como os componentes da Ginástica Rítmica, como a música, a coordenação e a expressão corporal, podem ser adaptados e integrados na GPT. Ao final, serão apresentadas as composições coreográficas, elaboradas por meio da utilização dos manejos da GR com aparelhos oficiais e/ou aparelhos alternativos.

Profa. Dra. Bruna Locci

Doutora em Educação Física pela Faculdade de Educação Física na Universidade Estadual de Campinas (FEF/Unicamp). Mestra em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Rio Claro) e graduada em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp Bauru). Docente da Pós-graduação em Ginástica Rítmica da Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) em São Paulo. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) da FEF/Unicamp. Fundadora do Grupo Ginástico Luso Bauru. Estuda e pesquisa nas áreas de Ginástica, História da Ginástica Rítmica, Trajetória de Atletas Olímpicas,

Formação Esportiva, Vozes de Atletas, Ginástica para Todos, e Ginástica para Pessoas com Deficiência.

CURSO 16 – DANÇAS FOLCLÓRICAS (REGIONAIS) BRASILEIRAS E POSSIBILIDADES NA GPT

Ementa: A partir da diversidade cultural brasileira, uma ampla gama de possibilidades destes elementos se torna palpável e elegível a se tornar parte das construções da GPT. Considerando também os saberes do grupo, a construção coreográfica se torna um processo de desenvolvimento cultural, resgatando raízes e possibilidades antes não consideradas.

Prof. Especialista Allan Kardec Sousa Torres

Professor de Educação Física, professor/pesquisador das danças brasileiras, especialista em fisiologia e prescrição do exercício. Professor da UNIFMU (2003-2017), Câmpus Educação Física, na disciplina de Atividades Rítmicas e Expressivas, Professor/coordenador do núcleo de Dança e Cultura Popular – UNIFMU/Educação Física. Instrutor de Atividades Físicas Sesc São Paulo. Professor/coordenador do Grupo de Projeções Folclóricas Sementes do Brasil (2001–2006) Integrante/pesquisador do Grupo de Projeções Folclóricas KUARUP (PA), com participação em festivais nacionais e internacionais de Danças Folclóricas, entre eles o 48º Festival Internacional de Folclore de Dijon – França (1990-1996), Professor de Danças Folclóricas Brasileiras – Projeto Parceiros do Futuro – Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (1998). Professor de Danças Folclóricas Brasileiras – Casa de Cultura da Penha – Secretaria Municipal de Cultura do Estado de São Paulo (2002). TRABALHOS ESCRITOS: Atividade Física – um fator de grande importância para o controle da hipertensão (2001); Xote – uma dança de muitas etnias (2002), Apresentado no Congresso Brasileiro de Folclore – Natal (RN) – 2006; Dança/exercício físico e a capacidade funcional no envelhecimento – 2008. Autor do projeto Conheça o Brasil Dançando. Autor do livro Danças brasileiras para idosos: resgate de tradição e vida, Editora Nelpa (2013). Autor do livro: Gira Brasil: danças circulares brasileiras, Curitiba: APPRIS-Editora, 2021.

CURSO 17 – GRUPO FLOORS GYMNAST CLUB

Ementa: O curso aborda os conteúdos e os modos de fazer a Ginástica para Todos na África do Sul. Apresentação de uma perspectiva sobre como incluir todas as idades nos diferentes programas e disciplinas, como utilizar a Ginástica para Todos para desenvolver a ginástica nos pontos mais remotos do nosso país, utilizando o esporte para unir o povo. No curso, a parte prática foca na Ginástica para Todos com ênfase no aspecto diversão (Fun) da GPT. Acreditamos que todos se divertem quando fazem o que gostam: Ginástica! Deixe-nos levá-lo através de uma viagem enquanto você aprende nossa tradição de música e dança.

Sharon Miller (ÁFRICA DO SUL)
Técnica de Ginástica para Todos; Técnica Nível 2 para Ginástica Rítmica (FIG); Árbitra Nível 2 para Ginástica Rítmica (FIG) e Técnica Nível 1 para Ginástica Aeróbica e Rope Skipping (FIG).

Alison Miller (ÁFRICA DO SUL)
Técnica Nível 1 para Ginástica Rítmica (FIG) e Técnica de Ginástica para Todos.

CURSO 18 – A PROPOSTA METODOLÓGICA DO GRUPO GINÁSTICO UNICAMP

Ementa: Por mais de três décadas, o Grupo Ginástico Unicamp (GGU) foi um espaço de prática da Ginástica para Todos fundamentado em uma proposta pedagógica que tem como objetivo um fazer gímnico coletivo, divertido, criativo e humano! Mesclando a produção acadêmica do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG/Unicamp) com as múltiplas experiências de um grupo universitário, a proposta do GGU mira uma prática com foco na participação ativa, na autonomia, na construção coreográfica coletiva e na diversidade, sempre com um olhar cuidadoso para o cultivo de amizades, de pertencimento e de habilidades sociais entre seus/suas integrantes!

Profa. Dra. Fernanda Raffi Menegaldo
Doutora em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, com estágio no Instituto Nacional d' Educació Física de Catalunya (INEFC) da

Universitat de Barcelona. Membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG/Unicamp) e do Grupo de Estudos Praxiológicos (GEP/UFSM). Foi integrante do Grupo Ginástico Unicamp (2012-2020), além de ginasta, árbitra e treinadora de Ginástica Rítmica. É pesquisadora da Ginástica para Todos, com foco nos estudos da dimensão social da prática.

Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto

Professor doutor da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF/Unicamp); membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) e ex-coordenador do Grupo Ginástico Unicamp (GGU), entre 2006-2019. Membro do Comitê de Ginástica para Todos da Federação Internacional de Ginástica (FIG) e Presidente da Comissão de Educação da FIG. Pesquisador da Ginástica para Todos, autor de diversos trabalhos científicos e didáticos no assunto.

PESQUISAS
E
RELATOS DE EXPERIÊNCIA

PESQUISAS INDICADAS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA CONEXÕES[1]

[1] Esclarecemos que, após este processo de indicação de trabalhos de pesquisa para compor o dossiê da Revista Conexões, os(as) autores(as) são consultados(as) acerca do aceite ou recusa para esta composição. Caso aceitem, elaboram o artigo a partir do conteúdo apresentado no resumo, submetem o artigo no site da revista para o processo de avaliação duplo cego da própria revista, que, por fim, aceitará ou não o artigo para a publicação.

A GINÁSTICA PARA TODOS E O DISCURSO NEOLIBERAL INCIDENTE SOBRE A BNCC

LA GIMNASIA PARA TODOS Y EL DISCURSO NEOLIBERAL INCIDENTAL SOBRE LA BNCC

GYMNASTICS FOR ALL AND THE INCIDENTAL NEOLIBERAL DISCOURSE ON THE BNCC

Ingrid Stainki de Sá
Mestranda em Educação Física
Universidade Federal de Pelotas
Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ginástica, Infâncias e Crianças (LEPGIC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Andrize Ramires Costa
Doutora em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina
Coordenadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ginástica, Infâncias e Crianças (LEPGIC)

Franciele Roos da Silva Ilha
Doutora em Educação
Universidade Federal de Pelotas

RESUMO: No Brasil, nos anos 80 e 90 o desdobramento das políticas educacionais nacionais foi impulsionado pela globalização e ascensão da economia internacional, fundamentada no ideário neoliberal. Essas políticas visavam resolver questões relacionadas à qualidade do ensino e da aprendizagem no âmbito da educação pública, estabelecendo parâmetros para os processos de aprendizagem (SÁ, 2022). As reformas curriculares, nos diferentes níveis de ensino, não se encontram desvinculadas ao *modus operandi* do sistema capitalista (TAFFAREL, 1998), estando diretamente relacionadas aos modos de produção e às relações econômicas (WELTER, 2017). Um dos resultados dessas reformas curriculares, a Base Nacional Comum Curricular expressa em seu documento a busca por maior igualdade educacional com a definição de um conjunto de aprendizagens essenciais para os estudantes ao longo da educação básica, intencionando assegurar seus direitos de aprendizagem, e, em teoria, suprir a fragilização das políticas educacionais (BRASIL, 2018). Neste sentido, compreendendo a importância de se discutir o currículo da educação básica em tempos de hegemonia do neoliberalismo, o estudo tem por objetivo analisar como o discurso neoliberal presente na BNCC recai sobre a Ginástica para Todos no Ensino Fundamental. Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa do tipo documental. Para tanto, foi realizado um aprofundamento do documento da Base Nacional Comum Curricular, que normatiza as aprendizagens essenciais para os estudantes da educação básica e aborda a GPT como

uma prática a ser desenvolvida nas aulas de Educação Física dos anos iniciais (1° ao 5°) do Ensino Fundamental. Segundo a BNCC, a Educação Física tematiza as práticas corporais (brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura). A Ginástica para Todos, destinada como objeto de conhecimento da unidade temática de ginásticas, está presente no documento como Ginástica Geral, nomenclatura não usual e vista com estranhamento, ademais, o documento traz que pode ser chamada de Ginástica Para Todos (BRASIL, 2018). Outrossim, é de amplo conhecimento os aspectos democráticos, lúdicos e inclusivos que compõem essa manifestação (AYOUB, 2013), no entanto, na BNCC a GG é abordada de forma ampla quanto aos seus aspectos, desconsiderando sua identidade inclusiva quanto às questões de gênero, sexo e cultura. Ainda, nas habilidades específicas que os alunos devem desenvolver na GPT, como metas a serem atingidas ao longo dos anos, uma característica importante da GPT, a composição coreográfica coletiva, não é mencionada no 1°, 2° e 3° ano e é brevemente evidenciada no 4° e 5° anos como "proposição de coreografias com diferentes temáticas da vida cotidiana", não explanando todas as possibilidades e a relevância da composição coreográfica para a GPT. Conclui-se que a BNCC opera na padronização de aprendizagens essenciais e essa homogeneização não considera a realidade escolar, onde há grande número de grupos e identidades sociais, aprofundando os abismos da desigualdade educacional (e social). Propor habilidades a serem desenvolvidas, descontextualizadas das questões sociais que acercam as escolas corrobora para que as manifestações gímnicas não sejam abordadas de forma efetiva nas aulas, negando aos alunos acesso a um conteúdo que lhes é de direito, reforçando as relações de poder que oprimem determinados grupos e privilegiam poucos (MOREIRA, 2001). Logo, os documentos e políticas educacionais normatizam, mas não garantem os direitos de aprendizagem dos estudantes. O discurso neoliberal presente nestes transforma a educação em mercadoria e desresponsabiliza o estado da sua função de provedor da educação, tornando-o gerenciador, neste caso a culpabilização pelos resultados recai ao indivíduo. Assim, para assegurar direitos de aprendizagem as reformas educativas necessitam conduzir a mudanças estruturais profundas (MACEDO, 2014), visando um projeto de sociedade crítica e emancipada.

Palavras-chave: ginástica para todos; base nacional comum curricular; neoliberalismo.

RESUMEN: En Brasil, durante los años 80 y 90, el desarrollo de las políticas educativas nacionales fue impulsado por la globalización y el ascenso de la economía internacional, fundamentada en el ideario neoliberal. Estas políticas buscaban resolver cuestiones relacionadas con la calidad de la enseñanza y el aprendizaje en el ámbito de la educación pública, estableciendo parámetros para los procesos de aprendizaje (SÁ, 2022). Las reformas curriculares, en los diferentes niveles de enseñanza, no están desvinculadas del modus operandi del sistema capitalista (TAFFAREL, 1998), estando directamente relacionadas con los modos de producción y las relaciones económicas (WELTER, 2017). Uno de los resultados de estas reformas curriculares, la Base Nacional Común Curricular expresada en su documento la búsqueda de una mayor igualdad educativa con la definición de un conjunto de aprendizajes esenciales para los estudiantes a lo largo de la educación básica, intentando asegurar sus derechos de aprendizaje y, en teoría, suplir la fragilización de las políticas educativas (BRASIL, 2018). En este sentido, comprendiendo

la importancia de discutir el currículo de la educación básica en tiempos de hegemonía del neoliberalismo, el estudio tiene como objetivo analizar cómo el discurso neoliberal presente en la BNCC recae sobre la Gimnasia para Todos en la Enseñanza Primaria. Esta investigación se caracteriza como cualitativa de tipo documental. Para ello, se realizó un profundización del documento de la Base Nacional Común Curricular, que normativa los aprendizajes esenciales para los estudiantes de la educación básica y aborda la GPT como una práctica a desarrollar en las clases de Educación Física de los primeros años (1º al 5º) de la Enseñanza Primaria. Según la BNCC, la Educación Física tematiza las prácticas corporales (juegos y actividades recreativas, deportes, gimnasia, danzas, artes marciales y actividades corporales de aventura). La Gimnasia para Todos, destinada como objeto de conocimiento de la unidad temática de gimnasia, está presente en el documento como Gimnasia General, una nomenclatura no usual y vista con extrañamiento; además, el documento indica que puede llamarse Gimnasia para Todos (BRASIL, 2018). Asimismo, son ampliamente conocidos los aspectos democráticos, lúdicos e inclusivos que componen esta manifestación (AYOUB, 2013); sin embargo, en la BNCC, la GG se aborda de manera amplia en cuanto a sus aspectos, ignorando su identidad inclusiva en cuestiones de género, sexo y cultura. Además, en las habilidades específicas que los estudiantes deben desarrollar en la GPT, como metas a alcanzar a lo largo de los años, una característica importante de la GPT, la composición coreográfica colectiva, no se menciona en el 1º, 2º y 3º año y se evidencia brevemente en el 4º y 5º año como "propuesta de coreografías con diferentes temáticas de la vida cotidiana", no explicando todas las posibilidades y la relevancia de la composición coreográfica para la GPT. Se concluye que la BNCC opera en la estandarización de aprendizajes esenciales y esta homogeneización no considera la realidad escolar, donde hay un gran número de grupos e identidades sociales, profundizando las brechas de la desigualdad educativa (y social). Proponer habilidades a desarrollar, descontextualizadas de las cuestiones sociales que rodean las escuelas, contribuye a que las manifestaciones gimnásticas no se aborden de manera efectiva en las clases, negando a los estudiantes acceso a un contenido que les corresponde, reforzando las relaciones de poder que oprimen a ciertos grupos y privilegian a pocos (MOREIRA, 2001). Por lo tanto, los documentos y políticas educativas normativizan pero no garantizan los derechos de aprendizaje de los estudiantes. El discurso neoliberal presente en estos convierte la educación en mercancía y desresponsabiliza al estado de su función de proveedor de educación, convirtiéndolo en un gestor; en este caso, la culpabilidad por los resultados recae en el individuo. Así, para garantizar los derechos de aprendizaje, las reformas educativas deben llevar a cambios estructurales profundos (MACEDO, 2014), buscando un proyecto de sociedad crítica y emancipada.
Palabras clave: gimnasia para todos; base nacional común curricular; neoliberalismo.

ABSTRACT: In Brazil, during the 1980s and 1990s, the unfolding of national educational policies was driven by globalization and the rise of the international economy, based on neoliberal ideology. These policies aimed to address issues related to the quality of teaching and learning within the scope of public education, establishing parameters for learning processes (SÁ, 2022). Curriculum reforms, at different levels of education, are not detached from the modus operandi of the capitalist system (TAFFAREL, 1998), being

directly related to modes of production and economic relations (WELTER, 2017). One of the results of these curriculum reforms, the National Common Curricular Base (BNCC, in Portuguese), expresses in its document the pursuit of greater educational equality by defining a set of essential learnings for students throughout basic education, intending to ensure their learning rights and, in theory, address the weakening of educational policies (BRASIL, 2018). In this sense, understanding the importance of discussing the curriculum of basic education in times of neoliberal hegemony, the study aims to analyze how the neoliberal discourse present in the BNCC impacts Gymnastics for All in Elementary Education. This research is characterized as qualitative documentary. Therefore, a deepening of the BNCC document was carried out, which standardizes the essential learnings for students in basic education and addresses Gymnastics for All as a practice to be developed in Physical Education classes in the early years (1st to 5th) of Elementary Education. According to the BNCC, Physical Education thematizes bodily practices (play and games, sports, gymnastics, dances, martial arts, and adventure sports). Gymnastics for All, designated as an object of knowledge of the gymnastics thematic unit, is present in the document as General Gymnastics, a non-usual nomenclature viewed with estrangement; moreover, the document states that it can be called Gymnastics for All (BRASIL, 2018). Furthermore, the democratic, playful, and inclusive aspects that compose this manifestation are widely known (AYOUB, 2013); however, in the BNCC, General Gymnastics is approached broadly regarding its aspects, disregarding its inclusive identity regarding gender, sex, and culture issues. Also, in the specific skills that students must develop in Gymnastics for All, as goals to be achieved over the years, an important characteristic of Gymnastics for All, collective choreographic composition, is not mentioned in the 1st, 2nd, and 3rd years and is briefly highlighted in the 4th and 5th years as "proposing choreographies with different themes from everyday life", not explaining all possibilities and the relevance of choreographic composition for Gymnastics for All. It is concluded that the BNCC operates in the standardization of essential learnings, and this homogenization does not consider the school reality, where there is a large number of groups and social identities, deepening the gaps of educational (and social) inequality. Proposing skills to be developed, detached from the social issues surrounding schools, contributes to gymnastic manifestations not being effectively addressed in classes, denying students access to content that is their right, reinforcing power relations that oppress certain groups and privilege few (MOREIRA, 2001). Therefore, educational documents and policies standardize but do not guarantee students' learning rights. The neoliberal discourse present in these transforms education into a commodity and absolves the state of its role as provider of education, making it a manager; in this case, the blame for the results falls on the individual. Thus, to ensure learning rights, educational reforms need to lead to profound structural changes (MACEDO, 2014), aiming for a project of critical and emancipated society.

Keywords: gymnastics for all; national common curricular base; neoliberalism.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar.** 3. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/. Acesso em: 06/04/2024.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MACEDO, Elizabeth. Base Nacional Curricular Comum: novas formas de sociabilidade produzindo sentidos para educação. **Revista e-Curriculum**, v. 12, n. 03, p. 1530-1555, 2014.
MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa. Curriculo, cultura e formação de professores. **Educar**, Curitiba, Editora da UFPR, n. 17, p. 39-52, 2001.
SÁ, Ingrid Stainki de. Ginástica na escola: Do (in)visível a uma prática de direito. 41f. **Trabalho de Conclusão de Curso** – Graduação em Educação Física Licenciatura, Escola Superior de Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2021.
SILVA, Simone Gonçalves da; CANTARELLI, Juliana Mezomo. Justiça social e discurso neoliberal: problematizações sobre a base nacional comum curricular. Revista **Espaço Pedagógico**, v. 26, n. 3, p. 777-794, 4 set. 2019.
TAFFAREL, C. N. Z. A Formação Profissional e as Diretrizes Curriculares do Programa Nacional de Graduação: o assalto às consciências e o amoldamento subjetivo. **Revista Da Educação Física/UEM**, v. 9, n. 1, p. 13-23, 1998. Disponível em: http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3823/2635.
WELTER, Janaíne. As Diretrizes Curriculares Nacionais na formação inicial em Educação Física: realidade e possibilidades. **Dissertação (Mestrado) -** Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Física e Desportos, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, RS, 2017. 82f.

A GINÁSTICA PARA TODOS NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS DO PARANÁ

LA GIMNASIA PARA TODOS EN LA CURRICULARIZACIÓN DE LA EXTENSIÓN EN INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR PÚBLICAS DE PARANÁ

GYMNASTICS FOR ALL IN THE CURRICULARIZATION OF EXTENSION IN PUBLIC HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS OF PARANÁ

Ademir Faria Pires
Mestre em Educação Física
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física – UEM/UEL
Universidade Paranaense – UNIPAR

Gabriele Pedrialli
Graduanda
Universidade Estadual de Maringá

Eloisa Machado
Graduanda
Universidade Estadual de Maringá

Joyce Cristina Claro Menoti
Mestra em Educação Física
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL

Caroline Broch
Doutora em Educação Física
Instituto Federal do Paraná – IFPR

Ieda Parra Barbosa Rinaldi
Doutora
UEM – Universidade Estadual de Maringá, Grupo de Pesquisa Gímnica: formação, intervenção e escola.

RESUMO: A formação inicial em Educação Física (EF) passou por transformações significativas nos últimos cinco anos, em decorrência da promulgação das resoluções CNE/CES n. 06 e 07 de 2018 (Brasil, 2018a; 2018b), normativas legais que demandaram a reestruturação curricular desses cursos. A primeira resolução diz respeito às novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em EF. A segunda, institui as Diretrizes para a Curricularização da Extensão Universitária (CEU). As diretrizes da extensão estabelecem que 10% da carga horária total dos cursos deve ser composta por atividades extensionistas. Frente às novas exigências, as Instituições de Ensino Superior

(IES) e os cursos de EF se organizaram a partir de seus contextos e especificidades, e incluíram em seus currículos a CEU, que dentre as diferentes possibilidades, pode ser ofertada a partir de projetos de extensão, projetos de eventos e como parte de disciplinas. Especificamente sobre projetos de extensão, estudos como o de Gonçalves (2012), Sargi et al. (2015), Graner, Paoliello e Bortoleto (2017) e Batista et al. (2023) demonstram o impacto que a participação de acadêmicos em projetos de extensão de GPT promove na formação e atuação profissional dos participantes. Nesse sentido, nos questionamos se diante dessa nova realidade da formação em EF, as IES do Paraná estão ou não oferecendo projetos de extensão de GPT como CEU. A partir desse cenário, objetivamos mapear a CEU em IES públicas do Paraná, a partir do recorte de projetos de extensão de GPT. Trata-se de uma pesquisa documental com os seguintes critérios para compor sua amostra: 1) ser uma universidade pública e 2) ofertar licenciatura e bacharelado. Fizeram parte da amostra Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de 11 IES públicas do Paraná. Como complemento, foram consultados os sites das IES investigadas, dos departamentos ou centros dos respectivos cursos, a fim de atender o objetivo da pesquisa. Foram identificados dois projetos de extensão que tem como objetivo o trabalho com a GPT, sendo que só em uma das IES o projeto faz parte da curricularização da extensão. Embora numericamente os dados pareçam tímidos, vale reconhecer que a existência de projetos de extensão de GPT já no primeiro ano em que a CEU é implementada em IES do estado, demonstra a vocação extensionista em GPT do Paraná. Diante dos achados da pesquisa, perspectivamos que todas as IES reconheçam a necessidade de que novos projetos de extensão de GPT sejam oferecidos como CEU, visto que concordamos com Nozaki, Junger e Ferreira (2022), quando reconhecem a extensão como um pilar da universidade, responsável por aproximar os acadêmicos de ambientes e públicos diversificados, auxiliando na compreensão da relação teoria e prática e no desenvolvimento de questões didático-pedagógicas para a atuação profissional. Nesse sentido, é imprescindível que diferentes possibilidades de CEU sejam ofertadas aos acadêmicos, de modo a contemplar os diferentes temas da cultura corporal, bem como os diferentes campos de atuação da Educação Física. Isto porque, dentre os pressupostos que caracterizam a extensão no processo de formação acadêmica, para Pereira e Vitorini (2019) destacam-se a interprofissionalidade, o impacto na formação do estudante, a transformação social, a ênfase na função social da universidade, e a possibilidade de flexibilidade curricular. No que diz respeito a esse último item, é preciso levar em conta que a extensão somente propiciará flexibilidade curricular caso as IES e seus respectivos cursos possuam uma diversidade de oferta de propostas extensionistas. Nessa direção, conclui-se ser importante que novos projetos e programas de extensão em sejam desenvolvidos como CEU no âmbito das IES do Paraná, e em especial os que foquem a GPT.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Ginástica; Formação profissional em Educação Física.

RESUMEN: La formación inicial en Educación Física (EF) ha experimentado transformaciones significativas en los últimos cinco años, como resultado de la promulgación de las resoluciones CNE/CES n. 06 y 07 de 2018 (Brasil, 2018a; 2018b), normativas legales que exigieron la reestructuración curricular de estos cursos. La primera

resolución se refiere a las nuevas Directrices Curriculares para los Cursos de Graduación en EF. La segunda establece Directrices para la Curricularización de la Extensión Universitaria (CEU). Las directrices de extensión establecen que el 10% del total de horas de trabajo del curso debe consistir en actividades de extensión. Frente a estos nuevos requisitos, las Instituciones de Educación Superior (IES) y los cursos de EF se organizaron en función de sus contextos y especificidades, e incluyeron CEU en sus planes de estudios, que entre diferentes posibilidades, pueden ofrecerse a través de proyectos de extensión, proyectos de eventos y como parte de disciplinas. Específicamente en cuanto a proyectos de extensión, estudios como el de Gonçalves (2012), Sargi et al. (2015), Graner, Paoliello y Bortoleto (2017) y Batista et al. (2023) demuestran el impacto que la participación de académicos en proyectos de extensión de GPT tiene en la formación y desempeño profesional de los participantes. En este sentido, nos preguntamos si, ante esta nueva realidad de formación en EF, las IES de Paraná están ofreciendo o no proyectos de extensión de GPT como CEU. A partir de este escenario, nuestro objetivo es mapear el CEU en las IES públicas de Paraná, centrándonos en proyectos de extensión de GPT. Esta es una investigación documental con los siguientes criterios para componer su muestra: 1) ser una universidad pública y 2) ofrecer tanto licenciatura como bachillerato. Los Proyectos Pedagógicos de Curso (PPC) de 11 IES públicas de Paraná formaron parte de la muestra. Además, se consultaron los sitios de las IES investigadas, departamentos o centros de los respectivos cursos para cumplir con el objetivo de la investigación. Se identificaron dos proyectos de extensión destinados a trabajar con GPT, y solo en una de las IES, el proyecto forma parte de la curricularización de la extensión. Aunque numéricamente los datos pueden parecer modestos, vale la pena señalar que la existencia de proyectos de extensión de GPT ya en el primer año en que se implementa CEU en las IES del estado demuestra la vocación extensionista en GPT de Paraná. A la luz de los hallazgos de la investigación, anticipamos que todas las IES reconozcan la necesidad de que se ofrezcan nuevos proyectos de extensión de GPT como CEU, ya que estamos de acuerdo con Nozaki, Junger y Ferreira (2022) cuando reconocen la extensión como un pilar de la universidad, responsable de acercar a los académicos a entornos y audiencias diversos, ayudando en la comprensión de la relación entre teoría y práctica, y en el desarrollo de cuestiones didáctico-pedagógicas para el desempeño profesional. En este sentido, es esencial que se ofrezcan diferentes posibilidades de CEU a los académicos, para cubrir diferentes temas de la cultura corporal, así como los diferentes campos de acción de la Educación Física. Esto se debe a que, entre los supuestos que caracterizan la extensión en el proceso de formación académica, Pereira y Vitorini (2019) destacan la interprofesionalidad, el impacto en la formación del estudiante, la transformación social, el énfasis en la función social de la universidad y la posibilidad de flexibilidad curricular. En lo que respecta a este último punto, es necesario tener en cuenta que la extensión solo proporcionará flexibilidad curricular si las IES y sus respectivos cursos tienen una variedad de propuestas de extensión. En esta dirección, se concluye que es importante que se desarrollen nuevos proyectos y programas de extensión como CEU dentro de las IES de Paraná, especialmente aquellos que se centran en GPT.

Palabras clave: Extensión Universitaria; Gimnasia; Formación profesional en Educación Física.

ABSTRACT: Professional training in Physical Education (PE) has undergone significant transformations in the last five years, following the promulgation of resolutions CNE/CES n. 06 and 07 of 2018 (Brazil, 2018a; 2018b), legal norms that required the curricular restructuring of these courses. The first resolution concerns the new Curricular Guidelines for Undergraduate Courses in PE. The second one establishes Guidelines for the Curricularization of University Extension (CEU). Extension guidelines stipulate that 10% of the total course workload must consist of extension activities. Faced with these new requirements, Higher Education Institutions (HEIs) and PE courses organized themselves based on their contexts and specificities, and included CEU in their curricula, which among different possibilities, can be offered through extension projects, event projects, and as part of disciplines. Specifically, regarding extension projects, studies such as Gonçalves (2012), Sargi et al. (2015), Graner, Paoliello, and Bortoleto (2017), and Batista et al. (2023) demonstrate the impact that the participation of academics in GPT extension projects has on the formation and professional performance of the participants. In this sense, we question whether, given this new reality of PE training, HEIs in Paraná are or are not offering GPT extension projects as CEU. From this scenario, we aim to map CEU in public HEIs in Paraná, focusing on GPT extension projects. This documentary research was guided by the following criteria to compose its sample: 1) being a public university and 2) offering both bachelor's and licentiate degrees. Pedagogical Projects (PP) from 11 public HEIs in Paraná were part of the sample. Additionally, the websites of the investigated HEIs, departments, or centers of the respective courses were consulted to meet the research objective. Two extension projects aimed at working with GPT were identified, and only in one of the HEIs, the project is part of the CEU. Although numerically the data may seem modest, it is worth noting that the existence of GPT extension projects already in the first year in which CEU is implemented in HEIs in the state demonstrates the extensionist vocation in GPT of Paraná. In view of the research findings, we anticipate that all HEIs recognize the need for new GPT extension projects to be offered as CEU, since we agree with Nozaki, Junger, and Ferreira (2022) when they recognize extension as a pillar of the university, responsible for bringing academics closer to diverse environments and audiences, assisting in the understanding of the relationship between theory and practice, and in the development of didactic-pedagogical issues for professional performance. In this sense, it is essential that different CEU possibilities are offered to academics, to cover different themes of corporal culture, as well as the different fields of professional performance of Physical Education. This is because, among the assumptions that characterize extension in the academic training process, Pereira and Vitorini (2019) highlight interprofessionalism, impact on student training, social transformation, emphasis on the social function of the university, and the possibility of curricular flexibility. About this last item, it is necessary to consider that extension will only provide curricular flexibility if HEIs and their respective courses have a variety of extension proposals. In this direction, it is concluded that it is important for new extension projects and programs to be developed as CEU within Paraná's HEIs, especially those focusing on GPT.

Keywords: University Extension; Gymnastics; Professional training in Physical Education.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 6, de 18 de dezembro de 2018**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018a. Disponível em http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104241-rces006-18/file Acesso em 31 mar. 2023

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. 2018b. Disponível em https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf Acesso em: 31 mar. 2023.

BATISTA, Mellina Souza et al. Extensão universitária e ressonâncias na formação profissional: análise de grupos de ginástica para todos. **Motrivivência**, v. 35, n. 66, 2023. DOI: https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/94377/53920

GRANER, Larissa; PAOLIELLO, Elizabeth; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Grupo Ginástico Unicamp: potencializando as ações humanas. In: BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; PAOLIELLO, Elizabeth. **Ginástica para Todos**: um encontro com a coletividade. Campinas: Editora da Unicamp, 2017.

GONÇALVES, Lorena Caléffi. (2012). **Grupo de ginástica geral do DEF/UEM**: a contribuição de um projeto de extensão para a formação inicial e continuada. Maringá, PR: [s.n.], 2012. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Educação Física) da Universidade Estadual de Maringá, Orientadora: Ieda Parra Barbosa Rinaldi.

NOZAKI, Joice Mayumi; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França; FERREIRA, Lílian Aparecida. Práxis e curricularização da extensão universitária na Educação Física. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 13, n. 1, p. 1-11, 2022. **DOI:** https://doi.org/10.36661/2358-0399.2022v13n1.12472

PEREIRA, Noemi Ferreira Felisberto; VITORINI, Rosilene Alves da Silva. Curricularização da extensão: desafio da educação superior. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, v. 7, n. 1, 2019. DOI: https://doi.org/10.12660/cgpc.v28.88038

SARGI, A. A. ; TEIXEIRA, F.C. ; TEIXEIRA, R.T.S. ; BROCH, C. ; **BARBOSA-RINALDI, I.P.** . A ginástica para todos na formação profissional em educação física: contribuições a partir da extensão universitária. Corpoconsicência, v. 19 n. 3, p. 11-21, 2015. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/4039/2891 Acesso em: 20 abr. 2024.

A GINÁSTICA PARA TODOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) PÚBLICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

LA GIMNASIA PARA TODOS EN LAS INSTITUCIONES PÚBLICAS DE ENSEÑANZA SUPERIOR (IES) DEL ESTADO DE MINAS GERAIS

GYMNASTICS FOR ALL IN THE MINAS GERAIS STATE' PUBLIC HIGH EDUCATION INSTITUTIONS

Michelle Guidi Gargantini Presta
Doutora
Grupo de Pesquisa em Ginástica-FEF/Unicamp

Laurita Marconi Schiavon
Doutora
Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas
Grupo de Pesquisa em Ginástica-FEF/Unicamp

Marco Antonio Coelho Bortoleto
Doutor
Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas
Grupo de Pesquisa em Ginástica-FEF/Unicamp

RESUMO: Nesse resumo discutimos a presença da Ginástica para Todos (GPT) na formação inicial em Educação Física nas instituições públicas de Ensino Superior (IES) no estado de Minas Gerais, bem como, a atuação e produção dos docentes responsáveis pela disciplina. Esse estudo faz parte de uma pesquisa mais abrangente sobre sobre o ensino, a pesquisa e a extensão em IES públicas do Brasil, realizado pelo Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG/FEF-UNICAMP) envolvendo pesquisadoras/es de diversas universidades brasileiras. Por meio de uma pesquisa documental revisamos os sites oficiais das IES e, em alguns casos, foi necessário realizar o contato por meio das redes sociais (*facebook, instagram* etc.) ou via *whatsapp,* e posteriormente, o currículo das/dos docentes, com auxílio do modo de Bola de Neve (VINUTO, 2014) isto é, tratando de ampliar os contatos a partir da ajuda dos próprios participantes já localizados (CAAE:4.723.2640). No estado de Minas Gerais localizamos 11 Instituições que oferecem cursos de Educação Física (Bacharelado e/ou Licenciatura), sendo nove federais e duas estaduais. Notamos que há a prevalência de disciplinas que se ocupam das "ginásticas de competição" e/ou com denominação genérica ("ginásticas"; "fundamentos da ginástica", "metodologia da ginástica"), que precisariam de um estudo pormenorizado, como os realizados por Lima e colaboradores (2016) no Paraná e Razeira e colaboradores (2016) no Rio Grande do Sul. Encontramos apenas uma disciplina intitulada especificamente de Ginástica para Todos. Analisando o currículo dos 26 docentes foi possível identificar seis professores que pesquisaram a ginástica em suas dissertações de mestrado e dois em suas teses de doutorado. Dentre esses estudos encontramos somente uma tese de doutorado na temática da GPT. Em relação aos grupos de pesquisa, revisando o CV

Lattes como a Plataforma de Grupos de Pesquisa do CNPq, encontramos dois grupos: NUPEGIC - Núcleo de Pesquisas em Ginástica e Circo – UFU (atualmente inativo); e Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas – UFVJM. Por fim, ao analisarmos as publicações científicas em Ginástica para Todos dos(as) docentes percebemos uma concentração maior na forma de artigos, com ênfase em 3 docentes de duas IES. O restante dos(as) 23 docentes não possuem publicação sobre GPT. Os dados anteriores revelam uma tímida presença da Ginástica e da GPT nas IES do estado de Minas Gerais, condição similar à encontrada em IES da região Norte e Nordeste (FONTE - artigos nossos). Embora as análises desse trabalho se ocupem especificamente da Ginástica para Todos, de forma geral os(as) docentes responsáveis pelas disciplinas de ginástica não atuam na extensão e na pesquisa. Vimos que o estado de Minas Gerais possui alguns(algumas) docentes com atuação especializada e prolongada, nucleando o desenvolvimento da ginástica no estado. Notamos que aquele que optou por desenvolver sua tese na área da GPT, teve uma atuação na pesquisa e na extensão nessa área, o que sugere a positiva relação entre o estudo de pós-graduação e a atuação no ensino superior.

Palavras-chave: Ginástica; formação inicial; educação física; ensino público.

RESUMEN: En este resumen dialogamos sobre la presencia de la Gimnasia Para Todos (GPT) en la formación inicial en Educación Física en las instituciones públicas de Enseñanza Superior (IES) en el estado de Minas Gerais, así como, la actuación y producción de los/las docentes responsables por la disciplina. Este estudio hace parte de una investigación mayor que trata sobre le enseñanza, la investigación y la extensión en IES públicas de Brasil, llevada a cabo por el Grupo de Investigación en Gimnasia (GPG/FEF-UNICAMP) y que incluye investigadores/as de diversas universidades brasileñas. Usando la investigación documental revisamos los web-sites oficiales de las IES. En algunos casos, fue necesario también realizar contacto a través de redes sociales (*facebook, instagram* etc.) o *whatsapp* y, posteriormente, revisar el currículum de las/los docentes, con ayuda del método Bola de Nieve (VINUTO, 2014), es decir, tratando de ampliar los contactos a partir de la ayuda de los propios participantes ya localizados (CAAE: 723.2640). En el estado de Minas Gerais localizamos 11 Instituciones que ofrecen cursos de Educación Física (Bacharel y/o Licenciatura), siendo nueve federales y dos estatales. Notamos que existe la prevalencia de disciplinas que se ocupan de las "gimnasias de competición" y/o con denominación genérica ("gimnasias"; "fundamentos de la gimnasia", "metodología de la gimnasia"), que necesitarían un estudio pormenorizado, como los realizados por Lima y colaboradores (2016) en Paraná y Razeira y colaboradores (2016) en Rio Grande do Sul. Encontramos apenas una disciplina titulada específicamente como Gimnasia para Todos. Analizando el currículum de los 26 docentes fue posible identificar seis profesores que investigaron la gimnasia en sus trabajos de máster y dos en sus tesis de doctorado. Entre los estudios, encontramos únicamente una tesis de doctorado con la temática de la GPT. Con relación a los grupos de investigación, revisando el CV Lattes y la Plataforma de Grupos de Investigación del CNPq, encontramos dos grupos: NUPEGIC - Núcleo de Investigaciones en Gimnasia y Circo – UFU (actualmente inactivo); y Grupo de Estudios y Prácticas de las Gimnasias – UFVJM. Por fin, al analizar las publicaciones científicas sobre Gimnasia para Todos de los/as docentes percibimos una concentración mayor en forma de artículos, con énfasis en 3

docentes de dos IES. El resto de los/as 23 docentes no poseen publicaciones sobre GPT. Los datos anteriores muestran una tímida presencia de la Gimnasia y de la GPT en las IES del estado de Minas Gerais, condición similar a la encontrada en IES de la región Norte y Nordeste (Fuente – artículos nuestros). Aunque los datos de este trabajo se ocupen específicamente de la GPT, de forma general los/as docentes responsables por las disciplinas de gimnasia no actúan en la extensión y la investigación. Vimos que el estado de Minas Gerais posee algunos/as docentes con actuación especializada y prolongada, centralizando el desarrollo de la gimnasia en el estado. Notamos que aquel que optó por desarrollar su tesis en el área de la GPT, tuvo una actuación en la investigación y en la extensión en esta área, lo que sugiere la positiva relación entre el estudio de postgrado y la actuación en la enseñanza superior.

Palabras-clave: Gimnasia; formación inicial; educación física; enseñanza pública.

ABSTRACT: In this summary, we discuss the presence of Gymnastics for All (GPT) in the initial education of Physical Education in public Higher Education Institutions (HEIs) in the state of Minas Gerais, Brazil, as well as the roles and productions of the teachers responsible for the discipline. This study is part of a broader research on teaching, research, and extension in public HEIs in Brazil, conducted by the Gymnastics Research Group (GPG/FEF-UNICAMP) involving researchers from various Brazilian universities. Through documentary research, we reviewed the official websites of HEIs, and in some cases, it was necessary to make contact through social networks (Facebook, Instagram, etc.) or via WhatsApp, and subsequently, the curriculum of the teachers, with the aid of the Snowball method (VINUTO, 2014), that is, seeking to expand contacts with the help of the participants already located (CAAE: 4.723.2640). In the state of Minas Gerais, we identified 11 institutions offering Physical Education courses (Bachelor's and/or Licentiate degrees), nine federal and two state. We noticed a prevalence of disciplines focusing on "competitive gymnastics" and/or with generic denominations ("gymnastics", "gymnastics fundamentals", "gymnastics methodology"), which would require detailed study, as conducted by Lima and colleagues (2016) in Paraná and Razeira and colleagues (2016) in Rio Grande do Sul. We found only one discipline specifically titled Gymnastics for All. Analyzing the curriculum of the 26 teachers, it was possible to identify six teachers who researched gymnastics in their master's dissertations and two in their doctoral theses. Among these studies, we found only one doctoral thesis on the GPT theme. Regarding research groups, reviewing the Lattes CV as well as the CNPq Research Groups Platform, we found two groups: NUPEGIC - Gymnastics and Circus Research Center - UFU (currently inactive); and the Gymnastics Studies and Practices Group - UFVJM. Finally, when analyzing scientific publications on Gymnastics for All by the teachers, we noticed a greater concentration in the form of articles, with emphasis on 3 teachers from two Higher Education Institutions. The remaining 23 teachers have no publications on Gymnastics for All. The previous data reveal a timid presence of Gymnastics and GPT in HEIs in the state of Minas Gerais, a condition similar to that found in HEIs in the North and Northeast regions (SOURCE - our articles). Although the analysis of this work specifically focuses on Gymnastics for All, generally the teachers responsible for gymnastics disciplines do not engage in extension and research. We observed that the state of Minas Gerais has some teachers with specialized and prolonged activity, nucleating the development of

gymnastics in the state. We noted that those who chose to develop their thesis in the area of GPT had involvement in research and extension in this area, suggesting a positive relationship between postgraduate study and activity in higher education.

Keywords: Gymnastics; Initial education; Physical Education; Public education.

REFERÊNCIAS

VINUTO, Juliana. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**. Campinas, SP, v. 22, n. 44, p.203-220, ago/dez. 2014.
LIMA, Letícia B. de Queiroz; MURBACH, Marina Aggio; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; NUNOMURA, Myrian; SCHIAVON, Laurita Marconi. A produção acadêmica em Ginástica na Pós-Graduação em Educação Física das Universidades Estaduais de São Paulo. **Revista Brasileira de Ciência & Movimento**, São Paulo, SP, v. 24, n. 1, p. 52-68. 2016. Disponível em: https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/6007. Acesso em: 22 abr. 2024.
RAZEIRA, Maurício. Berndt.; PEREIRA, Flávio Medeiros; MACHADO, Carla Rosane Carret; RIBEIRO, José Antonio Bicca; AFONSO, Mariângela da Rosa (2016). A Ginástica nos Cursos de Licenciaturas em Educação Física nas universidades federais do Rio Grande do Sul. ***Journal of Physical Education***, *27*(1), e-2749. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/30031. Acesso: 22 de abr. 2024.

A INVISIBILIDADE DA GINÁSTICA PARA TODOS NA MÍDIA BRASILEIRA

LA INVISIBILIDAD DE LA GIMNASIA PARA TODOS EN LOS MEDIOS BRASILEÑOS

THE INVISIBILITY OF GYMNASTICS FOR ALL IN THE BRAZILIAN MEDIA

Juliana Pizani
Doutora
Universidade Federal de Santa Catarina

Ademir Faria Pires
Mestre
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL
Universidade Paranaense - UNIPAR

Lucas Machado de Oliveira
Mestrando
Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO: O esporte moderno é uma rica fonte de notícias para a mídia, ocupando um espaço significativo na televisão, rádio e jornais, além de influenciar o cotidiano das pessoas em diversos contextos sociais (Bianchi; Hatje, 2006). O objetivo desse trabalho foi analisar a veiculação da Ginástica para Todos (GPT) em portais de notícias online no Brasil. Realizamos uma pesquisa documental, tomando como base para a coleta de dados as notícias veiculadas em meios digitais. Para isso, recorremos ao mecanismo de busca Google Notícias, que funciona como uma base de dados reunindo diversos portais de notícias. Para a identificação das notícias, buscamos pelo termo “Ginástica para Todos” no mecanismo de busca disponível no Google Notícias, selecionando o filtro “apenas páginas em português” e sem limitar as datas em que as notícias foram publicadas. Para o tratamento dos dados, utilizamos a análise de conteúdo (Bardin, 2016) com vistas à categorização do corpo de dados de acordo com o tipo de portal em que a notícia foi veiculada, local de origem do portal e temas das notícias. O levantamento inicial encontrou 65 notícias. Entretanto, 12 delas foram excluídas visto que tratavam de portais internacionais e uma delas por não possuir texto. A amostra final foi constituída por 52 notícias. Os resultados demonstram que a GPT aparece em diferentes tipos de sites, sendo a maioria portais de notícias de imprensa local ou com ampla divulgação (n=34), seguido de portais institucionais de órgãos públicos ou do terceiro setor (n=13) e portais universitários de notícias (n=5). A distribuição geográfica dos portais demonstra um predomínio de notícias em sites do estado de São Paulo (n=21), seguido por Minas Gerais (n=10), Amazonas (n=4), Rio de Janeiro (n=4), Espírito Santo (n=3), Paraná (n=2). Outros

estados foram identificados com apenas uma publicação: Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Sergipe. Com relação aos temas, observamos seis categorias: divulgação de projetos de GPT para a comunidade (n=27), divulgação de apresentações e festivais (n=15), notícias sobre a participação de grupos de GPT brasileiros em festivais internacionais (n=6), divulgação de livro sobre a GPT (n=1) e explicações sobre a modalidade (n=1). Embora não tenhamos delimitado no mecanismo de busca um recorte temporal de publicação das notícias, a pesquisa mostrou com maior frequência publicações entre 2022 e 2024 (n=45). Esse dado pode estar relacionado com as limitações da utilização desse mecanismo de busca. De modo geral, os portais de imprensa têm característica local e prezam pela divulgação de ações ofertadas para a comunidade, como projetos esportivos e festivais de GPT. Assim, os resultados nos indicam a circulação da GPT em uma perspectiva limitada. Observamos uma carência de conteúdos que apresentem ao grande público o que é a modalidade, como se manifesta e como o Brasil tem se apresentado internacionalmente nesse contexto. É essencialmente importante que a GPT ganhe visibilidade em plataformas de comunicação digital para além de contextos locais, como é visto com mais frequência em outras modalidades ginásticas. Em linhas gerais, conclui-se que ações coordenadas de divulgação e massificação da GPT precisam ser amplificadas, visando o crescimento e expansão dessa modalidade para os diferentes públicos. Sugere-se que esses empreendimentos sejam alavancados pelas próprias entidades organizadoras, como a Confederação Brasileira de Ginástica e as Federações Estaduais.
Palavras-chave: comunicação, internet, notícias.

RESUMEN: El deporte moderno es una rica fuente de noticias para los medios de comunicación, ocupando un espacio significativo en la televisión, la radio y los periódicos, además de influir en el cotidiano de las personas en diversos contextos sociales (Bianchi; Hatje, 2006). El objetivo de este trabajo fue analizar la transmisión de Gimnasia para Todos (GPT) en portales de noticias online en Brasil. Realizamos una investigación documental, tomando como base para la recopilación de datos las noticias difundidas en medios digitales. Para ello, recurrimos al motor de búsqueda Google Noticias, que funciona como una base de datos que reúne diversos portales de noticias. Para la identificación de las noticias, buscamos el término "Gimnasia para Todos" en el motor de búsqueda disponible en Google Noticias, seleccionando el filtro "solo páginas en portugués" y sin limitar las fechas en que las noticias fueron publicadas. Para el tratamiento de los datos, utilizamos el análisis de contenido (Bardin, 2016) con el fin de categorizar el cuerpo de datos según el tipo de portal en que la noticia fue difundida, el lugar de origen del portal y los temas de las noticias. El sondeo inicial encontró 65 noticias. Sin embargo, 12 de ellas fueron excluidas debido a que trataban sobre portales internacionales y una de ellas por no contener texto. La muestra final estuvo constituida por 52 noticias. Los resultados demuestran que la GPT aparece en diferentes tipos de sitios web, siendo la mayoría portales de noticias de prensa local o con amplia difusión (n=34), seguidos por portales institucionales de organismos públicos o del tercer sector (n=13) y portales universitarios de noticias (n=5). La distribución

geográfica de los portales muestra un predominio de noticias en sitios del estado de São Paulo (n=21), seguido por Minas Gerais (n=10), Amazonas (n=4), Río de Janeiro (n=4), Espírito Santo (n=3), Paraná (n=2). Otros estados fueron identificados con solo una publicación: Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina y Sergipe. En cuanto a los temas, observamos seis categorías: divulgación de proyectos de GPT para la comunidad (n=27), divulgación de presentaciones y festivales (n=15), noticias sobre la participación de grupos de GPT brasileños en festivales internacionales (n=6), divulgación de un libro sobre GPT (n=1) y explicaciones sobre la modalidad (n=1). Aunque no delimitamos en el motor de búsqueda un recorte temporal de publicación de las noticias, la investigación mostró una mayor frecuencia de publicaciones entre 2022 y 2024 (n=45). Este dato puede estar relacionado con las limitaciones del uso de este motor de búsqueda. En general, los portales de prensa tienen una característica local y valoran la divulgación de acciones ofrecidas a la comunidad, como proyectos deportivos y festivales de GPT. Así, los resultados nos indican la circulación de la GPT desde una perspectiva limitada. Observamos una falta de contenido que presente al público en general qué es la modalidad, cómo se manifiesta y cómo se ha presentado internacionalmente Brasil en este contexto. Es esencial que la GPT gane visibilidad en plataformas de comunicación digital más allá de los contextos locales, como se ve con más frecuencia en otras modalidades gimnásticas. En líneas generales, se concluye que las acciones coordinadas de divulgación y masificación de la GPT necesitan ser amplificadas, con miras al crecimiento y expansión de esta modalidad hacia los diferentes públicos. Se sugiere que estas iniciativas sean impulsadas por las propias entidades organizadoras, como la Confederación Brasileña de Gimnasia y las Federaciones Estatales.
Palabras clave: comunicación, internet, noticias.

ABSTRACT: Modern sports are a rich source of news for the media, occupying a significant space on television, radio, and newspapers, as well as influencing people's daily lives in various social contexts (Bianchi; Hatje, 2006). The objective of this work was to analyze the broadcasting of Gymnastics for All (GFA) on online news portals in Brazil. We conducted documentary research, based on collecting data from news circulated in digital media. To do this, we used the Google News search engine, which functions as a database gathering various news portals. To identify the news, we searched for the term 'Gymnastics for All' in the search engine available on Google News, selecting the filter 'only pages in Portuguese' and without limiting the dates on which the news was published. For data processing, we used content analysis (Bardin, 2016) to categorize the body of data according to the type of portal where the news was disseminated, the origin of the portal, and the themes of the news. The initial survey found 65 news items. However, 12 of them were excluded as they dealt with international portals and one of them because it had no text. The final sample consisted of 52 news items. The results show that GFA appears on different types of websites, with the majority being local press news portals or those with wide dissemination (n=34), followed by institutional portals of public bodies or the third sector (n=13) and university news portals (n=5). The geographical distribution of the portals demonstrates a

predominance of news on sites from the state of São Paulo (n=21), followed by Minas Gerais (n=10), Amazonas (n=4), Rio de Janeiro (n=4), Espírito Santo (n=3), Paraná (n=2). Other states were identified with only one publication: Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, and Sergipe. Regarding the themes, we observed six categories: dissemination of GFA projects for the community (n=27), dissemination of presentations and festivals (n=15), news about the participation of Brazilian GFA groups in international festivals (n=6), dissemination of a book about GFA (n=1), and explanations about the modality (n=1). Although we did not delimit a temporal scope for the publication of the news in the search engine, the research showed more frequent publications between 2022 and 2024 (n=45). This data may be related to the limitations of using this search engine. In general, press portals have a local characteristic and value the dissemination of actions offered to the community, such as sports projects and GFA festivals. Thus, the results indicate the circulation of GFA from a limited perspective. We observe a lack of content that presents to the general public what the modality is, how it manifests, and how Brazil has been internationally presented in this context. It is essentially important for GFA to gain visibility on digital communication platforms beyond local contexts, as is more commonly seen in other gymnastic modalities. In general, it is concluded that coordinated actions for the dissemination and popularization of GFA need to be amplified, aiming at the growth and expansion of this modality to different audiences. It is suggested that these initiatives be leveraged by the organizing entities themselves, such as the Brazilian Gymnastics Confederation and the State Federations."

Keywords: communication, internet, news.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BIANCHI, Paula; HATJE, Marli. Mídia e esporte: os valores-notícia e suas repercussões na sociedade contemporânea. **Motrivivência**, n. 27, p. 165-178, 2006.

ANÁLISE DE VARIÁVEIS DE PERFIL E SOCIAIS EM GRUPOS DE GINÁSTICA PARA TODOS COM DIFERENTES FILIAÇÕES INSTITUICIONAIS

ANÁLISIS DE VARIABLES DE PERFIL Y SOCIALES EN GRUPOS DE GIMNASIA PARA TODOS CON DIFERENTES AFILIACIONES INSTITUCIONALES

ANALYSIS OF PROFILE AND SOCIAL VARIABLES IN GYMNASTICS FOR ALL GROUPS WITH DIFFERENT INSTITUTIONAL AFFILIATIONS

Fernanda Raffi Menegaldo
Doutora
Universidade Estadual de Campinas
Marco Antonio Coelho Bortoleto
Doutor
Universidade Estadual de Campinas
Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG, FEF-Unicamp)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

RESUMO: Fortemente influenciado pelo contexto universitário, o desenvolvimento da Ginástica para Todos (GPT) no Brasil está intimamente entrelaçado aos projetos extensionistas de universidades de todo o país (Batista, 2019; Toledo; Silva, 2020), ainda que existam muitos grupos vinculados à clubes socioesportivos, escolas, academias. Esses diferentes contextos revelam perfis de praticantes e modos de organização distintos, o que implica em particularidades quanto às dinâmicas, aos objetivos, às motivações e à forma de trabalho de cada grupo. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é analisar o comportamento de variáveis de perfil e de variáveis sociais em grupos com filiações institucionais diferentes. A pesquisa é de caráter quantitativo, com abordagem exploratória e delineamento transversal. Participaram do estudo 378 integrantes adultos de 22 grupos, os quais responderam um questionário online, parte dele constituído por questões sociométricas. Os grupos foram separados em duas categorias: "Grupos extensionistas" (n=15) e "Grupos de outras filiações" (n=7). A pesquisa foi aprovada em Comitê de Ética (Unicamp, CAAE: 13426719.3.0000.5404). Foram realizadas análises estatísticas utilizando o programa *GraphPad Prism*. Sobre os procedimentos, a normalidade dos dados foi analisada pelo teste de Shapiro-Wilk. Na comparação das duas categorias, utilizamos o teste T para amostras independentes quando os dados apresentavam uma distribuição normal e o teste de Mann-Whitney quando não encontramos normalidade. Analisamos a significância dos resultados utilizando $p<0,05$ e o tamanho de efeito Cohen's D. Sobre os resultados, ao compararmos os dados das **variáveis de perfil** entre grupos extensionistas e grupos de outras filiações, identificamos: a) no que se trata da faixa etária, grupos extensionistas (28,2±7,3) tem adesão por parte de um público mais jovem do que em grupos de outras filiações (41,7±10,6) ($p=0,0021$, Cohens'D=1,48); b) o quantitativo de integrantes do sexo feminino é maior em grupos de outras filiações (82,5±18,5) do que nos

grupos extensionistas (67,5±18,4) (p=0,0909, Cohens'D=0,81); c) a manutenção da prática a longo prazo (>4 anos) no mesmo grupo é mais comum em grupos de outras filiações (74,9±23,3) do que em grupos extensionistas (23,1±0,5) (p<0,0001, Cohens'D=2,34). As variáveis de perfil relacionadas ao tamanho dos grupos e às experiências corporais gímnicas e artístico-expressivas não apresentaram diferença significativa entre as duas categorias. Acerca das **variáveis sociais**, na comparação entre as duas categorias, os dados mostram que: a) grupos extensionistas promovem menos encontros sociais fora do contexto de prática (63,3±28,3) do que grupos de outras filiações (91,6±8,4) (p=0,0186, Cohens'D=1,35); b) grupos extensionistas percebem uma participação ativa do coordenador menor (4,0±0,4) do que os grupos de outras filiações (4,5±0,4) (p=0,0350, Cohens'D=1,25); c) grupos de outras filiações relataram relações de amizade e habilidades sociais mais fortes (2,3±0,3 e 2,7±0,3) do que os grupos extensionistas (2,0±0,3 e 2,5±0,2) (p=0,0630, Cohens'D=1,00 e (p=0,0274, Cohens'D=0,78). Podemos concluir que grupos extensionistas tem maior participação masculina, faixa etária menor e menor tempo de permanência (maior rotatividade dos(as) integrantes) (Almeida, 2016), características que refletem o contexto universitário onde estes grupos desenvolvem suas atividades. As relações de amizade, habilidades e encontros sociais são maiores em grupos de outras filiações, o que está associado ao maior tempo de permanência dos praticantes nestes grupos (Menegaldo, 2022). A participação do coordenador é percebida como menor nos grupos extensionistas, indicando maior autonomia para os integrantes e, por conseguinte, menor dependência do coordenador para as dinâmicas e atividades, o que pode estar associado a implementação de metodologias de construção coletiva frequentemente adotadas neste contexto (Graner; Paoliello; Bortoleto, 2017; Lopes; 2020).

Palavras-chave: ginástica; filiação institucional; relações sociais.

RESUMEN: Fuertemente influenciado por el contexto universitario, el desarrollo de la Gimnasia para Todos (GPT) en Brasil está estrechamente entrelazado con proyectos de extensión en universidades de todo el país (Batista, 2019; Toledo; Silva, 2020), aunque existen muchos grupos vinculados a otras instituciones como clubes deportivos, colegios y academias. Estos diferentes contextos revelan diferentes perfiles de practicantes y diferentes formas de organizarse, lo que implica particularidades en cuanto a la dinámica, objetivos, motivaciones y forma de trabajo de cada grupo. El objetivo de este estudio es analizar el comportamiento de variables de perfil y variables sociales en grupos con diferentes afiliaciones institucionales. La investigación es de carácter cuantitativo, con un enfoque exploratorio y un diseño transversal. En el estudio participaron 378 miembros adultos de 22 grupos, utilizando un cuestionario en línea, parte del cual consistía en preguntas sociométricas. Los grupos se separaron en dos categorías: "Grupos de extensión" (n=15) y "Grupos con otras afiliaciones" (n=7). La investigación fue aprobada por el Comité de Ética (Unicamp, CAAE: 13426719.3.0000.5404). Los análisis estadísticos se realizaron utilizando el programa *GraphPad Prism*. En cuanto a los procedimientos, la normalidad de los datos se analizó mediante la prueba de Shapiro-Wilk. Al comparar las dos categorías utilizamos el test-t para muestras independientes cuando los datos tenían una distribución normal y la prueba de Mann-Whitney cuando no encontramos normalidad. Analizamos la significancia de los resultados utilizando p<0,05 y el tamaño del efecto de Cohens'D. Respecto a los resultados, al comparar los datos de las **variables de perfil** entre

grupos de extensión y grupos con otras afiliaciones, identificamos: en términos de grupo de edad, los grupos de extensión (28,2±7,3) tienen participantes más jóvenes que los grupos con otras afiliaciones (41,7±10,6) (p=0,0021, Cohens'D=1, 48); b) el número de mujeres integrantes es mayor en los grupos con otras afiliaciones (82,5±18,5) que en los grupos de extensión (67,5±18,4) (p=0,0909, Cohens'D= 0,81); c) mantener la práctica a largo plazo (>4 años) en el mismo grupo es más común en grupos con otras afiliaciones (74,9±23,3) que en grupos de extensión (23,1±0,5) (p<0,0001, Cohens'D=2,34). Las variables del perfil relacionadas con el tamaño del grupo y las experiencias corporales artístico-expresivas no mostraron una diferencia significativa entre ambas categorías. En cuanto a las **variables sociales**, al comparar ambas categorías, los datos muestran que: a) los grupos de extensión promueven menos reuniones sociales fuera del contexto de la práctica (63,3±28,3) que los grupos con otras afiliaciones (91,6±8,6) (p= 0,0186, Cohens'D= 1,35); b) los grupos de extensión perciben una participación menos activa del coordinador (4,0±0,4) que los grupos con otras afiliaciones (4,5±0,4) (p=0,0350, Cohens'D=1,25); c) los grupos con otras afiliaciones reportaron amistades y habilidades sociales más fuertes (2,3±0,3 y 2,7±0,3) que los grupos de extensión (2,0±0,3 y 2,5±0,2) (p=0,0630, Cohens'D=1,00 y p=0,0274, Cohens'D=0,78). Podemos concluir que los grupos de extensión tienen mayor participación masculina, un grupo de edad más joven y una menor permanencia (mayor rotación de miembros) (Almeida, 2016), características que reflejan el contexto universitario donde estos grupos desarrollan las actividades. Las relaciones de amistad, habilidades y encuentros sociales son mayores en grupos con otras afiliaciones, lo que se asocia con una mayor permanencia de los practicantes en estos grupos (Menegaldo, 2022). Finalmente, la participación del coordinador se percibe menor en los grupos de extensión, lo que indica mayor autonomía para los integrantes y, por tanto, una menor dependencia del coordinador para las dinámicas y actividades, lo que puede estar asociado a la implementación de metodologías de construcción colectiva frecuentemente adoptadas en este contexto (Graner; Paoliello; Bortoleto, 2017; Lopes; 2020).

Palabras clave: gimnasia; afiliación institucional; relaciones sociales.

ABSTRACT: Strongly influenced by the university context, the development of Gymnastics for All (GfA) in Brazil is closely connected with extension projects at universities across the country (Batista, 2019; Toledo; Silva, 2020), even though there are many groups affiliated to sport clubs, schools, academies and other institutions. These different contexts reveal different profiles of participants and different group settings, which implies particularities regarding the dynamics, goals, motivations, and way of working of each group. The aim of this study is to analyze the profile and social variables in GfA groups with different institutional affiliations. The research is quantitative, with an exploratory approach and a cross-sectional design. The study involved 378 adult participants from 22 groups, who answered an online questionnaire, part of which consisted of sociometric questions. The groups were separated into two categories: "Extension groups" (n=15) and "Groups with other affiliations" (n=7). The research was approved by the Ethics Committee (Unicamp, CAAE: 13426719.3.0000.5404). Statistical analyses were performed using the GraphPad Prism program. Regarding procedures, data normality was analyzed using the Shapiro-Wilk test. When comparing the two categories, we used the T test for independent samples when the data had a normal distribution and the Mann-Whitney test when we did not find normality.

We analyzed the significance of the results using $p<0.05$ and the Cohens'D effect size. Regarding the results, when comparing the data on the **profile variables** between extension groups and groups with other affiliations, we identified: a) in terms of the range age, extension groups (28.2±7.3) have a younger participants than groups with other affiliations (41.7±10.6) (p=0.0021, Cohens'D=1,48); b) the number of female members is greater in groups with other affiliations (82.5±18.5) than in extension groups (67.5±18.4) (p=0.0909, Cohens'D= 0.81); c) maintaining long-term GfA practice (>4 years) in the same group is more common in groups with other affiliations (74.9±23.3) than in extension groups (23.1±0.5) (p<0.0001, Cohens'D=2.34). The profile variables related to group size and to gymnastics and artistic-expressive practice experiences did not show a significant difference between the two categories. Regarding to **social variables**, when comparing the two categories, the data show that: a) extension groups promote fewer social meetings outside the context of GfA activities (63.3±28.3) than groups with other affiliations (91.6±8.6) (p=0.0186, Cohens'D=1.35); b) extension groups perceive less active participation from the coach (4.0±0.4) than groups with other affiliations (4.5±0.4) (p=0.0350, Cohens'D=1.25); c) groups with other affiliations reported stronger friendships and social skills (2.3±0.3 and 2.7±0.3) than extension groups (2.0±0.3 and 2.5± 0.2) (p=0.0630, Cohens'D=1.00 and p=0.0274, Cohens'D=0.78). As conclusions, extension groups have greater male participation, a younger age group and lower length of stay of participants (Almeida, 2016), which is in agreement with the university context where these groups carry out their activities. Friendship, social skills and social meetings are greater in groups with other affiliations, which seems to associate with a longer stay of gymnasts in these groups (Menegaldo, 2022). The coaches' participation is perceived as lower in extension groups, indicating greater autonomy for the participants and, therefore, less dependence on the coach for the developed activities, which may be associated with the collective methodologies commonly adopted by these groups (Graner; Paoliello; Bortoleto, 2017; Lopes; 2020).

Keywords: gymnastics; institutional affiliation; social relationships.

REFERÊNCIAS

Almeida, Tabata Larissa. Composição coreográfica coletiva e tematização como estratégias pedagógicas para o ensino/aprendizagem da acrobacia coletiva. 2016. 157 p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, 2016. DOI: https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2016.971045.

Batista, Mellina Souza. Extensão universitária: análise dos grupos de ginástica para todos. 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Socioculturais e Comportamentais da Educação Física e Esporte) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. DOI: https://doi.org/10.11606/D.39.2019.tde-20082019-094852. Acesso em: 2024-04-09.

Graner, Larissa; Paoliello, Elizabeth; Bortoleto, Marco Antonio Coelho. Grupo Ginástico Unicamp: potencializando as ações humanas. In: Bortoleto, Marco Antonio Coelho; Paoliello, Elizabeth. (Orgs.). Ginástica para todos: um encontro com a coletividade. Campinas: Editora da Unicamp, 2017.

Lopes, Priscila Regina. "A gente abre a mente de uma forma extraordinária": potencialidades da pedagogia freiriana no desenvolvimento da Ginástica para todos. 2020. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2020. DOI: https://doi.org/10.11606/T.39.2020.tde-13052021-142814.

Menegaldo, Fernanda Raffi. A dimensão social da Ginástica para Todos: o que move as relações no interior dos grupos de prática? 2022. Tese (Doutorado em Educação Física e Sociedade) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 2022. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/7825. Acesso em: 9 abr. 2024.

Toledo, Eliana de; Silva, Paula Cristina. A ginástica para todos e suas territorialidades. Corpoconsciência, v. 24, n. 1, p. 71–82, 2020. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/10092. Acesso em: 9 abr. 2024.

FORTALECENDO A GINÁSTICA PARA TODOS NO CEARÁ: UM RESGATE HISTÓRICO DO FESTIVAL CEARÁ GYM

FORTALECIENDO LA GIMNASIA PARA TODOS EN CEARÁ: UN RESCATE HISTÓRICO DEL FESTIVAL CEARÁ GYM

STRENGTHENING GYMNASTICS FOR ALL IN CEARÁ: A HISTORICAL RESCUE OF THE CEARÁ GYM FESTIVAL

Thiago Oliveira da Silva
Graduado
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil
Ana Ester Pontes de Oliveira
Graduada
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil
Lorena Nabanete dos Reis Furtado
Doutora
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil
Federação Cearense das Ginásticas (FCG)
Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica da USP (GYMNUSP)

RESUMO: Os Festivais de Ginástica Para Todos desempenham um papel fundamental na promoção e compartilhamento das diversas manifestações de ginástica, tanto nacionalmente quanto internacionalmente. No contexto do Ceará, a Federação Cearense das Ginásticas (FCG) estabeleceu o festival estadual de ginástica não competitiva com o objetivo de popularizar e fortalecer a Ginástica Para Todos (GPT) no Estado. O presente estudo teve como objetivo resgatar a história do Festival Ceará Gym, um evento anual que tem registrado um crescimento notável no número de participantes a cada edição, oferecendo uma contextualização detalhada sobre sua origem e evolução. Além disso, buscou-se identificar os principais idealizadores, grupos e participantes do festival, e investigar a influência desse evento no desenvolvimento da GPT no Estado do Ceará. Para alcançar esses objetivos, adotou-se uma abordagem qualitativa utilizando pesquisa documental, que incluiu documentos oficiais e não oficiais do evento, bem como dados da FCG e materiais audiovisuais e eletrônicos, como fotografias e vídeos. A análise de conteúdo proposta por Bardin (2016) foi aplicada para examinar os dados coletados. A pesquisa reconstruiu uma narrativa histórica, possibilitada pelas fontes disponíveis, desde a primeira realização do festival em 2012 até os dias atuais, refletindo parte do panorama histórico da GPT estadual. Durante a análise do Festival Ceará Gym, ficou evidente o seu crescimento e evolução temporalmente, demonstrando o potencial e o impacto positivo que exerce na comunidade da ginástica. Em suma, o Festival Ceará Gym se estabeleceu como um marco no calendário esportivo da região, contribuindo para o fortalecimento da modalidade, atraindo participantes de diferentes perfis e refletindo o contínuo crescimento da ginástica no Ceará. Sua abertura para diversas vertentes o tornou mais abrangente e enriquecedor, tanto para os participantes quanto para o público, proporcionando um espaço

para expressão artística e criativa, além de incentivar a participação e o intercâmbio entre os grupos. Essa abordagem é possibilitada por suas diretrizes flexíveis e abertura para diferentes formas de expressão corporal. No entanto, foram identificadas dificuldades e necessidades que precisam ser enfrentadas para potencializar o evento. É essencial implementar melhorias na organização, na preservação de registros, na captação de recursos financeiros e na estrutura do festival, além de enfrentar os desafios relacionados à inclusão de participantes de diferentes faixas etárias e à busca por uma representatividade equilibrada de gênero. Este estudo conclui que o Festival Ceará Gym desempenha um papel fundamental na disseminação da GPT, proporcionando conhecimento sobre a realidade da modalidade no estado do Ceará e revelando suas ações e dificuldades. Com base nessas informações, é possível formular estratégias eficazes por meio de melhorias contínuas e do engajamento de todos os envolvidos, para superar as dificuldades identificadas ao longo da pesquisa, impulsionando avanços significativos nesse campo e promovendo a inclusão e a diversidade. Este conhecimento contextualizado e as análises apresentadas servem como guia para futuras iniciativas que visem fortalecer e expandir o festival no estado, promovendo assim uma maior participação e engajamento na comunidade, consolidando sua posição como um evento de destaque na ginástica cearense.
Palavras-chave: Festival Ceará Gym; Resgate Histórico; Ginástica Para Todos.

RESUMEN: Los Festivales de Gimnasia Para Todos desempeñan un papel fundamental en la promoción y compartición de las diversas manifestaciones de la gimnasia, tanto a nivel nacional como internacional. En el contexto de Ceará, la Federación Cearense de Gimnasia (FCG) estableció el festival estatal de gimnasia no competitiva con el objetivo de popularizar y fortalecer la Gimnasia Para Todos (GPT) en el Estado. El presente estudio tuvo como objetivo rescatar la historia del Festival Ceará Gym, un evento anual que ha registrado un crecimiento notable en el número de participantes en cada edición, ofreciendo una contextualización detallada sobre su origen y evolución. Además, se buscó identificar a los principales ideólogos, grupos y participantes del festival, e investigar la influencia de este evento en el desarrollo de la GPT en el Estado de Ceará. Para lograr estos objetivos, se adoptó un enfoque cualitativo utilizando investigación documental, que incluyó documentos oficiales y no oficiales del evento, así como datos de la FCG y materiales audiovisuales y electrónicos, como fotografías y vídeos. Se aplicó el análisis de contenido propuesto por Bardin (2016) para examinar los datos recopilados. La investigación reconstruyó una narrativa histórica, posible gracias a las fuentes disponibles, desde la primera realización del festival en 2012 hasta la actualidad, reflejando parte del panorama histórico de la GPT estatal. Durante el análisis del Festival Ceará Gym, fue evidente su crecimiento y evolución con el tiempo, demostrando el potencial y el impacto positivo que tiene en la comunidad de la gimnasia. En resumen, el Festival Ceará Gym se ha establecido como un hito en el calendario deportivo de la región, contribuyendo al fortalecimiento de la modalidad, atrayendo participantes de diferentes perfiles y reflejando el continuo crecimiento de la gimnasia en Ceará. Su apertura a diversas vertientes lo ha hecho más amplio y enriquecedor, tanto para los participantes como para el público, proporcionando un espacio para la expresión artística y creativa, además de fomentar la participación y el intercambio entre los grupos. Este enfoque es posible gracias a sus directrices flexibles y apertura a

diferentes formas de expresión corporal. Sin embargo, se identificaron dificultades y necesidades que deben abordarse para potenciar el evento. Es fundamental implementar mejoras en la organización, la preservación de registros, la recaudación de fondos y la estructura del festival, además de abordar los desafíos relacionados con la inclusión de participantes de diferentes grupos etarios y la búsqueda de una representatividad de género equilibrada. Este estudio concluye que el Festival Ceará Gym desempeña un papel fundamental en la difusión de la GPT, proporcionando conocimiento sobre la realidad de la modalidad en el estado de Ceará y revelando sus acciones y dificultades. Con base en esta información, es posible formular estrategias efectivas mediante mejoras continuas y el compromiso de todos los involucrados, para superar las dificultades identificadas a lo largo de la investigación, impulsando avances significativos en este campo y promoviendo la inclusión y la diversidad. Este conocimiento contextualizado y los análisis presentados sirven como guía para futuras iniciativas destinadas a fortalecer y expandir el festival en el estado, fomentando así una mayor participación y compromiso en la comunidad, consolidando su posición como un evento destacado en la gimnasia cearense.
Palabras clave: Festival Ceará Gym; Rescate histórico; Gimnasia Para Todos.

ABSTRACT: The Gymnastics for All Festivals play a fundamental role in promoting and sharing various forms of gymnastics, both nationally and internationally. In the context of Ceará, the Cearense Gymnastics Federation (FCG) established the state non-competitive gymnastics festival with the aim of popularizing and strengthening Gymnastics for All (GFA) in the state. This study aimed to trace the history of the Ceará Gym Festival, an annual event that has seen a notable increase in participants with each edition, providing a detailed context on its origin and evolution. Additionally, the study sought to identify the main creators, groups, and participants of the festival, and investigate its influence on the development of GFA in the state of Ceará. To achieve these objectives, a qualitative approach was adopted using documentary research, including official and unofficial event documents, as well as data from FCG and audiovisual materials such as photographs and videos. Content analysis proposed by Bardin (2016) was applied to examine the collected data. The research reconstructed a historical narrative from the first festival in 2012 to the present day, reflecting part of the historical panorama of GFA in the state. During the analysis of the Ceará Gym Festival, its temporal growth and evolution were evident, demonstrating the potential and positive impact it has on the gymnastics community. In summary, the Ceará Gym Festival has become a landmark in the regional sports calendar, contributing to the strengthening of the sport, attracting participants from diverse backgrounds, and reflecting the continuous growth of gymnastics in Ceará. Its openness to various aspects has made it more comprehensive and enriching for participants and the public, providing a space for artistic and creative expression, as well as encouraging participation and exchange among groups. This approach is facilitated by its flexible guidelines and openness to different forms of bodily expression. However, challenges and needs were identified that must be addressed to enhance the event. It is essential to implement improvements in organization, record-keeping, fundraising, and festival structure, as well as tackle challenges related to the inclusion of participants of different age groups and achieving balanced gender representation. This study concludes that the Ceará Gym Festival plays a key role in spreading GFA, providing insight into the reality of the modality

in Ceará and revealing its actions and challenges. Based on this information, effective strategies can be formulated through continuous improvements and engagement of all involved parties to overcome identified challenges, driving significant advancements in this field and promoting inclusion and diversity. This contextualized knowledge and analysis serve as a guide for future initiatives aimed at strengthening and expanding the festival in the state, fostering greater participation and engagement in the community, and solidifying its position as a prominent event in Ceará gymnastics.
Keywords: Ceará Gym Festival; Historical retrieval; Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**: edição revista e ampliada. São Paulo: Edições, v. 70, p. 280, 2016.

GINÁSTICA PARA TODOS NA ESCOLA: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES/AS E O TRABALHO PEDAGÓGICO

GIMNASIA PARA TODOS EN LA ESCUELA: CONCEPCIONES DE PROFESORES Y TRABAJO PEDAGÓGICO

GYMNASTICS FOR ALL IN SCHOOL: CONCEPTIONS AND PEDAGOGICAL WORK

Hygor Santos Almeida
Graduado
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Daniela Bento-Soares
Doutora
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR)

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é um exemplo de uma prática ginástica possível e democrática, considerada a base de todos os tipos de Ginástica pela Federação Internacional de Ginástica. Essa prática gímnica é conhecida pelo seu caráter recreativo e educacional e visa a participação de todos/as/es, independentemente de gênero, idade, porte físico e habilidade corporal (Ayoub, 2007). No Brasil, a GPT é compreendida como um caminho para a educação integral, sob os princípios de um viés pedagógico (Carbinatto; Bortoleto, 2016) de capacitação e formação humana (Maturana; De Rezepka, 2000). Esses aspectos fazem com que a GPT seja entendida como uma das melhores formas de se trabalhar a Ginástica na escola. Na Base Nacional Comum Curricular, dentre os conhecimentos ginásticos, a Ginástica Geral (GG) é um conteúdo a ser tematizado com os/as alunos/as do 1° ao 5° ano do Ensino Fundamental (Brasil, 2018). Assim, o objetivo geral deste estudo foi investigar como professores/as de Educação Física escolar conceituam e trabalham a GPT nas escolas da cidade de Rio Claro, visando, ainda compreender quais aspectos pedagógicos são mais valorizados por professores/as de Educação Física escolar em sua atuação com a GPT e discutir possibilidades e variações do entendimento dessa prática a partir das respostas obtidas, realizando inferências sobre o trabalho pedagógico da GPT na escola. A fim de analisar as opiniões dos/as professores/as das escolas sobre a GPT, essa pesquisa foi realizada em uma abordagem qualitativa (Laville; Dionne (1999). Foram convidados/as a participar professores/as de Educação Física escolar da rede de ensino da cidade de Rio Claro/SP, sendo obtidas 16 respostas. O convite foi realizado após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unesp/Rio Claro (CAAE: 63919722.5.0000.5465) e o aceite dos/as professores/as foi obtido a partir do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido virtual. Os/as participantes responderam a um questionário com questões abertas sobre suas conceituações de GPT e os princípios pedagógicos que regem seu trabalho nas escolas. Os dados foram analisados por estatística simples e Análise de Conteúdo. A pesquisa demonstrou, de

forma interessante, que os movimentos ginásticos parecem ser os aspectos mais valorizados por professores/as, embora não esteja claro de que forma sejam tematizados em suas aulas. Quando questionados/as sobre qual o aspecto mais importante de seu trabalho pedagógico com a GPT, os/as mesmos/as respondentes citaram "Diversão" e "Amizade" como principais, de maneira geral. A inclusão também parece ser uma característica muito significativa para os/as professores/as. No entanto, levanta-se a discussão sobre a preocupação sobre esse fato, uma vez que parece ser os/as professores/as não enxergam essa característica da mesma forma em outras práticas gímnicas, o que torna cada vez mais elitista o trabalho das demais ginásticas na escola. Por fim, os resultados permitem questionar se os/as professores/as de fato tematizam a GPT de forma coerente como a conceituam e especular sobre o trabalho pedagógico da Ginástica como esporte técnico-combinatório na escola.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; escola; concepções.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) es un ejemplo de una práctica gimnástica viable y democrática, considerada la base de todos los tipos de gimnasia por la Federación Internacional de Gimnasia. Esta práctica gimnástica se caracteriza por su enfoque recreativo y educativo, y busca la participación de todas las personas, independientemente de su género, edad, constitución física o habilidades corporales (Ayoub, 2007). En Brasil, la GPT se entiende como un camino hacia la educación integral, basado en principios pedagógicos (Carbinatto y Bortoleto, 2016) y en el desarrollo humano (Maturana y De Rezepka, 2000). Estos aspectos hacen que la GPT sea considerada una de las mejores formas de enseñar gimnasia en las escuelas. Dentro de la Base Nacional Común Curricular de Brasil, la Gimnasia General (GG) es un contenido que se aborda con los estudiantes de 1° a 5° año de la educación primaria (Brasil, 2018). El objetivo general de este estudio fue investigar cómo los profesores de educación física conceptualizan y aplican la GPT en las escuelas de la ciudad de Rio Claro. Además, buscamos comprender qué aspectos pedagógicos son más valorados por los docentes en su trabajo con la GPT y discutir las posibilidades y variaciones en la comprensión de esta práctica a partir de las respuestas obtenidas, realizando inferencias sobre el trabajo pedagógico de la GPT en la escuela. Para recopilar opiniones de los profesores sobre la GPT, llevamos a cabo un estudio cualitativo (Laville y Dionne, 1999). Se invitó a 16 profesores de educación física de la red educativa de Rio Claro/SP a participar. La invitación se realizó después de la aprobación del Comité de Ética en Investigación de Unesp/Rio Claro (CAAE: 63919722.5.0000.5465), y los profesores aceptaron mediante un Consentimiento Informado virtual.Los participantes respondieron a un cuestionario con preguntas abiertas sobre sus conceptos de Gimnasia para Todos (GPT) y los principios pedagógicos que guían su trabajo en las escuelas. Los datos se analizaron mediante estadísticas simples y Análisis de Contenido. De manera interesante, la investigación reveló que los movimientos gimnásticos parecen ser los aspectos más valorados por los profesores, aunque no está del todo claro cómo se integran en sus clases. Cuando se les preguntó sobre el aspecto más importante de su trabajo pedagógico con la GPT, los mismos encuestados mencionaron "Diversión" y "Amistad" como elementos clave en general. La inclusión también emergió como una característica significativa para los profesores. Sin embargo, esto plantea preocupaciones, ya que los docentes pueden no

percibir este aspecto de la misma manera en otras prácticas gimnásticas, lo que podría reforzar el elitismo en la enseñanza de otras formas de gimnasia en las escuelas. En última instancia, los resultados nos llevan a cuestionar si los profesores incorporan consistentemente la GPT de acuerdo con sus conceptualizaciones y a especular sobre el papel pedagógico de la gimnasia como deporte técnico-combinatorio en el contexto escolar.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; escuela; concepciones.

ABSTRACT: The Gymnastics for All (GFA) is an example of a gymnastic practice that is both feasible and democratic. It is considered the foundation for all types of gymnastics by the International Gymnastics Federation (FIG). Gymnastic for All (GFA) is known for its recreational and educational character, aiming to involve everyone regardless of gender, age, physical build, or body abilities (Ayoub, 2007). In Brazil, Gymnastic for All (GFA) is understood as a pathway to holistic education, guided by pedagogical principles (Carbinatto & Bortoleto, 2016) and human development (Maturana & De Rezepka, 2000). These aspects position Gymnastic for All (GFA) as one of the best approaches to teaching gymnastics in schools. Within the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC), General Gymnastics (GG) is a content area to be explored with students from 1st to 5th grade in elementary school (Brasil, 2018). The overarching goal of this study was to investigate how physical education teachers conceptualize and implement Gymnastic for All (GFA) in schools within the city of Rio Claro. Additionally, we aimed to understand which pedagogical aspects are most valued by physical education teachers in their Gymnastic for All (GFA) practice. By analyzing the responses obtained, we explored possibilities and variations in the understanding of Gymnastic for All (GFA), drawing inferences about its pedagogical application in schools. To gather opinions from school teachers regarding Gymnastic for All (GFA), we conducted a qualitative study (Laville & Dionne, 1999). Sixteen physical education teachers from the educational network in Rio Claro/SP were invited to participate. The invitation followed approval from the Research Ethics Committee at Unesp/Rio Claro (CAAE: 63919722.5.0000.5465), and teachers provided informed consent virtually. The participants responded to an open-ended questionnaire regarding their conceptualizations of Gymnastics for All (GFA) and the pedagogical principles that guide their work in schools. The data were analyzed using simple statistics and Content Analysis. Interestingly, the research revealed that gymnastic movements appear to be the most valued aspects by teachers, although it is not entirely clear how they are integrated into their classes. When asked about the most important aspect of their pedagogical work with Gymnastic for All (GFA), the same respondents highlighted “Fun” and “Friendship” as key elements in general. Inclusion also emerged as a significant characteristic for teachers. However, this raises concerns, as teachers may not perceive this aspect similarly in other gymnastic practices, potentially reinforcing elitism in the teaching of other forms of gymnastics in schools. Ultimately, the results prompt us to question whether teachers consistently incorporate Gymnastic for All (GFA) in line with their conceptualizations and to speculate on the pedagogical role of gymnastics as a technical-combinatorial sport within the school context.
Keywords:Gymnastics for All; school; conceptions.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. **A Ginástica geral e Educação Física escolar.** 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 11 abr 2022.

CARBINATTO, M. V. ; BORTOLETO, M. A. C. **Ginástica para Todos: princípios para a prática. In: Educação Física e seus diversos olhares.** 1 ed.Campo Grande - MS: Editora UFMS-Brasil, 2016, v. 1, p. 99-116.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A Construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MATURANA, H.; REZEPKA, S. N. **Formação e capacitação humana.** Petrópolis: Vozes, 2000.

GINÁSTICA PARA TODOS NA ESCOLA: ENFRENTANDO DESAFIOS E EXPLORANDO POSSIBILIDADES

GIMNASIA PARA TODOS EN LA ESCUELA: AFRONTANDO DESAFÍOS Y EXPLORANDO POSIBILIDADES

GYMNASTICS FOR EVERYONE IN SCHOOL: FACING CHALLENGES AND EXPLORING POSSIBILITIES

Cairo Batista e Silva
Graduando
Universidade Federal do Amazonas
PRODAGIN - Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividade Circenses e Ginástica
FAPEAM - Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do Amazonas
Diandra Aisha Cunha Costa
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas
PRODAGIN - Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividade Circenses e Ginástica
Nayana Ribeiro Henrique
Doutoranda
Universidade de São Paulo
PRODAGIN - Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividade Circenses e Ginástica
Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde
Doutor
Universidade Federal do Amazonas
PRODAGIN - Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividade Circenses e Ginástica
Lionela da Silva Corrêa
Doutora
Universidade Federal do Amazonas
PRODAGIN - Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividade Circenses e Ginástica

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é uma modalidade que proporciona uma gama de atividades, buscando atender a todas as faixas etárias, gêneros, níveis de habilidades e repertórios culturais e técnicos, essa prática envolve oportunidades enriquecedoras a diversas manifestações da cultura corporal, oferecendo assim uma experiência inclusiva e diversificada (Moreno e Tsukamoto, 2018). As características da GPT são as que mais se aproximam ao âmbito da Educação Física escolar, com a possibilidade de abordar todos os campos de atuação da ginástica, utilizando materiais diversos, os quais podem ser adaptados, transformados, e atribuídos a novos significados (Santos et al., 2018). Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a percepção dos acadêmicos e professores de Educação Física com relação a Ginástica para Todos na escola: Desafios e

Possibilidades. Trata-se de uma pesquisa em andamento, descritiva do tipo estudo de caso, com abordagem qualitativa, a pesquisa foi aprovada sob o número do CAAE:77534024.3.0000.5020, foi utilizada a entrevista do tipo semiestruturada, sendo entrevistados treze participantes, oito graduandos e cinco professores de educação física que passaram ou ainda fazem parte da turma de GPT do Programa de dança, atividades circenses e ginástica – PRODAGIN da Faculdade de educação Física e Fisioterapia - FEFF da Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Destes participantes sete são do sexo feminino e seis do sexo masculino. A análise dos dados se deu por meio da análise de conteúdo segundo Bardin. A partir das dados conseguimos levantar informações sobre os participantes, em que os mesmos participam ou participaram do grupo no período de 6 meses a 7 anos, desses trezes, quanto às experiências gímnicas antes de integrar ao grupo de GPT do PRODAGIN, constatou-se que apenas dois deles mencionaram ter tido experiências anteriores de forma abrangente e analisando os relatos dos participantes chegamos a duas grandes categorias: desafios da Ginástica para Todos na escola e possibilidades da Ginástica para Todos. Considerando os desafios enfrentados, com base na percepção dos professores e acadêmicos, é possível identificar cinco principais obstáculos: a falta de conhecimento sobre ginástica, a dificuldade em adaptar materiais e espaços para a prática, o preconceito dos alunos em relação à ginástica, a baixa participação dos alunos durante as aulas e as limitações de tempo disponível para as atividades. E ao explorarmos as potencialidades da ginástica para inclusão na escola, destacam-se três principais áreas de oportunidade: a promoção da acessibilidade à prática, a consideração dos elementos fundamentais dos 4F's que orientam as atividades, e a integração da dança e criação coreográfica. Embora os nossos entrevistados reconheçam que levar a ginástica para o ambiente escolar tem seus desafios, como o preconceito às ginásticas, falta de matérias, espaço e tempo, percebemos que são, em sua maioria, desafios para a educação física escolar como um todo. A falta de material, espaço ou tempo que afeta o conteúdo da ginástica é a mesma que afeta o futebol, o basquete e as ou as atividades recreativas. Talvez o preconceito relacionado ao gênero seja o mais específico da ginástica, na qual o professor terá que buscar formas de combatê-lo. No entanto, percebemos que as possibilidades da GPT na escola superam os desafios, mostrando assim uma prática ideal para a escola, bastante acessível na percepção dos entrevistados, em que não há padrões de corpos, regras ou materiais. A prática emerge como uma ponte para a introdução das ginásticas e outras manifestações da cultura corporal na escola, podendo ser realizada tanto na quadra, sala de aula ou em outros espaços e que por mais que os professores reconheçam a ginástica historicamente como uma prática elitista, destinada a certo público, a GPT vem para quebrar com esses paradigmas, trazendo uma nova vertente e outra forma de olhar a ginástica na escola.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Escola; Amazonas.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) es una modalidad que ofrece una variedad de actividades, buscando atender a todas las edades, géneros, niveles de habilidad y repertorios culturales y técnicos; esta práctica involucra oportunidades enriquecedoras para diversas manifestaciones de la cultura corporal, ofreciendo así una experiencia inclusiva y diversa (Moreno y Tsukamoto, 2018). Las características de la GPT son las

que más se asemejan al ámbito de la Educación Física escolar, con la posibilidad de abordar todos los campos de la gimnasia, utilizando diversos materiales que pueden ser adaptados, transformados y atribuidos a nuevos significados (Santos et al., 2018). Por lo tanto, el objetivo de esta investigación fue analizar la percepción de los académicos y profesores de Educación Física con respecto a la Gimnasia para Todos en la escuela: Desafíos y Posibilidades. Se trata de una investigación en curso, descriptiva de tipo estudio de caso, con enfoque cualitativo. La investigación fue aprobada con el número de CAAE:77534024.3.0000.5020 y se utilizó la entrevista semiestructurada, con trece participantes entrevistados, ocho estudiantes universitarios y cinco profesores de educación física que han pasado o aún forman parte del grupo de GPT del Programa de danza, actividades circenses y gimnasia – PRODAGIN de la Facultad de Educación Física y Fisioterapia - FEFF de la Universidad Federal do Amazonas - UFAM. De estos participantes, siete son mujeres y seis son hombres. El análisis de los datos se realizó mediante el análisis de contenido según Bardin. A partir de los datos, pudimos recopilar información sobre los participantes, en los cuales los mismos participan o han participado en el grupo durante un período de 6 meses a 7 años. En cuanto a las experiencias gimnásticas antes de integrarse al grupo de GPT del PRODAGIN, se constató que solo dos de ellos mencionaron haber tenido experiencias anteriores de manera amplia. Analizando los relatos de los participantes, llegamos a dos grandes categorías: desafíos de la Gimnasia para Todos en la escuela y posibilidades de la Gimnasia para Todos. Considerando los desafíos enfrentados, según la percepción de los profesores y académicos, es posible identificar cinco principales obstáculos: la falta de conocimiento sobre gimnasia, la dificultad para adaptar materiales y espacios para la práctica, el prejuicio de los alumnos hacia la gimnasia, la baja participación de los alumnos durante las clases y las limitaciones de tiempo disponible para las actividades. Al explorar las potencialidades de la gimnasia para la inclusión en la escuela, se destacan tres principales áreas de oportunidad: la promoción de la accesibilidad a la práctica, la consideración de los elementos fundamentales de los 4F's que orientan las actividades, y la integración de la danza y la creación coreográfica. Aunque nuestros entrevistados reconocen que llevar la gimnasia al entorno escolar tiene sus desafíos, como el prejuicio hacia la gimnasia, la falta de materiales, espacio y tiempo, percibimos que son, en su mayoría, desafíos para la educación física escolar en general. La falta de material, espacio o tiempo que afecta el contenido de la gimnasia es la misma que afecta al fútbol, al baloncesto y a las actividades recreativas. Quizás el prejuicio relacionado con el género sea el más específico de la gimnasia, en el que el profesor tendrá que buscar formas de combatirlo. Sin embargo, percibimos que las posibilidades de la GPT en la escuela superan los desafíos, mostrando así una práctica ideal para la escuela, bastante accesible en la percepción de los entrevistados, en la que no hay estándares de cuerpos, reglas o materiales. La práctica emerge como un puente para la introducción de la gimnasia y otras manifestaciones de la cultura corporal en la escuela, pudiendo realizarse tanto en el patio, en el aula o en otros espacios, y aunque los profesores reconozcan históricamente la gimnasia como una práctica elitista, destinada a cierto público, la GPT viene a romper con estos paradigmas, trayendo una nueva vertiente y otra forma de ver la gimnasia en la escuela.

Palabras clave: "La gimnasia para todos; Escuela; Amazonas."

ABSTRACT: Gymnastics for All (GFA) is a modality that provides a range of activities, aiming to serve all age groups, genders, skill levels, and cultural and technical repertoires. This practice involves enriching opportunities for various manifestations of corporal culture, thus offering an inclusive and diverse experience (Moreno & Tsukamoto, 2018). The characteristics of GFA are closest to the scope of school Physical Education, with the possibility of addressing all areas of gymnastics practice using various materials that can be adapted, transformed, and assigned new meanings (Santos et al., 2018). Therefore, the objective of this research was to analyze the perception of academics and Physical Education teachers regarding Gymnastics for All in schools: Challenges and Possibilities. This is an ongoing descriptive research, a case study with a qualitative approach, approved under the CAAE number: 77534024.3.0000.5020. Semi-structured interviews were conducted, involving thirteen participants, eight undergraduates, and five Physical Education teachers who have either completed or are currently enrolled in the GFA class of the Dance, Circus Activities, and Gymnastics Program - PRODAGIN at the Faculty of Physical Education and Physiotherapy - FEFF of the Federal University of Amazonas - UFAM. Of these participants, seven are female and six are male. Data analysis was conducted using content analysis according to Bardin. From the data, we were able to gather information about the participants, including their involvement in the group for a period ranging from 6 months to 7 years. Regarding gymnastic experiences before joining the GPT group of PRODAGIN, it was found that only two of them mentioned having extensive previous experiences. Analyzing the participants' reports, we arrived at two main categories: Challenges of Gymnastics for All in schools and Possibilities of Gymnastics for All. Considering the challenges faced, based on the perception of teachers and academics, five main obstacles can be identified: lack of knowledge about gymnastics, difficulty in adapting materials and spaces for practice, students' prejudice against gymnastics, low student participation during classes, and limitations of available time for activities. When exploring the potential of gymnastics for inclusion in schools, three main areas of opportunity stand out: promotion of accessibility to practice, consideration of the fundamental elements of the 4F's guiding activities, and integration of dance and choreographic creation. Although our interviewees acknowledge that bringing gymnastics into the school environment has its challenges, such as prejudice against gymnastics, lack of materials, space, and time, we perceive that these are mostly challenges for school physical education as a whole. The lack of material, space, or time affecting gymnastics content is the same as that affecting football, basketball, or recreational activities. Perhaps gender-related prejudice is the most specific to gymnastics, where the teacher will have to find ways to combat it. However, we perceive that the possibilities of GFA in schools outweigh the challenges, thus presenting an ideal practice for schools, highly accessible in the perception of the interviewees, where there are no body standards, rules, or materials. The practice emerges as a bridge for the introduction of gymnastics and other manifestations of corporal culture in schools, being able to be carried out on the court, in the classroom, or in other spaces. Despite teachers historically recognizing gymnastics as an elitist practice aimed at a certain audience, GFA is breaking these paradigms, bringing a new perspective and another way of looking at gymnastics in schools.
Keywords: Gymnastics for All; School; Amazonas.

REFERÊNCIAS

MORENO, N. L.; TSUKAMOTO, M. H. C. **Influências da prática da Ginástica Para Todos para a saúde na velhice: percepções dos praticantes.** Conexões, Campinas, SP, v. 16, n. 4, p. 468–487, 2018.

SANTOS, T. T. de S. dos; NOBRE, J. N. P.; NIQUINI, C. M.; LOPES, P. **A Ginástica Para Todos nas aulas de educação física: um estudo de caso.** Conexões, Campinas, SP, v. 16, n. 4, p. 450–467, 2018.

GINÁSTICA PARA TODOS NO MATO GROSSO DO SUL: PANORAMA UNIVERSITÁRIO

GIMNASIA PARA TODOS EN MATO GROSSO DO SUL: PANORAMA UNIVERSITARIO

GYMNASTICS FOR ALL IN MATO GROSSO DO SUL: UNIVERSITY OVERVIEW

Sarita de Mendonça Bacciotti
Doutora
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
Fernanda Raffi Menegaldo
Doutora
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Zadriane Gasparetto
Mestre
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
Rubens Arguello
Mestre
Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (FUNDESPORTE)
Cláudia Diniz de Moraes
Mestre
Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)
Mariana Biagi Batista
Doutora
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

RESUMO: Ainda que saibamos que as regiões do Brasil apresentam diferenças com relação ao desenvolvimento da Ginástica para Todos (Toledo; Silva, 2020), o papel das universidades para propagação desta prática gímnica é incontestável, seja como componente curricular dos cursos de Educação Física, seja como projeto extensionista (Batista, 2020). A partir deste cenário, o objetivo desta pesquisa foi analisar o conhecimento de graduandos de cursos de Educação Física do Mato Grosso do Sul a respeito da Ginástica para Todos. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa quali-quantitativa, com abordagem descritiva e delineamento transversal. A nível de pesquisa de campo, foi aplicado um questionário on-line (Google Forms ®) junto a 524 graduandos(as) entre 18 e 55 anos de cursos de Educação Física de 9 Instituições de Ensino Superior (IES) do Mato Grosso do Sul. Em paralelo, foi realizada uma pesquisa documental que teve como fontes os Projetos Políticos Pedagógicos e Grades Curriculares dos cursos analisados. A análise dos dados será realizada em duas diferentes fases: dados do questionário (Fase 1) e documentos (Fase 2). Neste resumo, será apresentado um recorte da Fase 1, composto por dados quantitativos advindos de 17 questões, que versam sobre: a) o perfil dos

acadêmicos e de suas IES e b) contato/experiência com a Ginástica para Todos, dentro e fora do contexto da formação inicial. Estes dados foram analisados por meio da Estatística Descritiva. Sobre o perfil dos participantes, 41,7% são provenientes de IES públicas, enquanto 57,3% de IES privadas; 48,5% declararam cursar Bacharelado, 36,7% Licenciatura e 14,9% as duas modalidades; apenas 8% estão vinculados a cursos em formato semipresencial. Adicionalmente, 424 graduandos(as) afirmaram não possuir experiências com as práticas gímnicas antes de iniciar a formação inicial em Educação Física. Entre os que vivenciaram essas experiências, as práticas mais frequentes foram a Ginástica Artística [46 citações] e a Ginástica Rítmica [42]; 368 sinalizaram não terem contato prévio com práticas artístico-expressivas. Sobre o contato com a Ginástica para Todos, destacamos que 56,5% (n=296) afirmaram conhecer esta prática gímnica. Como primeiro contato com a mesma, 75,3% ocorreram no contexto universitário (disciplina de graduação/projeto extensionista); 20,3% na Educação Física Escolar; 3% em clube socio esportivo e 1% no extracurricular. Entre os que afirmaram conhecer essa prática gímnica (n=296), 87,5% já estudaram esse conteúdo nas disciplinas de ginástica da graduação, sendo 36,5% direcionado à atuação na licenciatura, 26,9% para o bacharel e 36,5% para os dois campos. Adicionalmente, 17,2% (n=51) afirmaram conhecer um ou mais festivais de Ginástica para Todos, sendo citado com maior frequência a World Gymnaestrada (n=20). Sobre o contexto dos festivais, 30,4% (n=90) afirmaram já ter realizado uma apresentação coreográfica de Ginástica para Todos, sendo que em 81,1% dos casos a coreografia foi apresentada em um festival universitário. Os resultados acima parecem confirmar o protagonismo da universidade como difusora da Ginástica para Todos, não só pela presença da prática como conteúdo das disciplinas de ginástica, mas também pela realização de festivais universitários que possibilita aos graduandos a experiência de apresentação de composições coreográficas (Miranda; Carbinatto; Mota, 2024). Embora quase metade tenha relatado conhecer a Ginástica para Todos, os dados também corroboram a baixa adesão não só à esta prática, mas também às vertentes esportivizadas de ginástica, realidade que parece figurar em outras estados/regiões do país (Menegaldo e colaboradores, 2022; Corrêa, Silva e Cabo-Verde, 2020; Carvalho, 2018).

Palavras-chave: Ginástica; Ensino Superior; Currículo.

RESUMEN: Aunque sabemos que las regiones de Brasil presentan diferencias en cuanto al desarrollo de la Gimnasia para Todos (Toledo; Silva, 2020), el papel de las universidades en la propagación de esta práctica gimnástica es innegable, ya sea como componente curricular de los cursos de Educación Física o como proyecto de extensión (Batista, 2020). A partir de este escenario, el objetivo de esta investigación fue analizar el conocimiento de los estudiantes de pregrado de cursos de Educación Física de Mato Grosso do Sul sobre la Gimnasia para Todos. El estudio se caracteriza como una investigación cuali-cuantitativa, con enfoque descriptivo y diseño transversal. A nivel de investigación de campo, se aplicó un cuestionario en línea (Google Forms®) a 524 estudiantes de pregrado de entre 18 y 55 años de cursos de Educación Física de 9 Instituciones de Educación Superior (IES) de Mato Grosso do Sul. Paralelamente, se realizó una investigación documental que tuvo como fuentes los Proyectos Políticos Pedagógicos y los Planes de Estudio de los cursos analizados. El análisis de datos se realizará en dos fases diferentes: datos del cuestionario

(Fase 1) y documentos (Fase 2). En este resumen, se presentará un recorte de la Fase 1, compuesto por datos cuantitativos provenientes de 17 preguntas, que tratan sobre: a) el perfil de los estudiantes y de sus IES y b) contacto/experiencia con la Gimnasia para Todos, dentro y fuera del contexto de la formación inicial. Estos datos fueron analizados mediante Estadística Descriptiva. En cuanto al perfil de los participantes, el 41,7% proviene de IES públicas, mientras que el 57,3% proviene de IES privadas; el 48,5% declaró estar cursando "Bacharelado", el 36,7% Licenciatura y el 14,9% ambas modalidades; solo el 8% está inscrito en cursos en formato semipresencial. Además, 424 estudiantes afirmaron no tener experiencia con prácticas gimnásticas antes de comenzar su formación inicial en Educación Física. Entre los que experimentaron estas prácticas, las más frecuentes fueron la Gimnasia Artística [46 citas] y la Gimnasia Rítmica [42]; 368 indicaron no tener contacto previo con prácticas artísticas-expresivas. Sobre el contacto con la Gimnasia para Todos, destacamos que el 56,5% (n=296) afirmó conocer esta práctica gimnástica. Como primer contacto con ella, el 75,3% ocurrió en el contexto universitario (asignatura de pregrado/proyecto de extensión); el 20,3% en Educación Física Escolar; el 3% en clubes socio-deportivos y el 1% en actividades extracurriculares. Entre los que afirmaron conocer esta práctica gimnástica (n=296), el 87,5% ya habían estudiado este contenido en las asignaturas de gimnasia durante sus estudios de pregrado, con el 36,5% dirigido a la enseñanza, el 26,9% a la licenciatura y el 36,5% a ambos campos. Además, el 17,2% (n=51) afirmó conocer uno o más festivales de Gimnasia para Todos, siendo mencionado con mayor frecuencia la World Gymnaestrada (n=20). Sobre el contexto de los festivales, el 30,4% (n=90) afirmó haber realizado una presentación coreográfica de Gimnasia para Todos, y en el 81,1% de los casos, la coreografía se presentó en un festival universitario. Los resultados anteriores parecen confirmar el papel de la universidad como difusora de la Gimnasia para Todos, no solo por la presencia de la práctica como contenido en las asignaturas de gimnasia, sino también por la organización de festivales universitarios, que permite a los estudiantes la experiencia de presentar composiciones coreográficas (Miranda; Carbinatto; Mota, 2024). Aunque casi la mitad haya reportado conocer la Gimnasia para Todos, los datos también corroboran la baja adhesión no solo a esta práctica, sino también a los aspectos deportivos de la gimnasia, una realidad que parece estar presente en otros estados/regiones del país (Menegaldo et al., 2022; Corrêa, Silva, & Cabo-Verde, 2020; Carvalho, 2018).

Palabras clave: Gimnasia; Enseñanza superior; Currículo.

ABSTRACT: Although we know that the regions of Brazil present differences regarding the development of Gymnastics for All (Toledo; Silva, 2020), the role of universities in spreading this gymnastics practice is undeniable, whether as a curricular component of Physical Education (PE) undergraduation courses or as an extension project (Batista, 2020). From this scenario, the aim of this study was to analyze the knowledge of undergraduate students in PE courses in Mato Grosso do Sul regarding Gymnastics for All. The study is characterized as qualitative-quantitative research, with a descriptive approach and a cross-sectional design. As a instrument, an online questionnaire (Google Forms®) was applied to 524 PE undergraduate students aged between 18 and 55 from 9 Higher Education Institutions in Mato Grosso do Sul. Also, documentary research was conducted using the Pedagogical Political Projects and Curriculum of the 9 analyzed courses as sources. Data

analysis will be carried out in two different phases: questionnaire data (Phase 1) and documents (Phase 2). In this abstract, a part of Phase 1 will be presented, consisting of quantitative data from 17 questions, which address: a) the profile of the students and their universities, and b) contact/experience with Gymnastics for All, within and outside the context of university. These data were analyzed through Descriptive Statistics. Regarding the participants' profile, 41.7% come from public institutions, while 57.3% from private institutions; 48.5% declared to be pursuing a bachelor's degree, 36.7% a Teaching degree, and 14.9% both modalities; only 8% are enrolled in semi-presential courses. Additionally, 424 undergraduate students stated that they had no prior experience with gymnastic disciplines before starting their PE undergraduation course. Among those who experienced these activities, the most frequent ones were Artistic Gymnastics [46 citations] and Rhythmic Gymnastics [42]; 368 indicated that they had no previous contact with artistic-expressive practices. Regarding contact with Gymnastics for All, we highlight that 56.5% (n=296) claimed to know this gymnastics practice. As the first contact with it, 75.3% occurred in the university context (undergraduate course subjects/extension project); 20.3% in School PE; 3% in sports clubs, and 1% extracurricular activities. Among those who claimed to know Gymnastics for All (n=296), 87.5% had already studied this content in gymnastics subjects during their undergraduate courses, with 36.5% directed towards School PE, 26.9% towards the bachelor's context, and 36.5% towards both fields. Additionally, 17.2% (n=51) claimed to know one or more Gymnastics for All festivals, with the World Gymnaestrada being mentioned most frequently (n=20). Regarding the context of the festivals, 30.4% (n=90) stated that they had already performed a Gymnastics for All choreography, and in 81.1% of the cases, the choreography was presented at a university festival. The above results seem to confirm the role of the university as a disseminator of Gymnastics for All, not only because of the presence of the practice as content in gymnastics disciplines but also because of the organization of university festivals, which allows undergraduates the experience of presenting choreographies (Miranda; Carbinatto; Mota, 2024). Although almost half reported being familiar with Gymnastics for All, the data also corroborate the low adherence not only to this practice but also to the gymnastics disciplines, a fact that seems to be current in other states/regions of the country (Menegaldo et al., 2022; Corrêa, Silva, & Cabo-Verde, 2020; Carvalho, 2018).

Keywords: Gymnastics; Higher Education; Curriculum.

REFERÊNCIAS

Batista, Mellina Souza. Extensão universitária: análise dos grupos de ginástica para todos. 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Socioculturais e Comportamentais da Educação Física e Esporte) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. DOI: https://doi.org/10.11606/D.39.2019.tde-20082019-094852. Acesso em: 2024-04-09.

Carvalho, Kassia Mitally da Costa. Avanços e descontinuidades das ginásticas no Ceará (1996-2017). 175f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 2018. DOI: https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2018.1096511.

Corrêa, Lionela da Silva; Silva, Cairo Batista; Cabo-Verde, Evandro Jorge Souza Ribeiro. Gymnastics at the University: Performance of teachers in research, teaching, and extension in Amazonas. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, 2020. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v9i12.10615.

Menegaldo, Fernanda Raffi; Schiavon, Laurita Marconi; Patricio, Tamiris Lima; Milani, Camila Sanchez; Oliveira, Hugo; Bortoleto, Marco Antonio Coelho. Formação e atuação docente em ginástica nas universidades públicas da região Norte do Brasil. Arquivos em Movimento, v.18, n.1, p 269-288, 2022.

Miranda, Ezeni Martins Apolinário; Mota, Kaio Cesar Celli; Carbinatto, Michele Viviene. Festival de ginástica para todos como instrumento avaliativo no ensino superior: recursividade conteúdo-vivência. Arquivos em movimento, v. 20, n. 1, 2024.

Toledo, Eliana de; Silva, Paula Cristina. A ginástica para todos e suas territorialidades. Corpoconsciência, v. 24, n. 1, p. 71–82, 2020. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/10092. Acesso em: 9 abr. 2024.

O COMPOR COREOGRÁFICO NA GINÁSTICA PARA TODOS: CAMINHOS CONSTRUÍDOS PELO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFVJM

LA COMPOSICIÓN COREOGRÁFICA EN LA GIMNASIA PARA TODOS: FORMAS CONSTRUIDAS POR EL PIBID DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UFVJM

THE CHOREOGRAPHIC COMPOSITION IN THE GYMNASTICS FOR ALL: WAYS BUILT BY PIBID PHYSICAL EDUCATION OF UFVJM

Juliana Nogueira Pontes Nobre
Doutora
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Cláudia Mara Niquini
Doutora
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Alife Patrick Vieira
Graduando
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Thyago Thacyano de Souza dos Santos
Mestrando
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Bárbara Eloiza Canuto
Mestranda
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Priscila Lopes
Doutora
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é caracterizada pela versatilidade em todos os seus fundamentos (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016), fato que ressalta seu caráter inclusivo e a potência de presença na educação básica, destacando-se como a ginástica da escola (AYOUB, 2003). A composição coreográfica é o eixo central da GPT e espera-se que a proposta de construção seja coletiva com participação ativa dos praticantes em todas etapas, o que estimula a autonomia dos sujeitos. Considerada fundamento medular em propostas pedagógicas críticas e emancipatórias, a construção da autonomia precisa "estar centrada em experiências estimuladoras da decisão e da

responsabilidade", potencializando a formação humanizadora de cidadãos que serão atuantes na sociedade (FREIRE, 1996, p.55). O presente estudo, recorte da pesquisa de campo, de cunho qualitativo (DENZIN; LINCOLN, 2006), intitulada "As ginásticas nas aulas de educação física: diagnóstico da realidade escolar de Diamantina/MG" (CAAE 55900522.6.0000.5108), possui o objetivo de compreender o trato/trabalho de docentes na elaboração das coreografias de GPT no contexto do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação à Docência de Educação Física (PIBID/EF) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em 2023. Primeiramente, identificamos os professores que trabalharam com a ginástica durante o ano de 2021 (LOPES *et al.*, 2023). Em 2023, quatro sujeitos desse grupo fizeram parte do PIBID/EF da UFVJM, sendo três como professores supervisores e um como professor colaborador, de três instituições com os seguintes anos escolares: 2º e 3º do ensino fundamental I e 8º do ensino fundamental II, respectivamente. Esses foram convidados para participarem com os escolares e os licenciandos da UFVJM bolsistas PIBID (Bs-PIBID) na Mostra de Ginástica da universidade, realizada no final do ano letivo. Após o evento, convidamos os professores supervisores e colaborador para participarem de um grupo focal com o intuito de promover espaços de debates que problematizassem questões pertinentes à autonomia dos escolares no compor coreográfico de GPT. Para o tratamento dos dados, utilizamos a Análise Temática (BRAUN; CLARKE, 2006), da qual emergiram três pilares que subsidiaram o processo de construção da coreografia: 1) Propor ideias; 2) Construir; 3) Definir. No pilar "Propor ideias", os professores relataram que as ideias para a coreografia partiram dos escolares – opinião sobre movimentos gímnicos, movimentos de outras práticas corporais, materiais, temas e figurino; e dos professores e Bs-PIBID – opinião sobre narrativa coreográfica e música. No pilar "Construir", a criação de elementos coreográficos foi realizada pelos escolares – gestos expressivos; e pelos professores e Bs-PIBID – narrativa e música. No pilar "Definir", a decisão sobre os elementos e movimentos (em geral), gestos expressivos, música e figurino que iriam de fato compor a coreografia foram divididas entre escolares, professores e Bs-PIBID. Tais resultados indicam que, a partir de uma escuta ativa dos escolares, contemplando as particularidades relacionadas às faixas etárias e realidades escolares, o processo de construção coreográfica contemplou a perspectiva do grupo, no que toca a participação e interação entre todos os envolvidos – escolares, professores e Bs-PIBID. Observa-se que a participação dos escolares foi mais expressiva no que tange a proposição de ideias no que toca a elementos, roteiro e na construção de gestos expressivos, de suma importância na coreografia de GPT, por representar os sentidos e significados que se pretende comunicar na obra (MARCASSA, 2004). Logo, consideramos que a mediação adotada pelo grupo de professores do PIBID/EF da UFVJM para o processo de construção coreográfica se comprometeu com uma prática pedagógica emancipatória e humanizadora, propiciando espaços de conquistas e experiências pessoais únicas e marcantes na vida dos sujeitos.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Coreografia; Escola.

RESUMEN: Gimnasia para Todos (GPT) se caracteriza por la versatilidad en todos sus fundamentos (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016), hecho que resalta su carácter inclusivo y el poder de la presencialidad en la educación básica, destacándose como gimnasia escolar (AYOUB, 2003). La composición coreográfica es el eje central del

GPT y se espera que la propuesta de construcción sea colectiva con participación activa de los practicantes, lo que fomente la autonomía de los sujetos. Considerada como fundamento central de las propuestas pedagógicas críticas y emancipadoras, la construcción de la autonomía necesita "centrarse en experiencias que estimulen la toma de decisiones y la responsabilidad", potenciando la formación humanizadora de ciudadanos que serán activos en la sociedad (FREIRE, 1996, p. 55). El presente estudio, extracto de una investigación de carácter cualitativo (DENZIN; LINCOLN, 2006), titulado "Gimnasia en las clases de educación física: diagnóstico de la realidad escolar de Diamantina/MG" (CAAE 55900522.6.0000.5108), tuvo como objetivo comprender el trabajo de los docentes en la preparación de coreografías GPT en el contexto del "Programa Institucional de Bolsas à Iniciação à Docência" de Educación Física (PIBID/EF) de la "Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri" (UFVJM), en 2023. Inicialmente, identificamos a los docentes que trabajaron con gimnasia durante 2021 (LOPES *et al.*, 2023). En 2023, cuatro sujetos de este grupo formaron parte del PIBID/EF, tres como docentes supervisores y uno como docente colaborador, de tres instituciones con los cursos escolares: 2º y 3º de la enseñanza básica I y 8º de la enseñanza básica II. Fueron invitados a participar con los estudiantes y becarios PIBID (Bs-PIBID) de la UFVJM en la Exposición de Gimnasia de la universidad, realizada al final del año. Después del evento, invitamos a los docentes supervisores y colaboradores a participar de un grupo focal con el objetivo de promover espacios de debate que problematizaran cuestiones pertinentes a la autonomía de los estudiantes en la composición de coreografías. Para procesar los datos utilizamos el Análisis Temático (BRAUN; CLARKE, 2006), del cual surgieron tres pilares que sustentaron el proceso de construcción de la coreografía: 1) Proponer ideas; 2) Construir; 3) Definir. En el pilar "Proponer ideas", los docentes informaron que las ideas para la coreografía surgieron de los estudiantes – opiniones sobre movimientos gimnásticos, movimientos de otras prácticas corporales, materiales, temas y vestuario; y docentes y Bs-PIBID – opinión sobre narrativa coreográfica y música. En el pilar "Construir", la creación de elementos coreográficos estuvo a cargo de los estudiantes – gestos expresivos; y por docentes y Bs-PIBID – narrativa y música. En el pilar "Definir", la decisión sobre los elementos y movimientos, gestos expresivos, música y vestuario que realmente conformarían la coreografía se dividió entre estudiantes, docentes y Bs-PIBID. Los resultados indican que, a partir de la escucha activa de los estudiantes, considerando las particularidades relacionadas con los grupos etarios y las realidades escolares, el proceso de construcción coreográfica incluyó la perspectiva del grupo, en términos de participación e interacción entre todos los involucrados – estudiantes, docentes y Bs-PIBD. Se observa que la participación de los escolares fue más expresiva en cuanto a proponer ideas sobre elementos, guión y construcción de gestos expresivos, los cuales son de suma importancia en la coreografía GPT, pues representan los sentidos y significados que se pretende comunicar en la obra (MARCASSA, 2004). Consideramos que la mediación adoptada por el grupo de profesores del PIBID/EF UFVJM para el proceso de construcción coreográfica estuvo comprometida con una práctica pedagógica emancipadora y humanizadora, brindando espacios para realizaciones y experiencias personales únicas y destacables en la vida de los asignaturas.

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Coreografía; Escuela.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GFA) is characterized by versatility in all its foundations (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016), a fact that highlights its inclusive character and the power of presence in basic education, standing out as school gymnastics (AYOUB, 2003). The choreographic composition is the central axis of GFA and it is expected that the construction proposal will be collective with active participation of practitioners at all stages, which encourages the subjects' autonomy. Considered a core foundation in critical and emancipatory pedagogical proposals, the construction of autonomy needs "to be centered on experiences that stimulate decision-making and responsibility", enhancing the humanizing formation of citizens who will be active in society (FREIRE, 1996, p.55). The present study, an excerpt from field research, of a qualitative nature (DENZIN; LINCOLN, 2006), entitled "Gymnastics in physical education classes: diagnosis of the school reality of Diamantina/MG" (CAAE 55900522.6.0000.5108), has the objective to understand the approach/work of teachers in preparing GFA choreographies in the context of the "Programa Institucional de Bolsas à Iniciação à Docência" of Physical Education (PIBID/PE) at the "Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri" (UFVJM), in 2023. Firstly, we identified the teachers who worked with gymnastics during 2021 (LOPES *et al.*, 2023). In 2023, four subjects from this group were part of the PIBID/EF at UFVJM, three as supervising teachers and one as a collaborating teacher, from three institutions with the following school years: 2nd and 3rd of elementary school I and 8th of elementary school II. They were invited to participate with their students and UFVJM academics who were PIBID scholarship holders (Bs-PIBID) in the university's Gymnastics Exhibition, held at the end of the academic year. After the event, we invited the supervising and collaborating teachers to participate in a focus group with the aim of promoting spaces for debate that problematized issues pertinent to the autonomy of students in composing GFA choreography. To process the data, we used Thematic Analysis (BRAUN; CLARKE, 2006), from which three pillars emerged that supported the choreography construction process: 1) Propose ideas; 2) To build; 3) To define. In the "Propose ideas" pillar, the teachers reported that the ideas for the choreography came from the students – opinions on gymnastic movements, movements of other body practices, materials, themes and costumes; and teachers and Bs-PIBID – opinion on choreographic narrative and music. In the "To build" pillar, the creation of choreographic elements was carried out by the students – expressive gestures; and by teachers and Bs-PIBID – narrative and music. In the "To define" pillar, the decision about the elements and movements (in general), expressive gestures, music and costumes that would actually make up the choreography were divided between students, teachers and Bs-PIBID. These results indicate that, based on active listening to the students, considering the particularities related to age groups and school realities, the process of choreographic construction included the group's perspective, in terms of participation and interaction between all those involved – students, teachers and Bs-PIBID. It is observed that the participation of students was more expressive in terms of proposing ideas regarding elements, script and the construction of expressive gestures, which are extremely important in GFA choreography, as they represent the senses and meanings that are intended to be communicated in the work (MARCASSA, 2004). Therefore, we consider that the mediation adopted by the group of professors from PIBID/EF at UFVJM for the process of choreographic construction was committed to an emancipatory and humanizing pedagogical practice, providing spaces for achievements and unique and remarkable personal experiences in the lives of the subjects.

Keywords: Gymnastics for All; Choreography; School.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar.** Campinas: UNICAMP, 2003.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à pratica educativa. São Paulo. Paz e Terra, 1996.
BRAUN, Virginia.; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.
DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In:DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (orgs.). O **planejamento da pesquisa qualitativa:** teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 15-41.
LOPES, Priscila *et al.* Representações culturais sobre as ginásticas: o olhar de professores(as) da educação básica. **Revista Motrivivência**, v. 35, p.1 - 20, 2023.
MARCASSA, Luciana. Metodologia do ensino de ginástica: novos olhares, novas perspectivas. **Pensar a prática**, v. 7, n. 2, p. 171-186, 2004.
TOLEDO, Eliana; TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz, CARBINATTO, Michele Viviene. Fundamentos da Ginástica para Todos. *In*: NUNOMURA, Myrian. **Fundamentos das ginásticas.** Fontoura Editora, 2016, p.21-48.

PARTICIPAÇÃO DE UM GRUPO UNIVERSITÁRIO NA GYMNAESTRADA 2023: OS DIFERENTES VIESES DE UM GRANDE EVENTO DE GPT.

PARTICIPACIÓN DE UN GRUPO UNIVERSITARIO EN GYMNAESTRADA 2023: LOS DIFERENTES SESGOS DE UN GRAN EVENTO DEL GPT.

PARTICIPATION OF A UNIVERSITY GROUP IN GYMNAESTRADA 2023: THE DIFFERENT BIASES OF A MAJOR GPT EVENT.

Marcus Vinicius Bonfim Ambrosio
Doutor em Educação
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Grupo Ginástico PUC Minas; Grupo de Estudo e Pesquisa em GPT
Margareth de Paula Ambrosio
Doutora em Educação
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Grupo Ginástico PUC Minas; Grupo de Estudo e Pesquisa em GPT
Valéria Reis Barcelos Orsini
Doutora em Educação
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Grupo Ginástico PUC Minas; Grupo de Estudo e Pesquisa em GPT
Patrícia Macedo Teixeira
Especialista em Administração e Marketing Esportivo
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Grupo Ginástico PUC Minas; Grupo de Estudo e Pesquisa em GPT
Carina Oliveira de Morais
Especialista em Psicomotricidade na área da Educação e Ginástica
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Grupo Ginástico PUC Minas; Grupo de Estudo e Pesquisa em GPT
Elidia do Rosario Braz
Especialista em Saúde da Mulher e Especialista em Nutrição Humana
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Grupo Ginástico PUC Minas; Grupo de Estudo e Pesquisa em GPT

RESUMO: O Grupo Ginástico PUC Minas (GGPM), no ano de 2023 participou pela 4ª vez em uma World Gymnaestrada (WG), contribuindo para o sentimento de pertença do GGPM e difusão da cultura mineira pelo mundo. Wichmann, Menegaldo e Bortoleto (2023), nos lembram que a GPT favorece o desenvolvimento humano, por seu aspecto coletivo e incremento das relações sociais; Ambrosio (2021) corrobora com esse sentimento, nos recordando que, ao estreitar os laços, ampliamos as possibilidades de ação. O presente estudo tem como objetivo, analisar a percepção dos integrantes do GGPM sobre o processo relacionado à participação na 17ª WG, buscando entender seus aspectos organizacionais

e logísticos. Este estudo foi norteado pela questão básica: “Como o processo de planejamento e organização de um grupo universitário e de entidades esportivas gestoras da ginástica, podem colaborar para o sucesso de um grande evento esportivo internacional?”. O estudo, aprovado pelo Comitê de Ética da PUC Minas, sob o CAAE n° 74279323.1.0000.5137, se caracteriza como uma pesquisa de campo exploratória, com caráter quantitativo, estabelecendo padrões e testando teorias (Sampieri; Collado; Lucio, 2013). O público-alvo da pesquisa se constituiu nos 32 integrantes do GGPM, participantes ou não, da 17ª WG. Para sua efetivação, usou-se um questionário elaborado na plataforma “Google Forms”. Como critério de inclusão, consideraram-se integrantes que estavam treinando no início do ano de 2023. Todos receberam o formulário, mas apenas 25 responderam. O questionário foi dividido em duas partes: Pré-WG, para todos que estavam treinando no início do ano de 2023, trazendo questões relacionadas à CBG e ao GGPM antes da WG; Pós-WG, para integrantes que foram à WG, referindo-se tanto à CBG, quanto ao GGPM. Infere-se, a partir da análise dos dados, que na Pré-WG, há uma boa avaliação da atuação da CBG, quanto à comunicação e ao kit de uniformes, com percentuais acima de 52%, na soma de “Muito satisfeito” e “Satisfeito”; assim como ao GGPM, relacionada ao figurino, adereços, uniforme e à coreografia, com percentuais acima de 56%, na soma de “Muito satisfeito” e “Satisfeito”, excetuando-se a lanterna do Trem, com 44%. Na Pós-WG, há uma avaliação positiva sobre o Comitê local, com percentuais acima de 60%, na soma de “Muito satisfeito” e “Satisfeito”, excetuando-se a parte de alimentação no RAI e ao alojamento. A avaliação da CBG foi positiva, com percentuais acima de 80%, na soma de “Muito satisfeito” e “Satisfeito”, porém, em relação à coreografia do avião da Noite Brasil, há insatisfação. Foi positiva, também, a atuação do Grupo Técnico do GGPM nos diversos aspectos, com percentuais acima de 73,4%, na soma de “Muito satisfeito” e “Satisfeito”. A partir desses dados, pode-se inferir, que, para participação em eventos de grande porte, tanto grupos, quanto a CBG e o Comitê Local, devem se organizar, estando atentos a aspectos importantes, que podem impactar nessa participação. A experiência do GGPM na WG de 2023, aponta que a infraestrutura, tanto de alojamentos, quanto de alimentação, são pontos sensíveis para garantir o aproveitamento e desfrute desse evento. Na mesma medida, o ocorrido com a coreografia do 14 Bis, para a Noite Brasil, pode servir como reflexão, tanto para a CBG, quanto para grupos participantes, em planejamentos futuros. Vale ressaltar, que a organização da CBG para essa edição da WG, foi a melhor de todas em que o GGPM participou. Os dados apresentados neste estudo, podem contribuir para a organização futura de grupos em sua preparação visando a participação em eventos de grande porte.

Palavras-chave: Gymnaestrada; organização; GPT.

RESUMEN: El Grupo de Gimnasia de PUC Minas (GGPM), en 2023, participó por 4ª vez de una World Gymnaestrada (WG), contribuyendo para el sentimiento de pertenencia del GGPM y la difusión de la cultura minera en el mundo. Wichmann, Menegaldo y Bortoleto (2023), nos recuerdan que la GPT favorece el desarrollo humano, por su aspecto colectivo y aumento de las relaciones sociales; Ambrosio (2021) corrobora este sentimiento, recordándonos que, al fortalecer los vínculos, ampliamos las posibilidades de acción. El presente estudio tiene como objetivo analizar la percepción de los miembros del GGPM sobre el proceso relacionado con la participación en la 17ª WG, buscando comprender sus

aspectos organizativos y logísticos. Este estudio estuvo guiado por la pregunta básica: "¿Cómo puede el proceso de planificación y organización de un grupo universitario y de entidades deportivas que gestionan la gimnasia, contribuir al éxito de un gran evento deportivo internacional?" El estudio, aprobado por el Comité de Ética de la PUC Minas, bajo CAAE n. 74279323.1.0000.5137, se caracteriza por ser una investigación de campo exploratoria, de carácter cuantitativo, que establece estándares y prueba teorías (Sampieri; Collado; Lucio, 2013). El público objetivo de la investigación fueron los 32 miembros del GGPM, participantes o no, de la 17ª WG. Para realizarlo se utilizó un cuestionario elaborado en la plataforma "Google Forms". Como criterio de inclusión se consideró a los integrantes que se encontraban entrenando a principios de 2023. Todos recibieron el formulario, pero solo 25 respondieron. El cuestionario se dividió en dos partes: Pre-WG, para todos los que estaban entrenando a principios de 2023, trayendo preguntas relacionadas con la CBG y GGPM ante la WG; Post-WG, para miembros que participaron en la WG, refiriéndose tanto a la CBG como al GGPM. Se infiere, del análisis de los datos, que en el Pre-WG hay una buena evaluación del desempeño de la CBG, relacionado con la comunicación y kit de uniforme, con porcentajes superiores al 52%, en la suma de "Muy satisfecho" y "Satisfecho"; así como GGPM, relacionado con vestuario, utilería, uniforme y coreografía, con porcentajes superiores al 56%, en la suma de "Muy satisfecho" y "Satisfecho", con excepción de La Linterna del Tren, con un 44%. En el Post-WG hay una valoración positiva del Comité local, con porcentajes superiores al 60%, en la suma de "Muy satisfecho" y "Satisfecho", a excepción de la alimentación en la RAI y el alojamiento. La evaluación de la CBG fue positiva, con porcentajes superiores al 80%, en la suma de "Muy satisfecho" y "Satisfecho", sin embargo, en relación a la coreografía del avión de Noite Brasil, hay insatisfacción. También fue positivo el desempeño del Grupo Técnico GGPM en diferentes aspectos, con porcentajes superiores al 73,4%, en la suma de "Muy satisfecho" y "Satisfecho". De estos datos se puede inferir que, para participar en grandes eventos, ambos grupos, la CBG y el Comité Local, deben organizarse, prestando atención a aspectos importantes que pueden impactar esta participación. La experiencia de GGPM en la WG 2023 señala que la infraestructura, tanto alojamiento como alimentación, son puntos sensibles para asegurar el beneficio y disfrute de este evento. En la misma medida, lo ocurrido con la coreografía del 14 Bis, para Noite Brasil, puede servir de reflexión, tanto para el CBG como para los grupos participantes, en la planificación futura. Cabe mencionar que la organización del CBG para esta edición de la WG fue la mejor de todas en las que participó el GGPM. Los datos presentados en este estudio pueden contribuir a la futura organización de los grupos en su preparación para la participación en grandes eventos.

Palabras clave: Gymnaestrada; organización; GPT.

ABSTRACT: The PUC Minas Gymnastics Group (GGPM), in 2023, participated for the 4th time in a World Gymnaestrada (WG), contributing to the GGPM's feeling of belonging and the dissemination of Minas Gerais culture around the world. Wichmann, Menegaldo and Bortoleto (2023), remind us that GPT favors human development, due to its collective aspect and increase in social relationships; Ambrosio (2021) corroborates this feeling, reminding us that, by strengthening ties, we expand the possibilities for action. The present study aims to analyze the perception of GGPM members about the process related to participation in the 17th WG, seeking to understand its organizational and logistical aspects. This study was

guided by the basic question: “How can the planning and organization process of a university group and sports entities that manage gymnastics contribute to the success of a major international sporting event?” The study, approved by the Ethics Committee of PUC Minas, under CAAE n 74279323.1.0000.5137, is characterized as exploratory field research, with a quantitative nature, establishing standards and testing theories (Sampieri; Collado; Lucio, 2013). The target audience for the research was the 32 members of the GGPM, participants or not, of the 17th WG. To carry it out, a questionnaire prepared on the “Google Forms” platform was used. As an inclusion criterion, members who were training at the beginning of 2023 were considered. Everyone received the form, but only 25 responded. The questionnaire was divided into two parts: Pre-WG, for everyone who was training at the beginning of 2023, bringing questions related to CBG and GGPM before the WG; Post-WG, for members who went to WG, referring to both CBG and GGPM. It is inferred, from the data analysis, that in the Pre-WG, there is a good evaluation of the CBG's performance, regarding communication and the uniform kit, with percentages above 52%, in the sum of “Very satisfied” and "Satisfied"; as well as GGPM, related to costumes, props, uniform and choreography, with percentages above 56%, in the sum of “Very satisfied” and “Satisfied”, with the exception of the Train lantern, with 44%. In the Post-WG, there is a positive evaluation of the local Committee, with percentages above 60%, in the sum of “Very satisfied” and “Satisfied”, with the exception of food at the RAI and accommodation. The CBG evaluation was positive, with percentages above 80%, in the sum of “Very satisfied” and “Satisfied”, however, in relation to the choreography of the Noite Brasil plane, there is dissatisfaction. The performance of the GGPM Technical Group in different aspects was also positive, with percentages above 73.4%, in the sum of “Very satisfied” and “Satisfied”. From these data, it can be inferred that, to participate in large events, both groups, the CBG and the Local Committee, must organize themselves, paying attention to important aspects that can impact this participation. GGPM's experience at WG 2023 points out that infrastructure, both accommodation and food, are sensitive points to ensure the benefit and enjoyment of this event. To the same extent, what happened with the 14 Bis choreography, for Noite Brasil, can serve as a reflection, both for CBG and for participating groups, in future planning. It is worth mentioning that the CBG organization for this edition of the WG was the best of all in which the GGPM participated. The data presented in this study can contribute to the future organization of groups in their preparation for participation in large events.

Keywords: Gymnaestrada; organization; GPT.

REFERÊNCIAS

AMBROSIO, Margareth de Paula. **Ginástica Para Todos coênfase na afetividade:** apontamentos numa perspectiva cidadã, 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidad SEK, Santiago, Chile, 2021.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de la investigación**. 6.ed. Mexico: Mc Graw Hill Education, 2014. 589p.

WICHMANN, Angela; MENEGALDO, Fernanda Raffi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Gymnastics for all and Human Development. *In:* BORTOELTO, Marco Antonio

Coelho; HUTCHINSON, Petrina. **Gymnastics For All**: worldwide experiences. FIG, Lausanne, SW, 2023.

REFLEXÕES SOBRE A ELABORAÇÃO COREOGRÁFICA NA FORMAÇÃO INICIAL: UM PROCESSO DE CONCILIAÇÃO E COLABORAÇÃO

REFLEXIONES SOBRE LA ELABORACIÓN COREOGRÁFICA EN LA FORMACIÓN INICIAL: UN PROCESO DE CONCILIACIÓN Y COLABORACIÓN

REFLECTIONS ON CHOREOGRAPHIC DEVELOPMENT IN INITIAL TRAINING: A PROCESS OF RECONCILIATION AND COLLABORATION

Arthur Viçosi Bourguignon
Graduando
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo
Núcleo de Pesquisa em Ginástica (NPG)

Mauricio Santos Oliveira
Doutor
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo
Núcleo de Pesquisa em Ginástica (NPG)

RESUMO: Durante o ano de 2021, ingressei na Universidade Federal do Espírito Santo no curso de Física. Contudo, o contexto marcado pela pandemia de COVID-19 (OPAS, 2024), trouxe desafios significativos, que culminaram em uma experiência desmotivadora. Após dois anos, optei por uma nova trajetória acadêmica ao ingressar no curso de bacharelado em Educação Física. No primeiro período desse novo curso, destaco a disciplina de Fundamentos da Ginástica como uma experiência relevante, onde o professor optou pela elaboração e apresentação de uma coreografia de Ginástica Para Todos (GPT) como ferramenta avaliativa. Cabe mencionar que a composição coreográfica na GPT pode ser entendida como uma meta a ser atingida, assim como um "produto final" que evidencia o processo desenvolvido (AYOUB, 2003). E, foi nessa perspectiva que o trabalho final da disciplina versou sobre uma coreografia do processo vivenciado ao longo do período. No presente trabalho, por meio de uma pesquisa documental (GIL, 2017), objetivamos apresentar e discutir o processo de elaboração coreográfica vivido na formação inicial em Educação Física. Para isso, revisitamos fotos, mensagens de um aplicativo de comunicação social e videos inerentes ao processo. A composição da coreografia trouxe ao grupo a experiência de estudo e trabalho com uma modalidade desconhecida até então, mas que se tornou um fator de motivação para a permanência e o engajamento na disciplina, bem como no universo da ginástica. A proposta do professor era que não haveria um tema predefinido, o que proporcionou uma liberdade criativa aos alunos. Santos (2009) expõe que o objetivo principal da coreografia é atender aos anseios dos participantes e, a liberdade de escolha do tema, permitiu que cada grupo buscasse na

sua diversidade um tema que pudesse ser desenvolvido e expressado. A formação de um grupo, heterogêneo quanto à afinidade com a prática e a ausência de uma orientação temática foram desafios iniciais. A diversidade de visões, preferências e experiências entre os integrantes trouxe à tona a necessidade de conciliação e colaboração. Após discussões em sala de aula, optamos por uma coreografia inspirada na festa de São João. Toledo, Tsukamoto e Carbinatto (2024) destacam a possibilidade do grupo em se apropriar de elementos do folclore. A decisão desse tema não foi aleatória; pois a época do ano contribuiu para a sua pertinência e proporcionou um contexto rico em símbolos e referências culturais. Assim como Gallardo (2014) menciona, no decorrer do processo de composição os participantes definem juntos "o que" e o "como" será o produto final. Com o tema definido, o grupo prosseguiu o trabalho em busca de aliar a Festa de São João com a Ginástica. Cabe mencionar que a pluralidade do grupo não se limitou apenas às discussões iniciais; ao contrário, revelou-se como um catalisador para a riqueza e originalidade de nossa coreografia. As diferentes habilidades e perspectivas de cada integrante foram integradas à apresentação, em busca de uma coreografia para e por todos (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2018). Os ensaios foram caracterizados pela cooperação e experimentação, visando integrar de forma harmoniosa as diferentes habilidades e perspectivas do grupo. Elementos como acrobacias, elevações, ritmo e flexibilidade foram explorados e refinados ao longo do processo e resultaram em uma apresentação harmônica e envolvente: uma quadrilha ginástica. Além da performance em si, a experiência proporcionou reflexões sobre a GPT como uma prática inclusiva e multifacetada, um evento que "pode ser interpretado por diversos ângulos e olhares" (FIORIN-FUGLSANG; PAOLIELLO, 2008, p. 105). Através da sua abordagem, foi possível transcender as barreiras da visão restrita das ginásticas de competição e do rendimento físicos das ginásticas de condicionamento, reconhecendo-a como uma ferramenta para promover a expressão corporal, a criatividade e a coletividade, abraçando uma visão mais abrangente e humanizada da prática.

Palavras-chave: Formação inicial; Composição coreográfica; Ginástica para todos.

RESUMEN: Durante el año 2021, ingresé a la Universidad Federal de Espírito Santo en el curso de Física. Sin embargo, el contexto marcado por la pandemia de COVID-19 (OPAS, 2024) presentó desafíos significativos, que resultaron en una experiencia desmotivadora. Después de dos años, opté por una nueva trayectoria académica al ingresar al curso de Licenciatura en Educación Física. En el primer período de este nuevo curso, destaco la asignatura de Fundamentos de la Gimnasia como una experiencia relevante, donde el profesor optó por la elaboración y presentación de una coreografía de Gimnasia Para Todos (GPT) como herramienta evaluativa. Cabe mencionar que la composición coreográfica en GPT puede entenderse como una meta a alcanzar, así como un "producto final" que evidencia el proceso desarrollado (AYOUB, 2003). Fue en esta perspectiva que el trabajo final de la asignatura trató sobre una coreografía del proceso experimentado durante el período. En este trabajo, a través de una investigación documental (GIL, 2017), nuestro objetivo es presentar y discutir el proceso de elaboración coreográfica experimentado en la formación inicial en Educación Física. Para ello, revisamos fotos, mensajes de una aplicación de comunicación social y videos inherentes al proceso. La composición de la coreografía proporcionó al grupo la experiencia de estudio y trabajo con

una modalidad desconocida hasta entonces, pero que se convirtió en un factor de motivación para la permanencia y el compromiso en la asignatura, así como en el universo de la gimnasia. La propuesta del profesor era que no habría un tema predefinido, lo que proporcionó una libertad creativa a los alumnos. Santos (2009) expone que el objetivo principal de la coreografía es satisfacer los deseos de los participantes, y la libertad de elección del tema permitió que cada grupo buscara en su diversidad un tema que pudiera ser desarrollado y expresado. La formación de un grupo heterogéneo en cuanto a la afinidad con la práctica y la ausencia de una orientación temática fueron desafíos iniciales. La diversidad de visiones y experiencias entre los miembros puso de manifiesto la necesidad de colaboración. Después de discusiones en clase, optamos por una coreografía inspirada en la fiesta de São João. La decisión de este tema no fue aleatoria; la época del año contribuyó a su pertinencia y proporcionó un contexto rico en símbolos y referencias culturales. Como menciona Gallardo (2014), a lo largo del proceso de composición, los participantes definen juntos "qué" y "cómo" será el producto final. Con el tema definido, el grupo continuó el trabajo buscando combinar la Fiesta de San Juan con la Gimnasia. Cabe mencionar que la pluralidad del grupo no se limitó solo a las discusiones iniciales; por el contrario, se reveló como un catalizador para la riqueza y originalidad de nuestra coreografía. Las diferentes habilidades y perspectivas de cada integrante se integraron en la presentación, buscando una coreografía para y por todos (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2018). Los ensayos se caracterizaron por la cooperación y la experimentación, con el objetivo de integrar de manera armoniosa las diferentes habilidades y perspectivas del grupo. Elementos como acrobacias, elevaciones, ritmo y flexibilidad fueron explorados y refinados a lo largo del proceso y resultaron en una presentación armónica y envolvente: una cuadrilla gimnástica. Además de la actuación en sí, la experiencia proporcionó reflexiones sobre la GPT como una práctica inclusiva y multifacética, un evento que "puede ser interpretado desde diversos ángulos y perspectivas" (FIORIN-FUGLSANG; PAOLIELLO, 2008, p. 105). A través de su enfoque, fue posible trascender las barreras de la visión restrictiva de las gimnasias de competición y del rendimiento físico de las gimnasias de acondicionamiento, reconociéndola como una herramienta para promover la expresión corporal, la creatividad y la colectividad, abrazando una visión más amplia y humanizada de la práctica.

Palabras clave: Formación inicial; Composición coreográfica; Gimnasia para todos.

ABSTRACT: During the year 2021, I enrolled at the Federal University of Espírito Santo in the Physics course. However, the context marked by the COVID-19 pandemic (OPAS, 2024) brought significant challenges that culminated in a demotivating experience. After two years, I opted for a new academic trajectory by joining the Bachelor's degree program in Physical Education. In the first semester of this new course, I highlight the Gymnastics Fundamentals discipline as a relevant experience, where the professor chose the elaboration and presentation of a Gymnastics For All (GFA) choreography as an evaluative tool. It is worth mentioning that the choreographic composition in GFA can be understood as a goal to be achieved, as well as a "final product" that evidences the developed process (AYOUB, 2003). It was from this perspective that the final work of the discipline focused on a choreography of the experienced process throughout the period. In this present work, through documentary research (GIL, 2017), we aim to present and discuss the

choreographic elaboration process experienced in the initial training in Physical Education. For this purpose, we revisited photos, messages from a social communication application, and videos inherent to the process. The composition of the choreography brought to the group the experience of studying and working with a previously unknown modality, which became a motivating factor for staying engaged in the discipline, as well as in the gymnastics universe. The professor's proposal was that there would be no predefined theme, which provided creative freedom to the students. Santos (2009) states that the main objective of choreography is to meet the participants' desires, and the freedom to choose the theme allowed each group to seek in its diversity a theme that could be developed and expressed. The formation of a group, heterogeneous regarding affinity with practice and the absence of a thematic orientation, posed initial challenges. The diversity of views, preferences, and experiences among the members brought to light the need for reconciliation and collaboration. After discussions in the classroom, we opted for a choreography inspired by the São João festival. Toledo, Tsukamoto, and Carbinatto (2024) highlight the group's possibility of appropriating elements of folklore. The decision on this theme was not random; the time of the year contributed to its relevance and provided a context rich in symbols and cultural references. As Gallardo (2014) mentions, throughout the composition process, participants together define "what" and "how" the final product will be. With the theme defined, the group proceeded to work on combining the São João festival with Gymnastics. It is worth mentioning that the group's plurality was not limited only to the initial discussions; on the contrary, it proved to be a catalyst for the richness and originality of our choreography. The different skills and perspectives of each member were integrated into the presentation, aiming for a choreography for and by all (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2018). Rehearsals were characterized by cooperation and experimentation, aiming to harmoniously integrate the group's different skills and perspectives. Elements such as acrobatics, lifts, rhythm, and flexibility were explored and refined throughout the process, resulting in a harmonious and engaging presentation: a gymnastics quadrille. In addition to the performance itself, the experience provided reflections on GFA as an inclusive and multifaceted practice, an event that "can be interpreted from various angles and perspectives" (FIORIN-FUGLSANG; PAOLIELLO, 2008, p. 105). Through its approach, it was possible to transcend the barriers of the restricted view of competition gymnastics and the physical performance of conditioning gymnastics, recognizing it as a tool to promote bodily expression, creativity, and collectivity, embracing a broader and more humanized vision of the practice.

Keywords: Initial training; Choreographic composition; Gymnastics for all.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas: UNICAMP, 2003.

FIORIN-FULGSANG, C. M.; PAOLIELLO, E. Possíveis relações entre a ginásticageral e o lazer. In: PAOLIELLO, E. (Org.). **Ginástica geral**: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008. p. 97-120.

GALLARDO, J. S. P. Formação humana e transformação social. In: PAOLIELLO, B.; TOLEDO, E.; AYOUB E.; BORTOLETO, M.A.C.; GRANER, L. (Org.). **Grupo Ginástico UNICAMP**: 25 anos. Campinas: UNICAMP, 2014. p. 09.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em: https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19. Acesso em: 24 abr. 2024.

SANTOS, J. C. E. **Ginástica para todos**: elaboração de coreografias e organização de festivais. 2. ed. Fontoura: Jundiaí, 2009.

Oliveira, M. S.; Silva, Y. T. G.; Silva, P. C. C. Pursuing a gymnastics for all and by all. **Science of Gymnastics Journal**; v. 10, n. 1, p. 111-122, 2018.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H> C.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da ginástica para todos. In: NUNOMURA, M. **Fundamentos das ginásticas**. 3. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2024. p. 26-88.

"SIM, A VOVÓ É GINASTA!"

"¡SÍ, LA ABUELA ÉS GIMNASTA!"

"YES, GRANDMA IS A GYMNAST!"

Michelle Ferreira de Oliveira
Doutora
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Práticas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica (GPG)
Thais Aguiar Rufino
Mestranda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Práticas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica (GPG)
Eliana de Toledo
Livre docente
Universidade Estadual de Campinas; Laboratório de Práticas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica (GPG)

RESUMO: A proposta de uma ação extensionista de Ginástica para Todos (GPT) com mulheres 60+, tem se constituído enquanto um espaço de pesquisa, formação, intervenção profissional e fortalecimento de vínculos. Delineamos que, a partir dos 5 F's propostos pela Federação Internacional de Ginástica (FIG, 2023), ***f**un (diversão),* ***f**itness* (condicionamento), ***f**undamentals* (fundamentos), ***f**riendship* (amizade) *e* **f**orever (para sempre), o(a) idoso(a) pode ainda ter sua primeira experiência como ginasta e vivenciar estes 5 F's. O objetivo da pesquisa, parte de uma outra maior, foi identificar como mulheres 60+, participantes do projeto de extensão universitária Cignus (UEG), se identificam como ginastas, inclusive para seus familiares. Adotamos uma abordagem qualitativa, do tipo narrativa, utilizando o método de história oral, com um grupo de 10 mulheres idosas do Grupo Cignus UNATI (CAAE: 40126620.6.0000.5404), e a análise de cruzada (Thompson, 1998). A proposta pedagógica da Ginástica para Todos (GPT), conforme implementada pelo projeto Cignus, proporciona às mulheres a oportunidade de explorar a coragem para enfrentar as mudanças associadas ao envelhecimento e os desafios das relações familiares, por meio de uma perspectiva freireana. Inicialmente o estudo identificou que a maioria das mulheres, tradicionalmente consideradas pilares da família, com responsabilidades pela liderança emocional, doméstica e financeira, e/ou dedicando-se aos cuidados das crianças, tanto em casa como em viagens de família. No entanto, ao participarem do projeto de GPT, descobrem um espaço onde podem ser mais autônomas e buscar novos interesses, como se apresentarem em festivais nacionais e internacionais, como "ginastas". Elas frequentemente compartilham experiências sobre como, antes de se envolverem no projeto, deixavam de lado seus próprios desejos e sonhos para cumprir o papel de cuidadoras dentro do núcleo familiar. No entanto, após a participação no grupo de GPT, começaram a entender e desejar novos papeis para além destes. Elas passaram a se sentir encorajadas a explorar novas amizades, muitas vezes formadas nas viagens e

festivais. Para muitas, a oportunidade de viajar sem a presença dos filhos e netos representa uma nova fase em suas vidas, um espaço onde podem se dedicar a si mesmas e ao prazer de descobrir novos lugares ao lado de amigas. Além disso, elas percebem que podem contar com o apoio de suas famílias para essa nova jornada e relatam o orgulho de serem vovós ginastas que representam seu Estado e país, respectivamente em eventos nacionais e internacionais. Em suas narrativas, algumas frases convergem nesta direção "Meus filhos, minhas netas que já estão moças, falam... ô vó, vai mesmo, a senhora merece, porque a senhora já sofreu muito na vida, a senhora merece." enquanto outra afirma "[...] eu fui e eu gostei, achei bom... e logo em seguida a gente começou a fazer uma viagem, então eu achei melhor viajar com a turma, do que com filho que é pra olhar neto, entendeu?", outro relato afirma "[...] falar a verdade, eu nunca esperei uma vida igual a que eu estou tendo... participando dessa Ginástica para Todos, nunca... nem nos meus melhores sonhos... nunca pensei viajar internacionalmente, meu filho tava lá, eu fui uma vez assim, mas, sabe... eu fui no mês de novembro, fiquei dois meses, mas, não foi a mesma coisa quando eu fui com a turma". Ao reconectar-se consigo mesmas e com a coletividade, essas mulheres encontram um equilíbrio entre suas responsabilidades familiares e seus próprios desejos, reconfigurando seu processo de envelhecimento de forma mais consciente e positiva.

Palavras-chave: Envelhecimento; Ginástica para Todos; Relações Familiares.

RESUMEN: La propuesta de una acción de extensión sobre Gimnasia para Todos (GPT) con mujeres 60+ se ha constituido como un espacio de investigación, formación, intervención profesional y fortalecimiento de vínculos. Resaltamos que, basándose en las 5 F propuestas por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG, 2023), diversión (diversión), fitness (acondicionamiento), fundamentos (fundamentos), amistad (amistad) y siempre, las personas mayores aún pueden tener su primera experiencia como gimnasta y experimenta estas 5 F's. El objetivo de la investigación, que forma parte de otra más amplia, fue identificar cómo las mujeres mayores de 60 años, participantes del proyecto de extensión universitaria (UEG), Cignus, se identifican como gimnastas, incluso ante sus familias. Se adoptó un enfoque cualitativo, del tipo narrativo, utilizando el método de la historia oral, con un grupo de 10 ancianas del Grupo Cignus UNATI (CAAE: 40126620.6.0000.5404), y análisis transversal (Thompson, 1998). La propuesta pedagógica de Gimnasia para Todos (GPT), implementada por el proyecto Cignus, brinda a las mujeres la oportunidad de explorar la valentía para enfrentar los cambios asociados al envejecimiento y los desafíos de las relaciones familiares, a través de una perspectiva freireana. Inicialmente, el estudio identificó que la mayoría de las mujeres, tradicionalmente consideradas pilares de la familia, tienen responsabilidades de liderazgo emocional, doméstico y financiero, y/o se dedican al cuidado de los hijos, tanto en el hogar como en los viajes familiares. Sin embargo, al participar en el proyecto GPT, descubren un espacio donde pueden ser más autónomos y perseguir nuevos intereses, como actuar en festivales nacionales e internacionales, como "gimnastas". Suelen compartir experiencias sobre cómo, antes de involucrarse en el proyecto, dejaron de lado sus propios anhelos y sueños para cumplir el rol de cuidado dentro del núcleo familiar. Sin embargo, después de participar

del grupo de GPT, comenzaron a comprender y desear nuevos roles más allá de estos. Comenzaron a sentirse animadas a explorar nuevas amistades, a menudo formadas en viajes y festivales. Para muchos, la oportunidad de viajar sin la presencia de sus hijos y nietos representa una nueva etapa en sus vidas, un espacio donde dedicarse a sí mismos y al placer de descubrir nuevos lugares junto a amigos. Además, reconocen que pueden contar con el apoyo de sus familias para este nuevo camino y reportan el orgullo de ser abuelas gimnastas que representan a su Estado y país, respectivamente, en eventos nacionales e internacionales. En sus narraciones convergen algunas frases en esta dirección "Mis hijos, mis nietas que ahora son jóvenes, dicen… oye abuela, adelante, te lo mereces, porque ya has sufrido mucho en la vida, te lo mereces". mientras que otro afirma "[...] Fui y me gustó, me pareció bueno... y al poco tiempo empezamos a ir de viaje, entonces pensé que sería mejor viajar con el grupo, que con un hijo que se supone que parece un nieto, ¿entiendes?", afirma otro informe "[…] a decir verdad, nunca esperé una vida como la que estoy teniendo... participando en esta Gimnasia para Todos, nunca ... ni en mis mejores sueños... Nunca pensé en viajar internacionalmente, mi hijo estaba ahí, fui una vez así, pero, ya sabes... Fue en noviembre, me quedé dos meses, pero ya no era lo mismo cuando iba con el grupo". Al reconectarse consigo mismas y con la comunidad, estas mujeres encuentran un equilibrio entre sus responsabilidades familiares y sus propios deseos, reconfigurando su proceso de envejecimiento de una manera más consciente y positiva.

Palabras clave: Envejecimiento; Gimnasia para Todos; Relaciones familiares.

ABSTRACT: The proposal for an extension action on Gymnastics for All (GfA) with women 60+ has been established as a space for research, training, professional intervention and strengthening bonds. We outline that, based on the 5 F's proposed by the International Gymnastics Federation (FIG, 2023), fun (hapiness), fitness (conditioning), fundamentals, friendship and forever, the elderly people can still have their first experience as a gymnast and experience these 5 F's. The objective of the research, part of a larger one, was to identify how women 60+, participants in Cignus university extension project (UEG), identify themselves as gymnasts, including to their families. We adopted a qualitative, narrative-type approach, using the oral history method, with a group of 10 elderly women from Cignus UNATI Group (CAAE: 40126620.6.0000.5404), and cross-sectional analysis (Thompson, 1998). The GfA pedagogical proposal, as implemented by Cignus' project, provides women with the opportunity to explore the courage to face the changes associated with aging and the family relationships challenges through a Freirean perspective. Initially, the study identified that the most women, traditionally considered the family pillars, have responsibilities for emotional, domestic and financial leadership, and/or are dedicated to caring for children, both at home and on family trips. However, by participating in GfA project, they find out a space where they can be more autonomous and pursue new interests, such as performing at national and international festivals, as "gymnasts". They often share experiences about how, before getting involved in the project, they put aside their own desires and dreams to fulfill the role of caregivers within the family nucleus. However, after participating in the GfA group, they began to understand and desire new roles beyond these. They began to feel encouraged to explore new friendships, often formed on trips and

festivals. For many, the opportunity to travel without the presence of their children and grandchildren represents a new phase in their lives, a space where they can dedicate themselves to themselves and the pleasure of discovering new places alongside friends. Furthermore, they realize that they can count on with their family support for this new journey and report the pride of being grandma gymnasts who represent their state and country, respectively in national and international events. In their narratives, some phrases converge in this direction “My children, my granddaughters who are now young, say... hey grandma, go ahead, you deserve it, because you have already suffered a lot in life, you deserve it.” while another states “[...] I went and I liked it, I thought it was good... and soon after that we started going on a trip, so I thought it would be better to travel with the group, rather than with a son who is supposed to look like a grandson , understand?”, another report states “[…] to tell the truth, I never expected a life like the one I'm having... participating in this Gymnastics for All, never... not even in my best dreams... I never thought about traveling internationally, my son was there, I went once like that, but, you know... I went in November, I stayed for two months, but it wasn't the same when I went with the group”. By reconnecting with themselves and the community, these women find a balance between their family responsibilities and their own desires, reconfiguring their aging process in a more conscious and positive way.

Keywords: Aging; Gymnastics for All; Family Relationships.

REFERÊNCIAS

FIG. Fédération Internationale de Gymnastique. **Gymnastics for all manual**. Edition 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

OLIVEIRA, Michelle Ferreira de. **'Mulher, não te deixes castrar'**: de Freire às Coras pela Ginástica para todos. 2023. 1 recurso online (181 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/16251. Acesso em: 21 abr. 2024.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado.** Trad. Lólio Lorenço de Oliveira. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

PESQUISAS INDICADAS PARA PUBLICAÇÃO NA SCIENCE OF GYMNASTICS JOURNAL[2]

[2] Esclarecemos que a parceria com a Science of Gymnastics Journal compõe a indicação de no máximo três resumos de pesquisa, cabendo ao editor chefe da revista a escolha dos temas que considerar mais pertinentes. Após esta escolha, os(as) autores(as) são comunicados acerca do aceite ou recusa pela comissão científica do evento. Os(as) autores(as) que concordarem com esta pré-seleção, deverão elaborar o artigo e submetê-lo ao fluxo convencional da revista, que, após a análise duplo cego, receberão o resultado acerca da publicação ou não do mesmo.

DA GINÁSTICA GERAL PARA A GINÁSTICA PARA TODOS: SOBRE PROCESSOS IDENTITÁRIOS TERMINOLÓGICOS DA PRÁTICA NO BRASIL

DE LA GIMNASIA GENERAL A LA GIMNASIA PARA TODOS: SOBRE LOS PROCESOS DE PRÁCTICA DE IDENTIDAD TERMINOLÓGICA EM BRASIL

FROM GENERAL GYMNASTICS TO GYMNASTICS FOR ALL: ABOUT TERMINOLOGICAL IDENTITY PROCESSES OF PRACTICE IN BRAZIL

Eliana de Toledo
Livre Docente
Curso de Ciências do Esporte, Faculdade de Ciências Aplicadas - Unicamp Estadual de; Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica (GPG)

RESUMO: A terminologia ginástica geral (GG) possui uma trajetória internacional muito particular. Primeiramente, este nome surgiu depois do maior festival de ginástica da Federação Internacional de Ginástica (FIG), ter sido criado e realizado para a "uma ginástica demonstrativa", a World Gymnaestrada, em 1953 (AYOUB, 2003). Depois dela que a FIG oficializou um comitê específico para esta prática que tinha, à época, exclusivamente um caráter demonstrativo, denominando-o de Comitê Técnico de Ginástica Geral. Assim, este termo foi se dissipando e sendo instituído nas confederações nacionais de ginástica de todo o mundo. O objetivo desta pesquisa, parte de uma maior em nível de pós doutorado, objetiva trazer traços históricos da terminologia ginástica geral no Brasil e levantar aspectos sobre sua transição para a ginástica para todos (GPT). Trata-se de uma pesquisa de história oral, de abordagem qualitativa, constituída para esta produção de oito narradores(as) brasileiros(as) de grande influência na trajetória da GG/GPT no Brasil (CAAE: 88767218.6.0000.5404). A análise cruzada de Thompson foi utilizada, optando-se por trazer nesta produção o tema relacionado às terminologias no país para se referir à GG/GPT. Identificou-se que houve uma apropriação regional desta prática, concedendo a ela uma identidade terminológica também regional ou típica de alguns grupos. Por exemplo, o termo "ginástica de grupão" era muito utilizado no estado do Rio de Janeiro, de forma paradoxal, também o estado no qual o primeiro grupo a participar de uma WG treinava (GUG – Grupo Unido de Ginastas). Termos como "ginástica de apresentação" foram identificados na região Sudeste e Norte, influenciada por movimentos técnicos e políticos de disseminação das ginásticas europeias). O termo "ginástica grupal" foi identificado de forma difusa, principalmente em academias e clubes de diferentes estados, como SP, ES e GO. Interessante notar que um dos narradores da pesquisa ainda mencionou que, inspirado no movimento Esporte para Todos, criou um programa de democratização da Ginástica no Sesc (ES), denominado "Ginástica para Todos". Na década de 1990, segundo os(as) narradores(as) já nota-se um uso gradativo do termo GG, embora nas Universidades

este termo ainda tivesse relacionado a uma compreensão “da ginástica em geral”, ou seja, uma disciplina de Ginástica que abordava diferentes tipos de ginástica (sejam alicerçadas nos métodos europeus e/ou nas desportivizadas). O movimento acadêmico vai colaborar muito com a consolidação desta terminologia com: a criação do primeiro grupo universitário de GG, na Universidade Federal de Viçosa; os primeiros cursos e festivais internacionais específicos de GG, no final da década de 1980, no Curso de Educação Física da Unesp – Rio Claro; a produção científica de uma coletânea e a criação de um grupo de pesquisa específico de GG, protagonizado pela Faculdade de Educação Física da Unicamp, no início da década de 1990, culminando em 1999 com o primeiro Fórum Brasileiro de Ginástica Geral (na parceria com o Sesc). O início do século XXI foi marcado pela disseminação do termo GG e pelo seu processo identitário no país. Mas, em 2007, a FIG modifica o nome desta prática para Ginástica para Todos, e assistimos o recomeço de um processo identitário terminológico a partir da primeira década, com a mudança do nome do comitê da CBG, mais tarde do Fórum, dos grupos e produções didáticas e/ou acadêmicas. Esse movimento de consolidação no século XXI ainda merece mais estudos, pois parece ainda em transição, haja visto que a BNCC manteve a terminologia GG, assim como muitas disciplinas universitárias continuam com este nome. Ainda há muito a ser feito para uma consolidação deste termo no Brasil, em diferentes contextos sociais, e a pesquisa evidencia, mais uma vez, o papel importante das universidades e das instituições de massificação do esporte e da atividade física (do poder público e privado).

Palavras-chave: História da Ginástica; Terminologia; Ginástica para Todos

RESUMEN: La terminologia gimnasia general (GG) tiene una trayectoria internacional muy particular. En primer lugar, este nombre surgió después de que se creara y celebrara el mayor festival de gimnasia de la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), de “gimnasia demostrativa”, la Gymnaestrada Mundial, en 1953 (Ayoub, 2007). Posteriormente, la FIG formalizó un comité específico para esta práctica que tenía, en ese momento, un carácter exclusivamente demostrativo, denominándolo Comité Técnico de Gimnasia General. Así, este término comenzó a disiparse y se introdujo en las confederaciones nacionales de gimnasia de todo el mundo (Patricio, Bortoleto, Toledo, 2020). El objetivo de esta investigación, que forma parte de una mayor a nivel postdoctoral, pretende traer huellas históricas de la terminología general de la gimnasia en Brasil y plantear aspectos sobre su transición a la Gimnasia para Todos (GPT). Se trata de una investigación de historia oral, con enfoque cualitativo, constituida para esta producción por ocho narradores brasileños de gran influencia en la trayectoria del GG/GPT en Brasil (CAAE: 88767218.6.0000.5404). Se utilizó el análisis cruzado de Thompson, optando por traer en esta producción el tema relacionado con las terminologías del país para referirse a GG/GPT. Se identificó que hubo una apropiación regional de esta práctica, otorgándole una identidad terminológica también regional o propia de algunos grupos. Por ejemplo, el término “gimnasia grupal” fue ampliamente utilizado en el estado de Río de Janeiro, paradójicamente también en el estado en el que entrenó el primer grupo que participó en un WG (GUG – Grupo Unido de

Gimnastas). Términos como “gimnasia de presentación” fueron identificados en las regiones Sureste y Norte, influidos por movimientos técnicos y políticos de difusión de la gimnasia europea). El término “gimnasia grupal” fue identificado de manera difusa, principalmente en gimnasios y clubes de diferentes estados, como SP, ES y GO. Es interesante notar que uno de los narradores de la investigación también mencionó que, inspirado en el movimiento Deporte para Todos, creó un programa para democratizar la Gimnasia en el Sesc (ES), llamado “Gimnasia para Todos”. En la década de 1990, según los narradores, ya existía un uso paulatino del término GG, aunque en las Universidades este término todavía estaba relacionado con una comprensión de “gimnasia en general”, es decir, una disciplina de Gimnasia que abordaba diferentes tipos de gimnasia (ya sea basado en métodos europeos y/o deportivos). El movimiento académico contribuirá grandemente para la consolidación de esta terminología con: la creación del primer grupo universitario del GG, en la Universidad Federal de Viçosa; los primeros cursos y festivales internacionales específicos de GG, a finales de los años 1980, en la Carrera de Educación Física de la Unesp – Rio Claro; la producción científica de una colección y la creación de un grupo de investigación específico GG, liderado por la Facultad de Educación Física de la Unicamp, a principios de los años 1990, que culminó en 1999 con el primer Foro Brasileño de Gimnasia General (en colaboración con el Sesc). El inicio del siglo XXI estuvo marcado por la difusión del término GG y su proceso identitario en el país. Pero, en 2007, la FIG cambió el nombre de esta práctica a Gimnasia para Todos, y asistimos a la reanudación de un proceso de identidad terminológica de la primera década, con el cambio de nombre del comité CBG, más tarde del Foro, los grupos y producciones didácticas y/o académicas. Este movimiento de consolidación en el siglo XXI aún merece más estudios, ya que todavía parece estar en transición, dado que el BNCC mantuvo la terminología GG, así como muchas disciplinas universitarias continúan con este nombre. Aún queda mucho por hacer para consolidar este término en Brasil, en diferentes contextos sociales, y la investigación destaca, una vez más, el importante papel de las universidades e instituciones en la masificación del deporte y la actividad física (públicas y privadas).

Palabras clave: Historia de la Gimnasia; Terminología; Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: General gymnastics terminology (GG) has very particular international trajectory. Firstly, this name came about after the biggest gymnastics festival of the International Gymnastics Federation (FIG), was created and held for “demonstrative gymnastics”, the World Gymnaestrada, in 1953 (Ayoub, 2007). After that, the FIG formalized a specific committee for this practice that had, at the time, exclusively a demonstrative character, calling it the General Gymnastics Technical Committee. Thus, this term began to dissipate and was introduced in national gymnastics confederations around the world (Patricio, Bortoleto, Toledo, 2020). The objective of this research, part of a larger one at post-doctoral level, aims to bring historical traces of general gymnastics terminology in Brazil and raise aspects about its transition to gymnastics for all (GfA). This is an oral history research, with a qualitative approach, constituted for this production by eight Brazilian narrators of great influence on the trajectory of GG/GPT in Brazil (CAAE: 88767218.6.0000.5404). Thompson's cross analysis was used, opting to bring in this

production the topic related to terminologies in the country to refer to GG/GPT. It was identified that there was a regional appropriation of this practice, granting it a terminological identity that was also regional or typical of some groups. For example, the term “group gymnastics” was widely used in the state of Rio de Janeiro, paradoxically, also the state in which the first group to participate in a WG trained (GUG – United Group of Gymnasts). Terms such as “presentation gymnastics” were identified in the Southeast and North regions, influenced by technical and political movements to disseminate European gymnastics). The term “group gymnastics” was identified diffusely, mainly in gyms and clubs in different states, such as SP, ES and GO. It is interesting to note that one of the narrators of the research also mentioned that, inspired by the Esporte para Todos movement, he created a program to democratize Gymnastics at Sesc (ES), called “Gymnastics for All”. In the 1990s, according to the narrators, there was already a gradual use of the term GG, although in Universities this term was still related to an understanding of “gymnastics in general”, that is, a Gymnastics discipline which addressed different types of gymnastics (whether based on European and/or sport-based methods). The academic movement will greatly contribute to the consolidation of this terminology with: the creation of the first university group of GG, at the Federal University of Viçosa; the first international courses and festivals specific to GG, at the end of the 1980s, in the Physical Education Course at Unesp – Rio Claro; the scientific production of a collection and the creation of a specific GG research group, led by the Faculty of Physical Education at Unicamp, in the early 1990s, culminating in 1999 with the first Brazilian General Gymnastics Forum (in partnership with the Sesc). The beginning of the 21st century was marked by the dissemination of the term GG and its identity process in the country. But, in 2007, the FIG changed the name of this practice to Gymnastics for All, and we witnessed the resumption of a terminological identity process from the first decade, with the change of name of the CBG committee, later of the Forum, the groups and didactic and/or academic productions. This consolidation movement in the 21st century still deserves more studies, as it still appears to be in transition, given that the BNCC maintained the GG terminology, just as many university disciplines continue with this name. There is still a lot to be done to consolidate this term in Brazil, in different social contexts, and the research highlights, once again, the important role of universities and institutions in the massification of sport and physical activity (public and private).

Keywords: History of Gymnastics; Terminology; Gymnastics for all.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar**. 2. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2007.

PATRICIO, Tamiris Lima; BORTOLETO, Marco A. Coelho; TOLEDO, Eliana de. Institucionalização da ginástica para todos no Brasil: três décadas de desafios e conquistas (1988-2018). **Pensar a Prática**, Goiânia, 2020, v.23:e61240.

GINÁSTICA PARA TODOS E PROPÓSITO DE VIDA: POSSÍVEIS INTERSECÇÕES

GIMNASIA PARA TODOS Y PROPÓSITO DE VIDA: POSIBLES INTERSECCIONES

GYMNASTICS FOR ALL AND PURPOSE OF LIFE: POSSIBLE INTERSECTIONS

Mariana Harumi Cruz Tsukamoto,
Doutora
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Flávia de Souza Oliveira
Graduanda
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Isabela de Oliveira Luz
Graduanda
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Sara Chaves Sousa
Graduanda
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Juliana Silva Carvalho
Graduanda
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Lais de Almeida Souza
Graduanda
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo

RESUMO: Observamos nos últimos anos um aumento expressivo no interesse da comunidade da Ginástica para Todos (GPT) em olhar para pessoas idosas. A partir de um levantamento bibliográfico, foi possível observar um total de 40 trabalhos publicados entre os anos de 2010 e 2023, considerando artigos e resumos de anais dos Fóruns. No entanto, é importante ressaltar que outras áreas do conhecimento podem contribuir sobremaneira para o aperfeiçoamento do oferecimento de atividades de GPT para esse público. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho de revisão é tentar estabelecer relações entre a GPT e o índice de Propósito de Vida (PV). A GPT é uma modalidade reconhecida pela FIG, como uma prática predominantemente não competitiva, na qual destacam-se algumas características como o estímulo à criatividade e a promoção da autonomia e do bem estar dos praticantes por meio de uma prática acolhedora e divertida. Outras de suas intenções estão relacionadas à coletividade e à socialização, sendo vista como uma prática capaz de construir "pontes" entre as pessoas, fomentando um movimento de aprendizagem mútua e colaborativa (MENEGALDO, BORTOLETO, 2020). Um possível caminho para o aperfeiçoamento do desenvolvimento de atividades de GPT para idosos, seria olhar para a área da gerontologia que se dedica a estudar o processo de envelhecimento. Nesse sentido, apresentamos o termo PV, que é definido como o senso

de que a vida tem sentido e que há razões para continuar a viver. O PV está associado a menores impactos causados pelo avanço da idade, já que idosos com alto nível de PV tendem a praticar o autocuidado com a saúde, a se envolverem com hábitos de vida mais saudáveis e consequentemente a terem menores riscos de incapacidades em atividades da vida diária (RIBEIRO, YASSUDA, NERI, 2020). O PV na velhice funciona como um impulso motivacional e como uma ferramenta para estimular a participação social, trazendo benefícios físicos e psicossociais significativos. Isso inclui melhorias no sistema imunológico, preservação cognitiva, aumento da atividade física e redução de doenças cardiovasculares e depressão. Além disso, promove resiliência diante de eventos estressantes e facilita a integração comunitária. Também desempenha um papel importante na mitigação de fatores de risco para a saúde física e mental, ao incentivar o autocuidado e uma perspectiva positiva da vida (RIBEIRO et al., 2022). Pensando em estabelecer possíveis relações entre a GPT e o PV, observamos que os princípios da GPT estimulam fortemente a participação dos alunos e a socialização. De acordo com Toledo, Tsukamoto e Carbinatto (2016), um dos fundamentos da GPT é o "prazer pela prática" sendo o objetivo principal no âmbito da prática gímnica. A coletividade é fundamentada por meio do trabalho em equipe, no qual os participantes devem se relacionar e interagir, desenvolvendo um espírito cooperativo (MENEGALDO, BORTOLETO, 2020). Corroborando, Moreno e Tsukamoto (2018) mencionam que, em grupos de GPT, os participantes relatam satisfação em participar e pertencer a um grupo, vivenciar experiências que acrescentam valores humanos, em conexão com o propósito de vida, e se sentirem motivados e engajados pelo prazer de viver (RIBEIRO et al., 2022). Por isso, no PV é indispensável mencionar o papel das relações sociais num índice que evidencia o bem-estar percebido e a qualidade de vida, e assim, reitera-se a importância do aprendizado coletivo, a interação social e a inclusão proposta pela GPT. É inegável que a prática da GPT proporciona elementos relevantes para um bom índice de PV, entretanto, vale ressaltar que idosos que buscam práticas corporais, artísticas e esportivas de qualquer natureza tendem a já possuir um alto índice de PV que os motiva nesse sentido. Assim, é importante dizer que, talvez aqueles que necessitem mais desses estímulos podem não estar nestes espaços se favorecendo de seus benefícios.

Palavras-chave: Ginástica; Envelhecimento; Idoso.

RESUMEN: En los últimos años hemos observado un aumento significativo en el interés de la comunidad de la Gimnasia para Todos (GPT) hacia las personas mayores. A partir de una revisión bibliográfica, se pudo observar un total de 40 trabajos publicados entre los años 2010 y 2023, considerando artículos y resúmenes de actas de los Foros. Sin embargo, es importante destacar que otras áreas del conocimiento pueden contribuir al perfeccionamiento de la oferta de actividades de GPT para este público. Así, el objetivo de este trabajo de revisión es intentar establecer relaciones entre la GPT y el índice de Propósito de Vida (PV). La GPT es una modalidad reconocida por la FIG como una práctica predominantemente no competitiva, en la que se destacan algunas características como el estímulo a la creatividad, la socialización, la promoción de la autonomía y el bienestar de los practicantes a través de una práctica acogedora y divertida. Otras de sus intenciones están relacionadas con la colectividad y la socialización, siendo vista como una práctica capaz de fomentar un movimiento de aprendizaje mutuo y colaborativo (MENEGALDO, BORTOLETO, 2020). Un posible

camino para perfeccionar el desarrollo de actividades de GPT para personas mayores sería mirar hacia el área de la gerontología que se dedica a estudiar el proceso de envejecimiento. En este sentido, presentamos el término PV, que se define como el sentido de que la vida tiene sentido y que hay razones para seguir viviendo. El PV está asociado con menores impactos causados por el avance de la edad, ya que las personas mayores con un alto nivel de PV tienden a cuidar su salud, a adoptar hábitos de vida más saludables y, en consecuencia, a tener menores riesgos de discapacidad en actividades de la vida diaria (RIBEIRO, YASSUDA, NERI, 2020). El PV en la vejez funciona como un impulso motivacional y como una herramienta para estimular la participación social, aportando beneficios físicos y psicosociales significativos. Esto incluye mejoras en el sistema inmunológico, preservación cognitiva, aumento de la actividad física y reducción de enfermedades cardiovasculares y depresión. Además, promueve la resiliencia frente a eventos estresantes y facilita la integración comunitaria. También desempeña un papel importante en la mitigación de factores de riesgo para la salud física y mental, al fomentar el autocuidado y una perspectiva positiva de la vida (RIBEIRO et al., 2022). Al pensar en establecer posibles relaciones entre la GPT y el PV, observamos que los principios de la GPT estimulan la participación de los alumnos y la socialización. Según Toledo, Tsukamoto y Carbinatto (2016), uno de los fundamentos de la GPT es el "placer por la práctica", siendo el objetivo principal en el ámbito de la práctica gimnástica. La colectividad se mira a través del trabajo en equipo, en el cual los participantes deben relacionarse e interactuar, desarrollando un espíritu cooperativo (MENEGALDO, BORTOLETO, 2020). Corroborando, Moreno y Tsukamoto (2018) mencionan que, en grupos de GPT, los participantes informan satisfacción al participar y pertenecer a un grupo, vivir experiencias que añaden valores humanos, en conexión con el PV, y sentirse motivados y comprometidos por el placer de vivir (RIBEIRO et al., 2022). En suma, en el PV se debe mencionar el papel de las relaciones sociales en un índice que evidencia el bienestar percibido y la calidad de vida, y así, se reitera la importancia del aprendizaje colectivo, la interacción social y la inclusión propuesta por la GPT. Es innegable que la práctica de la GPT proporciona elementos relevantes para un buen índice de PV; sin embargo, vale señalar que las personas mayores que buscan prácticas corporales, artísticas y deportivas de cualquier naturaleza tienden a tener ya un alto índice de PV que los motiva en este sentido. Así, es importante señalar que quizás aquellos que necesiten más estos estímulos pueden no estar en estos espacios beneficiándose de sus ventajas.

Palabras clave: Gimnasia; Envejecimiento; Anciano.

ABSTRACT: Over the past years, we have observed a significant increase in the interest of the Gymnastics for All (GfA) community in looking at older people. From a bibliographic survey, it was possible to observe a total of 40 works published between the years 2010 and 2023, considering articles and abstracts from the Forum proceedings. However, it is important to note that other areas of knowledge can greatly contribute to improving the offering of GfA activities for this audience. In this sense, the objective of this review work is to try to establish relationships between GfA and the Purpose of Life (PL) index. GfA is a modality recognized by the FIG as a predominantly non-competitive practice, in which some characteristics stand out such as the stimulation of creativity, socialization, promotion of autonomy, and well-being of the practitioners through a welcoming and fun

practice. Other intentions are related to collectivity and socialization, being seen as a practice capable of building "bridges" between people, fostering a movement of mutual and collaborative learning (MENEGALDO, BORTOLETO, 2020). A possible path to improve the development of GfA activities for the elderly would be to look at the area of gerontology that is dedicated to studying the aging process. In this regard, we introduce the term PL, which is defined as the sense that life has meaning and that there are reasons to continue living. PL is associated with lesser impacts caused by aging, as older people with a high PL level tend to practice self-care, engage in healthier lifestyle habits, and consequently have lower risks of disabilities in daily activities (RIBEIRO, YASSUDA, NERI, 2020). PL in old age functions as a motivational boost and as a tool to stimulate social participation, bringing significant physical and psychosocial benefits. This includes improvements in the immune system, cognitive preservation, increased physical activity, and reduction in cardiovascular diseases and depression. It also promotes resilience in the face of stressful events and facilitates community integration. It plays an important role in mitigating risk factors for physical and mental health by encouraging self-care and a positive outlook on life (RIBEIRO et al., 2022). Thinking about establishing possible relationships between GfA and PL, we observe that the principles of GfA strongly encourage student participation and socialization. According to Toledo, Tsukamoto, and Carbinatto (2016), one of the foundations of GfA is "pleasure in practice," being the main objective within gymnastic practice. Collectivity is grounded through teamwork, in which participants must relate and interact, developing a cooperative spirit (MENEGALDO, BORTOLETO, 2020). Corroborating this, Moreno and Tsukamoto (2018) mention that, in GfA groups, participants report satisfaction in participating and belonging to a group, experiencing experiences that add human values, in connection with the purpose of life, and feeling motivated and engaged by the pleasure of living (RIBEIRO et al., 2022). Therefore, in PL, it is essential to mention the role of social relations in an index that highlights perceived well-being and quality of life, and thus, the importance of collective learning, social interaction, and inclusion proposed by GfA is reiterated. It is undeniable that the practice of GfA provides relevant elements for a good PL index; however, it is worth noting that older people who seek bodily, artistic, and sports practices of any kind tend to already have a high PL index that motivates them in this direction. Thus, it is important to say that perhaps those who need these stimuli the most may not be in these spaces benefiting from their advantages.

Keywords: Gymnastics; Aging; Elderly.

REFERÊNCIAS:

MENEGALDO, Fernanda; BORTOLETO, Marco. Ginástica para todos e coletividade: nos meandros da literatura científica. **Motrivivência: Revista de Educação Física, Esporte e Lazer**. Florianópolis, 2020. DOI: https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e62007.

MORENO, Natália Lopes; TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz. Influências da prática da Ginástica Para Todos para a saúde na velhice: percepções dos praticantes. **Conexões**, Campinas, SP, v. 16, n. 4, p. 468–487, 2018. DOI: 10.20396/conex.v16i4.8653930.

RIBEIRO, Cristina; YASSUDA, Mônica; NERI, Anita. Propósito de vida em adultos e idosos: revisão integrativa . Porto Alegre: **Ciência e Saúde Coletiva**, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020256.20602018.

RIBEIRO, Cristina; BORIM, Flávia; BATISTONI, Samila; CACHIONI, Meire; NERI, Anita; YASSUDA, Mônica. Propósito de vida e desempenho de atividades avançadas de vida diária em idosos mais velhos. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**. 2022.

GYM BRASIL: O FESTIVAL DE GINÁSTICA PARA TODOS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

GYM BRASIL: EL FESTIVAL GYMNASIA PARA TODOS DE LA CONFEDERACIÓN BRASILEÑA DE GYMNASIA

GYM BRASIL: THE GYMNASTICS FOR ALL FESTIVAL OF THE BRAZILIAN GYMNASTICS FEDERATION

Adriana Maria Wan Stadnik
Doutora
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Confederação Brasileira de Ginástica
Federação Paranaense de Ginástica

Michele Viviene Carbinatto
Doutora
Universidade de São Paulo
GYMNUSP - Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica da USP
Confederação Brasileira de Ginástica

RESUMO: O objetivo desse resumo é apresentar o Festival de Ginástica para Todos (GPT) da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG): o Festival Gym Brasil, que é um "festival ginástico anual promovido pela CBG e organizado por uma federação estadual" (CBG, 2024, p. 1). Tem participação aberta a entidades esportivas brasileiras e grupos internacionais convidados - nos dois casos, a partir de formalização junto à CBG. Ocorre em categoria única: grupos. As coreografias devem apresentar como principal característica o elemento gímnico, ter a duração máxima de cinco minutos e 10 participantes. Seu programa pode contar com atividades como fórum, palestras, apresentações, para além da realização de um festival demonstrativo de GPT. Atualmente, o cronograma prevê dois dias para o evento, com marcação de palco, ensaio de apoteose, eventos paralelos e as apresentações coreográficas, é oferecido o "Prêmio Massificação" - um troféu para o grupo que apresentar o maior número de ginastas ativos inscritos no festival (CBG, 2024) e a participação no Festival Gym Brasil é condição para qualquer participação oficial dos grupos brasileiros de GPT nos eventos da Federação Internacional de Ginástica (CBG, 2024a; CBG, 2024b). A realização anual do "Gymbrasil (Gymnaestrada Brasileira)" foi aprovada na Assembleia Geral da CBG em 1992, como evento oficial da instituição para a então chamada à época, Ginástica Geral - atual GPT. A partir daquele momento os eventos e festivais na área foram ocorrendo com maior frequência e em variadas regiões do país e, alguns deles, foram oficializados pela CBG como seletivas, para futuras participações em Gymnaestradas. Dessa forma, o Gymbrasil acabou não acontecendo anualmente, dando lugar a outros eventos (SANTOS; SANTOS, 1999). Com algumas alterações em sua nomenclatura e até mesmo objetivos, é possível resumir que o Festival Gym Brasil ocorreu 15 vezes, em 32 anos, entre 1992 e 2024, sendo, em 1992/Nova Friburgo; 1993/Guarulhos; 1994 e 1997/Aracaju; 2002/Belo

Horizonte; 2009/Nova Friburgo; 2012/São Bernardo do Campo; 2013/Piracicaba; 2017/Campo Grande; 2018/Campinas; 2019/Caldas Novas; 2021/Natal; 2022/Fortaleza (CBG, 2022). Em 2023, ele ocorreu em Caldas Novas e em 2024 será realizado em Aracaju. Nos últimos ciclos políticos têm havido um esforço do Comitê de GPT da CBG em manter o Festival Gym Brasil como um evento anual e descentralizado. Em 2020 houve a pandemia de covid-19 no Brasil e não houve festival - o mesmo estava previsto para ocorrer em Curitiba. No ano seguinte, 2021, o festival ocorreu na cidade de Natal, sendo o primeiro evento oficial da CBG pós pandemia, marcando o reencontro da instituição com seu calendário oficial. Foi gerido a partir de rígido controle sanitário e acabou por revelar a possibilidade da realização de eventos de sucesso em meio a renovados desafios (CBG, 2022; STADNIK *et al*., 2023). Na sequência, apresenta-se um detalhamento das últimas seis edições do Festival Gym Brasil: 2017/MS - 231 ginastas, 14 grupos, de três Estados (MS, CE, RN); 2018/SP - 65 ginastas, seis grupos, todos do Estado de SP; 2019/GO - 128 ginastas, nove grupos, de cinco Estados (AM, RN, SP, RJ, GO); 2021/RN - 198 ginastas, oito grupos, de dois Estados (RN e GO); 2022/CE - 75 ginastas, sete grupos, de quatro Estados (CE, PI, GO, RN); 2023/GO - 157 ginastas, oito grupos, de quatro Estados (SP, PI, PR, GO). É possível observar que o Festival não apresenta uma regularidade na sua participação: nem todos os Estados brasileiros estão representados, sequer todas as regiões do país, seja na realização do evento ou na participação dos grupos. Há forte variação no número de ginastas e grupos. Pode-se refletir sobre o esforço de GO em estar representado em quatro das últimas seis edições e ser, também, o Estado que recebeu o Festival Gym Brasil em 2023. Realizações e desafios a serem observados e enfrentados.
Palavras-chave: Gestão esportiva; Evento esportivo; História da ginástica.

RESUMEN: El objetivo de este resumen es presentar el Festival de Gimnasia para Todos (GPT) de la Confederación Brasileña de Gimnasia (CBG): el Festival Gym Brasil, que es un "festival anual de gimnasia promovido por la CBG y organizado por una federación provincial" (CBG , 2024, pág.1). La participación está abierta a entidades deportivas brasileñas y grupos internacionales invitados, en ambos casos, previa formalización ante la CBG. Se presenta en una sola categoría: grupos. Las coreografías deberán tener como característica principal el elemento gimnástico, tener una duración máxima de cinco minutos y contar con 10 participantes. Su programa puede incluir actividades como foros, conferencias, presentaciones, además de realizar un festival de demostración de GPT. Actualmente, el calendario prevé dos días para el evento, con marcado de escenario, ensayo de apoteosis, eventos paralelos y presentaciones coreográficas, y se ofrece el "Premio Masificación" - un trofeo para el grupo que presente el mayor número de gimnastas activas inscritas en el evento (CBG, 2024) y la participación en el Festival Gym Brasil es una condición para cualquier participación oficial de los grupos brasileños de la GPT en los eventos de la Federación Internacional de Gimnasia (CBG, 2024a; CBG, 2024b). La realización anual del "Gymbrasil (Gymnaestrada Brasileira)" fue aprobada en la Asamblea General de la CBG en 1992, como evento oficial de la institución para la entonces llamada Gimnasia General - actual GPT. A partir de ese momento, eventos y festivales en la zona comenzaron a ocurrir con mayor frecuencia y en diferentes regiones del país, y algunos de ellos fueron oficializados por el CBG como selecciones para futuras participaciones en Gymnaestradas. Así, Gymbrasil acabó no realizándose anualmente,

dando paso a otros eventos (SANTOS; SANTOS, 1999). Con algunos cambios en su nomenclatura e incluso objetivos, es posible resumir que el Festival Gym Brasil tuvo lugar 15 veces, en 32 años, entre 1992 y 2024, siendo, en 1992/Nova Friburgo; 1993/Guarulhos; 1994 y 1997/Aracaju; 2002/Belo Horizonte; 2009/Nueva Friburgo; 2012/São Bernardo do Campo; 2013/Piracicaba; 2017/Campo Grande; 2018/Campinas; 2019/Caldas Novas; 2021/Natal; 2022/Fortaleza (CBG, 2022). En 2023 tuvo lugar en Caldas Novas y en 2024 se realizará en Aracaju. En los últimos ciclos políticos ha habido un esfuerzo por parte del Comité de GPT de la CBG para mantener el Festival Gym Brasil como un evento anual y descentralizado. En 2020 hubo la pandemia de covid-19 en Brasil y no hubo festival - estaba previsto lo mismo en Curitiba. Al año siguiente, 2021, el festival tuvo lugar en la ciudad de Natal, siendo el primer evento oficial de la CBG pos pandemia, marcando el reencuentro de la institución con su calendario oficial. Se gestionó con base en un estricto control sanitario y terminó revelando la posibilidad de realizar eventos exitosos en medio de renovados desafíos (CBG, 2022; STADNIK *et al*., 2023). A continuación se presenta un resumen de las últimas seis ediciones del Festival Gym Brasil: 2017/MS - 231 gimnastas, 14 grupos, de tres Estados (MS, CE, RN); 2018/SP - 65 gimnastas, seis grupos, todos del Estado de SP; 2019/GO - 128 gimnastas, nueve grupos, de cinco Estados (AM, RN, SP, RJ, GO); 2021/RN - 198 gimnastas, ocho grupos, de dos Estados (RN y GO); 2022/CE - 75 gimnastas, siete grupos, de cuatro Estados (CE, PI, GO, RN); 2023/GO - 157 gimnastas, ocho grupos, de cuatro Estados (SP, PI, PR, GO). Se puede observar que el Festival no presenta regularidad en su participación: no están representados todos los Estados brasileños, ni todas las regiones del país, ya sea en el evento o en la participación de grupos. Existe una gran variación en el número de gimnastas y grupos. Se puede reflexionar sobre los esfuerzos del GO para estar representado en cuatro de las últimas seis ediciones y también para ser el Estado sede del Festival Gym Brasil en 2023. Logros y desafíos por observar y afrontar.

Palabras clave: Gestión deportiva; Evento deportivo; Historia de la gimnasia.

ABSTRACT: The objective of this summary is to present the Gymnastics for All Festiva (GfA) of the Brazilian Gymnastics Federation (CBG): the Gym Brasil Festival, which is an "annual gymnastics festival promoted by the CBG and organized by a state federation" (CBG, 2024 , p. 1). Participation is open to Brazilian sports entities and invited international groups - in both cases, upon formalization with the CBG. Occurs in a single category: groups. The choreographies must have the gymnastics element as their main characteristic, have a maximum duration of five minutes and have 10 participants. Your program can include activities such as forums, lectures, presentations, in addition to holding a GPT demonstration festival. Currently, the schedule foresees two days for the event, with stage marking, apotheosis rehearsal, side events and choreographic presentations, the "Massification Award" is offered - a trophy for the group that presents the largest number of active gymnasts registered in the event (CBG, 2024) and participation in the Gym Brasil Festival is a condition for any official participation of Brazilian GfA groups in International Gymnastics Federation events (CBG, 2024a; CBG, 2024b). The annual holding of "Gymbrasil (Gymnaestrada Brasileira)" was approved at the CBG General Assembly in 1992, as the institution's official event for what was then called General Gymnastics - currently GfA. From that moment on, events and festivals in the area began to occur more frequently and in different regions of the country, and some of

them were made official by the CBG as selections for future participation in Gymnaestradas. Thus, Gymbrasil ended up not taking place annually, giving way to other events (SANTOS; SANTOS, 1999). With some changes in its nomenclature and even objectives, it is possible to summarize that the Gym Brasil Festival took place 15 times, in 32 years, between 1992 and 2024, being, in 1992/Nova Friburgo; 1993/Guarulhos; 1994 and 1997/Aracaju; 2002/Belo Horizonte; 2009/Nova Friburgo; 2012/São Bernardo do Campo; 2013/Piracicaba; 2017/Campo Grande; 2018/Campinas; 2019/Caldas Novas; 2021/Natal; 2022/Fortaleza (CBG, 2022). In 2023, it took place in Caldas Novas and in 2024 it will be held in Aracaju. In recent political cycles there has been an effort by the CBG GfA Committee to maintain the Gym Brasil Festival as an annual and decentralized event. In 2020 there was the covid-19 pandemic in Brazil and there was no festival - the same was scheduled to take place in Curitiba. The following year, 2021, the festival took place in the city of Natal, being the first official CBG event post-pandemic, marking the institution's recover with its official calendar. It was managed based on strict health control and ended up revealing the possibility of holding successful events amid renewed challenges (CBG, 2022; STADNIK *et al*., 2023). Below, a breakdown of the last six editions of the Gym Brasil Festival is presented: 2017/MS - 231 gymnasts, 14 groups, from three States (MS, CE, RN); 2018/SP - 65 gymnasts, six groups, all from the State of SP; 2019/GO - 128 gymnasts, nine groups, from five States (AM, RN, SP, RJ, GO); 2021/RN - 198 gymnasts, eight groups, from two States (RN and GO); 2022/CE - 75 gymnasts, seven groups, from four States (CE, PI, GO, RN); 2023/GO - 157 gymnasts, eight groups, from four States (SP, PI, PR, GO). It is possible to observe that the Festival does not present regularity in its participation: not all Brazilian States are represented, nor all regions of the country, whether in the event or in the participation of groups. There is strong variation in the number of gymnasts and groups. One can reflect on GO's efforts to be represented in four of the last six editions and also to be the State that hosted the Gym Brasil Festival in 2023. Achievements and challenges to be observed and faced.

Keywords: Sports management; Sports event; History of gymnastics.

REFERÊNCIAS

CBG - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA. **Manual Festival Gym Brasil.** CBG: Aracaju, 2022.

CBG - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA. **Regulamento técnico específico Ginástica para Todos 2024**. CBG: Aracaju, 2024.

CBG - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA. **Regulamento técnico específico Ginástica para Todos 2024 World Gym for Life Challenge**. CBG: Aracaju, 2024a.

CBG - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA. **Regulamento técnico específico Ginástica para Todos 2024 Ginastrada Mundial**. CBG: Aracaju, 2024b.

SANTOS, J. C. E.; SANTOS, N. G. M. **História da Ginástica Geral no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: J. C. E. Santos, 1999. 92 p.

STADNIK, A.; DANTAS, R.; CARBINATTO, M. Festival Gym Brasil 2021: Desafios e realizações em meio à pandemia de covid-19 no Brasil. In: **Anais do X Congresso Nacional de Ginástica para Todos** – Caldas Novas, dezembro de 2023, v.1 n. 5, 2023, p. 136-137.

PESQUISAS CONCLUÍDAS

A DOR DE UM É A DOR DE TODOS: A LESÃO EM UM GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS

EL DOLOR DE UNO ES EL DOLOR DE TODOS: LA LESIÓN EN UN GRUPO DE GIMNASIA PARA TODOS

THE PAIN OF ONE IS THE PAIN OF ALL: INJURIES IN A GROUP OF GYMNASTICS FOR ALL

Tamiris Lima Patricio
Doutora
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Grupo de Estudo e Pesquisa em Ginástica da Universidade de Sao Paulo (GYMNUSP)

Michele Viviene Carbinatto
Doutora
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Grupo de Estudo e Pesquisa em Ginástica da Universidade de Sao Paulo (GYMNUSP)

RESUMO: Partindo da fenomenologia (MERLEAU-PONTY, 2018), toda experiência vivida é corporal. Ao optarmos por uma educação que encontra com essa premissa, nos movemos intencionalmente na direção da autossuperação e entendemos que esse corpo é existencial e se movimenta pelo individual e pelo coletivo. Isto posto, para refletirmos sobre uma experiência de dor, precisamos superar a perspectiva exclusivamente fisiológica. Incorporamos que ela é fundada sobremaneira ao mundo-vivido e aos outros. No que diz respeito à Educação Física e ao Esporte, caminhamos na compreensão sobre o relacionamento entre treinamento, dor e lesão, não apenas no alto rendimento, mas pelas transgressões do corpo no alcance de metas do fazer esportivo em qualquer nível. Existe, portanto, um risco que é intrínseco ao esporte, todavia, é importante apontar que, mesmo que possamos encontrar tais fatores, pela perspectiva fenomenológica, os riscos podem ser diversos e, também, extrínsecos à modalidade, afetando como um todo o modo de "ser-atleta". O objetivo deste trabalho foi discutir e refletir pelo olhar da fenomenologia um caso de uma lesão de uma ginasta durante a XVI Gymnaestrada Mundial (GM), um festival internacional de Ginástica para Todos (GPT). Para tal, utilizamos relatos de 16 entrevistas em profundidade com membros do grupo de GPT que passou por tal situação, bem como, diários de campo da observação realizada pela primeira autora deste trabalho. A partir da análise fenomenológica, destacamos três reflexões: a. o cansaço aparente; b. a consciência mútua; c. uma substituição não é uma mera reposição. No primeiro ponto, encontramos o "cansaço" como palavra recorrente nas entrevistas. Os dois primeiros dias do festival foram emocionalmente e fisicamente intensos para a ginasta lesionada – notícias particulares vindas do Brasil a abalaram –, bem como, a intensa rotina de atividades que cercam a GM

afetaram o grupo como um todo. Os compromissos com ensaios, viagens e organização de vida foram destaques nos relatos que culminaram em uma chegada entusiasmada e ao mesmo tempo, exaustiva. Um cansaço que pareceu "normal" à situação, mas que contribuiu para um sério acidente durante o ensaio prévio à primeira apresentação. No segundo ponto, entendemos que a atmosfera (TRIGG, 2020) é sentida pelo corpo vivido, uma compreensão afetiva que abrange os espaços compartilhados. No caso da "consciência mútua", ela pode surgir em experiências afetivas intensas e pertencem aos casos de emoções compartilhadas. Nesta situação, cada integrante assumiu uma função como parte dessa consciência: chamar ajuda, acudi-la, organizar os materiais, acalmar... No terceiro ponto, refletimos sobre a posição do grupo em não substituir a ginasta na coreografia, mesmo tendo acompanhantes que pudessem substitui-la. Esses corpos que haviam incorporado a coreografia como um "ser-grupo" tinham uma parte constituinte faltante. As ginastas do grupo precisaram ressignificar o fazer coreográfico, aceitando que haveria um membro faltante e que, mesmo assim, poderiam levá-lo adiante. Pensar um grupo acerca da experiência do "nós", é compreender que ele é formado por corpos orientados por um mesmo propósito, portanto, quando uma pessoa se lesiona, é todo um coletivo que passa por aquilo. A ginasta foi convidada a participar das últimas apresentações entrando no final da coreografia com o pescoço imobilizado, incorporando a pose final. O grupo entendeu que esse corpo que sofre a dor da frustração, necessita de apoio e afeto em sua recuperação. Precisa continuar acreditando em seu potencial e ressignificar suas funções. Por fim, entendemos que um evento com características participativas e inclusivas como a GM, bem como, as características da própria GPT (MENEGALDO, 2022) facilitou o processo de reconhecimento da lesão pelo grupo e pela atleta, que, talvez, em outros contextos não seria possível.
Palavras-chave: Lesão; Fenomenologia; Festival Ginástico.

RESUMEN: Según la fenomenología, toda experiencia vivida es corporal. Al optar por una educación que responde a esta premisa, avanzamos intencionalmente en la dirección de la superación de uno mismo y entendemos que este cuerpo es existencial y camina hacia lo individual y lo colectivo. Dicho esto, para reflexionar sobre una experiencia de dolor es necesario superar la perspectiva exclusivamente fisiológica. Incorporamos que está profundamente fundamentado en el mundo vivido y en los demás. En lo que respecta a la Educación Física y el Deporte, avanzamos hacia la comprensión de la relación entre entrenamiento, dolor y lesión, no sólo en el alto rendimiento, sino por las transgresiones del cuerpo en la consecución de objetivos deportivos a cualquier nivel. Existe, por tanto, un riesgo intrínseco al deporte, sin embargo, es importante señalar que, si bien podemos encontrar tales factores, desde una perspectiva fenomenológica, los riesgos pueden ser diversos y también extrínsecos al deporte, afectando la toda una forma de "ser deportista". El objetivo de este trabajo fue discutir y reflexionar desde la perspectiva de la fenomenología un caso de lesión de una gimnasta durante la XVI Gymnaestrada Mundial (GM), festival internacional de Gimnasia para Todos (GPT). Para ello se utilizaron 16 entrevistas en profundidad a miembros del grupo GPT que vivieron tal situación, así como diarios de observación de campo realizados por el primer autor de este trabajo. Del análisis fenomenológico destacamos tres reflexiones: a. cansancio aparente; B. conciencia mutua;

c. un sustituto no es un mero reemplazo. En el primer punto encontramos “cansancio” como palabra recurrente en las entrevistas. Los dos primeros días del festival fueron intensos emocional y físicamente para la gimnasta lesionada - algunas noticias privadas de Brasil la afectaran -, así como la intensa rutina de actividades en torno a GM afectó al grupo en su conjunto. Los compromisos con los ensayos, los viajes y la organización de la vida quedaron resaltados en los reportajes que culminaron con una llegada entusiasta y, al mismo tiempo, agotadora. Un cansancio que parecía “normal” a la situación, pero que contribuyó a un grave accidente durante el ensayo previo a la primera presentación. En el segundo punto entendemos que la atmósfera (TRIGG, 2020) es sentida por el cuerpo vivido, una comprensión afectiva que abarca los espacios compartidos. En el caso de la “conciencia mutua”, puede surgir en experiencias afectivas intensas y pertenece a casos de emociones compartidas. Ante esta situación, cada integrante asumió un papel como parte de esa conciencia: pedir ayuda, ayudarla, organizar los materiales, tranquilizarse... En el tercer punto, reflexionamos sobre la posición del grupo al no sustituir a la gimnasta en la coreografía, aunque tiene compañeros que podrían sustituirlo. A estos cuerpos que habían incorporado la coreografía como un “ser-grupo” les faltaba una parte constituyente. Las gimnastas del grupo necesitaban darle un nuevo sentido a su trabajo coreográfico, aceptando que faltase un integrante y que, aun así, podrían sacarlo adelante. Pensar en grupo la experiencia del “nosotros” es entender que está compuesta por cuerpos guiados por un mismo propósito, por lo tanto, cuando una persona resulta lesionada, es todo un colectivo el que pasa por eso. La gimnasta fue invitada a participar en las últimas presentaciones, entrando al final de la coreografía con el cuello inmovilizado, incorporando la pose final. El grupo entendió que este cuerpo, que sufre el dolor de la frustración, necesita apoyo y cariño en su recuperación. Necesitas seguir creyendo en tu potencial y redefinir tus roles. Finalmente, entendemos que un evento con características participativas e inclusivas como la GM, así como las características del propia GPT (MENEGALDO, 2022), facilitaron el proceso de reconocimiento de la lesión por parte del grupo y del deportista, que, quizás, en otros contextos no sería posible.
Palabras clave: Lesión; Fenomenología; Festival de Gimnasia.

ABSTRACT: Based on phenomenology, every lived experience is bodily. By opting for an education that meets this premise, we intentionally move in the direction of self-overcoming and understand that this body is existential and moves towards the individual and the collective. That said, to reflect on an experience of pain, we need to overcome the exclusively physiological perspective. We incorporate that it is deeply founded on the lived world and on others. With regard to Physical Education and Sport, we are moving towards understanding the relationship between training, pain and injury, not only in high performance, but due to the body's transgressions in achieving sporting goals at any level. There is, therefore, a risk that is intrinsic to sport, however, it is important to point out that, even if we can find such factors, from a phenomenological perspective, the risks can be diverse and also extrinsic to the sport, affecting the entire way of “being an athlete”. The objective of this work was to discuss and reflect from the perspective of phenomenology a case of an injury to a gymnast during the XVI World Gymnaestrada (WG), an international Gymnastics for All (GfA) festival. To this, we used reports from 16 in-depth interviews with members of the GfA group that went through such a situation, as well as field diaries of

observation carried out by the first author of this work. From the phenomenological analysis, we highlight three reflections: a. apparent tiredness; B. mutual awareness; w. a substitution is not a mere replacement. In the first point, we find “fatigue” as a recurring word in the interviews. The first two days of the festival were emotionally and physically intense for the injured gymnast – private news from Brazil shook her – as well as the intense routine of activities surrounding WG affected the group as a whole. The commitments to rehearsals, travel and life organization were highlighted in the reports that culminated in an enthusiastic and, at the same time, exhausting arrival. A tiredness that seemed “normal” to the situation, but which contributed to a serious accident during the preparation prior to the first performance. In the second point, we understand that the atmosphere (TRIGG, 2020) is felt by the lived body, an affective understanding that encompasses shared spaces. In the case of “mutual consciousness”, it can arise in intense affective experiences and belongs to cases of shared emotions. In this situation, each member assumed a role as part of this awareness: calling for help, helping her, organizing the materials, calming down... In the third point, we reflect on the group's position in not replacing the gymnast in the choreography, even though they have companions who could replace it. These bodies that had incorporated the choreography as a “group-being” had a missing constituent part. The group's gymnasts needed to give new meaning to their choreographic work, accepting that there would be a missing member and that, even so, they could carry it forward. Thinking as a group about the experience of “us” is understanding that it is made up of bodies guided by the same purpose, therefore, when one person is injured, it is a whole collective that goes through that. The gymnast was invited to participate in the last presentations, entering the end of the choreography with her neck immobilized, incorporating the final pose. The group understood that this body, which suffers the pain of frustration, needs support and affection in its recovery. You need to continue believing in your potential and redefine your roles. Finally, we understand that an event with participatory and inclusive characteristics like the WG, as well as the characteristics of the GfA (MENEGALDO, 2022) itself, facilitated the process of recognizing the injury by the group and the athlete, which, perhaps, in other contexts would not be possible.

Keywords: Injury; Phenomenology; Gymnastic Festival.

REFERÊNCIAS

MENEGALDO, Fernanda Raffi. A dimensão social da Ginástica para Todos: O que move as relações no interior dos grupos de prática? [Tese (Doutorado em Educação Física)]. Universidade Estadual de Campinas. 2022

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da Percepção**. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 5a edição. Editora WMF Martins Fontes, São Paulo., 2018.

TRIGG, Dylan. The role of atmosphere in shared emotion. **Emotion, Space and Society**, v. 35, 2020.

A GINÁSTICA PARA TODOS COMO TEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E PROPOSIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

LA GIMNASIA PARA TODOS COMO TEMA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: DESAFÍOS Y PROPUESTAS PARA LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA

GYMNASTICS FOR ALL AS A TOPIC IN CHILDHOOD EDUCATION: CHALLENGES AND PROPOSITIONS FOR PEDAGOGICAL PRACTICE

Ana Cláudia Kraeski
Mestra em Ciências do Movimento Humano
Universidade do Estado de Santa Catarina

Andrize Ramires Costa
Doutora em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina
Coordenadora do LEPGIC – Laboratório de estudos e pesquisa em ginásticas, infâncias e crianças

RESUMO: Esta investigação insere-se no contexto da formação de professores para atuarem na primeira etapa da educação básica com a temática da ginástica para todos (GPT) nas aulas de educação física, sendo a ginástica uma prática de direito das crianças que frequentam a educação infantil. Enquanto uma prática pedagógica a GPT possui um papel importante no desenvolvimento das crianças pequenas, visto ser uma atividade com um potencial educativo deslumbrante, dada a multiplicidade de elementos e manifestações que esta comporta, assim como a sua capacidade para estimular a criatividade e desafiar a criança no ambiente educacional (PRESTA, AYOUB, 2022). Inicialmente realizamos um mapeamento na literatura onde identificamos que a GPT na educação infantil é um assunto que merece maior atenção e empenho da comunidade acadêmica, isso porque, essa discussão vem crescendo no cenário da educação física voltada à educação infantil. Dessa forma, essa pesquisa qualitativa de caráter descritivo teve o objetivo de analisar como a GPT vem sendo planejada e aplicada nas aulas de educação física na educação infantil, ademais, buscamos compreender como a GPT pode contribuir para o processo educativo, a presente pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos – da UFSC pelo parecer n. 6.262.623. Como coleta de dados, foi realizada uma entrevista semiestruturada elaborada pelas pesquisadoras, com base nos objetivos delineados. Participaram da pesquisa quatro professores que cumpriram os critérios de inclusão: a) ter cargo docente na rede municipal de Florianópolis; b) atuar na educação infantil; c) aceitar os termos da pesquisa. Quanto à categorização dos dados da pesquisa, recorremos aos indicativos do método de análise de conteúdo de Bardin (2011). Como resultado de pesquisa fica claro que os professores defendem que a GPT tem um grande potencial para promover ricas

experiências quando se tem o diálogo entre ginástica, brincadeira e interação. Quando acontece esse diálogo, a criança descobre o seu próprio corpo como um brinquedo e descobre formas de se expressar no mundo. Outrossim, a GPT tem muito a contribuir no processo educativo na educação infantil e se trata de uma modalidade repleta de movimentos singulares e combinados, que quando incorporada à ludicidade, manifesta uma forma de conhecimento das possibilidades e limitações do próprio corpo. Como parte desse processo, é fundamental que as experiências com a GPT na educação infantil levem o docente a compreensão de que a criança já manifesta em si elementos gímnicos e, portanto, a figura do professor é fundamental para potencializar essas formas de se-movimentar. Isto posto, concluímos nossa pesquisa com a perspectiva que a GPT alinhada à concepção de uma ginástica brincante, torna-se uma rica possibilidade de transformar e ressignificar a prática da ginástica para o ensino e aprendizagem na educação infantil, visto que essa maneira de aprender pela ginástica perpassa uma aprendizagem mais significativa e prazerosa para a vida das crianças pequenas; de modo a possibilitar a liberdade de realização de movimentos autênticos, ampliação dos potenciais criativos e tempo para os devaneios da imaginação, com ênfase no protagonismo infantil, valorizando sua subjetividade e respeitando seu livre brincar e se-movimentar.

Palavras-chave: Ginástica para todos. Educação Física. Educação Infantil.

RESUMEN: Esta investigación se enmarca en el contexto de formación de docentes para trabajar en la primera etapa de la educación básica con la temática de gimnasia para todos (GPT) en las clases de educación física, siendo la gimnasia una práctica legítima para los niños que asisten a educación infantil. Como práctica pedagógica, la GPT juega un papel importante en el desarrollo de los niños pequeños, ya que es una actividad con un potencial educativo sorprendente, dada la multiplicidad de elementos y manifestaciones que conlleva, así como su capacidad para estimular la creatividad y desafiar al niño. en el entorno educativo (PRESTA, AYOUB, 2022). Inicialmente, realizamos un mapeo en la literatura donde identificamos que la GPT en educación infantil es un tema que merece mayor atención y compromiso por parte de la comunidad académica, debido a que esta discusión viene creciendo en el escenario de la educación física dirigida a la educación infantil. . Por lo tanto, esta investigación descriptiva cualitativa tuvo como objetivo analizar cómo la GPT ha sido planificada y aplicada en las clases de educación física en la educación infantil. Además, buscó comprender cómo la GPT puede contribuir al proceso educativo por parte del comité de ética en investigación con seres humanos de la UFSC mediante dictamen n. 6.262.623. Como recolección de datos se realizó una entrevista semiestructurada elaborada por los investigadores, en base a los objetivos planteados. Participaron de la investigación cuatro docentes que cumplieron con los criterios de inclusión: a) tener cargo docente en la red municipal de Florianópolis; b) trabajar en educación infantil; c) aceptar los términos de búsqueda. En cuanto a la categorización de los datos de la investigación, utilizamos las indicaciones del método de análisis de contenido de Bardin (2011). Como resultado de la investigación, queda claro que los docentes sostienen que el GPT tiene un gran potencial para promover experiencias ricas cuando existe un diálogo entre la gimnasia, el juego y la interacción. Cuando se produce este diálogo, el niño descubre su propio cuerpo como juguete y

descubre formas de expresarse en el mundo. Además, el GPT tiene mucho que aportar al proceso educativo en educación infantil y es una modalidad llena de movimientos singulares y combinados, que incorporados a la lúdica, manifiesta una forma de conocimiento de las posibilidades y limitaciones del propio cuerpo. Como parte de este proceso, es fundamental que las experiencias con la gimnasia en Educación Infantil lleven al docente a comprender que el niño ya manifiesta elementos gimnásticos en su interior y, por tanto, el papel del docente es fundamental para potenciar estas formas de moverse. Dicho esto, concluimos nuestra reflexión con la perspectiva de que la GPT, alineada con la concepción de la gimnasia lúdica, se convierte en una rica posibilidad de transformar y resignificar la práctica de la gimnasia para la enseñanza y el aprendizaje en la IE, ya que esta forma de aprender a través de la gimnasia proporciona un aprendizaje más significativo y agradable para los niños pequeños; con el fin de permitir libertad para la realización de movimientos auténticos, ampliación de las potencialidades creativas y tiempo para el ensueño de la imaginación, con énfasis en el protagonismo de los niños, valorando su subjetividad y respetando su libre juego y movimiento.

Palabras clave: Gimnasia. Educación Física. Educación Infantil.

ABSTRACT: This investigation is part of the context of training teachers to work in the first stage of basic education with the theme of gymnastics for all (GFA) in physical education classes, with gymnastics being a rightful practice for children who attend early childhood education. As a pedagogical practice, GFA plays an important role in the development of young children, as it is an activity with stunning educational potential, given the multiplicity of elements and manifestations it entails, as well as its ability to stimulate creativity and challenge the child in the educational environment (PRESTA, AYOUB, 2022). Initially, we carried out a mapping in the literature where we identified that GFA in early childhood education is a subject that deserves greater attention and commitment from the academic community, because this discussion has been growing in the scenario of physical education aimed at early childhood education. Therefore, this qualitative descriptive research aimed to analyze how GFA has been planned and applied in physical education classes in early childhood education. Furthermore, we sought to understand how GFA can contribute to the educational process. by the ethics committee on research with human beings – from UFSC through opinion no. 6.262.623. As data collection, a semi-structured interview prepared by the researchers was carried out, based on the objectives outlined. Four teachers participated in the research who met the inclusion criteria: a) have a teaching position in the municipal network of Florianópolis; b) work in early childhood education; c) accept the search terms. Regarding the categorization of research data, we used the indications of Bardin's (2011) content analysis method. As a result of research, it is clear that teachers argue that GFA has great potential to promote rich experiences when there is a dialogue between gymnastics, play and interaction. When this dialogue takes place, the child discovers their own body as a toy and discovers ways to express themselves in the world. Furthermore, GFA has a lot to contribute to the educational process in early childhood education and it is a modality full of singular and combined movements, which when incorporated into playfulness, manifests a form of knowledge of the possibilities and limitations of one's own body. As part of this process, it is essential that experiences with gymnastics in Early Childhood Education lead the teacher to

understand that the child already manifests gymnastic elements within themselves and, therefore, the role of the teacher is fundamental to enhancing these ways of moving. That said, we conclude our reflection with the perspective that GFA, aligned with the conception of playful gymnastics, becomes a rich possibility of transforming and giving new meaning to the practice of gymnastics for teaching and learning in EI, since this way of learning through gymnastics provides more meaningful and enjoyable learning for young children; in order to allow freedom to carry out authentic movements, expansion of creative potentials and time for the daydreams of the imagination, with an emphasis on children's protagonism, valuing their subjectivity and respecting their free play and movement.

Keywords: Gymnastic. Physical Education. Childhood Education.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo** Lisboa: Edições 79, 2011.

PRESTA, Michelle Guidi Gargantini; AYOUB, Eliana. FORMAÇÃO CONTINUADA EM GINÁSTICA PARA TODOS(AS) DIÁLOGOS COM PROFESSORAS DE CRECHE. **Revista Didática Sistêmica**, *[S. l.]*, v. 24, n. 1, p. 70–82, 2022. DOI: 10.14295/rds.v24i1.13898. Disponível em: https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/13898. Acesso em: 17 abr. 2024.

A GINÁSTICA PARA TODOS COMO TEMA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS A PARTIR DAS DEFESAS DE TESES DE DOUTORADO

LA GIMNASIA PARA TODOS COMO TEMA DE LAS PRODUCCIONES CIENTÍFICAS A PARTIR DE LAS DEFENSA DE TESIS DE DOCTORADO

GYMNASTICS FOR ALL AS THE TOPIC OF SCIENTIFIC PRODUCTIONS FROM THE DEFENSES OF DOCTORATE THESIS

Raphael do Nascimento Gentil
Mestre
Universidade do Estado do Pará, Ressignificar, Belém, Pará, Brasil, PIBIC/ FAPESPA
Bruna Lorrane Araújo da Silva
Graduanda
Universidade do Estado do Pará, Capitão Poço, Pará, Brasil, PIBIC/ FAPESPA

RESUMO: Estudos recentes sobre a produção do conhecimento em Ginástica Para Todos GPT) indicam um panorama sobre as distintas áreas de conhecimento, pesquisa e intervenção da área (RINALDI et al, 2022). Contudo, pouco se sabe sobre o impacto na produção científica (artigos científicos) proveniente dos estudos do doutorado sobre a temática da GPT. Dessa forma, o intuito desse estudo foi entender como a defesa de uma tese de doutorado com o tema Ginástica Para Todos, no Brasil, impacta na produção de artigos científicos sobre esse tema. Para isso, adotou-se a pesquisa documental como caminho orientador. Como base da fonte de dados, localizou-se as teses de doutorado com a temática da Ginástica Para Todos, no catálogo de teses e dissertações da CAPEs. Para a busca, utilizou-se o termo *Ginástica Para Todos*. No processo de busca no *site* da CAPEs, dois pesquisadores, que estavam em cidades distintas, adotaram os mesmos procedimentos para a localização das teses, sendo eles: 1) digitar o termo *Ginástica Para Todos*; 2) cllcar em Doutorado (*teses)* e; 3) clicar em *refinar meus resultados.* Após o filtro, adotou-se como critério de inclusão: as teses que possuíam o termo *Ginástica Para Todos* no título. Com a identificação das teses, o próximo passo foi a localização do currículo lattes do (a) pesquisador (a) no *site* da plataforma lattes. Os dados foram analisados a partir da técnica da análise de conteúdo. As informações contidas no currículo lattes dos pesquisadores que foram analisadas são: a) vínculo empregatício do pesquisador; b) instituição em que realizou o curso de doutorado; c) o programa de pós-graduação strictu senso que o curso de doutorado foi realizado; d) o ano de conclusão da defesa da tese; e) o tipo de estudo da tese; f) a quantidade e os temas dos artigos publicados sobre a Ginástica Para Todos. Os resultados apontaram que das 75 teses localizadas, 6 faziam referência a Ginástica Para Todos em seu título. Todos os 6 currículos foram localizados no site da plataforma lattes, sendo 5 deles atualizados no ano de 2024 e 01, em 2023. Quanto ao vínculo empregatício, 4 professoras atuam em instituições de ensino superior públicas, 1 na secretaria municipal de educação e 1 não apresentou vínculo empregatício. As instituições em que as pesquisadoras estão vinculadas estão localizadas na região Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. Quanto a instituição e ao programa em que o

curso de doutorado foi realizado, duas universidades e três programas foram identificadas: sendo 4 teses defendidas no programa de pós-graduação stricto sensu em Educação Física da UNICAMP e 1 no programa de Educação da UNICAMP e 1 no programa de pós-graduação stricto sensu em Educação Física e Esporte da USP (LIMA et al, 2016). Também foram identificadas que as teses com a temática do termo Ginástica Para Todos foram defendidas recentemente, considerando o tempo da atualização do termo, sendo: 1 em 2019; 1 em 2020; 3 em 2022; e 1 em 2023. Sobre as temáticas pesquisadas, estão: estudos de campo, com gestores e praticantes de Ginástica Para Todos. Os estudos são de nível local, nacional e internacional (FRANCO, PADOVAN, SILVA, 2021). Quanto aos artigos publicados, a média de publicação a partir do ano de defesa de tese é de 4 artigos, sendo a pesquisadora que menos publicou foi no total de 0 (tese defendida em dezembro de 2023) e a que possui maior quantidade de publicações, é de 9. As temáticas publicadas estão relacionadas as publicações das respectivas teses, sendo artigos de revisão bibliográfica, documental e de campo (BEZERRA, GENTIL, FARIAS, 2015; ANDRADE, MACIAS, 2020). Concluiu-se que os artigos publicados fazem referência as teses defendidas, sendo a maioria de pesquisadoras que estão vinculadas em universidades. Faz-se necessário o acompanhamento da produção dessas pesquisadoras, com a finalidade de identificar se as futuras publicações serão sobre a GPT ou, demais áreas.
Palavras-chave: Teses; Ginástica Para Todos; Produção Científica.

RESUMEN: Estudios recientes sobre la producción de conocimiento en Gimnasia para Todos (GPT) indican un panorama de las diferentes áreas de conocimiento, investigación e intervención en el área (RINALDI et al, 2022). Sin embargo, poco se sabe sobre el impacto en la producción científica (artículos científicos) resultante de los estudios de doctorado sobre el tema GPT. Por lo tanto, el objetivo de este estudio fue comprender cómo la defensa de una tesis doctoral sobre el tema Gimnasia para Todos, en Brasil, impacta la producción de artículos científicos sobre este tema. Para ello, se adoptó como camino rector la investigación documental. Como base para la fuente de datos, se ubicaron tesis doctorales con la temática Gimnasia para Todos en el catálogo de tesis y disertaciones de la CAPES. Para la búsqueda se utilizó el término Gimnasia para Todos. En el proceso de búsqueda en el sitio web de la CAPES, dos investigadores, que se encontraban en diferentes ciudades, adoptaron los mismos procedimientos para localizar las tesis, a saber: 1) teclear el término Gimnasia Para Todos; 2) realizar un doctorado (tesis) y; 3) haga clic en refinar mis resultados. Luego del filtro, se adoptaron como criterios de inclusión: tesis que tuvieran en el título el término Gimnasia para Todos. Con la identificación de las tesis, el siguiente paso fue localizar el CV del investigador en lattes en el sitio web de la plataforma lattes. Los datos fueron analizados mediante la técnica de análisis de contenido. La información contenida en los CV lattes de los investigadores analizados es: a) relación laboral del investigador; b) institución donde realizó su doctorado; c) el programa de posgrado en sentido estricto en que se realizó el curso de doctorado; d) el año de finalización de la defensa de la tesis; e) el tipo de estudio de tesis; f) la cantidad y temática de los artículos publicados sobre Gimnasia para Todos. Los resultados mostraron que de las 75 tesis localizadas, 6 hacían referencia a Gimnasia para Todos en su título. Los 6 planes de estudio se ubicaron en el sitio web de la plataforma lattes, 5 de ellos actualizados en 2024 y 01 en 2023. En cuanto al empleo, 4 docentes laboran en instituciones públicas de educación superior, 1 en la

dirección de educación municipal y 1 no presentó relación laboral. Las instituciones donde están vinculados los investigadores están ubicadas en las regiones Sudeste, Centro-Oeste y Norte de Brasil. En cuanto a la institución y programa en el que se realizó el curso de doctorado, se identificaron dos universidades y tres programas: 4 tesis defendidas en el programa de posgrado en Educación Física estricto sensu de la UNICAMP y 1 en el programa de Educación de la UNICAMP y 1 en el programa estricto sensu programa de posgrado en Educación Física y Deporte de la USP (LIMA et al, 2016). También se identificó que las tesis con la temática del término Gimnasia para Todos fueron defendidas recientemente, considerando el momento de actualización del término, siendo: 1 en 2019; 1 en 2020; 3 en 2022; y 1 en 2023. En cuanto a los temas investigados, se encuentran: estudios de campo, con directivos y practicantes de Gimnasia para Todos. Los estudios son a nivel local, nacional e internacional (FRANCO, PADOVAN, SILVA, 2021). En cuanto a los artículos publicados, el promedio de publicación desde el año de defensa de la tesis es de 4 artículos, siendo el investigador que menos publicó un total de 0 (tesis defendida en diciembre de 2023) y el que tiene mayor número de publicaciones, 9. Las temáticas publicadas están relacionadas con las publicaciones de las respectivas tesis, siendo artículos bibliográficos, documentales y de revisión de campo (BEZERRA, GENTIL, FARIAS, 2015; ANDRADE, MACIAS, 2020). Se concluyó que los artículos publicados hacen referencia a las tesis defendidas, la mayoría de las cuales son de investigadores vinculados a las universidades. Es necesario monitorear la producción de estos investigadores, para identificar si futuras publicaciones serán sobre GPT u otras áreas.fonte
Palabras clave: Tesis; Gimnasia para Todos; Producción científica.

ABSTRACT: Recent studies on the production of knowledge in Gymnastics for All (GPT) indicate an overview of the different areas of knowledge, research and intervention in the area (RINALDI et al, 2022). However, little is known about the impact on scientific production (scientific articles) resulting from doctoral studies on the GPT topic. Therefore, the objective of this study was to understand how the defense of a doctoral thesis on the topic Gymnastics for All, in Brazil, impacts the production of scientific articles on this topic. For this purpose, documentary research was adopted as the guiding path. As a basis for the data source, doctoral theses with the theme Gymnastics for All were located in the CAPES catalog of theses and dissertations. The term Gymnastics for All was used for the search. In the search process on the CAPES website, two researchers, who were in different cities, adopted the same procedures to locate the theses, namely: 1) typing the term Gymnastics for All; 2) complete a doctorate (thesis) and; 3) click refine my results. After the filter, the following were adopted as inclusion criteria: theses that had the term Gymnastics for All in their title. With the identification of the theses, the next step was to locate the CV of the lattes researcher on the lattes platform website. The data were analyzed using the content analysis technique. The information contained in the CV lattes of the analyzed researchers is: a) employment relationship of the researcher; b) institution where he completed his doctorate; c) the graduate program in the strict sense in which the doctoral course was taken; d) the year of completion of the thesis defense; e) the type of thesis study; f) the quantity and subject of the articles published on Gymnastics for All. The results showed that of the 75 theses located, 6 made reference to Gymnastics for All in their title. The 6 study plans were located on the lattes platform website, 5 of them updated in 2024 and 01 in 2023.

Regarding employment, 4 teachers work in public higher education institutions, 1 in the municipal education department and 1 did not present an employment relationship. The institutions where the researchers are linked are located in the Southeast, Center-West and North regions of Brazil. Regarding the institution and program in which the doctoral course was carried out, two universities and three programs were identified: 4 theses defended in the strict sensu Physical Education graduate program of UNICAMP and 1 in the Education program of the UNICAMP and 1 in the strict program sensu postgraduate program in Physical Education and Sports at USP (LIMA et al, 2016). It was also identified that the theses with the theme of the term Gymnastics for All were recently defended, considering the moment of update of the term, being: 1 in 2019; 1 in 2020; 3 in 2022; and 1 in 2023. Regarding the topics investigated, there are: field studies, with directors and practitioners of Gimnasia para Todos. The studies are at the local, national and international level (FRANCO, PADOVAN, SILVA, 2021). Regarding the published articles, the average publication since the year of defense of the thesis is 4 articles, with the researcher who published the least a total of 0 (thesis defended in December 2023) and the one who has the highest number of publications., 9. The published topics are related to the publications of the respective theses, being bibliographic, documentary and field review articles (BEZERRA, GENTIL, FARIAS, 2015; ANDRADE, MACIAS, 2020). It was concluded that the published articles refer to the defended theses, most of which are from researchers linked to universities. It is necessary to monitor the production of these researchers, to identify whether future publications will be on GPT or other áreas fonte

Keywords: Thesis; Gymnastics for All; Scientific production.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, W. A. G.; MACIAS, C. C. de C. Ginástica para todos: estado da arte dos artigos publicados em periódicos brasileiros no período de 1980 a 2018. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 1, p. 35–40, 2020. DOI: 10.36453/2318-5104.2020.v18.n1.p35. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/23590. Acesso em: 12 abr. 2024

BARBOSA-RINALDI, I.P *et al*. A GINÁSTICA PARA TODOS COMO TEMA DE INVESTIGAÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL (1980-2021). *In:* FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 10, 2022, Campinas; **Anais** [...] Campinas: FEF/UNICAMP, 2022, p.121-124. Disponível em: https://www.forumgpt.com/2024/arquivos/anais/10-forum-internacional-de-gpt-2022.pdf. Acesso em: 12 abr. 2024.

BEZERRA, L. de A.; GENTIL, R. do N.; FARIAS, G. O. A GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO INICIAL: DO CONTEXTO HISTÓRICO À PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 3, 2015. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fef/article/view/32966. Acesso em: 12 abr. 2024.

FRANCO, N.; PADOVAN BRANQUINHO , G. B. .; SILVA SANTIAGO , K. . GINÁSTICA PARA TODOS NOS PERIÓDICOS NACIONAIS (1979-2020). **RENEF**, *[S. l.]*, v. 12, n. 18,

p. 41–68, 2021. DOI: 10.46551/rn2021121800054. Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/4828. Acesso em: 20 abr. 2024.

LIMA L. B. Q. et al. A Produção Acadêmica em Ginástica na Pós-Graduação em Educação Física das Universidades Estaduais de São Paulo. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. V. 24, n. 1, 2016, p. 52-68.

A GINÁSTICA PARA TODOS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LA GIMNASIA PARA TODOS EN LA BASE NACIONAL COMÚN CURRICULAR: UNA PROPUESTA PEDAGÓGICA PARA LOS PRIMEROS AÑOS DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA

GYMNASTICS FOR ALL IN THE NATIONAL COMMON CORE CURRICULUM: A PEDAGOGICAL PROPOSAL FOR THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION

Daniela Bento-Soares
Doutora
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR)

RESUMO: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) é um documento nacional normativo da educação, que prevê conhecimentos ditos essenciais que devem ser ensinados nas escolas de todo país. Muitas críticas têm sido realizadas sobre esse documento que, por vezes, intensifica uma racionalidade técnica sobre a Educação Física e padroniza temáticas a serem desenvolvidas sem considerar aspectos contextuais e históricos, bem como pelas distorções conceituais de seu processo de construção (Neira, 2018; Ribeiro, 2019), com as quais concordamos. Para além delas, no entanto, a maneira como os conhecimentos podem ser organizados e mediados pelos/as professores/as de Educação Física escolar em suas práticas pedagógicas pode ser um meio para uma educação que vise o desenvolvimento crítico, cultural e integral das crianças brasileiras, nas diferentes unidades temáticas propostas. Por esse motivo, este resumo tem como objetivo apresentar os princípios de uma proposta pedagógica sobre Ginástica para Todos (GPT) para os anos iniciais do Ensino Fundamental, em um ensaio acadêmico, baseado em pesquisas sobre a temática e em minha experiência enquanto docente de Educação Física escolar e de cursos de Educação Física. Na BNCC (Brasil, 2018), a Ginástica para Todos é entendida como Ginástica Geral e recomendada de ser tematizada entre os 1º e 5º anos; assim, esta proposta pressupõe a utilização de cinco bimestres, integrais ou divididos com outra unidade temática, em consonância com o planejamento de cada professor/a, para a realização de estratégias pedagógicas desse tema. Sugere-se a seguinte organização dos conhecimentos: para o 1º ano, as habilidades ginásticas, baseadas nos padrões básicos de movimento (Russell, 2010), e a apresentação de diferentes possibilidades de se praticar Ginástica; para o 2º ano, as atividades circenses, em concordância com a BNCC (Brasil, 2018, p. 217) ao destacar o "trapézio" e os "jogos de malabar" como parte da Ginástica Geral, e por entendermos o conteúdo circense como ferramenta pedagógica potencializadora de possibilidades artísticas, motoras e culturais (Tengan; Bortoleto, 2021), e que não está previsto pela BNCC em outro momento; para o

3º ano, as acrobacias coletivas e o manejo de aparelhos de pequeno porte (tradicionais, construídos e adaptados) (Toledo, 2016); para o 4º ano, explorações sobre o saltar, com a utilização de superfícies elásticas adaptadas e de propostas de *rope skipping*, bem como a criação de pequenas sequências de movimentos, com enfoque nas formações coreográficas; por fim, para o 5º ano, sugere-se a realização de discussões conceituais sobre a GPT, com ênfase em construção coreográfica coletiva, utilização de aparelhos, figurinos e músicas e tematização. Como estratégias pedagógicas, a fim de proporcionar autonomia e adequação ao contexto escolar local, regional e geográfico de cada grupo, bem como de conceitos, movimentos e manifestações particulares de cada espaço, sugere-se a utilização de propostas pedagógicas como o Método dos Três Momentos (Velardi, 1997) e a criação coreográfica coletiva (Pérez Gallardo; Souza, 1993), a utilização de vídeos de grupos regionais, brasileiros e internacionais com diferentes perfis, pesquisas em redes sociais, entrevistas e outras formas de interlocução entre escola e comunidade da GPT de tal região e discussões das interfaces entre GPT e modalidades competitivas, incluindo temas transversais como questões de gênero, raciais e sociais, entre outras possibilidades. Aspectos como princípios de avaliação e indicações para professores/as também são discutidos. Assim, propõe-se que o momento da tematização da GPT na escola, sem que se negue a regência da BNCC e valorizando o protagonismo docente e comunitário, possa ser espaço para que as crianças conheçam diferentes vertentes da Ginástica, compreendendo, ao final do ciclo, a potência da GPT em reunir movimentos de forma coletiva, democrática e inclusiva, com grande enfoque cultural e identitário.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Escola; Currículo.

RESUMEN: La Base Nacional Común Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) es un documento normativo nacional de la educación, que prevé conocimientos considerados esenciales que deben ser enseñados en las escuelas de todo el país. Se han realizado muchas críticas sobre este documento que, en ocasiones, intensifica una racionalidad técnica sobre la Educación Física y estandariza temáticas a ser desarrolladas sin considerar aspectos contextuales e históricos, así como por las distorsiones conceptuales de su proceso de construcción (Neira, 2018; Ribeiro, 2019), con las cuales estamos de acuerdo. Sin embargo, más allá de ellas, la manera en que los conocimientos pueden ser organizados y mediados por los/as profesores/as de Educación Física escolar en sus prácticas pedagógicas puede ser un medio para una educación que busque el desarrollo crítico, cultural e integral de los niños brasileños, en las diferentes unidades temáticas propuestas. Por este motivo, este resumen tiene como objetivo presentar los principios de una propuesta pedagógica sobre Gimnasia para Todos (GPT) para los primeros años de la Educación Primaria, en un ensayo académico, basado en investigaciones sobre la temática y en mi experiencia como docente de Educación Física escolar y de cursos de Educación Física. En la BNCC (Brasil, 2018), la Gimnasia para Todos se entiende como Gimnasia General y se recomienda que se tematice entre 1º y 5º años; así, esta propuesta presupone la utilización de cinco bimestres, completos o divididos con otra unidad temática, en consonancia con la planificación de cada profesor/a, para la realización de estrategias pedagógicas de este tema. Se sugiere la siguiente organización de los conocimientos: para el 1º año, las habilidades gimnásticas, basadas en los patrones básicos de movimiento (Russell, 2010), y la presentación de diferentes posibilidades de practicar Gimnasia; para el 2º año, las actividades circenses, en

concordancia con la BNCC (Brasil, 2018, p. 217) al destacar el "trapecio" y los "juegos de malabares" como parte de la Gimnasia General, y por entender el contenido circense como herramienta pedagógica potenciadora de posibilidades artísticas, motoras y culturales (Tengan; Bortoleto, 2021), y que no está prevista por la BNCC en otro momento; para el 3º año, las acrobacias colectivas y el manejo de aparatos de pequeño tamaño (tradicionales, construidos y adaptados) (Toledo, 2016); para el 4º año, exploraciones sobre el saltar, con la utilización de superficies elásticas adaptadas y propuestas de rope skipping, así como la creación de pequeñas secuencias de movimientos, con enfoque en las formaciones coreográficas; por último, para el 5º año, se sugiere la realización de discusiones conceptuales sobre la GPT, con énfasis en la construcción coreográfica colectiva, utilización de aparatos, vestuarios y músicas y tematización. Como estrategias pedagógicas, con el fin de proporcionar autonomía y adecuación al contexto escolar local, regional y geográfico de cada grupo, así como de conceptos, movimientos y manifestaciones particulares de cada espacio, se sugiere la utilización de propuestas pedagógicas como el Método de los Tres Momentos (Velardi, 1997) y la creación coreográfica colectiva (Pérez Gallardo; Souza, 1993), la utilización de vídeos de grupos regionales, brasileños e internacionales con diferentes perfiles, investigaciones en redes sociales, entrevistas y otras formas de interlocución entre la escuela y la comunidad de la GPT de esa región y discusiones de las interfaces entre GPT y modalidades competitivas, incluyendo temas transversales como cuestiones de género, raciales y sociales, entre otras posibilidades. Aspectos como principios de evaluación e indicaciones para profesores/as también son discutidos. Así, se propone que el momento de tematizar la GPT en la escuela, sin negar la regencia de la BNCC y valorizando el protagonismo docente y comunitario, pueda ser espacio para que los niños conozcan diferentes vertientes de la Gimnasia, comprendiendo, al final del ciclo, la potencia de la GPT en reunir movimientos de forma colectiva, democrática e inclusiva, con gran enfoque cultural e identitario.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; Escuela; Currículo.

ABSTRACT: The National Common Core Curriculum (BNCC) (Brazil, 2018) is a national normative document for education, which outlines essential knowledge to be taught in schools across the country. Many criticisms have been made about this document, which at times intensifies a technical rationality about Physical Education and standardizes themes to be developed without considering contextual and historical aspects, as well as for the conceptual distortions in its construction process (Neira, 2018; Ribeiro, 2019), with which we agree. Beyond these criticisms, however, how knowledge can be organized and mediated by Physical Education teachers in their pedagogical practices can be a means towards an education that aims for the critical, cultural, and integral development of Brazilian children, within the different proposed thematic units. Therefore, this summary aims to present the principles of a pedagogical proposal on Gymnastics for All (GfA) for the early years of Elementary Education, in an academic essay, based on research on the subject and my experience as a teacher of school Physical Education and Physical Education courses. In the BNCC (Brazil, 2018), Gymnastics for All is understood as General Gymnastics and recommended to be themed between the 1st and 5th years; thus, this proposal presupposes the use of five bi-monthly periods, either in full or divided with another thematic unit, in line with each teacher's planning, to carry out pedagogical strategies on this

subject. The following organization of knowledge is suggested: for the 1st year, gymnastic skills based on basic movement patterns (Russell, 2010), and the presentation of different possibilities to practice Gymnastics; for the 2nd year, circus activities, in line with the BNCC (Brasil, 2018, p. 217) by highlighting the "trapeze" and "juggling games" as part of General Gymnastics, and as we understand circus content as a pedagogical tool that enhances artistic, motor, and cultural possibilities (Tengan; Bortoleto, 2021), which is not foreseen by the BNCC at any other time; for the 3rd year, collective acrobatics and the handling of small apparatus (traditional, built, and adapted) (Toledo, 2016); for the 4th year, explorations on jumping, using adapted elastic surfaces and proposals for rope skipping, as well as creating small movement sequences, focusing on choreographic formations; finally, for the 5th year, conducting conceptual discussions regarding GfA, with an emphasis on collective choreographic construction, use of apparatus, costumes, music, and thematization. As pedagogical strategies, to provide autonomy and adaptation to the local, regional, and geographical school context of each group, as well as concepts, movements, and particular expressions of each space, the use of pedagogical proposals such as the Three Moments Method (Velardi, 1997) and collective choreographic creation (Pérez Gallardo; Souza, 1993) is suggested, as well as using videos of regional, Brazilian, and international groups with different profiles, research on social networks, interviews, and other forms of interaction between the school and GfA community of such region, and discussions on the interfaces between GfA and competitive modalities, including cross-cutting themes such as gender, racial, and social issues, among other possibilities. Aspects such as assessment principles and guidelines for teachers are also discussed. Therefore, it is proposed that the moment of thematization of GfA in schools, without denying the BNCC guidelines and valuing the teaching and community protagonism, can be a space for children to explore different aspects of Gymnastics, understanding by the end of the cycle, the power of GfA in bringing movements together collectively, democratically, and inclusively, with a strong cultural and identity emphasis.

Keywords: Gymnastics for All; School; Curriculum.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

NEIRA, Marcos Garcia. Incoerências e inconsistências da BNCC de Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 40, n. 3, p. 215–223. DOI: 10.1016/j.rbce.2018.04.001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbce/a/m5NJPS7PQnCCxZZtCsdjsqL/abstract/?lang=pt#. Acesso em: 20 abr 2024.

PÉREZ GALLARDO, Jorge Sérgio; SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado. A proposta de ginástica geral do Grupo Ginástico Unicamp. In: AYOUB, Eliana; SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado; PÉREZ GALLARDO, Jorge Sérgio (Orgs**.). Coletânea de textos e sínteses do I e II Encontro de Ginástica Geral.** Campinas: Gráfica Central da Unicamp, 1997. p.25-32.

RIBEIRO, Willian Góes. Utopias e regulações de uma Base Nacional Comum Curricular: projeções ficcionais para juventudes ideais. **Revista Espaço do Currículo** (Online), João Pessoa, v.12, n.1, p. 194-208, 2019.

RUSSELL, Keith. **Fundamentos da ginástica.** Lisboa: Federação de Ginástica de Portugal, 2010.
TENGAN, Ellen Yukari Maruyama; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Vamos brincar de circo: corpo “em arte” na Educação Infantil. Práticas Educativas, Memórias e **Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e324656, 2021. DOI: 10.47149/pemo.v3i2.4656. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4656. Acesso em: 20 abr. 2024.
TOLEDO, Eliana de. Fundamentos da ginástica rítmica. In: NUNOMURA, Myrian. **Fundamentos das ginásticas.** 2. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016.
VELARDI, Marília. **Metodologia de ensino em Educação Física:** contribuições de Vygotsky para as reflexões sobre um modelo pedagógico. 1997. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

A GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO INICIAL DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE FORTALEZA

LA GIMNASIA PARA TODOS EN LA FORMACIÓN INICIAL DE LOS CURSOS DE LICENCIATURA EN EDUCACIÓN FÍSICA EN LA CIUDAD DE FORTALEZA

GYMNASTICS FOR ALL IN THE INITIAL FORMATION OF PHYSICAL EDUCATION TEACHING DEGREE COURSES IN THE CITY OF FORTALEZA

Ana Ester Pontes de Oliveira,
Graduada
Universidade Federal do Ceará – Instituto de Educação Física e Esportes
Thiago Oliveira da Silva,
Graduado
Universidade Federal do Ceará – Instituto de Educação Física e Esportes
Lorena Nabanete dos Reis Furtado,
Doutora
Universidade Federal do Ceará – Instituto de Educação Física e Esportes
Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica da USP (GYMNUSP)
Presidente da Federação Cearense das Ginásticas (FCG)

RESUMO: A ginástica é uma manifestação corporal que faz parte da Cultura Corporal do Movimento (CCM) e está presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como uma unidade temática da Educação Física Escolar (EFE). A Ginástica para Todos (GPT) é uma das manifestações gímnicas que possuem comitê próprio na Federação Internacional de Ginástica (FIG) e também se encontra presente na BNCC dentro da unidade temática Ginásticas, com a nomenclatura Ginástica Geral (GG). Alguns autores apontam a justificativa da GPT ser a ginástica mais apropriada para a abordagem no ambiente escolar e durante as aulas de EFE. Segundo Ayoub (2007), a GPT abrange uma diversidade de manifestações da ginástica e traz uma reconstrução na perspectiva da EFE de forma lúdica, criativa e com a participação de todos, desse modo, é reconhecidamente um dos conteúdos que deve fazer parte da EFE. O objetivo, do presente estudo, foi analisar as ementas e planos de ensino das disciplinas de Ginástica dos cursos de Graduação em Educação Física de Fortaleza, com o foco em Licenciatura, com a finalidade de identificar se a GPT se faz presente nos conteúdos na formação inicial voltada para a EFE. O estudo foi realizado com quatro Instituições de Ensino Superior (IES) do município de Fortaleza. A metodologia utilizada para realizar a pesquisa foi a análise documental das ementas e planos de ensino das disciplinas de ginástica ofertadas pelas IES disponíveis no site da instituição ou solicitação dos documentos via e-mail as coordenações do curso. Os resultados dessa pesquisa revelam que, inicialmente, nenhuma das IES possui uma disciplina exclusiva para aprendizagem e ensino das dimensões e conteúdos da GPT. Em uma das IES, a GPT está incluída no título juntamente com outra modalidade gímnica, e em apenas uma delas o conteúdo de GPT se mostrou totalmente ausente nas ementas e planos de ensino. Ao analisar os dados, identificamos que na Universidade 1(U1), a

abordagem da GPT é contemplada dentre os conteúdos da disciplina “Ginástica Escolar”, isso sugere um maior enfoque na área educacional, trazendo reflexões e reforçando uma prática mais inclusiva e diversa no EFE. Por outro lado, na Universidade 3 (U3), a Ginástica para Todos é abordada de forma específica na terminologia da disciplina “Teoria e Prática da Ginástica Geral e Artística”, isso indica um reconhecimento mais direto da importância da GPT como parte integrante da formação em Educação Física, entretanto, essa não parece ter objetivos próprios voltados às suas dimensões e trabalho no ambiente escolar, bem como em festivais. A Universidade 4 (U4) contempla a GPT em algumas de suas dimensões como festivais e eventos e inclusão, porém há a carência de uma abordagem mais voltada para o âmbito escolar. Ao analisar os dados coletados, foi possível identificar padrões e lacunas na integração da GPT nos cursos de formação de professores de Educação Física. Os resultados indicaram que, embora a GPT seja reconhecida como uma manifestação importante na Educação Física Escolar, sua presença nos currículos de formação inicial dos cursos de Licenciatura em Educação Física em Fortaleza ainda não é adequada. É necessário que as IES reformulem os planos de ensino das disciplinas gímnicas, de modo a melhor integrar os conteúdos e abordagens da Ginástica para Todos na Educação Física Escolar e proporcionarem um ensino e preparação dos futuros professores de Educação Física de maior qualidade e adequado às aulas no ambiente escolar.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Formação Inicial; Educação Física Escolar.

RESUMEN: La gimnasia es una manifestación corporal que forma parte de la Cultura Corporal del Movimiento (CCM) y está presente en la Base Nacional Común Curricular (BNCC) como una unidad temática de Educación Física Escolar (EFE). La Gimnasia para Todos (GPT) es una de las manifestaciones gimnásticas que tiene su propio comité en la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) y también está presente en la BNCC dentro de la unidad temática de Gimnasia, bajo la denominación de Gimnasia General (GG). Algunos autores señalan que la GPT es la gimnasia más adecuada para abordar en el entorno escolar y durante las clases de EFE. Según Ayoub (2007), la GPT abarca una variedad de manifestaciones de la gimnasia y ofrece una visión en la perspectiva de la EFE de manera lúdica, creativa y con la participación de todos, por lo tanto, es reconocidamente uno de los contenidos que debe formar parte de la EFE. El objetivo de este estudio fue analizar los programas y planes de enseñanza de las disciplinas de Gimnasia de los cursos de Grado en Educación Física de Fortaleza, con un enfoque en la Licenciatura, con el fin de identificar si la GPT está presente en los contenidos de la formación inicial externa para la EFE. El estudio se realizó con cuatro Instituciones de Educación Superior (IES) del municipio de Fortaleza. La metodología utilizada para llevar a cabo la investigación fue el análisis documental de los programas y planes de enseñanza de las disciplinas de gimnasia ofrecidas por las IES disponibles en el sitio web de la institución o solicitando los documentos por correo electrónico a las coordinaciones del curso. Los resultados de esta investigación revelan que, inicialmente, ninguna de las IES tiene una disciplina exclusiva para el aprendizaje y la enseñanza de las dimensiones y contenidos de la GPT. En una de las IES, la GPT se incluye en el título junto con otra modalidad gimnástica, y en solo una de ellas, el contenido de la GPT está completamente ausente en los programas y planes de enseñanza. Al analizar los datos, identificamos que en la Universidad 1 (U1), el enfoque de

la GPT está contemplado entre los contenidos de la asignatura "Gimnasia Escolar", lo que sugiere un mayor enfoque en el área educativa, trayendo reflexiones y reforzando una práctica más inclusiva y diversa en la EFE. Por otro lado, en la Universidad 3 (U3), la Gimnasia para Todos se aborda específicamente en la terminología de la asignatura "Teoría y Práctica de la Gimnasia General y Artística", lo que indica un reconocimiento más directo de la importancia de la GPT como parte integral de la formación en Educación Física. Sin embargo, esto no parece tener objetivos específicos relacionados con sus dimensiones y trabajo en el entorno escolar, así como en festivales. La Universidad 4 (U4) incluye la GPT en algunas de sus dimensiones, como festivales y eventos e inclusión, pero hay una falta de un enfoque más externo para el ámbito escolar. Al analizar los datos recopilados, fue posible identificar patrones y lagunas en la integración de la GPT en los cursos de formación de profesores de Educación Física. Los resultados indicaron que, aunque la GPT es reconocida como una manifestación importante en la Educación Física Escolar, su presencia en los planes de estudio de la formación inicial de los cursos de Licenciatura en Educación Física en Fortaleza aún no es adecuada. Es necesario que las IES reformulen los planes de enseñanza de las disciplinas gimnásticas, para integrar mejor los contenidos y enfoques de la Gimnasia para Todos en la Educación Física Escolar y proporcionar una enseñanza y preparación de mayor calidad y adecuada para los futuros profesores de Educación Física en las clases sin entorno escolar.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; Formación inicial; Educación Física Escolar.

ABSTRACT: Gymnastics is a physical expression that is part of the Body Movement Culture (BMC) and is included in the National Common Curricular Base (NCCB) as a thematic unit of School Physical Education (SPE). Gymnastics for All (GFA) is one of the gymnastic manifestations that has its own committee at the International Gymnastics Federation (FIG) and is also present in the NCCB within the Gymnastics thematic unit, under the nomenclature General Gymnastics (GG). Some authors argue that GFA is the most suitable gymnastics approach for addressing the school environment and during SPE classes. According to Ayoub (2007), GFA encompasses a variety of gymnastics manifestations and brings a reconstruction in the perspective of SPE in a playful, creative manner, with the participation of everyone, thus, it is recognizably one of the contents that should be part of SPE. The objective of this study was to analyze the syllabi and teaching plans of Gymnastics courses in Physical Education undergraduate programs in Fortaleza, with a focus on Teaching, in order to identify if GFA is present in the contents of initial training focused on SPE. The study was conducted with four Higher Education Institutions (HEIs) in the municipality of Fortaleza. The methodology used to conduct the research was documentary analysis of the syllabi and teaching plans of gymnastics disciplines offered by HEIs available on the institution's website or by requesting the documents via email from the course coordinators. The results of this research reveal that initially none of the HEIs has an exclusive discipline for learning and teaching the dimensions and contents of GFA. In one of the HEIs, GFA is included in the title along with another gymnastic modality, and in only one of them, the GFA content was completely absent from the syllabi and teaching plans. Upon analyzing the data, we identified that at University 1 (U1), the approach to GFA is included among the contents of the discipline "School Gymnastics", suggesting a greater focus on the educational area, bringing reflections and reinforcing a more inclusive and

diverse practice in SPE. On the other hand, at University 3 (U3), Gymnastics for All is specifically addressed in the terminology of the discipline "Theory and Practice of General and Artistic Gymnastics", indicating a more direct recognition of the importance of GFA as an integral part of Physical Education training. However, this does not seem to have specific objectives focused on its dimensions and work in the school environment, as well as in festivals. University 4 (U4) includes GFA in some of its dimensions such as festivals and events and inclusion, but there is a lack of a more school-oriented approach. Upon analyzing the collected data, it was possible to identify patterns and gaps in the integration of GFA in the training courses for Physical Education teachers. The results indicated that, although GFA is recognized as an important manifestation in School Physical Education, its presence in the initial training curricula of Teaching degree courses in Physical Education in Fortaleza is still not adequate. It is necessary for HEIs to reformulate the teaching plans of gymnastics disciplines in order to better integrate the contents and approaches of Gymnastics for All in School Physical Education and provide teaching and preparation of future Physical Education teachers of higher quality and suitable for classes in the school environment.
Keywords: Gymnastics for All; Initial Formation; School Physical Education.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. Ginástica geral e educação física escolar. 2ª edição. Campinas: Editora Unicamp, 2007.

A GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: ESTUDO SOBRE AS PROPOSIÇÕES NA TRÍADE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÁS

LA GIMNASIA PARA TODOS EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL: ESTUDIO SOBRE LAS PROPUESTAS EN LA TRÍADA ENSEÑANZA, INVESTIGACIÓN Y EXTENSIÓN EN UNA INSTITUCIÓN DE EDUCACIÓN SUPERIOR DE GOIÁS.

GYMNASTICS FOR ALL IN PROFESSIONAL TRAINING: STUDY ON THE PROPOSITIONS IN THE TRIAD OF TEACHING, RESEARCH, AND EXTENSION IN A HIGHER EDUCATION INSTITUTION IN GOIÁS.

Wilmont de Moura Martins
Mestre
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Regia Cristina Campos
Mestra
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Thiago Camargo Iwamoto
Doutor
Universidade Estadual de Goiás
Thais Aguiar Rufino
Mestranda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisa e Experiências em Ginástica (LAPEGI); Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)
Michelle Ferreira de Oliveira
Doutora
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisa e Experiências em Ginástica (LAPEGI); Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)
Paulo Roberto Veloso Ventura
Doutor
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Corpo e Mente

RESUMO: Este estudo tem como objetivo examinar as proposições relacionadas à Ginástica para Todos (GPT) no âmbito do ensino, pesquisa e extensão na Universidade Estadual de Goiás (UEG) e avaliar os resultados alcançados entre 2010 e 2023. Para alcançar esse objetivo, realizamos uma pesquisa documental detalhada para identificar e analisar os produtos gerados durante esse período. A pesquisa busca entender como a GPT foi integrada ao currículo do curso de Educação Física e à extensão universitária, bem como avaliar o impacto das ações e publicações relacionadas em diferentes campi da UEG. Para este estudo, examinamos as ementas das disciplinas de Ginástica oferecidas no curso de Educação Física, ações de extensão registradas na plataforma da UEG, flyers publicitários, publicações científicas dos docentes envolvidos nessas disciplinas ou que

coordenam ações de extensão, além de projetos de pesquisa relacionados ao tema. Um aspecto significativo é o fato de a UEG ser uma universidade multicampi, com cursos de Educação Física ofertados em Goiânia, Itumbiara, Quirinópolis e Porangatu. Apesar de esses cursos serem oferecidos em quatro localidades distintas, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é unificado, garantindo consistência nos objetivos e diretrizes pedagógicas propostas. Entre 2010 e 2023, foram identificadas quarenta e três propostas de extensão, com algumas ações recadastradas, indicando possíveis reedições. Dessas propostas, 95% estão associadas à Unidade de Goiânia. No município de Quirinópolis, as atividades de extensão foram registradas a partir de 2021, coincidindo com a realização de concursos públicos para diversas áreas pela universidade. Esse desenvolvimento pode levar a mudanças significativas no contexto estadual em médio e longo prazo. No campo da pesquisa, três propostas foram encontradas relacionadas à GPT: De Freire às Marias: sobre o empoderamento de idosas na Ginástica para Todos; Cignus - Corpo e Dança: expressão, arte e movimento e; Cignus: investigações das práticas gímnicas nos diferentes espaços de formação na cidade de Goiânia. No ensino, a disciplina Ginástica I, inclui a GPT em sua ementa, indicando um compromisso contínuo com essa abordagem em todas as áreas da universidade, percebe-se que é possível vincular à GPT o sentimento de prazer quando envolvidos às práticas das ginásticas e o envolvimento com o lúdico tendo na individualidade altamente considerada e percebendo nos praticantes a vontade de aprender mais (Schiavon, Nista-Piccolo, 2007). Sobretudo fortalecendo a compreensão da ginástica como elemento da cultura corporal e como prática essencial para o desenvolvimento multidimensional de estudantes em formação docente, favorecendo a consciência do profissional sobre a importância das práticas pedagógicas em GPT nos inúmeros espaços de atuação da Educação Física. Nesse sentido, e alinhado ao tripé ensino, pesquisa e extensão como indissociáveis para a formação profissional, consideramos que as vivências em GPT nesses eixos provocam uma reflexão crítica sobre as ginásticas, viabilizando uma reconstrução da perspectiva dessa prática. A GPT disposta ao tripé, no caso em tela, especificamente a extensão universitária, tem potencializado novas maneiras de pensar a práxis, uma vez que enseja o contato com as diversas manifestações gímnicas, com a pluralidade de possibilidades de utilização de materiais, na elaboração de composições coreográficas, organização e promoção de eventos, como o Festival de Ginástica para Todos de Goiânia (FESTGYN) que ocorre semestralmente, e o Congresso Nacional de Ginástica para Todos (CONGPT) a cada dois anos, ambos com participação ativa de discentes da Educação Física e a pensar a atuação em contextos distintos, fomentando positivamente a formação profissional.

Palavras-chave: Formação profissional; Universidade; Ginástica para Todos

RESUMEN: Este estudio tiene como objetivo examinar las propuestas relacionadas con la Gimnasia para Todos (GPT) en el ámbito de la enseñanza, la investigación y la extensión de la Universidad Estadual de Goiás (UEG) y evaluar los resultados alcanzados entre 2010 y 2023. Para lograr este objetivo, llevamos a cabo Realizar un levantamiento documental detallado para identificar y analizar los productos generados durante este periodo. La investigación busca comprender cómo se integró el GPT en el currículo y la extensión universitaria de la carrera de Educación Física, así como evaluar el impacto de acciones y

publicaciones relacionadas en diferentes campus de la UEG. Para este estudio se examinaron los programas de las materias de Gimnasia ofertadas en la carrera de Educación Física, acciones de extensión registradas en la plataforma UEG, folletos publicitarios, publicaciones científicas de docentes involucrados en estas materias o que coordinan acciones de extensión, además de proyectos de investigación relacionados con El tema. Un aspecto significativo es el hecho de que la UEG es una universidad multicampus, con carreras de Educación Física ofrecidas en las ciudades de Goiânia, Itumbiara, Quirinópolis y Porangatu. Si bien estos cursos se ofrecen en cuatro sedes diferentes, el Proyecto Pedagógico del Curso (PPC) está unificado, garantizando coherencia en los objetivos y lineamientos pedagógicos propuestos. Entre 2010 y 2023, se identificaron cuarenta y tres propuestas de extensión, y algunas acciones se volvieron a registrar, lo que indica posibles reediciones. De estas propuestas, 95% están asociadas a la Unidad de Goiânia. En el municipio de Quirinópolis se registraron actividades de extensión a partir de 2021, coincidiendo con la realización de concursos públicos por parte de la universidad para diversas áreas. Este desarrollo podría conducir a cambios significativos en el contexto estatal en el mediano y largo plazo. En el campo de la investigación se encontraron tres propuestas relacionadas con la GPT: De Freire a Marías: sobre el empoderamiento de las mujeres mayores en Gimnasia para Todos; Cignus - Cuerpo y Danza: expresión, arte y movimiento y; Cignus: investigaciones sobre prácticas de gimnasia en diferentes espacios de entrenamiento de la ciudad de Goiânia. En la docencia, la asignatura Gimnasia I, incluye GPT en su programa, indicando un compromiso continuo con este enfoque en todos los ámbitos de la universidad, está claro que es posible vincular a la GPT el sentimiento de placer al involucrarse en las prácticas gimnásticas y la participación en el juego, con la individualidad muy considerada y percibiéndose en los practicantes el deseo de aprender más (Schiavon, Nista-Piccolo, 2007). Sobre todo, fortaleciendo la comprensión de la gimnasia como elemento de la cultura corporal y como práctica esencial para el desarrollo multidimensional de los estudiantes en la formación docente, promoviendo la conciencia del profesional sobre la importancia de las prácticas pedagógicas en GPT en las numerosas áreas de actuación de la Educación Física. En este sentido, y alineados con el trípode de docencia, investigación y extensión como inseparables de la formación profesional, consideramos que las experiencias en GPT en estos ejes provocan una reflexión crítica sobre la gimnasia, posibilitando una reconstrucción de la perspectiva de esta práctica. El GPT dispuesto a modo de trípode, en este caso específicamente de extensión universitaria, ha potenciado nuevas formas de pensar la praxis, pues brinda contacto con las diversas manifestaciones gimnásticas, con la pluralidad de posibilidades de utilización de materiales, en la elaboración de composiciones coreográficas, organización y promoción de eventos, como el Festival de Gimnasia para Todos de Goiânia (FESTGYN), que se realiza cada seis meses, y el Congreso Nacional de Gimnasia para Todos (CONGPT), cada dos años, ambos con participación activa de los estudiantes de Educación Física y para pensar en la actuación. en diferentes contextos, promoviendo positivamente la formación profesional.

Palabras clave: Formación profesional; Universidad; Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: This study aims to examine the propositions related to Gymnastics for All (GfA) within the scope of teaching, research, and extension at the Goiás State University (GSU)

and evaluate the results achieved between 2010 and 2023. To achieve this objective, we carried out a survey detailed documentation to identify and analyze the products generated during this period. The research seeks to understand how GfA was integrated into the Physical Education course curriculum and university extension, as well as evaluating the impact of related actions and publications on different GSU campuses. For this study, we examined the syllabi of Gymnastics subjects offered in the Physical Education course, extension actions registered on the GSU platform, advertising flyers, scientific publications by teachers involved in these subjects or who coordinate extension actions, in addition to related research projects to the topic. A significant aspect is the fact that GSU is a multi-campus university, with Physical Education courses offered in Goiânia, Itumbiara, Quirinópolis and Porangatu. Although these courses are offered in four different locations, the Course Pedagogical Project (CPP) is unified, ensuring consistency in the objectives and pedagogical guidelines proposed. Between 2010 and 2023, forty-three extension proposals were identified, with some actions reregistered, indicating possible reissues. Of these proposals, 95% are associated with Goiânia's Unit. In Quirinópolis municipality, extension activities were registered from 2021, coinciding with the university's public tender holding competitions for various areas. This development could lead to significant changes in the state context in the medium and long term. In the field of research, three proposals were found related to GPT: From Freire to Marias: on the empowerment of elderly women in Gymnastics for All; Cignus - Body and Dance: expression, art and movement; Cignus: investigations of gymnastics practices in different training spaces in the city of Goiania. In teaching, the subject Gymnastics I. includes GfA in its menu, indicating a continuous commitment to this approach in all university areas, it is clear that it is possible to link to GfA the pleasure feeling when involved in gymnastics practices and involvement in play, with individuality highly considered and perceiving in practitioners the desire to learn more (Schiavon, Nista-Piccolo, 2007). Above all strengthening the understanding of gymnastics as a body culture element and as an essential practice for the multidimensional students development in teacher training, promoting the professional's awareness of the pedagogical practices in GfA importance in the numerous areas of Physical Education activities. In this sense, and aligned with the tripod of teaching, research, and extension as inseparable for professional training, we consider that experiences in GfA in these axes provoke a critical reflection on gymnastics, enabling a perspective reconstruction of this practice. GfA arranged as a tripod, in this case, specifically university extension, has enhanced new ways of thinking about praxis, as it provides contact with the various gymnastic manifestations, with the plurality of possibilities for using materials, in the choreographic compositions elaboration, organization and promotion of events, such as the Goiânia's Gymnastics for All Festival (FESTGYN) which takes place every six months, and the National Gymnastics for All Congress (CONGPT) every two years, both with active Physical Education students participation and to think about acting in different contexts, positively promoting professional training.

Keywords: Professional qualification; University; Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, 2018.

OLIVEIRA, M. F. de; TOLEDO, E. de. Construindo pontes: o caso do congresso de ginástica para todos no centro-oeste. *In:* **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 106–121, 2019. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9188. Acesso em: 23 abr. 2024.

SCHIAVON, L.; PICCOLO, V. N. A GINÁSTICA VAI À ESCOLA. **Movimento**, *[S. l.]*, v. 13, n. 3, p. 131–150, 2008. DOI: 10.22456/1982-8918.3572. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/3572. Acesso em: 26 abr. 2024.

UEG. Universidade Estadual de Goiás, Resolução CsU n.990 de 19 de março de 2021.

A NOITE DO BRASIL NA XVII GYMNAESTRADA MUNDIAL: A CARACTERÍSTICA BRASILEIRA DE GINÁSTICA PARA TODOS DOS GRUPOS

LA NOCHE BRASILEÑA EN LA XVII GYMNAESTRADA MUNDIAL: LA CARACTERÍSTICA BRASILEÑA DE LA GIMNASIA PARA TODOS EN LOS GRUPOS

BRAZILIAN NIGHT AT THE XVII WORLD GYMNAESTRADA: THE BRAZILIAN CHARACTERISTIC OF GYMNASTICS FOR ALL IN GROUPS

Ieda Parra Barbosa-Rinaldi
Doutora
Universidade Estadual de Maringá Confederação Brasileira de Ginástica Federação Paranaense de Ginástica

Ana Paula Franciosi
Mestra
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL

Ademir Faria Pires
Mestre
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL Universidade Paranaense - UNIPAR
Joyce Cristina Claro Menoti
Mestre em Educação Física Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL

Deisy de Oliveira Silva-Brandão
Mestre em Educação Física Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL

Adriana Maria Wan Stadnik Doutora
Universidade Tecnológica Federal do Paraná Confederação Brasileira de Ginástica Federação Paranaense de Ginástica

Ieda Parra Barbosa-Rinaldi Doutora
Universidade Estadual de Maringá Confederação Brasileira de Ginástica Federação Paranaense de Ginástica

RESUMO: A Gymnaestrada Mundial, maior evento oficial da Federação Internacional de Ginástica (FIG), é um evento de Ginástica Para Todos (GPT), única modalidade não-competitiva que compõe o rol de comitês técnicos na FIG (FIG, 2024). Uma das principais formas de expressão da GPT é a coreografia, que geralmente é apresentada em festivais,

como a Gymnaestrada Mundial que possui em sua programação uma diversidade de atividades como: performances de pequenos e grandes grupos; FIG Gala; noites nacionais; espaços científicos, entre outros (Kramer; Lommen, 1991). Sobre a presença brasileira em Gymnaestradas, o país participa do evento desde a sua segunda edição, em 1957, tendo deixado de participar apenas da 1a. edição em 1953 e da 3a. edição em 1961 (Santos; Marques, 1999). Sobre as noites nacionais, desde a IX Gymnaestrada Mundial, em 1991, o Brasil tem participado, com exceção da XVI edição do evento. Devido suas características de inclusão e participação, a GPT não realiza seleção de praticantes, pois valoriza as potencialidades individuais e coletivas (Barbosa-Rinaldi; Teixeira, 2011). No entanto, em um dos eventos de GPT organizados pela FIG, o World Gym for Life Challenge, as performances apresentadas pelos grupos são avaliadas com base na criatividade e originalidade das coreografias (FIG, 2011; 2023). De acordo com Bento-Soares e Schiavon (2022), essa nova perspectiva de GPT permite a ampliação das possibilidades da modalidade, configurando uma oportunidade para que diferentes objetivos sejam buscados, consequentemente, galgando novos participantes. Nesse evento existem categorias distintas denominadas: 1a. Ginástica e Dança, pequenos grupos; e 1b. Ginástica e Dança, grandes grupos; 2a. Ginástica em ou com grandes aparelhos, pequenos grupos; e 2b. Ginástica em ou com grandes aparelhos, grandes grupos. Consideram-se pequenos grupos os que tem 20 ou menos participantes e grandes grupos os que tem 21 ou mais participantes (FIG, 2023). Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi investigar em quais categorias de GPT se encaixam as coreografias apresentadas na National Performance Brazil, na XVII World Gymnaestrada em 2023, a fim de identificar a característica da GPT brasileira. Para tanto, este estudo documental analisou as coreografias apresentadas durante a noite brasileira do referido evento, por meio do vídeo "World Gymnaestrada Amsterdam 2023 — National Performance Brazil", disponibilizado pelo canal oficial da FIG no *YouTube*, por entendemos que nesse espaço se reúne a maior parte dos grupos consolidados de GPT do Brasil, para representar a GPT brasileira. Todas as 25 performances realizadas, e a frequência das diferentes classificações apresentadas foram contabilizadas e categorizadas em uma planilha. A análise dos dados foi conduzida por meio de estatística descritiva. Os resultados revelaram que 100% das performances foram classificadas na categoria de Ginástica e Dança, distribuídas em 44% de apresentações de 1a. Ginástica e Dança, pequenos grupos; e 56% de apresentações de 1b. Ginástica e Dança, grandes grupos. Diante desses dados podemos inferir que a predominância da categoria de Ginástica e Dança possa estar relacionada com a história e desenvolvimento da modalidade no Brasil, visto que desde as primeiras participações em Gymnaestradas, os grupos brasileiros já apresentavam a característica de utilização de aparelhos manuais acompanhados de música e movimento, bem como a cultura e regionalidade brasileira. A ausência de apresentações na segunda categoria representa uma lacuna, indica a falta de tradição no contexto brasileiro da categoria de Ginástica em ou com grandes aparelhos. Essa observação destaca a importância de uma investigação mais detalhada sobre as razões dessa ausência e como isso pode impactar o desenvolvimento e a diversificação da prática da GPT no país.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Federação Internacional de Ginástica; Classificações gímnicas.

RESUMEN: La Gymnaestrada Mundial, el evento oficial más grande de la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), es un evento de Gimnasia para Todos (GPT), la única modalidad no competitiva que constituye los comités técnicos dentro de la FIG (FIG, 2024). Una de las principales formas de expresión de la GPT es la coreografía, que generalmente se presenta en festivales, como la Gymnaestrada Mundial, que ofrece una variedad de actividades que incluyen actuaciones de grupos pequeños y grandes; FIG Gala; noches nacionales; espacios científicos, entre otros (Kramer; Lommen, 1991). En cuanto a la presencia de Brasil en Gymnaestradas, el país ha participado en el evento desde su segunda edición en 1957, habiendo faltado solo a la primera edición en 1953 y a la tercera edición en 1961 (Santos; Marques, 1999). En cuanto a las noches nacionales, desde la IX Gymnaestrada Mundial en 1991, Brasil ha participado, excepto en la XVI edición del evento. Debido a sus características de inclusión y participación, GPT no realiza la selección de practicantes, ya que valora el potencial individual y colectivo (Barbosa-Rinaldi; Teixeira, 2011). Sin embargo, en uno de los eventos de GPT organizados por la FIG, el World Gym for Life Challenge, las actuaciones presentadas por los grupos se evalúan en función de la creatividad y originalidad de las coreografías (FIG, 2011; 2023). Según Bento-Soares y Schiavon (2022), esta nueva perspectiva de GPT permite la expansión de las posibilidades de la modalidad, configurando una oportunidad para que se persigan diferentes objetivos, atrayendo así nuevos participantes. En este evento, existen categorías distintas denominadas: 1a. Gimnasia y Danza, grupos pequeños; y 1b. Gimnasia y Danza, grupos grandes; 2a. Gimnasia en o con grandes aparatos, grupos pequeños; y 2b. Gimnasia en o con grandes aparatos, grupos grandes. Se consideran grupos pequeños aquellos con 20 o menos participantes y grupos grandes aquellos con 21 o más participantes (FIG, 2023). El objetivo de esta investigación fue investigar en qué categorías de GPT encajan las coreografías presentadas en la Presentación Nacional de Brasil en la XVII Gymnaestrada Mundial en 2023, con el fin de identificar la característica del GPT brasileño. Con este propósito, este estudio documental analizó las coreografías presentadas durante la noche brasileña del evento, a través del video "World Gymnaestrada Amsterdam 2023 - Actuación Nacional de Brasil", disponible en el canal oficial de la FIG en YouTube, ya que entendemos que este espacio reúne a la mayoría de los grupos consolidados de GPT en Brasil, para representar el GPT brasileño. Todas las 25 actuaciones realizadas y la frecuencia de las diferentes clasificaciones presentadas fueron contabilizadas y categorizadas en una hoja de cálculo. El análisis de datos se realizó mediante estadísticas descriptivas. Los resultados revelaron que el 100% de las actuaciones se clasificaron en la categoría de Gimnasia y Danza, distribuidas en un 44% de presentaciones de 1a. Gimnasia y Danza, grupos pequeños; y un 56% de presentaciones de 1b. Gimnasia y Danza, grupos grandes. A partir de estos datos, podemos inferir que la predominancia de la categoría de Gimnasia y Danza puede estar relacionada con la historia y el desarrollo de la modalidad en Brasil, ya que desde las primeras participaciones en Gymnaestradas, los grupos brasileños ya presentaban la característica de utilizar aparatos manuales acompañados de música y movimiento, así como la cultura y regionalidad brasileñas. La ausencia de presentaciones en la segunda categoría representa una brecha, lo que indica la falta de tradición en el contexto brasileño de la categoría de Gimnasia en o con grandes aparatos. Esta observación resalta la importancia de una investigación más detallada sobre las razones

de esta ausencia y cómo puede afectar el desarrollo y la diversificación de la práctica de GPT en el país.

Palabras clave: Gimnasia Para Todos; Federación Internacional de Gimnasia; Clasificaciones gimnásticas

ABSTRACT: The World Gymnaestrada, the largest official event of the International Gymnastics Federation (FIG), is an event of Gymnastics for All (GfA), the only non-competitive modality that constitutes the technical committees within FIG (FIG, 2024). One of the main forms of expression of GfA is choreography, which is usually presented in festivals, such as the World Gymnaestrada, which features a variety of activities including performances by small and large groups; FIG Gala; national nights; scientific spaces, among others (Kramer; Lommen, 1991). Regarding Brazil's presence in Gymnaestradas, the country has participated in the event since its second edition in 1957, having missed only the 1st edition in 1953 and the 3rd edition in 1961 (Santos; Marques, 1999). Regarding national nights, since the IX World Gymnaestrada in 1991, Brazil has participated, except for the XVI edition of the event. Due to its characteristics of inclusion and participation, GfA does not conduct selection of practitioners, as it values individual and collective potential (-(Barbosa-Rinaldi; Teixeira, 2011). However, in one of the GfA events organized by FIG, the World Gym for Life Challenge, the performances presented by groups are evaluated based on the creativity and originality of the choreographies (FIG, 2011; 2023). According to Bento-Soares and Schiavon (2022), this new perspective of GfA allows for the expansion of the possibilities of the modality, configuring an opportunity for different objectives to be pursued, consequently attracting new participants. In this event, there are distinct categories called: 1a. Gymnastics and Dance, small groups; and 1b. Gymnastics and Dance, large groups; 2a. Gymnastics on or with large apparatus, small groups; and 2b. Gymnastics on or with large apparatus, large groups. Small groups are considered those with 20 or fewer participants and large groups those with 21 or more participants (FIG, 2023). The objective of this research was to investigate in which GfA categories the choreographies presented in the National Performance Brazil at the XVII World Gymnaestrada in 2023 fit, in order to identify the characteristic of Brazilian GfA. For this purpose, this documentary study analyzed the choreographies presented during the Brazilian night of the event, through the video "World Gymnaestrada Amsterdam 2023 - National Performance Brazil", made available by the official FIG channel on YouTube, as we understand that this space brings together the majority of consolidated GfA groups in Brazil, to represent Brazilian GfA. All 25 performances carried out, and the frequency of the different classifications presented were counted and categorized in a spreadsheet. Data analysis was conducted through descriptive statistics. The results revealed that 100% of the performances were classified in the Gymnastics and Dance category, distributed in 44% of presentations of 1a. Gymnastics and Dance, small groups; and 56% of presentations of 1b. Gymnastics and Dance, large groups. From these data, we can infer that the predominance of the Gymnastics and Dance category may be related to the history and development of the modality in Brazil, since from the first participations in Gymnaestradas, Brazilian groups already presented the characteristic of using manual apparatus accompanied by music and movement, as well as Brazilian culture and regionality. The absence of presentations in the second category represents a gap, indicating the lack of tradition in the Brazilian context of the Gymnastics on or with large

apparatus category. This observation highlights the importance of a more detailed investigation into the reasons for this absence and how it may impact the development and diversification of GfA practice in the country.

Keywords: Gymnastics for All; International Gymnastics Federation; gymnastic classifications.

REFERÊNCIAS

BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra; TEIXEIRA, Roseli Terezinha Selicani; Ginástica Geral. In: OLIVEIRA et al. (Orgs.). **Ensinando e aprendendo esportes no Programa Segundo Tempo**. Maringá: EDUEM, 2011. p, 17-50

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA (FIG). **Ginástica Para Todos.** Disponível em: https://www.gymnastics.sport/site/discipline.php?disc=1. Acesso em: 05 abr. 2024.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA (FIG). **Gymnastics for all Manual.** 2023 edition, 2023.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE (FIG). **World Gym for Life Challenge Regulation.** 2011

KRAMER, J. Peter; LOMMEN, Niels. **The World Gymnaestrada**: past, present and future. The Netherlands, Publishers: Jan Luiting Fonds, 1991.

SANTOS, J. C. E. S.; MARQUES, N. G. **História da ginástica geral no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: J. C. E. Santos, 1999.

A REPRESENTATIVIDADE DAS REGIÕES BRASILEIRAS NOS RESUMOS DOS EVENTOS NACIONAIS DE GINÁSTICA PARA TODOS NOS PERÍODOS PRÉ E PÓS PANDEMIA

LA REPRESENTATIVIDAD DE LAS REGIONES BRASILEÑAS EN LOS RESÚMENES DE LOS EVENTOS NACIONALES DE GIMNASIA PARA TODOS EN EL PERIODO PRE Y POST PANDEMIA

THE REPRESENTATIVENESS OF BRAZILIAN REGIONS IN SUMMARIES OF NATIONAL GYMNASTICS EVENTS FOR ALL IN THE PRE AND POST PANDEMIC PERIODS

Chiara Juliani Pedro Paulo
Mestranda
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro
Hygor Santos Almeida
Graduado
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro
Maysa Monique Moretti Rodrigues
Graduanda
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro
Daniela Bento-Soares
Doutora
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro
Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR)

RESUMO: Atualmente no Brasil, são promovidos 2 encontros bienais notáveis sobre Ginástica para Todos (GPT): o Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT) e o Congresso Nacional de Ginástica para Todos (CONGPT). O FIGPT ocorre desde 2001, em Campinas/SP, com uma programação composta por eixos científico, pedagógico e artístico (Paoliello, 2023). O CONGPT teve sua X edição realizada em 2023, em Caldas Novas/GO, e é promovido desde 2010, em formato inspirado no FIGPT (Oliveira; Toledo, 2019). Ambos os eventos contam com a presença da comunidade acadêmica interessada na temática para apresentação de estudos, compartilhando conhecimentos e experiências. Com a pandemia de Covid-19, os eventos dos anos de 2020 (FIGPT) e 2021 (CONGPT) não ocorreram presencialmente. No entanto, a comunidade desenvolveu iniciativas virtuais como encontros, cursos e festivais (Toledo, 2021), que, como consequência, possibilitaram a participação de grupos ainda pouco presentes nos eventos citados, em razão da distância geográfica de suas cidades. Em 2021, o CONGPT realizou uma edição virtual e, a partir de 2022, as edições presenciais voltaram a ocorrer. Com base nessa realidade, o objetivo deste trabalho é analisar a representatividade das regiões brasileiras nas apresentações de trabalhos nos eventos citados, nos períodos pré e pós pandemia. A metodologia escolhida para a realização da pesquisa foi a documental qualitativa, usando como fonte os resumos publicados nos Anais das duas últimas

edições presenciais dos eventos, ou seja, FIGPT de 2018 e 2022 e CONGPT de 2019 e 2023. Para tanto, foram elaboradas duas planilhas: a primeira agrupando os resumos por região do/a primeiro/a autor/a, e a segunda de acordo com a região de todos/as os/as autores/as. Nos Anais do FIGPT, obtivemos 120 resumos na edição de 2018 e 105 em 2022 e nos documentos do CONGPT, 58 resumos em 2019 e 82 em 2023. Foram desconsiderados dois resumos de 2018 e cinco de 2022, por terem autoria de estrangeiros/as. Um resumo de 2018 também foi excluído por não possuir localização estadual. Os resultados demonstram uma queda de aproximadamente 12,5% no número total de resumos publicados no FIGPT e um aumento de 41,4% de estudos no CONGPT, demonstrando o crescimento pós-pandemia deste. Constatou-se que, no FIGPT, as regiões que apresentaram um aumento significativo de publicações no período pós-pandemia foram Norte (N) (125%) e Sul (S) (166,7%); entretanto, Nordeste (NE), Centro-Oeste (CO) e Sudeste (SE) apresentaram queda (7,7%, 53,3% e 8,6%). No CONGPT, apenas o N sofreu queda (91,7%), enquanto CO e SE aumentaram seus números (30,8% e 22,6%), com grande crescimento da participação nordeste (300%). É relevante frisar que o S, que não teve resumos publicados nesse evento do período pré-pandemia, publicou dezoito estudos em 2023. Embora o SE permaneça como a região que mais apresenta resumos nesses eventos bienais, é notável a ocorrência de uma descentralização de tais publicações. A participação da região S, por exemplo, tem crescido consideravelmente, com aumento de 7,3% no número de autores/as entre os eventos de 2022 e 2023, enquanto em SE a houve uma queda de 20,32%. É interessante notar que, no FIGPT, 10 resumos foram colaborações interregionais em 2018 e 12 em 2022. No entanto, este aumento foi de 3 para 18 estudos em parceria nas edições analisadas do CONGPT, dando a estes eventos relevância para interlocuções entre regiões. Os dados obtidos corroboram com outros estudos, como de Simões e colaboradores/as (2016). Por fim, é possível destacar que o fortalecimento do CONGPT na região CO tem favorecido que autores/as de regiões mais afastadas do SE apresentem seus resumos e, assim, evidencia a importância do evento no cenário nacional. Assim, é possível concluir que, no período pós-pandemia, os eventos de GPT têm alcançado características nacionais, com descentralização da concentração de publicações provenientes do SE e o aumento de parcerias, em quadro bastante positivo e promissor.
Palavras-chave: Pandemia; Regiões; Publicações.

RESUMEN: Actualmente en Brasil, se llevan a cabo 2 encuentros bienales destacados sobre Gimnasia para Todos (GPT): el Foro Internacional de Gimnasia para Todos (FIGPT) y el Congreso Nacional de Gimnasia para Todos (CONGPT). El FIGPT se celebra desde 2001, en Campinas/SP, con una programación compuesta por ejes científico, pedagógico y artístico (Paoliello, 2023). El CONGPT tuvo su X edición en 2023, en Caldas Novas/GO, y se promueve desde 2010, en formato inspirado en el FIGPT (Oliveira; Toledo, 2019). Ambos eventos cuentan con la presencia de la comunidad académica interesada en la temática para la presentación de estudios, compartiendo conocimientos y experiencias. Con la pandemia de Covid-19, los eventos de los años 2020 (FIGPT) y 2021 (CONGPT) no se llevaron a cabo de forma presencial. Sin embargo, la comunidad desarrolló iniciativas virtuales. En 2021, el CONGPT realizó una edición virtual y, a partir de 2022,

las ediciones presenciales volvieron. Basándonos en esta realidad, el objetivo de este trabajo es analizar la representatividad de las regiones brasileñas en las presentaciones de trabajos en los eventos mencionados, en los periodos pre y post pandemia. La metodología elegida para la realización de la investigación fue la documental cualitativa, utilizando como fuente los resúmenes publicados en los Anales de las dos últimas ediciones presenciales de los eventos, es decir, FIGPT de 2018 y 2022 y CONGPT de 2019 y 2023. Para ello, se elaboraron dos hojas de cálculo: la primera agrupando los resúmenes por región del primer autor, y la segunda de acuerdo con la región de todos los autores. En los Anales del FIGPT, obtuvimos 120 resúmenes en la edición de 2018 y 105 en 2022 y en los documentos del CONGPT, 58 resúmenes en 2019 y 82 en 2023. No fueron considerados dos resúmenes de 2018 y cinco de 2022, por tener autores extranjeros. Un resumen de 2018 también fue excluido por no tener localización estatal. Los resultados muestran una caída de aproximadamente 12,5% en el número total de resúmenes publicados en el FIGPT y un aumento del 41,4% de estudios en el CONGPT, demostrando el crecimiento post-pandemia de este último. Se constató que, en el FIGPT, las regiones que presentaron un aumento significativo de publicaciones en el período post-pandemia fueron Norte (N) (125%) y Sur (S) (166,7%); sin embargo, Nordeste (NE), Centro-Oeste (CO) y Sudeste (SE) presentaron una caída (7,7%, 53,3% y 8,6%). En el CONGPT, solo el N sufrió una caída (91,7%), mientras que CO y SE aumentaron sus números (30,8% y 22,6%), con un gran crecimiento de la participación NE (300%). Es relevante destacar que el S, que no tuvo resúmenes publicados en este evento del periodo pre-pandemia, publicó dieciocho estudios en 2023. Aunque el SE sigue siendo la región que más presenta resúmenes en estos eventos bienales, es notable la descentralización de tales publicaciones. La participación de la región S, por ejemplo, ha crecido considerablemente, con un aumento del 7,3% en el número de autores entre los eventos de 2022 y 2023, mientras que en SE hubo una caída del 20,32%. Es interesante notar que, en el FIGPT, 10 resúmenes fueron colaboraciones interregionales en 2018 y 12 en 2022. Sin embargo, este aumento fue de 3 a 18 estudios en colaboración en las ediciones analizadas del CONGPT, otorgando a estos eventos relevancia para interlocuciones entre regiones. Los datos obtenidos corroboran con otros estudios, como el de Simões y colaboradores (2016). Por último, es posible destacar que el fortalecimiento del CONGPT en la región CO ha favorecido que autores de regiones más alejadas del SE presenten sus resúmenes y, así, evidencian la importancia del evento en el escenario nacional. Así, es posible concluir que, en el periodo post-pandemia, los eventos de GPT han alcanzado características nacionales, con descentralización de la concentración de publicaciones provenientes del SE y el aumento de colaboraciones, en un cuadro bastante positivo y prometedor.

Palabras clave: Pandemia; Regiones; Publicaciones.

ABSTRACT: Currently in Brazil, there are 2 notable biennial meetings on Gymnastics for All (GPT): the International Forum on Gymnastics for All (FIGPT) and the National Congress on Gymnastics for All (CONGPT). FIGPT has been taking place since 2001, in Campinas/SP, with a program consisting of scientific, pedagogical, and artistic axes (Paoliello, 2023). CONGPT had its 10th edition in 2023, in Caldas Novas/GO, and has been promoted since 2010, in a format inspired by FIGPT (Oliveira; Toledo, 2019). Both

events involve the presence of the academic community interested in the theme for the presentation of studies, sharing knowledge and experiences. With the Covid-19 pandemic, the events of the years 2020 (FIGPT) and 2021 (CONGPT) did not take place in person. However, the community developed virtual initiatives which, as a consequence, enabled the participation of groups still not widely present in the mentioned events, due to the geographical distance of their cities (Toledo, 2021). Based on this reality, the objective of this work is to analyze the representativeness of the Brazilian regions in the presentations of works in the mentioned events, in the pre and post-pandemic periods. The chosen methodology for conducting the research was qualitative documentary, using as a source the abstracts published in the Proceedings of the last two in-person editions of the events, that is, FIGPT of 2018 and 2022 and CONGPT of 2019 and 2023. For this purpose, two spreadsheets were prepared: the first one grouping the abstracts by region of the first author, and the second according to the region of all authors. In the Proceedings of FIGPT, we obtained 120 abstracts in the 2018 edition and 105 in 2022, and in the documents of CONGPT, 58 abstracts in 2019 and 82 in 2023. Two abstracts from 2018 and five from 2022 were disregarded because they were authored by foreigners. An abstract from 2018 was also excluded for not having state location. The results demonstrate a decrease of approximately 12.5% in the total number of abstracts published in FIGPT and an increase of 41.4% in studies in CONGPT, showing the post-pandemic growth of the latter. It was found that, in FIGPT, the regions that showed a significant increase in publications in the post-pandemic period were North (N) (125%) and South (S) (166.7%); however, Northeast (NE), Midwest (CO), and Southeast (SE) experienced declines (7.7%, 53.3%, and 8.6%). In CONGPT, only the N experienced a decline (91.7%), while CO and SE increased their numbers (30.8% and 22.6%), with a significant growth in Northeastern participation (300%). It is relevant to emphasize that the S, which had no abstracts published in this event in the pre-pandemic period, published eighteen studies in 2023. Although SE remains as the region that presents the most abstracts in these biennial events, there is a noticeable decentralization of such publications. The participation of the S region, for example, has grown considerably, with a 7.3% increase in the number of authors between the 2022 and 2023 events, while SE experienced a decrease of 20.32%. It is interesting to note that, in FIGPT, 10 abstracts were interregional collaborations in 2018 and 12 in 2022. However, this increase was from 3 to 18 studies in partnership in the analyzed editions of CONGPT, giving these events relevance for inter-regional dialogues. The data obtained corroborate with other studies, such as that of Simões and collaborators (2016). Finally, it is possible to highlight that the strengthening of CONGPT in the CO region has favored authors from regions further away from SE to present their abstracts and, thus, demonstrates the importance of the event in the national scenario. Thus, it is possible to conclude that, in the post-pandemic period, GPT events have achieved national characteristics, with decentralization of the concentration of publications from SE and an increase in partnerships, in a very positive and promising framework.

Keywords: Pandemic; Regions; Publications.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, M. F; TOLEDO, E. CONSTRUINDO PONTES: O CASO DO CONGRESSO DE GINÁSTICA PARA TODOS NO CENTRO-OESTE. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 23, n. 3,

p. 106–121, 2019. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9188. Acesso em: 15 abr. 2024.
PAOLIELLO, E. Fórum internacional de ginástica para todos: 20 anos. **Conexões**, Campinas, SP, v. 20, n. 00, p. e022030, 2023. DOI: 10.20396/conex.v20i00.8671694. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8671694. Acesso em: 15 abr. 2024.
SIMÕES, R; et al. A produção acadêmica sobre ginástica: estado da arte dos artigos científicos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte [online]**. 2016, v. 30, n. 1, pp. 183-198. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-55092016000100183. Acesso em: 15 abr. 2024.
TOLEDO, E. **Ensaio Cartográfico de movimentos de resistência na GPT em tempos difíceis**. Conferência de Abertura do Congresso Nacional de Ginástica para Todos 2021. 1 vídeo (125 minutos). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TfefRNfyCWI&t=4154s. Acesso em: 15 abr. 2024.

AÇÕES FORMATIVAS DO COMITÊ TÉCNICO DE GINÁSTICA PARA TODOS DA FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA: O AUMENTO DO NÚMERO DE PRATICANTES COMO RESULTADO

ACCIONES FORMATIVAS DEL COMITÉ TÉCNICO DE GIMNASIA PARA TODOS DE LA FEDERACIÓN PARANAENSE DE GIMNASIA: EL AUMENTO DEL NÚMERO DE PRACTICANTES COMO RESULTADO

TRAINING ACTIONS OF THE TECHNICAL COMMITTEE OF GYMNASTICS FOR ALL OF THE PARANAENSE GYMNASTICS FEDERATION: THE INCREASE OF PRACTITIONERS AS A RESULT

Ieda Parra Barbosa-Rinaldi
Doutora
Universidade Estadual de Maringá
Confederação Brasileira de Ginástica
Federação Paranaense de Ginástica

Adriana Maria Wan Stadnik
Doutora
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Confederação Brasileira de Ginástica
Federação Paranaense de Ginástica

Pauline Iglesias Vargas
Doutora
Universidade Positivo
Federação Paranaense de Ginástica

Fernanda Soares Nakashima Ferezin
Mestre
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL
Prefeitura do Município de Maringá

Ademir Faria Pires
Mestre
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL
Universidade Paranaense – UNIPAR

Deisy de Oliveira Silva-Brandão
Mestre
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO: A participação nas Gymnaestradas Mundiais é considerada o ponto alto para ginastas de Ginástica Para Todos (GPT), mas os eventos nacionais, estaduais e locais são essenciais para estimular a prática, divulgar e ampliar o número de trabalhos e participantes da modalidade. No Brasil, estas ações federativas são promovidas por instituições como a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e federações estaduais. Entretanto, historicamente o foco principal destas instituições esteve voltado para as modalidades gímnicas competitivas e somente há poucos anos temos percebido ações voltadas para o desenvolvimento da GPT (Patrício, Bortoleto e Toledo, 2020). Diante desse cenário, o objetivo deste estudo foi analisar as ações afirmativas promovidas pelo Comitê de GPT da Federação Paranaense de Ginástica (FPRG) que buscaram contribuir com a formação e qualificação profissional, com o desenvolvimento da modalidade e a ampliação do número de participantes. Para tanto, foram utilizados documentos e vídeos de capacitações realizadas pela FPRG, disponíveis no site e canal do Youtube da federação, respectivamente. A escolha do recorte dos últimos cinco anos foi intencional pois nesses anos o Comitê de GPT da FPRG implementou novas ações. Em junho de 2019, a FPRG realizou o festival Gym Paraná 2019, em Araucária, com a participação de aproximadamente 100 ginastas. No mesmo ano, a FPRG marcou presença na XVI Gymnaestrada Mundial com dois grupos credenciados pela CBG: a Cia Gímnica da UEM e a Get Flex - Gym For All. A pandemia do Covid-19 e o período de distanciamento social fez com que as atividades previstas para 2020 fossem reprogramadas para 2021 quando, no mês de abril, a FPRG realizou capacitações remotas abordando temas como características, processo de criação coreográfica e gestão de grupos na GPT. Em 2022, as ações foram ampliadas com o curso de capacitação “Princípios Fundamentais da GPT, organizado em quatro dias (26/04; 03/05, 10/05 e 17/05) e transmitido ao vivo no Youtube, onde continua disponível e registra, até o momento, cerca de 3 mil visualizações. O evento que contou com a parceria da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE/USP) e com a presença de Rogério Valério (presidente do Comitê de GPT da FIG), tematizou os “4Fs” da GPT: Fun, Fitness, Fundamentals e Friendship. Ainda em 2022, ocorreu a realização do Gym Paraná em Araucária, com a participação de sete entidades, nove coreografias e 150 ginastas, representando um aumento de 50% em relação aos participantes da edição de 2019. Em setembro de 2023, destaca-se a capacitação intitulada “O que é Ginástica para Todos?”, também transmitida de disponível no Youtube, na qual foram discutidos, por docentes de universidades paranaenses (UEM, UFPR, UTFPR, Universidade Positivo), tópicos sobre conceitos da GPT, elementos corporais, eventos e considerações federativas. No mesmo ano, foram realizados três festivais de GPT: Gym Paraná Sul (19 coreografias de 10 grupos), Gym Paraná Sudoeste (cinco coreografias de três grupos) e o Gym Paraná Norte (três coreografias de três grupos). Ainda em 2023, a FPRG participou da XVII Gymnaestrada Mundial com o grupo Get Flex - Gym For All, e com Adriana M. W. Stadnik e Ieda P. Barbosa Rinaldi como membros do Comitê de GPT da FPRG e da CBG. Conclui-se que nos últimos anos a FPRG intentou por ampliar a prática da GPT no Estado. Ao promover capacitações e novos festivais, fomentou a criação e compartilhamento de saberes entre gestores e profissionais por meio de espaços promotores de integração, formação e internalização de conhecimentos, atendendo aos princípios de iniciativas formativas e de gestão de conhecimento em federações e confederações recomendados pelo modelo de desenvolvimento esportivo no Brasil (COB, 2022). Como resultado, tivemos um aumento

significativo no número de praticantes e de grupos que participaram dos festivais organizados pela FPRG.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; formação; massificação.

RESUMEN: Participar en las Gymnaestradas Mundiales es el punto culminante para los gimnastas de Gimnasia Para Todos (GPT), pero los eventos nacionales y locales son esenciales para estimular la práctica, promover y ampliar la cantidad de trabajos y participantes en la modalidad. En Brasil, estas acciones son promovidas por instituciones como la Confederación Brasileña de Gimnasia (CBG) y las federaciones estatales. Sin embargo, solo recientemente hemos notado un aumento de acciones dirigidas al desarrollo de la PGT por estas instituciones, más allá de aquellas dirigidas a las modalidades gimnásticas competitivas (Patrício, Bortoleto y Toledo, 2020). Así, el objetivo del estudio fue analizar las acciones afirmativas promovidas por el Comité de GPT de la Federación Paranaense de Gimnasia (FPRG) que buscaron contribuir a la formación y calificación profesional, al desarrollo de la modalidad y a la ampliación de participantes. Se utilizaron documentos y videos de capacitaciones de la FPRG, disponibles en su sitio web y canal de Youtube. La elección de los últimos cinco años fue intencional, ya que durante esos años el Comité de GPT de la FPRG implementó nuevas acciones. En junio de 2019, la FPRG organizó el festival Gym Paraná 2019 en Araucaria, con la participación de aproximadamente 100 gimnasta y También estuvo presente en la XVI Gymnaestrada Mundial con dos grupos acreditados por la CBG: la Cia Gímica da UEM y la Get Flex - Gym For All. La pandemia de Covid-19 y el período de distanciamiento social provocaron que las actividades previstas para 2020 fueran reprogramadas para 2021 y en abril, la FPRG organizó capacitaciones remotas sobre temas como características, procesos de creación coreográfica y gestión de grupos de GPT. En 2022, las acciones se ampliaron con el curso de capacitación "Principios Fundamentales de la GPT", organizado en cuatro días (26/04; 03/05, 10/05 y 17/05) y transmitido en vivo en Youtube, donde sigue disponible y registra, hasta el momento, alrededor de 3 mil visualizaciones. El evento, que contó con la colaboración de la Escuela de Educación Física y Deportes de la Universidad de São Paulo (EEFE/USP) y con la presencia de Rogério Valério (presidente del Comité de GPT de la FIG), abordó los "4Fs" de la GPT: Fun, Fitness, Fundamentals y Friendship. También en 2022, se llevó a cabo el Gym Paraná en Araucaria, con la participación de siete entidades, nueve coreografías y 150 gimnastas, lo que representa un aumento del 50% en comparación con los participantes de la edición de 2019. En septiembre de 2023, se destaca la capacitación titulada "¿Qué es Gimnasia Para Todos?", también disponible en Youtube, en la que profesores de universidades paranaenses (UEM, UFPR, UTFPR, Universidade Positivo) discutieron temas sobre conceptos, elementos corporales, eventos y consideraciones federativas. En el mismo año se llevaron a cabo tres festivales: Gym Paraná Sur (19 coreografías de 10 grupos), Gym Paraná Suroeste (cinco coreografías de tres grupos) y Gym Paraná Norte (tres coreografías de tres grupos). Además, en 2023, la FPRG participó en la XVII Gymnaestrada Mundial con el grupo Get Flex - Gym For All, y con Adriana M. W. Stadnik e Ieda P. Barbosa Rinaldi como miembros del Comité de GPT de la FPRG y la CBG. Se concluye que en los últimos años, la FPRG ha intentado ampliar la práctica de la GPT en el estado. Al promover capacitaciones y nuevos festivales, fomentó la creación y el intercambio de saberes entre gestores y profesionales a través de espacios que promueven la integración, la formación y la internalización de

conocimientos, siguiendo los principios de iniciativas formativas y de gestión del conocimiento en las federaciones y confederaciones recomendadas por el modelo de desarrollo deportivo en Brasil (COB, 2022). Como resultado, hemos visto un aumento significativo en el número de practicantes y grupos que participaron en los festivales de la FPRG.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; formación; masificación.

ABSTRACT: The participation in World Gymnaestradas is considered the highlight for Gymnastics for All (GfA) gymnasts, but national, state, regional, and local events are essential to stimulate practice, promote and increase the number of works and participants in the modality. In Brazil, these actions are promoted by institutions such as the Brazilian Gymnastics Confederation (CBG), state federations, among others. However, historically the main focus of these institutions has been on competitive gymnastics modalities and only in recent years have we seen actions focused on the development of GfA (Patrício, Bortoleto and Toledo, 2020). In this context, the objective of this study was to analyze the affirmative actions promoted by the Committee of GfA of the Paraná Gymnastics Federation (FPRG) that sought to contribute to professional training and qualification, to the development of the modality and the increase in the number of participants. For this, documents and training videos conducted by FPRG were used, available on the federation's website and YouTube channel. The choice of the last five years was intentional because in these years the Committee of GfA of FPRG implemented new actions. In June 2019, FPRG held the Gym Paraná 2019 festival in Araucária, with the participation of approximately 100 gymnasts. In the same year, FPRG participated in the XVI World Gymnaestrada with two groups accredited by CBG: Cia Gímnica da UEM and Get Flex - Gym For All. The Covid-19 pandemic and the period of social distancing caused the activities planned for 2020 to be rescheduled for 2021. In April, FPRG conducted remote training sessions covering topics such as characteristics, choreographic creation process, and group management in GA. In 2022, actions were expanded with the training course "Fundamental Principles of GfA", organized over four days (04/26; 05/03, 05/10, and 05/17) and livestreamed on YouTube, where it continues to be available and has recorded approximately 3,000 views. The event had the partnership of the School of Physical Education and Sport of the University of São Paulo (EEFE/USP) and the presence of Rogério Valério (president of the GfA Committee of FIG), focusing on the "4Fs" of GfA: Fun Fitness, Fundamentals, and Friendship. In 2022, again in Araucária, the Gym Paraná 2022 was held with the participation of seven entities, nine choreographies, and 150 gymnasts, representing a 50% increase in participants compared to the 2019 edition. In September 2023, a training titled "What is Gymnastics for All?" was highlighted, also streamed and available on YouTube, where topics were discussed by teachers from universities in Paraná (UEM, UFPR, UTFPR, Positivo University) about GfA concepts, body elements, events, and federative considerations. In the same year, three GfA festivals were held: Gym Paraná Sul (19 choreographies from 10 groups), Gym Paraná Sudoeste (five choreographies from three groups), and Gym Paraná Norte (three choreographies from three groups). Also in 2023, FPRG participated in the XVII World Gymnaestrada with the group Get Flex - Gym for All, and with Adriana M. W. Stadnik and Ieda P. Barbosa Rinaldi as members of the GfA Committee of FPRG and CBG. It is concluded that in recent years FPRG has aimed to expand GfA practice in the State. By

promoting training and new festivals, it has fostered the creation and sharing of knowledge among managers and professionals through spaces that promote integration, training, and internalization of knowledge, meeting the principles of training initiatives and knowledge management in federations and confederations recommended by the sports development model in Brazil (COB, 2022). As a result, there has been a significant increase in the number of practitioners and groups participating in the festivals organized by FPRG.
Keywords: Gymnastics for All; training; massification.

REFERÊNCIAS

COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL. **Modelo de desenvolvimento esportivo do Comitê Olímpico do Brasil**. Larissa Galatti e Michel Milistetd (Orgs.). Rio de Janeiro: COB. ISBN: 978-65-991151-7-2. Segunda edição - agosto de 2022.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA. **Capacitação on-line - O que é Ginástica para Todos?** Transmitido ao vivo em 18 de set. de 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Z7s81K5oIzk. Acesso em: 22/04/2024.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA. **Capacitação Princípios Fundamentais da Ginástica para Todos.** Transmitido ao vivo em 26 de abr. de 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=deWrc4Ty5JY&list=PLFv6Ty92Fiw5F5iRUIz67i9LSbr3rfF2h&index=1 . Transmitido ao vivo em 26 de abril de 2022. Acesso em: 22/04/2024.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA. **Capacitação Princípios Fundamentais da Ginástica para Todos (GPT).** Transmitido ao vivo em 10 de maio de 2022. https://www.youtube.com/watch?v=SdPP88DG4nM&list=PLFv6Ty92Fiw5F5iRUIz67i9LSbr3rfF2h&index=3. Acesso em: 22/04/2024.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA. **Capacitação Princípios Fundamentais da Ginástica para Todos (GPT): FRIENDSHIP.** Transmitido ao vivo em 17 de maio de 2022. https://www.youtube.com/watch?v=ueP88toNZtA&list=PLFv6Ty92Fiw5F5iRUIz67i9LSbr3rfF2h&index=4. Acesso em: 22/04/2024.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA. **Princípios Fundamentais da Ginástica para Todos (GPT): FITNESS.** Transmitido ao vivo em 3 de maio de 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TjSO_4rg6RI&list=PLFv6Ty92Fiw5F5iRUIz67i9LSbr3rfF2h&index=2. Acesso em: 22/04/2024.

PATRICIO, T.L.; BORTOLETO, M.A.C.; TOLEDO, E. Institucionalização da Ginástica Para Todos no Brasil: três décadas de desafios e conquistas (1988-2018). **Revista Pensar a Prática**. 2020;23. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fef/article/view/61240. Acesso em: 23/04/2024.

COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA DIRETIVA NA GINÁSTICA PARA TODOS: UM CAMINHO POSSÍVEL?

COMPOSICIÓN COREOGRÁFICA DIRECTIVA EN GIMNASIA PARA TODOS: UN CAMINO POSIBLE?

DIRECTIVE CHOREOGRAPHIC COMPOSITION IN GYMNASTICS FOR ALL: A POSSIBLE PATH?

Thaís Aguiar Rufino
Mestranda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI); Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)
Michelle Ferreira de Oliveira
Doutora
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI); Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)
Eliana de Toledo
Livre Docente
Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas, Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI); Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)

RESUMO: A coreografia é parte da realidade dos grupos e praticantes de Ginástica para Todos (GPT), e para alguns, são metas importantes que mobilizam o grupo para se unirem e participarem de festivais. Dada a relevância deste tema, ele se torna um objeto de investigação científica sob diversas perspectivas. O objetivo deste estudo é demonstrar como a opção pela composição coreográfica diretiva se tornou uma prática durante a pandemia e se isso deve ou não ser mantido em grupos de GPT. Este estudo faz parte de uma pesquisa maior, em nível de mestrado, de natureza qualitativa e exploratória, que utiliza entrevistas como ferramenta. Para isso, foram entrevistados nove coordenadores de grupos universitários brasileiros de GPT, representando as cinco regiões do Brasil (CAAE: 52358221.9.0000.5404). Para analisar as entrevistas, utilizou-se o software *Transkiptor*, gerando categorias conforme o método de Bardin (2021). Dentre as categorias obtidas, uma foi escolhida para ser examinada neste texto, permitindo discutir os resultados com base na literatura. Identificou-se que não há um caminho a ser seguido, e sim possibilidades, como obter como ponto de partida diferentes inspirações como a temática, música, materiais e outros, como sugerido por Paoliello *et al.*, (2014). Alguns grupos possuem gestão compartilhada, portanto mais de um coordenador é responsável pelo grupo, e esta forma de trabalho permite duas diferentes observações: a democratização realizada entre os profissionais responsáveis pelo grupo e a diretividade em momentos como treinos e composições coreográficas. A diretividade já era uma prática utilizada por

um dos grupos entrevistados antes do período pandêmico. Durante a pandemia da COVID-19, outros coordenadores(as) também adotaram esta abordagem de diretividade. A motivação para essa mudança, foi tanto a obrigatoriedade de adaptar seu *modus operandi* às restrições do período quanto a necessidade de engajar e apoiar membros do grupo que estavam desmotivados. Essa metodologia, ao proporcionar mais estrutura e orientação, foi uma forma de incentivo para os membros se sentirem acolhidos e, ao mesmo tempo, participar dos eventos que continuaram a ocorrer com frequência durante esse período. Este dado foi encontrado em diversos grupos da mesma maneira e com resultados semelhantes, onde houve a necessidade da alteração metodológica para que o grupo produzisse coreografias e estivessem presentes nos eventos. Esta abordagem mais diretiva não é muito comum no Brasil entre os grupos de GPT, contudo ela é presente há algum tempo, porém a maioria dos grupos busca a cooperação e a construção coletiva (CIGNUS, 2020; Rufino, *et al.*, 2023). O que não significa que uma seja melhor que a outra, apenas que são diferentes formas de organizar os grupos e suas respectivas composições coreográficas. Alguns (as) coordenadores (as) iniciam este movimento ao observar o quanto as telas estavam cansando seus participantes e se propõem a "[...] mediar de novo a coreografia" o que mostra que ao menos duas coreografias foram compostas a partir da mediação em um mesmo grupo, com um direcionamento maior dos(as) coordenadores(as). Ao serem questionados sobre os processos no período pós pandêmico, de modo geral, os(as) coordenadores(as) disseram ter retomado a maneira de fazer anterior, com ênfase na construção coletiva, sem diretividade, apenas o grupo com gestão compartilhada entre professores se manteve com processos mais dirigidos. A partir disso é possível concluir que, mesmo passando por um processo complexo e inesperado como a pandemia da COVID-19 e todas as adaptações que ela exigiu na GPT, assim como em diversas outras áreas, percebe-se que o fazer coreográfico, ao se findar este momento, retorna aos métodos anteriores e a pandemia deixa de influenciar o modo como coordenadores(as) lidam com seus grupos.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Composição coreográfica; Processos.

RESUMEN: La coreografía es parte de la realidad de los grupos y practicantes de Gimnasia para Todos (GPT) y, para algunos, son objetivos importantes que movilizan al grupo para unirse y participar de festivales. Dada la relevancia de este tema, se convierte en objeto de investigación científica desde diferentes perspectivas. El objetivo de este estudio es demostrar cómo la opción por la composición coreográfica directiva se convirtió en una práctica durante la pandemia y si esto debe mantenerse o no en los grupos GPT. Este estudio forma parte de una investigación más amplia, a nivel de maestría, de carácter cualitativo y exploratorio, que utiliza la entrevista como herramienta. Para ello, fueron entrevistados nueve coordinadores de grupos de GPT universitarios brasileños, representativos de las cinco regiones de Brasil (CAAE: 52358221.9.0000.5404). Para analizar las entrevistas se utilizó el software *Transkiptor*, generando categorías según el método de Bardin (2021). Entre las categorías obtenidas, se eligió una para ser examinada en este texto, permitiendo discutir los resultados con base en la literatura. Se identificó que no hay un único camino a seguir, sino posibilidades, como obtener como punto de partida diferentes inspiraciones como la temática, la música, los materiales y otros, como lo sugiere

Paoliello *et al*., (2014). Algunos grupos tienen gestión compartida, por lo que más de un coordinador es responsable del grupo, y esta forma de trabajo permite dos observaciones diferentes: la democratización llevada a cabo entre los profesionales responsables por el grupo y la directiva en momentos como la formación y composiciones coreográficas. La directividad ya era una práctica utilizada por uno de los grupos entrevistados antes del período de pandemia. Durante la pandemia de la COVID-19, otros coordinadores también adoptaron este enfoque directivo. La motivación de este cambio fue tanto la obligación de adaptar su *modus operandi* a las restricciones de la época como la necesidad de involucrar y apoyar a los miembros del grupo que estaban desmotivados. Esta metodología, al brindar más estructura y orientación, fue una forma de alentar a los miembros a sentirse bienvenidos y, al mismo tiempo, participar en los eventos que continuaron ocurriendo con frecuencia durante este período. Este dato se encontró en varios grupos de la misma manera y con resultados similares, donde fue necesario realizar cambios metodológicos para que el grupo pudiera producir coreografías y estar presentes en los eventos. Este enfoque más directivo no es muy común en Brasil entre los grupos GPT, sin embargo, está presente desde hace algún tiempo, pero la mayoría de los grupos buscan la cooperación y la construcción colectiva (CIGNUS, 2020; Rufino, et al., 2023). Esto no quiere decir que uno sea mejor que el otro, sólo que son diferentes formas de organizar los grupos y sus respectivas composiciones coreográficas. Algunos coordinadores iniciaron este movimiento observando cómo las pantallas cansaban a sus participantes y propusieron "[...] volver a mediar la coreografía" lo que demuestra que al menos dos coreografías fueron compuestas a partir de la mediación en un mismo grupo, con mayor dirección de los coordinadores. Al ser consultados sobre los procesos en la postpandemia, en general, los coordinadores dijeron haber retomado la forma anterior de hacer las cosas, con énfasis en la construcción colectiva, sin directividad, solo el grupo con gestión compartida entre docentes continuó con procesos más focalizados. De esto es posible concluir que, incluso pasando por un proceso complejo e inesperado como lo fue la pandemia de COVID-19 y todas las adaptaciones que requirió en GPT, así como en varios otros ámbitos, es claro que la práctica coreográfica, cuando en al final de este momento, volvemos a los métodos anteriores, y la pandemia ya no influye en la forma en que los coordinadores tratan con sus grupos.

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Composición coreográfica; Procesos.

ABSTRACT: Choreography is part of Gymnastics for All (GfA) groups and practitioners reality, and for some, they are important goals that mobilize the group to come together and participate in festivals. Given the relevance of this topic, it becomes an object of scientific investigation from different perspectives. This study aim is to demonstrate how the option for directive choreographic composition became a practice during the pandemic and whether this should be maintained for GfA groups. This study is part of a larger research, at master's level, in a qualitative and exploratory nature, which uses interviews as a tool. To this end, nine coordinators from Brazilian university GfA groups were interviewed, representing the Brazil five regions (CAAE: 52358221.9.0000.5404). To analyze the interviews, the Transkiptor software was used, generating categories according to Bardin's method (2021). Among the categories obtained, one was chosen to be examined in this text,

allowing the results to be discussed based on the literature. It was identified that there is no one path to be followed, but rather possibilities, such as obtaining different inspirations as a starting point such as the theme, music, materials, and others, as suggested by Paoliello e*t al*., (2014). Some groups have shared management; therefore more than one coordinator is responsible for the group, and this working way allows for two different observations: the democratization carried out between the professionals responsible for the group and the directiveness in moments such as training and choreographic compositions. Directivity was already a practice used by one of the groups interviewed before the pandemic period. During the COVID-19 pandemic, other coordinators also adopted this directive approach. The motivation for this change was both the obligation to adapt its *modus operandi* to the restrictions of the period and the need to engage and support group members who were unmotivated. This methodology, by providing more structure and guidance, was a way of encouraging members to feel welcomed and, at the same time, participate in the events that continued to occur frequently during this period. This data was found in several groups in the same way and with similar results, where there was a need for methodological changes so that the group could produce choreographies and be present at the events. This more directive approach is not very common in Brazil among GfA groups; however it has been present for some time, but most groups seek cooperation and collective construction (CIGNUS, 2020; Rufino, et al., 2023). This does not mean that one is better than the other, just that they are different ways of organizing the groups and their respective choreographic compositions. Some coordinators began this movement by observing how the screens were tiring their participants and proposed to “[...] mediate the choreography again” which shows that at least two choreographies were composed based on the mediation in the same group, with greater direction from the coordinators. When asked about the processes in the post-pandemic period, in general, the coordinators said they had resumed the previous doing thing things way, with an emphasis on collective construction, without directiveness, only the group with shared management between teachers continued with more targeted processes. From this it is possible to conclude that, even going through a complex and unexpected process such as the COVID-19 pandemic and all the adaptations it required in GfA, as well as in several other areas, it is clear that choreographic practice, when at the end of this moment, we return to previous methods and the pandemic no longer influences the way coordinators deal with their groups.

KEYWORDS: Gymnastics for all; Choreographic composition; Processes.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70. Persona,2021.

CIGNUS, 2020, 27 vídeos. **Ginástica para todos pelo Brasil**. Publicados no Instagram do Grupo Cignus. Disponível em: www.instagram.com/_cignus.

PAOLIELO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana de; AYOUB, Eliana de; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; GRANER, Larissa. **Grupo Ginástico UNICAMP:** 25 anos. Campinas: Editora Unicamp, 2014.

RUFINO, Thaís Aguiar; SOUZA, Ianny Caroline de; OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; TOLEDO. Eliana de. As formas de organização dos grupos de ginástica para todos: estudo de caso das lives do Grupo Cignus. **Anais do X Congresso de Ginástica para Todos,** Caldas Novas/GO, 06 a 09 de dezembro de 2023, p. 52-54.

DIAGNÓSTICO DOS MATERIAIS E ELEMENTOS GÍMNICOS DAS COMPOSIÇÕES COREOGRÁFICAS DO GYM BRASIL 2023

DIAGNOSTICO DE LOS MATERIALES Y ELEMENTOS GIMNÁSTICOS EN LAS COMPOSICIONES COREOGRÁFICAS DEL GYM BRASIL 2023

DIAGNOSIS OF THE GYMNASTIC MATERIALS AND ELEMENTS IN THE CHOREOGRAPHIC COMPOSITIONS OF GYM BRAZIL 2023

Kaio César Celli Mota
Doutorando
Universidade de São Paulo
Ezeni Miranda
Mestre
Universidade de São Paulo
Larissa Cristina Ribeiro da Silva
Professora Especialista
Universidade de São Paulo
Michele Viviene Carbinatto
Doutora
Universidade de São Paulo
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Grupo de Pesquisa em Ginástica da Universidade de São Paulo (GYMNUSP)

RESUMO: Os festivais ginásticos mostram-se como locais profícuos para trocas de experiências, aprendizagem, para uma educação artística e estética, além da formação humana e manutenção das tradições ginásticas (PATRÍCIO; BORTOLETO, 2015). No cenário internacional, décadas de tradições consolidaram os festivais de ginástica para todos (GPT), como a Gymnaestrada Mundial. No contexto nacional o único evento de GPT da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) é o "Gym Brasil", cuja valorização e consolidação ainda está a caminho (CARBINATTO; SOARES; BORTOLETO, 2016). Este evento também é crucial para o credenciamento de grupos brasileiros interessados na Gymnaestrada Mundial. Logo, analisar as características (materiais e movimentos) das composições apresentadas no evento nacional (Gym Brasil/2023), pareceu salutar para perspectivar acessos para a versatilidade do próprio evento. Foram analisados os vídeos das coreografias (n=9) de 8 grupos de diferentes estados (Piauí, São Paulo, Paraná, Goiás), disponíveis no canal do *Youtube* do grupo de estudos e pesquisa em ginástica da Universidade de São Paulo (GYMNUSP). Organizadas em tabela no *Microsoft Excel*, a incidência de materiais e elementos foram categorizados em: Material (aparelhos oficiais de competições de ginástica; complementares de ginástica, adaptados para a prática da ginástica; construídos para a prática da ginástica) (BRATIFISCHE e CARBINATTO, 2016); Manejo de aparelhos (com e sem lançamento); Elementos ginásticos (estacionários,

não-estacionários – lineares e rotacionais) (FIG, 2023) e pose acrobática. Após definida e organizada as categorias, cada pesquisador assistiu atentamente aos vídeos, anotando o número de incidência que cada material/elemento aparecia na composição coreográfica em questão. Os dados revelaram um total de 8 tipos de materiais, a maioria (n=6) adaptados para a prática da ginástica, como balde, esteira, peneira e redes de proteção da construção civil. No quesito manejo, a maioria ocorreu sem lançamento (n=17), com destaque aos giros, balanços ou manipulações em diferentes planos. No que tange aos elementos estacionários, a maioria foi do tipo equilíbrios (n=15) (passé, avião, vela), seguidos de apoios (n= 9) (apoio de cabeça e apoio sob joelhos). Em relação aos elementos não-estacionários e lineares, foram realizados em sua maioria deslocamentos (n=31) (caminhadas, saltitos, deslocamentos com mudança de ritmo) e saltos (n=16), por exemplo, salto afastado, gazela, salto jeté e grupado. Nos elementos rotacionais, foram realizados 44 elementos sem voo (rolamentos, giros, pontes e estrelas), contrastando com 8 com voo (mortais e reversão). Notou-se 40 poses acrobáticas, dentre elas, pirâmide e segunda-altura. Ainda assim, tendo em vista esse caráter amplo da GPT, outros elementos da cultura corporal de movimento estiveram presentes, como no caso das danças populares e do teatro. De modo geral, percebemos uma maior incidência de materiais manuais adaptados para a prática da ginástica, equilíbrios, deslocamentos, rotacionais sem voo e poses acrobáticas. Esta análise revelou características particulares da prática da GPT no contexto brasileiro, uma vez que estão intrinsecamente ligadas aos elementos da cultura, refletindo o modo como fazemos e disseminamos a prática.
Palavras-chave: Análise; Gym Brasil; Ginástica para Todos.

RESUMEN: Los festivales de gimnasia se muestran como lugares propicios para intercambiar experiencias, aprender, educación artística y estética, así como desarrollo humano y preservación de las tradiciones gimnásticas (PATRICIO; BORTOLETO, 2015). En el ámbito internacional, décadas de tradición han establecido festivales de gimnasia para todos (GPT), como la Gymnaestrada Mundial. En el contexto nacional, el único evento de GPT de la Confederación Brasileña de Gimnasia (CBG) es el "Gym Brasil", cuya valorización y consolidación aún están en marcha (CARBINATTO; SOARES; BORTOLETO, 2016). Este evento también es crucial para la acreditación de grupos brasileños interesados en la Gymnaestrada Mundial. Por lo tanto, analizar las características (materiales y movimientos) de las composiciones presentadas en el evento nacional (Gym Brasil/2023) pareció beneficioso para visualizar el acceso a la versatilidad del propio evento. Se analizaron vídeos de las coreografías (n=9) de 8 grupos de diferentes estados (Piauí, São Paulo, Paraná, Goiás), disponibles en el canal de *Youtube* del Grupo de Estudios e Investigación en Gimnasia de la Universidad de São Paulo (GYMNUSP). Organizados en una tabla en *Microsoft Excel*, la incidencia de materiales y elementos se categorizó como: Material (aparatos oficiales de competición de gimnasia; equipo de gimnasia complementario adaptado para la práctica de gimnasia; construido para la práctica de gimnasia) (BRATIFISCHE y CARBINATTO, 2016); Manejo de aparatos (con y sin lanzamiento); Elementos gimnásticos (estacionarios, no estacionarios - lineales y rotacionales) (FIG, 2023) y poses acrobáticas. Después de definir y organizar las categorías, cada investigador observó cuidadosamente los vídeos, anotando el número de incidencias de cada material/elemento en la respectiva composición coreográfica. Los

datos revelaron un total de 8 tipos de materiales, la mayoría (n=6) adaptados para la práctica de la gimnasia, como cubos, colchonetas, tamices y redes de protección de la construcción. En cuanto al manejo, la mayoría ocurrió sin lanzamiento (n=17), con énfasis en giros, balanceos o manipulaciones en diferentes planos. En cuanto a los elementos estacionarios, la mayoría fueron elementos de equilibrio (n=15) (passé, avión, vela), seguidos de elementos de apoyo (n=9) (apoyo de cabeza y apoyo de rodillas). En relación con los elementos no estacionarios y lineales, la mayoría fueron movimientos (n=31) (caminatas, pequeños saltos, movimientos con cambios de ritmo) y saltos (n=16), por ejemplo, salto dividido, salto de ciervo, salto jeté. En los elementos rotacionales, hubo 44 elementos sin vuelo (volteretas, giros, puentes, estrellas), en contraste con 8 elementos con vuelo (mortales y reversos). Se observaron 40 poses acrobáticas, incluyendo pirámide y poses de segundo nivel. Además, dada la naturaleza amplia de GPT, otros elementos de la cultura del movimiento corporal estaban presentes, como danzas populares y teatro. En general, hubo una mayor incidencia de materiales adaptados manualmente para la práctica de la gimnasia, equilibrios, movimientos, rotaciones sin vuelo y poses acrobáticas. Este análisis reveló características particulares de la práctica de GPT en el contexto brasileño, ya que está intrínsecamente vinculado a elementos culturales, reflejando cómo realizamos y difundimos esta práctica.
Palabras clave: Análisis; Gym Brasil; Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: Gymnastics festivals prove to be fruitful venues for exchanging experiences, learning, artistic and aesthetic education, as well as human development and the preservation of gymnastic traditions (PATRICIO; BORTOLETO, 2015). In the international scene, decades of tradition have established gymnastics for all festivals (GPT), such as the World Gymnaestrada. In the national context, the only GPT event of the Brazilian Gymnastics Confederation (CBG) is the "Gym Brasil," whose valorization and consolidation are still underway (CARBINATTO; SOARES; BORTOLETO, 2016). This event is also crucial for the accreditation of Brazilian groups interested in the World Gymnaestrada. Therefore, analyzing the characteristics (materials and movements) of the compositions presented at the national event (Gym Brasil/2023) seemed beneficial to envision access to the versatility of the event itself. Videos of the choreographies (n=9) from 8 groups from different states (Piauí, São Paulo, Paraná, Goiás) were analyzed, available on the *Youtube* channel of the Gymnastics Studies and Research Group at the University of São Paulo (GYMNUSP). Organized in a table in *Microsoft Excel*, the incidence of materials and elements were categorized as: Material (official gymnastics competition apparatus; complementary gymnastics equipment adapted for gymnastics practice; constructed for gymnastics practice) (BRATIFISCHE and CARBINATTO, 2016); Apparatus handling (with and without throwing); Gymnastic elements (stationary, non-stationary - linear and rotational) (FIG, 2023) and acrobatic poses. After defining and organizing the categories, each researcher carefully watched the videos, noting the number of incidences of each material/element in the respective choreographic composition. The data revealed a total of 8 types of materials, the majority (n=6) adapted for gymnastics practice, such as buckets, mats, sieves, and construction safety nets. In terms of handling, the majority occurred without throwing (n=17), with highlights on spins, swings, or manipulations in different planes. Regarding stationary elements, the majority

were balance elements (n=15) (passé, airplane, candle), followed by support elements (n=9) (head support and knee support). Concerning non-stationary and linear elements, most were movements (n=31) (walks, small jumps, movements with rhythm changes) and jumps (n=16), for instance, split jump, stag leap, jete jump. In rotational elements, there were 44 non-flight elements (rolls, spins, bridges, stars), contrasting with 8 flight elements (somersaults and reversals). There were 40 acrobatic poses noted, including pyramid and second-level poses. Furthermore, given the broad nature of GPT, other elements of bodily movement culture were present, such as popular dances and theater. Overall, there was a higher incidence of manually adapted materials for gymnastics practice, balances, movements, non-flight rotations, and acrobatic poses. This analysis revealed particular characteristics of GPT practice in the Brazilian context, as it is intrinsically linked to cultural elements, reflecting how we perform and disseminate this practice.
Keywords: Analysis; Gym Brazil; Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS

BRATIFISCHE, Sandra Aparecida; CARBINATTO, Michele Viviene. Inovação e Criação de materiais: Em busca da originalidade na ginástica para todos. In, MIRANDA, Rita de Cassia; EHRENBERG, Mônica Caldas; BRATIFISCHE, Sandra Aparecida. **Temas emergentes em ginástica para todos.** Várzea Paulista: Fontoura, p. 77-102. 2016.

CARBINATTO, Michele Viviene; BENTO-SOARES, Daniela; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. GYM BRASIL–Festival Nacional de Ginástica para todos. **Motrivivência**, v. 28, n. 49, p. 128-145, 2016.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE (FIG). Gymnastics for all manual. 2023. Acesso: 15/03/2024. Disponível em: https://www.gymnastics.sport/publicdir/rules/files/en_Gymnastics%20for%20All%20Manual , %20Edition%202023.pdf .

PATRÍCIO, Tamiris Lima; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Festivais Ginásticos: princípios formativos na visão de especialistas. **Conexões**, Campinas, v.13, p. 98-114, 2015.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DOS PADRÕES BÁSICOS DE MOVIMENTO NAS AULAS DE GINÁSTICA PARA TODOS

ESTRATEGIAS PEDAGÓGICAS PARA LA ENSEÑANZA DE LOS PATRONES BÁSICOS DE MOVIMIENTO EN LAS CLASES DE GIMNASIA PARA TODOS

PEDAGOGICAL STRATEGIES FOR TEATCHING BASIC MOVEMENT PATTERNS IN GYMNASTICS FOR ALL CLASSES

Paloma Rodrigues de Jesus
Graduada
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Daniela Bento-Soares
Doutora
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – Reitoria UNESP
Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR)

RESUMO: Parte importante da constituição da Ginástica para Todos (GPT) é sua técnica, composta pelos movimentos básicos dessa prática corporal, a Ginástica. Dentre as diversas formas de classificação de tais movimentos, os Padrões Básicos de Movimento (PBM) foram abordados por Russell e Kinsman (1986) em seis categorias: posições estacionárias (apoios, equilíbrios e suspensões), saltos, deslocamentos, rotações, balanços e aterrissagens. Apesar de tais movimentos serem a base para a realização das práticas gímnicas e, logo, da GPT, muitas vezes ainda são ensinados de maneira uniformizada e pouco criativa em arranjos pedagógicos repetitivos, por parte dos/as professores/as e treinadores/as. Soma-se a isso o fato de muitos/as profissionais de Educação Física sentirem-se inseguros/as em trabalhar com a GPT em diversos contextos, em grande parte, pelo fato de não possuírem conhecimentos técnicos suficientes para propor com segurança exercícios educativos da Ginástica. Assim, é possível perceber a necessidade de desenvolvimento e publicação de estudos que ajudem e incentivem profissionais a refletirem sobre os processos de ensino-aprendizagem dos movimentos ginásticos. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo elencar diferentes estratégias pedagógicas que podem ser utilizadas para o ensino dos PBM nas aulas de GPT. Este é um ensaio de abordagem qualitativa e, para a realização da pesquisa, fez-se um levantamento sobre a temática em Manuais de Ginástica, livros didáticos e estudos que trazem informações pedagógicas sobre o tema proposto, bem como levantadas atividades realizadas pela pesquisadora como aluna e como monitora de aulas de Ginástica no projeto de Extensão Universitária “Escola de Ginástica”, do Departamento de Educação Física, Instituto de Biociências, da Unesp Rio Claro. Como resultado, foram apresentadas estratégias pedagógicas, divididas nos seguintes segmentos: brincadeiras, circuitos, estações, em roda, diagonais e colunas. As brincadeiras são muito indicadas para os momentos de

aquecimento das aulas. Alguns exemplos são o jogo da velha gigante, para trabalhar saltos e aterrissagens, e o viaduto de parada de mãos. Os circuitos podem ser realizados em círculo, em zigzag ou em duplas, por exemplo. As estações, por sua vez, podem ser definidas por tempo, por repetição, ou por repetição e tempo. As atividades em roda possibilitam que todos/as se vejam mutuamente e essa disposição pode ser uma grande aliada para os alongamentos e as demonstrações das posições estacionárias, bem como para a realização de brincadeiras e dinâmicas. Dois exemplos são o pif-paf e a dinâmica dos cabos de vassouras e paradas de mãos. As diagonais e as colunas trazem mais dinamicidade às aulas e podem ser feitas com voltas pela lateral do espaço disponível para as atividades ou em forma de "vai e volta". Por fim, pode-se dizer que são muitas as possibilidades de ensino dos PBM e são necessários esforços para elaboração de materiais que possibilitem e estimulem a reflexão dos/as profissionais da área quanto aos seus métodos de ensino e/ou que possam ser utilizados como inspirações para profissionais que estão iniciando sua atuação pedagógica.
Palavras-chave: Estratégias pedagógicas; Pedagogia da Ginástica; Padrões Básicos de Movimento.

RESUMEN: Una parte importante de la constitución de la Gimnasia para Todos (GPT) es su técnica, compuesta por los movimientos básicos de esta práctica corporal, la gimnasia. Entre las diversas formas de clasificación de tales movimientos, los Patrones Básicos de Movimiento (PBM) fueron abordados por Russell y Kinsman (1986) en seis categorías: posiciones estacionarias (apoyos, equilibrios y suspensiones), saltos, desplazamientos, rotaciones, balanceos y aterrizajes. A pesar de que estos movimientos son la base para la realización de las prácticas gimnásticas y, por ende, de la GPT, muchas veces todavía se enseñan de manera uniforme y poco creativa, en arreglos pedagógicos repetitivos, por parte de los profesores y entrenadores. A esto se suma el hecho de que muchos profesionales de Educación Física se sienten inseguros al trabajar con la GPT en diversos contextos, en gran parte debido a que no poseen suficientes conocimientos técnicos para proponer con seguridad ejercicios educativos de gimnasia. Por lo tanto, es posible percibir la necesidad de desarrollar y publicar estudios que ayuden e incentiven a los profesionales a reflexionar sobre los procesos de enseñanza-aprendizaje de los movimientos gimnásticos. Por lo tanto, el presente estudio tuvo como objetivo enumerar diferentes estrategias pedagógicas que pueden ser utilizadas para enseñar los PBM en las clases de GPT. Este es un ensayo de enfoque cualitativo y, para llevar a cabo la investigación, se realizó un relevamiento sobre la temática en Manuales de Gimnasia, libros de texto y estudios que aportan información pedagógica sobre el tema propuesto, así como actividades realizadas por la investigadora como alumna y como monitora de clases de Gimnasia en el proyecto de Extensión Universitaria "Escuela de Gimnasia", del Departamento de Educación Física, Instituto de Biociencias, de la Unesp Rio Claro. Como resultado, se presentaron estrategias pedagógicas, divididas en los siguientes segmentos: juegos, circuitos, estaciones, en círculo, diagonales y columnas. Los juegos son muy indicados para los momentos de calentamiento de las clases. Algunos ejemplos son el juego de la gato gigante, para trabajar saltos y aterrizajes, y el puente de parada de manos. Los circuitos pueden realizarse en círculo, en zigzag o en parejas, por ejemplo. Las estaciones, a su vez, pueden definirse por tiempo, por repetición o por repetición y tiempo. Las actividades en círculo permiten que

todos se vean mutuamente y esta disposición puede ser una gran aliada para los estiramientos y las demostraciones de las posiciones estacionarias, así como para la realización de juegos y dinámicas. Dos ejemplos son el pif-paf y la dinámica de los palos de escoba y las paradas de manos. Las diagonales y las columnas aportan más dinamismo a las clases y pueden realizarse con vueltas por el lateral del espacio disponible para las actividades o en forma de "ida y vuelta". En conclusión, hay muchas posibilidades de enseñar los PBM y se necesitan esfuerzos para elaborar materiales que posibiliten y estimulen la reflexión de los profesionales del área sobre sus métodos de enseñanza y/o que puedan ser utilizados como inspiración para profesionales que están iniciando su actividad pedagógica.
Palabras clave: Estrategias pedagógicas; Pedagogía de la Gimnasia; Patrones Básicos de Movimiento.

ABSTRACT: An important part of the constitution of Gymnastics for All is its technique, composed of the basic movements of this corporal practice, Gymnastics. Among the various forms of classifying such movements, the Basic Movement Patterns (BMP) were addressed by Russell and Kinsman (1986) in six categories: (1) stationary positions (supports, balances and suspensions), (2) jumps, (3) displacements, (4) rotations, (5) balances and (6) landings. Despite these movements being the basis for gymnastic practices and, consequently, for Gymnastics for All, they are often still taught in a standardized, systematic and uncreative manner in repetitive pedagogical arrangements by teachers and coaches. Additionally, many Physical Education professionals feel insecure about working with Gymnastics for All in various contexts, largely due to not having sufficient technical knowledge to confidently propose gymnastics educational exercises, which causes demotivation and unsureness. Thus, there is a perceived need for the development and publication of studies that help and encourage professionals to reflect on the teaching-learning processes of gymnastic movements. Therefore, the present study aimed to list different pedagogical strategies that can be used for teaching Basic Movement Patterns (BMP) in Gymnastics for All classes. This is a qualitative approach essay, and for the research, a survey was conducted on the topic in Gymnastics Manuals, textbooks, and studies that provide pedagogical information on the proposed theme, as well as activities carried out by the researcher as a student and as a monitor of Gymnastics classes in the University Extension project “Escola de Ginástica” ("Gymnastics School"), from the Department of Physical Education, Institute of Biosciences, Unesp Rio Claro. As a result, pedagogical strategies were presented, divided into the following segments: (1) games, (2) circuits, (3) stations, (4) in a circle, (5) diagonals and (6) columns. Games are highly recommended for warm-up moments in classes. Some examples include the giant tic-tac-toe game, to work on jumps and landings, and the handstand bridge. Circuits can be performed in a circle, in zigzag, or in pairs, for example. Stations, in turn, can be defined by time, by repetition, or by repetition and time. Activities in a circle allow everyone to see each other, and this arrangement can be a great ally for stretching and demonstrating stationary positions, as well as for playing games and dynamics. Two examples are the "pif-paf" and the broomstick and handstands dynamics. Diagonals and columns bring more dynamism to classes and can be done with laps around the available space for activities or in a "there and back" format. In conclusion, there are many possibilities for teaching Basic Movement Patterns (BMP), and efforts are needed to

develop materials that enable and stimulate reflection by professionals in the field on their teaching methods and/or that can be used as inspiration for professionals who are starting their pedagogical work.

Keywords: Pedagogical strategies; Gymnastics Pedagogy; Basic Movement Patterns.

REFERÊNCIAS

RUSSELL, Keith; KINSMAN, Tom. **Coaching Certification Manual:** Level 1 Introductory Gymnastics. Gymnastics Canada Gymnastique, Ontario, Canada, 1986.

EXPLORANDO A INTERAÇÃO ENTRE GINÁSTICA AERÓBICA E GINÁSTICA PARA TODOS: UM CHAMADO À REFLEXÃO E AÇÃO

EXPLORANDO LA INTERACCIÓN ENTRE LA GIMNASIA AERÓBICA Y LA GIMNASIA PARA TODOS: UN LLAMADO A LA REFLEXIÓN Y LA ACCIÓN

EXPLORING THE INTERACTION BETWEEN AEROBIC GYMNASTICS AND GYMNASTICS FOR ALL: A CALL TO REFLECTION AND ACTION

Alessandra Nabeiro Minciotti, doutora
Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS
Amanda de Azevedo Flores, doutora
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica - LAPEGI
Eliana de Toledo, doutora
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP/ FCA

RESUMO: De acordo Minciotti e Toledo (2022) a relação entre a Ginástica Aeróbica (GAE) e Ginástica para Todos (GPT) ainda parece incipiente, partindo desde princípio, o objetivo desta pesquisa foi identificar possíveis causas deste fenômeno, assim como, trazer algumas perspectivas de mudança deste cenário. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica (Gil, 2007), cuja a amostra foi constituída por dez Anais do FIGPT (de 2001 a 2022) e com uma análise dedutiva dos dados (Strauss, Corbin, 2008), utilizando-se a palavra-chave "Aeróbica", considerando-se como critério de inclusão todas as produções apresentadas. Foram localizadas 227 menções à palavra Aeróbica, entretanto, ao analisarmos as produções na íntegra, identificamos que o alto índice encontrado está relacionado à menção do conceito de GPT de Gallardo e Souza (1996), que a trata como uma manifestação da cultura corporal que reúne as diferentes interpretações das Ginásticas (Natural, Construída, Artística, Rítmica Desportiva, Aeróbica etc.), dentre outros aspectos. Assim, quase na totalidade destas produções, não encontramos um desenvolvimento textual que relacionasse diretamente a GAE à GPT. Durante estas dez edições, somente dois trabalhos trouxeram esta relação direta, em 2007 o trabalho intitulado "Uma proposta pedagógica diferente à dança tradicional uruguaia: o Aerocandombe e o segundo em 2022, intitulado "Ginástica Aeróbica e Ginástica para Todos: uma relação incipiente, já citado anteriormente. Entretanto, vale ressaltar que cinco produções durante este período, que não tinham a GAE como foco central do estudo, mas que buscaram traçar diferentes perfis, destacaram a marginalidade da GAE dentro do universo gímnico. Em 2005, o trabalho "Perfil dos grupos de Ginástica Geral na região metropolitana de Campinas", em 2007, "Ginástica Geral: conteúdo importante para o ensino superior", em 2010, "Revista brasileira de Ginástica: uma proposta piloto", em 2012 "A produção acadêmica sobre Ginástica realizada pelos alunos de graduação e especialização da Faculdade de Educação Física da UNICAMP" e "Gênero e Ginástica: um estudo a partir da percepção dos acadêmicos de Educação Física da Universidade Federal do Ceará". Os dados coletados reforçam uma percepção já encontrada em outros estudos, como Lima *et al.* (2016) sobre as produções acadêmicas em Ginástica na Pós-Graduação em Educação Física das Universidades

Estaduais de São Paulo, na qual nenhum trabalho acadêmico sobre GAE foi encontrado. Observa-se também uma aparente falta de composições coreográficas de GPT que integrem a GAE, na qual há uma incidência aparentemente maior, inclusive em composições virtuais durante a pandemia de COVID-19 (Rufino *et al.*, 2021). No estudo de Orlando *et al.* (2020) sobre a formação de treinadores das Ginasticas Competitivas, não foi encontrado nenhum estudo sobre GAE em revisão sistemática realizada. Mesma situação encontra-se no estudo de Oliveira, Barbosa-Rinaldi e Pizani (2020) sobre a produção de conhecimento sobre Ginástica na escola, contudo, Toledo *et al.* (2022) apoiada na BNCC, vem trazendo uma nova indicação da GAE no ambiente escolar. Neste sentido gostaríamos de trazer apontamentos futuros para a inserção da GAE em diferentes seguimentos, seja com maior investimento nesta modalidade por parte das confederações e federações, bem como na cobertura midiática dos atletas, conquistas e competições relacionadas à modalidade, como já aconteceu num passado recente. Seja também a maior presença em outros contextos de prática da Ginástica, como clubes, associações e o sistema S, seja na manutenção da oferta de cursos nos eventos de GPT, como já ocorreu no ultimo CONGPT e FIGPT. Neste sentido gostaríamos de lançar um alerta para a necessidade de ampliar o ensino, divulgação e estímulo à prática da GAE, na esperança de conscientizar e motivar professores, pesquisadores e estudantes sobre a possibilidade e a importância da relação entre GAE e GPT, um caminho que merece ser promovido e mais desenvolvido.
Palavras-chave: Ginástica aeróbica; Ginástica para todos; Pesquisa.

RESUMEN: Según Minciotti y Toledo (2022), la relación entre la Gimnasia Aeróbica (GAE) y la Gimnasia para Todos (GPT) aún parece incipiente. En este sentido, el objetivo de esta investigación fue identificar posibles causas de este fenómeno, así como presentar algunas perspectivas para cambiar esta situación. Se trata de una investigación bibliográfica (Gil, 2007), cuya muestra consistió en diez Anales del FIGPT (de 2001 a 2022), con un análisis deductivo de los datos (Strauss, Corbin, 2008), utilizando la palabra clave "Aeróbica" como criterio de inclusión para todas las producciones presentadas. Se encontraron 227 menciones de la palabra Aeróbica; sin embargo, al analizar las producciones completas, se identificó que el alto número encontrado está relacionado con la mención del concepto de GPT de Gallardo y Souza (1996), que la define como una manifestación de la cultura corporal que reúne las diferentes interpretaciones de la Gimnasia (Natural, Construida, Artística, Rítmica Deportiva, Aeróbica, etc.), entre otros aspectos. Por lo tanto, en casi todas estas producciones, no se encontró un desarrollo textual que relacionara directamente la GAE con la GPT. Durante estas diez ediciones, solo dos trabajos abordaron esta relación directa: en 2007, el trabajo titulado "Una propuesta pedagógica diferente para la danza tradicional uruguaya: el Aerocandombe" y en 2022, el trabajo titulado "Gimnasia Aeróbica y Gimnasia para Todos: una relación incipiente", mencionado anteriormente. Sin embargo, es importante destacar que cinco producciones durante este período, que no tenían a la GAE como foco central del estudio, pero que intentaron trazar diferentes perfiles, resaltaron la marginalidad de la GAE dentro del universo gimnástico. En 2005, el trabajo "Perfil de los grupos de Gimnasia General en la región metropolitana de Campinas"; en 2007, "Gimnasia General: un contenido importante para la educación superior"; en 2010, "Revista brasileña de Gimnasia: una propuesta piloto"; en 2012, "La producción académica sobre Gimnasia realizada por los alumnos de grado y especialización de la Facultad de Educación Física

de la UNICAMP" y "Género y Gimnasia: un estudio desde la percepción de los estudiantes de Educación Física de la Universidad Federal de Ceará". Los datos recopilados refuerzan una percepción encontrada en otros estudios, como el de Lima et al. (2016), sobre las producciones académicas en Gimnasia en la Posgrado en Educación Física de las Universidades Estatales de São Paulo, en el que no se encontró ningún trabajo académico sobre GAE. También se observa una aparente falta de composiciones coreográficas de GPT que integren la GAE, lo cual se evidencia incluso en composiciones virtuales durante la pandemia de COVID-19 (Rufino et al., 2021). En el estudio de Orlando et al. (2020) sobre la formación de entrenadores de las Gimnasias Competitivas, no se encontró ningún estudio sobre GAE en la revisión sistemática realizada. La misma situación se encuentra en el estudio de Oliveira, Barbosa-Rinaldi y Pizani (2020) sobre la producción de conocimiento sobre Gimnasia en la escuela; sin embargo, Toledo et al. (2022), apoyados en la BNCC, están introduciendo una nueva indicación de la GAE en el entorno escolar. En este sentido, nos gustaría plantear consideraciones futuras para la inserción de la GAE en diferentes ámbitos, ya sea con una mayor inversión en esta modalidad por parte de las federaciones y confederaciones, así como una mayor cobertura mediática de los atletas, logros y competiciones relacionadas con la modalidad, como ha ocurrido en el pasado reciente. También sería importante una mayor presencia en otros contextos de práctica de la Gimnasia, como clubes, asociaciones y el sistema S, así como mantener la oferta de cursos en eventos de GPT, como ocurrió en el último CONGPT y FIGPT. En este sentido, nos gustaría llamar la atención sobre la necesidad de ampliar la enseñanza, difusión y estímulo para la práctica de la GAE, con la esperanza de concienciar y motivar a profesores, investigadores y estudiantes sobre la posibilidad y la importancia de la relación entre GAE y GPT, un camino que merece ser promovido y desarrollado aún más.
Palabras clave: Gimnasia aeróbica; Gimnasia para todos; Investigación.

ABSTRACT: According to Minciotti and Toledo (2022), the relationship between Aerobic Gymnastics (GAE) and Gymnastics for All (GPT) still seems to be in its early stages. Therefore, the aim of this research was to identify possible causes of this phenomenon and to bring some perspectives for changing this scenario. It is bibliographic research (Gil, 2007), whose sample consisted of ten Proceedings of FIGPT (from 2001 to 2022) and with a deductive analysis of the data (Strauss, Corbin, 2008), using the keyword "Aeróbica," considering all the productions presented as inclusion criteria. A total of 227 mentions of the word Aeróbica were found; however, upon analyzing the productions in full, it was identified that the high index found is related to the mention of the GPT concept by Gallardo and Souza (1996), which defines it as a manifestation of body culture that brings together different interpretations of Gymnastics (Natural, Constructed, Artistic, Rhythmic Sports, Aerobic, etc.), among other aspects. Therefore, in almost all of these productions, we did not find a textual development that directly related GAE to GPT. During these ten editions, only two works brought this direct relationship: in 2007, the work entitled "A different pedagogical proposal for traditional Uruguayan dance: the Aerocandombe" and the second in 2022, entitled "Aerobic Gymnastics and Gymnastics for All: an incipient relationship," previously mentioned. However, it is worth noting that five productions during this period, which did not have GAE as the central focus of the study but sought to outline different profiles, highlighted the marginalization of GAE within the gymnastics universe. In 2005, the

work "Profile of General Gymnastics groups in the metropolitan region of Campinas"; in 2007, "General Gymnastics: important content for higher education"; in 2010, "Brazilian Gymnastics Magazine: a pilot proposal"; in 2012, "Academic production on Gymnastics carried out by undergraduate and specialization students at the UNICAMP Faculty of Physical Education" and "Gender and Gymnastics: a study based on the perception of Physical Education students at the Federal University of Ceará". The collected data reinforce a perception already found in other studies, such as Lima et al. (2016) on academic productions in Gymnastics in the Postgraduate Program in Physical Education at São Paulo State Universities, in which no academic work on GAE was found. There also seems to be an apparent lack of GPT choreographic compositions that integrate GAE, with a seemingly higher incidence, even in virtual compositions during the COVID-19 pandemic (Rufino et al., 2021). In Orlando et al.'s study (2020) on the training of Competitive Gymnastics coaches, no study on GAE was found in the systematic review conducted. The same situation is found in Oliveira, Barbosa-Rinaldi, and Pizani's study (2020) on knowledge production about Gymnastics in schools; however, Toledo et al. (2022), supported by the BNCC, are introducing a new indication of GAE in the school environment. In this sense, we would like to make future remarks regarding the inclusion of GAE in different segments, either with greater investment in this modality by federations and associations, as well as in media coverage of athletes, achievements, and competitions related to the modality, as has happened in the recent past. It could also involve a greater presence in other Gymnastics practice contexts, such as clubs, associations, and the S system, as well as maintaining the offering of courses at GPT events, as has already occurred in the last CONGPT and FIGPT. In this sense, we would like to raise awareness of the need to expand teaching, dissemination, and encouragement of GAE practice, in the hope of raising awareness and motivating teachers, researchers, and students about the possibility and importance of the relationship between GAE and GPT, a path that deserves to be promoted and further developed.

Keywords: Aerobic Gymnastics; Gymnastics for All; Research.

REFERÊNCIAS

GALLARDO, J. S.; SOUZA, E. P. M. de; La experiencia del Grupo Ginastico Unicamp en Dinamarca. Congresso latino-americano/ICHPERSD, I. **Anais**..., Foz do Iguaçu, PR, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA, L. B.Q. *et al*. A produção acadêmica em Ginástica na Pós-Graduação em Educação Física das Universidades Estaduais de São Paulo. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 52-68, 2016.

MINCIOTTI, A. N.; TOLEDO, E. Ginástica Aeróbica e Ginástica para Todos: uma relação incipiente In: X Fórum Internacional de Ginástica para Todos, 2022, Campinas - SP. **Anais do X Fórum Internacional de Ginástica para Todos.** Campinas, SP: FEF/UNICAMP, Limeira, SP: FCA/UNICAMP, São Paulo, SP: SESC, 2022. p. 164-166.

OLIVEIRA, L. M. DE; BARBOSA-RINALDI, I. P.; PIZANI, J. Produção de conhecimento sobre Ginástica na escola: uma análise de artigos, teses e dissertações. **Movimento**, v. 26, p. e26017, 2020.

ORLANDO, A. G. *et al*. Revisão sistemática sobre formação de treinadores de ginásticas competitivas. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v.28, n. 4, p. 84-95, 2020.

RUFINO, T. A. *et al.* Pandemia, festivais virtuais e ginástica para todos: olhares para aspectos coreográficos. **Anais do IX Congresso Nacional de Ginástica para Todos: a GPT e sua abordagem virtual em tempos de lutas e resistências,** v. 1, n. 4, 4 a 6 de novembro de 2021/ Universidade Federal do Espírito Santo, Escola Superior de Educação Física. Vitória, ES: UFES, 2021.

STRAUSS, A.L.; CORBIN, J.M. **Pesquisa qualitativa:** técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. Tradução Luciane de Oliveira da Rocha. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TOLEDO, E. *et al*. Entre a tradição e o novo: desafios de alguns esportes na Educação Física Escolar. In: Riller Silva Reverdito; Larissa Rafaela Galatti; Alcides José Scaglia. (Org.). **Pedagogia do esporte:** ensino, vivência e aprendizagem do esporte na Educação Física Escolar. 1ed.Cárceres: Editora Unemat, 2022, v. 1, p. 1-15.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM GINÁSTICA PARA TODOS: ESTADO DA ARTE

FORMACIÓN PROFESIONAL EN GIMNASIA PARA TODOS: ESTADO DEL ARTE

PROFESSIONAL TRAINING IN GYMNASTICS FOR ALL: STATE OF THE ART

Leonardo Rebelato Bortoletto
Graduado
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Gabriela Dantas
Graduanda
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Luisa Costa Ramos
Graduanda
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Daniela Bento-Soares
Doutora
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR)

RESUMO: A formação profissional específica para atuação com a Ginástica para Todos (GPT) é fundamental para a qualificação de profissionais que possam atuar em prol de seu potencial inclusivo, agregador e democrático. Nesse intuito, diferentes oportunidades de aprendizagem podem ser realizadas em contextos diversos, envolvendo abordagens formais, não-formais e informais (Nelson; Cushion; Potrac, 2006). Estudos sobre tais possibilidades de formação em GPT possuem variadas características, discutindo a temática sob a ótica de seus/suas treinadores/as, docentes universitários/as, graduandos/as e mesmo ginastas. Nesse intuito, esta pesquisa teve como objetivo identificar e analisar a produção acadêmica sobre formação profissional e GPT. Para tanto, foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO, Periódicos CAPES e Scopus, bem como nos acervos das três universidades estaduais paulistas (Athena, da Unesp; Acervus, da Unicamp; e Dedalus, da Usp), a partir de combinações das palavras-chave "formação profissional", "formação de treinadores" e "Ginástica para Todos". Buscou-se por documentos disponíveis na íntegra, que fossem artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações de mestrado ou teses de doutorado, publicados em língua portuguesa, espanhola ou inglesa, em qualquer período. De modo geral, foram encontrados 28 documentos que, após leitura exploratória inicial e exclusão de repetições, foram reduzidos a nove selecionados. Incluíram-se textos que tratassem objetivamente do tema "formação profissional e GPT", embora concordemos que muitas experiências com a prática também sejam formativas. Dos documentos selecionados, seis estudos tratam de grupos de GPT, em especial, de extensão universitária (Batista et al., 2023; Lopes e Carbinatto, 2023), um ressalta a importância de eventos científico-pedagógico-artísticos

para a formação continuada (Paoliello, 2023), um destaca as ações federativas como estratégia para a formação profissional inicial ou complementar de treinadores/as de GPT (Bento-Soares, 2019) e um aborda as diferentes oportunidades de aprendizagem profissional para treinadores/as de GPT, destacando a participação em grupos de extensão universitária, grupos de pesquisa e em fóruns e festivais (Batista, 2019). Dessas pesquisas, cinco foram realizadas com ginastas, uma com monitores/as de projeto de extensão universitária (Bahu; Carbinatto, 2016), uma com treinadores/as (Scarabelim, 2019) e uma com representantes federativos/as. Além disso, uma pesquisa foi de cunho bibliográfico. A análise dos estudos selecionados demonstra a importância das trocas de experiência como formas de aprendizagem, com ênfase em situações de aprendizagem não-formal e informal. É ressaltada a participação em grupos da prática para a vivência de aspectos relacionados à pedagogia da Ginástica, bem como para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de comunicação e para o desenvolvimento de valores humanos (Afonso, 2014; Murbach, 2016). Em todos os documentos, há menção à importância da formação continuada para atuação com a prática e à relevância da universidade no contexto formativo, em especial, com a promoção de ações de extensão universitária. Salienta-se que embora poucos estudos tratem da temática em formato de artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, os tipos de documentos abordados nesse estudo, muitas dessas discussões são presentes com frequência em resumos publicados e apresentados em eventos científicos. Assim, evidencia-se que a reflexão sobre a temática é presente na área da Ginástica, embora ainda pouco publicada de maneira sistematizada. Além disso, sublinha-se a importância de que novos estudos sejam realizados sobre o tema, a fim de, mais do que destacar a importância e necessidade dessas ações, auxiliar na sistematização e reflexão sobre estratégias organizacionais e pedagógicas para essa finalidade.
Palavras-chave: Formação profissional; Formação de treinadores; Ginástica para Todos.

RESUMEN: La formación profesional específica para trabajar con Gimnasia para Todos (GPT) es fundamental para la cualificación de profesionales que puedan actuar en favor de su potencial inclusivo, agregador y democrático. En este sentido, diferentes oportunidades de aprendizaje pueden llevarse a cabo en diversos contextos, formales, no formales e informales (Nelson; Cushion; Potrac, 2006). Los estudios sobre tales posibilidades de formación en GPT tienen características variadas, discutiendo el tema desde la perspectiva de sus entrenadores, profesores universitarios, estudiantes universitarios e incluso gimnastas. Esta investigación tuvo como objetivo identificar y analizar la producción académica sobre formación de entrenadores y GPT. Para ello, se realizaron búsquedas en las bases de datos SciELO, Periódicos CAPES y Scopus, así como en las colecciones de las tres universidades estatales de São Paulo (Athena, de Unesp; Acervus, de Unicamp; y Dedalus, de USP), con la combinación de las palabras clave "formación de entrenadores", "aprendizaje de entrenadores" y "Gimnasia para Todos". Se buscaron documentos disponibles en su totalidad, que fueran artículos científicos, trabajos de fin de curso de pregrado, tesis de maestría o disertaciones doctorales, publicados en portugués, español o inglés, en cualquier período. En general, se encontraron 28 documentos que, después de una lectura exploratoria inicial y la exclusión de repeticiones, se redujeron a nueve seleccionados. Se incluyeron textos que trataran objetivamente el tema "aprendizaje de

entrenadores y GPT", aunque estemos de acuerdo en que muchas experiencias con la práctica también son formativas. De los documentos seleccionados, seis estudios tratan sobre grupos de GPT, especialmente de extensión universitaria (Batista et al., 2023; Lopes y Carbinatto, 2023), uno destaca la importancia de eventos científico-pedagógico-artísticos para la educación continua (Paoliello, 2023), uno enfatiza las acciones federativas como estrategia para la formación inicial o complementaria de entrenadores de GPT (Bento-Soares, 2019), y uno aborda diferentes oportunidades de aprendizaje profesional para entrenadores de GPT, destacando la participación en grupos de extensión universitaria, grupos de investigación y en foros y festivales (Batista, 2019). Cinco estudios se realizaron con gimnastas, uno con monitores de proyectos de extensión universitaria (Bahu; Carbinatto, 2016), uno con entrenadores (Scarabelim, 2019), y uno con representantes federativos. Además, una investigación fue de naturaleza bibliográfica. El análisis de los estudios seleccionados demuestra la importancia de compartir experiencias como formas de aprendizaje, con énfasis en situaciones de aprendizaje no formales e informales. Se enfatiza la participación en grupos de práctica para experimentar aspectos relacionados con la pedagogía de la gimnasia, así como para el desarrollo de habilidades interpersonales y de comunicación y para el desarrollo de valores humanos (Afonso, 2014; Murbach, 2016). En todos los documentos se menciona la importancia de la educación continua para trabajar con la práctica, demostrando la importancia de la universidad en el contexto formativo, promoviendo acciones de extensión universitaria. Se enfatiza que aunque pocos estudios traten el tema en forma de artículos científicos, trabajos de curso de pregrado, disertaciones y tesis, los tipos de documentos abordados en este estudio, muchas de estas discusiones están presentes con frecuencia en resúmenes publicados y presentados en eventos científicos. Así, es evidente que la reflexión sobre el tema está presente en el campo de la gimnasia, aunque todavía se publica poco de manera sistemática. Además, se enfatiza la importancia de realizar nuevos estudios sobre el tema, con el fin de, más que resaltar la importancia y necesidad de estas acciones, ayudar en la sistematización y reflexión sobre estrategias organizativas y pedagógicas para este fin.
Palabras clave: Formación profesional; Formación de entrenadores; Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: The specific professional training for working with Gymnastics for All (GFA) is fundamental for the qualification of professionals who can act in favor of its inclusive, aggregating, and democratic potential. In this regard, different learning opportunities can be carried out in various contexts, involving formal, non-formal, and informal approaches (Nelson; Cushion; Potrac, 2006). Studies on such training possibilities in GFA have varied characteristics, discussing the theme from the perspective of its coaches, university teachers, undergraduates, and even gymnasts. In this regard, this research aimed to identify and analyze the academic production on coach learning and GFA. To do so, searches were carried out in the SciELO, Periodicos CAPES, and Scopus databases, as well as in the collections of the three São Paulo state universities (Athena, from Unesp; Acervus, from Unicamp; and Dedalus, from USP), based on combinations of the keywords "coach education", "coach learning", and "Gymnastics for All". We sought documents available in full, which were scientific articles, undergraduate course completion papers, master's theses, or doctoral dissertations, published in Portuguese, Spanish, or English, in any period. In general, 28 documents were found which, after initial exploratory reading and

exclusion of repetitions, were reduced to nine selected ones. Texts were included that objectively dealt with the theme "coach learning and GFA", although we agree that many experiences with practice are also formative. Of the selected documents, six studies deal with GFA groups, especially university extension (Batista et al., 2023; Lopes and Carbinatto, 2023), one highlights the importance of scientific-pedagogical-artistic events for continuing education (Paoliello, 2023), one emphasizes federative actions as a strategy for the initial or complementary coach learning of GFA coaches (Bento-Soares, 2019), and one addresses different professional learning opportunities for GFA coaches, highlighting participation in university extension groups, research groups, and in forums and festivals (Batista, 2019). Of these studies, five were conducted with gymnasts, one with monitors of university extension projects (Bahu; Carbinatto, 2016), one with coaches (Scarabelim, 2019), and one with federative representatives. In addition, one research was bibliographic in nature. The analysis of the selected studies demonstrates the importance of sharing experiences as forms of learning, with emphasis on non-formal and informal learning situations. Participation in practice groups is emphasized for experiencing aspects related to Gymnastics pedagogy, as well as for the development of interpersonal and communication skills and for the development of human values (Afonso, 2014; Murbach, 2016). In all documents, the importance of continuing education for working with the practice is mentioned, as well as the relevance of the university in the formative context, especially with the promotion of university extension actions. It is emphasized that although few studies deal with the theme in the form of scientific articles, undergraduate course papers, dissertations, and theses, the types of documents addressed in this study, many of these discussions are frequently present in abstracts published and presented at scientific events. Thus, it is evident that the reflection on the theme is present in the field of Gymnastics, although still little published in a systematic way. Furthermore, the importance of new studies being carried out on the topic is emphasized, in order to, more than highlighting the importance and necessity of these actions, assist in the systematization and reflection on organizational and pedagogical strategies for this purpose.
Keywords: Coach Learning; Coach education; Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Paulo Roveri de. **Grupo Ginástico UNESP**: contribuições da Ginástica para Todos na formação de seus participantes. 2014. 49 f. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014.

BAHU, Ligia Zagorac; CARBINATTO, Michele Viviene. Extensão universitária e Ginástica para Todos: contribuições à formação profissional. **Conexões**, Campinas, SP, v. 14, n. 3, p. 46–70, 2016. DOI: 10.20396/conex.v14i3.8648059. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8648059. Acesso em: 18 abr. 2024.

BATISTA, Mellina Souza. **Extensão Universitária**: análise dos grupos de ginástica para todos. 2019. 1 recurso online (96 p.) Tese (doutorado) - Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, SP. Disponível em: https://dedalus.usp.br/F/GG26VUSVLT945T871BCC59LQSXV61LG3GFSKIX8SGAMPT7

HI13-26070?func=full-set-set&set_number=018622&set_entry=000004&format=999. Acesso em 9 abr. 2024.
BATISTA, Mellina Souza; PATRICIO, Tamiris Lima; HENRIQUE, Nayana Ribeiro; REIS-FURTADO, Lorena Nabanete dos; CARBINATTO, Michele Viviene. Extensão universitária e ressonâncias na formação profissional: análise de grupos de ginástica para todos. **Motrivivência**, [S. l.], v. 35, n. 66, p. 1–22, 2023. DOI: 10.5007/2175-8042.2023.e94377. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/94377. Acesso em: 18 abr. 2024.
BENTO-SOARES, Daniela. **Formação de treinadores(as) de Ginástica para Todos no mundo**: uma análise de programas de federações nacionais. 2019. 1 recurso online (294 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/1635813. Acesso em: 9 abr. 2024.
LOPES, Priscila. CARBINATTO, Michele Vivienne. Princípios da pedagogia freiriana na extensão universitária em Ginástica para Todos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, p. e280008, 2023.
MURBACH, Marina Aggio; AFONSO, Paulo Roveri de; LIMA, Leticia Bartholomeu de Queiroz; SCHIAVON, Laurita Marconi. Grupo Ginástico UNESP: contribuições da" Ginástica para Todos" na formação de seus participantes. **Conexões**, v. 14, n. 3, p. 71-88, 2016.
NELSON, Lee; CUSHION, Christopher.; POTRAC, Paul. Formal, Nonformal and Informal Coach Learning: a Holistic Conceptualisation. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 1, n. 3, p. 247-259, 2006.
PAOLIELLO, Elizabeth. Fórum internacional de ginástica para todos: 20 anos. **Conexões**, Campinas, SP, v. 20, p. e 022030, 2023. DOI: 10.20396/conex.v20i00.8671694. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8671694. Acesso em: 9 abr. 2024.
SCARABELIM, Maria Letícia Abud. **Um diagnóstico da formação de treinadores brasileiros que atuam na Ginástica para Todos**. 2019. 1 recurso online (157 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/1637658. Acesso em: 18 abr. 2024.

GINÁSTICA BRINCANTE: OLHARES DOCENTES APÓS UMA FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE A GINÁSTICA ESCOLAR NA INFÂNCIA

GIMNASIA LÚDICA: PERSPECTIVAS DE LOS PROFESORES DESPUÉS DE UNA FORMACIÓN CONTINUADA SOBRE GIMNASIA ESCOLAR EN LA INFANCIA

PLAYFUL GYMNASTICS: TEACHERS' PERSPECTIVES AFTER A CONTINUING EDUCATION ON SCHOOL GYMNASTICS IN CHILDHOOD

Gabrieli Mazzuco Pravato
Graduanda
Universidade Federal de Santa Catarina
Eduardo Lopes dos Santos
Graduando
Universidade Federal de Santa Catarina
Lauryn Nunes de Quadros
Licenciada
Universidade Federal de Santa Catarina
Andrize Ramires Costa
Doutora
Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO: A Ginástica Brincante é um conceito teórico-filosófico proposto para enfrentar e transformar os velhos moldes gímnicos tecnicistas e utilitários oferecidos às crianças pequenas no ambiente escolar, pois segundo Costa et al (2020) a ginástica se torna desinteressante para as crianças pequenas quando ensinada seguindo padrões de treinamento. Dessa forma, as perspectivas de uma ginástica brincante consideram a criança em sua totalidade, respeitando-a e proporcionando-a espaços de aprendizagem instigantes com experiências significativas e prazerosas, favorecendo a autonomia, o autoconhecimento, a imaginação e o brincar espontâneo, levando em sua essência o *Fun*, um dos 5 F's da Ginástica Para Todos (GPT). Entretanto, para que o modelo de ginástica infantil esteja cada vez mais presente nas instituições de ensino, é necessário espaços que facilitem o debate e a colaboração entre os docentes, como as formações continuadas de professores, as quais desempenham um importante papel ao refletir sobre a teoria e a prática durante o exercício da docência. Sendo assim, o objetivo do trabalho é investigar como os docentes observaram, compreenderam e transformaram a ginástica na Educação Infantil, a partir do conceito de ginástica brincante após a Formação Continuada da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (RMEF). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e teve como instrumento de coleta de dados um questionário semi-estruturado, entregue após a Formação Continuada de Ginástica Brincante. Os sujeitos da pesquisa compreendem 23 professores da RMEF. As respostas foram analisadas a partir do método

de Análise de Conteúdo de Bardin (1977), o qual é composto por três etapas fundamentais: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados. Além disso, o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sob o parecer nº 26986719.0.0000.5313. Como resultado da pesquisa, quando questionados sobre os locais que os profissionais conseguiam perceber ginástica além das aulas de educação física, 13 dos 23 professores relataram as brincadeiras nos tempos livres, reafirmando como a ginástica na infância está intrinsecamente ligada ao brincar espontâneo. Durante o recreio, as crianças estão livres para brincar, se divertir em movimento no seu próprio mundo de fantasia. Sendo o recreio um espaço-tempo essencial na escola, onde a ginástica encontra-se em sua forma mais natural de ser e existir, como no balançar e se pendurar em um galho de árvore ou no se equilibrar em muro baixo, destacando como esses momentos livres são terrenos férteis aos professores, que podem utilizar da criatividade desses locais para inspirar-se na criação de suas aulas (Brasil, 2003). Outra questão potente relatada pelos professores foi a necessidade da criatividade, diversão e ludicidade ao propiciar aulas de ginástica quando questionados sobre como pensavam em inserir o que aprenderam e refletiram em suas aulas. Certamente, a criança é um ser criativo instigado pela curiosidade, que utiliza do lúdico para encontrar o equilíbrio entre o real e o imaginário, que consequentemente resulta em uma aprendizagem prazerosa e significativa (Santos, 2010). A ginástica é uma maneira divertida para o desenvolvimento das crianças, podendo ser ressignificada baseada no Brincar e se-movimentar humano proposto por Kunz (2012) orientada pela imaginação, brincadeiras e diversão, sem perder seu conteúdo. Ao final, foi possível perceber que a Formação Continuada acerca da temática Ginástica Brincante possibilitou que os docentes refletissem para além do seu espaço de trabalho como possíveis respostas para criação de suas aulas enfatizando a indispensabilidade da ludicidade, criatividade e diversão na ginástica escolar infantil, confirmando a importância da formação ao conseguirem observarem, compreenderem e transformarem seus aprendizados.

Palavras-chave: Ginástica Brincante; Formação Continuada; Crianças.

RESUMEN: Gimnasia lúdica es un concepto teórico-filosófico propuesto para confrontar y transformar los viejos moldes técnicos y utilitarios de la gimnasia que se ofrecen a los niños pequeños en el entorno escolar, pues según Costa et al (2020) la gimnasia deja de ser interesante para los niños pequeños cuando se les enseña siguiendo patrones de entrenamiento. De esta manera, las perspectivas de una Gimnasia lúdica consideran al niño en su totalidad, respetándolo y proporcionándole espacios de aprendizaje instigadores con experiencias significativas y placenteras, favoreciendo la autonomía, el autoconocimiento, la imaginación y el juego espontáneo, tomando en su esencia el *Fun*, uno de los 5 F's de la Gimnasia para Todos (GPT). Sin embargo, para que el modelo de gimnasia infantil esté cada vez más presente en las instituciones educativas, es necesario contar con espacios que faciliten el debate y la colaboración entre docentes, como la formación continua de los docentes, que juegan un papel importante en la reflexión sobre la teoría y la práctica durante el ejercicio de la docencia. Por tanto, el objetivo del trabajo es investigar cómo los docentes observaron, comprendieron y transformaron la gimnasia en la Educación Infantil, a partir del concepto de gimnasia lúdica después de la Formación Continua en la Rede Municipal

de Ensino de Florianópolis (RMEF). La investigación se caracteriza por ser cualitativa y tuvo como instrumento de recolección de datos un cuestionario semiestructurado, entregado después de la Educación Continua del Gimnasia lúdica. Los sujetos de investigación están conformados por 23 profesores de la RMEF. Las respuestas se analizaron utilizando el método de Análisis de Contenido de Bardin (1977), que consta de tres etapas fundamentales: pre-análisis, exploración del material y tratamiento de los resultados. Además, el estudio fue aprobado por el Comité de Ética de la Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC) bajo dictamen nº 26986719.0.0000.5313. Como resultado de la investigación, cuando se les preguntó sobre los lugares donde los profesionales podían percibir la gimnasia además de las clases de educación física, 13 de los 23 profesores relataron jugar en su tiempo libre, reafirmando cómo la gimnasia en la infancia está intrínsecamente ligada al juego espontáneo. Durante el recreo, los niños son libres de jugar, divertirse sobre la marcha en su propio mundo de fantasía. El recreo es un espacio-tiempo esencial en la escuela, donde la gimnasia se encuentra en su forma más natural de ser y existir, como columpiarse y colgarse de la rama de un árbol o mantener el equilibrio en una pared baja, destacando cómo estos momentos libres son terreno fértil para los profesores, que pueden utilizar la creatividad de estos lugares para inspirarse en la creación de sus clases (Brasil, 2003). Otro tema importante reportado por los maestros fue la necesidad de creatividad, diversión y alegría al impartir clases de ejercicios cuando se les preguntó cómo pensaban insertar lo que habían aprendido y reflejado en sus clases. Ciertamente, el niño es un ser creativo instigado por la curiosidad, que utiliza el juego para encontrar el equilibrio entre lo real y lo imaginario, lo que en consecuencia se traduce en un aprendizaje placentero y significativo (Santos, 2010). La gimnasia es una forma divertida para el desarrollo de los niños, y puede ser resignificada a partir del jugar y moverse propuesto por Kunz (2012) guiado por la imaginación, el juego y la diversión, sin perder su contenido. Al final, fue posible percibir que la Educación Continua sobre el tema de la Gimnasia Lúdica permitió a los docentes reflexionar más allá de su espacio de trabajo como posibles respuestas para la creación de sus clases, enfatizando la indispensabilidad del juego, la creatividad y la diversión en la gimnasia escolar infantil, confirmando la importancia de la formación cuando son capaces de observar, comprender y transformar su aprendizaje.
Palabras clave: Gimnasia lúdica; Educación Continua; Niños.

ABSTRACT: Playful Gymnastics is a theoretical-philosophical concept proposed to confront and transform the old technical and utilitarian gymnastics molds offered to children in the school environment, because according to Costa et al (2020) gymnastics becomes uninteresting for children when taught following training patterns. In this way, the perspectives of a playful gymnastics consider the child in its totality, respecting it and providing it with instigating learning spaces with meaningful and pleasurable experiences, favoring autonomy, self-knowledge, imagination and spontaneous play, taking in its essence the Fun, one of the 5 F's of Gymnastics for All (GfA). However, in order for the model of children's gymnastics to be increasingly present in educational institutions, it is necessary to have spaces that facilitate debate and collaboration among teachers, such as continuing

education for teachers, which play an important role in reflecting on theory and practice during the exercise of teaching. Therefore, the objective of the work is to investigate how teachers observed, understood and transformed gymnastics in Child Education, based on the concept of playful gymnastics after Continuing Education at the Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (RMEF). The research is characterized as qualitative and had as a data collection instrument a semi-structured questionnaire, delivered after the Continuing Education of Gymnastics Playful. The research subjects comprise 23 RMEF professors. The answers were analyzed using Bardin's (1977) Content Analysis method, which consists of three fundamental stages: pre-analysis, exploration of the material and treatment of the results. In addition, the study was approved by the Ethics Committee of the Federal University of (UFSC) under opinion nº 26986719.0.0000.5313. As a result of the research, when asked about the places where professionals could perceive gymnastics in addition to physical education classes, 13 of the 23 teachers reported playing in their free time, reaffirming how gymnastics in childhood is intrinsically linked to spontaneous play. During recess, children are free to play, have fun on the go in their own fantasy world. Recess is an essential space-time in the school, where gymnastics is found in its most natural way of being and existing, such as swinging and hanging from a tree branch or balancing on a low wall, highlighting how these free moments are fertile ground for teachers, who can use the creativity of these places to inspire themselves in the creation of their classes (Brasil, 2003). Another potent issue reported by the teachers was the need for creativity, fun and playfulness when providing exercise classes when asked how they thought about inserting what they had learned and reflected in their classes. Certainly, the child is a creative being instigated by curiosity, which uses playfulness to find the balance between the real and the imaginary, which consequently results in a pleasurable and meaningful learning (Santos, 2010). Gymnastics is a fun way for children's development, and can be re-signified based on the human play and self-move proposed by Kunz (2012) guided by imagination, games and fun, without losing its content. In the end, it was possible to perceive that the Continuing Education on the theme of Playful Gymnastics enabled teachers to reflect beyond their workspace as possible answers for the creation of their classes, emphasizing the indispensability of playfulness, creativity and fun in children's school gymnastics, confirming the importance of training when they are able to observe, understand and transform their learning.

Keywords: Playful Gymnastics; Continuing Education; Children

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer 02/2003. Aprovado em 19 de fevereiro de 2003. Câmara de Educação Básica (CEB). Brasília, Distrito Federal, 2003.

COSTA, Andrize Ramires et al. A transformação didático-pedagógica da ginástica para as crianças pelo "brincar e se-movimentar". Motrivivência, Florianópolis, v. 32, n. 63, 2020.

KUNZ, Elenor. **Brincar e se-movimentar**: tempos e espaços de vida das crianças. Ijuí: Unijuí, 2017.

SANTOS, Simone Cardoso dos. A importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem. 2010.

GINÁSTICA E PIBID: UMA APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA

GIMNASIA Y PIBID: UN ENFOQUE NECESARIO

GYMNASTICS AND PIBID: A NECESSARY APPROACH

Eduardo Lopes dos Santos
Licenciando em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina
Integrante do LEPGIC – Laboratório de estudos e pesquisa em ginásticas, infâncias e crianças e do NEPEF (UFSC)

Gabrieli Mazzuco Pravato
Licencianda em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina
Integrante do LEPGIC – Laboratório de estudos e pesquisa em ginásticas, infâncias e crianças e do NEPEF (UFSC)

Lauryn Nunes de Quadros
Licenciada em Educação Física
Rede Municipal de Educação de Florianópolis
Integrante do LEPGIC – Laboratório de estudos e pesquisa em ginásticas, infâncias e crianças e do NEPEF (UFSC)

Andrize Ramires Costa
Doutora em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina
Coordenadora do LEPGIC – Laboratório de estudos e pesquisa em ginásticas, infâncias e crianças e integrante do NEPEF (UFSC)

RESUMO: Essa pesquisa é resultado do trabalho realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no período de setembro a novembro de 2023. Desta forma trazemos como objetivo discutir e avaliar o Plano de Unidade de Conteúdo (PUC) do conteúdo de Ginástica e sua aplicação nas aulas de Educação Física, no contexto do PIBID. O PIBID é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (Brasil, 2014). O programa se propõe a inserir estudantes no contexto escolar e, assim contribuir na formação docente, proporcionando ao graduando uma imersão na realidade escolar, elevando a qualidade de sua formação inicial. O programa PIBID possibilita a construção de experiências metodológicas e práticas docentes que potencializam a formação, a partir de um processo que busca a interdisciplinaridade e a superação de problemas no processo de ensino-aprendizagem. Entendendo o potencial formativo que o programa possui, destacamos o conteúdo de Ginástica nas aulas de Educação Física, pensada em

uma perspectiva coletiva de Ginástica, que pode ser encontrada na Ginástica Para Todos (GPT). Bortoleto (2008) caracteriza a GPT como uma prática gímnica coletiva não competitiva, que não possui um princípio regulamentador dos movimentos ou da forma como deve ser praticada, permitindo diferentes interpretações e criações, a partir da união de inúmeras manifestações culturais, práticas corporais e artísticas como a dança, arte e a música. Essas características da GPT permitiram uma diversidade gestual, técnica e estética, ao ponto de ser considerada uma importante possibilidade para a Educação Física (Pérez Gallardo, 1997; Souza, 1997; Ayoub, 2003). Nesta pesquisa construímos um diário de campo com as observações vivenciadas durante o PIBID, bem como uma análise do documento PUC construído pela professora supervisora e realizamos observações críticas das aulas ministradas. Partindo dos instrumentos acima descritos, observamos que a análise do PUC trouxe uma proposta exploratória com as crianças, a partir de um conjunto de movimentos ginásticos, com destaque para a construção de coreografias coletivas. Isso porque, o trabalho sistematizado com a ginástica é oportuno para a formação das crianças, e as aulas de Educação Física são espaços pertinentes para se efetivar esse tipo de proposta (Ayoub, 2003; Costa et al, 2016). Observamos que o conteúdo planejado para um trimestre, totalizou doze semanas de aulas. As aulas tinham como temas: introdução e origem da Ginástica; Apresentação das modalidades gímnicas; Ginástica Acrobática; Ginástica para Todos. Após a vivência de diversos elementos, no momento final do conteúdo, os estudantes criaram uma coreografia de GPT composta por elementos já experimentados, como saltos, equilíbrios, rolamentos, deslocamentos e pose final. A pose final foi registrada fotograficamente e posteriormente foi confeccionado um carimbo da imagem. Podemos perceber que durante o processo de aprendizagem as crianças estiveram mais conectadas no momento final, onde realizaram o processo de construção coreográfica coletiva utilizando todos os elementos gímnicos vivenciados, com destaque para o momento da pose final, que eram reproduzidos por figuras acrobáticas. Concluímos que o conteúdo de Ginástica nas aulas de Educação Física observadas durante o PIBID, se tornou uma experiência significativa para a formação inicial e de ressignificação do conteúdo Ginástica, onde o aluno é o protagonista na construção do conhecimento e ao mesmo tempo o vivencia, e a partir do coletivo cria seus sentidos e significados se conectando ao conteúdo, sendo a coreografia coletiva o produto final resultado desse processo.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Formação inicial; Educação Física.

RESUMEN: Esta investigación es resultado del trabajo realizado en el ámbito del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID), de septiembre a noviembre de 2023. De esta manera, nuestro objetivo es discutir y evaluar el plan de unidad de contenido (PUC) del contenido. de Gimnasia y su aplicación en las clases de Educación Física, en el contexto del PIBID. PIBID es una iniciativa que forma parte de la Política Nacional de Formación Docente del Ministerio de Educación (Brasil, 2014). El programa tiene como objetivo insertar a los estudiantes en el contexto escolar y así contribuir a la formación docente, brindando a los egresados una inmersión en la realidad escolar, aumentando la calidad de su formación inicial. El programa PIBID permite la construcción de experiencias metodológicas y prácticas docentes que potencien la formación, a partir de un proceso que busca la interdisciplinariedad y la superación de

problemas en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Entendiendo el potencial formativo que tiene el programa, destacamos los contenidos de Gimnasia en las clases de Educación Física, diseñados desde una perspectiva de Gimnasia colectiva, que se pueden encontrar en Gimnasia para Todos (GPT). Bortoleto (2008) caracteriza la GPT como una práctica de gimnasia colectiva no competitiva, que no tiene un principio que regule los movimientos ni la forma en que deben practicarse, permitiendo diferentes interpretaciones y creaciones, basadas en la unión de innumerables manifestaciones culturales, corporales y artísticas. prácticas como la danza, el arte y la música. Estas características del GPT permitieron diversidad gestual, técnica y estética, hasta el punto de ser considerada una posibilidad importante para la Educación Física (Pérez Gallardo, 1997; Souza, 1997; Ayoub, 2003). En esta investigación elaboramos un diario de campo con las observaciones vividas durante el PIBID, así como un análisis del documento de la PUC elaborado por la docente supervisora y realizamos observaciones críticas de las clases impartidas. A partir de los instrumentos descritos anteriormente, observamos que el análisis de la PUC trajo una propuesta exploratoria con los niños, basada en un conjunto de movimientos gimnásticos, con énfasis en la construcción de coreografías colectivas. Esto se debe a que el trabajo sistematizado con la gimnasia es oportuno para la formación de los niños, y las clases de Educación Física son espacios pertinentes para implementar este tipo de propuestas (Ayoub, 2003; Costa et al, 2016). Observamos que los contenidos planificados para un trimestre totalizaron doce semanas de clases. Las clases tuvieron los siguientes temas: introducción y orígenes de la Gimnasia; Presentación de modalidades de gimnasia; Gimnasia acrobática; Gimnasia para todos. Luego de experimentar diferentes elementos, en el momento final del contenido, los estudiantes crearon una coreografía GPT compuesta por elementos ya experimentados, como saltos, equilibrios, giros, desplazamientos y pose final. La pose final fue registrada fotográficamente y posteriormente se hizo un sello de la imagen. Podemos observar que durante el proceso de aprendizaje los niños estuvieron más conectados en el momento final, donde realizaron el proceso de construcción coreográfica colectiva utilizando todos los elementos gimnásticos experimentados, con énfasis en el momento de la pose final, la cual fue reproducida por figuras acrobáticas. cifras. Concluimos que los contenidos de Gimnasia en las clases de Educación Física observadas durante el PIBID, se convirtieron en una experiencia significativa para la formación inicial y redefinición de los contenidos de Gimnasia, donde el estudiante es protagonista en la construcción del conocimiento y al mismo tiempo lo experimenta, y desde lo colectivo crea sus sentidos y significados conectándose con el contenido, siendo la coreografía colectiva el producto final resultante de este proceso.

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Formación inicial; Educación Física.

ABSTRACT: This research is the result of work carried out within the scope of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID), from September to December 2023. In this way, our objective is to discuss and evaluate the content unit plan (PUC) of the content of Gymnastics and its application in Physical Education classes, in the context of PIBID. PIBID is an initiative that is part of the National Teacher Training Policy of the Ministry of Education (Brasil, 2014). The program aims to insert students into

the school context and thus contribute to teacher training, providing graduates with an immersion in the school reality, increasing the quality of their initial training. The PIBID program enables the construction of methodological experiences and teaching practices that enhance training, based on a process that seeks interdisciplinarity and overcoming problems in the teaching-learning process. Understanding the training potential that the program has, we highlight the Gymnastics content in Physical Education classes, designed from a collective Gymnastics perspective, which can be found in Gymnastics for All (GPT). Bortoleto (2008) characterizes GPT as a non-competitive collective gymnastics practice, which does not have a principle regulating the movements or the way it should be practiced, allowing different interpretations and creations, based on the union of countless cultural manifestations, bodily and artistic practices. such as dance, art and music. These characteristics of GPT allowed gestural, technical and aesthetic diversity, to the point of being considered an important possibility for Physical Education (Pérez Gallardo, 1997; Souza, 1997; Ayoub, 2003). In this research we created a field diary with the observations experienced during PIBID, as well as an analysis of the PUC document created by the supervising teacher and we carried out critical observations of the classes taught. Based on the instruments described above, we observed that the PUC analysis brought an exploratory proposal with the children, based on a set of gymnastic movements, with emphasis on the construction of collective choreographies. This is because systematized work with gymnastics is opportune for the training of children, and Physical Education classes are pertinent spaces to implement this type of proposal (Ayoub, 2003; Costa et al, 2016). We observed that the content planned for a twelve-month period totaled seven weeks of classes. The classes had the following themes: introduction and origins of Gymnastics; Presentation of gymnastics modalities; Acrobatic gymnastics; Gymnastics for All. After experiencing different elements, in the final moment of the content, the students created a GPT choreography composed of already experienced elements, such as jumps, balances, rolls, displacements and final pose. The final pose was photographically recorded and a stamp of the image was later made. We can see that during the learning process the children were more connected in the final moment, where they carried out the process of collective choreographic construction using all the gymnastic elements experienced, with emphasis on the moment of the final pose, which was reproduced by acrobatic figures. We conclude that the Gymnastics content in the Physical Education classes observed during PIBID, became a significant experience for the initial training and redefinition of the Gymnastics content, where the student is the protagonist in the construction of knowledge and at the same time experiences it, and from the collective it creates its senses and meanings connecting to the content, with the collective choreography being the final product resulting from this process.

Keywords: Gymnastics for All; Initial formation; Physical education.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. Ginástica geral e Educação Física escolar. Campinas: Unicamp, 2003.

COSTA, Andrize Ramires; MACÍAS, Ceres Cemirames de Carvalho; FARO, Carmen Lília da Cunha; MATOS, Lucilia da Silva. Ginástica na escola: por onde ela anda professor?. Conexões, Campinas, SP, v. 14, n. 4, p. 76–96, 2016. DOI: 10.20396/conex.v14i4.8648071. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8648071. Acesso em: 18 abr. 2024.
Fomatos de Citação

PÉREZ GALLARDO, Jorge Sergio. A proposta de Ginástica Geral do Grupo Ginástico Unicamp. In: AYOUB, Eliana; SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado de; PÉREZ GALLARDO, Jorge Sergio. Coletânea: Textos e sínteses do I e do II Encontros de Ginastica Geral. Campinas, Gráfica Central-Unicamp, 1997, pp. 25-32.

SOUZA, Elizabeth Paoliello. Ginástica Geral: uma área do conhecimento da Física. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (2014). Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Recuperado em 16 de novembro de 2016, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm

GINÁSTICA NA ESCOLA: PERCEPÇÃO DE ESCOLARES

GIMNASIA EN LA ESCUELA: PERCEPCIÓN DE LOS ESCOLARES

GYMNASTICS AT SCHOOL: PERCEPTION OF SCHOOLCHILDREN

Lucas Albuquerque Pedroza
Graduado
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Anne Beatriz Martins Santarém
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Loren Beatriz Sampaio Assis
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Paula Talina Albertino Santos
Graduada
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Lionela da Silva Corrêa
Doutora
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)
PRODAGIN - Grupo de Pesquisa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica

RESUMO: A Ginástica é conhecida por muitos, porém, é pouco trabalhada no ambiente escolar, devido à falta de conhecimento dos professores, a infraestrutura da escola ou até mesmo os equipamentos necessários para tal prática. Segundo Carbinatto (2012) é preciso levar em consideração uma particularidade da Educação Física, o tecnicismo exacerbado que predominou a área devido às suas origens militaristas. Para Almeida (2012) a Ginástica no contexto escolar deve visar o melhor que cada aluno pode executar, desde que sejam vivenciadas numa perspectiva educativa e formativa. Nesse contexto percebemos que a Ginástica Para Todos (GPT) se aproxima desses fins, com seu foco embasado em quatro fundamentos: Fun, Fitness, Fundamentals e Friendship (Diversão, Aptidão Física, Fundamentos da Ginástica e Amizade) (FIG, 2023). O trabalho tem como objetivo analisar as percepções de escolares sobre o conteúdo de ginástica na escola, tendo como o foco principal a Ginástica Para Todos, contendo intervenções para com que os alunos se instiguem a procurar e a aproveitar a GPT. Trata-se de uma pesquisa, com abordagem qualitativa do tipo descritiva, aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade

Federal do Amazonas com o número do CAAE: 77534024.3.0000.5020. Os participantes da pesquisa foram alunos de uma Escola Estadual da série do 2º ano do Ensino Médio de Manaus. Para a coleta de dados foram realizados dois grupos focais. O primeiro com finalidade de verificar o conhecimento dos escolares referente ao conteúdo de ginástica, dando ênfase a Ginástica Para Todos e o segundo após intervenções com aulas de ginástica para saber a percepção deles em relação à prática. A análise de dados foi realizada utilizando a análise de conteúdo de acordo com Bardin (2011). Durante o estudo foi perceptível o quão desconhecido é o conteúdo de ginástica para a maioria dos escolares. Ao serem indagados sobre o que era a modalidade, a maioria respondeu que se tratava de um "*esporte com acrobacias legais*", refletindo a falta de vivência do conteúdo no ambiente escolar. No geral os alunos afirmaram que gostariam de ter mais práticas relacionadas à ginástica, no entanto, alguns alunos argumentaram que não desejavam ter a prática, alegando que para fazê-la deveriam ter "uma flexibilidade" e que exigiria "muito esforço", incluindo "muita movimentação". Aqui percebemos o reflexo do tecnicismo da modalidade que faz muitos pensarem na ginástica apenas como alta performance. As aulas tiveram como base os 4 F's da GPT. Foi possível perceber que os alunos se divertiam e se sentiam inseridos nas atividades durante as aulas, independentemente de suas habilidades ou experiências, criando um ambiente de aprendizado inclusivo e motivador, em que cada aluno é valorizado e encorajado a alcançar seu potencial. Segundo Menegaldo e Bortoleto (2020) uma das características da GPT é que sua prática não é definida por um conjunto restrito de regras, dando maior liberdade de manifestação em suas intervenções e conforme Bonfim et. al (2020) pode ser implementada em qualquer lugar. Por essas características a GPT é considerada uma prática divertida, pois não limita o praticante, sendo muito fácil de ser implementada na escola. Sua prática também permite destacar aspectos culturais de forma livre e criativa (Corrêa, 2022), com isso, durante as aulas de GPT trabalhamos o contexto amazônico, levando aspectos coreográficos do boi bumbá do Festival Folclórico de Parintins. Experiências como essas, segundo Costa e Oliveira (2017) destacam a importância do ensino regionalizado utilizando as expressões culturais específicas da Amazônia para significar o enriquecer do processo de aprendizagem. Encerramos esse trabalho com convicção profissional de que a Ginástica deve ser incorporada regularmente às aulas de Educação Física, a prática despertou interesse nos escolares, mostrando ser possível levar a ginástica para escola como algo prazeroso e fora dos padrões elitistas do esporte.
Palavras-chave: Ginástica; Ginástica Para todos; Educação Física.

RESUMEN: La gimnasia es conocida por muchos, sin embargo, se trabaja poco en el ámbito escolar debido a la falta de conocimiento por parte de los profesores, la infraestructura de la escuela o incluso los equipos necesarios para dicha práctica. Según Carbinatto (2012), es necesario tener en cuenta una particularidad de la Educación Física, el tecnicismo exacerbado que predominó en el área debido a sus orígenes militaristas. Para Almeida (2012), la gimnasia en el contexto escolar debe buscar lo mejor que cada alumno pueda realizar, siempre que se vivencien desde una perspectiva educativa y formativa. En este contexto, percibimos que la Gimnasia Para Todos (GPT) se acerca a estos fines, con su enfoque basado en cuatro fundamentos: Diversión, Aptitud Física, Fundamentos de la Gimnasia y Amistad (FIG, 2023). El trabajo tiene como objetivo

analizar las percepciones de los escolares sobre el contenido de gimnasia en la escuela, centrándose principalmente en la Gimnasia Para Todos, con intervenciones para que los alumnos se animen a buscar y disfrutar de la GPT. Se trata de una investigación, con un enfoque cualitativo de tipo descriptivo, aprobada por el Comité de Ética de la Universidad Federal de Amazonas con el número de CAAE: 77534024.3.0000.5020. Los participantes de la investigación fueron alumnos de una Escuela Estatal de segundo año de Educación Secundaria en Manaus. Para la recolección de datos se realizaron dos grupos focales. El primero con el fin de verificar el conocimiento de los estudiantes sobre el contenido de gimnasia, enfatizando la Gimnasia Para Todos, y el segundo después de intervenciones con clases de gimnasia para conocer su percepción sobre la práctica. El análisis de datos se realizó utilizando el análisis de contenido según Bardin (2011). Durante el estudio fue evidente lo desconocido que es el contenido de gimnasia para la mayoría de los estudiantes. Cuando se les preguntó qué era la modalidad, la mayoría respondió que se trataba de un "deporte con acrobacias geniales", reflejando la falta de experiencia del contenido en el entorno escolar. En general, los estudiantes afirmaron que les gustaría tener más prácticas relacionadas con la gimnasia; sin embargo, algunos argumentaron que no deseaban practicarla, alegando que para hacerlo deberían tener "flexibilidad" y que requeriría "mucho esfuerzo", incluyendo "mucha movilidad". Aquí se percibe el reflejo del tecnicismo de la modalidad que hace que muchos piensen en la gimnasia solo como alta rendimiento. Las clases se basaron en los 4 F´s de la GPT. Se pudo observar que los estudiantes se divertían y se sentían incluidos en las actividades durante las clases, independientemente de sus habilidades o experiencias, creando un ambiente de aprendizaje inclusivo y motivador, donde cada alumno es valorado y animado a alcanzar su potencial. Según Menegaldo y Bortoleto (2020), una de las características de la GPT es que su práctica no está definida por un conjunto restrictivo de reglas, lo que da una mayor libertad de manifestación en sus intervenciones, y según Bonfim et al. (2020) puede ser implementada en cualquier lugar. Por estas características, la GPT se considera una práctica divertida, ya que no limita al practicante, siendo muy fácil de implementar en la escuela. Su práctica también permite resaltar aspectos culturales de forma libre y creativa (Corrêa, 2022), con esto, durante las clases de GPT trabajamos el contexto amazónico, llevando aspectos coreográficos del boi bumbá del Festival Folclórico de Parintins. Experiencias como estas, según Costa y Oliveira (2017), destacan la importancia de la enseñanza regionalizada utilizando las expresiones culturales específicas de la Amazonia para enriquecer el proceso de aprendizaje. Concluimos este trabajo con la convicción profesional de que la gimnasia debe ser incorporada regularmente en las clases de Educación Física, la práctica despertó interés en los estudiantes, mostrando que es posible llevar la gimnasia a la escuela como algo placentero y fuera de los estándares elitistas del deporte.
Palabras clave: Gimnasia, Gimnasia Para Todos, Educación Física.

ABSTRACT: Gymnastics is known by many, however, it is scarcely practiced in the school environment due to the lack of teacher knowledge, school infrastructure, or even the necessary equipment for such practice. According to Carbinatto (2012), it is necessary to consider a particularity of Physical Education, the exacerbated technicalism that has prevailed in the area due to its militaristic origins. According to Almeida (2012), gymnastics

in the school context should aim at the best that each student can perform, as long as they are experienced from an educational and formative perspective. In this context, we perceive that Gymnastics For All (GFA) approaches these goals, with its focus based on four fundamentals: Fun, Fitness, Fundamentals and Friendship (FIG, 2023). The objective of this work is to analyze the perceptions of students about gymnastics content in school, with a primary focus on Gymnastics For All, containing interventions to encourage students to seek and enjoy GFA. This is a research with a descriptive qualitative approach, approved by the Ethics Committee of the Federal University of Amazonas with CAAE number: 77534024.3.0000.5020. The participants in the research were students from a State School in the 2nd year of High School in Manaus. For data collection, two focus groups were conducted. The first aimed to verify the students' knowledge regarding gymnastics content, with an emphasis on Gymnastics For All, and the second after interventions with gymnastics classes to understand their perception of the practice. Data analysis was performed using content analysis according to Bardin (2011). During the study, it was noticeable how unknown gymnastics content is to the majority of students. When asked about the modality, most responded that it was a "sport with cool acrobatics," reflecting the lack of experience with the content in the school environment. Overall, students stated that they would like to have more gymnastics-related practices, however, some argued against the practice, stating that they did not wish to engage because it would require "flexibility" and "a lot of effort," including "lot movement." Here we perceive the reflection of the technicalism of the modality that makes many think of gymnastics only as high performance. The classes were based on the 4 F's of GFA. It was possible to perceive that students enjoyed themselves and felt included in the activities during the classes, regardless of their abilities or experiences, creating an inclusive and motivating learning environment where each student is valued and encouraged to reach their potential. According to Menegaldo and Bortoleto (2020), one of the characteristics of GFA is that its practice is not defined by a restricted set of rules, allowing greater freedom of expression in its interventions, and as stated by Bonfim et al. (2020), it can be implemented anywhere. Due to these characteristics, GFA is considered a fun practice, as it does not limit the practitioner, being very easy to implement in schools. Its practice also allows highlighting cultural aspects in a free and creative way (Corrêa, 2022), thus, during GFA classes, we worked on the Amazonian context, incorporating choreographic aspects of the "boi bumbá" from the Parintins Folkloric Festival. Experiences like these, according to Costa and Oliveira (2017), emphasize the importance of regionalized teaching using specific cultural expressions of the Amazon to enrich the learning process. We conclude this work with the professional conviction that Gymnastics should be regularly incorporated into Physical Education classes. The practice has sparked interest in students, showing that it is possible to bring gymnastics to school as something enjoyable and outside the elitist standards of sports.

Keywords: Gymnastics; Gymnastics for all; Physical education.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Elaine Xavier. **A ginástica na formação de licenciados em educação física**: um estudo sobre os planos de ensino. Dissertação de Mestrado em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2012.
- BARDIN, Laurence. **Análise De Conteúdo.** São Paulo: 2011
- BONFIM, M. R.; NABEIRO MINCIOTTI, A.; CESAR, M. F.; SOUZA, C. A. de; SILVA, L. F. da; ZEIN, R. R. A GINÁSTICA PARA TODOS COMO UMA POSSIBILIDADE DE PRÁTICA CORPORAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 170–179, 2020.
- CARBINATTO, Michele Viviene. **A atuação do docente de ginástica nos cursos de licenciatura em Educação Física.** 259 f. 2012. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade de São Paulo, Escola de Educação Física e Esporte. São Paulo, 2012.
- CORRÊA, Lionela da Silva. "**Me apresento pro mundo descortinando a Amazônia"**: o entrelaçar da identidade cultural da ginástica para todos. 273 f. 2022. Tese (Doutorado em Ciências) – Escola de Educação Física e Esporte – EEFE, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2022.
- COSTA, Renato Pinheiro da; OLIVEIRA, Damião Bezerra de. CURRÍCULO E CULTURA: o contexto amazônico na prática educacional. **Revista Educamazônia**: Educação Sociedade e Meio Ambiente, Humaitá, p. 138-162, 2017
- **FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE.** Gymnastics for All Manual. 15 mai. 2023. Disponível em: https://www.gymnastics.sport/site/pages/disciplines/pres-gfa.php. Acesso em: 03 fev. 2024.
- MENEGALDO, Fernanda Raffi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Ginástica para Todos: o que a Praxiologia Motriz diz sobre isso? **Conexões: Educ. Fís., Esporte e Saúde**, v. 18, p.1-17, 2020.

GINÁSTICA PARA TODOS COM CRIANÇAS PEQUENAS: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO NA INICIAÇÃO GÍMNICA

GIMNASIA PARA TODOS CON NIÑOS PEQUEÑOS: UNA MIRADA FENOMENOLÓGICA EN LA INICIACIÓN A LA GIMNASIA

GYMNASTICS FOR ALL WITH YOUNG CHILDREN: A PHENOMENOLOGICAL APPROACH AT THE GYMNASTICS INITIATION

Suelen Campos da Luz
Graduada
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Soraya Corrêa Domingues
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

RESUMO: A abordagem fenomenológica busca compreender a experiência humana no contexto do movimento e do corpo (Meleau-Ponty,1989), trazendo a vivência subjetiva e a percepção individual na construção do conhecimento e na compreensão do mundo vivido, valoriza a experiência corporal como ponto de partida para a aprendizagem. Nesta proposta não há uma ênfase pedagógica apenas na técnica e desempenho, mas busca explorar também as sensações, as emoções e as percepções que surgem durante a vivência. Com isso, o corpo humano não pode ser entendido simplesmente e unicamente como um objeto físico, mas como um meio através do qual percebemos e interagimos com o mundo (Meleau-Ponty, 2011). Nesse viés, esse trabalho tem como objetivo identificar e analisar a metodologia do ensino da Ginástica para Todos (GpT), pelo olhar da fenomenologia. Para isso, tomou-se como base a pesquisa-ação (Thiollent, 2011), onde a intervenção ocorreu em um semestre no projeto de Extensão Ecogym, da Universidade Federal do Paraná. Dentro do projeto a análise se deu com uma turma de crianças de 3 a 6 anos de idade, com aulas uma vez na semana, com duração de uma hora e pautadas nos princípios da GpT, favorecendo a inclusão e a formação humana (FIG, 2016). As aulas propriamente ditas são planejadas e pautadas da seguinte maneira: a) Padrões básicos de movimento; b) Componentes físicos; c) Objetivos técnicos, socioeducativos e histórico-sociais. Através das análises dos planejamentos, relatórios e observações das atividades extensionistas foram elencados elementos significativos que apareceram nas vivências no decorrer das atividades, sobre o olhar e sensibilidade das pesquisadoras. Tais elementos destacados foram: ludicidade e brincar; percepção; corpo próprio e diálogo. No que tange a ludicidade e o brincar na ginástica8, este vai ao encontro de como as crianças conseguem trazer o

mundo da fantasia. Huizinga (2008) propõe que a brincadeira faz parte da vida da criança para quem ela não distingue entre realidade e fantasia, e ao apresentar a ludicidade, torna-se a gênese do pensamento humano e a descoberta da transformação do mundo. Ademais, a noção de percepção de Merleau-Ponty (1989), rompe com a noção de corpo-objeto e com as noções clássicas de sensação e órgãos dos sentidos como receptores passivos. Reforçando a teoria da percepção fundada na experiência do sujeito encarnado, do sujeito que olha, sente e, nessa experiência do corpo fenomenal, reconhece o espaço como expressivo e simbólico. Com isso, esse conceito destaca a centralidade do corpo em nossa percepção, experiência e compreensão do mundo e do outro, rejeitando uma visão dualista que enfatiza uma separação entre o corpo e a mente. Nessa perspectiva o diálogo desempenha um papel crucial, dado que, permita uma reflexão, já que através do diálogo facilita que os sujeitos expressem e examinem suas experiencias com enriquecimento do contexto cultural, social e histórico. Posto isso, nota-se que existe um entrelaço entre o mundo vivido das crianças com as práticas gímnicas, compreendendo-o como uma formação integral para além da instrumentalização, buscando uma valorização do movimento próprio, liberdade, sensibilidade, criatividade e autonomia das crianças. Promovendo espaços para exploração sensorial, a expressão corporal, o diálogo e a reflexão sobre as sensações e emoções despertadas pelo movimento. Assim, o corpo que gira, salta, rotaciona e aterrissa, também manifesta seus desejos, inseguranças, medos, alegrias e conquistas (Carbinatto; Henrique; Patrício, 2023). Dessa maneira, por meio das aulas desenvolvidas percebe-se a incorporação e assimilação do movimento aprendido em seu mundo, trazendo intencionalidade, sentido e significado. Portanto, identifica-se a potencialidade e relevância de trabalhar com metodologias que estimulem as crianças a se relacionar consigo, com o outro e com o mundo. Entendendo o movimento como forma de expressão e encontrando suas próprias maneiras de se-movimentar (Kunz, 2015).
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Fenomenologia; Criança pequena.

RESUMEN: El enfoque fenomenológico busca comprender la experiencia humana en el contexto del movimiento y del cuerpo (Merleau-Ponty, 1989), trayendo la vivencia subjetiva y la percepción individual en la construcción del conocimiento y en la comprensión del mundo vivido, valoriza la experiencia corporal como punto de partida para el aprendizaje. En esta propuesta no hay un énfasis sólo en la técnica y el rendimiento, sino que busca explorar también las sensaciones, las emociones y las percepciones que surgen durante la vivencia. Con ello, el cuerpo humano no puede entenderse simplemente y únicamente como un objeto físico, sino como un medio a través del cual percibimos e interactuamos con el mundo (Merleau-Ponty, 2011). En este bies, este trabajo busca identificar y analizar la metodología de la enseñanza de la Gimnasia para Todos (GpT), por la mirada de la fenomenología. Para ello, se tomó como base la investigación-acción (Thiollent, 2011), donde la intervención ocurrió en un semestre en el proyecto de Extensión Ecogym, de la Universidad Federal del Paraná. Dentro del proyecto el análisis se dio con una clase de niños de 3 a 6 años de edad, con clases una vez a la semana, con duración de una hora y pautadas en los principios de la GpT, favoreciendo la inclusión y la formación humana (FIG, 2016). Las clases propias son planeadas y pautadas de la siguiente manera: a) Padrones básicos de movimiento; b) Componentes físicos; c) Objetivos técnicos, socioeducativos e histórico-sociales. A través de los análisis de los planes y observaciones de las actividades

se han enumerado elementos significativos que aparecieron en las vivencias en el transcurso de la actividad, sobre la mirada y sensibilidad de las investigadoras. Tales elementos destacados fueron: jugar; percepción; cuerpo propio y diálogo. En cuanto el jugar en la gimnasia, este va al encuentro de cómo los niños consiguen traer el mundo de la fantasía. Huizinga (2008) propone que el juego es parte de la vida del niño para quien no distingue entre realidad y fantasía, y al presentar el jugar, se convierte en la genesis del pensamiento humano y el descubrimiento de la transformación del mundo. Además, la noción de percepción de Merleau-Ponty (1989), rompe con la idea de cuerpo-objeto y con las nociones clásicas de sensación y órganos de los sentidos como receptores pasivos. Reforzando la teoría de la percepción basada en la experiencia del sujeto encarnado, del objeto que mira, siente y, en esta experiencia del cuerpo fenomenal, reconoce el espacio como expresivo y simbólico. Con ello, este concepto destaca la centralidad del cuerpo en nuestra percepción, experiencia y comprensión del mundo y del otro, rechazando una visión dualista que enfatiza una separación entre el cuerpo y la mente. En esta perspectiva el diálogo juega un papel crucial, dado que permite una reflexión, ya que a través del diálogo facilita que los sujetos expresen sus experiencias con enriquecimiento del contexto cultural, social e histórico. Puesto esto, se nota que existe un entrelazamiento entre el mundo vivido de los niños con las prácticas gimnásticas, entendiéndolo como una formación integral más allá de la instrumentalización, buscando una valoración del movimiento propio, libertad, sensibilidad, creatividad y autonomía. Promover espacios para la exploración sensorial, la expresión corporal, el diálogo y la reflexión sobre las sensaciones y emociones despertadas por el movimiento. Así, el cuerpo que gira, salta y aterriza, también manifiesta sus deseos, inseguridades, miedos, alegrías y conquistas (Carbinatto; Enrique; Patricio, 2023). De esta manera, se percibe la incorporación y asimilación del movimiento aprendido en su mundo, trayendo intencionalidad, sentido y significado. Por lo tanto, se identifica la potencialidad y relevancia de trabajar con metodologías que estimulen a relacionarse con ellos mismos, con el otro y con el mundo. Entendiendo el movimiento como forma de expresión y encontrando sus propias maneras de moverse (Kunz, 2015).
Palabras clave: Gimnasia para todos; Fenomenología; Niño pequeño.

ABSTRACT: The phenomenological approach seeks to understand human experience in the context of movement (Meleau-Ponty, 1989), bringing subjective experience and individual perception in the construction of knowledge and in the understanding of the world lived, values bodily experience as a starting point for learning. In this proposal there is a pedagogical emphasis not only on technique and performance, but seeks to explore also the sensations, emotions and perceptions that arise during the experience. Thus, the human body cannot be understood simply and solely as a physical object, but as a medium through which we perceive and interact with the world (Meleau-Ponty, 2011). In this bias, this study aims to identify and analyze the methodology of teaching Gymnastics for All (GfA), by the approach of phenomenology. For this, it took as a basis the research-action (Thiollent, 2011), where the intervention took place in a semester in the project of Extension Ecogym, of the Federal University of Paraná. Within the project the analysis was done with a class of children from 3 to 6 years old, with classes once a week, with a duration of one hour and guided by the principles of GfA, favoring inclusion and human formation (FIG, 2016). The classes themselves are planned and guided as follows: (a) Basic patterns of movement; (b)

Physical components; (c) Technical, socio-educational and historical-social objectives. Through the analyses of the plans, reports and observations of extensionist activities, significant elements that appeared in the experiences during the activities, on the look and sensitivity of the researchers were listed. Such highlighted elements were: playfulness; perception; body and dialogue. As far as playfulness in gymnastics is concerned, this goes to the encounter of how children manage to bring the world of fantasy. Huizinga (2008) proposes that play is part of the life of the child for whom it does not distinguish between reality and fantasy and by presenting the playfulness, it becomes the genesis of human thought and the discovery of the transformation of the world. Moreover, Merleau-Ponty's concept of perception (1989), breaks with the notion of body-object and with the classical notions of sensation and sensory organs as passive receptors. Strengthening the theory of perception based on the experience of the incarnate subject, the subject that looks, feels and, in this experience of phenomenal body, recognizes space as expressive and symbolic. With this, this concept highlights the centrality of the body in our perception, experience and understanding of the world and the other, rejecting a dualistic view that emphasizes a separation between the body and the mind. In this perspective, dialogue plays a crucial role, as it allows for reflection, as through dialogue it facilitates subjects to express and examine their experiences with enrichment of the cultural, social and historical context. In view of this, it is noted that there is an interlinkage between the children's lived world and the gymnastics practices, understanding it as an integral training beyond instrumentalization, seeking a valuation of the child's own movement, freedom, sensitivity, creativity and autonomy. Promoting spaces for sensory exploration, body expression, dialogue and reflection on the sensations and emotions aroused by movement. Thus, the body that turns, jumps, rotates and lands, also manifests its desires, insecurities, fears, joys and conquests (Carbinatto; Henry; Patrick, 2023). Thus, through the lessons developed one understands the incorporation and assimilation of the learned movement in their world, bringing intentionality and meaning. Therefore, it identifies the potential and relevance of working with methodologies that stimulate children to relate to themselves, to the other and to the world. Understanding movement as a form of expression and finding their own ways of moving (Kunz, 2015).
Keywords: Gymnastics for All; Phenomenology; Small child.

REFERÊNCIAS

CARBINATTO, M. V.; HENRIQUE, N. R. PATRÍCIO, T. L. Se-Movimentar ginástico: um olhar fenomenológico sobre o processo de ensino e aprendizagem da ginástica. **Educação e Pesquisa**, v. 49, e247388, p. 1-16, 2023.

Federação Internacional de Ginástica (FIG). **Gymnastics For All**. 2016 Edition. Bangok: FIG, 2016.

HUIZINGA, J. Natureza e Significado do Jogo. In: _____. **Homo ludens**: O jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2008, p. 3-31.

Kunz, E. (Org). **Brincar & Se-Movimentar**: tempos e espaços de vida da criança. Unijuí, 2015.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

MERLEAU-PONTY, M. **Os pensadores**. São Paulo: Nova Cultural, 1989.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2012.

GINÁSTICA PARA TODOS COMO MODALIDADE BASE PARA A COMPREENSÃO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA NO ENSINO SUPERIOR

LA GIMNASIA PARA TODOS COMO BASE PARA ENTENDER LA GIMNASIA ARTÍSTICA EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

GYMNASTICS FOR ALL AS A BASIS FOR UNDERSTANDING ARTISTIC GYMNASTICS IN HIGHER EDUCATION

Priscila Lopes
Doutora
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Carla Luguetti
Doutora
The University of Melbourne

RESUMO: A ideia de uma prática gímnica inclusiva, coletiva e que articula elementos de diferentes ginásticas surgiu concomitantemente com a criação da Federação Internacional de Ginástica (FIG), fato que influenciou a posterior criação da Ginástica para Todos (GPT), única modalidade organizada pela instituição que não é exclusivamente competitiva (AYOUB, 2003; LOPES; CARBINATTO, 2021). Apontada pela FIG como base para as demais ginásticas, sua inclusão como conteúdo introdutório na formação profissional é fundamental para o posterior trato com as práticas competitivas (SILVA *et al.*, 2021). Nos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), a GPT é conteúdo principal da unidade curricular "Fundamentos da ginástica" (1º período), sendo aprofundada em "Ginástica esportivizada e de lazer" (2º período) junto com as modalidades competitivas, além de também ser abordada em projetos de extensão (UFVJM, 2014). Neste estudo, analisamos os aspectos da GPT experienciados pelos alunos da UFVJM que auxiliaram na compreensão da Ginástica Artística (GA) a partir da implementação do modelo *Sport Education* (SE) em 2022. Trata-se de um recorte da pesquisa intitulada "GA e SE: implicações na formação inicial em Educação Física" (CAAE 67021122.8.0000.5108). Optamos pelo método qualitativo utilizando-nos da estrutura da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2003). Participaram da pesquisa 17 alunos de "Ginástica esportivizada e de lazer" e três monitores – alunos que já haviam cursado a unidade mencionada em semestres anteriores e que eram integrantes ativos de um projeto de extensão de GPT. Ao final do processo educativo que envolveu a organização e participação em uma competição de GA, realizamos quatro grupos focais (MINAYO, 2012), sendo os dados tratados pela Análise Temática (BRAUN; CLARK, 2006). Os depoimentos evidenciaram aspectos motores (A) e sociais (B), vivenciados anteriormente na prática da GPT, que facilitaram a participação dos alunos na experiência com a GA a partir do SE, quais sejam: A) 1-Base motora para ser ginasta e 2-Conhecimentos motores para ser treinador e árbitro; B) 1-Quebra de preconceitos de gênero, 2-Prática coletiva como preparatória para prática

individual e 3-Ampliação do interesse como espectador da GA. No que tange o aspecto motor, os resultados ressaltam a importância de trabalhar a base na ginástica, um dos fundamentos da GPT, como subsídio para o desenvolvimento de habilidades específicas das modalidades esportivizadas (RUSSEL, 2010; TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). Para além do se movimentar, o alicerce da base motora gímnica permitiu que os alunos se sentissem melhor capacitados para o ensinar (ser treinador) e para o avaliar (ser árbitro), corroborando dados que apontam que a prática da ginástica influencia no desenvolvimento da atuação profissional nessas funções (BARROS *et al.*, 2017; OLIVEIRA; TOLEDO, 2023). Sobre os aspectos sociais, é possível que o caráter coletivo e social da GPT que, dentre diferentes fatores, propõe a não distinção de gênero durante a prática (MENEGALDO; BORTOLETO, 2020; TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016), tenham contribuído para a superação de atitudes preconceituosas que poderiam surgir na vivência da GA, bem como na preparação para o trabalho em grupo solicitado pelo modelo SE, mesmo quando se está em uma modalidade individual. Já o interesse como espectador da GA pode ter sido entusiasmado pelo vivenciar da modalidade, uma vez que elementos de todas as ginásticas competitivas podem ser incorporados na prática da GPT (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). Logo, consideramos que o estudo da GPT antes da GA na UFVJM possibilitou aos sujeitos relacionarem as duas modalidades, identificando a importância do desenvolvimento de práticas gímnicas mais abrangentes como ferramenta que potencializam a compreensão motora e cultural das modalidades esportivizadas.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Formação profissional; Ginástica Artística.

RESUMEN: La idea de una práctica gimnástica colectiva, inclusiva y que articule elementos de diferentes gimnasias surgió concomitantemente con la creación de la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), hecho que influyó en la posterior creación de Gimnasia para Todos (GPT), la única modalidad organizada por la institución que no es exclusivamente competitiva (AYOUB, 2003; LOPES; CARBINATTO, 2021). Señalada por la FIG como base de otras gimnasias, su inclusión como contenido introductorio en la formación profesional es fundamental para el posterior abordaje de las prácticas competitivas (SILVA et al., 2021). En los cursos de bachillerato y Licenciatura en Educación Física de la Universidad Federal de Vales do Jequitinhonha y Mucuri (UFVJM), el GPT es el contenido principal de la unidad curricular “Fundamentos de la gimnasia” (1º período), profundizándose en “Gimnasia deportiva y de ocio”. (2º período) junto con modalidades competitivas, además de ser abordados en proyectos de extensión (UFVJM, 2014). En este estudio, analizamos los aspectos de la GPT vivida por estudiantes de la UFVJM que ayudaron a comprender la Gimnasia Artística (GA) a partir de la implementación del modelo de Educación Deportiva (ED) en 2022. Este es un extracto de la investigación titulada “GA y ED: Implicaciones para la formación inicial en Educación Física” (CAAE 67021122.8.0000.5108). Se optó por el método cualitativo utilizando la estructura de investigación acción (THIOLLENT, 2003). En la investigación participaron 17 estudiantes de “Gimnasia Deportiva y Ocio” y tres monitores, estudiantes que ya habían cursado la mencionada unidad en semestres anteriores y que eran miembros activos de un proyecto de extensión del GPT. Al final del proceso educativo que implicó la organización y participación en una competencia de GA, realizamos cuatro grupos focales (MINAYO, 2012), siendo los datos tratados mediante Análisis Temático (BRAUN; CLARK, 2006). Los

enunciados resaltaron aspectos motores (A) y sociales (B), vividos previamente en la práctica del GPT, que facilitaron la participación de los estudiantes en la experiencia con GA desde el ED, a saber: A) 1-Base motora para ser gimnasta y 2-Conocimientos motores para ser entrenador y árbitro; B) 1-Romper prejuicios de género, 2-Práctica colectiva como preparación para la práctica individual y 3-Ampliar el interés como espectador de la GA. En cuanto al aspecto motor, los resultados destacan la importancia de trabajar la base de la gimnasia, uno de los fundamentos del GPT, como apoyo para el desarrollo de habilidades específicas en el deporte (RUSSEL, 2010; TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). Además de moverse, la fundación de la base motora de la gimnasia permitió que los estudiantes se sintieran con mayor capacidad para enseñar (ser entrenador) y evaluar (ser árbitro), corroborando datos que indican que la práctica de la gimnasia influye en el desarrollo del desempeño profesional en estas funciones (BARROS et al., 2017; OLIVEIRA; TOLEDO, 2023). En cuanto a los aspectos sociales, es posible que el carácter colectivo y social del GPT que, entre diferentes factores, propone la no distinción de género durante la práctica (MENEGALDO; BORTOLETO, 2020; TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016), haya contribuido a la superar actitudes prejuiciosas que puedan surgir en la experiencia GA, así como en la preparación para el trabajo grupal que requiere el modelo ED, incluso cuando sea en modalidad individual. El interés como espectador de GA puede haber sido entusiasta por experimentar el deporte, ya que elementos de toda gimnasia competitiva pueden incorporarse a la práctica de GPT (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). Por lo tanto, consideramos que el estudio del GPT antes del GA en la UFVJM permitió a los sujetos relacionar las dos modalidades, identificando la importancia de desarrollar prácticas gimnásticas más integrales como herramienta que mejore la comprensión motriz y cultural de las modalidades deportivas.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; Formación profesional; Gimnasia Artística.

ABSTRACT: The idea of an inclusive, collective gymnastics practice that articulates elements of different gymnastics emerged concomitantly with the creation of the International Gymnastics Federation (FIG), a fact that influenced the subsequent creation of Gymnastics for All (GFA), the only modality organized by the institution that is not exclusively competitive (AYOUB, 2003; LOPES; CARBINATTO, 2021). Pointed out by the FIG as the basis for other gymnastics, its inclusion as introductory content in professional training is fundamental for subsequent dealing with competitive practices (SILVA et al., 2021). In the graduation courses in Physical Education at the Federal University of Vales do Jequitinhonha and Mucuri (UFVJM), GFA is the main content of the curricular unit “Fundamentals of gymnastics” (1st period), being deepened in “Sports and leisure gymnastics” (2nd period) along with competitive modalities, in addition to being addressed in extension projects (UFVJM, 2014). In this study, we analyzed the aspects of GFA experienced by UFVJM students that helped in understanding Artistic Gymnastics (AG) from the implementation of the Sport Education (SE) model in 2022. This is an excerpt from the research entitled “AG and SE: implications for initial training in Physical Education” (CAAE 67021122.8.0000.5108). We opted for the qualitative method using the action research structure (THIOLLENT, 2003). 17 “Sports and leisure gymnastics” students and three monitors participated in the research – students who had already taken the aforementioned unit in previous semesters and who were active members of a GFA extension project. At

the end of the educational process that involved the organization and participation in a AG competition, we carried out four focus groups (MINAYO, 2012), with the data treated by Thematic Analysis (BRAUN; CLARK, 2006). The statements highlighted motor (A) and social (B) aspects, previously experienced in the practice of GFA, which facilitated the students' participation in the experience with AG from the SE, namely: A) 1-Motor basis for being a gymnast and 2-Motor knowledge to be a coach and judge; B) 1-Breaking gender prejudices, 2-Collective practice as preparation for individual practice and 3-Expanding interest as a AG spectator. Regarding the motor aspect, the results highlight the importance of working on the basis of gymnastics, one of the foundations of GFA, as a support for the development of specific skills in sports (RUSSEL, 2010; TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). In addition to moving, the foundation of the gymnastics motor base allowed students to feel better able to teach (being a coach) and evaluate (being a jugde), corroborating data that indicate that the practice of gymnastics influences the development of performance professional in these functions (BARROS et al., 2017; OLIVEIRA; TOLEDO, 2023). Regarding social aspects, it is possible that the collective and social character of GFA which, among different factors, proposes the non-distinction of gender during practice (MENEGALDO; BORTOLETO, 2020; TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016), have contributed to the overcoming prejudiced attitudes that could arise in the AG experience, as well as in preparing for group work required by the SE model, even when it is in an individual modality. The interest as a AG spectator may have been enthusiastic about experiencing the sport, since elements from all competitive gymnastics can be incorporated into the practice of GFA (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). Therefore, we consider that the study of GFA before AG at UFVJM enabled the subjects to relate the two modalities, identifying the importance of developing more comprehensive gymnastics practices as a tool that enhances the motor and cultural understanding of sports modalities.

Keywords: Gymnastics for All; Professional education; Artistic Gymnastics.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar.** Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

BARROS, T. E. S. et al. As fontes de conhecimento de treinadores de ginástica artística. **Pensar a Prática**, v. 20, n. 3, 2017.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

LOPES, P.; CARBINATTO, M. V. Nas entrelinhas da Ginástica para Todos: reflexões históricas e sua disseminação no Brasil. **Olimpianos: Journal of Olympic Studies**, v. 5, 2021.

MENEGALDO, F. R.; BORTOLETO, M. A. C. Ginástica para todos e coletividade: nos meandros da literatura científica. **Motrivivência**, v. 32, n. 61, 2020.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 31ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 9-30.

OLIVEIRA, M. H.; TOLEDO, E. Competências “práticas” de árbitros(as) brasileiros(as) de ginástica artística: um panorama diagnóstico. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 37, n. e37215406, 2023.

RUSSEL, K. **Gymnastics foundations**. Canada: Ruschkin Publishing, 2010.

SILVA, H. M. R.; MENEGALDO, F. R.; ALMEIDA, T. L.; BORTOLETO, M. A. O processo de esportivização das práticas ginásticas: particularidades da ginástica para todos. **Acción Motriz**, n. 26, 2021.
THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2003.
TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, M. (org.) **Fundamentos das ginásticas**. 2ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016.
UFVJM – UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física**. Diamantina, 2014.

GINÁSTICA PARA TODOS E O POSICIONAMENTO DIGITAL DAS FEDERAÇÕES ESTADUAIS DE GINÁSTICA NO BRASIL

GIMNASIA PARA TODOS Y EL POSICIONAMIENTO DIGITAL DE LAS FEDERACIONES ESTATALES DE GIMNASIA EN BRASIL

GYMNASTICS FOR ALL AND THE DIGITAL POSITIONING OF STATE GYMNASTICS FEDERATIONS IN BRAZIL

Juliana Pizani
Doutora
Universidade Federal de Santa Catarina

Ademir Faria Pires
Mestre
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL
Universidade Paranaense - UNIPAR

Lucas Machado de Oliveira
Mestrando
Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO: Atualmente, as mídias digitais são entendidas como mais democráticas e frequentemente acessadas para obtenção de informações em temas de interesse. No esporte, as plataformas digitais seguem essa tendência e são importantes ferramentas para ampliar o alcance das modalidades entre os telespectadores e praticantes, aumentar o engajamento dos fãs, centralizar informações que contribuam para análise do cenário esportivo etc. No contexto da ginástica, a rede social "Instagram" da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) foi analisada por Reis-Furtado et al. (2021), sugerindo que este meio de comunicação deveria ser revisto com o intuito de fortalecer as ações e divulgação científica. Destarte, o objetivo do estudo foi analisar a veiculação da Ginástica para Todos (GPT) em plataformas digitais das Federações Estaduais de Ginástica (FEGs) no Brasil. Neste estudo documental, usamos os sites e páginas oficiais do Instagram das FEGs para coletar dados. Identificamos os sites através da listagem da CBG e buscamos no Google. A localização dos perfis do Instagram ocorreu nos sites das instituições. Como muitos sites estavam desatualizados ou não forneciam a informação, usamos a busca do Instagram. Quando não encontramos nas redes sociais das FEGs, buscamos entre os seguidores da CBG no Instagram e/ou no Google. Nos sites, coletamos dados de campos

específicos que mostravam a modalidade e usamos a ferramenta de busca para encontrar notícias das FEGs. No Instagram, lemos cada postagem para encontrar as relacionadas à GPT. Incluímos as publicações que mencionavam "Ginástica para Todos" nas imagens/vídeos ou legendas. Para análise dos dados, utilizamos a análise de conteúdo (Bardin, 2016). Os resultados apontam que a veiculação da GPT nos sites e redes sociais ganhou espaço a partir de 2018. Com relação aos sites, entre as 26 FEGs existentes no Brasil encontramos páginas eletrônicas em apenas 11 delas. Dentre essas, seis não mencionam a GPT em nenhum campo, três delas destacam a GPT como uma modalidade presente na FEG e apenas duas delas apresentam o que é a modalidade. Recorrendo ao campo de busca por notícias nos sites das federações, encontramos 20 notícias distribuídas em quatro sites. A categorização das notícias demonstrou temas como: divulgação de festivais nacionais ou estaduais (n=8), divulgação de projetos para a comunidade (n=8), fundamentação histórica da GPT (n=1), participação em festivais internacionais (n=3) e divulgação de eventos científicos, seminários e colóquios (n=1). Com relação às páginas no Instagram, cinco não foram localizados e 15 não contemplavam publicações sobre a GPT. Entre as seis FEG com publicação sobre GPT na rede social, a somatória total de publicações nas páginas foi de 4160, sendo que apenas 109 publicações enfatizavam a GPT (ou seja 2,62%). Dentre essas, foram identificados os seguintes temas: divulgação de festivais nacionais ou estaduais (n=48), divulgação de capacitações para profissionais (n=29), notícias e divulgação de participações em festivais internacionais (n=13), divulgação de eventos científicos, seminários e colóquios (n=9), vídeos com apresentações de GPT (n=7), divulgação de projetos para a comunidade (n=2), divulgação de regulamento técnico e cadastro de ginastas (n=1). Esses dados demonstram um número muito baixo de FEGs que veiculam a GPT nas plataformas digitais analisadas. Conclui-se que apesar de um aumento da veiculação da modalidade nas mídias digitais investigadas, ainda é tímida a divulgação da GPT, reforçando a necessidade que as FEGs amplifiquem esse trabalho.

Palavras-chave: mídias-sociais; internet, comunicação

RESUMEN: Actualmente, los medios digitales de comunicación e interacción se comprenden como más democráticos y frecuentemente accesibles para obtener información sobre temas de interés. En el deporte, las plataformas digitales siguen esta tendencia y son herramientas importantes para ampliar el alcance de las disciplinas deportivas entre los espectadores y practicantes, aumentar la participación de los aficionados, centralizar la información que contribuye al análisis deportivo, etc. En el contexto de la gimnasia, la red social "Instagram" de la Confederación Brasileña de Gimnasia (CBG) fue analizada por Reis-Furtado et al. (2021), sugiriendo que este medio de comunicación debería ser revisado con el fin de fortalecer las acciones y la difusión científica. Por lo tanto, el objetivo del estudio fue analizar la difusión de la Gimnasia para Todos (GPT) en plataformas digitales de las Federaciones Estatales de Gimnasia (FEGs) en Brasil. En este estudio, utilizamos los sitios web y páginas oficiales de Instagram de las FEG para recopilar datos. Identificamos los sitios a través de la lista de la CBG y realizamos

búsquedas en Google. La ubicación de los perfiles de Instagram se encontraba en los sitios de las instituciones. Dado que muchos sitios estaban desactualizados o no proporcionaban la información, recurrimos a la búsqueda en Instagram. Si no encontrábamos las redes sociales de las FEG, buscábamos entre los seguidores de la CBG en Instagram y/o en Google. En los sitios web, recopilamos datos de campos específicos que mostraban la modalidad y utilizamos la herramienta de búsqueda para encontrar noticias de las FEG. En Instagram, leíamos cada publicación para encontrar aquellas relacionadas con la GPT. Incluimos las publicaciones que mencionaban "Ginástica para Todos" en las imágenes/videos o en los subtítulos. Para el análisis, utilizamos la análisis de contenido (Bardin, 2016). Los resultados indican que la difusión de GPT en sitios web y redes sociales cobró impulso a partir de 2018. En cuanto a los sitios web, entre las 26 FEGs existentes en Brasil, encontramos páginas electrónicas en solo 11 de ellas. Entre estas, seis no mencionan GPT en ningún campo, tres de ellas destacan GPT como una disciplina presente en la FEG, y solo dos de ellas presentan en qué consiste la disciplina. Recurriendo al campo de búsqueda de noticias en los sitios web de las federaciones, encontramos 20 noticias distribuidas en cuatro sitios. La categorización de noticias mostró temas como: promoción de festivales nacionales o estatales (n=8), promoción de proyectos para la comunidad (n=8), fundamentación histórica de GPT (n=1), participación en festivales internacionales (n=3) y promoción de eventos científicos, seminarios y coloquios (n=1). En cuanto a las páginas de Instagram, cinco no se encontraron y 15 no presentaban publicaciones sobre GPT. Entre las seis FEGs con publicaciones sobre GPT en la red social, el total de publicaciones en las páginas fue de 4160, y solo 109 publicaciones enfatizaban GPT (es decir, 2,62%). Entre estas, se identificaron los siguientes temas: promoción de festivales nacionales o estatales (n=48), promoción de capacitación para profesionales (n=29), noticias y promoción de participaciones en festivales internacionales (n=13), promoción de eventos científicos, seminarios y coloquios (n=9), videos con presentaciones de GPT (n=7), promoción de proyectos para la comunidad (n=2), promoción de regulaciones técnicas y registro de gimnastas (n=1). Estos datos muestran un número muy bajo de FEGs que difunden GPT en las plataformas digitales analizadas. Se concluye que a pesar de un aumento en la difusión de la disciplina en las plataformas digitales investigadas, la promoción de GPT sigue siendo modesta, lo que refuerza la necesidad de que las FEGs amplíen este trabajo.
Palabras clave: medios sociales; internet; comunicación.

ABSTRACT: Currently, digital media are understood as more democratic and frequently accessed for obtaining information on topics of interest. In sports, digital platforms follow this trend and are important tools for expanding the reach of sports disciplines among spectators and practitioners, increasing fan engagement, centralizing information contributing to sports analysis, and so forth. In the context of gymnastics, the Brazilian Gymnastics Confederation's (BGC) "Instagram" social network was analyzed by Reis-Furtado et al. (2021), suggesting that this media should be reviewed with the aim of strengthening actions and scientific dissemination. Therefore, the aim of the study was to analyze the

dissemination of Gymnastics for All (GfA) on digital platforms of State Gymnastics Federations (SGF) in Brazil. In this study, we used the websites and official Instagram pages of the FEGs to collect data. We identified the websites through the CBG listing and conducted searches on Google. The location of the Instagram profiles occurred within the institutions' websites. Since many websites were outdated or did not provide the information, we used Instagram search. If we did not find the FEGs' social networks, we searched among CBG followers on Instagram and/or on Google. On the websites, we collected data from specific fields that showed the modality and used the search tool to find news from the FEGs. On Instagram, we read each post to find those related to GPT. We included publications that mentioned "Gymnastics for All" in the images/videos or captions. For analysis, we used content analysis (Bardin, 2016). The results indicate that the dissemination of GfA on websites and social networks gained momentum from 2018 onwards. Regarding websites, among the 26 existing SGF in Brazil, we found electronic pages in only 11 of them. Among these, six do not mention GfA in any field, three of them highlight GfA as a discipline present in the SGF, and only two of them present what the discipline is about. Resorting to the news search field on the federations' websites, we found 20 news items distributed across four sites. The categorization of news showed themes such as: promotion of national or state festivals (n=8), promotion of projects for the community (n=8), historical foundation of GfA (n=1), participation in international festivals (n=3), and promotion of scientific events, seminars, and colloquia (n=1). Regarding Instagram pages, five were not found, and 15 did not feature publications about GfA. Among the six FEGs with GfA publications on the social network, the total sum of publications on the pages was 4160, with only 109 publications emphasizing GfA (i.e., 2.62%). Among these, the following themes were identified: promotion of national or state festivals (n=48), promotion of professional training (n=29), news and promotion of participation in international festivals (n=13), promotion of scientific events, seminars, and colloquia (n=9), videos featuring GfA performances (n=7), promotion of community projects (n=2), promotion of technical regulations and athlete registration (n=1). These data demonstrate a very low number of SGF disseminating GfA on the analyzed digital media. It is concluded that despite an increase in the dissemination of the discipline on the investigated digital platforms, the promotion of GfA is still modest, reinforcing the need for SGF to expand this work.
Keywords: social media; internet, communication

REFERÊNCIAS

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

REIS-FURTADO, Lorena Nabanete dos et al. Esporte e mídia social: análise do Instagram da Confederação Brasileira de Ginástica. **Journal of Physical Education**, v. 32, p. e3213, 2021.

GINÁSTICA PARA TODOS E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ESTADO DA ARTE

GIMNASIA PARA TODOS Y TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISTA: ESTADO DEL ARTE

GYMNASTICS FOR ALL AND AUTISM SPECTRUM DISORDER: STATE OF THE ART

Denis Rodrigo Del Conte,
Mestre
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Flávia de Cássia Eleutério Ribeiro,
Graduanda
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Williane Cristina de Araujo,
Graduanda
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Daniela Bento-Soares,
Doutora
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR)

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é uma prática gímnica que visa incluir pessoas de diferentes características e habilidades em suas manifestações, de forma prazerosa. Pode ser praticada por todos/as/es, independentemente de seus níveis técnicos, somando experiências motoras anteriores ao seu processo de construção/prática (FIG, 2023). Neste contexto, nos últimos anos, tem-se notado um aumento nas discussões sobre a GPT realizada por pessoas com deficiência (Salerno; Carbinatto, 2022). Nesta premissa, compreende-se que as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) podem ser uma população interessada na prática da GPT, em especial devido ao seu potencial de desenvolvimento motor, da comunicação e afetivo-social, aspectos em que neurodivergentes podem ter alterações (APA, 2014; Brasil, 2022). Assim, essa pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento de publicações científicas sobre a prática de GPT por pessoas com TEA, de forma a buscar compreender quais discussões estão realizando. Para isso, realizamos um estudo de caráter documental, a partir da busca de artigos científicos, resumos em Anais de congresso, trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações e teses sobre o tema, nas bases de dados Sistema de Biblioteca UNESP (Athena), Periódicos da Capes, Scielo, SCOPUS e Google Scholar. Utilizamos as combinações das palavras-chave “Ginástica e TEA”, “Ginástica e transtorno do espectro autista” e “Ginástica e autismo”. Foram selecionados documentos publicados em âmbito

nacional, em língua portuguesa, sem período temporal. A busca resultou em 26 documentos, dos quais três foram selecionados e analisados, pois estavam diretamente ligados ao objeto de estudo, sendo um resumo em Anais de congresso e dois TCC. As produções apontam a importância do ensino de GPT para pessoas com TEA, uma vez que, possivelmente, diminuiu significativamente as alterações inerentes ao transtorno, melhorando os aspectos motores, emocionais e sociais. Foi evidenciado que a aproximação e prática da GPT proporcionou para seus/suas praticantes desenvolvimento de habilidades básicas como o correr, saltar, realizar ações que exigem força, concentração, escuta e espera, bem como aspectos da comunicação com os/as demais colegas e docentes. Identifica-se que as pesquisas que estão sendo realizadas têm como objetivo apresentar benefícios que a GPT e as vivências mediadas pelos/as docentes têm resultado, com destaque à especialização desses/as docentes (Ferreira, 2018; Pinto; Souza, 2020; Nascimento; Silva; Almeida, 2021). Com isso, concluímos que o processo de prática da GPT pode ter modificações positivas perceptíveis nas pessoas com TEA, em características físicas, emocionais e cognitivas. No entanto, foram encontradas poucas pesquisas que verifiquem a efetividade da prática e seus benefícios para esse público, bem como discutam questões pedagógicas e adaptações necessárias. Também se destaca o fato de os três documentos analisados pouco terem citado as dificuldades na aplicação das propostas ou aprofundado em questões comportamentais que possam ter limitado as intervenções das pesquisas. Além disso, parece interessante ressaltar que nos dez volumes de Anais do Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT) e nos quatro volumes de Anais do Congresso Brasileiro de Ginástica para Todos (CONGPT), nenhuma pesquisa sobre essa associação – TEA e GPT – foi publicada. Assim, embora este estudo tenha uma amostra pequena, sua realização é significativa à medida em que revela uma lacuna de investigação, apontando perspectivas futuras de pesquisa.
Palavras-chave: Transtorno do espectro autista; neurodiversidade; aspectos afetivo-sociais.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) es una práctica gimnástica que tiene como objetivo incluir a personas de diferentes características y habilidades en sus manifestaciones, de forma placentera. Puede ser practicada por todos, independientemente de sus niveles técnicos, sumando experiencias motoras anteriores a su proceso de construcción/práctica (FIG, 2023). En este contexto, en los últimos años, se ha observado un aumento en las discusiones sobre la GPT realizada por personas con discapacidad (Salerno; Carbinatto, 2022). Bajo esta premisa, se entiende que las personas con Trastorno del Espectro Autista (TEA) pueden ser una población interesada en la práctica de la GPT, especialmente debido a su potencial de desarrollo motor, comunicativo y socioemocional, aspectos en los que los neurodivergentes pueden tener alteraciones (APA, 2014; Brasil, 2022). Por lo tanto, esta investigación tuvo como objetivo realizar un levantamiento de las publicaciones científicas sobre la práctica de la GPT por personas con TEA, con el fin de comprender qué discusiones se están llevando a cabo. Para ello, llevamos a cabo un estudio de carácter documental, buscando artículos científicos, resúmenes en actas de congresos, trabajos de fin de grado (TCC), disertaciones y tesis sobre el tema, en las bases de datos del Sistema de Biblioteca UNESP (Athena), Periódicos de Capes, Scielo, SCOPUS y Google Scholar. Utilizamos las combinaciones de palabras clave "Gimnasia y

TEA", "Gimnasia y trastorno del espectro autista" y "Gimnasia y autismo". Se seleccionaron documentos publicados a nivel nacional, en lengua portuguesa, sin período temporal. La búsqueda resultó en 26 documentos, de los cuales tres fueron seleccionados y analizados, ya que estaban directamente relacionados con el objeto de estudio, siendo uno un resumen en actas de congreso y dos TCC. Las producciones señalan la importancia de la enseñanza de GPT para personas con TEA, ya que, posiblemente, redujo significativamente las alteraciones inherentes al trastorno, mejorando los aspectos motores, emocionales y sociales. Se evidenció que la aproximación y práctica de la GPT proporcionaron a sus practicantes el desarrollo de habilidades básicas como correr, saltar, realizar acciones que requieren fuerza, concentración, escucha y espera, así como aspectos de comunicación con compañeros y docentes. Se identifica que las investigaciones que se están llevando a cabo tienen como objetivo presentar los beneficios que la GPT y las experiencias mediadas por los docentes han resultado, con un enfoque en la especialización de estos docentes (Ferreira, 2018; Pinto; Souza, 2020; Nascimento; Silva; Almeida, 2021). Con esto, concluimos que el proceso de práctica de GPT puede tener modificaciones positivas perceptibles en las personas con TEA, en características físicas, emocionales y cognitivas. Sin embargo, se encontraron pocas investigaciones que verifiquen la efectividad de la práctica y sus beneficios para este público, así como discutan cuestiones pedagógicas y adaptaciones necesarias. También se destaca el hecho de que los tres documentos analizados mencionaron poco las dificultades en la aplicación de las propuestas o profundizaron en cuestiones comportamentales que puedan haber limitado las intervenciones de las investigaciones. Además, parece interesante resaltar que en los diez volúmenes de las actas del Foro Internacional de Gimnasia para Todos (FIGPT) y en los cuatro volúmenes de las actas del Congreso Brasileño de Gimnasia para Todos (CONGPT), no se publicó ninguna investigación sobre esta asociación - TEA y GPT. Por lo tanto, aunque este estudio tiene una muestra pequeña, su realización es significativa ya que revela una brecha de investigación, señalando perspectivas futuras de investigación.
Palabras clave: Desorden del espectro autista; neurodiversidad; aspectos afectivo-sociales.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GFA) is a gymnastic practice aimed at including people with different characteristics and abilities in its manifestations in an enjoyable way. It can be practiced by everyone, regardless of their technical levels, incorporating previous motor experiences into its construction/practice process (FIG, 2023). In this context, in recent years, there has been an increase in discussions about GFA carried out by people with disabilities (Salerno; Carbinatto, 2022). Based on this premise, it is understood that people with Autism Spectrum Disorder (ASD) may be interested in practicing GFA, especially due to their potential for motor development, communication, and socio-emotional aspects, which neurodiverse individuals may have alterations in (APA, 2014; Brazil, 2022). Thus, this research aimed to conduct a survey of scientific publications on the practice of GFA by people with ASD to understand the ongoing discussions. For this, we conducted a documentary study, searching for scientific articles, conference abstracts, undergraduate thesis (TCC), dissertations, and theses on the topic in the databases of the UNESP Library System (Athena), Capes Journals, Scielo, SCOPUS, and Google Scholar. We used combinations of keywords “Gymnastics and ASD”, “Gymnastics and Autism Spectrum

Disorder", and "Gymnastics and Autism". We selected documents published nationally in Portuguese, with no time frame. The search resulted in 26 documents, of which three were selected and analyzed as they were directly related to the study object, including one conference abstract and two TCCs. The productions highlight the importance of teaching GFA to people with ASD, as it possibly significantly reduced the inherent alterations of the disorder, improving motor, emotional, and social aspects. It was evidenced that the approach and practice of GFA provided its practitioners with the development of basic skills such as running, jumping, performing actions that require strength, concentration, listening, and waiting, as well as aspects of communication with peers and teachers. It is identified that the research being conducted aims to present the benefits that GFA and experiences mediated by teachers have resulted in, with a focus on the specialization of these teachers (Ferreira, 2018; Pinto; Souza, 2020; Nascimento; Silva; Almeida, 2021). Therefore, we conclude that the GFA practice process can have noticeable positive modifications in people with ASD in physical, emotional, and cognitive characteristics. However, few studies were found that verify the effectiveness of the practice and its benefits for this audience, as well as discuss pedagogical issues and necessary adaptations. It is also noteworthy that the three analyzed documents rarely mentioned the difficulties in implementing the proposals or delved into behavioral issues that may have limited the interventions of the research. Furthermore, it is interesting to highlight that in the ten volumes of the International Gymnastics for All Forum (FIGPT) Proceedings and the four volumes of the Brazilian Gymnastics for All Congress (CONGPT) Proceedings, no research on this association – ASD and GFA – was published. Thus, although this study has a small sample, its execution is significant as it reveals a research gap, pointing to future research perspectives.
Keywords: Autism spectrum disorder; neurodiversity; affective-social aspects.

REFERÊNCIAS

APA, Associação Americana de Psiquiatria. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais** [recurso eletrônico]: DSM-5 / [American Psychiatric Association; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento... et al.]; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli... [et al.]. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <https://www.institutopebioetica.com.br/documentos/manual-diagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. **TEA:** saiba o que é o Transtorno do Espectro Autista e como o SUS tem dado assistência a pacientes e familiares, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/tea-saiba-o-que-e-o-transtorno-do-espectro-autista-e-como-o-sus-tem-dado-assistencia-a-pacientes-e-familiares>. Acesso em: 16 abr. 2024.

FIG, Fédération Internationale de Gymnastique. **Gymnastics for All Manual**, ed., 2023. Disponível em: < https://www.gymnastics.sport/site/rules/#6>. Acesso em: 16 abr. 2024.

PINTO, Iago Monteiro; SOUZA, Vitor Brandão de. **A criança com autismo:** brincando e aprendendo com a ginástica. 2020. Vitória/ES. Trabalho de conclusão de curso - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos. Disponível em: <https://cefd.ufes.br/sites/cefd.ufes.br/files/field/anexo/iago_monteiro_pinto_e_vitor_brand

ao_de_souza_-_a_crianca_com_autismo_brincando_e_aprendendo_com_a_ginastica.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2024.

NASCIMENTO, Araceli dos Santos; FERREIRA, Patricia Reyes de Campos. A vivência da ginástica geral por crianças com transtorno do espectro autismo e sua relação com a saúde. 2018. **Anais do 13º Congresso Internacional da Rede Unida**, v. 4, Suplemento 1 (2018). ISSN 2446-4813: Saúde em Redes. Disponível em: <http://conferencia2018.redeunida.org.br/ocs2/index.php/13CRU/13CRU/paper/view/3726/0>. Acesso em: 16 abr. 2024.

SALERNO, Marina Brasiliano; CARBINATTO, Michele Viviene. **Ginástica e a pessoa com deficiência:** reflexões e encaminhamentos práticos. Curitiba: Ed. Bagai, 2022.

SILVA, Eduarda Pereira da; ALMEIDA, Hellen Cristina de Moura. **Benefícios da Ginástica para Todos na dimensão socioafetiva do aluno autista no primeiro ciclo do Ensino Fundamental.** 2021. Resende/RJ. Trabalho de conclusão de curso - Associação Educacional Dom Bosco, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco. Disponível em: < https://repositorio.aedb.br/jspui/handle/123456789/62>. Acesso em: 16 abr. 2024.

GRUPOS UNIVERSITÁRIOS DE GINÁSTICA PARA TODOS: RETRATOS DE UM MAPEAMENTO BRASILEIRO A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS

GRUPOS UNIVERSITARIOS DE GIMNASIA PARA TODOS: RETRATOS DE UN MAPEO BRASILEÑO A PARTIR DE LA PARTICIPACIÓN EN EVENTOS NACIONALES

UNIVERSITY GYMNTICS GROUPS FOR ALL: PORTRAITS OF A BRAZILIAN MAPPING FROM PARTICIPATION IN NATIONAL EVENTS

Gabriel Henrique Graciolli
Graduando
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Maria Eduarda Marfim Teixeira
Graduanda
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Guilherme Pires da Silva
Graduando
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Bárbara Laize Pinha
Graduanda
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Denis Rodrigo Del Conte
Mestre
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Daniela Bento-Soares
Doutora
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR)

RESUMO: A prática da Ginástica para Todos (GPT) em projetos de Extensão Universitária tem se desenvolvido amplamente nos últimos anos, consequência do aumento dos estudos sobre sua possibilidade formativa, bem como por sua potencialidade em constituir espaço para o desenvolvimento social, artístico e físico de universitários/as (Batista, 2019). Como forma de manifestação artística, os grupos universitários de GPT têm se apresentado em festivais de diversos âmbitos (Scarabelim; Toledo, 2018), entre os quais destacam-se os promovidos em eventos como o Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT) e o Congresso Nacional de Ginástica para Todos (CONGPT). Essa pesquisa teve como objetivo investigar a incidência e a evolução da participação de grupos universitários de GPT nos festivais dos referidos eventos. Para tal levantamento de dados de caráter documental, realizamos uma análise dos volumes dos Anais das edições de 2001 a 2022 do FIGPT e de 2017 do CONGPT. Foram considerados grupos universitários aqueles promovidos em Extensão Universitária de universidades brasileiras, não apenas para

alunos/as de Graduação, e que são perenes, ou seja, não aqueles existentes para apresentações vinculadas à processos avaliativos de disciplinas de graduação. Os dados foram destacados e planilhados com o nome do grupo, região do país de origem e ano de participação. A análise dos dados foi realizada a partir de interpretação qualiquantitativa. O número de grupos participantes no FIGPT foi de dois grupos em 2001 e 2003, onze em 2005, dezesseis em 2007, quatorze em 2012, doze em 2014, onze em 2016, quatorze em 2018 e quinze em 2022. Os dados dos festivais de 2010 não estão disponíveis nos Anais. Com relação a edição de 2017 do CONGPT, obtivemos que cinco grupos participaram dos festivais. A análise dos dados nos permite identificar um grande aumento no número de grupos universitários entre 2003 e 2005 e posterior manutenção dessa quantidade ao longo das edições seguintes. É importante destacar a participação do Grupo Ginástico Unicamp (GGU), presente no FIGPT desde sua primeira edição, o que provavelmente inspirou a criação de diversos outros coletivos. Outro aspecto de interesse é o maior número de regiões do país representadas por estes grupos no FIGPT. Nas edições de 2003 e 2005, apenas grupos da região Sudeste participaram do evento; em 2007 e 2012 houve participação das regiões Sudeste e Sul; a partir de 2012, a região Centro-Oeste também integra o evento ininterruptamente; em 2012, 2016 e 2022, o Nordeste participa dos festivais; a região Norte participa pela primeira vez do evento em 2018 e continua em 2022. Assim, a edição de 2022 contou com a participação de grupos de todas as regiões. Dentre esses, destacam-se os grupos Prodagin (UFAM, Amazonas), Cignus (UEG, Goiás) e Gymnarteiros (UFC, Ceará), que representam suas regiões e são locais influenciadores da prática em seus estados. Ainda, é importante considerar que, de modo geral, as participações dos grupos não são constantes em todas as edições dos eventos, o que pode demonstrar a influência de questões financeiras para as viagens a outros estados. Por fim, analisa-se ainda que o número de grupos universitários pode ser maior, considerando o montante de universidades brasileiras com cursos de Educação Física e os grupos universitários existentes. Parece ser que a Curricularização da Extensão Universitária pode auxiliar no crescimento desse movimento.
Palavras-chave: Universidade; Extensão Universitária; Festival.

RESUMEN: La práctica de la Gimnasia para Todos (GPT) en proyectos de Extensión Universitaria se ha desarrollado ampliamente en los últimos años, como consecuencia del aumento de los estudios sobre su posibilidad formativa, así como por su potencialidad para proporcionar un espacio para el desarrollo social, artístico y físico de estudiantes universitarios/as (Batista, 2019). Como forma de expresión artística, los grupos universitarios de GPT han participado en festivales de diversos ámbitos (Scarabelim; Toledo, 2018), entre los que destacan los promovidos en eventos como el Foro Internacional de Gimnasia para Todos (FIGPT) y el Congreso Nacional de Gimnasia para Todos (CONGPT). Esta investigación tuvo como objetivo investigar la incidencia y la evolución de la participación de grupos universitarios de GPT en los festivales de estos eventos. Para este relevamiento de datos de carácter documental, realizamos un análisis de los volúmenes de los Anales de las ediciones de 2001 a 2022 del FIGPT y de 2017 del CONGPT. Se consideraron grupos universitarios aquellos promovidos en Extensión Universitaria de universidades brasileñas, no solo para alumnos/as de Grado, y que son perennes, es decir, no aquellos existentes para presentaciones vinculadas a procesos evaluativos de asignaturas de grado. Los datos fueron destacados y planillados con el nombre del grupo, región del país de origen y año de participación. El análisis de los datos se realizó a partir de interpretación cualicuantitativa. El número de grupos participantes en

el FIGPT fue de dos grupos en 2001 y 2003, once en 2005, dieciséis en 2007, catorce en 2012, doce en 2014, once en 2016, catorce en 2018 y quince en 2022. Los datos de los festivales de 2010 no están disponibles en los Anales. En cuanto a la edición de 2017 del CONGPT, obtuvimos que cinco grupos participaron de los festivales. El análisis de los datos nos permite identificar un gran aumento en el número de grupos universitarios entre 2003 y 2005 y posterior mantenimiento de esa cantidad a lo largo de las ediciones siguientes. Es importante destacar la participación del Grupo Gimnástico Unicamp (GGU), presente en el FIGPT desde su primera edición, lo que probablemente inspiró la creación de diversos otros colectivos. Otro aspecto de interés es el mayor número de regiones del país representadas por estos grupos en el FIGPT. En las ediciones de 2003 y 2005, solo grupos de la región Sudeste participaron del evento; en 2007 y 2012 hubo participación de las regiones Sudeste y Sur; a partir de 2012, la región Centro-Oeste también integra el evento ininterrumpidamente; en 2012, 2016 y 2022, el Noreste participa de los festivales; la región Norte participa por primera vez del evento en 2018 y continúa en 2022. Así, la edición de 2022 contó con la participación de grupos de todas las regiones. Entre estos, destacan los grupos Prodagin (UFAM, Amazonas), Cignus (UEG, Goiás) y Gymnarteiros (UFC, Ceará), que representan sus regiones y son influenciadores locales de la práctica en sus estados. Aún es importante considerar que, en general, las participaciones de los grupos no son constantes en todas las ediciones de los eventos, lo que puede demostrar la influencia de cuestiones financieras para los viajes a otros estados. Por último, se analiza que el número de grupos universitarios puede ser mayor, considerando la cantidad de universidades brasileñas con cursos de Educación Física y los grupos universitarios existentes. Parece ser que la Curricularización de la Extensión Universitaria puede ayudar en el crecimiento de este movimiento.
Palabras clave: Universidad; Extensión Universitaria; Festival.

ABSTRACT: The practice of Gymnastics for All (GfA) within University Extension projects has significantly expanded in recent years, stemming from increased studies on its formative potential, as well as its capacity to provide a space for the social, artistic, and physical development of university students (Batista, 2019). As a form of artistic expression, university GfA groups have been participating in festivals of various scopes (Scarabelim; Toledo, 2018), among which stand out those promoted in events such as the International Gymnastics for All Forum (FIGPT) and the National Gymnastics for All Congress (CONGPT). This research aimed to investigate the incidence and evolution of university GfA groups' participation in the festivals of these events. For this documentary data collection, we conducted an analysis of the Proceedings volumes from 2001 to 2022 of FIGPT and from 2017 of CONGPT. University groups considered were those promoted in Brazilian university Extension, not only for undergraduate students, and which are perennial, meaning not existing solely for presentations linked to undergraduate course assessments. Data were highlighted and spreadsheeted with the group's name, region of origin, and year of participation. Data analysis was performed through qualitative and quantitative interpretation. The number of participating groups in FIGPT was two in 2001 and 2003, eleven in 2005, sixteen in 2007, fourteen in 2012, twelve in 2014, eleven in 2016, fourteen in 2018, and fifteen in 2022. Data from the 2010 festivals are not available in the Proceedings. Regarding the 2017 edition of CONGPT, we found that five groups participated in the festivals. Data analysis allows us to identify a significant increase in the number of

university groups between 2003 and 2005 and subsequent maintenance of this quantity throughout the following editions. It is important to highlight the participation of the University Gymnastic Group of Unicamp (GGU), present in FIGPT since its first edition, which likely inspired the creation of various other collectives. Another aspect of interest is the greater number of country regions represented by these groups in FIGPT. In the 2003 and 2005 editions, only groups from the Southeast region participated in the event; in 2007 and 2012, there was participation from the Southeast and South regions; from 2012, the Midwest region also continuously integrates the event; in 2012, 2016, and 2022, the Northeast participates in the festivals; the North region participates for the first time in the event in 2018 and continues in 2022. Thus, the 2022 edition featured the participation of groups from all regions. Among these, noteworthy are the groups Prodagin (UFAM, Amazonas), Cignus (UEG, Goiás), and Gymnarteiros (UFC, Ceará), representing their regions and being local influencers of the practice in their states. It is also important to consider that, in general, group participations are not constant in all editions of the events, which may indicate the influence of financial issues for trips to other states. Finally, it is also analyzed that the number of university groups may be higher, considering the amount of Brazilian universities with Physical Education courses and the existing university groups. It seems that the Curricularization of University Extension may aid in the growth of this movement.

Keywords: University; University Extension; Festival.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Mellina Sousa. **Extensão universitária: análise dos Grupos de Ginástica Para Todos.** 2019. 96 f. Dissertação de Mestrado (Mestre em Ciências) - Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, [S. l.], 2019.

SCARABELIM, Maria Letícia Abud; TOLEDO, Eliana de. Análise da Incidência de Trabalhos que Abordam Grupos de Ginástica Para Todos Nos Anais do FIGPT. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 9., 2018, Campinas. **Anais...** . Campinas: Fontoura, 2018. p. 148 - 150.

O CIRCO E A GINÁSTICA PARA TODOS NA ESCOLA: UMA PARCERIA QUE DEU CERTO

CIRCO Y GIMNASIA PARA TODOS EN LA ESCUELA: UNA ASOCIACIÓN FABULOSA

CIRCUS AND GYMNASTICS FOR ALL AT SCHOOL: A PARTNERSHIP THAT WORKED

Danielly Gomes Caliman
Mestra
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Laboratório de Ginástica (LABGIN)

Paula Cristina da Costa Silva
Doutora
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Laboratório de Ginástica (LABGIN)

RESUMO: O circo e a Ginástica para Todos (GPT) são manifestações da cultura corporal que podem ser trabalhadas de forma pedagógica nas aulas de Educação Física Escolar. Considerando esses conteúdos como relevantes na formação das crianças, esse trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Física em Rede (PROEF) que teve como objetivo apresentar a cultura circense para os alunos do 3º e 4º anos do Ensino Fundamental I. Nesse caso, enfatizaremos as aulas que abordaram a GPT como estratégia de ensino das acrobacias de solo presentes nas artes circenses. As aulas da investigação foram realizadas por meio de atividades didáticas lúdicas, adotando a metodologia crítico-superadora (SOARES et al. 2009) em seus eixos diagnóstico, judicativo e teleológico, para ensinar os conteúdos não apenas sob o viés da produção de conhecimento, mas reconstruí-lo dentro das possibilidades da escola. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de intervenção, do tipo participante, na qual foi utilizada a observação como coleta de dados (NEGRINI, 2010). Foram ministradas 27 aulas pela pesquisadora, no período de 08 de março a 14 de junho de 2022 e, elas ocorreram nos espaços disponíveis da escola, como sala, pátio, praça de leitura. Do total de aulas realizadas 4 foram destinadas ao tema GPT nas quais abordou-se algumas possibilidades de práticas acrobáticas (vela, ponte, rolamentos frente/atrás) e acrobacias em grupo. Além das aulas de GPT também foram abordados temas como a historicidade do circo, práticas envolvendo malabarismo, com e sem contato; equilíbrios em três âmbitos: se equilibrar, equilibrar-se em algo e equilibrar algo e atividades expressivas como: encenação, mímica e palhaçaria. Todas as práticas foram planejadas levando em consideração a realidade escolar, de material, infraestrutura e segurança e, foram vivenciadas considerando os limites e possibilidades dos alunos. Alguns materiais foram adaptados e confeccionados tanto pelos alunos, quanto pela professora. Sobre isso, Bortoleto *et al*. (2008) e Ayoub (2003) afirmam que trabalhar com materiais não-tradicionais da ginástica e do circo podem trazer benefícios aos alunos como o desenvolvimento de novas habilidades motoras, criatividade, autonomia, conscientização e valorização do patrimônio, economia e melhora na autoestima por conseguir construir algo para si e para

os colegas. Para o registro das aulas foi utilizado um caderno de campo, fotos e filmagens mediante a autorização e consentimento dos estudantes e de seus responsáveis e foram seguidos os preceitos éticos aprovados para essa pesquisa, via parecer nº 52245021.7.0000.5542, do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Após a realização das aulas foi feita uma análise crítica e reflexiva. Como resultado, notou-se que os estudantes que tiveram contato com esses conhecimentos tiveram o avivamento da imaginação e o aprendizado dos gestos e vivências das práticas corporais nas quais o circo e a GPT estão inseridos. Eles demonstraram se apropriar do que lhes foi ensinado e ressignificaram seus aprendizados a partir das relações concretas experienciadas na escola, nas quais a cooperação, cumplicidade, companheirismo, respeito, confiança e alegria foram pontos fundamentais para seu desenvolvimento. Também puderam apreender, reelaborar e criar o circo da escola e apresentaram um espetáculo denominado “O circo dos atrapalhados”, como forma de síntese do que foi apreendido. A docente, por sua vez, pode superar sua experiência empírica e repensar sua prática pedagógica e, desta pesquisa, foi elaborado um caderno didático no qual é apresentada as aulas planejadas e alguns dos resultados obtidos durante o desenvolvimento desta abordagem pedagógica.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Circo; Prática pedagógica; Educação Física escolar.

RESUMEN: El circo y la Gimnasia para Todos (GPT) son manifestaciones de la cultura corporal que pueden enseñarse en las clases de educación física escolar. Considerando estos contenidos relevantes para la Educación Infantil, este trabajo presenta una parte de un proyecto de investigación realizado en el ámbito del Máster Profesional en Red de Educación Física, cuyo objetivo era introducir la cultura circense a alumnos de 3º y 4º de primaria. En este caso, estudiaremos las clases que utilizaron la GPT como estrategia para enseñar las acrobacias de suelo presentes en las artes circenses. Las clases de la investigación se realizaron con actividades didácticas lúdicas, adoptando la metodología crítico-superadora (SOARES et al. 2009) en sus ejes diagnóstico, enjuiciador y teleológico, para enseñar el contenido, no sólo desde el punto de vista de la producción de conocimiento, sino para reconstruirlo dentro de las posibilidades de la escuela. Se trata de una investigación de intervención cualitativa, de tipo participante, en la que se utilizó la observación como recolección de datos (NEGRINI, 2010). La investigadora impartió 27 clases entre el 8 de marzo y el 14 de junio de 2022, y tuvieron lugar en los espacios disponibles de la escuela, como el aula, el patio y la plaza de lectura. Del total de clases impartidas, 4 fueron sobre el tema de GPT, que abarcaba algunas posibilidades de prácticas acrobáticas (vela, puentes, volteretas adelante/atrás) y acrobacias en grupo. Además de las clases de GPT, también se trataron temas como la historia del circo; prácticas de malabares, con y sin contacto; equilibrios en tres ejes: equilibrarse uno mismo, equilibrarse sobre algo y equilibrar algo; y actividades expresivas como la escenificación, la mímica y el clown. Todas las prácticas se planificaron teniendo en cuenta la realidad de la escuela en cuanto a materiales, infraestructura y seguridad, y se llevaron a cabo teniendo en cuenta los límites y posibilidades de los alumnos. Algunos materiales fueron adaptados y elaborados tanto por los alumnos como por el profesor. Al respecto, Bortoleto et al. (2008)

y Ayoub (2003) afirman que el trabajo con materiales no tradicionales de gimnasia y circo puede traer beneficios a los alumnos como el desarrollo de nuevas habilidades motrices, creatividad, autonomía, conciencia y valoración del patrimonio, economía y mejora de la autoestima al poder construir algo para sí mismos y para sus compañeros. Para registrar las clases se utilizó un cuaderno de campo, fotos y filmaciones, con la autorización y el consentimiento de los alumnos y sus tutores, y se siguieron los preceptos éticos aprobados para esta investigación, mediante el dictamen nº 52245021.7.0000.5542, del Comité de Ética en Investigación (CEP) de la Universidad Federal de Espírito Santo (UFES). Después de las clases se realizó un análisis crítico y reflexivo. Como resultado, se observó que los alumnos que tuvieron contacto con este conocimiento fueron capaces de reavivar su imaginación y aprender los gestos y experiencias de las prácticas corporales en las que se insertan el circo y la GPT. Mostraron que se habían apropiado de lo que se les había enseñado y resignificaron sus aprendizajes a partir de las relaciones concretas que vivieron en la escuela, en las que la cooperación, la complicidad, el compañerismo, el respeto, la confianza y la alegría fueron fundamentales para su desarrollo. También pudieron conocer, reelaborar y crear el circo escolar y presentaron un espectáculo llamado “O circo dos atrapalhados”, como uma visión general de lo aprendido. La profesora, a su vez, pudo superar su experiencia empírica y repensar su práctica pedagógica y, a partir de esta investigación, se elaboró un cuaderno didáctico en el que se presentan las lecciones planificadas y algunos de los resultados obtenidos durante el desarrollo de este enfoque pedagógico.

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Circo; Práctica pedagógica; Educación física escolar.

ABSTRACT: The circus and Gymnastics for All (GPT) are manifestations of body culture that can be taught in school physical education classes. Considering these contents to be relevant to children's education, this paper presents an excerpt from a study carried out as part of the Professional Master's Degree in Physical Education Network, the aim of which was to introduce circus culture to students in the 3rd and 4th years of elementary school. In this case, we will emphasize the classes that used GPT as a strategy for teaching the floor acrobatics present in circus arts. The research lessons were carried out through playful didactic activities, adopting the critical-overcoming methodology (SOARES et al. 2009) in its diagnostic, judicative and teleological axes, in order to teach the content not only from the point of view of knowledge production, but to reconstruct it within the possibilities of the school. This is a qualitative intervention study, of the participant type, in which observation was used to collect data (NEGRINI, 2010). The researcher taught 27 classes between March 8 and June 14, 2022, and they took place in the school's available spaces, such as the classroom, courtyard and reading square. Of the total number of classes held, 4 were dedicated to the GPT theme, in which some possibilities for acrobatic practices and group acrobatics were covered. In addition to the GPT classes, topics such as the history of the circus were also covered; practices involving juggling, with and without contact; balancing in three areas: balancing oneself, balancing on something and balancing something; and expressive activities such as staging, mime and clowning. All the practices were planned

taking into account the school's reality in terms of materials, infrastructure and safety, and were carried out taking into account the students' limits and possibilities. Some materials were adapted and made by both the students and the teacher. In this regard, Bortoleto et al. (2008) and Ayoub (2003) affirm that working with non-traditional gymnastics and circus materials can bring benefits to students such as the development of new motor skills, creativity, autonomy, awareness and appreciation of heritage, economy and improved self-esteem by being able to build something for themselves and their peers. A field notebook, photos and filming were used to record the classes, with the authorization and consent of the students and their tutors, and the ethical precepts approved for this research were followed, by means of opinion no. 52245021.7.0000.5542, of the Research Ethics Committee (CEP) of the Federal University of Espírito Santo (UFES). After the classes, a critical and reflective analysis was carried out. As a result, it was observed that the students who had contact with this knowledge were able to rekindle their imagination and learn the gestures and experiences of the corporal practices in which circus and GPT are inserted. They showed that they had appropriated what they had been taught and re-signified their learning from the concrete relationships they experienced at school, in which cooperation, complicity, companionship, respect, trust and joy were fundamental for their development. They were also able to get to know, rework and create the school circus and presented a show called “O circo dos atrapalhados”, as a way of summarizing what was learned. The teacher, in turn, can overcome her empirical experience and rethink her pedagogical practice and, from this research, a didactic notebook was prepared in which the planned classes and some of the results obtained during the development of this pedagogical approach are presented.

Keywords: Gymnastics for All; Circus; Pedagogical practice; School physical education.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. **Ginástica Geral e educação física escolar.** Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

BORTOLETO, L. et al. Construção de materiais. In: BORTOLETO, M. A. C. (Org.). **Introdução à pedagogia das atividades circenses.** Jundiaí: Fontoura, p. 241-257, 2008.

NEGRINI, A. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: MOLINA NETO, V; TRIVIÑOS, A. N. S. (Orgs.). **A Pesquisa Qualitativa na Educação Física:** Alternativas metodológicas. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, p. 61-100, 2010.

SOARES, C. L. *et al*. **Metodologia de Ensino de Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PESQUISA EM GINÁSTICA PARA TODOS E IDOSOS: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DE 2010 A 2024

INVESTIGACIÓN EN GIMNASIA PARA TODOS Y PERSONAS MAYORES: UN ANÁLISIS BIBLIOGRÁFICO DE 2010 A 2024

RESEARCH IN GYMNASTICS FOR ALL AND ELDERLY: A BIBLIOGRAPHIC ANALYSIS FROM 2010 TO 2024

Sofia Zelante Maryssael Fregnani Gonçalves
Graduanda
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Raiane Araújo de Carvalho
Graduanda
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Kamilly Almeida Soares
Graduanda
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Mariana Harumi Cruz Tsukamoto
Doutora
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo

RESUMO: O objetivo deste trabalho é observar o panorama das publicações existentes sobre Ginástica para Todos (GPT) e idosos, no período de 2010 até 2023. A pesquisa adotou uma abordagem bibliográfica e qualitativa, utilizando termos-chave como "Ginástica para Todos", "idosos", "terceira idade" e "velhice" para buscar os trabalhos nas bases de dados Google Scholar, Scielo e Periódicos Capes. Também utilizamos como base de dados os Anais de Fórum Internacional de GPT (FIGPT) de 2010 a 2022, buscando os termos-chave "idosos", "terceira idade" e "velhice". No total, foram selecionados 40 trabalhos. Desses, apenas um não estava disponível, resultando em uma amostra final de 39 trabalhos. Teses, dissertações, livros e capítulos de livros não foram considerados neste estudo. A distribuição temporal dos artigos nas bases de dados revelou um padrão não linear. Entre 2010 e 2015, nenhum artigo foi encontrado, enquanto entre 2016 e 2019 encontramos oito trabalhos. Em 2020 e 2021, o número de artigos aumentou para oito, quatro em cada ano, diminuindo para dois em 2022 e um em 2023. Já a distribuição dos resumos foi mais uniforme, começando com nenhum em 2010 e atingindo sete resumos em 2022. Ambos achados indicam um crescente interesse na pesquisa sobre idosos e GPT desde 2010, possivelmente relacionado ao envelhecimento populacional (NASCIMENTO; CALSA, 2016). A maioria dos tipos de pesquisa encontradas nos artigos é qualitativa, com apenas uma delas do tipo quantitativa. Isso se reflete também nos tipos de resumos, nos quais a maioria é qualitativa, havendo apenas um resumo quantitativo. Esses resultados apontam para um crescente interesse dos pesquisadores das áreas sociais, humanas e da saúde, uma vez que as pesquisas nessas áreas geralmente são qualitativas. Para apresentar os objetivos dos artigos,

dividimos a amostra em sete grupos. Os grupos mais frequentes foram os de relatos de experiência (A) e os que exploram aspectos fisiológicos dos idosos (B), com uma distribuição de 2016 a 2021. Os grupos que abordam coreografias (C) e a percepção dos idosos praticantes (D) tiveram três artigos cada, entre 2017 e 2021. Nos últimos três grupos, encontramos dois artigos cada: um sobre relatos e percepções durante a pandemia (D'), ambos em 2022; outro sobre as relações sociais na GPT (E), em 2020 e 2022; e dois trabalhos bibliográficos sobre GPT e idosos (F), um de 2021 e outro de 2023. Os objetivos dos resumos do fórum foram divididos em seis grupos, seguindo a mesma estrutura dos artigos, exceto pelo grupo sobre relações sociais (E). O grupo com mais trabalhos foi o A, com sete resumos entre 2012 e 2022, seguido pelo grupo D, com quatro resumos entre 2012 e 2018. Os grupos B, D' e F tiveram dois resumos cada, sendo: os do primeiro de 2012 e 2018, os do segundo ambos de 2022; e os do terceiro de 2016 e 2022. O grupo C teve apenas um resumo, em 2014. Observamos uma consistência nos objetivos dos trabalhos, refletida em grupos semelhantes tanto nos artigos quanto nos resumos. Além disso, a percepção dos idosos sobre a prática e as coreografias da GPT foram temas comuns, e podem estar relacionados aos fundamentos da GPT (prazer pela prática e a composição coreográfica), destacando a importância de entender esses aspectos na prática de GPT para idosos. Em suma, nossa análise dos dados revela um aumento na pesquisa sobre GPT e idosos de 2010 a 2023. A maioria dos estudos encontrados tem uma abordagem qualitativa, predominando relatos de experiência dos autores. Ainda sim, notamos que existe espaço para demais pesquisas para fortalecer a base de dados sobre GPT e idosos, especialmente aquelas que investigam os fundamentos da GPT e sua aplicabilidade entre esse público, incluindo questões como o uso de materiais, elementos culturais, a promoção da inclusão e a não competitividade. Por fim, destacamos o papel positivo da GPT na promoção da saúde física, mental e social dos idosos, sublinhando sua importância para o bem-estar dessa população.
Palavras-chave: Ginástica; Velhice; Levantamento Bibliográfico.

RESUMEN: El objetivo de este trabajo es observar el panorama de las publicaciones existentes sobre Gimnasia para Todos (GPT) y viejos, desde 2010 a 2023. La investigación adoptó un enfoque bibliográfico y cualitativo, utilizando términos clave como "Gimnasia para Todos", "personas mayores", "tercera edad" y "vejez" para buscar trabajos en las bases de datos Google Scholar, Scielo y Periódicos Capes. También utilizamos como base de datos las Actas del Foro Internacional de GPT (FIGPT) de 2010 a 2022, buscando los términos clave "personas mayores", "tercera edad" y "vejez". En total, se seleccionaron 40 trabajos. De estos, solo uno no estaba disponible, lo que resultó en una muestra final de 39 trabajos. Tesis, disertaciones, libros y capítulos de libros no se consideraron. La distribución temporal de los artículos reveló un patrón no lineal. Entre 2010 y 2015, no se encontraron artículos, mientras que entre 2016 y 2019 hallamos ocho. En 2020 y 2021, el número de artículos aumentó a ocho, cuatro en cada año, disminuyendo a dos en 2022 y uno en 2023. La distribución de resúmenes fue más uniforme, comenzando con ninguno en 2010 y alcanzando siete en 2022. Ambos hallazgos indican un creciente interés en lo estudio sobre viejos y GPT desde 2010, podría ser relacionado con el envejecimiento poblacional (NASCIMENTO; CALSA, 2016). La mayoría de los tipos de pesquisas encontrados en los artículos son cualitativos, con

solo uno de tipo cuantitativo. Esto también se refleja en los tipos de resúmenes, donde la mayoría son cualitativos, con solo un cuantitativo. Estos resultados apuntan a un creciente interés entre los estudiosos de las áreas sociales, humanas y de la salud, ya que la estudio en estas áreas suele ser cualitativa. Para presentar los objetivos de los artículos, dividimos la muestra en siete grupos. Los grupos más frecuentes fueron los de informes de experiencia (A) y los que exploran aspectos fisiológicos (B), con una distribución de 2016 a 2021. Los grupos que abordan coreografías (C) y la percepción de los practicantes (D) tuvieron tres artículos cada uno, entre 2017 y 2021. En los últimos tres grupos, hallamos dos artículos cada uno: uno sobre informes y percepciones durante la pandemia (D'), ambos en 2022; otro sobre relaciones sociales en GPT (E), en 2020 y 2022; y dos trabajos bibliográficos (F), en 2021 y 2023. Los objetivos de los resúmenes se dividieron en seis grupos, siguiendo la misma estructura que los artículos, excepto por el grupo sobre relaciones sociales (E). El grupo con más resúmenes fue A, con siete entre 2012 y 2022, seguido por el grupo D, con cuatro entre 2012 y 2018. Los grupos B, D' y F tuvieron dos resúmenes cada uno, siendo: los del primero de 2012 y 2018, los del segundo ambos de 2022; y los del tercero de 2016 y 2022. El grupo C tuvo solo un resumen, en 2014. Observamos consistencia en los objetivos de los trabajos, reflejada en grupos similares tanto en los artículos como en los resúmenes. Además, la percepción de los viejos sobre la práctica y las coreografías de GPT fueron temas comunes, y pueden estar relacionados con los fundamentos de GPT (placer en la práctica y composición coreográfica), destacando la importancia de entender estos aspectos en la práctica de GPT para viejos. Así, nuestro análisis de datos revela un aumento en la investigación sobre GPT y viejos de 2010 a 2023. La mayoría de los estudios encontrados tienen un enfoque cualitativo, predominando los informes de experiencia de los autores. Aún así, observamos que hay espacio para más investigaciones para fortalecer la base de datos sobre GPT y viejos, especialmente aquellas que investigan los fundamentos de GPT y su aplicabilidad entre este público, incluyendo el uso de materiales, elementos culturales, promoción de la inclusión y no competitividad. Al final, destacamos el papel positivo de GPT en la promoción de la salud física, mental y social de los viejos, subrayando su importancia para el bienestar de esta población.
Palabras clave: Gimnasia; Vejez; Estudio Bibliográfico.

ABSTRACT: The objective of this work is to observe the panorama of existing publications on Gymnastics for All (GfA) and the elderly, from 2010 to 2023. The research adopted a bibliographic and qualitative approach, using keywords such as "Gymnastics for All," "elderly," "third age," and "old age" to search for works in the databases Google Scholar, Scielo, and Capes Journals. We also used as a database the Annals of the International Forum of GfA (IFGfA) from 2010 to 2022, searching for the keywords "elderly," "third age," and "old age." In total, 40 works were selected. Of these, only one was not available, resulting in a final sample of 39 works. Theses, dissertations, books, and book chapters were not considered in this study. The temporal distribution of articles in the databases revealed a non-linear pattern. Between 2010 and 2015, no articles were found, while between 2016 and 2019, we found eight works. In 2020 and 2021, the number of articles increased to eight, four in each year, decreasing to two in 2022 and one in 2023. The distribution of abstracts was more uniform, starting with none in 2010 and reaching seven

abstracts in 2022. Both findings indicate a growing interest in research on the elderly and GfA since 2010, possibly related to population aging (NASCIMENTO; CALSA, 2016). The majority of research types found in the articles are qualitative, with only one being quantitative. This is also reflected in the types of abstracts, where the majority are qualitative, with only one quantitative abstract. These results point to a growing interest among researchers in the social, human, and health sciences, since research in these areas is generally qualitative. To present the objectives of the articles, we divided the sample into seven groups. The most frequent groups were those of experience reports (A) and those that explore physiological aspects of the elderly (B), with a distribution from 2016 to 2021. The groups addressing choreographies (C) and the perception of elderly practitioners (D) had three articles each, between 2017 and 2021. In the last three groups, we found two articles each: one about reports and perceptions during the pandemic (D'), both in 2022; another about social relations in GfA (E), in 2020 and 2022; and two bibliographic works on GfA and the elderly (F), one from 2021 and the other from 2023. The objectives of the forum abstracts were divided into six groups, following the same structure as the articles, except for the group on social relations (E). The group with the most works was A, with seven abstracts between 2012 and 2022, followed by group D, with four abstracts between 2012 and 2018. Groups B, D', and F had two abstracts each, being: the first from 2012 and 2018, the second both from 2022; and the third from 2016 and 2022. Group C had only one abstract, in 2014. We observed consistency in the objectives of the works, reflected in similar groups in both articles and abstracts. Additionally, the perception of the elderly about the practice and choreographies of GfA were common themes, and may be related to the fundamentals of GfA (pleasure in practice and choreographic composition), highlighting the importance of understanding these aspects in the practice of GfA for the elderly. In summary, our data analysis reveals an increase in research on GfA and the elderly from 2010 to 2023. Most of the studies found have a qualitative approach, with authors' experience reports predominating. Still, we note that there is room for further research to strengthen the database on GfA and the elderly, especially those investigating the fundamentals of GfA and its applicability among this audience, including issues such as the use of materials, cultural elements, promotion of inclusion, and non-competitiveness. Finally, we highlight the positive role of GfA in promoting the physical, mental, and social health of the elderly, emphasizing its importance for the well-being of this population.

Keywords: Gymnastics; Old Age; Bibliographic Survey.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, M. C. DO; CALSA, G. C. Resiliência e idosos: Revisão da produção acadêmica brasileira, 2000-2015. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 19, n. 1, p. 255–272, 2016.

REGIÕES E ESTADOS BRASILEIROS NOS FESTIVAIS VIRTUAIS DE 2020 E 2021: AVANÇOS E EXPECTATIVAS PÓS PANDEMIA

REGIONES Y ESTADOS BRASILEÑOS EN LOS FESTIVALES VIRTUALES DE 2020 Y 2021: AVANCES Y EXPECTATIVAS TRAS LA PANDEMIA

BRAZILIAN REGIONS AND STATES AT THE 2020 AND 2021 VIRTUAL FESTIVALS: POST-PANDEMIC PROGRESS AND EXPECTATIONS

Ianny Caroline Melo de Souza
Mestranda
Programa de Pós-Graduação em Educação Física – FEF- Unicamp
Centro Juvenil de Ciências e Cultura de Jequié
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

Eliana de Toledo
Livre Docente
Curso de Ciências do Esporte, Faculdade de Ciências Aplicadas - Unicamp
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

RESUMO: A relevância da participação em festivais de Ginástica para Todos (GPT) têm sido amplamente abordada em produções acadêmicas na área (Patricio, 2016) e na pandemia foram ressignificados (Carbinatto; Ehrenberg, 2020; Toledo, 2021; Souza; Toledo, 2023). O objetivo desta pesquisa foi realizar um levantamento e refletir sobre a representatividade das regiões e estados brasileiros em festivais virtuais de Ginástica em 2020 e 2021. Trata-se de uma pesquisa documental, que teve como fontes vídeos e programas de oito festivais de abrangência nacional, hospedados no YouTube®, transmitidos ao vivo e que facilitaram a inscrição de grupos de todo o país em seus regulamentos. Na primeira fase, foram encontrados um total de oito festivais virtuais: em 2020 - IX Festival GYMNUSP (GYMNUSP), Festival UFBA de Ginástica (FUFBAG), GINPA Virtual (GINPA) e em 2021 - VIII Festival de Ginástica e Artes Corporais da FCA (VIII FGAC-FCA), Festival do IX CONGPT (CONGPT), II Festival UFBA de Ginástica (II FUFBAG), II GINPA Virtual (II GINPA); Festival MaturIDADE GPT (MaturIDADE). Na segunda fase, o levantamento da origem dos grupos na programação dos eventos. Identificou-se que 10 estados brasileiros participaram dos festivais. Em relação aos estados por região: Região Norte (N) - Amazonas (AM), Região Nordeste (NE) - Bahia (BA) e Ceará (CE), Região Centro-Oeste (CO) - Mato Grosso (MT) e Goiás (GO), Região Sudeste (SE) - Espírito Santo (ES), Minas Gerais (MG), São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ) e Região Sul (S) - Rio Grande do Sul (RS). Porém, em apenas 3 dos eventos (GYMNUSP, VIII FGAC-FCA e CONGPT) houve representantes das 5 regiões. Quanto à participação de grupos por estado por festival temos: GYMNUSP - 2 AM (N); 2 CE, 1 BA (NE); 1GO (CO); 22 SP, 2MG (SE); 1 RS (S) / FUFBAG - 5 BA (NE); 10 SP (SE); 1 RS/ES (SE/S) / GINPA - 3 BA (NE), 1 MT (CO); 25 SP, 2 RJ, 1 MG (SE) / VIII FGAC-FCA - 1 AM (N); 2 BA, 1CE (NE); 2 GO (CO); 10 SP, 3 MG (SE), 1 RS/ES (S) / CONGPT - 1 AM (N); 1 CE, 4 BA (NE); 2 GO (CO); 1 ES, 9

SP, 1 RJ, 3 MG (SE); 2 RS (S) / II FUFBAG - 1 AM (N); 6 BA (NE); 1 GO (CO); 6 SP, 1 RJ, 2 MG (SE) / II GINPA - 3 BA (NE), 10 SP, 1 RJ, 1 ES (SE) / MaturIDADE - 1 GO (CO); 9 SP, 1 RJ (SE). No total geral, desconsiderando grupos e coreografias que participaram em mais de um evento, houve o registro de 84 grupos ativos em festivais nesse período com a seguinte distribuição: N - AM (2); NE - BA (14); CE (2); CO - MT (1), GO (2); SE - ES (2), MG (5), RJ (3), SP (50); S - RS (3). Observamos que apesar de grupos de todas as regiões participarem dos festivais virtuais, a maior representatividade também partiu da região SE do país com o estado de SP seguidos da região NE, com destaque para a BA, que marcou presença em sete deles, sendo dois deles organizados no estado. Com isso, nota-se pequenos avanços com esse formato de evento, porém significativos, ao colaborar com a difusão da GPT nos demais estados, prover acesso a ações de fomento e encurtar barreiras geográficas, contudo exigindo o desenvolvimento de novas habilidades para lidar com o ambiente virtual e uma nova forma de fazer e apresentar Ginástica. Conclui-se que ainda há a predominância de grupos da região SE, no entanto, a representatividade de todas as regiões no cenário pandêmico mostrou ser possível e necessário o investimento na GPT nas demais regiões, como festivais de participação nacional no formato híbrido ou versões presenciais e virtuais em datas distintas, manutenção de ações de fomento virtuais e das transmissões online de palestras e eventos, inspirando festivais regionais presenciais que viabilizem a participação e fortalecimento de grupos já existentes e da prática de maneira geral.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Festival; Território.

RESUMEN: La relevancia de la participación en festivales de Gimnasia para Todos (GPT) ha sido ampliamente abordada en producciones académicas del área (Patricio, 2016) y en la pandemia han sido resignificadas (Carbinatto; Ehrenberg, 2020; Toledo, 2021; Souza; Toledo, 2023). El objetivo de esta investigación fue relevar y reflexionar sobre la representación de las regiones y estados brasileños en los festivales virtuales de gimnasia en 2020 y 2021. Se trata de un estudio documental, que utilizó como fuentes vídeos y programas de ocho festivales de ámbito nacional, alojados en YouTube®, retransmitidos en directo y que facilitaron la inscripción de grupos de todo el país en su reglamento. En la primera fase, se encontraron un total de ocho festivales virtuales: en 2020 - IX Festival GYMNUSP (GYMNUSP), Festival UFBA de Ginástica (FUFBAG), GINPA Virtual (GINPA) y en 2021 - VIII Festival de Ginástica e Artes Corporais da FCA (VIII FGAC-FCA), Festival do IX CONGPT (CONGPT), II Festival UFBA de Ginástica (II FUFBAG), II GINPA Virtual (II GINPA); Festival MaturIDADE GPT (MaturIDADE). Em la segunda fase, se estudió la procedencia de los grupos del programa de actos. Se constató que 10 estados brasileños participaron en los festivales. En términos de estados por región: Región Norte (N) - Amazonas (AM), Región Nordeste (NE) - Bahia (BA) y Ceará (CE), Región Centro-Oeste (CO) - Mato Grosso (MT) y Goiás (GO), Región Sudeste (SE) - Espírito Santo (ES), Minas Gerais (MG), São Paulo (SP) y Rio de Janeiro (RJ) y Región Sur (S) - Rio Grande do Sul (RS). Sin embargo, sólo 3 de los eventos (GYMNUSP, VIII FGAC-FCA y CONGPT) tuvieron representantes de las 5 regiones. En cuanto a la participación de grupos por estado por festival, tenemos: GYMNUSP - 2 AM (N); 2 CE, 1 BA (NE); 1GO (CO); 22 SP, 2MG (SE); 1 RS (S) / FUFBAG - 5 BA (NE); 10 SP (SE); 1 RS/ES (SE/S) / GINPA - 3 BA (NE), 1 MT (CO); 25 SP, 2 RJ, 1 MG (SE) / VIII FGAC-FCA - 1 AM (N); 2 BA, 1CE (NE); 2 GO (CO); 10

SP, 3 MG (SE), 1 RS/ES (S) / CONGPT - 1 AM (N); 1 CE, 4 BA (NE); 2 GO (CO); 1 ES, 9 SP, 1 RJ, 3 MG (SE); 2 RS (S) / II FUFBAG - 1 AM (N); 6 BA (NE); 1 GO (CO); 6 SP, 1 RJ, 2 MG (SE) / II GINPA - 3 BA (NE), 10 SP, 1 RJ, 1 ES (SE) / MaturIDADE - 1 GO (CO); 9 SP, 1 RJ (SE). En total, sin tener en cuenta los grupos y coreografías que participaron en más de un evento, hubo 84 grupos activos en festivales durante este período, con la siguiente distribución: N - AM (2); NE - BA (14); CE (2); CO - MT (1), GO (2); SE - ES (2), MG (5), RJ (3), SP (50); S - RS (3). Observamos que, aunque grupos de todas las regiones participaron en los festivales virtuales, la mayor representación también procedía de la región SE del país, con el estado de SP, seguida de la región NE, destacando BA, que estuvo presente en siete de ellos, dos de los cuales se organizaron en el estado. Como resultado, el avance de este formato de evento ha sido escaso, pero significativo en términos de contribuir a la difusión de la GPT en otros estados, facilitar el acceso a las actividades de promoción y reducir las barreras geográficas, aunque exige el desarrollo de nuevas habilidades para lidiar con el entorno virtual y una nueva forma de hacer y presentar la gimnasia. La conclusión es que todavía hay un predominio de grupos de la región SE, sin embargo, la representación de todas las regiones en el escenario pandémico ha demostrado que es posible y necesario invertir en GPT en las demás regiones, como festivales con participación nacional en formato híbrido o versiones presenciales y virtuales en diferentes fechas, manteniendo acciones de promoción virtual y transmisiones online de conferencias y eventos, inspirando festivales presenciales regionales que permitan la participación y el fortalecimiento de los grupos existentes y de la práctica en general.
Palabras clave: Gimnasia para todos; Festival; Territorio

ABSTRACT: The relevance of participation in Gymnastics for All (GFA) festivals has been widely addressed in academic productions in the area (Patricio, 2016) and in the pandemic they have been re-signified (Carbinatto; Ehrenberg, 2020; Toledo, 2021; Souza; Toledo, 2023). The aim of this research was to survey and reflect on the representation of Brazilian regions and states in virtual gymnastics festivals in 2020 and 2021. This is a documentary survey, which used as its sources videos and programs from eight nationwide festivals, hosted on YouTube®, broadcast live and which facilitated the registration of groups from all over the country in their regulations. In the first phase, a total of eight virtual festivals were found: in 2020 - IX Festival GYMNUSP (GYMNUSP), Festival UFBA de Ginástica (FUFBAG), GINPA Virtual (GINPA) and in 2021 - VIII Festival de Ginástica e Artes Corporais da FCA (VIII FGAC-FCA), Festival do IX CONGPT (CONGPT), II Festival UFBA de Ginástica (II FUFBAG), II GINPA Virtual (II GINPA); Festival MaturIDADE GPT (MaturIDADE). In the second phase, the origin of the groups in the program of events was surveyed. It was found that 10 Brazilian states took part in the festivals. In terms of states by region: North Region (N) - Amazonas (AM), Northeast Region (NE) - Bahia (BA) and Ceará (CE), Midwest Region (CO) - Mato Grosso (MT) and Goiás (GO), Southeast Region (SE) - Espírito Santo (ES), Minas Gerais (MG), São Paulo (SP) and Rio de Janeiro (RJ) and South Region (S) - Rio Grande do Sul (RS). However, only 3 of the events (GYMNUSP, VIII FGAC-FCA and CONGPT) had representatives from all 5 regions. As for the participation of groups by state per festival, we have: GYMNUSP - 2 AM (N); 2 CE, 1 BA (NE); 1GO (CO); 22 SP, 2MG (SE); 1 RS (S) / FUFBAG - 5 BA (NE); 10 SP (SE); 1 RS/ES (SE/S) / GINPA - 3 BA (NE), 1 MT (CO); 25 SP, 2 RJ, 1 MG (SE) / VIII FGAC-FCA - 1 AM (N); 2 BA, 1CE

(NE); 2 GO (CO); 10 SP, 3 MG (SE), 1 RS/ES (S) / CONGPT - 1 AM (N); 1 CE, 4 BA (NE); 2 GO (CO); 1 ES, 9 SP, 1 RJ, 3 MG (SE); 2 RS (S) / II FUFBAG - 1 AM (N); 6 BA (NE); 1 GO (CO); 6 SP, 1 RJ, 2 MG (SE) / II GINPA - 3 BA (NE), 10 SP, 1 RJ, 1 ES (SE) / MaturIDADE - 1 GO (CO); 9 SP, 1 RJ (SE). In total, disregarding groups and choreographies that took part in more than one event, there were 84 groups active in festivals during this period with the following distribution: N - AM (2); NE - BA (14); CE (2); CO - MT (1), GO (2); SE - ES (2), MG (5), RJ (3), SP (50); S - RS (3). We noticed that although groups from all regions took part in the virtual festivals, the largest representation also came from the SE region of the country with the state of SP, followed by the NE region, especially BA, which was present in seven of them, two of which were organized in the state. As a result, there has been little progress with this format of event, but it has been significant in helping to spread GFA to other states, provide access to promotional activities and reduce geographical barriers, although it has required the development of new skills to deal with the virtual environment and a new way of doing and presenting gymnastics. The conclusion is that there is still a predominance of groups from the SE region, however, the representation of all regions in the pandemic scenario has shown that it is possible and necessary to invest in GFA in the other regions, such as festivals with national participation in a hybrid format or face-to-face and virtual versions on different dates, maintaining virtual promotion actions and online transmissions of lectures and events, inspiring regional face-to-face festivals that enable the participation and strengthening of existing groups and the practice in general.

Keywords: Gymnastics for All; Festival; Territory.

REFERÊNCIAS

CARBINATTO, M. V; EHRENBERG, M. C. (Org.). **Festival ginástico e isolamento social: retratos de um evento online.** Curitiba: Bagai, 2020

PATRICIO, Tamiris Lima. **Panorama da Ginástica para Todos no Brasil: um estudo sobre a invisibilidade.** 2016. 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016

SOUZA, I. C.; TOLEDO, E. Região Nordeste em festivais virtuais de Ginástica para Todos. *In*: Organizadora, C. (2023). Encontro científico de Ginástica para Todos. **Movimenta.** Goiânia: Editora UEG, 2023, 16(3), p.8. Disponível em: https://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta/article/view/14747/10149. Acesso em: 25 abr. 2024.

TOLEDO, E. **Ensaio cartográfico de movimentos de resistência na GPT em tempos difíceis.** Mesa de Abertura do IX ConGPT. Vitória: CEFD UFES, 2021. 1 vídeo (2:05:48). Disponível em: https://www.youtube.com/live/TfefRNfyCWI?si=nMb-uq6R0MVxJkLT. Acesso em: 25 abr. 2024.

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE TRABALHOS ACADÊMICOS DE GINÁSTICA PARA TODOS NO NORTE DO BRASIL

REVISIÓN SISTEMÁTICA DE TRABAJOS ACADÉMICOS SOBRE GIMNASIA PARA TODOS EN EL NORTE DE BRASIL

SYSTEMATIC REVIEW OF ACADEMIC WORK ON GYMNASTICS FOR ALL IN NORTHERN BRAZIL

Christopher Denis da Fonseca Feitoza
Graduando
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Ester Gabriele Santos de Lima
Graduanda
Universidade Estadual do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Isabel Cristina do Nascimento Marinho
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Ayla Taynã da Silva Nascimento
Mestre
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Nayana Ribeiro Henrique
Doutoranda
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

PRODAGIN - Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividade circenses e Ginástica e FAPEAM - Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do Amazonas

RESUMO: A Ginástica para todos ainda é uma modalidade pouco conhecida no norte do país e pouco explorada pela comunidade acadêmica (Corrêa, 2022), isso reflete na quantidade de trabalhos acadêmicos que são produzidos ao longo do tempo. O objetivo deste trabalho é revisar as produções acadêmicas publicadas entre 2000 e 2024, que envolvem Ginástica para todos (GPT) e o Norte do Brasil. Para isso foi utilizada a revisão sistemática integrativa, que consiste em combinar aspectos da literatura empírica e teórica, que podem auxiliar na descoberta de lacunas nos estudos, na definição de conceitos e na revisão de teorias e estudos de um determinado tópico (Gomes; Caminha, 2014). As palavras chaves utilizadas para a busca foram "Ginástica para todos e norte do Brasil", "Ginástica para todos e região amazônica" e "Ginástica para todos e Amazônia". Foi considerada a terminologia "Ginástica Geral" para uma melhor busca por artigos antigos. Essas palavras chaves foram inseridas na área de busca das três bases de dados consultadas: Periódicos Capes, Scielo, Oasisbr e Google Acadêmico, além das

teses e dissertações publicadas na BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações), artigos em português publicados em revistas com foco em Educação Física e esporte e os anais dos congressos de ginástica para todos. Os critérios de inclusão foram: o uso das palavras chaves no título, o trabalho ter origem no Norte, o trabalho ter foco no Norte; dos critérios de exclusão: artigos duplicados e artigos sem uma das palavras chaves. O estudo encontrou 20 trabalhos acadêmicos que tinham como foco a GPT e o norte do Brasil, nos quais dividimos em três categorias: GPT no contexto escolar, GPT no contexto cultural e GPT em território nortista. A primeira categoria contou com 6 trabalhos publicados, onde abordaram as perspectivas dos professores em relação ao tema e as possibilidades de aplicação de aulas com a GPT, além de ter abordado a perspectiva dos alunos em relação a GPT e a relação da modalidade com o desenvolvimento físico e social das crianças e adolescentes. Na segunda categoria foram publicados um total de 9 trabalhos, em que abordaram a GPT no contexto amazônico de modo que introduziram elementos corporais baseados em movimentos e objetos que remetem a cultura local, como por exemplo: o remo, a oca, a canoa, arco e flecha, zarabatana e etc. Já na terceira categoria foram discutidos a GPT no território nortista e nesse tópico foram considerados os trabalhos em que a GPT foi abordada apenas para aplicar aulas sem o propósito de explorar algum tema amazônico de forma principal ou abordagem no ramo escolar. Foram encontrados 5 trabalhos, onde foram explorados relatos de experiências de universitários em contato com a GPT, a investigação do prelúdio da GPT em Manaus, a discussão de variadas perspectivas em relação a propostas pedagógicas da GPT e uma revisão sistemática sobre a GPT no norte do país. Desse modo, vimos com essa revisão que a prática da GPT na região norte é considerada um estudo recente, no entanto, pode-se perceber uma crescente nos trabalhos produzidos em comparação aos resultados obtidos durante a revisão sistemática feita entre 2000 e 2020 (Corrêa, 2022). Assim, podemos considerar um ponto positivo quanto ao alastramento da prática entre os pesquisadores e indivíduos que de modo geral possuem interesse em estimular essa prática em toda a região Norte.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Revisão sistemática; Norte do Brasil.

RESUMEN:
La Gimnasia para Todos sigue siendo una modalidad poco conocida en el norte del país y poco explorada por la comunidad académica (Corrêa, 2022), lo que se refleja en la cantidad de trabajos académicos que se producen con el tiempo. El objetivo de este trabajo es revisar las producciones académicas publicadas entre 2000 y 2024, que involucran Gimnasia para Todos (GPT) y el Norte de Brasil. Para ello se utilizó la revisión sistemática integrativa, que consiste en combinar aspectos de la literatura empírica y teórica, que pueden ayudar en la identificación de lagunas en los estudios, en la definición de conceptos y en la revisión de teorías y estudios sobre un tema específico (Gomes; Caminha, 2014). Las palabras clave utilizadas para la búsqueda fueron "Gimnasia para todos y norte de Brasil", "Gimnasia para todos y región amazónica" y "Gimnasia para todos y Amazonia". Se consideró la terminología "Gimnasia General" para una mejor búsqueda de artículos antiguos. Estas palabras clave se insertaron en el área de búsqueda de las tres bases de datos consultadas: Periódicos Capes, Scielo, Oasisbr y Google Académico,

además de las tesis y disertaciones publicadas en BDTD (Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones), artículos en portugués publicados en revistas con enfoque en Educación Física y deporte y los anales de los congresos de gimnasia para todos. Los criterios de inclusión fueron: el uso de las palabras clave en el título, el trabajo tener origen en el Norte, el trabajo tener enfoque en el Norte; de los criterios de exclusión: artículos duplicados y artículos sin una de las palabras clave. El estudio encontró 20 trabajos académicos que tenían como foco la GPT y el norte de Brasil, los cuales dividimos en tres categorías: GPT en el contexto escolar, GPT en el contexto cultural y GPT en territorio norteño. La primera categoría contó con 6 trabajos publicados, donde se abordaron las perspectivas de los profesores sobre el tema y las posibilidades de aplicación de clases con la GPT, además de abordar la perspectiva de los alumnos sobre la GPT y la relación de la modalidad con el desarrollo físico y social de los niños y adolescentes. En la segunda categoría se publicaron un total de 9 trabajos, que abordaron la GPT en el contexto amazónico de modo que introdujeron elementos corporales basados en movimientos y objetos que remiten a la cultura local, como por ejemplo: el remo, la oca, la canoa, arco y flecha, zarabatana, etc. Ya en la tercera categoría se discutió la GPT en el territorio norteño y en este tema se consideraron los trabajos en los que la GPT fue abordada solo para aplicar clases sin el propósito de explorar algún tema amazónico de forma principal o enfoque en el ámbito escolar. Se encontraron 5 trabajos, donde se exploraron relatos de experiencias de universitarios en contacto con la GPT, la investigación del preludio de la GPT en Manaus, la discusión de variadas perspectivas en relación a propuestas pedagógicas de la GPT y una revisión sistemática sobre la GPT en el norte del país. De este modo, vimos con esta revisión que la práctica de la GPT en la región norte es considerada un estudio reciente, sin embargo, se puede percibir un crecimiento en los trabajos producidos en comparación con los resultados obtenidos durante la revisión sistemática hecha entre 2000 y 2020 (Corrêa, 2022). Por lo tanto, podemos considerar un punto positivo en cuanto a la propagación de la práctica entre los investigadores e individuos que generalmente tienen interés en estimular esta práctica en toda la región Norte.

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Revisión sistemática; Norte de Brasil.

ABSTRACT: Gymnastics for All is still a little-known modality in the northern region of the country and little explored by the academic community (Corrêa, 2022), which reflects in the quantity of academic papers produced over time. The objective of this study is to review academic productions published between 2000 and 2024, involving Gymnastics for All (GFA) and the Northern region of Brazil. For this purpose, an integrative systematic review was used, which consists of combining aspects of empirical and theoretical literature that can assist in discovering gaps in studies, defining concepts, and reviewing theories and studies on a specific topic (Gomes; Caminha, 2014). The keywords used for the search were "Gymnastics for All and northern Brazil," "Gymnastics for All and the Amazon region," and "Gymnastics for All and the Amazon." The terminology "General Gymnastics" was considered for a better search for old articles. These keywords were inserted in the search area of the three consulted databases: Periódicos Capes, Scielo,

Oasisbr, and Google Scholar, as well as the theses and dissertations published in BDTD (Digital Library of Theses and Dissertations), articles in Portuguese published in journals focusing on Physical Education and sports, and the proceedings of gymnastics for all congresses. The inclusion criteria were: the use of keywords in the title, the work originating in the North, and the work focusing on the North; exclusion criteria: duplicate articles and articles without one of the keywords. The study found 20 academic papers focusing on GFA and the northern region of Brazil, which we divided into three categories: GFA in the school context, GFA in the cultural context, and GFA in the northern territory. The first category included 6 published works, which addressed teachers' perspectives on the subject and the possibilities of applying classes with GFA, as well as addressing students' perspectives on GFA and the relationship of the modality with the physical and social development of children and adolescents. In the second category, a total of 9 works were published, addressing GFA in the Amazonian context in a way that introduced bodily elements based on movements and objects that refer to local culture, such as rowing, the hut, the canoe, bow and arrow, blowgun, etc. In the third category, GFA in the northern territory was discussed, and in this topic, works were considered in which GFA was addressed only to apply classes without the purpose of exploring any Amazonian theme primarily or an approach in the school field. Five works were found, exploring experiences of university students in contact with GFA, investigating the prelude of GFA in Manaus, discussing varied perspectives regarding GFA pedagogical proposals, and a systematic review on GFA in the northern region of the country. Thus, we see from this review that the practice of GFA in the northern region is considered a recent study; however, a growth in the number of papers produced can be observed compared to the results obtained during the systematic review done between 2000 and 2020 (Corrêa, 2022). Therefore, we can consider it a positive point regarding the spread of the practice among researchers and individuals who generally have an interest in promoting this practice throughout the Northern region.

Keywords: Gymnastics for All; Systematic Review; Northern Brazil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Wagner Felipe Brasil. **Projeto de Extensão "Escola de Ginástica": Uma colaboração acadêmica para o desenvolvimento da ginástica para todos na cidade de Santarém.** In: Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados, Ponta Grossa: Atena, 2020.

CONCEIÇÃO, Krycia Renata da Rocha; GENTIL, Raphael do Nascimento; BRITO JUNIOR, Antonio Hugo Moreira de**. A ginástica para todos como prática pedagógica em uma escola municipal de Conceição do Araguaia - PA**. In: FÓRUM

INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 8, 2016, Campinas, SP. Anais...Campinas, SP: FEF/UNICAMP/SESC,2016.

CORRÊA, L. da S.; CABO VERDE, E. J. S. R.; CARBINATTO, M. V. **A GINÁSTICA PARA TODOS NO NORTE DO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**. Corpoconsciência, *[S. l.]*, v. 26, n. 2, p. 16–32, 2022.

CORRÊA, Lionela da Silva; CABO VERDE, Evandro Jorge Souza Ribeiro; SOARES, Artemis de Araújo; CARBINATTO, Michele Viviene. **COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA EM GINÁSTICA PARA TODOS: UMA EXPERIÊNCIA AMAZÔNICA**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE,22, CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9, 2021

CORRÊA, L. da S.; SOARES, A. de A.; CARBINATTO, M. V. **Ginástica Para Todos e Identidade Amazônica: Caminhos à Decolonialidade**. Revista Educação e Cultura Contemporânea, *[S. l.]*, v. 19, n. 60, p. 27–46, 2022.

CORRÊA, Lionela da Silva. **Me apresento pro mundo descortinando a Amazônia?**: o entrelaçar da identidade cultural na ginástica para todos. 2022. Tese (Doutorado em Estudos Socioculturais e Comportamentais da Educação Física e Esporte) - Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

CORRÊA, Lionela da Silva; CABO VERDE, Evandro Jorge Souza Ribeiro; CARBINATTO, Michele Viviene. **O entrelaçar da Ginástica para Todos na Identidade Cultural Amazônica**: The intertwining of Gymnastics for All in Amazonian Cultural Identity . Revista Cocar, *[S. l.]*, v. 19, n. 37, 2023.

CORRÊA, Lionela da Silva; CABO VERDE, Evandro Jorge Souza Ribeiro; CARBINATTO, Michele Viviene. **O festival de Parintins e aspectos da ginástica para todos**. Corpoconsciência, v. 24, n. 1,p. 95-107, 2020.

FERREIRA, Patrícia Reyes de Campos e colaboradores. **Festival de Ginástica Para Todos (FGPT) no interior da Amazônia: um relato de universitários**. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 9, 2018, Campinas, SP.Anais...Campinas, SP: FEF/UNICAMP;Limeira, SP: FCA/UNICAMP; Várzea Paulista, SP: Fontoura;São Paulo: SESC, 2018.

FERREIRA, Patrícia Reyes de Campos e colaboradores. **Projeto de extensão de ginástica: um relato de experiência**. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 9, 2018, Campinas, SP. Anais...Campinas, SP: FEF/UNICAMP; Limeira, SP: FCA/UNICAMP;Várzea Paulista, SP: Fontoura; São Paulo: SESC, 2018.

GOMES, Isabelle Sena; CAMINHA, Iraquitan de Oliveira. **Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as ciências do movimento humano**. Movimento, v. 20, n. 1, p. 395-411, 2014.

HENRIQUE, Nayana Ribeiro et al. **PERCEPÇÃO DE GINASTAS A DIFERENTES PROPOSTAS PEDAGÓGICAS NA GINÁSTICA PARA TODOS**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 30, n. 3, 2023.

LIMA, Cássio Lucas Silva; NASCIMENTO, João Paulo Oliveira do; CORRÊA, Lionela da Silva; LIBARDONI, João. **A percepção de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública sobre a ginástica para todos (GPT)**. In: EUROPEAN ACADEMIC RESEARCH - Vol. 11. 2022.

LIMA, Cássio Lucas Silva; NASCIMENTO, João Paulo Oliveira do; CORRÊA, Lionela da Silva; LIBARDONI, João. **Percepção de Professores de Educação Física de Escolas Públicas de Manaus a Respeito da Ginástica para Todos**. In: EUROPEAN ACADEMIC RESEARCH - Vol. 10. 2022.

LOPES, Priscila Andreotti Ferreira; Carbinatto, Michele. **Ginástica para Todos e cultura popular: (re)conhecimento e valorização de manifestações populares.** Conexões. Campinas: SP, V.20. e022031, 2022.

MACIAS, Céres Cemírames de Carvalho; COSTA, Mateus de Brito; MOREIRA, Fátima de Souza; JÚNIOR, Maury Marciel Souza de Freitas. **O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores/as de Educação Física da Universidade Federal do Pará/Campus Guamá: a experiência com a Ginástica Para Todos (GPT).** Campinas: SP, V.21. e022031, 2023.

MATOS, Meriane Teixeira; SOARES, Artemis de Araújo. **CORPO E A CULTURA AMAZÔNICA NAS COREOGRAFIAS DA GINÁSTICA PARA TODOS.** In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 22, Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 9, 2021,

MATOS, Meriane Teixeira de. **Indícios da Prática De Ginástica para Todos (GPT): relatos de profissionais atuantes em Manaus a partir de 1970.** Dissertação (Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2022

MUNIZ, Tamirez Santana; CONCEIÇÃO, Krycia Renata da Rocha. **A importância da ginástica geral no desenvolvimento físico e social de alunos de uma escola particular do município de Conceição do Araguaia–PA**. In:FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 8, 2016, Campinas, SP. Anais...Campinas, SP: FEF/UNICAMP/SESC, 2016.

PINHEIRO, Welington da Costa; MATOS, Lucília da Silva. **Ginástica para todos: educação, lazer e saúde na Amazônia.** Corpoconsciência, v. 24, n. 1, p. 108-121, 2020.

SILVA, Tailan Ewerk Dantas da; ZYLBERBERG, Tatiana Passos. **Possibilidades de inserção da cultura popular da região norte do Brasil em coreografias de ginástica para todos.** Conexões,v. 14, n. 4, p. 47- 75, 2016.

UMA ANÁLISE DOS MATERIAIS E ELEMENTOS GÍMNICOS DAS COMPOSIÇÕES COREOGRÁFICAS DA GYMNAESTRADA MUNDIAL 2023

UN ANÁLISIS DE LOS MATERIALES Y ELEMENTOS GIMNÁSTICOS EN LAS COMPOSICIONES COREOGRÁFICAS DEL GYMNAESTRADA 2023

AN ANALYSIS OF THE GYMNASTIC MATERIALS AND ELEMENTS IN THE CHOREOGRAPHIC COMPOSITIONS OF GYMNAESTRADA 2023

Aline Ferreira,
Bacharela
Universidade de São Paulo
Kaio César Celi Mota
Mestre
Universidade de São Paulo
Lorena Nabanete dos Reis-Furtado
Doutora
Universidade Federal do Ceará
Camila das Merces Duarte Almeida
Mestranda
Universidade de São Paulo
Ana Patrícia Guimarães Rodrigues
Doutoranda
Universidade de São Paulo
Michele Viviene Carbinatto
Doutora
Universidade de São Paulo
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Grupo de Pesquisa em Ginástica da Universidade de São Paulo (GYMNUSP)

RESUMO: A Gymnaestrada Mundial é um evento de cunho festivo, sem finalidade competitiva, que acontece desde 1953 pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). O Brasil soma-se aos países que a cada quatro anos, se reúnem neste espaço de congraçamento e celebração da ginástica (TOLEDO, TSUKAMOTO, CARBINATTO, 2023). Dentre a intensa programação do evento estão as apresentações dos *"group performance"*, nas quais os grupos brasileiros credenciados no evento realizam suas apresentações em tempos de 10 e/ou 15 minutos, unindo aspectos da cultura brasileira, utilização de materiais e movimentos gímnicos nas suas composições. Este trabalho descreve o uso de materiais e elementos ginásticos realizados nas apresentação dos *"group performance's"* do Brasil (n=5). Para a observação dos materiais, os categorizamos em aparelhos oficiais de competição; complementares de ginástica;

adaptados para a prática gímnica e construídos para prática da ginástica; separando-os ainda entre manuais e não manuais (BRATIFISCHE e CARBINATTO, 2016). Para os elementos ginásticos, utilizamos os fundamentos do manual da FIG como base para identificação dos movimentos (FIG, 2023). Quantificamos, ainda, os manejos de aparelhos com e sem lançamentos; e as poses acrobáticas. Os dados foram organizados em tabela do *Microsoft Excel* e a análise feita através dos vídeos, disponíveis no canal do Youtube do grupo de pesquisa em ginástica da Universidade de São Paulo (GYMNUSP). Os pesquisadores assistiram às gravações observando cada uma das categorias pré-estabelecidas, adicionando a tabela a incidência e o tipo de a. materiais; b. elementos gímnicos; c. manejos de aparelho; e d. poses acrobáticas. No que diz respeito aos materiais, todos eram manuais (n=16), sendo os mais usados os adaptados para a prática (n=11), bote, remos, almofadas e lenços, em comparação aos oficiais (n=4) e apenas 1 material foi construído artesanalmente para a prática, uma espécie de fita com pesos nas pontas. Identificamos a realização de 40 manejos, entre eles molinetes, serpentinas, circunduções, batidas e movimentos adaptados como por exemplo, balanceio e “enrolar”. Apenas 6 manejos com lançamentos de aparelhos foram observados. Os elementos gímnicos totalizaram 234, uma vez que foram contabilizados a cada vez que apareciam nas composições independente de quantas ginastas realizaram. Dentre os elementos estacionários destacamos os equilíbrios (n=25), bem como apoios (n=31) (parada de mãos, espacate, vela). Dos elementos não estacionários, dentre os lineares, destacamos os saltos (n=39), que aparecem em todas as apresentações e deslocamentos característicos (n=26), como por exemplo chassé e saltitos, além de ondas corporais (n=4). Entre os elementos rotacionais, dividimos em dois subgrupos: com voo (n=19) e sem voo (n=89). Por fim, na última categoria, quantificamos 45 poses acrobáticas e 11 exercícios dinâmicos. Percebemos a prevalência da ginástica acrobática e da ginástica rítmica nas composições e que a escolha dos elementos gímnicos e dos manejos de aparelho podem estar relacionados ao nível de dificuldade técnica. Uma possível justificativa a se considerar está na perspectiva inclusiva da prática, tendo em vista a composição dos grupos ser diversa em idades, gêneros, e conhecimentos corporais gímnicos. Logo, constatamos baixo número de elementos de rotação com voo, assim como baixo número de lançamentos de aparelhos. Em alguns casos o próprio material não permitia elementos de dificuldades como, por exemplo, os lenços, que provavelmente foram escolhidos em função do efeito visual. Reconhecer os materiais e movimentos podem direcionar futuros trabalhos na formação dos treinadores e professores em prol da ampliação e variação desses aspectos nas composições brasileiras.

Palavras-chave: Análise; Gymnaestrada Mundial; Ginástica para Todos.

RESUMEN: La Gymnaestrada Mundial es un evento festivo, sin finalidad competitiva, que se lleva a cabo desde 1953 por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG). Brasil se une a los países que cada cuatro años se reúnen en este espacio de confraternización y celebración de la gimnasia (TOLEDO, TSUKAMOTO, CARBINATTO, 2023). Entre la intensa programación del evento se encuentran las presentaciones de "group performances", en las cuales los grupos brasileños acreditados en el evento realizan sus presentaciones en tiempos de 10 y/o 15 minutos, integrando aspectos de la cultura

brasileña, la utilización de materiales y movimientos gímnicos en sus composiciones. Este trabajo describe el uso de materiales y elementos gimnásticos realizados en las presentaciones de los "group performances" de Brasil (n=5). Para la observación de los materiales, los categorizamos en aparatos oficiales de competición; complementarios de gimnasia; adaptados para la práctica gimnástica y construidos para la práctica de la gimnasia; separándolos también entre manuales y no manuales (BRATIFISCHE y CARBINATTO, 2016). Para los elementos gimnásticos, utilizamos los fundamentos del manual de la FIG como base para la identificación de los movimientos (FIG, 2023). También cuantificamos los manejos de aparatos con y sin lanzamientos; y las poses acrobáticas. Los datos fueron organizados en una tabla de Microsoft Excel y el análisis se realizó a través de videos disponibles en el canal de Youtube del grupo de investigación en gimnasia de la Universidad de São Paulo (GYMNUSP). Los investigadores observaron las grabaciones, examinando cada una de las categorías preestablecidas, añadiendo a la tabla la incidencia y el tipo de a. materiales; b. elementos gimnásticos; c. manejos de aparatos; y d. poses acrobáticas. En cuanto a los materiales, todos eran manuales (n=16), siendo los más utilizados los adaptados para la práctica (n=11), bote, remos, almohadas y pañuelos, en comparación con los oficiales (n=4) y solamente 1 material fue construido artesanalmente para la práctica, una especie de cinta con pesas en los extremos. Identificamos la realización de 40 manejos, entre ellos molinetes, serpentinas, circunducciones, golpes y movimientos adaptados como por ejemplo, balanceo y "enrollar". Solo se observaron 6 manejos con lanzamientos de aparatos. Los elementos gimnásticos totalizaron 234, ya que fueron contabilizados cada vez que aparecían en las composiciones independientemente de cuántas gimnastas los realizaban. Entre los elementos estacionarios destacamos los equilibrios (n=25), así como los apoyos (n=31) (parada de manos, *espacate*, vela). De los elementos no estacionarios, entre los lineales, destacamos los saltos (n=39), que aparecen en todas las presentaciones y desplazamientos característicos (n=26), como por ejemplo chassé y pequeños saltitos, además de ondas corporales (n=4). Entre los elementos rotacionales, los dividimos en dos subgrupos: con vuelo (n=19) y sin vuelo (n=89). En la última categoría, cuantificamos 45 poses acrobáticas y 11 ejercicios dinámicos. Percibimos la prevalencia de la gimnasia acrobática y la gimnasia rítmica, y que la elección de los elementos gimnásticos y los manejos de aparatos pueden estar relacionados con el nivel de dificultad técnica. Una posible justificación a considerar está en la perspectiva inclusiva de la práctica, teniendo en cuenta que la composición de los grupos es diversa en edades, géneros y conocimientos corporales gimnásticos. Por lo tanto, encontramos un bajo número de elementos de rotación con vuelo, al igual que un bajo número de lanzamientos de aparatos. En algunos casos, el propio material no permitía elementos de dificultad como, por ejemplo, los pañuelos, que probablemente fueron elegidos debido al efecto visual. Reconocer los materiales y movimientos puede orientar trabajos futuros en la formación de entrenadores y profesores a favor de la ampliación y variación de estos aspectos en las composiciones brasileñas.

Palabras clave: Análisis; Gymnaestrada Mundial; Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: The World Gymnaestrada is a festive event, without competitive purpose, that has been taking place since 1953 by the International Gymnastics Federation (FIG).

Brazil joins the countries that gather every four years in this space of fellowship and celebration of gymnastics (TOLEDO, TSUKAMOTO, CARBINATTO, 2023). Among the event's intense program are the presentations of "group performances," in which the accredited Brazilian groups at the event perform in 10 and/or 15-minute time slots, combining aspects of Brazilian culture, the use of materials, and gymnastic movements in their compositions. This work describes the use of materials and gymnastic elements performed in the "group performances" of Brazil (n=5). To observe the materials, we categorized them as official competition apparatus; complementary gymnastics equipment; adapted for gymnastics practice; and constructed for gymnastics practice; further separating them into manual and non-manual (BRATIFISCHE and CARBINATTO, 2016). For the gymnastic elements, we used the FIG manual's fundamentals as a basis for identifying the movements (FIG, 2023). We also quantified the handling of apparatus with and without launches, and acrobatic poses. The data was organized in a Microsoft Excel spreadsheet, and the analysis was conducted through videos available on the University of São Paulo's Gymnastics Research Group YouTube channel (GYMNUSP). Researchers watched the recordings, observing each of the pre-established categories, adding to the table the incidence and type of a. materials; b. gymnastic elements; c. apparatus handling; and d. acrobatic poses. Regarding materials, all were manual (n=16), with the most used being those adapted for practice (n=11), such as boats, oars, cushions, and scarves, in comparison to official ones (n=4), and only 1 material was handcrafted for practice, a kind of weighted ribbon. We identified the performance of 40 handling techniques, including twirls, spirals, turns, beats, and adapted movements such as swinging and "rolling." Only 6 apparatus-handling techniques with launches were observed. The gymnastic elements totaled 234, as they were counted every time they appeared in the compositions regardless of how many gymnasts performed them. Among the stationary elements, we highlight balances (n=25) and supports (n=31) (handstands, splits, candlestick poses). Among the non-stationary elements, linear movements included jumps (n=39) that appeared in all presentations, characteristic movements (n=26) such as *chassé* and small jumps, as well as body waves (n=4). Among rotational elements, we divided them into two subgroups: with flight (n=19) and without flight (n=89). Lastly, in the last category, we quantified 45 acrobatic poses and 11 dynamic exercises. We noticed the prevalence of acrobatic gymnastics and rhythmic gymnastics in the compositions, and that the choice of gymnastic elements and apparatus handling may be related to the level of technical difficulty. One possible justification to consider is the inclusive perspective of the practice, taking into account that the groups are diverse in ages, genders, and gymnastic body knowledge. Therefore, we found a low number of rotational elements with flight, as well as a low number of apparatus launches. In some cases, the materials themselves did not allow for difficult elements, such as scarves, which were likely chosen for visual effects. Recognizing the materials and movements can guide future work in the training of coaches and teachers towards the expansion and variation of these aspects in Brazilian compositions.

Keywords: Analysis; World Gymnaestrada; Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS

BRATIFISCHE, S. A.; CARBINATTO, M. V. Inovação e Criação de materiais: Em busca da originalidade na ginástica para todos. In, MIRANDA, R. C.; EHRENBERG, M. C.; BRATIFISCHE, S. A. **Temas emergentes em ginástica para todos.** Várzea Paulista: Fontoura, p. 77-102. 2016.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE (FIG). **Gymnastics for all manual.** 2023. Disponível em: https://www.gymnastics.sport/publicdir/rules/files/en_Gymnastics%20for%20All%20Manual, %20Edition%202023.pdf. Acesso em: 16, fev. 2024.

TOLEDO, E.TSUKAMOTO, M.H.C.; CARBINATTO, M.V. Fundamentos da Ginástica para Todos. In, NUNOMURA, M. **Fundamentos das Ginástica.** Várzea Paulista: Fontoura, 2023.

UMA GINÁSTICA PARA TODOS, TODAS E TODES: A INCLUSÃO DE GÊNERO EM UM GRUPO GINÁSTICO

UNA GIMNASIA PARA TODOS, TODAS Y TODES: LA INCLUSIÓN DE GÉNERO EN UN GRUPO GIMNÁSTICO

A GYMNASTICS FOR ALL: GENDER INCLUSION IN A GYMNASTICS GROUP

Joice Gottardo de Jesus
Mestranda
Núcleo de Pesquisa em Ginástica, Universidade Federal do Espírito Santo
Halana Coutinho Vaz
Mestranda
Núcleo de Pesquisa em Ginástica, Universidade Federal do Espírito Santo
Mauricio Santos Oliveira
Doutor
Núcleo de Pesquisa em Ginástica, Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: A Ginástica Para Todos/as/es (GPT) tem no seu cerne a grandeza da liberdade que proporciona um espaço propício para atividades centradas nos indivíduos, que tem sentimentos e objetivos próprios e que "são influenciados por elementos culturais variadas e que, principalmente, desejam alegria e prazer no convívio social através da GPT" (SANTOS, 2009, p. 24). Nessa perspectiva, reconhecemos a importância da inclusão de gênero na GPT e a necessidade de superar barreiras que limitam a participação de pessoas de todos os gêneros. Segundo Butler (2018), o sistema binário dos gêneros (masculino e feminino) é responsável, mesmo que de forma implícita, pela reprodução de características por meio de uma relação mimética entre o gênero e o sexo. Butler (2018) ao explicar as categorias fundacionais de sexo, de gênero e de desejo, afirma que as categorias de identidade são efeitos de instituições, práticas e discursos com pontos de origem múltiplos e difusos. Nessa conjuntura, é evidente a necessidade de tratar das questões de gênero na formação inicial e do respeito à diversidade, um dos objetivos do grupo Meraki (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2008). Assim, esse resumo amparado por uma pesquisa documental (GIL, 2017), consistiu em discutir a inclusão de gênero em um grupo universitário de GPT. Assim, analisamos o fluxo de um projeto de extensão de GPT, Grupo Ginástico Meraki, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), atentando-se às questões sociais de corpo e gênero no período pós-pandêmico. Primeiramente, ressaltamos a importância da inclusão de gênero na prática da ginástica e destacamos a necessidade de reconhecer e atender às diversas identidades de gênero e orientações sexuais no âmbito da formação inicial. A Ginástica ainda é campo com regras e normas, muitas vezes, carregados por preconceitos e discriminação com os corpos, principalmente em movimentos e expressões daqueles que não se enquadram nos padrões estéticos e de gênero (SILVA et al., 2021). Diante disso, a GPT precisa ser acessível aos diferentes tipos de corpos e pessoas, pois a exclusão e a segregação baseadas na binariedade (homem e mulher) que acaba muitas vezes atravessando o contexto não só da ginástica,

mas de todas as práticas corporais. Para Scott (1995) e Connell (1995), o gênero é compreendido como uma espécie de "ferramenta" sociocultural que se dirige aos corpos e determina padrões normativos de feminilidade ou masculinidade. A forma como as características sexuais são representadas ou valorizadas influencia o que se constitui efetivamente como feminino ou masculino em uma sociedade em um determinado momento histórico. Assim, para compreender as relações de gênero na nossa sociedade, implica observar não exatamente os sexos que determinam os indivíduos como homens e mulheres, mas sim o que socialmente se constrói a partir deles (LOURO, 2003). A partir disso, observamos que os acadêmicos/as dos cursos de Educação Física que fazem parte do Grupo Ginástico Meraki trabalham com a inclusão de gênero. O grupo Meraki, assim como na maioria dos projetos de extensão da UFES, possui uma grande rotatividade de participantes, o que implica na quantidade de e, também, nas características do grupo como um todo. Os ginastas em 2022 e 2023 possuíam gêneros diversificados e todos atuaram com respeito a individualidade de cada um. A extensão é aberta para os/as estudantes da UFES independentemente de ter ou não experiências anteriores com a ginástica, tendo a participação de pessoas que se identificam como homens, mulheres e não binários que já tiveram ou não, em algum momento da vida experiências com a ginástica, mas também outras práticas corporais. Destacamos que, apesar dos desafios enfrentados, como normas de gênero arraigadas e a falta de capacitação específica, há estratégias viáveis para promover ambientes inclusivos e acolhedores. Enfatizamos que não é apenas uma questão de equidade, mas uma oportunidade para enriquecer a experiência de todos/as os/as participantes.
Palavras-chave: Género; Formación Inicial; Grupo Gimnástico.

RESUMEN: La Gimnasia Para Todos/as/es (GPT) tiene en su núcleo la grandeza de la libertad que proporciona un espacio propicio para actividades centradas en los individuos, que tienen sentimientos y objetivos propios y que "son influenciados por diversos elementos culturales y, principalmente, desean alegría y placer en la interacción social a través de la GPT" (SANTOS, 2009, p. 24). Desde esta perspectiva, reconocemos la importancia de la inclusión de género en la GPT y la necesidad de superar barreras que limitan la participación de personas de todos los géneros. Es evidente la necesidad de abordar las cuestiones de género en la formación inicial y el respeto a la diversidad, uno de los objetivos del grupo Meraki (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2008). Así, este resumen, respaldado por una investigación documental (GIL, 2017), tuvo como objetivo discutir la inclusión de género en un grupo universitario de GPT. Analizamos el flujo de un proyecto de extensión de GPT, el Grupo Ginástico Meraki, en la Universidad Federal de Espírito Santo (UFES), prestando atención a las cuestiones sociales de cuerpo y género en el período post-pandémico. En primer lugar, resaltamos la importancia de la inclusión de género en la práctica de la gimnasia y destacamos la necesidad de reconocer y atender a las diversas identidades de género y orientaciones sexuales en el ámbito de la formación inicial. La gimnasia sigue siendo un campo con reglas y normas, a menudo cargadas de prejuicios y discriminación contra los cuerpos, especialmente en movimientos y expresiones de aquellos que no se ajustan a los estándares estéticos y de género (SILVA et al., 2021). Ante esto, la GPT debe ser accesible para diferentes tipos de cuerpos y personas, ya que la exclusión y la segregación basadas en la binariedad (hombre y mujer)

a menudo atraviesan no solo el contexto de la gimnasia, sino también todas las prácticas corporales. Para Scott (1995) y Connell (1995), el género se entiende como una especie de "herramienta" sociocultural que se dirige a los cuerpos y determina patrones normativos de feminidad o masculinidad. La forma en que se representan o valoran las características sexuales influye en lo que se constituye efectivamente como femenino o masculino en una sociedad en un momento histórico determinado. Por lo tanto, para comprender las relaciones de género en nuestra sociedad implica observar no exactamente los sexos que determinan a los individuos como hombres y mujeres, sino lo que socialmente se construye a partir de ellos (LOURO, 2003). A partir de esto, observamos que los estudiantes de los cursos de Educación Física que forman parte del Grupo Ginástico Meraki trabajan con la inclusión de género. El grupo Meraki, al igual que la mayoría de los proyectos de extensión de la UFES, tiene una alta rotación de participantes, lo que afecta tanto a la cantidad como a las características del grupo en su conjunto. Los gimnastas en 2022 y 2023 tenían géneros diversos y todos actuaron con respeto a la individualidad de cada uno. La extensión está abierta para los/as estudiantes de la UFES independientemente de si tienen o no experiencia previa en gimnasia, con la participación de personas que se identifican como hombres, mujeres y no binarios que han tenido o no experiencias con la gimnasia en algún momento de sus vidas, así como con otras prácticas corporales. Destacamos que, a pesar de los desafíos enfrentados, como las normas de género arraigadas y la falta de capacitación específica, existen estrategias viables para promover ambientes inclusivos y acogedores. Enfatizamos que no es solo una cuestión de equidad, sino una oportunidad para enriquecer la experiencia de todos los participantes.

Palabras clave: mesma formatação acima e separadas por ponto e vírgula.

ABSTRACT: The Gymnastics For All (GFA) has at its core the greatness of the freedom, providing a conducive space for activities centered on individuals who have their own feelings and goals and who "are influenced by various cultural elements and, primarily, desire of joy and pleasure in social interaction through the GFA" (SANTOS, 2009, p. 24). From this perspective, we recognize the importance of gender inclusion in the GFA and the need to overcome barriers that limit the participation of people of all genders. According to Butler (2018), the binary system of genders (male and female) is responsible, even if implicitly, for the reproduction of characteristics through a mimetic relationship between gender and sex. Butler (2018), in explaining the foundational categories of sex, gender, and desire, asserts that identity categories are effects of institutions, practices, and discourses with multiple and diffuse points of origin. In this context, it is evident the need to address gender issues in initial education and to respect diversity, one of the objectives of the Meraki group (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2008). Thus, this abstract, supported by documentary research (GIL, 2017), aimed to discuss gender inclusion in a university GFA group. Therefore, we analyzed the flow of the GFA extension project, Meraki Gymnastics Group, at the Federal University of Espírito Santo (UFES), focusing on social issues of body and gender in the post-pandemic period. First and foremost, we emphasize the importance of gender inclusion in gymnastics practice and highlight the need to recognize and address the diverse gender identities and sexual orientations within initial education. Gymnastics is still a field with rules and norms, often laden with

prejudices and discrimination against bodies, especially in movements and expressions of those who do not fit aesthetic and gender standards (SILVA et al., 2021). In light of this, GFA needs to be accessible to different body types and people, as exclusion and segregation based on binary (male and female) often permeate not only the context of gymnastics but also all bodily practices. According to Scott (1995) and Connell (1995), gender is understood as a kind of socio-cultural "tool" that addresses bodies and determines normative patterns of femininity or masculinity. The way sexual characteristics are represented or valued influences what is effectively constituted as feminine or masculine in a society at a given historical moment. Thus, to understand gender relations in our society implies observing not exactly the sexes that determine individuals as men and women, but rather what is socially constructed from them (LOURO, 2003). From this perspective, we observe that the students of physical education courses who are part of the Meraki Gymnastics Group work with gender inclusion. The Meraki group, like most UFES extension projects, has a high turnover of participants, which affects both the quantity and the characteristics of the group as a whole. The gymnasts in 2022 and 2023 had diverse genders, and all acted with respect for each individual's uniqueness. The extension is open to UFES students regardless of whether they have previous experience with gymnastics, with the participation of people who identify as men, women, and non-binary individuals who have or have not had experiences with gymnastics at some point in their lives, as well as other bodily practices. We emphasize that, despite the challenges faced, such as entrenched gender norms and a lack of specific training, there are viable strategies to promote inclusive and welcoming environments. We emphasize that it is not just a matter of equity but an opportunity to enrich the experience of all participants.

Keywords: Gender; Inicial Training; Gymnastic Group.

REFERÊNCIAS

BUTLER, J. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2018.

CONNEL, R. W. Políticas da masculinidade. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 185-206, 1995.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LOURO, G. L. **Gênero, Sexualidade e Educação**. 6° ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

OLIVEIRA, M. S.; SILVA, Y. T. G.; SILVA, P. Pursuing a gymnastics for all and by all. **Science of Gymnastics Journal**, v. 10, n. 1, p. 111-122, 2018.

SANTOS, J. C. E. **Ginástica para todos**: elaboração de coreografias e organização de festivais. 2. ed. Fontoura: Jundiaí, 2009.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre: Rio Grande do Sul, v. 20, n. 2, p. 71-101, 1995.

SILVA, D. *et al.* Corpo e gênero nas práticas inclusivas de Ginástica Para Todos na Educação Física Escolar. **Educ. fís. cienc.**, Ensenada, v. 23, n. 2, e180, 2021.

UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DA GINÁSTICA PARA TODOS POR MEIO DE JOGOS DE CARTAS

UNA PROPUESTA PARA ENSEÑAR GIMNASIA A TODOS A TRAVÉS DE JUEGOS DE CARTAS

A PROPOSAL FOR TEACHING GYMNASTICS FOR ALL THROUGH CARD GAMES

Chiara Juliani Pedro Paulo
Mestranda
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Guilherme Arena Gaseta
Graduando
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Hygor Santos Almeida
Graduado
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Luana Fernanda Braga de Moraes
Graduanda
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Leonardo Rebelato Bortoletto
Graduado
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Daniela Bento-Soares
Doutora
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR)
e Laboratório de Estudos e Trabalhos em Pedagogia da Educação Física (LETPEF)

RESUMO: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o documento norteador da Educação Básica nacional. Para o Ensino Fundamental, o documento apresenta unidades temáticas (UT) para cada componente curricular, e, entre as UT da Educação Física (EF), podemos citar “Ginásticas” e “Jogos e Brincadeiras”. A união pedagógica dos objetos do conhecimento “Ginástica Geral”, atualmente Ginástica para Todos (GPT), e “Jogos do Brasil e do Mundo” pode ser uma alternativa interessante para exploração a GPT na escola. Ao mesmo tempo, outro aspecto de destaque na docência da EF escolar é a utilização de materiais didáticos (MD). Esses documentos são ferramentas para possibilitar suporte em na área da educação e podem constituir-se como livros didáticos ou produtos pedagógicos, como brinquedos e jogos educativos (Bandeira, 2009). Com isso, o objetivo deste estudo foi elaborar um MD para ampliar possibilidades de trabalho com o conteúdo de GPT nas aulas de EF, por meio de jogos de cartas. Desenvolvemos essa pesquisa qualitativa descritiva, em três etapas: Análise da literatura, para fundamentar a elaboração do MD; Escolha dos jogos de cartas usados como inspiração; Criação dos jogos de carta de GPT. Foram elaboradas cinco estratégias. A primeira

proposta é a realização do jogo *Fliffis,* uma versão do jogo *Dobble*, com imagens associadas às ginásticas. Seu objetivo envolve apontar imagens iguais entre duas cartas e permite variações . A intenção com esse material é que os/as discentes reconheçam materiais tradicionais, adaptados e construídos que podem ser utilizados em GPT. O segundo jogo proposto é o *Full-out*, inspirado no jogo Perfil, com categorias como movimentos, formações, figurino e materiais. O jogo contém um tabuleiro e cartas, que são entregues a cada jogador/a, sem que este/a veja seu conteúdo. Quem está jogando deve escolher um número de 1 a 15 para receber uma dica e tentar adivinhar o que é representado em sua carta. Ao final do jogo, o número de dicas não utilizadas representa as casas que a pessoa avançará no tabuleiro. Nessa atividade, o objetivo é que os/as alunos/as reconheçam aspectos componentes de uma coreografia de GPT. O *Stutz* é uma adaptação do jogo Tinco, com os temas rotações, equilíbrios e saltos. Os/as jogadores/as devem trocar suas cartas, a fim de formar um conjunto de 5 cartas do mesmo tema. Ao final da rodada, quem não formar um conjunto perde um ponto e quem formar, ganha um ponto. O jogo acaba quando alguém atingir 5 pontos positivos ou negativos. A proposta com esse material é que os/as alunos/as reconheçam elementos básicos da GPT e saibam agrupá-los. O jogo *Skill* Trunfo é baseado no Super Trunfo, com duas versões: I- equilíbrio, deslocamento, rotação e salto e II- *Fun, Fitness, Friendship e Fundamentals.* Um/a jogador/a começa selecionando uma das características da carta de cima do seu monte e a lê em voz alta; em sequência, os/as outros/as anunciam em ordem o valor dessa característica na sua carta de cima. Ganha quem tiver o maior valor e quem perdeu realiza o elemento da carta vencedora. Nesse jogo, o objetivo é que os/as jogadores/as reconheçam informações sobre a GPT e experimentem alguns elementos. O último jogo proposto é o *Kip*, um baralho em que o valor da carta é correspondente a quantidade de pessoas envolvidas na posição acrobática utilizada e o naipe é substituído pela cor da roupa. Este baralho pode ser utilizado para vários jogos diferentes. Frente ao apresentado, consideramos que a utilização desses jogos aparenta aproximar os/as alunos/as da GPT, de maneira criativa, tornando a experimentação do conteúdo mais lúdica. A literatura da área expõe que os/as docentes são, por vezes, resistentes em reconhecer práticas gímnicas além do "aspecto competitivo", revelando o desconhecimento sobre metodologias e maneiras para ensinar a GPT (Schiavon; Piccolo, 2007). Assim, o MD elaborado neste trabalho pode ser uma forma inovadora para a tematização desse conteúdo.

Palavras-chave: Jogos de Carta; Educação Física escolar; Material Didático.

RESUMEN: La Base Curricular Común Nacional (BNCC, en portugués) es el documento rector de la Educación Básica nacional. Para Escuela Primaria, el documento presenta unidades temáticas (UT) para cada componente curricular y objetos de conocimiento como "Gimnasia General", actualmente Gimnasia para Todos (GPT), y "Juegos de Brasil y del Mundo" que pueden ser una alternativa interesante para explorar la GPT en la escuela. Al mismo tiempo, otro aspecto importante de la enseñanza de EF en la escuela es el uso de materiales didácticos (MD). Estos documentos son herramientas para brindar apoyo en el área de la educación y pueden constituirse como libros de texto o productos pedagógicos, como juegos educativos (Bandeira, 2009). Por tanto, el objetivo de este estudio fue desarrollar un MD para ampliar las posibilidades de trabajar con contenidos

GPT en las clases de EF, a través de juegos de cartas. Desarrollamos esta investigación cualitativa descriptiva, en tres etapas: análisis de la literatura, para sustentar la elaboración de el MD; Elección de juegos de cartas utilizados como inspiración; Creación de juegos de cartas GPT. Se desarrollaron cinco estrategias. La primera propuesta *Fliffis*, una versión del juego Dobble, con imágenes asociadas a la gimnasia. Su objetivo consiste en señalar imágenes idénticas entre dos cartas y permite algunas variaciones. La intención con este material es que los estudiantes reconozcan materiales tradicionales, adaptados y construidos que pueden ser utilizados en GPT. El segundo juego es *Full-out*, inspirado en el juego Perfil, con categorías como movimientos, formaciones, vestuario y materiales. El juego contiene un tablero y cartas, que se entregan a los jugadores, sin que estos vean su contenido. Quien esté jugando deberá elegir un número del 1 al 15 para recibir una pista e intentar adivinar lo que está representado en su carta. Al final del juego, la cantidad de pistas no utilizadas representa los espacios que avanzará el jugador en el tablero. En esta actividad, el objetivo es que los estudiantes reconozcan los aspectos componentes de una coreografía de GPT. *Stutz* es una adaptación del juego Tinco, con los temas: rotaciones, equilibrios y saltos. Los jugadores deberán intercambiar sus cartas para formar un conjunto de 5 cartas del mismo tema. Al final de la ronda, quien no forme conjunto pierde un punto y quien lo haga, gana un punto. El juego termina cuando alguien alcanza 5 puntos positivos o negativos. La propuesta con este material es que los estudiantes reconozcan elementos básicos de GPT y sepan agruparlos. El juego *Skill Trunfo* está basado en Super Trunfo, con dos versiones: I- equilibrio, desplazamiento, rotación y salto y II- *Fun, Fitness, Friendship* y *Fundamentals*. Un jugador comienza seleccionando una de las características de la carta superior de su montón y la lee en voz alta; En secuencia, los demás anuncian en orden el valor de esa característica en su carta superior. Gana quien tenga mayor valor y quien pierda realiza el elemento de la carta ganadora. En este juego, el objetivo es que los jugadores reconozcan información sobre GPT y prueben algunos elementos. El último juego es *Kip*, una baraja en que el valor de la carta corresponde al número de personas que intervienen en la posición acrobática utilizada y el palo se sustituye por el color de la vestimenta. Este mazo se puede utilizar para varios juegos diferentes. Teniendo en cuenta lo anterior, consideramos que el uso de estos juegos parece acercar a los estudiantes de GPT de forma creativa, haciendo más lúdica la experimentación con los contenidos. La literatura en el área muestra que los docentes a veces se resisten a reconocer las prácticas gimnásticas más allá del "aspecto competitivo", revelando una falta de conocimiento sobre metodologías y formas de enseñar GPT (Schiavon; Piccolo, 2007). Por tanto, el MD elaborado en este trabajo puede ser una forma innovadora de tematizar este contenido.

Palabras clave: Juegos de cartas; Educación Física Escolar; Material Didáctico.

ABSTRACT: The National Common Curricular Base (BNCC, in Portuguese) is the guiding document for national Basic Education. For Elementary Education, the document presents thematic units (TU) for each curricular component, and, among the Physical Education (PE) TUs, we can mention "Gymnastics" and "Games and Play". The pedagogical union of the objects of knowledge "General Gymnastics", currently Gymnastics for All (GFA), and "Games of Brazil and the World" can be an interesting alternative for exploring GFA at school. At the same time, another important aspect of teaching PE at school is the use of

teaching materials (TM). These documents are tools to provide support in the area of education and can be constituted as textbooks or pedagogical products, such as educational toys and games (Bandeira, 2009). Therefore, the objective of this study was to develop an TM to expand possibilities of working with GFA content in PE classes, through card games. We developed this descriptive qualitative research, in three stages: Literature analysis, to support the elaboration of the TM; Choice of card games used as inspiration; Creation of GFA card games. Five strategies were developed. The first proposal is to create Fliffis, a version of the game Dobble, with images associated with gymnastics. Its objective involves pointing out identical images between two cards and allows some variations. The intention with this material is for students to recognize traditional, adapted and constructed materials that can be used in GFA. The second proposed game is Full-out, inspired by the game Perfil, with categories such as movements, formations, costumes and materials. The game contains a board and cards, which are given to the players, without them seeing their contents. Whoever is playing must choose a number from 1 to 15 to receive a hint and try to guess what is represented on their card. At the end of the game, the number of unused hints represents the spaces the player will advance on the board. In this activity, the objective is for students to recognize component aspects of a GFA choreography. Stutz is an adaptation of the game Tinco, with the themes: rotations, balances and jumps. Players must exchange their cards in order to form a set of 5 cards of the same theme. At the end of the round, whoever doesn't form a set loses a point and whoever does, gains a point. The game ends when someone reaches 5 positive or negative points. The proposal with this material is that students recognize basic elements of GFA and know how to group them. The Skill Trunfo game is based on Super Trunfo, with two versions: I- balance, displacement, rotation and jump and II- Fun, Fitness, Friendship and Fundamentals. A player starts by selecting one of the characteristics of the top card from his pile and reads it aloud; In sequence, the others announce in order the value of that characteristic on their top card. Whoever has the highest value wins and whoever loses performs the element of the winning card. In this game, the objective is for players to recognize information about GFA and try out some elements. The last game proposed is Kip, a deck in which the value of the card corresponds to the number of people involved in the acrobatic position used and the suit is replaced by the color of the clothing. This deck can be used for several different games. In view of the above, we consider that the use of these games appears to bring GFA students closer together in a creative way, making experimentation with the content more playful. The literature in the area shows that teachers are sometimes resistant to recognizing gymnastics practices beyond the “competitive aspect”, revealing a lack of knowledge about methodologies and ways to teach GFA (Schiavon; Piccolo, 2007). Therefore, the TM elaborated in this work can be an innovative way to thematize this content.

Keywords: Card Games; School Physical Education; Teaching Material.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, D. Material didático: conceito, classificação geral e aspectos da elaboração. In: CIFFONE, H (org.). **Curso de Materiais didáticos para smartphone e tablete.** Curitiba, IESDE, 2009, p. 13-33. Disponível em: http://www2.videolivraria.com.br/pdfs/24136.pdf. Acesso em: 19 de mar. 2024

SCHIAVON, L.; PICCOLO, V. L. N. A ginástica vai à escola. **Movimento Revista de Educação Física da Ufrgs**, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p.131-150, set. 2007.

"UMA" GINÁSTICA PARA TODOS: A CRIAÇÃO DE UM PROJETO DE MASSIFICAÇÃO DE GINÁSTICA NA BAHIA NA DÉCADA DE 1970

"UNA" GIMNASIA PARA TODOS: LA CREACIÓN DE UN PROYECTO DE MASIFICACIÓN DE GIMNASIA EN BAHÍA EN EL AÑO 1970

"ONE" GYMNASTICS FOR ALL: THE CREATION OF A GYMNASTICS MASSIFICATION PROJECT IN BAHIA IN THE 1970

Amanda Azevedo Flores
Doutora
Laboratório de Pesquisas e Experiência em Ginástica (LAPEGI/UNICAMP)
Samuel Moreira de Araujo
Doutorando
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física, Linguagens e Culturas (GEFLIC/UFJF)
Cleisiane Sousa da Silva
Graduanda
Universidade Federal da Bahia
Vitória Lima Nascimento
Graduanda
Universidade Federal da Bahia
Kizzy Fernandes Antualpa
Doutora
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Alan Camargo Silva
Doutor
Colégio Brasileiro de Ciência do Esporte.

RESUMO: Nas décadas de 1970 e 1980 as práticas esportivas no Brasil foram influenciadas por modelos de treinamento internacionais. Nessa época, ancorado no Plano Nacional de Educação Física e Desporto, o movimento Esporte Para Todos (EPT) constitui-se como política pública governamental, objetivando realizar um processo de esportivização nacional em massa. A presente pesquisa, faz parte de uma maior em nível de doutoramento, e objetivou investigar as proposições contidas nos movimentos ginásticos da campanha do "Programa Ginástica para Todos (PGT)", na cidade de Salvador/BA, sob a ótica do Jornal 'A Tarde'. Com trato metodológico descritivo, constitui-se em uma pesquisa documental, realizada entre janeiro e novembro de 2020, no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. Foram selecionados 156 números desse periódico (1975 a 1988), tendo a ginástica como palavra-chave para a busca nos documentos e 5 reportagens foram selecionadas sobre o PGT. A análise dos dados realizou-se com base na análise de conteúdo de Bardin (2011) e indicaram que o PGT foi divulgado como uma proposta de recondicionamento físico de pessoas acima de 20 anos, considerados sedentários pelo protocolo de inclusão. Diferentemente da perspectiva da Ginástica para Todos (GPT) atual, o objetivo desta ação foi possibilitar o acesso à prática de Ginástica nos moldes dos

movimentos internacionais voltadas para o condicionamento físico da população local. O jornal aponta que tal programa ganhou destaque na cidade ao centralizar sua implementação nos bairros à beira mar. Outra questão destacada foi o perfil do condicionamento físico e o nível de treinamento dos inscritos no programa, definido/influenciado pelo método Cooper com o foco na "melhoria da saúde". O jornal se resumiu a apontar que as aulas ocorriam no início ou final do dia, oportunizando o acesso da população às práticas em horários de "ócio" da cidade. Por último, apreendeu-se que os jornais enunciaram a ação prática no espaço público que repercutiu em uma grande aderência ao programa. Assim como a GPT, observou-se que o PGT proporcionava acesso à um público misto e "espírito coletivo" de afetividades entre os praticantes. Esta dimensão afetiva no programa pode ser interpretada como algo não somente de práticas individuais, mas como resultado da inserção e pertencimento social de parte da população da época. Nesse sentido, conclui-se que o PGT pode ser considerada um primeiro esboço da proposta ideológica da GPT no estado da Bahia, já que introduziu e sistematizou a Ginástica como uma estratégia de educação e saúde para os praticantes. Entretanto, tal ação governamental acentuou certa distinção entre quem residia na orla e na periferia de Salvador, indo de encontro ao próprio objetivo de massificação do programa para a população de diferentes bairros e comunidades. Além disso, questiona-se a implantação de políticas públicas fundamentadas em modelos internacionais como base estrutural e pedagógica para legitimar projetos de intervenção corporal. Com efeito, tal exercício teórico-empírico do presente trabalho colabora com reflexões e debates acadêmico-profissionais da Ginástica para Todos (GPT) na atualidade, que na sua essência, possibilita a formação humana, um trabalho inclusivo, democrático, criativo e coletivo, em que as trocas, o aprendizado mútuo e a convivência com as diferentes culturas, em diferentes aspectos do grupo são propiciadas. Embora esse programa aconteça no movimento do EPT, em uma época que a GPT ainda se chamava Ginástica Geral, a proposta desse PGT era de massificar a ginástica, coerente com a proposta da GPT na atualidade. Percebe-se a influência desse programa para os movimentos da consonância na atual nomenclatura do programa de GPT da Federação Internacional de Ginástica. Portanto, sugere-se ampliar novas frentes investigativas sobre esse tema com desdobramentos teórico-práticos em ações governamentais com o propósito de contribuir para o entendimento da construção da Ginástica baiana.
Palavras-chave: Ginástica; Esporte para todos; Bahia.

RESUMEN: En las décadas de 1970 y 1980, las prácticas deportivas en Brasil fueron influenciadas por modelos internacionales de entrenamiento. En ese momento, anclado en el Plan Nacional de Educación Física y Deporte, el movimiento Deporte Para Todos (EPT) se constituyó como una política pública de gobierno, con el objetivo de llevar a cabo un proceso de deportivización nacional masiva. La presente investigación forma parte de una más amplia a nivel de doctorado, y tuvo como objetivo investigar las proposiciones contenidas en los movimientos gimnásticos de la campaña "Programa Ginástica para Todos (PGT)", en la ciudad de Salvador/BA, desde la perspectiva del Jornal 'Una tarde'. Con un enfoque metodológico descriptivo, consiste en una investigación documental, realizada entre enero y noviembre de 2020, en el Instituto Geográfico e Histórico de Bahía. Se

seleccionaron 156 números de este periódico (1975 a 1988), teniendo gimnasia como palabra clave para la búsqueda de documentos y se seleccionaron 5 informes sobre el PGT. El análisis de los datos se basó en el análisis de contenido de Bardin (2011) e indicó que el PGT se divulgó como una propuesta de reacondicionamiento físico de personas mayores de 20 años, consideradas sedentarias por el protocolo de inclusión. A diferencia de la perspectiva actual de Gimnasia para Todos (GPT), el objetivo de esta acción fue posibilitar el acceso a la práctica de la Gimnasia en la línea de los movimientos internacionales destinados al acondicionamiento físico de la población local. El diario señala que este programa ganó protagonismo en la ciudad al centralizar su implementación en los barrios costeros. Otro tema destacado fue el perfil de condición física y el nivel de entrenamiento de los inscritos en el programa, definido/influido por el método Cooper con un enfoque en "mejorar la salud". El diario se limitó a señalar que las clases se desarrollaban al inicio o al final del día, brindando a la población acceso a prácticas durante los tiempos "inactivos" en la ciudad. Finalmente, se entendió que los diarios anunciaron la acción práctica en el espacio público que resultó en gran adherencia al programa. Al igual que el GPT, se observó que el PGT proporcionaba acceso a un público mixto y un "espíritu colectivo" de afecto entre los profesionales. Esta dimensión afectiva en el programa puede interpretarse como algo no sólo de prácticas individuales, sino como resultado de la inserción social y pertenencia de una parte de la población en ese momento. En este sentido, se concluye que el PGT puede ser considerado un primer borrador de la propuesta ideológica del GPT en el estado de Bahía, ya que introdujo y sistematizó la Gimnasia como estrategia de educación y salud para sus practicantes. Sin embargo, tal acción gubernamental acentuó una cierta distinción entre quienes vivían en la costa y en las afueras de Salvador, yendo en contra del objetivo mismo de extender el programa a la población de diferentes barrios y comunidades. Además, se cuestiona la implementación de políticas públicas basadas en modelos internacionales como base estructural y pedagógica para legitimar proyectos de intervención corporal. En efecto, tal ejercicio teórico-empírico del presente trabajo colabora con reflexiones y debates académico-profesionales sobre la Gimnasia para Todos (GPT) hoy, que en esencia, posibilita la formación humana, un trabajo incluyente, democrático, creativo y colectivo, en el que se intercambian. Se facilita el aprendizaje mutuo y la convivencia con diferentes culturas, en diferentes aspectos del grupo. Si bien este programa se desarrolla dentro del movimiento EPT, en una época en la que el GPT todavía se llamaba Gimnasia General, la propuesta de este PGT fue popularizar la gimnasia, coherente con la propuesta actual del GPT. La influencia de este programa en los movimientos de consonancia se puede comprobar en la nomenclatura actual del programa GPT de la Federación Internacional de Gimnasia. Por lo tanto, se sugiere ampliar nuevos frentes de investigación sobre este tema con desarrollos teórico-prácticos en las acciones gubernamentales con el fin de contribuir a la comprensión de la construcción de la Gimnasia Bahiana.
Palabras clave: Gimnasia; Deporte para todos; Bahia.

ABSTRACT: In the 1970s and 1980s, sporting practices in Brazil were influenced by international training models. At that time, anchored in the National Plan for Physical Education and Sport, the Sport for All (SFA) movement was constituted as a public government policy, aiming to carry out a process of mass national sportivization. The

present research is part of a larger one at doctoral level, and aimed to investigate the propositions contained in the gymnastic movements of the “Programa Ginástica para Todos (PGT)” campaign, in the city of Salvador/BA, from the perspective of Jornal 'A Afternoon'. With a descriptive methodological approach, it consists of documentary research, carried out between January and November 2020, at the Geographic and Historical Institute of Bahia. 156 issues of this periodical were selected (1975 to 1988), with gymnastics as the keyword for searching the documents and 5 reports were selected about the PGT. Data analysis was based on content analysis by Bardin (2011) and indicated that the PGT was disclosed as a proposal for physical reconditioning of people over 20 years of age, considered sedentary by the inclusion protocol. Unlike the current perspective of Gymnastics for All (GFA), the objective of this action was to enable access to the practice of Gymnastics along the lines of international movements aimed at the physical conditioning of the local population. The newspaper points out that this program gained prominence in the city by centralizing its implementation in seaside neighborhoods. Another issue highlighted was the physical fitness profile and training level of those enrolled in the program, defined/influenced by the Cooper method with a focus on “improving health”. The newspaper simply pointed out that classes took place at the beginning or end of the day, providing the population with access to practices during “idle” times in the city. Finally, it was understood that the newspapers announced the practical action in the public space that resulted in great adherence to the program. Like the GFA, it was observed that the PGT provided access to a mixed public and a “collective spirit” of affection among practitioners. This affective dimension in the program can be interpreted as something not only of individual practices, but as a result of the social insertion and belonging of part of the population at the time. In this sense, it is concluded that the PGT can be considered a first draft of the ideological proposal of the GFA in the state of Bahia, as it introduced and systematized Gymnastics as an education and health strategy for practitioners. However, such government action accentuated a certain distinction between those who lived on the waterfront and on the outskirts of Salvador, going against the very objective of spreading the program to the population of different neighborhoods and communities. Furthermore, the implementation of public policies based on international models as a structural and pedagogical basis to legitimize body intervention projects is questioned. In effect, such theoretical-empirical exercise of the present work collaborates with reflections and academic-professional discussing on Gymnastics for All (GFA) today, which in essence, enables human formation, an inclusive, democratic, creative and collective work, in that exchanges, mutual learning and coexistence with different cultures, in different aspects of the group, are facilitated. Although this program takes place within the SFA movement, at a time when GFA was still called General Gymnastics, the proposal of this PGT was to make gymnastics popular, consistent with the current GFA proposal. The influence of this program on consonance movements can be seen in the current nomenclature of the GFA program of the International Gymnastics Federation. Therefore, it is suggested to expand new investigative fronts on this topic with theoretical-practical developments in government actions with the purpose of contributing to the understanding of the construction of Bahian Gymnastics.

Keywords: Gymnastics ;Sport for all; Bahia.

REFERÊNCIAS

FLORES, A. A. **Toda ginástica tem seus encantos e recantos**: a práxis da ginástica em academia entre 1975 a 1988 na cidade de Salvador. 2022. 142 f. Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, BA.

NOGUEIRA, Quéfren Weld Cardozo. **Além das próprias forças:** origens e caminhos das ciências do esporte no Brasil entre as décadas de 1930 e 1980. Curitiba: CRV, 2023.

PAZIN, N. P. DE. A. **Esporte para todos (EPT):** a reinvenção da alegria brasileira (1971-1985). 2014. 306 f. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Florianópolis, SC.

PAOLIELLO, E; TOLEDO, E; AYOUB, E; BORTOLETO, M. A. C; GRANER, L. A Proposta do de Ginástica Geral do Grupo Ginástico Unicamp. In: **Grupo Ginástico Unicamp:** 25 anos. Campinas, Editora da Unicamp, 2014.

TOLEDO, E; SILVA, P. **Democratizando o ensino da ginástica:** estudos e exemplos de sua implantação em diferentes contextos sociais. Várzea paulista, SP: Fontoura, 2013.

PESQUISAS EM ANDAMENTO

A GINÁSTICA PARA TODOS COMO CAMINHO PARA CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

LA GIMNASIA PARA TODOS COMO CAMINO PARA LA CONSTRUCCIÓN DEL CONCEPTO DE IDENTIDAD Y DIVERSIDAD EN LA PRIMERA INFANCIA

GYMNASTICS FOR ALL AS A PATH TO BUILDING THE CONCEPT OF IDENTITY AND DIVERSITY IN EARLY CHILDHOOD

Bruna Regina Fulgêncio
Faculdade Ciências e Letras Academia de Ensino Superior
Pós graduada
Universidade Estadual de Campinas
Tatiana Alves Martins Perez
Fefiso
Lilian Arantes
Fefiso

RESUMO: O Programa Sesc de Esportes está presente nas unidades do Sesc São Paulo e é caracterizado pelo ensino não formal de diferentes modalidades esportivas para diversas faixas etárias. A Ginástica para Todos é um conteúdo contemplado dentro do programa de 3 a 6 anos do Sesc Sorocaba. Nas aulas, essa linguagem é esplanada de forma lúdica através de um leque de possibilidades e vivências motoras, onde estão presentes os movimentos ginásticos, trabalho de coordenação motora, deslocamentos diversos, ritmo e aspectos como socialização, construção coletiva e organização espaço-temporal. É também considerada importante aliada no desenvolvimento de aspectos cognitivos e afetivo sociais junto aos alunos e proporciona um valioso espaço de convivência e inclusão. Além disso adota-se uma temática como fio condutor das aulas de GPT, sendo que posteriormente esse tema será utilizado junto aos alunos na construção de um processo coreográfico. Pensando sob o aspecto da pluralidade em que se constitui a essência da GPT, no ano de 2024 será abordado junto aos alunos, um olhar sob a identidade e diversidade, e, busca-se para finalizar todo o processo de aprendizagem, uma apresentação com as crianças no Festival de Ginástica para Todos do Sesc Sorocaba. O presente relato de experiência tendo em vista as particularidades da faixa etária acima citada, tem como objetivo apresentar possibilidades de construção coletiva com as crianças dentro de uma composição coreográfica e sensibilizá-las sobre um assunto que emerge atualmente de maneira tão relevante nas relações sociais. Sob a perspectiva do lúdico e de forma compatível com o entendimento dos alunos, pensou-se em buscar na música escolhida e no implemento a ser utilizado na coreografia, maneiras de apresentar ao grupo a existência de diferentes formas de ser e se reconhecer enquanto indivíduo, possibilitando a compreensão de sua identidade, e enxergando no outro a riqueza de ser diferente. O contexto sobre identidade e diversidade (Brasil, 1997) continuará a ser abordado ao longo das aulas para que os alunos entendam similaridades e diferenças que possuem entre si,

tendo como foco principal as características físicas. O processo terá sequência com a confecção de bonecos de diferentes cores de peles e cabelos, para que através disso, as crianças assimilem de forma concreta as diferenças existentes através de variadas texturas e cores de cabelos (pretos, loiros, ruivos, afros, etc) e peles (amarelas, pretas, brancas, pardas, etc). Os bonecos serão utilizados posteriormente como implemento para a coreografia a ser apresentada no Festival de Ginástica para todos. Ao longo das aulas o tema identidade/diversidade estará sempre presente nas atividades para que aos poucos, o grupo consiga assimilar cada vez mais essa heterogeneidade presente na turma, incentivando a aceitação do diferente, seja a respeito de si ou do próximo, ensinando-os a conviver com pessoas (CARDOSO, 2014). Acredita-se que apesar da faixa etária do grupo ser composto por crianças da primeira infância, torna-se possível para além do desenvolvimento coreográfico, apresentar e discutir noções de mundo de forma simplificada, sempre à luz da ludicidade. Espera-se, portanto, que a GPT possa através de sua prática, sensibilizar para temas importantes e atuais, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes.

Palavras-chave: Identidade e Diversidade; Ginástica para todos; Primeira infância.

Resumen: El Programa Sesc de Deportes está presente en las unidades del Sesc Sao Paulo y se caracteriza por la enseñanza no formal de diferentes modalidades deportivas para diversas edades. La Gimnasia Para Todos es un contenido contemplado dentro del programa de 3 a 6 años del Sesc Sorocaba. En las clases, este lenguaje se explora de forma lúdica a través de una gama de posibilidades y experiencias motoras, donde están presentes los movimientos gimnásticos, trabajo de coordinación motora, desplazamientos diversos, ritmo y aspectos como la socialización, construcción colectiva y organización espacio-temporal. También se considera una aliada importante en el desarrollo de aspectos cognitivos y afectivo-sociales junto a los alumnos y proporciona un valioso espacio de convivencia e inclusión. Además, se adopta una temática como hilo conductor de las clases de GPT, y posteriormente este tema se utilizará junto a los alumnos en la construcción de un proceso coreográfico. Teniendo en cuenta la pluralidad que constituye la esencia de la GPT, en el año 2024 se abordará junto a los alumnos una mirada sobre la identidad y la diversidad, y se buscará, para finalizar todo el proceso de aprendizaje, una presentación con los niños en el Festival de Gimnasia Para Todos del Sesc Sorocaba. El presente relato de experiencia, considerando las particularidades del grupo de edad mencionado anteriormente, tiene como objetivo presentar posibilidades de construcción colectiva con los niños dentro de una composición coreográfica y sensibilizarlos sobre un tema que emerge actualmente de manera tan relevante en las relaciones sociales. Desde la perspectiva del lúdico y de forma compatible con la comprensión de los alumnos, se pensó en buscar en la canción elegida y en el implemento a ser utilizado en la coreografía, maneras de presentar al grupo la existencia de diferentes formas de ser y reconocerse como individuo, permitiendo la comprensión de su identidad y viendo en el otro la riqueza de ser diferente. El contexto sobre identidad y diversidad seguirá siendo abordado a lo largo de las clases para que los alumnos comprendan las similitudes y diferencias que poseen entre ellos, centrándose principalmente en las características físicas. El proceso continuará con la confección de muñecos de diferentes colores de piel y cabello, para que, a través de esto, los niños asimilen de forma concreta las diferencias existentes a través de diversas texturas y colores de cabello (negro, rubio, pelirrojo, afro, etc.) y piel (amarilla, negra, blanca, trigueña, etc.). Los muñecos se utilizarán posteriormente como implemento para la

coreografía que se presentará en el Festival de Gimnasia Para Todos. A lo largo de las clases, el tema identidad/diversidad estará siempre presente en las actividades para que gradualmente, el grupo pueda asimilar cada vez más esta heterogeneidad presente en la clase, fomentando la aceptación de lo diferente, ya sea respecto a sí mismos o al prójimo, enseñándoles a vivir con la gente (CARDOSO, 2014). Se cree que a pesar de que el grupo de edad esté compuesto por niños de la primera infancia, es posible, además del desarrollo coreográfico, presentar y discutir nociones del mundo de forma simplificada, siempre bajo la luz de la ludicidad. Se espera, por lo tanto, que la GPT pueda, a través de su práctica, sensibilizar sobre temas importantes y actuales, contribuyendo a la formación de ciudadanos más críticos y conscientes.
Palavras clave: Identidad y Diversidad; Gimnasia para Todos; Primera infancia.

Abstract: Sesc Sports Program is present at Sesc São Paulo centers and is characterized by non-formal teaching of different sports disciplines for various age groups. Gymnastics for all is a content included in a program for 3- to 6-year-olds at Sesc Sorocaba. In classes, this language is conveyed in a playful manner through a range of possibilities and motor experiences, where gymnastic movements, motor coordination, various shifts, rhythms, and aspects such as socialization, collective construction, and spaciotemporal organization are present. It is also considered an important ally in the development of cognitive and socio-affective aspects among students and provides a valuable space for social interaction and inclusion. Additionally, a theme is adopted as the guiding thread of the Gymnastics for all (GPT in Portuguese) classes, and later this theme will be used with the students in the construction of a choreographic process. Considering the aspect of plurality that constitutes the essence of GPT, in the year 2024, a focus on identity and diversity will be addressed with the students, and to wrap the entire learning process, a presentation with the children will be held at the Sesc Sorocaba Gymnastics for all Festival. The present experience report, considering the particularities of the mentioned age group, aims to present possibilities of collective construction with children within a choreographic composition and sensitize them to a subject that currently emerges so relevantly in social relations. From the perspective of playfulness and in a manner compatible with the students' understanding, it was thought of seeking in the chosen music and in the implement to be used in the choreography, ways to present to the group the existence of different ways of being and recognizing oneself as an individual, enabling the recognizing of their identity and seeing in others the richness of being different. The context of identity and diversity will continue to be addressed throughout the classes so that students understand the similarities and differences they have among themselves, focusing primarily on physical characteristics. The process will continue with the making of dolls with different skin colors and hair, so that through this activity, children assimilate concretely the existing differences through varied textures and hair colors (black, blond, red, afro, etc.) and skin (yellow, black, white, brown, etc.). The dolls will be subsequently used as props for the choreography to be presented at the Gymnastics for all Festival. Over the classes, the theme of identity/diversity will always be present in the activities so that gradually, the group can increasingly assimilate the heterogeneity in the class, encouraging acceptance of differences, whether regarding oneself or others, teaching them to interact with people (CARDOSO, 2014). It is believed that despite the group's age range being composed of children in early childhood, it is possible, beyond choreographic development, to present and discuss world concepts in a simplified manner, always in the light of playfulness. Therefore, it is hoped that Gymnastics for all (GPT) can, through its

practice, raise awareness of important and current issues, contributing to the formation of more critical and conscious citizens.

Keywords: Identity and Diversity; Gymnastics for All; Early Childhood.

REFERÊNCIAS:

ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane Consentino; CRUZ, Ana Cristina Juvenal. **A diferença e a diversidade na educação.** Contemporânea ISSN: 2236-532X n. 2, p. 85-97. Jul.–Dez. 2011.

BRASIL, parâmetros Curriculares Nacionais. Pluralidade Cultural. Brasília. MEC,1997.

CARDOSO, Clodoaldo Meneguello. Fundamentos para uma Educação na Diversidade. São Paulo: **Acervo Digital da Unesp/Redefor II/NEaD/Unesp, 2014.** Texto 01 da disciplina 01 do Curso de Especialização em Educação Especial do Redefor Educação Especial e Inclusiva. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/155243>. Acesso em: 15 Mar. 2024.

A GINÁSTICA PENSADA COMO UM LABORATÓRIO DE MOVIMENTO

LA GIMNASIA PENSADA COMO UN LABORATORIO DE MOVIMIENTO

GYMNASTICS THOUGHT AS A MOVEMENT LABORATORY

Gianfranco Ruggiano
Doctor
Instituto Superior de Educación Física - Universidad de la República (ISEF-Udelar; Uruguay)
Flavia Rodríguez
Bachiller
Instituto Superior de Educación Física - Universidad de la República (ISEF-Udelar; Uruguay)

RESUMO: Desde o ano 2017 temos desenvolvido uma proposta de formação no campo da ginástica no Instituto Superior de Educación Física, Universidad de la República, Centro Universitario Regional del Este (ISEF-CURE-Udelar), dirigida para os e as estudantes da Licenciatura em Educação Física (LEF). No estado atual da pesquisa poderíamos afirmar que a pergunta que tem guiado o nosso trabalho é a seguinte: em quais condições seria possível que uma intervenção no campo da ginástica propicie experiências singulares a respeito do movimento corporal? Em outras palavras, desde a especificidade da ginástica procuramos problematizar os modos em que nos movimentamos e os sentidos que os nossos movimentos adquirem no contemporâneo. No nosso trabalho como docentes, as e os integrantes do grupo "Subjetividade, Educação do corpo e Memória" tomamos como ponto de partida a idéia de que o movimento corporal é constitutivo dos processos de subjetivação (DELEUZE, 2015; GUATTARI y ROLNIK, 2011), ou seja, que ele ocupa um lugar importante no processo constante de devir quens somos/estamos sendo; esses processos, por sua vez, acontecem em relação com uma alteridade, e em relação ao redor, que nos posiciona numas certas condições de espaço e tempo. A partir dessas noções, e reconhecendo os aportes de autores e autoras como Gilles Deleuze, Félix Guattari, Suely Rolnik, temos sistematizado um dispositivo de trabalho que nomeamos "Laboratórios de Movimento" (LM). Em termos gerais, os LM são âmbitos nos quais transitar pelo que temos denominado "espaços de indeterminação" do corpo; neste sentido, afirmamos que os cursos de Ginástica I da LEF, no ISEF-CURE-Udelar, podem ser entendidos como LM. Nos LM, por sua vez, as propostas se organizam desde o entendimento de que existe uma "potência poética do movimento" (RUGGIANO, 2023), ou seja, a partir da idéia de que existe um gradiente de indeterminação que o movimento corporal pode aportar aos processos de subjetivação. Em termos mais específicos, chamamos de LM a uma instância de experimentação ligada ao movimento corporal, na qual quem participa se dispõe a se introduzir na lógica própria de uma prática corporal e que implica encontros coletivos. Identificamos, assim, três elementos fundamentais para o funcionamento de um LM: 1) o modo da participação e a disposição ao movimento, 2) o modo de estabelecer relações, e 3) o modo de composição com o espaço. A partir dessas considerações, os LM são propostos como instâncias nas quais a potência poética do movimento possa devir uma ação poética e assim contribuir

na ampliação do gradiente de indeterminação dos processos de subjetivação. Deste modo, os LM se constituem como dispositivos de experimentação a respeito do movimento corporal, cujo objetivo é propiciar experiências singulares de movimento. Assim, os corpos em movimento constituem o material empírico mais importante de um LM, e a partir dalí procuramos habitar a pergunta: de que forma nós nos movemos? Os LM desenvolvidos no curso de Ginástica I levam em consideração todos esses elementos, e procuram introduzir aos e às estudantes nas complexidades que a ginástica deve enfrentar no contemporâneo; em particular ao momento de ensinar um conjunto de técnicas corporais, e em termos mais gerais ao tentar implementar uma proposta de intervenção que problematize os vínculos do movimento corporal com a saúde e com a estética. Nossa proposta adquire a sua dimensão mais completa ao incluir uma instância coletiva de composição, que exige a elaboração grupal de uma série ginástica. Os resultados obtidos permitem afirmar que este processo de produção aporta (desde a especificidade da ginástica) ao desenvolvimento de processos de subjetivação nos quais está habilitada a possibilidade da diferença.
Palavras-chave: Laboratórios de Movimento; Processos de subjetivação; Potência poética do movimento.

RESUMEN: Desde 2017 hemos desarrollado una propuesta de formación en el campo de la gimnasia en el Instituto Superior de Educación Física, Universidad de la República, Centro Universitario Regional del Este (ISEF-CURE-Udelar), dirigida a los y las estudiantes de la Licenciatura en Educación Física (LEF). En el estado actual de la investigación podríamos afirmar que la pregunta que ha guiado nuestro trabajo es la siguiente: ¿en qué condiciones sería posible que una intervención desarrollada en el campo de la gimnasia propicie experiencias singulares respecto del movimiento corporal? Dicho de otro modo, desde la especificidad de la gimnasia nos hemos propuesto problematizar los modos en los que nos movemos y los sentidos que nuestros movimientos adquieren en el escenario contemporáneo. Para llevar adelante nuestra tarea como docentes, quienes formamos parte del grupo de investigación “Subjetivación, Educación del cuerpo y Memoria” hemos tomado como punto de partida la consideración de que el movimiento corporal es constitutivo de los procesos de subjetivación (DELEUZE, 2015; GUATTARI y ROLNIK, 2011), es decir, que ocupa un lugar central en el constante proceso de devenir quienes somos/estamos siendo; estos procesos, a su vez, suceden en relación a una alteridad, y en relación al entorno que nos sitúa en ciertas coordenadas de espacio y de tiempo. A partir de estas ideas, y reconociendo los aportes de autores y autoras como Gilles Deleuze, Félix Guattari, Suely Rolnik, hemos sistematizado un dispositivo de trabajo que denominamos “Laboratorios de Movimiento” (LM). En términos generales, los LM son ámbitos en los que transitar lo que hemos llamado “espacios de indeterminación” del cuerpo; en este sentido, afirmamos que los cursos de Gimnasia I de la LEF, en el ISEF-CURE-Udelar pueden ser concebidos como LM. En los LM, a su vez, las propuestas se organizan desde el entendimiento de que existe una “potencia poética del movimiento” (RUGGIANO, 2023), es decir a partir de la idea de que existe un gradiente de indeterminación que el movimiento corporal le puede aportar a los procesos de subjetivación. En términos más específicos, llamamos LM a una instancia de experimentación vinculada al movimiento corporal, en la que nos disponemos

a introducirnos en la lógica propia de una práctica corporal y que implica encuentros colectivos. Identificamos, así mismo, tres elementos fundamentales para el funcionamiento de un LM: 1) el modo de participación y la disposición hacia el movimiento, 2) el modo de establecer relaciones y 3) el modo de composición con el espacio. A partir de estas consideraciones, los LM se proponen como instancias en las que la potencia poética del movimiento pueda devenir una acción poética y así contribuir a ampliar el gradiente de indeterminación de los procesos de subjetivación. De este modo, los LM se constituyen como dispositivos de experimentación respecto del movimiento corporal, cuyo objetivo es propiciar experiencias singulares de movimiento. Así, los cuerpos en movimiento constituyen el principal material empírico de un LM, y a partir de allí nos proponemos habitar la pregunta ¿cómo nos movemos? Los LM desarrollados en el marco del curso de Gimnasia I toman en cuenta todos estos elementos, y buscan introducir a los y las estudiantes en las complejidades que la gimnasia enfrenta en el escenario contemporáneo; en particular al momento de enseñar un conjunto de técnicas corporales, y en términos más generales al proponerse implementar una propuesta de intervención que problematice los vínculos del movimiento corporal con la salud y con la estética. Nuestra propuesta adquiere su dimensión más cabal al incluir una instancia colectiva de composición, que implica la elaboración grupal de una serie gimnástica. Los resultados obtenidos permiten afirmar que este proceso de producción aporta (desde la especificidad de la gimnasia) al desarrollo de procesos de subjetivación en los que está habilitada la posibilidad de la diferencia.
Palabras clave: Laboratorios de movimiento; Procesos de subjetivación; Potencia poética del movimiento.

ABSTRACT: Since 2017 we have been developing a formative proposal in the gymnastics field in the Instituto Superior de Educación Física, Universidad de la República, Centro Universitario Regional del Este (ISEF-CURE-Udelar), aimed at students of the Bachelor's Degree in Physical Education (LEF). In the current state of the research we could affirm that the question that has guided our work could be expressed as follows: under what conditions would it be possible for an intervention developed in the area of gymnastics to promote singular experiences regarding body movement? In other words, from the specificity of gymnastics we aim to problematize the ways in which we move and the meanings that our movements acquire in the contemporary scenario. To fulfill our responsibilities as teachers, the members of the research group "Subjectivation, Education of the body and Memory" have taken as a starting point the consideration that body movement is constitutive of the subjectivation processes (DELEUZE, 2015; GUATTARI and ROLNIK, 2011), that is, we consider that body movement occupies a central place in the constant process of becoming who we are/are being. These processes, at the same time, happen in relation to an otherness, and in relation to the environment that places us in certain coordinates of space and time. Based on these ideas, and recognizing the contributions of authors such as Gilles Deleuze, Félix Guattari, Suely Rolnik, we have systematized a modality of work that we call "Movement Laboratories" (LM). In general terms, LM are environments in which to transit what we have called "spaces of indeterminacy" of the body; in this way, we affirm that the Gymnastics I courses of the LEF since 2017, at the ISEF-CURE-Udelar can be conceived as LM. At the same time, in the

LM the proposals are based on the understanding that there is a "poetic power of movement." (RUGGIANO, 2023), i.e. on the idea that there is a gradient of indeterminacy that body movement can contribute to subjectivation processes. In more specific terms, we call LM an instance of experimentation connected to body movement, in which we let ourselves enter into the logic of a corporal practice and which involves collective encounters. We also identify three fundamental elements for the functioning of a LM: 1) the mode of participation and the disposition towards movement, 2) the way to establish relations and 3) the mode of composition with space. Following these considerations, the LM are proposed as instances in which the poetic power of movement can become a poetic action and thus contribute to expanding the gradient of indeterminacy of the subjectivation processes. In this way, LM constitute opportunities for experimentation regarding body movement, whose objective is to promote singular experiences of movement. Thus, bodies in motion constitute the main empirical material of a LM, and from there we propose to inhabit the question: how do we move? The LM developed in the Gymnastics I course take into account all these elements, and seek to introduce students to the complexities that gymnastics faces in the contemporary scenario; particularly when teaching body techniques, and in more general terms when implementing an intervention proposal that problematizes the links that body movement establishes with health and aesthetics. Our proposal acquires its most complete dimension by including a collective instance of composition, which involves the composition of a gymnastic series. The results obtained allow us to affirm that this production process contributes (from the specificity of gymnastics) to develop subjectivation processes in which there is room for the possibility of difference.

Keywords: Movement Laboratory; Subjectivation processes; Poetic potential of the movement.

REFERENCIAS:

DELEUZE, Gilles. **La subjetivación: curso sobre Foucault III.** Bs. As.: Cactus, 2015.

GUATTARI, Félix y ROLNIK, Suely. **Micropolítica: cartografias do desejo.** Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

RUGGIANO, Gianfranco. Desde uma potência poética do movimento, para uma ação poética no campo da Educação Física. **Movimento,** v. 29, p. e29034. jan./dez. 2023. DOI: https://doi.org/10.22456/1982-8918.127401

A HISTÓRIA DA GINÁSTICA PARA TODOS NO AMAZONAS

LA HISTORIA DE LA GIMNASIA PARA TODOS EN AMAZONAS

THE HISTORY OF GYMNASTICS FOR ALL IN AMAZONAS

Nayana Ribeiro Henrique
Doutoranda
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Loren Beatriz Sampaio Assis
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde
Doutor
Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – ICSEZ/UFAM, Parintins, AM, Brasil

Lionela da Silva Corrêa
Doutora
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Michele Viviene Carbinatto
Doutora
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

GYMNUSP – Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica da USP

PRODAGIN – Grupo de Pesquisa em Dança, Atividade Circenses Ginástica

FAPEAM – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

RESUMO:
A Ginástica Para Todos (GPT) é uma modalidade que engloba todos os tipos de ginástica, prezando pela inclusão em sua prática. Conforme a Federação Brasileira de Ginástica (2006), a GPT está fundamentada em diversas atividades, integrando vários tipos de manifestações e elementos da cultura corporal, danças, expressões folclóricas e criativas. Esta modalidade tem ganhado visibilidade em diversos países, no Brasil não é diferente. Segundo Bezerra (2014), a GPT é mais predominante na Região Sul e Sudeste. Diante das reflexões acerca da história da GPT, chegamos a uma indagação: Como se deu sua chegada à região Norte do País? O objetivo desta pesquisa é a busca pela História da GPT no Amazonas. O presente estudo possui uma abordagem qualitativa com um foco sócio-

histórico, segundo (Freitas, 2002). Participaram da pesquisa, praticantes de GPT e professores de Educação Física que compõem o grupo da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e que fizeram parte das primeiras manifestações da modalidade no estado. Como instrumento de coleta de dados foi realizada a entrevista semiestruturada. O método de investigação que foi utilizado é a história oral. O projeto CAAE 75448523.2.0000.5020 foi enviado ao comitê de ética em pesquisa da UFAM e aprovado. Os sujeitos foram convidados a participarem da pesquisa e assinaram o TCLE, em seguida foram marcados os dias para as entrevistas, que foram gravadas e transcritas. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de narrativas, segundo Bastos e Biar (2015). Em 2016, a professora Dra. Lionela Corrêa - Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEFF/UFAM conhece a professora Dra. Michele Carbinatto - Universidade de São Paulo - EEFE/USP e no ano seguinte iniciaram as tentativas para um possível intercâmbio entre os projetos os quais as docentes coordenavam. O intercâmbio entre os projetos aconteceu em 2018 e foram escolhidos dois mestrandos e três alunos de iniciação científica do Programa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica - PRODAGIN (UFAM). O Prodagin conheceu a GPT através de cursos e aulas com o Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica da USP - GYMNUSP. Após o retorno para Manaus, o grupo iniciou as atividades somente para os que faziam parte do projeto. No primeiro semestre de 2019, foram iniciadas as práticas com a comunidade externa, com isso Prodagin decide participar do Congresso de Ginástica Para Todos em conjunto com o GYM Brasil, que ocorreu em Caldas Novas - Goiás. O grupo levou sua coreografia memorável “Um Canto de Esperança”, com toadas de Boi Bumbá. Após a primeira participação, o grupo continuou ativo e participou da “Noite de Gala da FAG” - Federação Amazonense de Ginástica, pela primeira vez um grupo de GPT se apresentou na FAG, um marco da GPT do Prodagin no Amazonas. No ano seguinte ocorreu a pandemia do COVID-19, as aulas do grupo passaram a ser online, mas as participações em eventos não pararam. O grupo apresentou “Operação Curupira” - IX Festival GYMNUSP, “Amazônia Identidade Cabocla” no Festival Mexicano de GPT. Em 2020 a Mostra Prodagin ocorre de forma online, o grupo volta a utilizar “Amazonas: Identidade Cabocla". Também participaram do Festival da Unicamp, com a apresentação online “SOS Amazônia de Fé". No ano de 2021 o grupo elabora uma coreografia nomeada de “O Canoeiro”, que foi realizada de forma presencial, montada com pequenos grupos, para manter o distanciamento social. Após o período online, o grupo volta a se reunir no ano de 2022 onde ocorre a primeira participação da turma de GPT no Fórum Internacional em Campinas - São Paulo, levando as coreografias “Um canto de esperança “e “O canoeiro”. Em torno disso, o projeto continua levando a GPT para o Amazonas e estado a fora. Com o Prodagin sua evolução foi e ainda é constante. Ainda em 2024 o grupo pretende participar do XI Fórum Internacional de Ginástica Para Todos, levando duas novas coreografias, de forma representativa, abordando a cultura da Região Norte e dos Povos Originários.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Amazonas; Norte

RESUMEN:
La Gimnasia para Todos (GPT) es una disciplina que abarca todos los tipos de gimnasia, priorizando la inclusión en su práctica. Según la Federación Brasileña de Gimnasia (2006), la GPT se basa en diversas actividades, integrando varios tipos de manifestaciones y elementos de la cultura corporal, danzas, expresiones folclóricas y creativas. Este deporte ha ganado visibilidad en muchos países y Brasil no es diferente. Según Bezerra (2014), el GPT es más prevalente en el Sur y Sudeste. A la luz de estas reflexiones sobre la historia del GPT, llegamos a la pregunta: ¿Cómo llegó al norte del país? El objetivo de esta investigación es buscar la historia de la GPT en Amazonas. Este estudio tiene un abordaje cualitativo con enfoque socio-histórico, de acuerdo con (Freitas, 2002). Participaron de la investigación practicantes de GPT y profesores de Educación Física que integran el grupo de la Universidad Federal de Amazonas (UFAM) y que formaron parte de las primeras manifestaciones del deporte en el estado. Como instrumento de recolección de datos se utilizó una entrevista semiestructurada. El método de investigación utilizado fue la historia oral. El proyecto CAAE 77555724.9.0000.5020 fue enviado al comité de ética de investigación de la UFAM y aprobado. Los sujetos fueron invitados a participar en la investigación y firmaron el consentimiento informado, después de lo cual fueron citados para las entrevistas, que fueron grabadas y transcritas. Los datos fueron analizados utilizando el análisis narrativo, de acuerdo con Bastos y Biar (2015). En 2016, la profesora Dra. Lionela Corrêa - Facultad de Educación Física y Fisioterapia - FEFF/UFAM conoció al profesor Dr. Michele Carbinatto - Universidad de São Paulo - EEFE/USP y al año siguiente comenzaron las tentativas de un posible intercambio entre los proyectos que coordinaban. El intercambio entre los proyectos tuvo lugar en 2018 y fueron elegidos dos estudiantes de maestría y tres estudiantes de pregrado del Programa de Danza, Actividades Circenses y Gimnasia - PRODAGIN (UFAM). Prodagin conoció el GPT a través de cursos y clases con el Grupo de Estudio e Investigación en Gimnasia - GYMNUSP de la USP. Después de regresar a Manaus, el grupo comenzó las actividades sólo para aquellos que formaban parte del proyecto. En el primer semestre de 2019, comenzaron a practicar con la comunidad externa, y Prodagin decidió participar en el Congreso de Gimnasia para Todos en conjunto con GYM Brasil, que tuvo lugar en Caldas Novas - Goiás. El grupo presentó su memorable coreografía, «Una Canción de Esperanza», con melodías de Boi Bumbá. Después de su primera participación, el grupo continuó activo y participó en la «Noche de Gala de la FAG» - Federación Amazónica de Gimnasia, la primera vez que un grupo de GPT actuó en la FAG, un hito para el GPT de Prodagin en Amazonas. Al año siguiente, la pandemia de COVID-19 golpeó, y las clases del grupo fueron en línea, pero su participación en eventos no se detuvo. El grupo presentó «Operação Curupira» - IX Festival GYMNUSP, «Amazônia Identidade Cabocla» en el Festival GPT de México. En 2020, el Festival Prodagin tendrá lugar en línea, y el grupo volverá a utilizar «Amazonas: Identidade Cabocla». También participaron en el Festival Unicamp, con la presentación en línea «SOS Amazônia de Fé». En 2021, el grupo produjo una coreografía llamada «O Canoeiro», que se representó en persona con pequeños grupos para mantener la distancia social. Después del período en línea, el grupo se reunió de nuevo en 2022, donde la primera clase de GPT participó en el Foro Internacional de Campinas - São Paulo, realizando las coreografías

«Un canto de esperanza» y «El piragüista». El proyecto sigue llevando GPT a Amazonas y otros estados. Con Prodagin su evolución ha sido y sigue siendo constante. Todavía en 2024, el grupo pretende participar del XI Foro Internacional de Gimnasia Para Todos, llevando
dos nuevas coreografías, de forma representativa, abordando la cultura de la Región Norte y de los Pueblos Originarios.

Palabrasclave: Gimnasia para todos; Amazonas, Norte

ABSTRACT:
Gymnastics for All (GPT) is a discipline that encompasses all types of gymnastics, striving for inclusion in its practice. According to the Brazilian Gymnastics Federation (2006), GPT is based on various activities, integrating various types of manifestations and elements of body culture, dances, folkloric and creative expressions. This discipline has gained visibility in many countries and Brazil is no different. According to Bezerra (2014), GPT is more prevalent in the South and Southeast. In light of these reflections on the history of GPT, we came to the question: How did it arrive in the north of the country? The aim of this research is to explore the history of GPT in Amazonas. This study has a qualitative approach with a socio-historical focus, according to (Freitas, 2002). Participants in the research were GPT practitioners and Physical Education teachers who make up the group at the Federal University of Amazonas (UFAM) and who were part of the first manifestations of the sport in the state. A semi-structured interview was used as the data collection instrument. The research method used was oral history. The project CAAE 77555724.9.0000.5020 was sent to UFAM's research ethics committee and approved. The subjects were invited to take part in the research and signed the informed consent form, after which they were scheduled for the interviews, which were recorded and transcribed. The data was analyzed using narrative analysis, according to Bastos and Biar (2015). In 2016, Professor Dr. Lionela Corrêa - Faculty of Physical Education and Physiotherapy - FEFF/UFAM met Professor Dr. Michele Carbinatto - University of São Paulo - EEFE/USP and the following year they began attempts at a possible exchange between the projects they coordinated. The exchange between the projects took place in 2018 and two master's students and three undergraduate students from the Dance, Circus Activities and Gymnastics Program - PRODAGIN (UFAM) were chosen. Prodagin got to know GPT through courses and classes with the USP Gymnastics Study and Research Group - GYMNUSP. After returning to Manaus, the group started activities only for those who were part of the project. In the first half of 2019, they started practicing with the external community, and Prodagin decided to take part in the Gymnastics for All Congress in conjunction with GYM Brasil, which took place in Caldas Novas - Goiás. The group performed its memorable choreography, “A Song of Hope”, to Boi Bumbá tunes. After their first participation, the group continued to be active and took part in the “FAG Gala Night” - the Amazonian Gymnastics Federation, the first time a GPT group had performed at the FAG, a milestone for Prodagin's GPT in Amazonas. The following year, the COVID-19 pandemic struck, and the group's classes went online, but their participation in events didn't stop. The group presented “Operação Curupira” - IX GYMNUSP Festival, “Amazônia Identidade Cabocla” at the Mexican GPT Festival. In 2020, the Prodagin Festival will take place online, and the group will once again use “Amazonas: Identidade Cabocla”. They also took part in the Unicamp Festival, with the online presentation “SOS Amazônia de Fé”. In 2021, the group produced a choreography called

"O Canoeiro", which was performed in person with small groups to maintain social distancing. After the online period, the group met again in 2022, where the first GPT class took part in the
International Forum in Campinas - São Paulo, performing the choreographies "Um canto de esperança" and "O canoeiro". The project continues to take GPT to Amazonas and other states. With Prodagin its evolution has been and still is constant. Still in 2024, the group intends to take part in the XI International Gymnastics For All Forum, bringing two new choreographies, in a representative way, addressing the culture of the Northern Region and of the Original Peoples.

Keywords: Gymnastics For All; Amazonas, North

REFERÊNCIAS

- BASTOS, Liliana Cabral; BIAR, Liana de Andrade. **Análise de narrativa e práticas deentendimento da vida social.** DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica eAplicada, v. 31, n. especial, p. 97-126, 2015.
- BEZERRA, Liudmila de Andrade. **Ginástica na formação inicial em educação física: análise das produções científicas**. Revista da educação física, v. 25, n. 4, p. 663-673, 2014
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA. **Ginástica Geral**. Disponível]em: www.cbginastica.com.br. Acesso em 22/04/2024.

- FREITAS, Maria Teresa de Assunção. **A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa.** Cadernos de pesquisa, p. 21-39, 2002. KHOURY, Yara Aun. Narrativas orais na investigação da história social. Projeto História,São Paulo, v. 22, jun. 2001.

"AINDA FALTA MUITO PARA SER 'PARA TODES'": A GPT PELOS OLHOS DA COMUNIDADE LGBTQIAP+

"TODAVÍA FALTA MUCHO PARA SER 'PARA TODES'": LA GPT ATRAVÉS DE LOS OJOS DE LA COMUNIDAD LGBTQIAP+

"THERE'S STILL A LONG WAY TO BE 'FOR ALL'": THE GFA THROUGH THE EYES OF THE LGBTQIAP+ COMMUNITY

Isabela Souza Barbieri
Graduanda em Licenciatura em Educação Física
Daniela Bento-Soares
Doutora
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Bolsista PIBIC Ações Afirmativas Reserva Trans (Unesp)
Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR)

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é uma prática ginástica conhecida pelo seu caráter recreativo e educacional e que visa a participação de todos/as/es (Ayoub, 2013). Este perfil tem favorecido a prática de diferentes grupos sociais, dentre os quais se destacam a terceira idade (Moura et al., 2024), os grupos universitários (Graner; Paoliello; Bortoleto, 2017) e os grupos escolares (Santos; Nobre; Niquini, 2018). Suas características, ainda, parecem ser potentes para priorizar a participação de outros coletivos, como as pessoas da comunidade LGBTQIAP+. Este resumo tem como objetivo apresentar uma pesquisa de Iniciação Científica em andamento, intitulada "Ginástica ara Todos e os corpos transgêneros: o pertencimento do corpo transgênero em uma prática corporal inclusiva". O objetivo geral dessa pesquisa é discutir a percepção das pessoas transgênero sobre a GPT, a partir de suas experiências individuais e os objetivos específicos são realizar um levantamento de pessoas transgênero que praticam GPT em grupos brasileiros, discutir se há sentimento de pertencimento das pessoas transgêneros na prática ginástica e conhecer as experiências de pessoas transgênero com a GPT. Para tanto, foi utilizado como método o grupo focal mediad pelas pesquisadoras. Esta iniciativa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Biociências da Unesp (número CAAE: 70184823.7.0000.5465. No momento atual, os dados construídos pela pesquisa estão sendo analisados, com base na metodologia de Análise Temática. No entanto, já é possível destacar o fato de que o chamamento para que pessoas transgênero que praticam GPT se manifestassem entrando em contato com as pesquisadoras não obteve resultados. Este fato nos leva a hipotetizar que, se por um lado podem não existir outras pessoas transgênero praticando GPT na comunidade que pudemos alcançar com o método de pesquisa, por outro pessoas desse grupo podem não se sentir confortáveis em manifestar-se, o que pode demonstrar receio ou sentimentos negativos com relação a essa aproximação. Ainda, ao estendermos a pesquisa para participação de pessoas de outras categorias da comunidade LGBTQIAP+, percebemos, em suas falas, que apesar de muitos considerarem a GPT como uma prática inclusiva e

pertencente, ainda há muitas visões diferentes sobre como de fato essas experiências acontecem. Foram destacadas manifestações preconceituosas com relação a suas participações em grupos de GPT, explicitadas pelo ausência de apoio à participação de ginastas desse grupo e pela falta de interesse de colegas e treinadores/as quanto a se informar e respeitar as diferenças de um grupo diverso, seja ele por cor, sexualidade, cultura e gênero (e suas diversas manifestações válidas). Assim, um diálogo sobre a GPT como um espaço de protagonismo do corpo LGBTQIAP+ e mais especificamente do corpo transgênero pode ser potencialmente importante para fomentar discussões sobre inclusão e práticas corporais. Resultados detalhados da pesquisa serão apresentados em eventos futuros, entre os quais espera-se propor ações para que a GPT seja cada vez mais um espaço acolhedor e democrático, como se propõe a ser.

Palavras-chave: Inclusão; acolhimento; população LGBTQIAP+.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) es una práctica gimnástica conocida por su carácter recreativo y educativo y que busca la participación de todas las personas (Ayoub, 2013). Este perfil ha favorecido la participación de diversos grupos sociales, entre los que destacan la tercera edad (Moura et al., 2024), los grupos universitarios (Graner; Paoliello; Bortoleto, 2017) y los grupos escolares (Santos; Nobre; Niquini, 2018). Sus características parecen ser potentes para priorizar la participación de otros colectivos, como las personas de la comunidad LGBTQIAP+. Este resumen tiene como objetivo presentar una investigación de Iniciación Científica en curso, titulada "Gimnasia para Todos y los cuerpos transgénero: la pertenencia del cuerpo transgénero en una práctica corporal inclusiva". El objetivo general de esta investigación es discutir la percepción de las personas transgénero sobre la GPT, a partir de sus experiencias individuales, y los objetivos específicos son realizar un levantamiento de personas transgénero que practican GPT en grupos brasileños, discutir si hay un sentimiento de pertenencia de las personas transgénero en la práctica gimnástica y conocer las experiencias de las personas transgénero con la GPT. Para ello, se utilizó como método el grupo focal, mediado por las investigadoras. Esta iniciativa fue aprobada por el Comité de Ética en Investigación del Instituto de Biociencias de la Unesp (número CAAE: 70184823.7.0000.5465). En el momento actual, los datos construidos por la investigación están siendo analizados, basándose en la metodología de Análisis Temático. Sin embargo, ya es posible destacar el hecho de que el llamamiento para que las personas transgénero que practican GPT se manifestaran contactando a las investigadoras no obtuvo resultados. Esto nos lleva a hipotetizar que, si por un lado pueden no existir otras personas transgénero practicando GPT en la comunidad a la que pudimos acceder con el método de investigación, por otro lado, personas de este grupo pueden no sentirse cómodas para manifestarse, lo que puede mostrar temor o sentimientos negativos con respecto a esta aproximación. Además, al ampliar la investigación para la participación de personas de otras categorías de la comunidad LGBTQIAP+, percibimos, en sus declaraciones, que aunque muchos consideran la GPT como una práctica inclusiva y perteneciente, todavía hay muchas visiones diferentes sobre cómo realmente suceden esas experiencias. Se destacaron manifestaciones prejuiciosas con respecto a sus participaciones en grupos de GPT, evidenciadas por la falta de apoyo a la participación de gimnastas de este grupo y por la falta de interés de compañeros y entrenadores en

informarse y respetar las diferencias de un grupo diverso, ya sea por color, sexualidad, cultura y género (y sus diversas manifestaciones válidas). Así, un diálogo sobre la GPT como un espacio de protagonismo del cuerpo LGBTQIAP+ y, más específicamente, del cuerpo transgénero, puede ser potencialmente importante para fomentar discusiones sobre inclusión y prácticas corporales. Los resultados detallados de la investigación se presentarán en eventos futuros, entre los que se espera proponer acciones para que la GPT sea cada vez más un espacio acogedor y democrático, como se propone ser.

Palabras clave: Inclusión; cushioning; población LGBTQIAP+.

ABSTRACT: The Gymnastics for All is a gymnastic practice known for its recreational and educational character, aiming for the participation of everyone. This profile has favored the practice among different social groups, including the elderly, university groups, and school groups. Its characteristics also seem powerful in prioritizing the participation of other collectives, such as the LGBTQIAP+ community. This abstract aims to present an ongoing Scientific Initiation research entitled "Gymnastics for All and transgender bodies: the belonging of transgender bodies in an inclusive body practice." The general objective is to discuss the perception of transgender people about Gymnatiscs for All, based on their individual experiences. Specific objectives include conducting a survey of transgender people practicing Gymnastics for All in Brazilian groups, discussing whether transgender people feel a sense of belonging in gymnastic practice, and understanding transgender people's experiences with Gymnastics for All. The focus group method was used, mediated by the researchers. This initiative was approved by the Research Ethics Committee of the Institute of Biosciences of Unesp (CAAE number: 70184823.7.0000.5465). Currently, the data collected are being analyzed using Thematic Analysis methodology. However, it is noteworthy that the call for transgender people practicing Gymnastics for All to contact the researchers did not yield results. This leads us to hypothesize that while there may not be other transgender people practicing Gymnastics for All in the community reached by the research method, those individuals may not feel comfortable expressing themselves, indicating apprehension or negative feelings about this approach. Furthermore, when extending the research to include participation from other LGBTQIAP+ community categories, it was noted that despite many considering Gymnastics for All as an inclusive and belonging practice, there are still many different views on how these experiences actually occur. Prejudiced manifestations regarding their participation in Gymnastics for All groups were highlighted, evidenced by the lack of support for the participation of gymnasts from the LGBTQIAP+ community and the lack of interest from peers and coaches in informing themselves and respecting the differences of a diverse group, whether by race, sexuality, culture, or gender (and its various valid manifestations). Initiating a comprehensive dialogue concerning Gymnastics for All as a place for LGBTQIAP+ body protagonism, with a specific emphasis on transgender individuals, holds significant potential for discussions surrounding inclusivity in body practices. The forthcoming dissemination of detailed research findings in upcoming events offers an invaluable opportunity to further amplify these discussions and drive tangible actions aimed at enhancing the inclusivity and democracy of Gymnastics for All environments. By leveraging these insights, stakeholders can collaboratively develop and

implement strategies to dismantle systemic barriers, foster a culture of acceptance and belonging, and empower LGBTQIAP+ individuals, particularly transgender individuals, to fully participate and thrive within the realm of gymnastics.

Keywords: Inclusion; reception; LGBTQIAP+ population.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Tabata Larissa. **Composição coreográfica coletiva e tematização como estratégias pedagógicas para o ensino/aprendizagem da acrobacia coletiva**. 2016. 157 p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, 2016.

AYOUB, Eliana. **Ginástica Geral e Educação Física escolar**. 3 ed. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2013.

BENTO-SOARES, Daniela; SCHIAVON, Laurita Marconi. Gymnastics for All: different cultures, different perspectives. **Science of Gymnastics Journal**, v. 12, n. 1, p. 5-18, 2020.

CARBINATTO, Michele Viviene; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Ginástica para Todos: princípios para a prática. In: SILVA, Junior Vagner Pereira; GOLÇALVES-SILVA, Luiza Lana; MOREIRA, Wagner Wey. **Educação Física e seus Diversos Olhares**. Campo Grande: Editora UFMS, 2016.

CONTESSOTO, Gabriela Simoneti de Morais; MENEGALDO, Fernanda Raffi; PATRÍCIO, Tamiris Lima; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Ginástica para Todos e corpos experientes: um diálogo entre a ginásticas e outras práticas corporais. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 2, p. 57-63, 2021.

FIORIN-FUGLSANG, Cristiane Montoro; PAOLIELLO, Elizabeth. Possíveis relações entre a Ginástica Geral e o lazer. In: PAOLIELLO, Elizabeth (Org.). **Ginástica Geral** – Experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008.

GAMA, Leonardo Rocha da. **Ginástica e ética na escola: apontamentos para compreender a convivência humana.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar.** São Paulo: Record, 2004.

GONÇALVES, Elisa. Pereira. **Conversa sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Alínea, 2001.

GRANER, Larissa; AYOUB, Eliana. Ginástica para Todos na Educação Física Escolar: processos de criação na escola. OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; TOLEDO, Eliana de. (Orgs). **Ginástica para Todos** – Possibilidades de Formação e Intervenção. Anápolis, GO: Editora UEG, 2016.

GRANER, Larissa; PAOLIELLO, Elizabeth; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Grupo Ginástico Unicamp: potencializando as ações humanas. In: BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; PAOLIELLO, Elizabeth (Org.). Ginástica para todos: um encontro com a coletividade. Campinas: Unicamp, 2017. p. 165-98.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A Construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LOPES, Priscila; OLIVEIRA, Sandra Regina Garijo de; SANTOS, Loizy Maria Gomes; SOUZA, Mirian Franciele Porto de. Aspectos socializadores evidenciados por praticantes de Ginástica para Todos em processo de envelhecimento. prática da Ginástica para Todos como uma possibilidade de promover a autonomia da pessoa idosa. **Corpoconsciência**, Cuiabá, v. 24, n. 3, p. 131-42, 2020.

MATURANA, Humberto; REZEPKA, Sima Nisis. **Formacion humana y capacitación.** Santiago: Dolmen, 1995.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; COSTA, António Pedro. Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. **Revista Lusófona de Educação**, v. 40, p. 11-25, 2018.

MORENO, Natália Lopes; TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz. Influências da prática da Ginástica para Todos para a saúde na velhice. **Conexões**, Campinas, v. 16, n. 4, p. 468-487, 2018.

MOURA, Shelida Gomes de Denardi et al. A pessoa idosa na Ginástica para Todos: mapeamento da produção do conhecimento em periódicos científicos. **Revista Intellectus** - Revista Acadêmica Digital, v. 73, n. 1, p. 141-156, 2014. Disponível em: http://www.revistaintellectus.com.br/VisualizacaoArtigo.aspx?id=84. Acesso em 18 abr 2024.

PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana de; AYOUB, Eliana; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; GRANER, Larissa. **Grupo Ginástico Unicamp**: 25 anos. Campinas: Unicamp, 2014.

PÉREZ GALLARDO, Jorge Sergio; SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado de. La experiencia del Grupo Ginástico UNICAMP en Dinamarca. In: Congresso Latinoamericano – ICHPERSD, 3., 1995, Foz do Iguaçu. **Anais do Congresso Latinoamericano – ICHPERSD**, Foz do Iguaçu: ICHPERSD, 1995, p. 292-298.

SANTOS, Thyago Thacyano de Souza; NOBRE, Juliana Nogueira Pontes; NIQUINI, Claudia
Mara; LOPES, Priscila. A Ginástica Para Todos nas aulas de educação física: um estudo de caso. **Conexões**, v. 16, n. 4, p. 450-467, out./dez. 2018.

STANQUEVISCH, Patrícia; MARTINS, Maria Teresa Bragagnolo. Ginástica Geral: uma reflexão sobre formação e capacitação profissional. In: GAIO, Roberta; GOIS, Ana Angélica; BATISTA, João Carlos de Freitas. **Ginástica em questão.** Ribeirão Preto, SP: Tecmedd, 2006, p. 453-464.

SUASSUNA, Lívia. Pesquisa qualitativa em Educação e Linguagem: histórico e validação do paradigma indiciário. **Revista Perspectiva**, Florianópolis, v. 26, n. 1, 341-377, jan./jun. 2008.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE GINÁSTICA PARA TODOS NA SCIENCE OF GYMNASTICS JOURNAL

ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO CIENTÍFICO SOBRE GIMNASIA PARA TODOS EN LA REVISTA CIENCIA DE GIMNASIA

ANALYSIS OF THE PRODUCTION OF SCIENTIFIC KNOWLEDGE ABOUT GYMNASTICS FOR ALL IN THE SCIENCE OF GYMNASTICS JOURNAL

Patrícia Luiza Bremer Boaventura
Doutora em Ciências Humanas
Universidade Federal de Santa Catarina
Coordenadora dos Projetos GinasticArte e UFSCCheer
Núcleo de Estudos em Cultura, Corpo e Movimento (Sôma/CDS/UFSC) e Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea (CED/UFSC)

Julianne Fic Alves
Mestre em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina

Angélica Danielevicz
Mestre em Educação Física
Doutoranda Em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina

Andrize Ramires Costa
Doutora em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina
Coordenadora do LEPGIC
Laboratório de estudos e pesquisas em Ginástica, Infâncias e Crianças

RESUMO: Revisões bibliográficas são fundamentais para a identificação de lacunas no conhecimento científico, construção de argumentos e hipóteses, contextualização da pesquisa em relação a trabalhos anteriores e identificação de tendências na pesquisa em determinada área (GALVÃO, 2015). No campo de conhecimento das ginásticas de demonstração, a Ginástica para Todos (GPT), vem sendo cada vez mais investigada no âmbito nacional e conta com uma consolidada produção acadêmica (CARBINATTO *et al.*, 2016). A prática da GPT é amplamente conhecida pelo seu caráter coletivo e do trabalho em grupo, e como essas características ressaltam a importância da cooperação, da socialização e da promoção da interação social entre os praticantes (MENEGALDO, BORTOLETO, 2018). Dessa forma, o objetivo deste resumo foi analisar a produção de conhecimento científico sobre a GPT em uma revista internacional consolidada na área das ginásticas, a Science of Gymnastics Journal. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, do tipo descritivo, com análise bibliométrica da produção científica. Para a

realização deste estudo foram utilizados todos os artigos completos disponibilizados pelo site oficial da Science of Gymnastics Journal desde a sua criação em 2009 até a última publicação do ano de 2023. Excluíram-se os anais de congressos, resenhas, editoriais, cartas ao editor, dissertações e teses. Ao todo, 337 estudos foram identificados. Destes, 16 estudos referem-se à GPT. Os países que publicaram foram Brasil (9), Grécia (3), Eslováquia (2) e Eslovênia (2). Os estudos se caracterizam como de revisão bibliográfica (7), transversais (5), estudos de caso (2), exploratório (1) e experimental (1). Observou-se também um número crescente de estudos publicados nos últimos 5 anos (12). Em relação às variáveis estudadas, 4 estudos abordaram Fundamentos Didático-Pedagógicos do Esporte, trazendo aspectos sobre o ensino e aprendizagem da GPT e o processo de composição coreográfica; 4 Revisões Bibliográficas referentes a história do SOKOL, organização gímnica da República Tcheca; 2 variáveis psicológicas, estudando a motivação e saúde mental de ginastas; 2 análises exploratórias de ginastas que participaram de Gymnaestradas, maior evento de GPT organizado pela Federação Internacional de Ginástica (FIG); 1 relacionado a biomecânica, analisando o padrão de movimento do salto após alongamento estático em ginastas; e 3 epistemológicos, que retratam aspectos conceituais, sociais e culturais na GPT. Conclui-se que a produção do conhecimento sobre Ginástica Para Todos em uma revista internacional do campo da ginástica é quantitativamente inferior em relação às demais possibilidades de ginástica, como a ginástica artística, ginástica rítmica e também de outras práticas gímnicas competitivas e não competitivas (BOAVENTURA *et al.,* 2023). Os dados apresentados neste estudo são preliminares e requerem mais detalhamento sobre cada categoria e especificidade da ginástica investigada, bem como informações adicionais sobre os estudos, autores, instituições, anos de publicação e outros fatores relevantes para a compreensão da produção do conhecimento sobre GPT e a diversidade do campo de conhecimento da ginástica.
Palavras-chave: Revisão Bibliográfica; Ginástica; Estado da Arte.

RESUMEN:
Las revisiones bibliográficas son fundamentales para identificar lagunas en el conocimiento científico, construir argumentos e hipótesis, contextualizar la investigación en relación con trabajos anteriores e identificar tendencias de investigación en un área determinada (GALVÃO, 2015). En el campo del conocimiento de la gimnasia demostrativa, la Gimnasia para Todos (GPT) ha sido cada vez más investigada a nivel nacional y cuenta con una producción académica consolidada (CARBINATTO, 2016). La práctica del GPT es ampliamente conocida por su carácter colectivo y de trabajo grupal, y cómo estas características resaltan la importancia de la cooperación, la socialización y la promoción de la interacción social entre los practicantes (MENEGALDO, BORTOLETO, 2018). Por tanto, el objetivo de este resumen fue analizar la producción de conocimiento científico sobre GPT en una revista internacional consolidada en el campo de la gimnasia, la Science of Gymnastics Journal. Se trata de una investigación de revisión bibliográfica descriptiva, con análisis bibliométrico de la producción científica. Para llevar a cabo este estudio, se utilizaron todos los artículos completos disponibles en el sitio web oficial de Science of Gymnastics Journal desde su creación en 2009 hasta su última publicación en 2023. Se excluyeron actas de congresos, reseñas, editoriales y cartas al editor, disertaciones y tesis.

En total, se identificaron 337 estudios. De ellos, 16 estudios hacen referencia a GPT. Los países que publicaron fueron Brasil (9), Grecia (3), Eslovaquia (2) y Eslovenia (2). Los estudios se caracterizan por ser de revisión bibliográfica (7), transversal (5), estudios de caso (2), exploratorios (1) y experimentales (1). También hubo un número creciente de estudios publicados en los últimos 5 años (12). En relación a las variables estudiadas, 4 estudios abordaron Fundamentos Didáctico-Pedagógicos del Deporte, trayendo aspectos sobre la enseñanza y aprendizaje de la GPT y el proceso de composición coreográfica; 4 Reseñas Bibliográficas sobre la historia de SOKOL, organización de gimnasia de la República Checa; 2 variables psicológicas, estudiando la motivación y la salud mental de las gimnastas; 2 análisis exploratorios de gimnastas que participaron en Gymnaestradas, el mayor evento de la GPT organizado por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG); 1 relacionado con la biomecánica, analizando el patrón de movimiento de salto tras estiramiento estático en gimnastas; y 3 epistemológicos, que retratan aspectos conceptuales, sociales y culturales en GPT. Se concluye que la producción de conocimiento sobre Gimnasia para Todos en una revista internacional en el campo de la gimnasia es cuantitativamente inferior en relación a otras posibilidades gimnásticas, como la gimnasia artística, la gimnasia rítmica y también otras prácticas gimnásticas competitivas y no competitivas (BOAVENTURA *et al*., 2023). Los datos presentados en este estudio son preliminares y requieren mayor detalle sobre cada categoría y especificidad de la gimnasia investigada, así como información adicional sobre los estudios, autores, instituciones, años de publicación y otros factores relevantes para comprender la producción de conocimiento sobre GPT y la diversidad del campo del conocimiento de la gimnasia.
Palabras clave: Revisión bibliográfica; Gimnasia; Estado del arte.

ABSTRACT: Bibliographical reviews are essential for identifying gaps in scientific knowledge, building arguments and hypotheses, contextualizing research in relation to previous works and identifying trends in research in a given area (GALVÃO, 2015). In the field of knowledge of demonstration gymnastics, Gymnastics for All (GPT) has been increasingly investigated nationally and has a consolidated academic production (CARBINATTO *et al.*, 2016). The practice of GPT is widely known for its collective character and group work, and how these characteristics highlight the importance of cooperation, socialization and the promotion of social interaction between practitioners (MENEGALDO, BORTOLETO, 2018). Therefore, the objective of this summary was to analyze the production of scientific knowledge about GPT in a consolidated international journal in the field of gymnastics, the Science of Gymnastics Journal. This is a descriptive bibliographic review research, with bibliometric analysis of scientific production. To carry out this study, all full articles made available on the official website of the Science of Gymnastics Journal were used from its creation in 2009 until the last publication in 2023. Conference proceedings, reviews, editorials, letters to the editor, dissertations and theses were excluded. In total, 337 studies were identified. Of these, 16 studies refer to GPT. The countries that published were Brazil (9), Greece (3), Slovakia (2) and Slovenia (2). The studies are characterized as bibliographic review (7), cross-sectional (5), case studies (2), exploratory (1) and experimental (1). There was also an increasing number of studies published in the last 5 years (12). In relation to the variables studied, 4 studies addressed Didactic-Pedagogical Fundamentals of Sport, bringing aspects about the teaching and

learning of GPT and the process of choreographic composition; 4 Bibliographical Reviews regarding the history of SOKOL, gymnastics organization of the Czech Republic; 2 psychological variables, studying the motivation and mental health of gymnasts; 2 exploratory analyzes of gymnasts who participated in Gymnaestradas, the largest GPT event organized by the International Gymnastics Federation (FIG); 1 related to biomechanics, analyzing the jumping movement pattern after static stretching in gymnasts; and 3 epistemological, which portray conceptual, social and cultural aspects in GPT. It is concluded that the production of knowledge about Gymnastics for All in an international magazine in the field of gymnastics is quantitatively inferior in relation to other gymnastics possibilities, such as artistic gymnastics, rhythmic gymnastics and also other competitive and non-competitive gymnastics practices (BOAVENTURA *et al*., 2023). The data presented in this study are preliminary and require more detail about each category and specificity of the gymnastics investigated, as well as additional information about the studies, authors, institutions, years of publication and other factors relevant to understanding the production of knowledge about GPT and the diversity of the field of gymnastics knowledge.
Keywords: Literature review; Gymnastics; State of art.

REFERÊNCIAS

BOAVENTURA, Patrícia Luiza Bremer; ALVES, Julianne Fic; DANIELEVICZ, Angélica; COSTA, Andrize Ramires. Análise da produção do conhecimento científico sobre ginástica rítmica e ginástica artística na Science of Gymnastics Journal. In: VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA ARTÍSTICA E RÍTMICA DE COMPETIÇÃO, 2023, Campinas. **Anais eletrônicos**... Campinas, Galoá, 2023.

CARBINATTO, Michele Viviene; MOREIRA, Wagner Wey; CHAVES, Aline Dessupoio; SANTOS, Suziane Peixoto; SIMÕES, Regina Rovigati. Campos de atuação em Ginástica: estado da arte nos periódicos brasileiros. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, 917-928, jul./set. 2016.

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 335-342, jun. 2015.

MENEGALDO, Fernanda Raffi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Ginástica para Todos: primeiras reflexões sobre uma prática coletiva. **Revista ALESDE**, v. 9, n. 4, dez. 2018.

AS POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DE UM PROJETO DE GINÁSTICA PARA TODOS NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

LAS POSIBILIDADES DE UTILIZAR UN PROYECTO DE GIMNASIA PARA TODOS EN LA CURRICULARIZACIÓN DE LA EXTENSIÓN

THE POSSIBILITIES OF USING A GYMNASTICS PROJECT FOR ALL IN THE CURRICULARIZATION OF THE EXTENSION

Ariellen Gomes Nunes
Graduada
Universidade Federal do Ceará – Campus do Pici, Fortaleza, CE, Brasil
Lorena Nabanete dos Reis Furtado
Doutora
Universidade Federal do Ceará – Campus do Pici, Fortaleza, CE, Brasil

RESUMO: Historicamente, a Extensão foi o último pilar a se consolidar no tripé universitário, assumindo diferentes papéis e funções sociais, sendo constituída por três participantes principais: o professor, os estudantes e a comunidade, buscando ampliar e conectar a universidade com os diversos setores da sociedade. Atualmente, tem se destacado devido ao processo de curricularização da extensão proposto no Plano Nacional de Educação Superior (2014-2024) como meta de que as atividades de extensão em todas as Instituições de Ensino Superior (IES) devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação (BRASIL, 2018). Com relação a essa mudança, é importante enfatizar que ela não se trata de ampliar mais disciplinas optativas no currículo, mas sim, da extensão trabalhar como componente do Ensino em formato de extensão (DIEMER, 2019), ou seja, em contato direto com a comunidade. Na Universidade Federal do Ceará (UFC), mais precisamente no Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES), o processo de curricularização da Extensão está em andamento com implantação prevista para o ano de 2025. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é refletir sobre as possibilidades de curricularização da Extensão por meio do projeto de Extensão Ginástica Para Todos (GPT) – IEFES/UFC, o grupo Gymnarteiros, e portanto, trata-se de um estudo descritivo do tipo bibliográfico e documental. O projeto funciona como um espaço de vivências práticas da GPT, voltado para jovens universitários, que buscam tanto uma prática corporal como atividade, como também àqueles que procuram o aprofundamento em temas da ginástica para sua formação, no caso dos estudantes da Educação Física (EF). Neste caso, os acadêmicos do curso de EF da UFC, podem se envolver na equipe de trabalho do projeto, que é responsável por todas as etapas de planejamento e execução do projeto, ou seja, por meio da atuação no Gymnarteiros, os estudantes têm a possibilidade de desenvolver competências e habilidades necessárias para a sua formação inicial. O projeto, atualmente, tem como público-alvo, três grupos diferentes: as aulas de GPT do **Gymnarteiros**, voltadas para jovens universitários e profissionais de EF; o **Gymnateens**,

com aulas de GPT para adolescentes entre 13 e 17 anos; e a atuação como estagiários no **Centro de Excelência Loterias Caixa de Ginástica Artística**, que ocorre em parceria com a Federação Cearense das Ginásticas (FCG) e a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), com aulas para crianças de 5 a 12 anos. Vislumbramos assim, diferentes possibilidades de desenvolvimento da curricularização da Extensão por meio deste projeto: **1. Atuação no estudo e planejamento das ações do projeto** – desenvolvimento da capacidade de gestão de projetos, em todas as suas etapas; **2. Experimentação da docência**, ministrando aulas e oficinas, de forma orientada pela coordenadora do projeto – desenvolvimento de competências didático-metodológicas; **3. Organização de eventos participativos e competitivos de ginástica**, por meio de parcerias com a FCG – gestão de eventos esportivos; **4. Divulgação da ginástica nas mídias sociais do projeto**, como contribuição para a difusão da prática no estado - comunicação: **5. Participação em eventos científicos e festivais de ginástica** – aprofundamento acadêmico-científico. Deste modo, acreditamos que o referido projeto tem grande potencial de acolher estudantes de EF, bem como de outras áreas de atuação, sendo um espaço para o cumprimento da carga horária curricular de Extensão, desenvolvendo competências necessárias para sua formação, de forma conectada com a comunidade e experimentando na prática o contato com a realidade de suas atuações profissionais futuras. Ademais, ressaltamos a importância do desenvolvimento de projetos e programas de Extensão que, em diálogo com a comunidade externa da universidade, tragam possibilidades concretas de ações curriculares, reforçando seu papel em benefício da instituição e da comunidade.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Curricularização; Projeto.

RESUMEN: Históricamente, la Extensión fue el último pilar en consolidarse en el trípode universitario, asumiendo diferentes roles y funciones sociales, conformada por tres participantes principales: el docente, los estudiantes y la comunidad, buscando expandir y conectar la universidad con los diferentes sectores de la sociedad. Actualmente se ha destacado por el proceso de curricularización de extensión propuesto en el Plan Nacional de Educación Superior (2014-2024) con el objetivo de que las actividades de extensión en todas las Instituciones de Educación Superior (IES) comprendan al menos el 10% de la carga curricular total de los estudiantes. de cursos de pregrado (BRASIL, 2018). Respecto a este cambio, es importante resaltar que no se trata de ampliar más asignaturas optativas en el currículo, sino de que la extensión funcione como un componente de la Enseñanza en formato de extensión (DIEMER, 2019), es decir, en contacto directo con la comunidad. Así, el objetivo de este trabajo es reflexionar sobre las posibilidades de curricularización de la Extensión a través del proyecto Extensión de Gimnasia para Todos (GPT) – IEFES/UFC, el grupo Gymnarteiros, y por tanto, se trata de un estudio de tipo descriptivo de tipo bibliográfico y documental. El proyecto es un espacio de experiencias prácticas en el GPT, dirigido a jóvenes universitarios, que buscan tanto la práctica como la actividad física, así como a aquellos que buscan profundizar en temas gimnásticos para su formación, en el caso de los estudiantes de la Educación Física (EF). Los estudiantes del curso de EF de UFC pueden involucrarse en el equipo de trabajo del proyecto, el cual es responsable de todas las etapas de planificación y ejecución del proyecto, es decir, a través del trabajo en Gymnarteiros, los estudiantes tienen la posibilidad de desarrollar

habilidades y destrezas necesarias para su formación inicial. . Actualmente, el proyecto se dirige a tres colectivos diferenciados: las clases GPT de Gymnarteiros, dirigidas a jóvenes universitarios y profesionales de la Educación Física; Gymnateens, con clases de GPT para adolescentes entre 13 y 17 años; y realizando prácticas en el Centro de Excelencia Loterías Caixa de Ginástica Artística, en colaboración con la Federación de Gimnasia de Ceará (FCG) y la Confederación Brasileña de Gimnasia (CBG), con clases para niños de 5 a 12 años. Así, vislumbramos diferentes posibilidades para desarrollar la curricularización de la Extensión a través de este proyecto: 1. Trabajar en el estudio y planificación de las acciones del proyecto – desarrollo de la capacidad de gestión de proyectos, en todas sus etapas; 2. Experimentación en la docencia, impartición de clases y talleres, guiados por el coordinador del proyecto – desarrollo de habilidades didáctico-metodológicas; 3. Organización de eventos de gimnasia participativa y competitiva, a través de alianzas con la FCG – gestión de eventos deportivos; 4. Promoción de la gimnasia en las redes sociales del proyecto, como aporte a la difusión de la práctica en el estado - comunicación: 5. Participación en eventos científicos y festivales de gimnasia - profundización académico-científica. De esta manera, creemos que el proyecto antes mencionado tiene un gran potencial para acoger a estudiantes de Educación Física y otras áreas de actividad, siendo un espacio para cumplir con la carga curricular de Extensión, desarrollando habilidades necesarias para su formación, de manera conectada con la comunidad y experimentando la realidad de sus futuras actividades profesionales. Además, destacamos el desarrollo de proyectos de Extensión que, en diálogo con la comunidad externa de la universidad, traigan posibilidades concretas de acciones curriculares, reforzando su rol en beneficio de la institución y la comunidad.
Palabras clave: Gimnasia Para Todos; Curricularización; Proyecto.

ABSTRACT: Historically, Extension was the last pillar to be consolidated in the university tripod, assuming different roles and social functions, consisting of three main participants: the teacher, students and the community, seeking to expand and connect the university with the different sectors of society . Currently, it has stood out due to the extension curricularization process proposed in the National Higher Education Plan (2014-2024) with the goal that extension activities in all Higher Education Institutions (HEIs) must comprise at least 10% of the total student curricular workload of undergraduate courses (BRASIL, 2018). Regarding this change, it is important to emphasize that it is not about expanding more optional subjects in the curriculum, but rather about the extension working as a component of Teaching in an extension format (DIEMER, 2019), that is, in direct contact with the community. Thus, the objective of this work is to reflect on the possibilities of curricularization of Extension through the Gymnastics Extension for All (GPT) project – IEFES/UFC, the Gymnarteiros group, and therefore, it is a descriptive study of the bibliographic type and documentary. The project is a space for practical experiences at GPT, aimed at young university students, who are looking for both physical practice and activity, as well as those looking to delve deeper into gymnastics topics for their training, in the case of Physical Education (PE) students. . Students on the UFC PE course can get involved in the project's work team, which is responsible for all stages of planning and executing the project, that is, through working at Gymnarteiros, students have the

possibility of developing skills and abilities necessary for your initial training. The project currently targets three different groups: Gymnarteiros' GPT classes, aimed at young university students and PE professionals; Gymnateens, with GPT classes for teenagers between 13 and 17 years old; and working as interns at the Centro de Excelência Loterias Caixa de Ginástica Artística, in partnership with the Ceará Gymnastics Federation (FCG) and the Brazilian Gymnastics Confederation (CBG), with classes for children aged 5 to 12. We thus envisage different possibilities for developing the Extension curricularization through this project: 1. Working in the study and planning of project actions – development of project management capacity, in all its stages; 2. Experimentation in teaching, teaching classes and workshops, guided by the project coordinator – development of didactic-methodological skills; 3. Organization of participatory and competitive gymnastics events, through partnerships with FCG – management of sporting events; 4. Promotion of gymnastics on the project's social media, as a contribution to the dissemination of the practice in the state - communication: 5. Participation in scientific events and gymnastics festivals – academic-scientific deepening. In this way, we believe that the aforementioned project has great potential to welcome students from PE and other areas of activity, being a space for fulfilling the Extension curricular workload, developing skills necessary for their training, in a way connected with the community and experiencing the reality of their future professional activities. Furthermore, we highlight the development of Extension projects that, in dialogue with the university's external community, bring concrete possibilities for curricular actions, reinforcing their role for the benefit of the institution and the community.

Keywords: Gymnastics For All; Curricularization; Project.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 : Linha de Base. – Brasília, DF : Inep, 2015.

DIEMER, Merlin Janina. A extensão universitária como possibilidade de formação integral: evolução, sujeitos envolvidos, aprendizagem e inserção curricular. In: CERETTA, Luciane Bisognin; VIEIRA, Reginaldo de Souza. **Inserção curricular da extensão**: aproximações teóricas e experiências volume VI. Criciúma (SC): UNESC, 2019. p. 29-54.

NUNES, Ariellen Gomes. **Projeto de extensão ginástica para todos:** reflexos da participação discente na prática pedagógica em educação física na escola pública. 2023. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Educação Física e Esportes, Curso de Educação Física, Fortaleza, CE

CONTEÚDOS DA GINÁSTICA PARA TODOS: ESTRUTURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO A PARTIR DO PROJETO GINASTICARTE

CONTENIDOS DE LA GIMNASIA PARA TODOS: ESTRUTURACIÓN Y ORGANIZACIÓN DEL PROYECTO GINASTICARTE

GYMNASTICS FOR ALL CONTENT: STRUCTURING AND ORGANIZATION FROM THE GINASTICARTE PROJECT

Gustavo de Souza Pereira
Graduando em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina
Bolsista do Projeto de Extensão GinasticArte
Núcleo de Estudos em Cultura, Corpo e Movimento (Sôma/CDS/UFSC)

Clara Amabile Figueiredo
Graduanda em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina
Bolsista do Projeto de Extensão GinasticArte
Núcleo de Estudos em Cultura, Corpo e Movimento (Sôma/CDS/UFSC)

Patrícia Luiza Bremer Boaventura
Doutora em Ciências Humanas
Universidade Federal de Santa Catarina
Coordenadora dos Projetos GinasticArte e UFSCCheer (DEF/CDS/UFSC)
Núcleo de Estudos em Cultura, Corpo e Movimento (Sôma/CDS/UFSC) e Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea (CED/UFSC)

RESUMO: A Ginástica para todos (GPT) se caracteriza como uma modalidade que abrange diversos conteúdos a partir das variadas práticas gímnicas (artística, rítmica, acrobática, circense, etc.), e por ser um espaço plural de trocas de experiências, de conhecimento, de acolhimento e formação de grupo (Paoliello, 2022). Essa modalidade busca explorar as habilidades de seus participantes dentro de seus contextos históricos, sociais e culturais e ocupa diversos espaços como clubes, associações, escolas, universidades e organizações não-governamentais (Batista, 2019; Lopes *et al.*, 2015). Com o aumento dos grupos praticantes de GPT, é percebida a necessidade de uma estruturação dos conteúdos para compreender as suas especificidades e os diálogos possíveis com outras manifestações corporais, esportivas e artísticas. Sendo assim, esse estudo tem como objetivo estruturar temas e conteúdos de GPT a partir dos planos de aulas do Projeto de Extensão GinasticArte, elaborados no 1° e 2° semestre do ano de 2023. O GinasticArte é vinculado ao Departamento de Educação Física, Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina (DEF/CDS/UFSC), e tem como um dos princípios ofertar aulas de GPT para a comunidade externa à universidade. Para este resumo, foi realizada uma análise documental dos planos de aulas de 2023 da turma de crianças de 8 a 14 anos que praticavam GPT duas vezes por semana, uma hora cada encontro. Para essa pesquisa

documental, não foram analisados relatórios ou anotações com a identificação dos participantes, portanto, não houve necessidade de submissão ao CEP. No acervo do projeto, foram encontrados 55 documentos de planejamento com 66 temas. Vale ressaltar que essa diferença se dá devido a algumas aulas apresentarem mais de uma temática. Dentro disso, os conteúdos de cada aula foram elaborados de acordo com uma progressão técnica de exercícios e organizados em nove categorias: Condicionamento Físico (3) - que inclui circuitos de força, flexibilidade e agilidade; Composição Coreográfica e Apresentações (19) - incluindo dinâmicas de coreografias com e sem aparelhos, processos de conversa, desenvolvimento das coreografias e os 4 eventos nas quais foram apresentadas; Produção de materiais e vestimentas (3) - foram aulas utilizadas para a produção de aparelhos, vestimentas e cenários para as coreografias a serem apresentadas; Encontros Festivos e Comemorativos (3) - 2 eventos do projeto como "ArraiArte", "HallowArte" e uma confraternização de fim de ano com os alunos e responsáveis; Fundamentos Ginásticos (14) - foram trabalhados elementos gímnicos como equilíbrios, giros, pivots, pré-acrobáticos e pirâmides; Expressão Corporal (9) - atividades de corpo em cena, mímicas, expressão corporal, locomoção com diferentes partes do corpo e ritmos; Modalidades Gímnicas e de dança (6) - entre elas Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Ginástica Acrobática, Ginástica Aeróbica, Ginástica Circense e Ballet; Manejo de Aparelhos (convencionais e não convencionais) (7) - foram trabalhados banco, arcos, maças, corda, paraquedas, trave e tecido acrobático; Jogos e Brincadeiras (2) - Foram propostos jogos de cooperação e brincadeiras infantis. Importante destacar que, apesar do baixo número de aulas com o tema Jogos e Brincadeiras, essas atividades também foram trabalhadas como parte da metodologia de outras temáticas, evidenciando a importância do caráter lúdico no planejamento e organização de exercícios para uma turma de crianças. A partir da análise preliminar dos dados, é possível perceber o leque de possibilidades no trabalho da GPT junto aos seus cinco pilares: fitness, fun, friendship, fundamental e forever (FIG; 2023), incluindo seu caráter técnico e estético.
Palavras-chave: Ginástica Para Todo; Extensão Universitária; Planos de Aulas.

RESUMEN: Gimnasia para todos (GPT) se caracteriza por ser una modalidad que abarca diferentes contenidos a partir de diversas prácticas gimnásticas (artística, rítmica, acrobática, circense, etc.), y por ser un espacio plural de intercambio de experiencias, conocimientos, acogida y formación de grupos (Paoliello, 2022). Esta modalidad busca explorar las habilidades de sus participantes dentro de sus contextos históricos, sociales y culturales y ocupa diferentes espacios como clubes, asociaciones, escuelas, universidades y organizaciones no gubernamentales (Batista, 2019; Lopes *et al.*, 2015). Con el aumento de grupos que practican GPT, se percibe la necesidad de estructurar el contenido para comprender sus especificidades y posibles diálogos con otras manifestaciones corporales, deportivas y artísticas. Por lo tanto, este estudio tiene como objetivo estructurar temas y contenidos del GPT a partir de los planes de lecciones del Proyecto de Extensión GinasticArte, elaborados en el primer y segundo semestre de 2023. El GinasticArte está vinculado al Departamento de Educación Física, Polideportivo de la Universidad Federal de Santa Catarina (DEF/CDS/UFSC), y uno de sus principios es ofrecer clases de GPT a la comunidad fuera de la universidad. Para este resumen se realizó un análisis documental de las planificaciones docentes del año 2023 de la clase de niños de 8 a 14 años que

practicaron GPT dos veces por semana, una hora cada encuentro. Para esta investigación documental no se analizaron informes ni notas que identificaran a los participantes, por lo tanto, no hubo necesidad de presentar al CEP. En la colección del proyecto se encontraron 55 documentos de planificación con 66 temas. Cabe mencionar que esta diferencia se debe a que algunas clases presentan más de un tema. Dentro de este, los contenidos de cada clase fueron elaborados según una progresión técnica de ejercicios y organizados en nueve categorías: Acondicionamiento Físico (3) - que incluye circuitos de fuerza, flexibilidad y agilidad; Composición Coreográfica y Presentaciones (19) - incluyendo dinámicas de coreografías con y sin equipo, procesos de conversación, desarrollo de coreografías y los 4 eventos en los que se presentaron; Producción de materiales y vestuario (3) - en las clases se produjeron equipos, vestuario y decorados para las coreografías a presentar; Encuentros Festivos y Conmemorativos (3) - 2 eventos del proyecto como “ArraiArte”, “HallowArte” y un encuentro de fin de año con estudiantes y tutores; Fundamentos de Gimnasia (14) - se trabajaron elementos gimnásticos como equilibrios, giros, pivotes, pre-acrobacias y pirámides; Expresión Corporal (9) - actividades corporales en escena, mimos, expresión corporal, locomoción con diferentes partes del cuerpo y ritmos; Modalidades de gimnasia y danza (6) - incluyendo Gimnasia Artística, Gimnasia Rítmica, Gimnasia Acrobática, Gimnasia Aeróbica, Gimnasia de Circo y Ballet; Manejo de Equipos (convencionales y no convencionales) (7) - se trabajó en banco, arcos, mazas, cuerda, paracaídas, viga y tela acrobática; Juegos y Juegos (2) - Se propusieron juegos de cooperación y juegos infantiles. Es importante resaltar que, a pesar del bajo número de clases con la temática Juegos, estas actividades también fueron trabajadas como parte de la metodología de otras temáticas, resaltando la importancia del carácter lúdico en la planificación y organización de ejercicios para una clase de niños. Del análisis preliminar de los datos, es posible percibir la inmensidad de posibilidades en el trabajo de GPT junto con sus cinco pilares: fitness, fun, friendship, fundamentals y forever (FIG; 2023), incluido su carácter técnico y estético.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; Extensión Universitária; Organización de Contenidos.

ABSTRACT: Gymnastics for all (GPT) is know as modality that covers diverse content from different gymnastics practices (artistic, rhythmic, acrobatic, circus, etc.), and as it is a plural space for exchanging experiences, knowledge, welcoming and group formation (Paoliello, 2022). This modality seeks to explore the skills of its participants within their historical, social and cultural contexts and occupies different spaces such as clubs, associations, schools, universities and non-governmental organizations (Batista, 2019; Lopes *et al.*, 2015). With the increase in groups practicing GPT, there is a need to structure the content to understand its specificities and the possible dialogues with other bodily, sporting and artistic manifestations. Therefore, this study aims to structure GPT themes and contents based on the lesson plans of the GinasticArte Extension Project, prepared in the 1st and 2nd semester of 2023. The GinasticArte is linked to the Department of Physical Education, Center for Sports at the Federal University of Santa Catarina (DEF/CDS/UFSC), and one of its principles is to offer GPT classes to the community outside the university. For this study, a documentary analysis was carried out of the 2023 lesson plans of the class of children aged 8 to 14 yeas old who practiced it twice a week, one hour each meeting. For this documentary

research, no reports or notes identifying the participants were analyzed, therefore, there was no need to submit them to the CEP. In the project's collection, 55 planning documents with 66 themes were found. It is worth mentioning that this difference is due to some classes presenting more than one theme. Within this, the contents of each class were prepared according to a technical progression of exercises and organized into nine categories: Physical Conditioning (3) - which includes strength, flexibility and agility circuits; Choreographic Composition and Presentations (19) - including dynamics of choreographies with and without equipment, conversation processes, development of choreographies and the 4 events at which they were presented; Production of materials and clothing (3) - classes were used to produce equipment, clothing and sets for the choreographies to be presented; Festive and Commemorative Meetings (3) - 2 project events such as “ArraiArte”, “HallowArte” and an end-of-year get-together with students and guardians; Gymnastic Fundamentals (14) - gymnastic elements such as balances, turns, pivots, pre-acrobatics and pyramids were worked on; Body Expression (9) - body activities on stage, mimes, body expression, locomotion with different parts of the body and rhythms; Gymnastics and dance modalities (6) - including Artistic Gymnastics, Rhythmic Gymnastics, Acrobatic Gymnastics, Aerobic Gymnastics, Circus Gymnastics and Ballet; Management of Equipment (conventional and unconventional) (7) - bench, bows, maces, rope, parachute, beam and acrobatic fabric were worked on; Games and Play (2) - Cooperation games and children's games were proposed. It is important to highlight that, despite the low number of classes with the Games and Play theme, these activities were also worked on as part of the methodology for other themes, highlighting the importance of the playful nature in planning and organizing exercises for a group of children. From the preliminary analysis of the data, it is possible to perceive the range of possibilities in GPT's work along its five pillars: fitness, fun, friendship, fundamentals and forever (FIG; 2023), including its technical and aesthetic character.

Keywords: Gymnastics for All; University Extension Project; Content Organization.

REFERÊNCIAS

PAOLIELLO, E. Fórum internacional de ginástica para todos: 20 anos. **Conexões**, v. 20, p. 1-24, 2022.

BATISTA, M. S. **Extensão universitária**: análise dos Grupos de Ginástica para Todos. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE. **Gymnastics for all manual**. 2023. Disponível em: https://www.gymnastics.sport/publicdir/rules/files/en_Gymnastics%20for%20All%20Manual,%20Edition%202023.pdf. Acesso em: 01 abr. 2024.

LOPES, Priscila *et al*. Ginástica para todos e literatura: realidade, possibilidades e criação. **Conexões**, v. 13, p. 144-163, 2015.

EDUCAÇÃO DO CORPO E MARCAS DA GINÁSTICA NAS MEMÓRIAS DE DOCENTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCACIÓN FÍSICA DA UDELAR

EDUCACIÓN DEL CUERPO Y HUELLAS DE LA GIMNASIA EN LAS MEMORIAS DE DOCENTES DEL INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCACIÓN FÍSICA DE UDELAR

BODY EDUCATION AND GYMNASTICS TRACES IN THE MEMORIES OF TEACHERS FROM THE INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCACIÓN FÍSICA OF UDELAR

Isabel Pastorino Rodriguez
Doutoranda
Universidad de la República de Uruguay (Udelar)
Grupo de investigación, Docencia, Escuela, Arte y Educación del Cuerpo
Eliana Ayoub
Doutora
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG); Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação (Laborarte)
Mabela Ruiz Barbot
Doutora
Universidad de la República de Uruguay (Udelar)

RESUMO: O presente trabalho é oriundo da pesquisa de doutorado em andamento da primeira autora, desenvolvida no Doutorado em Educação da Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación (FHCE), da Universidad de la República (Udelar) do Uruguai, a qual foi aprovada pelo Comitê de Ética da universidade (Res. Nº 25/2023). Nesse cenário, cabe assinalar que o objetivo principal da pesquisa consiste em analisar as maneiras em que o corpo, como superfície sensível, é afetado pela educação do corpo (Soares, 2021), pelas experiências e pelas relações que se tecem com as trajetórias, na vida de docentes do Instituto Superior de Educación Física (ISEF). A abordagem metodológica é de caráter qualitativo, dentro do quadro biográfico narrativo, perspectiva que permite a construção de uma trama que conjuga as experiências vividas, que se configuram de forma heterogênea nas trajetórias pessoais. O grupo selecionado está composto, inicialmente, por oito docentes do ISEF, dois de cada um dos quatro departamentos acadêmicos, atendendo a questões de paridade. No que se refere às técnicas de produção dos dados/achados, trabalha-se com registros verbais - entrevistas em profundidade; e registros não verbais - fotografias, desenhos ou esquemas. A entrevista explora duas dimensões interligadas: uma em relação com a sua vida pessoal e outra em relação com a sua trajetória docente. O ISEF, no âmbito de sua entrada na Udelar, atravessou nas últimas duas décadas importantes processos de transformação: na esfera docente, não docente, estudantil, nos planos de estudo, na

estrutura institucional (acadêmica e administrativa), na distribuição de cargos e funções. Ao mesmo tempo, ocorreram mudanças substantivas relacionadas à transformação do próprio campo da educação física, às formas de concebê-la; transformações relativas à distribuição dos espaços destinados ao ensino, à sua arquitetura, mudanças nas condições de ingresso para estudantes, entre outros elementos. Além disso, ocorreram mudanças significativas no que diz respeito aos discursos e práticas da ginástica (Ruggiano; Alonso, 2015; Alonso *et. al.*, 2019; Alonso *et. al.*, 2018). Compreende-se que este contexto de transformações institucionais, do próprio campo, de seu ensino, dos espaços e de concepções incidiu nas experiências e trajetórias dos(as) docentes, afetando de algum modo as suas sensibilidades e, portanto, deixando marcas que poderiam emergir nas narrativas biográficas de seus próprios corpos. Nesta apresentação, aborda-se, em particular, a análise dos relatos de dois professores e quatro professoras, nos quais pudemos reconhecer pistas ou marcas da ginástica durante a sua formação para a docência em educação física. O centro da discussão está em distinguir aproximações e/ou distanciamentos destas experiências de formação narradas pelos(as) docentes, que aconteceram em diferentes contextos e momentos da história do ISEF, em relação com os elementos mais importantes que propõe a ginástica para todos(as) (GPT), entendida como uma manifestação da cultura corporal que abarca diferentes expressões da ginástica, colocando-as em diálogo, numa perspectiva coletiva, criativa e colaborativa (Ayoub, 2003; Ayoub, 2021). Nos relatos estudados, pode-se apreciar diversos enfoques da ginástica que expressam certas ambiguidades em relação a essa concepção de GPT, ao mesmo tempo em que manifestam tensões existentes na formação docente, entre o homogêneo e o diverso (Soares, 2006). Para explorar esses elementos, a análise se organiza a partir de duas dimensões ou eixos: a) a ginástica a partir de sua materialidade (artefatos, espaços, roupas-uniformes, entre outros); b) a ginástica a partir de suas práticas (relações pedagógicas, o ensino, as técnicas, as práticas de avaliação, entre outras).
Palavras-chave: Educação do corpo; Ginástica; Ginástica para todos(as); Trajetórias docentes em educação física.

RESUMEN: El presente trabajo constituye un avance de la investigación de doctorado de la primera autora, desarrollada en el Doctorado en Educación de la Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación (FHCE), de la Universidad de la República (Udelar) del Uruguay, que fue aprobada por el Comité de Ética de la universidad (Res. N° 25/2023). En este marco, cabe señalar que el objetivo principal de la investigación es analizar las maneras en que el cuerpo, como superficie sensible, es afectado por la educación de cuerpo (Soares, 2021), por las experiencias y por las relaciones que se tejen con las trayectorias, en la vida de docentes del Instituto Superior de Educación Física (ISEF). El abordaje metodológico es de carácter cualitativo, dentro del marco biográfico narrativo, perspectiva que permite la construcción de una trama que conjuga las experiencias vividas, que se configuran de forma heterogénea en las trayectorias personales. El grupo seleccionado está compuesto, inicialmente, por ocho docentes de ISEF, dos por cada uno de los cuatro departamentos académicos, atendiendo a cuestiones de paridad. En cuanto a las técnicas de producción de datos, se trabaja con registros verbales - entrevistas en profundidad; y registros no verbales - fotografías, dibujos o esquemas. La entrevista explora dos dimensiones interconectadas: una en relación con su vida personal y otra en relación con su trayectoria docente. El ISEF,

en el marco de su ingreso a Udelar, ha atravesado en las últimas dos décadas importantes procesos de transformación: a nivel del orden docente, no docente, de estudiantes, planes de estudio, estructura institucional (académica y administrativa), distribución de cargos y funciones. Al mismo tiempo, se dieron cambios sustantivos en cuanto a la transformación del propio campo de la educación física, a las maneras de concebirla; transformaciones en cuanto a la distribución de los espacios destinados a la enseñanza, a su arquitectura, cambios en las condiciones de ingreso para estudiantes, entre otros elementos. Asimismo, se dieron cambios significativos en relación con los discursos y prácticas de la gimnasia (Ruggiano; Alonso, 2015; Alonso *et. al.*, 2019; Alonso *et. al.*, 2018). Se entiende que este contexto de transformaciones institucionales, del propio campo, de su enseñanza, de los espacios y de concepciones ha incidido en las experiencias y trayectorias de los(as) docentes, afectando de algún modo sus sensibilidades, y por tanto, dejando marcas que podrían emerger en las narrativas biográficas de sus propios cuerpos. En esta presentación se aborda, en particular, el análisis de los relatos de dos profesores y cuatro profesoras, en los que se pudieron reconocer huellas o marcas de la gimnasia durante su formación para la docencia en educación física. El centro está puesto en distinguir aproximaciones y/o distancias de estas experiencias de formación narradas por los(as) docentes, que se han dado en diferentes contextos y momentos de la historia de ISEF, en relación con los elementos más importantes que propone la gimnasia para todos(as) (GPT), entendida como una manifestación de la cultura corporal que abarca diferentes expresiones de la gimnasia, colocándolas en diálogo, desde una perspectiva colectiva, creativa y colaborativa (Ayoub, 2003; Ayoub, 2021). En los relatos estudiados, se pueden apreciar diversos enfoques de la gimnasia que expresan ciertas ambigüedades en relación con esta conceptualización de la GPT, al mismo tiempo que manifiestan tensiones existentes en la formación docente, entre lo homogéneo y lo diverso (Soares, 2006). Para explorar estos elementos, el análisis se organiza a partir de dos dimensiones o ejes: a) la gimnasia desde su materialidad (artefactos, espacios, ropas-uniformes, entre otros); b) la gimnasia desde sus prácticas (relaciones pedagógicas, la enseñanza, las técnicas, las prácticas de evaluación, entre otras).
Palabras clave: Educación del cuerpo; Gimnasia; Gimnasia para todos(as); Trayectorias docentes en educación física.

ABSTRACT: The present work comes from the first author's ongoing doctoral research, developed in the Doctorate in Education at the Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación (FHCE), at the Universidad de la República (Udelar) of Uruguay, which was approved by the university's Ethics Committee (Res. No. 25/2023). In this scenario, it is worth noting that the main objective of the research is to analyze the ways in which the body, as a sensitive surface, is affected by the body education (Soares, 2021), by the experiences and relationships that are woven with the trajectories, in life of teachers at the Instituto Superior de Educación Física (ISEF). The methodological approach is qualitative, within the narrative biographical framework, a perspective that allows the construction of a plot that combines lived experiences, which are heterogeneously configured in personal trajectories. The selected group is initially composed of eight ISEF teachers, two from each of the four academic departments, taking into account parity issues. Regarding data production techniques, we work with verbal records - in-depth interviews; and non-verbal records -

photographs, drawings or diagrams. The interview explores two interconnected dimensions: one in relation to his/her personal life and the other in relation to his/her teaching trajectory. The ISEF, as part of its entry into Udelar, has undergone important transformation processes in the last two decades: in the teaching, non-teaching and student spheres, in study plans, in the institutional structure (academic and administrative), in the distribution of positions and functions. At the same time, there were substantive changes related to the transformation of the field of physical education itself, the ways of conceiving it; transformations relating to the distribution of spaces intended for teaching, its architecture, changes in entry conditions for students, among other elements. Furthermore, there have been significant changes regarding gymnastics discourses and practices (Ruggiano; Alonso, 2015; Alonso *et. al.*, 2019; Alonso *et. al.*, 2018). It is understood that this context of institutional transformations, of the field itself, of its teaching, of spaces and concepts, had an impact on the experiences and trajectories of teachers, somehow affecting their sensibilities and, therefore, leaving traces that could emerge in the biographical narratives of their own bodies. In this presentation, we focus, in particular, on the analysis of the reports of two men teachers and four women teachers, in which we were able to recognize clues or traces of gymnastics during their education to teach physical education. The center of the discussion is to distinguish approaches and/or distances from these training experiences narrated by the teachers, which took place in different contexts and moments in the history of ISEF, in relation to the most important elements proposed by gymnastics for all (GPT), understood as a manifestation of body culture that encompasses different expressions of gymnastics, placing them in dialogue, in a collective, creative and collaborative perspective (Ayoub, 2003; Ayoub, 2021). In the reports studied, it is possible to appreciate different approaches to gymnastics that express certain ambiguities in relation to this conception of GPT, at the same time that they manifest tensions that exist in teacher education, between the homogeneous and the diverse (Soares, 2006). To explore these elements, the analysis is organized based on two dimensions or axes: a) gymnastics from its materiality (artifacts, spaces, clothes-uniforms, among others); b) gymnastics from its practices (pedagogical relationships, teaching, techniques, assessment practices, among others).

Keywords: Body education; Gymnastics; Gymnastics for all; Teacher's trajectories in physical education.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Virginia; CORVO, Leticia; GONZÁLEZ, Jimena; MATO, Lucía; RODRÍGUEZ, Raumar. Ambivalencias de las exibiciones gimnásticas duranta la dictadura cívico-militar en Uruguay (1973-1985). **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 18, e021, 2018.

ALONSO, Virginia; GONZÁLEZ, Jimena; MATO, Lucía; CORVO, Leticia. Lo mudo cotidiano. La inscripción estética en la educación del cuerpo. En: CRAVIOTTO–CORVELLINI, Agustina; CORRAL, María Rosa. **Cuerpo y Salud**: otras miradas, otras preguntas. Montevideo: Educiones Universitarias, UCUR, Udelar, 2019. p. 19-29.

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

AYOUB, Eliana. **Memórias da educação física na escola**: cartas de professoras. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.

RUGGIANO, Gianfranco; ALONSO, Virginia. La gimnasia de educar los cuerpos. Un análisis de los discursos de la(s) gimansia(s) en el Instituto Superior de Educación Física del Uruguay. **Anais** do XIX Congresso Brasileiro de Ciências do esporte – Conbrace, 2015.
SOARES, Carmen Lúcia. Prácticas corporales: historia de lo diverso y lo homogéneo. En: AISENSTEIN, Angela. **Cuerpo y Cultura**: prácticas corporales y diversidad. Buenos Aires: Libros del Rojas, 2006. p. 10-36.
SOARES, Carmen Lúcia. Educação do corpo: apontamentos para a historicidade de uma noção. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 37, e76507, 2021.

GINÁSTICA GERAL/GINÁSTICA PARA TODOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PROMOVENDO A AUTONOMIA E A INTERAÇÃO SOCIAL

GIMNASIA GENERAL/GIMNASIA PARA TODOS EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: FOMENTO DE LA AUTONOMÍA Y LA INTERACCIÓN SOCIAL

GENERAL GYMNASTICS/GYMNASTICS FOR ALL IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES: PROMOTING AUTONOMY AND SOCIAL INTERACTION

Ana Cláudia Becari
Mestranda
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Daniela Bento-Soares
Doutora
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR/Unesp Rio Claro)

RESUMO: A Ginástica Geral (GG)/Ginástica para Todos (GPT) pode ser trabalhada como uma ferramenta pedagógica, capaz de oferecer experiências enriquecedoras aos/às estudantes. Sua prática engloba a exploração de elementos corporais da Ginástica em composições coreográficas e representa uma oportunidade de desenvolvimento e estímulo da criatividade, do prazer, da ludicidade, do lazer e das interações sociais (Souza, 1997; Ayoub, 2013). Diante de sua potencialidade educacional, bem como da importância das ações didático-pedagógicas nas aulas de Educação Física, reconhece-se a oportunidade de proporcionar aos/às alunos/as dos anos iniciais do Ensino Fundamental possibilidades para o desenvolvimento de relações positivas e de autonomia no processo educacional, com o fomento dessa prática. As interações sociais e o diálogo desempenham um papel importante neste processo, pois podem estimular a escuta atenta e facilitam a troca de experiências entre os/as estudantes, promovendo o respeito mútuo (Bento-Soares, 2019). Essas relações entre alunos/as ocorrem em diversos contextos, momentos e lugares, sendo moldadas por uma multiplicidade de influências do contexto social em que a criança vive. Durante todo esse processo de escolarização, a busca pela transformação do indivíduo através das interações no processo de adquirir autonomia é fundamental (Freire, 2004). Nesse contexto, surge a indagação: Como é possível incentivar a participação autônoma dos/as estudantes e promover a formação humana nas aulas de Educação Física por meio do diálogo e das interações sociais, utilizando a prática da Ginástica Geral (GG)/Ginástica Para Todos (GPT)? Esta pesquisa em andamento busca propor estratégias pedagógicas que incentivem a autonomia e a formação humana nos anos iniciais do Ensino Fundamental por meio da prática da Ginástica Geral (GG)/Ginástica Para Todos (GPT). Como objetivos específicos, visa analisar a participação e o diálogo entre as crianças

durante as atividades de Ginástica Geral (GG)/Ginástica Para Todos (GPT) e discutir a relevância e a organização da proposta de criação coreográfica coletiva (Pérez Gallardo; Souza, 1997) para crianças nessa faixa etária. A pesquisa será conduzida com estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental (CAAE: 77916524.0.0000.5465), com idades entre oito e nove anos, em uma escola estadual na cidade de Campinas/SP. Os instrumentos de pesquisa incluirão o aulário (Silva, 2023), como um meio de registro dos/as estudantes, e o diário de campo, um registro da professora-pesquisadora, utilizando a metodologia da pesquisa participante (Brandão; Borges, 2007). A análise dos dados será realizada seguindo os princípios da Análise Temática (Braun; Clark, 2006). Espera-se que esta pesquisa proporcione aos estudantes possibilidades de um maior engajamento e desenvolvimento de autonomia a partir da construção de composições coreográficas. Além disso, que seja possível promover o estabelecimento de relações positivas por meio do diálogo, utilizando estratégias que valorizem as iniciativas dos/as próprios/as alunos/as, reconhecendo e incentivando os momentos de desenvolvimento da autonomia de cada um/a deles/as.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Autonomia; Escola.

RESUMEN: La Gimnasia General (GG)/Gimnasia Para Todos (GPT) puede ser utilizada como una herramienta pedagógica, capaz de ofrecer experiencias enriquecedoras a los alumnos. Su práctica implica la exploración de los elementos corporales de la gimnasia en composiciones coreográficas y representa una oportunidad para desarrollar y estimular la creatividad, el placer, el juego, el ocio y las interacciones sociales (Souza, 1997; Ayoub, 2013). Dado su potencial educativo, así como la importancia de las acciones didáctico-pedagógicas en las clases de Educación Física, reconocemos la oportunidad de proporcionar a los alumnos de los primeros años de Primaria posibilidades de desarrollar relaciones positivas y autonomía en el proceso educativo, fomentando esta práctica. Las interacciones sociales y el diálogo desempeñan un papel importante en este proceso, ya que pueden estimular la escucha atenta y facilitar el intercambio de experiencias entre los alumnos, promoviendo el respeto mutuo (Bento-Soares, 2019). Estas relaciones entre los alumnos tienen lugar en diferentes contextos, tiempos y lugares, y están moldeadas por una multitud de influencias del contexto social en el que vive el niño. A lo largo de este proceso de escolarización, es fundamental la búsqueda de la transformación del individuo a través de las interacciones en el proceso de adquisición de autonomía (Freire, 2004). En este contexto, surge la pregunta: ¿Cómo es posible incentivar la participación autónoma de los alumnos y promover el desarrollo humano en las clases de Educación Física a través del diálogo y de las interacciones sociales, utilizando la práctica de Gimnasia General (GG) /Gimnasia Para Todos (GPT)? Esta investigación en curso tiene como objetivo proponer estrategias pedagógicas que fomenten la autonomía y el desarrollo humano en los primeros años de la escuela primaria a través de la práctica de Gimnasia General (GG) /Gimnasia Para Todos (GPT). Específicamente, pretende analizar la participación y el diálogo entre los niños durante las actividades de Gimnasia General (GG) /Gimnasia Para Todos (GPT) y discutir la pertinencia y la organización de la propuesta de creación coreográfica colectiva (Pérez Gallardo; Souza, 1997) para los niños de esta edad. La investigación será realizada con alumnos del tercer año de la enseñanza primaria (CAAE: 77916524.0.0000.5465), con edades entre ocho y nueve años, en una escuela pública de la ciudad de Campinas/SP.

Los instrumentos de investigación serán el aulário (Silva, 2023), como medio de registro de los alumnos, y el diario de campo, registro del profesor-investigador, utilizando la metodología de investigación participante (Brandão; Borges, 2007). Los datos serán analizados según los principios del Análisis Temático (Braun; Clark, 2006). Se espera que esta investigación proporcione a los estudiantes posibilidades de un mayor compromiso y el desarrollo de la autonomía a través de la construcción de composiciones coreográficas. Además, debe ser posible promover el establecimiento de relaciones positivas a través del diálogo, utilizando estrategias que valoren las propias iniciativas de los alumnos, reconociendo y fomentando los momentos en que cada uno de ellos desarrolla su autonomía.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; Autonomía; Escuela.

ABSTRACT: General Gymnastics (GG)/Gymnastics for All (GFA) can be used as a pedagogical tool, capable of offering enriching experiences to students. Its practice encompasses the exploration of Gymnastics body elements in choreographic compositions and represents an opportunity to develop and stimulate creativity, pleasure, playfulness, leisure and social interactions (Souza, 1997; Ayoub, 2013). Given its educational potential, as well as the importance of didactic-pedagogical actions in Physical Education classes, we recognize the opportunity to provide students in the early years of Primary School with possibilities for developing positive relationships and autonomy in the educational process, with the promotion of this practice. Social interactions and dialog play an important role in this process, as they can stimulate attentive listening and facilitate the exchange of experiences between students, promoting mutual respect (Bento-Soares, 2019). These relationships between students take place in different contexts, times and places, and are shaped by a multitude of influences from the social context in which the child lives. Throughout this schooling process, the search for the transformation of the individual through interactions in the process of acquiring autonomy is fundamental (Freire, 2004). In this context, the question arises: How is it possible to encourage students' autonomous participation and promote human development in Physical Education classes through dialog and social interactions, using the practice of General Gymnastics (GG)/Gymnastics for All (GFA)? This ongoing research seeks to propose pedagogical strategies that encourage autonomy and human formation in the early years of elementary school through the practice of General Gymnastics (GG)/Gymnastics for All (GFA). As specific objectives, it aims to analyze participation and dialogue between children during General Gymnastics (GG)/Gymnastics for All (GFA) activities and to discuss the relevance and organization of the proposal for collective choreographic creation (Pérez Gallardo; Souza, 1997) for children in this age group. The research will be conducted with students in the third year of elementary school (CAAE: 77916524.0.0000.5465), aged between eight and nine, in a state school in the city of Campinas/SP. The research instruments will include the aulário (Silva, 2023), as a means of recording the students, and the field diary, a record of the teacher-researcher, using the methodology of participant research (Brandão; Borges, 2007). The data will be analyzed according to the principles of Thematic Analysis (Braun; Clark, 2006). It is hoped that this research will provide students with possibilities for greater engagement and the development of autonomy through the construction of choreographic compositions. In addition, it should be possible to promote the establishment of positive relationships

through dialogue, using strategies that value the students' own initiatives, recognizing and encouraging the moments when each of them develops autonomy.
Keywords: Gymnastics for All; Autonomy; School.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. **Ginástica Geral e Educação Física escolar**. 3. ed. Campinas: Unicamp, 2013. 142 p.

BENTO-SOARES, Daniela. **Formação de treinadores (as) de ginástica para todos no mundo: uma análise de programas de federações nacionais**. 2019. 303f. Tese (Doutorado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2019.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; BORGES, Maristela Correa. A pesquisa participante: um momento da educação popular. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 6, n. 1, 2008. DOI: 10.14393/REP-2007-19988.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. **Using thematic analysis in psychology.** Qualitative Research in Psychology, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006. DOI: 0.1191/1478088706qp063oa.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado de. **Ginástica geral: uma área de conhecimento da Educação Física**. 163f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997. Disponível em: https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=470413 . Acesso em 05 de janeiro de 2024.

PÉREZ GALLARDO, Jorge Sergio; SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado. A proposta de ginástica geral do Grupo Ginástico Unicamp. In: AYOUB, Eliana; SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado; PÉREZ GALLARDO, Jorge Sergio. (Orgs.). **Coletânea de textos e sínteses do I e II Encontro de Ginástica Geral.** Campinas: Gráfica Central da Unicamp, 1997.

SILVA, Andrea Desiderio da. **AULÁRIO / AULARIO: Educação Física escolar em fluxo**. 2023. 185 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2023.

GINÁSTICA PARA TODOS E GINÁSTICA RÍTMICA: DIÁLOGOS A PARTIR DE UM EVENTO COMEMORATIVO

GIMNASIA PARA TODOS Y GIMNASIA RÍTMICA: DIÁLOGOS A PARTIR DE UN EVENTO CELEBRATIVO

GYMNASTICS FOR ALL AND RHYTHMIC GYMNASTICS: DIALOGUES FROM A CELEBRATIVE EVENT

Patrícia Luiza Bremer Boaventura
Doutora em Ciências Humanas
Universidade Federal de Santa Catarina
Coordenadora dos Projetos GinasticArte e UFSCCheer (DEF/CDS/UFSC)
Núcleo de Estudos em Cultura, Corpo e Movimento (Sôma/CDS/UFSC) e Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea (CED/UFSC)

Tatiana Espíndola Brandes
Graduada em Educação Física
Treinadora de Ginástica Rítmica
Coordenadora da Ginástica Rítmica de Timbó
Árbitra Nacional em Ginástica Rítmica

RESUMO: Esta pesquisa documental em andamento tem como objetivo refletir sobre os elementos da Ginástica para Todos (GPT) em um evento comemorativo de Ginástica Rítmica (GR). A GR é uma prática corporal, esportiva e artística que alia a arte de exercitar o corpo com acompanhamento musical e com a utilização de aparelhos portáteis (corda, bola, arco, maças e fitas) ou a mãos livres, podendo ser praticada individualmente ou em conjunto (Boaventura, 2016). Historicamente, nos Jogos Olímpicos de 1948, a GR esteve presente não como desporto competitivo, mas no formato de apresentação feita pelos países que participaram das competições de ginástica artística (GA) (Santos; Lourenço; Gaio, 2010), trazendo seu traço demonstrativo desde o seu surgimento e que antecede a sua esportivização e regulamentação. Por sua vez, a GPT tem como objetivo principal a interação social entre os participantes e é reconhecida por seu caráter demonstrativo ao englobar elementos de uma ou mais modalidades ginásticas, como a GR, GA, acrobática, aeróbica, circense, com fins de apresentação (Paoliello, 2008). Nesse sentido, o evento de "30 anos da Ginástica Rítmica em Timbó-SC, Brasil" realizado em novembro de 2023 e organizado pela Associação Timboense de Ginástica Rítmica (ATIMGIR), resgata os elementos históricos que foram importantes para o reconhecimento da GR e, ao mesmo tempo, dialoga com a GPT ao propor coreografias com elementos gímnicos de forma demonstrativa. Diante disso, foi realizada uma análise documental de abordagem qualitativa do memorial descritivo da comissão organizadora e documentos iconográficos (Junior *et al.*, 2021). A partir da análise dos dados, observou-se um diálogo entre GR e GPT em quatro aspectos fundamentais: a) geracional; b) coreográfico; c) de gênero; d) de inclusão. No aspecto geracional, o espetáculo contou com a participação de (ex)ginastas que fizeram parte da história da ATIMGIR (antigo Clube Ginástico Guairacás) e trouxe o

tema central “uma vez ginasta, sempre ginasta”, demonstrando certa incorporação gímnica que perdura por toda a vida (Boaventura, 2016), algo que a GPT ressalta como um dos seus pilares, ao transcender a prática entre gerações nas aulas, eventos e/ou em coreografias (Lima *et al.*, 2023; Pravato *et al.*, 2023). Em relação às coreografias, observou-se a aproximação da GR e GPT na utilização de aparelhos e materiais oficiais e não oficiais (Bratifiche; Carbinatto, 2016), tais como: mesa, máscara facial, bandeira do Brasil, panos. Se observarmos que a prática da GR envolve o manejo de aparelhos portáteis, a realização de movimentos e gestos técnicos em e sobre aparelhos, como a mesa, nos traz uma forte relação com a GA, e, quando em uma mesma coreografia, à GPT. Além disso, as vestimentas, as músicas, os elementos corporais e acrobáticos, as formações em quartetos e até grupos de mais de trinta ginastas não seguiram os códigos de pontuação das modalidades esportivas, promovendo uma diversidade de elementos técnicos e estéticos. No que se refere à questão de gênero, o documento escrito ressalta a participação de meninas e mulheres da GR e nas imagens das coreografias foi verificada a participação exclusivamente do gênero feminino. Observa-se como esse dado se aproxima da própria história da GR (Boaventura; Vaz, 2020), e, também, como pode influenciar na composição de grupos gímnicos. Em relação à inclusão, foi observado em um mesmo grupo, a presença de (ex)ginastas com e sem deficiência, grávida, de diferentes níveis técnicos, o que demonstra o envolvimento de corpos plurais na GR e uma participação inclusiva e irrestrita como é o foco da GPT (Souza, 2023). Os dados permitem um debate sobre corpos gímnicos e relações possíveis entre GR e GPT, não no intuito de cessá-lo, mas de abri-lo e provocá-lo constantemente como investigação desses dois *subcampos* e que compõem o universo gímnico. Por fim, ressalta-se a importância da realização desse evento e de outros como reconhecimento da memória da ginástica brasileira.

Palavras-chave: Ginástica de demonstração; História da ginástica; Festival.

RESUMEN: Esta investigación documental en curso tiene como objetivo reflexionar sobre los elementos de la Gimnasia para Todos (GPT) en un evento conmemorativo de Gimnasia Rítmica (GR). El GR es una práctica corporal, deportiva y artística que combina el arte de ejercitar el cuerpo con acompañamiento musical y el uso de aparatos portátiles (cuerda, pelota, arco, mazas y cintas) o de manos libres, y puede practicarse de forma individual o en grupo (Boaventura, 2016). Históricamente, en los Juegos Olímpicos de 1948, la GR estuvo presente no como deporte competitivo, sino en el formato de presentación que hacían los países que participaban en las competencias de gimnasia artística (AG) (Santos; Lourenço; Gaio, 2010), trayendo su característica demostrativa desde su aparición y que precede a su deportividad y regulación. A su vez, el objetivo principal del GPT es la interacción social entre los participantes y es reconocido por su carácter demostrativo al abarcar elementos de una o más modalidades de gimnasia, como GR, GA, acrobacia, aeróbic, circo, con fines de presentación (Paoliello, 2008). En este sentido, el evento “30 años de Gimnasia Rítmica en Timbó-SC, Brasil” realizado en noviembre de 2023 y organizado por la Associación Timboense de Gimnasia Rítmica (ATIMGIR), rescata los elementos históricos que fueron importantes para el reconocimiento de la GR y, al mismo tiempo dialoga con GPT proponiendo coreografías con elementos gimnásticos de manera demostrativa. Ante esto, se llevó a cabo un análisis documental cualitativo de los documentos conmemorativos e iconográficos descriptivos del comité organizador (Junior *et*

al., 2021). Del análisis de los datos se observó un diálogo entre GR y GPT en cuatro aspectos fundamentales: a) generacional; b) coreográfico; c) género; d) inclusión. En el aspecto generacional, el espectáculo contó con la participación de (ex)gimnastas que formaron parte de la historia de ATIMGIR (antiguo Clube Ginástico Guairacás) y trajo el tema central "una vez gimnasta, siempre gimnasta", demostrando cierta incorporación gimnástica que perdura durante toda la vida (Boaventura, 2016), algo que GPT destaca como uno de sus pilares, al trascender la práctica entre generaciones en clases, eventos y/o coreografías (Lima *et al*., 2023; Pravato *et al*., 2023). En relación a las coreografías, el acercamiento entre GR y GPT se observó en el uso de dispositivos y materiales oficiales y no oficiales (Bratifiche; Carbinatto, 2016), tales como: mesa, mascarilla, bandera brasileña, pañuelos. Si observamos que la práctica de GR implica el manejo de dispositivos portátiles, la realización de movimientos y gestos técnicos en y sobre dispositivos, como la mesa, nos trae una fuerte relación con GA y, cuando se trata de una misma coreografía, con GPT. Además, la vestimenta, la música, los elementos corporales y acrobáticos, las formaciones en cuartetos e incluso grupos de más de treinta gimnastas no siguieron los códigos de puntuación de los deportes, promoviendo una diversidad de elementos técnicos y estéticos. En cuanto al tema de género, el documento escrito destaca la participación de niñas y mujeres de GR y en las imágenes de las coreografías se constató la participación exclusivamente femenina. Se observa cómo estos datos se acercan a la historia del propio GR (Boaventura; Vaz, 2020), y también cómo pueden influir en la composición de los grupos de gimnasia. En cuanto a la inclusión, se observó en un mismo grupo, la presencia de (ex)gimnastas con y sin discapacidad, embarazadas, de diferentes niveles técnicos, lo que demuestra la implicación de cuerpos plurales en GR y la participación inclusiva y sin restricciones, como es el enfoque de la GPT (Souza, 2023). Los datos permiten un debate sobre los cuerpos gimnásticos y las posibles relaciones entre GR y GPT, no con la intención de detenerlo, sino de abrirlo y provocarlo constantemente como una investigación de estos dos *subcampos* que conforman el universo de la gimnasia. Finalmente, se destaca la importancia de la realización de este evento y otros como reconocimiento a la memoria de la gimnasia brasileña.

Palabras clave: Gimnasia de demostración; Historia de la gimnasia; Festival.

ABSTRACT: This ongoing documentary research aims to reflect on the elements of Gymnastics for All (GPT) in a commemorative Rhythmic Gymnastics (GR) event. GR is a bodily, sporting and artistic practice that combines the art of exercising the body with musical accompaniment and the use of portable devices (rope, ball, bow, clubs and ribbons) or free hands, and can be practiced individually or in groups (Boaventura, 2016). Historically, in the 1948 Olympic Games, GR was present not as a competitive sport, but in the format of presentation made by the countries that participated in the artistic gymnastics (GA) competitions (Santos; Lourenço; Gaio, 2010), bringing its demonstrative feature since its emergence and which precedes its sportingization and regulation. In turn, GPT has as its main objective social interaction between participants and is recognized for its demonstrative character by encompassing elements of one or more gymnastics modalities, such as GR, GA, acrobatics, aerobics, circus, for presentation purposes (Paoliello, 2008). In this sense, the event "30 years of Rhythmic Gymnastics in Timbó-SC, Brazil" held in November 2023 and organized by the Timboense Rhythmic Gymnastics Association

(ATIMGIR), rescues the historical elements that were important for the recognition of GR and, at the same time, it dialogues with GPT by proposing choreographies with gymnastic elements in a demonstrative way. In view of this, a qualitative documentary analysis of the organizing committee's descriptive memorial and iconographic documents (Junior *et al.*, 2021). From the data analysis, a dialogue between GR and GPT was observed in four fundamental aspects: a) generational; b) choreographic; c) gender; d) inclusion. In the generational aspect, the show featured the participation of (ex) gymnasts who were part of the history of ATIMGIR (former Clube Ginástico Guairacás) and brought the central theme "once a gymnast, always a gymnast", demonstrating a certain gymnastics incorporation that lasts throughout life (Boaventura, 2016), something that GPT highlights as one of its pillars, by transcending the practice between generations in classes, events and/or choreography (Lima *et al.*, 2023; Pravato *et al.*, 2023). In relation to the choreographies, the approach between GR and GPT was observed in the use of official and unofficial devices and materials (Bratifiche; Carbinatto, 2016), such as: table, face mask, Brazilian flag, hand cloths. If we observe that the practice of GR involves the handling of portable devices, the performance of technical movements and gestures in and on devices, such as the table, brings us a strong relationship with GA, and, when in the same choreography, with GPT. Furthermore, the clothing, music, body and acrobatic elements, formations in quartets and even groups of more than thirty gymnasts did not follow the scoring codes of the sports, promoting a diversity of technical and aesthetic elements. Regarding the issue of gender, the written document highlights the participation of girls and women from GR and in the images of the choreographies the participation of exclusively females was verified. It is observed how this data approaches the history of GR itself (Boaventura; Vaz, 2020), and also how it can influence the composition of gymnastics groups. Regarding inclusion, it was observed in the same group, the presence of (ex)gymnasts with and without disabilities, pregnant, of different technical levels, which demonstrates the involvement of plural bodies in GR and inclusive and unrestricted participation, as is the focus of GPT (Paoliello, 2022). The data allow a debate about gymnastic bodies and possible relationships between GR and GPT, not with the intention of stopping it, but of opening it and constantly provoking it as an investigation of these two *subfields* that make up the gymnastics universe. Finally, the importance of holding this event and others as recognition of the memory of Brazilian gymnastics is highlighted.

Keywords: Demonstration gymnastics; History of gymnastics; Festival.

REFERÊNCIAS

BOAVENTURA, Patrícia L. B. **Técnica, estética, educação**: os usos do corpo na ginástica rítmica. 2016. 445 p. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

BOAVENTURA, Patrícia L. B.; VAZ, Alexandre F. Corpos Femininos em debate: Ser mulher na ginástica rítmica. **Movimento**. Porto Alegre. v. 26. p. 02-15. Jan./dez. 2020.

BRATIFISCHE, Sandra A.; CARBINATTO, Michele. V. Inovação e criação de materiais: Em busca da originalidade na ginástica para todos. In: **Temas emergentes em Ginástica para Todos**. Várzea Paulista: Fontoura, 2016.

LIMA JUNIOR, Eduardo B.; OLIVEIRA, Guilherme S. de; SANTOS; Adriana C. O.; SCHNEKENBERG, Guilherme F. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, n.44, p. 36-51, 2021.
LIMA, Janaína M. O.; OLIVEIRA, Emerson A. M.; HONORIO, Eduardo E.; DOMINGUES, Soraya C.; BORGES, Lucélia J.; LIMA, Letícia B. Q. Da infância a velhice: a ginástica para todos como ação intergeracional. In: X CONGRESSO NACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 2023, Caldas Novas. **Anais eletrônicos**... Caldas Novas, Goiás: UFG; UEG: CIGNUS, 2023, p. 120-122.
PAOLIELLO, Elizabeth. Fórum Internacional de Ginástica para Todos 20 anos. **Conexões**, Campinas: SP, v. 20, 2022.
PAOLIELLO, Elizabeth (Org.). **Ginástica Geral**: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008.
PRAVATO, Gabrieli M.; SANTOS, Eduardo L.; PEREIRA, Gustavo S.; COSTA, Andrize C.; BOAVENTURA, Patrícia L. B. Reflexões sobre a inclusão de idosos em uma turma de ginástica para todos transgeracional. In: X CONGRESSO NACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 2023, Caldas Novas. **Anais eletrônicos**... Caldas Novas, Goiás: UFG; UEG: CIGNUS, 2023, p. 192-193.
SANTOS, Eliana; LOURENÇO, Márcia; GAIO, Roberta. **Composição coreográfica em ginástica rítmica:** do compreender ao fazer. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.

GINÁSTICA PARA TODOS NA BNCC E NO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO

GIMNASIA PARA TODOS EN LA BNCC Y EN EL CURRICULO DE LA CIUDAD DE SÃO PAULO

GYMNASTICS FOR ALL IN COMMON CURRICULAR NATIONAL BASIS AND THE CURRICULUM OF THE CITY OF SÃO PAULO

Aline Manetta Perticarati Fornazari Guerra
Mestranda em Educação Física
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional

Andresa de Souza Ugaya
Doutora em Educação Física
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional

RESUMO: Este estudo, na perspectiva de uma militância docente, se localiza dentro de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da UNESP sob o parecer nº 6.216.756. Dentre os objetivos, centralizaremos naquele que diz respeito a refletir sobre a Ginástica Para Todos (GPT) em dois documentos oficiais, na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e no Currículo da Cidade de São Paulo. Para tal, utilizamos como método a análise documental (Souza; Giacomoni, 2021). No que diz respeito a BNCC, Cara (2019) e Mordentea (2023) denunciaram princípios neoliberais na construção do documento e, consequentemente, do currículo municipal que, por meio de uma concepção neotecnicista, buscam construir sujeitos disciplinados, alienados de si e do contexto social, almejando assim, prepará-los apenas para o ingresso no mercado de trabalho (Bossle, 2019; Neira, 2019; Bonetto, 2021). O componente curricular Educação Física foi dividido, em ambos os documentos, nos eixos/unidades temáticas: jogos e brincadeiras, lutas, esportes, danças, esportes de aventura e ginásticas. Neste último, designam a ginástica geral como objeto de aprendizagem para os anos iniciais do ensino fundamental, apontando como objetivos o desenvolvimento de movimentos codificados das ginásticas competitivas e a construção de pequenas coreografias que remetem à prática disseminada no final da década de 70 que a entendia como ginástica “em geral” (Ayoub, 2007). Tanto a adoção dessa nomenclatura como a descrição dos objetivos de aprendizagem ignoram a literatura recente que vai na contramão dessa perspetiva limitada. Entendemos que esse não seja um equívoco ingênuo, uma vez que o viés tecnicista que fundamenta os documentos distancia-se das concepções apresentadas por autoras e autores e de referência da GPT como Souza e Gallardo (1997),

Ayoub (2007), Toledo; Tsukamoto; Carbinatto (2016), Fátima e Ugaya (2016) e Pérez Gallardo (2008; 2023). Fica evidente que a GPT foi preterida, talvez, por seu processo educativo não centrar na execução perfeição da técnica ou com resultados esperados por esse sistema, e sim, na auto-superação, criatividade, coletividade, diálogo e troca de experiência, sendo estes alguns dos princípios da GPT (Ayoub, 2007; Paoliello *et al*, 2014). Fátima e Ugaya (2016) denunciam a valorização das manifestações ginásticas codificadas competitivas em detrimento de outros conhecimentos que compõem a GPT, como os elementos cênicos, a dança, o circo, a música, os quais acabam aparecendo em momentos pontuais do processo de construção coreográfica, esse um aspecto intrínseco da GPT e que, infelizmente, é invisibilizado nesses documentos. Para as autoras, os gestos e movimentos corporais são personagens da ginástica por excelência, uma vez que são construídos culturalmente por meio das relações em sociedade. Advogam uma GPT contrária à cultura dominante trazendo a possibilidade de uni-la à emergência de valores culturais não hegemônicos, (des)construindo sentidos e dialogando com diferentes identidades étnicas, de gênero, classe, religião etc. Ayoub (2022) corrobora ao propor como caminho para a GPT a pedagogia da diversidade que, de forma emancipatória, humanizadora e democrática, a partir de estudos decoloniais, antirracistas e de equidade de gênero, assuma a construção de histórias que possam empoderar, humanizar e reparar dignidades despedaçadas. A partir da análise aqui elaborada, entendemos a GPT como um ato de resistência nas escolas, ao assumir uma postura de superação da reprodução de movimentos e coreografias estereotipadas e tornar-se, verdadeiramente, uma possibilidade de produção de conhecimento crítico em busca da transformação social, o que não identificamos como uma proposição de aprendizagem da ginástica na BNCC e no Currículo da Cidade São Paulo.
Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Documentos oficiais; Educação Física.

RESUMEN: Este estudio, desde la perspectiva de una militancia docente, es parte de una investigación hecha en el marco del Programa de Maestría Profesional en Educación Física en Red Nacional, aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Facultad de Ciencias de la UNESP bajo el dictamen n.º 6.216.756. Entre los objetivos, nos centraremos en aquel que se refiere a reflexionar sobre la Gimnasia Para Todos (GPT) en dos documentos oficiales, la Base Nacional Curricular Comum (BNCC) y el Currículo de la Ciudad de São Paulo. Para ello, usaremos como método el análisis documental (Souza; Giacomoni, 2021). En cuanto a la BNCC, Cara (2019) y Mordentea (2023) denunciaron principios neoliberales en la construcción del documento y del currículo municipal que, a través de una concepción neotécnica, buscan construir sujetos disciplinados, alienados de sí mismos y del contexto social, pretendiendo así prepararlos únicamente para el ingreso al mercado laboral (Bossle, 2019; Neira, 2019; Bonetto, 2021). El componente curricular de Educación Física fue dividido, en ambos documentos, en los ejes/unidades temáticas: juegos y recreación, luchas, deportes, danzas, deportes de aventura y gimnasia. En el último, designan la gimnasia general como objeto de aprendizaje para los primeros años de la educación primaria, señalando como objetivos el desarrollo de movimientos codificados de la gimnasia competitiva y la construcción de pequeñas coreografías que remiten a la práctica difundida a finales de la década de 70, que la entendía como gimnasia "en general" (Ayoub, 2007). La adopción de esta nomenclatura y la descripción de los objetivos de

aprendizaje ignoran la literatura reciente que va en contra de esta perspectiva limitada. Entendemos que este no sea un error ingenuo, ya que el sesgo tecnicista que fundamenta los documentos se aleja de los conceptos presentados por autoras y autores de referencia de la GPT como Souza y Gallardo (1997), Ayoub (2007), Toledo; Tsukamoto; Carbinatto (2016), Fátima y Ugaya (2016) y Pérez Gallardo (2008; 2023). Queda claro que la GPT fue relegada, tal vez, porque su proceso educativo no se centra en la ejecución perfecta de la técnica o en resultados esperados por este sistema, sino en la autosuperación, la creatividad, la colectividad, el diálogo y el intercambio de experiencias, siendo estos algunos de los principios de la GPT (Ayoub, 2007; Paoliello et al, 2014). Fátima y Ugaya (2016) denuncian la valoración de las manifestaciones de la gimnasia codificadas competitivas en detrimento de otros conocimientos que componen la GPT, como elementos escénicos, danza, circo, música, que aparecen en momentos puntuales del proceso de construcción coreográfica, este un aspecto intrínseco de la GPT y que, desafortunadamente, es invisibilizado en estos documentos. Para las autoras, los gestos y movimientos corporales son protagonistas de la gimnasia por excelencia, ya que son construidos culturalmente a través de las relaciones en sociedad. Abogan por una GPT contraria a la cultura dominante que traiga la posibilidad de unirla a la emergencia de valores culturales no hegemónicos, (de)construyendo sentidos y dialogando con diferentes identidades étnicas, de género, clase, religión, etc. Ayoub (2022) corrobora al proponer como camino para la GPT la pedagogía de la diversidad que, de forma emancipadora, humanizadora y democrática, a partir de estudios decoloniales, antirracistas y de equidad de género, asuma la construcción de historias que puedan empoderar, humanizar y reparar dignidades destrozadas. A partir de ese análisis, entendemos la GPT como un acto de resistencia en las escuelas, adoptando una postura de superación de la reproducción de movimientos y coreografías estereotipadas y convertirse, en una posibilidad de producción de conocimiento crítico para la transformación social, lo que no identificamos como una propuesta de aprendizaje de la gimnasia en la BNCC y en el Currículo de la Ciudad de São Paulo.
Palabras clave: Gimnasia Para Todos; Documentos oficiales; Educación Física.

ABSTRACT: This study, under the perspective of teaching activism, is placed within a research developed by the Professional Masters Program in Physical Education in National Network approved by the Research Ethics Committee of UNESP's Science University, following the No: 6,216,756. Among its goals, our focus lies on reflecting on Gymnastics for All (GFA) in two official documents: the Common Curricular National Basis (CCNB) and the Curriculum of the City of São Paulo, using the documentary analysis as a method (Souza; Giacomoni, 2021). Regarding CCNB, Cara (2019) and Mordentea (2023) reported neoliberal principles in the construction of the document and, consequently, the city curriculum, which, through a neotechnological conception, seek to build disciplined individuals, alienated from themselves and the social context, thus hoping to prepare them only to labor market (Bossle, 2019; Neira, 2019; Bonetto, 2021). The Physical Education curricular component was divided, in both documents, into the axes/unit themes: games and activities, martial arts, sports, dance, adventure sports, and gymnastics. In the latter, they assign general gymnastics as the object of learning to the early years, pointing as a goal the development of codified movements of the competitive gymnastics and the construction of

short choreographies that relate to the practice widespread in the 70's, which took it by "general" gymnastics (Ayoub, 2007). Both the use of this classification and the description of the learning goals ignore recent literature that go against this limited perspective. We do not consider this a genuine mistake, since the technical bias that bases the documents distance from the conceptions shown by authors who are reference in GFA, like Souza and Gallardo (1997), Ayoub (2007), Toledo; Tsukamoto; Carbinaato (2016), Fátima e Ugaya (2016), and Pérez Gallardo (2008; 2023). It is evident that GFA was rejected, maybe because it's educational process does not focus on the perfect execution of technique, nor the results expected by this system, but on self-improvement, creativity, teamwork, dialogue and exchange of experience, which are some of the GFA principles (Ayoub, 2007; Paoliello *et al*, 2014). Fátima e Ugaya (2016) report the appreciation of competitive codified gymnastics demonstrations to the detriment of other knowledges which compose GFA, such as scenic elements, dance, circus, the music, which end up showing up in punctual moments of the process of building a choreography. Such aspects, intrinsic to GFA, are unfortunately made invisible in these documents. According to the authors, the gestures and body movements are characters of gymnastics, since they are built culturally, by the social relations. They advocate for a GFA contrary to the dominant culture, bringing the possibility of bringing it to the emergence of non-hegemonic cultural values, building and deconstructing meaning and dialoguing with different ethnic, gender, class, religion, and other identities. Ayoub (2022) supports this idea by proposing the diversity pedagogy as a path to GFA, which, in an emancipatory, humanizing, and democratic way (from the decolonial and anti-racist, and gender equity studies), takes over the construction of stories that may empower, humanize, and repair shattered dignities. From the analysis shown here, we understand the GFA as an act of resistance in schools, when it plays the part of overcoming the reproduction of stereotyped movements and choreographies and truly become a possibility of production of critical content in search of social transformation, which we do not find reflected in the learning proposals of the CCNB or the curriculum of the city of São Paulo.

Keywords: Gymnastics for All; Official documents; Physical Education.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar.** 2ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 22 abril 2024.

BONETTO, Pedro X. R. Base Nacional Comum Curricular e Currículo da Cidade: alinhamento total. **Jornal de Políticas Educacionais**. v. 15, e78850. Abril de 2021.

BOSSLE, Fabiano. Atualidade e relevância na educação libertadora de Paulo Freire na educação física escolar em tempos de "EDUCAÇÃO S/A". *In*: SOUSA, Claudio; NOGUEIRA, Valdilene A.;

MALDONADO, Daniel T. (orgs). **Educação Física Escolar e Paulo Freire: ações e reflexões em tempos de chumbo**. V. 38. 2019. Curitiba: CRV. p. 17-32.

CARA, Daniel. O que Paulo Freire e Anísio Teixeira diriam sobre a BNCC? *In:* **Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC**. CÁSSIO, Fernando; CATELLI JR, Roberto. – São Paulo: Ação Educativa, 2019, p. 85-92.

FÁTIMA, Conceição V., UGAYA, Andresa S. Ginástica para Todos e pluralidade cultural: movimentos para criar novos pensamentos. *In:* OLIVEIRA, Michelle F.; TOLEDO, Eliana de (orgs.) **Ginástica para todos, possibilidades de formação e intervenção**. Anápolis: Editora UEG, 2016. p. 141-154.

NEIRA, Marcos G. BNCC de Educação Física: caminhando para trás. *In:* **Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC**. CÁSSIO, Fernando; CATELLI JR, Roberto. – São Paulo: Ação Educativa, 2019, p. 159-179.

MORDENTE, Giuliana V. **Neoliberalismo escolar e processos de subjetivação: como a educação "inovadora" opera?** 2023. 255 p. Tese (Doutorado em Psicologia) - Escola Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana; AYOUB, Eliana; BORTOLETO, Marco A. C.; GRANER, Larissa. **Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2014.

PÉREZ GALLARDO, Jorge S. **A Educação Física Escolar e a Ginástica Geral com sentido pedagógico.** *In*: PAOLIELLO, Elizabeth. Ginástica Geral: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008. p. 55-78.

PÉREZ GALLARDO, Jorge S. Avaliação das composições coreográficas de Ginástica Para Todos (GPT) com orientação pedagógica. *In:* **Anais** [recurso eletrônico]. X Congresso Nacional de Ginástica para todos: desafios e perspectivas na valorização das relações sociais. Universidade Estadual de Goiás. Caldas Novas, GO: UEG, 2023

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade - Ensino Fundamental**. Componente curricular: Educação Física. 2.ed. São Paulo: SME/COPED, 2019.

SOUZA, Elizabeth P. M.; GALLARDO, Jorge S. P. Ginástica Geral: duas visões de um fenômeno. *In:* AYOUB, Eliana; SOUZA, Elizabeth P. M.; GALLARDO, Jorge S. P. (orgs). **Coletânea: Textos e sínteses do I e II Encontros de Ginástica Geral**. Campinas, Gráfica Central-Unicamp, 1997, p. 33-36.

SOUZA, José E.; GIACOMONI, Cristian. Análise documental como ferramenta metodológica em história da educação: um olhar para pesquisas locais. **Cadernos CERU**, Série 2, Vol. 32, n. 1, jun. 2021. Disponível em: Vista do Análise documental como ferramenta metodológica em história da educação: um olhar para pesquisas locais. (usp.br). Acesso: 23 abr. 2024.

TOLEDO, Eliana de; TSUKAMOTO, Mariana H. C.; CARBINATTO, Michele V. Fundamentos da ginástica para todos. *In:* NUNOMURA, Myrian (Org.). **Fundamentos das ginásticas.** 2ed. São Paulo: Fontoura, 2016.

GINÁSTICA PARA TODOS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO: AÇÕES DE PESQUISA-EXTENSÃO

GIMNASIA PARA TODOS EN EL SISTEMA PENITENCIARIO: ACCIONES DE INVESTIGACIÓN-EXTENSIÓN

GYMNASTICS FOR ALL IN THE PENITENTIARY SYSTEM: RESEARCH-EXTENSION ACTIONS

Thyago Thacyano de Souza dos Santos
Mestrando em Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Katia Junia de Jesus Paim
Graduanda de Educação Física
UFVJM, GEPG
Alessandra Guimarães Rodrigues
Graduanda de Educação Física
UFVJM, GEPG
Juliana Nogueira Pontes Nobre
Doutora
UFVJM, GEPG
Priscila Lopes
Doutora
UFVJM, GEPG
Cláudia Mara Niquini
Doutora
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEd/UFVJM), GEPG

RESUMO: O presente estudo almeja refletir sobre a Ginástica para Todos (GPT) no sistema penitenciário de Diamantina/MG. Trata-se de uma instituição prisional que detém homens e mulheres, no intuito de punir a criminalidade e favorecer a ressocialização dos penalizados. A pesquisa está em fase inicial (CAEE 77697224.9.0000.5108) e será desenvolvida no mestrado profissional em Educação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), com o objetivo de (re)conhecer um ambiente adverso, real da sociedade e vinculado ao sistema educacional. E, nesta conjuntura, desenvolver um projeto de pesquisa-extensão de GPT. O acesso à educação é visto como um direito social, fomentando a ressocialização e o desenvolvimento de habilidades para empregabilidade, no sentido de auxiliar as reclusas a reconstruir um futuro melhor durante e após o cumprimento da sentença, exercendo sua cidadania (MACHADO; ANDRADE, 2021). Nesse contexto, elencamos a GPT devido a sua versatilidade em todos os fundamentos (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016) e seu caráter inclusivo, o que potencializa sua presença em ambientes distintos e contribui para a formação humana, crítica e emancipada dos sujeitos (LOPES; CARBINATTO, 2023). Seu desenvolvimento

propicia a releitura de mundo por meio de novas compreensões sobre os gestos, elaborados pelo coletivo que articula movimentos gímnicos e de outras manifestações provenientes de suas experiências de vida (MARCASSA, 2004). Em 2022, o Brasil atingiu a marca de 909.061 pessoas privadas de liberdade, o que leva o país a terceira maior população carcerária do planeta. De acordo com o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (INFOPEN), menos de 13% da população carcerária tem acesso à educação, 8% dos presos são analfabetos, 70% não concluíram o ensino fundamental e 92% não concluíram o ensino médio (INFOPEN, 2022). Conhecer os números que desenham o cenário prisional brasileiro auxilia a identificar o perfil das encarceradas, justificando a importância de pesquisas sobre possibilidades da educação prisional e direcionando o desenvolvimento de estudos. O Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional ressalta, no Decreto nº 7.626, de 24 de novembro de 2011, que esse possui "a finalidade de ampliar e qualificar a oferta de educação nos estabelecimentos penais" (BRASIL, 2011). Isso posto, entramos em contato com a direção do sistema presidiário de Diamantina, para realizar o reconhecimento do ambiente, das normas e dos possíveis espaços para as aulas de GPT, com aceite e em acordo com as diretrizes da instituição. O foco da ação de pesquisa- extensão será o trabalho com mulheres reclusas, em espaços fechados, com respeito as suas escolhas e sem julgamento de suas vidas. Em constante elaboração, nossa intenção é conhecer o público por meio de uma anamnese, levando em consideração as limitações do espaço restritivo de liberdade. Pretendemos criar meios de possibilitar a prática da GPT, primeiramente através da sensibilização pelos movimentos gímnicos em diálogo com os demais fundamentos da modalidade, favorecendo a elaboração de pequenas coreografias a partir de processos pedagógicos humanizadores e emancipatórios (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023). Dentre os desdobramentos das ações, estaremos em permanente diálogo com a direção do presídio, com todos os materiais a serem utilizados e o tempo destinado às aulas de GPT, expondo a proposta às mulheres encarceradas e estimulando-as a participarem. No mesmo sentido, organizando um planejamento de uma aula por semana, com duração de 90 minutos, em acordo com os projetos de GPT já desenvolvidos pela UFVJM. A partir de um bom diagnóstico, definiremos as condutas da pesquisa-extensão e o tempo de duração. Pelo esforço no contato e o aceite da instituição, o presente estudo assinala o potencial da GPT na leitura de mundo das mulheres em reclusão, propiciando ressignificação e sensibilização, podendo contribuir para a formação humana das praticantes.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Sistema Penitenciário, Mulheres reclusas.

RESUMEN: Tenemos como objetivo pensar sobre la Gimnasia Para Todos (GPT) en el sistema penitenciario de Diamantina/MG. Es una institución carcelaria que retiene a hombres y mujeres, con el objetivo de castigar el delito y promover la resocialización de los penados. La investigación se encuentra en su fase inicial (CAEE 77697224.9.0000.5108) y se desarrollará en la maestría profesional en Educación de la Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), con el objetivo de (re)conocer un ambiente adverso, reales en la sociedad y vinculados al sistema educativo. En esta coyuntura, desarrollar un proyecto de extensión de investigación del GPT. El acceso a la educación es un derecho social, con el fin de ayudar a los privados de libertad a reconstruir un futuro

mejor durante y después del cumplimiento de su condena (MACHADO; ANDRADE, 2021). En este contexto, incluimos al GPT por su versatilidad en todos los aspectos (TOLEDO;TSUKAMOTO;CARBINATTO,2016) y su carácter inclusivo, que potencia su presencia en diferentes entornos y contribuye a la formación humana, crítica y emancipada de los sujetos (LOPES;CARBINATO, 2023). Su desarrollo proporciona una reinterpretación del mundo a través de nuevas comprensiones sobre los gestos, creadas por el colectivo que articula los movimientos gimnásticos y otras manifestaciones derivadas de sus experiencias (MARCASSA,2004). En 2022, Brasil alcanzó la marca de 909.061 personas privadas de libertad, lo que convierte al país en la tercera mayor población penitenciaria del planeta. Según el Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (INFOPEN), menos del 13% de la población penitenciaria tiene acceso a la educación, el 8% de los reclusos son analfabetos, el 70% no ha completado la educación primaria y el 92% no ha completado la educación secundaria (INFOPEN, 2022). Conocer los números en el escenario carcelario brasileño ayuda a identificar el perfil de las mujeres encarceladas, justificando la importancia de la investigación sobre las posibilidades de la educación carcelaria y orientando el desarrollo de estudios. El Plan Estratégico de Educación en el ámbito del Sistema Penitenciario destaca, en el Decreto nº 7.626, de 24 de noviembre de 2011, que tiene "el objetivo de ampliar y cualificar la oferta de educación en los establecimientos penitenciarios" (BRASIL,2011). Dicho esto, nos comunicamos con la dirección del sistema penitenciario de Diamantina, para reconocer el ambiente, estándares y posibles espacios para las clases de GPT, con aceptación y de acuerdo con las directrices de la institución. El foco de la acción de investigación-extensión será trabajar con mujeres privadas de libertad, en espacios cerrados, con respeto a sus elecciones y sin juzgar sus vidas. En constante elaboración, nuestra intención es conocer al público a través de la anamnesis, teniendo en cuenta las limitaciones del restrictivo espacio de la libertad. Pretendemos crear formas que permitan la práctica de GPT, principalmente a través de la sensibilización sobre los movimientos gimnásticos en diálogo con los demás fundamentos de la modalidad, favoreciendo la creación de pequeñas coreografías basadas en procesos pedagógicos humanizadores y emancipadores (LOPES; NIQUINI;LEAL,2023). En los desarrollos de las acciones, estaremos en diálogo permanente con la dirección penitenciaria, con todos los materiales a utilizar y el tiempo destinado a las clases de GPT, exponiendo la propuesta a las reclusas e incentivándolas a participar. En el mismo sentido, organizar un plan de una clase por semana, con duración de 90 minutos, de acuerdo con los proyectos GPT ya desarrollados por la UFVJM. A partir de un diagnóstico definiremos la investigación-extensión y su duración. A través del esfuerzo realizado en contacto y la aceptación de la institución, enfatizamos el potencial de GPT en la lectura del mundo de las detenidas, proporcionando nuevos significados, y contribuyendo a la formación humana de las practicantes.

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Sistema Penitenciario, Mujeres privadas de libertad.

ABSTRACT: The present study aims to reflect on Gymnastics For All (GFA) in the prison system of Diamantina/MG. It is a prison institution that holds men and women, with the aim of punishing crime and promoting the resocialization of those penalized. The research is in its initial phase (CAEE 77697224.9.0000.5108) and will be developed in the professional

master's degree in Education at the Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), with the objective of (re)cognizing an adverse, real environment of society and related the education system. And, at this juncture, develop a GFA research-extension project. Access to education is seen as a social right, promoting resocialization and the development of skills for employability, in order to help prisoners rebuild a better future during and after serving their sentence, exercising their citizenship (MACHADO; ANDRADE, 2021). In this context, we list the GFA due to its versatility in all its fundamentals (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016) and its inclusive character, which enhances its presence in different environments and contributes to the human, critical and emancipated formation of subjects (LOPES ;CARBINATTO, 2023). Its development allows for a reinterpretation of the world through new understandings of gestures, created by the collective that articulates gymnastic movements and other manifestations arising from their life experiences (MARCASSA, 2004). In 2022, Brazil reached the mark of 909,061 people deprived of their liberty, making the country the third largest prison population on the planet. According to the Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (INFOPEN), less than 13% of the prison population has access to education, 8% of prisoners are illiterate, 70% have not completed primary education and 92% have not completed high school (INFOPEN, 2022). Knowing the numbers that shape the Brazilian prison scenario helps to identify the profile of incarcerated women, justifying the importance of research on the possibilities of prison education and directing the development of studies. The Strategic Education Plan within the scope of the Prison System highlights, in Decree nº 7,626, of November 24, 2011, that it has “the purpose of expanding and qualifying the provision of education in penal institutions” (BRASIL, 2011). That said, we contacted the management of the Diamantina prison system, to recognize the environment, standards and possible spaces for GFA classes, with acceptance and in agreement with the institution's guidelines. The focus of the research-extension action will be work with female inmate, in closed spaces, with respect for their choices and without judgment of their lives. In constant development, our intention is to get to know the public through anamnesis, taking into account the limitations of the restrictive space of freedom. We intend to create ways to enable the practice of GFA, primarily through raising awareness of gymnastics movements in dialogue with the other fundamentals of the modality, favoring the elaboration of small choreographies based on humanizing and emancipatory pedagogical processes (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023). Among the consequences of the actions, we will be in permanent dialogue with the prison management, with all the materials to be used and the time allocated to GFA classes, exposing the proposal to incarcerated women and encouraging them to participate. In the same sense, organizing a plan for one class per week, lasting 90 minutes, in accordance with the GFA projects already developed by UFVJM. Based on a good diagnosis, we will define the research-extension conduct and duration. Through the effort made in contact and acceptance by the institution, this study highlights the potential of the GFA in reading the world of women in prison, providing new meanings and awareness, and potentially contributing to the human formation of students.

Key words: Gymnastics for All; Penitentiary System, Female inmates.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Nº 7.626 de 24 de novembro de 2011.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7626.htm. Acesso em: 19 mai. 2023.

BRASIL. Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN). Ministério da Justiça. **Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias – (INFOPEN)**. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/depen/pt-br/sisdepen. Acesso em: 17 mai. De 2023.

LOPES, P.; CARBINATTO, M. V. Princípios da pedagogia freiriana na extensão universitária em Ginástica para Todos. **Rev. Bras. Educ**, Rio de Janeiro, v. 28, e280008, 2023.

LOPES, P.; NIQUINI, C. M.; LEAL, J. H. G. Extensão universitária em tempos de pandemia: experiências com a ginástica para todos na perspectiva freiriana. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, [S. l.], 2023.

MACHADO, C.; ANDRADE, E. F. Democratização do direito à educação básica no Brasil: algumas ponderações. **Cadernos De Pesquisa.** v. 28, n. 1, p. 33–58. 2021.

MARCASSA, L. Metodologia do ensino de ginástica: novos olhares, novas perspectivas. **Pensar a prática**, v. 7, n. 2, 2004.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M.; CARBINATO, M. Fundamentos da Ginástica Para Todos. *In*: NUNOMURA, M. **Fundamentos das ginásticas**. Vázea Paulista: Fontoura Editora, 2016, p. 21-48.

GINÁSTICA PARA TODOS PARA PESSOAS 60+: FORTALECENDO O CORPO E AS RELAÇÕES

GINÁSTICA PARA TODOS PARA PERSONAS DE 60+: FORTALECIENDO EL CUERPO Y LAS RELACIONES

GYMNASTICS FOR ALL FOR PEOPLE 60+: FORTIFYING BODY AND RELATIONS

Sophia Velloso Randolph
Graduanda
Universidade Estadual de Goiás; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq; Grupo Cignus
Lara Leandro Ferreira
Graduanda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Thais Aguiar Rufino
Mestranda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Práticas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica (GPG)
Michelle Ferreira de Oliveira
Doutora
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Práticas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) e Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica (GPG)

RESUMO: O envelhecimento é um processo multifacetado e inevitável que traz consigo uma série de consequências fisiológicas, econômicas e psicossociais. Um dos desafios é o aumento do sedentarismo entre a população idosa, que está diretamente ligado a uma piora na qualidade de vida (Wullems *et al.*, 2016). Isso destaca a importância de programas de exercício voltados para pessoas idosas que incorporem uma variedade de atividades, incluindo exercícios aeróbicos, de resistência, flexibilidade e propriocepção (Galloza *et al.*, 2017). A Ginástica para Todos (GPT), como reconhecido pela Federação Internacional de Ginástica (FIG), é uma prática corporal predominantemente não competitiva que promove a participação de pessoas de todas as idades em atividades físicas (FIG, 2023). Em Goiás, em 2010, foi criado o grupo Cignus como parte de um projeto de extensão vinculado à Universidade Estadual de Goiás – UnU ESEFFEGO. Inicialmente, o grupo trabalhou com jovens até 2015, quando iniciou um trabalho voltado para pessoas idosas (Oliveira, 2023). Desde 2021, no contexto pós-pandêmico, a proposta do projeto Cignus para pessoas idosas tem sido criar um ambiente que fomente a retomada da autonomia, da autoestima e das habilidades físicas e cognitivas, além de promover sentimentos de inclusão, construção de laços e empoderamento (Oliveira, 2023). Para alcançar esses objetivos, a GPT inclui atividades diversificadas, como coreografias, danças, eventos, viagens e encontros comunitários. Este estudo tem como

objetivo analisar a influência física e psicossocial em mulheres idosas que praticam GPT em Goiás. O método empregado é qualitativo, observacional e descritivo, envolvendo uma amostra de cinco mulheres idosas participantes do Grupo Cignus "UNATI" (UEG, 2014). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com roteiro prévio e abertura para novas perguntas advindas a partir de suas respostas. As participantes deram consentimento ao assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo essa pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Goiás (CAAE 40126620.6.3001.8113), os nomes das entrevistadas foram mantidos sob sigilo. Os dados coletados foram analisados com base no método de análise de conteúdo de Bardin (2021), onde foram eleitas três categorias a partir dos 5 F's estabelecidos como princípios da GPT (FIG, 2023): o condicionamento (Fitness), a amizade (Friendship) e para toda vida (Forever). Os dados obtidos revelam que, as relações de amizade, estabelecidas por meio das atividades propostas, sejam elas locais ou desenvolvidas durante as viagens, fortalecem os vínculos afetivos e estimulam a participação nas atividades físicas. As entrevistadas relatam que "[...] pagava academia e não ia, agora aqui não pago e venho todo dia", o que demonstra que o que promove qualidade não necessariamente está ligado a valor material. A perspectiva adotada pelo grupo, que propõe um caráter inclusivo, participativo e que, busca potencializar à pessoa idosa um sentimento de partilha, independência e pertencimento a uma comunidade, contribui para o bem-estar e melhora da qualidade de vida. Os resultados sugerem que a prática da GPT, em uma perspectiva que busque a autonomia do sujeito, promove um sentimento de comunidade, independência e pertencimento entre os idosos, contribuindo assim para uma constante prática de exercícios que contribuem para uma melhor qualidade de vida e bem-estar geral.

Palavras-chave: Envelhecimento; Ginástica para Todos; Qualidade de Vida.

RESUMEN: El envejecimiento es un proceso multifacético e inevitable que conlleva una serie de consecuencias fisiológicas, económicas y psicosociales. Uno de los desafíos es el aumento del sedentarismo entre la población de edad avanzada, lo que está directamente relacionado con el empeoramiento de la calidad de vida (Wullems et al., 2016). Esto destaca la importancia de programas de ejercicio para personas mayores que incluyan una variedad de actividades, como ejercicios aeróbicos, de resistencia, de flexibilidad y propriocepción (Galloza et al., 2017). La Gimnasia para todos (GPT), reconocida por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) es una práctica corporal predominantemente no competitiva que fomenta la participación de personas de todas las edades en actividades físicas (FIG, 2009). En Goiás, en 2010, se creó el grupo Cignus como parte de un proyecto de extensión vinculado a la Universidad Estatal de Goiás - UnU ESEFFEGO. Inicialmente, el grupo trabajó con jóvenes, principalmente estudiantes universitários,hasta 2015, cuando expenzó a enfocarse en actividades para personas mayores (Oliveira, 2023). Desde 2021, en el contexto posterior a la pandemia, el proyecto Cignus para personas mayores ha buscado crear un entorno que fomente la recuperación de la autonomía, la autoestima y las habilidades físicas y cognitivas, además de promover sentimientos de inclusión, desarrollo de relaciones y empoderamiento (Oliveira, 2023).

Para alcanzar estos objetivos, GPT incluye una variedad de actividades, como coreografías, danzas, eventos, viajes y reuniones comunitarias. Este estudio tiene como objetivo analizar la influencia física y psicosocial en mujeres mayores que practican GPT en Goiás. La metodología empleada es cualitativa, observacional y descriptiva, e involucra una muestra de cinco mujeres mayores participantes del Grupo Cignus "UNATI" (UEG, 2014). Se realizaron entrevistas semiestructuradas, con un guión previo pero con espacio para nuevas preguntas según sus respuestas. Las participantes dieron su consentimiento al firmar el Término de Consentimiento Libre y Esclarecido, y este estudio fue aprobado por el Comité de Ética de la Universidad Estatal de Goiás (CAAE 40126620.6.3001.8113), manteniendo la confidencialidad de los nombres de las entrevistadas. Los datos recopilados fueron analizados utilizando el método de análisis de contenido de Bardin (2021), donde se eligieron tres categorías a partir de los 5 F's establecidos como principios de GPT (FIG, 2023): acondicionamiento físico (Fitness), amistad (Friendship) y para siempre (Forever). Los datos obtenidos revelan que las relaciones de amistad establecidas a través de las actividades propuestas, sean locales o desarrolhadas durante los viajes, fortalecen los lazos afectivos y estimulan la participación en actividades físicas. Las entrevistadas dijeron: "[...] pagaba por un gimnasio y no iba, pero aquí no pago y vengo todos los días", lo que demuestra que lo que promove la calidad no está necesariamente ligado al valor material . El enfoque del grupo, que busca ser inclusivo y participativo, y pretende potenciar en las personas mayores el sentido de compartir, independencia y pertenencia a una comunidad, contribuye al bienestar y a la mejora de la calidad de vida. Los resultados sugieren que la práctica de GPT, desde una perspectiva que busca la autonomía del individuo, fomenta un sentido de comunidad, independencia y pertenencia entre las personas mayores, contribuyendo así por uma ptáctica constante de ejercicios que contribuyan para una mejor calidad de vida y bienestar general.

Palabras clave: Envejecimiento; Gimnasia para Todos; Calidad de Vida.

ABSTRACT: Aging is a multifaceted and inevitable process that brings with it a range of physiological, economic, and psychosocial consequences. One of the challenges is the increasing sedentary lifestyle among the elderly population, which is directly linked to a decline in quality of life (Wullems *et al.*, 2016). This underscores the importance of exercise programs for older adults that encompass a variety of activities, including aerobic, resistance, flexibility, and proprioceptive exercises (Galloza *et al.*, 2017). Gymnastics for All (GFA), as recognized by the International Gymnastics Federation (IGF) is a predominantly non-competitive physical practice that encourages participation from people from all ages in physical activities (FIG, 2023). In Goiás, in 2010, the Cignus group was created as part of an extension project linked to the Goiás State University– UnU ESEFFEGO. Initially, the group worked with young people, mainly undergraduates, until 2015, when it began focusing on activities for older adults (Oliveira, 2023). Since 2021, in the post-pandemic context, the Cignus project has aimed to create an environment for older adults that fosters the restoration of autonomy, self-esteem, and physical and cognitive skills, while promoting feelings of inclusion, relationship-building, and empowerment (Oliveira, 2023). To achieve these goals, GFA offers a variety of activities, such as choreographies, dances, events, trips, and community gatherings. This study aims to analyzes the physical and psychosocial influence on elderly women who practice GFA

in Goiás. The methodology applied is qualitative, observational, and descriptive, involving a sample of five elderly women Cignus' "UNATI" group participants (UEG, 2014). Semi-structured interviews were conducted with a set framework but allowed for follow-up questions based on their responses. Participants gave their consent by signing the Free and Informed Consent Form, and the study was approved by Goiás State University's Ethics Committee (CAAE 40126620.6.3001.8113), with the names of the interviewees kept confidential. The collected data were analyzed using Bardin's content analysis method (2021), in which, three categories were selected from the 5 F's established as principles of GPT (FIG, 2023): Fitness,Friendship and Forever. The data reveal that the friendships formed through proposed activities, whether local or travel-based, strengthen emotional ties and encourage participation in physical activities. The interviewees reported that "[...] I used to pay for a gym and not go, but here, I don't pay, and I come every day" which demonstrates that what can promotes quality is not necessarily linked to material value. The group's approach, which aims to be inclusive, participatory, and to empower older adults with a sense of sharing, independence, and community belonging, contributes to well-being and improved life quality. The results suggest that GFA, in a way that seeks to promote autonomy, fosters a sense of community, independence, and belonging among the elderly, contributing thus for a constant practice of exercises that contribute to a better life quality and general well-being.

Keywords: Aging; Gymnastics for All; Life Quality.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2021.

FIG. Fédération Internationale de Gymnastique. **Gymnastics for all manual**. Edition 2023.

GAZOLLA, J, et al. Benefits of exercise in the older population. **Physical Medical and Rehabilitation Clinic**, San Juan, V. 28, ed 4, p. 659-69, november, 2017.

OLIVEIRA, Michelle Ferreira de. **'Mulher, não te deixes castrar'**: de Freire às Coras pela Ginástica para todos. 2023. 1 recurso online (181 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/16251. Acesso em: 9 abr. 2024.

TRIVIÑOS, A.N. da S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2008.

WULLEMS JA, et al. Uma revisão da avaliação e prevalência do sedentarismo em idosos, seu impacto na fisiologia/saúde e contramedidas de mobilidade sem exercício. **Biogerontologia**, V. 17, p. 547-65, 2016.

GINÁSTICA PARA TODOS, IDOSOS E FISIOTERAPIA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

GIMNASIA PARA TODOS, PERSONAS MAYORES Y FISIOTERAPIA: PRIMERAS APROXIMACIONES

GYMNASTICS FOR ALL, THE ELDERLY AND PHYSIOTHERAPY: FIRST APPROACHES

Ellen Cristina Das Neves Batista
Mestranda em Ensino em Saúde
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Priscila Lopes
Doutora
UFVJM, GEPG

RESUMO: O presente estudo se propõe refletir sobre as aproximações entre as áreas da Educação Física e da Fisioterapia em projetos de extensão de Ginástica para Todos (GPT) para pessoas em processo de envelhecimento, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). A pesquisa está em sua fase inicial (CAEE 77697224.9.0000.5108) e será realizada no âmbito do mestrado profissional, com o objetivo de elaborar um plano de trabalho multiprofissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida com foco nas peculiaridades do público extensionista. Os projetos de extensão que estarão envolvidos na investigação serão o "Longeviver" – para idosos residentes em Instituições de Longa Permanência, e o "Ginasticando na Maturidade" – para pessoas a partir dos 50 anos de idade, os quais objetivam, pela prática da GPT, desenvolver atividades que estimulem a autonomia e a independência dos extensionistas (BATISTA *et al.*, 2023; MACEDO *et al.*, 2023). Como primeira etapa da pesquisa, buscamos levantar características confluentes entre as áreas do conhecimento sob o olhar de uma fisioterapeuta. Em ambos os projetos, as ações educativas envolvem a execução de movimentos simples associados com música e utilização de materiais. No primeiro momento, estimula-se a criação de gestos incentivando a relação com tarefas do cotidiano. Em seguida, os monitores orientam a execução dos movimentos com correções e/ou incluem outras ações motoras que não foram sugeridas pelo coletivo. As cores dos materiais são referenciadas, assim como a sugestão de músicas que mais gostam, conferindo caráter lúdico nas atividades, o que proporciona visível prazer na prática. No "Ginasticando na Maturidade", o trabalho com os movimentos gímnicos também envolve equipamentos de grande porte das ginásticas e a elaboração de pequenas sequências coreográficas de forma livre pelos extensionistas. A inclusão é preocupação primária dos projetos, sendo as atividades adaptadas aos níveis de habilidade e condição física dos participantes, principalmente no "Longeviver", no qual muitos idosos possuem mobilidade restrita. Sob o olhar da Fisioterapia, é possível afirmar que os projetos trabalham com a

imaginação ativa, o que estimula a memória semântica, melhora o desempenho das funções cognitivas e preserva a manutenção da reserva funcional. As pessoas assistidas na intervenção simulam movimentos relacionados a diferentes tipos de Atividades de Vida Diária (AVD): Básicas (ABVD), Instrumentais (AIVD) e Avançadas (AVVD); as quais são essenciais para favorecer um viver de maneira independente (CARVALHO *et al.*, 2023). As ABVD são tarefas do cotidiano fundamentais para a autopreservação e sobrevivência, necessárias para o autocuidado com o corpo. As AIVD referem-se as atividades mais amplas, envolvendo as atividades básicas e relacionadas à interação do idoso com o entorno social, já as AVVD envolvem tarefas mais complexas, atividades educacionais, participação social e cultural no ambiente de vivência (BASS; BAUM; CHRISTIANSEN, 2015). Os recursos musicais a gosto do público estimulam o cérebro a sentimentos positivos, possibilitam a recuperação da lembrança vivenciada e atuam na neuroplasticidade (CHAVES, 2023; SILVA *et al.*, 2023). As atividades lúdicas são benéficas a plasticidade neural, reduz algia, favorece raciocínio, imaginação e participação, de forma a minimizar sensações desagradáveis aos esforços (MENDES; BARROS; NOHAMA, 2018). Diante do exposto, acreditamos que o diálogo entre a Educação Física e a Fisioterapia pode potencializar o desenvolvimento da GPT para pessoas em processo de envelhecimento, pois as especificidades das áreas poderão contribuir para superar as possíveis lacunas de cada uma delas. Ao trocarem conhecimentos, a soma de saberes que caminham pelas ciências básicas e pelo universo da cultura enriquecerão o trabalho que, articulado, será transdisciplinar, promovendo benefícios para todos os envolvidos no processo extensionista.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Envelhecimento; Educação Física; Fisioterapia.

RESUMEN: El presente estudio reflexiona sobre las similitudes entre las áreas de Educación Física y Fisioterapia en los proyectos de extensión de Gimnasia para Todos (GPT) para personas en proceso de envejecimiento, en la “Universidad Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri” (UFVJM). La investigación, en su fase inicial (CAEE 77697224.9.0000.5108), objetiva desarrollar un plan de trabajo multiprofesional que contribuya a mejorar la calidad de vida con enfoque en las peculiaridades del público de extensión. Los proyectos de extensión que participarán en la investigación serán “Longeviver” – para personas mayores que viven en Instituciones de Larga Estancia, y “Ginasticando na Maturidade” – para personas mayores de 50 años, que pretenden, a través de la práctica del GPT, desarrollar actividades que fomenten la autonomía e independencia de los extensionistas (BATISTA *et al.*, 2023; MACEDO *et al.*, 2023). Se buscó identificar características confluentes entre áreas desde la perspectiva de un fisioterapeuta. Las acciones educativas implican la ejecución de movimientos sencillos asociados a la música y el uso de materiales. Inicialmente se fomenta la creación de gestos para favorecer la relación con las tareas cotidianas. Luego, los monitores orientan la ejecución de movimientos con correcciones y/o incluyen otras acciones motrices que no fueron sugeridas por el colectivo. Se referencian los colores de los materiales, así como la sugerencia de las canciones que más les gusten, dándole a las actividades un carácter lúdico, que proporciona visible placer en la práctica. En “Ginasticando na Maturidade”, el trabajo con movimientos gimnásticos también implica grandes equipos de gimnasia y la elaboración de pequeñas secuencias coreográficas de forma libre. La inclusión es una

preocupación primordial de los proyectos, con actividades adaptadas a los niveles de habilidad y condición física, especialmente en "Longeviver", en el que muchas personas mayores tienen movilidad restringida. Desde la perspectiva de la Fisioterapia, los proyectos trabajan con la imaginación activa, lo que estimula la memoria semántica, mejora el desempeño de las funciones cognitivas y preserva el mantenimiento de la reserva funcional. Las personas asistidas en la intervención simulan movimientos relacionados con diferentes tipos de Actividades de la Vida Diaria (AVD): Básica (ABVD), Instrumental (AIVD) y Avanzada (TLLA); los cuales son esenciales para fomentar la vida independiente (CARVALHO *et al.*, 2023). Las BADL son tareas cotidianas fundamentales para la autoconservación y la supervivencia, necesarias para el autocuidado del cuerpo. Las IADL se refieren a actividades más amplias, que involucran actividades básicas y relacionadas con la interacción de la persona mayor con el entorno social, mientras que las TLDA involucran tareas más complejas, actividades educativas y participación social y cultural en el entorno de vida (BASS; BAUM; CHRISTIANSEN, 2015). Los recursos musicales al gusto del público estimulan el cerebro hacia sentimientos positivos, posibilitan la recuperación de recuerdos vividos y actúan sobre la neuroplasticidad (CHAVES, 2023; SILVA *et al.*, 2023). Las actividades lúdicas son beneficiosas para la plasticidad neuronal, reducen el dolor, promueven el razonamiento, la imaginación y la participación, con el fin de minimizar las sensaciones desagradables durante los esfuerzos (MENDES; BARROS; NOHAMA, 2018). Teniendo en cuenta lo anterior, creemos que el diálogo entre Educación Física y Fisioterapia puede potenciar el desarrollo de las GPT de las personas en proceso de envejecimiento, ya que las especificidades de las áreas pueden contribuir a superar las posibles brechas en cada una de ellas. Al intercambiar conocimientos, la suma de saberes que atraviesa las ciencias básicas y el universo de la cultura enriquecerá el trabajo que, articulado, será transdisciplinario, promoviendo beneficios para todos los involucrados en el proceso de extensión.

Palabras clave: Gimnasia para todos; Envejecimiento; Educación Física; Fisioterapia.

ABSTRACT: The present study aims to reflect on the similarities between the areas of Physical Education and Physiotherapy in Gymnastics for All (GFA) extension projects for people in the aging process, at the "Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri" (UFVJM). The research is in its initial phase (CAEE 77697224.9.0000.5108) and will be carried out within the scope of the professional master's degree, with the objective of developing a multi-professional work plan that contributes to improving the quality of life with a focus on the peculiarities of the extension public. The extension projects that will be involved in the investigation will be "Longeviver" – for elderly people living in Long-Term Institutions, and "Ginasticando na Maturidade" – for people over 50 years of age, which aim, through the practice of GFA, develop activities that encourage the autonomy and independence of extensionists (BATISTA *et al.*, 2023; MACEDO *et al.*, 2023). As the first stage of the research, we sought to identify confluent characteristics between areas of knowledge from the perspective of a physiotherapist. In both projects, educational actions involve the execution of simple movements associated with music and the use of materials. Initially, the creation of gestures is encouraged to encourage relationships with everyday tasks. Then, the monitors guide the execution of movements with corrections and/or include

other motor actions that were not suggested by the collective. The colors of the materials are referenced, as well as the suggestion of songs that they like most, giving the activities a playful character, which provides visible pleasure in practice. In “Ginasticando na Maturidade”, work with gymnastic movements also involves large gymnastics equipment and the elaboration of small free-form choreographic sequences by extensionists. Inclusion is a primary concern of the projects, with activities adapted to the skill levels and physical condition of the participants, especially in “Longeviver”, in which many elderly people have restricted mobility. From the perspective of Physiotherapy, it is possible to state that the projects work with active imagination, which stimulates semantic memory, improves the performance of cognitive functions and preserves the maintenance of functional reserve. People assisted in the intervention simulate movements related to different types of Activities of Daily Living (ADL): Basic (BADL), Instrumental (IADL) and Advanced (TLLA); which are essential to encourage independent living (CARVALHO *et al.*, 2023). BADL are everyday tasks that are fundamental for self-preservation and survival, necessary for self-care of the body. IADL refer to broader activities, involving basic activities and related to the elderly person's interaction with the social environment, whereas TLDA involve more complex tasks, educational activities, social and cultural participation in the living environment (BASS; BAUM; CHRISTIANSEN, 2015). Musical resources to the public's taste stimulate the brain to positive feelings, enable the recovery of experienced memories and act on neuroplasticity (CHAVES, 2023; SILVA *et al.*, 2023). Playful activities are beneficial to neural plasticity, reduce pain, promote reasoning, imagination and participation, in order to minimize unpleasant sensations during efforts (MENDES; BARROS; NOHAMA, 2018). Given the above, we believe that the dialogue between Physical Education and Physiotherapy can enhance the development of GFA for people in the aging process, as the specificities of the areas can contribute to overcoming the possible gaps in each of them. By exchanging knowledge, the sum of knowledge that goes through the basic sciences and the universe of culture will enrich the work that, when articulated, will be transdisciplinary, promoting benefits for everyone involved in the extension process.

Keywords: Gymnastics for All; Ageing; Physical Education; Physiotherapy.

REFERÊNCIAS

BASS, J. D.; BAUM, C. M.; CHRISTIANSEN, C. H. Interventions and outcomes of OT: PEOP Occupational Therapy Process. *In:* C. H. CHRISTIANSEN, C. M. BAUM, & J. D. BASS (orgs.). **Occupational Therapy:** Performance, Participation, and Well-Being. Thorofare, NJ: SLACK Incorporated, 4ª ed., 2015, p. 49-56

BATISTA, G. O *et al.* Estratégias pedagógicas e o estímulo à autonomia de idosos que praticam ginástica para todos. *In*: X CONGRESSO BRASILEIRO DE GINÁSTICA PARA TODOS, 2023, Caldas Novas, GO. **ANAIS.** Caldas Novas: Universidade Estadual de Goiás. p.1-3,2023.

CARVALHO, F. *et al*. Atividades instrumentais de vida diária e sintomatologia depressiva em idosos comunitários. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 28, 2023.

CHAVES, J. M. Neuroplasticidade, memória e aprendizagem: Uma relação atemporal. **Rev. psicopedag.** v.40, n.121, 2023.

MACEDO, G. A. *et al.* Ginástica para Todos em instituição de longa permanência para

idosos: o exercício da autonomia. **Práxia**, n.2, 2023.
MENDES, C, C; BARROS, S, F; NOHAMA, P. Tecnologia Assistiva Lúdica Para Ganho de Funcionalidade. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v.16, n.10, 2018.
SILVA, A.H. *et al.* Ressonância magnética no diagnóstico da Alzheimer precoce. **Rev Bras Interdiscip Saúde – ReBIS**, v.5, n.1, 2023.

OS 50 ANOS DA FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA E A HISTÓRIA DA GINÁSTICA PARA TODOS NO PARANÁ: TRAJETÓRIAS QUE SE CRUZAM

LOS 50 AÑOS DE LA FEDERACIÓN PARANAENSE DE GIMNASIA Y LA HISTORIA DE LA GIMNASIA PARA TODOS EN PARANÁ: TRAYECTORIAS QUE SE CRUZAN

THE 50 YEARS OF THE PARANAENSE GYMNASTICS FEDERATION AND THE HISTORY OF GYMNASTICS FOR ALL IN PARANÁ: TRAJECTORIES THAT CROSS

Adriana Maria Wan Stadnik
Doutora
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Confederação Brasileira de Ginástica
Federação Paranaense de Ginástica

Pauline Iglesias Vargas
Doutora
Universidade Positivo
Federação Paranaense de Ginástica

Ieda Parra Barbosa-Rinaldi
Doutora
Universidade Estadual de Maringá
Confederação Brasileira de Ginástica
Federação Paranaense de Ginástica

Ana Beatriz Pacheco Silva
Graduada
Federação Paranaense de Ginástica

Márcia Regina Aversani Lourenço
Doutora
Federação Paranaense de Ginástica
Confederação Brasileira de Ginástica
Federação Internacional de Ginástica

RESUMO: A Federação Paranaense de Ginástica (FPRG), fundada em junho/1974, completa, em 2024, 50 anos de fundação. A entidade é uma das destacadas federações do país, com participação e organização de eventos nas modalidades de Ginástica para Todos (GPT), Ginástica Artística Feminina e Masculina (GAF e GAM), Ginástica Rítmica (GR) e Ginástica Acrobática (GACRO) (FPRG, 2024). O objetivo desse resumo é analisar o desenvolvimento dos 50 primeiros anos da FPRG, a partir do recorte histórico da GPT.

O estudo que se encontra em andamento terá duas formas: 1) pesquisa de referencial teórico; 2) entrevistas com pessoas que fizeram parte dessa história. Trata-se de uma pesquisa histórica que fará uso de análise documental e história oral. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Nacional de Brasília (51225615.5.0000.5540). A GPT na história do Paraná tem início em 1987, com Elisabeth Laffranchi, nome de destaque na GR nacional e internacional, que participou como técnica da VIII Gymnaestrada, em Herning/Dinamarca, representando a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e orientando a ginasta Adriana Klein, da Sociedade Ginástica de Porto Alegre (SOGIPA), do Rio Grande do Sul (CASSEL, 2012). A participação do Estado em uma Gymnaestrada Mundial – evento de GPT iniciado em Roterdã/ Holanda, 1953 – só volta a acontecer em 1995, com Carlos Saddock, Lucélia Pissaia (Presidente da FPRG na época) e Márcia Suplicy que integraram a equipe da CBG que dirigiu a delegação Brasileira da X Gymnaestrada Mundial, em Berlim/Alemanha. No ano de 1997, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu o Grupo Ginástico Unicamp (GGU) e seus coordenadores Elizabeth Paoliello e Jorge Perez-Gallardo, os quais ministraram um curso de GPT organizado por docentes da UEM que também organizaram um festival de GPT, no qual o GGU apresentou quatro coreografias, e o projeto de extensão Escola de Ginástica da UEM outras duas. No ano de 1999, a Prefeitura Municipal de Curitiba, com Martha Glomb e Viviane Lopes, iniciou um trabalho na GPT escolar e em 2000, Adriana Stadnik, que já desenvolvia a prática no Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, presidiu o primeiro Comitê de GPT/FPRG (STADNIK, et al., 2024). Em 2003 foi realizado o GG Curitiba 2003, evento internacional de GPT organizado pela CBG, Federação Internacional de Ginástica (FIG) e União Panamericana de Ginástica, em parceria com a FPRG (CBG, 2003). No mesmo ano, Ieda Rinaldi fundou a Cia Gímnica da UEM, grupo universitário de GPT, e em 2004, Marynelma Garanhani criou o Grupo GymCorpo, também grupo universitário, na Universidade Federal do Paraná. Em 2012, Graciella Nadal iniciou os trabalhos de GPT no Grupo Get Flex Gym for All. Em 2007, a Cia Gímnica da UEM apresentou quatro coreografias na XIII Gymnaestrada Mundial, em Dornbirn, na Áustria, sendo esta a primeira vez que o Paraná levou um grupo com ginastas e treinadora para uma Gymnaestrada (STADNIK, et al., 2024). Ademais, a análise dos dados revelou que a prática da GPT sempre esteve presente no quotidiano das instituições filiadas e vinculadas à FPRG, contudo sob a identificação de GAF, GAM, GR e GACRO (SANTOS et al., 2024), fomentando e participando de eventos e de práticas de GPT; a partir da década de 1990, representantes do Estado sempre marcaram presença no maior evento de Ginástica da FIG, a Gymnaestrada Mundial, seja por meio de gestores, professores e/ou grupos; das 15 diretorias que estiveram à frente da gestão no Estado - presidentes e vice-presidentes - apenas Adriana Stadnik que foi vice-presidente no mandato 2009-2012, era ligada à GPT; desde o ano 2000, o Estado conta com pelo menos um festival anual de GPT institucionalizado na FPRG (STADNIK, 2010); as universidades do Estado, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, são fontes de promoção e divulgação da GPT.

Palavras-chave: Gestão esportiva; Evento esportivo; História da ginástica.

RESUMEN: La Federación Paraná de Gimnasia (FPRG), fundada en junio de 1974, celebrará su 50º cumpleaños en 2024. La entidad es una de las federaciones destacadas del país, con participación y organización de eventos en las modalidades de Gimnasia para Todos (GPT), Gimnasia Artística Femenina y Masculina (GAF y GAM), Gimnasia Rítmica (GR) y Gimnasia Acrobática (GACRO) (FPRG, 2024). El objetivo de este resumen es analizar el desarrollo de los primeros 50 años de la FPRG, a partir de la perspectiva histórica de la GPT. El estudio que actualmente se lleva a cabo tomará dos formas: 1) búsqueda de marco teórico; 2) entrevistas con personas que formaron parte de esta historia. Se trata de una investigación histórica que utilizará el análisis documental y la historia oral. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética para Investigaciones con Seres Humanos del Instituto de Ciencias Humanas de la Universidad Nacional de Brasilia (51225615.5.0000.5540). La GPT en la historia de Paraná comienza en 1987, con Elisabeth Laffranchi, nombre destacado em la GR nacional e internacional, que participó como entrenadora de la VIII Gymnaestrada, en Herning/Dinamarca, representando a la Confederación Brasileña de Gimnasia (CBG) y entrenando a la gimnasta Adriana Klein, de la Sociedad Gimnástica Porto Alegre (SOGIPA), del Rio Grande do Sul (CASSEL, 2012). La participación estatal en una Gymnaestrada Mundial (evento del GPT que comenzó en Rotterdam/Países Bajos en 1953) no se repitió hasta 1995, con Carlos Saddock, Lucélia Pissaia (presidenta de la FPRG en ese momento) y Márcia Suplicy que formaban parte del equipo de la CBG que dirigió la delegación brasileña de la X Gymnaestrada Mundial, en Berlín/Alemania. En 1997, la Universidad Estadual de Maringá (UEM) acogió al Grupo de Gimnasia de la Unicamp (GGU) y a sus coordinadores Elizabeth Paoliello y Jorge Pérez-Gallardo, quienes impartieron un curso de GPT ordenado por profesores de la UEM que también organizaron un festival de GPT, en el que GGU presentó cuatro coreografías, y el proyecto de ampliación de la Escuela de Gimnasia de la UEM otras dos. En 1999, El Ayuntamiento de Curitiba, con Martha Glomb y Viviane Lopes, empezaron a trabajar GPT para la escuela y en 2000, Adriana Stadnik, que ya desarrollaba la práctica en el Centro Federal de Educación Tecnológica de Paraná, presidió el primer Comité de GPT/FPRG (STADNIK, et al., 2024). En 2003, se realizó el GG Curitiba 2003, evento internacional de GPT ordenado por la CBG, Federación Internacional de Gimnasia (FIG) y Unión Panamericana de Gimnasia, en colaboración con la FPRG (CBG, 2003). En el mismo año, Ieda Rinaldi fundó la Cia Gímnica de la UEM, un grupo universitario de GPT, y en 2004, Marynelma Garanhani creó el Grupo GymCorpo, también universitario, en la Universidad Federal del Paraná. En 2012, Graciella Nadal inició el trabajo de GPT en el Grupo Get Flex Gym for All. En 2007, la Cia Gímnica da UEM presentó cuatro coreografías en la XIII Gymnaestrada Mundial, en Dornbirn, Austria, siendo esta la primera vez que el Paraná llevó un grupo con gimnastas. y entrenadora para una Gymnaestrada (STADNIK, et al., 2024). Además, el análisis de datos reveló que la práctica de la GPT siempre ha estado presente en el cotidiano de las instituciones afiliadas y vinculadas a la FPRG, pero, bajo la identificación de GAF, GAM, GR y GACRO (SANTOS et al., 2024), promoviendo y participando de eventos y de prácticas de la GPT; A partir de los años 1990, los representantes del Estado siempre estuvieron presentes en el mayor evento de Gimnasia de la FIG, la Gymnaestrada Mundial, ya sea a través de directivos, profesores y/o grupos; de las 15 juntas que tenían a cargo la gestión en el Estado - presidentes y vicepresidentes - sólo Adriana Stadnik, quien fue vicepresidenta en el sexenio 2009-2012, estaba vinculada a la GPT; desde el

año 2000, el Estado ha tenido al menos un festival anual de la GPT institucionalizado en la FPRG (STADNIK, 2010); Las universidades del Estado, a través de actividades de docencia, investigación y extensión, son fuentes de promoción y difusión de la GPT.
Palabras clave: Gestión deportiva; Evento deportivo; Historia de la gimnasia.

ABSTRACT: The Paraná Gymnastics Federation (FPRG), founded in June 1974, celebrates its 50th anniversary in 2024. The entity is one of the prominent federations in the country, with participation and organization of events in the modalities of Gymnastics for All (GFA), Women's and Men's Artistic Gymnastics (WAG and MAG), Rhythmic Gymnastics (RG), and Acrobatic Gymnastics (AG) (FPRG, 2024). This abstract aims to analyze the development of the first 50 years of FPRG, focusing on the historical perspective of GFA. The ongoing study will take two forms: 1) theoretical framework research; 2) interviews with individuals who were part of this history. It is a historical research that will use document analysis and oral history. The study was approved by the Research Ethics Committee Involving Human Subjects of the Institute of Human Sciences of the National University of Brasília (51225615.5.0000.5540). GFA in the history of Paraná began in 1987 with Elisabeth Laffranchi, a prominent figure in national and international RG, who participated as a coach in the VIII Gymnaestrada in Herning, Denmark, representing the Brazilian Gymnastics Federation (CBG) and guiding gymnast Adriana Klein, from Gymnastics Society of Porto Alegre (SOGIPA) from Rio Grande do Sul (CASSEL, 2012). The State's participation in a World Gymnaestrada – a GFA event initiated in Rotterdam, Netherlands, in 1953 – only resumed in 1995, with Carlos Saddock, Lucélia Pissaia (President of FPRG at the time), and Márcia Suplicy, who integrated the team of the CBG that directed the Brazilian delegation of the X World Gymnaestrada in Berlin, Germany. In 1997, the State University of Maringá (UEM) hosted the Unicamp Gymnastics Group (GGU) and its coordinators Elizabeth Paoliello and Jorge Perez-Gallardo, who conducted a GFA course organized by UEM faculty, also organizing a GFA festival, in which GGU presented four choreographies, and UEM's Gymnastics School extension project presented two others. In 1999, the Municipal Government of Curitiba, with Martha Glomb and Viviane Lopes, began work in school GFA, and in 2000, Adriana Stadnik, who was already practicing at the Federal Center for Technological Education of Paraná, chaired the first GFA Committee/FPRG (STADNIK, et al., 2024). In 2003, the Curitiba 2003 GG event, an international GFA event organized by CBG, International Gymnastics Federation (FIG), and Pan American Gymnastics Union, in partnership with FPRG, took place (CBG, 2003). In the same year, Ieda Rinaldi founded UEM's Gymnastics Company, a university GFA group, and in 2004, Marynelma Garanhani created the GymCorpo Group, also a university group, at the Federal University of Paraná. In 2012, Graciella Nadal began GFA work at the Get Flex GFA Group. In 2007, UEM's Gymnastics Company presented four choreographies at the XIII World Gymnaestrada in Dornbirn, Austria, marking the first time Paraná took a group with gymnasts and a coach to a Gymnaestrada (STADNIK, et al., 2024). Furthermore, data analysis revealed that GFA practice has always been present in the daily life of affiliated and linked institutions to FPRG, however, under the identification of WAG, MAG, RG, and AG (SANTOS et al., 2024), promoting and participating in GFA events and practices; from the 1990s onwards, State representatives have always been present at the largest FIG Gymnastics event, the

World Gymnaestrada, either through managers, teachers, and/or groups; of the 15 boards that led the management in the State - presidents and vice-presidents - only Adriana Stadnik, who was vice-president in the 2009-2012 term, was linked to GFA; since 2000, the State has had at least one annual GFA festival institutionalized in FPRG (STADNIK, 2010); State universities, through teaching, research, and extension activities, are sources of promotion and dissemination of GFA.
Keywords: Sports management; Sports event; History of gymnastics.

REFERÊNCIAS

CASSEL, R. D. **Memórias da Ginástica Rítmica no Rio Grande do Sul** (1980 a 1989). 50 p. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

CBG - Confederação Brasileira de Ginástica. **GG Brasil 2003**. Fórum Internacional de Ginástica Geral. Curitiba: CBG, 2003. (folder)

FPRG - FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA. **Federação Paranaense de Ginástica**. Londrina, 2024. Disponível em: <https://www.fprginastica.com/>. Acesso em: 03 abr. 2024.

SANTOS, L. C. DOS; VARGAS, P. I.; MENDES CAPRARO, A.; MEZZADRI, F. M. Panorama of olympic gymnastics in municipalities of Paraná State. **Journal of Physical Education**, v. 35, n. 1, p. e-3504, 12 Mar. 2024.

STADNIK, A. M. W. Um panorama da Ginástica Rítmica no Paraná. In: PAOLIELLO, E; TOLEDO, E. (Orgs.) **Possibilidades da Ginástica Rítmica**. São Paulo: Phorte, 2010, p. 237-268.

STADNIK, A. M. W.; VARGAS, P. I.; BARBOSA-RINALDI, I. P.; SILVA, A. B. P.; LOURENÇO, M. R. A. **Linha do Tempo FPRG**: Relatório Histórico 50 anos da Federação Paranaense de Ginástica. Londrina: FPRG, 2024.

Porto ergo sum - Panorama sobre os significados de figurinos no Fórum Internacional de Ginástica Para Todos

Porto ergo sum - Panorama sobre los significados de los trajes en el Foro Internacional de Gimnasia Para Todos

Porto ergo sum - Overview of the meanings of costumes at the International Gymnastics for All Forum

Henrique Leichsenring Stromberg
Graduado em Educação Física
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Ana Paula Teixeira
Graduada em Educação Física
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Suelen campos da luz
Graduada em Educação Física
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Emerson Alencar Marinho de Oliveira
Graduado em Educação Física
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Cristina Lima Moraes
Doutoranda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) trata-se de uma prática corporal gímnica criada para ir além das possibilidades estritamente competitivas (Patrício; Bortoleto; Carbinatto, 2016), dando a seus praticantes a liberdade de se desprender daquilo que está escrito nos manuais e regulamentos técnicos, para promover a ginástica, como um todo, de maneira demonstrativa. Deste modo, com o passar do tempo, a GPT foi crescendo e se popularizando cada vez mais, sendo inclusive incluída em diversas instituições. E, mesmo com muitos avanços e mudanças que a prática perpassou até então, ela não se desviou de seu principal propósito: dar liberdade a seus participantes para a promoção da ginástica. Portanto, partindo desta liberdade que a GPT possibilita, e pensando que "As manifestações esportivas são reflexos da cultura em que se revelam [...] Envoltos por interesses políticos, ideológicos, sociais e econômicos" (Patrício; Bortoleto; Carbinatto, 2016, p. 199), o presente escrito busca trazer um panorama, partindo da visão de

praticantes de GPT, sobre a relação entre os figurinos apresentados no X Fórum Internacional de Ginástica Para Todos (FIGPT) em 2022 e o contexto no qual eles foram construídos. Assim, busca-se compreender como os grupos de GPT conseguiram transformar este conceito imaterial (advindo da coreografia que eles apresentaram) em um objeto sólido (seus figurinos). Logo, para que tal pesquisa fosse possível, foi realizada uma análise videográfica das coreografias apresentadas no X FIGPT, disponíveis no canal do YouTube "GYMNUSP Ginástica para Todos", retratando 21 grupos distintos, com um total de 22 coreografias, que realizaram a elaboração e construção de seus figurinos partindo das mais variadas temáticas e utilizando diversos materiais. Foram realizadas duas classificações dos figurinos observados, de acordo com a percepção daqueles que os analisavam, sendo a primeira de acordo com a percepção de "procedência" das peças utilizadas em sua montagem (classificação A), dividindo assim os figurinos em três grupos: 1) peças confeccionadas, aparentemente, apenas para a apresentação; 2) peças confeccionadas para uso pessoal/reutilizadas do cotidiano; e 3) peças mistas. A segunda classificação diz respeito à diferença das peças dentro da própria coreografia (classificação B), dividindo os figurinos em 1) heterogêneos e 2) homogêneos. Dentro da classificação A foram observadas 6 composições de figurinos no grupo 1, 13 no grupo 2 e 3 no grupo 3, enquanto na classificação B foram observadas 3 composições no grupo 1 e 19 composições no grupo 2. Como resultados, evidencia-se que a criação do figurino vai além de uma simples forma de representar a coreografia em formato de roupa, pois para que este figurino seja confeccionado são necessários diversos momentos de pesquisa e discussão. De modo que estes visam trazer à tona toda a bagagem conceitual presente na coreografia e relacioná-la com o contexto local do grupo que está construindo o figurino, criando uma imensa variedade de sentidos e significados provenientes dos mais diversos meios e lugares. Dessa forma, o figurino que será confeccionado não representará apenas uma ideia, mas torna-se uma representação física de como esta ideia não só existe, como também afeta a todos aqueles indivíduos que fazem parte do grupo. Portanto, tendo em vista que um figurino carrega em si uma bagagem tão abrangente, que vai muito além daquilo que pode ser apenas observado, se aprofundar neste tema é entender cada vez mais o quanto que a liberdade proporcionada pela GPT é um fator crucial para seu sucesso com um público tão amplo e diverso. Por fim, conclui-se, a partir da análise dos figurinos apresentados no X FIGPT, a profundidade e complexidade envolvida na criação dessas vestimentas. Além de representar a coreografia, os figurinos refletem a bagagem conceitual da performance e seu impacto no grupo participante não deixando também de retratar diversas realidades sociais presente no país e nesta prática.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Figurino; Processo criativo.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) es una práctica corporal gimnástica creada para ir más allá de las posibilidades estrictamente competitivas (Patrício; Bortoleto; Carbinatto, 2016), brindando a sus practicantes la libertad de desprenderse de lo que está escrito en manuales y regulaciones técnicas, para promover la gimnasia en su conjunto de manera demostrativa. Con el paso del tiempo, la GPT ha ido creciendo y popularizándose cada vez más, incluso siendo incluida en diversas instituciones. A pesar de los numerosos avances y cambios que la práctica ha experimentado hasta ahora, no se ha desviado de su principal propósito: brindar libertad a sus participantes para la promoción de la gimnasia.

Por lo tanto, partiendo de esta libertad que la GPT posibilita, y pensando que “Las manifestaciones deportivas son reflejos de la cultura en la que se revelan [...] Envueltas por intereses políticos, ideológicos, sociales y económicos” (Patrício; Bortoleto; Carbinatto, 2016, p. 199), este escrito busca ofrecer un panorama, partiendo de la visión de practicantes de GPT, sobre la relación entre los trajes presentados en el X Foro Internacional de Gimnasia Para Todos (FIGPT) en 2022 y el contexto en el que fueron construidos. Así, se busca comprender cómo los grupos de GPT lograron transformar este concepto inmaterial (derivado de la coreografía que presentaron) en un objeto sólido (sus trajes). Para que esta investigación fuera posible, se realizó un análisis videográfico de las coreografías presentadas en el X FIGPT, disponibles en el canal de YouTube “GYMNUSP Gimnasia para Todos”, retratando 21 grupos distintos, con un total de 22 coreografías, que realizaron la elaboración y construcción de sus trajes partiendo de las más variadas temáticas y utilizando diversos materiales.Se realizaron dos clasificaciones de los trajes observados, de acuerdo con la percepción de aquellos que los analizaban, siendo la primera de acuerdo con la percepción de “procedencia” de las piezas utilizadas en su montaje (clasificación A), dividiendo así los trajes en tres grupos: 1) piezas confeccionadas, aparentemente, solo para la presentación; 2) piezas confeccionadas para uso personal/reutilizadas del cotidiano; y 3) piezas mixtas. La segunda clasificación se refiere a la diferencia de piezas dentro de la propia coreografía (clasificación B), dividiendo los trajes en 1) heterogéneos y 2) homogéneos. Dentro de la clasificación A se observaron 6 composiciones de trajes en el grupo 1, 13 en el grupo 2 y 3 en el grupo 3, mientras que en la clasificación B se observaron 3 composiciones en el grupo 1 y 19 composiciones en el grupo 2. Como resultados, se evidencia que la creación del traje va más allá de una simple forma de representar la coreografía en formato de ropa, pues para que este traje sea confeccionado son necesarios diversos momentos de investigación y discusión. De modo que estos visan traer a la luz toda la bagaje conceptual presente en la coreografía y relacionarla con el contexto local del grupo que está construyendo el traje, creando una inmensa variedad de sentidos y significados provenientes de los más diversos medios y lugares. Así, el traje que será confeccionado no representará solo una idea, sino que se convierte en una representación física de cómo esta idea no solo existe, sino que también afecta a todos aquellos individuos que forman parte del grupo. Por lo tanto, teniendo en cuenta que un traje lleva consigo un bagaje tan amplio, que va mucho más allá de lo que puede ser simplemente observado, profundizar en este tema es entender cada vez más cuánto la libertad proporcionada por la GPT es un factor crucial para su éxito con un público tan amplio y diverso. Finalmente, se concluye, a partir del análisis de los trajes presentados en el X FIGPT, la profundidad y complejidad involucrada en la creación de estas vestimentas. Además de representar la coreografía, los trajes reflejan el bagaje conceptual de la performance y su impacto en el grupo participante, sin dejar de retratar diversas realidades sociales presentes en el país y en esta práctica.

Palabras clave: Gimnasia Para Todos; Traje; Proceso Creativo.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GfA) is a gymnastic body practice created to go beyond strictly competitive possibilities (Patrício; Bortoleto; Carbinatto, 2016), giving its practitioners the freedom to detach from what is written in manuals and technical regulations, to promote

gymnastics as a whole in a demonstrative manner. Thus, over time, GfA has been growing and becoming more popular, even being included in various institutions. And, despite many advances and changes that the practice has undergone so far, it has not deviated from its main purpose: to give freedom to its participants for the promotion of gymnastics. Therefore, based on this freedom that GfA provides, and thinking that 'Sports manifestations are reflections of the culture in which they are revealed [...] Surrounded by political, ideological, social, and economic interests' (Patrício; Bortoleto; Carbinatto, 2016, p. 199), this paper seeks to provide an overview, starting from the viewpoint of GfA practitioners, about the relationship between the costumes presented at the X International Gymnastics for All Forum (FIGPT) in 2022 and the context in which they were constructed. Thus, the aim is to understand how GfA groups managed to transform this immaterial concept (derived from the choreography they presented) into a tangible object (their costumes). Therefore, to make such research possible, a videographic analysis of the choreographies presented at the X FIGPT was carried out, available on the YouTube channel 'GYMNUSP Gymnastics for All', depicting 21 distinct groups, with a total of 22 choreographies, that elaborated and constructed their costumes based on various themes and using various materials. Two classifications of the observed costumes were made, according to the perception of those who analyzed them, the first according to the 'origin' perception of the pieces used in their assembly (classification A), thus dividing the costumes into three groups: 1) pieces made, apparently, only for the presentation; 2) pieces made for personal use/reused from everyday life; and 3) mixed pieces. The second classification refers to the difference in pieces within the choreography itself (classification B), dividing the costumes into 1) heterogeneous and 2) homogeneous. Within classification A, 6 costume compositions were observed in group 1, 13 in group 2, and 3 in group 3, while in classification B, 3 compositions were observed in group 1 and 19 compositions in group 2. As results show, the creation of the costume goes beyond a simple way of representing the choreography in the form of clothing, as various moments of research and discussion are necessary for this costume to be made. So that these aim to bring to light all the conceptual baggage present in the choreography and relate it to the local context of the group that is building the costume, creating a vast array of meanings and significances from various means and places. Thus, the costume that will be made will not only represent an idea but becomes a physical representation of how this idea not only exists but also affects all those individuals who are part of the group. Therefore, considering that a costume carries such a comprehensive baggage, which goes far beyond what can only be observed, delving into this theme is to understand more and more how much the freedom provided by GfA is a crucial factor for its success with such a broad and diverse audience. Finally, it is concluded, from the analysis of the costumes presented at the X FIGPT, the depth and complexity involved in the creation of these garments. In addition to representing the choreography, the costumes reflect the conceptual baggage of the performance and its impact on the participating group, also portraying various social realities present in the country and in this practice.

Keywords: Gymnastics For All; Costume; Creative Process.

REFERÊNCIAS

GYMNUSP. "**X Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT)**". São Paulo. 13, outubro. 2022. YouTube: GYMNUSP Ginastica para Todos. Disponível em: < https://www.youtube.com/playlist?list=PLI19EN-XvzFpWkO3KjW2G9FeEkLFZyJ4P >. acessado dia 15 de abril de 2024

PATRÍCIO, T. L.; BORTOLETO, M. A. C.; CARBINATTO, M. V. **Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais**. Rev Bras Educ Fís Esporte, v. 30, n. 1, p. 199-216, 2016.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS FREIRIANOS E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DE COREOGRAFIAS EM GPT NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

LOS PRESUPUESTOS TEÓRICOS FREIRIANOS Y EL PROCESO DE CONSTRUCCIÓN COLECTIVA DE COREOGRAFÍAS EN GPT EN EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

THEORETICAL ASSUMPTIONS OF FREIREAN PEDAGOGY AND THE PROCESS OF GROUP CHOREOGRAPHY CONSTRUCTION IN PHYSICAL EDUCATION THROUGH GFA IN SCHOOL CONTEXT

Aline Manetta Perticarati Fornazari Guerra
Mestranda
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional
Bolsista CAPES

Andresa de Souza Ugaya
Doutora em Educação Física
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional

RESUMO: No cenário pós-pandemia da *Sars* Covid 19, após um longo período de isolamento social que evidenciou a exposição da população periférica à situação de extrema vulnerabilidade social, identificamos na escola o afastamento de adolescentes das aulas de Educação Física e uma série de casos de agressividade, choro, ansiedade e muita dificuldade em construir um diálogo respeitoso. Esse contexto limite tornou-se problema de um projeto de investigação dentro do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional cujo objetivo foi compreender a dimensão educativa de uma práxis pedagógica envolvendo a GPT e a educação libertadora proposta por Paulo Freire. A referida pesquisa justifica-se por apresentar uma proposição de trabalho com GPT pouco abordada no contexto escolar. O caminho seguiu pela abordagem qualitativa (Gil, 2021), pelo método da pesquisa-ação pedagógica e crítica (Franco; Betti, 2018). Os instrumentos de levantamento de informações foram: registro docente em diário de bordo, imagens em fotos e vídeo, áudios e relatos críticos de estudantes. O público participante da pesquisa foi 65 estudantes de 3 turmas de 9°s anos de uma escola municipal da cidade de São Paulo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da UNESP pelo parecer nº 6.216.756. A pesquisa-ação foi desenvolvida por meio de um Trabalho Coletivo de Autoria - TCA (São Paulo, 2019) que teve como proposta a criação de coreografias em GPT que expressassem as inquietações dos/as educandos/as. Para dar início ao TCA, cada turma elencou alguns temas geradores, os quais, posteriormente, foram sintetizados em: cultura urbana; machismo e a violência contra as mulheres; liberdade de

expressão e censura. Por meio de uma práxis pedagógica dialógica, tais temas foram abordados e debatidos por meio de leituras críticas, círculos de cultura e vivências em GPT. Respeitando a rigorosidade metódica (Freire, 2023a) de uma práxis libertadora, buscamos na proposta desenvolvida pelo Grupo Ginástico Unicamp (Paoliello *et al.*, 2014), nos estudos de Lopes *et al.* (2015), Lopes (2020) e Fátima e Ugaya (2016) inspiração para o diálogo entre os temas geradores, a GPT e a pluralidade cultural. Para efeitos didáticos (Paoliello *et al.,* 2014) vivenciar e explorar possibilidades de movimento com ou sem recursos materiais levou ao aumento da interação social. O diálogo entre leitura literária (Lopes *et al.,* 2015) e narrativas em GPT tornou-se exercício de imaginação criativa em que movimentos gímnicos tradicionais puderam transformar-se em textos poéticos. Lopes (2020) inspirou a investigação, tematização, problematização e codificação que, de forma fluída e síncrona, orientaram o processo criativo. Assim, a elaboração das coreografias em torno dos temas geradores levou a reflexões que possibilitaram a tomada de consciência e efetivação da fruição estética pelo grupo. A práxis pedagógica desenvolvida contou com 10 encontros de duas horas aula de atividades dirigidas e outros 7 de construção coreográfica coletiva e ensaios, sob a orientação da docente responsável. Na Tarde de Gala, evento de Culminância (São Paulo, 2019), a autonomia e o protagonismo discente foram evidenciados na organização do evento, na marcação de palco, montagem de cenários, maquiagem e figurino, registros fotográficos e filmagens dos bastidores. As apresentações proporcionaram momentos de emoção, reflexão e inquietação de todas as pessoas presentes, o que evidenciou o potencial da GPT de narrar tensões e desassossegos, bem como, de expressar a tomada de consciência experienciada pelas turmas. A práxis pedagógica possibilitou a aproximação de estudantes e equipe docente que pode, então, ver aquele grupo de adolescentes como detentores e produtores de conhecimento, valorizando a centralidade da educação no protagonismo juvenil, como sempre desejou Paulo Freire.
Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Temas geradores; Educação Física Escolar.

RESUMEN: En el pospandemia de la Covid 19, tras un largo período de aislamiento social que evidenció la exposición de la población periférica a una gran vulnerabilidad social, identificamos en la escuela el distanciamiento de los adolescentes de las clases de Educación Física y una serie de casos de agresividad, llanto, ansiedad y mucha dificultad para construir un diálogo respetuoso. Este contexto se convirtió en un proyecto de investigación del Programa de Maestría Profesional en Educación Física en Red Nacional, cuyo objetivo fue comprender la dimensión educativa de una praxis pedagógica que incluye la GPT y la educación liberadora propuesta por Paulo Freire. La investigación se justifica por presentar una propuesta de trabajo con GPT poco abordada en el contexto escolar. El camino sigue la aproximación cualitativa (Gil, 2021), mediante el método de investigación-acción pedagógica y crítica (Franco; Betti, 2018). Los instrumentos para recopilar información fueron: registro docente en un diario, imágenes en fotos y video, audios y relatos críticos de estudiantes. Los participantes de la investigación fueron 65 estudiantes de 3 clases del 9° año de una escuela municipal de la ciudad de São Paulo. El proyecto fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Facultad de Ciencias de la UNESP bajo el dictamen n.° 6.216.756. La investigación-acción se desarrolló a través de un Trabajo Colectivo de Autoría - TCA (São Paulo, 2019) que propuso la creación de coreografías en

GPT que expresaran las inquietudes de los/las educandos/as. Para iniciar el TCA, cada curso eligió algunos temas generadores, los cuales posteriormente se sintetizaron en: cultura urbana; machismo y violencia contra las mujeres; libertad de expresión y censura. A través de una praxis pedagógica dialógica, los temas fueron abordados y debatidos mediante lecturas críticas, círculos de cultura y vivencias en GPT. Respetando la rigurosidad metodológica (Freire, 2023a) de una praxis liberadora, buscamos inspiración en la propuesta hecha por el Grupo Ginástico Unicamp (Paoliello et al., 2014), en los estudios de Lopes et al. (2015), Lopes (2020) y Fátima y Ugaya (2016) para el diálogo entre los temas, la GPT y la pluralidad cultural. Para efectos didácticos (Paoliello et al., 2014), experimentar y explorar posibilidades de movimiento con o sin materiales condujo a un aumento en la interacción social. El diálogo entre la lectura literaria (Lopes et al., 2015) y las narrativas en GPT se convirtió en un ejercicio de imaginación creativa donde los movimientos gimnásticos tradicionales se transformaron en textos poéticos. Lopes (2020) inspiró la investigación, tematización, problematización y codificación que, de manera fluida y sincrónica, orientaron el proceso creativo. Así, la elaboración de las coreografías en torno a los temas generadores llevó a reflexiones que posibilitaron la toma de conciencia y la efectivización de la fruición estética por parte del grupo. La praxis pedagógica desarrollada contó con 10 encuentros de dos horas de actividades dirigidas y otros 7 de construcción coreográfica colectiva y ensayos, bajo la orientación de la docente responsable. En la Tarde de Gala, evento de Culminación (São Paulo, 2019), se evidenció la autonomía y el protagonismo estudiantil en la organización del evento, en la marcación del escenario, montaje de escenografías, maquillaje y vestuario, registros fotográficos y videos entre bastidores. En las presentaciones hubo momentos de emoción, reflexión e inquietud para las personas presentes, lo que evidenció el potencial de la GPT para narrar tensiones y desasosiegos, así como para expresar la toma de conciencia sentida por los grupos. La praxis pedagógica posibilitó la aproximación de estudiantes y equipo docente que pudo, entonces, ver a ese grupo de adolescentes como poseedores y productores de conocimiento, valorando la centralidad de la educación en el protagonismo juvenil, como siempre deseó Paulo Freire.
Palabras clave: Gimnasia Para Todos; Temas generadores; Educación Física Escolar.

ABSTRACT: In the post-pandemic scenario of Sars Covid 19, following a long period of social isolation that highlighted the exposure of the peripheral population to extreme social vulnerability, we identified in schools the withdrawal of adolescents from Physical Education classes and a series of cases of aggressiveness, crying, anxiety, and great difficulty in building respectful dialogue. This critical context became the focus of a research project within the Professional Master's Program in Physical Education in a National Network, aimed at understanding the educational dimension of a pedagogical praxis involving Physical Education and the liberating education proposed by Paulo Freire. The aforementioned research was justified by presenting a proposition of work with Physical Education Teaching little addressed in the school context. The path followed a qualitative approach (Gil, 2021), through the method of pedagogical and critical action research (Franco; Betti, 2018). The instruments for gathering information were: teacher records in a logbook, images in photos and videos, audios, and critical reports from students. The research participants were 65 students from 3 classes of 9th grade in a municipal school in the city of São Paulo. The

project was approved by the Research Ethics Committee of the Faculty of Sciences of UNESP under opinion number 6,216,756. The action research was developed through a Collective Authorship Work (TCA) (São Paulo, 2019), which proposed the creation of choreographies in Physical Education that expressed the concerns of the students. To begin the TCA, each class listed some generative themes, which were later synthesized into: urban culture; machismo and violence against women; freedom of expression and censorship. Through a dialogical pedagogical praxis, these themes were addressed and debated through critical readings, culture circles, and experiences in Physical Education. Respecting the methodological rigor (Freire, 2023a) of a liberating praxis, we sought inspiration for dialogue between the generative themes, Physical Education, and cultural plurality in the proposal developed by the Unicamp Gymnastics Group (Paoliello et al., 2014), in the studies of Lopes et al. (2015), Lopes (2020), and Fátima and Ugaya (2016). For didactic purposes (Paoliello et al., 2014), experiencing and exploring movement possibilities with or without material resources led to increased social interaction. The dialogue between literary reading (Lopes et al., 2015) and narratives in Physical Education became an exercise in creative imagination where traditional gymnastic movements could transform into poetic texts. Lopes (2020) inspired the investigation, thematization, problematization, and codification that, in a fluid and synchronous manner, guided the creative process. Thus, the elaboration of choreographies around the generative themes led to reflections that allowed for awareness and realization of aesthetic enjoyment by the group. The pedagogical praxis developed consisted of 10 meetings of two hours each of directed activities and another 7 of collective choreographic construction and rehearsals, under the guidance of the responsible teacher. At the Culmination Afternoon, a Culminating Event (São Paulo, 2019), student autonomy and protagonism were evidenced in the organization of the event, stage marking, set assembly, makeup and costume, photographic records, and backstage filming. The presentations provided moments of emotion, reflection, and unsettlement for all present, which evidenced the potential of Physical Education to narrate tensions and unease, as well as to express the awareness experienced by the classes. The pedagogical praxis allowed for the approach of students and the teaching staff, who could then see that group of adolescents as holders and producers of knowledge, valuing the centrality of education in youth protagonism, as Paulo Freire always desired.
Keywords: Gymnastics for All; generative themes; Physical Education

REFERÊNCIAS

FÁTIMA, Conceição V.; UGAYA, Andresa S. Ginástica para Todos e pluralidade cultural: Movimentos para criar novos pensamentos. *In*: OLIVEIRA, Michelle F.; TOLEDO, Eliana de. (orgs.) **Ginástica para todos: possibilidades de formação e intervenção.** Anápolis: Editora UEG, 2016. p. 141-154.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

FRANCO, Maria Amélia S.; BETTI, Mauro. Pesquisa-ação: por uma epistemologia de sua prática. *In*: FRANCO, Maria Amelia S, PIMENTA, Selma G. (orgs) **Pesquisa em educação: a pesquisa-ação em diferentes feições colaborativas**.v. 4 - São Paulo: Edições Loyola, 2018.

LOPES, Priscila R. **A gente abre a mente de uma forma extraordinária? potencialidades da pedagogia freiriana no desenvolvimento da ginástica para todos.** 2020. Tese (Doutorado em Estudos Socioculturais e Comportamentais da Educação Física e Esporte) - Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

LOPES, Priscila R.; LEAL, Juliana; VALIENGO, Amanda; GONÇALVES, Edvânia; GOMES, Nayara; PESSOA, Taynara. Ginástica para todos e literatura: realidade, possibilidades e criação. **Conexões**. Campinas, v. 13, n. especial, p. 127-146, maio 2015.

PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana; AYOUB, Eliana; BORTOLETO; Marco A. C.; GRANER, Larissa. **Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2014.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade - Ensino Fundamental**. Componente curricular: Educação Física.
2.ed. São Paulo: SME/COPED, 2019.

PROJETO "GINÁSTICA: ALEGRIA NA ESCOLA": APROXIMAÇÕES A PARTIR DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

PROYECTO "GIMNASIA: ALEGRÍA EN LA ESCUELA": ENFOQUES DESDE LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO

"GYMNASTICS: JOY AT SCHOOL" PROJECT: APPROACHES FROM KNOWLEDGE PRODUCTION

Cristina Souza Paraiso
Doutorado
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Formação de Professores e Educação Física – GEPEFE/CFP/UFRB; Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer – LEPEL/FACED/UFBA

Celi Nelza Zulke Taffarel
Doutorado
Universidade Federal da Bahia
Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer – LEPEL/FACED/UFBA

RESUMO: O presente estudo é parte de uma pesquisa desenvolvida pelo Grupo GEPEFE do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro de Formação de Professores (CFP) da UFRB que tem como objetivo geral apresentar as contribuições do Projeto "Ginástica: alegria na escola" (PGAE) para formação de professores e para a escola pública no município de Amargosa/Ba. Considerando os limites desse trabalho, o estudo tem como finalidade específica caracterizar o Projeto desde o seu surgimento, a partir do projeto piloto realizado pelo Grupo LEPEL/FACED/UFBA e identificar a produção do conhecimento sobre ginástica desenvolvida a partir do PGAE no CFP/UFRB. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental (Martins; Lavoura, 2018) e tem como fonte de dados materiais disponíveis referentes ao PGAE registrados nas instituições dos dois grupos de pesquisa, relatórios, monografias, trabalhos científicos publicados, páginas na internet e outros. Para o desenvolvimento do estudo é fundamental a compreensão da ginástica como fenômeno da Cultura Corporal (Almeida, 2005; Paraiso, 2015) e o aprofundamento dessa discussão, a partir de uma experiência de ensino, pesquisa e extensão, deve estar articulada aos seus fundamentos teórico-metodológicos: a teoria do conhecimento Materialista Histórico-Dialético, a Psicologia Histórico-Cultural, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Abordagem Crítico-Superadora do ensino de Educação Física (Coletivo de Autores, 2012). O PGAE teve origem no ano de 2001, articulado com a pesquisa matricial desenvolvida pelo Grupo LEPEL/FACED/UFBA, sob a coordenação da profa Dra. Celi Taffarel. O trabalho pedagógico era desenvolvido tanto na universidade em disciplinas de graduação para formação de professores quanto com estudantes da educação básica. O projeto ganhou maior abrangência a partir do convênio estabelecido com a Secretaria de Educação do

Estado da Bahia e a realização de cursos de formação continuada para professores da rede e a culminância do trabalho pedagógico desenvolvido com a realização de festivais anuais. Em 2011 o PGAE foi iniciado na UFRB com o objetivo de promover o acesso e a iniciação à ginástica à comunidade, contribuindo também com o debate sobre uma concepção político-pedagógica de ensinar a ginástica e formar professores qualificados para o trato desse conhecimento da Cultura Corporal, buscando assim, articular o ensino, a pesquisa e a extensão. No âmbito da produção do conhecimento foi possível identificar os seguintes dados parciais: publicação de 20 resumos em anais de eventos científicos (locais, regionais, nacionais e internacionais); 02 artigos em revistas; 01 capítulo de livro; 08 trabalhos de conclusão de curso de graduação; 02 trabalhos de conclusão de curso de especialização; 02 teses de doutorado. Nesses trabalhos, de uma forma geral, foram discutidas as temáticas: o ensino da ginástica na escola, organização do ensino da ginástica na pré-escola, a ginástica na formação de professores, produção do conhecimento na ginástica, Ginástica Para Todos, atividades circenses, o ensino da ginástica para pessoas com deficiência, ginástica em projetos comunitários, relatos sobre o PGAE, festival e o racismo na ginástica. Vale destacar que estamos aprofundando os dados coletados para apresentar, posteriormente, outros elementos referentes a número de participantes, bolsas, bolsistas, escolas, municípios, dentre outros, e será organizado também um banco de dados com todas as mídias (imagens, vídeos, cards) disponíveis do projeto. Portanto, ainda que de forma preliminar, é possível reconhecer a importância do PGAE para o estímulo e o avanço da produção do conhecimento sobre ginástica no curso, além de possibilitar um conjunto de discussões bastante ampliadas sobre o ginástica. Um maior domínio desse conhecimento, por outro lado, articulado a outros elementos, contribuirá também para a qualificação da formação de professores e o ensino na educação básica.
Palavras-chave: Ginástica; Projeto de Extensão; Produção do Conhecimento.

RESUMEN: El presente estudio forma parte de una investigación desarrollada por el Grupo GEPEFE de la Licenciatura en Educación Física del Centro de Formación de Profesores (CFP) de la UFRB, que tiene como objetivo general presentar los aportes del Proyecto "Gimnasia: alegría en la escuela" (PGAE) para la formación de docentes y para las escuelas públicas del municipio de Amargosa/Ba. Considerando los límites de este trabajo, el estudio tiene como objetivo específico caracterizar el Proyecto desde su inicio, a partir del proyecto piloto realizado por el Grupo LEPEL/FACED/UFBA e identificar la producción de conocimiento sobre gimnasia desarrollada a partir del PGAE en la CFP/UFRB. Se trata de una investigación bibliográfica y documental (Martins; Lavoura, 2018) y su fuente de datos son materiales disponibles relativos al PGAE registrados en las instituciones de los dos grupos de investigación, informes, monografías, trabajos científicos publicados, páginas de internet y otros. Para el desarrollo del estudio, es fundamental comprender la gimnasia como un fenómeno de la Cultura Corporal (Almeida, 2005; Paraíso, 2015) y la profundización de esta discusión, basada en la experiencia docente, investigativa y extensionista, debe vincularse a su fundamentos teórico-metodológicos: la teoría Materialista Histórico-Dialéctica del conocimiento, la Psicología Histórico-Cultural, la Pedagogía Histórico-Crítica y el enfoque Crítico-Superador en la enseñanza de la Educación Física (Coletivo de Autores, 2012). El PGAE surgió en 2001, articulado con la investigación matricial desarrollada por el Grupo LEPEL/FACED/UFBA, bajo la

coordinación de la profesora Dra. Celi Taffarel. El trabajo pedagógico se realizó tanto en la universidad en cursos de pregrado de formación docente como con estudiantes de educación básica. El proyecto ganó mayor alcance a través del convenio establecido con el Departamento de Educación del Estado de Bahia y la realización de cursos de formación continua para docentes de la red y la culminación del trabajo pedagógico desarrollado con la realización de festivales anuales. En 2011, se inició el PGAE en la UFRB con el objetivo de promover el acceso y la iniciación a la gimnasia para la comunidad, contribuyendo también al debate sobre una concepción político-pedagógica de la enseñanza de la gimnasia y formando profesores calificados para abordar este conocimiento de la Cultura Corporal. Dentro del ámbito de la producción de conocimiento, fue posible identificar los siguientes datos parciales: publicación de 20 resúmenes en anales de eventos científicos (locales, regionales, nacionales e internacionales); 02 artículos en revistas; 01 capítulo de libro; 08 trabajos de finalización de cursos de pregrado; 02 obras de finalización del curso de especialización; 02 tesis doctorales. En estos trabajos, en general, se abordaron los siguientes temas: enseñanza de la gimnasia en la escuela, organización de la enseñanza de la gimnasia en el preescolar, gimnasia en la formación docente, producción de conocimientos en gimnasia, Gimnasia para Todos, actividades circenses, enseñanza de la gimnasia a personas con discapacidad, gimnasia en proyectos comunitarios, reportajes sobre la PGAE, festival y racismo en la gimnasia. Cabe resaltar que estamos profundizando en los datos recopilados para luego presentar otros elementos relacionados con el número de participantes, becarios, colegios, municipios, entre otros, y también se organizará una base de datos con todas las imágenes, videos, tarjetas disponible en el proyecto. Por lo tanto, aunque sea preliminar, es posible reconocer la importancia del PGAE para estimular y avanzar la producción de conocimientos sobre gimnasia en el curso, además de posibilitar un conjunto de discusiones muy ampliadas sobre gimnasia. Un mayor dominio de estos conocimientos, por otra parte, articulado con otros elementos, también contribuirá a la cualificación de la formación docente y de la docencia en la educación básica.
Palabras clave: Gimnasia; Proyecto de Extensión; Producción de Conocimiento.

ABSTRACT: The present study is part of research developed by the GEPEFE Group of the Degree Course in Physical Education at the Teacher Training Center (CFP) at UFRB, which has the general objective of presenting the contributions of the Project "Gymnastics: joy at school" (PGAE) for teacher training and for public schools in the municipality of Amargosa/Ba. Considering the limits of this work, the study has the specific purpose of characterizing the Project since its inception, based on the pilot project carried out by the LEPEL/FACED/UFBA Group and identifying the production of knowledge about gymnastics developed from the PGAE at CFP/UFRB. This is a bibliographic and documentary research (Martins; Lavoura, 2018) and its source of data is available materials relating to the PGAE registered in the institutions of the two research groups, reports, monographs, published scientific works, internet pages and others. For the development of the study, it is essential to understand gymnastics as a phenomenon of Body Culture (Almeida, 2005; Paraiso, 2015) and the deepening of this discussion, based on teaching, research and extension experience, must be linked to its foundations theoretical-methodological: the Historical-Dialectical Materialist theory of knowledge, Historical-Cultural Psychology, Historical-Critical Pedagogy and the Critical-Overcoming Approach to teaching Physical Education (Coletivo

de Autores, 2012). The PGAE originated in 2001, articulated with the matrix research developed by the LEPEL/FACED/UFBA Group, under the coordination of professor Dra. Celi Taffarel. Pedagogical work was carried out both at the university in undergraduate courses for teacher training and with basic education students. The project gained greater scope through the agreement established with the Department of Education of the State of Bahia and the holding of continuing training courses for teachers in the network and the culmination of the pedagogical work developed with the holding of annual festivals. In 2011, the PGAE was started at UFRB with the aim of promoting access and initiation to gymnastics for the community, also contributing to the debate on a political-pedagogical conception of teaching gymnastics and training qualified teachers to deal with this knowledge of Body Culture, thus seeking to articulate teaching, research and extension. Within the scope of knowledge production, it was possible to identify the following partial data: publication of 20 abstracts in annals of scientific events (local, regional, national and international); 02 articles in magazines; 01 book chapter; 08 undergraduate course completion works; 02 specialization course completion works; 02 doctoral theses. In these works, in general, the following themes were discussed: teaching gymnastics at school, organizing gymnastics teaching in preschool, gymnastics in teacher training, production of knowledge in gymnastics, Gymnastics for All, circus activities, teaching gymnastics to people with disabilities, gymnastics in community projects, reports about the PGAE, festival and racism in gymnastics. It is worth highlighting that we are deepening the data collected to later present other elements relating to the number of participants, scholarships, fellows, schools, municipalities, among others, and a database will also be organized with all media (images, videos, cards) available from the project. Therefore, even if preliminary, it is possible to recognize the importance of the PGAE for stimulating and advancing the production of knowledge about gymnastics in the course, in addition to enabling a set of greatly expanded discussions about gymnastics. A greater mastery of this knowledge, on the other hand, articulated with other elements, will also contribute to the qualification of teacher training and teaching in basic education.

Keywords: Gymnastics; Extension Project; Production of Knowledge.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Roseane Soares. **A Ginástica na escola e na formação de professores**. 2005. 157 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LEONTIEV, Alexei. O homem e a cultura. In: ADAM, Y. et al. **O desporto e desenvolvimento humano**. Lisboa, PT: Seara Nova, 1977.

MARTINS, Ligia Márcia; LAVOURA, Tiago Nicola. **Materialismo histórico-dialético**: contributos para a investigação em educação. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 71, p. 223-239, set./out. 2018.

MARTINS, Lígia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar**: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

PARAISO, C. S. **O trato com o conhecimento da ginástica na escola**: contribuições para uma proposta pedagógica pautada na abordagem crítico-superadora da educação física. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, UFBA, Salvador, 2015.
SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
SNYDERS, George. **A alegria na escola.** São Paulo: Editora Manole LDTA, 1988.
TAFFAREL, Celi Zulke. **Pedagogia Histórico-Crítica e Metodologia de Ensino Crítico-Superadora da Educação Física**: Nexos e Determinações. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP v. 27, n. 1, p. 5-23, jan./abr. 2016.

PROMOVENDO A DIVERSÃO: A GINÁSTICA BRINCANTE COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA TODOS

PROMOVIENDO LA DIVERSIÓN: LA GIMNASIA LÚDICA COMO ESTRATEGIA PEDAGÓGICA PARA TODOS.

PROMOTING FUN: PLAYFUL GYMNASTICS AS A PEDAGOGICAL STRATEGY FOR ALL

Vitória de Nazaré Rocha Alves
Graduanda
Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil

Deyse Furtado dos Reis
Graduanda
Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil

Carlos Cristiano Espedito Guzzo Junior
Mestre
Universidade Estadual do Pará, Belém, PA, Brasil

RESUMO: A prática da ginástica proporciona uma série de benefícios significativos na vida das crianças, abrangendo diversas áreas do desenvolvimento. Através dela, é possível promover o desenvolvimento da consciência corporal e da autonomia. Além disso, a ginástica contribui para a melhoria das capacidades musculares, articulares e funcionais, oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento saudável (DALLO, 2007; GERLING, 2009). O movimento proporciona vários sentidos e significados que se configuram no espaço e tempo. O movimento quando é leve, natural e espontâneo pode gerar novas compreensões, aprendizagens e novas interpretações, criando e recriando sentidos. Dessa maneira, percebe-se que a prática de brincar e movimentar-se abre novas perspectivas para que o indivíduo central, a criança, possa identificar e compreender suas habilidades e limitações. Isso possibilita que ela desenvolva sua própria identidade e aprenda a explorar seu campo de experiências de forma interativa, dialogando por meio de perguntas e respostas em seu próprio ambiente de desenvolvimento (KUNZ, 2007; 2018). A partir deste ponto, surge um conceito recentemente debatido: a ginástica brincante. Sua teoria está fundamentada no princípio do brincar e movimentar-se da criança, colocando-a como protagonista do processo. Essa abordagem preconiza que as crianças tenham liberdade corporal para brincar e se movimentar, o que lhes permite compreender o mundo ao seu redor de maneira mais ampla (COSTA, 2015). Desse modo, entende-se que o mundo e o corpo da criança são relacionados, não podendo ter um processo separado (MERLEAU-PONTY, 2006). Essas reflexões abordam o desafio de repensar as práticas educativas em relação às necessidades específicas dos alunos da Educação Infantil. Dito isso, o objetivo desse trabalho é propor e desenvolver uma aula de ginástica brincante que possibilitem vários tipos de movimentos e interações baseadas no que preconiza a BNCC dentro da escola. A metodologia proposta para esta pesquisa segue os preceitos qualitativos com

uma abordagem exploratória (LÜDKE; ANDRÉ, 2013). Está fundamentada nos princípios teóricos e referências pedagógicas, tais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os preceitos de Kunz. Descreveremos detalhadamente o planejamento e uma possível estruturação das aulas, abrangendo desde a seleção de atividades até a organização do espaço físico, bem como a escolha e utilização de materiais e recursos educacionais que integrem os domínios psicomotores e subcampos da BNCC. Nossa finalidade é elaborar estratégias que promovam a integração da interconexão dos domínios psicomotores com os subcampos da BNCC, visando uma abordagem holística que estimule o desenvolvimento integral dos alunos. Isso se torna ainda mais relevante diante da percepção de que, nos dias atuais, a escola parece estar direcionada a formar indivíduos que se encaixem no corpo social e que, supostamente, estejam adaptados à esfera produtiva (ENGUITA, 1989). Durante a implementação das aulas de ginástica brincante, observaremos uma participação ativa e engajada por parte dos alunos, uma vez que as atividades planejadas e estruturadas possam promover o desenvolvimento psicomotor podendo ser recebidas com entusiasmo pelas crianças, que será analisado a partir de habilidades como coordenação, equilíbrio e expressão corporal. Além disso, a integração dos diferentes domínios psicomotores com os subcampos da BNCC possibilitará uma abordagem abrangente, estimulando não apenas o aspecto motor, mas também o cognitivo e socioemocional dos alunos. Nesse sentido, o enfoque pedagógico adotado se mostra promissor para promover o desenvolvimento integral dos alunos na educação infantil dentro das escolas, proporcionando um ambiente de aprendizagem rico e estimulante, onde as crianças poderão explorar e experimentar diferentes movimentos de forma lúdica e significativa.

Palavras-chave: Ginástica; Educação Física; Crianças.

RESUMEN: La práctica de la gimnasia proporciona una serie de beneficios significativos en la vida de los niños, abarcando diversas áreas del desarrollo. A través de ella, es posible promover el desarrollo de la conciencia corporal y la autonomía. Además, la gimnasia contribuye a la mejora de las capacidades musculares, articulares y funcionales, ofreciendo una base sólida para el desarrollo saludable (DALLO, 2007; GERLING, 2009). El movimiento proporciona varios sentidos y significados que se despliegan en el espacio y el tiempo. Cuando el movimiento es ligero, natural y espontáneo, puede generar nuevos entendimientos, aprendizajes e interpretaciones, creando y recreando significados. De esta manera, se percibe que la práctica de jugar y moverse abre nuevas perspectivas para que el individuo central, el niño, pueda identificar y comprender sus habilidades y limitaciones. Esto le permite desarrollar su propia identidad y aprender a explorar su campo de experiencias de manera interactiva, participando en diálogos a través de preguntas y respuestas en su propio entorno de desarrollo (KUNZ, 2007; 2018). A partir de este punto, emerge un concepto recientemente debatido: la gimnasia lúdica. Su teoría se basa en el principio del juego y el movimiento del niño, colocándolo como protagonista del proceso. Este enfoque aboga por que los niños tengan libertad corporal para jugar y moverse, lo que les permite comprender el mundo que les rodea de manera más amplia (COSTA, 2015). De esta manera, se entiende que el mundo y el cuerpo del niño están relacionados y no pueden tener un proceso separado (MERLEAU-PONTY, 2006). Estas reflexiones abordan el desafío de repensar las prácticas educativas en relación con las necesidades específicas

de los estudiantes de Educación Infantil. Dicho esto, el objetivo de este trabajo es proponer y desarrollar una clase de gimnasia lúdica que permita varios tipos de movimientos e interacciones basadas en lo que preconiza la BNCC dentro de la escuela. La metodología propuesta para esta investigación sigue preceptos cualitativos con un enfoque exploratorio (LÜDKE; ANDRÉ, 2013). Se basa en principios teóricos y referencias pedagógicas, como la Base Nacional Común Curricular (BNCC) y los principios de Kunz. Describiremos detalladamente la planificación y una posible estructuración de las clases, cubriendo desde la selección de actividades hasta la organización del espacio físico, así como la elección y el uso de materiales y recursos educativos que integren los dominios psicomotores y los subcampos de la BNCC. Nuestra finalidad es elaborar estrategias que promuevan la integración de los dominios psicomotores con los subcampos de la BNCC, con el objetivo de un enfoque holístico que estimule el desarrollo integral de los estudiantes. Esto se vuelve aún más relevante dada la percepción de que, en la actualidad, las escuelas parecen estar orientadas a formar individuos que se ajusten al cuerpo social y que, supuestamente, estén adaptados a la esfera productiva (ENGUITA, 1989). Durante la implementación de las clases de gimnasia lúdica, observaremos una participación activa y comprometida por parte de los estudiantes, ya que las actividades planificadas y estructuradas pueden promover el desarrollo psicomotor y ser recibidas con entusiasmo por los niños, lo que se analizará en función de habilidades como la coordinación, el equilibrio y la expresión corporal. Además, la integración de los diferentes dominios psicomotores con los subcampos de la BNCC permitirá un enfoque integral, estimulando no solo el aspecto motor, sino también el desarrollo cognitivo y socioemocional de los estudiantes. En este sentido, el enfoque pedagógico adoptado muestra promesas para promover el desarrollo integral de los estudiantes en la educación infantil dentro de las escuelas, proporcionando un entorno de aprendizaje rico y estimulante donde los niños pueden explorar y experimentar diferentes movimientos de manera lúdica y significativa.
Palabras clave: Gimnasia; Educación Física; Niños.

ABSTRACT: The practice of gymnastics provides a series of significant benefits in children's lives, encompassing various areas of development. Through it, it is possible to promote the development of body awareness and autonomy. Additionally, gymnastics contributes to the improvement of muscular, articular, and functional capacities, offering a solid foundation for healthy development (DALLO, 2007; GERLING, 2009). Movement provides various senses and meanings that unfold in space and time. When movement is light, natural, and spontaneous, it can generate new understandings, learnings, and interpretations, creating and recreating meanings. In this way, it is perceived that the practice of playing and moving opens up new perspectives for the central individual, the child, to identify and understand their abilities and limitations. This allows them to develop their own identity and learn to explore their field of experiences interactively, engaging in dialogue through questions and answers in their own developmental environment (KUNZ, 2007; 2018). From this point, a recently debated concept emerges: playful gymnastics. Its theory is based on the principle of play and movement of the child, placing them as the protagonist of the process. This approach advocates for children to have bodily freedom to play and move, allowing them to understand the world around them in a broader way (COSTA, 2015). In this way, it is understood that the child's world and body are related, and cannot have a separate process

(MERLEAU-PONTY, 2006). These reflections address the challenge of rethinking educational practices in relation to the specific needs of Early Childhood Education students. With that said, the objective of this work is to propose and develop a playful gymnastics class that enables various types of movements and interactions based on what is advocated by the BNCC within the school. The methodology proposed for this research follows qualitative precepts with an exploratory approach (LÜDKE; ANDRÉ, 2013). It is based on theoretical principles and pedagogical references, such as the National Common Curricular Base (BNCC) and the principles of Kunz. We will describe in detail the planning and a possible structuring of the classes, covering from the selection of activities to the organization of physical space, as well as the choice and use of materials and educational resources that integrate the psychomotor domains and subfields of the BNCC. Our purpose is to develop strategies that promote the integration and interconnection of psychomotor domains with the subfields of the BNCC, aiming for a holistic approach that stimulates the integral development of students. This becomes even more relevant given the perception that, nowadays, schools seem to be aimed at forming individuals who fit into the social body and who are, supposedly, adapted to the productive sphere (ENGUITA, 1989). During the implementation of playful gymnastics classes, we will observe active and engaged participation from students, as the planned and structured activities may promote psychomotor development and be received with enthusiasm by children, which will be analyzed based on skills such as coordination, balance, and body expression. Additionally, the integration of different psychomotor domains with the subfields of the BNCC will enable a comprehensive approach, stimulating not only the motor aspect but also the cognitive and socio-emotional development of students. In this sense, the pedagogical approach adopted shows promise in promoting the integral development of students in early childhood education within schools, providing a rich and stimulating learning environment where children can explore and experience different movements in a playful and meaningful way.

Keywords: Gymnastics; Physical Education; Children.

REFERÊNCIAS

COSTA, Andrize et al. A transformação didático-pedagógica da ginástica para as crianças pelo "brincar e se-movimentar". **Motrivivência.** v. 32, n. 63, p. 01-16, Florianópolis, 2020.

ENGUITA, Mariano. **A face oculta da escola:** educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes médicas, 1989.

DALLO, Alberto R. **A ginástica como ferramenta pedagógica:** o movimento como agente de formação. São Paulo: Edusp, 2007.

GERLING, Ilona E. **Teaching Children's Gymnasties.** 2Ed. Maindenhead: Meyer & Meyer Sport, 2009.

KUNZ, Elenor. Se-movimentar. In: FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; GONZÁLEZ, Fernando Jaime (Orgs.). **Dicionário crítico de Educação Física.** 2. ed. Ijuí: Editora da Unijuí, 2014.

KUNZ, Elenor. "**Brincar e se Movimentar**": tempos e espaços na vida da criança. 2Ed. Ijuí: Unijuí, 2018.

LÜDKE, Menga; ANDRE, Marli. **A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** 2ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Psicologia e Pedagogia da Criança.** Tradução de Ivone Benadetti. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

TESSITURAS COREOGRÁFICAS: A MALHA CÊNICA DA GINÁSTICA PARA TODOS

TESITURAS COREOGRAFICAS: EL TEJIDO ESCÉNICO DE LA GIMNASIA PARA TODOS

CHOREOGRAPHIC TESSITURES: THE SCENIC MESH OF GYMNASTICS FOR ALL

Willians Rogério da Silva Muciati
Especialista
Sesc São Paulo - Osasco

Michele Viviene Carbinatto
Doutora
Universidade de São Paulo
Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica da USP - GYMNUSP

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT) surgiu vocacionada a cena, estabelecendo-se como uma prática corporal demonstrativa. Território de multiplicidade e interdisciplinaridade ela é uma prática que se abre para experimentos corporais advindos de outras áreas dos saberes. Nas artes, teatro, dança, artes plásticas, manifestações culturais regionais e outras mídias, parece ressignificar o movimento gímnico doravante perspectivado de maneira mecânica para o da linguagem gestual sensível. Amplia-se repertórios e fontes de saberes em prol de uma comunicação coreográfica que supere o tradicional tecnicismo em uma dimensão artístico-expressiva que seja distinta e significativa em relação as outras modalidades de ginástica (BORTOLETO, MENEGALDO, MATEU, 2023). Esse ensaio propõe reflexões quando da aproximação entre os campos de conhecimentos Artes e Educação Física (EF), principalmente nas narrativas coreográficas postas em cena na GPT, pois as apresentações dos grupos gímnicos trazem em um espaço de tempo processos que podem (e, talvez, devam!) passar por escolhas estéticas: movimentos gímnicos, transições entre formações e movimentos, figurino, maquilagem, música, materiais (ou não) cuja temática, selecionada pelo grupo, será contada como uma dramaturgia. Assim como um tecido é formado por linhas que se entrelaçam, as coreografias de GPT são tecidas por linhas estéticas que compõem essa malha. A interligação de cada uma dessas linhas forma uma tessitura com a finalidade de dar coesão para o discurso temático criando a malha que chamamos dramaturgia cênica (LEONARDELLI e FERRACINI, 2013). A escolha de cada linha estética movimenta percepções, sensações e reflexões que partem da singularidade – pessoa – e se encontram coletivamente – grupo – no processo de seleção e de entrelaçamento de cada uma dessas linhas. Parece simples compreender que a escolha do figurino precisa dialogar com a escolha da maquilagem, assim como precisa representar a escolha musical e outros elementos de uma coreografia, mas o ponto sensível dessa reflexão é perceber que muito mais que coerência entre as linhas cênicas é a potência

dialógica que cada uma dessas linhas traz consigo, pondo em cena discursos que podem ser lidos através daqueles componentes , bem como do material cênico, do gesto, das transições, formações, da temática. É preciso, pois, que as linhas dramatúrgicas que compõem uma coreografia de GPT, passem pelo entendimento de que as escolhas estéticas também são promotoras de comunicações objetivas e subjetivas, repletas de códigos e signos e, portanto, instigam o espectador ao processo de decodificação. Com um caráter flexível e uma lógica distinta das outras modalidades de ginástica esportivizada, a GPT é impulsionada por uma busca constante pela comunicação com o público (CARBINATTO e FURTADO, 2019), nesse sentido a coesão de uma dramaturgia de tramas reflexivas formam uma malha cênica potente no fazer para o grupo, e no ser para o público. Em suma, estima-se que esse trânsito entre as áreas dos saberes Artes e EF possibilite também aos praticantes a percepção não apenas de serem fisicamente ativos, mas potencialize a formação de pessoas reflexivas de suas realidades, que se apropriem da ginástica como uma possibilidade para transcender a dualidade corpo/mente e se percebam como potência de corpos discursivos, reflexivos e políticos, tendo em vista que a malha cênica reflete processos potentes de escolhas que partiram da singularidade para a coletividade.

Palavras-chave: Ginástica, Dramaturgia, Interdisciplinaridade.

RESUMEN: La Gimnasia Para Todos (GPT) surgió con vocación escénica, estableciéndose como una práctica corporal demostrativa. Territorio de la multiplicidad y de la interdisciplinariedad, es una práctica que se abre a las experimentaciones corporales de otras áreas del conocimiento. En las artes, teatro, danza, artes visuales, manifestaciones culturales, regionales y otros medios, parece resignificar el movimiento gimnástico desde una perspectiva mecánica a la del lenguaje gestual sensible. Los repertorios y las fuentes de conocimiento se amplían en favor de una comunicación coreográfica que va más allá del tecnicismo tradicional, hacia una dimensión artístico-expresiva distinta y significativa en relación con otras disciplinas gimnásticas (BORTOLETO, MENEGALDO, MATEU, 2023). Este ensayo propone reflexiones sobre el acercamiento entre los campos de conocimiento de las Artes y de la Educación Física (EF), especialmente en las narrativas coreográficas puestas en escena en la GPT,ya que las presentaciones de los grupos gimnásticos reúnen procesos que pueden (¡y tal vez deben!) pasar por elecciones estéticas: movimientos gimnásticos, transiciones entre formaciones y movimientos, vestuario, maquillaje, música, materiales (o no) cuyo tema, seleccionado por el grupo, será contado como una dramaturgia. Al igual que un tejido está formado por hilos que se entrelazan, las coreografías de GPT están tejidas por hilos estéticos que componen esta malla. La interconexión de cada una de estas líneas forma un tejido con el objetivo de dar cohesión al discurso temático, creando la malla que denominamos dramaturgia escénica (LEONARDELLI y FERRACINI, 2013). La elección de cada línea estética mueve percepciones, sensaciones y reflexiones que parten de la singularidad - la persona - y se encuentran colectivamente - el grupo - en el proceso de selección y entrelazamiento de cada una de estas líneas. Parece sencillo entender que la elección del vestuario tiene que dialogar con la elección del maquillaje, del mismo modo que tiene que representar la

elección de la música y otros elementos de una coreografía, pero el punto sensible de esta reflexión es darse cuenta de que mucho más que la coherencia entre las líneas escénicas es el poder dialógico que cada unade estas líneas trae consigo, poniendo en la escena discursos que pueden ser leídos a través de esos componentes, así como del material escénico, del gesto, de las transiciones, de las formaciones, del tema. Por lo tanto, las líneas dramatúrgicas que componen una coreografía de GPT deben entenderse como elecciones estéticas que también promueven comunicaciones objetivas y subjetivas, llenas de códigos y signos, y que por lo tanto instigan al espectador a un proceso de descodificación. Con un carácter flexible y una lógica diferenciada de otras disciplinas de la gimnástica deportiva, la GPT es impulsada por una búsqueda constante de comunicación con el público (CARBINATTO y FURTADO, 2019). En este sentido, lacohesión de una dramaturgia de tramas reflexivas forma una poderosa malla escénica en el hacer para el grupo, y en el ser para el público. En definitiva, se estima que este tránsito entre las áreas de conocimiento de Artes y de EF permitirá también a los practicantes percibirse no sólo como físicamente activos, sino también como personas reflexivas de sus realidades, que se apropian de la gimnástica como posibilidad de trascender la dualidad cuerpo/mente y percibirse como potencia de cuerpos discursivos, reflexivos y políticos, dado que la malla escénica refleja poderosos procesos de opciones que partieron de la singularidadpara la colectividad.

Palabras clave: Gimnasia, Dramaturgia, Interdisciplinariedad.

ABSTRACT: Gymnastics For All (GFA) has emerged with a vocation for the stage, establishing itself as a demonstrative body practice. Inscribed in a territory of multiplicity and interdisciplinarity, it is a practice that opens to bodily experiments from other areas of knowledge. In the arts, theater, dance, plastic arts, cultural manifestations, regional and other media, it seems to resignify gymnastic movement from a mechanical perspective to that of sensitive gestural language. It expands repertoires and sources of knowledge in favor of a choreographic communication that goes beyond traditional technicality in an artistic-expressive dimension that is distinct and significant in relation to other gymnastic modalities (BORTOLETO, MENEGALDO, MATEU, 2023). This essay proposes reflections on the rapprochement between the fields of knowledge of Arts and Physical Education(PE), especially in the choreographic narratives put on stage by GFA, since the presentations of gymnastic groups bring together processes that can (and perhaps should!) previously go through aesthetic choices: gymnastic movements, transitions between formations and movements, costumes, make-up, music, materials (or none) whose theme, selected by the group, will be told as a dramaturgy. Like a fabric that is made up of intertwined threads, GFA choreographies are woven by aesthetic threads that make up this mesh. The interconnection of each of these lines forms a fabric with the aim of giving cohesion to the thematic discourse, creating the mesh we call scenic dramaturgy (LEONARDELLI and FERRACINI, 2013). The choice of each aesthetic line evokes perceptions, sensations and reflections starting from the individual - a person - and meeting collectively - a group - in a process of selecting and interweaving each of those lines. It seems clear that the choice of costumes should be in dialogue with the ones of make-up. Likewise, these must be representative of

musical choices and other elements in a choreography. However, the sensitive point of this reflection lies on the fact that much more than coherence between the scenic aesthetic lines, what really matters is the dialogical power that each of those lines bring about by putting on stage discourses that can be read through those components, as well as the scenic material, the gesture, the transitions, formations, the theme. Therefore, dramaturgical line that make up a GFA choreography need to be understood as aesthetic choices that also promote objective and subjective communication, rich in codes and signs, and as a result instigate in the spectator a process of decoding. Due to a flexible character and logics that is distinct from other sports gymnastics disciplines, GFA is driven by a constant pursuit for communication with the audience (CARBINATTO and FURTADO, 2019). In this sense, the cohesion of a dramaturgy of reflective weaves creates a potent scenic mesh for the group by the doing, and for the audience by the being. In short, it is estimated that the transit between the Arts and PE areas of knowledge not only enables practitioners to perceive themselves as physically active, but also foster the formation of people who are reflective about their realities; persons who appropriate gymnastics as a possibility to transcend the body/mind duality and recognize themselves as discursive, reflective and political bodies in all their potenciality, given that the scenic mesh reflects potent processes of choices setting out from singularity to collectivity.

Keywords: Gymnastic, Dramaturgy, Interdisciplinarity.

REFERÊNCIAS:

CARBINATTO, M.V.; REIS FURTADO, L. (2019) Choreographic process in Gymnastics. **Science of Gymnastics Journal**, 11 (3), 343-353.

LEONARDELLI, Patrícia & FERRACINI, Renato (2013). **Dramaturgia do invisível, dramaturgia da imanência:** apontamento para uma potente dramaturgia microscópica. Revista: Urdimento – revista de estudos em artes cênicas, 2013. Nº20, 151-158.

MENEGALDO, F., COELHO BORTOLETO, Ma. & MATEU, M. (2023). The artistic-expressive dimensiono of Gymnastics for All. **Science of Gymnastics Journal**, 15 (2), 257-268.

RELATOS DE EXPERÊNCIA

A ARTICULAÇÃO ENTRE A GINÁSTICA PARA TODOS E AS CULTURAS POPULARES REGIONAIS COMO FERRAMENTA PARA LEITURA DE MUNDO

LA CONEXIÓN ENTRE LA GIMNASIA PARA TODOS Y LAS CULTURAS POPULARES REGIONALES COMO HERRAMIENTA PARA LA LECTURA DEL MUNDO

THE CONNECTION BETWEEN GYMNASTICS FOR ALL AND REGIONAL POPULAR CULTURES AS A TOOL FOR WORLD READING

Cleber Miranda Pereira
Graduando de Educação Física
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupos de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG), Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (PROCARTE)
Priscila Lopes
Doutora
UFVJM, GEPG

RESUMO: O projeto de cultura e extensão “Grupo de Ginástica de Diamantina” (GGD) integra o “Teias Gímnicas: Programa de Ginástica da Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)” e se destina a adultos acima dos 18 anos de idade. Seu objetivo é potencializar a formação humanizadora dos sujeitos estimulando a leitura crítica da realidade por meio da prática da Ginástica para Todos (GPT). Enquanto modalidade que contrapõe modos codificados de se movimentar, acreditamos no diálogo da GPT com os contextos nos quais os praticantes estão inseridos (LOPES; CARBINATTO, 2022; 2023). Ancorado nos pressupostos da pedagogia freiriana (FREIRE, 1994; 1996), o programa apresenta, dentre suas metas, promover a interação dos extensionistas com as culturas populares da região de abrangência da UFVJM. A intenção é estimular o fazer ginástico com identidade cultural que propicie o pensar crítico sobre a diversidade de manifestações populares, (re)conhecendo-as e compreendendo-as como parte integrante da historicidade local (UFVJM, 2012).Neste estudo, relatamos a experiência de elaboração de atividades que articularam uma manifestação das culturas populares regionais com a GPT em um encontro do GGD, no primeiro semestre de 2024.Selecionamos a Guarda Romana – manifestação cultural religiosa que retrata elementos da Via Sacra – como temática principal devido a proximidade das festividades populares da Semana Santa em Diamantina. Participaram 20 extensionistas do encontro, o qual foi dividido em momentos: 1) Diálogo inicial: no feriado anterior ao encontro, sugerimos a apreciação presencial da celebração nas regiões onde ela acontece. A partir dessa experiência e de saberes de outras vivências, dialogamos sobre as percepções

sobre as culturas populares e a Guarda Romana; 2) Aquecimento: em roda e bastões de madeira simulando o objeto utilizado pela Guarda Romana, cada pessoa criou um movimento de alongamento que foi repetido pelo grupo. Em seguida, com todos correndo em círculo e uma pessoa no centro do tablado com o material, simulamos um treinamento militar em que era preciso saltar ou se abaixar na medida em que o bastão passava no sentido contrário; 3) Estímulo à criatividade: em duplas, uma pessoa em pé com o bastão nas mãos deveria provocar o movimento da outra no plano baixo ou médio que precisava fugir do contato com o material. Em seguida, individualmente, solicitamos o manejo do bastão em diferentes partes do corpo; 4) Exercícios expressivos: em grupos, com o estímulo de vídeos buscados nos celulares, solicitamos a discussão sobre os sentimentos que a Guarda Romana despertava, os quais foram descritos em papel com palavras e/ou desenhos. Em seguida, cada um criou uma gestualidade que expressasse um sentimento elencado utilizando o bastão e movimentos gímnicos; 5) Composição coreográfica: em grupos, solicitamos a discussão sobre as mensagens que a Guarda Romana expressa, para além da história da Via Sacra. Em seguida, foi criada uma pequena coreografia que comunicasse o entendimento do grupo; 6) Diálogo final: as coreografias foram apresentadas e dialogamos sobre os aprendizados construídos. As experiências anteriores do GGD com as culturas populares regionais nos levaram a elaborar o planejamento de atividades que estimulassem a reflexão sobre questões adjacentes ao tema trabalhado (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023). A problematização dos sentidos e significados inerentes à Guarda Romana propiciou a criação de composições com novas interpretações, as quais envolveram questões relativas à realidade social do grupo. Dessa forma, reafirmamos a potência de processos criativos na GPT desenvolvidos a partir da pedagogia freiriana como ferramenta que permite tanto a leitura de mundo quanto a busca pela transformação de situações opressoras (LOPES, 2020). Ademais, enfatizamos a reflexão sobre a própria prática para que a autocrítica docente contribua para o constante enriquecimento de processos pedagógicos humanizadores (FREIRE, 1996).

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Culturas populares; Pedagogia freiriana.

RESUMEN: El proyecto “Grupo de Ginástica de Diamantina” (GGD) forma parte del “Teias Gímnicas: Programa de Ginástica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)” y está dirigido a adultos. Su objetivo es potenciar la formación humanizadora de los individuos estimulando una lectura crítica de la realidad a través de la práctica de la Gimnasia para Todos (GPT). Como modalidad que se opone a formas codificadas de moverse, creemosen el diálogo de la GPT com los contextos em que los practicantes están insertos (LOPES; CARBINATTO, 2022; 2023). Anclado em los presupuestos freirianos (FREIRE, 1994; 1996), el programa presenta, entre sus objetivos, promover la interacción de los extensionistas com las culturas populares regionales. La intención es estimular la práctica gimnástica com identidad cultural que fomente el pensamiento crítico sobre la diversidad de manifestaciones populares, (re)conociéndolas y comprendiéndo las como parte integral de la historicidad local (UFVJM, 2012). Relatamos la experiencia de elaborar actividades que articularon una manifestación de las culturas populares regionales com la GPT en una reunión del GGD en 2024. Seleccionamos la Guarda Romana, una manifestación cultural religiosa que retrata elementos de la Vía Sacra, como tema principal debido a la proximidad de las festividades populares de Semana Santa en Diamantina. Participaron 20 extensionistas em la reunión,

que se dividió en momentos: 1) Diálogo inicial: em el feriado anterior a la reunión, sugerimos la apreciación presencial de la celebración em las regiones donde tiene lugar. Basados en esta experiencia y em otros conocimientos, dialogamos sobre percepciones acerca de las culturas populares y la Guarda Romana; 2) Calentamiento: en círculo y com palos de madera simulando el objeto utilizado por la Guarda Romana, cada persona creó um movimiento de estiramiento que fue repetido por el grupo. Luego, con todos corriendo en círculo y una persona em el centro de la plataforma com el material, simulamos um entrenamiento militar donde era necesario saltar o agacharse mientras el palo pasaba em dirección contraria; 3) Estímulo a la creatividad: em parejas, una persona de pie com el palo em la mano debía provocar el movimiento de la outra em el plano bajo o medio que necesitaba evitar el contacto com el material. Luego, individualmente, solicitamos el manejo del palo en diferentes partes del cuerpo; 4) Ejercicios expresivos: en grupos, com el estímulo de videos buscados em los celulares, solicitamos una discusión sobre los sentimientos que despertaba la Guarda Romana, los cuales fueron descritos en papel com palabras y/o dibujos. Luego, cada uno creó una gestualidad que expresara um sentimiento enumerado utilizando el palo y movimentos gimnásticos; 5) Composición coreográfica: en grupos, solicitamos una discusión sobre los mensajes que expressa la Guarda Romana, más allá de la historia de la Vía Sacra. Luego, se creó una pequena coreografía para comunicar la comprensión del grupo; 6) Diálogo final: se presentaron las coreografías y discutimos los aprendizajes construidos. Las experiencias anteriores del GGD com las culturas populares regionales nos llevaron a elaborar la planificación de actividades que estimularan la reflexión sobre temas adyacentes al tema trabajado (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023). Problematizar los significados y sentidos inherentes a la Guarda Romana proporciono la creación de composiciones com nuevas interpretaciones, que involucraron cuestiones relacionadas com la realidad social del grupo. Así, reafirmamos el poder de los processos creativos em la GPT desarrollados a partir de la pedagogia freiriana como una herramienta que permite tanto la lectura del mundo como la búsqueda de la transformación de situaciones opresoras (LOPES, 2020). Además, enfatizamos la reflexión sobre la práctica misma para que la autocrítica docente contribuya al enriquecimiento constante de los procesos pedagógicos humanizadores (FREIRE, 1996).

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Culturas populares; Pedagogía freiriana.

ABSTRACT: The culture and extension project “Grupo de Ginástica de Diamantina” (GGD) is part of the “Teias Gímnicas: Programa de Ginástica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)” and is aimed at adults over 18 years of age. Its objective is to enhance the humanizing training of subjects by stimulating a critical reading of reality through the practice of Gymnastics for All (GFA). As a modality that opposes codified ways of moving, we believe in the dialogue between GFA and the contexts in which practitioners are inserted (LOPES; CARBINATTO, 2022; 2023). Anchored in the assumptions of Freirean pedagogy (FREIRE, 1994; 1996), the program has, among its goals, to promote the interaction of extension workers with the popular cultures of the region covered by UFVJM. The intention is to encourage gymnastics with a cultural identity that encourages critical thinking about the diversity of popular manifestations, (re)knowing and understanding them as an integral part of local historicity (UFVJM, 2012). In this study, we report the experience of developing activities that articulated a manifestation of

regional popular cultures with the GFA at a GGD meeting, in the first half of 2024. We selected the Roman Guard – a religious cultural manifestation that portrays elements of the Way of the Cross – as the main theme due to the proximity of the festivities popular celebrations of Holy Week in Diamantina. Twenty extensionists participated in the meeting, which was divided into moments: 1) Initial dialogue: on the holiday before the meeting, we suggest in-person appreciation of the celebration in the regions where it takes place. Based on this experience and knowledge from other experiences, we discussed perceptions of popular cultures and the Roman Guard; 2) Warm-up: using a wheel and wooden sticks simulating the object used by the Roman Guard, each person created a stretching movement that was repeated by the group. Then, with everyone running in a circle and one person in the center of the platform with the material, we simulated military training in which it was necessary to jump or bend down as the baton passed in the opposite direction; 3) Stimulating creativity: in pairs, one person standing with the stick in their hands should provoke the movement of the other in the low or medium plane who needed to escape contact with the material. Then, individually, we ask to handle the stick on different parts of the body; 4) Expressive exercises: in groups, with the stimulus of videos searched on cell phones, we asked for a discussion about the feelings that the Roman Guard aroused, which were described on paper with words and/or drawings. Then, each person created a gesture that expressed a listed feeling using the stick and gymnastic movements; 5) Choreographic composition: in groups, we ask for a discussion about the messages that the Roman Guard expresses, in addition to the history of the Way of the Cross. Then, a small choreography was created to communicate the group's understanding; 6) Final dialogue: the choreographies were presented and we discussed the lessons learned. GGD's previous experiences with regional popular cultures led us to develop the planning of activities that stimulated reflection on issues adjacent to the theme being worked on (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023). The problematization of the meanings and meanings inherent to the Roman Guard led to the creation of compositions with new interpretations, which involved issues relating to the social reality of the group. In this way, we reaffirm the power of creative processes in GFA developed from Freirean pedagogy as a tool that allows both the reading of the world and the search for the transformation of oppressive situations (LOPES, 2020). Furthermore, we emphasize reflection on one's own practice so that teacher self-criticism contributes to the constant enrichment of humanizing pedagogical processes (FREIRE, 1996).

Keywords: Gymnastics for All; Popular cultures; Freirian pedagogy.

REFERÊNCIAS

FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus (AM), 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

LOPES, P.; CARBINATTO, M. V. Princípios da pedagogia freiriana na extensão universitária em Ginástica para Todos. **Revista Brasileira de Educação,** v. 28, n. e280008, 2023.

LOPES, P.; CARBINATTO, M. V. Ginástica para Todos e cultura popular:

(re)conhecimento e valorização de manifestações populares. **Conexões**, v. 20, n. e022031, 2022.

LOPES, P. **"A gente abre a mente de uma forma extraordinária": potencialidades da** pedagogia freiriana no desenvolvimento da Ginástica Para Todos. 2020. Tese (Doutorado em Educação Física) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

LOPES, P.; NIQUINI, C. M.; LEAL, J. H. G. Extensão universitária em tempos de pandemia: experiências com a ginástica para todos na perspectiva freiriana. **Interfaces – Revista de Extensão da UFMG**. [S. l.], 2023.

UFVJM – UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. **Política Cultural da UFVJM.** Diamantina: Ministério da Educação, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2012.

A BASE GÍMINCA NO DESENVOLVIMENTO DA GINÁSTICA PARA TODOS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

LA BASE GIMNICA EN EL DESARROLLO DE GIMNASIA PARA TODOS CON PERSONAS MAYORES INSTITUCIONALIZADAS

THE GYMNASTYC BASIS IN THE DEVELONPMENT OF GYMNASTICS FOR ALL WITH INSTITUCIONALIZED ELDERLY PEOPLE

Andressa Caroline de Moura Martins
Graduanda de Educação Física
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Maryelle Cardoso Nascimento
Graduanda de Educação Física
UFVJM, GEPG
Priscila Lopes
Doutora
UFVJM, GEPG

RESUMO: O envelhecer traz ao ser humano certa dependência para realizar tarefas básicas do cotidiano e do autocuidado e, em casos em que os familiares não podem cuidar, há a opção por Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPIs (SILVA *et al.*, 2021). Dentre as atividades que podem ser desenvolvidas em ILPIs, destacamos a Ginástica para Todos – GPT (MACEDO *et al.*, 2024), modalidade em que os praticantes trabalham com a simplicidade de movimentos, favorecendo a inclusão, a ludicidade e o prazer pela prática (AYOUB, 2003). O presente estudo é um recorte de um relato de experiência que se propôs compreender como a GPT é desenvolvida em ILPIs de Diamantina/MG no projeto de extensão "Longeviver" da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Os movimentos gímnicos que compõem as atividades são planejados para serem realizados a partir da orientação dos monitores e criação dos idosos, com o propósito de estimular a autonomia e independência dos sujeitos (MACEDO *et al.*, 2024). Neste recorte, analisamos quais movimentos gímnicos foram trabalhados na ILPI Pão de Santo Antônio entre março e agosto de 2023. Para tanto, analisamos os dados por meio do Estabelecimento de Categorias (GIL, 2007) nos registros realizados em 14 diários de campo elaborados pelas monitoras-pesquisadoras, sendo os movimentos descritos nos documentos categorizados de acordo com os "Elementos Constitutivos da Ginástica" (SOUZA, 1997). Os resultados indicaram a presença de exercícios de condicionamento físico, elementos corporais e manejo de aparelhos. Em todos os 14 encontros, foram realizados exercícios de condicionamento físico (mobilidade articular no aquecimento inicial) e o manejo de aparelhos. Dentre os elementos corporais, a maioria dos encontros compreendeu balanceamentos e circunduções utilizando materiais (tradicionais e alternativos) e, poucos momentos, com passos e marcações. Perante as inúmeras possibilidades de movimentação na prática da GPT (TOLEDO; TSUKAMOTTO; CARBINATTO, 2016), percebe-se que a variedade de movimentos explorados foi pequena.

No entanto, é necessário um olhar ponderado, pois há fatores próprios da ILPI que limitaram o desenvolvimento da GPT, tais como: A) Condições estruturais: o local é uma casa (fora da UFVJM) e o espaço onde ocorreram as práticas não suporta equipamentos de grande porte, pois limitaria o deslocamento dos idosos, assim como a dificuldade de transportar para a instituição materiais muito maiores dos que foram utilizados; B) Aspectos pedagógicos: 1) tempo disponível para realização do encontro, o qual abarcava o tempo de locomoção dos idosos que estavam em diferentes locais da casa para o local da atividade e momentos de acolhimento que envolviam diálogos tão necessários para esse tipo de público; 2) quantidade reduzida de monitores, o que dificultou o suporte individual para que os idosos realizassem movimentos em pé ou em deslocamento com segurança; C) Condições dos idosos: a diversidade de características físicas e intelectuais dificultou as possibilidades de adaptação de movimentos para que todos fossem incluídos. Diante do exposto, consideramos que, embora o desenvolvimento da base na ginástica (TOLEDO; TSUKAMOTTO; CARBINATTO, 2016) tenha sido insuficiente, o planejamento das ações se preocupou com o respeito às características dos idosos e do local. Ademais, ressaltamos a importância da reflexão sobre a própria prática pedagógica (FREIRE, 1996) no sentido de identificar as problemáticas e propor melhorias futuras. Como exemplos, o estudo nos permitiu vislumbrar a inserção de mais elementos corporais no planejamento das atividades, tais como giros, equilíbrios e ondas, os quais podem ser realizados sem o deslocamento do idoso, assim como a inserção de passos no mesmo lugar ou sem grandes deslocamentos ou com o auxílio de um bastão grande, dentre outras possibilidades que garantam os cuidados específicos para os idosos residentes em ILPIs.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Idosos; Movimento gímnico.

RESUMEN: El envejecimiento trae consigo cierta dependencia de los seres humanos para realizar tareas básicas, en algunos casos existe la opción de las Instituciones de Atención a Personas Mayores de Largo Plazo – IAPMLPs (SILVA *et al.*, 2021). Destacamos la Gimnasia para Todos – GPT (MACEDO *et al.*, 2024), modalidad en la que los practicantes trabajan con simplicidad de movimientos, favoreciendo la inclusión y el placer en la práctica (AYOUB, 2003). El presente estudio es un extracto de un relato de experiencia que tuvo como objetivo comprender cómo se desarrolla el GPT en los IAPMLPs de Diamantina/MG en el proyecto de extensión “Longeviver” de la Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Los movimientos gimnásticos están previstos que se realicen basándose en la orientación de los monitores y la creación de las personas mayores, fomentando la autonomía y la independencia. (MACEDO *et al.*, 2024). En esta sección, analizamos qué movimientos gimnásticos fueron trabajados en el IAPMLPs Pão de Santo Antônio entre marzo y agosto de 2023. Para ello, analizamos los datos a través del Establecimiento de Categorías (GIL, 2007) en los registros realizados en 14 diarios de campo, elaborado por los monitores-investigadores, con los movimientos descritos en los documentos categorizados según los “Elementos Constitutivos de la Gimnasia” (SOUZA, 1997). Los resultados indicaron la presencia de ejercicios de acondicionamiento físico, elementos corporales y manejo de equipos. En los 14 encuentros se realizaron ejercicios de acondicionamiento físico (movilidad articular en el calentamiento inicial) y manejo del equipamiento. Entre los elementos corporales, la mayoría de los encuentros incluyeron equilibrios y circunducciones utilizando materiales (tradicionales y alternativos) y, en

algunos momentos, con pasos y marcas. Dadas las innumerables posibilidades de movimiento en la práctica de GPT (TOLEDO; TSUKAMOTTO; CARBINATTO, 2016), está claro que la variedad de movimientos explorados fue pequeña. Sin embargo, factores específicos del IAPMLPs limitaron el desarrollo del GPT, tales como: A) Condiciones estructurales: el lugar es una casa (fuera de la UFVJM) y el espacio donde se realizaron las prácticas no equipos de apoyo de gran tamaño, ya que limitaría el movimiento de las personas mayores, así como la dificultad de transportar materiales mucho mayores que los utilizados a la institución; B) Aspectos pedagógicos: 1) tiempo disponible para la realización del encuentro, que incluyó tiempo de desplazamiento de las personas mayores que se encontraban en distintos puntos de la casa hasta el lugar de la actividad y momentos de bienvenida que involucraron diálogos tan necesarios para este tipo de público; 2) número reducido de monitores, lo que dificultaba brindar apoyo individual a las personas mayores para realizar movimientos mientras estaban de pie o moviéndose con seguridad; C) Condiciones de las personas mayores: la diversidad de características físicas e intelectuales dificultaba la adaptación de los movimientos para que todos estuvieran incluidos. Teniendo en cuenta lo anterior, consideramos que, si bien el desarrollo de la base en gimnasia (TOLEDO; TSUKAMOTTO; CARBINATTO, 2016) fue insuficiente, la planificación de acciones se preocupó por respetar las características de las personas mayores y la ubicación. Además, destacamos la importancia de reflexionar sobre la propia práctica pedagógica (FREIRE, 1996) para identificar problemas y proponer mejoras futuras. Como ejemplos, el estudio permitió visualizar la inserción de más elementos corporales en la planificación de actividades, como giros, equilibrios y ondas, que pueden realizarse sin mover al anciano, así como la inserción de pasos en el mismo lugar. o sin grandes movimientos o con la ayuda de un gran palo, entre otras posibilidades que garantizan una atención específica a las personas mayores que viven en IAPMLPs.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; Anciano; Movimiento gimnástico.

ABSTRACT: Aging brings a certain dependence on human beings to perform basic daily and self-care tasks and, in cases where family members cannot provide care, there is the option of Long-Term Institutions for the Elderly – LTIEs (SILVA *et al.*, 2021). Among the activities that can be developed in LTIEs, we highlight Gymnastics for All – GFA (MACEDO *et al.*, 2024), a modality in which practitioners work with simplicity of movements, favoring inclusion, playfulness and pleasure in the practice (AYOUB, 2003). The present study is an excerpt from an experience report that aimed to understand how GFA is developed in LTIEs in Diamantina/MG in the "Longeviver" extension project at the Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). The gymnastic movements that make up the activities are planned to be carried out based on the guidance of the monitors and the creation of the elderly, with the purpose of stimulating the autonomy and independence of the subjects (MACEDO *et al.*, 2024). In this section, we analyzed which gymnastic movements were worked on at LTIEs Pão de Santo Antônio between March and August 2023. To do so, we analyzed the data through the Establishment of Categories (GIL, 2007) in the records made in 14 field diaries prepared by the monitors -researchers, with the movements described in the documents categorized according to the "Constitutive Elements of Gymnastics" (SOUZA, 1997). The results indicated the presence of physical conditioning exercises, body elements and equipment handling. In all 14 meetings, physical conditioning

exercises (joint mobility in the initial warm-up) and equipment handling were carried out. Among the bodily elements, most meetings included balancing and circumductions using materials (traditional and alternative) and, in a few moments, with steps and markings. Given the countless movement possibilities in the practice of GFA (TOLEDO; TSUKAMOTTO; CARBINATTO, 2016), it is clear that the variety of movements explored was small. However, a considered view is necessary, as there are factors specific to the LTIEs that limited the development of GFA, such as: A) Structural conditions: the location is a house (outside UFVJM) and the space where the practices took place does not support equipment large, as it would limit the movement of elderly people, as well as the difficulty of transporting materials much larger than those used to the institution; B) Pedagogical aspects: 1) time available to hold the meeting, which included travel time for the elderly who were in different parts of the house to the location of the activity and welcome moments that involved dialogues that are so necessary for this type of audience; 2) reduced number of monitors, which made it difficult to provide individual support for the elderly to perform movements while standing or moving safely; C) Conditions of the elderly: the diversity of physical and intellectual characteristics made it difficult to adapt movements so that everyone was included. In view of the above, we consider that, although the development of the base in gymnastics (TOLEDO; TSUKAMOTTO; CARBINATTO, 2016) was insufficient, the planning of actions was concerned with respecting the characteristics of the elderly and the location. Furthermore, we emphasize the importance of reflecting on one's own pedagogical practice (FREIRE, 1996) in order to identify problems and propose future improvements. As examples, the study allowed us to envision the insertion of more bodily elements in the planning of activities, such as turns, balances and waves, which can be performed without moving the elderly person, as well as the insertion of steps in the same place or without large movements or with the help of a large stick, among other possibilities that guarantee specific care for elderly people living in LTIEs.

Keywords: Gymnastics for All; Elderly; Gymnic movement.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas: UNICAMP, 2003.
FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
MACEDO, G. A. *et al.* Ginástica para Todos em instituição de longa permanência para idosos: o exercício da autonomia. **Práxia**, n. 2, e2024003, 2024.
SILVA, M. A. G. *et al.* Idosos institucionalizados: fatores relacionados às atividades de lazer. **Revista Kairós-Gerontologia**, n. 24, 2021.
SOUZA, E. **Ginástica Geral:** Uma Área do Conhecimento da Educação Física. 1997. 163 f. Tese (Doutorado Faculdade de Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1997.
TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da Ginástica Para Todos. *In*: NUNOMURA, M. (Org.) **Fundamentos das ginásticas**. 2ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016, p. 21-48.

A EVOLUÇÃO DOS FESTIVAIS DE GINÁSTICA PARA TODOS DA ACADEMIA PÂMELA PIRES - PRÁTICAS GINÁSTICAS

LA EVOLUCIÓN DE LOS FESTIVALES DE GIMNASIA PARA TODOS DE LA ACADEMIA PÂMELA PIRES - PRÁTICAS GINÁSTICAS

THE EVOLUTION OF THE GYMNASTICS FOR ALL FESTIVALS AT PÂMELA PIRES - PRÁTICAS GINÁSTICAS GYM

Pâmela Pires da Silva
Graduada
Luana Mendes Policiano da Silva
Graduanda
Giselle dos Santos Pestana
Graduada
Bárbara Pereira dos Santos Rocha
Graduada
Academia Pâmela Pires – Práticas Ginásticas

RESUMO:
Os festivais na Ginástica Para Todos (GPT) se caracterizam por eventos não-competitivos e se consagram como parte marcante da modalidade, por serem um momento de demonstração e aplicação dos princípios e habilidades trabalhados pelos praticantes. Estes eventos são considerados de grande importância, tanto para motivação dos ginastas, quanto para trazer um sentido para o que se é praticado e aperfeiçoado em momentos de aula. Cada festival é único, apresentando características e objetivos específicos. Além de manifestarem fundamentos e materiais das diferentes ginásticas, há a exploração de temáticas, elementos sócio-culturais, participação de diversas idades, níveis de habilidade que variam do iniciante ao avançado, dentre outras propostas. Desta forma, este trabalho visa mostrar a evolução das ideias, recursos e objetivos das três edições do Festival de GPT da Academia Pâmela Pires - Práticas Ginásticas. Desde o surgimento da ideia de promover um festival de GPT para os nossos alunos, a proposta sempre esteve alinhada com a meta de estimular a criatividade, a liberdade de escolha (de materiais, movimentos e músicas de acordo com preferências pessoais) e, aos poucos, inserir os princípios da modalidade, mostrando as diferenças entre esta e o carro-chefe da nossa academia: a Ginástica Artística (GA). Ao total, promovemos três edições: A primeira foi em 2021, ainda em época de pandemia, onde criamos como um evento coreográfico, sendo possível usar materiais e roupas diferentes das usuais da GA. Entretanto, como os princípios da GPT ainda estavam sendo inseridos, adaptações foram feitas para que o evento pudesse acontecer, como permitir apresentações individuais. Nesta, tivemos 26 participantes e um total de 25 coreografias, sendo apenas quatro coletivas. O formato foi online, com as coreografias gravadas em nossa academia e publicadas no YouTube; A segunda edição, em 2022, foi possível ser feita presencialmente, mas por conta de um maior número de participantes inscritos, foi

necessário ser realizado em um local externo, com maior espaço para atender nossa demanda. Nesta, grande parte das coreografias também foram individuais, pois os conceitos da GPT ainda não estavam enraizados em nossa instituição, então ainda era difícil o convencimento em criar apresentações coletivas, sobretudo por parte das crianças. Esta edição teve 50 participantes e um total de 45 coreografias; Já a terceira edição, em 2023, não possibilitou mais realizar coreografias individuais, como uma forma de incentivo à coletividade, o que à princípio não foi bem recebido por uma parte dos alunos, porém aos poucos veio a aceitação, o que com certeza enriqueceu a experiência em diversos aspectos, percebidos ao longo dos ensaios. Esta edição, também em local externo à nossa instituição, teve 95 participantes, mas com a mesma quantidade de coreografias, mostrando um amadurecimento referente à proposta de a GPT ser coletiva. Nas duas últimas edições, promovemos uma importante vivência inicial com exploração de diferentes materiais e tipos de movimentos, como uma forma de incentivar a criatividade dos alunos e prepará-los para a criação das coreografias. Estes momentos foram excelentes para perceberem o grande repertório de possibilidades existentes, facilitando o momento de composição coreográfica. Também, foi perceptível que estas semanas de experimentação também estimulavam a progressão de movimentos por parte dos alunos, pois estes queriam poder apresentar novos movimentos nas coreografias. Assim, concluímos que nossos festivais apresentaram positivas evoluções ao longo das edições, mostrando que, cada vez mais, os princípios e ideias da GPT estão presentes em nossa academia. Ademais, consideramos importante promover essas experiências para nossos ginastas, por conta dos diversos aprendizados ao longo do processo: trabalhar em equipe, envolver os praticantes, explorar sua criatividade e se superar aprendendo novos elementos para poder demonstrá-los com maestria.

Palavras-chave: Festival; Organização; Festival de Ginástica.

RESUMEN:
Los festivales de Gimnasia para Todos (GPT) se caracterizan por ser eventos no competitivos y se consolidan como una parte destacada del deporte, pues son un momento para demostrar y aplicar los principios y habilidades trabajadas por los practicantes. Estos eventos se consideran de gran importancia, tanto para la motivación de las gimnastas como para dar sentido a lo que se practica y perfecciona en clase. Cada festival es único y presenta características y objetivos específicos. Además de demostrar los fundamentos y materiales de diferentes gimnasias, se exploran temáticas, elementos socioculturales, participación de diferentes edades, niveles de habilidad que varían desde principiante hasta avanzado, entre otras propuestas. De esta manera, este trabajo pretende mostrar la evolución de ideas, recursos y objetivos de las tres ediciones del Festival GPT en la Academia Pâmela Pires - Prácticas Ginásticas. Desde que surgió la idea de promover un festival GPT para nuestros estudiantes, la propuesta siempre ha estado alineada con el objetivo de estimular la creatividad, la libertad de elección (de materiales, movimientos y música según las preferencias personales) y, poco a poco, insertar los principios de la modalidad, mostrando las diferencias entre esta y el buque insignia de nuestra academia: Gimnasia Artística (GA). En total, impulsamos tres ediciones: La primera fue en 2021, aún durante la pandemia, donde lo creamos como un evento coreográfico, permitiendo utilizar materiales y vestimentas diferentes a las habituales de GA. Sin embargo, como los principios de GPT aún se estaban

introduciendo, se hicieron adaptaciones para que el evento pudiera llevarse a cabo, como permitir presentaciones individuales. En éste tuvimos 26 participantes y un total de 25 coreografías, de las cuales sólo cuatro fueron colectivas. El formato fue online, con las coreografías grabadas en nuestro gimnasio y publicadas en YouTube; La segunda edición, en 2022, se pudo realizar de manera presencial, pero debido a un mayor número de inscritos, fue necesario realizarla en una ubicación externa, con más espacio para atender nuestra demanda. En éste, la mayoría de las coreografías también fueron individuales, ya que los conceptos GPT aún no estaban arraigados en nuestra institución, por lo que aún era difícil convencerse para crear presentaciones colectivas, especialmente por parte de los niños. Esta edición contó con 50 participantes y un total de 45 coreografías; La tercera edición, en 2023, ya no permitió realizar coreografías individuales, como una forma de incentivar al colectivo, lo que al principio no fue bien recibido por algunos de los alumnos, pero poco a poco fue llegando la aceptación, lo que sin duda enriqueció la experiencia. en diferentes aspectos, percibidos a lo largo de los ensayos. Esta edición, también en sede ajena a nuestra institución, contó con 95 participantes, pero con igual número de coreografías, mostrando una madurez en cuanto a la propuesta de que GPT sea colectivo. En las dos últimas ediciones promovimos una importante experiencia inicial con la exploración de diferentes materiales y tipos de movimientos, como forma de fomentar la creatividad de los estudiantes y prepararlos para crear coreografías. Estos momentos fueron excelentes para comprender el gran repertorio de posibilidades que existen, facilitando el momento de la composición coreográfica. Además, se notó que estas semanas de experimentación también estimularon la progresión de movimientos por parte de los alumnos, ya que querían poder presentar nuevos movimientos en la coreografía. Así, concluimos que nuestros festivales mostraron una evolución positiva a lo largo de las ediciones, demostrando que, cada vez más, los principios e ideas de GPT están presentes en nuestra academia. Además, consideramos importante promover estas experiencias en nuestras gimnastas, debido a los diferentes aprendizajes a lo largo del proceso: trabajar en equipo, involucrar a los practicantes, explorar su creatividad y superarse aprendiendo nuevos elementos para poder demostrarlos con maestría.

Palabrasclave: Festival; Organización; Festival de Gimnasia.

ABSTRACT:
Gymnastics for All (GfA) festivals are characterized by non-competitive events and are established as a notable part of the sport, as they are a time to demonstrate and apply the principles and skills worked on by practitioners. These events are considered of great importance, both for the motivation of gymnasts and for bringing meaning to what is practiced and perfected in class. Each festival is unique, presenting specific characteristics and objectives. In addition to demonstrating the fundamentals and materials of different gymnastics, there is an exploration of themes, socio-cultural elements, participation of different ages, skill levels that vary from beginner to advanced, among other proposals. In this way, this work aims to show the evolution of ideas, resources and objectives of the three editions of the GfA Festival at Pâmela Pires - Práticas Ginásticas gym. Since the idea of promoting a GfA festival for our students emerged, the proposal has always been aligned with the goal of stimulating creativity, freedom of choice (of materials, movements and music according to personal preferences) and, little by little, , insert the principles of

the modality, showing the differences between it and the flagship of our academy: Artistic Gymnastics (AG). In total, we promoted three editions: The first was in 2021, still during the pandemic, where we created it as a choreographic event, making it possible to use materials and clothes different from the usual AG ones. However, as the principles of GfA were still being introduced, adaptations were made so that the event could take place, such as allowing individual presentations. In this one, we had 26 participants and a total of 25 choreographies, only four of which were collective. The format was online, with the choreographies recorded in our gym and published on YouTube; The second edition, in 2022, was possible to be held in person, but due to a greater number of registered participants, it was necessary to be held in an external location, with more space to meet our demand. In this one, most of the choreographies were also individual, as the GfA concepts were not yet rooted in our institution, so it was still difficult to be convinced to create collective presentations, especially on the part of the children. This edition had 50 participants and a total of 45 choreographies; The third edition, in 2023, no longer made it possible to perform individual choreographies, as a form of encouraging the collective, which at first was not well received by some of the students, but little by little acceptance came, which certainly enriched the experience in different aspects, perceived throughout the rehearsals. This edition, also in a location outside our institution, had 95 participants, but with the same number of choreographies, showing a maturity regarding the proposal for GfA to be collective. In the last two editions, we promoted an important initial experience with the exploration of different materials and types of movements, as a way of encouraging students' creativity and preparing them to create choreographies. These moments were excellent for understanding the large repertoire of possibilities that exist, facilitating the moment of choreographic composition. Also, it was noticeable that these weeks of experimentation also stimulated the progression of movements on the part of the students, as they wanted to be able to present new movements in the choreography. Thus, we conclude that our festivals showed positive developments throughout the editions, showing that, increasingly, the principles and ideas of GfA are present in our gym. Furthermore, we consider it important to promote these experiences for our gymnasts, due to the different learnings throughout the process: working as a team, involving practitioners, exploring their creativity and surpassing themselves by learning new elements to be able to demonstrate them with mastery.

Keywords: Festival; Organization; Gymnastics Festival.

REFERÊNCIAS

BORTOLETO, M. et al. **What motivates people to participate in a non-competitive gymnastics festival? – a case study of world gymnaestrada**. v. 11, n. 1, 2019, p. 15-22.

PATRICIO, T. L.; BORTOLETO, M. A. C.; CARBINATTO, M. V. **Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 30, n. 1, 2016, p. 199-216.

MENEGALDO, F.; BORTOLETO, M. **Ginástica para todos e coletividade: nos meandros da literatura científica**. Motrivivência, v. 32, n. 61, 2020, p. 01-17.

A FORMAÇÃO E ESTREIA DO GYMUP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LA FORMACIÓN Y DEBUT DE GYMUP: UNA EXPERIENCIA NARRADA

THE FORMATION AND DEBUT OF GYMUP: AN EXPERIENCE REPORT

Jessica Mazetto Vidal
Licenciada em Educação Física
Universidade Positivo

Maria Eloisa de Oliveira
Mestre
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Pauline Iglesias Vargas
Doutora
Universidade Positivo
Federação Paranaense de Ginástica

RESUMO: O GymUp é o grupo de Ginástica para Todos (GPT) da Universidade Positivo (Curitiba/PR). Foi criado em agosto de 2023 com o objetivo de proporcionar a prática da GPT, a partir da experimentação do ensino e aprendizagem dos fundamentos da ginástica de maneira lúdica e colaborativa. O grupo, em sua formação inicial, contou com a participação de 18 integrantes, dentre eles 13 discentes (três homens e 15 mulheres), uma docente e quatro egressas. Nesse sentido, este trabalho configura-se como um relato de experiência que se propõe a descrever as ações realizadas no GymUp, registrar a participação do grupo no Gym Paraná Sul – Festival de GPT da Federação Paranaense de Ginástica (FPRG) e, também, discutir possíveis contribuições da prática da GPT em um ambiente universitário. A formação do grupo ocorreu após a visita e palestra da presidente do Comitê Técnico de GPT/FPRG (Prof. Adriana Stadnik) à Universidade Positivo. Dessa forma, o grupo se organizou e definiu local, data e horário para encontros semanais. Cada integrante do grupo responsabilizou-se pela condução das atividades, a partir de um cronograma anteriormente estabelecido. Os encontros foram dinâmicos, permitindo a troca de conhecimento e experiência entre os integrantes. Vale destacar que dentre as egressas participantes, três já atuavam com ginástica em escolas locais. Já dentre os discentes do grupo, o primeiro contato com as práticas ginástica ocorreu no ambiente universitário com a disciplina de Atividades Ginástica ministrada pela docente responsável pela organização do grupo. Cada encontro teve duração de duas horas e meia e enfocou nos pilares da GPT, denominados (em inglês) "4 F's", a saber: Fun (diversão), Fitness (condicionamento e preparação física), Fundamentals (fundamentos da ginástica) e Friendship (relacionamentos e amizades) (FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE, 2019). Sendo assim, foram organizados da seguinte forma: 1) aquecimento corporal, no qual as atividades em grupo e divertidas foram destacadas; 2) condicionamento físico específico para a ginástica, tal como fortalecimento muscular, mobilidade e coordenação motora; 3) treinamento de fundamentos, o qual enfocou especialmente os apoios,

equilíbrios e rotações; 4) composição coreográfica colaborativa. Essa última parte dos encontros foi intensificada cerca de um mês de antecedência do Gym Paraná Sul. A temática escolhida para a coreografia apresentada no evento foi As Emoções. Para tanto, o grupo elencou as principais emoções que seriam representadas e, em seguida, explorou diferentes formas de expressá-las a partir dos movimentos gímnicos. Ademais, o grupo optou por uma mixagem para o acampamento musical, a qual passou pelas quatro emoções na seguinte ordem: tristeza, raiva, medo e felicidade. Após cerca de quatro meses de sua formação o GymUP estreou no Gym Paraná Sul, no dia 17 de novembro de 2023, na cidade de Campo Largo/PR. O referido Festival de GPT foi promovido pela FPRG, com o apoio da prefeitura local e contou com mais de 300 atletas representantes de 11 entidades esportivas, que totalizaram 19 coreografias apresentadas, dentre elas, As Emoções do GymUp (FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA, 2024). A participação do grupo no evento possibilitou a inserção dos integrantes no âmbito da GPT de forma prática, atribuindo um interesse e abertura para a troca de novas experiências, inclusive com os diferentes grupos. Isso porque os Festivais Ginásticos congregam diferentes formas gímnicas, com integrantes de todas as idades, sexo e nível técnico, propiciando espaço para que os ginastas se divirtam, apreciem e participem (PATRÍCIO; BORTOLETO; CARBINATTO, 2016). Portanto, a experiência de formação e estreia do GymUp reforça os achados da literatura, os quais afirmam a relevância da experiência da GPT em ambiente universitário no fomento das relações interpessoais e na formação profissional (MENELGADO; BORTOLETO, 2021).

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Universidade; Festivais Ginásticos.

RESUMEN: GymUp es el grupo de Gimnasia para Todos (GPT) de la Universidad Positivo (Curitiba/PR). Fue creado en agosto de 2023 con el propósito de brindar la práctica de GPT, a través de la experimentación en la enseñanza y aprendizaje de los fundamentos de la gimnasia de manera lúdica y colaborativa. El grupo, en su formación inicial, contó con la participación de 18 miembros, incluyendo 13 estudiantes (tres hombres y 15 mujeres), un docente y cuatro egresadas. En este sentido, este trabajo se configura como un informe de experiencia que tiene como objetivo describir las acciones realizadas en GymUp, registrar la participación del grupo en el Gym Paraná Sul - Festival de GPT de la Federación Paranaense de Gimnasia (FPRG) y discutir posibles contribuciones de la práctica de GPT en un entorno universitario. La formación del grupo ocurrió después de la visita y conferencia de la presidenta del Comité Técnico de GPT/FPRG (Prof. Adriana Stadnik) a la Universidad Positivo. De esta manera, el grupo se organizó y definió lugar, fecha y horario para encuentros semanales. Cada miembro del grupo se responsabilizó por dirigir las actividades, según un cronograma previamente establecido. Los encuentros fueron dinámicos, permitiendo el intercambio de conocimientos y experiencias entre los participantes. Cabe destacar que tres de las egresadas participantes ya trabajaban con gimnasia en escuelas locales. En cuanto a los estudiantes del grupo, su primer contacto con las prácticas gimnásticas ocurrió en el ámbito universitario con la asignatura de Actividades Gimnásticas impartida por el docente responsable de la organización del grupo. Cada encuentro tuvo una duración de dos horas y media y se centró en los pilares de la GPT, conocidos como los "4 F" en inglés: Fun (diversión), Fitness (condicionamiento físico), Fundamentals (fundamentos de la gimnasia) y Friendship (relaciones y amistades)

(FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE, 2019). Por lo tanto, se organizaron de la siguiente manera: 1) calentamiento corporal, destacando actividades grupales y divertidas; 2) acondicionamiento físico específico para la gimnasia, incluyendo fortalecimiento muscular, movilidad y coordinación motora; 3) entrenamiento de fundamentos, enfocándose especialmente en apoyos, equilibrios y rotaciones; 4) composición coreográfica colaborativa. Esta última parte de los encuentros se intensificó aproximadamente un mes antes del Gym Paraná Sul. La temática elegida para la coreografía presentada en el evento fue "Las Emociones". Para ello, el grupo seleccionó las principales emociones que serían representadas y luego exploró diferentes formas de expresarlas a través de movimientos gimnásticos. Además, el grupo optó por una mezcla para la música de acompañamiento, que abordó las cuatro emociones en el siguiente orden: tristeza, ira, miedo y felicidad. Después de aproximadamente cuatro meses desde su formación, GymUp debutó en el Gym Paraná Sul el 17 de noviembre de 2023, en la ciudad de Campo Largo/PR. Este Festival de GPT fue organizado por la FPRG, con el apoyo del gobierno local, y contó con la participación de más de 300 atletas representantes de 11 entidades deportivas, que presentaron un total de 19 coreografías, incluyendo "Las Emociones" de GymUp (FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA, 2024). La participación del grupo en el evento permitió que los miembros se integraran en el ámbito de la GPT de manera práctica, fomentando el interés y la apertura para el intercambio de nuevas experiencias, incluso con los diferentes grupos. Esto se debe a que los Festivales Gimnásticos congregan diferentes formas de gimnasia, con participantes de todas las edades, géneros y niveles técnicos, proporcionando un espacio para que los gimnastas se diviertan, aprecien y participen (PATRÍCIO; BORTOLETO; CARBINATTO, 2016). Por lo tanto, la experiencia de formación y debut de GymUp refuerza los hallazgos de la literatura, que afirman la importancia de la experiencia de GPT en el entorno universitario para promover relaciones interpersonales y la formación profesional (MENELGADO; BORTOLETO, 2021).

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Universidad; Festivales Gimnásticos.

ABSTRACT: GymUp is the Gymnastics for All (GFA) group of Positivo University (Curitiba/PR). It was created in August 2023 with the aim of providing GFA practice through the experimentation of teaching and learning gymnastics fundamentals in a playful and collaborative manner. The group, in its initial formation, had the participation of 18 members, including 13 students (three males and 15 females), one faculty member, and four alumni. In this sense, this work is configured as an experience report that aims to describe the actions carried out in GymUp, register the group's participation in the Gym Paraná Sul - GFA Festival of the Paraná Gymnastics Federation (FPRG), and discuss possible contributions of GFA practice in a university environment. The formation of the group occurred after the visit and lecture by the president of the GFA/FPRG Technical Committee (Prof. Adriana Stadnik) at Positivo University. In this way, the group organized itself and defined the location, date, and time for weekly meetings. Each group member was responsible for conducting the activities, based on a previously established schedule. The meetings were dynamic, allowing for the exchange of knowledge and experiences among participants. It is worth noting that three of the participating alumni were already working with gymnastics in local schools. Among the student group members, their first contact with gymnastics

practices occurred in the university environment through the Gymnastics Activities course taught by the faculty member responsible for organizing the group. Each meeting lasted two and a half hours and focused on the pillars of GFA, known as the "4 F's" in English: Fun (enjoyment), Fitness (physical conditioning), Fundamentals (gymnastics fundamentals), and Friendship (relationships and friendships) (FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE, 2019). Therefore, they were organized as follows: 1) body warm-up, highlighting group and fun activities; 2) specific physical conditioning for gymnastics, including muscle strengthening, mobility, and motor coordination; 3) fundamentals training, focusing especially on supports, balances, and rotations; 4) collaborative choreographic composition. This last part of the meetings was intensified approximately one month before the Gym Paraná Sul. The theme chosen for the choreography presented at the event was "The Emotions". To do this, the group selected the main emotions to be represented and then explored different ways to express them through gymnastic movements. In addition, the group opted for a mix for the musical accompaniment, which addressed the four emotions in the following order: sadness, anger, fear, and happiness. After approximately four months since its formation, GymUp made its debut at the Gym Paraná Sul on November 17, 2023, in the city of Campo Largo/PR. This GFA Festival was organized by FPRG, with the support of the local government, and had the participation of over 300 athletes representing 11 sports entities, who presented a total of 19 choreographies, including "The Emotions" by GymUp (FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA, 2024). The group's participation in the event allowed members to integrate into the GFA environment in a practical way, fostering interest and openness to exchange new experiences, even with different groups. This is because Gymnastics Festivals bring together different forms of gymnastics, with participants of all ages, genders, and technical levels, providing a space for gymnasts to have fun, enjoy, and participate (PATRÍCIO; BORTOLETO; CARBINATTO, 2016). Therefore, the experience of formation and debut of GymUp reinforces the findings of the literature, which affirm the importance of the GFA experience in the university environment for promoting interpersonal relationships and professional development (MENELGADO; BORTOLETO, 2021).

Keywords: Gymnastics for All; University; Gymnastics Festivals

REFERÊNCIAS

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE. **Gymnastics for all manual**. Edition 2019.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE GINÁSTICA. Campo Largo sedia o Gym Paraná Sul nesta sexta-feira. Disponível em: https://www.fprginastica.com/post/campo-largo-sedia-o-gym-paraná-sul-nesta-sexta-feira-17. Acessado em: 20 abr. 2024.

MENEGALDO, Fernanda Raffi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Ginástica para Todos na extensão Universitária: um olhar sociométrico sobre as relações entre os participantes. **Sociedade, cultura, educação e extensões na Amazônia**. São Paulo: Alexa Cultura & UFAM, v. 1, p. 201-224, 2021.

PATRÍCIO, Tamiris Lima; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; CARBINATTO, Michele Viviene. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 30, p. 199-216, 2016.

A FUSÃO COREOGRÁFICA DA LENDA DA CAIPORA: UMA PERSPECTIVA DA GINÁSTICA PARA TODOS

LA FUSIÓN COREOGRÁFICA DE LA LEYENDA DE LA CAIPORA: UNA PERSPECTIVA DE LA GIMNASIA PARA TODOS

THE CHOREOGRAPHIC FUSION OF THE CAIPORA LEGEND: A PERSPECTIVE FROM GYMNASTICS FOR ALL

Martha Ricelly Lima Nascimento
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil
Viviane Campos Ferreira
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil
Ayla Taynã Nascimento
Mestra
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil
Lionela da Silva Correa
Doutora
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil
Paula Talina Albertino Santos
Graduada
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

PRODAGIN - Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividade circenses e Ginástica

RESUMO: A lenda da Caipora é uma narrativa enraizada no folclore brasileiro, especialmente nas regiões amazônicas. Sua riqueza de simbolismo e conexão com a natureza oferece um terreno fértil para exploração artística, e foi exatamente isso que aconteceu no espetáculo "Amazônia: Um Canto de Esperança". No âmbito da Ginástica Para Todos (GPT), a composição coreográfica da lenda da Caipora foi uma experiência desafiadora que envolveu uma fusão de dança e ginástica, incorporando fitas para adicionar uma dimensão visual cativante, realizada com crianças de 8 a 12 anos, que se entregaram para a coreografia que deu vida essa lenda folclórica. O objetivo principal desta coreografia é proporcionar às crianças uma experiência significativa de expressão artística, ao mesmo tempo em que promove valores de trabalho em equipe, criatividade e respeito ao folclore brasileiro. A inclusão das fitas de ginástica rítmica em dois momentos distintos da coreografia foi um elemento crucial na composição e execução do trabalho coreográfico. O primeiro momento ocorreu no início da coreografia, onde as fitas foram manipuladas de maneira a realizar circunduções em um círculo, simbolizando o fogo em volta da figura mitológica da Caipora. Posteriormente, as fitas foram utilizadas para

executar movimentos verticais em forma de serpentina, delineando uma meia lua que representava uma oca, enquanto no centro ocorria uma colaboração entre as ginastas, simbolizando os tuxauas. O segundo momento com as fitas ocorreu no desfecho da coreografia, onde uma diagonal foi formada pelas ginastas, que realizaram lançamentos, equilíbrios e colaborações em duplas. Essas interações adicionaram um elemento de espectacularidade visual à performance, do ponto de vista da Ginástica Para Todos (GPT), essa coreografia exemplificou os quatro "F's" fundamentais: Fun (diversão), Fitness (condicionamento físico), Fundamentos (domínio técnico) e Friendship (amizade). As crianças encontraram alegria na prática dos movimentos, desenvolvendo não apenas suas habilidades físicas, mas também cultivando laços de amizade e trabalho em equipe. No entanto, essa jornada não foi isenta de desafios. Uma das principais dificuldades foi encontrar o equilíbrio entre os elementos técnicos da ginástica e a expressividade da dança, garantindo que ambos os aspectos não se sobrepusessem. Além disso a harmonização da dança e da ginástica, especialmente com crianças mais jovens, exigiu paciência e adaptação, outro desafio significativo foi a interpretação da própria lenda da Caipora como uma figura mítica que representa a proteção da floresta e seus habitantes, transmitir essa essência através dos movimentos necessita de uma compreensão profunda da narrativa e uma habilidade para traduzi-la em uma linguagem corporal acessível ao público. A coordenação dos movimentos com as fitas, em particular, representou um obstáculo que foi superado com prática e dedicação. Por outro lado, as facilidades encontradas foram igualmente notáveis. A flexibilidade e a imaginação das crianças permitiram uma exploração criativa dos movimentos, transformando os desafios em oportunidades de crescimento e aprendizado. Além disso, a colaboração entre os membros da equipe foi fundamental para o sucesso do projeto. A troca de ideias e a contribuição de diferentes habilidades e perspectivas resultaram em uma coreografia multifacetada e envolvente, que cativou tanto os artistas quanto o público. A culminação dessa jornada foi a apresentação no espetáculo "Amazônia: Um Canto de Esperança" no Teatro La Salle. A felicidade e o orgulho irradiavam dos rostos das crianças ao verem seu trabalho concluído diante de uma plateia entusiasmada. Mais do que uma simples performance, a coreografia da lenda da Caipora foi uma celebração da criatividade, da cultura e da união, transmitindo uma mensagem de esperança e preservação da natureza que ecoou através dos corações de todos os presentes.

Palavras-chave: Caipora; Ginástica Para Todos; Coreografia.

RESUMEN: La leyenda de la Caipora es una narrativa arraigada en el folclore brasileño, especialmente en las regiones amazónicas. Su riqueza simbólica y conexión con la naturaleza ofrecen un terreno fértil para la exploración artística, y eso es precisamente lo que ocurrió en el espectáculo "Amazonía: Un Canto de Esperanza". Dentro del ámbito de la Gimnasia Para Todos (GPT), la composición coreográfica de la leyenda de la Caipora fue una experiencia desafiante que implicó una fusión de danza y gimnasia, incorporando cintas para añadir una dimensión visual cautivadora, realizada con niños de 8 a 12 años, quienes se entregaron a la coreografía que dio vida a esta leyenda folclórica. El objetivo principal de esta coreografía es brindar a los niños una experiencia significativa de expresión artística, al mismo tiempo que promueve valores de trabajo en equipo, creatividad y respeto al folclore brasileño. La inclusión de cintas de gimnasia rítmica en

dos momentos distintos de la coreografía fue un elemento crucial en la composición y ejecución del trabajo coreográfico. El primer momento ocurrió al inicio de la coreografía, donde las cintas fueron manipuladas de manera que realizaran circunvoluciones en un círculo, simbolizando el fuego alrededor de la figura mítica de la Caipora. Posteriormente, las cintas se utilizaron para ejecutar movimientos verticales en forma de serpentina, delineando una media luna que representaba una oca, mientras en el centro ocurría una colaboración entre las gimnastas, simbolizando a los tuxauas. El segundo momento con las cintas ocurrió en el desenlace de la coreografía, donde se formó una diagonal con las gimnastas, que realizaron lanzamientos, equilibrios y colaboraciones en parejas. Estas interacciones añadieron un elemento de espectacularidad visual a la actuación, desde el punto de vista de la Gimnasia Para Todos (GPT), esta coreografía ejemplificó los cuatro "F's" fundamentales: Fun (diversión), Fitness (condicionamiento físico), Fundamentos (dominio técnico) y Friendship (amistad). Los niños encontraron alegría en la práctica de los movimientos, desarrollando no solo sus habilidades físicas, sino también cultivando lazos de amistad y trabajo en equipo. Sin embargo, este viaje no estuvo libre de desafíos. Una de las principales dificultades fue encontrar el equilibrio entre los elementos técnicos de la gimnasia y la expresividad de la danza, garantizando que ambos aspectos no se superpusieran. Además, la armonización de la danza y la gimnasia, especialmente con niños más jóvenes, requirió paciencia y adaptación, otro desafío significativo fue la interpretación de la propia leyenda de la Caipora como una figura mítica que representa la protección del bosque y sus habitantes, transmitir esa esencia a través de los movimientos necesita una comprensión profunda de la narrativa y una habilidad para traducirla en un lenguaje corporal accesible al público. La coordinación de los movimientos con las cintas, en particular, representó un obstáculo que se superó con práctica y dedicación. Por otro lado, las facilidades encontradas fueron igualmente notables. La flexibilidad y la imaginación de los niños permitieron una exploración creativa de los movimientos, transformando los desafíos en oportunidades de crecimiento y aprendizaje. Además, la colaboración entre los miembros del equipo fue fundamental para el éxito del proyecto. El intercambio de ideas y la contribución de diferentes habilidades y perspectivas resultaron en una coreografía multifacética y envolvente, que cautivó tanto a los artistas como al público. La culminación de este viaje fue la presentación en el espectáculo "Amazonía: Un Canto de Esperanza" en el Teatro La Salle. La felicidad y el orgullo irradiaban de los rostros de los niños al ver su trabajo concluido frente a una audiencia entusiasmada. Más que una simple actuación, la coreografía de la leyenda de la Caipora fue una celebración de la creatividad, la cultura y la unión, transmitiendo un mensaje de esperanza y preservación de la naturaleza que resonó en los corazones de todos los presentes.

Palabras clave: Caipora; Gimnasia Para Todos; Coreografía.

ABSTRACT: The legend of Caipora is a narrative deeply rooted in Brazilian folklore, especially in the Amazonian regions. Its richness of symbolism and connection with nature offers fertile ground for artistic exploration, and that's exactly what happened in the show "Amazon: A Song of Hope." In the scope of Gymnastics for All (GFA), the choreographic composition of the Caipora legend was a challenging experience that involved a fusion of dance and gymnastics, incorporating ribbons to add a captivating visual dimension,

performed with children aged 8 to 12, who embraced the choreography that brought this folk legend to life. The main objective of this choreography is to provide children with a meaningful experience of artistic expression while promoting values of teamwork, creativity, and respect for Brazilian folklore. The inclusion of rhythmic gymnastics ribbons in two distinct moments of the choreography was a crucial element in the composition and execution of the choreographic work. The first moment occurred at the beginning of the choreography, where the ribbons were manipulated to perform circling movements in a circle, symbolizing the fire around the mythological figure of Caipora. Later, the ribbons were used to execute vertical movements in a serpentine shape, outlining a half moon representing a hut, while in the center there was a collaboration between the gymnasts, symbolizing the tribal leaders. The second moment with the ribbons occurred at the climax of the choreography, where a diagonal line was formed by the gymnasts, who performed throws, balances, and pair collaborations. These interactions added a visual spectacularity element to the performance; from the perspective of Gymnastics for All (GFA), this choreography exemplified the four fundamental "F's": Fun, Fitness, Fundamentals, and Friendship. The children found joy in practicing the movements, developing not only their physical abilities but also fostering bonds of friendship and teamwork. However, this journey was not without its challenges. One of the main difficulties was finding the balance between the technical elements of gymnastics and the expressiveness of dance, ensuring that both aspects did not overshadow each other. Additionally, the harmonization of dance and gymnastics, especially with younger children, required patience and adaptation. Another significant challenge was interpreting the Caipora legend itself as a mythical figure representing the protection of the forest and its inhabitants; conveying this essence through movements requires a deep understanding of the narrative and an ability to translate it into a language accessible to the audience. Coordinating the movements with the ribbons, in particular, represented an obstacle that was overcome with practice and dedication. On the other hand, the facilitators encountered were equally remarkable. The flexibility and imagination of the children allowed for a creative exploration of the movements, turning challenges into opportunities for growth and learning. Additionally, the collaboration among team members was fundamental to the success of the project. The exchange of ideas and the contribution of different skills and perspectives resulted in a multifaceted and engaging choreography that captivated both the artists and the audience. The culmination of this journey was the performance in the show "Amazon: A Song of Hope" at the La Salle Theater. Happiness and pride radiated from the faces of the children as they saw their work completed before an enthusiastic audience. More than just a performance, the choreography of the Caipora legend was a celebration of creativity, culture, and unity, conveying a message of hope and nature preservation that resonated through the hearts of all present.

Keywords: Caipora; Gymnastics for All; Choreography.

A GINÁSTICA PARA TODOS COMO FERRAMENTA DE UNIÃO DOS CLUBES PARANAENSES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GIMNASIA PARA TODOS COMO UNA HERRAMIENTA PARA FOMENTAR LA UNIDAD ENTRE LOS CLUBES PARANAENSES: UN ESTUDIO EXPERIENCIAL

GYMNASTICS FOR ALL AS A TOOL FOR FOSTERING UNITY AMONG PARANÁ CLUBS: AN EXPERIENCE REPORT

Pauline Iglesias Vargas
Doutora
Universidade Positivo
Federação Paranaense de Ginástica

Adriana Maria Wan Stadnik
Doutora
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Confederação Brasileira de Ginástica
Federação Paranaense de Ginástica

Ieda Barbosa Parra-Rinaldi
Doutora
Universidade Estadual de Maringá
Confederação Brasileira de Ginástica
Federação Paranaense de Ginástica

Ana Beatriz Pacheco Silva
Graduada
Federação Paranaense de Ginástica

Márcia Regina Aversani Lourenço
Doutora
Federação Paranaense de Ginástica
Confederação Brasileira de Ginástica
Federação Internacional de Ginástica

RESUMO: Em novembro de 2023, A Federação Paranaense de Ginástica (FPRG) sediou na cidade de Curitiba (PR) o Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Ginástica Rítmica – “Ilona Peuker”. O evento contou com 48 clubes, de 12 Estados brasileiros (PARANÁ ESPORTES, 2023) e celebrou os 45 anos da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG). A partir do conhecimento da magnitude da competição e na busca por surpreender o público enaltecendo a união da Ginástica do Estado sede, a FPRG incumbiu o Comitê de Ginástica para Todos (GPT) de realizar a abertura, a qual tivesse representantes de diversos clubes de Ginástica de Curitiba e região, numa composição coreográfica com as características da

GPT. Para tanto, o Comitê de GPT/FPRG iniciou o trabalho listando os clubes federados e vinculados na região - 19 entidades esportivas, que desenvolvem GPT, Ginástica Rítmica (GR) e/ou Ginástica Artística (GA), foram elencadas. Os representantes de cada umas das entidades elencadas foram contatados e as entidades visitadas e convidadas a participar do projeto, pessoalmente pelo Comitê. Na sequência, foi definido o tema da coreografia: As Quatro Estações. Portanto, as 13 entidades que aceitaram o convite foram divididas em quatro grupos: outono, inverno, primavera e verão. Para o grupo verão, optou-se, em parceria com o Comitê Técnico de GR, unir todas as crianças em fase de iniciação esportiva nas diferentes modalidades ginásticas. Dessa forma, foi escolhida, num acordo entre os comitês de GPT e GR, uma associação de músicas representativas do tema verão e a elaboração da coreografia coletiva, que uniu 125 ginastas. Para os demais grupos instituiu-se o tempo de coreografia, forma de entrada e saída para que as transições entre os grupos fossem contínuas. Ademais, as ginastas paranaenses de destaque internacional foram convidadas a participar da apresentação, foram elas: Maria Eduarda Alexandre, campeão dos Jogos Pan-Americanos Júnior em 2021, que atou como o "vento" na abertura do outono; Bárbara Domingos, classificada para os Jogos Olímpicos de Paris, que atuou como o "sol", no final da coreografia do verão; Carolyne Pedro e Julia Soares, ambas integrantes da equipe vice-campeã mundial de GA em 2023, que participaram coletivamente do evento. Com isso, ao todo foram 353 ginastas de diferentes especialidades e nível técnico, unidas em uma coreografia que utilizou folhas de árvores, tecidos, rosas, guarda-chuvas, entre outros materiais de pequeno porte, além de figurinos variados. Durante o período de agosto a novembro os comitês realizaram reuniões com os responsáveis das entidades participantes, os quais compartilharam vídeos dos ensaios. Uma semana antes da exibição, a cidade de Campo Largo, região metropolitana de Curitiba, realizou o Gym Paraná Sul - Festival de GPT, e concomitantemente foi realizado o ensaio geral da coreografia As Quatro Estações. Durante o ensaio, que durou cerca de três horas, foi possível corrigir a pauta da coreografia de grande grupo (verão) e organizar a entrada e saída dos grupos (STADNIK *et al*., 2024). Além disso, na véspera da abertura oficial do Campeonato Ilona Peuker foi realizado um ensaio geral com todos os participantes no Ginásio do Tarumã, local da apresentação oficial. No dia 23 de novembro de 2023, às 19h30, cerca de 2000 expectadores presenciais, e mais de 10.000 visualizações *online* (CBG, 2024), assistiram à apresentação que durou cerca de 20 minutos. O público respondeu com uma longa salva de palmas para a GPT do Paraná. A partir dessa experiência, é possível afirmar, que os fundamentos da GPT podem ser uma ferramenta útil para unir as ginásticas competitivas em uma coreografia coletiva criativa, estética, que apresentou a diversidade das práticas ginásticas ao público e às próprias ginastas e dirigentes, uniu ginastas experientes com ginastas iniciantes, idades e gêneros diversos, ainda que fosse encontrada fortíssima predominância do gênero feminino. A GPT se fez presente com todas as suas características.

Palavras-chave: Gestão esportiva; Composição coreográfica; História da ginástica.

RESUMEN: En noviembre de 2023, la Federación Paranaense de Gimnasia (FPRG) organizó en la ciudad de Curitiba (PR) el Campeonato Brasileño de Gimnasia Rítmica Loterias Caixa - "Ilona Peuker". El evento contó con la participación de 48 clubes de 12 estados brasileños (PARANÁ ESPORTES, 2023) y celebró los 45 años de la Confederación

Brasileña de Gimnasia (CBG). Conscientes de la importancia de la competición y con el objetivo de sorprender al público resaltando la unión de la gimnasia en el estado anfitrión, la FPRG encargó al Comité de Gimnasia para Todos (GPT) la realización de la ceremonia de apertura, que incluiría representantes de varios clubes de gimnasia de Curitiba y la región, en una composición coreográfica con las características del GPT. Para ello, el Comité de GPT/FPRG comenzó enumerando los clubes federados y afiliados en la región, identificando 19 entidades deportivas que desarrollan Gimnasia para Todos, Gimnasia Rítmica (GR) y/o Gimnasia Artística (GA). Se contactó a los representantes de cada una de estas entidades y se las invitó personalmente a participar en el proyecto por parte del Comité. Posteriormente, se definió el tema de la coreografía: Las Cuatro Estaciones. Por lo tanto, las 13 entidades que aceptaron la invitación se dividieron en cuatro grupos: otoño, invierno, primavera y verano. Para el grupo de verano, en colaboración con el Comité Técnico de GR, se decidió reunir a todos los niños en etapa de iniciación deportiva en las diferentes modalidades de gimnasia. Se seleccionó una serie de música representativa del tema de verano en acuerdo entre los comités de GPT y GR, y se elaboró una coreografía colectiva que incluyó a 125 gimnastas. Para los otros grupos, se establecieron tiempos de coreografía, formas de entrada y salida para que las transiciones entre los grupos fueran continuas. Además, se invitó a participar en la presentación a gimnastas paranaenses destacadas a nivel internacional, entre ellas: María Eduarda Alexandre, campeona de los Juegos Panamericanos Junior en 2021, que actuó como el "viento" en la apertura del otoño; Bárbara Domingos, clasificada para los Juegos Olímpicos de París, que actuó como el "sol" al final de la coreografía del verano; Carolyne Pedro y Julia Soares, ambas integrantes del equipo vicecampeón mundial de GA en 2023, que participaron en el evento colectivamente. En total, participaron 353 gimnastas de diferentes especialidades y niveles técnicos, unidas en una coreografía que utilizó hojas de árboles, telas, rosas, paraguas, entre otros materiales de pequeño tamaño, además de diversos trajes. Entre agosto y noviembre, los comités celebraron reuniones con los responsables de las entidades participantes, quienes compartieron videos de los ensayos. Una semana antes de la presentación, la ciudad de Campo Largo, en la región metropolitana de Curitiba, acogió el Gym Paraná Sul - Festival de GPT, donde se llevó a cabo un ensayo general de la coreografía Las Cuatro Estaciones. Durante el ensayo, que duró aproximadamente tres horas, se realizaron ajustes a la coreografía del grupo grande (verano) y se organizaron las entradas y salidas de los grupos (STADNIK et al., 2024). Además, en la víspera de la apertura oficial del Campeonato Ilona Peuker, se llevó a cabo un ensayo general con todos los participantes en el Gimnasio Tarumã, el lugar de la presentación oficial. El 23 de noviembre de 2023, a las 19:30 horas, aproximadamente 2000 espectadores presenciales y más de 10,000 espectadores en línea (CBG, 2024) presenciaron la presentación, que duró unos 20 minutos. El público respondió con una larga ovación para el GPT de Paraná. A partir de esta experiencia, se puede afirmar que los fundamentos del GPT pueden ser una herramienta útil para unir las gimnasias competitivas en una coreografía colectiva creativa y estética que presenta la diversidad de prácticas gimnásticas al público, gimnastas y dirigentes, uniendo a gimnastas experimentados con principiantes, de diversas edades y géneros, aunque se observó una fuerte predominancia del género femenino. El GPT estuvo presente con todas sus características.

Palabras clave: Gestión deportiva; Composición coreográfica; Historia de la gimnasia.

ABSTRACT: In November 2023, the Paraná of Gymnastics Federation (FPRG) hosted the Loterias Caixa Brazilian Rhythmic Gymnastics Championship - "Ilona Peuker" in the city of Curitiba (PR). The event featured 48 clubs from 12 Brazilian states (PARANÁ ESPORTES, 2023) and celebrated the 45th anniversary of the Brazilian Gymnastics Confederation (CBG). Recognizing the significance of the competition and aiming to impress the audience by highlighting the unity of Gymnastics in the host state, FPRG tasked the Gymnastics for All Committee (GFA) with organizing the opening ceremony. The ceremony was to include representatives from various Gymnastics clubs in Curitiba and the surrounding region, performing a choreography characteristic of GFA. To achieve this, the GFA/FPRG Committee began by listing the affiliated clubs in the region - 19 sports entities engaged in Gymnastics for All, Rhythmic Gymnastics (RG), and/or Artistic Gymnastics (AG) were identified. Representatives from each of these entities were contacted, and the clubs were personally invited to participate in the project by the Committee. Subsequently, the theme for the choreography was chosen: The Four Seasons. Thus, the 13 entities that accepted the invitation were divided into four groups: autumn, winter, spring, and summer. For the summer group, in collaboration with the RG Technical Committee, it was decided to bring together all children in the early stages of sports initiation across different gymnastics disciplines. A selection of music representative of the summer theme was chosen in agreement between the GFA and RG committees, and a collective choreography was developed, involving 125 gymnasts. For the other groups, specific choreography times, entrances, and exits were established to ensure smooth transitions between groups. Additionally, internationally acclaimed gymnasts from Paraná were invited to participate in the presentation. These included Maria Eduarda Alexandre, champion of the Junior Pan-American Games in 2021, who performed as the "wind" in the autumn opening; Bárbara Domingos, qualified for the Paris Olympic Games, who acted as the "sun" at the end of the summer choreography; Carolyne Pedro and Julia Soares, both members of the vice-world champion AG team in 2023, who participated collectively in the event. In total, 353 gymnasts of different specialties and technical levels came together in a choreography that incorporated elements such as tree leaves, fabrics, roses, umbrellas, and various costumes. Between August and November, the committees held meetings with representatives from participating entities, who shared rehearsal videos. One week before the performance, the city of Campo Largo, in the metropolitan region of Curitiba, hosted the Gym Paraná Sul - GFA Festival, during which a full-dress rehearsal of The Four Seasons choreography took place. During the three-hour rehearsal, adjustments were made to the large group choreography (summer) and the entry and exit of groups were organized (STADNIK et al., 2024). Additionally, on the eve of the official opening of the Ilona Peuker Championship, a general rehearsal involving all participants was held at the Tarumã Gymnasium, the venue for the official presentation. On November 23, 2023, at 7:30 p.m., approximately 2000 live spectators and over 10,000 online viewers (CBG, 2024) witnessed the 20-minute performance. The audience responded with a lengthy round of applause for Paraná's GFA. From this experience, it can be affirmed that the principles of GFA can be a useful tool for uniting competitive gymnastics in a creative, aesthetic collective choreography that showcases the diversity of gymnastics practices to the audience, gymnasts, and officials

alike. It brought together experienced gymnasts with beginners, various ages, and genders, although there was a strong predominance of females. GFA was present with all its characteristics.

Keywords: Sports management; Choreographic composition; History of gymnastics.

REFERÊNCIAS

CBG - Confederação Brasileira de Ginástica. Cerimônia de Abertura - Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Ginástica Rítmica "Ilona Peuker". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5dN-1j097bI. Acessado em: 21 abr. 2024.

PARANÁ ESPORTES. Ginásio do Tarumã será sede de Campeonato Brasileiro de Ginástica Rítmica. Disponível em: https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Ginasio-do-Taruma-sera-sede-de-Campeonato-Brasileiro-de-Ginastica-Ritmica. Acessado em: 21 abr. 2024.

STADNIK, A. M. W.; VARGAS, P. I.; PARRA-RINALDI, I. B.; SILVA, A. B. P.; LOURENÇO, M. R. A. **Linha do Tempo FPRG**: Relatório Histórico 50 anos da Federação Paranaense de Ginástica. FPRG: Londrina, 2024.

A GINÁSTICA PARA TODOS COMO MEIO DE EMPODERAMENTO: RELATOS E EXPERIÊNCIAS DO GRUPO NEXUM GPT ADULTOS SESC SOROCABA

GIMNASIA PARA TODOS COMO MEDIO DE EMPODERAMIENTO: RELATOS Y EXPERIENCIAS DEL GRUPO DE ADULTOS NEXUM GPT SESC SOROCABA

GYMNASTICS FOR ALL AS A MEANS OF EMPOWERMENT: REPORTS AND EXPERIENCES FROM THE NEXUM GPT ADULT GROUP SESC SOROCABA

Fabiana Lopes Amendola

Especialista

Sesc Sorocaba, Sorocaba, SP, Brasil

RESUMO: A Ginástica para Todos traz em sua história o desejo de proporcionar, através da prática e da apreciação, o fundamento de uma atividade de condicionamento físico e lazer guiada pelos cinco princípios: “Fun, Fitness, Fundamentals and Friendship that lasts Forever” (FIG – Gymnastics for All Manual, Ediction 2023), ou seja, uma modalidade que pode ser praticada por pessoas de diferentes idades e gêneros visando inclusão, acessibilidade, coletividade e permanência de maneira ampla e divertida. Segundo Ayoub (2003), a partir do movimento de Nicolas Cupérus que demonstrava mais interesse pelos festivais de ginástica do que pelas competições, foi fundamental para a origem e denominação da Ginástica para Todos, na época Ginástica Geral, além de seu reconhecimento, crescimento e adesão em todo o mundo. Sendo essa uma prática com múltiplas possibilidades e linguagens que proporciona a seus praticantes, além de diversos benefícios físicos, desenvolvimento cognitivo e social, e promovendo de maneira direta o empoderamento à medida que se apresenta como uma atividade de autossuperação e integração em nível hierárquico horizontal. Segundo a Academia Brasileira de Letras (2021), o empoderamento trata-se de um “Processo em que um indivíduo ou grupo de indivíduos se torna consciente de suas qualidades, sua capacidade e sua competência, muitas vezes após a conquista de direitos civis, e supera total ou parcialmente sua condição de dependência, marginalização e/ou subjugação em contexto social”, sob tal significância do termo, o desejo de expor um relato se fez iminente, visto que depoimentos informais dos praticantes de GPT tornaram-se recorrentes durante a permanência nas aulas ao longo dos anos. O presente relato visa trazer luz à ótica dos praticantes da modalidade GPT acima de 12 anos, que acontece nas manhãs de quarta e sexta-feira de modo sequencial há 11 anos na unidade. Por meio do compartilhamento de perspectivas dos integrantes do grupo Nexum GPT Sesc Sorocaba, acerca dos possíveis impactos e reflexos da prática em sua vida diária no âmbito de ganhos físicos, cognitivos e sociais com ênfase no empoderamento individual e coletivo. Foram coletados depoimentos de integrantes através de breve questionário, onde expõem suas perspectivas sobre as experiências com a ginástica para todos, como atividade física regular em aulas no Sesc Sorocaba, que abrangem diversas temáticas e práticas esportivas e expressivas distribuídas e organizadas em planejamentos,

que culminam em participações em festivais e fóruns ao longo de suas trajetórias de permanência no curso. As pessoas entrevistadas responderam as seguintes questões: 1- Como conheceu a GPT? 2- O que é a GPT para você? 3- O que a GPT mudou ou trouxe para sua realidade?
O grupo é composto por 40 pessoas entre 16 e 75 anos, dos quais 5 homens (sendo um PCD) e 35 mulheres, são pessoas que em predominância não possuem experiência prévia em modalidades gímnicas e expressivas, e que em alguns casos se deparam com restrições motoras, encontrando na GPT formas de redescobrir, respeitar e acolher a diversidade corporal do ambiente coletivo. Através dos relatos percebeu-se o significativo impacto em aspectos físicos e psicossociais nas vidas dos integrantes do grupo de um modo geral. Em conexão com o significado do tema central citado nesse relato, entendemos que a consciência das qualidades e competências é algo facilmente observado nas experiências compartilhadas, e que o sentimento de pertencimento e autovalorização se evidencia dentre estes indivíduos. Visto que não possuímos métrica para quantificar os benefícios psicossociais da prática de GPT, o presente relato deu ouvidos às vozes de um grupo heterogêneo que entende o empoderamento como feliz resultado de entrega, envolvimento e comprometimento com a modalidade para além do que o exercício fisco é capaz de oferecer, interferindo positivamente em suas relações interpessoais.
Palavras-chave: Empoderamento; Ginástica; Permanência.

RESUMEN: Gimnasia para Todos trae en su historia el deseo de proporcionar, a través de la práctica y el reconocimiento, las bases de una actividad de acondicionamiento físico y ocio guiada por los cinco principios: “Diversión, Fitness, Fundamentos y Amistad que dura para siempre” (FIG – Gimnasia Manual para Todos, Edición 2023), es decir, una modalidad que puede ser practicada por personas de diferentes edades y géneros buscando la inclusión, la accesibilidad, la colectividad y la permanencia de una manera amplia y divertida. Según Ayoub (2003), basándose en el movimiento de Nicolas Cupérus, que demostraba más interés por los festivales de gimnasia que por las competiciones, fue fundamental para el origen y nombre de Gimnasia para Todos, en su momento Gimnasia General, además de su reconocimiento, crecimiento y membresía en todo el mundo. Es una práctica con múltiples posibilidades y lenguajes que proporciona a sus practicantes, además de beneficios físicos, un desarrollo cognitivo y social, promoviendo el empoderamiento al presentarse como una actividad de superación e integración a nivel jerárquico horizontal. Según la Academia Brasileña de Letras (2021), el empoderamiento es un “Proceso en el que un individuo o un grupo de individuos toma conciencia de sus cualidades, de su capacidad y de su competencia, muchas veces después de haber alcanzado derechos civiles, y supera total o parcialmente su condición de dependencia, marginación y/o subyugación en un contexto social”, bajo tal significado del término, el deseo de presentar un informe se hizo inminente, ya que los testimonios informales de los practicantes del GPT se volvieron recurrentes durante su estancia en las clases a lo largo de los años. Este informe pretende revelar la perspectiva de los practicantes de la modalidad GPT mayores de 12 años, que se realiza secuencialmente los miércoles y viernes por la mañana desde hace 11 años en la unidad. Compartiendo perspectivas de los miembros del grupo Nexum GPT Sesc Sorocaba, sobre los posibles impactos y reflejos de la práctica en su vida cotidiana en términos de ganancias físicas, cognitivas y sociales con énfasis en el empoderamiento individual y colectivo. Se recogieron testimonios de los

integrantes a través de un breve cuestionario, donde expusieron sus perspectivas sobre experiencias con gimnasia para todos, como actividad física regular en las clases del Sesc Sorocaba, que abarcan diversas temáticas y prácticas deportivas y expresivas distribuidas y organizadas en planes, que culminan en participando en festivales y foros durante su estancia en el curso. Las personas entrevistadas respondieron las siguientes preguntas: 1- ¿Cómo conociste GPT? 2- ¿Qué es GPT para ti? 3- ¿Qué ha cambiado o aportado GPT a tu realidad?
El grupo está formado por 40 personas entre 16 y 75 años, de los cuales 5 hombres (un PCD) y 35 mujeres, son personas que predominantemente no tienen experiencia previa en modalidades gimnásticas y expresivas, y que en algunos casos se enfrentan a Restringe la motricidad, encontrando en GPT formas de redescubrir, respetar y acoger la diversidad corporal del entorno colectivo. En los relatos se percibió el impacto significativo en los aspectos físicos y psicosociales en la vida de los integrantes del grupo. En relación con el significado del tema central mencionado en este informe, entendemos que la conciencia de cualidades y competencias es algo que se observa fácilmente en las experiencias compartidas, y que el sentimiento de pertenencia y autoestima es evidente entre estos individuos. Dado que no disponemos de métricas para cuantificar los beneficios psicosociales de practicar GPT, este informe escuchó las voces de un grupo heterogéneo que entiende el empoderamiento como un resultado feliz de la entrega, la implicación y el compromiso con la modalidad más allá de lo que el ejercicio físico es capaz de ofrecer, interfiriendo positivamente en sus relaciones interpersonales.
Palabras clave: Empoderamiento; Aptitud física; Permanencia.

ABSTRACT: Gymnastics for All brings in its history the desire to provide, through practice and appreciation, the foundation of a physical fitness and leisure activity guided by the five principles: “Fun, Fitness, Fundamentals and Friendship that lasts Forever” (FIG – Gymnastics for All Manual, Ediction 2023), that is, a modality that can be practiced by people of different ages and genders aiming for inclusion, accessibility, collectivity and permanence in a broad and fun way. According to Ayoub (2003), based on Nicolas Cupérus' movement, which demonstrated more interest in gymnastics festivals than in competitions, it was fundamental for the origin and name of Gymnastics for All, at the time General Gymnastics, in addition to its recognition, growth and membership worldwide. This is a practice with multiple possibilities and languages that provides its practitioners, in addition to various physical benefits, cognitive and social development, and directly promoting empowerment as it presents itself as an activity of self-overcoming and integration at a horizontal hierarchical level. According to the Brazilian Academy of Letters (2021), empowerment is a “Process in which an individual or group of individuals becomes aware of their qualities, their capacity and their competence, often after achieving civil rights, and totally or partially overcomes their condition of dependence, marginalization and/or subjugation in a social context”, under such significance of the term, the desire to present a report became imminent, as informal testimonies from GPT practitioners became recurrent during their stay in classes over the years. This report aims to shed light on the perspective of practitioners of the GPT modality over 12 years old, which has been held sequentially on Wednesday and Friday mornings for 11 years in the unit. By sharing perspectives from members of the Nexum GPT Sesc Sorocaba group, about the possible impacts and reflections of the practice in their daily lives in terms of physical, cognitive and social gains with an emphasis

on individual and collective empowerment. Testimonials were collected from members through a brief questionnaire, where they exposed their perspectives on experiences with gymnastics for everyone, as regular physical activity in classes at Sesc Sorocaba, which cover various themes and sporting and expressive practices distributed and organized in plans, which culminate in participating in festivals and forums throughout their time on the course. The people interviewed answered the following questions: 1- How did you find out about GPT? 2- What is GPT for you? 3- What has GPT changed or brought to your reality? The group is made up of 40 people between 16 and 75 years old, of which 5 men (one PCD) and 35 women, they are people who predominantly have no previous experience in gymnastic and expressive modalities, and who in some cases are faced with restrictions motor skills, finding in GPT ways to rediscover, respect and embrace the bodily diversity of the collective environment. Through the reports, the significant impact on physical and psychosocial aspects in the lives of the group members in general was perceived. In connection with the meaning of the central theme mentioned in this report, we understand that awareness of qualities and competencies is something easily observed in shared experiences, and that the feeling of belonging and self-worth is evident among these individuals. Since we do not have metrics to quantify the psychosocial benefits of practicing GPT, this report listened to the voices of a heterogeneous group that understands empowerment as a happy result of delivery, involvement and commitment to the modality beyond what physical exercise is. able to offer, positively interfering in their interpersonal relationships.

Keywords: Empowerment; Fitness; Permanence.

REFERÊNCIAS: AYUB,E. Ginástica Geral e Educação Física Escolar. Editora Unicamp. Campinas, SP, 2003.

FIG – Gymnastics for All Manual, Ediction 2023

Academia Brasileira de Letras (2021).

A GINÁSTICA PARA TODOS E SEUS PRINCÍPIOS NORTEADORES: OS 5 F'S VIVENCIADOS NA PRÁTICA

GIMNASIA PARA TODOS Y SUS PRINCIPIOS RECTORES: LAS 5 F'S EXPERIMENTADA EN LA PRACTICA

GYMNASTICS FOR ALL AND ITS GUIDING PRINCIPLES: THE 5 F'S EXPERIENCED IN PRACTICE

Layssa Lopes da Costa
Graduanda
Universidade Estadual de Goiás
Bruna Maria Ferreira Nascimento
Graduanda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Jacob de Melo Alexandrino
Graduando
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Shamara Garcia Pereira
Graduanda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Thais Aguiar Rufino
Mestranda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI); Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)
Michelle Ferreira de Oliveira
Doutora
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI); Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é uma prática corporal que combina várias modalidades de ginástica – artística, rítmica, aeróbica, acrobática e de trampolim – com elementos de dança, jogos e teatro, entre outras práticas corporais. Diferente das modalidades tradicionais de ginástica, a GPT tem caráter inclusivo, permitindo a participação de qualquer pessoa, independentemente de sexo, idade ou condição física. Ao envolver-se nessa prática, os indivíduos aprendem a trabalhar em equipe, respeitando tanto suas próprias limitações quanto as dos outros e priorizando as possibilidades. Essa abordagem incentiva a atividade física regular e contribui para uma melhor qualidade de vida. A GPT é orientada por cinco princípios: Diversão, Condicionamento Físico, Fundamentos, Amizade, 'para sempre', em inglês, *fun, fitness, fundamentals, friendship e forever,* (FIG, 2023), por isso são denominados 5 F's. Estes princípios sustentam uma prática que prioriza a leveza e a diversão, proporcionando um ambiente saudável para os participantes. Assim, a GPT serve como uma ferramenta eficaz para promover a saúde

física e mental, ao mesmo tempo que constrói laços sociais entre seus praticantes. Com intuito de detalhar a experiência adquirida durante a organização e execução do Congresso Nacional de Ginástica para Todos (CONGPT), enfocando especificamente os aspectos relacionados aos dois últimos F's: "*friendship that lasts forever*", ou seja, "*amizade que dura para sempre*", este trabalho aborda a importância dos laços interpessoais estabelecidos durante o X CONGPT, destacando como esses laços podem contribuir para a construção de uma rede de amizades duradouras que se estendem para além do evento. A edição mais recente do CONGPT ocorreu de 6 a 9 de dezembro de 2023, organizada pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) em parceria com o grupo Cignus e outras Instituições de Ensino Superior (IES). Os participantes foram hospedados no hotel do SESC, na cidade de Caldas Novas, Goiás, onde realizaram suas refeições, enquanto alguns discentes e membros do grupo Cignus ficaram alojados na unidade universitária da UEG, simulando as condições encontradas em alguns festivais internacionais, por exemplo, como a Ginastrada Mundial com seus alojamentos de participantes. A convivência durante esses dias de congresso foi significativa para o desenvolvimento de uma nova percepção entre os envolvidos, promovendo uma melhor compreensão tanto de si mesmos quanto dos outros. Isso ilustra como a organização do evento não se limita a oferecer uma plataforma para a GPT, mas também cria um ambiente acolhedor e cooperativo, onde a interação entre participantes, palestrantes e organizadores vai além da simples troca de conhecimento, transformando-se em uma oportunidade para estabelecer conexões significativas. Com base nessa experiência, este trabalho busca ressaltar o conceito de "amizade que dura para sempre" como um pilar essencial para a promoção e continuidade da GPT em âmbito nacional. A participação dos discentes no CONGPT gerou um impacto significativo em sua motivação para integrar e contribuir com o projeto de extensão da universidade, o grupo Cignus. A experiência de conviver com outros entusiastas da GPT, bem como a oportunidade de participar de um evento de grande porte, foi uma fonte de inspiração para os graduandos. Como resultado, muitos expressaram um maior entusiasmo para se envolver no projeto de extensão de diferentes formas, envolvendo também o ensino e a pesquisa, com o desejo de participar de viagens e eventos futuros, entendendo que cada experiência representa uma chance de crescimento pessoal e profissional. Esse impulso, motivado pela amizade e colaboração, reforça a continuidade do projeto e o espírito de comunidade que a GPT promove.

Palavras-chave: Festivais; Amizade; Organização.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) es una práctica corporal que combina varios tipos de gimnasia - artística, rítmica, aeróbica, acrobática y de trampolín - con elementos de danza, juego y teatro, entre otras prácticas corporales. Diferente de las modalidades tradicionales de gimnasia, GPT es inclusiva, permitiendo a cualquier persona participar, sin importar género, edad o condición física. Al realizar esta práctica, los individuos aprenden a trabajar en equipo, con respecto tanto a sus propias limitaciones como las de los demás y priorizando las posibilidades. Este enfoque fomenta la actividad física regular y contribuye a una mejor calidad de vida. GPT se guía por cinco principios: Diversión, Acondicionamiento Físico, Fundamentos, Amistad, en inglés: *fun, fitness, fundamentals, friendship* y *forever*, (FIG, 2023), por eso se les llama 5 F's. Estos principios respaldan una práctica que prioriza

la ligereza y la diversión, proporcionando un ambiente saludable para los participantes. Por lo tanto, la GPT sirve como una herramienta eficaz para promover la salud física y mental, al mismo tiempo que construye vínculos sociales entre sus profesionales. A fin de detallar la experiencia adquirida durante la organización y ejecución del Congreso Nacional de Gimnasia para Todos (CONGPT), centrándonos específicamente en aspectos relacionados con las dos últimas F's: "*friendship that lasts*", es decir, "amistad que dura para siempre", este trabajo aborda la importancia de los vínculos interpersonales establecidos durante el X CONGPT, destacando cómo estos vínculos pueden contribuir a construir una red de amistades duraderas que se extienden más allá del evento. La más reciente edición del CONGPT tuvo lugar de 6 al 9 de diciembre de 2023, organizada por la Universidad Estadual de Goiás (UEG) en colaboración con el grupo Cignus y otras Instituciones de Educación Superior (IES). Los participantes fueron alojados en el hotel SESC, en la ciudad de Caldas Novas, Goiás, donde comieron, mientras que algunos estudiantes y miembros del grupo Cignus fueron alojados en la unidad universitaria de la UEG, simulando las condiciones encontradas en algunos festivales internacionales como, por ejemplo, la Ginastrada Mundial con su alojamiento para participantes. La convivencia durante estos días del congreso fue significativa para el desarrollo de una nueva percepción entre los involucrados, promoviendo una mejor comprensión tanto de ellos mismos como de los demás. Esto ilustra cómo la organización del evento no se limita a ofrecer una plataforma para GPT, sino que también crea un ambiente acogedor y cooperativo, donde la interacción entre participantes, ponentes y organizadores va más allá del simple intercambio de conocimientos, convirtiéndose en una oportunidad para establecer acuerdos significativos, conexiones. A partir de esta experiencia, este trabajo busca resaltar el concepto de "amistad que dura para siempre" como pilar esencial para la promoción y continuidad del GPT a nivel nacional. La participación de los estudiantes en el CONGPT tuvo un impacto significativo en su motivación para integrarse y contribuir al proyecto de extensión de la universidad, el grupo Cignus. La experiencia de convivir con otros entusiastas de la GPT, así como la oportunidad de participar de un evento de gran escala, fue una fuente de inspiración para los graduandos. Como resultado, muchos expresaron mayor entusiasmo por involucrarse en el proyecto de extensión de diferentes maneras, involucrando también la docencia y la investigación, con el deseo de participar en futuros viajes y eventos, entendiendo que cada experiencia representa una oportunidad de crecimiento personal y profesional. Este impulso, motivado por la amistad y la colaboración, refuerza la continuidad del proyecto y el espíritu comunitario que promueve la GPT.

Palabras clave: Festivales, Amistad, Organización.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GFA) is a body practice that combines various gymnastics types– artistic, rhythmic, aerobic, acrobatic and trampoline – with elements of dance, games and theater, among other body practices. Unlike traditional gymnastics modalities, GFA is inclusive, allowing anyone to participate, regardless of gender, age or physical condition. By engaging in this practice, individuals learn to work as a team, respecting both their own limitations and those of others and prioritizing possibilities. This approach encourages regular physical activity and contributes to a better life quality. GFA is guided by five principles: Fun, Fitness, Fundamentals, Friendship and Forever, (FIG, 2023), which is why

they are called 5 F's. These principles support a practice that prioritizes lightness and fun, providing a healthy environment for participants. Thus, GFA serves as an effective tool for promoting physical and mental health, while also building social bonds between its practitioners. In order to detail the experience acquired during the organization and execution of the National Gymnastics for All Congress (NGFAC), focusing specifically on aspects related to the last two F's: "friendship that lasts forever", that is, this work addresses the importance of interpersonal bonds established during the X NGFAC, highlighting how these bonds can contribute to building a network of lasting friendships that extend beyond the event. The most recent edition of NGFAC took place from December 6th to 9th, 2023, organized by the Goiás State University (GSU) in partnership with the Cignus group and other Higher Education Institutions (HEIs). The participants were hosted at the SESC hotel, in Caldas Novas city, Goiás, where they had their meals, while some students and Cignus' group members were housed at the GSU university unit, simulating the conditions found at some international festivals, for example, like in Worls Gymnaestrada with its participant accommodation. The coexistence during these congress days was significant for the development of a new perception among those involved, promoting a better understanding of both them and others. This illustrates how the organization of the event is not limited to offering a platform for GFA, but also creates a welcoming and cooperative environment, where the interaction between participants, speakers and organizers goes beyond the simple exchange of knowledge, becoming an opportunity to establish meaningful connections. Based on this experience, this work seeks to highlight the concept of "friendship that lasts forever" as an essential pillar for the promotion and continuity of GFA in a national level. The students' participation in CONGPT had a significant impact on their motivation to integrate and contribute to the university's extension project, the Cignus group. The experience of living with other GFA enthusiasts, as well as the opportunity to participate in a large-scale event, was a source of inspiration for the graduates. As a result, many expressed greater enthusiasm to get involved in the extension project in different ways, also involving teaching and research, with a desire to participate in future trips and events, understanding that each experience represents a chance for personal and professional growth. This impulse, motivated by friendship and collaboration, reinforces the porject continuity and the community spirit that GFA promotes.

Keywords: Festivals; Friendship, Organization.

REFERÊNCIAS

FIG. Fédération Internationale de Gymnastique. **Gymnastics for all manual**. Edition 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

OLIVEIRA, Michelle Ferreira de. **'Mulher, não te deixes castrar'**: de Freire às Coras pela Ginástica para todos. 2023. 1 recurso online (181 p.) Tese (doutorado) - Universidade

Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/16251. Acesso em: 21 abr. 2024.

A GINÁSTICA PARA TODOS NÃO SOME NO SOME

LA GIMNASIA PARA TODOS NO DESAPARECE EN EL SOME

THE GYMNASTICS FOR ALL DOESN'T DISAPPEAR IN THE SOME

Sônia Patricia Ferreira Gomes
Especialista
Secretaria de Estado de Educação do Pará, 15° Diretoria Regional de Ensino, Sistema de Organização Modular de Ensino
Raphael do Nascimento Gentil
Mestre
Universidade do Estado do Pará, Ressignificar, Belém, Pará, Brasil

RESUMO: O objetivo deste trabalho é relatar o processo de experiência com alunos que nunca tiveram aula ou contato com a modalidade da GINASTICA PARA TODOS (GPT). A GPT é uma modalidade gímnica não competitiva, que busca pela criatividade, interação social, não distingue sexo, idade ou estatura, podendo ser desenvolvidas nas aulas de GPT, o equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora, ritmo, incluindo outras habilidades ligadas as ginasticas como os saltos, saltito, giros, poses, acrobacias (TOLEDO, TSUKAMOTO, CARBINATTO, 2016). Essa modalidade tem sido desenvolvida nas escolas Estaduais do Ensino Médio da 15° Diretoria Regional de Ensino (DRE), no programa do governo do estado do Pará – Brasil, que se chama SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO MODULAR DE ENSINO (SOME) onde tem por objetivo alcançar a população do interior do estado, sendo o público deste programa: os quilombolas, índios, ribeirinhos, trabalhadores de fazendas, fazendeiros, etc. Este trabalho começou a ser desenvolvido a partir de dezembro de 2017. O processo de inserir as práticas gímnicas iniciou com uma roda de conversa com os alunos no início de cada módulo, instigando como foi a caminhada escolar a respeito da educação física, para só então montar o cronograma didático de estudos. No relato dos alunos, identificamos que o futebol e o voleibol eram predominantes, já a dança, só era realizada em datas comemorativas e raramente o handebol. Foi então que além de acrescentar modalidades ‘’diferentes’’ nas aulas de Educação Física, a Ginástica ficou fixa em todos os módulos. No primeiro módulo, onde foi feito a primeira aplicação da GPT, tive o primeiro impacto de rejeição ou pouco caso da modalidade por parte dos alunos, eles falavam que era ‘’coisa de mulher’’, ou perguntavam quando eles iriam ter ‘’aula de educação física’’ se referindo ao futebol, entre outros comentários desagradáveis. Essas falas dos alunos eram recorrentes por todas as localidades/ Vilas, que eu tive a oportunidade de trabalhar. Passando por esse processo de apresentação, eu contava um pouco da minha trajetória acadêmica a respeito da ginastica, que através dela eu consegui uma bolsa de estudos para ir pra Dinamarca fazer intercambio na área da ginástica, mostrei vídeos do *gymnaestrada* (GOMES *et al*, 2014; BORTOLETO *et al*, 2017). Com esses exemplos fui conseguindo desmistificar a ginástica, ganhando espaço, inserindo outras modalidades como: a acrobática, a rítmica, a aeróbica e a artística. Vale ressaltar que todas essas aulas, na maior parte de tempo, são feitas em escolas que não tem uma boa estrutura física, e até

mesmo materiais. Nossas aulas eram realizadas em áreas onde só tinha “o chão de terra” (um piso batido, misturado com pedras ou cascalho). Os rolamentos eram feitos em colchões emprestados e as demais aulas aconteciam dentro da sala de aula e no ginásio, quando havia na escola. Por fim, no final de cada módulo, é feito um sorteio para ver qual grupo foi selecionado para representar as modalidades ginásticas, sendo elas: acrobática, artística e rítmica, além de todos os alunos, em um único grupo realizar uma apresentação de GPT no festival de ginástica, onde os alunos junto da professora são os organizadores (AYOUBE, 2013; CRANER, AYOUB, 2016). Os temas de cada apresentação foram direcionados pela professora, a exemplo: meio ambiente, escravidão e drogas, assim como outros. Fazendo uma reflexão sobre o trabalho proposto acima nas escolas do programa SOME, posso concluir que ao estar inserindo a GPT e seus valores na vida escolar desses alunos, tenho tido resultados significativos em suas vidas, além do que eu esperava, como exemplo o pensamento crítico, a interação e a maior adesão dos alunos, das mudanças de comportamentos, das expressões corporais e faceais, dos desafios de inserir PCDs, idosos, pessoas com problemas familiares, entre outras.

Palavras-chave: Educação no campo; Ginastica Para Todos; Educação Física.

RESUMEN: El objetivo de este trabajo es relatar el proceso de experimentación con alumnos que nunca tuvieron clases o contacto con la modalidad de Gimnasia para Todos (GPT). La GPT es una modalidad de gimnasia no competitiva que busca la creatividad, la interacción social, no distingue género, edad o altura, y se puede desarrollar en las clases de GPT, el equilibrio, la flexibilidad, la coordinación motora, el ritmo, incluyendo otras habilidades vinculadas a la gimnasia como saltos, brincos, giros, poses, acrobacias (TOLEDO, TSUKAMOTO, CARBINATTO, 2016). Esta modalidad se ha desarrollado en las escuelas secundarias estatales de la 15ª Dirección Regional de Educación (DRE), como parte de un programa dirigido por el gobierno del estado de Pará - Brasil, llamado SISTEMA MODULAR DE ORGANIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN (SOME), que tiene como objetivo llegar a la población del interior del estado, siendo el público de este programa: quilombolas, indios, ribereños, trabajadores agrícolas, agricultores, etc. Este trabajo comenzó en diciembre de 2017. El proceso de introducción de la gimnasia comenzó con una ronda de conversaciones con los alumnos al inicio de cada módulo, preguntándoles cómo había sido su trayectoria escolar en cuanto a la educación física, para después establecer el programa didáctico de estudio. En los informes de los alumnos, identificamos que el fútbol y el voleibol eran predominantes, mientras que la danza sólo se realizaba en fechas conmemorativas y el balonmano en contadas ocasiones. Fue entonces cuando, además de añadir deportes "diferentes" a las clases de educación física, se incluyó la gimnasia en todos los módulos. En el primer módulo, donde se aplicó por primera vez la GPT, tuve el primer impacto de rechazo o desagrado hacia el deporte por parte de los alumnos, decían que era "cosa de mujeres", o preguntaban cuándo iban a tener "clase de educación física" refiriéndose al fútbol, entre otros comentarios desagradables. Estos comentarios de los alumnos fueron recurrentes en todas las localidades/pueblos en los que tuve la oportunidad de trabajar. Pasando por este proceso de presentación, les conté un poco sobre mi trayectoria académica en gimnasia, a través de la cual obtuve una beca para ir a Dinamarca a realizar un programa de intercambio en el ámbito de la gimnasia, y les mostré videos de la gymnaestrada (GOMES et al, 2014; BORTOLETO et al, 2017). Con estos ejemplos,

conseguí desmitificar la gimnasia, ganando terreno e incluyendo otras disciplinas como la acrobática, la rítmica, la aeróbica y la artística. Vale la pena señalar que la mayoría de estas clases se imparten en escuelas que no tienen una buena estructura física, ni siquiera materiales. Nuestras clases se impartían en locales donde sólo había "suelo de tierra" (un suelo golpeado, mezclado con piedras o grava). Se rodaba sobre colchones prestados y el resto de las clases se impartía dentro del aula y en el gimnasio, cuando había uno en la escuela. Por último, al final de cada módulo, se sortea qué grupo ha sido seleccionado para representar a las disciplinas de gimnasia: acrobática, artística y rítmica, y todos los alumnos, en un único grupo, realizan una presentación de GPT en el festival de gimnasia, donde los alumnos junto con el profesor son los organizadores (AYOUBE, 2013; CRANER, AYOUB, 2016). Los temas de cada presentación fueron dirigidos por el profesor, por ejemplo: el medio ambiente, la esclavitud y las drogas, así como otros. Reflexionando sobre el trabajo propuesto anteriormente en las escuelas SOME, puedo concluir que al introducir la GPT y sus valores en la vida escolar de estos alumnos, he tenido resultados significativos en sus vidas, más allá de lo que esperaba, como el pensamiento crítico, la interacción y una mayor adherencia de los estudiantes, los cambios en el comportamiento, las expresiones corporales y faciales, los desafíos de incluir a las personas con discapacidad, los ancianos, las personas con problemas familiares, entre otros.

Palabras clave: Educación en el campo; Gimnasia para todos; Educación física.

ABSTRACT: The objective of this work is to relate the process of experimentation with students who have never had classes or contact with the Gymnastics for All (GPT) modality. GPT is a non-competitive gymnastics modality that seeks creativity, social interaction, does not distinguish gender, age or height, and can be developed in GPT classes, balance, flexibility, motor coordination, rhythm, including other skills linked to gymnastics such as jumps, jumps, spins, twists, poses, acrobatics (TOLEDO, TSUKAMOTO, CARBINATTO, 2016). This modality has been developed in state high schools of the 15th Regional Directorate of Education (DRE), as part of a program run by the government of the state of Pará - Brazil, called MODULAR SYSTEM OF EDUCATION ORGANIZATION (SOME), which aims to reach the population of the interior of the state, being the public of this program: quilombolas, Indians, riparians, agricultural workers, farmers, etc. This work began in December 2017. The process of introducing gymnastics began with a round of conversations with the students at the beginning of each module, asking them how their school career had been in terms of physical education, in order to then establish the didactic program of study. In the students' reports, we identified that soccer and volleyball were predominant, while dance only took place on commemorative dates and handball on rare occasions. It was then when, in addition to adding "different" sports to the physical education classes, gymnastics was included in all modules. In the first module, where the GPT was applied for the first time, I had the first impact of rejection or dislike towards sports by the students, who said that it was "women's stuff", or asked when they were going to have "physical education class" referring to soccer, among other unpleasant comments. These comments from students were recurrent in all the localities/towns where I had the opportunity to work. Going through this presentation process, I told them a little about my academic background in gymnastics, through which I obtained a scholarship to go to Denmark to do an exchange program in gymnastics, and showed them videos of

gymnaestrada (GOMES et al, 2014; BORTOLETO et al, 2017). With these examples, I managed to demystify gymnastics, gaining ground and including other disciplines such as acrobatics, rhythmic, aerobic and artistic. It is worth noting that most of these classes are taught in schools that do not have a good physical structure, or even materials. Our classes were held in premises where there was only "dirt floor" (a beaten ground, mixed with stones or gravel). It was rolled on borrowed mattresses and the rest of the classes were taught inside the classroom and in the gymnasium, when there was one in the school. Finally, at the end of each module, a draw is made as to which group has been selected to represent the gymnastics disciplines: acrobatic, artistic and rhythmic, and all the students, in a single group, perform a GPT presentation at the gymnastics festival, where the students together with the teacher are the organizers (AYOUBE, 2013; CRANER, AYOUB, 2016). The themes of each presentation were led by the teacher, for example: the environment, slavery and drugs, as well as others. Reflecting on the work proposed above in SOME schools, I can conclude that by introducing GPT and its values in the school life of these students, I have had significant results in their lives, beyond what I expected, such as critical thinking, interaction and greater adherence of students, changes in behavior, body and facial expressions, the challenges of including people with disabilities, the elderly, people with family problems, among others.

Keywords: Rural education; Gymnastics for All; Physical Education.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escola**r. 3ª ed. Campinas, SP. Editora da Unicamp. 2013.

BORTOLETO, M.A.C et al. **O perfil da delegação brasileira na world gymnaestrada de Lausanne, Suíça – 2011**. In: BORTOLETO, M.A.C; PAOLIELLO, E. Ginástica Para Todos: um encontro com a coletividade. Campinas – SP, editora: Unicamp, 2017.

CRANER, L.; AYOUB, E. **Ginástica Para Todos na Educação Física Escolar:** processos de criação na escola. In**:** OLIVEIRA, M. F.; TOLEDO, E. (Org.). Ginástica Para Todos: possibilidades de formação e intervenção. Anápolis, editora: UEG, 2016.

GOMES, S. P. F. *et al*. A GINÁSTICA GERAL NA ESCOLA LUZIA MOURÃO NA CIDADE DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PA. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 10, 2014, Campinas; **Anais** [...] Campinas: FEF/UNICAMP, 2014, p.251-254. Disponível em: https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/07-forum-internacional-de-ginastica-geral-2014.pdf. Acesso em: 12 abr. 2024.

TOLEDO, E; TSUKAMOTO, M. H.C; CARBINATTO, M. V. **Fundamentos da Ginástica para Todos**. In: NUNOMURA, Mirian. (Org.). Fundamentos da ginástica. 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2016. p. 12-40.

A GPT A PARTIR DAS PERCEPÇÕES DE EX-ATLETAS DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO: DIFICULDADES E DESAFIOS

LA GPT A PARTIR DE LAS PERCEPCIONES DE EX ATLETAS DE DEPORTES DE ALTO RENDIMIENTO: DIFICULTADES Y DESAFÍOS

THE GPT FROM THE PERCEPTIONS OF FORMER HIGH-PERFORMANCE SPORTS ATHLETES: DIFFICULTIES AND CHALLENGES

Maria Luiza Rabelo Jaime
Graduanda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Maria Luiza de Carvalho Siqueira
Graduanda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Gabriela Malaquias Trzaskos
Graduanda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Maria Clara Rabelo Jaime
Graduada
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Cristina Lima Moraes
Doutoranda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

RESUMO: Executando o princípio da não competividade na Ginástica para Todos (GPT), o grupo GymCorpo da Universidade Federal do Paraná tem ajudado na desmistificação de vivências prévias exclusivas com uma ginástica essencialmente competitiva. Para atletas que passaram por uma especialização na infância, com treinos militarizados e exigências extremas sobre o corpo (Ramos, 2023), a introdução da prática da Ginástica para Todos

começa a desconstruir as ideias que as atletas possuem sobre os esportes. Tendo isso em conta, tem-se como objetivo descrever os desafios e dificuldade que ex-atletas de Ginástica Rítmica (GR) possuem ao se envolverem inicialmente na prática da GPT. Para isso, foram utilizados relatos de experiência de integrantes do grupo advindas da GR de alto rendimento como base para análise. Primeiramente, é necessário compreender que existem diversas diferenças, em sua maioria, de dinâmicas de treinamento/prática quando se refere à GR, modalidade competitiva, e à GPT, modalidade de demonstração. Um dos aspectos contrastantes é sobre as exigências de performance. Certamente, uma concepção ainda aceita como normal no alto rendimento, é apenas o "cuidado" e o controle das dores físicas nos(as) atletas, desconsiderando fortemente as questões sociais e psicológicas (Viana; Mezzaroba, 2013). Tais ações são contrárias aos princípios da GPT, uma vez que esta visa trabalhar as relações sociais em momentos de fragilidade, podendo ser considerada até uma prática de resistência (Menegaldo; Bortoleto, 2022). Essa perspectiva fornece uma experiência diversa daquelas experenciadas em períodos de treinamento de alta performance. Apesar de serem mudanças positivas quanto ao cuidado com questões psicológicas e sociais, é importante considerar que a prática da GR geralmente ocorre em tenra idade, o que influencia na formação pessoal de percepções, maneiras de agir e interagir no mundo (Boaventura; Vaz, 2020). Assim, uma das dificuldades apontadas pelas ex-atletas é o não preestabelecimento de rotina e um mesmo planejamento de treino. Além disso, evidenciam ter bloqueios inicialmente em aceitar pacificamente o processo criativo individual dos(as) colegas para a composição coreográfica que estava sendo montada, gerando conflitos durante as aulas. Estes problemas relacionados à composição coreográfica, por exemplo, quando surgiam na época de atleta, não eram debatidos, mas solucionados apenas pelo(a) treinador(a). Na GPT, diferentemente, as ideias são discutidas e respeitadas por todo o grupo, mesmo que não resulte em um consenso total. As alunas percebem que o tipo de treinamento que foram submetidas no alto rendimento, muitas vezes faz com que tenham medo de expor a sua opinião e sejam fortemente repreendidas, julgadas e/ou invalidadas. Esse tipo de percepção, que é oriunda de vivências altamente disciplinares/autoritárias, ocasiona reflexos em toda a vida do indivíduo. Entretanto, na GPT, os(as) integrantes do grupo são encorajados(as) a ressignificar os conceitos, construindo um trabalho de melhora sobre os problemas enraizados formados na fase de atleta. Dado o exposto, conclui-se que são perceptíveis as diferenças entre o esporte de alto rendimento e a Ginástica para Todos, sendo esta uma importante prática para a ressignificação de algumas percepções relacionadas ao mundo das ginásticas. Em relação às graduandas que tiveram um período como atleta de alto rendimento, a GPT comparece como um fator que trabalha a desconstrução dessa imagem anterior que foi interiorizada sobre o que é e como ensinar a ginástica. Com isso, passa-se a identificar aspectos mais lúdicos nos esportes, além de

conseguir visualizar os esportes como meios pedagógicos, imbuídos de metodologias que podem ser usadas em outros contextos esportivos.

Palavras-chave: Alto Rendimento; GPT; Ginástica Rítmica.

RESUMEN: Ejecutando el principio de la no competitividad en Ginástica para Todos (GPT), el grupo GymCorpo de la Universidad Federal del Paraná ha ayudado en la desmistificación de experiencias previas exclusivas con una gimnasia esencialmente competitiva. Para los atletas que han pasado por una especialización en la infancia, con entrenamientos militarizados y exigencias extremas sobre el cuerpo (Ramos, 2023), la introducción de la práctica de la Gimnasia para Todos comienza a desconstruir las ideas que las atletas poseen sobre los deportes. Teniendo esto en cuenta, se tiene como objetivo describir los desafíos y dificultades que ex atletas de Ginástica Rítmica (GR) poseen al involucrarse inicialmente en la práctica de la GPT. Para ello, utilizamos como base de análisis los relatos de experiencia de miembros del grupo que provenían de la GR de alto rendimiento. Em primero lugar, es necesario comprender que existen diversas diferencias, en su mayoría, de dinámicas de entrenamiento/práctica cuando se refiere a la GR, modalidad competitiva, y a la GPT, modalidad de demostración. Uno de los aspectos contrastados son los requisitos de rendimiento. Ciertamente, una concepción todavía aceptada como normal en el alto rendimiento, es sólo el "cuidado" y el control de los dolores físicos en los atletas, descuidando fuertemente las cuestiones sociales y psicológicas (Viana; Mezzaroba, 2013). Tales acciones son contrarias a los principios de la GPT, ya que esta tiene como objetivo trabajar las relaciones sociales en momentos de fragilidad, y puede ser considerada incluso una práctica de resistencia (Menegaldo; Bortoleto, 2022). Esta perspectiva proporciona una experiencia diferente a las experimentadas en períodos de entrenamiento de alto rendimiento. A pesar de ser cambios positivos en cuanto al cuidado de las cuestiones psicológicas y sociales, es importante considerar que la práctica de la GR suele ocurrir en una edad temprana, lo que influye en la formación personal de percepciones, maneras de actuar e interactuar en el mundo (Boaventura; Vaz, 2020). Así, una de las dificultades apuntadas por las ex atletas es el no preestablecimiento de rutina y un mismo planeamiento de entrenamiento. Además, evidenciaban tener bloqueos inicialmente en aceptar pacíficamente el proceso creativo individual de los colegas para la composición coreográfica que estaba siendo montada, generando conflictos durante las clases. Estos problemas relacionados con la composición coreográfica, por ejemplo, cuando surgían en la época de atleta, no eran debatidos, sino solucionados sólo por el(la) entrenador(a). En el GPT, por el contrario, las ideas son discutidas y respetadas por todo el grupo, incluso si no resulta en un consenso total. Las alumnas se dan cuenta de que el tipo de entrenamiento que han sido sometidas en el alto rendimiento, a menudo hace que tengan miedo de exponer su opinión y sean fuertemente reprobadas, juzgadas y/o invalidadas. Este tipo de percepción, que proviene de experiencias altamente disciplinarias/autoritarias, ocasionan reflejos en toda la vida del individuo. Sin embargo, en la GPT, se anima a los miembros del grupo a replantear estos conceptos, construyendo un trabajo de mejora sobre los problemas profundamente arraigados que se formaron durante la fase de atleta. Dado lo expuesto, se concluye que son perceptibles las diferencias entre el deporte de alto rendimiento y la

Gimnasia para Todos, siendo esta una importante práctica para la resignificación de algunas percepciones relacionadas con el mundo de las gimnasia. En relación a las graduadas que tuvieron un período como atleta de alto rendimiento, la GPT aparece como un factor que trabaja la deconstrucción de esa imagen anterior que fue interiorizada sobre el qué es y cómo enseñar la gimnasia. Con ello, se pasa a identificar aspectos más lúdicos en el deporte, además de conseguir visualizar los deportes como medio pedagógico, imbuidos de metodologías que pueden ser usadas en otros contextos deportivos.
Palabras clave: Alto rendimiento; GPT; Gimnasia Rítmica.

ABSTRACT: By implementing the principle of non-competitiveness in Gymnastics for All (GfA), the GymCorpo group of the Federal University of Paraná has helped to demystify exclusive previous experiences with essentially competitive gymnastics. For athletes who have gone through a specialization in childhood, with militarized training and extreme demands on the body (Ramos, 2023), the introduction of the practice of Gymnastics for All begins to deconstruct the ideas that athlete possess about sports. With this in mind, the aim is to describe the challenges and difficulties that former athletes of Rhythmic Gymnastics (RG) have when initially engaged in the practice of GfA. For this purpose, experience reports from members of the group from the high-performance RG were used as a basis for analysis. First, it is necessary to understand that there are several differences, for the most part, in training/practice dynamics when it comes to RG, competitive modality, and GfA, demonstration modality. One of the contrasting aspects is about performance requirements. Certainly, one concept still accepted as normal in high-performance, is only the “care” and control of physical pains in athletes, strongly disregarding social and psychological issues (Viana; Mezzaroba, 2013). Such actions are contrary to the principles of the GfA, since it aims to work social relations in times of fragility, and can even be considered a practice of resistance (Menegaldo; Bortoleto, 2022). This perspective provides a different experience than those experienced in high-performance training periods. Although they are positive changes in the care of psychological and social issues, it is important to consider that the practice of RG usually occurs at an early age, which influences the personal formation of perceptions, ways of acting and interacting in the world (Boaventura; Vaz, 2020). Thus, one of the difficulties pointed out by former athletes is the non-pre-establishment of routine and the same training planning. In addition, they showed that they initially had barriers to peacefully accepting the individual creative process of colleagues for the choreographic composition that was being assembled, generating conflicts during classes. These problems related to choreographic composition, for example, when they arose at the time of an athlete, were not discussed, but solved only by the coach. In the GfA, however, the ideas are discussed and respected by the whole group, even if it does not result in a full consensus. Students realize that the kind of training they have undergone in high-performance often causes them to be afraid to expose their opinion and are heavily reproached, judged and/or invalidated. This type of perception, which is derived from highly disciplinary/authoritarian experiences, causes reflections throughout the life of the individual, however in the GfA, the members of the group are encouraged to resignify the concepts, building a work of improvement on the rooted problems formed in the athlete phase. Given the above, it is

concluded that the differences between high-performance sport and Gymnastics for All are noticeable, and this is an important practice for the resignification of some perceptions related to the world of gymnastics. With regard to graduates who have had a period as a high-performance athlete, the GfA appears as a factor that works the deconstruction of this previous image that was internalized on the what it is and how to teach gymnastics. With this, it goes to identify more playful aspects in sports, in addition to being able to visualize sports as pedagogical means, impregnated with methodologies that can be used in other sports contexts.
Keywords: High Performance; GfA; Rhythmic Gymnastics.

REFERÊNCIAS

DIAS, Franciny dos Santos; TOLEDO, Eliana de. Os mundos e os muros entre a ginástica e a universidade: memórias de uma treinadora de alto rendimento. **XVI Encontro Nacional de História Oral - Pandemia e Futuros Possíveis.** In: Anais do XVI Encontro Nacional de História Oral - Pandemia e Futuros Possíveis, p. 1 - 10, 2022.

MENEGALDO, Fernanda; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Uma nova razão de mundo: ensaio sobre as potencialidades da ginástica para todos frente à racionalidade neoliberal. **Revista Didática Sistêmica**, v. 24, n. 1, p. 130-142, 2022.

RAMOS, Amanda Tadão. **Consequências da busca pela "perfeição" na ginástica rítmica.** 16f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física). PUC Goiás, 2023.

VIANA, Danielle Freire Wiltshire; MEZZAROBA, Cristiano. O esporte de alto rendimento faz mal à saúde? Uma análise das atletas da seleção brasileira de ginástica rítmica. **Motrivivência**, n. 41, p. 190-205, 2013.

A GPT, A TEMATIZAÇÃO E OS ENSAIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LA GPT, LA TEMATIZACIÓN Y LOS ENSAYOS: UN INFORME DE EXPERIENCIA

GFA, TEMATIZATION AND PRACTICE: AN EXPERIENCE REPORT

Andréa Cristina Santos
Graduanda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Thainá Campos
Graduanda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Soraya Corrêa Domingues
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Cristina Lima Moraes
Doutoranda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

RESUMO: A escolha de um tema central para a elaboração de uma composição coreográfica de Ginástica para Todos (GPT) desempenha um papel crucial na definição da direção e na seleção dos movimentos ginásticos (Silva, 2016), os quais são essenciais para criar uma coreografia que impacte o público, promovendo reflexão e debates sobre o conteúdo expresso. Com base nessa premissa, o objetivo deste estudo foi descrever as atividades realizadas durante o processo de composição coreográfica, as quais proporcionaram momentos de reflexão e discussão sobre o tema central da coreografia intitulada "Eu, Tu, Nós, Voz, Delas" centrada na problemática do feminicídio, servindo como

fundamento para a sua concepção. Para isso, utilizou-se de observações e relato de experiência oriundos das vivências dos(as) integrantes nos treinos do grupo de extensão de Ginástica para Todos denominado Gymcorpo, da Universidade Federal do Paraná. O processo de criação da coreografia iniciou em 2023, sendo contextualizada a partir de histórias reais de mulheres brasileiras que perpassaram por situações de violência. Em 2024, com a entrada de novos(as) integrantes, buscamos refletir a respeito dos movimentos, fazendo os membros antigos do grupo revisitarem a criação da apresentação e os novos membros serem conscientizados a respeito da mensagem que a coreografia busca transmitir ao público. Para abordar os resultados, primeiramente é importante evidenciar como foram as atividades desenvolvidas. Para tematizar e refletir sobre a problemática foram desenvolvidas intervenções envolvendo a história de Maria da Penha (percursora da Lei nº 11.340 também conhecida como Lei Maria da Penha que busca criar mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher) e as tentativas de feminicídio que sofreu durante seu casamento (Frider; Carvalho, 2023). Além disso, foram utilizadas notícias paranaenses (localidade do grupo em questão) que denunciavam violência doméstica e feminicídio, além de alguns momentos em que histórias reais dos(as) participantes vieram à tona — sobre amigas, mães e vizinhas. Assim, tivemos dois momentos de análise: em 2023, debruçamo-nos na história de Maria da Penha para criação de movimentos na coreografia pautados em estudos e reflexões sobre a temática. Em 2024, partimos da observação e reflexão da coreografia apresentada no GymBrasil 2023, questionando os possíveis significados dos movimentos e tentando explorar a temática da violência contra a mulher. Posteriormente, retomamos a história de Maria da Penha buscando criar com os novos integrantes um maior conhecimento sobre o tema escolhido, dando autonomia para que possam criar novos debates e novos elementos ginásticos e acrobáticos contando sobre a vida da protagonista do tema, realizando o caminho inverso ao que foi feito no início do processo coreográfico. Como resultados, após a aplicação das atividades, observamos que o tratamento desse fenômeno sociocultural resulta em movimentos repletos de sentimentos, constituindo-se em uma coreografia impactante e repleta de sentido e significado tanto para os(as) integrantes do grupo como para quem assiste à apresentação. Por fim, conclui-se que a tematização aprofundada sobre o feminicídio culminou em uma conscientização e mobilização de movimentos mais ligados à problemática abordada, explorando sentimentos e expressão corporal condizentes, além da conscientização do próprio grupo.
Palavras-chave: Composição Coreográfica; Tematização; Conscientização.

RESUMEN: La elección de un tema central para la elaboración de una composición coreográfica de Ginástica para Todos (GPT) juega un papel crucial en la definición de la dirección y en la selección de los movimientos gimnásticos (Silva, 2016), los cuales son esenciales para crear una coreografía que impacte al público, promoviendo reflexión y debates sobre el contenido expreso. Basándose en esta premisa, el objetivo de este estudio fue describir las actividades realizadas durante el proceso de composición coreográfica, las cuales proporcionaron momentos de reflexión y discusión sobre el tema central de la coreografía titulada "Yo, Tú, Nosotros, Voz, De ellas", centrada en la problemática del

feminicidio, sirviendo como base para su concepción. Para ello, se utilizó de observaciones y relato de experiencia procedentes de las vivencias de los(las) integrantes en los entrenamientos del grupo de extensión de Ginástica para Todos denominado Gymcorpo, de la Universidad Federal del Paraná. El proceso de creación de la coreografía comenzó en 2023, siendo contextualizada a partir de historias reales de mujeres brasileñas que perpasaron por situaciones de violencia. En 2024, con la entrada de nuevos miembros, buscamos reflexionar sobre los movimientos, haciendo que los antiguos miembros del grupo revisiten la creación de la presentación y los nuevos miembros sean conscientes del mensaje que la coreografía busca transmitir al público. Para abordar los resultados, primero es importante destacar cómo han sido desarrolladas las actividades. Para tematizar y reflexionar sobre la problemática se han desarrollado intervenciones que involucran la historia de María da Penha (precursora de la Ley no 11.340 también conocida como Ley María de Penha que busca crear mecanismos para contener la violencia doméstica y familiar contra la mujer) y los intentos de feminicidio que sufrió durante su matrimonio (Frider; Carvalho, 2023). Además, se utilizaron noticias paranaenses (localidad del grupo en cuestión) que denunciaban violencia doméstica y feminicidio, además de algunos momentos en los que historias reales de los participantes vinieron a la luz: sobre amigas, madres y vecinos. Así, tuvimos dos momentos de análisis: en 2023, nos enfocamos en la historia de Maria da Penha para crear movimientos en la coreografía pautados en estudios y reflexiones sobre la temática. En 2024, partiremos de la observación y reflexión de la coreografía presentada en GymBrasil 2023, cuestionando los posibles significados de los movimientos y tratando de explorar la temática de la violencia contra la mujer. Posteriormente, retomamos la historia de Maria da Penha buscando crear con los nuevos integrantes un mayor conocimiento sobre el tema elegido, dando autonomía para que puedan crear nuevos debates y nuevos elementos gimnásticos y acrobáticos contando sobre la vida de la protagonista del tema, realizando el camino inverso a lo que se hizo al comienzo del proceso coreográfico. Como resultados, después de la aplicación de las actividades, observamos que el tratamiento de este fenómeno sociocultural resulta en movimientos llenos de sentimientos, constituyéndose en una coreografía impactante y llena de sentido y significado tanto para los(las) integrantes del grupo como para quien asiste a la presentación. Por último, se concluye que la tematización profunda sobre el feminicidio culminó en una concienciación y movilización de movimientos más ligados a la problemática abordada, explorando sentimientos y expresión corporal condizentes, además de la concientización del propio grupo.
Palabras clave: Composición coreográfica; Tematización; Concienciación.

ABSTRACT: The choice of a central theme for the elaboration of a choreographic composition of Gymnastics for All (GfA) plays a crucial role in defining the direction and in the selection of gymnastic movements (Silva, 2016), which are essential to create a choreography that impacts the audience, promoting reflection and debates on the expressed content. Based on this premise, the aim of this study was to describe the activities carried out during the process of choreographic composition, which provided moments of reflection and discussion on the central theme of the choreography entitled *"Eu, Tu, Nós, Voz, Delas"*, centered on the problem of femicide, serving as a basis for its conception. For this purpose,

observations and experience reports from the experiences of the participants in the training of the Gymnastics for All extension group called Gymcorpo of the Federal University of Paraná were used. The process of creating the choreography began in 2023, being contextualized from real stories of Brazilian women who have been pervaded by situations of violence. In 2024, with the entry of new members, we seek to reflect on the movements, making the old members of the group review the creation of the presentation and the new members be aware of the message that the choreography seeks to convey to the public. In order to address the results, it is first of all important to highlight how the activities have been developed. In order to thematize and reflect on the problem, interventions were developed involving the story of Maria da Penha (precursor of the Law No. 11.340 also known as the Law Maria da Pena which seeks to create mechanisms to curb domestic and family violence against women) and the attempts of femicide that she suffered during her marriage (Frider; Carvalho, 2023). In addition, Paranaense news (location of the group in question) was used to report domestic violence and feminicide, as well as some moments when real stories of the participants came to light — about friends, mothers and neighbors. Thus, we had two moments of analysis: in 2023, we look at the story of Maria da Penha for the creation of movements in the choreography guided by studies and reflections on the theme. In 2024, we started from the observation and reflection of the choreography presented at GymBrasil 2023, questioning the possible meanings of the movements and trying to explore the theme of violence against women. Subsequently, we resume the story of Maria da Penha seeking to create with the new members a greater knowledge about the chosen theme, giving autonomy so that they can create new debates and new gymnastics and acrobatic elements telling about the life of the protagonist of the theme, carrying out the reverse path to what was done at the beginning of the choreographic process. As a result, after the application of the activities, we note that the treatment of this socio-cultural phenomenon results in movements full of feelings, constituting an impacting choreography and full of meaning and meaning both for the members of the group and for those who attend the presentation. Finally, it is concluded that the in-depth thematization on femicide culminated in a awareness and mobilization of movements more linked to the problem addressed, exploiting appropriate feelings and body expression, in addition to the awareness of the group itself.
Keywords: Choreographic composition; Thematization; Awareness.

REFERÊNCIAS

SILVA, Tailan Ewerk Dantas. Ginástica para Todos e cultura popular: “retratos” na *World Gymnaestrada* de 2015 e um “álbum” de possibilidades para criações coreográficas. 101f. Monografia (Graduação em Educação Física), Universidade Federal do Ceará, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/36123/3/2016_tcc_tedsilva.pdf. Acesso em: 06 abr. 2024.

A INCLUSÃO DE ELEMENTOS DO CHEERLEADING NAS COREOGRAFIAS DE GINÁSTICA PARA TODOS

LA INCLUSIÓN DE ELEMENTOS DE CHEERLEADING EN LAS COREOGRAFÍAS DE GIMNASIA PARA TODOS

THE INCLUSION OF CHEERLEADING ELEMENTS IN GFA'S CHOREOGRAPHIES

João Guilherme Schuatspa
Graduando
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

João Vitor de Araujo dos Santos
Graduando
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Luan Murillo Conrado da Silva
Graduando
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Soraya Corrêa Domingues
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Cristina Lima Moraes
Doutoranda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

RESUMO: Criado nos Estados Unidos, no final do século XIX, com a finalidade de animar torcidas dos jogos de futebol americano nas universidades, o *cheerleading* teve uma significativa evolução durante os anos até os dias de hoje, se tornando uma prática global e competitiva (Santana, 2023). Desde seu início, passou por diversas mudanças fundamentais para alcançar o formato atual. Uma das mudanças foi a transição de uma modalidade exclusivamente masculina para uma modalidade mista, envolvendo homens e

mulheres. Além disso, foram introduzidos elementos mais complexos, como saltos, acrobacias de solo e acrobacias coletivas mais elaboradas (Cheer Blog, 2011). Essas mudanças e implementações de novos elementos, juntamente com a competividade, colaboraram para que a prática muitas vezes se tornasse exclusiva para um modelo específico de corpo, estabelecendo um padrão para os(as) praticantes seguirem. Tendo a Ginástica para Todos (GPT) como uma prática não competitiva, com fundamentos como a inclusão de todos na prática (Toledo; Tsukamoto; Carbinato, 2016), surge a questão: como incluir esses elementos e a prática de *cheerleading* nos treinos e coreografias de GPT? O *cheerleading* é uma prática que pode proporcionar infinitas possibilidades de acrobacias e lançamentos, o que poderia enriqueceria ainda mais uma coreografia de GPT. Tendo isso em conta, objetiva-se descrever como elementos do *cheerleading* foram e podem ser incorporados em coreografia de GPT. Para isso, utilizou-se relatos de experiência e observações de integrantes do grupo de extensão Gymcorpo, da Universidade Federal do Paraná. Durante os treinos foram tratados dois elementos do *cheerleading* em específico: o "*basket*", que consiste no lançamento de uma *flyer* (pessoa que é lançada), onde essa *flyer* pode ou não fazer alguns elementos acrobáticos e figuras durante essa fase de voo antes de aterrissar em um "berço" formado pelas bases; e a "*prep*", que é uma acrobacia coletiva, onde uma *flyer* é levantada e sustentada pelas suas bases (laterais, frontal e traseira). Embora esses elementos possam parecer simples para um praticante de *cheerleading*, ao serem apresentados para um grupo de GPT, onde muitos não têm a vivência e experiência com práticas de acrobacias coletivas, esses elementos podem causar estranheza devido à sua aparente complexidade. Para a execução desses elementos e desmitificação dessa complexidade, precisou-se trabalhar não só com a técnica, mas também com exercícios de segurança e confiança, onde trabalhou-se com um dos fundamentos da GPT, que é o *friendship* (FIG, 2023). Com a liberdade proporcionada pela GPT, foi possível adotar técnicas de treinamentos mais inclusivas, não limitando-nos apenas a práticas específicas. Além dos exercícios de confiança entre os membros do grupo, também foi proposto que todos(as) os(as) integrantes do grupo experimentassem as diferentes posições dos elementos do *cheerleading* que estávamos trabalhando. Com isso, buscamos desmistificar a complexidade que existe nesses elementos e a necessidade de corpos específicos. Após esses exercícios, pudemos abordar a técnica necessária para introduzir com segurança e confiança esses elementos de *cheerleading* nas coreografias de GPT. Ao introduzir técnicas de *cheerleading* nos treinos de GPT, ampliamos o repertório físico e artístico dos(as) praticantes, proporcionando uma experiência mais dinâmica. Simplificando a complexidade desses movimentos, fortalecemos a confiança dos(as) participantes, incentivando-os(as) a explorar novas habilidades e promovendo o desenvolvimento pessoal e coletivo. Com isso, podemos refletir que a implementação da prática e dos elementos do *cheerleading* em treinos e coreografias de GPT não é apenas viável, mas também altamente benéfica. Além de desenvolver a técnica, essa integração promove fundamentos como a inclusão e as relações sociais (*friendship*), que são pilares fundamentais da GPT.

Palavras-chave: Cheerleading; GPT; Inclusão.

RESUMEN: Creado en los Estados Unidos a finales del siglo XIX con el propósito de animar a las multitudes en los juegos de fútbol americano universitario, el cheerleading ha experimentado una significativa evolución a lo largo de los años hasta llegar a convertirse en una práctica global y competitiva (Santana, 2023). Desde sus inicios, ha experimentado varios cambios fundamentales para alcanzar su formato actual. Uno de estos cambios fue la transición de una modalidad exclusivamente masculina a una modalidad mixta, que incluye tanto a hombres como mujeres. Además, se han introducido elementos más complejos como saltos, acrobacias en el suelo y acrobacias colectivas más elaboradas (Cheer Blog, 2011). Estos cambios y la incorporación de nuevos elementos, junto con la competitividad, han contribuido a que la práctica a menudo se limite a un modelo específico de cuerpo, estableciendo un estándar para que los practicantes lo sigan. Con la Gimnasia para Todos (GPT) como una práctica no competitiva, que tiene fundamentos como la inclusión de todos en la práctica (Toledo; Tsukamoto; Carbinato, 2016), surge la pregunta: ¿cómo incluir estos elementos y la práctica de cheerleading en los entrenamientos y coreografías de GPT? El cheerleading es una práctica que puede ofrecer infinitas posibilidades de acrobacias y lanzamientos, lo que podría enriquecer aún más una coreografía de GPT. Con esto en mente, el objetivo es describir cómo se han incorporado y pueden incorporarse elementos de cheerleading en las coreografías de GPT. Para ello, se utilizaron testimonios de experiencia y observaciones de miembros del grupo de extensión Gymcorpo de la Universidad Federal de Paraná. Durante los entrenamientos, se trabajaron dos elementos específicos del cheerleading: el "*basket*", que consiste en el lanzamiento de un flyer (persona que es lanzada), donde esta persona puede o no realizar algunas acrobacias y figuras durante esta fase de vuelo antes de aterrizar en un "berço" formado por las bases; y el "*prep*", que es una acrobacia colectiva donde un flyer es levantado y sostenido por sus bases (laterales, frontal y trasera). Aunque estos elementos pueden parecer simples para un practicante de cheerleading, al ser presentados a un grupo de GPT, donde muchos no tienen experiencia en prácticas de acrobacias colectivas, pueden resultar extraños debido a su aparente complejidad. Para la ejecución de estos elementos y para desmitificar esta complejidad, fue necesario trabajar no solo en la técnica, sino también en ejercicios de seguridad y confianza, donde se trabajó con uno de los fundamentos de GPT, que es la *Friendship* (FIG, 2023). Con la libertad proporcionada por GPT, fue posible adoptar técnicas de entrenamiento más inclusivas, no limitándonos únicamente a prácticas específicas. Además de los ejercicios de confianza entre los miembros del grupo, también se propuso que todos los integrantes del grupo experimentaran las diferentes posiciones de los elementos de cheerleading que estábamos trabajando. Con esto, buscamos desmitificar la complejidad de estos elementos y la necesidad de cuerpos específicos. Después de estos ejercicios, pudimos abordar la técnica necesaria para introducir estos elementos de cheerleading en las coreografías de GPT con seguridad y confianza. Al introducir técnicas de cheerleading en los entrenamientos de GPT, ampliamos el repertorio físico y artístico de los practicantes, proporcionando una experiencia más dinámica. Al simplificar la complejidad de estos movimientos, fortalecimos la confianza de los participantes, animándolos a explorar nuevas habilidades y promoviendo el desarrollo personal y colectivo. Con esto, podemos reflexionar que la implementación de la práctica y los elementos de cheerleading en los entrenamientos y coreografías de GPT

no solo es viable, sino también altamente beneficiosa. Además de desarrollar la técnica, esta integración promueve fundamentos como la inclusión y las relaciones sociales (*friendship*), que son pilares fundamentales de GPT.
Palabras clave: Cheerleading; GPT; Inclusión.

ABSTRACT: Created in the United States at the end of the 19th century, with the purpose of animating the twists of American football games in universities, cheerleading has had a significant evolution over the years to the present day, becoming a global and competitive practice (Santana, 2023). Since its inception, it has undergone several fundamental changes to reach its current format. One of the changes was the transition from an exclusively male modality to a mixed modality involving men and women. In addition, more complex elements such as jumps, ground acrobatics, and more elaborate collective acrobatics have been introduced (Cheer Blog, 2011). These changes and implementations of new elements, together with competitiveness, helped to make the practice often unique to a specific body model, setting a standard for practitioners to follow. Having Gymnastics for All (GFA) as a non-competitive practice, with foundations such as the inclusion of everyone in the practice (Toledo; Tsukamoto; Carbinato, 2016), the question arises: how to include these elements and the practice of cheerleading in the training and choreographies of GFA? Cheerleading is a practice that can provide endless possibilities of acrobatics and launches, which could further enrich a GFA choreography. With this in mind, it aims to describe how cheerleading elements have been and can be incorporated into GFA choreography. For this, reports of experience and observations of members of the extension group Gymcorpo, of the Federal University of Paraná were used. During the training sessions two elements of cheerleading were dealt with specifically: the “basket,” which consists of the launching of a flyer (person that is launched), where that flyer can or may not make some acrobatic elements and figures during this flight phase before landing in a “cradle” formed by the bases; and the “prep,” which is a collective acrobacy, where a Flyer is raised and supported by its bases (lateral, frontal, and rear). While these elements may seem simple to a cheerleading practitioner, when presented to a GFA group, where many do not have the experience and experience with collective acrobatic practices, these elements can cause weirdness due to their apparent complexity. For the implementation of these elements and demystification of this complexity of the elements, it was necessary to work not only with the technique but also with security and trust exercises, where it was worked with one of the foundations of the GFA, which is friendship (FIG, 2023). With freedom as provided by the GFA, it was possible to adopt more inclusive training techniques, not to limit ourselves only to specific practices. In addition to the exercises of confidence among the members of the group, it was also proposed that all members in the group experience the different positions of the cheerleading elements that we were working on. In doing so, we seek to demystify the complexity that exists in these elements and the need for specific bodies. After these exercises, we were able to approach the technique needed to safely and confidently introduce these cheerleading elements into the GFA choreographies. By introducing cheerleading techniques in GFA training, we expand the physical and artistic repertoire of practitioners, providing a more dynamic experience. By simplifying the complexity of these movements, we strengthen the confidence of participants by encouraging them to explore new skills and promoting personal and collective development. With this, we can reflect that

the implementation of the practice and the elements of cheerleading in GFA training and choreographies is not only feasible but also highly beneficial. In addition to developing the technique, this integration promotes foundations such as inclusion and social relations (friendship), which are fundamental pillars of the GFA.
Keywords: Cheerleading; GFA; Inclusion.

REFERÊNCIAS

A história do Cheerleading. In: Cheer, Blog, 2011. Disponível em: https://blogcheer.wordpress.com/about/ . Acesso em: 03 de abril 2024.

FIG Gymnastic for All manual, edition 2023, Disponível em: https://www.gymnastics.sport/publicdir/rules/files/en_Gymnastics%20for%20All%20Manual,%20Edition%202023.pdf. Acesso em: 03 de Abril 2024.

PAIVA, F.S.L. de; DAMACENA, S.M.; MARTINS, B.V.S. 5,6,7 e 8… Cheerleading, Ginástica e GPT: reflexões sobre a(s) prática(s). In: Fórum Internacional de Ginástica para Todos, 10., 2022, Campinas/SP. **Anais** [...] Campinas: SESC/Campinas e Unicamp. 2022. Resumo página 113-5. Disponível em https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/10-forum-internacional-de-gpt2022.pdf. Acesso em 03 de abril de 2024.

SANTANA, W. F.; **Cheerleading nos Jogos Olímpicos: novas perspectivas para o cenário esportivo brasileiro.** 2023. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, Myrian (org.). **Fundamentos das ginásticas.** São Paulo: Fontoura, 2016. p. 21-46.

A MAGIA DO TECIDO ACROBÁTICO, SEUS MISTÉRIOS E ENCANTOS COM A GPT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LA MAGIA DEL TEJIDO ACROBÁTICO, SUS MISTERIOS Y ENCANTOS CON GPT: UN REPORTE DE EXPERIENCIA

THE MAGIC OF ACROBATIC FABRIC, ITS MYSTERIES AND CHARMS WITH GPT: AN EXPERIENCE REPORT.

Hugo Pinheiro de Matos
Graduando
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ – UFAM
Ádria Monique Santarém Porto
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ – UFAM
Gabriel Bezerra Batista
Graduando
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ – UFAM
Ayla Taynã da Silva Nascimento
Mestra
Universidade Federal do Amazonas - FEFF - UFAM
Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde
Doutor
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ – UFAM
Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Amazonas- FAPEAM
PRODAGIN - Grupo de Estudo e Pesquisa em Dança, Atividade Circense e Ginástica

RESUMO: A prática da Ginástica que por muito tempo foi associada exclusivamente às competições, como campeonatos nacionais, mundiais e jogos olímpicos, é também uma atividade corporal que pode ser praticada por qualquer pessoa, desde uma pessoa mais nova, até uma pessoa com mais idade, sendo de qualquer gênero, cor, raça, credo e capacidade física, cognitiva ou intelectual (Branquilho, 2021). O tecido é uma modalidade aérea circense, também chamado de tecido acrobático, tecido aéreo ou tecido circense. Ao contrário de outras diversas modalidades do circo, o tecido apresentou seu desenvolvimento nos últimos anos (BATISTA, 2003; CALÇA;
BORTOLETO, 2007). Este trabalho tem como objetivo relatar as vivências de um acadêmico de Licenciatura em Educação Física nas aulas de tecido acrobático na turma de Ginástica Para Todos (GPT). Comecei a prática do tecido na turma de tecido acrobático do Programa de Danças, Atividades Circenses e Ginástica- PRODAGIN, porém foi somente em uma das aulas de tecido na turma de Ginástica Para Todos que mudei meu pensamento sobre ele. As aulas de Ginástica Para Todos aconteciam às segundas-feiras de 17:00 às 18:30, no ginásio do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia-ICSEZ. A turma tinha aproximadamente de 10 à 15 alunos. Até então, não sabia que o Tecido Acrobático se encaixava na GPT, e foi a partir de uma vivência prática

em uma aula de Ginástica Para Todos que pude me aproximar mais ainda da prática. Quando comecei a prática do tecido na turma de Ginástica Para Todos do PRODAGIN, puder ter uma nova percepção da prática, pois, antes, eu só praticava o tecido por praticar, assim, fui desvendando vários mistérios do tecido acrobático, um deles foi onde eu poderia mesclar ginástica artística com o tecido, onde eu poderia realizar diversos elementos gímnicos no solo e no ar como: saltos, tanto no solo quanto no tecido, estrelinhas e alguns solos artísticos, antes de subir no tecido. Atualmente, sou um dos monitores da turma de tecido acrobático do PRODAGIN, acompanhado de mais dois monitores. Contudo, posso afirmar que os mistérios foram as formas e os porquês eu me interessei e gostei ainda mais da prática do tecido acrobático, já que a partir das aulas de tecido acrobático na turma de GPT, tive a possibilidade de mudar a minha perspectiva sobre o tecido e pude ver a prática do tecido com outros olhos, consegui associar os elementos gímnicos da ginástica artística, principalmente os saltos, onde posso executar tanto no tecido, quanto no solo, posso criar coreografias bastante interessantes mesclando figuras do tecido acrobático com saltos da ginástica artística no ar. E os encantos foram as possibilidades e benefícios de executar diversas outras atividades a partir da prática do tecido acrobático, tanto na vida profissional, quanto pessoal e acadêmica, visto que em Parintins, a prática não é muito fomentada. Descobri um novo mundo no tecido a partir da prática do tecido acrobático na turma de Ginástica Para Todos. Que mais pessoas possam ter essa sensação, e possam desfrutar dessa prática que é o tecido acrobático e a ginástica para todos.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Tecido Acrobático; Ginástica Artística.

RESUMEN: La práctica de la gimnasia que durante mucho tiempo se asoció exclusivamente a las competiciones, como campeonatos nacionales, mundiales y juegos olímpicos, es también una actividad corporal que puede ser practicada por cualquier persona, desde una persona más joven, hasta una persona mayor, siendo de cualquier género, color, raza, credo y capacidad física, cognitiva o intelectual (Blanquito, 2021). El tejido es una modalidad aérea circense, también llamado tejido acrobático, tejido aéreo o tejido circense. A diferencia de otras diversas modalidades del circo, el tejido presentó su desarrollo en los últimos años (BATISTA, 2003; PANTALONES;
BORTOLETO, 2007). Este trabajo tiene como objetivo relatar las vivencias de un académico de Licenciatura en Educación Física en las clases de tejido acrobático en la clase de Gimnasia Para Todos (GPT). Comencé la práctica del tejido en la clase de tejido acrobático del Programa de Danzas, Actividades Circenses y Gimnasia- PRODAGIN, pero fue solo en una de las clases de tejido en la clase de Gimnasia Para Todos que cambié mi pensamiento sobre él. Las clases de gimnasia para todos tenían lugar los lunes de 17:00 a 18:30 en el gimnasio del Instituto de Ciencias Sociales, Educación y Zootecnia-ICSEZ. The class had approximately 10 to 15 students. Until then, I did not know that the Acrobatic Fabric fit the GPT, and it was from a practical experience in a Gymnastics for All class that I could get closer to the practice. When I started the practice of fabric in the class of Gymnastics For All of PRODAGIN, can have a new perception of practice, because before, I only practiced the fabric to practice, so I was unraveling several mysteries of the acrobatic fabric, One of them was where I could mix artistic gymnastics with fabric, where I could perform various gymnastic elements on the ground and in the air such as: jumps, both on the ground and on the fabric, sparklers and some artistic solos,

before climbing on the fabric. Currently, I am one of the monitors of the acrobatic fabric class of PRODAGIN, accompanied by two more monitors. However, I can say that the mysteries were the forms and the whys I was interested and liked even more the practice of acrobatic fabric, since from the classes of acrobatic fabric in the GPT class, I had the possibility to change my perspective on the fabric and I could see the practice of the fabric with other eyes, I was able to associate the gymnastic elements of artistic gymnastics, especially the jumps, where I can perform both in the fabric, as in the ground, I can create quite interesting choreographies by mixing figures of acrobatic fabric with jumps of artistic gymnastics in the air. And the charms were the possibilities and benefits of performing several other activities from the practice of the acrobatic fabric, both in professional life, as personal and academic, since in Parintins, the practice is not much encouraged. I discovered a new world in fabric from the practice of acrobatic fabric in the Gymnastics for All class. That more people can have this feeling, and can enjoy this practice that is the acrobatic fabric and gymnastics for everyone.
Palabras clave: Gimnasia para todos; Tejido acrobático; Gimnasia artística.

ABSTRACT: The practice of gymnastics that for a long time was associated exclusively with competitions, such as national championships, world championships and Olympic games, is also a body activity that can be practiced by anyone, from a younger person, to an older person, being of any gender, color, race, creed and physical, cognitive or intellectual capacity (Branquilho, 2021). The fabric is a circus aerial modality, also called acrobatic tissue, aerial tissue or circus tissue. Unlike other circus modalities, the fabric presented its development in recent years (BATISTA, 2003; CALÇA;
BORTOLETO, 2007). This paper aims to report the experiences of an academic Degree in Physical Education in aerobatic tissue classes in the class of Gymnastics for All (GPT). I started the practice of fabric in the class of acrobatic fabric of the Program of Dances, Circus Activities and Gymnastics- PRODAGIN, but it was only in one of the fabric classes in the Gymnastics for All class that I changed my thinking about it. The Gymnastics for All classes took place on Mondays from 17:00 to 18:30, in the gym of the Institute of Social Sciences, Education and Animal Science-ICSEZ. The class had approximately 10 to 15 students. Until then, I did not know that the Acrobatic Fabric fit the GPT, and it was from a practical experience in a Gymnastics for All class that I could get closer to the practice. When I started the practice of fabric in the class of Gymnastics For All of PRODAGIN, can have a new perception of practice, because before, I only practiced the fabric to practice, so I was unraveling several mysteries of the acrobatic fabric, One of them was where I could mix artistic gymnastics with fabric, where I could perform various gymnastic elements on the ground and in the air such as: jumps, both on the ground and on the fabric, sparklers and some artistic solos, before climbing on the fabric. Currently, I am one of the monitors of the acrobatic fabric class of PRODAGIN, accompanied by two more monitors. However, I can say that the mysteries were the forms and the whys I was interested and liked even more the practice of acrobatic fabric, since from the classes of acrobatic fabric in the GPT class, I had the possibility to change my perspective on the fabric and I could see the practice of the fabric with other eyes, I was able to associate the gymnastic elements of artistic gymnastics, especially the jumps, where I can perform both in the fabric, as in the ground, I can create quite interesting choreographies by mixing figures of acrobatic fabric with jumps of artistic gymnastics in the air. And the charms were

the possibilities and benefits of performing several other activities from the practice of the acrobatic fabric, both in professional life, as personal and academic, since in Parintins, the practice is not much encouraged. I discovered a new world in fabric from the practice of acrobatic fabric in the Gymnastics for All class. That more people can have this feeling, and can enjoy this practice that is the acrobatic fabric and gymnastics for everyone.

Keywords: Gymnastics for All; Acrobatic Fabric; Artistic Gymnastics

REFERÊNCIAS

BRANQUINHO, Gustavo Bernardes Padovan; SANTIAGO, Karolina Silva; FRANCO, Neil. *GINÁSTICA PARA TODOS (GPT) NO CONTEXTO ESCOLAR: UM ESTADO DA ARTE*. Educação em Foco, 2021.

BATISTA, N. S. *O tecido circense como manifestação da cultura corporal: fundamentos técnicos e metodológicos*. 2003. Monografia (Graduação) -Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2003.

BORTOLETO, M. A. C.; MACHADO, G. A. *Reflexões sobre o circo e a Educação Física*. Revista Corpoconciência, Santo André, n. 12, jul./dez. 2003.

A PERCEPÇÃO DOS ELEMENTOS GÍMNICOS DA GINÁSTICA PARA TODOS PRESENTE NOS POVOS ORIGINÁRIOS COREOGRAFADOS DO BOI-BUMBÁ GARANTIDO

TLA PERCEPCIÓN DE LOS ELEMENTOS GÍMNICOS DE LA GIMNASIA PARA TODOS PRESENTES EN LOS PUEBLOS ORIGINARIOS COREOGRAFIADOS DEL BOI-BUMBÁ GARANTIZADO ÍTULO EM ESPANHOL

THE PERCEPTION OF GYMNASTIC GYMNASTICS ELEMENTS FOR ALL PRESENT IN THE ORIGINAL CHOREOGRAPHED PEOPLES OF BOI-BUMBÁ GUARANTEED ÍTULO EM INGLÊS

Hugo Pinheiro de Matos
Graduando
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ - UFAM
Daiandra Rodrigues Teixeira
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ - UFAM
Ádria Monique Santarém Porto
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ - UFAM
Lionela da Silva Corrêa
Doutora
Evandro Jorge de Souza Ribeiro Cabo Verde
Doutor
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ - UFAM
Fundação de Apoio à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM)
PRODAGIN – Grupo de Estudo e Pesquisa em Dança, Atividades Circenses e Ginástica

RESUMO: O Festival folclórico de Parintins é a maior manifestação folclórica da américa latina, a festa popular acontece no mês de junho junto a outras celebrações juninas do norte do país. A disputa entre dois bois: Garantido e Caprichoso, divide a cidade nas cores vermelho e azul. Atualmente, os bois possuem um total de 21 itens, nesses itens estão as tribos indígenas coreografadas, que é a junção de dois itens, as “tribos indígenas” (termo utilizado no item 13 pelo regulamento do festival, hoje utilizam a terminologia povos indígenas ou povos originários) e coreografias (item 20), essas coreografias apresentam contextos históricos dos povos indígenas, rituais, contos e lendas. Além do auxílio da tecnologia como forma de engrandecer o espetáculo, os povos indígenas acabam por utilizar diversos elementos gímnicos que engrandecem ainda mais a festa (CORRÊA, CABO VERDE, CARBINATTO, 2020). No item povos indígenas os jurados avaliam a sincronia de movimentos, cores, expressões cênicas, danças, e os elementos corporativos que são: sincronia, indumentária e efeitos visuais. Na coreografia, os jurados avaliam a dinâmica, criatividade nos movimentos, ritmo, sincronia, e os elementos corporativos que

são: expressividade do movimento, sincronia e criatividade. Os povos indígenas coreografados apresentam muitos elementos acrobáticos, e a partir dessa visualização meu objetivo é relatar as experiências de um brincante de boi-bumbá, participante do item povos indígenas do boi-bumbá Garantido. Minhas experiências como dançarino do item povos indígenas ocorreram nos anos de 2018, 2019, 2022 e atualmente em 2023. Os ensaios iniciam no mês de abril de segunda-feira a sábado das 18:30hrs às 21:30hrs, e vão até no último dia do espetáculo. A construção das coreografias é diretiva, pois os coreógrafos já chegam com as coreografias prontas, porém, em dados momentos os brincantes podem opinar, havendo a necessidade de adaptar alguns movimentos. Durante a minha participação nas aulas de Ginastica Para Todos (GPT) ofertadas pelo Programa de Danças Atividades Circenses e Ginastica – PRODAGIN, observei elementos gímnicos presentes nas corográficas do boi bumbá, como: saltos, giros, figuras, lançamentos, desenhos coreográficos coletivos, entre outros. Só depois de ter vivenciado as aulas de GPT, pude perceber e associar o uso dos elementos gímnicos nos povos indígenas coreografados. No ano de 2018 realizei minha primeira participação como dançarino, na primeira noite de espetáculo, na toada "o sonho de kanipeye-ro", realizei movimentos como: rolamentos, saltos estendidos e elevação de joelho. Na toada "Couro dos Espíritos" realizei movimentos muito mais elaborados, como: pirâmides simples (com três pessoas), mortal com apoio, estrelinhas, giros, acrobacias com base e volante (em pé), acrobacia com o volante realizando mortal para trás e parando deitado em cima de duas bases que estavam em pé e saltos bastantes complexos. Em 2022, na terceira noite de espetáculo, especificamente nas toadas "A queda do céu", "Celebração da fé", "Baias do círculo sagrado" e "Canto indígena pela paz", realizei movimentos como: saltos, giros, corridas para frente, entre outros diversos movimentos gímnicos. E em 2023 não foi diferente, coreografias lindas, repletas de acrobacias e elementos gímnicos da GPT. Com o conhecimento adquirido frequentando as aulas de GPT ficou muito mais fácil identificar esses movimentos. Assim, considero que os elementos gímnicos da GPT estão presentes no festival folclórico de Parintins dentro das tribos coreografadas do boi-bumbá Garantido.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Festival de Parintins; Boi-bumbá.

RESUMEN: El Festival folclórico de Parintins es la mayor manifestación folclórica de América Latina, la fiesta popular tiene lugar en el mes de junio junto a otras celebraciones juninas del norte del país. La disputa entre dos bueyes: Garantizado y Caprichoso, divide la ciudad en colores rojo y azul. Actualmente, los bueyes poseen un total de 21 ítems, en esos ítems están las tribus indígenas coreografiadas, que es la unión de dos ítems, las "tribus indígenas" (término utilizado en el ítem 13 por el reglamento del festival, hoy utilizan la terminología pueblos indígenas o pueblos originarios) y coreografías (ítem 20), estas coreografías presentan contextos históricos de los pueblos indígenas, rituales, cuentos y leyendas. Además del auxilio de la tecnología como forma de engrandecer el espectáculo, los pueblos indígenas acaban por utilizar diversos elementos gímnicos que engrandecen aún más la fiesta (CORRÊA, CABO VERDE, CARBINATTO, 2020). En el ítem pueblos indígenas los jurados evalúan la sincronía de movimientos, colores, expresiones escénicas, danzas, y los elementos corporativos que son: sincronía, indumentaria y efectos visuales. En la coreografía, los jurados evalúan la dinámica, creatividad en los movimientos, ritmo, sincronía, y los elementos corporativos que son: expresividad del movimiento, sincronía y

creatividad. Los pueblos indígenas coreografiados presentan muchos elementos acrobáticos, y a partir de esa visualización mi objetivo es relatar las experiencias de un bromista de buey-bumbá, participante del ítem pueblos indígenas del buey-bumbá Garantizado. Mis experiencias como bailarín del ítem pueblos indígenas ocurrieron en los años 2018, 2019, 2022 y actualmente en 2023. Los ensayos comienzan en el mes de abril de lunes a sábado de 18:30hrs a 21:30hrs, y van hasta el último día del espectáculo. La construcción de las coreografías es directiva, pues los coreógrafos ya llegan con las coreografías listas, sin embargo, dados momentos los bromistas pueden opinar, habiendo la necesidad de adaptar algunos movimientos. Durante mi participación en las clases de Gimnasia Para Todos (GPT) ofertadas por el Programa de Danzas Actividades Circenses y Gimnasia - PRODAGIN, observé elementos gímnicos presentes en las corográficas del buey bumbá, como: saltos, giros, figuras, lanzamientos, dibujos coreográficos colectivos, entre otros. Solo después de haber experimentado las clases de GPT, pude percibir y asociar el uso de los elementos gímnicos en los pueblos indígenas coreografiados. En el año 2018 realicé mi primera participación como bailarín, en la primera noche de espectáculo, en la tonda "el sueño de kanipeye-ro", realicé movimientos como: rodamientos, saltos extendidos y elevación de rodilla. En la tonda "Cuero de los Espíritus" realicé movimientos mucho más elaborados, como: pirámides simples (con tres personas), mortal con apoyo, estrellitas, giros, acrobacias con base y volante (de pie), acrobacia con el volante realizando mortal hacia atrás y parando acostado sobre dos bases que estaban de pie y saltos bastante complejos. En 2022, en la tercera noche de espectáculo, específicamente en los tonos "La caída del cielo", "Celebración de la fe", "Bahías del círculo sagrado" y "Canto indígena por la paz", realicé movimientos como: saltos, giros, carreras hacia adelante, entre otros diversos movimientos gímnicos. Y en 2023 no fue diferente, coreografías hermosas, llenas de acrobacias y elementos gímnicos de la GPT. Con el conocimiento adquirido asistiendo a las clases de GPT se hizo mucho más fácil identificar estos movimientos. Así, considero que los elementos gímnicos de la GPT están presentes en el festival folclórico de Parintins dentro de las tribus coreografiadas del boi-bumbá Garantizado.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; Festival de Parintins; Boi-bumbá.

ABSTRACT: The Parintins Folk Festival is the largest folk festival in Latin America, the popular festival takes place in June along with other June celebrations in the north of the country. The dispute between two oxen: Guaranteed and Capricious, divides the city in red and blue colors. Currently, the oxen have a total of 21 items, these items are the choreographed indigenous tribes, which is the junction of two items, the "indigenous tribes" (term used in item 13 by the festival regulation, today use the terminology indigenous peoples or indigenous peoples) and choreographies (item 20), these choreographies present historical contexts of indigenous peoples, rituals, tales and legends. In addition to the aid of technology as a way to enhance the show, indigenous peoples end up using various gymnastic elements that further enhance the party (CORRÊA, CABO VERDE, CARBINATTO, 2020). In the item indigenous peoples the judges evaluate the synchrony of movements, colors, scenic expressions, dances, and the corporate elements that are: synchrony, clothing and visual effects. In choreography, judges evaluate the dynamics, creativity in movements, rhythm, synchrony, and corporate elements that are:

expressiveness of movement, synchrony and creativity. The choreographed indigenous peoples present many acrobatic elements, and from this visualization my goal is to report the experiences of a bullock-bumba player, participant of the item indigenous peoples of boi-bumbá Garantido. My experiences as a dancer of the item indigenous peoples occurred in the years 2018, 2019, 2022 and currently in 2023. Rehearsals start in April from Monday to Saturday from 18:30hrs to 21:30hrs, and will even on the last day of the show. The construction of the choreographies is directive, because the choreographers already arrive with the choreographies ready, however, in given moments the jokers can opine, with the need to adapt some movements. During my participation in the classes of Gymnastics For All (GPT) offered by the Program of Dances Circus and Gymnastics Activities - PRODAGIN, I observed gymnastic elements present in the corographic ox bumbá, such as: jumps, turns, figures, releases, collective choreographic drawings, among others. Only after having experienced the GPT classes, I could perceive and associate the use of the gymnastic elements in choreographed indigenous peoples. In 2018 I performed my first participation as a dancer, on the first night of the show, in the tune "the dream of kanipeye-ro", I performed movements such as: bearings, extended jumps and knee elevation. In the tune "Leather Spirits" performed movements much more elaborate, such as simple pyramids (with three people), mortal with support, stars, turns, acrobatics with base and steering wheel (standing), acrobatics with the steering wheel performing deadly backwards and stopping lying on top of two bases that were standing and quite complex jumps. In 2022, on the third night of the show, specifically in the tunes "The fall of the sky", "Celebration of faith", "Bays of the sacred circle" and "Indigenous song for peace", I performed movements such as jumps, spins, races forward, among other various gymnastic movements. And in 2023 was no different, beautiful choreographies, full of acrobatics and gymnastic elements of GPT. With the knowledge acquired by attending GPT classes it became much easier to identify these movements. Thus, I consider that the gymnastic elements of GPT are present in the folkloric festival of Parintins within the choreographed tribes of Boi-bumbá Garantido.
Keywords: Gymnastics for All; Parintins Festival; Boi-bumbá.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, L. D. S.; CABO VERDE, E. J. S. R.; CARBINATTO, M. V. O festival de Parintins e aspectos da ginástica para todos. *Corpoconsciência,* v. 24, n. 01p. 95-107, 2020. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9797. Acesso em: 20 Abr. 2024.

A QUIMERA FUNAMBULESCA ME PEGOU: A PRIMEIRA COREOGRAFIA GPT DE UMA GINASTA RÍTMICA APOSENTADA

LA QUIMERA DE FUNAMBULESCA ME CONSIGUIÓ: LA PRIMERA COREOGRAFÍA GPT DE UNA GIMNASTA RÍTMICA JUBILADA

THE FUNAMBULIC CHIMERA GOT ME: THE FIRST GPT CHOREOGRAPHY OF A RETIRED RHYTHMIC GYMNAST

Jacqueline de Almeida Lunz
Mestranda
Núcleo de Pesquisa em Ginástica, Universidade Federal do Espírito Santo
Mauricio Santos Oliveira
Doutor
Núcleo de Pesquisa em Ginástica, Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: Em 2022, junto com os meus colegas do Núcleo de Pesquisa em Ginástica, estávamos em preparação para o X Fórum Internacional de Ginástica Para Todos. Resumos concluídos, alguns realizavam a pesquisa de passagens e de estadia, ou seja, tudo encaminhado para a viagem interestadual, afinal do Espírito Santo até São Paulo é um bom caminho. Os alunos de pós não estavam treinando com o grupo ginástico, mas surgiu a possibilidade de integrar a coreografia e participar no festival. Eu que fui ginasta por mais de 10 anos em minha vida, adorei o desafio. Considero um desafio, pois foram mais de 4 anos sem participar de uma coreografia e as minhas experiências eram todas com a Ginástica Rítmica (GR), exceto em 2021 quando dancei o espetáculo de *ballet*, o Quebra Nozes Capixaba. Nosso grupo ginástico é conhecido por Meraki, palavra grega cujo significado indica colocar um pouco de amor em cada detalhe, dar parte de si em algo. É um grupo deverás heterogêneo, com integrantes advindos da Ginástica Artística (GA), da calistenia, do circo, graduandos recém chegados ao ensino superior com muita vontade de experimentar e aprender sobre tudo e eu, uma jovem senhora com sua bagagem de GR. Eu era a mais velha do grupo, com meus 34 anos, e os demais na média dos 20 anos, mas essa diferença de idade não me impediu de ser verdadeiramente acolhida pelo grupo. Eu que sempre fui fiel às regras da GR, mesmo quando trabalho em iniciação desportiva e apresentações para festival, estranhei num primeiro momento, mas depois me senti muito confortável com as infinitas possibilidades da GPT, sua inclusão e valorização dos pontos fortes de cada integrante (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2021), afirmo isso pelo meu exemplo mesmo, meu corpo é bem diferente da época em que fui ginasta. Hoje em dia, o meu peso me limita muito, além dos joelhos lesionados que me impedem de arriscar pré-acrobáticos e acrobáticos mais avançados, mas nada disso foi empecilho para a minha participação no festival universitário do Fórum. Afinal, foi-me extraído o melhor, a parte ritmada e artística para enriquecer nossa coreografia intitulada Quimera Funanbulesca (OLIVEIRA, 2023), a qual realmente me intrigou. Pois, fazer funcionar tantas pessoas diferentes, com diferentes corpos, diferentes vivências, diferentes personalidades, diferentes compromissos, foi algo que parecia impossível, mas no final

deu tudo certo, ou quase. Utilizamos um paraquedas desportivo de alta resistência, ele era vital para fazer sentido ao enredo gímnico-circence, tudo ia bem até que na hora do ensaio geral ele simplesmente rasga, um rasgo tão forte que ouviu-se na arquibancada, mesmo assim seguimos o ensaio até o final... E agora? Não tinha aonde comprar e dificilmente teria algum lugar para consertar em tempo hábil, porém enquanto procurávamos possíveis soluções para o nosso problema, surge um anjo com a camisa roxa da organização e nos oferece uma agulha forte e linha de pipa para costurar o paraquedas, o qual prontamente aceitamos e na mesma hora fui remendar nosso colorido e gigante adereço. Problema resolvido e paz reestabelecida. Chegou o grande dia, aquela correria para arrumar cabelo, maquiagem e figurinos, uma vez que cada integrante representava um personagem, eu fui a bailarina, mas haviam palhaços, mímicos, mágico, ajudante do mágico e afins. Aquele frio na barriga, platéia cheia, enfim mostramos para o público o resultado de todo esforço do grupo ao contar o sonho mágico da jovem ginasta através do mundo circense. Concordo quando Ahlquist (2024) afirma que "O bom da Ginástica é que você nunca tem que parar. Você sempre pode continuar com outro tipo de atividade de Ginástica. A Ginástica é realmente do berço ao túmulo". Só tenho à dizer que há muito tempo não me sentia tão viva e capaz quanto naquele dia, sinto que a ginástica ainda vive em mim, agora (re)significada pela experiência única que me impactou de forma deverás positiva, pois desde então movimento meu corpo e desejo participar novamente da GPT.

Palavras-chave: Ginástica Rítmica; Ginástica para Todos; Coreografia.

RESUMEN: En 2022, junto con mis compañeros del Núcleo de Investigación en Gimnasia, estábamos preparándonos para el X Foro Internacional de Gimnasia Para Todos. Con los resúmenes terminados, algunos estaban buscando pasajes y alojamiento, es decir, todo estaba encaminado para el viaje interestatal, después de todo, desde Espírito Santo hasta São Paulo es un buen camino. Los estudiantes de posgrado no estaban entrenando con el grupo de gimnasia, pero surgió la posibilidad de integrar la coreografía y participar en el festival. Como fui gimnasta durante más de 10 años en mi vida, me encantó el desafío. Lo considero un desafío, ya que pasaron más de 4 años sin participar en una coreografía y todas mis experiencias fueron con la Gimnasia Rítmica (GR), excepto en 2021 cuando bailé en el ballet "El Cascanueces Capixaba". Nuestro grupo de gimnasia se llama Meraki, una palabra griega cuyo significado implica poner un poco de amor en cada detalle, dar parte de uno mismo en algo. Es un grupo bastante heterogéneo, con miembros provenientes de la Gimnasia Artística (GA), calistenia, circo, estudiantes universitarios recién llegados con muchas ganas de experimentar y aprender sobre todo, y yo, una joven señora con mi experiencia en GR. Yo era la mayor del grupo, con mis 34 años, y los demás tenían un promedio de 20 años, pero esa diferencia de edad no me impidió ser verdaderamente acogida por el grupo. Siempre fui fiel a las reglas de la GR, incluso cuando trabajaba en iniciación deportiva y presentaciones para festivales, al principio me sentí extraña, pero luego me sentí muy cómoda con las infinitas posibilidades de la GPT, su inclusión y valoración de los puntos fuertes de cada miembro (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2021), lo afirmo por mi ejemplo mismo, mi cuerpo es muy diferente a la época en que era gimnasta. Hoy en día, mi peso me limita mucho, además de las rodillas lesionadas que me impiden arriesgarme, pero nada de eso fue un obstáculo. Después de todo, lo mejor de mí fue extraído, la parte rítmica y artística para enriquecer nuestra

coreografía titulada "Quimera Funambulesca" (OLIVEIRA, 2023), que realmente me intrigó. Porque hacer funcionar a tantas personas diferentes, con diferentes cuerpos, diferentes experiencias, diferentes personalidades, diferentes compromisos, parecía imposible, pero al final todo salió bien, o casi. Utilizamos un paracaídas deportivo de alta resistencia, vital para dar sentido a la trama gimnocircense, todo iba bien hasta que en el ensayo general se rasgó, un rasgón tan fuerte que se escuchó en las gradas, aún así continuamos el ensayo hasta el final... ¿Y ahora qué? No había dónde comprarlo y difícilmente habría algún lugar para repararlo a tiempo, pero mientras buscábamos posibles soluciones para nuestro problema, apareció un ángel con la camisa de la organización y nos ofreció una aguja resistente y hilo de cometa para coser el paracaídas, lo cual aceptamos de inmediato y en ese momento fui a remendar nuestro colorido y gigantesco adorno. Problema resuelto y paz restablecida. Llegó el gran día, esa prisa para arreglar el cabello, el maquillaje y los trajes, ya que cada miembro representaba un personaje, yo fui la bailarina, pero también había payasos, mimos, magos, el asistente del mago, etc. Esa emoción en el estómago, el auditorio lleno, finalmente le mostramos al público el resultado de todo el esfuerzo del grupo al contar el mágico sueño de la joven gimnasta a través del mundo circense. Estoy de acuerdo con Ahlquist (2024) cuando afirma que "Lo bueno de la Gimnasia es que nunca tienes que detenerte. Siempre puedes seguir con otro tipo de actividad de Gimnasia. La Gimnasia realmente es de la cuna a la tumba". Solo puedo decir que hacía mucho tiempo que no me sentía tan viva y capaz como ese día, siento que la gimnasia todavía vive en mí, ahora (re)significada por la experiencia única que me impactó de manera muy positiva, porque desde entonces muevo mi cuerpo y deseo volver a participar en la GPT.

Palabras clave: Gimnasia Rítmica; Gimnasia Para Todos; Coreografia.

ABSTRACT: In 2022, along with my colleagues from the Gymnastics Research Center, we were preparing for the X International Forum of Gymnastics for All. With the abstracts completed, some were researching flights and accommodations, so everything was arranged for the interstate trip – after all, from Espírito Santo to São Paulo is quite a journey. The postgraduate students weren't training with the gymnastics group, but there was an opportunity to integrate the choreography and participate in the festival. Having been a gymnast for over 10 years of my life, I loved the challenge. It was a challenge because it had been over 4 years since I had participated in a choreography, and all my experiences were in Rhythmic Gymnastics (RG), except in 2021 when I danced in the ballet show, "The Capixaba Nutcracker". Our gymnastics group is known as Meraki, a Greek word whose meaning indicates putting a little love into every detail, giving part of oneself to something. It's quite a heterogeneous group, with members coming from Artistic Gymnastics (AG), calisthenics, circus, newly arrived undergraduate students eager to experiment and learn about everything, and me, a middle-aged woman with my baggage from RG. I was the oldest in the group, at 34 years old, while the others were around 20 years old, but this age difference didn't prevent me from being truly welcomed by the group. As someone who has always adhered to RG rules, even when working in sports initiation and festival presentations, I found it strange at first, but then I felt very comfortable with the infinite possibilities of GFA, its inclusion, and appreciation of each member's strengths (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2021). I can confirm this from my own example, as my body is quite different from when I was a gymnast. Nowadays, my weight limits me a lot, in

addition to my injured knees preventing me from attempting more advanced pre-acrobatics and acrobatics, but none of this was an obstacle. After all, the best was extracted from me, the rhythmic and artistic part to enrich our choreography entitled "Funambulic Chimera" (OLIVEIRA, 2023), which really intrigued me. Because making so many different people work, with different bodies, different experiences, different personalities, different commitments, seemed impossible, but in the end, it all worked out, or almost. We used a high-resistance sports parachute, which was vital to make sense of the gymnastic-circus plot. Everything was going well until the general rehearsal when it suddenly tore, a tear so strong that it was heard in the stands, yet we continued the rehearsal until the end... And now? There was nowhere to buy a new one, and it was unlikely that there would be anywhere to repair it in time. However, while we were looking for possible solutions to our problem, an angel with a purple organization shirt appeared and offered us a strong needle and kite string to sew the parachute, which we promptly accepted, and I immediately set about mending our colorful and giant prop. Problem solved and peace restored. The big day arrived, that rush to fix hair, makeup, and costumes, since each member represented a character. I was the ballerina, but there were also clowns, mimes, magicians, the magician's assistant, and so on. That nervousness, full audience, and finally we showed the audience the result of all the group's effort in telling the magical dream of the young gymnast through the circus world. I agree with Ahlquist (2024) when he says, “The good thing about Gymnastics is that you never have to stop. You can always go on with another type of Gymnastics activity. Gymnastics is really from the cradle to the grave.” I can only say that I hadn't felt so alive and capable in a long time as I did that day. I feel that gymnastics still lives in me, now (re)signified by the unique experience that impacted me so positively, because since then I've been moving my body and wanting to participate again.

Keywords: Rhythmic Gymnastics; Gymnastics For All; Choreography.

REFERÊNCIAS

FIG. **Gymnastics for All**. [S.l]. Disponível em: < https://www.gymnastics.sport/site/pages/disciplines/pres-gfa.php> Acesso em: 24 abr. 2024.

OLIVEIRA, M. S. Quimera Funambulesca: reflexões sobre o processo de criação coreográfica na ginástica para todos. In: **Anais do X Congresso Nacional de Ginástica para todos**: desafios e perspectivas na valorização das relações sociais, 6 a 9 de dezembro de 2023, Universidade Estadual de Goiás. Caldas Novas: UEG, 2023. p. 188-189.

Oliveira, M. S.; Silva, Y. T. G.; Silva, P. C. C. Pursuing a gymnastics for all and by all. **Science of Gymnastics Journal**; v. 10, n. 1, p. 111-122, 2018.

A UTILIZAÇÃO DOS ESTILOS DE ENSINO EM AULAS DE GPT: EXPERIÊNCIA E REFLEXÕES

EL USO DE ESTILOS DE ENSEÑANZA EN CLASES DE GPT: EXPERIENCIA Y REFLEXIONES

THE USE OF TEACHING STYLES IN GPT CLASSES: EXPERIENCE AND REFLECTIONS

Isabela de Oliveira Luz
Graduanda
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Flávia de Souza Oliveira
Graduanda
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Sara Chaves Sousa
Graduanda
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
Mariana Harumi Cruz Tsukamoto
Doutora
Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo

RESUMO: A teoria dos estilos de ensino, desenvolvida por Musska Mosston na década de 1960, explora as diferentes formas de aplicação das etapas que compõem uma aula, considerando a ação do professor, dos alunos, a tarefa e o ambiente. Eles estão organizados na forma de espectro, composto por 11 estilos, estabelecidos pelos acontecimentos ou etapas de uma aula: pré impacto, impacto e pós impacto, que correspondem, respectivamente, ao planejamento, à aplicação da aula e ao feedback. Para o posicionamento do estilo no espectro, considera-se principalmente o processo de tomada de decisão, dividindo-os entre reprodutivos, nos quais predomina a tomada de decisão por parte do professor, e produtivos, que oferecem maior autonomia aos alunos para criação e descobertas (MOSSTON, ASHWORTH, 2008; MARTINS, COSTA, ONOFRE, 2020). O presente relato visa narrar a experiência das monitoras de um projeto de extensão universitária que oferece aulas de Ginástica para Todos (GPT), fazendo uso dos estilos de ensino em suas intervenções. Buscaremos analisar as implicações práticas desta escolha para as monitoras, para as turmas e no contexto das tarefas. O projeto Ginástica para Todos na EACH abrange dois grupos distintos, um voltado para o atendimento do público idoso e o outro para a comunidade em geral, sendo que a predominância de participação é de estudantes da própria unidade. Ao longo do primeiro semestre de 2024, estamos utilizando de forma intencional e consciente os estilos de ensino ao longo das aulas. Durante as reuniões semanais de planejamento, discutimos as atividades que serão propostas, o seu "desenho", o que caracteriza cada um dos estilos, se a proposta de fato foi pensada dentro de determinado estilo e outras questões relacionadas. Os planos de aula possuem uma estrutura organizada em momentos, iniciada com acolhimento, seguida pela preparação corporal, pela parte principal e por um

exercício de composição, e a nossa intenção é que em cada atividade proposta nesses diferentes momentos a utilização dos estilos de ensino seja exercitada, considerando o momento da aula e a tarefa que se deseja trabalhar. A utilização de estilos de ensino, tanto no que diz respeito ao planejamento quanto à intervenção, requer tempo e criatividade para alinhar os temas e objetivos. Escolher o estilo antes da tarefa demanda esforço para criar atividades compatíveis, assim como identificar o estilo em tarefas já existentes. Percebemos com este exercício que uma atividade proposta pode englobar vários estilos de ensino quando consideramos os diferentes momentos da aula. Após algum tempo de experiência fomos percebendo os estilos de ensino que fluem melhor. Nas aulas com os idosos, por exemplo, percebemos uma dificuldade de criação em grupo e momentos de maior autonomia por parte deles, o que acaba nos encaminhando para estilos de ensino reprodutivos, aqueles nos quais há maior controle do professor; no entanto buscamos sempre estimular a autonomia do grupo, o que consideramos importante no projeto. Com isso, temos percebido uma tendência de escolhermos os estilos comando e tarefa, algo presente na maioria das partes principais onde estamos apresentando a modalidade gímnica da aula. De modo similar, observamos o uso do estilo descoberta divergente para os momentos de composição coreográfica, variando pouco neste aspecto. Identificamos isso como traços nossos, de conforto em dinâmicas e estilos mais reprodutivos. Os relatos se relacionam de forma parecida, onde a estrutura de aula que desenvolvemos parece estar organizada exigindo sempre os mesmos momentos de autonomia, iniciando a aula com a predominância de participação das monitoras e chegando ao fim dela propondo atividades que oferecem maior autonomia aos alunos. Ainda sim, percebemos a importância de fornecer diferentes meios para atingir os objetivos, assim encontrando o melhor formato para o grupo, os objetivos e a tarefa.

Palavras-chave: Ginástica; Planejamento; Prática Pedagógica.

RESUMEN: La teoría de los estilos de enseñanza, desarrollada por Musska Mosston en la década de 1960, explora las diferentes formas de aplicación de las etapas que componen una clase, considerando la acción del profesor, de los alumnos, la tarea y el ambiente. Están organizados en forma de espectro, compuesto por 11 estilos, establecidos por los eventos o etapas de una clase: pre impacto, impacto y post impacto, que corresponden, respectivamente, a la planificación, la aplicación de la clase y la retroalimentación. Para la ubicación del estilo en el espectro, se considera principalmente el proceso de toma de decisiones, dividiéndolos entre reproductivos, en los que predomina la toma de decisiones por parte del profesor, y productivos, que ofrecen mayor autonomía a los alumnos para la creación y descubrimientos (MOSSTON, ASHWORTH, 2008; MARTINS, COSTA, ONOFRE, 2020). Este relato tiene como objetivo narrar la experiencia de las monitoras de un proyecto de extensión universitaria que ofrece clases de Gimnasia para Todos (GPT), haciendo uso de los estilos de enseñanza en sus intervenciones. Buscaremos analizar las implicaciones prácticas de esta elección para las monitoras, las clases y en el contexto de las tareas. El proyecto GPT en la EACH abarca dos grupos distintos, uno dirigido al público anciano y otro a la comunidad en general, siendo la participación predominante de estudiantes de la propia unidad. A lo largo del primer semestre de 2024, estamos utilizando de manera intencional y consciente los estilos de enseñanza durante las clases.

Durante las reuniones semanales de planificación, discutimos las actividades que se propondrán y el uso de los estilos en cada una, si la propuesta realmente fue pensada dentro de un estilo determinado y otras cuestiones relacionadas. Los planes de clase tienen una estructura organizada en momentos, comenzando con la bienvenida, seguida por la preparación corporal, la parte principal y un ejercicio de composición, y nuestra intención es que en cada actividad propuesta en estos diferentes momentos se ejercite el uso de los estilos de enseñanza, considerando el momento de la clase y la tarea que se desea trabajar. El uso de estilos de enseñanza, tanto en lo que respecta a la planificación como a la intervención, requiere tiempo y creatividad para alinear los temas y objetivos. Elegir el estilo antes de la tarea demanda esfuerzo para crear actividades compatibles, así como identificar el estilo en tareas ya existentes. Percibimos con este ejercicio que una actividad propuesta puede abarcar varios estilos de enseñanza cuando consideramos los diferentes momentos de la clase. Después de algún tiempo de experiencia, fuimos percibiendo los estilos de enseñanza que fluyen mejor. En las clases con los ancianos, por ejemplo, percibimos una dificultad de creación en grupo y momentos de mayor autonomía por parte de ellos, lo que nos lleva hacia estilos de enseñanza reproductivos, aquellos en los que hay mayor control del profesor; sin embargo, buscamos siempre estimular la autonomía del grupo. Con esto, hemos percibido una tendencia a elegir los estilos comando y tarea, algo presente en la mayoría de las partes principales donde se presenta la modalidad de gimnástica. De manera similar, observamos el uso del estilo descubrimiento divergente para los momentos de composición coreográfica, variando poco en este aspecto. Identificamos esto como rasgos nuestros, de comodidad en dinámicas y estilos más reproductivos. Los relatos se relacionan de manera similar, donde la estructura de clase que desarrollamos parece estar organizada exigiendo siempre los mismos momentos de autonomía, comenzando la clase con la predominancia de participación de las monitoras y llegando al final de ella proponiendo actividades que ofrecen mayor autonomía a los alumnos. Aun así, percibimos la importancia de proporcionar diferentes medios para alcanzar los objetivos, encontrando así el mejor formato para el grupo, los objetivos y la tarea.
Palabras clave: Gimnasia; Planificación; Práctica Pedagógica.

ABSTRACT: The theory of teaching styles, developed by Musska Mosston in the 1960s, explores the different ways of applying the stages that make up a lesson, considering the action of the teacher, the students, the task, and the environment. They are organized in the form of a spectrum, composed of 11 styles, established by the events or stages of a lesson: pre-impact, impact, and post-impact, which correspond, respectively, to planning, lesson application, and feedback. For the positioning of the style in the spectrum, the decision-making process is mainly considered, dividing them between reproductive, in which the teacher's decision-making predominates, and productive, which offer greater autonomy to students for creation and discoveries (MOSSTON, ASHWORTH, 2008; MARTINS, COSTA, ONOFRE, 2020). The present account aims to narrate the experience of the monitors of a university extension project that offers Gymnastics for All (GfA) classes, making use of teaching styles in their interventions. We will seek to analyze the practical implications of this choice for the monitors, for the classes, and in the context of the tasks. The Gymnastics for All project at EACH encompasses two distinct groups, one

aimed at serving the elderly public and the other for the general community, with the predominance of participation being from students of the unit itself. Throughout the first semester of 2024, we are intentionally and consciously using teaching styles throughout the classes. During the weekly planning meetings, we discuss the activities that will be proposed, their "design," what characterizes each of the styles, if the proposal was indeed thought within a certain style, and other related issues. The lesson plans have a structured format, starting with welcoming, followed by physical preparation, the main part, and a composition exercise, and our intention is that in each proposed activity in these different moments, the use of teaching styles is exercised, considering the moment of the lesson and the task to be worked on. The use of teaching styles, both in planning and intervention, requires time and creativity to align themes and objectives. Choosing the style before the task requires effort to create compatible activities, as well as identifying the style in existing tasks. We realize through this exercise that a proposed activity can encompass various teaching styles when considering the different moments of the lesson. After some time of experience, we began to perceive the teaching styles that flow better. In classes with the elderly, for example, we noticed a difficulty in group creation and moments of greater autonomy on their part, which leads us to reproductive teaching styles, those in which there is greater teacher control; however, we always seek to stimulate the group's autonomy, which we consider important in the project. With this, we have noticed a tendency to choose the command and task styles, something present in most of the main parts where we are presenting the gymnastic modality of the lesson. Similarly, we observe the use of divergent discovery style for moments of choreographic composition, varying little in this aspect. We identify this as our traits, of comfort in dynamics and more reproductive styles. The accounts relate in a similar way, where the lesson structure we have developed seems to be organized always requiring the same moments of autonomy, starting the lesson with the predominance of participation from the monitors and ending it by proposing activities that offer greater autonomy to the students. Still, we realize the importance of providing different means to achieve the objectives, thus finding the best format for the group, the objectives, and the task.

Keywords: Gymnastics; Planning; Pedagogical Practice.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Maria; COSTA, João; ONOFRE, Marcos. Os estilos de Ensino em Educação Física - Entre a Teoria e a Prática . Faculdade de Motricidade Urbana, abril de 2020.

MOSSTON, M.; ASHWORTH, S. **Teaching Physical Education**. [s.l: s.n.]. Disponível em:<https://spectrumofteachingstyles.org/assets/files/book/Teaching_Physical_Edu_1st_Online.pdf>.

AÇÕES INTERNACIONAIS EM GINÁSTICA PARA TODOS NO BRASIL: A PARCERIA ENTRE A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA E A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

ACCIONES INTERNACIONALES EN GIMNASIA PARA TODOS EN BRASIL: LA ASOCIACIÓN ENTRE LA FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE GIMNASIA Y LA CONFEDERACIÓN BRASILEÑA DE GIMNASIA

INTERNATIONAL ACTIONS IN GYMNASTICS FOR ALL IN BRAZIL: THE PARTNERSHIP BETWEEN THE INTERNATIONAL GYMNASTICS FEDERATION AND THE BRAZILIAN GYMNASTICS CONFEDERATION

Michele Viviene Carbinatto
Doutora
Universidade de São Paulo
GYMNUSP - Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica da USP
Confederação Brasileira de Ginástica

Adriana Maria Wan Stadnik
Doutora
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Confederação Brasileira de Ginástica
Federação Paranaense de Ginástica

RESUMO:
O desenvolvimento do esporte pelo mundo é dependente de diversos fatores. A oferta de locais de prática, equipamentos, organização de eventos, apoio das lideranças, gestão federativa e a formação de treinadores são alguns deles. No âmbito da Ginástica, a Federação Internacional de Ginástica (FIG) tem se dedicado ao desenvolvimento de ações para a formação de profissionais, como as “Academias FIG”, que consistem em cursos de capacitação teórico-prático nas diferentes disciplinas e que, atualmente, tem parte das atividades realizadas de maneira remota e, mais especificamente na Ginástica para Todos (GPT), realiza um encontro anual de capacitação, o Colóquio FIG. Tais atividades ocorrem em parceria com um comitê local, o país sede. Este relato de experiência apresenta aspectos gerais da consolidação do curso “Fundamentos das Ginásticas” (FG) e do “Colóquio de GPT da FIG” (CFIG) realizados no Brasil (Aracaju/ AJU) nos anos 2023 e 2024, respectivamente. Realizado desde o ano de 2007, o curso de FG é considerado a base das academias da FIG, pois foca, sobremaneira, na compreensão dos padrões básicos biomecânicos dos movimentos da Ginástica (aterrissagem, rotação, apoio, suspensão, saltos, equilíbrios, deslocamentos). As propostas são permeadas pelos eixos da ludicidade, aptidão física, relações interpessoais na perspectiva da Ginástica ser a prática para uma vida ativa. Até o final de 2023, 30 cursos de FG foram realizados ao redor do mundo. A edição brasileira foi realizada entre os dias 13 e 17 de dezembro de 2023 e contou com 21 participantes, sendo: 16 mulheres e cinco homens; média de idade 41,5

anos; 16 brasileiros advindos de oito estados (05 SP; 03 CE; 02 RJ; 02 PR; 01 GO, MG, BA, SC cada); três uruguaios e dois paraguaios. Uma pessoa do comitê da CBG esteve presente para dar suporte aos *experts* e participantes e três *experts* lecionaram o curso (que foi ministrado em português/espanhol), um português e dois brasileiros (um homem e uma mulher). Ressaltamos que também foram abordados os temas: ética, ritmo, composição coreográfica, pessoa com deficiência, idosos, crescimento e desenvolvimento, eventos de GPT. Um exame oral prático individual foi realizado no último dia do curso. Considerando sua realização desde 2007 e que, no total, 37 brasileiros possuem a certificação, sendo 16 deles em 2023/AJU, confirmamos a importância na disposição para realizar o curso e avançarmos quantitativamente na formação profissional em GPT. Quanto ao Colóquio, efetivado desde 1995, teve sua 23ª edição realizada entre os dias 19 e 22 de março de 2024 em AJU. No evento, sempre no idioma inglês, são abordados palestras e/ou workshops sobre a Ginástica. Usualmente, há um equilíbrio entre as demandas FIG e características do país-sede. Não obstante, o evento teve a temática vinculada à ciência, uma vez que a GPT brasileira tem essa característica bastante evidenciada, mas também foi apresentada a avaliação da World Gymnaestrada 2023, informações sobre eventos futuros, Manual da GPT e ações de países e continentes diversos. Participaram 55 pessoas de 35 países (alguns representando o comitê continental), destes, sete integrantes do Comitê de GPT da FIG, um *expert* brasileiro (João Simão/Barbatuques), quatro brasileiras integrantes do Comitê de GPT da CBG e seis treinadores brasileiros. Destacamos que foi a edição com a maior participação de países do continente Pan-Americano, confirmando que a variabilidade na localização dos eventos parece ampliar a possibilidade de participação no âmbito mundial. Por fim, destacamos que ambos os eventos tiveram o apoio da CBG e os cuidados com a logística (transfers, alimentação, aparelhos/espaços de atividade), suporte de mídia (redes sociais), registro fotográfico e videográfico profissional e atividades de lazer para integração entre os participantes. Consideramos que ambos os eventos foram entregues com qualidade e confirmaram o profissionalismo que a entidade tratou a GPT e as ações em parceria com a FIG.

Palavras-chave: gestão esportiva; formação profissional; formação continuada.

RESUMEN:
El desarrollo del deporte en todo el mundo depende de diversos factores. La disponibilidad de instalaciones para la práctica, equipos, organización de eventos, apoyo de liderazgo, gestión federativa y formación de entrenadores son algunos de ellos. En el ámbito de la Gimnasia, la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) se ha dedicado al desarrollo de acciones para la formación profesional, como las "Academias FIG", que consisten en cursos de formación teórica y práctica en diferentes disciplinas. Actualmente, algunas de estas actividades se realizan de forma remota y específicamente en Gimnasia para Todos (GPT), se lleva a cabo una reunión anual de capacitación llamada Coloquio FIG. Estas actividades se realizan en colaboración con un comité local, el país anfitrión. Este informe de experiencia presenta aspectos generales de la consolidación del curso "Fundamentos de la Gimnasia" (FG) y del "Coloquio de GPT de la FIG" (CFIG) celebrados en Brasil (Aracaju/AJU) en los años 2023 y 2024, respectivamente. Desde 2007, el curso de FG ha sido considerado la base de las academias de la FIG, centrándose principalmente en

comprender los patrones biomecánicos básicos de los movimientos de la Gimnasia (aterrizaje, rotación, apoyo, suspensión, saltos, equilibrios, desplazamientos). Las propuestas están impregnadas de los ejes de la ludicidad, la aptitud física, las relaciones interpersonales, con la Gimnasia vista como práctica para una vida activa. Hasta finales de 2023, se habían realizado 30 cursos de FG en todo el mundo. La edición brasileña se llevó a cabo del 13 al 17 de diciembre de 2023, con 21 participantes, incluidas 16 mujeres y cinco hombres, con una edad promedio de 41.5 años. Dieciséis brasileños de ocho estados (5 SP; 3 CE; 2 RJ; 2 PR; 1 GO, MG, BA, SC cada uno), tres uruguayos y dos paraguayos participaron. Un miembro del comité de la CBG estuvo presente para apoyar a los expertos y participantes, y tres expertos dictaron el curso (que se realizó en portugués/español), un portugués y dos brasileños (un hombre y una mujer). Cabe destacar que también se abordaron temas como ética, ritmo, composición coreográfica, personas con discapacidad, personas mayores, crecimiento y desarrollo, y eventos de GPT. Se realizó un examen oral práctico individual el último día del curso. Teniendo en cuenta su implementación desde 2007 y que un total de 37 brasileños están certificados, 16 de ellos en 2023/AJU, confirmamos la importancia del compromiso para llevar a cabo el curso y avanzar cuantitativamente en la formación profesional en GPT. En cuanto al Coloquio, establecido desde 1995, su 23ª edición se llevó a cabo del 19 al 22 de marzo de 2024, en AJU. El evento, siempre realizado en inglés, cuenta con conferencias y/o talleres sobre Gimnasia. Por lo general, hay un equilibrio entre las demandas de la FIG y las características del país anfitrión. Sin embargo, el tema del evento estuvo vinculado a la ciencia, ya que la GPT brasileña tiene esta característica de manera prominente, pero también se presentó la evaluación de la World Gymnaestrada 2023, información sobre eventos futuros, el Manual de GPT y acciones de varios países y continentes. Participaron 55 personas de 35 países (algunos representando al comité continental), incluidos siete miembros del Comité de GPT de la FIG, un experto brasileño (João Simão/Barbatuques), cuatro brasileños miembros del Comité de GPT de la CBG y seis entrenadores brasileños. Es importante destacar que esta edición tuvo la mayor participación de países del continente Panamericano, confirmando que la variabilidad en la ubicación de los eventos parece aumentar la posibilidad de participación a nivel mundial. Finalmente, destacamos que ambos os eventos contaron con el apoyo de la CBG y presentaron apoyo logístico (traslados, comidas, equipos/espacios de actividad), apoyo mediático (redes sociales), registro fotográfico y videográfico profesional y actividades de ocio para la integración de los participantes. Consideramos que ambos os eventos se entregaron con calidad y confirmaron el profesionalismo con el que la entidad trata la GPT y sus acciones en colaboración con la FIG.

Palabras clave: Gestión deportiva; formación profesional; formación continua.

ABSTRACT: The development of sports worldwide depends on various factors. The availability of practice facilities, equipment, event organization, support from leadership, federation management, and coach training are some of them. In the realm of Gymnastics, the International Gymnastics Federation (FIG) has been dedicated to developing actions for professional training, such as the "FIG Academies," which consist of theoretical and practical training courses in different disciplines. Currently, some of these activities are conducted remotely, and specifically in Gymnastics for All (GFA), an annual training meeting called the

FIG Colloquium is held. These activities are carried out in partnership with a local committee, the host country. This experience report presents general aspects of the consolidation of the "Fundamentals of Gymnastics" (FG) course and the "FIG GFA Colloquium" (CFIG) held in Brazil (Aracaju/AJU) in the years 2023 and 2024, respectively. Since 2007, the FG course has been considered the foundation of FIG academies, focusing mainly on understanding the basic biomechanical patterns of Gymnastics movements (landing, rotation, support, suspension, jumps, balances, displacements). The proposals are permeated by the axes of playfulness, physical fitness, interpersonal relationships, with Gymnastics seen as practice for an active life. By the end of 2023, 30 FG courses had been conducted worldwide. The Brazilian edition was held from December 13 to 17, 2023, with 21 participants, including 16 women and five men, with an average age of 41.5 years. Sixteen Brazilians from eight states (5 SP; 3 CE; 2 RJ; 2 PR; 1 GO, MG, BA, SC each), three Uruguayans, and two Paraguayans participated. A member of the CBG committee was present to support the experts and participants, and three experts taught the course (which was conducted in Portuguese/Spanish), one Portuguese and two Brazilians (one man and one woman). It's worth noting that topics such as ethics, rhythm, choreographic composition, people with disabilities, seniors, growth, and development, and GFA events were also addressed. An individual practical oral exam was conducted on the last day of the course. Considering its implementation since 2007 and that a total of 37 Brazilians are certified, 16 of them in 2023/AJU, we confirm the importance of the commitment to conducting the course and advancing quantitatively in professional training in GFA. As for the Colloquium, established since 1995, its 23rd edition was held from March 19 to 22, 2024, in AJU. The event, always conducted in English, features lectures and/or workshops on Gymnastics. Usually, there is a balance between FIG demands and characteristics of the host country. However, the theme of the event was linked to science, as Brazilian GFA has this characteristic prominently, but also featured the evaluation of the 2023 World Gymnaestrada, information about future events, the GFA Manual, and actions from various countries and continents. Fifty-five people from 35 countries participated (some representing the continental committee), including seven members of the FIG GFA Committee, one Brazilian expert (João Simão/Barbatuques), four Brazilian members of the CBG GFA Committee, and six Brazilian coaches. It's worth noting that this edition had the highest participation of Pan-American countries, confirming that the variability in event locations seems to increase the possibility of participation on a global scale. Finally, we highlight that both events were supported by the CBG and featured logistical support (transfers, meals, equipment/activity spaces), media support (social networks), professional photographic and video recording, and leisure activities for participant integration. We consider that both events were delivered with quality and confirmed the professionalism with which the entity treats GFA and its actions in partnership with FIG.

Keywords: sport management; coach education; professional development.

AFETOS, AMIZADES E COMPOSIÇÕES COREOGRÁFICAS NA PANDEMIA: O PROCESSO VIRTUAL DO GRUPO GINÁSTICO ÂNIMA

AFECTOS, AMISTADES Y COMPOSICIONES COREOGRÁFICAS EN LA PANDEMIA: EL PROCESO VIRTUAL DEL GRUPO GIMNÁSTICO ÂNIMA

AFFECTIONS, FRIENDSHIPS, AND CHOREOGRAPHIC COMPOSITIONS DURING THE PANDEMIC: THE VIRTUAL PROCESS OF THE ÂNIMA GYMNASTICS GROUP

Laurita Marconi Schiavon
Doutora
Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas
Grupo de Pesquisa em Ginástica
Elizabeth Paoliello
Doutora
Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas
Grupo de Pesquisa em Ginástica
Eliana de Toledo
Doutora
Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas
Grupo de Pesquisa em Ginástica
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica - Lapegi

RESUMO: A pandemia da COVID-19 trouxe inúmeros desafios para a Universidade, e isso inclui a extensão comunitária e os modos de fazer coreográficos. Este trabalho traz a experiência do Grupo Ginástico Ânima Unicamp (GGU Ânima) sobre o processo de criação de duas composições coreográficas virtuais de Ginástica para Todos (GPT) durante o período pandêmico. Este projeto de extensão universitária da Faculdade de Educação Física (FEF- Unicamp) é composto por mulheres acima de 30 anos de idade, e que em sua maioria foi integrante do Grupo Ginástico Unicamp (GGU), também da mesma instituição. Criado em 2013, teve uma pausa no início de 2020 devido à pandemia, mas com a proposta do I Festival On-line de Ginástica para Todos (Carbinatto; Ehrenberg, 2020), organizado pelo GYMNUSP, essa pausa teve seu fim. Um novo desafio foi posto para nós e para tantos outros grupos. Foi uma grata experiência, desafiadora, e que uniu as pessoas em torno de um objetivo comum, que tanto nos dava prazer e que possibilitou que continuássemos com encontros e produções artísticas deste grupo. A primeira coreografia foi “Vamos fugir”, inspirado pela situação de estarmos “presas” em nossas casas e querendo "fugir" dessa realidade pandêmica. Com a música de Gilberto Gil, com a exploração de escadas, com cenas individuais gravadas nas próprias casas de cada integrante, começamos a partilha de explorações, ideias, crises pessoais e afetos. Para esta primeira experiência de composição coreográfica virtual do GGU Ânima e para mantermos a proposta de construção coletiva que trabalhamos na Unicamp (Paoliello et. al., 2014), elegemos algumas pessoas experientes do grupo para

estruturar a coreografia, verificar a contagem da música, organizar partes que seriam compostas por fotos, outras por vídeos e dividir quem faria cada parte, a partir de algumas explorações que todas já haviam feito em suas casas com as escadas e compartilhado com o grupo em reuniões virtuais. Posteriormente com a organização da coreografia e as filmagens e fotos produzidas, convidamos uma profissional da midialogia, Júlia Montoro, ex-integrante do GGU, que nos auxiliou na edição e montagem das filmagens e imagens na música. Ainda neste período pandêmico, no ano de 2021 compusemos outra coreografia com a temática de "portas e janelas" e neste momento, já mais avançado da pandemia e com algumas vacinas já, conseguimos reunir grupos de quatro ou cinco pessoas, com o uso de máscaras, que fez parte do figurino da coreografia "Portas e Janelas para o amanhã", com a música "Amanhã", do Guilherme Arantes, interpretada por Ana Villela e Ráae. Trabalhamos na mesma perspectiva inicial de explorações individuais cada uma em sua casa e depois em pequenos grupos, compondo a partir de uma estrutura da coreografia já organizada previamente e que também foi produzida pela mesma profissional da coreografia anterior. Além do festival da USP, apresentamos estas coreografias no Festival da Universidade Federal da Bahia, Ginpa – Festival da Federação Paulista de Ginástica, Festival "Cátia Volp" da Universidade Estadual Paulista/Unesp – Rio Claro entre outros. Foi uma experiência diferenciada para um grupo com tantas ginastas experientes, mas que nunca havia feito uma coreografia virtual e muito menos numa situação pandêmica. Mais uma vez a Ginástica esteve presente na vida destas mulheres que têm esta paixão em comum, auxiliando cada uma no seu processo de isolamento e distanciamento social, mas mantendo a Ginástica, os encontros e estas amizades em nossas vidas.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Pandemia; Coreografia.

RESUMEN: La pandemia de COVID-19 trajo numerosos desafíos a la Universidad, incluidos el alcance comunitario y los métodos coreográficos. Este trabajo presenta la experiencia del Grupo Gimnástico Ânima Unicamp (GGU Ânima) en relación con el proceso de creación de dos composiciones coreográficas virtuales para Gimnasia para Todos (GPT) durante el período pandémico. Este proyecto de extensión universitaria de la Facultad de Educación Física (FEF-Unicamp) está compuesto por mujeres mayores de 30 años, la mayoría de las cuales fueron miembros del Grupo Gimnástico Unicamp (GGU), también de la misma institución. Creado en 2013, tuvo una pausa a principios de 2020 debido a la pandemia, pero con la propuesta del I Festival en Línea de Gimnasia para Todos (Carbinatto; Ehrenberg, 2020), organizado por GYMNUSP, esta pausa llegó a su fin. Se nos planteó un nuevo desafío a nosotros y a muchos otros grupos. Fue una experiencia gratificante y desafiante que reunió a las personas en torno a un objetivo común, uno que nos daba placer y nos permitía continuar con reuniones y producciones artísticas de este grupo. La primera coreografía fue "Vamos a escapar", inspirada por la situación de estar "atrapadas" en nuestras casas y querer "escapar" de esta realidad pandémica. Con la música de Gilberto Gil, explorando escaleras, con escenas individuales grabadas en las propias casas de cada miembro, comenzamos a compartir exploraciones, ideas, crisis personales y afectos. Para esta primera experiencia de composición coreográfica virtual de GGU Ânima y para mantener la propuesta de construcción colectiva en la que trabajamos en Unicamp (Paoliello et al., 2014), seleccionamos algunas personas experimentadas del grupo para estructurar la

coreografía, verificar el conteo de la música, organizar partes que estarían compuestas por fotos, otras por videos y dividir quién haría cada parte, basándonos en algunas exploraciones que todas ya habían hecho en sus casas con las escaleras y compartido con el grupo en reuniones virtuales. Posteriormente, con la organización de la coreografía y las filmaciones y fotos producidas, invitamos a una profesional de los medios, Júlia Montoro, exmiembro de GGU, que nos ayudó en la edición y montaje de las filmaciones e imágenes con la música. Aún durante este período pandémico, en 2021, compusimos otra coreografía con el tema de "puertas y ventanas". En este punto, ya en una etapa más avanzada de la pandemia y con algunas vacunas disponibles, pudimos reunir grupos de cuatro o cinco personas, usando máscaras, que formaron parte del vestuario de la coreografía "Puertas y Ventanas para el Mañana", con la canción "Mañana", de Guilherme Arantes, interpretada por Ana Villela y Ráae. Trabajamos desde la misma perspectiva inicial de exploraciones individuales, cada una en su propia casa, y luego en pequeños grupos, componiendo a partir de una estructura coreográfica previamente organizada que también fue producida por la misma profesional de la coreografía anterior. Además del festival de la USP, presentamos estas coreografías en el Festival de la Universidad Federal de Bahía, el Festival Ginpa de la Federación Paulista de Gimnasia, el Festival "Cátia Volp" de la Universidad Estatal Paulista/Unesp - Rio Claro, entre otros. Fue una experiencia diferenciada para un grupo con tantas gimnastas experimentadas, pero que nunca habían hecho una coreografía virtual, y mucho menos en una situación pandémica. Una vez más, la Gimnasia estuvo presente en la vida de estas mujeres que comparten esta pasión, ayudando a cada una en su proceso de aislamiento y distanciamiento social, pero manteniendo la Gimnasia, las reuniones y estas amistades en nuestras vidas.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; Pandemia; Coreografía

ABSTRACT: The COVID-19 pandemic brought numerous challenges to the University, including community outreach and choreographic methods. This work presents the experience of the Ânima Unicamp Gymnastics Group (GGU Ânima) regarding the creation process of two virtual choreographic compositions for Gymnastics for All (GFA) during the pandemic period. This university extension project from the School of Physical Education (FEF-Unicamp) is composed of women over 30 years old, most of whom were members of the Unicamp Gymnastics Group (GGU), also from the same institution. Created in 2013, it had a hiatus in early 2020 due to the pandemic, but with the proposal of the I Online Gymnastics for All Festival (Carbinatto; Ehrenberg, 2020), organized by GYMNUSP, this hiatus came to an end. A new challenge was set for us and for many other groups. It was a gratifying, challenging experience that brought people together around a common goal, one that gave us pleasure and allowed us to continue with meetings and artistic productions of this group. The first choreography was "Let's Escape," inspired by the situation of being "trapped" in our homes and wanting to "escape" from this pandemic reality. With Gilberto Gil's music, exploring stairs, with individual scenes recorded in each member's own home, we began the sharing of explorations, ideas, personal crises, and affections. For this first experience of virtual choreographic composition of GGU Ânima and to maintain the proposal of collective construction that we worked on at Unicamp (Paoliello et al., 2014), we selected some experienced people from the group to structure the choreography, check the music count, organize parts that would be composed of photos, others of videos, and divide who would do each part, based on some explorations

that everyone had already done in their homes with the stairs and shared with the group in virtual meetings. Subsequently, with the organization of the choreography and the filming and photos produced, we invited a media professional, Júlia Montoro, a former member of GGU, who assisted us in the editing and assembly of the footage and images to the music. Still during this pandemic period, in 2021, we composed another choreography with the theme of "doors and windows." At this point, already in a more advanced stage of the pandemic and with some vaccines available, we were able to gather groups of four or five people, wearing masks, which was part of the costume for the choreography "Doors and Windows for Tomorrow," with the song "Tomorrow," by Guilherme Arantes, interpreted by Ana Villela and Ráae. We worked from the same initial perspective of individual explorations, each in her own home, and then in small groups, composing from a previously organized choreography structure that was also produced by the same professional from the previous choreography. In addition to the USP festival, we presented these choreographies at the Federal University of Bahia Festival, Ginpa - Paulista Gymnastics Federation Festival, "Cátia Volp" Festival at São Paulo State University/Unesp - Rio Claro, among others. It was a differentiated experience for a group with so many experienced gymnasts, but who had never done a virtual choreography, much less in a pandemic situation. Once again, Gymnastics was present in the lives of these women who share this passion, assisting each one in their process of isolation and social distancing, but maintaining Gymnastics, the meetings, and these friendships in our lives.

Keywords: Gymnastics for All; Pandemic; Choreography.

REFERÊNCIAS

CARBINATTO, Michele Viviene; Ehrenberg, Mônica Caldas (org). Festival ginástico e isolamento social: retratos de um evento on-line. Curitiba, PR: Bagai, 2020.

PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana; AYOUB, Eliana; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; GRANER, Larissa. Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2014.

ALÉM DOS MOVIMENTOS: EXPLORANDO UMA VIAGEM PESSOAL PELO FASCINANTE MUNDO DA GINÁSTICA PARA TODOS DA UNICAMP

MÁS ALLÁ DE LOS MOVIMIENTOS: EXPLORANDO UN VIAJE PERSONAL POR EL FASCINANTE MUNDO DE LA GIMNASIA PARA TODOS DE LA UNICAMP

BEYOND MOVEMENTS: EXPLORING A PERSONAL JOURNEY THROUGH THE FASCINANTING WORLD OF GYMNINASTIC FOR ALL AT UNICAMP

Carlos Alexandre Spunchiado
Mestrando
Universidade Estadual de Campinas
Jaidilene de Jesus Soares Prazeres
Doutoranda
Universidade Estadual de Campinas

RESUMO: A instituição que gerencia a Ginástica em escala global é a Federação Internacional de Ginástica (FIG), que é responsável por sua regulamentação. Dentro do seu escopo organizacional existem diversas modalidades de ginástica: artística masculina e feminina, rítmica, de trampolim, aeróbica, acrobática, parkour. A Ginástica para Todos (GPT) é uma dessas modalidades, sendo integrada à FIG no final da década de 1970. Sua definição e terminologia foram estabelecidas com o propósito de distinguir a prática de ginástica sem caráter competitivo daquelas que são estruturadas em torno de competições (Carbinatto, 2021). A essência da Ginástica para Todos (GPT) está centrada no ensino e na aprendizagem da ginástica sem especialização, em uma abordagem que visa a diversão, os fundamentos gímnicos básicos, o fortalecimento dos laços de amizade e o desenvolvimento do relacionamento em grupo, além do estímulo ao condicionamento físico para promover uma vida ativa. Em uma única aula ou sessão, esses elementos se entrelaçam para proporcionar uma experiência holística que vai além do aspecto competitivo, incentivando a participação e o bem-estar dos praticantes (Toledo, Tsukamoto, Carbinatto, 2016). A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) possui um projeto de extensão universitária da Faculdade de Educação Física (FEF) que fomenta e socializa a GPT, o Grupo Ginástico da FEF (GGFEF), desenvolvido a partir de princípios da capacitação e formação humana, que se ancora na concretização e divulgação da proposta metodológica de construção coletiva de composições coreográficas propostas pelo Grupo Ginástico da Unicamp (GGU) (Lacerda; Bortoleto & Paoliello, 2012). Esse projeto é coordenado pela Profa. Dra. Laurita Marconi Schiavon, além de ter monitores e

colaboradores com uma bagagem de experiência vasta no âmbito da Ginástica e disseminadores dessa modalidade com amor, comprometimento e expertise. Um ano como participante da GPT foi como entrar em um mundo e abrir uma porta para um universo de movimento e expressão. Cada treino foi uma jornada de descoberta, onde os corpos se transformavam em pincéis e o chão em uma tela em branco. A paixão pelo movimento humano encontrou seu lar nesse ambiente de criatividade e cooperação. Admirar os movimentos da ginástica nunca foi apenas uma questão de técnica, mas de entender como o corpo pode se tornar uma obra de arte em constante evolução. Na GPT não há limites para a imaginação, apenas a liberdade de expressar a beleza do movimento em sua forma mais pura (Ayoub, 2003). Cada apresentação (Santos, 2001) é uma celebração da diversidade e da capacidade humana, onde cada participante contribui com a sua própria essência para criar algo verdadeiramente extraordinário. Também é importante ressaltar a escolha desta prática corporal, a GPT, como uma forma de lazer, convencida do seu caráter de atender às necessidades individuais, promovendo gratificação e satisfação pessoal (Bacal, 2003). A experiência na GPT foi mais do que aprender novas habilidades; foi uma jornada de autodescoberta, de conexão com os outros e com o próprio corpo, e de celebrar a beleza e a magia do movimento humano.

Palavras-chave: Grupo Ginástico da FEF; Extensão Universitária; Ginástica para Todos.

RESUMEN: La institución que gestiona la Gimnasia a escala global es la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), que es la responsable de su regulación. Dentro de su ámbito organizativo existen varios tipos de gimnasia: artística masculina y femenina, rítmica, trampolín, aeróbic, acrobacia, parkour. La Gimnasia para Todos (GPT) es una de estas modalidades, integrándose en la FIG a finales de los años 1970. Su definición y terminología se establecieron con el propósito de distinguir la práctica de la gimnasia sin carácter competitivo de aquellas que se estructuran en torno a competiciones. (Carbinatto, 2021). La esencia de Gimnasia para Todos (GPT) se centra en la enseñanza y el aprendizaje de la gimnasia sin especialización, en un enfoque que apunta a la diversión, los fundamentos básicos de la gimnasia, el fortalecimiento de los vínculos de amistad y el desarrollo de relaciones grupales, además de la estimulación de la condición física para promover una vida activa. vida. En una sola clase o sesión, estos elementos se entrelazan para brindar una experiencia holística que va más allá del aspecto competitivo, fomentando la participación y el bienestar de los practicantes (Toledo; Tsukamoto & Carbinatto, 2016). La Universidad Estadual de Campinas (Unicamp) tiene un proyecto de extensión universitaria en la Facultad de Educación Física (FEF) que promueve y socializa el GPT, el Grupo de Gimnasia FEF (GGFEF), desarrollado con base en principios de formación y entrenamiento humano, que está anclado en la implementación y difusión de la propuesta metodológica para la construcción colectiva de composiciones coreográficas propuesta por el Grupo de Gimnasia de la Unicamp (GGU) (Lacerda; Bortoleto & Paoliello, 2012). Este proyecto está coordinado por el Profa. Dra. Laurita Marconi Schiavon, además de contar con monitoras y colaboradoras con una vasta experiencia en el campo de la Gimnasia y divulgadoras de esta modalidad con amor, compromiso y especialización. Un año como participante del GPT

fue como entrar a un mundo y abrir una puerta a un universo de movimiento y expresión. Cada entrenamiento fue un viaje de descubrimiento, donde los cuerpos se convirtieron en pinceles y el suelo en un lienzo en blanco. La pasión por el movimiento humano encontró su hogar en este entorno de creatividad y cooperación. Admirar los movimientos gimnásticos nunca ha sido sólo una cuestión de técnica, sino de comprender cómo el cuerpo puede convertirse en una obra de arte en constante evolución. En GPT no hay límites para la imaginación, sólo la libertad de expresar la belleza del movimiento en su forma más pura (Ayoub, 2003). Cada presentación (Santos, 2001) es una celebración de la diversidad y la capacidad humana, donde cada participante aporta su propia esencia para crear algo verdaderamente extraordinario. También es importante destacar la elección de esta práctica corporal, GPT, como forma de ocio, convencidos de su capacidad para satisfacer las necesidades individuales, favoreciendo la gratificación y la satisfacción personal (Bacal, 2003). La experiencia de GPT fue más que aprender nuevas habilidades; fue un viaje de autodescubrimiento, de conectarse con los demás y con el propio cuerpo, y de celebrar la belleza y la magia del movimiento humano.

Palabras clave: Grupo de Gimnasia FEF; Extensión Universitaria; Gimnasia para todos.

ABSTRACT: The institution that manages Gymnastics on a global scale is the International Gymnastics Federation (FIG), which is responsible for its regulation. Within its organizational scope there are several types of gymnastics: men's and women's artistic, rhythmic, trampoline, aerobics, acrobatics, parkour. Gymnastics for All (GPT) is one of these modalities, being integrated into the FIG at the end of the 1970s. Its definition and terminology were established with the purpose of distinguishing the practice of gymnastics without a competitive nature from those that are structured around competitions (Carbinatto, 2021). The essence of Gymnastics for All (GPT) is centered on teaching and learning gymnastics without specialization, in an approach that aims at fun, basic gymnastic fundamentals, strengthening friendship bonds and developing group relationships, in addition to stimulationof physical fitness to promote an active life. In a single class or session, these elements intertwine to provide a holistic experience that goes beyond the competitive aspect, encouraging the participation and well-being of practitioners (Toledo; Tsukamoto & Carbinatto, 2016). The State University of Campinas (Unicamp) has a university extension project at the Faculty of Physical Education (FEF) that promotes and socializes GPT, the FEF Gymnastics Group (GGFEF), developed based on principles of human training and training,which is anchored in the implementation and dissemination of the methodological proposal for the collective construction of choreographic compositions proposed by the Unicamp Gymnastics Group (GGU) (Lacerda; Bortoleto & Paoliello, 2012). This project is coordinatedby Profa. Dr. Laurita Marconi Schiavon, in addition to having monitors and collaborators witha vast amount of experience in the field of Gymnastics and disseminators of this modality withlove, commitment and expertise. A year as a GPT participant was like entering a world and opening a door to a universe of movement and expression. Each training session was a journey of discovery, where bodies became brushes and the floor a blank canvas. The passion for human movement found its home in this environment of creativity and

cooperation. Admiring gymnastics movements has never been just a question of technique, but of understanding how the body can become a constantly evolving work of art. In GPT there are no limits to the imagination, only the freedom to express the beauty of movement in its purest form (Ayoub, 2003). Each presentation (Santos, 2001) is a celebration of diversity and human capacity, where each participant contributes their own essence to create something truly extraordinary. It is also important to highlight the choice of this body practice, GPT, as a form of leisure, convinced of its ability to meet individual needs, promoting gratification and personal satisfaction (Bacal, 2003). The GPT experience was more than learning new skills; it was a journey of self-discovery, of connecting with others and one's own body, and of celebrating the beauty and magic of human movement.

Keywords: FEF Gymnastics Group; University Extension; Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS:

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar.** Campinas, SP: Unicamp, 2003.

BACAL, Sarah. **Lazer e o universo dos possíveis**. 2.ed. São Paulo: Aleph, 2006

CARBINATTO, M. V. Nas entrelinhas da ginástica para todos: reflexões históricas e sua disseminação no Brasil, **Olimpianos Journal of Olympic Studies**, v. 5, p. 79-97, 2021.

LACERDA, D.; BORTOLETO, M. A. C.; PAOLIELLO, E. Grupo Ginástico Unicamp: 22 anos de Ginástica Geral. **Conexões.** v. 10, n. 1, p. 192-208, 2012.

SANTOS, José C. E. **Ginástica geral:** elaboração de coreografias, organização de festivais. Jundiaí, SP: Fontoura, 2001

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M.H.C, CARBINATTO, M.V. Fundamentos da Ginástica Para Todos. **Fontoura**, p. 21-48, 2016.

APROXIMAÇÕES ENTRE A VIVÊNCIA DE PRÁTICAS ACROBÁTICAS EM UM GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS E EM AULAS DE UMA ESCOLA DE CIRCO E ARTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

APROXIMACIONES ENTRE LA EXPERIENCIA DE PRÁCTICAS ACROBÁTICAS EN UN GRUPO DE GIMNASIA PARA TODOS Y EN CLASES DE UNA ESCUELA DE CIRCO Y ARTES: UN RELATO DE EXPERIENCIA

APPROACHES BETWEEN THE EXPERIENCE OF ACROBATIC PRACTICES IN A GYMNASTICS FOR ALL GROUP AND IN CLASSES AT A CIRCUS AND ARTS SCHOOL: AN EXPERIENCE REPORT

Deisy de Oliveira Silva-Brandão
Mestre
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL
Universidade Estadual de Londrina

Felipe Lisboa Conegero
Estudante de graduação em Educação Física - UEM

Maria Clara Carraro Balestro
Estudante de graduação em Educação Física - UEM

Caroline Broch
Doutora
Instituto Federal do Paraná – IFPR

Mateus Brandão do Nascimento
Estudante de graduação em Educação Física - UEM

Ieda Parra Barbosa-Rinaldi
Doutora
Universidade Estadual de Maringá
Confederação Brasileira de Ginástica
Federação Paranaense de Ginástica

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Grupo de Pesquisa Gímnica: formação, intervenção e escola

RESUMO: A conexão entre Ginástica e Circo é amplamente reconhecida e discutida por diversas perspectivas sociais, históricas e culturais. Na atualidade, práticas ginásticas e circenses coexistem de forma significativamente harmônica e proximal (Bortoleto, 2010) e, nesse contexto, as acrobacias se destacam como um elemento que permeia as esferas do

circo moderno e os diferentes âmbitos da Ginástica (competitivo ou demonstrativo). Tendo como ponto de partida a vivência de acrobacias em uma escola de circo e em um grupo de Ginástica Para Todos (GPT), este trabalho tem como objetivo relatar experiências e percepções acerca das aproximações identificadas entre esses contextos. A vivência no contexto circense foi primária, em aulas de acrobacias de solo realizadas em uma escola de circo e artes de Maringá-PR, que tem como uma de suas características a inclusão e valorização dos sujeitos, suas experiências e qualidades. O sequente ingresso no curso de graduação em Educação Física numa universidade estadual no mesmo município possibilitou a participação em um projeto de extensão universitária de GPT. Apesar das especificidades e objetivos de cada espaço de prática, a participação concomitante nos dois contextos permitiu a identificação de similitudes entre eles. Primeiro, se destacaram os elementos corporais e nomenclaturas, os aspectos didáticos no processo de ensino e aprendizagem e o valor dado aos auxílios e segurança na realização de elementos e figuras, cujo fator possibilita um estreitamento dos vínculos, envolvendo cumplicidade e confiança entre alunos e professores. Na escola de circo as vivências vão para além das acrobacias e dos espetáculos, mas se sustentam também nas relações interpessoais, nas amizades e no divertimento e, assim reforçam os laços e a continuidade das práticas, fomentando vivências duradouras para a vida. Ao entrar no grupo GPT, esses valores foram rapidamente reconhecidos, aproximando-se, inclusive, dos princípios “5Fs” da GPT previstos pela Federação Internacional de Ginástica (FIG): “Fun”, “Friendship”, “Fitness”, “Fundamentals” e “Forever”. Tanto nas aulas de GPT quanto nas de acrobacias circenses os alunos precisam criar um certo vínculo para uma boa convivência e execução de movimentos em conjunto, como é o caso das pirâmides, em que os volantes precisam confiar em suas bases e vice-versa. A confiança entre alunos e professores também é indispensável, encoraja a realização de elementos mais arriscados ou nunca realizados. De fato, o circo e a ginástica compartilham uma longa história de interação, influência e inspiração mútua e, nesse percurso, as práticas acrobáticas têm um lugar especial. A experiência relatada expõe traços dessa íntima relação e destaca não somente a aproximação pela natureza de seus objetos, mas de modo particular, as peculiaridades cotidianas das vivências, dos processos de ensino e aprendizagem e sobretudo das relações interpessoais estabelecidas em ambos os ambientes, marcadas pelo caráter formativo ofertado aos alunos. No grupo de GPT o objetivo da formação acadêmica, profissional e humana se operacionaliza frente ao próprio contexto extensionista universitário, reforçados pelos objetivos e características inerentes da GPT e pelo perfil do grupo e de suas vertentes norteadoras. Por outro lado, a escola de circo e artes em questão também se orienta por prerrogativas formativas e humanas, que ultrapassam os conceitos de uma academia e/ou de uma mera oferta de aulas, treinamentos e espetáculos. Embora se enquadre nas premissas do chamado circo moderno, ela conserva em seu âmbito, de certo modo, as raízes tradicionais dos circos de lona em que todos eram uma grande família. Estar diante desses dois universos descritos é ter a possibilidade de vivenciar experiências únicas de conhecimento pessoal e coletivo, descobrir talentos, superar desafios e construir laços e práticas de saúde duradouras.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; circo; acrobacias circenses; formação humana.

RESUMEN: La conexión entre gimnasia y circo es ampliamente reconocida y discutida desde diversas perspectivas sociales, históricas y culturales. En la actualidad, las prácticas gimnásticas y circenses coexisten de manera significativamente armoniosa y cercana (Bortoleto, 2010) y las acrobacias destacan como un elemento que atraviesa las esferas del circo moderno y los diferentes ámbitos de la gimnasia (competitiva o de demostración). Como punto de partida la experiencia de prácticas acrobáticas en una escuela de circo y en un grupo de Gimnasia Para Todos (GPT), este trabajo tiene como objetivo relatar experiencias y percepciones acerca de las aproximaciones identificadas entre estos contextos. La experiencia en el contexto circense fue primordial, en clases de acrobacias en el suelo realizadas en una escuela de circo y artes en Maringá-PR, que tiene como una de sus características la inclusión y valoración de los sujetos, sus experiencias y cualidades. El posterior ingreso al curso de grado en Educación Física en una universidad estatal en la misma ciudad permitió la participación en un proyecto de extensión universitaria de GPT. A pesar de las especificidades y objetivos de cada espacio de práctica, la participación simultánea en ambos contextos permitió la identificación de similitudes entre ellos. En primer lugar, destacaron los elementos corporales y las terminologías, los aspectos didácticos en el proceso de enseñanza y aprendizaje, y el valor dado a los ayudas y la seguridad en la realización de elementos y figuras, cuyo factor posibilita un estrechamiento de los vínculos, involucrando complicidad y confianza entre alumnos y profesores. En la escuela de circo, las experiencias van más allá de las acrobacias y los espectáculos, también se sustentan en las relaciones interpersonales, en la amistad y en la diversión, reforzando los lazos y la continuidad de las prácticas, fomentando experiencias duraderas para la vida. Al unirse al grupo de GPT, estos valores fueron rápidamente reconocidos, acercándose incluso a los principios “5Fs” de GPT previstos por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG): “Fun”, “Friendship”, “Fitness”, “Fundamentals” e “Forever”. Tanto en las clases de GPT como en las de acrobacias circenses, los alumnos deben crear un cierto vínculo para una buena convivencia y ejecución de movimientos en conjunto, como es el caso de las pirámides, donde los volantes deben confiar en sus bases y viceversa. La confianza entre alumnos y profesores también es indispensable, anima la realización de elementos más arriesgados o nunca realizados. De hecho, el circo y la gimnasia comparten una larga historia de interacción, influencia e inspiración mutua y, en este recorrido, las prácticas acrobáticas tienen un lugar especial. La experiencia relatada expone rasgos de esta íntima relación y destaca no solo la aproximación por la naturaleza de sus objetos, sino de manera particular, las peculiaridades cotidianas de las experiencias, de los procesos de enseñanza y aprendizaje y sobre todo de las relaciones interpersonales establecidas en ambos ambientes, marcadas por el carácter formativo ofrecido a los alumnos. En el grupo de GPT, el objetivo de formación académica, profesional y humana se opera frente em el contexto de extensión universitario, reforzado por los objetivos y características inherentes de la GPT y por el perfil del grupo. Por otro lado, la escuela de circo y artes también se orienta por premisas formativas y humanas, que superan los conceptos de una academia y/o de una simple oferta de clases, entrenamientos y espectáculos. Aunque se encuadra en las premisas del llamado circo moderno, conserva en su ámbito, las raíces tradicionales de los circos de carpa en los que todos eran una gran familia. Estar frente a estos dos universos descritos es tener la posibilidad de vivir experiencias únicas de conocimiento

personal y colectivo, descubrir talentos, superar desafíos y construir lazos y prácticas de salud duraderas.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; circo; acrobacias circenses; formación humana.

ABSTRACT: The connection between Gymnastics and Circus is widely recognized and discussed from various social, historical, and cultural perspectives. Nowadays, gymnastics and circus practices coexist significantly harmoniously and proximally (Bortoleto, 2010), and in this context, acrobatics stand out as an element that permeates the spheres of modern circus and the different scopes of Gymnastics (competitive or demonstrative). Starting from the experience of acrobatic practices in a circus school and in a Gymnastics For All (GfA) group, this work aims to report experiences and perceptions about the identified similarities between these contexts. The experience in the circus context was primary, in floor acrobatics classes held at a circus school and arts in Maringá-PR, which has as one of its characteristics the inclusion and valorization of individuals, their experiences, and qualities. Subsequent enrollment in the Physical Education undergraduate program at a state university in the same municipality enabled participation in a university extension project of GfA. Despite the specificities and objectives of each practice space, simultaneous participation in both contexts allowed the identification of similarities between them. First, the body elements and nomenclatures stood out, as well as the didactic aspects in the teaching and learning process and the value given to aids and safety in the execution of elements and figures, which enables a tightening of bonds, involving complicity and trust between students and teachers. In the circus school, experiences go beyond acrobatics and shows, but also rely on interpersonal relationships, friendships, and fun, reinforcing bonds and the continuity of practices, promoting lasting experiences for life. Upon joining the GfA group, these values were quickly recognized, approaching the "5 F's" principles of GfA outlined by the International Gymnastics Federation (FIG): Fun, Friendship, Fitness, Fundamentals, and Forever. In both GfA and circus acrobatics classes, students need to establish a certain connection for good coexistence and execution of movements together, such as in the case of pyramids, where the flyers need to trust their bases and vice versa. Trust between students and teachers is also essential, encouraging the execution of riskier or never-before-executed elements. In fact, circus and gymnastics share a long history of interaction, influence, and mutual inspiration, and in this journey, acrobatic practices hold a special place. The experience recounted reveals traces of this intimate relationship and highlights not only the proximity due to the nature of their objects, but particularly the everyday peculiarities of experiences, teaching and learning processes, and above all, the interpersonal relationships established in both environments, marked by the formative character offered to students. In the GfA group, the objective of academic, professional, and human formation is operationalized in the face of the university extension context itself, reinforced by the objectives and inherent characteristics of GfA and the profile of the group and its guiding principles. On the other hand, the circus and arts school in question also follows formative and human prerogatives that go beyond the concepts of an academy or a mere offer of classes, training, and shows. Although fitting into the premises of the so-called modern circus, it still retains, to a certain extent, the traditional roots of tent circuses where everyone was one big family. Being in front of these two described universes is having the

opportunity to live unique experiences of personal and collective knowledge, discover talents, overcome challenges, and build lasting health practices.
Keywords: Gymnastics for All; circus; circus acrobatics; human development.

REFERÊNCIAS

BORTOLETO, M. A. C. A ginástica e as atividades circenses. A ginástica em questão: Corpo e movimento. In: GAIO, R.; GOÍS, A. A.; BATISTA, J. C. F. **Ginástica em questão:** corpo e movimento. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010. p. 87-110.

ATIVIDADES CIRCENSES E GINÁSTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: POSSIBILIDADES SUPERADORAS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ACTIVIDADES DE CIRCO Y GIMNASIA EN LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO: LAS POSIBILIDADES DE TRANSFORMACIÓN EN LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA

CIRCUS ACTIVITIES AND GYMNASTICS IN TEACHER FORMATION: POSSIBILITIES OF GETTING AHEAD IN UNIVERSITY EXTENSION

Joelma de Oliveira Albuquerque
Doutora
Professora do curso de Licenciatura em Educação Física da UFAL/Campus Arapiraca; Coordenadora do Grupo LEPEL/UFAL/Arapiraca; Coordenadora de Área do PIBID Educação Física/UFAL/Arapiraca; Professora do PPGEFOP/UFAL/Arapiraca.

Rafaella Cristyna de Oliveira da Silva
Estudante de Graduação
Curso de Licenciatura em Educação Física da UFAL/Campus Arapiraca; Monitora da ACE (2023-2024); Bolsista do PIBID UFAL/Arapiraca, ciclo 2022-2024.

Paullyna Rafaella Barbosa Oliveira
Estudante de Graduação
Curso de Licenciatura em Educação Física da UFAL/Campus Arapiraca; Bolsista do PIBID UFAL/Arapiraca, ciclo 2022-2024.

RESUMO: Este texto trata sobre uma experiência, na extensão universitária, com as atividades circenses no curso de Licenciatura em Educação Física da UFAL Campus Arapiraca, como possibilidade de contraposição às formas ginásticas hegemônicas no capitalismo na atualidade, que a reduz ao exercício físico, ou à ginástica competitiva de alto rendimento. Estas afirmações são síntese das falas dos estudantes do curso, desde o ano de 2013, quando se iniciou uma aproximação sistemática às atividades circenses. Desde então, a extensão universitária foi uma constante com o projeto de Ginástica Circense, que atualmente, passou a ser componente curricular obrigatório. O objetivo é apresentar possibilidades superadoras para que todos acessem o conteúdo da Ginástica, recuperando outros sentidos e significados historicamente construídos, pautados no lúdico, no prazer, na alegria, no desafio, de forma individual e coletiva. Quanto aos aspectos teórico-metodológicos, a experiência se pautou: a) na didática pedagógica Histórico-Crítica, na qual o trabalho educativo deve desenvolver, em cada indivíduo singular, a humanidade construída pelo conjunto dos seres humanos (SAVIANI, 2015); b) na teoria Crítico-

Superadora da Educação Física, na qual esta prática pedagógica é situada em um currículo cuja função social é ordenar a reflexão do aluno acerca da realidade social (COLETIVO DE AUTORES, 1992); c) Nos princípios da Ginástica Para Todos (GPT) tais como, valorizar a participação, considerar diferenças no nível técnico, de gênero, idade, entre outros (AYOUB, 1998); d) na concepção de Licenciatura Ampliada que objetiva uma consistente formação baseada no acervo de conhecimentos e ferramentas de pensamento, necessários ao trabalho pedagógico. (MORSCHBACHER, 2016); e) na Extensão Universitária como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que promova uma interação transformadora entre a Universidade e outros setores sociais (FORPROEX, 2012); f) na metodologia de sistematização de experiências, que consiste em ter participado da mesma e ter seu registro; definir seu objetivo; recuperar o processo vivido; refletir e socializar da experiência (HOLLIDAY, 2012). Como resultados, a Atividade Curricular de Extensão (ACE), em 2022, ocorreu na Escola Municipal de Circo de Arapiraca, local onde muitos estiveram pela primeira vez, podendo apreciar também esteticamente o universo circense. Entre 2023 e 2024, houve a organização de um Seminário pela turma da ACE (através de aulas, estudos, oficinas, ensaios, produção de materiais e textos), o qual iniciou com uma mesa temática, culminando com uma tarde de apresentações de GPT, e quatro oficinas, de malabarismos com bolas e com claves; perna-de-pau; e iniciação aos equilíbrios acrobáticos. Participaram professores e estudantes, da Universidade, de dois Campi do Instituto Federal de Alagoas, e de quatro escolas públicas do Estado. Assim, foi possível constatar: no evento de extensão, os discentes participaram ativamente de todas as etapas, desde os estudos sobre composição coreográfica até a sua criação e realização; a ACE, através das oficinas, proporcionou acesso a diversas atividades circenses; possibilitou a participação de todos, dentro de suas características; trouxe confiança para o trabalho com a temática em sala de aula. Consideramos que, com a experiência, se apreendeu conhecimentos sobre a práxis superadora da ginástica, frente às poucas oportunidades de exercer e vivenciar suas expressões, valorizando a potencialidade humanizadora deste conhecimento. Observou-se também, ricas relações de aprendizagem entre pessoas com diferentes graus de apropriação do conhecimento, recuperando o lúdico, a alegria de aprender, de superar desafios, de despertar motivação para conhecer mais sobre estas atividades. Defende-se a inclusão dessas práticas nos currículos, pois seus resultados possibilitaram enxergar a relevância desse conhecimento na formação de professores e no contexto escolar.

Palavras-chave: ginástica e atividades circenses; formação de professores; extensão universitária.

RESUMEN: Este texto aborda una experiencia de extensión universitaria con actividades circenses en una carrera de Educación Física, como posible contrapunto a las formas hegemónicas de la gimnasia en el capitalismo actual, que la reduce a ejercicio físico o a la gimnasia competitiva. Estas afirmaciones se pueden resumir en los discursos de los alumnos del curso desde 2013, cuando se inició un abordaje sistemático a las actividades circenses. Desde entonces, la extensión universitaria ha sido una constante con el proyecto de Gimnasia Circense, que ahora se ha convertido en un componente curricular obligatorio. El objetivo es presentar posibilidades superadoras para que todos puedan alcanzar el

contenido de la gimnasia, recuperando otros significados históricamente construidos basados en el lúdico, el placer, la alegría y el desafío, tanto individual como colectivamente. En cuanto a los aspectos teórico-metodológicos, la experiencia se basó en: a) la didáctica pedagógica Crítico-Histórica, cuyo trabajo educativo debe desarrollar, en cada individuo, la humanidad construida por todos los seres humanos (SAVIANI, 2015); b) la teoría Crítico-Superadora de la Educación Física, en la cual esta práctica pedagógica se sitúa en un currículo cuya función social es ordenar la reflexión del alumno sobre la realidad social (COLETIVO DE AUTORES, 1992); c) en los principios de la Gimnasia Para Todos (GPT), como la valorización de la participación, la consideración de las diferencias de nivel técnico, género, edad, entre otros (AYOUB, 1998); d) en el concepto de Licenciatura Ampliada, que busca una formación consistente basada en el conjunto de conocimientos y herramientas de pensamiento necesarias para el trabajo pedagógico. (MORSCHBACHER, 2016); e) la Extensión Universitaria como un proceso interdisciplinario, educativo, cultural, científico y político que promueve la interacción transformadora entre la Universidad y otros sectores sociales (FORPROEX, 2012); f) la metodología de sistematización de experiencias, que consiste en haber participado en ella y registrarla; definir su objetivo; recuperar el proceso vivido; reflexionar y socializar la experiencia (HOLLIDAY, 2012). Como resultado, la Actividad de Extensión Curricular (ACE) de 2022 se llevó a cabo en la Escuela Municipal de Circo de Arapiraca, un lugar al que muchos estuvieron allí por primera vez y también pudieron apreciar estéticamente el mundo del circo. Entre 2023 y 2024, el grupo de alumnos de la ACE organizó un seminario (a través de clases, estudios, talleres, ensayos, producción de materiales y textos), que comenzó con una mesa temática, que culminó con una tarde de presentaciones de GPT, y cuatro talleres, malabares con pelotas y claves; zancos; e iniciación a los equilibrios acrobáticos. Participaron profesores y alumnos de la universidad, de dos campus del Instituto Federal, y cuatro escuelas públicas del Estado. Así, fue posible ver: en el evento de extensión, los alumnos participaron activamente en todas las etapas, desde los estudios sobre composición coreográfica hasta su creación y realización; ACE, a través de los talleres, proporcionó acceso a diversas actividades circenses; posibilitó la participación de todos, dentro de sus características; dio confianza para trabajar con el tema en el aula. Consideramos que con la experiencia aprendimos sobre la praxis superadora de la gimnasia, dadas las pocas oportunidades de ejercitar y vivenciar sus expresiones, valorizando el potencial humanizador de este conocimiento. También observamos ricas relaciones de aprendizaje entre personas con diferentes niveles de apropiación del conocimiento, recuperando el lúdico, la alegría de aprender, de superar desafíos, de despertar la motivación para aprender más sobre estas actividades. Defendemos la inclusión de estas prácticas en los currículos, ya que sus resultados han permitido ver la relevancia de estos conocimientos en la formación de profesores y en el contexto escolar.

Palabras clave: gimnasia y actividades circenses; formación de profesores; extensión universitária.

ABSTRACT: This text deals with an experience in university extension, involving circus activities in a Physical Education degree program at the Federal University of Alagoas, as a possibility to counterpose the hegemonic gymnastic forms in contemporary capitalism,

which reduce it to mere physical exercise or competitive high-performance gymnastics. These statements are a synthesis of the students' speeches from the course since 2013, when a systematic approach to circus activities began. Since then, university extension has been a constant with the Circus Gymnastics project, which has now become a mandatory curriculum component. The objective is to present surpassing possibilities so that everyone can access the content of Gymnastics, reclaiming other senses and meanings historically constructed, based on ludic, enjoyment, happiness, challenge, individually and collectively. In theoretical-methodological aspects, the experience was guided by: a) the Historical-Critical pedagogical didactics, in which educational activity should develop, in each singular person, the humanity constructed by the collective of human beings (SAVIANI, 2015); b) the Critical-Superseding theory of Physical Education, in which this pedagogical practice is situated in a curriculum whose social function is to organize the student's reflection on social reality (COLETIVO DE AUTORES, 1992); c) In the principles of Gymnastics For All (GFA), such as valuing participation, considering differences in technical level, gender, age, among others (AYOUB, 1998); d) in the conception of Widened Licentiate Degree which objectives a consistent formation based on the repertoire of knowledge and thinking tools necessary for pedagogical activity (MORSCHBACHER, 2016); e) and in University Extension as an interdisciplinary, educational, cultural, scientific, and political process that promotes transformative interaction between the University and other social organisations (FORPROEX, 2012); f) the methodology of systematizing experiences, which involves participating in the experience and documenting it; defining its objective; recovering the lived process; reflecting on and sharing the experience (HOLLIDAY, 2012). As results, the Curricular Extension Activity (CEA), in 2022, occurred at the Municipal Circus School of Arapiraca, a place where many students were for the first time, being able to aesthetically appreciate the circus universe as well. Between 2023 and 2024, a Seminar was organized by the CEA class (through classes, studies, workshops, rehearsals, production of materials, and texts), which began with a thematic panel and culminated in an afternoon of GFA performances and four workshops: juggling with balls, clubs, stilts, and initiation to acrobatic balances. Professors and students from the University, two centres of the Federal Institute of Alagoas, and four public schools of the State participated. Thus, it was possible to observe: at the extension event, the students actively participated in all stages, from studies on choreographic composition to its creation and execution; the CEA, through the workshops, provided access to various circus activities; it enabled the participation of everyone, according to their characteristics; it brought confidence to work with the theme in the classroom. We consider that, through this experience, knowledge was gained about the overcoming praxis of gymnastics, facing the few opportunities to exercise and experience its expressions, valuing the humanizing potential of this knowledge. Rich learning relationships were also observed among people with different degrees of knowledge appropriation, reclaiming the playful, the joy of learning, overcoming challenges, and awakening motivation to learn more about these activities. The inclusion of these practices in curricula is advocated, as their results have allowed us to see the relevance of this knowledge in teacher education and in the school context.

Keywords: gymnastics and circus activities; teacher formation; university extension.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. **A Ginástica geral na sociedade contemporânea:** perspectivas para a Educação Física escolar. Campinas, 1998. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez,1992.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus – AM, 2012. Disponível em:<https://www.ufmg.br/proex/renex/index.php/documentos/documentos>. Acesso em: 20 de maio de 2024.

HOLLIDAY, O. J. **Para sistematizar experiências:** prática e teoria para outros mundos possíveis. Brasília: MMA, 2006.

MORSCHBACHER, M. **Formação de professores:** proposições para a formação para o trabalho científico na licenciatura em Educação Física. Salvador, 2016. Tese (Doutorado). Universidade Federal da Bahia.

SAVIANI, D. Sobre a natureza e especificidade da educação. In: **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, 2015, 7(1), 286–293. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/13575>. Acesso em: 20 de maio de 2024.

ATIVIDADES LÚDICAS E GINÁSTICA PARA TODOS: INTERAÇÃO COM A PLATEIA NA MOSTRA DE GINÁSTICA DA UFVJM

ACTIVIDADES LÚDICAS Y GIMNASIA PARA TODOS: INTERACCIÓN CON EL PÚBLICO EN EL ESPECTÁCULO DE GIMNASIA DE LA UFVJM

PLAYFUL ACTIVITIES AND GYMNASTICS FOR ALL: INTERACTION WITH THE AUDIENCE AT THE UFVJM GYMNASTICS SHOW

Pedro Henrique Marques Fernandes
Graduando de Educação Física
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupos de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Luísa Aguiar Lopes Cordeiro
Graduanda de Educação Física
UFVJM, GEPG
Priscila Lopes
Doutora
UFVJM, GEPG

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT), ao contrário de outras manifestações ginásticas competitivas, é diferenciada por ter uma característica ímpar, a liberdade. Por ser uma prática corporal não competitiva, possibilita que sua execução seja diversificada e divertida, pautada em 11 fundamentos, quais sejam: 1) base na ginástica; 2) composição coreográfica; 3) estímulo à criatividade; 4) número indefinido de participantes; 5) liberdade de vestimenta; 6) possibilidade do uso de materiais; 7) diversidade musical; 8) inserção dos elementos da cultura; 9) não competitividade e o favorecimento da inclusão; 10) formação humana; 11) prazer pela prática (TOLEDO; TSUKAMOTTO; CARBINATTO, 2016). Ademais, a Federação Internacional de Ginástica, órgão que regulamenta as ginásticas, compreende a GPT na esfera do lazer por priorizar a participação sem a preocupação com a qualidade técnica, colocando o prazer pela prática, a vivência de valores humanos, a socialização e o contato com outras culturas e povos como elementos centrais nessa modalidade (FIORIN-FUGLSANG; PAOLIELLO, 2008). O presente estudo relata a experiência de desenvolvimento dos fundamentos da GPT por meio de atividades lúdicas durante a Mostra de Ginástica de 2023 da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). As atividades foram planejadas e mediadas por 17 discentes do curso de Educação Física, realizadas com a plateia nos intervalos das apresentações coreográficas. Utilizamos os aros de malabares, bolas e fitas, de cores variadas e com acompanhamento musical, a partir das seguintes dinâmicas: 1) Desafio do equilíbrio (1; 3; 4; 9): foi solicitado que a plateia ficasse em pé e realizasse o movimento passê para experimentarem o equilíbrio que os ginastas executam na trave. Em seguida, propomos o desafio de segurar o pé direito com a mão esquerda. 2) Mestre da ginástica (1; 3; 4; 9): escolhemos uma pessoa da plateia para subir ao palco e mostrar um movimento gímnico sem deslocamento. Assim que o mestre da ginástica apresentava seu movimento, todos da plateia deveriam repetir. 3) Manuseando materiais (1; 3; 4; 6; 8; 9): estimulamos o manuseio

criativo de bolas de ginástica rítmica (GR) e dos aros de malabares das atividades circenses, que foram entregues para a plateia no momento da atividade. O público foi orientado a criar movimentos e aprender outros específicos que foram conduzidos pelos discentes. 4) Minhas habilidades (1; 3; 4; 9): escolhemos alguns adultos e crianças para subirem ao palco e solicitamos que realizassem algum movimento ginástico que conheciam. Foram demonstrados a vela, avião, estrelinha e os rolamentos, da forma como conseguiam, sendo aplaudidos pela plateia. 5) Estímulo à criatividade (1; 2; 3; 4; 6; 7; 9): com fitas de GR e acompanhamento musical, propomos que todos seguissem os movimentos realizados pelos discentes, no ritmo da música. Depois, realizamos, em conjunto, uma grande onda que iniciava na primeira fileira e terminava no final da plateia. No final, todos puderam dançar de forma livre, divertida e criativa, utilizando as fitas. Ressaltamos que no momento de planejamento das atividades, buscamos selecionar movimentos simples para viabilizar a participação de todos, independentemente de suas características físicas e habilidades. Outro aspecto importante foi a condução das atividades pelos discentes, os quais utilizaram linguagem simples e motivadora. O intuito foi proporcionar um momento lúdico de interação entre as pessoas e o espetáculo gímnico, incorporando jogos, músicas e desafios que permitissem o contato com as ginásticas e estimulassem a criatividade dos espectadores com foco nos fundamentos formação humana e prazer pela prática em todas as atividades. Diante do exposto, consideramos que, perante o espaço limitado e o desconhecimento sobre as pessoas que comporiam a plateia, o desenvolvimento das atividades atendeu aos objetivos propostos, oferecendo uma experiência dinâmica, envolvente e prazerosa.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Fundamentos; Atividades lúdicas.

RESUMEN: Gimnasia para Todos (GPT), a diferencia de otras pruebas de gimnasia competitiva, se diferencia por tener una característica única, la libertad. Al ser una práctica corporal no competitiva, permite que su ejecución sea diversa y divertida, basada en 11 fundamentos, a saber: 1) base de gimnasia; 2) composición coreográfica; 3) estimulación de la creatividad; 4) número indefinido de participantes; 5) libertad de vestir; 6) posibilidad de utilizar materiales; 7) diversidad musical; 8) inserción de elementos culturales; 9) no competitividad y favoreciendo la inclusión; 10) formación humana; 11) placer en la práctica (TOLEDO; TSUKAMOTTO; CARBINATTO, 2016). Además, la Federación Internacional de Gimnasia, organismo que regula la gimnasia, entiende la GPT en el ámbito del ocio ya que prioriza la participación sin preocuparse por la calidad técnica, poniendo en la práctica el placer, la vivencia de los valores humanos, la socialización y el contacto con otras culturas y pueblos como elementos centrales en esta modalidad (FIORIN-FUGLSANG; PAOLIELLO, 2008). El presente estudio relata la experiencia de desarrollo de los fundamentos del GPT a través de actividades lúdicas durante la Espectáculo de Gimnasia 2023 en la Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Las actividades fueron planificadas y mediadas por 17 estudiantes de la carrera de Educación Física, realizadas con el público durante los descansos entre las presentaciones coreográficas. Se utilizaron aros, pelotas y cintas de malabarismo, de diferentes colores y con acompañamiento musical, basados en la siguiente dinámica: 1) Reto de equilibrio (1; 3; 4; 9): se pidió al público que se pusiera de pie y realizara el movimiento passé para experimentar el equilibrio que realizan las gimnastas sobre la viga. A continuación, te

proponemos el reto de sujetar tu pie derecho con tu mano izquierda. 2) Maestro de gimnasia (1; 3; 4; 9): elegimos a una persona del público para que suba al escenario y muestre un movimiento gimnástico sin desplazamiento. Tan pronto como el maestro de gimnasia presentó su movimiento, todos los presentes tuvieron que repetirlo. 3) Manejo de materiales (1; 3; 4; 6; 8; 9): fomentamos el manejo creativo de pelotas de Gimnasia Rítmica (GR) y aros de malabarismo de las actividades circenses. Se instruyó al público a crear movimientos y aprender algunos específicos que fueron dirigidos por los estudiantes. 4) Mis habilidades (1; 3; 4; 9): elegimos algunas subimos a adultos y niños al escenario y les pedimos que realizaran algún movimiento gimnástico que conocieran. La vela, el avión, la bengala y los cojinetes se demostraron lo mejor que pudieron, siendo aplaudidos por el público. 5) Estimular la creatividad (1; 2; 3; 4; 6; 7; 9): con cintas GR y acompañamiento musical, propusimos que todos siguieran los movimientos realizados por los alumnos, al ritmo de la música. Luego, realizamos, juntos, una gran ola que comenzaba en la primera fila y terminaba al final del público. Al final todos pudieron bailar de forma libre, divertida y creativa, utilizando las cintas. Destacamos que al planificar las actividades buscamos seleccionar movimientos simples que permitan la participación de todos, independientemente de sus características y capacidades físicas. Otro aspecto importante fue la realización de las actividades por parte de los estudiantes, quienes utilizaron un lenguaje sencillo y motivador. El objetivo fue brindar un momento lúdico de interacción entre las personas y el espectáculo gimnástico, incorporando juegos, música y desafíos que permitieran el contacto con la gimnasia y estimularan la creatividad de los espectadores con un enfoque en los fundamentos de la formación humana y el placer en la práctica de todas las actividades. Por lo anterior, dado el espacio limitado y el desconocimiento de las personas que conformarían el público, el desarrollo de las actividades cumplió con los objetivos propuestos, ofreciendo una experiencia única.

Palabras clave: Gimnasia para todos; Fundamentos; Actividades recreativas.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GFA), unlike other competitive gymnastics events, is differentiated by having a unique characteristic, freedom. As it is a non-competitive body practice, it allows its execution to be diverse and fun, based on 11 fundamentals, namely: 1) gymnastics base; 2) choreographic composition; 3) stimulation of creativity; 4) indefinite number of participants; 5) freedom of dress; 6) possibility of using materials; 7) musical diversity; 8) insertion of cultural elements; 9) non-competitiveness and favoring inclusion; 10) human formation; 11) pleasure in the practice (TOLEDO; TSUKAMOTTO; CARBINATTO, 2016). Furthermore, the International Gymnastics Federation, the body that regulates gymnastics, understands GFA in the sphere of leisure as it prioritizes participation without concern for technical quality, placing pleasure in practice, the experience of human values, socialization and contact with other cultures and peoples as central elements in this modality (FIORIN-FUGLSANG; PAOLIELLO, 2008). The present study reports the experience of developing the fundamentals of GFA through playful activities during the Gymnastics Show 2023 at the “Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri” (UFVJM). The activities were planned and mediated by 17 students from the Physical Education course, carried out with the audience during breaks between the choreographic presentations. We used juggling hoops, balls and ribbons, of different colors and with musical accompaniment, based on the following dynamics: 1) Balance challenge (1; 3; 4;

9): the audience was asked to stand and perform the passé movement to experience the balance that gymnasts perform on the beam. Next, we propose the challenge of holding your right foot with your left hand. 2) Gymnastics master (1; 3; 4; 9): we choose a person from the audience to go on stage and show a gymnastic movement without displacement. As soon as the gymnastics master presented his movement, everyone in the audience had to repeat it. 3) Handling materials (1; 3; 4; 6; 8; 9): we encouraged the creative handling of Rhythmic Gymnastics balls (RG) and juggling hoops from circus activities. The public was instructed to create movements and learn specific ones that were led by the students. 4) My skills (1; 3; 4; 9): we choose some adults and children to go on stage and we asked them to perform some gymnastic movement that they knew. The candle, plane, sparkler and bearings were demonstrated, as best they could, being applauded by the audience. 5) Stimulating creativity (1; 2; 3; 4; 6; 7; 9): with RG tapes and musical accompaniment, we proposed that everyone follow the movements performed by the students, to the rhythm of the music. Then, we performed, together, a large wave that started in the first row and ended at the end of the audience. In the end, everyone was able to dance in a free, fun and creative way, using the ribbons. We emphasize that when planning activities, we seek to select simple movements to enable everyone's participation, regardless of their physical characteristics and abilities. Another important aspect was the conduct of the activities by the students, who used simple and motivating language. The aim was to provide a playful moment of interaction between people and the gymnastics show, incorporating games, music and challenges that allowed contact with gymnastics and stimulated spectators' creativity with a focus on the fundamentals of human formation and pleasure in practicing all activities. In view of the above, given the limited space and the lack of knowledge about the people who would make up the audience, the development of the activities met the proposed objectives, offering a unique experience.

Keywords: Gymnastics for All; Fundamentals; Playful activities.

REFERÊNCIAS

FIORIN-FUGLSANG, C. M.; PAOLIELLO, E. Possíveis relações entre a Ginástica Geral e o Lazer. *In*: PAOLIELLO, E. (Org.). **Ginástica geral:** experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008. p. 97-120.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da ginástica para todos. *In*: NUNOMURA, Mirian (Org.). **Fundamentos das ginásticas**. 2ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016. p. 21-48.

BABYGYM: CONSTRUÇÃO COREOGRÁFICA PAUTADA NOS PRINCÍPIOS DA GINÁSTICA PARA TODOS PARA UMA TURMA DE CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS

BABYGYM: CONSTRUCCIÓN COREOGRÁFICA BASADA EN LOS PRINCIPIOS DE LA GIMNASIA PARA TODOS PARA UNA CLASE DE NIÑOS DE 3 A 5 AÑOS

BABYGYM: CHOREOGRAPHIC CONSTRUCTION BASED ON THE GYMNASTICS FOR ALL PRINCIPLES FOR 3-5 YEARS-OLD KIDS

Giselle dos Santos Pestana
Graduada
Pâmela Pires da Silva
Graduada
Academia Pâmela Pires – Práticas Ginásticas

RESUMO:
É indiscutível que a Ginástica Para Todos (GPT) é uma modalidade inclusiva e acessível por permitir a participação de diversos níveis, públicos, movimentos e materiais. Nisso, é possível afirmar que na GPT estão todas as idades, desde as mais tenras até as avançadas, pois é um esporte que acolhe a todos. Turmas conhecidas como “BabyGym” ou “Ginástica para Babies” estão se popularizando e variam quanto às faixas etárias, definidas em cada instituição que oferece aulas de ginástica para crianças pequenas, com propostas e objetivos à sua maneira, quase sempre alinhadas aos princípios da GPT. Em geral, nestas turmas a prática é muito voltada à experimentação das possibilidades do corpo, como rolar, girar, pular, ficar de cabeça para baixo e se pendurar, ações motoras básicas que, futuramente, levarão a um aperfeiçoamento dos elementos ginásticos oficiais. Na Academia Pâmela Pires - Práticas Ginásticas, nossas aulas de BabyGym abrangem idades de 3 a 5 anos e oferecem em seus conteúdos a exploração de movimentos básicos e materiais das modalidades ginásticas. Além disso, promovemos a participação em festivais individuais e coletivos, por considerarmos importante essas vivências no esporte desde sempre. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um processo de construção coreográfica com nossa turma de BabyGym para a participação em um Festival de GPT. Este caminho de elaboração coreográfica envolveu elementos e estratégias lúdicas, conforme o desenvolvimento cognitivo e motor da turma. Participaram da coreografia quatro crianças e foram utilizadas duas músicas remetentes à infância: "Leãozinho" e "Lava a mão" e, nessas escolhas, levou-se em consideração canções que despertam familiaridade, tanto às crianças quanto aos pais. O material utilizado em uma parte da coreografia foi ursinho de pelúcia, onde cada aluna escolheu e trouxe o seu próprio. O planejamento de aulas e ensaios consistiram em basicamente três partes: Introdução e aperfeiçoamento dos elementos ginásticos que seriam utilizados na coreografia; Construção coreográfica da primeira e segunda música, encaixando os elementos treinados, juntamente com a interação e utilização dos ursinhos; Por último, junção das duas músicas e repetição da coreografia completa a cada aula até

a data da apresentação. Algumas modificações dos elementos foram feitas no processo para facilitar a assimilação das sequências e que fosse possível todas executarem. Durante os ensaios, as crianças apresentaram boa receptividade com a proposta dos movimentos, ajudaram a modificar detalhes (como gestos e passos de dança), identificaram-se com a música e, sobretudo, puderam utilizar um material que lhes despertava afeto. Desta forma, tanto no processo de construção coreográfica quanto na apresentação, foi possível perceber um bom desenvolvimento delas, tanto motora quanto socialmente. Assim, com esta experiência nos ensaios, foi possível perceber os princípios da GPT, pois elas se divertiram aprendendo (Fun), evoluíram a partir dos fundamentos das ginásticas (Fundamentals), se exercitaram dentro do condicionamento físico apropriado (Fitness), interagiram positivamente entre si como um grupo (Friendship), e continuaram a participar das aulas ativamente após o evento, praticando até os dias atuais (Forever).
Palavras-chave: BabyGym; Composição Coreográfica; Ginástica Para Todos.

RESUMEN:
Es indiscutible que Gimnasia para Todos (GPT) es una modalidad inclusiva y accesible ya que permite la participación de diferentes niveles, públicos, movimientos y materiales. En este sentido, se puede decir que GPT incluye a todas las edades, desde los más pequeños hasta los avanzados, ya que es un deporte que da la bienvenida a todos. Las clases conocidas como “BabyGym” o “Gimnasia para Bebés” se están popularizando y varían según los grupos de edades, definidos en cada institución que ofrece clases de gimnasia para niños pequeños, con propuestas y objetivos a su manera, casi siempre alineados con los principios. de GPT. En general, en estas clases la práctica está muy enfocada a experimentar con las posibilidades del cuerpo, como rodar, girar, saltar, pararse boca abajo y colgarse, acciones motrices básicas que, en el futuro, supondrán una mejora en elementos gimnásticos oficiales. . En Academia Pâmela Pires - Practicas Ginásticas, nuestras clases de BabyGym cubren edades de 3 a 5 años y ofrecen en su contenido la exploración de movimientos y materiales básicos de las modalidades de gimnasia. Además, promovemos la participación en festivales individuales y colectivos, ya que consideramos importantes estas experiencias en el deporte desde el principio. Por lo tanto, el objetivo de este trabajo es reportar la experiencia de un proceso de construcción coreográfica con nuestra clase de BabyGym para la participación en un Festival GPT. Este camino de elaboración coreográfica involucró elementos y estrategias lúdicas, acordes al desarrollo cognitivo y motor de la clase. Cuatro niños participaron de la coreografía y se utilizaron dos canciones que recuerdan la infancia: "Leãozinho" y "Lava a Mão" y, en estas elecciones, se tuvieron en cuenta canciones que suscitan familiaridad, tanto para los niños como para sus padres. El material utilizado en parte de la coreografía fue un osito de peluche, donde cada alumno eligió y trajo el suyo. La planificación de clases y ensayos constó básicamente de tres partes: Introducción y perfeccionamiento de los elementos gimnásticos que se utilizarían en la coreografía; Construcción coreográfica de la primera y segunda canción, incorporando los elementos entrenados, junto con la interacción y uso de los ositos de peluche; Finalmente, combina las dos canciones y repite la coreografía completa en cada clase hasta la fecha de actuación. En el proceso se realizaron algunas modificaciones en los elementos para facilitar la asimilación de las secuencias y posibilitar su ejecución todas ellas. Durante los ensayos, los niños mostraron

buena receptividad a los movimientos propuestos, ayudaron a modificar detalles (como gestos y pasos de baile), se identificaron con la música y, sobre todo, supieron utilizar material que despertó su cariño. De esta manera, tanto en el proceso de construcción coreográfica como en la presentación, se pudo notar su buen desarrollo, tanto motriz como social. Así, con esta experiencia en los ensayos, fue posible comprender los principios del GPT, ya que se divirtieron aprendiendo (Fun), evolucionaron a partir de los fundamentos de la gimnasia (Fundamentals), se ejercitaron dentro del acondicionamiento físico adecuado (Fitness), interactuaron positivamente. entre ellos como grupo (Friendship), y continuaron participando activamente en las clases después del evento, practicando hasta el día de hoy (Forever).
Palabrasclave: BabyGym; Composición Coreográfica; Gimnasia Para Todos.

ABSTRACT:
It is indisputable that Gymnastics for All (GfA) is an inclusive and accessible modality as it allows the participation of different levels, audiences, movements and materials. In this sense, it is possible to say that GfA includes all ages, from the youngest to the advanced, as it is a sport that welcomes everyone. Classes known as “BabyGym” or “Gymnastics for Babies” are becoming popular and vary in terms of age groups, defined in each institution that offers gymnastics classes for young children, with proposals and objectives in their own way, almost always aligned with the principles of GfA . In general, in these classes the practice is very focused on experimenting with the body's possibilities, such as rolling, turning, jumping, standing upside down and hanging, basic motor actions that, in the future, will lead to an improvement in official gymnastic elements. At Academia Pâmela Pires - Practicas Ginásticas, our BabyGym classes cover ages from 3 to 5 years old and offer in their content the exploration of basic movements and materials of gymnastics modalities. Furthermore, we promote participation in individual and collective festivals, as we consider these experiences in sport to be important since the beginning. Therefore, the objective of this work is to report the experience of a choreographic construction process with our BabyGym class for participation in a GfA Festival. This path of choreographic elaboration involved playful elements and strategies, according to the cognitive and motor development of the class. Four children participated in the choreography and two songs reminiscent of childhood were used: "Leãozinho" and "Lava a Mão" and, in these choices, songs that arouse familiarity were taken into consideration, both for children and their parents. The material used in part of the choreography was a teddy bear, where each student chose and brought their own. The planning of classes and rehearsals consisted of basically three parts: Introduction and improvement of the gymnastic elements that would be used in the choreography; Choreographic construction of the first and second songs, incorporating the trained elements, together with the interaction and use of the teddy bears; Finally, combine the two songs and repeat the complete choreography in each class until the performance date. Some modifications to the elements were made in the process to facilitate the assimilation of the sequences and make it possible for them all to be executed. During the rehearsals, the children showed good receptivity to the proposed movements, helped to modify details (such as gestures and dance steps), identified with the music and, above all, were able to use material that aroused their affection. In this way, both in the choreographic construction process and in the presentation, it was possible to notice their good development, both motorically and socially. Thus, with this

experience in the rehearsals, it was possible to understand the principles of GfA, as they had fun learning (Fun), evolved from the fundamentals of gymnastics (Fundamentals), exercised within the appropriate physical conditioning (Fitness), interacted positively between themselves as a group (Friendship), and continued to actively participate in classes after the event, practicing to this day (Forever).

Keywords: BabyGym; Choreographic Construction; Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS

DUTRA, E. V. et al. **"GINÁSTICA BRINCANTE": UMA PRÁTICA VOLTADA A LIBERDADE CORPORAL DAS CRIANÇAS PEQUENAS.** Anais do XXII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e do IX Congresso Internacional de Ciências do Esporte.

MILANI, C. S.; BENTO-SOARES, D.; SCHIAVON, L. M. **"OLHA O QUE EU APRENDI NA GINÁSTICA": IMPACTOS AFETIVOS DE AULAS DE GINÁSTICA EM CRIANÇAS PEQUENAS NA PERSPECTIVA DE FAMILIARES.** Journal of Physical Education, v. 32, 2021.

CERÂMICAS GÍMNICAS: DIÁLOGO ENTRE AS CULTURAS POPULARES REGIONAIS E A GINÁSTICA PARA TODOS COM CRIANÇAS

CERÁMICA GIMNÁSTICA: DIÁLOGO ENTRE LAS CULTURAS POPULARES REGIONALES Y GIMNASIA PARA TODOS CON LOS NIÑOS

GYMNASTIC CERAMICS: DIALOGUE BETWEEN REGIONAL POPULAR CULTURES AND GYMNASTICS FOR ALL WITH CHILDREN

Luísa Aguiar Lopes Cordeiro
Graduanda de Educação Física
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupos de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG), Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (PROCARTE)
Priscila Lopes
Doutora
UFVJM, GEPG

RESUMO: O "Ponta-cabeça" é um projeto de cultura e extensão que integra o "Teias Gímnicas: Programa de Ginástica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)", destinado a crianças entre 8 e 12 anos de idade de Diamantina. Objetiva, por meio da Ginástica para Todos (GPT), ampliar a formação cultural e estimular o protagonismo e autonomia dos extensionistas a partir do diálogo entre as práticas gímnicas e outras manifestações corporais, artísticas e populares. Compreendendo a GPT como uma prática que contrapõe modos codificados de se movimentar, acreditamos no diálogo da ginástica com os contextos nos quais os praticantes estão inseridos (LOPES; CARBINATTO, 2022; 2023). Ancorado nos pressupostos da pedagogia freiriana (FREIRE, 1994; 1996), o programa apresenta, dentre suas metas, promover a interação dos extensionistas com as culturas populares da região de abrangência da UFVJM. A intenção é estimular o fazer ginástico com identidade cultural que propicie o pensar crítico sobre a diversidade de manifestações populares, (re)conhecendo-as e compreendendo-as como parte integrante da historicidade local (UFVJM, 2014). Neste estudo, relatamos a experiência de elaboração de atividades que articularam uma manifestação das culturas populares regionais com a GPT em um encontro do "Ponta-cabeça", no primeiro semestre de 2024. Inicialmente, considerando o perfil dos extensionistas, a monitora-pesquisadora elencou três manifestações populares: bordado, pintura com terra e produção da Cerâmica do Vale do Jequitinhonha, sendo essa última selecionada devido sua proximidade com a ação de modelar massinha presente no universo infantil. Participaram 23 crianças do encontro, o qual foi dividido em momentos: 1) Diálogo inicial: diagnóstico sobre saberes acerca das culturas populares regionais e tipos de manifestações, apresentação da proposta do encontro etc.; 2) Apresentação da manifestação: apreciação dialogada de vídeo sobre a produção de cerâmica, de imagens de obras finalizadas etc.; 3) Aquecimento: solicitamos às crianças andarem pelo espaço no ritmo de uma música regional e, ao sinal, criassem gestos estáticos inspirados nas cerâmicas observadas anteriormente; 4) Estímulo

à criatividade: em grupos nos cantos do tablado e algumas crianças no centro na posição grupada representando o barro, os integrantes deveriam coletar a matéria prima da cerâmica em uma bacia e arrastar o grupo. Em seguida, os grupos puderam tocar obras de cerâmica levadas ao encontro para sentir as formas, cores, texturas etc. Após a apreciação, cada grupo escolheu uma obra e elaborou uma figura estática que representasse a cerâmica; 5) Composição coreográfica: em grupos, propomos a criação de uma pequena coreografia sobre o processo de produção das cerâmicas, com acompanhamento musical e utilização de material ou não; 6) Diálogo final: apresentação das coreografias e diálogo sobre os aprendizados construídos. A elaboração do planejamento se preocupou em extrapolar o ensino-aprendizagem de apenas aspectos motores, atentando para o estímulo de um olhar crítico sobre a manifestação abordada, respeitando as possibilidades do público infantil. Com isso, percebemos que o encontro auxiliou as crianças na compreensão de sua proximidade com o tema ao reconhecerem a presença das cerâmicas do Vale do Jequitinhonha em seu cotidiano e identificarem elementos comuns entre as obras que as caracterizam como regionais. Também foram construídos saberes subjacentes ao tema, como reflexões sobre a questão socioeconômica da região e a comparação das condições de trabalho das ceramistas no passado e no presente. Assim, reiteramos a potencialidade de mediações pedagógicas freirianas no trato com a GPT para a formação crítica de sujeitos que possam ser atuantes na transformação da sociedade (LOPES, 2020). Outrossim, enfatizamos a reflexão sobre a própria prática para que a autocrítica docente contribua para o enriquecimento de processos pedagógicos humanizadores (FREIRE, 1996).

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Crianças; Culturas populares; Pedagogia freiriana.

RESUMEN: “Ponta-cabeça” es un proyecto de cultura y extensión que forma parte del “Teias Gímnicas: Programa de Ginástica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)”, dirigido a niños entre 8 y 12 años de Diamantina. El objetivo, a través de Gimnasia para Todos (GPT), es ampliar la formación cultural y fomentar el protagonismo y la autonomía de los extensionistas a través del diálogo entre las prácticas gimnásticas y otras manifestaciones corporales, artísticas y populares. Anclado en los supuestos de la pedagogía freireana (FREIRE, 1994; 1996), el programa tiene, entre sus objetivos, promover la interacción de los extensionistas con las culturas populares de la región cubierta por la UFVJM. La intención es incentivar una gimnasia con una identidad cultural que fomente un pensamiento crítico sobre la diversidad de las manifestaciones populares, (re)conociéndolas y comprendiéndolas como parte integral de la historicidad local (UFVJM, 2014). En este estudio, relatamos la experiencia de desarrollar actividades que articularon una manifestación de las culturas populares regionales con el GPT en una reunión “Ponta-cabeça”, en el primer semestre de 2024. Inicialmente, considerando el perfil de los extensionistas, el monitor-investigador eligió tres manifestaciones populares: el bordado, la pintura con tierra y la producción de Cerámica del Valle de Jequitinhonha, siendo seleccionada esta última por su proximidad a la acción de la arcilla para modelar presente en el universo infantil. 23 niños participaron del encuentro, que estuvo dividido en momentos: 1) Diálogo inicial: diagnóstico de conocimientos sobre las culturas populares regionales y tipos de manifestaciones, presentación de la propuesta de encuentro, etc.; 2) Presentación de la demostración:

apreciación dialogada de un vídeo sobre la producción de cerámica, imágenes de obras terminadas, etc.; 3) Calentamiento: solicitamos a los niños caminar por el espacio al ritmo de música regional y, a la señal, crear gestos estáticos inspirados en las cerámicas observadas anteriormente; 4) Fomento de la creatividad: en grupos en las esquinas de la plataforma y algunos niños en el centro en posición grupal representando arcilla, los integrantes deben recoger la materia prima cerámica en una palangana y arrastrar al grupo. Posteriormente, los grupos pudieron tocar las obras cerámicas llevadas al encuentro para sentir las formas, colores, texturas, etc. Luego de la apreciación, cada grupo eligió una obra y creó una figura estática que representaba la cerámica; 5) Composición coreográfica: en grupos, proponemos la creación de una pequeña coreografía sobre el proceso de producción de la cerámica, con acompañamiento musical y el uso o no de material; 6) Diálogo final: presentación de las coreografías y diálogo sobre los aprendizajes aprendidos. La elaboración de la planificación se preocupó por extrapolar la enseñanza-aprendizaje de los aspectos justamente motores, prestando atención a fomentar una mirada crítica sobre la manifestación abordada, respetando las posibilidades del público infantil. Con esto, nos dimos cuenta de que el encuentro ayudó a los niños a comprender su proximidad al tema, reconociendo la presencia de la cerámica del Valle de Jequitinhonha en su cotidiano e identificando elementos comunes entre las obras que las caracterizan como regionales. También se construyeron conocimientos subyacentes al tema, como reflexiones sobre la problemática socioeconómica de la región y la comparación de las condiciones de trabajo de los alfareros en el pasado y el presente. Así, reiteramos el potencial de las mediaciones pedagógicas freireanas en el tratamiento de la GPT para la formación crítica de sujetos que puedan ser activos en la transformación de la sociedad (LOPES, 2020). Además, enfatizamos la reflexión sobre la propia práctica para que la autocrítica docente contribuya al enriquecimiento de los procesos pedagógicos humanizadores (FREIRE, 1996).
Palabras clave: Gimnasia para Todos; Niños; Culturas populares; Pedagogía freiriana.

ABSTRACT: “Ponta-cabeça” is a culture and extension project that is part of the “Teias Gímnicas: Programa de Ginástica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)”, aimed at children between 8 and 12 years of age in Diamantina. The objective, through Gymnastics for All (GFA), is to expand cultural training and encourage the protagonism and autonomy of extension workers through dialogue between gymnastics practices and other bodily, artistic and popular manifestations. Anchored in the assumptions of freirean pedagogy (FREIRE, 1994; 1996), the program has, among its goals, to promote the interaction of extension workers with the popular cultures of the region covered by UFVJM. The intention is to encourage gymnastics with a cultural identity that encourages critical thinking about the diversity of popular manifestations, (re)knowing and understanding them as an integral part of local historicity (UFVJM, 2014). In this study, we report the experience of developing activities that articulated a manifestation of regional popular cultures with the GFA in a “Ponta-cabeça” meeting, in the first half of 2024. Initially, considering the profile of the extension workers, the monitor-researcher listed three popular manifestations: embroidery, painting with earth and production of Ceramics from the Jequitinhonha Valley, the latter being selected due to its proximity to the action of modeling clay present in the children's universe. 23 children participated in the meeting, which was divided into moments: 1) Initial dialogue: diagnosis of knowledge about regional popular

cultures and types of manifestations, presentation of the meeting proposal, etc.; 2) Presentation of the demonstration: dialogued appreciation of a video about the production of ceramics, images of finished works, etc.; 3) Warm-up: we asked the children to walk around the space to the rhythm of regional music and, at the signal, create static gestures inspired by the ceramics observed previously; 4) Encouragement of creativity: in groups in the corners of the platform and some children in the center in a group position representing clay, the members should collect the ceramic raw material in a basin and drag the group. Afterwards, the groups were able to touch ceramic works brought to the meeting to feel the shapes, colors, textures, etc. After appreciation, each group chose a work and created a static figure that represented the ceramic; 5) Choreographic composition: in groups, we propose the creation of a small choreography about the ceramics production process, with musical accompaniment and the use of material or not; 6) Final dialogue: presentation of the choreographies and dialogue about the lessons learned. The preparation of the planning was concerned with extrapolating the teaching-learning of just motor aspects, paying attention to encouraging a critical look at the manifestation addressed, respecting the possibilities of the children's audience. With this, we realized that the meeting helped the children understand their proximity to the theme by recognizing the presence of ceramics from the Jequitinhonha Valley in their daily lives and identifying common elements between the works that characterize them as regional. Knowledge underlying the theme was also constructed, such as reflections on the socioeconomic issues of the region and the comparison of the working conditions of potters in the past and present. Thus, we reiterate the potential of freirean pedagogical mediations in dealing with GFA for the critical formation of subjects who can be active in transforming society (LOPES, 2020). Furthermore, we emphasize reflection on one's own practice so that teacher self-criticism contributes to the enrichment of humanizing pedagogical processes (FREIRE, 1996).

Keywords: Gymnastics for All; Children; Popular cultures; Freirean pedagogy.

REFERÊNCIAS

FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus (AM), 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

LOPES, P. **"A gente abre a mente de uma forma extraordinária**": potencialidades da pedagogia freiriana no desenvolvimento da Ginástica Para Todos. 2020. Tese (Doutorado em Educação Física) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

LOPES, P; CARBINATTO, M. V. Ginástica para Todos e cultura popular: (re)conhecimento e valorização de manifestações populares. **Conexões**, v. 20, n. e022031, 2022.

LOPES, P; CARBINATTO, M. V. Princípios da pedagogia freiriana na extensão universitária em Ginástica para Todos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, n. e280008, 2023.

UFVJM – UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Política Cultural da UFVJM. Diamantina: Ministério da Educação, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2014.

CIA GÍMNICA DA UEM: 20 ANOS DE HISTÓRIA NA GPT

COMPAÑÍA GIMNÁSTICA DE LA UEM: 20 AÑOS DE HISTORIA EM GPT

UEM GYMNASTICS COMPANY: 20 YEARS OF HISTORY IN GPT

Ana Amélia Anzolin
Mestra
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL
Centro Universitário Ingá-Uningá

Joyce Cristina Claro Menoti
Mestra
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL
Universidade Estadual de Londrina
Prefeitura Municipal de Londrina

Ademir Faria Pires
Mestre
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL
Universidade Paranaense - UNIPAR

Deisy de Oliveira Silva-Brandão
Mestra
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL
Universidade Estadual de Londrina

Fernanda Soares Nakashima Ferezin
Mestra
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL
Prefeitura Municipal de Maringá

Ieda Parra Barbosa-Rinaldi
Doutora
Universidade Estadual de Maringá
Confederação Brasileira de Ginástica
Federação Paranaense de Ginástica

UEM – Universidade Estadual de Maringá, Grupo de Pesquisa Gímnica: formação, intervenção e escola.

RESUMO: Pautado nos princípios da Ginástica Para Todos (GPT), o Projeto de Extensão "Cia Gímnica da UEM", desde 2003 tem por objetivo desenvolver o trabalho de experimentação gímnica, com o intuito de investigar o conhecimento historicamente

construído e as novas possibilidades de construção e reconstrução do conhecimento, a partir de uma prática crítica e reflexiva (Gonçalves, 2012). Assim, objetivamos apresentar as ações desenvolvidas pela Cia Gímnica da UEM em prol da GPT no contexto universitário, científico e comunitário, por meio de seu acervo histórico e dos relatórios institucionais anuais feitos em seus 20 anos de existência. Desde o início, o projeto se destacou por sua abordagem inclusiva e aberta aos acadêmicos e comunidade externa, de modo a garantir que todos se sentissem bem-vindos e capazes de participar, independentemente de sua experiência prévia em ginástica, habilidade ou aptidão física (FIG, 2023). Na proposta pedagógica desenvolvida no projeto, o trabalho com a ginástica pode ser adaptado para atender às necessidades e interesses dos alunos, promovendo a participação ativa e o engajamento de todos (Barbosa-Rinaldi; Pizani, 2017). A professora Dr.ª Ieda P. Barbosa-Rinaldi, idealizadora e coordenadora do projeto, fundou a Cia Gímnica da UEM motivada por seus estudos de mestrado e doutorado na UNICAMP, e a partir de 2006 contou com a parceria da professora Dr.ª Roseli T. S. Teixeira no processo de consolidação do projeto, que em sua trajetória tem desenvolvido a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Nas duas últimas décadas, o projeto teve mais de 125 integrantes que somados aos acadêmicos que participaram do grupo de base, estima-se mais de 350 participantes. As atividades de ensino se alinham às disciplinas gímnicas oferecidas no curso de EF, permitindo que os alunos desenvolvam e coloquem em prática métodos de ensino, por meio de oficinas e minicursos ministrados no próprio projeto, bem como em escolas, cursos de formação docente etc. A partir desse trabalho, os egressos do projeto podem disseminar esses conhecimentos desde a educação básica até o nível superior. As pesquisas com a temática da GPT realizadas no projeto reverberam no cenário acadêmico ao contribuir com as discussões e com a produção de conhecimentos nos contextos nacional e internacional. Além disso, desde o ano letivo de 2023, com a recente reestruturação curricular dos cursos de Educação Física (EF) e a curricularização da extensão, em consequência das resoluções CNE/CES n. 06 e 07 de 2018 (Brasil, 2018a; 2018b), a Cia Gímnica da UEM compõe o rol de opções dos acadêmicos do curso de EF da UEM como Unidade Curricular de Extensão, na qual a participação dos alunos em projetos, programas, cursos e eventos de extensão passou a ser obrigatória no ensino superior. Também são desenvolvidas coreografias que são apresentadas em festivais, eventos, escolas entre outros espaços, que além de enriquecerem a vida cultural da comunidade, promovem a valorização da arte e do movimento ginástico, contribuindo para a disseminação de conhecimentos sobre EF por meio da GPT. Dessa maneira, a comunidade é impactada a partir das apresentações culturais e pelas oficinas e minicursos oferecidos à comunidade interna e externa. A Cia Gímnica da UEM também marcou presença em eventos acadêmicos, artísticos e culturais, participando de quase todas as edições do Fórum Internacional de GPT, assim como das Gymnaestradas Mundiais na Áustria (2007), na Suíça (2011), na Finlândia (2015), na Áustria (2019) e na Holanda (2023). Nesses eventos, o grupo costumeiramente apresenta trabalhos científicos e coreografias produzidas com ou sem materiais. Por fim, destacamos que a Cia Gímnica se configura como um projeto consolidado, que há duas décadas promove a GPT na formação inicial e continuada de profissionais e professores de EF, além de contribuir para a disseminação da modalidade.

Palavras-chave: Curricularização; Extensão; Ginástica para Todos.

RESUMEN: Basado en los principios de la Gimnasia para Todos (GPT), el Proyecto de Extensión "Cia Gímnica de la UEM", desde 2003, tiene como objetivo desarrollar un trabajo de experimentación gimnástica, con el objetivo de investigar conocimientos históricamente construidos y nuevas posibilidades de construcción y reconstrucción de conocimientos. basado en una práctica crítica y reflexiva (Gonçalves, 2012). Así, presentamos las acciones desarrolladas a favor de la GPT en el contexto universitario, científico y comunitario, a través de su colección histórica y los informes institucionales anuales realizados a lo largo de sus 20 años de existencia. El proyecto siempre se destacó por su enfoque inclusivo y abierto hacia los académicos y la comunidad externa, para garantizar que todos se sintieran bienvenidos y capaces de participar, independientemente de su experiencia previa en gimnasia, capacidad o condición física (FIG, 2023). En la propuesta pedagógica, el trabajo con la gimnasia se puede adaptar para satisfacer las necesidades e intereses de los estudiantes, promoviendo la participación activa y el compromiso de todos (Barbosa-Rinaldi; Pizani, 2017). La profesora Dra. Ieda P. Barbosa-Rinaldi, creadora y coordinadora, fundó la Cia Gímnica de la UEM motivada por sus estudios de maestría y doctorado en la UNICAMP, y a partir de 2006 contó con la colaboración de la profesora Dra. Roseli T. S. Teixeira en el proceso. de consolidar el proyecto, que ha desarrollado la articulación entre docencia, investigación y extensión. En las últimas dos décadas, el proyecto ha contado con más de 125 integrantes, quienes sumados a los académicos que participaron en el grupo base, se estima que son más de 350 participantes. Las actividades docentes están alineadas con las disciplinas gimnásticas del grado de Educación Física, permitiendo a los estudiantes desarrollar y poner en práctica métodos de enseñanza, a través de talleres y minicursos impartidos en el propio proyecto, así como en escuelas, cursos de formación de profesores, etc. Com este trabajo, los egresados del proyecto podrán difundir estos conocimientos desde la educación básica hasta la educación superior. Las investigaciónes con temática GPT, repercuten en el escenario académico al contribuir a las discusiones y la producción de conocimiento en contextos nacionales e internacionales. Además, desde el año académico 2023, con la reciente reestructuración curricular de las carreras de Educación Física (EF) y la curricularización de la extensión, como resultado de las resoluciones CNE/CES n. 06 y 07 de 2018 (Brasil, 2018a; 2018b), la Cia Gímnica conforma la lista de opciones para académicos del grado de Educación Física de la UEM como Unidad Curricular de Extensión, en la que la participación de los estudiantes en proyectos, programas, cursos y eventos de extensión volvieron obligatorios en la educación superior. También se desarrollan y presentan coreografías en festivales, eventos, escuelas y otros espacios, que además de enriquecer la vida cultural de la comunidad, promueven la valorización del arte y el movimiento gimnástico, contribuyendo a la difusión del conocimiento sobre la EF a través del GPT. De esta manera se impacta a la comunidad a través de presentaciones culturales y talleres y cursos cortos ofrecidos a la comunidad interna y externa. La Cia Gímnica de la UEM también estuvo presente en eventos académicos, artísticos y culturales, participando en casi todas las ediciones del Foro Internacional GPT, así como en las Gymnaestradas Mundiales en Austria (2007), Suiza (2011), Finlandia (2015), en Austria. (2019) y en Países Bajos (2023). En estos eventos, el grupo suele presentar trabajos científicos y coreografías realizadas con o sin materiales. Finalmente, destacamos que Cia Gímnica se configura como un proyecto consolidado, que

lleva dos décadas impulsando la GPT en la formación inicial y continua de profesionales y docentes de EF, además de contribuir a la difusión de la modalidad.
Palabras clave: Curricularización; Extensión; Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: Based on the principles of Gymnastics for All (GPT), the Extension Project "UEM Gymnastics Company," since 2003, aims to develop gymnastics experimentation work to investigate historically constructed knowledge and new possibilities for knowledge construction and reconstruction, based on critical and reflective practice (Gonçalves, 2012). Thus, we aim to present the actions developed by the UEM Gymnastics Company in favor of GPT in the university, scientific, and community contexts, through its historical archive and annual institutional reports produced over its 20 years of existence. From the outset, the project has stood out for its inclusive approach, welcoming both academics and the external community, ensuring that everyone feels welcome and capable of participating, regardless of their previous experience in gymnastics, skill, or physical fitness (FIG, 2023). In the pedagogical proposal developed in the project, gymnastics work can be adapted to meet the needs and interests of students, promoting active participation and engagement for all (Barbosa-Rinaldi; Pizani, 2017). Dr. Ieda P. Barbosa-Rinaldi, the project's creator and coordinator founded the UEM Gymnastics Company motivated by her master's and doctoral studies at UNICAMP, and from 2006 onwards, she partnered with Dr. Roseli T. S. Teixeira in the project's consolidation process, which has developed the articulation between teaching, research, and extension throughout its trajectory. In the last two decades, the project has had more than 125 members, which, combined with the academics who participated in the base group, estimates more than 350 participants. Teaching activities align with gymnastic disciplines offered in the Physical Education (PE) course, allowing students to develop and implement teaching methods through workshops and short courses held within the project itself, as well as in schools, teacher training courses, etc. Through this work, project members can disseminate this knowledge from basic education to higher education. Research on GPT conducted in the project reverberates in the academic scene by contributing to discussions and knowledge production in national and international contexts. Moreover, since the academic year of 2023, with the recent curricular restructuring of Physical Education (PE) courses and the curricularization of extension, as a result of CNE/CES resolutions No. 06 and 07 of 2018 (Brazil, 2018a; 2018b), the UEM Gymnastics Company is part of the options for PE students at UEM as an Extension Curricular Unit, where student participation in extension projects, programs, courses, and events became mandatory in higher education. Choreographies are also developed and presented at festivals, events, schools, among other spaces, enriching the cultural life of the community and promoting the appreciation of art and gymnastic movement, contributing to the dissemination of knowledge about PE through GPT. In this way, the community is impacted by cultural presentations and workshops and short courses offered internally and externally. The UEM Gymnastics Company has also participated in academic, artistic, and cultural events, attending almost all editions of the International GPT Forum, as well as World Gymnaestradas in Austria (2007), Switzerland (2011), Finland (2015), Austria again (2019), and the Netherlands (2023). At these events, the group regularly presents scientific papers and choreographies produced with or without materials. Finally, we emphasize that the Gymnastics Company is a consolidated project that, for two decades, has promoted GPT in

the initial and continued formation of PE professionals and teachers, contributing to the dissemination of the discipline.
Keywords: Curricularization; Extension; Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 6, de 18 de dezembro de 2018**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018a. Disponível em http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104241-rces006-18/file Acesso em 31 mar. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. 2018b. Disponível em https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf Acesso em: 31 mar. 2023.

BARBOSA-RINALDI, I. P. B.; PIZANI, J. Saberes necessários à Educação Física na Escola – A ginástica em foco. In: BORTOLETO, M. A. C.; PAOLIELLO, E. **Ginástica para Todos: um encontro com a coletividade**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2017. p. 67-85.

FIG - Fédération Internationale De Gymnastique. **Gymnastics For All Manual.** [s.l: s.n.] 2023, p.65. Disponível em: <http://chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gymnastics.sport/publicdir/rules/files/en_Gymnastics%20for%20All%20Manual,%20Edition%202023.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2024.

GONÇALVES, L. C. **Grupo de ginástica geral do DEF/UEM**: a contribuição de um projeto de extensão para a formação inicial e continuada. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Educação Física) da Universidade Estadual de Maringá. Maringá, PR: 2012.

CIGNUS EM MOVIMENTO: O PROCESSO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

CIGNUS EN MOVIMIENTO: EL PROCESO DE CURRICULARIZACIÓN DE LA EXTENSIÓN EN LA UNIVERSIDAD ESTATAL DE GOIÁS

CIGNUS IN MOTION: THE PROCESS OF EXTENSION CURRICULARIZATION IN THE GOIÁS STATE UNIVERSITY

Gabriela Ferreira Matos
Doutora
Grupo Cignus
Iván José González Riera
Graduando
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Gerson Gregório da Silva Junior
Graduando
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Thais Aguiar Rufino
Mestra
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI), Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)
Michelle Ferreira de Oliveira
Doutora
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI), Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências do projeto Cignus no contexto do processo de curricularização da extensão na Universidade Estadual de Goiás (UEG), onde o projeto está registrado como uma ação extensionista. Em 2010, após a participação no Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT), foi iniciado em Goiás o projeto Cignus, vinculado à UEG – UnU ESEFFEGO (Oliveira *et al.*, 2016). No primeiro ano, o projeto foi composto exclusivamente por estudantes da UnU ESEFFEGO interessados em aprender sobre a Ginástica para Todos (GPT). É importante destacar que nenhum desses estudantes, neste momento, era ex-atleta de ginástica. A proposta do projeto era buscar uma prática pedagógica que não privilegiasse exclusivamente a técnica, mas a experiência e a aprendizagem em GPT, dando espaço para pessoas que não possuíam experiência prévia com a ginástica, mas que tinham vontade de aprender, valorizando as relações humanas e possibilitando que diversas pessoas pudessem vivenciar essa prática. O projeto permanece, de maneira ininterrupta desde 2010 até a data da escrita deste texto, em 2024 e, ao longo dos anos, passou a agregar egressos da própria universidade e membros da comunidade que conheceram a proposta do grupo e se interessaram em participar, equilibrando a relação quantitativa entre discentes e

comunidade externa, uma preocupação externada após estudos sobre a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) e a necessidade de envolvimento da comunidade externa em atividades propostas pelas universidades. Além disso, o documento enfatiza a necessidade de considerar o discente como "protagonista de sua formação técnica" (FORPROEX, 2012, p.32). O projeto buscou se alinhar às políticas da UEG para a extensão universitária, com o objetivo de contribuir para a formação integral dos estudantes e incentivar seu protagonismo (UEG, 2022). As propostas dentro do grupo foram revisadas para oferecer duas opções de participação para os estudantes: a primeira, quando o estudante deseja apenas ser um participante, permitindo-lhe integrar as atividades sem responsabilidades específicas, apenas estando presente e participando das atividades propostas; a segunda, para aqueles classificados como extensionistas, onde o estudante assume um papel mais ativo, atuando como protagonista em várias situações. Estes casos incluem auxiliar e propor atividades durante os treinos que ocorrem todos os sábados no período vespertino, participar diretamente da composição coreográfica, e, durante a semana, envolver-se em atividades relacionadas ao projeto, como desenvolver atividades com pessoas idosas, auxiliar na iniciação esportiva, ou participar da organização de eventos e festivais. A participação como protagonista na ação de extensão em Ginástica para Todos (GPT) é fundamental para a formação acadêmica e profissional. Ao assumir um papel ativo no projeto, oportuniza-se a aplicação de conceitos teóricos em contextos práticos, desenvolvendo habilidades importantes como liderança, trabalho em equipe e planejamento de atividades. Essa experiência prática, além de aprimorar competências técnicas e pedagógicas, promove o desenvolvimento de valores como empatia, responsabilidade social e comprometimento com a comunidade. A interação direta com grupos diversificados, como pessoas idosas e crianças, amplia a visão de mundo. Assim, a extensão universitária por meio da GPT, não apenas enriquece a formação acadêmica, como também reforça o papel da universidade como agente de transformação social, criando vínculos sólidos entre a academia e a comunidade.

Palavras-chave: Protagonismo discente; Extensão Universitária; Ginástica para Todos.

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo relatar las experiencias del proyecto Cignus en el contexto del proceso de curricularización de la extensión en la Universidad Estatal de Goiás (UEG), donde el proyecto está registrado como una acción de extensión. En 2010, después de la participación en el Foro Internacional de Gimnasia para Todos (FIGPT), se inició en Goiás el proyecto Cignus, vinculado a la UEG – UnU ESEFFEGO (Oliveira et al., 2016). Durante el primer año, el proyecto estaba compuesto exclusivamente por estudiantes de la UnU ESEFFEGO interesados en aprender sobre Gimnasia para Todos (GPT). Es importante destacar que ninguno de estos estudiantes, em este momento, era ex atleta de gimnasia. La propuesta del proyecto era buscar una práctica pedagógica que no privilegiara exclusivamente la técnica, pero la experiencia y el aprendizaje em GPT, dando espacio para personas que no tenían experiencia previa en gimnasia pero com el deseo de aprender, valorando las relaciones humanas y permitiendo que muchas personas pudieran experimentar esta práctica. El proyecto se ha mantenido de forma ininterrumpida desde 2010 hasta la fecha de redacciós de este texto, en 2024 y, a lo largo de los años, ha

incorporado a exalumnos de la própria universidad y miembros de la comunidad que conocieron la propuesta del grupo y mostraron interés en participar, equilibrando la proporción entre estudiantes y comunidad externa em participar de actividades propuestas por las universidades, una preocupación que surgió después de estudios sobre la Política Nacional de Extensión Universitaria (FORPROEX, 2012) y la necesidad de involucrar a la comunidad externa. Además, el documento destaca la necesidad de considerar al estudiante como protagonista de su formación técnica (FORPROEX, 2012, p.32). El proyecto buscó alinearse con las políticas de la UEG para la extensión universitaria, con el objetivo de contribuir con la formación integral de los estudiantes e incentivar su protagonismo (UEG, 2022). Las propuestas dentro del grupo fueron revisadas para ofrecer dos opciones de participación para los estudiantes: la primera, para quienes desean solo integrar, sin tener responsabilidades específicas, simplemente estando presentes y participando de las actividades propuestas; y la segunda, para aquellos clasificados como extensionistas, donde el estudiante asume un papel más activo, actuando como protagonista en diversas situaciones. Estes casos incluyen apoyar y proponer actividades durante los entrenamientos, que ocurrem todos os sábados durante a tarde, participar directamente en la composición coreográfica y, durante la semana, participar en actividades relacionadas con el proyecto, como proponer actividades con personas mayores, apoyar en la iniciación deportiva o participar en la organización de eventos y festivales. La participación como protagonista en la acción de extensión de Gimnasia para Todos (GPT) es fundamental para la formación académica y profesional. Al asumir un papel activo en el proyecto, se brinda la oportunidad de aplicar conceptos teóricos en contextos prácticos, desarrollando habilidades importantes como liderazgo, trabajo en equipo y planificación de actividades. Esta experiencia práctica, además de mejorar las competencias técnicas y pedagógicas, promueve el desarrollo de valores como empatía, responsabilidad social y compromiso con la comunidad. La interacción directa con grupos diversos, como personas mayores y niños, amplía la visión del mundo. Así, la extensión universitaria a través de GPT no solo enriquece la formación académica, sino que también refuerza el papel de la universidad como agente de transformación social, creando vínculos sólidos entre la academia y la comunidad.

Palabras clave: Protagonismo estudiantil; Extensión universitaria; Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: This work aims to report the Cignus project experiences in the extension curricularization process context at Goiás State University of, where the project is registered as an extension action. In 2010, after participating in the International Gymnastics for All Forum (IGFAF), the Cignus project was initiated in Goiás, affiliated with Goiás State University(GSU)– UnU ESEFFEGO (Oliveira *et al.*, 2016). During the first year, the project was consisted exclusively with students from UnU ESEFFEGO interested in learning about Gymnastics for All (GPT). It is important to emphasize that none of these students, at that moment, were former gymnasts. The project's proposal was to seek a pedagogical practice that did not exclusively privilege technique, but the experiences and learning in GFA, providing space for people who had no prior gymnastics experience but had the desire to learn, valuing human relationships and allowing many people to experience this practice. The project has been running continuously from 2010, until the date of writing this text,

in2024, and over the years, it has incorporated alumni and community members who learned about the proposal and showed interest in participating, balancing the ratio of this university students and the external community, a concern that arose from studies on the National Policy for University Extension (FORPROEX, 2012) and the need to engage the external community. Additionally, the document emphasizes the need to consider the student as the protagonist of their technical training (FORPROEX, 2012, p.32). The project aimed to align with the GSU policies for university extension, intending to contribute to the comprehensive education of students and encourage their protagonism (UEG, 2022). The proposals within the group were revised to offer two participation options for students: the first, for those who just wish to participate without specific responsibilities, merely being present and engaging with the proposal; and the second, for those classified as extensionists, where the student assumes a more active role, acting as a protagonist in various situations. These cases include supporting and proposing activities during training, that occur every Saturday during the afternoon, participating directly in choreographic composition, and, during the week, engaging in project-related activities, such as propose activities with elderly people, supporting sports initiation, or participating in event and festival organization. Participation as a protagonist in the Gymnastics for All (GFA) extension action is crucial for academic and professional development. By taking an active role in the project, students have the opportunity to apply theoretical concepts in practical contexts, developing important skills such as leadership, teamwork, and activity planning. This practical experience, besides enhancing technical and pedagogical competencies, promotes the development of values like empathy, social responsability, and community engagement. Direct interaction with diverse groups, such as the elderly and children, broadens one's perspective of the world. Thus, university extension through GFA not only enriches academic training but also reinforces the university's role as an agent of social transformation, creating strong links between academia and the community.

Keywords: Student Protagonism; University Extension; Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasilerias. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus-AM, Maio de 2012.

OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; GOMES, Lohany Cristina do Nascimento; VIANEY, Nayara Lima; BRAGA, Tatyana Thais Miranda. Construindo uma Ginástica para Todos em Goiás: a proposta do grupo universitário Cignus. *In*: OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; TOLEDO, Eliana de (Org.) **Ginástica para Todos**: possibilidades de formação e intervenção. Anápolis: Editora UEG, p.119-140, 2016.

UEG Universidade Estadual de Goiás. **Política de Extensão**. Resolução CsU nº1075 de 30 de novembro de 2022.

COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA NA FORMAÇÃO INICIAL: AMPLIANDO O ENTENDIMENTO SOBRE ENSINAR E APRENDER NA GINÁSTICA PARA TODOS

COMPOSICIÓN COREOGRÁFICA EN LA FORMACIÓN INICIAL: AMPLIANDO EL ENTENDIMIENTO SOBRE ENSEÑAR Y APRENDER EN LA GIMNASIA PARA TODOS

CHOREOGRAPHIC COMPOSITION IN INITIAL FORMATION: EXPANDING UNDERSTANDING ABOUT TEACHING AND LEARNING IN GYMNASTICS FOR ALL

Kemilly Poliene de Souza Gonçalves
Graduanda de Educação Física
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Joiciara Alves Carvalho
Graduanda de Educação Física
UFVJM, GEPG
Priscila Lopes
Doutora
UFVJM, GEPG

RESUMO: Dentre os fundamentos da Ginástica para Todos (GPT), destacamos a composição coreográfica, eixo central da prática porque é durante o processo criativo que abordamos todos os conhecimentos e habilidades construídos (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). A elaboração coreográfica na GPT é coletiva, o que possibilita desenvolver, além de aprendizados motores, o trabalho com valores humanos, fazendo com que o processo de construção seja tão importante quanto a apresentação da coreografia (MENEGALDO; BORTOLETO, 2018). O presente estudo relata a experiência de composição da coreografia "Ecotoxicologia", apresentada na Mostra de Ginástica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) de 2023/2, por um grupo de oito estudantes, como atividade avaliativa da unidade curricular "Fundamentos da Ginástica" do 1º período do curso de Educação Física. Após estudarem sobre a GPT no início do semestre, os estudantes receberam uma ficha que propunha o desenvolvimento do processo criativo a partir da proposta freiriana do Grupo de Ginástica de Diamantina (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023). A fases de criação ocorreram da seguinte forma: 1) (Re)conhecimento(s) e Corpo e movimento: descobrimos os movimentos gímnicos que cada pessoa sabia fazer e as práticas corporais já vivenciadas que não tinham relação com a ginástica, sendo os movimentos mais citados rolamento, estrela, ponte e parada de mãos; e as práticas corporais lutas, musculação, futebol, vôlei e handebol; 2) Leitura do mundo: a partir da grande temática do evento – meio ambiente – olhamos para realidade social em que estávamos inseridos e selecionamos os temas que gostaríamos de abordar na

coreografia: poluição e poluição de rios; 3) Tematização: escolhemos o tema poluição de rios devido ao que observamos em muitos lugares, em especial, no Rio Grande, localizado em Diamantina/MG, sendo evidente a quantidade de lixo despejada, o que gera a contaminação da água ameaçando a vida de seres aquáticos e a saúde dos seres humanos; 4) Aprofundamento: pesquisamos através de reportagens sobre poluição e o quanto isso afeta os nossos rios, além dos conhecimentos do grupo sobre a história do Rio Grande. Nesse processo, aprendemos que o saneamento básico no Brasil enfrenta desafios significativos, com áreas urbanas mais desenvolvidas geralmente melhores servidas do que áreas rurais e comunidades de baixa renda. Ainda há deficiências em termos de acesso à água potável, coleta e tratamento de esgoto, levando a problemas de saúde pública e ambientais; 5) Escrita gestual: ao mesmo tempo que aprofundamos os conhecimentos sobre o tema, trabalhamos a transformação das ideias em gestos expressivos. Articulamos os movimentos gímnicos e de outras práticas trabalhados no decorrer do semestre com a temática, colocando-os em uma sequência, como por exemplo, a vela que significava as diversas espécies de plantas e árvores em volta dos rios, a posição grupada que significou a morte dessas espécies quando o rio ficou cheio e lixo e sem vida; 6) Embelezamentos: aprimoramos os gestos e definimos o título da coreografia. O desenvolvimento da construção coreográfica nos mostrou que os aprendizados construídos na prática da GPT extrapolam os aspectos motores. Diante da diversidade de ideias, os conflitos foram inevitáveis, solicitando aprendermos mais sobre nós mesmos para trabalhar a paciência e o respeito com os colegas para que a tarefa fosse cumprida com sucesso. Compreendemos, portanto, que, em atividades com a ausência de um líder como mediador, todos precisam fazer o papel de aluno e professor, confirmando que o ensino e a aprendizagem são processos indicotomizáveis (FREIRE, 1996). Ademais, a metodologia empregada possibilitou aprofundar os saberes acerca do tema da coreografia, evidenciando o potencial da GPT em fomentar uma educação problematizadora que contribua para a ampliação dos níveis de criticidade dos sujeitos (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023).
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Formação; Pedagogia freiriana.

RESUMEN: Entre los fundamentos de la Gimnasia para Todos (GPT), destacamos la composición coreográfica, eje central de la práctica porque es durante el proceso creativo que abordamos todos los conocimientos y habilidades construidos (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). La creación coreográfica en la GPT es colectiva, lo que posibilita desarrollar, además de aprendizajes motores, el trabajo con valores humanos, haciendo que el proceso de construcción sea tan importante como la presentación (MENEGALDO; BORTOLETO, 2018). El presente estudio relata la experiencia de creación de la coreografía “Ecotoxicología”, presentada en la Muestra de Gimnasia de la Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) de 2023/2, por un grupo de ocho estudiantes, como actividad evaluativa de la unidad curricular “Fundamentos da Ginástica” del 1º período del curso de Educación Física. Después de estudiar sobre la GPT al inicio del semestre, los estudiantes recibieron una ficha que proponía el desarrollo del proceso creativo a partir de la propuesta freiriana del Grupo de Ginástica de Diamantina (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023). Las fases de creación ocurrieron de la siguiente manera: 1) (Re)conocimiento(s) y Cuerpo y movimiento: descubrimos los movimientos gímnicos que

cada persona sabía hacer y otras prácticas corporales ya vivenciadas; 2) Lectura del mundo: a partir de la gran temática del evento - medio ambiente - miramos la realidad social en la que estábamos insertos y seleccionamos los temas que nos gustaría abordar en la coreografía: contaminación y contaminación de ríos; 3) Tematización: elegimos el tema contaminación de ríos debido a lo que observamos en muchos lugares, en especial, en el Río Grande, ubicado en Diamantina/MG, siendo evidente la cantidad de basura arrojada, lo que genera la contaminación del agua amenazando la vida de seres acuáticos y la salud de los seres humanos; 4) Profundización: investigamos a través de reportajes sobre contaminación y cuánto esto afecta a nuestros ríos, además de los conocimientos del grupo sobre la historia del Río Grande. En este proceso, aprendimos que el saneamiento básico en Brasil enfrenta desafíos significativos, con áreas urbanas más desarrolladas generalmente mejor servidas que áreas rurales y comunidades de bajos ingresos. Todavía hay deficiencias en términos de acceso al agua potable, recolección y tratamiento de aguas residuales, lo que lleva a problemas de salud pública y ambientales; 5) Escritura gestual: al mismo tiempo que profundizamos en los conocimientos sobre el tema, trabajamos la transformación de las ideas en gestos expresivos. Articulamos los movimientos gímnicos y de otras prácticas trabajados en el transcurso del semestre con la temática, colocándolos en una secuencia, como por ejemplo, la vela que significaba las diversas especies de plantas y árboles alrededor de los ríos, la posición agrupada que significaba la muerte de estas especies cuando el río estaba lleno de basura y sin vida; 6) Embellecimientos: perfeccionamos los gestos y definimos el título de la coreografía. El desarrollo de la construcción coreográfica nos mostró que los aprendizajes construidos en la práctica de la GPT extrapolan los aspectos motores. Ante la diversidad de ideas, los conflictos fueron inevitables, solicitando aprender más sobre nosotros mismos para trabajar la paciencia y el respeto con los colegas para que la tarea fuera cumplida con éxito. Comprendemos, por lo tanto, que, en actividades con la ausencia de un líder como mediador, todos necesitan hacer el papel de alumno y profesor, confirmando que la enseñanza y el aprendizaje son procesos indisolubles (FREIRE, 1996). Además, la metodología empleada posibilitó profundizar los saberes acerca del tema de la coreografía, evidenciando el potencial de la GPT en fomentar una educación problematizadora que contribuya a la ampliación de los niveles de criticidad de los sujetos (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023).

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Formación; Pedagogía freiriana.

ABSTRACT: Among the fundamentals of Gymnastics for All (GFA), we highlight choreographic composition, the central axis of the practice because it is during the creative process that we address all the knowledge and skills built (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). Choreographic elaboration in GFA is collective, which allows for the development, in addition to motor learning, work with human values, making the construction process as important as the presentation of the choreography (MENEGALDO; BORTOLETO, 2018). The present study reports the experience of composing the choreography “Ecotoxicology,” presented at the Gymnastics Show of the Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) in 2023/2, by a group of eight students, as an evaluative activity of the curricular unit “Fundamentos da Ginástica” of the 1st period of the Physical Education course. After studying GFA at the beginning of the semester, students received a form proposing the development of the creative process

based on the Freirian proposal of the Grupo de Ginástica de Diamantina (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023). The creation phases occurred as follows: 1) (Re)cognition(s) and Body and movement: we discovered the gymnastic movements that each person knew how to do and the bodily practices already experienced that were not related to gymnastics, with the most mentioned movements being rolling, star, bridge, and handstand; and bodily practices fights, bodybuilding, soccer, volleyball, and handball; 2) Reading the world: from the event's major theme - the environment - we looked at the social reality in which we were inserted and selected the themes we would like to address in the choreography: pollution and river pollution; 3) Theming: we chose the theme of river pollution due to what we observed in many places, especially in the Rio Grande, located in Diamantina/MG, with the amount of garbage dumped being evident, which generates water contamination threatening the life of aquatic beings and human health; 4) Deepening: we researched through reports on pollution and how much it affects our rivers, in addition to the group's knowledge about the history of the Rio Grande. In this process, we learned that basic sanitation in Brazil faces significant challenges, with more developed urban areas generally better served than rural areas and low-income communities. There are still deficiencies in terms of access to clean water, sewage collection, and treatment, leading to public health and environmental problems; 5) Gestural writing: while deepening knowledge about the topic, we worked on transforming ideas into expressive gestures. We articulated the gymnastic movements and other practices worked on during the semester with the theme, putting them into a sequence, such as the candle that meant the various species of plants and trees around the rivers, the grouped position that meant the death of these species when the river was full of garbage and lifeless; 6) Beautifications: we improved gestures and defined the title of the choreography. The development of choreographic construction showed us that the learning built in the practice of GFA goes beyond motor aspects. Faced with the diversity of ideas, conflicts were inevitable, requiring us to learn more about ourselves to work patience and respect with colleagues so that the task was successfully completed. We understand, therefore, that in activities with the absence of a leader as a mediator, everyone needs to play the role of student and teacher, confirming that teaching and learning are indissoluble processes (FREIRE, 1996). Furthermore, the methodology employed made it possible to deepen knowledge about the choreography theme, highlighting the potential of GFA to promote problematizing education that contributes to expanding the levels of subject criticality (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023).

Keywords: Gymnastics for All; Formation; Freirian pedagogy.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOPES, P.; NIQUINI, C. M.; LEAL, J. H. G. Extensão universitária em tempos de pandemia: experiências com a ginástica para todos na perspectiva freiriana. **Interfaces – Revista de Extensão da UFMG**, *[S. l.]*, 2023.

MENEGALDO, F. R. M.; BORTOLETO, M. A. C. Ginástica para Todos: primeiras reflexões sobre uma prática coletiva. **Revista ALESDE**, v. 9, n. 4, 2018.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da Ginástica Para Todos. *In*: NUNOMURA, M. (org.) **Fundamentos das ginásticas**. 2ª ed. Várzea

Paulista: Fontoura, 2016, p. 21-48.

Composição Coreográfica - Povos da Floresta: Um Relato de Experiência

COMPOSICIÓN COREOGRÁFICA - PUEBLOS DE LA SELVA: UN RELATO DE EXPERIENCIA

CHOREOGRAPHIC COMPOSITION - FOREST PEOPLES: AN EXPERIENCE ACCOUNT

Layana dos Santos Monteiro
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Fabrício Ribeiro Cortês Filho
Graduando
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Miguel de Souza Corrêa Soares
Graduando
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Loren Beatriz Sampaio Assis
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde
Doutor
Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – ICSEZ/UFAM, Parintins, Brasil

Paula Talina Albertino Santos
Graduada
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Nayana Ribeiro Henrique
Doutoranda
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

PRODAGIN - Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividade circenses e Ginástica e FAPEAM - Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do Amazonas

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT), possui quatro fundamentos essenciais para toda a abordagem prática da atividade, sendo eles os 4F's: Fun, Fitness, Fundamentals e Friendship (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA – FIG, 2009). A abordagem prática da GPT é mais livre quando comparado a prática de outras ginásticas que tendem a buscar o alto rendimento e a perfeição na execução de movimentos, ela tende a se desenvolver com as habilidades pessoais de cada integrante, podendo haver o

compartilhamento de experiências e vivências de cada um para a construção de habilidades pessoais e sociais do grupo (MENEGALDO; BORTOLETO, 2018). Esse contexto permite que o grupo se desenvolva de maneira sólida, com cooperação, troca de aprendizados e fortalecimento do coletivo. O Programa de Extensão de Dança, Atividades Circenses e Ginástica (PRODAGIN) - UFAM, oferece aulas de Ginástica para Todos voltadas ao público infantil. No mês de dezembro de 2023, foi realizado no teatro La Salle o espetáculo do PRODAGIN, com o tema: Amazônia: Um canto de esperança. Devido a isso, a turma de GPT infantil apresentou uma coreografia, composta por nove alunas e o processo de construção coreográfica aconteceu nos seis meses que antecederam o evento. No início foi um pouco desafiador, buscamos construir uma coreografia de forma coletiva, onde junto das alunas, decidimos quais sequências acrobáticas elas gostariam de realizar e foram elaboradas a partir disto. A coreografia contou com elementos da ginástica como, ponte, rolamentos, reversão, estrelinha, figuras acrobáticas em conjunto e os elementos coreográficos amazônicos, que era o principal norteador para a escolha das colaborações, sendo evidenciado a resistência dos povos originários ao desmatamento e ao garimpo no meio ambiente. Ao longo das aulas passamos por algumas dificuldades devido às faltas frequentes e dificilmente conseguindo ensaiar com todas juntas, apesar disso, a coreografia contou com uma colaboração inicial remetendo a uma árvore em movimento, sequências acrobáticas individuais onde sempre duas alunas ficavam em evidência e uma colaboração para finalizar a coreografia. O processo passou por dificuldades devido às faltas, porém, ao final deu tudo certo e foi gratificante ver a felicidade de todos, houve muito nervosismo pré-apresentação das alunas, mas no momento que entraram no palco, elas realizaram a melhor performance possível. O processo coreográfico passou por muitos desafios, mas valeu a pena ver a satisfação das alunas apresentando pela primeira vez em um teatro, e a realização dos professores ao ver que conseguimos alcançar tamanho feito. Nisto, é importante ressaltar o papel da turma de GPT infantil, pois, além do ensino das ginásticas, foi possível também explorar temas não muito explorados na escola, como a cultura Amazônica, o folclore, além de tornar o ambiente confortável para que as alunas explorassem suas ideias, vivenciando a composição coreográfica, a ginástica artística, o contexto regional e a GPT além da sua essência.

Palavras-chave: Coreografia; Ginástica para Todos; Cultura.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) tiene cuatro principios esenciales para todo el enfoque práctico de la actividad, que son los 4F: Diversión, Forma Física, Fundamentos y Amistad (FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE GIMNASIA - FIG, 2009). El enfoque práctico de GPT es más libre en comparación con la práctica de otras gimnasias que tienden a buscar un alto rendimiento y la perfección en la ejecución de los movimientos; tiende a desarrollarse con las habilidades personales de cada miembro, permitiendo el intercambio de experiencias y vivencias de cada individuo para la construcción de habilidades personales y sociales del grupo (MENEGALDO; BORTOLETO, 2018). Este contexto permite que el grupo se desarrolle de manera sólida, con cooperación, intercambio de aprendizajes y fortalecimiento del colectivo. El Programa de Extensión de Danza, Actividades Circenses y Gimnasia (PRODAGIN) - UFAM, ofrece clases de Gimnasia para Todos dirigidas a niños. En diciembre de 2023, se realizó en el teatro La Salle el espectáculo del PRODAGIN, con el tema: Amazonia: Un Canto de Esperanza.

Debido a esto, la clase de GPT infantil presentó una coreografía, compuesta por nueve alumnas, y el proceso de construcción coreográfica se llevó a cabo en los seis meses previos al evento. Al principio, fue un poco desafiante; buscamos construir una coreografía de manera colectiva, donde junto con las alumnas, decidimos qué secuencias acrobáticas les gustaría realizar y se desarrollaron a partir de ahí. La coreografía incluyó elementos de gimnasia como puente, volteretas, reversos, saltos estrella, figuras acrobáticas junto con elementos coreográficos amazónicos, que fueron el principal factor orientador para elegir las colaboraciones, destacando la resistencia de los pueblos indígenas a la deforestación y la minería en el medio ambiente. A lo largo de las clases, enfrentamos algunas dificultades debido a las ausencias frecuentes y rara vez poder ensayar con todas las alumnas juntas; sin embargo, la coreografía incluyó una colaboración inicial reminiscente de un árbol en movimiento, secuencias acrobáticas individuales donde siempre dos alumnas estaban en evidencia, y una colaboración para terminar la coreografía. El proceso pasó por dificultades debido a las ausencias, pero al final todo salió bien, y fue gratificante ver la felicidad de todos. Hubo mucho nerviosismo previo a la actuación entre las alumnas, pero cuando pisaron el escenario, realizaron lo mejor que pudieron. El proceso coreográfico enfrentó muchos desafíos, pero valió la pena ver la satisfacción de las alumnas actuando por primera vez en un teatro, y la realización de los profesores al ver que logramos alcanzar tal hazaña. Es importante destacar el papel de la clase de GPT infantil, ya que, además de enseñar gimnasia, también fue posible explorar temas no muy explorados en la escuela, como la cultura amazónica, el folclore y crear un ambiente cómodo para que las alumnas exploraran sus ideas, experimentando la composición coreográfica, la gimnasia artística, el contexto regional y el GPT más allá de su esencia.
Palabras clave: Coreografía; Gimnasia para Todos; Cultura.

ABSTRACT: The Gymnastics for All (GPT) has four essential principles for the entire practical approach to the activity, which are the 4F's: Fun, Fitness, Fundamentals, and Friendship (INTERNATIONAL GYMNASTICS FEDERATION - FIG, 2009). The practical approach of GPT is more free compared to the practice of other gymnastics that tend to seek high performance and perfection in the execution of movements; it tends to develop with the personal skills of each member, allowing for the sharing of experiences and life stories of each individual for the construction of personal and social skills of the group (MENEGALDO; BORTOLETO, 2018). This context allows the group to develop solidly, with cooperation, exchange of learning, and strengthening of the collective. The Dance, Circus Activities, and Gymnastics Extension Program (PRODAGIN) - UFAM, offers Gymnastics for All classes aimed at children. In December 2023, the PRODAGIN show was held at the La Salle theater with the theme: Amazon: A Song of Hope. Because of this, the children's GPT class presented a choreography, composed of nine students, and the choreographic construction process took place over the six months leading up to the event. At first, it was a bit challenging; we sought to build a choreography collectively, where together with the students, we decided which acrobatic sequences they would like to perform, and they were developed from there. The choreography included elements of gymnastics such as bridge, rolls, reversals, star jumps, acrobatic figures together with Amazonian choreographic elements, which were the main guiding factor for choosing the

collaborations, highlighting the resistance of indigenous peoples to deforestation and mining in the environment. Throughout the classes, we faced some difficulties due to frequent absences and rarely being able to rehearse with all the students together; however, the choreography included an initial collaboration reminiscent of a moving tree, individual acrobatic sequences where always two students were in evidence, and a collaboration to finish the choreography. The process went through difficulties due to absences, but in the end, everything worked out, and it was gratifying to see everyone's happiness. There was a lot of pre-performance nervousness among the students, but when they stepped onto the stage, they performed the best they could. The choreographic process faced many challenges, but it was worth seeing the students' satisfaction performing for the first time in a theater, and the teachers' fulfillment in seeing that we were able to achieve such a feat. It is important to highlight the role of the children's GPT class, as, in addition to teaching gymnastics, it was also possible to explore topics not widely explored in school, such as Amazonian culture, folklore, and creating a comfortable environment for the students to explore their ideas, experiencing choreographic composition, artistic gymnastics, regional context, and GPT beyond its essence.

Keywords: Choreography; Gymnastics for All; Culture.

REFERÊNCIAS

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE. **Gymnastics for all:regulationsmanual.**Gymnastics for AllCommittee, 2009.

MENEGALDO, Fernanda Raffi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. **Ginástica para todos: primeiras reflexões sobre uma prática coletiva.** Revista ALESDE, v. 9, n. 4, p. 313-325, 2018.

CONGO, CARIMBÓ E GINÁSTICA PARA TODOS – A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA

CONGO, CARIMBÓ Y GIMNASIA PARA TODOS - VALORIZACIÓN DE LA DIVERSIDAD CULTURAL BRASILEÑA

CONGO, CARIMBÓ AND GYMNASTICS FOR ALL - VALUING BRAZILIAN CULTURAL DIVERSITY

Franciny dos Santos Dias
Doutoranda
Programa de Pós-Graduação em Educação Física – FEF- Unicamp
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

Sônia Patrícia Ferreira Gomes
Especialista
Secretaria de Estado de Educação do Pará, 15° Diretoria Regional de Ensino, Sistema de Organização Modular de Ensino

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) tem como grande diferencial a diversidade, avançando no que se trata de inter-relações voltadas para as práticas corporais, estabelecendo diálogos com diversas manifestações culturais. Através dessa interação, a modalidade ganhou mais expressividade e alcançou territórios diversos (TOLEDO; SILVA, 2020). Como resultado, a GPT acaba por receber influências teórico-conceituais e culturais por meio das relações sociais (BENTO - SOARES, 2019). Essa diversidade pode ser destacada por meio das composições coreográficas, que contam com um caráter demonstrativo, característico da modalidade. Assim, através das interações culturais aliadas à GPT, duas professoras propuseram oferecer uma oficina durante o X Congresso Nacional de GPT em Caldas, Goiás, intitulada "A expressão cultural capixaba e paraense e sua contribuição para o processo coreográfico em GPT". Neste sentido, foi possível destacar o Congo e o Carimbó, ambos considerados patrimônios culturais imateriais nos estados do Espírito Santo e do Pará (QUINTINO, 2018; BARRETO et al., 2020). Portanto, a oficina contou primeiramente com uma retomada histórica e um breve relato sobre a relação das professoras com essas manifestações artísticas/culturais e a GPT. No que diz respeito à parte prática, iniciou-se com a vivência do Congo com a professora capixaba. Optou-se pelo método exploratório, utilizando as casacas, chocalhos e tambores, e após teve a associação com os movimentos corporais característicos do Congo. Os participantes exploraram todos os instrumentos, porém, aprenderam a tocar com mais facilidade dois deles, a casaca e o chocalho, quanto ao tambor, contamos com o suporte de uma mestra de capoeira durante a oficina, instrumento que requer maior intimidade e tempo de prática. Em seguida, foram analisadas as referências de cunho religioso trazidas nas letras, e cantadas algumas toadas de congo como "A Baleia" e "Iiaá, você vai à penha". Quanto ao carimbó ou curimbó, a professora Paraense trouxe cada movimento característico da prática, tanto da mulher quanto do homem, enfatizando seus significados, como o rebolado do negro, o passo do índio e a saia da portuguêsa, uma

forma dinâmica que a professora utilizou para destacar as influências que originaram o Carimbó (SILVA; ZYLBERBERG, 2016). Houve ainda uma roda de carimbó com direito a cortejos ao som de canções marcantes dessa manifestação artística, como "Pitiú" da Dona Onete. As professoras pontuaram a correlação dos instrumentos em comum presentes nas duas manifestações, propondo uma reflexão quanto às proximidades e diferenças entre o Congo e Carimbó, como exemplo a influência da cultura afro e índigena, sendo o carimbó acrescido também da influência portuguesa (QUINTINO, 2018; BARRETO et al.; 2020). Por fim, foi possível transpor os conhecimentos culturais e trazer uma melhor orientação quanto à forma de conduzir essas temáticas culturais em composições coreográficas de GPT, demonstrando que a mesma possa servir de caminho para valorizar essas e outras manifestações culturais, trazendo mais diversidade e criatividade nas composições coreográficas. Para isso, é necessário partir de uma orientação e exploração respeitosa que fuja da apropriação e expanda a GPT e a cultura de diferentes territórios brasileiros, não de forma genérica, mas com base em pesquisa e vivência de qualidade.

Palavras-chave: Manifestação Cultural, Carimbó, Congo, Ginástica para Todos.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) tiene en la diversidad su gran diferencial, avanzando en términos de interrelaciones centradas en las prácticas corporales, estableciendo diálogos con diversas manifestaciones culturales. A través de esta interacción, el deporte se ha vuelto más expresivo y ha llegado a diferentes territorios (TOLEDO; SILVA, 2020). Como resultado, el GPT acaba recibiendo influencias teóricas, conceptuales y culturales a través de las relaciones sociales (BENTO - SOARES, 2019). Esta diversidad puede ser destacada a través de las composiciones coreográficas, que tienen un carácter demostrativo, característico del deporte. Así, a través de interacciones culturales aliadas al GPT, dos profesores propusieron ofrecer un taller durante el X Congreso Nacional de GPT en Caldas, Goiás, titulado "La expresión cultural de Espírito Santo y Pará y su contribución al proceso coreográfico en GPT". En este sentido, fue posible destacar Congo y Carimbó, ambos considerados patrimonio cultural inmaterial en los estados de Espírito Santo y Pará (QUINTINO, 2018; BARRETO et al., 2020). Por lo tanto, el taller incluyó, en primer lugar, una reseña histórica y un breve relato de la relación de los profesores con estas manifestaciones artístico-culturales y el GPT. En cuanto a la parte práctica, se inició con la experiencia del Congo con el profesor de Espírito Santo. Optamos por el método exploratorio, utilizando las chaquetas, los sonajeros y los tambores, y luego asociándolos a los movimientos corporales característicos del Congo. Los participantes exploraron todos los instrumentos, pero aprendieron a tocar dos de ellos con mayor facilidad, la casaca y el chocalho. En cuanto al tambor, contamos con el apoyo de un maestro de capoeira durante el taller, un instrumento que requiere mayor intimidad y tiempo de práctica. Después analizamos las referencias religiosas de las letras y cantamos algunas canciones congo como "A Baleia" e "Iiaá, você vai à penha". En cuanto al carimbó o curimbó, la profesora paraense sacó a relucir cada movimiento característico de la práctica, tanto para mujeres como para hombres, destacando sus significados, como el rebolado del negro, el paso del indio y la falda de la portuguesa, una forma dinámica que la profesora utilizó para destacar las influencias que dieron origen al carimbó (SILVA, 2016). También hubo un círculo de carimbó con derecho a desfilar al son de canciones

llamativas en esta manifestación artística, como "Pitiú" de Doña Onete. Los profesores señalaron la correlación entre los instrumentos comunes presentes en las dos manifestaciones, proponiendo una reflexión sobre las proximidades y diferencias entre el Congo y el Carimbó, como la influencia de la cultura afro e indígena, añadiendo el Carimbó también la influencia portuguesa (QUINTINO, 2018; BARRETO et al.; 2020). Finalmente, fue posible transponer conocimientos culturales y orientar mejor sobre cómo conducir estos temas culturales en las composiciones coreográficas de GPT, demostrando que puede servir como forma de valorizar estas y otras manifestaciones culturales, trayendo más diversidad y creatividad en las composiciones coreográficas. Para ello, es necesario partir de una orientación y exploración respetuosa que huya de la apropiación y amplíe la GPT y la cultura de diferentes territorios brasileños, no de forma genérica, sino a partir de investigaciones y experiencias de calidad.

Palabras clave: Manifestación Cultural, Carimbó, Congo, Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GPT) has diversity as its great differential, advancing in terms of interrelationships focused on bodily practices, establishing dialogues with various cultural manifestations. Through this interaction, the sport has become more expressive and has reached different territories (TOLEDO; SILVA, 2020). As a result, GPT ends up receiving theoretical-conceptual and cultural influences through social relations (BENTO - SOARES, 2019). This diversity can be highlighted through the choreographic compositions, which have a demonstrative character, characteristic of the sport. Thus, through cultural interactions allied to GPT, two teachers proposed offering a workshop during the X National Congress of GPT in Caldas, Goiás, entitled "The cultural expression of Espírito Santo and Pará and its contribution to the choreographic process in GPT". In this sense, it was possible to highlight Congo and Carimbó, both considered intangible cultural heritage in the states of Espírito Santo and Pará (QUINTINO, 2018; BARRETO et al., 2020). Therefore, the workshop first included a historical review and a brief account of the teachers' relationship with these artistic/cultural manifestations and the GPT. As for the practical part, it began with the experience of the Congo with the teacher from Espírito Santo. We opted for the exploratory method, using the jackets, rattles and drums, and then associating them with the characteristic body movements of the Congo. The participants explored all the instruments, but learned to play two of them more easily, the casaca and the chocalho. As for the drum, we had the support of a capoeira master during the workshop, an instrument that requires greater intimacy and practice time. We then analyzed the religious references in the lyrics and sang some congo songs such as "A Baleia" and "Iiaá, você vai à penha". As for the carimbó or curimbó, the Paraense teacher brought out each characteristic movement of the practice, from both the woman and the man, emphasizing their meanings, such as the black man's rebolado, the Indian's step and the Portuguese woman's skirt, a dynamic form that the teacher used to highlight the influences that gave rise to Carimbó (SILVA, 2016). There was also a carimbó circle with the right to parade to the sound of songs that are striking in this artistic manifestation, such as "Pitiú" by Dona Onete. The teachers pointed out the correlation of the common instruments present in the two manifestations, proposing a reflection on the proximities and differences between Congo and Carimbó, such as the influence of Afro and Indian

culture, with carimbó also adding Portuguese influence (QUINTINO, 2018; BARRETO et al.; 2020). Finally, it was possible to transpose cultural knowledge and provide better guidance on how to conduct these cultural themes in GPT choreographic compositions, demonstrating that it can serve as a way to value these and other cultural manifestations, bringing more diversity and creativity in choreographic compositions. To do this, it is necessary to start from a respectful orientation and exploration that escapes appropriation and expands GPT and the culture of different Brazilian territories, not in a generic way, but based on quality research and experience.

Keywords: Cultural Manifestation, Carimbó, Congo, Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS

BARRETO Wellitton Barreto, COSTA Victória ésther Tavares da costa FILHO, Silvio ósseas de almeida e silva. **Mestra nazaré do ó: o carimbó e a cena cultural de icoaraci.** 2020. In: https://www.encontro2020.historiaoral.org.br/anais/trabalhos/trabalhosaprovados#W. Acesso em: 24 de abril, 2024.

QUINTINO, Isabel Cristina de Araújo. **O congo capixaba como patrimônio imaterial: as Festas de São Benedito na Serra e as bandas de congo.** 2018. 89 f. Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

SILVA, TAILAN EWERK DANTAS DA; ZYLBERBERG, TATIANA PASSOS . **Possibilidades de inserção da cultura popular da região norte do Brasil em coreografias de Ginástica para Todos**. Revista Conexões, v. 14, p. 47, 2016.

Toledo, E. de, & Silva, P. C. da C. (2020). A ginástica para todos e suas territorialidades. Corpoconsciência, 24(1), 71 - 82.

DE PAIS À PRATICANTES DE GINÁSTICA: SOMOS TODOS GINASTAS!

DE PADRES A GIMNASTAS: ¡TODOS SOMOS GIMNASTAS!

FROM PARENTS TO GYMNASTS: WE ARE ALL GYMNASTS!

Pâmela Pires da Silva
Graduada
Academia Pâmela Pires – Práticas Ginásticas

RESUMO:
As ginásticas são modalidades comumente associadas à praticantes jovens e que iniciam em tenras idades, o que não deixa de ser um fato. E, nessas faixas etárias, a presença e participação ativa dos pais é essencial, pois são a base para que essa criança ou esse jovem seja capaz de manter uma continuidade de prática da modalidade, afinal, os pais provêem o financeiro, o transporte e a organização da rotina para permitir que seu filho possa realizar suas atividades. Os pais também são, normalmente, os responsáveis pela criança ingressar no esporte, por serem os que o apresentam ao seu filho, observando suas afinidades e gostos. E, como bem sabemos e observamos, a relação dos pais com a ginástica quase sempre se restringe a acompanhar o ginasta em treinos e eventos, ou até se dedicando em aprender mais sobre a modalidade, para estarem a par do que seu filho está treinando e as possibilidades que podem chegar continuando a prática. Mas, o ponto que queremos chegar aqui é que os pais geralmente estão no papel de acompanhantes e apoiadores, mas raramente de praticantes, seja por falta de tempo, de disposição, de locais para a prática de adultos ou, principalmente, por acharem que estão velhos demais para praticar ginástica, sendo uma visão comum, porém não verdadeira. “Ginasticar” é para todos, pois existem propostas, objetivos e estratégias que abrangem todas as faixas etárias e níveis, como a Ginástica Para Todos (GPT) que, em sua essência, busca ser inclusiva, divertida, valoriza as conquistas pessoais e incentiva a prática para todas as idades. Assim, o objetivo deste trabalho é contar um breve relato de toda uma trajetória de um casal de pais que acompanharam suas filhas ginastas desde pequenas para eventos e competições, e que, futuramente, viriam a se tornar ginastas também, participando de aulas e festivais, assim como suas filhas na infância. A história como pais de ginastas se inicia em 2002, incentivando a filha mais velha, na época com oito anos, a experimentar as aulas de ginástica que iriam iniciar no contraturno escolar. O incentivo deu certo: a filha gostou e se apaixonou pela modalidade. Entretanto, no ano seguinte, a escola encerrou as atividades de ginástica, levando-os a prontamente procurarem por outro local, pois a prática era muito importante para sua filha, que não queria interromper suas experiências na modalidade. Alguns anos depois, a filha mais nova também ingressou, seguindo os passos da mais velha. Participações em eventos e competições faziam parte da rotina de ambas as ginastas e, também, dos pais. Em todos estes, tanto a mãe quanto o pai estavam presentes, pois para eles era importante estar ali prestigiando suas ginastas, afirmativamente sendo um grande motivador para as filhas continuarem vivendo essas experiências. Os anos se passaram, as filhas cresceram, se mantiveram praticando de forma recreativa e, mesmo depois de chegarem na fase adulta, eventuais

apresentações surgiam e lá estavam os pais, continuando seu mesmo hábito de quando suas ginastas eram pequenas: prestigiar e apoiar. Foi aí que, em 2019, após a filha mais velha abrir uma academia de ginástica, pautada nos princípios da GPT e voltada a todas as idades, os pais foram incentivados por suas filhas a experimentarem a mesma modalidade que eles as encorajaram a treinar na infância. E o incentivo também deu certo: os pais se identificaram com a ginástica e se mantiveram nela até os dias atuais, vencendo seus próprios desafios pessoais, superando seus limites e participando não somente das aulas de ginástica para adultos, mas também de apresentações em diversos eventos, de forma individual e coletiva. Então, podemos concluir que a ginástica está muito além de movimentos, técnicas e exploração de materiais, nela também é possível proporcionar valiosos momentos que aproximam pais e filhos, pelo apoio, encorajamento e valorização de seus feitos, seja da plateia ou todos juntos no palco.

Palavras-chave: Pais de Ginasta; Ginástica Para Adultos; Inclusão

RESUMEN:
La gimnasia es una actividad comúnmente asociada a practicantes jóvenes que se inician desde temprana edad, lo cual aún es un hecho. Y, en estos grupos de edad, la presencia y participación activa de los padres es fundamental, ya que son la base para que ese niño o joven pueda mantener una continuidad en la práctica del deporte, al fin y al cabo, los padres aportan la economía, el transporte y la organización. de la rutina para permitirle a su hijo realizar sus actividades. Los padres también son, normalmente, los responsables de que el niño se incorpore al deporte, ya que son quienes se lo introducen, observando sus afinidades y gustos. Y es que, como bien sabemos y observamos, la relación de los padres con la gimnasia casi siempre se restringe a acompañar a la gimnasta en entrenamientos y eventos, o incluso dedicarse a aprender más sobre el deporte, para estar al tanto de lo que entrena su hijo y las posibilidades. que puede llegar al continuar la práctica. Pero, el punto al que queremos llegar aquí es que los padres generalmente tienen el rol de compañeros y apoyo, pero rara vez de practicantes, ya sea por falta de tiempo, voluntad, lugares para la práctica adulta o, principalmente, porque creen que son demasiado mayor para practicar gimnasia, siendo una opinión común pero no cierta. La "Gimnasia" es para todos, ya que existen propuestas, objetivos y estrategias que abarcan todos los grupos de edad y niveles, como Gimnasia para Todos (GPT) que, en esencia, busca ser inclusiva, divertida, valora los logros personales y fomenta. Práctica para todas las edades. Así, el objetivo de este trabajo es contar un breve relato de toda la trayectoria de una pareja de padres que acompañaban a sus hijas gimnastas desde pequeñas a eventos y competiciones, y que, en el futuro, se convertirían ellos mismos en gimnastas, participando en clases y festivales, como lo hacían sus hijas en la infancia. La historia como padres de gimnastas comienza en 2002, animando a su hija mayor, de entonces ocho años, a probar las clases de gimnasia que comenzarían después del colegio. El estímulo funcionó: a la hija le gustó y se enamoró del deporte. Sin embargo, al año siguiente, la escuela puso fin a las actividades de gimnasia, lo que los llevó a buscar rápidamente otra ubicación, ya que la práctica era muy importante para su hija, quien no quería interrumpir sus experiencias en el deporte. Unos años más tarde, también se sumó la hija menor, siguiendo los pasos de la mayor. La participación en eventos y competencias era parte de la rutina tanto de las gimnastas como también de sus padres. En todos ellos estuvieron presentes tanto la madre como el padre, ya que para ellos era

importante estar allí para honrar a sus gimnastas, siendo positivamente un gran motivador para que sus hijas siguieran viviendo estas experiencias. Pasaron los años, las hijas crecieron, siguieron practicando de forma recreativa y, aún llegando a la edad adulta, aparecían actuaciones ocasionales y los padres estaban ahí, continuando con la misma costumbre de cuando sus gimnastas eran pequeñas: honrar y apoyar. Fue entonces cuando, en 2019, después de que la hija mayor abriera un gimnasio, basado en los principios de GPT y dirigido a todas las edades, los padres fueron animados por sus hijas a probar el mismo deporte que ellas les animaban a entrenar cuando eran pequeñas. Y el estímulo también funcionó: los padres se identificaron con la gimnasia y han seguido con ella hasta el día de hoy, superando sus propios retos personales, superando sus límites y participando no solo en clases de gimnasia para adultos, sino también en presentaciones en diversos eventos, de manera individual y. colectivamente. Entonces, podemos concluir que la gimnasia va mucho más allá de movimientos, técnicas y exploración de materiales, también es posible brindar momentos valiosos que unen a padres e hijos, a través del apoyo, estímulo y valoración de sus logros, ya sea por parte del público o de todos juntos. en el escenario.
Palabrasclave: Padres de Gimnastas; Gimnasia Para Adultos; Inclusión

ABSTRACT:
Gymnastics are activities commonly associated with young practitioners whom start at a young age, which is still a fact. And, in these age groups, the presence and active participation of parents is essential, as they are the basis for this child or young person to be able to maintain continuity in practicing the sport. And more, parents provide the finances, transportation and organization of the routine to allow your child to carry out their activities. Parents are also, normally, those responsible for the child joining the sport, as they are the ones who introduce it to their child, observing their affinities and tastes. And, as we well know and observe, parents' relationship with gymnastics is almost always restricted to accompanying the gymnast in training and events, or even dedicating themselves to learning more about the sport, to be aware of what their child is training and the possibilities that can arrive by continuing the practice. But, the point we want to get to here is that parents are generally in the role of companions and supporters, but rarely of practitioners, either due to lack of time, willingness, places for adult practice or, mainly, because they think they are too old to practice gymnastics, being a common but not true view. “Gymnastics” is for everyone, as there are proposals, objectives and strategies that cover all age groups and levels, such as Gymnastics for All (GfA) which, in essence, seeks to be inclusive, fun, values personal achievements and encourages practice for all ages. Thus, the objective of this work is to tell a brief account of the entire trajectory of a couple of parents who accompanied their gymnast daughters from a young age to events and competitions, and who, in the future, would become gymnasts themselves, participating in classes and festivals, as did his daughters in childhood. The story as parents of gymnasts begins in 2002, encouraging their eldest daughter, eight years old at the time, to try the gymnastics classes that they would start after school. The encouragement worked: the daughter liked it and fell in love with the sport. However, the following year, the school ended gymnastics activities, leading them to quickly look for another location, as the practice was very important for their daughter, who did not want to interrupt her experiences in the sport. A few years later, the youngest daughter also joined, following in

the footsteps of the oldest. Participation in events and competitions was part of the routine of both gymnasts and also of their parents. In all of these, both the mother and the father were present, as it was important for them to be there to honor their gymnasts, positively being a great motivator for their daughters to continue living these experiences. The years passed, the daughters grew up, continued to practice recreationally and, even after reaching adulthood, occasional performances would appear and the parents would be there, continuing their same habit as when their gymnasts were little: to honor and support. It was then that, in 2019, after the eldest daughter opened a gym, based on GPT principles and aimed at all ages, the parents were encouraged by their daughters to try the same sport that they encouraged them to train in as children. . And the encouragement also worked: the parents identified with gymnastics and have continued with it to this day, overcoming their own personal challenges, overcoming their limits and participating not only in gymnastics classes for adults, but also in presentations at various events. , individually and collectively. So, we can conclude that gymnastics goes far beyond movements, techniques and exploration of materials, it is also possible to provide valuable moments that bring parents and children together, through support, encouragement and appreciation of their achievements, whether from the audience or all together on stage.

Keywords: Gymnasts Parents; Gymnastics for Adults; Inclusion

REFERÊNCIAS

NAKASHIMA, F. S.; NASCIMENTO JÚNIOR, J. R. A.; VIEIRA, L. F. **O papel dos pais na trajetória esportiva de atletas de ginástica rítmica.** Goiânia: Pensar a Prática, v. 15, n. 4, 2012, p. 821-1113.

NUNOMURA, M.; OLIVEIRA, M. S. **A participação dos pais na carreira das atletas femininas de ginástica artística: a perspectiva dos técnicos**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 28, n. 1, 2014, p. 125-34.

SANTOS, I.; TSUKAMOTO, M. **A prática da ginástica para todos como uma possibilidade de promover a autonomia da pessoa idosa**. Corpoconsciência, v. 24, n. 3, 2020.

DESENVOLVENDO A IDENTIDADE DO GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS DO COLÉGIO VICENTINO VIRGEM PODEROSA RUMO À 18ª EDIÇÃO DA WORLD GYMNAESTRADA

DESARROLLANDO LA IDENTIDAD DEL GRUPO DE GIMNASIA PARA TODOS DEL COLEGIO VICENTINO VIRGEN PODEROSA RUMBO A LA 18ª EDICIÓN DE LA WORLD GYMNAESTRADA

DEVELOPING THE IDENTITY OF THE GYMNASTICS FOR ALL GROUP FROM COLÉGIO VICENTINO VIRGEM PODEROSA TOWARDS THE 18TH EDITION OF THE WORLD GYMNAESTRADA

Helena Francischetti Garcia do Carmo
Especialista
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro
Daniela Bento-Soares
Doutora
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro
Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR)

RESUMO: Entendendo o potencial da Ginástica para Todos (GPT) em promover o desenvolvimento de aspectos motores e socioemocionais de seus/suas praticantes, bem como fomentar a criatividade e possibilidades sociais, sua prática é interessante para grupos de diferentes características e em variados contextos (Ayoub, 2013). Ao mesmo tempo, a forma como essa Ginástica é trabalhada e incentivada é decisiva para tais possíveis contribuições (Ferreira et al., 2024). Assim, pensar sua abordagem pedagógica, promovendo momentos em que o senso de pertencimento seja fomentado é fundamental para o alcance de objetivos formativos (Menegaldo; Bortoleto, 2020). Com base em tais princípios pedagógicos, esse trabalho trata de um relato de experiência sobre a composição coreográfica realizada pelo Grupo de Ginástica para todos do Colégio Vicentino Virgem Poderosa. Este grupo é composto por mães que fazem parte da aula denominada "Mistura Gímnica" e seus/suas filhos/as, no referido colégio. O grupo foi criado no segundo semestre de 2023 com a meta de participar da 18ª Edição da World Gymnaestrada, em Lisboa, em 2027. Essa trajetória de trabalho foi dividida em etapas, que culminarão na participação nesse evento internacional. Após a vivência em uma apresentação de final de ano da escola em 2023, as mulheres participantes do projeto tiveram a percepção de que era possível e divertido praticar a GPT. Com o incentivo da equipe gestora do Colégio, em fevereiro de 2024, iniciamos a escolha dos temas norteadores da composição coreográfica para a elaboração de um cronograma com metas a serem atingidas a curto e médio prazo, em vistas do ano de 2027. Tal planejamento envolve não apenas a apresentação coreográfica, mas também a organização financeira e procedimental dos cadastros do grupo, para a participação no evento. No entanto, foco principal desta programação está na composição coreográfica, que será desenvolvida a partir de um processo de construção coreográfica

coletiva (Pérez-Gallardo; Souza, 1997). Nessa criação, os/as integrantes do grupo tiveram participação ativa em toda a construção, desde a pesquisa do tema, escolha de movimentos, música, figurino, cenário e acessórios para a coreografia, bem como na construção de um cronograma de ações. Por se tratar de um grupo intergeracional, unindo mães e filhos/as, as diferentes faixas etárias tanto das adultas como das crianças promoveram uma troca de estímulos e ideias, unindo os/as participantes, inclusive, fora dos treinos. No início de 2024, foi estabelecido o cronograma dos temas para os próximos anos (produção final). A partir daí, começou um trabalho de laboratório de ideias, experimentação de exercícios, diferentes formações coreográficas, por vezes somente com as crianças ou com as mães e, em outros momentos, com todas as pessoas juntas, parcerias entre adultas e crianças sem grau de parentesco, utilização de materiais de pequeno, médio e grande porte, tradicionais e alternativos. Durante essa fase, foi incentivado o trabalho criativo e aumento do repertório motor com diferentes estímulos, criando um acervo de movimentos, ideias e pequenas composições coreográficas, a serem utilizadas posteriormente nas coreografias propriamente ditas, de acordo com os temas iniciais propostos. Dando sequência a esse processo, houve a escolha das músicas, figurinos, acessórios e possíveis cenários que pudessem enriquecer o trabalho até seu produto. Outro fator a destacar foi a documentação de todo o processo, croqui da coreografia e demais informações pertinentes para tornar essa experiência um material de estudo de ordem prática e acadêmica. O fato de o grupo ser composto de forma tão variada tornou o trabalho ainda mais especial. Acompanhar o processo de criação e evolução do grupo tem sido gratificante e uma verdadeira descoberta de experiências, a partir da construção coletiva, traçando uma identidade para o Grupo de Ginástica para Todos do Colégio Vicentino Virgem Poderosa.
Palavras-chave: Construção Coletiva; Motivação; Autossuperação

RESUMEN: Comprendiendo el potencial de la Gimnasia para Todos (GPT) para promover el desarrollo de aspectos motores y socioemocionales de sus practicantes, así como fomentar la creatividad y las posibilidades sociales, su práctica es interesante para grupos de diferentes características y en diversos contextos (Ayoub, 2013). Al mismo tiempo, la forma en que esta Gimnasia se trabaja e incentiva es decisiva para tales posibles contribuciones (Ferreira et al., 2024). Por lo tanto, pensar en su enfoque pedagógico, promoviendo momentos en los que se fomente el sentido de pertenencia, es fundamental para alcanzar objetivos formativos (Menegaldo; Bortoleto, 2020). Basándose en tales principios pedagógicos, este trabajo trata sobre un relato de experiencia sobre la composición coreográfica realizada por el Grupo de GPT del Colegio Vicentino Virgen Poderosa. Este grupo está compuesto por madres que forman parte de la clase denominada "Mistura Gímnica" y sus hijos e hijas, en dicho colegio. El grupo se creó en el segundo semestre de 2023 con el objetivo de participar en la 18ª Edición de la World Gymnaestrada, en Lisboa, en 2027. Esta trayectoria de trabajo se dividió en etapas, que culminarán en la participación en este evento internacional. Después de experimentar una presentación de fin de año en la escuela en 2023, las participantes en el proyecto tuvieron la percepción de que era posible y divertido practicar la GPT. Con el estímulo del equipo directivo del colegio, en febrero de 2024, comenzamos a elegir los temas que guiarán la composición coreográfica para elaborar un cronograma con metas con miras al año 2027. Este plan no solo implica la presentación coreográfica, sino también la organización

financiera y procedimental de los registros del grupo para la participación en el evento. Sin embargo, el foco principal de esta programación está en la composición coreográfica, que se desarrollará a partir de un proceso de construcción coreográfica colectiva (Pérez-Gallardo; Souza, 1997). En esta creación, los integrantes del grupo participaron activamente en toda la construcción, desde la investigación del tema, elección de movimientos, música, vestuario, escenografía y accesorios para la coreografía, así como en la elaboración de un cronograma de acciones. Al ser un grupo intergeneracional, que une a madres e hijos e hijas, las diferentes edades tanto de los adultos como de los niños promovieron un intercambio de estímulos e ideas, uniendo a los participantes, incluso fuera de los entrenamientos. A principios de 2024, se estableció el cronograma de temas para los próximos años (producción final). A partir de entonces, comenzó un trabajo de laboratorio de ideas, experimentación de ejercicios, diferentes formaciones coreográficas, a veces solo con los niños o con las madres y, en otros momentos, con todas las personas juntas, asociaciones entre adultos y niños sin parentesco, uso de materiales de pequeño, mediano y gran tamaño, tradicionales y alternativos. Durante esta fase, se fomentó el trabajo creativo y la ampliación del repertorio motor con diferentes estímulos, creando un archivo de movimientos, ideas y pequeñas composiciones coreográficas, que se utilizarán posteriormente en las coreografías propiamente dichas, de acuerdo con los temas iniciales propuestos. Siguiendo este proceso, se eligieron las músicas, lvestuarios, accesorios y posibles escenarios que pudieran enriquecer el trabajo hasta su producto final. Otro factor a destacar fue la documentación de todo el proceso, de la coreografía y otra información relevante para hacer de esta experiencia un material de estudio práctico y académico. El hecho de que el grupo esté compuesto de manera tan variada hizo que el trabajo fuera aún más especial. Seguir el proceso de creación y evolución del grupo ha sido gratificante y un verdadero descubrimiento de experiencias, a partir de la construcción colectiva, trazando una identidad para el Grupo de GPT del Colegio Vicentino Virgen Poderosa.
Palabras clave: Construcción Colectiva; Motivación; Autosuperación.

ABSTRACT: Understanding the potential of Gymnastics for All (GFA) in promoting the development of motor and socio-emotional aspects of its practitioners, as well as fostering creativity and social possibilities, its practice is interesting for groups of different characteristics and in various contexts (Ayoub, 2013). At the same time, the way this Gymnastics is worked on and encouraged is decisive for such possible contributions (Ferreira et al., 2024). Thus, thinking about its pedagogical approach, promoting moments where the sense of belonging is fostered is fundamental for achieving formative objectives (Menegaldo; Bortoleto, 2020). Based on such pedagogical principles, this work deals with an experience report on the choreographic composition carried out by the Gymnastics for All Group from Colégio Vicentino Virgem Poderosa. This group is composed of mothers who are part of the class called "Gymnastic Mix" and their children, at the mentioned school. The group was created in the second semester of 2023 with the goal of participating in the 18th Edition of the World Gymnaestrada in Lisbon in 2027. This work trajectory was divided into stages, which will culminate in participation in this international event. After experiencing a year-end school presentation in 2023, the women participating in the project realized that practicing GFA was possible and fun. With the encouragement of the School's management team, in February 2024, we began choosing the guiding themes of the choreographic

composition to develop a schedule with short and medium-term goals, in view of the year 2027. This planning involves not only the choreographic presentation but also the financial and procedural organization of the group's registrations for participation in the event. However, the main focus of this program is on the choreographic composition, which will be developed from a process of collective choreographic construction (Pérez-Gallardo; Souza, 1997). In this creation, the group members had active participation in the entire construction process, from researching the theme, choosing movements, music, costumes, scenery, and accessories for the choreography, as well as in building an action schedule. Because it is an intergenerational group, bringing together mothers and children, the different age groups of both adults and children promoted an exchange of stimuli and ideas, uniting the participants, even outside of training sessions. In early 2024, the schedule of themes for the coming years (final production) was established. From there, a laboratory of ideas work began, experimenting with exercises, different choreographic formations, sometimes only with children or mothers, and at other times, with all people together, partnerships between adults and non-related children, using materials of small, medium, and large sizes, traditional and alternative. During this phase, creative work and increasing motor repertoire with different stimuli were encouraged, creating a collection of movements, ideas, and small choreographic compositions to be used later in the proposed initial themes. Following this process, music, costumes, accessories, and possible scenery that could enrich the work up to its final product were chosen. Another factor to highlight was the documentation of the entire process, choreography sketches, and other relevant information to make this experience a material for practical and academic study. The fact that the group is composed in such a varied way made the work even more special. Following the creation and evolution process of the group has been rewarding and a true discovery of experiences, through collective construction, tracing an identity for the Gymnastics for All Group from Colégio Vicentino Virgem Poderosa.

Keywords: Collective Construction; Motivation; Self-transcendence.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. **Ginástica Geral e Educação Física Escolar**. 3a ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

FERREIRA, Aline et al. Festival ou Campeonato? Experiências na Ginástica para Todos. **Journal of Physical Education**, v. 35, e3509, 2024.

MENEGALDO, Fernanda Raffi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Ginástica para todos e coletividade: nos meandros da literatura científica. **Motrivivência**, v. 32, n. 61, p. 01–17, 2020. https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e62007

PÉREZ GALLARDO, Jorge Sergio, SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado, A proposta de ginástica geral do Grupo Ginástico Unicamp. In: AYOUB, Eliana., SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado, PÉREZ GALLARDO, Jorge Sergio. (Orgs.). **Coletânea de textos e sínteses do I e II Encontro de Ginástica Geral**. Campinas: Gráfica Central da Unicamp, 1997. p.25-32.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DENTRO DO PROJETO DE EXTENSÃO ECOGYM

DESARROLO PERSONAL Y PROFESIONAL DENTRO DEL PROYECTO DE EXTENSIÓN ECOGYM

PERSONAL AND PROFISSONAL DEVELOPIMENT WITHIN THE ECOGYM EXTENSION PROJECT

João Guilherme Schuatspa
Graduando
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Eduardo Emanuel Honorio
Graduando
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Cristina Lima Moraes
Doutoranda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Soraya Corrêa Domingues
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

RESUMO: A extensão universitária é essencial para a formação dos(as) estudantes, pois permite aplicar os conhecimentos teóricos em situações reais. Isso não só desenvolve habilidades práticas, mas também promove a consciência social e a responsabilidade cidadã. Ao integrar a universidade com a comunidade, essa abordagem enriquece a educação dos(as) discentes, capacitando-os(as) para serem agentes de mudança em uma sociedade mais justa e solidária (Gadotti, 2017). Dentre os diversos projetos de extensão realizados na Universidade Federal do Paraná, o projeto Ecogym tem como objetivo proporcionar a Ginástica para Todos (GPT) para crianças de três a doze anos da comunidade externa e interna da Universidade. A GPT é uma prática que pode trazer inúmeros benefícios pessoais e sociais, fundamentada em princípios como inclusão, criatividade e versatilidade, com foco na formação humana (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto,

2016). Diante disso, o objetivo deste trabalho é discutir como a participação como monitor no Projeto Ecogym, contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos(as) envolvidos(as). Tendo como tema central do projeto a GPT, onde desenvolvemos não somente o(a) aluno(a)/extensionista, mas também o(a) futuro(a) professor(a), nesse caso os(as) monitores(as) do projeto. Para alcançar esse propósito, foram utilizados relatos de experiências de monitores acerca de sua participação no projeto de extensão em questão. Embora possamos encontrar outras práticas que também auxiliam na formação humana, a GPT pode contribuir significativamente para uma formação mais integra, conscientizadora e sensível, especialmente quando orientada para o trabalho inclusivo, democrático, criativo e coletivo. Nesse contexto, oferece-se o aprendizado mútuo e a convivência com diferentes culturas e perfis individuais (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2016). Trabalhando com a GPT, alcançamos não apenas a desmistificação do treinamento autoritário, mas também a abertura de portas para uma abordagem verdadeiramente inclusiva dentro da prática da ginástica. Ao priorizarmos a participação de todos(as), independentemente de idade, corpo, habilidades ou origem, conseguimos criar um ambiente acolhedor que reconhece e valoriza a diversidade e a individualidade de cada indivíduo. Em vez de nos concentrarmos exclusivamente em resultados, conseguimos trabalhar as técnicas, levando uma abordagem que valoriza o desenvolvimento pessoal e o bem-estar. Isso implica na adaptação contínua de nossas técnicas e mitologias para atender essas necessidades específicas de cada indivíduo. Ao adotarmos uma abordagem como a GPT para um projeto de extensão, conseguimos impulsionar não só o crescimento profissional, mas também pessoal dos(as) monitores(as). Tendo a extensão universitária nos trazendo benefícios como integração entre teoria e prática, desenvolvimento de habilidades, responsabilidade social, troca de saberes, estímulo à inovação e criatividade. Quando aliada à prática da GPT, a Extensão Universitária oferece uma plataforma ainda mais rica para o desenvolvimento integral dos(as) estudantes e para o engajamento comunitário (Bahu; Carbinatto, 2016). A GPT, ao promover a formação humana de maneira abrangente e inclusiva, complementa os objetivos da extensão universitária, proporcionando experiências que vão além do desenvolvimento físico. Ela abrange também o aspecto emocional, social e criativo dos(as) participantes. Dessa forma, a integração da GPT com a Extensão Universitária enriquece a formação dos(as) estudantes, podendo trabalhar com todos os fundamentos de ambas, conseguimos desenvolver tanto o lado profissional com a inclusão e novas metodologias, mas também conseguimos desenvolver o lado pessoal do(a) monitor(a), aprimorando suas relações interpessoais, pela relação de universidade e comunidade e ao trabalhar com a diversidade e inclusão. Assim trazendo grandes benefícios para o desenvolvimento pessoal e profissional dos(as) monitores(as) do projeto de extensão.

Palavras-chave: Formação Humana; GPT; Extensão.

RESUMEN: La extensión universitaria es esencial para la formación de los estudiantes, ya que permite aplicar los conocimientos teóricos en situaciones reales. Esto no solo desarrolla

habilidades prácticas, sino que también promueve la conciencia social y la responsabilidad ciudadana. Al integrar la universidad con la comunidad, este enfoque enriquece la educación de los alumnos, capacitándolos para ser agentes de cambio en una sociedad más justa y solidaria (Gadotti, 2017). Entre los diversos proyectos de extensión realizados en la Universidad Federal de Paraná, el proyecto Ecogym tiene como objetivo proporcionar la GPT a niños de tres a doce años de la comunidad externa e interna de la universidad. La GPT es una práctica que puede traer innumerables beneficios personales y sociales, fundamentada en principios como inclusión, creatividad y versatilidad, con un enfoque en la formación humana (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2016). Por lo tanto, el objetivo de este trabajo es discutir cómo la participación como monitor en el Proyecto Ecogym contribuye al desarrollo personal y profesional de los involucrados. Teniendo como tema central del proyecto la GPT, donde no solo se desarrolla al extensionista, sino también al futuro profesor, en este caso los monitores del proyecto. Para lograr este propósito, se utilizaron relatos de experiencias de monitores sobre su participación en el proyecto de extensión en cuestión. Aunque se pueden encontrar otras prácticas que también ayudan en la formación humana, la GPT puede contribuir significativamente a una formación más integral, concientizadora y sensible, especialmente cuando se orienta hacia el trabajo inclusivo, democrático, creativo y colectivo. En este contexto, se ofrece el aprendizaje mutuo y la convivencia con diferentes culturas y perfiles individuales (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2016). Al trabajar con la GPT, logramos no solo desmitificar el entrenamiento autoritario, sino también abrir puertas a un enfoque verdaderamente inclusivo dentro de la práctica de la gimnasia. Al priorizar la participación de todos, independientemente de la edad, el cuerpo, las habilidades o el origen, podemos crear un ambiente acogedor que reconoce y valora la diversidad y la individualidad de cada uno. En lugar de centrarnos exclusivamente en los resultados, podemos trabajar en las técnicas, adoptando un enfoque que valore el desarrollo personal y el bienestar. Esto implica una adaptación continua de nuestras técnicas y mitologías para satisfacer estas necesidades específicas de cada individuo. Al adoptar un enfoque como el de la GPT para un proyecto de extensión, podemos impulsar no solo el crecimiento profesional, sino también personal de los monitores. La extensión universitaria nos brinda beneficios como la integración entre teoría y práctica, el desarrollo de habilidades, la responsabilidad social, el intercambio de conocimientos, el estímulo a la innovación y la creatividad. Cuando se une a la práctica de la GPT, la extensión universitaria ofrece una plataforma aún más rica para el desarrollo integral de los estudiantes y para el compromiso comunitario (Bahu; Carbinatto, 2016). La GPT, al promover la formación humana de manera integral e inclusiva, complementa los objetivos de la extensión universitaria, proporcionando experiencias que van más allá del desarrollo físico. También abarca los aspectos emocionales, sociales y creativos de los participantes. De esta manera, la integración de la GPT con la extensión universitaria enriquece la formación de los estudiantes, ya que, al trabajar con todos los fundamentos de ambas, podemos desarrollar tanto el lado profesional con la inclusión y nuevas metodologías, como el lado personal del monitor, mejorando sus relaciones interpersonales, a través de la relación entre la universidad y la comunidad y al trabajar con la diversidad e inclusión. Esto conlleva grandes beneficios para el desarrollo personal y profesional de los monitores del proyecto de extensión.

Palabras clave: Formación Humana; GPT; Extensión.

ABSTRACT: University extension is essential for students' education as it allows them to apply theoretical knowledge in real situations. This not only develops practical skills but also fosters social awareness and civic responsibility. By integrating the university with the community, this approach enriches students' education, empowering them to be agents of change in a fairer and more supportive society (Gadotti, 2017). Among the various extension projects at the Federal University of Paraná, the Ecogym project aims to provide Gymnastics for All (GFA) to children aged three to twelve from both the external and internal university community. GFA is a practice that can bring numerous personal and social benefits, based on principles such as inclusion, creativity, and versatility, with a focus on human development (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2016). Given this, the goal of this work is to discuss how participating as a monitor in the Ecogym Project contributes to the personal and professional development of those involved. With GFA as the central theme of the project, we develop not only the student/extensionist but also the future teacher, in this case, the project monitors. To achieve this purpose, reports from monitors about their participation in the extension project were used. Although other practices also aid in human development, GFA can significantly contribute to a more integrated, conscious, and sensitive formation, especially when geared towards inclusive, democratic, creative, and collective work. In this context, mutual learning and coexistence with different cultures and individual profiles are offered (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2016). Working with GFA, we achieve not only the demystification of authoritarian training but also the opening of doors to a truly inclusive approach within the practice of gymnastics. By prioritizing the participation of all, regardless of age, body, abilities, or origin, we can create a welcoming environment that recognizes and values the diversity and individuality of each person. Instead of focusing exclusively on outcomes, we manage to work on techniques, adopting an approach that values personal development and well-being. This implies the continuous adaptation of our techniques and methodologies to meet these specific needs of each individual. By adopting an approach like GFA for an extension project, we not only boost the professional growth but also the personal growth of the monitors. With university extension bringing benefits such as integration between theory and practice, skills development, social responsibility, exchange of knowledge, stimulation of innovation, and creativity. When combined with the practice of GFA, University Extension offers an even richer platform for the comprehensive development of students and community engagement (Bahu; Carbinatto, 2016). GFA, by promoting comprehensive and inclusive human formation, complements the objectives of university extension, providing experiences that go beyond physical development. It also encompasses the emotional, social, and creative aspects of the participants. Thus, the integration of GFA with University Extension enriches students' education, allowing us to work with all the fundamentals of both, we can develop not only the professional side with inclusion and new methodologies but also the personal side of the monitor, improving their interpersonal relationships, through the relationship of university and community and by

working with diversity and inclusion. This brings great benefits to the personal and professional development of the monitors in the extension project.

Keywords: Human Formation; GFA; Extension.

REFERÊNCIAS:

BAHU, Ligia Zagorac; CARBINATTO, Michele Viviene. Extensão universitária e Ginástica para Todos: contribuições à formação profissional. **Conexões**, v. 14, n. 3, p. 46–70, 2016.

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária na Perspectiva da Educação Popular. Revista de Educação Popular, v.15, n.1-18, p. 1-18, 2017.

TOLEDO, Eliana; TSUKAMOTO, Mariana; CARBINATTO, Michele V. Fundamentos da Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, Myrian (org.). **Fundamentos das ginásticas**. São Paulo: Fontoura, 2016. p. 21-46.

DIA DO DESAFIO EM COARI/AM: EXPERIÊNCIAS COM A PRÁTICA DA GPT EM UMA ESCOLA

DÍA DEL DESAFÍO EN COARI/AM: EXPERIENCIAS CON LA PRÁCTICA DE LA GPT EN UNA ESCUELA

CHALLENGE DAY IN COARI/AM: EXPERIENCES WITH THE PRACTICE OF GPT IN A SCHOOL

Ádria Monique Santarém Porto
GraduandaUniversidade Federal do Amazonas - ICSEZ - UFAM
Jessika Barros Moreira
Especialista
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ – UFAM
Diego Pantoja Nascimento
Especialista
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ – UFAM
Lionela da Silva Coreia
Doutora
Universidade Federal do Amazonas - FEFF- UFAM
Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde
Doutor
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ – UFAM
Prodagin – Grupo de Estudo e Pesquisa em Dança, Atividades Circenses e Ginástica

RESUMO: Ayoub (2007) menciona que a Ginástica para Todos (GPT), também conhecida como ginástica geral (GG) dentro do documento Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tem sua origem ligada à história da Federação Internacional de Ginástica (FIG), a mais antiga entre todas as associações esportivas internacionais, e foi concebida de forma democrática. De acordo com a FIG, a ginástica geral é uma modalidade ampla, baseada em atividades ginásticas, que incorpora uma variedade de manifestações, incluindo danças, expressões folclóricas e jogos, apresentados por meio de atividades livres e criativas. A ginástica acessível e inclusiva para todos é uma prática que fomenta a saúde, o bem-estar e a integração social através do movimento físico. É uma excelente maneira de estimular a prática de exercícios e favorecer a inclusão de indivíduos de todas as idades, capacidades e habilidades. O evento global conhecido como "Dia do Desafio" convida as pessoas a se envolverem em atividades físicas por pelo menos 15 minutos, servindo como uma oportunidade para destacar a importância do exercício físico e seus impactos benéficos na saúde e no bem-estar mental. O relato trata-se de uma experiência vivenciada com a prática da GPT, desenvolvida no dia do Desafio no ano de 2022. A experiência pedagógica ocorreu em uma escola pública municipal do município de Coari (AM), junto a alunos do Ensino Fundamental I. A GPT foi estruturada de início com um aquecimento, focado em preparar o corpo para a atividade, logo em seguida foram

apresentados e demonstrados os passo a passos e oferecendo opções de intensidade para atender as necessidades individuais dos participantes, incentivando a participação ativa de todos, promovendo um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e respeitoso. Os resultados esperados foram alcançados uma vez que o dia do desafio tem por objetivo reunir o maior número de pessoas praticando uma atividade física e a prática da GPT na escola promoveu a inclusão dos alunos de diferentes habilidades e condições físicas, permitindo que todos participassem ativamente da atividade física proposta independente de suas capacidades físicas. Após concluir a atividade de GPT durante o Dia do Desafio, os envolvidos experimentaram uma sensação de realização tanto individual quanto coletiva, ao mesmo tempo em que fortalecem valores como cooperação e integração com a comunidade escolar. Destacando-se a importância de praticar regularmente atividades inclusivas, como a GPT, que trazem uma significativa contribuição para o bem-estar físico, mental e social dos praticantes, fomentando um modo de vida saudável e integrado. Dessa forma, podemos observar a importância desse dia, onde os educando foram desafiados a praticar e com isso se permitiram experimentar e usufruir das atividades proposta, pois assim como a GPT o dia do desafio surge exatamente para incluir aqueles educandos que por algum motivo ou até mesmo a falta de incentivo não participam das atividades físicas e com a inserção da GPT esses alunos tendem a participar devido as atividades serem lúdicas e inclusivas permitindo exatamente o objetivo dessa campanha que é o desafio a participar e a praticar de atividades físicas.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Escola; Experiências.

RESUMEN: Ayoub (2007) menciona que la Gimnasia para Todos (GPT), también conocida como gimnasia general (GG) dentro del documento Base Nacional Común Curricular (BNCC), tiene su origen ligado a la historia de la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) la más antigua de todas las asociaciones deportivas internacionales, y fue concebida de forma democrática. De acuerdo con la FIG, la gimnasia general es una modalidad amplia, basada en actividades gimnastas, que incorpora una variedad de manifestaciones, incluyendo danzas, expresiones folclóricas y juegos, presentados por medio de actividades libres y creativas. La gimnasia accesible e inclusiva para todos es una práctica que fomenta la salud, el bienestar y la integración social a través del movimiento físico. Es una excelente manera de estimular la práctica de ejercicios y favorecer la inclusión de individuos de todas las edades, capacidades y habilidades. El evento global conocido como "Día del Desafío" invita a las personas a participar en actividades físicas durante al menos 15 minutos, sirviendo como una oportunidad para destacar la importancia del ejercicio físico y sus impactos beneficiosos en la salud y el bienestar mental. El relato es una experiencia vivida con la práctica de la GPT, desarrollada en el día del Desafío en el año 2022. La experiencia pedagógica tuvo lugar en una escuela pública municipal del municipio de Coari (AM), junto a alumnos de la Enseñanza Primaria I. La GPT fue estructurada de inicio con un calentamiento, enfocado en preparar el cuerpo para la actividad, Enseguida se presentaron y demostraron los pasos a pasos y ofreciendo opciones de intensidad para atender las necesidades individuales de los participantes, incentivando la participación activa de todos, promoviendo un ambiente escolar acogedor, inclusivo y respetuoso. Los resultados esperados fueron alcanzados ya que el día del desafío tiene por objetivo reunir el mayor número de personas practicando una actividad física y la práctica de la GPT en la escuela

promovió la inclusión de los alumnos de diferentes habilidades y condiciones físicas, permitiendo que todos participaran activamente de la actividad física propuesta independientemente de sus capacidades físicas. Después de completar la actividad de GPT durante el Día del Desafío, los involucrados experimentaron una sensación de logro tanto individual como colectiva, al tiempo que fortalecen valores como la cooperación y la integración con la comunidad escolar. Destacando la importancia de practicar regularmente actividades inclusivas, como la GPT, que aportan una significativa contribución al bienestar físico, mental y social de los practicantes, fomentando un modo de vida saludable e integrado. De esa forma, podemos observar la importancia de ese día, donde los educando fueron desafiados a practicar y con eso se permitieron experimentar y disfrutar de las actividades propuestas, pues así como la GPT el día del desafío surge exactamente para incluir aquellos educandos que por alguna razón o incluso la falta de incentivo no participan de las actividades físicas y con la inserción de la GPT esos alumnos tienden a participar debido a las actividades sean lúdicas e inclusivas permitiendo exactamente el objetivo de esa campaña que es el desafío a participar y a practicar de actividades físicas.

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Escuela; Experiencias.

ABSTRACT: Ayoub (2007) mentions that Gymnastics for All (GPT), also known as general gymnastics (GG) within the National Base document Common Curriculum (BNCC), has its origin linked to the history of the International Gymnastics Federation (FIG)the oldest of all international sports associations, and was conceived democratically. According to FIG, general gymnastics is a broad modality, based on gymnastic activities, which incorporates a variety of manifestations, including dances, folk expressions and games, presented through free and creative activities. Accessible and inclusive gymnastics for all is a practice that promotes health, well-being and social integration through physical movement. It is an excellent way to stimulate exercise and promote the inclusion of individuals of all ages, abilities and abilities. The global event known as "Challenge Day" invites people to engage in physical activity for at least 15 minutes, serving as an opportunity to highlight the importance of physical exercise and its beneficial impacts on health and mental well-being. The report is an experience with the practice of GPT, developed on the day of the Challenge in 2022. The pedagogical experience took place in a municipal public school in the city of Coari (AM), with students of Elementary School I. The GPT was initially structured with a heating, focused on preparing the body for the activity, Soon after were presented and demonstrated step by step and offering intensity options to meet the individual needs of participants, encouraging active participation of all, promoting a welcoming, inclusive and respectful school environment. The expected results were achieved since the day of the challenge aims to bring together the largest number of people practicing a physical activity and the practice of GPT in school promoted the inclusion of students of different abilities and physical conditions, allowing everyone to actively participate in the proposed physical activity independent of their physical capacities. After completing the GPT activity during Challenge Day, those involved experienced a sense of achievement both individually and collectively, while strengthening values such as cooperation and integration with the school community. Highlighting the importance of regularly practicing inclusive activities, such as GPT, which bring a significant contribution to the physical, mental and social well-being of practitioners,

fostering a healthy and integrated way of life. Thus, we can observe the importance of this day, where the students were challenged to practice and thus allowed themselves to experience and enjoy the proposed activities, as well as the GPT the day of the challenge arises exactly to include those students who for some reason or even the lack of incentive do not participate in physical activities and with the insertion of the GPT these students tend to participate due to the activities are playful and inclusive allowing exactly the goal of this campaign that is the challenge to participate and practice physical activities.

Keywords: Gymnastics for All; School; Experiences.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. *Ginástica geral e educação física escolar*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

DO "ALADDIN" AO "TRABALHADOR BRASILEIRO"

DE "ALADINO" AL "TRABAJADORES BRASILEÑOS"

FROM "ALADDIN" TO THE " BRAZILIAN WORKER"

Yasmin de Brito Souto Maior
Especialista
Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas, Limeira, SP

Eliana de Toledo
Livre Docente
Curso de Ciências do Esporte, Faculdade de Ciências Aplicadas - Unicamp
Programa de Pós-Graduação em Educação Física – FEF- Unicamp
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

RESUMO: Os contatos com a Ginástica podem se dar ao longo da vida, nos mais diferentes contextos e das mais variadas formas. O objetivo deste trabalho é narrar as mudanças vividas pela experiência com diferentes práticas gímnicas ao longo de 20 anos, consolidando-se na Ginástica para Todos (GPT). Conheci o mundo ginástico quando tinha apenas 4 anos, ao praticar a então ginástica olímpica, num projeto com foco em apresentações coletivas como também treinamentos nos aparelhos ginásticos. A professora Eliane Pismel utilizava uma metodologia pedagógica acolhedora, desafiadora e criativa, sobretudo para a elaboração das coreografias, mesmo que com sua maior orientação. A mais marcante foi uma sobre o filme "Aladdin", que foi apresentada em vários eventos e festivais na região da cidade de Indaiatuba. Na adolescência fiquei afastada dessa prática, até entrar para a Faculdade de Educação Física (FEF) da UNICAMP, e me deparar novamente com o universo ginástico. Durante a graduação participei do grupo de Ginástica Geral da Faculdade de Educação Física (GGFEF), projeto de extensão de Ginástica Geral (GG) que se baseava nas propostas metodológicas do Grupo Ginástico Unicamp (Paoliello et al., 2014). E nesta fase de minha vida, como graduanda, me apresentei no Festival Interno da FEF. Dessa vez, a coreografia apresentada no festival foi constituída de forma mais coletiva e colaborativa, sob a mediação dos monitores do projeto. Na turma tínhamos alunos dos vários cursos universitários e cada um com sua bagagem individual somava ao grupo, trazendo um sentimento de cumplicidade, além de um ambiente desafiador, criativo e acolhedor novamente, porém sob uma nova perspectiva, saindo do papel do agente passivo (que

recebe a coreografia pronta pela professora) indo para o papel do agente ativo (que constrói a coreografia junto com seus companheiros do grupo). Uma experiência que foi redimensionada, agora no mercado de trabalho, atuo como técnica de laboratório para a Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), para o curso de Ciências do Esporte nela existente. Minha atribuição é conceder apoio às aulas de graduação, atividades de pesquisa e projetos de extensão. E novamente me aproximei da experiência da prática da agora Ginástica para Todos (GPT), no projeto de extensão Grupo Ginástico Lapegi Unicamp, do Laboratório de Pesquisa e Experiências em Ginástica (LAPEGI). Treinamos e aprendemos juntos, onde cada um contribui com suas experiências anteriores, trabalhando sempre de forma coletiva, criamos coreografias e nos apresentamos em eventos. Como integrante do LAPEGI participei de algumas apresentações: Fórum Internacional de Ginástica para Todos, Festival Interno da FEF, Festival Interno da FCA, Festival de Ginástica da Prefeitura de Limeira, CONGPT e Gym Brasil. As últimas participações em dezembro de 2023, foram marcantes, não somente como ginasta, mas também como congressista, em outro estado (Goiás). O congresso foi incrível, conheci e reencontrei pessoas de outros estados que "respiram" ginástica no seu cotidiano, participei de oficinas que contribuíram tanto para minha formação como ginasta, mas também técnica de laboratório de um Curso de Ciências do Esporte, permitindo desenvolver atividades com segurança aos alunos. E assim a ginástica fez e ainda continua fazendo parte da minha vida, de forma pessoal e profissional, sobretudo pela forma com a qual o LAPEGI trabalha, com acolhimento, e favorecimento do empoderamento, amizade e autonomia.

Palavras-chave: coreografia;construção;abordagens

RESUMEN: El contacto con la gimnasia puede producirse a lo largo de toda la vida, en los contextos más diferentes y de las formas más variadas. El objetivo de este artículo es contar la historia de los cambios experimentados a través de diferentes prácticas gimnásticas a lo largo de 20 años, consolidándose en la Gimnasia para Todos (GPT). Conocí el mundo de la gimnasia cuando sólo tenía 4 años, practicando gimnasia olímpica en un proyecto que se centraba en las actuaciones colectivas, así como en el entrenamiento en aparatos gimnásticos. La profesora, Eliane Pismel, utilizaba una metodología pedagógica acogedora, estimulante y creativa, sobre todo a la hora de preparar las coreografías, aunque fuera bajo su dirección. El más memorable fue uno sobre la película "Aladino", que se proyectó en varios eventos y festivales de la región de la ciudad de Indaiatuba. De adolescente, me alejé de esta práctica hasta que ingresé en la Facultad de Educación Física (FEF) de la UNICAMP y volví a encontrarme con el mundo de la gimnasia. Durante la carrera, participé del grupo de Gimnasia General de la Facultad de Educación Física (GGFEF), un proyecto de extensión de la Gimnasia General (GG) basado en las propuestas metodológicas del Grupo de Gimnasia de la Unicamp (Paoliello et al., 2014). Y en esta etapa de mi vida, como estudiante, actué en el Festival Interno de la FEF. Esta vez, la coreografía presentada en el festival fue elaborada de forma más colectiva y colaborativa, bajo la mediación de los monitores del proyecto. En la clase teníamos alumnos de varios cursos universitarios y cada uno con su bagaje individual se sumó al grupo, aportando una sensación de complicidad, así como un ambiente de nuevo desafiante, creativo y acogedor, pero desde una nueva perspectiva,

alejándose del papel de agente pasivo (que recibe la coreografía preparada por el profesor) para el papel de agente activo (que construye la coreografía junto con sus compañeros de grupo). Una experiencia redimensionada, ahora en el mercado laboral, trabajo como técnico de laboratorio para la Facultad de Ciencias Aplicadas (FCA), para el curso de Ciencias del Deporte que allí se imparte. Mi trabajo consiste en dar apoyo a las clases de licenciatura, a las actividades de investigación y a los proyectos de extensión. Y de nuevo me encontré con la experiencia de practicar Gimnasia para Todos (GPT) en el proyecto de extensión del Grupo de Gimnasia Lapegi Unicamp, dirigido por el Laboratorio de Investigación y Experiencias en Gimnasia (LAPEGI). Entrenamos y aprendemos juntos, donde todos aportan sus experiencias previas, siempre trabajando colectivamente, creando coreografías y actuando en eventos. Como miembro de LAPEGI participé en varias presentaciones: Foro Internacional de Gimnasia para Todos, Festival Interno de la FEF, Festival Interno de la FCA, Festival de Gimnasia de la Municipalidad de Limeira, CONGPT y Gym Brasil. Mi última participación en diciembre de 2023 fue notable, no sólo como gimnasta, sino también como diputado, en otro estado (Goiás). El congreso fue increíble, conocí y me reencontré con personas de otros estados que "respiran" gimnasia en su día a día, participé en talleres que contribuyeron tanto a mi formación como gimnasta, pero también como técnico de laboratorio en un curso de Ciencias del Deporte, lo que me permitió desarrollar actividades con seguridad para los alumnos. Y así, la gimnasia ha formado y sigue formando parte de mi vida, tanto personal como profesionalmente, sobre todo por la forma de trabajar de LAPEGI, acogiendo a las personas y favoreciendo el empoderamiento, la amistad y la autonomía.
Palabras clave: coreografía;construcción;enfoques

ABSTRACT: Contact with gymnastics can occur throughout life, in the most different contexts and in the most varied ways. The aim of this paper is to tell the story of the changes undergone by the experience with different gymnastic practices over the course of 20 years, consolidating in Gymnastics for All (GFA). I got to know the world of gymnastics when I was just 4 years old, practicing Olympic gymnastics in a project that focused on collective performances as well as training on gymnastics apparatus. The teacher, Eliane Pismel, used a welcoming, challenging and creative pedagogical methodology, especially when it came to preparing the choreographies, even with her greater guidance. The most striking was one about the movie "Aladdin", which was presented at various events and festivals in the region of the city of Indaiatuba. During my teenage years, I stayed away from this practice until I entered the Faculty of Physical Education (FEF) at UNICAMP and came across the world of gymnastics again. During my undergraduate studies, I took part in the General Gymnastics group at the Faculty of Physical Education (GGFEF), a General Gymnastics (GG) extension project based on the methodological proposals of the Unicamp Gymnastics Group (Paoliello et al., 2014). And at this stage of my life, as an undergraduate, I performed at the FEF Internal Festival. This time, the choreography presented at the festival was put together in a more collective and collaborative way, under the mediation of the project monitors. In the class we had students from various university courses and each one with their individual background added to the group, bringing a feeling of complicity, as well as a challenging, creative and welcoming environment again, but from a new perspective, moving away from the role of

the passive agent (who receives the choreography ready by the teacher) to the role of the active agent (who builds the choreography together with their group mates). An experience that has been re-dimensioned, now in the job market, I work as a laboratory technician for the Faculty of Applied Sciences (FCA), for the Sports Sciences course there. My job is to provide support for undergraduate classes, research activities and extension projects. And once again I came across the experience of practicing Gymnastics for All (GFA) in the Lapegi Unicamp Gymnastics Group extension project, run by the Laboratory for Research and Experiences in Gymnastics (LAPEGI). We train and learn together, where everyone contributes their previous experiences, always working collectively, creating choreographies and performing at events. As a member of LAPEGI I took part in a number of presentations: International Gymnastics for All Forum, FEF Internal Festival, FCA Internal Festival, Limeira City Hall Gymnastics Festival, CONGPT and Gym Brasil. My last participation in December 2023 was remarkable, not only as a gymnast, but also as a congressman in another state (Goiás). The congress was incredible, I met and reconnected with people from other states who "breathe" gymnastics in their daily lives, I took part in workshops that contributed both to my training as a gymnast, but also as a laboratory technician on a Sports Science course, allowing me to develop activities safely for the students. And so gymnastics has been and continues to be a part of my life, both personally and professionally, above all because of the way LAPEGI works, welcoming people and fostering empowerment, friendship and autonomy.

Keywords:choreography;construction;approaches

REFERÊNCIAS

PAOLIELLO, Elizabeth et al. Em Rede. In: **Grupo Ginástico Unicamp**: 25 anos. Campinas,SP: Editora da Unicamp, 2014. p.245-256.

EIXO DIALÓGICO ENTRE PESSOAS 60+, CIGNUS E GPT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EJE DIALÓGICO ENTRE PERSONAS DE 60+, CIGNUS Y GPT: UN RELATO DE EXPERIENCIA

DIALOGIC AXIS BETWEEN PEOPLE 60+, CIGNUS, AND GFA: AN EXPERIENCE REPORT

Brenna dos Santos Campos
Graduanda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Edson Bernardo Silva Rezende
Graduando
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Luis Enrique Perez
Mestrando
Universidade Federal de Goiás; Grupo Cignus
Thais Aguiar Rufino
Mestranda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI), Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)
Michelle Ferreira de Oliveira
Doutora
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI), Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)

RESUMO: Este trabalho apresenta um relato da experiência acerca de um projeto de extensão da Universidade Estadual de Goiás (UEG) destinado a pessoas acima de 60 anos. A conexão entre a Ginástica para Todos (GPT) e esse grupo de pessoas idosas é estabelecida pelo grupo Cignus, um projeto extensionista que começou na UEG em 2010 e em 2014/15 expandiu sua atuação para o grupo de pessoas 60+ (Oliveira, 2023). A proposta ocorre de duas maneiras: primeiramente, trata da formação dos discentes dos cursos de Educação Física e Fisioterapia vinculados à UEG e de pessoas da comunidade externa interessadas em aprender sobre os princípios da GPT de modo que participem ativamente do projeto; a segunda está relacionada à atuação desses discentes como protagonistas da ação conforme prevê a resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e nas normativas internas da Universidade. É nesse segundo momento, que os discentes têm atuado de forma direta com o grupo de pessoas 60+, em diversos momentos: na organização e sistematização do grupo; na articulação das atividades práticas; nas atividades de condicionamento físico; no processo de composição coreográfica. Da prática estabelecida e das relações constituídas entre os discentes e a comunidade 60+, ressalta-se a percepção da GPT como uma oportunidade para conectar a produção do

conhecimento adquirido no ensino superior, aplicados ao público específico de pessoas 60+, em busca da promoção na participação ativa, da integração e da melhora da qualidade de vida, além do fortalecimento de vínculos. De acordo com Oliveira (2023), a GPT proporciona um espaço para a expressão de identidades resilientes, promovendo protagonismo, felicidade, processos de autonomia e novos horizontes para a vida. Outro aspecto importante nessa experiência estabelecida entre as pessoas 60+ e o discentes ligados ao grupo Cignus, está relacionada ao formato organizacional do grupo: por um lado, estão vinculados institucionalmente à UEG, por meio do projeto de extensão cadastrado junto à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis, onde são cadastrados como extensionistas e atuam nas atividades propostas durante a semana com as pessoas 60+; por outro lado, desde 2017, devido uma necessidade de organização, para além da extensão universitária, os participantes do grupo instituíram uma Organização não Governamental (OnG), com o nome do projeto de extensão, constituindo um estatuto próprio (Cignus, 2021), nesse contexto, os discentes ao compreenderem como funciona cada uma das vertentes, passam a fazer parte deste outro vínculo e das burocracias. Ressaltamos que, embora existam duas vertentes organizacionais, elas buscam articulação constante e, inclusive, há um termo de convênio entre a OnG e a universidade. Essa parceria, agiliza as ações e captações de recursos, com a finalidade de manter as diferentes ações ativas, sejam no âmbito de materiais ou ainda no que diz respeito às viagens para participação em eventos. O eixo central da proposta do grupo Cignus se fundamenta no diagrama metodológico para a GPT, acompanhando os estudos de Oliveira (2023) articulando a intervenção pedagógica junto com festivais, leitura de mundo e treinos. Esse formato, tem permitido a participação em festivais, fóruns, eventos e no cotidiano local. No que diz respeito as relações estabelecidas, a metodologia de intervenção acompanha os estudos de Scarabelim (2019) e Oliveira (2023) que utilizam da construção coletiva e compartilhada a partir das experiências dos participantes possibilitando a manifestação pessoal dos integrantes do grupo. Por fim, salientamos que sobre nosso mundo vivido em contato com a GPT fica a reflexão de promover a integração e a participação ativa de pessoas aprimorando a qualidade de vida entre os integrantes do grupo, criando redes de comunicação.

Palavras-chave: Gerontologia; Ginástica para Todos; Fortalecimento de vínculos.

RESUMEN: Este trabajo presenta un informe sobre la experiencia de un proyecto de extensión en la Universidad Estadual de Goiás (UEG) dirigido a personas mayores de 60 años. La conexión entre Gimnasia para Todos (GPT) y este grupo de personas mayores es establecida por el grupo Cignus, un proyecto de extensión que comenzó en la UEG en 2010 y en 2014/15 amplió sus operaciones al grupo de personas mayores de 60 años (Oliveira, 2023). La propuesta se da en dos sentidos: en primer lugar, se trata de la formación de estudiantes de carreras de Educación Física y Fisioterapia vinculados a la UEG y de personas de la comunidad externa interesadas en conocer los principios de la GPT para que participen activamente en el proyecto; el segundo está relacionado con el papel de estos estudiantes como protagonistas de la acción prevista en la resolución CNE/CES nº 7, de 18 de diciembre de 2018, que establece las Directrices para la Extensión en la Educación Superior Brasileña y el reglamento interno de la Universidad. Es en este segundo momento

que los estudiantes han trabajado directamente con el grupo de personas 60+, en diferentes momentos: en la organización y sistematización del grupo; en la articulación de actividades prácticas; en actividades de acondicionamiento físico; en el proceso de composición coreográfica. Desde la práctica y las relaciones establecidas entre los estudiantes y la comunidad 60+, surge la percepción de la GPT como una oportunidad para conectar la producción de conocimientos adquiridos en la educación superior, aplicado al público específico de personas 60+, en busca de promoción en activo, participación, integración y mejora de la calidad de vida, además de fortalecer vínculos. Según Oliveira (2023), GPT brinda un espacio para la expresión de identidades resilientes, promoviendo protagonismo, felicidad, procesos de autonomía y nuevos horizontes de vida. Otro aspecto importante de esta experiencia establecida entre personas mayores de 60 años y estudiantes vinculados al grupo Cignus está relacionado con el formato organizativo del grupo: por un lado, están vinculados institucionalmente a la UEG, a través del proyecto de extensión registrado ante el Decanato de Extensión y Estudiantes. Asuntos, donde se registran como trabajadores de extensión y trabajan en las actividades propuestas durante la semana con personas mayores de 60 años; por otro lado, desde 2017, por una necesidad de organización, además de la extensión universitaria, los participantes del grupo constituyeron una Organización No Gubernamental (ONG), con el nombre del proyecto de extensión, constituyendo su propio estatuto (Cignus, 2021).), en este contexto, cuando los estudiantes entienden cómo funcionan cada aspecto, pasan a ser parte de ese otro eslabón y de las burocracias. Destacamos que, si bien hay dos aspectos organizativos, se busca una coordinación constante e incluso existe un convenio entre la ONG y la universidad. Esta alianza acelera las acciones y la recaudación de fondos, con el objetivo de mantener activas diferentes acciones, ya sea en términos de materiales o de viajes para participar en eventos. El eje central de la propuesta del grupo Cignus se basa en el diagrama metodológico del GPT, siguiendo los estudios de Oliveira (2023) articulando la intervención pedagógica junto con los festivales, la lectura del mundo y la formación. Este formato ha permitido la participación en festivales, foros, eventos y en la vida cotidiana local. En cuanto a las relaciones establecidas, la metodología de intervención sigue los estudios de Scarabelim (2019) y Oliveira (2023) que utilizan la construcción colectiva y compartida a partir de las experiencias de los participantes, posibilitando la expresión personal de los miembros del grupo. Finalmente destacamos que nuestro mundo vivido en contacto con GPT es el reflejo de promover la integración y participación de las personas, mejorando la calidad de vida de los miembros del grupo, creando redes de comunicación.

Palabras clave: Gerontología; Gimnasia para Todos; Fortalecimiento de lazos.

ABSTRACT: This paper presents a report on the experience of an extension project at the Goiás State University (GSU) aimed at people over 60. The connection between Gymnastics for All (GPT) and this group of elderly people is established by Cignus group, an extension project that began at GSU in 2010 and in 2014/15 expanded its operations for a group of 60+ people (Oliveira, 2023). The proposal occurs in two ways: firstly, it deals with the training of students in Physical Education and Physiotherapy courses linked to GSU and people from the external community interested in learning about the GFA principles so that they actively participate in the project; the second is related to the role of these students as the

action protagonists as provided for in CNE/CES resolution nº 7, of December 18, 2018, which establishes the Guidelines for Extension in Brazilian Higher Education and the University's internal regulations. It is in this second moment that the students have worked directly with the group of 60+ people, at different times: in the group organization and systematization; in the practical activities' articulation; in physical conditioning activities; in the choreographic composition process. From the established practice and the relationships established between students and the 60+ community, the perception of GFA as an opportunity to connect knowledge production acquired in higher education, applied to the specific audience of people 60+, in search of promotion in active participation, integration and improving life quality, in addition to strengthening bonds. According to Oliveira (2023), GFA provides an expression space for the resilient identities, promoting protagonism, happiness, autonomy processes and new life horizons. Another important aspect of this experience established between people 60+ and students linked to Cignus group is related to the group's organizational format: on the one hand, they are institutionally linked to GSU, through the extension project registered with the Dean of Extension and Student Affairs, where they are registered as extension workers and work in the proposed activities during the week with people 60+; on the other hand, since 2017, due to a need for organization, in addition to university extension, the group participants established a Non-Governmental Organization (NGO), with the extension project´s name, constituting its own statute (Cignus, 2021), In this context, when students understand how each aspect works, they become part of this other link and of the bureaucracies. We emphasize that, although there are two organizational aspects, they seek constant coordination and there is even an agreement between the NGO and the university. This partnership speeds up actions and fundraising, with the purpose of keeping different actions active, whether in terms of materials or about travel to participate in events. The central axis of Cignus group's proposal is based on the methodological diagram for GFA, following the studies of Oliveira (2023) articulating the pedagogical intervention together with festivals, reading the world and training. This format has allowed participation in festivals, forums, events and in local daily life. Regarding established relationships, the intervention methodology follows the studies by Scarabelim (2019) and Oliveira (2023) that use collective and shared construction based on the experiences of the participants, enabling the personal expression of group members. Finally, we emphasize that our world lived in contact with GPT is the reflection of promoting the integration and active participation of people, improving the quality of life among group members, creating communication networks.

Keywords: Gerontology; Gymnastics for All; Strengthening Bonds.

REFERÊNCIAS

CIGNUS. Estatuto Organização Não Governamental Cignus. Constituída em 28 de novembro de 2017. Registro em cartório – protocolo 1710447, fevereiro de 2021.

OLIVEIRA, Michelle Ferreira de. **'Mulher, não te deixes castrar'**: de Freire às Coras pela Ginástica para todos. 2023. 1 recurso online (181 p.) Tese (doutorado) - Universidade

Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/16251. Acesso em: 9 abr. 2024.

PATRICIO, T. L.; CARBINATTO, M. V. Merleau-Ponty e Ginástica para Todos: repensando paradigmas na educação física/esporte. **Conexões**, v. 19, p. e021025-e021025, 2021. https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8661275 Acesso: 05/04/2024.

SCARABELIM, M. L. A. **Um diagnóstico da formação de treinadores brasileiros que atuam na ginástica para todos**. 157f. 2019. Dissertação de mestrado (mestrado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2019.

UEG. **Ginástica para todos com idosos na UEG** – CIGNUS UNATI. Universidade Estadual de Goiás. Plataforma Pégasus. Protocolo, 2014PRE0100001, deferido na Câmara de Extensão, 2014.

ENTRELAÇOS ENTRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A DOCÊNCIA ESCOLAR NA GINÁSTICA PARA TODOS

INTERLACIONES ENTRE LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA Y LA DOCENCIA ESCOLAR EN GIMNASIA PARA TODOS

INTERLATIONSHIPS BETWEEN UNIVERSITY EXTENSION AND SCHOOL TEACHING IN GYMNASTICS FOR ALL

Janaína Maria Oliveira Lima
Graduada
Universidade Federal do Paraná e Rede Municipal de Ensino de Curitiba, GymCorpo

Maria Clara Rabelo Jaime
Graduada
Universidade Federal do Paraná e Rede Municipal de Ensino de Curitiba, GymCorpo

Luciane Mitsue Kato Yamada
Especialista
Rede Municipal de Ensino de Curitiba

Thayany Nayara Bardi do Carmo de Carvalho
Especialista
Rede Municipal de Ensino de Curitiba

Soraya Corrêa Domingues
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

RESUMO: A extensão universitária estabelece/concretiza a relação entre a comunidade externa e a universidade, garantida pelo Artigo 207 da Constituição Federal Brasileira (Brasil, 1988). De modo que a participação e o contato com projetos extensionistas, alinhado ao ensino e a pesquisa, pode contribuir significativamente à formação de professores(as) no campo gímnico (Batista *et al.*, 2023; Bahu; Carbinatto, 2016; Leles *et al.*, 2016). Ademais, a Ginástica está presente como unidade temática da Educação Física Escolar, no âmbito básico e formal de ensino, tanto em currículos municipais quanto em referenciais nacionais de educação (Brasil, 2018). Na cidade de Curitiba, de acordo com seus documentos curriculares norteadores (Curitiba, 2020), a Ginástica deve

ser trabalhada durante o primeiro trimestre nas aulas de Educação Física Escolar, compreendendo a Ginástica para Todos (GpT) como prática gímnica que deve ser abordada ao longo dos anos do Ensino Fundamental. Desta forma, considerando que os conteúdos gímnicos possuem desafios a serem superados no campo escolar (Costa *et al.*, 2016), a relação direta e indireta entre professores(as) da rede básica de ensino e a extensão universitária no campo gímnico, podem contribuir para o desenvolvimento de uma Ginástica Escolar significativa e de qualidade por meio da GpT. Deste modo, este relato de experiência tem por objetivo identificar os aspectos percebidos entre a participação/contato com a extensão universitária e a docência escolar no campo da Ginástica para Todos. Participaram deste trabalho quatro professoras de Educação Física, atuantes na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (Paraná), com estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir da análise e observação de suas próprias aulas de GpT durante o primeiro trimestre de 2024. Destaca-se que as quatro docentes são autoras deste trabalho como pesquisadoras da própria prática e realizam tal estudo via relato de experiência. Ademais, duas professoras possuem relação direta com os Projetos Extensionistas GymCorpo/UFPR (grupo universitário de GpT) e Ecogym/UFPR (atividades de GpT com crianças), estabelecendo o elo entre a universidade-escola e as professoras de Educação Física. Assim sendo, abordar a Ginástica escolar a partir da GpT com diálogo extensionista possibilita qualificar e desenvolver o planejamento de aulas e atividades com características aprendidas para além da graduação em Educação Física como a especificidade das ajudas manuais em movimentos complexos; criatividade na utilização de equipamentos não convencionais e criação de materiais; e a prática dialógica, valorizando as diversas potencialidades dos estudantes. Para além disso, o diálogo escola e universidade através da extensão permite realizar atividades diversificadas pelo aumento de repertório oportunizado, como trocas de experiências e apoio entre docentes; a interligação dos saberes vivenciados com a pesquisa científica e a possibilidade de levar os estudantes à universidade, a fim de realizar aulas com os grupos extensionistas e diálogos em GpT. Portanto, compreende-se que essa relação através de Projetos de Extensão é extremamente benéfica ao cotidiano escolar e atua na formação continuada dos profissionais da educação. Da mesma maneira, o vínculo entre professores(as) participantes e egressos da extensão com outros docentes atuantes da Rede Municipal de Ensino, qualifica os conhecimentos gímnicos, possibilitando a troca de saberes, ampliando a qualidade do ensino e valorizando a Ginástica para Todos na escola.

Palavras-chave: Educação Física escolar; Extensão Universitária; Ginástica para Todos.

RESUMEN: La extensión universitaria establece/concreta la relación entre la comunidad externa y la universidad, garantizada por el artículo 207 de la Constitución Federal brasileña (Brasil, 1988). Así, la participación y el contacto con proyectos de extensión, alineados con la docencia y la investigación, pueden contribuir significativamente a la formación de docentes en el campo de la gimnasia (Batista *et al.*, 2023; Bahu; Carbinatto, 2016; Leles *et al.*, 2016). Además, la Gimnasia está presente como unidad temática de la Educación Física Escolar, en el ámbito básico y formal de la enseñanza, tanto en los currículos municipales como en las referencias educativas nacionales (Brasil, 2018). En la ciudad de Curitiba, de acuerdo con sus documentos orientadores curriculares (Curitiba,

2020), la Gimnasia debe ser trabajada durante el primer trimestre en las clases de Educación Física Escolar, incluyendo Gimnasia para Todos (GpT) como una práctica gimnástica que debe ser abordada a lo largo de los años de Primaria. Así, considerando que los contenidos de gimnasia tienen retos a superar en el ámbito escolar (Costa et al., 2016), la relación directa e indirecta entre los docentes de la red de educación básica y la extensión universitaria en el ámbito de la gimnasia, puede contribuir al desarrollo de una Gimnasia Escolar significativa y de calidad a través de la GpT. Así, este relato de experiencia tiene como objetivo identificar los aspectos percibidos entre la participación/contacto con la extensión universitaria y la enseñanza escolar en el campo de la Gimnasia para Todos. Cuatro profesores de Educación Física, que actúan en la Red Municipal de Educación de Curitiba (Paraná), con alumnos de los primeros años de la Escuela Básica, participaron de este trabajo, a partir del análisis y observación de sus propias clases de GpT durante el primer trimestre de 2024. Cabe destacar que los cuatro profesores son autores de este trabajo como investigadores de su propia práctica y realizan este estudio a través de relatos de experiencia. Además, dos profesores tienen relación directa con los Proyectos de Extensión GymCorpo/UFPR (grupo universitario GpT) y Ecogym/UFPR (actividades GpT con niños), estableciendo el vínculo entre la universidad-escuela y los profesores de Educación Física. Por lo tanto, abordar la gimnasia escolar desde la GpT con diálogo extensionista posibilita cualificar y desarrollar la planificación de clases y actividades con características aprendidas más allá de la graduación en Educación Física, como la especificidad de las ayudas manuales en movimientos complejos; creatividad en el uso de equipos no convencionales y creación de materiales; y la práctica dialógica, valorando las diversas potencialidades de los estudiantes. Además, el diálogo entre la escuela y la universidad a través de la extensión permite diversificar las actividades aumentando el repertorio proporcionado, como el intercambio de experiencias y el apoyo entre docentes; la interconexión del conocimiento experimentado con la investigación científica y la posibilidad de llevar a los estudiantes a la universidad, con el fin de realizar clases con grupos de extensión y diálogos en GpT. Por lo tanto, se entiende que esta relación a través de los Proyectos de Extensión es sumamente beneficiosa para la rutina escolar y actúa en la formación continua de los profesionales de la educación. De la misma manera, el vínculo entre los docentes participantes y egresados de la extensión con otros docentes que trabajan en la Red Educativa Municipal, cualifica los conocimientos gimnásticos, posibilitando el intercambio de conocimientos, aumentando la calidad de la enseñanza y valorando la Gimnasia para Todos en la escuela.

Palabras clave: Educación Física escolar; Extensión Universitaria; Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: Extension programs establishes/concretizes the relationship between the external community and the university, guaranteed by Article 207 of the Brazilian Federal Constitution (Brasil, 1988). Thus, participation and contact with extension projects, aligned with teaching and research, can contribute significantly to the education of teachers in the field of gymnastics (Batista *et al.,* 2023; Bahu; Carbinatto, 2016; Leles *et al.,* 2016). In addition, Gymnastics is present as a thematic unit of School Physical Education, in the basic and formal scope of teaching, both in municipal curricula and in national education references (Brasil, 2018). In the city of Curitiba, according to its guiding curriculum

documents (Curitiba, 2020), Gymnastics should be worked on during the first trimester in School Physical Education classes, including Gymnastics for All (GfA) as a gymnastics practice that should be addressed throughout the years of Elementary School. Thus, considering that gymnastics contents have challenges to be overcome in the school field (Costa *et al*., 2016), the direct and indirect relationship between teachers of the basic education network and university extension in the gymnastics field, can contribute to the development of a significant and quality School Gymnastics through GfA. Thus, this experience report aims to identify the perceived aspects between participation/contact with university extension and school teaching in the field of Gymnastics for All. Four Physical Education teachers, working in the Municipal Education of Curitiba (Paraná), with students from the early years of Elementary School, participated in this work, based on the analysis and observation of their own GfA classes during the first quarter of 2024. It is noteworthy that the four professors are authors of this work as researchers of their own practice and carry out this study through experience reports. In addition, two teachers have a direct relationship with the GymCorpo/UFPR (GfA university group) and Ecogym/UFPR (GfA activities with children) Extension Projects, establishing the link between the university-school and the Physical Education teachers. Therefore, approaching school gymnastics from the GfA with extensionist dialogue makes it possible to qualify and develop the planning of classes and activities with characteristics learned beyond the graduation in Physical Education, such as the specificity of spotting in complex movements; creativity in the use of unconventional equipment and creation of materials; and dialogic practice, valuing the diverse potentialities of students. In addition, the dialogue between school and university through extension allows for diversified activities to be carried out by increasing the repertoire provided, such as exchanges of experiences and support between teachers; the interconnection of the knowledge experienced with scientific research and the possibility of taking students to the university, in order to carry out classes with extension groups and dialogues in GfA. Therefore, it is understood that this relationship through Extension Projects is extremely beneficial to the school routine and acts in the continuing education of professionals. In the same way, the bond between participating teachers and graduates of the extension with other teachers working in the Municipal Education, qualifies gymnastics knowledge, enabling the exchange of knowledge, increasing the quality of teaching and valuing Gymnastics for All in the school.
Keywords: School Physical Education; University Extension; Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS

BAHU, Lígia Zagorac; CARBINATTO, Michele Viviene. Extensão Universitária e Ginástica para Todos: contribuições à formação profissional. **Conexões**, Campinas, SP, v. 14, n. 3, p. 46-70, 2016.

BATISTA, Mellina Souza; PATRICIO, Tamiris Lima; RIBEIRO HENRIQUE, Nayana; REIS-FURTADO, Lorena Nabanete dos.; CARBINATTO, Michele Viviene. Extensão universitária e ressonâncias na formação profissional: análise de grupos de ginástica para todos. **Motrivivência**, *[S. l.]*, v. 35, n. 66, p. 1–22, 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasil, DF: Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 1998.
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018. Brasília: Ministério da Educação.

COSTA, Andrize Ramires; MACÍAS, Ceres Cemirames de Carvalho; FARO, Carmen Lília da Cunha; MATOS, Lucilia da Silva. Ginástica na escola: por onde ela anda professor? **Conexões**, Campinas, SP, v. 14, n. 4, p. 76–96, 2016.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC**, 2020.

LELES, Marilia Teodoro de.; NAKATANI, Lariza Zanini César; SOUZA, Samanta Garcia de.; LOPES, Lara Torres; NETO, Othon Viollati; MONTEIRO, Thiago Sousa. Ginástica para Todos na extensão universitária: o exercício da prática docente. **Conexões**, Campinas, SP, v. 14, n.3, p. 23-45, 2016.

EXPERIÊNCIA COREOGRÁFICA NA GINÁSTICA PARA TODOS COM PRATICANTES IDOSOS

EXPERIENCIA COREOGRAFICA EN GIMNASIA PARA TODOS CON PERSONAS ANCIANO

CHOREOGRAPHIC EXPERIENCE IN GYMNASTICS FOR ALL WITH ELDERLY PEOPLE

José Eduardo Albuquerque Barbosa
Graduando
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Leila Márcia Azevedo Nunes
Mestranda
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Lionela da Silva Corrêa
Doutora
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde
Doutor
Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - ICSEZ/UFAM, Parintins, AM, Brasil

Paula Talina Albertino Santos
Graduada
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Nayana Ribeiro Henrique
Doutoranda
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
PRODAGIN - Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividade circenses e Ginástica e FAPEAM - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

RESUMO: O processo de envelhecimento é diferente, individual, e visto de diferentes formas conforme cada cultura social (Uchôa et al, 2002). Envelhecer com qualidade de vida é algo que se tem buscado nos últimos anos, e um caminho para este fim é a prática de atividade física. Neste sentido a Ginástica para Todos (GPT), pode ser uma alternativa para idosos se manterem ativos, uma vez que a prática é voltada para qualquer público e trabalhada de acordo com as características do praticante. Este trabalho busca relatar a experiência de um grupo de idosos praticantes de GPT na composição coreográfica utilizando a dança árabe. O grupo de cinco idosos fazia parte de uma das turmas do Programa de Dança, Atividades Circenses e Ginásticas (PRODAGIN) da Universidade

Federal do Amazonas. Devido à experiência de uma das professoras da turma com dança árabe optou-se em criar uma coreografia de GPT utilizando a dança dabke (estilo árabe) que é uma técnica de bater pés e mãos (DIB, 2009). As aulas aconteciam duas vezes por semana com uma hora de duração. A coreografia foi elaborada para ser apresentada na abertura de um festival de ginástica da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) da UFAM. Como implemento utilizou-se o aparelho arco com rotações, balanceios, passagem por dentro do arco, e lançamentos médios com troca. O passo de dança ficou característico com a dança árabe e com desenhos coreográficos e formações desse estilo. Em relação aos elementos coreográficos dabke combinamos as batidas de pés passando uma perna na frente da outra, os movimentos de ombros que são executados ao bater palmas além de movimentos estilizados que são utilizados nas coreografias femininas como: movimentos de tronco e batidas de quadril. Inicialmente a professora executava o movimento específico sem música e sem o aparelho arco, após a assimilação do movimento e a possibilidade de adaptação desse movimento incluía-se a música. Após essa etapa, combinávamos o passo a um deslocamento ou a uma colaboração em dupla. Nesse contexto colaborativo o entrelace das mãos foi incluído, pois é uma ação muito significativa na cultura árabe. Utilizamos como figurino adereços que remetessem a identidade da cultura árabe mesmo que em simples detalhes. Ao conhecerem os movimentos da dança, de início sentiram-se um pouco envergonhados, mas após algumas aulas e o envolvimento com a coreografia, o sentimento foi de desinibição e superação, pois nunca haviam se imaginado dançando aquele estilo e ainda mais para uma apresentação com público. Para Santos (2009) a GPT se favorece dessas linguagens motoras que estão presentes nas sociedades e em suas manifestações folclóricas. A dança por ser uma atividade plástica tem grande influência na percepção da estética corporal, conforme Tavares (2001), e possibilita diferentes vivências buscando a melhora do equilíbrio, a resistência física e o tônus muscular, uma vez que o processo de envelhecimento afeta esses padrões motores. Como resultado, podemos observar a satisfação em realizar uma atividade física, trabalhando aspectos motores e cognitivos além da compreensão rítmica que foi avaliada de forma positiva. Dessa forma, é possível concluir que a prática pôde contribuir para uma vida mais ativa e consequentemente para qualidade de vida das idosas, além do conhecimento de alguns elementos da dança árabe e da ginástica, até então nunca experimentado por elas.

Palavras-chave: ginástica para todos; idosos; dança árabe.

RESUMEN: El proceso de envejecimiento es diferente, individual y visto de diferentes maneras dependiendo de cada cultura social (Uchôa et al, 2002). Envejecer con calidad de vida es algo que se ha buscado en los últimos años, y una forma de lograrlo es la práctica de actividad física. En este sentido, Gimnasia para Todos (GPT) puede ser una alternativa para que las personas mayores se mantengan activas, ya que la práctica está dirigida a cualquier público y se trabaja según las características del practicante. Este trabajo busca relatar la experiencia de un grupo de personas mayores practicando GPT en composición coreográfica utilizando danza árabe. El grupo de cinco ancianos formaba parte de una de las clases del Programa de Danza, Circo y Gimnasia (PRODAGIN) de la Universidad Federal de Amazonas. Debido a la experiencia de una de las profesoras de la clase con la danza árabe, se decidió crear una coreografía GPT utilizando la danza dabke (estilo árabe)

que es una técnica de golpes con los pies y las manos (DIB, 2009). Las clases se impartían dos veces por semana y duraban una hora. La coreografía fue preparada para ser presentada en la inauguración de un festival de gimnasia en la Facultad de Educación Física y Fisioterapia (FEFF) de la UFAM. Como implemento se utilizó el dispositivo de arco con rotaciones, equilibrios, paso por el arco y lanzamientos medios con cambio. El paso de baile pasó a ser característico de la danza árabe y de los diseños y formaciones coreográficas de este estilo. En relación a los elementos coreográficos del dabke, combinamos golpeteos con los pies pasando una pierna por delante de la otra, movimientos de hombros que se realizan al aplaudir, así como movimientos estilizados que se utilizan en la coreografía femenina como: movimientos de tronco y patadas de cadera. . Inicialmente el profesor realizó el movimiento específico sin música y sin el dispositivo de arco, luego de asimilar el movimiento y la posibilidad de adaptar este movimiento se incluyó la música. Tras esta etapa, compaginamos el paso con un viaje o una colaboración en pareja. En este contexto colaborativo se incluyó el entrelazamiento de manos, ya que es una acción muy significativa en la cultura árabe. Usamos accesorios como disfraces que transmitían la identidad de la cultura árabe, incluso en detalles simples. Al conocer los movimientos del baile, al principio sintieron un poco de vergüenza, pero luego de algunas clases e involucrarse con la coreografía, la sensación fue de desinhibición y superación, ya que nunca se habían imaginado bailando ese estilo y más por un tiempo. actuación con público. Para Santos (2009), la GPT se beneficia de estos lenguajes motores que están presentes en las sociedades y en sus manifestaciones folclóricas. La danza, al ser una actividad plástica, tiene una gran influencia en la percepción de la estética corporal, según Tavares (2001), y permite diferentes experiencias buscando mejorar el equilibrio, la resistencia física y el tono muscular, ya que el proceso de envejecimiento incide en estos patrones. motores. Como resultado se puede observar la satisfacción al realizar una actividad física, trabajando aspectos motores, cognitivos además de la comprensión rítmica, la cual fue evaluada positivamente. De esta manera, es posible concluir que la práctica logró contribuir a una vida más activa y en consecuencia a la calidad de vida de las mujeres mayores, además del conocimiento de algunos elementos de la danza árabe y la gimnasia, que hasta entonces nunca habían sido experimentados por ellos.

Palabras clave: gimnasia para todos; anciano; Danza árabe.

ABSTRACT: The aging process is different, individual, and seen in different ways depending on each social culture (Uchôa et al, 2002). Aging with quality of life is something that has been sought in recent years, and one way to achieve this is the practice of physical activity. In this sense, Gymnastics for All (GPT) can be an alternative for elderly people to stay active, since the practice is aimed at any audience and worked according to the characteristics of the practitioner. This work seeks to report the experience of a group of elderly people practicing GPT in choreographic composition using Arabic dance. The group of five elderly people were part of one of the classes in the Dance, Circus and Gymnastics Program (PRODAGIN) at the Federal University of Amazonas. Due to the experience of one of the class teachers with Arabic dance, it was decided to create a GPT choreography using the dabke dance (Arabic style) which is a technique of stamping feet and hands (DIB, 2009). Classes were held twice a week and lasted one hour. The choreography was prepared to be presented at the opening of a gymnastics festival at the Faculty of Physical Education

and Physiotherapy (FEFF) at UFAM. As an implement, the arch device was used with rotations, balances, passage through the arch, and medium throws with change. The dance step became characteristic of Arabic dance and choreographic designs and formations of this style. In relation to the dabke choreographic elements, we combine foot tapping by passing one leg in front of the other, shoulder movements that are performed when clapping hands, as well as stylized movements that are used in female choreography such as: trunk movements and hip kicks. Initially, the teacher performed the specific movement without music and without the bow device, after assimilating the movement and the possibility of adapting this movement, music was included. After this stage, we combined the step with a trip or a collaboration in pairs. In this collaborative context, the interlocking of hands was included, as it is a very significant action in Arab culture. We used props as costumes that conveyed the identity of Arab culture, even in simple details. Upon learning about the dance movements, at first they felt a little embarrassed, but after a few classes and involvement with the choreography, the feeling was one of disinhibition and overcoming, as they had never imagined themselves dancing that style and even more so for a performance with public. For Santos (2009), GPT benefits from these motor languages that are present in societies and in their folkloric manifestations. Dance, as it is a plastic activity, has a great influence on the perception of body aesthetics, according to Tavares (2001), and allows different experiences seeking to improve balance, physical resistance and muscle tone, since the aging process affects these patterns. engines. As a result, we can observe the satisfaction in carrying out a physical activity, working on motor and cognitive aspects in addition to rhythmic understanding, which was evaluated positively. In this way, it is possible to conclude that the practice was able to contribute to a more active life and consequently to the quality of life of the elderly women, in addition to the knowledge of some elements of Arabic dance and gymnastics, which until then had never been experienced by them.

Keywords: gymnastics for all; elderly; Arab dance.

REFERÊNCIAS

DIB, Marcia Camasmie. **A diversidade Cultural da Síria através da Música e da Dança**. Dissertação (Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Árabe). Universidade de São Paulo, Programa de Pós-graduação em Língua, Literatura e Cultura Árabe. São Paulo, 2009.

SANTOS, J.C.E.**Ginástica para todos: elaboração de coreografias e organização de festivais**, São Paulo: Fontoura, 2009.

TAVARES, M. C. (2001). **A imagem corporal e a dança**. Revista Conexões. 1(6): 10-22.

UCHÔA, E; FIRMO, J. O. A; LIMA-COSTA, M. F. F. **Envelhecimento e Saúde: Experiência e construção cultural.** In: MINAYO, M.C.S.; COIMBRA JR, C.E.A. (Org.). Antropologia, Saúde e Envelhecimento. Rio de Janeiro: ed. Fiocruz, 2002. cap.1, p.25-35.

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS EM EQUIPAMENTOS AÉREOS CIRCENSES EM INTERRELAÇÃO COM A GINÁSTICA PARA TODOS

EXPERIENCIAS DE ENTRENAMIENTO EN APARATOS AÉREOS DE CIRCO EN INTERRELACIÓN CON LA GIMNASIA PARA TODOS

TRAINING EXPERIENCES IN AERIAL CIRCUS EQUIPMENT IN INTERRELATION WITH GYMNASTICS FOR ALL

José Francisco Silva Sampaio
Mestre
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Laboratório de Ginástica (LABGIN)
Paula Cristina da Costa Silva
Doutora
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Laboratório de Ginástica (LABGIN)
Patrick Costa do Amaral
Graduando
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Laboratório de Ginástica (LABGIN)

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência pautado no "Curso Formativo de Artes Circenses em diálogo com a Ginástica Para Todos (GPT)" aos monitores, bolsistas e participantes vinculados ao projeto de extensão do Grupo Ginástico do Laboratório de Ginástica (LABGIN), do Curso de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo (CEFD/UFES) – Campus Goiabeiras. A proposta do curso partiu de uma demanda do projeto para uma possível oferta de vivências em Tecido Acrobático e Lira Acrobática na Sala de Equipamentos Aéreos, inaugurada em 2022. Os objetivos do curso foram oferecer vivências básicas e intermediárias nos aparelhos de Tecido Acrobático e Lira Acrobática, Manipulação de Objeto (Malabarismo), bem como experimentações dos elementos básicos e intermediários de Ginástica, especialmente se tratando de debates e práticas articuladas à perspectiva da GPT, isto é, realizando um diálogo com os campos da dança, teatro, poesia e literatura, estimulando assim produções artísticas e confecções de brinquedo com uso de materiais alternativos. Igualmente, buscou-se promover estas práticas direcionando-as aos debates para as possibilidades de ensino e aprendizagem na e da Educação Física nos âmbitos formais e informais de ensino. A metodologia adotada como base teórica foi de autores e autoras que se colocam no campo progressista da Educação e Educação Física, sobretudo numa perspectiva crítica nestas áreas de saber. Para fundamentarmos nossas aulas de Artes Circenses nos baseamos nas obras de Bortoleto - org. (2008; 2010). Quanto ao diálogo com a GPT, nossa fonte foi as discussões presentes na obra de Ayoub (2007). E para outras fundamentações que se fizeram presentes adotamos os pressupostos de Freire (2013). Foram realizados 10 encontros, com 2 horas de duração, sendo 1 encontro semanal no decorrer dos meses de agosto e setembro de 2023, nas dependências da sala de equipamentos aéreos do CEFD. Participaram do curso 3 bolsistas do Labgin e 1 convidada. Quanto a dinâmica das

aulas foram desenvolvidas experimentações nos aparelhos, focando em instalação, subidas e figuras; manipulação de bolinhas de tênis, para o aprendizado (ou noção) do malabares; aulas com elementos da ginástica de solo como: parada de mãos, rolamentos, flic flac, mortal de frente e, confecção de Balangandã, brinquedo feito manualmente para se referenciar no *Swing Poi*. Além destas vivências práticas, foram realizados debates provocativos das possibilidades de trato destas temáticas em projetos de extensão, oficinas em eventos e escolas, e foi solicitado aos cursistas relatos escritos sobre as práticas desenvolvidas e seu cotidiano formativo. Como proposta de culminância deste curso a intenção foi a realização de um pequeno evento com apresentações artísticas dos estudantes e convidados. Como resultado podemos afirmar que o curso foi bem aproveitado e significativo para ambas as partes, tanto pelo professor que ministrou as aulas, quanto pelos estudantes que se interessaram em desenvolver ações sobre o que foi aprendido. O desejo é que os participantes possam se oferecer com interesse e engajamento para os projetos vinculados ao LABGIN e também, ao CEFD, de modo que suas ações contribuam para o fortalecimento do laboratório e de atividades extensionistas na UFES.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Artes Circenses; Formação Inicial em Educação Física.

RESUMEN: Este es un informe de experiencia basado en el "Curso de Formación en Artes Circenses en diálogo con Gimnasia Para Todos (GPT)" para monitores, becarios y participantes vinculados al proyecto de extensión del Grupo de Gimnasia del Laboratorio de Gimnasia (LABGIM), del Curso de Educación Física (Grado y Licenciatura), del Centro de Educación Física y Deportes de la Universidad Federal de Espírito Santo (CEFD/UFES) - Campus de Goiabeiras. La propuesta del curso surgió como resultado de una demanda del proyecto de ofrecer eventualmente experiencias en Tela Acrobática y Lira Acrobática en la Sala de Equipamientos Aéreos, inaugurada en 2022. Los objetivos del curso eran ofrecer experiencias básicas e intermedias en Tela Acrobática y Lira Acrobática, Manipulación de Objetos (Malabares), así como la experimentación con los elementos básicos e intermedios de la Gimnasia, especialmente cuando se trata de debates y prácticas vinculadas a la perspectiva GPT, es decir, el diálogo con los campos de la danza, el teatro, la poesía y la literatura, estimulando así las producciones artísticas y la fabricación de juguetes con materiales alternativos. Asimismo, buscamos promover esas prácticas orientándolas hacia debates sobre las posibilidades de enseñanza y aprendizaje de la Educación Física en las esferas formales e informales de la educación. La metodología adoptada como base teórica fue la de autores que se sitúan en el campo progresista de la Educación y la Educación Física, especialmente desde una perspectiva crítica en estas áreas de conocimiento. Basamos nuestras clases de Artes Circenses en los trabajos de Bortoleto (2008; 2010). En cuanto al diálogo con GPT, nuestra fuente fueron las discusiones en la obra de Ayoub (2007). Y para otros fundamentos adoptamos los postulados de Freire (2013). Se realizaron 10 reuniones, de 2 horas de duración, con 1 reunión por semana durante los meses de agosto y septiembre de 2023, en la sala de equipos de aire del CEFD. Participaron del curso 3 becarios LABGIM y 1 invitado. En cuanto a la dinámica de las clases, se experimentó con los aparatos, centrándose en la instalación, las subidas y las figuras; se manipularon pelotas de tenis para aprender (o

tomar contacto) con los malabares; se impartieron clases con elementos de gimnasia de suelo como: paradas de manos, volteretas, flic flac, saltos mortales frontales y fabricación de un Balangandã, un juguete hecho a mano que se utilizará como referencia en el Swing Poi. Además de estas experiencias prácticas, se celebraron debates provocadores sobre las posibilidades de tratar estos temas en proyectos de extensión, talleres en eventos y escuelas, y se pidió a los participantes del curso que redactaran informes sobre las prácticas desarrolladas y su entrenamiento diario. La culminación del curso fue un pequeño evento con presentaciones artísticas de los alumnos e invitados. Como resultado, podemos decir que el curso fue bien aprovechado y significativo para ambas partes, tanto para el profesor que impartió las clases como para los alumnos interesados en desarrollar acciones basadas en lo aprendido. Se espera que los participantes puedan ofrecer su interés y compromiso en proyectos vinculados al LABGIM y al CEFD, para que sus acciones contribuyan al fortalecimiento de las actividades de laboratorio y extensión en la UFES.
Palabras clave: Gimnasia Para todos; Artes circenses; Formación Inicial en Educación Física.

ABSTRACT: This is an experience report based on the "Circus Arts Training Course in dialog with Gymnastics For All (GFA)" for monitors, scholarship holders and participants linked to the extension project of the Gymnastics Group of the Gymnastics Laboratory (GYMLAB), of the Physical Education Course (Degree and Bachelor's Degree), of the Center for Physical Education and Sports of the Federal University of Espírito Santo (CFES/FUES) - Goiabeiras Campus. The proposal for the course came about as a result of a demand from the project to possibly offer experiences in Aerial Silk and Aerial Hoop in the Aerial Equipment Room, which opened in 2022. The intentions of the course were to offer basic and fun experiences on the Aerial Silk, Aerial Hoop, Object Manipulation (Juggling), as well as experimentation with the basic and intermediate elements of Gymnastics, especially when it came to debates and practices articulated with the perspective of GFA, that is, to carry out a dialogue with dance, theater, poetry and literature, stimulating artistic productions and toy making using alternative materials. Likewise, we sought to promote these practices by directing them towards debates on the possibilities of teaching and learning in Physical Education in the formal and informal spheres of education. The methodology adopted as a theoretical basis was from authors who place themselves in a progressive Education and Physical Education, especially from a critical perspective in these areas of knowledge. We based our Circus Arts classes on the works of Bortoleto (2008; 2010). As for the dialog with GFA, our source was the discussions presented in the work of Ayoub (2007). And for other foundations we adopted the suppositions of Freire (2013). Ten meetings were held, lasting 2 hours, with 1 meeting a week during the months of August and September 2023, in the CFES's aerial equipment room. Three GYMLAB memberships and one guest took part in the course. As for the dynamics of the classes, experiments were carried out on the apparatus, focusing on installation, climbs and figures; manipulation of tennis balls, to learn (or get a feel for) juggling; classes with elements of floor gymnastics such as: handstands, rolls, flic flac, front somersaults and making a Balangandã, a handmade toy to refer to Swing Poi. In addition to these practical experiences, provocative debates were held on the possibilities

of dealing with these themes in extension projects, workshops at events and schools, and the course participants were asked to write reports on the practices developed and their daily training. The culmination of the course was a small event with artistic presentations by the students and guests. As a result, we can say that the course was well used and meaningful for both parties, both the teacher who gave the lessons and the students who were interested in developing actions based on what they had learned. The hope is that the participants will be able to offer themselves with interest and commitment to projects linked to GYMLAB and also to CFES, so that their actions contribute to strengthening the laboratory and extension activities at FUES.

Keywords: Gymnastics For All; Circus Arts; Initial Training in Physical Education.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e Educação Física escolar.** Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

BORTOLETO (Org.). **Introdução à pedagogia das atividades circenses.** Jundiaí, SP: Fontoura, 2008.

BORTOLETO (Org.). **Introdução à pedagogia das atividades circenses - Vol. 2.** Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: **saberes necessários à prática educativa.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

EXPLORANDO O POTENCIAL DO *GPTCHEER* COMO FERRAMENTA EDUCATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

EXPLORANDO EL POTENCIAL DEL *GPTCHEER* COMO HERRAMIENTA EDUCATIVA EN LA ENSEÑANZA PRIMARIA I

EXPLORING THE POTENTIAL OF GFACHEER AS AN EDUCATIONAL TOOL IN ELEMENTARY SCHOOL I

Thaissa da Silva Poton
Licenciatura em Educação Física
Universidade Federal do Espírito Santo
Kezia Rodrigues Nunes
Doutora em Educação
Universidade Federal do Espírito Santo
Fernanda Simone Lopes de Paiva
Doutora em Educação
Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: O cheerleading é uma prática corporal que mobiliza elementos de dança, ginástica, acrobacias, saltos, pirâmides e elevações. Sua inserção na escola se alinha com os princípios da Ginástica para Todos (GPT), pois visa proporcionar oportunidades de participação, engajamento, criatividade, trabalho em equipe, inclusão e desenvolvimento de confiança e autoestima para todas as pessoas, independentemente de idade, habilidade ou nível de condicionamento físico (TOLEDO; TSUKAMOTO e CARBINATO, 2016). Esse alinhamento tem sido tematizado no âmbito da formação inicial na Ufes por meio de Projeto de Ensino, codinome *GPTCheer* (PAIVA et alli, 2023). No plano da formação, compreendemos a necessidade de os sujeitos terem experiências ricas e significativas, conforme Larrosa (2002). Apoiadas nas experiências do *GPTCheer* e na oportunidade de exercício da docência possibilitada pelo Estágio Supervisionado, buscou-se oportunizar na escola novas vivências na escola. Após elaboração do planejamento, intervenção e documentação com imagens e relatórios, produzimos este Relato de Experiência, seguindo a orientação de Mussi; Flores e Almeida (2021). Tratamos o cheerleading como um elemento da cultura corporal, passível de tematização na unidade Ginástica Geral, conforme BNCC, numa intervenção planejada para 18 aulas. Perspectivamos sua experienciação pelo viés da GPT, o que permitiu abordá-lo valorizando uma técnica da autonomia gestual (BORTOLETO, 2008), isto é, considerando aportes que a técnica nos oferece (segurança, eficiência, progressão, controle e domínio dos movimentos), sem abrir mão da criatividade, potencializando uma técnica expressiva. Além disso, buscamos promover a interação e crítica social entre os participantes, notadamente nos aspectos da inclusão e da generificação. A experiência docente, por sua vez, demandou flexibilidade, adaptação e compreensão das particularidades dos alunos e

do contexto escolar. Na aula diagnóstica, percebeu-se conflitos de convivência, o que nos motivou a tematizar o cheerleading com intuito de aproximá-los, oportunizar práticas que demandam respeito, confiança e cuidado mútuo, e romper os preconceitos que a sociedade impõe a eles. Num primeiro momento, houve falta de interesse dos meninos. Entretanto, o conteúdo foi apresentado por meio de slides e trechos do filme *High School Musical*, o que alterou o quadro de desinteresse para o de admiração e desafio em relação ao próprio corpo. Nas aulas seguintes, foi feita uma introdução à Ginástica, a experimentação de algumas famílias de exercitação e, na sequência, a experimentação de acrobacias de solo. Partimos das vivências dos alunos para a experimentação das acrobacias, fazendo com que houvesse colaboração entre eles e respeito aos limites individuais. Houve alguns relatos de insegurança em relação à experimentação, contornados com parametrização e colaboração, de modo a mostrar que não era preciso "ter medo de errar". O *eight count* foi tratado com dinâmicas de ritmo, de modo a favorecer a sincronicidade. A partir da aula 10, foram introduzidos elementos específicos. Nos *jumps*, foram apresentados o salto "T", o estrela e o *tuck*. Nos *stunts* (e pirâmides), aqueles realizados em *ground level*, com as bases próximas ao chão, para que ganhassem segurança ao subir, e depois em baixo prep. Nessas aulas foi necessário enfatizar o respeito mútuo e os cuidados de segurança. Ao final, esses elementos foram sendo agrupados pelos alunos, com a inclusão do *dance* e elementos transitórios, de modo a elaborar uma composição coletiva, que foi apresentada para toda a escola. Como avaliação dessa experiência destacamos: o sucesso na introdução de um conteúdo novo (na escola e no Estágio Supervisionado), a aproximação entre os alunos da turma, com a superação de traços de gênero, gordofobia e capacitismo e a consolidação da uma prática de ensino fundamentada nas metodologias críticas e amparada pelos princípios da GPT.

Palavras-chave: GPT, Cheerleading; Estágio Supervisionado.

RESUMEN: El cheerleading es una práctica corporal que moviliza elementos de danza, gimnasia, acrobacias, saltos, pirámides y elevaciones. Su inclusión en la escuela se alinea con los principios de la Gimnasia para Todos (GPT), ya que tiene como objetivo proporcionar oportunidades de participación, compromiso, creatividad, trabajo en equipo, inclusión y desarrollo de confianza y autoestima para todas las personas, independientemente de su edad, habilidad o nivel de condición física (TOLEDO; TSUKAMOTO y CARBINATO, 2016). Esta alineación ha sido tematizada en el ámbito de la formación inicial en la Ufes a través de un Proyecto de Enseñanza, con el nombre en clave GPTCheer (PAIVA et al., 2023). En el ámbito de la educación, entendemos la necesidad de que las personas tengan experiencias ricas y significativas, según Larrosa (2002). Apoyados en las experiencias de GPTCheer y en la oportunidad de práctica docente proporcionada por la Práctica Supervisada, buscamos ofrecer nuevas experiencias en la escuela. Después de la planificación, intervención y documentación con imágenes e informes, produjimos este Informe de Experiencia, siguiendo la orientación de Mussi; Flores y Almeida (2021). Tratamos el cheerleading como un elemento de la cultura corporal, sujeto a tematización en la unidad de Gimnasia General, según la BNCC, en una intervención planificada para 18 clases. Enfatizamos su

experiencia desde el enfoque de la GPT, lo que nos permitió abordarlo valorando una técnica de autonomía gestual (BORTOLETO, 2008), es decir, considerando las contribuciones que la técnica nos ofrece (seguridad, eficiencia, progresión, control y dominio de los movimientos), sin sacrificar la creatividad, potenciando así una técnica expresiva. Además, buscamos promover la interacción y la crítica social entre los participantes, especialmente en los aspectos de inclusión y generización. La experiencia docente, a su vez, demandó flexibilidad, adaptación y comprensión de las particularidades de los estudiantes y del contexto escolar. En la clase diagnóstica, se percibieron conflictos de convivencia, lo que nos motivó a tematizar el cheerleading con el objetivo de acercarlos, brindar prácticas que requieren respeto, confianza y cuidado mutuo, y romper los prejuicios que la sociedad les impone. Inicialmente, hubo falta de interés por parte de los chicos. Sin embargo, el contenido se presentó a través de diapositivas y fragmentos de la película High School Musical, lo que cambió la situación de desinterés a admiración y desafío respecto a sus propios cuerpos. En las clases siguientes, se realizó una introducción a la Gimnasia, la experimentación con algunas familias de ejercicios y luego la experimentación con acrobacias en el suelo. Partimos de las experiencias de los estudiantes para la experimentación de las acrobacias, garantizando la colaboración entre ellos y el respeto a los límites individuales. Hubo algunos informes de inseguridad con respecto a la experimentación, que se superaron con la parametrización y la colaboración, mostrando que no era necesario "tener miedo de cometer errores". El "eight count" se trató con dinámicas de ritmo para favorecer la sincronización. A partir de la clase 10, se introdujeron elementos específicos. En los saltos, se presentaron el salto "T", el salto estrella y el salto tuck. En las acrobacias (y pirámides), aquellas realizadas a nivel del suelo, con las bases cerca del suelo, para que ganaran confianza al levantarse, y luego en posición de preparación baja. En estas clases, fue necesario enfatizar el respeto mutuo y las precauciones de seguridad. Al final, estos elementos fueron agrupados por los estudiantes, con la inclusión de la danza y elementos transitorios, para desarrollar una composición colectiva, que se presentó a toda la escuela. Como evaluación de esta experiencia, destacamos: el éxito en la introducción de un nuevo contenido (en la escuela y en la Práctica Supervisada), el acercamiento entre los estudiantes del curso, superando los rasgos de género, la gordofobia y el capacitismo, y la consolidación de una práctica de enseñanza basada en metodologías críticas y respaldada por los principios de la GPT.
Palabras clave: GPT, Cheerleading; Práctica Supervisada.

ABSTRACT:Cheerleading is a physical practice that mobilizes elements of dance, tumbling, acrobatics, jumps, pyramids, baskets and stunts. Its inclusion in the school aligns with the principles of Gym For All (GFA), as it aims to provide opportunities for participation, engagement, creativity, teamwork, inclusion and development of confidence and self-esteem for all people, regardless of age, ability or level of physical conditioning (TOLEDO; TSUKAMOTO and CARBINATO, 2016). This alignment has been thematized within the scope of college education at Ufes through a Teaching Project, codenamed GFACheer (PAIVA et alli, 2023). In terms of teacher education, we understand the need for subjects to have rich and meaningful experiences, according to Larrosa (2002). Based on the experiences of GFACheer and the opportunity to practice teaching made possible by the Supervised Internship, we sought to provide opportunities for new experiences at

school. After preparing the planning, intervention and documentation with images and reports, we produced this Experience Report, following Mussi's guidance; Flores and Almeida (2021). We treated cheerleading as an element of body culture, subjected to thematization in the General Gymnastics unit, according to BNCC, in an intervention planned for 18 classes. With GFA perspective, we were able to to approach it valuing a technique of gestural autonomy (BORTOLETO, 2008), that is, considering the contributions that the technique offers us (safety, efficiency, progression, control and mastery of movements), without giving up creativity, enhancing an expressive technique. Furthermore, we seek to promote interaction and social criticism among participants, notably in the aspects of inclusion and topics surrounding gender. The teaching experience itself required flexibility, adaptation and understanding of the particularities of the students and the school context. In the diagnostic class, coexistence conflicts were noticed, which motivated us to focus on cheerleading with the aim of bringing them closer together, providing opportunities for practices that demand respect, trust and mutual care, and breaking the prejudices that society imposes on them. At first, there was a lack of interest from the boys. However, the content was presented through slides and excerpts from the film High School Musical, which changed the situation from disinterest to one of admiration and challenge in relation to one's own body. In the following classes, there was an introduction to Gymnastics, experimentation with some exercise families and, subsequently, experimentation with floor acrobatics. We started from the students' experiences to experiment with acrobatics, ensuring that there was collaboration between them and respect for individual limits. There were some reports of insecurity in relation to experimentation, overcome with parameterization and collaboration, in order to show that there was no need to “be afraid of making mistakes”. The eight count was treated with rhythm dynamics, in order to favor synchronicity. From class 10 onwards, specific elements were introduced. In the jumps, the “T” jump, the star jump and the tuck jump were presented. In stunts (and pyramids), those performed at ground level, with the bases close to the ground, so that they acquired self-confidence when climbing, and then in low prep. In these classes it was necessary to emphasize mutual respect and safety precautions. In the end, these elements were grouped by the students, with the inclusion of dance and transitional elements, in order to create a collective composition, which was presented to the entire school. As an evaluation of this experience, we highlight: the success in introducing new content (at school and in the Supervised Internship), the bonding between students in the class, overcoming gender traits, fatphobia and ableism and the consolidation of a teaching practice based on critical methodologies and supported by the principles of GFA.

Keywords: GFA, cheerleading; Supervised Internship.

REFERÊNCIAS

BORTOLETO, M.A. C. Uma reflexão sobre o conceito de técnica na Ginástica Geral. In: PAOLIELLO, E. (Org.). **Ginástica Geral**: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008, p. 167-189.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**. N. 19, jan/fev/mar/abr., 2002. p. 20-28.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F. e ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos Para a Elaboração de Relato de Experiência como Conhecimento Científico. **Revista Práxis Educacional.** V. 47. N. 48, out./dez. 2021, p. 60-77. Disponível em https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Acesso em 12 de outubro de 2023.

PAIVA, F. S. L.; et alli. ***."GPTCheer"***: parceria, inovação e engajamento. In: X Congresso Nacional de Ginástica Para Todos, 2023, Caldas Novas/GO. Anais do X Congresso Nacional de Ginástica Para Todos. Caldas Novas/GO: UEG/SESC, 2023a. v. 5. p. 203-204. Disponível em https://www.anais.ueg.br/index.php/GPT/article/view/16090/12834. Acesso em 12 de dezembro de 2023.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATO, M. V. Fundamentos da Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, M. (Org.). **Fundamentos das Ginásticas**. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2016, p. 21-48.

FESTIVAIS DE GINÁSTICA PARA TODOS NA ESCOLA: UMA FERRAMENTA PARA DEMOCRATIZAÇÃO DA GINÁSTICA

FESTIVALES DE GIMNASIA PARA TODOS EN LA ESCUELA: UNA HERRAMIENTA PARA LA DEMOCRATIZACIÓN DE LA GIMNASIA

GYMNASTICS FOR ALL FESTIVALS IN SCHOOLS: A TOOL FOR THE DEMOCRATIZATION OF GYMNASTICS

Ana Cláudia Kraeski
Mestra em Ciências do Movimento Humano
Universidade do Estado de Santa Catarina
Integrante do Núcleo de Estudos da Ginástica

Andrize Ramires Costa
Doutora em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina
Coordenadora do LEPGIC – Laboratório de estudos e pesquisa em ginásticas, infâncias e crianças

Alice Kraeski Costa
Bacharel em Educação Física
Universidade do Estado de Santa Catarina
Integrante do Núcleo de Estudos da Ginástica

Maria Helena Kraeski
Mestra em Ciências do Movimento Humano
Universidade do Estado de Santa Catarina
Coordenadora do Núcleo de Estudos da Ginástica

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é uma prática corporal coletiva, essencialmente não competitiva, que se manifesta, prioritariamente, por meio de apresentações de composições coreográficas em festivais ginásticos, sendo uma das práticas reconhecidas pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) (BOTORLETO, et al, 2021). A GPT no contexto escolar apresenta inúmeras possibilidades e contribuições para o desenvolvimento dos alunos, oportunizando experiências ricas nos aspectos motores, favorecendo a interação e socialização entre os praticantes, oportunizando a participação em eventos sem caráter competitivo. Os festivais de ginástica desenvolvidos em ambientes escolares, sem caráter competitivo, consolidam-se como espaços democráticos e mostras artísticas que destacam as expressões corporais dos educandos envolvidos (PAULA, et al, 2020). O objetivo deste resumo é apresentar um breve relato de experiência sobre a realização de festivais de GPT em uma escola pública da rede de ensino estadual localizada em Florianópolis, que conta com um projeto de esporte escolar onde são desenvolvidas algumas modalidades de ginástica. O projeto teve início no final dos anos

1970, porém foi a partir dos anos 2000 que passou a apresentar uma maior sistematização com um maior número de horas/aulas destinadas às modalidades de ginástica e uma maior adesão de praticantes, hoje conta com a participação de 320 ginastas e acontece em parceria com um projeto de extensão universitária da UDESC e com a Fundação Municipal de Esportes de Florianópolis. Dentre as atividades desenvolvidas que vão desde as aulas de iniciação, treinamentos, realização de copas, torneios, festivais e campeonatos, destaca-se o Festival de Encerramento que acontece todos os anos. A partir do ano de 2011 este evento passou a ser temático, sendo as apresentações desenvolvidas a partir de temas como musicais, filmes, literatura e culturas regionais. Neste festival são evidenciadas as características da GPT, onde há um intercâmbio entre as diferentes turmas e níveis de ginastas participando de coreografias que trazem a essência das modalidades ginásticas juntamente com elementos da dança, circo e outros contextos. A preparação para o evento acontece de maneira coletiva entre os professores e alunas, desde a escolha do tema, músicas, elaboração das coreografias, figurinos e cenários. Por ser um projeto que acontece numa escola pública, onde parte das alunas vem de comunidades carentes, são feitas ações sociais para o custeio das despesas do festival. As apresentações são realizadas no próprio ginásio de esportes da escola, com entrada franca, há um grande envolvimento do público chegando à lotação máxima do ginásio, além das famílias há uma grande movimentação na comunidade escolar que se organiza para prestigiar o evento. Por fim acredita-se que os festivais de GPT agregam sentido ao projeto desenvolvido na escola, fazendo com que a ginástica seja praticada e apresentada de forma democrática à toda comunidade escolar reforçando a importância em relação aos aspectos formativos-educativos, à manutenção da tradição gímnica da escola e aos valores de ordem social.

Palavras-chave: Ginástica para todos. Festival de Ginastica Escolar, Ginastica na Escola.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) es una práctica corporal colectiva, esencialmente no competitiva, que se manifiesta, prioritariamente, a través de presentaciones de composiciones coreográficas en festivales gimnásticos, siendo una de las prácticas reconocidas por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) (BOTORLETO, et al, 2021). La GPT en el contexto escolar ofrece numerosas posibilidades y contribuciones al desarrollo de los alumnos, proporcionando experiencias ricas en aspectos motores, favoreciendo la interacción y socialización entre los practicantes, y brindando la oportunidad de participar en eventos de carácter no competitivo. Los festivales de gimnasia desarrollados en entornos escolares, de carácter no competitivo, se consolidan como espacios democráticos y muestras artísticas que destacan las expresiones corporales de los educandos involucrados (PAULA, et al, 2020). El objetivo de este resumen es presentar un breve relato de experiencia sobre la realización de festivales de GPT en una escuela pública de la red de enseñanza estatal ubicada en Florianópolis, que cuenta con un proyecto de deporte escolar donde se desarrollan algunas modalidades de gimnasia. El proyecto comenzó a finales de los años 1970, pero fue a partir de los años 2000 que comenzó a presentar una mayor sistematización con un mayor número de clases dedicadas a las modalidades de gimnasia y una mayor adhesión de practicantes, contando hoy con la

participación de 320 gimnastas y llevándose a cabo en asociación con un proyecto de extensión universitaria de la UDESC y con la Fundación Municipal de Deportes de Florianópolis. Entre las actividades desarrolladas, que van desde clases de iniciación, entrenamientos, realización de copas, torneos, festivales y campeonatos, destaca el Festival de Clausura que se celebra todos los años. Desde el año 2011, este evento pasó a ser temático, siendo las presentaciones desarrolladas a partir de temas como musicales, películas, literatura y culturas regionales. En este festival se evidencian las características de la GPT, donde hay un intercambio entre las diferentes clases y niveles de gimnastas participando en coreografías que traen la esencia de las modalidades gimnásticas junto con elementos de la danza, el circo y otros contextos. La preparación para el evento se realiza de manera colectiva entre los profesores y alumnas, desde la elección del tema, músicas, elaboración de las coreografías, vestuarios y escenarios. Al ser un proyecto que se lleva a cabo en una escuela pública, donde parte de las alumnas proviene de comunidades desfavorecidas, se realizan acciones sociales para financiar los gastos del festival. Las presentaciones se realizan en el propio gimnasio de deportes de la escuela, con entrada gratuita, hay una gran implicación del público llegando a la capacidad máxima del gimnasio, además de las familias hay un gran movimiento en la comunidad escolar que se organiza para presenciar el evento. Finalmente, se cree que los festivales de GPT agregan sentido al proyecto desarrollado en la escuela, haciendo que la gimnasia se practique y presente de forma democrática a toda la comunidad escolar, reforzando la importancia en relación a los aspectos formativos-educativos, el mantenimiento de la tradición gimnástica de la escuela y los valores de orden social.

Palabras clave: Gimnasia para todos; Festival de Gimnasia Escolar; Gimnasia en la Escuela

ABSTRACT: Gymnastics for All (GFA) is a collective body practice, essentially non-competitive, that primarily manifests through the presentations of choreographic compositions in gymnastic festivals, being one of the practices recognized by the International Gymnastics Federation (FIG) (BOTORLETO, et al, 2021). GFA in the school context presents numerous possibilities and contributions to student development, offering rich experiences in motor aspects, enhancing interaction and socialization among participants, and providing opportunities to partake in non-competitive events. Gymnastics festivals developed in school environments, characterized by their non-competitive nature, establish themselves as democratic spaces and artistic showcases that highlight the bodily expressions of the involved students (PAULA, et al, 2020). The purpose of this abstract is to present a brief account of the experience regarding the execution of GFA festivals in a public school from the state education network located in Florianópolis, which features a school sports project where various gymnastics disciplines are developed. The project began in the late 1970s, but it was not until the 2000s that it started to exhibit greater systematization with an increased number of classes dedicated to gymnastics disciplines and a higher participation rate, currently involving 320 gymnasts and conducted in partnership with a university extension project from UDESC and the Municipal Sports Foundation of Florianópolis. Among the activities carried out, ranging from initiation classes, training sessions, cups, tournaments, festivals, and championships, the Closing Festival, held annually, stands out. Since 2011, this event has adopted thematic presentations,

developed around themes such as musicals, movies, literature, and regional cultures. This festival showcases the characteristics of GFA, where an exchange occurs between different classes and levels of gymnasts participating in choreographies that capture the essence of gymnastic disciplines along with elements of dance, circus, and other contexts. The preparation for the event is a collective effort among teachers and students, from selecting the theme, music, choreography, costumes, and settings. As a project taking place in a public school, where part of the students come from underprivileged communities, social actions are undertaken to cover the festival's expenses. The presentations are held in the school's own sports gymnasium, with free admission, witnessing significant public involvement and reaching maximum capacity, with not only families but also a large turnout from the school community organizing to support the event. In conclusion, it is believed that GFA festivals add value to the project developed in the school, allowing gymnastics to be practiced and presented in a democratic manner to the entire school community, thereby reinforcing the importance of formative-educational aspects, the maintenance of the school's gymnastic tradition, and social values.

Keywords: Gymnastics for All; School Gymnastics Festival; Gymnastics in Schools.

REFERÊNCIAS

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho et al. O processo de esportivização das práticas ginásticas: Particularidades da ginástica para todos. **Acciónmotriz,** ISSN-e 1989-2837,Nº. 26, 2021,

PAULA, Marcos Vinícius Guimarães de et al.A ginástica para todos no interior goiano: reflexões sobre o VII Festival de Ginástica da Rede Municipal de Ensino de Anápolis. **Corpoconsciência**, v. 24, n. 01, p. 122-141, jan./ abr., 2020.

FESTIVAL DE GINÁSTICA PARA TODOS DE GOIÂNIA: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA A PARTIR DO OLHAR DISCENTE

FESTIVAL DE GIMNASIA PARA TODOS EN GOIÂNIA: UNA ACCIÓN EXTENSIONISTA DESDE LA MIRADA DEL ESTUDIANTE

GYMNASTICS FOR ALL FESTIVAL IN GOIÂNIA: AN EXTENSIONIST ACTION FROM THE STUDENT'S LOOK

Vitória Karolyne Siqueira Silva
Graduanda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Samara Godinho Oliveira da Silva
Graduanda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Marcelo Carneiro dos Santos
Doutorando
Universidade Estácio de Sá; Grupo Cignus
Thais Aguiar Rufino
Mestranda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisa e Experiências em Ginástica (LAPEGI); Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)
Michelle Ferreira de Oliveira
Doutora
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisa e Experiências em Ginástica (LAPEGI); Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)

RESUMO: Este estudo tem como objetivo descrever a experiência do Festival de Ginástica para Todos de Goiânia (FESTGYN) e sua contribuição para a promoção da formação e disseminação do conhecimento acerca da Ginástica para Todos (GPT) por meio da extensão universitária (Santos *et al.,* 2023), além de analisar sua relação com a curricularização da extensão. A fundamentação teórica baseia-se na concepção adotada pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), que entende a extensão universitária como um instrumento educacional que abarca dimensões culturais, científicas e políticas, ao mesmo tempo em que promove a interação e a troca de saberes entre a instituição de ensino superior e a sociedade, incentivando o engajamento ativo desta última no ambiente acadêmico (UEG, 2021). Nesse contexto, o FESTGYN tem desempenhado um papel fundamental na promoção da GPT em Goiânia e na integração curricular dos discentes, oferecendo a eles uma experiência como protagonistas nas atividades. De acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), é necessário que pelo menos 10% dos créditos de um curso de graduação sejam destinados a atividades de extensão. A UEG implementou duas estratégias para que os discentes pudessem cumprir esta exigência: por meio do Componente Curricular de Extensão (CCE),

que compreende ações de extensão cadastradas na plataforma da universidade ou das Atividades Curriculares de Extensão (ACE), que estão integradas nas disciplinas dos cursos. O curso de Educação Física da UEG adotou uma abordagem mista, combinando um percentual de ACE com um percentual de CCE ao longo do curso. A disciplina de Ginástica 1, por exemplo, inclui uma parte de sua carga horária dedicada às ACE. Nesse sentido, os discentes matriculados na disciplina desempenham papéis de liderança em duas áreas principais: a organização do FESTGYN, que inclui a coordenação de toda a logística, desde a divulgação, passando pela elaboração de editais e articulação com outras instituições de ensino superior e esportivas, até a organização da infraestrutura local e realização de uma atividade social com arrecadação de alimentos para doação para alguma entidade filantrópica a ser agraciada com as doações de alimentos recebidas durante a realização do eventos; além da composição e execução de coreografias para apresentação no festival, parte integrante do processo avaliativo da disciplina. Além da ACE, o FESTGYN também é cadastrado como um evento vinculado à extensão universitária (CCE), devido ao seu alcance e envolvimento de discentes de diferentes períodos e de outras instituições de ensino superior, tanto na organização quanto na participação. Esse caráter interinstitucional do FESTGYN reflete a visão da UEG de que a extensão universitária é um espaço para a troca de saberes e a colaboração entre a comunidade acadêmica e a sociedade. O envolvimento de discentes de diferentes períodos e instituições diversifica a experiência e enriquece as atividades do festival, ao possibilitar a interação entre participantes com diferentes níveis de experiência e perspectivas. Isso contribui para a formação de uma rede mais ampla de colaboração e aprendizado, reforçando a ideia de que a extensão universitária é uma via de mão dupla que beneficia tanto os discentes quanto a comunidade. A integração da extensão universitária ao currículo acadêmico fortalece a formação dos discentes ao proporcionar oportunidades para aplicar o conhecimento em contextos práticos, contribuindo para a comunidade. O FESTGYN exemplifica essa integração ao promover a GPT em Goiânia, envolvendo discentes de diversas instituições e períodos acadêmicos em atividades organizacionais e performativas. Por meio desse compromisso inclusivo, o FESTGYN não só dissemina a GPT, mas fortalece os laços entre a academia e a sociedade, destacando a importância da extensão universitária como ferramenta de transformação social e educacional.

Palavras-chave: FESTGYN; Extensão Universitária; Ginástica para Todos.

RESUMEN: Este estudio tiene como objetivo describir la experiencia del Festival de Gimnasia para Todos de Goiânia (FESTGYN) y su contribución a la promoción de la formación y difusión del conocimiento sobre Gimnasia para Todos (GPT) a través de la extensión universitaria (Santos et al., 2023), además de analizada su relación con la curricularización de la extensión. La fundamentación teórica se basa en la concepción adoptada por la Universidad Estatal de Goiás (UEG), que entiende la extensión universitaria como un instrumento educativo que abarca dimensiones culturales, científicas y políticas, al mismo tiempo que promueve la interacción y el intercambio de conocimientos entre los institución de educación superior y sociedad, fomentando la participación activa de esta

última en el entorno académico (UEG, 2021). En este contexto, FESTGYN ha jugado un papel fundamental en la promoción de la GPT en Goiânia y en la integración curricular de los estudiantes, ofreciéndoles una experiencia como protagonistas de las actividades. Según la Resolución N° 7, del 18 de diciembre de 2018, del Consejo Nacional de Educación (CNE), es necesario que al menos el 10% de los créditos de un curso de pregrado se destinen a actividades de extensión. La UEG implementó dos estrategias para que los estudiantes pudieran cumplir con este requisito: a través del Componente Curricular de Extensión (CCE), que comprende acciones de extensión registradas en la plataforma universitaria o las Actividades Curriculares de Extensión (ACE), que se integran a las disciplinas de los cursos. El curso de Educación Física de la UEG adoptó un enfoque mixto, combinando un porcentaje ACE con un porcentaje CCE a lo largo del curso. La asignatura Gimnasia 1, por ejemplo, incluye una parte de su carga horaria dedicada a las ACE. En este sentido, los estudiantes matriculados en la disciplina desempeñan roles de liderazgo en dos áreas principales: la organización del FESTGYN, que incluye coordinar toda la logística, desde la publicidad, pasando por la elaboración de avisos y la coordinación con otras instituciones de educación superior y deportivas, hasta la organización. de infraestructura local y realización de una actividad social con recolección de alimentos para donación a una entidad filantrópica que será premiada con las donaciones de alimentos recibidas durante el evento; además de componer y ejecutar coreografías para su presentación en el festival, que és parte del proceso de evaluación de la disciplina. Además de ACE, FESTGYN también está registrado como un evento vinculado a la extensión universitaria (CCE), por su alcance e involucramiento de estudiantes de diferentes períodos y de otras instituciones de educación superior, tanto en la organización como en la participación. Este carácter interinstitucional de FESTGYN refleja la visión de la UEG de que la extensión universitaria es un espacio para el intercambio de conocimientos y la colaboración entre la comunidad académica y la sociedad. La participación de estudiantes de diferentes épocas e instituciones diversifica la experiencia y enriquece las actividades del festival, al permitir la interacción entre participantes con diferentes niveles de experiencia y perspectivas. Esto contribuye a la formación de una red más amplia de colaboración y aprendizaje, reforzando la idea de que la extensión universitaria es una vía de doble sentido que beneficia tanto a los estudiantes como a la comunidad. La integración de la extensión universitaria al currículo académico fortalece la formación de los estudiantes al brindarles oportunidades para aplicar el conocimiento en contextos prácticos, contribuyendo con la comunidad. FESTGYN ejemplifica esta integración promoviendo la GPT en Goiânia, involucrando a estudiantes de diferentes instituciones y períodos académicos en actividades organizativas y performativas. A través de este compromiso inclusivo, FESTGYN no sólo difunde la GPT, sino que fortalece los vínculos entre la academia y la sociedad, resaltando la importancia de la extensión universitaria como herramienta de transformación social y educativa.

Palabras clave: FESTGYN; Extensión Universitaria; Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: This study aims to describe the experience Goiânia's Gymnastics for All Festival (FESTGYN) and its contribution to the formation and knowledge promoting and dissemination about Gymnastics for All (GFA) through university extension (Santos et al., 2023), in addition to analyzing its relationship with the extension curricularization. The

theoretical foundation is based on the conception adopted by the Goiás State University (GSU), which understands university extension as an educational instrument that encompasses cultural, scientific, and political dimensions, at the same time that it promotes interaction and exchange of knowledge between the higher education institution and society, encouraging the latter's active engagement in the academic environment (UEG, 2021). In this context, FESTGYN has played a fundamental role in promoting GFA in Goiânia and in the students curricular integration, offering them an experience as protagonists in activities. According to Resolution No. 7, from December 18, 2018, of the National Education Council (CNE), it is necessary that at least 10% of the credits of an undergraduate course be allocated to extension activities. UEG implemented two strategies so that students could fulfill this requirement: through the Extension Curricular Component (ECC), which comprises extension actions registered on the university platform or the Extension Curricular Activities (ECA), which are integrated into the courses subjects. The SGU Physical Education course adopted a mixed approach, combining an ECA percentage with a ECC percentage throughout the course. The Gymnastics 1 subject, for example, includes a part of its workload dedicated to ECA. In this sense, students enrolled in the discipline play leadership roles in two main areas: the FESTGYN organization, which includes coordinating all logistics, from publicity, through the notices preparation and coordination with other higher education and sports institutions , up to the local infrastructure and carrying out organization a social activity with food collection for donation to a philanthropic entity to be awarded with the food donations received during the event; in addition to composing and executing choreographies for presentation at the festival, an integral part of the discipline's evaluation process. In addition to ECA, FESTGYN is also registered as an event linked to university extension (ECC), due to its reach and students' involvement from different periods and other higher education institutions, both in organization and participation. This interinstitutional FESTGYN character, eflects GSU's vision that university extension is a space for the knowledge and collaboration exchange between academic community and society. The students' involvement from different periods and institutions diversifies the experience and enriches the festival's activities, by enabling interaction between participants with different levels of experience and perspectives. This contributes to the formation of a broader collaboration network and learning, reinforcing the idea that university extension is a two-way street that benefits both students and the community. The university extension integration into the academic curriculum strengthens students' training by providing opportunities to apply knowledge in practical contexts, contributing to the community. FESTGYN exemplifies this integration by promoting GFA in Goiânia, involving students from different institutions and academic periods in organizational and performative activities. Through this inclusive commitment, FESTGYN not only disseminates GFA, but strengthens ties between university and society, highlighting the university extension importance as a tool for social and educational transformation.

Keywords: FESTGYN; University Extension; Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, 2018.

NASCIMENTO GOMES, L. C. do; IWAMOTO, T. C.; BAPTISTA, T. J. R.; OLIVEIRA, M. F. de. O corpo a partir da Ginástica para Todos: primeiros debates com o grupo Cignus. *In:* **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 83–94, 2020. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9764. Acesso em: 23 abr. 2024.

OLIVEIRA, M. F. de; TOLEDO, E. de. Construindo pontes: o caso do congresso de ginástica para todos no centro-oeste. *In:* **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 106–121, 2019. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9188. Acesso em: 23 abr. 2024.

PATRÍCIO, T.L., BORTOLETO, M.A.C., & CARBINATTO, M.V. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. *In:* **Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, Jan-Mar, p.199- 216, 2016.

SANTOS, M. C.; RUFINO, T. A.; IWAMOTO, T. C.; CAMPOS, R. S.; OLIVEIRA, M. F. de. FESTGYN - Festival de Ginástica para Todos. *In:* **Anais** do Congresso Brasileiro de Ginástica para Todos. v.1. n.5. Caldas Novas, 2023.

UEG. Universidade Estadual de Goiás, Resolução CsU n.990 de 19 de março de 2021.

FUN: JOGOS E BRINCADEIRAS QUE PERMEIAM OS TREINOS DO GYMCORPO

FUN: JUEGOS QUE PERMEAN LOS ENTRENAMIENTOS DE GYMCORPO

FUN: GAMES THAT PERMEATE GYMCORPO TRAINING

André Lago dos Santos
Graduando
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Guilherme Félix Pereira
Graduando
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Henrique Leichsenring Stromberg
Graduado
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Natallie Thainara da Silva
Graduanda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Cristina Lima Moraes
Doutoranda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

RESUMO: A Federação Internacional de Ginástica (FIG) estabelece que a filosofia que guia a Ginástica para Todos (GPT) é composta por cinco F's: *fun* (diversão), fitness (condicionamento físico), *fundamentals* (fundamentos), *friendship* (amizade) e *forever* (para sempre — ideia de longevidade na prática). Estas práticas estão presentes nos treinamentos do Gymcorpo, grupo de GPT da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Assim, o presente trabalho tem o objetivo de focar na diversão (*fun*) e descrever como esse aspecto é importante e percebido como tal nos treinos de GPT nesse grupo de extensão. Para isso, foram utilizados como base para análise relatos de experiência e observações dos treinos. Baseando-se em Elias e Dunning (1987), pode-se inferir que o ambiente dos treinos/práticas corporais oferece uma oportunidade para os(as) participantes se relacionarem entre pares de uma forma que lhes permite extravasar e liberar sentimentos reprimidos pela rotina desgastante de aulas, trabalhos e projetos. Dessa forma, além da atraente possibilidade de aprender movimentos novos e melhorar seu condicionamento físico e saúde de forma geral, muitos(as) dos(as) integrantes acabam sendo seduzidos pela

oportunidade de uma prática durante a semana que proporciona a sensação de “fuga da realidade”, propiciando experiências de catarse e divertimento ao longo dos encontros. É importante ressaltar que a diversão, o lúdico, não está presente apenas na fase da infância, é uma relação que permanece durante toda a vida (Alves; Marcellino, 2010). Henrique *et al.* (2022) salientam que um dos princípios fundamentais da GPT é a ênfase no prazer, satisfação e diversão dos(as) participantes através de suas atividades. Por ser uma prática essencialmente demonstrativa, onde o objetivo principal é participar, sem restrições rígidas de movimentos, abre-se a possiblidade de diversificar as possibilidades no trato com a ginástica. Essa característica permite que a ginástica seja adaptada às habilidades individuais dos(as) alunos(as), respeitando a diversidade biológica de cada um e as necessidades do grupo como um todo. Assim, conforme apontam as autoras supracitadas, essa abordagem favorece um processo de aprendizado livre de pressões por resultados imediatos, possibilitando a inclusão de elementos lúdicos durante as aulas, visando a promoção da diversão. Na elaboração de um planejamento que busca contemplar e oportunizar igualmente a expressão de todos(as) os(as) integrantes do projeto, os encontros/treinos são organizados de forma a permitir que os(as) integrantes, divididos em trios, elaborem abordagens e coloquem em prática suas percepções. A cada semana, um desses trios previamente formados assumem a responsabilidade pelo desenvolvimento do treino. Observou-se que a valorização da diversão estava presente em todos os planejamentos, mostrando a incorporação e a importância da mesma pelo grupo. Esses jogos e brincadeiras trazem consigo uma leveza que causam um impacto positivo no empenho e participação do grupo, principalmente nos dias mais estressantes ou sobrecarregados. Os jogos e brincadeiras incorporados nos treinos são adaptados para aquecimento e integração da equipe. Tais atividades proporcionam um alívio do estresse e um aumento do engajamento do grupo, contribuindo para um ambiente mais leve e produtivo. Em suma, a diversão não só enriquece a experiência dos(as) participantes, mas também fortalece os laços dentro do grupo, garantindo a continuidade da prática.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Diversão; Treinos.

RESUMEN: La Federación Internacional de Gimnasia (FIG) establece que la filosofía que guía la gimnasia para todos (GPT) está compuesta por cinco F's: fun (diversión), fitness (condicionamiento físico), fundamentals (fundamentos), friendship (amistad) y forever (para siempre — idea de longevidad en la práctica). Estas prácticas están presentes en los entrenamientos del Gymcorpo, grupo de GPT de la Universidad Federal del Paraná (UFPR). Sin embargo, el presente trabajo tiene como objetivo centrarse en la diversión (fun) y describir cómo este aspecto es importante y cómo se trabaja en los entrenamientos de GPT en este grupo de extensión. Para ello, se utilizaron como base para el análisis informes de experiencia y observaciones de los entrenamientos. Basándose en Elias y Dunning (1987), se puede inferir que el ambiente de los entrenamientos/prácticas corporales ofrece una oportunidad para los participantes para relacionarse entre pares de una forma que les permita extravasar y liberar sentimientos reprimidos por la rutina agotadora de clases, trabajos y proyectos. De esta forma, además de la atractiva posibilidad de aprender nuevos movimientos y mejorar su acondicionamiento físico y salud en general, muchos de los integrantes acaban siendo seducidos por la oportunidad de una práctica durante la semana

que proporciona la sensación de “fuga de la realidad”, propiciando experiencias de catarse y diversión a lo largo de los encuentros. Es importante resaltar que la diversión, el lúdico, no está presente sólo en la etapa de la infancia, es una relación que permanece durante toda la vida (Alves; Marcellino, 2010). Henrique *et al*. (2022) señalan que uno de los principios fundamentales de la GPT es la énfasis en el placer, satisfacción y diversión de los participantes a través de sus actividades. Por ser una práctica esencialmente demostrativa, donde el objetivo principal es participar, sin restricciones rígidas de movimientos, se abre la posibilidad de diversificar las posibilidades en el trato con la gimnasia. Esta característica permite que la gimnasia sea adaptada a las habilidades individuales de los alumnos, respetando la diversidad biológica de cada uno y las necesidades del grupo como un todo. Así, como apuntan las autoras anteriores, este enfoque favorece un proceso de aprendizaje libre de presiones por resultados inmediatos, posibilitando la inclusión de elementos lúdicos durante las clases, con el objetivo de promover la diversión. En la elaboración de una planificación que busca contemplar y oportunizar igualmente la expresión de todos los/as integrantes del proyecto, los encuentros/entrenamientos se organizan de forma que los/las integrantes, divididos en trios, elaboren enfoques y pongan en práctica sus percepciones. Cada semana, uno de estos trios previamente formados asume la responsabilidad del desarrollo del entrenamiento. Se observó que la diversión se valoraba en todos los planes, lo que demostraba que estaba incorporada y era importante para el grupo. Estos juegos traen consigo una ligereza que causan un impacto positivo en el compromiso y participación del grupo, especialmente en los días más estresantes o sobrecargados. Estos juegos aportan una levedad que repercute positivamente en el compromiso y la participación del grupo, especialmente en los días más estresantes o sobrecargados. Los juegos incorporados a las sesiones de entrenamiento se adaptan para calentar e integrar al equipo. En resumen, la diversión no sólo enriquece la experiencia de los participantes, sino que también fortalece los lazos dentro del grupo, asegurando la continuidad de la práctica.
Palabras clave: Gimnasia para todos; Entrenamiento; Diversión.

ABSTRACT: The International Gymnastics Federation (FIG) establishes that the guiding philosophy of Gymnasium for All (GfA) is composed of five F's: fun, fitness, fundamentals, friendship and forever (the idea of longevity in practice). These practices are present in the training of the Gymcorpo, a GfA group of the Federal University of Paraná (UFPR). Thus, the present study aims to focus on fun and describe how this aspect is important and and see as important in this extension group. For this purpose, experience reports and training observations were used as a basis for analysis. Based on Elias and Dunning (1987), it can be inferred that the environment of physical training/practice offers an opportunity for participants to relate to peers in a way that allows them to extravagate and release feelings suppressed by the exhausting routine of classes, jobs, and projects. In this way, in addition to the attractive possibility to learn new movements and improve their physical conditioning and health in general, many of the members end up being seduced by the opportunity of a practice during the week that provides the feeling of “escape from reality”, enabling experiences of catarse and fun throughout the meetings. It is important to emphasize that the fun is not only present in the childhood stage, it is a relationship that remains throughout life (Alves; Marcellino, 2010). Henrique *et al.* (2022) emphasize that one of the fundamental

principles of the GfA is the emphasis on the pleasure, satisfaction and fun of the participants through their activities. Because it is an essentially demonstrative practice, where the main objective is to participate, without strict restrictions of movements, it opens up the possibility to diversify the possibilities in dealing with gymnastics. This feature allows gymnastics to be adapted to the individual skills of the students, respecting the biological diversity of each and the needs of the group as a whole. Thus, as the above-mentioned authors point out, this approach favors a learning process free of pressures for immediate results, enabling the inclusion of playful elements during classes, aimed at the promotion of fun. In the preparation of a planning that seeks to contemplate and equally enable the expression of all the participants in the project, the meetings/trainings are organized in such a way as to allow the participants, divided into trios, to develop approaches and put their perceptions into practice. Each week, one of these previously formed trios assumes responsibility for the development of the training. It was noted that the appreciation of fun was present in all planning, showing the incorporation and importance of it by the group. These games bring with them a lightness that cause a positive impact on the commitment and participation of the group, especially in the most stressful or overcrowded days. The games embedded in the workouts are adapted for warmth and integration of the team. Such activities provide stress relief and increased group engagement, contributing to a lighter and more productive environment. In short, the fun not only enriches the experience of the participants, but also strengthens the ties within the group, ensuring the continuity of the practice.

Keywords: Gymnastics for All; Fun; Workouts.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cathia; MARCELLINO, Nelson C. Adulto e lúdico: atuação do profissional de Educação Física no lazer. Motriz, v. 16, n. 1, p. 103-112, 2010.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. A busca da excitação. Lisboa: DIFEL, 1987.

HENRIQUE, Nayana R. et al. Percepção de ginastas a diferentes propostas pedagógicas na Ginástica para Todos. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 30, n. 3, 2022.

GESTÃO COMPARTILHADA DE UM GRUPO GINÁSTICO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE UMA REESTRUTURAÇÃO PÓS-PANDEMIA

GESTIÓN COMPARTIDA DE UN GRUPO UNIVERSITARIO DE GIMNASIA: INFORME DE UNA REESTRUCTURACIÓN POSPANDÉMICA

SHARED MANAGEMENT OF A UNIVERSITY GYMNASTICS GROUP: REPORT OF A POST-PANDEMIC RESTRUCTURING

Franciny dos Santos Dias
Doutoranda
Programa de Pós-Graduação em Educação Física – FEF- Unicamp
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

Ianny Caroline Melo de Souza
Mestranda
Programa de Pós-Graduação em Educação Física – FEF- Unicamp
Centro Juvenil de Ciências e Cultura de Jequié
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

Yasmin de Brito Souto Maior
Especialista
Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas, Limeira, SP

Eliana de Toledo
Livre Docente
Curso de Ciências do Esporte, Faculdade de Ciências Aplicadas - Unicamp
Programa de Pós-Graduação em Educação Física – FEF- Unicamp
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

RESUMO:O ambiente da extensão universitária, assim como outras áreas no contexto acadêmico, enfrentou múltiplos desafios durante a pandemia. Grupos de Ginástica para Todos (GPT) imersos nesse contexto superaram dificuldades com tecnologias, reaproximaram integrantes e buscaram manter o contato social mesmo de forma remota (RUFINO et al., 2022). No entanto, o retorno às atividades presenciais exigiu novas formas de dar continuidade aos trabalhos, após um período longe do ambiente ginástico. O objetivo deste relato é apresentar como a gestão compartilhada contribuiu para a reestruturação do Grupo Ginástico Lapegi Unicamp, da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), com destaque no processo de montagem coreográfica no retorno pós-pandemia. O Grupo Lapegi, de acordo com Toledo; Oliveira; Oliveira (2022), já atuava com uma gestão compartilhada antes da pandemia e manteve esse formato, o que possibilitou

resultados satisfatórios que refletiram no retorno presencial, por meio do cultivo de afetos que foram construídos coletivamente durante a pandemia (TOLEDO; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2022). Em 2022, o Lapegi completou dez anos e teve um retorno comemorativo, sendo também o ano do X Fórum Internacional de Ginástica para Todos (X FIGPT), onde o grupo optou por apresentar a coreografia “10 atos, 10 anos de LAPEGI”, o que lhe conferiu o credenciamento para participar da 17th World Gymnaestrada (WG) no ano seguinte. O perfil do grupo era composto por estudantes de graduação, pós-graduação (vinculados ao LAPEGI), técnica de esportes, integrantes veteranos e docente da FCA, que também era coordenadora do grupo. Nessa nova formação, algumas integrantes tinham pouca experiência com ginástica/apresentações. A parte burocrática para a inscrição do grupo no X FIGPT ficou a cargo da coordenadora, bem como a condução dos treinos semanais, compartilhada com os integrantes veteranos e pós-graduandas. Outras atividades, como a separação e organização de materiais antes e após o treino, eram coletivas, exceto as de cunho administrativo, que dependiam da docente responsável. Apesar de trabalhar com coreografias passadas, foi preservada a autonomia, oferecendo a todos a possibilidade de recriar na busca de pertencimento e unicidade. Cada integrante cuidou do material e figurino utilizados na apresentação, comportamento que se seguiu em apresentações posteriores (GINPA, WG e Gym Brasil em 2023). Um marco durante a apresentação foi a entrada dos integrantes e ex-integrantes presentes na arquibancada, numa releitura da coreografia "Ecos da pandemia", ao som da canção "Andar com Fé", marcando a vinda de novos tempos e o reencontro presencial do grupo. Apesar dos desafios que surgiram por se tratar de um grupo novo e heterogêneo, conseguimos estabelecer metas audaciosas por meio de ensaios regulares e ensaios extras pré-eventos mais intensos, viáveis com a dedicação de cada um durante o processo. Conseguimos estreitar laços entre os novos e antigos integrantes, cultivando a diversidade que o ambiente da GPT favorece. Para o grupo LAPEGI, sempre foi um critério ter um processo de composição coreográfica de forma coletiva, e diante de um grupo novo, buscou-se unir a tradição, experiência e inovação. Esse tipo de abordagem enriquece o processo de formação e colabora com a futura atuação profissional. Para as discentes da pós-graduação, permitiu vivenciar a prática docente e acompanhar de perto os desafios da rotina no ensino superior, exercitar liderança colaborativa, mobilizar e engajar o grupo. Para os veteranos, a oportunidade de reviver e compartilhar conhecimentos/experiências com os novos integrantes. Já para os novos integrantes, neste cenário pós-pandemia, uma recepção afetuosa e com experiências diversas.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Gestão, Pós-pandemia.

RESUMEN: El ambiente de extensión universitaria, como otras áreas del contexto académico, enfrentó múltiples desafíos durante la pandemia. Los grupos de Gimnasia para Todos (GPT) inmersos en este contexto superaron las dificultades con la tecnología, reconectaron a sus miembros e intentaron mantener el contacto social incluso a distancia (RANDOLPH; RUFINO; OLIVEIRA, 2021). Sin embargo, el retorno a las actividades presenciales exigió nuevas formas de continuar el trabajo después de un período alejado

del ambiente del gimnasio. El objetivo de este informe es presentar cómo la gestión compartida contribuyó a la reestructuración del Grupo de Gimnasia Lapegi Unicamp, de la Facultad de Ciencias Aplicadas (FCA), con énfasis en el proceso de montaje coreográfico en el retorno post-pandémico. El Grupo Lapegi, según Toledo; Oliveira; Oliveira (2022), ya trabajaba con gestión compartida antes de la pandemia y mantuvo este formato, lo que posibilitó resultados satisfactorios que se reflejaron en el retorno presencial, a través del cultivo de los afectos que se construyeron colectivamente durante la pandemia (TOLEDO; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2022). En 2022, Lapegi celebró su décimo aniversario y tuvo un retorno conmemorativo, que fue también el año del X Foro Internacional de Gimnasia para Todos (X FIGPT), donde el grupo optó por presentar la coreografía «10 actos, 10 años de LAPEGI», que le dio la acreditación para participar en la 17ª Gymnastrada Mundial (GT) del año siguiente. El perfil del grupo estaba formado por estudiantes de grado y postgrado (vinculados a LAPEGI), un entrenador deportivo, miembros veteranos y un profesor de la FCA que también era el coordinador del grupo. En esta nueva formación, algunos miembros tenían poca experiencia en gimnasia/espectáculo. La coordinadora se encargaba de la parte burocrática de inscripción del grupo en la X FIGPT, así como de dirigir los entrenamientos semanales, que compartía con los miembros veteranos y los estudiantes de postgrado. Otras actividades, como la clasificación y organización de los materiales antes y después de los entrenamientos, eran colectivas, excepto las administrativas, que dependían del profesor responsable. A pesar de trabajar con coreografías pasadas, se preservó la autonomía, ofreciendo a todos la posibilidad de recrearse en la búsqueda de pertenencia y singularidad. Cada miembro se encargó del material y del vestuario utilizado en la actuación, un comportamiento que continuó en actuaciones posteriores (GINPA, WG y Gym Brasil en 2023). Un hito durante la actuación fue la entrada de los miembros y ex miembros presentes en las gradas, en una reinterpretación de la coreografía «Ecos de la pandemia», al son de la canción «Andar com Fé», marcando la llegada de nuevos tiempos y el reencuentro cara a cara del grupo. A pesar de los desafíos que surgieron por ser un grupo nuevo y heterogéneo, conseguimos establecer metas audaces mediante ensayos regulares y ensayos extra más intensos previos al evento, que fueron posibles gracias a la dedicación de todos durante el proceso. Pudimos estrechar lazos entre miembros nuevos y antiguos, cultivando la diversidad que favorece el entorno del GPT. Para el grupo LAPEGI, siempre ha sido un criterio tener un proceso de composición coreográfica colectiva, y ante un grupo nuevo, buscamos unir tradición, experiencia e innovación. Este tipo de enfoque enriquece el proceso de formación y contribuye al futuro desempeño profesional. Para los estudiantes de posgrado, les permitió experimentar la práctica docente y seguir de cerca los retos de la rutina de la enseñanza superior, ejercer un liderazgo colaborativo, movilizar y comprometer al grupo. Para los veteranos, la oportunidad de revivir y compartir conocimientos/experiencias con los nuevos miembros. Para los nuevos miembros, en este escenario post-pandémico, una cálida bienvenida y experiencias diversas.

Palabras clave: Gimnasia para todos; Gestión, pospandémica.

ABSTRACT: The university extension environment, like other areas in the academic context, has faced multiple challenges during the pandemic. Gymnastics for All (GPT)

groups immersed in this context overcame difficulties with technology, reconnected members and sought to maintain social contact even remotely (RANDOLPH; RUFINO; OLIVEIRA, 2021). However, the return to face-to-face activities required new ways of continuing the work after a period away from the gym environment. The aim of this report is to present how shared management contributed to the restructuring of the Lapegi Unicamp Gymnastics Group, from the Faculty of Applied Sciences (FCA), with emphasis on the choreographic assembly process in the post-pandemic return. The Lapegi Group, according to Toledo; Oliveira; Oliveira (2022), already worked with shared management before the pandemic and maintained this format, which enabled satisfactory results that were reflected in the face-to-face return, through the cultivation of affections that were built collectively during the pandemic (TOLEDO; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2022). In 2022, Lapegi celebrated its tenth anniversary and had a commemorative return, which was also the year of the X International Forum of Gymnastics for All (X FIGPT), where the group chose to present the choreography “10 acts, 10 years of LAPEGI”, which gave it accreditation to take part in the 17th World Gymnaestrada (WG) the following year. The group's profile was made up of undergraduate and postgraduate students (linked to LAPEGI), a sports coach, veteran members and an FCA professor, who was also the group's coordinator. In this new formation, some members had little experience of gymnastics/performance. The coordinator was in charge of the bureaucratic part of registering the group for the X FIGPT, as well as running the weekly training sessions, which was shared with the veteran members and postgraduate students. Other activities, such as sorting and organizing materials before and after training, were collective, except for the administrative ones, which depended on the teacher in charge. Despite working with past choreographies, autonomy was preserved, offering everyone the chance to recreate in the search for belonging and uniqueness. Each member took care of the material and costumes used in the presentation, a behavior that continued in subsequent presentations (GINPA, WG and Gym Brasil in 2023). A milestone during the performance was the entrance of the members and former members present in the stands, in a reinterpretation of the choreography “Ecos da pandemia”, to the sound of the song “Andar com Fé”, marking the coming of new times and the group's face-to-face reunion. Despite the challenges that arose from being a new and heterogeneous group, we managed to set audacious goals through regular rehearsals and more intense pre-event extra rehearsals, made possible by the dedication of everyone during the process. We were able to strengthen ties between new and old members, cultivating the diversity that the GPT environment fosters. For the LAPEGI group, it has always been a criterion to have a collective choreographic composition process, and in the face of a new group, we sought to unite tradition, experience and innovation. This type of approach enriches the training process and contributes to future professional performance. For the postgraduate students, it allowed them to experience teaching practice and closely follow the challenges of the higher education routine, exercise collaborative leadership, mobilize and engage the group. For the veterans, the opportunity to relive and share knowledge/experiences with the new members. For the new members, in this post-pandemic scenario, a warm welcome and diverse experiences.

Keywords: Gymnastics for All; Management, Post-pandemic.

REFERÊNCIAS

AGUIAR RUFINO, Thais; FERREIRA DE OLIVEIRA , Michelle; DOS SANTOS DIAS , Franciny; DE TOLEDO , Eliana. Pandemia, festivais virtuais e ginástica para todos: olhares para aspectos coreográficos.. Revista Didática Sistêmica, *[S. l.]*, v. 24, n. 1, p. 32–47, 2022. DOI: 10.14295/rds.v24i1.13914. Disponível em: https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/13914. Acesso em: 25 abr. 2024.

TOLEDO, Eliana; OLIVEIRA, Mateus Henrique; OLIVEIRA, Michelle Ferreira de. Narrativas orais e corporais na tela e a constituição de um repositório de extensão que dialoga com o ensino e a pesquisa. Revista Guará, *[S. l.]*, v. 1, n. 14, 2022. DOI: 10.30712/guara.v1i14.38293. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/guara/article/view/38293. Acesso em: 25 abr. 2024.

GINÁSTICA DE GALA DA REME E SUA CONTRIBUIÇÃO NA DIFUSÃO DA GPT NA CIDADE DE CAMPO GRANDE-MS

LA GIMNASIA DE REME GALA Y SU CONTRIBUCIÓN A LA DIFUSIÓN DE LA GPT EN LA CIUDAD DE CAMPO GRANDE-MS

REME GALA GYMNASTICS AND ITS CONTRIBUTION TO THE SPREAD OF GPT IN THE CITY OF CAMPO GRANDE-MS

Gerson Falcão Acosta
Mestre
Secretaria Municipal de Educação- SEMED
Wagner Melo da Silva
Especialista
Secretaria Municipal de Educação- SEMED
Elaine Mitsuko Nagano
Especialista
Federação de Ginástica de Mato Grosso do Sul – FGMS
Leticia Ribeiro Libório
discente
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Alessandro Francisco Menezes da Silva
discente
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Sarita de Mendonça Bacciotti
Doutora
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS

RESUMO: A Divisão de Esporte, Arte e Cultura (DEAC) da Prefeitura Municipal de Campo Grande (PMCG) realiza anualmente os Jogos Infantis da Rede Municipal (JIRES) para faixa etária de 9 a 11 anos e os Jogos Escolares da Rede Municipal (JERES) de 12 a 14 anos com diversas modalidades, dentre elas a ginástica artística e a ginástica rítmica. No ano de 2017, com a mudança de prefeito na PMCG os recursos para educação e esporte ficaram restritos. Portanto, não seriam realizados os JIRES nem os JERES, por impossibilidade de arcar com os custos de toda a estrutura de uma competição como transporte de materiais, montagem e desmontagem, som, arbitragem e premiação dos dois eventos. Sendo assim, a coordenação da modalidade de ginástica do DEAC liderada pelos professores Gerson Falcão e Wagner Melo da Silva propôs a realização de um festival envolvendo 370 praticantes de ginástica artística, ginástica rítmica e dança da rede municipal, em 40 apresentações com base em um regulamento simples, sem necessidade de arbitragem, mas sim um congraçamento do trabalho realizado naquele ano. Não se imaginava que esses seriam os primeiros passos para um grande evento de Ginástica para Todos. No ano seguinte (2018), com recursos da prefeitura e apoio da Federação de Ginástica de Mato Grosso do Sul (FGMS) foram realizados os JIRES e os

JERES e manteve-se o evento de apresentações, agora chamado de “Ginástica de Gala”, com regulamento baseado em eventos de Ginástica para Todos e a realização de 150 apresentações em uma única noite. Assim, o evento foi incluído no calendário da federação de ginástica e DEAC, sendo convidadas escolas da rede privada e estadual e também centros de treinamento de ginástica da cidade. A FGMS tem sido parceira fiel na realização da Ginástica de Gala com cedência de materiais e estrutura de pessoal com experiência em eventos de ginástica de grande porte. O evento se transformou em algo muito especial para a ginástica da cidade de Campo Grande/MS e vem sendo realizado em um dia completo (manhã, tarde e noite), com mobilização das famílias e direção das escolas para a participação dos alunos. Os participantes são todos premiados com medalhas, mas o que é mais valorizado é o envolvimento da comunidade. No ano de 2019 a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul recebeu durante a Semana Mais Esporte da UFMS a visita do Professor Marco Antônio Coelho Bortoleto da Universidade de Campinas (Unicamp) e representante brasileiro da GPT na Federação Internacional de Ginástica (FIG) que ministrou palestras e oficinas sobre GPT durante a programação do evento. Assim, com os conhecimentos adquiridos, foi reestruturado o regulamento e os ideais do festival Ginástica de Gala, com base nos princípios da Ginástica para Todos, ou seja, ser inclusivo, para todas as idades e sem a preocupação com o rendimento esportivo. O evento teve em 2019 a participação de 860 alunos em um total de 88 apresentações. Nos anos de 2020 e 2021 devido a Covid-19 não foi realizado. Em 2022, mesmo um pouco restrito por conta da pandemia, o evento aconteceu com a participação de 1200 alunos e no ano seguinte (2023) a participação recorde de 1500 alunos e 150 apresentações. A Ginástica de Gala da DEAC tem ampliado o número de participantes ano após ano, pois com o aumento no investimento do Esporte Escolar, a implantação e manutenção de projetos nas escolas municipais, e a parceria com a FGMS em materiais esportivos e cursos de capacitação para professores, foi ampliado o número de participantes na prática do GPT. Por fim, conclui-se que o evento Ginástica de Gala vem contribuindo para a difusão da prática da ginástica na cidade de Campo Grande e para o reconhecimento da Ginástica para Todos como parte importante da educação e prática coletiva.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Esporte escolar; Coletividade.

RESUMEN: La Dirección de Deportes, Arte y Cultura (DEAC) del Ayuntamiento de Campo Grande (PMCG) organiza anualmente los Juegos Infantiles Municipales (JIRES) para niños de 9 a 11 años y los Juegos Escolares Municipales (JERES) para niños de 12 a 14 años con varias disciplinas, entre ellas gimnasia artística y gimnasia rítmica. En 2017, con el cambio de alcalde en el PMCG, se restringieron los recursos para educación y deporte. Por lo tanto, no se realizarían ni los JIRES ni los JERES, debido a la imposibilidad de asumir los costos de toda la estructura de una competencia, como transporte de materiales, montaje y desmontaje, sonido, arbitraje y premiación de ambos eventos. Así que los coordinadores de gimnasia del DEAC, dirigidos por los profesores Gerson Falcão y Wagner Melo da Silva, propusieron celebrar un festival en el que participaran 370 gimnastas de las redes municipales de gimnasia, gimnasia rítmica y danza, en 40 actuaciones basadas en reglas sencillas, sin necesidad de árbitros, sino más bien una celebración del trabajo realizado ese año. No se imaginaba que estos serían los primeros

pasos hacia un gran evento de Gimnasia para Todos. Al año siguiente (2018), con fondos de la alcaldía y el apoyo de la Federación de Gimnasia de Mato Grosso do Sul (FGMS), se realizaron las JIRES y JERES y se mantuvo el evento de espectáculos, ahora llamado «Gimnasia de Gala», con un reglamento basado en los eventos de Gimnasia para Todos y 150 espectáculos en una sola noche. El evento se incluyó así en el calendario de la federación de gimnasia y del DEAC, invitando a escuelas privadas y públicas, así como a centros de entrenamiento de gimnasia de la ciudad. La FGMS ha sido un socio fiel en la organización de la Gala Gimnástica, aportando materiales y una estructura de personal con experiencia en eventos gimnásticos a gran escala. El evento se ha convertido en algo muy especial para la gimnasia en la ciudad de Campo Grande/MS y se ha celebrado a lo largo de un día completo (mañana, tarde y noche), movilizando a las familias y a la dirección de las escuelas para implicar a los alumnos. Todos los participantes reciben medallas, pero lo que más se valora es la implicación de la comunidad. En 2019, la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul recibió la visita del profesor Marco Antônio Coelho Bortoleto, de la Universidad de Campinas (Unicamp) y representante brasileño de GPT en la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), que impartió conferencias y talleres sobre GPT durante el programa del evento. Con los conocimientos adquiridos, se reestructuraron las reglas y los ideales del festival Gala de Gimnasia, basándose en los principios de la Gimnasia para Todos, es decir, ser inclusiva, para todas las edades y sin preocuparse por el rendimiento deportivo. En 2019 participaron 860 alumnos en un total de 88 actuaciones. En 2020 y 2021 no se celebró debido a Covid-19. En 2022, a pesar de que el evento estuvo algo restringido debido a la pandemia, participaron 1.200 alumnos y al año siguiente (2023) un récord de 1.500 alumnos y 150 actuaciones. La Gala de Gimnasia del DEAC ha aumentado el número de participantes año tras año, pues con el aumento de la inversión en Deporte Escolar, la implantación y mantenimiento de proyectos en las escuelas municipales y la asociación con la FGMS en materiales deportivos y cursos de formación para profesores, ha aumentado el número de participantes en la práctica de la GPT. Por último, se puede concluir que la Gala de Gimnasia ha contribuido a la difusión de la gimnasia en la ciudad de Campo Grande y al reconocimiento de la Gimnasia para Todos como parte importante de la educación y de la práctica colectiva.

Palabras clave: Gimnasia para todos; Deporte escolar; Colectividad.

ABSTRACT: The Sports, Art and Culture Division (DEAC) of Campo Grande City Hall (PMCG) holds the annual Municipal Children's Games (JIRES) for 9 to 11 year olds and the Municipal School Games (JERES) for 12 to 14 year olds, with various disciplines, including artistic gymnastics and rhythmic gymnastics. In 2017, with the change of mayor at PMCG, resources for education and sport were restricted. Therefore, neither the JIRES nor the JERES would be held, due to the impossibility of bearing the costs of the entire structure of a competition such as transportation of materials, assembly and disassembly, sound, refereeing and awards for the two events. So the DEAC gymnastics coordinators, led by teachers Gerson Falcão and Wagner Melo da Silva, proposed holding a festival involving 370 gymnasts from the municipal gymnastics, rhythmic gymnastics and dance networks, in 40 performances based on simple rules, with no need for referees, but rather a celebration of the work done that year. It was not imagined that these would be the first

steps towards a major Gymnastics for All event. The following year (2018), with funds from the town hall and support from the Mato Grosso do Sul Gymnastics Federation (FGMS), the JIRES and JERES were held and the performance event was maintained, now called "Gala Gymnastics", with regulations based on Gymnastics for All events and 150 performances in a single evening. The event was thus included in the calendar of the gymnastics federation and DEAC, inviting private and state schools as well as gymnastics training centers in the city. The FGMS has been a faithful partner in putting on the Gala Gymnastics event, providing materials and staff with experience in large-scale gymnastics events. The event has become something very special for gymnastics in the city of Campo Grande/MS and has been held over a full day (morning, afternoon and evening), mobilizing families and school management to get the students involved. The participants are all awarded medals, but what is most valued is the involvement of the community. In 2019, the Federal University of Mato Grosso do Sul received a visit from Professor Marco Antônio Coelho Bortoleto from the University of Campinas (Unicamp) and the Brazilian representative of GPT at the International Gymnastics Federation (FIG), who gave lectures and workshops on GPT during the event's program. Thus, with the knowledge acquired, the regulations and ideals of the Gala Gymnastics festival were restructured, based on the principles of Gymnastics for All, that is, to be inclusive, for all ages and without concern for sports performance. In 2019, 860 students took part in a total of 88 performances. It was not held in 2020 and 2021 due to Covid-19. In 2022, even though the event was somewhat restricted due to the pandemic, 1,200 students took part and the following year (2023) a record 1,500 students and 150 performances. The DEAC Gala Gymnastics has increased the number of participants year after year, because with the increase in investment in School Sports, the implementation and maintenance of projects in municipal schools, and the partnership with the FGMS in sports materials and training courses for teachers, the number of participants in the practice of GPT has increased. Finally, it can be concluded that the Gala Gymnastics event has contributed to the spread of gymnastics in the city of Campo Grande and to the recognition of Gymnastics for All as an important part of education and collective practice.

Keywords: Gymnastics for all; School sport; Collectivity.

REFERÊNCIAS

FIG. FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA. **Gymnastics For All Manual,** 2023. Disponível em: https://www.gymnastics.sport/site/rules/#6> Acesso em: 18 de Abr. 2024.

GINÁSTICA PARA TODOS: A IMPORTÂNCIA DO *FITNESS* DENTRO DO PROCESSO COREOGRÁFICO

GIMNÁSIA PARA TODOS: LA IMPORTANCIA DEL FITENESS DENTRO DEL PROCESSO COREOGRAFICO

GYMNASTIC FOR ALL: THE IMPORTANCE OF FITNESS WITHIN THE COREOGRAPHIC PROCESS

João Vitor de Araujo dos Santos
Graduando
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

João Guilherme Schuatspa
Graduando
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Cristina Lima Moraes
Doutoranda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Soraya Correa Domingues
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GpT) se desenvolve a partir da filosofia que contempla a ação dos 4 F's (*Fun, Fitness, Fundamentals e Friendship)* (Patrício; Bortoleto; Carbinato, 2016), sendo eles os elementos da diversão, aptidão física, fundamentos ginásticos e interações sociais, os quais sustentam esta prática corporal como inclusiva, distanciando-se da cultura da individualidade ocasionada pelo movimento da competição advindo da sociedade contemporânea (Menegaldo; Bortoleto, 2022). Desta forma, compreende-se que a aptidão física (*Fitness*) é um aspecto essencial dentro desta prática corporal, para a destreza nos fundamentos ginásticos e elementos coreográficos, sendo trabalhados juntamente com o divertimento e as relações interpessoais. Sendo assim, entende-se que a ação do *Fitness* e sua importância dentro da complexidade que é a construção de uma coreografia dentro de um grupo de GpT com diversas características pessoais, contempla o coletivo, a cooperação, comunicação e o companheirismo (Menegaldo; Bortoleto, 2022). A partir disso, através de um relato de experiência dentro das ações do grupo GymCorpo da Universidade Federal do Paraná, analisou-se como o uso do *fitness* se construiu atrelado aos componentes coreográficos e o uso de implementos/objetos dentro da coreografia "Eu, Tu, Nós, voz Delas", colocando como objeto os momentos de treinamento do corpo. Assim, buscou-se relatar como estas atividades, que perpassam entre o lúdico e a aptidão física, melhoram o desenvolvimento dos(as) participantes, no que diz respeito aos fundamentos, relações e desconstrução da cultura da competição, facilitando o processo coreográfico. A palavra *Fitness* tem origem inglesa, que significa estar em boa forma física, o que acarreta a prática de exercícios físicos de forma regular e sistematizada. Isto não significa ter um corpo esteticamente trabalhado, mas estar com este em boas condições físicas e adequadas (Dantas *et al*.; 2009), as quais corroboram para a melhor realização dos fundamentos ginásticos, o que mostra estar diretamente ligado ao terceiro "F" (*Fundamentals*), ou seja, relação direta com os movimentos gímnicos. Dessa forma, tendo o balde como objeto central da coreografia do grupo, e buscando uma maior familiaridade com este implemento a ser utilizado no processo coreográfico, buscou-se utilizá-lo também nos diversos momento de preparação do grupo. Assim, o balde foi incorporado nestes momentos com brincadeiras diversificadas (resistência e força), Jogos de cooperação e oposição os quais propõem desafios para os grupos (resistência e força) e atividades em circuito trabalhando as diferentes capacidades física (resistência, força, flexibilidade) sendo o implemento (balde) utilizado como obstáculo, auxiliador e/ou dificultador nesse processo, ou seja, utilizado de maneiras distintas, mas, sempre presente. Observa-se que é possível trabalhar o corpo através de atividades lúdicas, que abordem a cooperação e interação dos(as) integrantes do grupo, o que leva a correlação entre o quarto "F" (*Friendship*) com a diversão do primeiro "F" (*Fun*) a partir de jogos e brincadeiras. Subsequentemente, dessa maneira, desenvolve-se a resistência, agilidade, força, potência, flexibilidade, equilíbrio, coordenação e percepção espacial que são características do *fitness* trabalhadas dentro das aulas, porém, sem dissociá-los do processo coreográfico. Isso resulta em uma maior facilidade da aprendizagem dos fundamentos e familiarização com o implemento a ser utilizado, podendo, de certa forma, influenciar e facilitar o processo coreográfico. Conclui-se que o *Fitness*, tem grande importância dentro da filosofia da GpT, sendo trabalho através de atividades que estimulem o divertimento em grupo, fortalecendo os laços e promovendo saúde e bem-estar, desencadeando pontos positivos para a vida dos(as) integrantes, os(as)

quais obtêm melhorias nos aspectos físicos, psicológicos e sociais e que pode e deve ser integrado/somados aos aspectos de composição coreográfica.
Palavras-chave: Fitness; Ginástica; Aptidão Física.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GpT) se desarrolla en consonancia con una filosofía que abarca la acción de los 4 F's (Fun, Fitness, Fundamentals e Friendship) (Patrício; Bortoleto; Carbinato, 2016), siendo estos elementos de diversión, aptitud física, fundamentos gimnásticos e interacciones sociales, los cuales respaldan la práctica corporal como inclusiva, distanciándose de la cultura de la individualidad imperante en la sociedad contemporánea (Menegaldo; Bertoleto, 2022). De este modo, se entiende que la aptitud física (Fitness) es un aspecto esencial dentro de la práctica corporal, ya que contribuye a la destreza en los fundamentos gimnásticos y elementos coreográficos, trabajándose en conjunto con la diversión y las relaciones interpersonales. A través de un informe de experiencia dentro de las acciones del grupo GymCorpo de la Universidad Federal del Paraná, se analiza cómo el uso del Fitness se construyó junto con los componentes coreográficos y el uso de implementos/objetos dentro de la coreografía "Eu, Tu, Nós, voz Delas", centrándose en los momentos de capacitación corporal. Se busca informar cómo estas actividades, que combinan lo lúdico y la aptitud física, mejoran el desarrollo de los participantes en relación con los fundamentos, las relaciones y la desconstrucción de la cultura de la competición, facilitando el proceso coreográfico. La palabra Fitness tiene origen inglés y denota estar en buena forma física, lo cual implica la práctica sistemática de ejercicios físicos. Esto no implica necesariamente tener un cuerpo estéticamente trabajado, sino estar en buena condición física y adecuada (Dantas et al., 2009), lo que contribuye al mejor desempeño de los fundamentos gimnásticos, mostrando una relación directa con el tercer "F" (Fundamentals), es decir, una relación directa con los movimientos gimnásticos. Por lo tanto, teniendo el balde como objeto central de la coreografía del grupo, y buscando un mayor conocimiento de este implemento para su uso en el proceso coreográfico, también se busca utilizarlo en los distintos momentos de preparación del grupo. El balde se incorporó a estos momentos con diversos juegos (de resistencia y fuerza), juegos de cooperación y oposición que plantean desafíos para los grupos (de resistencia y fuerza) y actividades en circuito que trabajan diferentes capacidades físicas (resistencia, fuerza, flexibilidad) con el implemento (balde) utilizado como obstáculo, ayudante y/o obstáculo en este proceso, es decir, utilizado de diferentes maneras pero siempre presente. Se observa que es posible trabajar el cuerpo a través de actividades lúdicas que fomentan la cooperación e interacción entre los miembros del grupo, lo que conduce a la correlación de la cuarta "F" (Friendship) con la diversión de la primera "F" (Fun). Posteriormente, de esta forma se desarrolla la resistencia, agilidad, fuerza, potencia, flexibilidad, equilibrio, coordinación y percepción espacial, características del fitness que se trabajan dentro de las clases, pero sin desvincularse del proceso coreográfico. Esto resulta en una mayor facilidad para el aprendizaje de los fundamentos y la familiarización con el implemento a utilizar, lo que puede, de cierta manera, influir y facilitar el proceso coreográfico. Se concluye que el Fitness es de gran importancia dentro de la filosofía GpT, siendo trabajado a través de actividades que estimulan la diversión grupal, fortaleciendo los vínculos y promoviendo la salud y el bienestar, lo que desencadena efectos positivos en la vida de los integrantes, que experimentan mejoras físicas, psicológicas y sociales, y que pueden y deben integrarse o añadirse a aspectos de la composición coreográfica.
Palabras clave: Fitness; Gimnástica; Aptitud física.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GfA) develops from the philosophy that encompasses the action of the 4 F's (Fun, Fitness, Fundamentals, and Friendship) (Patrício; Bortoleto; Carbinato, 2016). These elements support this body practice as inclusive, distancing itself from the culture of individuality caused by the competition movement coming from contemporary society (Menegaldo; Bortoleto, 2022). Thus, it is understood that Fitness is an essential aspect within this body practice, for the dexterity in gymnastics fundamentals and choreographic elements, being worked along with enjoyment and interpersonal relationships. Therefore, it is understood that the action of Fitness and its importance within the complexity of constructing a choreography within a GfA group with various personal characteristics, contemplates the collective, cooperation, communication and companionship (Menegaldo; Bortoleto, 2022). From this, through an experience report within the actions of the GymCorpo group of the Federal University of Paraná, it was analyzed how the use of fitness was constructed linked to the choreographic components and the use of implements/objects within the choreography “EU, TU NÓS, VOZ DELAS”, placing as an object the moments of body training. Thus, it sought to report how these activities, which pass between playfulness and physical fitness, improve the development of the participants, regarding the fundamentals, relationships and deconstruction of the competition culture, facilitating the choreographic process. The word Fitness has an english origin, which means being in good physical shape, which entails the practice of physical exercises in a regular and systematized way. This does not mean having an aesthetically worked body, but being in good and adequate physical conditions (Dantas *et al.*; 2009), which corroborate for a better realization of the gymnastics fundamentals, that shows to be directly linked to the third “F” (Fundamentals), that is, a direct relationship with gymnastics movements. In this way, having the bucket as the central object of the group's choreography and seeking greater familiarity with this implement to be used in the choreographic process, it also sought to use it in the various moments of group preparation. Thus, the bucket was incorporated in these moments with diverse games (resistance and strength), cooperation and opposition games which propose challenges for the groups (resistance and strength) and circuit activities working the different physical capacities (resistance, strength, flexibility), being the implement (bucket) used as an obstacle, aid and/or complicator in this process, that is, used in different ways, but always present. It is observed that it is possible to work the body through playful activities, which address the cooperation and interaction of the group members, leading to the correlation between the fourth “F” (Friendship) with the fun of the first “F” (Fun) from games and play. Subsequently, in this way, resistance, agility, strength, power, flexibility, balance, coordination, and spatial perception, which are characteristics of fitness worked within the classes, are developed, however, without dissociating them from the choreographic process. This results in a greater ease of learning the fundamentals and familiarization with the implement to be used, being able to, in a way, influence and facilitate the choreographic process. It is concluded that Fitness has great importance within the philosophy of GfA, being worked through activities that stimulate group fun, strengthening bonds and promoting health and well-being, triggering positive points for the lives of the members, who obtain improvements in physical, psychological and social

aspects that can and should be integrated/added to the aspects of choreographic composition.

Keywords: Fitness; Gymnastics; Physical Fitness.

REFERÊNCIAS

DANTAS, E. H. et al. Fitness saúde e qualidade de vida. In: VIANNA, J.; NOVAES, J. (orgs.). **Personal Training & Condicionamento Físico Em Academia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2009. p. 297-335.

MENEGALDO, F. R.; BORTOLETO, M. A. C. Uma nova razão de mundo: ensaio sobre as potencialidades da ginástica para todos frente à racionalidade neoliberal. **Revista Didática sistêmica**, v. 24, n. 1, p. 130-142, 2022.

PATRÍCIO, T. L.; BORTOLETO, M. A. C.; CARBINATTO, M. V. Festivais de ginástica no mundo e no brasil: reflexões gerais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 30, n. 1, p. 199-216, 2016.

GINÁSTICA PARA TODOS ATRAVÉS DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, ATIVIDADES GÍMNICAS, RÍTMICAS E EXPRESSIVAS NO CURSO ESPORTE CRIANÇA DE 3 A 6 ANOS NO SESC SANTOS

GIMNASIA PARA TODOS A TRAVÉS DE MANIFESTACIONES CULTURALES, ACTIVIDADES GIMNÁSTICAS, RÍTMICAS Y EXPRESIVAS EN EL CURSO "ESPORTE CRIANÇA" DE 3 A 6 AÑOS DEL SESC SANTOS

GYMNASTICS FOR ALL THROUGH CULTURAL MANIFESTATIONS, GYMNASTIC, RHYTHMIC AND EXPRESSIVE ACTIVITIES IN "ESPORTE CRIANÇA" COURSE TO CHILDREN AGED 3 TO 6 AT SESC SANTOS

Gabriela Alves Ferreira Pergentino,
Especialista em Atividade Física Adaptada e Saúde
Sesc Santos
Joelmir Oliveira Barbosa,
Sesc Santos
Marcelo Coffani De Vita Junior,
Especialista em Recreação e Lazer e Pedagogia do Esporte Educacional
Sesc Santos
Renata Ruivo Brasileiro,
Especialista em Atividades Físicas Adaptadas
Sesc Santos
Roberta de Melo Alves,
Especialista em Treinamento Desportivo e em Bioquímica, Fisiologia, Nutrição e Treinamento Desportivo
Sesc Santos

RESUMO: Este relato de experiência compartilha o trabalho desenvolvido com 40 crianças do Programa Sesc de Esportes, programa de iniciação esportiva do Sesc SP que tem como premissa o ensino do esporte para todas as pessoas, e que participam do curso Esporte Criança 3 a 6 anos, do Sesc Santos. O curso tem característica permanente e processual com o intuito da aprendizagem das habilidades motoras básicas através de jogos e brincadeiras simbólicas, buscando a alfabetização corporal e contribuindo para a formação da identidade das crianças (PSE Sesc SP, 2019). No mês de abril de 2024, utilizamos como proposta a apresentação da Ginástica para Todos (GPT) por meio de diferentes manifestações culturais, atividades gímnicas, rítmicas e expressivas, pois, segundo Ayoub (2013), "a Ginástica Para Todos pode ser entendida como uma prática corporal que engloba as diversas manifestações gímnicas contemporâneas (o teatro, a dança, as atividades circenses), podendo significar, nesse sentido, uma ponte para conhecer, vivenciar, perceber, interpretar, problematizar e compartilhar as múltiplas interpretações da Ginástica". Para seu desenvolvimento,

elencamos algumas manifestações populares folclóricas típicas da região Nordeste do Brasil, como o Frevo, o Maracatu e o Maculelê, que nos remetem a ancestralidade dos povos indígenas e africanos, através da dança, luta e/ou elementos acrobáticos e gímnicos, contidos nessas manifestações. Como nos conceitua Côrtes (2000), "as danças são a própria essência da manifestação popular, cada qual com sua função específica, tornada importante pela sua tradição". Explicamos estas vivências em rodas de conversa, e por meio de recurso áudio e visual pontuamos algumas características importantes de cada manifestação. Realizamos circuitos ginásticos, experimentamos danças livres e orientadas, e oportunizamos a exploração e manipulação de materiais como: a sombrinha, o arco e as baquetas. Convidamos as famílias para participarem da customização das vestimentas e alegorias da apresentação, possibilitando assim a integração de diferentes idades em um mesmo propósito. As crianças exercitaram diversas habilidades corporais brincando com os movimentos e músicas dessas danças e manifestações. No contexto de cada aula, fomentamos a criatividade durante as experimentações e os alunos puderam sugerir movimentos e desafios, criando juntos a composição coreográfica "Freletu", que será apresentada no Festival de Ginástica para Todos do Sesc Santos, no final de abril deste ano. Entendemos que ao vivenciar a Ginástica para Todos é fundamental que os participantes sejam protagonistas do processo de criação, sejam elas crianças, pessoas adultas ou idosas, afinal a ginástica é para todos. Conforme nos diz o Manual de Ginástica para Todos (2023), a filosofia da GPT é norteada por cinco princípios: Fun, Fitness, Fundamentals, Friendship and Forever que significa diversão, fitness, fundamentos e amizade que dura para sempre. Evidenciamos que o brincar e divertir devem estar sempre presentes e que apresentar o trabalho desenvolvido é dar significado à prática e valorizar o trabalho coletivo do grupo.
Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Manifestações Culturais; Crianças de 3 a 6 anos.

RESUMEN: Este relato de experiencia comparte el trabajo desarrollado con 40 niños del "Programa Sesc de Esportes", un programa de iniciación deportiva del Sesc SP que tiene como premisa la enseñanza del deporte a todas las personas, y que participan del curso "Esporte Criança" de 3 a 6 años, del Sesc Santos. El curso tiene una característica permanente y procedimental con el objetivo de aprender habilidades motrices básicas a través de juegos y juegos simbólicos, buscando la alfabetización corporal y contribuyendo a la formación de la identidad de los niños (PSE Sesc SP, 2019). En el mes de abril de 2024, utilizamos como propuesta la presentación de Gimnasia para Todos (GPT) a través de diferentes manifestaciones culturales, actividades gimnásticas, rítmicas y expresivas, pues, según Ayoub (2013), "Gimnasia para Todos puede entenderse como una práctica corporal que abarca las diversas manifestaciones de la gimnasia contemporánea (teatro, danza, actividades circenses), que puede significar, en este sentido, un puente para conocer, experimentar, percibir, interpretar, problematizar y compartir las múltiples interpretaciones de la Gimnasia". Para su desarrollo, enumeramos algunas manifestaciones folclóricas populares propias de la región Nordeste de Brasil, como Frevo, Maracatu y Maculelê, que recuerdan la ascendencia de los pueblos indígenas y africanos, a través de la danza, la lucha y/o elementos acrobáticos y gimnásticos, contenida en estas manifestaciones. Como dice Côrtes (2000), "las danzas son la esencia misma de la manifestación popular, cada una con su función específica, importante por su tradición". Explicamos estas experiencias en círculos de conversación, y a través de

recursos audiovisuales señalamos algunas características importantes de cada manifestación. Realizamos circuitos gimnásticos, probamos bailes libres y guiados y brindamos oportunidades para la exploración y manipulación de materiales como: el paraguas, el arco y las baquetas. Invitamos a las familias a participar en la personalización de los disfraces y alegorías de la presentación, posibilitando así la integración de diferentes edades en un mismo propósito. Los niños ejercitaron diversas habilidades corporales jugando con los movimientos y la música de estos bailes y manifestaciones. En el contexto de cada clase, fomentamos la creatividad durante experimentos y los estudiantes pudieron sugerir movimientos y desafíos, creando juntos la composición coreográfica "Freletu", que será presentada en el Festival de Gimnasia para Todos del Sesc Santos, a fines de abril de este año. Entendemos que al vivir la Gimnasia para Todos es fundamental que los participantes sean protagonistas del proceso de creación, ya sean niños, adultos o personas mayores, al fin y al cabo la gimnasia es para todos. Como nos dice el Manual de Gimnasia para Todos (2023) que la filosofía de GPT se guía por cinco principios: Fun, Fitness, Fundamentals, Friendship and Forever que significa diversión, fitness, fundamentos y amistad que dura para siempre. Resaltamos que jugar y divertirse debe estar siempre presente y que presentar el trabajo desarrollado es dar sentido a la práctica y valorar el trabajo colectivo del grupo.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; Manifestaciones culturales; Niños de 3 a 6 años.

ABSTRACT: This experience report shares the work developed with 40 children from the "Programa Sesc de Esportes", a sports initiation program at Sesc SP that focus on teaching sports to everybody , and the ones who are part of the "Esporte Criança" a 3 to 6-year-old course, at Sesc Santos. The course has a permanent and procedural characteristic with the intention of learning basic motor skills through games and symbolic games, aiming at body literacy and contributing to the formation of children's identity (PSE Sesc SP, 2019). In April 2024, we used as a proposal the presentation of Gymnastics for All (GFA) through different cultural manifestations, gymnic, rhythmic and expressive activities, because, according to Ayoub (2013), "Gymnastics for All can be understood as a body practice that includes the various contemporary gymnastics manifestations (theatre, dance, circus activities), which can mean, in this sense, a bridge to know, experience, perceive, interpret, problematize and share the multiple interpretations of Gymnastics". For its development, we have listed some popular folkloric activities typical in the Northeast of Brazil, such as Frevo, Maracatu and Maculelê, which remind us of the ancestry of indigenous and African peoples, through dance, fighting and/or acrobatic and gymnic elements, contained in these manifestations. As Côrtes (2000) declares "dances are the very essence of popular manifestation, each one with its specific function, made important by its tradition". These experiences are explained in chat groups, and through audio and visual resources when we point out some important characteristics of each manifestation. We carry out gymnastic circuits, try free and guided dances, and provide opportunities for the exploitation and handling of materials such as: the umbrella, the bow and the drumsticks. We invite families to participate in customizing the costumes and allegories of the presentation, thus enabling the integration of different ages into a common aim. The children exercised different bodily skills by playing with the movements and music of these dances and activities. In the context of each class, we encouraged creativity during experiments and the students were able to suggest movements and challenges, creating

together the choreographic composition “Freletu”, which will be presented at the Sesc Santos Gymnastics Festival for All, at the end of April this year. We understand that when experiencing Gymnastics for All it is essential that all participants are the protagonists of the creation process, whether they are children, adults or elderly people, after all gymnastics is for everyone. According to the Gymnastics Manual for All (2023), GPT's philosophy is guided by five principles: Fun, Fitness, Fundamentals and Friendship that lasts Forever. We highlight that playing and having fun must always be present, and that presenting the work developed is to give meaning to practice and value the collective group work.

Keywords: Gymnastics for All; Cultural manifestations; Children aged 3 to 6.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar.** 3. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

CÔRTES, G. **Dança Brasil!: Festas e danças populares.** Belo Horizonte: Leitura, 2000.

FEDERATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE. **Gymnastics For All Manual**. Disponível em: https://www.gymnastics.sport/publicdir/rules/files/en_Gymnastics%20for%20All%20Manual,%20Edition%202023.pdf. Acesso em: 24 abr. 2024.

SESC. **Programa Sesc de Esportes.** 1. ed. São Paulo: Sesc, 2019. p. 47-65.

GINÁSTICA PARA TODOS E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA 17TH WORLD GYMNAESTRADA

GIMNASIA PARA TODOS Y PERSONAS CON DISCAPACIDAD: INFORME DE EXPERIENCIAS DE LA 17ª GYMNAESTRADA MUNDIAL

GYMNASTICS FOR ALL AND PEOPLE WITH DISABILITIES: AN EXPERIENCE REPORT FROM THE 17TH WORLD GYMNAESTRADA

Adeline Borini Gargioni
Especialista
Serviço Social do Comércio - Sesc/SP

Ana Beatriz Araújo Brandão
Graduanda
Curso de Ciências do Esporyte, Faculdade de Ciências Aplicadas-Unicamp
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginásticas (LAPEGI) - FCA/Unicamp

Ianny Caroline Melo de Souza
Mestranda
Programa d Pós Graduação em Educação Física-FEF Unicamp
Centro Juvenil de Ciência e Cultura de Jequié
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginásticas (LAPEGI) - FCA/ Unicamp

RESUMO: Em sua definição, a Ginástica para Todos (GPT) traz como característica marcante, a possibilidade de participação de todas as pessoas, independente de idade, forma física, habilidade (FIG, 2024), todos os sexos, faixa etária, habilidades e origens culturais (Massaro, 2017). De acordo com Fiorin-Fuglsang e Paoliello (2008), um fator que permite que a GPT seja bastante abrangente em relação aos seus participantes, é o fato de ser uma modalidade não competitiva desde sua origem que, na maioria dos dados existentes aponta para o ano de 1950 (Toledo, 1995). Ainda com a nomenclatura Ginástica Geral (GG), a Federação Internacional de Ginástica (FIG) tinha, entre as principais finalidades desta modalidade, a contemplação de uma ginástica que estivesse atrelada à ausência de competição e vinculada à apresentação (Bezerra, Gentil e Farias, 2015). Em 1953 a FIG organizou, o primeiro Festival Internacional de Ginástica sem fins competitivos, denominado Gymnaestrada (Souza,1997). Este relato foi construído a partir de registros fotográficos online, pesquisa no site oficial do evento e memória das experiências vivenciadas na “17th World Gymnaestrada (WG)”, e tem como objetivo observar a participação de Pessoas Com Deficiência (PCDs) em grupos de GPT na Gymnaestrada de 2023 e refletir acerca desta incidência no Brasil. Por intermédio do Laboratório de Pesquisa e Experiências em Ginástica-LAPEGI FCA/UNICAMP tivemos a

grande oportunidade compor a delegação Brasileira e apresentar na WG 2023, que aconteceu em Amsterdã e contou com a participação de 19 mil ginastas de 56 países. Foram 487 grupos, representando os cinco continentes, enfatizando assim a diversidade cultural da Gymnaestrada Mundial. Gênero e faixa etária são diversidade atendidas na GPT há tempos, como figurado nesta Gymnaestrada, onde a ginasta com menor e maior idade tinham, respectivamente, 6 e 91 anos (Gymnastics, 2023). A programação da Gymnaestrada é intensa, com inúmeras apresentações acontecendo ao mesmo tempo em oito stands do centro de eventos e por espaços públicos da cidade, o que torna impossível acompanhar tudo. Para auxiliar os expectadores, foi criado um aplicativo contendo, além dos horários e locais de apresentação dos grupos, uma breve apresentação desses grupos, ou sinópses de suas apresentações. Do levantamento fotográfico pudemos encontrar somente sete grupos com PCDs em sua composição (Gymnastics, 2023). Pelo aplicativo da WG 2023, foi possível encontrar um grupo dos EUA que se identificou como grupo inclusivo. Porém, é necessário enfatizar que não tivemos acesso às inscrições dos atletas para saber com precisão quantos grupos eram inclusivos, os tipos de deficiências presentes, nem o número exato de PCDs participantes. Contudo, o que visualizamos foi mais do que o imaginado, embora desejemos que essa presença possa ser ainda maior. Os grupos inclusivos que se apresentaram na WG mostraram ser possível a participação de PCDs na GPT, de maneira autônoma e com prática de ginásticas diversas como rítmica e acrobática por exemplo. Pudemos identificar cadeirantes e Pessoas com Sindrome de Down, se apresentando na cerimônia de abertura, nas apresentações em grupo, nas noites nacionais e no FIG Gala (estas são divisões organizacionais das apresentações), porém, apesar de inclusivo, há deficiências que não estavam presentes nesta WG, como a deficiência visual. Deste modo, no intuito de o “Para Todos” da GPT seja cada vez mais para todas as pessoas, em suas mais diversas formas de existir, faz-se necessário agregá-las, proporcionar espaços que permitam acolhê-las para que se sintam parte e refletir sobre a presença/ausência de PCDs em nossos grupos, sobre o incentivo à apreciação das performances de grupos inclusivos, bem como a contribuição individual para a melhoria desse cenário a nível local e nacional.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; World Gymnaestrada; Inclusão.

RESUMEN: La característica que define a la Gimnasia para Todos (GPT) es la posibilidad de que participen todas las personas, independientemente de su edad, forma física, habilidad (FIG, 2024), todos los géneros, grupos de edad, habilidades y antecedentes culturales (Massaro, 2017). Según Fiorin-Fuglsang y Paoliello (2008), un factor que permite que el GPT sea bastante amplio en cuanto a sus participantes es el hecho de que ha sido un deporte no competitivo desde sus inicios, que en la mayoría de los datos existentes apunta al año 1950 (Toledo, 1995). Incluso con la nomenclatura de Gimnasia General (GG), la Federación Internacional de Gimnasia (FIG) tenía, entre los principales propósitos de esta modalidad, la contemplación de una gimnasia ligada a la ausencia de competición y vinculada a la presentación (Bezerra, Gentil y Farias, 2015).En 1953, la FIG organizó el primer Festival Internacional de Gimnasia no competitivo, denominado Gymnaestrada

(Souza, 1997). Este informe fue construido a partir de registros fotográficos en línea, investigación en el sitio web oficial del evento y recuerdos de experiencias en la "17th World Gymnaestrada (WG)", y tiene como objetivo observar la participación de Personas con Discapacidad (PCDs) en grupos de GPTs en la Gymnaestrada de 2023 y reflexionar sobre esta incidencia en Brasil. A través del Laboratorio de Investigaciones y Experiencias en Gimnasia - LAPEGI FCA/UNICAMP, tuvimos la gran oportunidad de componer la delegación brasileña y presentar en la GT 2023, que tuvo lugar en Amsterdam y contó con la presencia de 19.000 gimnastas de 56 países. Hubo 487 grupos representando a los cinco continentes, destacando así la diversidad cultural de los Campeonatos Mundiales de Gimnasia. El género y la edad se reconocen desde hace tiempo como diversidad en el GPT, como se demostró en esta Copa del Mundo de Gimnasia, en la que las gimnastas más jóvenes y más mayores tenían 6 y 91 años respectivamente (Gymnastics, 2023).El programa de la Gymnaestrada es intenso, con numerosas actuaciones que tienen lugar al mismo tiempo en ocho stands del centro de eventos y en espacios públicos de la ciudad, por lo que resulta imposible seguirlo todo. Para ayudar a los espectadores, se creó una aplicación que contiene, además de los horarios y lugares de las actuaciones de los grupos, una breve presentación de los mismos, o sinopsis de sus actuaciones. De la encuesta fotográfica, sólo encontramos siete grupos con personas discapacitadas en su composición (Gimnasia, 2023). Utilizando la aplicación WG 2023, fue posible encontrar un grupo de EE.UU. que se identificaba como grupo inclusivo. Sin embargo, debemos subrayar que no tuvimos acceso a las inscripciones de los atletas para saber con precisión cuántos grupos eran inclusivos, los tipos de discapacidad presentes o el número exacto de participantes discapacitados. Sin embargo, lo que vimos fue más de lo que imaginábamos, aunque esperamos que esta presencia pueda ser aún mayor. Los grupos inclusivos que actuaron en el GT demostraron que es posible que las personas discapacitadas participen en el GPT, de forma independiente y practicando diferentes gimnasias como la rítmica y la acrobática, por ejemplo. Pudimos identificar usuarios de sillas de ruedas y personas con Síndrome de Down actuando en la ceremonia de apertura, en las presentaciones de grupos, en las noches nacionales y en la Gala FIG (estas son las divisiones organizativas de las presentaciones), pero a pesar de ser inclusivo, hay discapacidades que no estuvieron presentes en este GT, como la discapacidad visual. Por lo tanto, para que el «Para Todos» del GPT sea cada vez más para todas las personas, en sus más diversas formas de existencia, es necesario reunirlas, proporcionar espacios que las acojan para que se sientan parte de él y reflexionar sobre la presencia/ausencia de personas con discapacidad en nuestros grupos, sobre el fomento de la valoración de las actuaciones de los grupos inclusivos, así como sobre la contribución individual para mejorar este escenario a nivel local y nacional.

Palabras clave: Gimnasia para todos; Gymnaestrada mundial; Inclusión.

ABSTRACT: In its definition, Gymnastics for All (GFA) brings as a striking feature, the possibility of participation by all people, regardless of age, physical form, ability (FIG, 2024), all genders, age groups, abilities and cultural backgrounds (Massaro, 2017).According to Fiorin-Fuglsang and Paoliello (2008), one factor that allows GFA to be quite comprehensive in terms of its participants is the fact that it has been a non-competitive sport since its

inception, which most of the existing data points to the year 1950 (Toledo, 1995). Still under the name General Gymnastics (GG), the International Gymnastics Federation (FIG) had, among the main aims of this discipline, the contemplation of a gymnastics that was linked to the absence of competition and linked to presentation (Bezerra, Gentil and Farias, 2015). In 1953, the FIG organized the first non-competitive International Gymnastics Festival, called Gymnaestrada (Souza, 1997). This report was built from online photographic records, research on the event's official website and memories of experiences at the 17th World Gymnaestrada (WG), and aims to observe the participation of People with Disabilities (PWDs) in GFA groups at the 2023 Gymnastics World Championships and reflect on this incidence in Brazil. Through the Laboratory of Research and Experiences in Gymnastics-LAPEGI FCA/UNICAMP, we had the great opportunity to make up the Brazilian delegation and present at the WG 2023, which took place in Amsterdam and was attended by 19,000 gymnasts from 56 countries. There were 487 groups, representing the five continents, thus emphasizing the cultural diversity of the World Gymnaestrada. Gender and age have long been diversity in the WG, as was shown in thisGymnaestrada, where the youngest and oldest gymnasts were 6 and 91 years old respectively (Gymnastics, 2023).The Gymnaestrada program is intense, with numerous performances taking place at the same time at eight stands in the event center and in public spaces around the city, making it impossible to keep up with everything. To help spectators, an app was created containing, in addition to the times and locations of the groups' performances, a brief presentation of these groups, or synopses of their performances. From the photographic survey, we were able to find only seven groups with disabled people in their composition (Gymnastics, 2023). Using the WG 2023 app, it was possible to find a group from the USA that identified itself as an inclusive group. However, it is necessary to emphasize that we did not have access to the athletes' registrations to know precisely how many groups were inclusive, the types of disabilities present, or the exact number of disabled participants. However, what we saw was more than we imagined, although we hope that this presence could be even greater. The inclusive groups that performed at the WG showed that it is possible for disabled people to take part in the GPT, independently and practicing different gymnastics such as rhythmic and acrobatic for example. We were able to identify wheelchair users and people with Down's Syndrome performing at the opening ceremony, in the group presentations, on the national nights and at the FIG Gala (these are the organizational divisions of the presentations), but despite being inclusive, there are disabilities that were not present at this WG, such as visual impairment. So, in order for GFA's “For All” to be increasingly for all people, in their most diverse forms of existence, it is necessary to bring them together, to provide spaces that allow them to feel part of it and to reflect on the presence/absence of disabled people in our groups, on encouraging the appreciation of performances by inclusive groups, as well as the individual contribution to improving this scenario at local and national level.

Keywords: Gymnastics For All; World Gymnaestrada; Inclusion.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Liudmila de Andrade.; GENTIL, Raphael do Nasciment.;FARIAS, Gelcemar Oliveira. Ginástica Para Todos na formação inicial: do contexto histórico à produção do conhecimento. Pensar a Prática, Goiânia, v. 18, n. 3, jul/set, 2015.
FIORIN-FUGLSANG, C. M.; PAOLIELLO, E. Possíveis relações entre ginástica geral e o lazer. In: PAOLIELLO, E. (Org). Ginástica geral: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008.
FIG. International Gymnastics Federation. Disponível em: https://www.gymnastics.sport/site/pages/disciplines/gfa-history.php , acesso em: 20 abril 2024.
MASSARO Isabela Favaro. Panorama da Ginástica Para Todos no Brasil: Uma Perspectiva das federações estaduais. Monografia de Graduação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas: Unicamp, 2017.
TOLEDO, Eliana. A Ginástica Geral como uma possibilidade de ensino da ginástica nas aulas de Educação Física. Monografia de Graduação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas: Unicamp, 1995.
SOUZA E. Ginástica Geral: Uma Área do Conhecimento da Educação Física [tese]. Campinas: Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas; 1997.
2023 in review: Amsterdam provides pinnacle of Gymnastics for All year. Disponível em:< https://www.gymnastics.sport/site/news/displaynews.php?urlNews=4072216>, acesso em 20 abril 2024.

GINÁSTICA PARA TODOS E CIRCO: DIÁLOGOS POSSÍVEIS NA CONSTRUÇÃO COREOGRÁFICA

GIMNASIA PARA TODOS Y CIRCO: POSIBLES DIÁLOGOS EN LA CONSTRUCCIÓN COREOGRAFICA

GYMNASTICS FOR ALL AND CIRCUS: POSSIBLE DIALOGUES IN CHOREOGRAPHIC CONSTRUCTION

Ianny Caroline Melo de Souza
Mestranda
Programa de Pós-Graduação em Educação Física – FEF- Unicamp
Centro Juvenil de Ciência e Cultura de Jequié
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

Ana Paula Dias de Souza
Mestra
Universidade Federal de Pelotas
Secretaria Municipal de Cultura de Jaguaré

RESUMO: O Circo é uma possível abordagem na Ginástica para Todos (GPT) e pode ser explorado em diferentes contextos como no ensino superior, na educação básica e ambiente não formal (Araújo et al., 2022). A GPT, por sua vez, é uma prática gímnica pautada em um princípio de fazer ginástica independente de um código gestual (Patricio; Carbinatto, 2020), e por conseguinte, permite o envolvimento das mais diversas manifestações culturais e artísticas em suas vivências e composições coreográficas. Portanto, por meio de um relato de experiência, o presente estudo teve como objetivo descrever o processo de organização e estruturação de uma oficina ministrada no Congresso Nacional de Ginástica Para Todos (CONGPT) a qual aproximou Circo e GPT como potenciais agregadores na construção coreográfica. No primeiro momento, foram feitas pesquisas bibliográficas a fim de verificar a abordagem desse tema nos principais eventos científicos da área (Fórum Internacional de Ginástica Para Todos e o CONGPT) e alguns pontos chamaram a atenção: o destaque para as atividades circenses como elementos importantes na experimentação, ampliação do repertório motor e de ideias, com impactos nos componentes estéticos e artísticos (Vaz et al., 2022); a confusão teórica na abordagem de professores do ensino básico ao relacionarem Circo Ginástica (Pizani et al., 2022). Assim, ao estruturar a oficina e considerar que muitos talvez não tiveram acesso à atividades circenses na sua formação (acadêmicos, profissionais atuantes na área), o planejamento foi dividido em dois momentos: teórico-conceitual e prático. Portanto, o trato com o tema deveria proporcionar vivências diversas e não apenas a transmissão de técnicas específicas, permitindo conhecer as classificações encontradas na literatura (Duprat; Bortoleto, 2007), que favorece identificar modalidades viáveis com materiais de fácil acesso. Do ponto de vista teórico, foram feitas contextualização históricas, considerando-se que o Circo é uma manifestação cultural artística e a Ginástica tem suas

origens num contexto disciplinar do gesto, sistematizado pela ciência e pela técnica (Soares, 1998). Além de expor as diferenças no desenvolvimento dessas manifestações, passamos para os possíveis diálogos, que permeiam a vivência de atividades circenses como meio de ampliação do repertório motor, desenvolvimento de novas destrezas de manipulação de materiais, construção de material alternativo, novas formas de equilibrar e equilibra-se, novas formas de apreciação estética, dentre outras. Com isso, no segundo momento, para a estruturação da prática, optamos por vivências com malabarismo com materiais alternativos (tules e bolinhas de tênis), equilíbrios (de bolinhas e sobre bola de pilates), ritmo (acompanhamento musical), construção coreográfica (sequência coreografada com gestos cotidianos) com método Laban (Impulso, impacto, contínuo, rebote, swing), Acrobacias Corpóreas de solo em duplas (rolamento, estrela) e aéreas (posturas de adaptação). Assim, a oficina foi ministrada com a participação de acadêmicos e docentes do ensino superior, professores da rede formal e não-formal, dentre outros participantes inscritos no evento. Por fim, concluímos que o processo de estruturação desta oficina agregou ainda mais conhecimento do ponto de vista teórico e prático, além de consolidar o diálogo entre duas grandes manifestações como o Circo e GPT. Além do mais, pensar num público diverso em evento acadêmico, a fim de buscar proporcionar vivências capazes de agregar a futuras composições coreográficas dos participantes e contribuir para um olhar diferenciado sobre as relações entre GPT e circo. Percebemos também que a temática possui grande potencial para outras abordagens teóricas e práticas em diferentes espaços e contextos.
Palavras-chave: Ginástica para todos; Atividades circenses; Circo.

RESUMEN: El circo es un enfoque posible en Gimnasia para Todos (GPT) y puede explorarse en diferentes contextos como la educación superior, la educación básica y entornos no formales (Araújo et al., 2022). GPT, a su vez, es una práctica gimnástica basada en el principio de hacer gimnasia independiente de un código gestual (PATRICIO; CARBINATTO, 2020), y por tanto, permite involucrar las más diversas manifestaciones culturales y artísticas en sus experiencias y coreografías. Por lo tanto, a través de un relato de experiencia, el presente estudio tuvo como objetivo describir el proceso de organización y estructuración de un taller impartido en el Congreso Nacional de Gimnasia para Todos (CONGPT) que reunió a Circo y GPT como potenciales agregadores en la construcción coreográfica. Inicialmente se realizó una investigación bibliográfica con el fin de verificar el abordaje de este tema en los principales eventos científicos del área (Foro Internacional de Gimnasia para Todos y CONGPT) y llamaron la atención algunos puntos: el énfasis en las actividades circenses como elementos importantes en la experimentación, ampliación del repertorio motor y de las ideas, con impactos en los componentes estéticos y artísticos (Vaz et al., 2022); La confusión teórica en el abordaje de los docentes de primaria al relacionar la Gimnasia Circense (Pizani et al., 2022). Así, al estructurar el taller y considerando que muchos tal vez no hayan tenido acceso a las actividades circenses durante su formación (académicos, profesionales que trabajan en el área), la planificación se dividió en dos momentos: teórico-conceptual y práctico. or lo tanto, el abordaje del tema debe proporcionar experiencias diversas y no sólo la transmisión de técnicas específicas, permitiendo que las personas conozcan las clasificaciones encontradas en la literatura (Duprat; Bortoleto, 2007), lo que favorece la identificación de modalidades viables con materiales de fácil

acceso. Desde el punto de vista teórico, se realizó una contextualización histórica, dado que el Circo es una manifestación cultural artística y la Gimnasia tiene su origen en un contexto disciplinar del gesto, sistematizado por la ciencia y la técnica (Soares, 1998). Además, las diferencias en el desarrollo de estas manifestaciones, pasamos a posibles diálogos, que permean la experiencia de las actividades circenses como medio para ampliar el repertorio motor, desarrollar nuevas habilidades en la manipulación de materiales, construir materiales alternativos, nuevos formas de equilibrio, nuevas formas de apreciación estética, entre otras. Por ello, en el segundo momento, para estructurar la práctica, se optó por experiencias de malabares con materiales alternativos (tul y pelotas de tenis), equilibrios (con pelotas y sobre pelota de pilates), ritmo (acompañamiento musical), construcción coreográfica (secuencia coreografiada con gestos cotidianos) con método Laban (Impulso, impacto, continuo, rebote, balanceo), Acrobacia Corporal en el suelo por parejas (rodamiento, voltereta) y aérea (posturas de adaptación). Así, el taller se impartió con la participación de académicos y docentes de educación superior, docentes de la red formal y no formal, entre otros participantes inscritos al evento. Finalmente, concluimos que el proceso de estructuración de este taller sumó aún más conocimientos desde el punto de vista teórico y práctico, además de consolidar el diálogo entre dos grandes eventos como lo son el Circo y el GPT. Además, pensar en un público diverso en un evento académico, con el fin de brindar experiencias capaces de sumar a futuras composiciones coreográficas de los participantes y contribuir a una perspectiva diferente sobre las relaciones entre GPT y el circo. También nos damos cuenta de que el tema tiene un gran potencial para otros enfoques teóricos y prácticos en diferentes espacios y contextos.
Palabras clave: Gimnasia para todos; Actividades circenses; Circo

ABSTRACT: Circus is a possible approach in Gymnastics for All (GfA) and can be explored in different contexts such as higher education, basic education and non-formal environments (Araújo et al., 2022). GfA is a gymnastics practice based on the principle of doing gymnastics independent of a gestural code (PATRICIO; CARBINATTO, 2020), and therefore, allows the involvement of the most diverse cultural and artistic manifestations in their experiences and choreographic compositions. Thus, through an experience report, the present study aimed to describe the process of organizing and structuring a workshop given at the National Congress of Gymnastics for All (NCGfA) which brought Circus and GfA together as potential aggregators in choreographic construction. Initially, bibliographic research was carried out in order to verify the approach to this topic in the main scientific events in the area (Gymnastics for All International Forum and NCGfA) and some points caught attention: the emphasis on circus activities as important elements in experimentation, expansion of the motor repertoire and ideas, with impacts on aesthetic and artistic components (Vaz et al., 2022); The theoretical confusion in the approach of primary school teachers when relating Circus Gymnastics (Pizani et al., 2022). Thus, when structuring the workshop and considering that many may not have had access to circus activities during their training (academics, professionals working in the area), the planning was divided into two moments: theoretical-conceptual and practical. Therefore, dealing with the subject should provide diverse experiences and not just the transmission of specific techniques, allowing us to learn about the classifications found in the literature (Duprat; Bortoleto, 2007), which helps to identify viable modalities with easily accessible materials. From a theoretical perspective,

historical contextualization was made, given that Circus is an artistic cultural manifestation and Gymnastics has its origins in a disciplinary context of gesture, systematized by science and technique (Soares, 1998). Furthermore, in addition to exposing the differences in the development of these manifestations, we move on to possible dialogues, which permeate the experience of circus activities as a means of expanding the motor repertoire, developing new skills in manipulating materials, constructing alternative material, new ways of balancing, new forms of aesthetic appreciation, among others. Therefore, in the second moment, to structure the practice, we opted for experiences with juggling with alternative materials (tulle and tennis balls), balances (with balls and on a pilates ball), rhythm (musical accompaniment), choreographic construction (sequence choreographed with everyday gestures) with Laban method (Impulse, impact, continuous, rebound, swing), Ground Body Acrobatics in pairs (rolling, cartwheel) and aerial (adaptation postures). Thus, the workshop was taught with the participation of higher education academics and teachers, teachers from the formal and non-formal network, among other participants registered for the event. Finally, we concluded that the process of structuring this workshop added even more knowledge from a theoretical and practical point of view, in addition to consolidating the dialogue between two major events such as the Circus and GfA. Furthermore, thinking about a diverse audience at an academic event, in order to provide experiences capable of adding to future choreographic compositions of the participants and contributing to a different perspective on the relationships between GfA and circus. We also realize that the theme has great potential for other theoretical and practical approaches in different spaces and contexts.

Keywords: Gymnastics for all; Circus activities; Circus.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. *et al*. Abram-se as cortinas: a inter-relação entre as Atividades Circenses, a Ginástica para Todos e o mundo. In: Fórum Internacional de Ginástica para Todos. 10., 2022, Campinas. Anais [...] Campinas, SP: FEF/UNICAMP, Limeira, SP: FCA/UNICAMP, São Paulo, SP: SESC, 2022. p. 133-135.

DUPRAT, R.; BORTOLETO, M. A. C. Educação física escolar. Pedagogia e didática das atividades circenses. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 28, n. 2, p. 171-189, jan. 2007

PATRÍCIO, T. L; CARBINATTO, M. V. Entre o real e o virtual: o fazer ginástico sob o olhar de mulheres. In: CARBINATTO, M. V; EHRENBERG, M. C. (Org.). Festival ginástico e isolamento social: retratos de um evento online. Curitiba: Bagai, 2020. p. 45–57

PIZANI, J. *et al*.Qual é o sentido da ginástica na escola para os professores de educação física? In: Fórum Internacional de Ginástica para Todos. 10., 2022, Campinas. Anais [...] Campinas, SP: FEF/UNICAMP, Limeira, SP: FCA/UNICAMP, São Paulo, SP: SESC, 2022. p. 173-175.

SOARES, C. L. Imagens da Educação no corpo estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. Campinas: Autores Associados, 1998.

VAZ, H. C. *et al*. A Ginástica para Todos e a magia do Circo: o potencial da arte circense na formação dos ginastas. In: Fórum Internacional de Ginástica para Todos. 10., 2022, Campinas. Anais [...] Campinas, SP: FEF/UNICAMP, Limeira, SP: FCA/UNICAMP, São Paulo, SP: SESC, 2022. p. 192-194.

GINASTICA PARA TODOS E CULTURA: O PROCESSO COREOGRÁFICO DE “YARA”

GIMNASIA PARA TODOS Y CULTURA: EL PROCESO COREOGRÁFICO DE “YARA”

GYMNASTICS FOR ALL AND CULTURE: THE CHOREOGRAPHIC PROCESS OF “YARA”

Jeovana Reis da Costa Mesquita
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Ana Beatriz Conceição de Souza
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Sadin Xavier Mamede
Graduando
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Ayla Taynã da Silva Nascimento
Mestra
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Lionela da Silva Corrêa
Doutora
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Leila Márcia Azevedo Nunes
Mestranda
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)
PRODAGIN - Grupo de Pesquisa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica

RESUMO: A cultura do Amazonas se destaca como uma tapeçaria intricada de representações simbólicas que incluem lendas, mitos e expressões de religiosidade popular, todas elas protagonizadas por figuras centrais na crença local (Corrêa, et al. 2020). Dentre as mais diversas lendas amazônicas, ouvimos a lenda da Yara que era uma bela indígena e guerreira que em uma luta entre ela e os irmãos os assassina e foge, como castigo o pai a joga no rio. Mas os peixes do local a salvam e a transformam em uma sereia. Desde então ela habita os rios Amazônicos seduzindo os homens e os levando para o fundo

assim, os matando afogados. Este trabalho busca relatar o processo coreográfico na Ginástica Para Todos (GPT) com a temática “Yara” apresentado no espetáculo “Amazônia: Um canto de esperança”, da IX Mostra do Programa de Dança e Atividades Circenses e Ginástica (PRODAGIN). A construção coreográfica teve a duração de 6 meses. Os encontros aconteceram no período matutino, duas vezes por semana. Participaram do processo seis alunas de seis a nove anos sob orientação de uma professora e dois monitores de Educação Física que ajudaram na montagem e na construção de movimentos que poderiam ser utilizados, as crianças também participavam com ideias nesta produção. Na composição coreográfica foram incorporados movimentos que simulavam ondas para representar o fluxo das águas, enquanto desenhos coreográficos foram concebidos para retratar a passagem da Yara nos rios, sendo demonstrado por uma das alunas no início da coreografia. Elementos acrobáticos, como estrelas e reversões, foram empregados para simbolizar as marolas do rio, enquanto saltos “corsa” foram utilizados para personificar os pássaros que adornam as paisagens dos rios e lagos amazônicos. A música escolhida para a apresentação foi "Canto da Yara", toada do Boi Bumbá Caprichoso, que destaca a figura da Yara, a sereia dos rios. A letra da música descreve a Yara como uma entidade envolvente e sedutora, cuja beleza e canto hipnotizante têm o poder de dominar aqueles que a ouvem. Essa escolha musical contribuiu para a imersão na atmosfera mística e cativante durante a apresentação. O figurino e a maquiagem foram inspirados na Amazônia, incorporando grafismos indígenas em uma malha segmentada em duas cores distintas: bege na parte superior e verde na inferior. Na seção bege, os grafismos indígenas foram meticulosamente integrados, compreendendo uma variedade de desenhos e símbolos. Para compor a vestimenta foram adicionadas penas aprimorando a concepção geral. A coreografia "Yara" foi um projeto inspirador que mergulhou nas lendas e mitos da região amazônica, especialmente na figura como sereia dos rios, mãe d’água. Fomentamos que trabalhar com elementos da ginástica na cultura, enriquece o processo coreográfico e a GPT facilita este trabalho, uma vez que que dar mais liberdade ao praticante por não haver regras em relação a movimentos, figurino ou número de participantes. Assim, este processo celebrou a riqueza cultural e histórica da Amazônia, e proporcionou uma experiência envolvente e cativante para os praticantes e espectadores.
Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Amazonas; Cultura.

RESUMEN: La cultura del Amazonas se destaca como un tapiz intrincado de representaciones simbólicas que incluyen leyendas, mitos y expresiones de religiosidad popular, todas protagonizadas por figuras centrales en la creencia local (Corrêa, et al. 2020). Entre las diversas leyendas amazónicas, escuchamos la leyenda de Yara, una hermosa indígena y guerrera que en una pelea con sus hermanos los mata y huye; como castigo, su padre la arroja al río. Pero los peces del lugar la salvan y la transforman en una sirena. Desde entonces, ella habita los ríos amazónicos seduciendo a los hombres y llevándolos al fondo, así ahogándolos. Este trabajo busca relatar el proceso coreográfico en la Gimnasia para Todos (GPT) con la temática "Yara", presentado en el espectáculo "Amazonía: Un canto de esperanza", de la IX Muestra del Programa de Danza y Actividades Circenses y Gimnasia (PRODAGIN). La construcción coreográfica tuvo una duración de 6 meses. Los encuentros se llevaron a cabo en horario matutino, dos veces por semana. Participaron en el proceso seis alumnas de seis a nueve años bajo la orientación de una

profesora y dos monitores de Educación Física que ayudaron en el montaje y la construcción de movimientos que podrían ser utilizados; las niñas también aportaron ideas en esta producción. En la composición coreográfica se incorporaron movimientos que simulaban olas para representar el flujo de las aguas, mientras que se concibieron diseños coreográficos para retratar el paso de Yara por los ríos, siendo demostrado por una de las alumnas al inicio de la coreografía. Se emplearon elementos acrobáticos, como estrellas y reversos, para simbolizar las ondas del río, mientras que los saltos "corsa" se utilizaron para personificar a los pájaros que adornan los paisajes de los ríos y lagos amazónicos. La música elegida para la presentación fue "Canto da Yara", una canción del Boi Bumbá Caprichoso, que destaca la figura de Yara, la sirena de los ríos. La letra de la canción describe a Yara como una entidad envolvente y seductora, cuya belleza y canto hipnotizante tienen el poder de dominar a quienes la escuchan. Esta elección musical contribuyó a sumergirse en una atmósfera mística y cautivadora durante la presentación. El vestuario y el maquillaje estuvieron inspirados en la Amazonía, incorporando grafismos indígenas en una malla segmentada en dos colores distintos: beige en la parte superior y verde en la inferior. En la sección beige, los grafismos indígenas se integraron meticulosamente, comprendiendo una variedad de dibujos y símbolos. Para completar el atuendo, se agregaron plumas, mejorando la concepción general. La coreografía "Yara" fue un proyecto inspirador que se sumergió en las leyendas y mitos de la región amazónica, especialmente en la figura como sirena de los ríos, madre de agua. Consideramos que trabajar con elementos de gimnasia en la cultura enriquece el proceso coreográfico y la GPT facilita este trabajo, ya que brinda más libertad al practicante al no haber reglas en relación con los movimientos, el vestuario o el número de participantes. Así, este proceso celebró la riqueza cultural e histórica de la Amazonía, y proporcionó una experiencia envolvente y cautivadora tanto para los practicantes como para los espectadores.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; Amazonas; Cultura

ABSTRACT: The culture of the Amazon stands out as an intricate tapestry of symbolic representations that include legends, myths, and expressions of popular religiosity, all starring central figures in local belief (Corrêa, et al. 2020). Among the diverse Amazonian legends, we hear the tale of Yara, who was a beautiful indigenous warrior woman. In a fight with her brothers, she kills them and flees. As punishment, her father throws her into the river. However, the fish in the area save her and transform her into a mermaid. Since then, she inhabits the Amazonian rivers, seducing men and leading them to the depths to drown them. This work seeks to report on the choreographic process in Gymnastics for All (GFA) with the theme "Yara," presented in the show "Amazon: A Song of Hope," from the IX Show of the Dance and Circus Activities and Gymnastics Program (PRODAGIN). The choreographic construction lasted for 6 months. The meetings took place in the morning, twice a week. Six students aged six to nine participated in the process under the guidance of one teacher and two physical education monitors who assisted in the assembly and construction of movements that could be used. The children also contributed ideas to this production. Choreographic elements were incorporated, such as movements simulating waves to represent the flow of water, while choreographic patterns were designed to depict Yara's passage through the rivers, demonstrated by one of the students at the beginning of the choreography. Acrobatic elements, such as stars and reversals, were used to symbolize

the river's ripples, while "corsa" jumps were used to personify the birds adorning the landscapes of the Amazonian rivers and lakes. The music chosen for the presentation was "Canto da Yara," a tune from Boi Bumbá Caprichoso, which highlights Yara, the mermaid of the rivers. The song's lyrics describe Yara as an engaging and seductive entity, whose beauty and mesmerizing song have the power to dominate those who hear it. This musical choice contributed to immersion in the mystical and captivating atmosphere during the presentation. The costumes and makeup were inspired by the Amazon, incorporating indigenous graphics on a segmented mesh in two distinct colors: beige on the upper part and green on the lower part. In the beige section, indigenous graphics were meticulously integrated, comprising a variety of designs and symbols. Feathers were added to the attire to enhance the overall conception. The "Yara" choreography was an inspiring project that delved into the legends and myths of the Amazon region, especially focusing on the figure as the mermaid of the rivers, the mother of water. We believe that working with gymnastics elements in culture enriches the choreographic process, and GFA facilitates this work by giving practitioners more freedom as there are no rules regarding movements, costumes, or number of participants. Thus, this process celebrated the cultural and historical richness of the Amazon and provided an engaging and captivating experience for practitioners and spectators alike.

Keywords: Gymnastics for All; Amazon; Culture

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Lionela da Silva. “**Me apresento pro mundo descortinando a Amazônia”**: o entrelaçar da identidade cultural da ginástica para todos. 273 f. 2022. Tese (Doutorado em Ciências) – Escola de Educação Física e Esporte – EEFE, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2022

CORRÊA, Lionela da Silva; CABO VERDE, Evandro Jorge Souza Ribeiro; SILVA, Enoly Cristine Frazão da; HENRIQUE, Nayana Ribeiro. **IDENTIDADE CULTURAL E GINÁSTICA PARA TODOS:** UMA EXPERIÊNCIA AMAZÔNICA. ResearchGate. Agosto de 2020

GINÁSTICA PARA TODOS: EXPERIÊNCIAS DENTRO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO.

GIMNASIA PARA TODOS: EXPERIENCIAS A LA INTERNA DE LA ENSEÑANZA UNIVERSITARIA.

GYMNASTICS FOR ALL: EXPERIENCES WITHIN UNIVERSITY TEACHING.

Mónica Ruga
Profesora
Universidad de la República, Instituto Superior de Educación Física (ISEF)
Grupo de investigación Educación Física, Deporte y Enseñanza.
Lucía Santos
Magister
Universidad de la República, Instituto Superior de Educación Física (ISEF)
Grupo de investigación Educación Física, Deporte y Enseñanza.

RESUMO:

Este trabalho relata experiências em torno da Ginástica para Todos (GPT), sua filosofia e enquadramento teórico, bem como as possibilidades que dela decorrem para pensar o ensino do esporte na formação universitária no Instituto Superior de Educação Física (ISEF); especialmente dentro da Unidade Curricular de Esportes Individuais (UC) da Licenciatura em Educação Física e no curso de formação permanente "O ensino da ginástica esportiva: diferentes abordagens para sua abordagem".
O design do plano de estudos vigente (2017) representou um desafio para o coletivo docente em relação ao enfoque do esporte como objeto tanto de pesquisa quanto de ensino, consequentemente, a grade curricular foi organizada a partir de uma classificação específica: esportes coletivos e individuais. A partir dessa taxonomia, surgem as Unidades Curriculares de Esportes Coletivos e Esportes Individuais (DI), sendo esta última a que adquire relevância para esta apresentação. Esta UC faz parte da formação obrigatória dos estudantes e constitui a base de todas as modalidades específicas. Seu programa propõe enfatizar aspectos comuns e específicos dos esportes, gênese, sentidos e conceitos fundamentais que os estruturam, bem como suas possíveis propostas de ensino. Manifesta o tratamento dos DI em geral, apresentando exemplos de ensino das modalidades mais relevantes em nível nacional (ISEF, s.d), organizados em quatro grupos de esportes: de rede e parede, de água, de pista e campo e ginásticos. Pensar essa nova lógica, sustentá-la e fundamentá-la constituiu um desafio que, para o tratamento dos esportes ginásticos, encontrou na GPT uma oportunidade de concretização. Assim, o conceito de padrões de movimento (FIG, 2010) foi apresentado como possibilidade de entender e abordar qualquer

manifestação da ginástica a partir de uma perspectiva ampla, aproximando-os dos modelos abrangentes de iniciação esportiva, incentivando uma prática variável e contextualizada, simplificando e modificando os elementos estruturais dos esportes (Barrachina, 2012). Ao mesmo tempo em que dialoga com a GPT, convida a pensar em um ensino baseado em movimentos próprios da ginástica, sem se restringir a uma modalidade específica.
Por outro lado, os cursos de formação permanente têm como principal objetivo facilitar a formação contínua, contribuindo para compreender e protagonizar possíveis mudanças nas práticas profissionais e na sociedade em geral, incorporando e/ou discutindo avanços do campo disciplinar e tentando fortalecer as trajetórias individuais e coletivas dos graduados e outros atores envolvidos. Neste sentido, o curso "Ginástica esportiva: diferentes abordagens para sua abordagem" propõe refletir e compartilhar alguns dos principais avanços em relação à produção de conhecimento e às experiências de ensino da ginástica esportiva na universidade, abordando os debates atuais sobre ela e as formas de ensiná-la nos diferentes âmbitos. Apresenta a GPT especialmente em sua filosofia, recuperando e valorizando os 4 pilares sobre os quais se sustenta: diversão, forma física, fundamentos e amizade (FIG, 2010).
Em conclusão, a GPT está atualmente incorporada ao ensino de graduação e a cursos de atualização do ISEF, refrescando as possibilidades de pensar a ginástica a partir de duas perspectivas: a primeira, apresentando-a à comunidade profissional como prática em si mesma, recuperando a ideia de uma ginástica sem as limitações que podem advir das modalidades competitivas. A segunda, de mãos dadas com o conceito de padrões de movimento, que se constituiu como elemento central ao pensar metodologias de ensino e modelos de iniciação esportiva dos esportes individuais em geral e da ginástica em particular na formação universitária.
Palavras-chave: Ginástica; Universidade; Esporte.

RESUMEN:
Este trabajo relata experiencias en torno a la Gimnasia para todos (GPT), su filosofía y encuadre teórico, así como las posibilidades que desde ella se desprenden para pensar la enseñanza del deporte en la formación universitaria en el Instituto Superior de Educación Física (ISEF); particularmente a la interna de la Unidad Curricular Deportes Individuales (UC) de la Licenciatura en Educación Física y al curso de formación permanente “La enseñanza de la gimnasia deportiva: diferentes miradas para su abordaje”
El diseño del plan de estudios vigente (2017) representó un desafío para el colectivo docente respecto al enfoque del deporte como objeto tanto de investigación como de enseñanza, en consecuencia la malla curricular se organizó desde una clasificación particular: deportes colectivos e individuales. A partir de esta taxonomía se desprenden las Unidades Curriculares Deportes Colectivos y Deportes Individuales (DI), siendo esta la que adquiere relevancia para esta presentación. Esta UC forma parte de la formación obligatoria del estudiantado y se constituye como la base de todas las modalidades específicas. Su programa propone enfatizar aspectos comunes y específicos de los deportes, génesis, sentidos y conceptos fundamentales que los estructuran, así como sus posibles propuestas de enseñanza. Manifiesta el tratamiento de los DI en general, presentando ejemplos de enseñanza de las modalidades más relevantes a nivel nacional (ISEF, s.d), organizados en

cuatro grupos de deportes: de red y muro, de agua, de pista y campo, y gimnásticos. Pensar esta nueva lógica, sustentarla y fundamentarla constituyó un reto que, para el tratamiento de los deportes gimnásticos, encontró en la GPT una oportunidad de concreción. Así, el concepto de patrones de movimiento (FIG, 2010) se presentó como posibilidad de entender y abordar cualquier manifestación de la gimnasia desde una perspectiva amplia, acercándolos a los modelos comprensivos de iniciación deportiva, incentivando una práctica variable y contextualizada, simplificando y modificando los elementos estructurales de los deportes (Barrachina, 2012). Al mismo tiempo que dialoga con la GPT, invita a pensar una enseñanza sustentada en movimientos propios de la gimnasia, sin restringirse a una modalidad particular.

Por otro lado, los cursos de formación permanente tienen como principal propósito facilitar la formación continua, contribuyendo a comprender y protagonizar posibles cambios en las prácticas profesionales y en la sociedad en general, incorporando y/o discutiendo avances del campo disciplinar e intentando fortalecer las trayectorias individuales y colectivas de los egresados y otros actores involucrados. En este sentido el curso “Gimnasia deportiva: diferentes miradas para su abordaje” propone reflexionar y compartir algunos de los principales avances en relación con la producción de conocimiento y las experiencias de enseñanza de la gimnasia deportiva en la universidad, abordando los debates actuales sobre ella y las formas de enseñarla en los diferentes ámbitos. Presenta la GPT particularmente en su filosofía, recuperando y valorizando los 4 pilares sobre los que se sustenta: diversión, forma física, fundamentos y amistad (FIG, 2010).

En conclusión, la GPT se encuentra actualmente incorporada a la enseñanza de grado y a cursos de actualización del ISEF, refrescando las posibilidades de pensar la gimnasia desde dos perspectivas: la primera, presentándola ante la comunidad profesional como práctica en sí misma, recuperando la idea de una gimnasia sin las limitaciones que pueden desprenderse de las modalidades competitivas. La segunda, de la mano del concepto de patrones de movimiento, el cual se constituyó como elemento central al momento de pensar metodologias de enseñanza y modelos de iniciación deportiva de los deportes individuales en general y de la gimnasia en particular en la formación universitaria.

Palabras clave: gimnasia; universidad; deporte

ABSTRACT:

This work recounts experiences around Gymnastics for All (GPT), its philosophy, and theoretical framework, as well as the possibilities that arise from it for considering sports teaching in university education at the Instituto Superior de Educación Física (ISEF); particularly within the Internal Curricular Unit of Individual Sports (UC) of the Bachelor of Physical Education and the continuing education course "Teaching of Sports Gymnastics: Different Approaches for its Approach."

The design of the current curriculum (2017) posed a challenge for the teaching staff regarding the approach to sport as both a subject of research and teaching. Consequently, the curriculum was organized from a particular classification: collective and individual sports.

From this taxonomy, the Collective and Individual Sports Curricular Units (DI) emerge, with the latter being relevant for this presentation. This UC is part of the mandatory training of students and constitutes the basis of all specific modalities. Its program proposes to emphasize common and specific aspects of sports, genesis, meanings, and fundamental concepts that structure them, as well as their possible teaching proposals. It addresses the treatment of DI in general, presenting examples of teaching the most relevant modalities at the national level (ISEF, n.d), organized into four groups of sports: net and wall, water, track and field, and gymnastics. Thinking about this new logic, substantiating and grounding it constituted a challenge, which, for the treatment of gymnastic sports, found an opportunity for concretion in the GPT. Thus, the concept of movement patterns (FIG, 2010) was presented as a possibility to understand and address any manifestation of gymnastics from a broad perspective, bringing them closer to comprehensive models of sports initiation, encouraging a variable and contextualized practice, simplifying and modifying the structural elements of sports (Barrachina, 2012). While dialoguing with the GPT, it invites to consider teaching based on movements specific to gymnastics, without restricting it to a particular modality.

On the other hand, continuing education courses have the main purpose of facilitating continuous training, contributing to understanding and leading possible changes in professional practices and society in general, incorporating and/or discussing advances in the disciplinary field, and trying to strengthen the individual and collective trajectories of graduates and other involved actors. In this sense, the course "Sports Gymnastics: Different Approaches for its Approach" proposes to reflect on and share some of the main advances regarding the production of knowledge and teaching experiences of sports gymnastics in university, addressing current debates on it and ways of teaching it in different areas. It presents the GPT particularly in its philosophy, recovering and valuing the 4 pillars on which it is based: fun, physical fitness, fundamentals, and friendship (FIG, 2010).

In conclusion, the GPT is currently incorporated into undergraduate education and continuing education courses at ISEF, refreshing the possibilities of thinking about gymnastics from two perspectives: the first, presenting it to the professional community as a practice in itself, recovering the idea of gymnastics without the limitations that can arise from competitive modalities. The second, hand in hand with the concept of movement patterns, which became a central element when thinking about teaching methodologies and models of sports initiation of individual sports in general and gymnastics in particular in university education.

Keywords: Gymnastics; University; Sport.

REFERÊNCIAS

BARRACHINA, J. (2012). «¿Como lo estamos haciendo? Revisión crítica de algunos modelos de iniciación deportiva». En D. BLAZQUEZ y E. SEBASTIANI, ¿Como formar un buen deportista? un modelo basado en competencias (pp. 87-111). Barcelona, España: INDE.

Fedération Internationale de Gymnastique. (2010). Foundations of Gymnastics. Canadá: Ruschkin

Instituto Superior de Educación Física (s.d) Programa de la UC Deportes Individuales. Disponible en: https://isef.udelar.edu.uy/wp-content/uploads/2020/10/DEPORTES-INDIVIDUALES-VF.pdf. Acceso el: 23 abril 2024

GINÁSTICA PARA TODOS E INCLUSÃO ESCOLAR: RELATO NO PROGRAMA DO ALUNO DE TEMPO INTEGRAL

GIMNASIA PARA TODOS E INCLUSIÓN ESCOLAR: REPORTE EN EL PROGRAMA DEL ALUMNO DE TIEMPO INTEGRAL

GYMNASTICS FOR ALL AND INCLUSION IN THE SCHOOL: REPORT ON THE FULL-TIME STUDENTS PROGRAM

Larissa Cristina Ribeiro da Silva
Especialista
Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica da USP (GYMNUSP)
Enoly Cristine Frazão da Silva
Mestre
Universidade de São Paulo
Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica da USP (GYMNUSP)
Michele Viviene Carbinatto
Doutora
Universidade de São Paulo
Grupo de Estudos e Pesquisa em Ginástica da USP (GYMNUSP)

RESUMO: A inclusão e participação efetiva na pratica educacional escolar é essencial para a permanência do aluno com deficiência na escola. Como um dos componentes curriculares, a educação física, com base em estratégias pedagógicas inclusivas, pode e deve apresentar as diversas praticas corporais para os alunos com deficiência (SILVEIRA, et al, 2023; DA FONSECA; PERES; LUDOVINO, 2023), como as ginásticas. Os conteúdos específicos das modalidades de "Ginásticas", podem incluir suas diversas manifestações como a ginástica para todos, ginástica rítmica, ginástica artística e ginástica acrobática e etc. O presente resumo relata a experiência vivida com alunos do Centro de Recurso Especial (CRE) da Prefeitura Municipal de Lorena/SP aplicando conteúdo de Ginástica para Todos nas aulas de Ginástica no *Programa do Aluno em Tempo Integral* (PEATI). A proposta deveria estar entrelaçada à Base Nacional Comum Curricular (MALDONADO; BOCCHINI, 2015) e, para tal, foram escolhidas para serem trabalhadas durante o último trimestre de 2023, duas competências da BNCC, das 10 competências gerais existentes, que por suposto, vinham de encontro com os conteúdos compartilhados da GPT: Empatia e Cooperação; Responsabilidade e Cidadania (TOLEDO, TSUKAMOTO e CARBINATTO, 2016). Explanamos como foi para os alunos utilizar os exercícios aprendidos na GPT para o se expressarem, produzirem e partilharem conhecimentos por meio de uma composição coreográfica e exercitar a cidadania e protagonismo através do estimulo da criatividade protagonizando nas aulas e nas apresentações finais realizadas na escola e na comunidade. Participaram da experiência 7 alunos com deficiências intelectuais e físicas (incluindo microcefalia e gigantismo). As aulas aconteceram na última semana do último trimestre escolar de 2023, sendo trabalhados: atividades com aparelho arco, com

colaboração na elaboração de exercícios em grupos; construção de aparelho alternativo “barangandã” e atividades com os aparelhos estimulando a criatividade e autonomia; atividades de acrobacias e seguranças da GPT; experiência de circuito para habilidades física; montagem coreográfica desenvolvendo o agir autônomo pessoal e coletivo. A ludicidade permeou as aulas, tendo a música e/ou brincadeiras e a linguagem corporal, as estratégias mais acessíveis para a compreensão das atividades pelos alunos. Pequenas apresentações coreográficas eram realizadas no final da aula, culminando em uma composição no qual os 07 alunos e a professora de apresentaram no teatro da cidade de Lorena/SP. Com a temática “Diálogo do passado, tecendo nossa história”, utilizou-se a música “*Heal the world*” cantada ao vivo por uma aluna do ensino fundamental. Os alunos se apresentaram com autonomia e encerramos o ano escolar com a certeza de que as competências trabalhadas foram desenvolvidas por meio da experiência da apresentação para o público, contribuindo para o protagonismo e o exercício da cidadania das pessoas com deficiência. Esperamos que esse relato reforce que as propostas gímnicas na escola são possíveis a qualquer escolar e enfatizar o caráter estético da prática – coreografia – um pensar o corpo e todas as suas potencialidades, eximindo as limitações.
Palavras-chave: Ginástica na escola; inclusão; esporte adaptado

RESUMEN: La inclusión y la participación efectiva en la práctica educativa escolar son esenciales para la permanencia del alumno con discapacidad en la escuela. Como uno de los componentes curriculares, la educación física, basada en estrategias pedagógicas inclusivas, puede y debe ofrecer diversas prácticas corporales para los alumnos con discapacidad (SILVEIRA et al., 2023; DA FONSECA; PERES; LUDOVINO, 2023), como la gimnasia. Los contenidos específicos de las modalidades de "Gimnasia" pueden incluir sus diversas manifestaciones, como la gimnasia para todos, la gimnasia rítmica, la gimnasia artística, la gimnasia acrobática, etc. Este resumen informa sobre la experiencia vivida con alumnos del Centro de Recurso Especial (CRE) de la Municipalidad de Lorena/SP aplicando el contenido de Gimnasia para Todos en las clases de gimnasia en el Programa del Alumno de Tiempo Completo (PEATI). La propuesta debería estar entrelazada con la Base Nacional Común Curricular (MALDONADO; BOCCHINI, 2015) y, para ello, se eligieron dos competencias de la BNCC, de las 10 competencias generales existentes, que supuestamente estaban alineadas con los contenidos compartidos del GPT: Empatía y Cooperación; Responsabilidad y Ciudadanía (TOLEDO, TSUKAMOTO y CARBINATTO, 2016). Explicamos cómo fue para los alumnos utilizar los ejercicios aprendidos en el GPT para expresarse, producir y compartir conocimientos a través de una composición coreográfica y ejercer la ciudadanía y el protagonismo estimulando la creatividad, protagonizando clases y presentaciones finales realizadas en la escuela y en la comunidad. Participaron en la experiencia 7 alumnos con discapacidades intelectuales y físicas (incluyendo microcefalia y gigantismo). Las clases tuvieron lugar en la última semana del último trimestre escolar de 2023, y se trabajaron: actividades con el aparato de arco, con colaboración en la elaboración de ejercicios en grupos; construcción de aparatos alternativos "barangandã" y actividades con los aparatos estimulando la creatividad y autonomía; actividades de acrobacias y seguridad del GPT; experiencia de circuito para habilidades físicas; montaje coreográfico desarrollando la acción autónoma personal y colectiva. La ludicidad impregnó las clases, con música y/o juegos y lenguaje corporal

siendo las estrategias más accesibles para la comprensión de las actividades por parte de los alumnos. Se realizaron pequeñas presentaciones coreográficas al final de la clase, culminando en una composición en la que los 07 alumnos y la profesora actuaron en el teatro de la ciudad de Lorena/SP. Con el tema "Diálogo del pasado, tejiendo nuestra historia", se utilizó la canción "Heal the world", cantada en vivo por una alumna de la escuela primaria. Los alumnos actuaron con autonomía, y concluimos el año escolar con la certeza de que las competencias trabajadas se desarrollaron a través de la experiencia de presentarse al público, contribuyendo al protagonismo y ejercicio de la ciudadanía de las personas con discapacidad. Esperamos que este informe refuerce que las propuestas gimnásticas en la escuela son posibles para cualquier alumno y enfatice la naturaleza estética de la práctica: coreografía, una reflexión sobre el cuerpo y todas sus potencialidades, eximiendo limitaciones.
Palabras clave: Gimnasia en la escuela; inclusión; deporte adaptado

ABSTRACT: Inclusion and effective participation in school educational practices are essential for the retention of students with disabilities in school. As one of the curricular components, physical education, based on inclusive pedagogical strategies, can and should provide diverse bodily practices for students with disabilities (SILVEIRA et al., 2023; DA FONSECA; PERES; LUDOVINO, 2023), such as gymnastics. The specific contents of the "Gymnastics" modalities may include their various manifestations such as gymnastics for all, rhythmic gymnastics, artistic gymnastics, acrobatic gymnastics, etc. This summary reports the experience with students from the Special Resource Center (CRE) of the Municipal Government of Lorena/SP applying Gymnastics for All content in Gymnastics classes in the Full-Time Student Program (PEATI). The proposal should be intertwined with the Common National Curricular Base (MALDONADO; BOCCHINI, 2015), and for this purpose, two competencies from the BNCC, out of the 10 general competencies existing, were chosen to be worked on during the last quarter of 2023, which supposedly aligned with the shared contents of the GPT: Empathy and Cooperation; Responsibility and Citizenship (TOLEDO, TSUKAMOTO, and CARBINATTO, 2016). We explain how it was for the students to use the exercises learned in the GPT to express themselves, produce, and share knowledge through a choreographic composition and exercise citizenship and protagonism by stimulating creativity, starring in classes, and final presentations held at the school and in the community. Seven students with intellectual and physical disabilities participated in the experience (including microcephaly and gigantism). The classes took place in the last week of the last school quarter of 2023, and the following were worked on: activities with the arch apparatus, with collaboration in the elaboration of exercises in groups; construction of alternative apparatus "barangandã" and activities with the apparatus stimulating creativity and autonomy; acrobatics and safety activities of the GPT; circuit experience for physical skills; choreographic assembly developing personal and collective autonomous action. Playfulness permeated the classes, with music and/or games and body language being the most accessible strategies for understanding the activities by the students. Small choreographic presentations were held at the end of the class, culminating in a composition in which the 07 students and the teacher performed at the theater of the city of Lorena/SP. With the theme "Dialogue of the past, weaving our history," the song "Heal the world" was used, sung live by a student from elementary school. The students performed

autonomously, and we concluded the school year with the certainty that the competencies worked on were developed through the experience of presenting to the public, contributing to the protagonism and exercise of citizenship of people with disabilities. We hope that this report reinforces that gymnastic proposals in school are possible for any student and emphasizes the aesthetic nature of practice - choreography - a reflection on the body and all its potentialities, exempting limitations.

Keywords: Gymnastics school; inclusion; adapted sport

REFERÊNCIAS

MALDONADO, Daniel; BOCCHINI, Daniel. Ensino da ginástica na escola pública: as três dimensões do conteúdo e o desenvolvimento do pensamento crítico. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 27, n. 44, p. 164 -176, maio 2015.

DA FONSECA, Michele Pereira de Souza; PERES, Mariana; LUDOVINO, Raquel. Relato de experiência no projeto de extensão Educação Física escolar na perspectiva inclusiva: o protagonismo estudantil nas lutas. **Cadernos do Aplicação**, v. 36, 2023.

SILVEIRA, Naiélen Rodrigues; *et al.* A Inclusão de Escolares com deficiência na Educação Física escolar: a Ginástica para Todos em foco. *in*: SALERNO, Marina Brasiliano; VENDITTI JÚNIOR, Rubéns. **Educação física inclusiva e interdisciplinaridade: diferenças e alteridades na atuação profissional.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2023

TOLEDO, Eliana; TSUKAMOTO, Mariana Harumi, CARBINATTO, Michele Viviene. Fundamentos da Ginástica para todos. *in*: NUNOMURA, Myrian. (Org.). **Fundamentos das ginásticas,** 2.ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2016.

GINÁSTICA PARA TODOS E LINGUAGEM: POSSIBILIDADES DE DIZER O MUNDO

GIMNASIA PARA TODOS Y LENGUAJE: POSIBILIDADES DE DECIR EL MUNDO

GYMNASTICS FOR ALL AND LANGUAGE: POSSIBILITIES OF EXPRESSING THE WORLD

Joiciara Alves Carvalho
Graduanda de Educação Física
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Kemilly Poliene de Souza Gonçalves
Graduanda de Educação Física
UFVJM, GEPG
Priscila Lopes
Doutora
UFVJM, GEPG

RESUMO: Na Ginástica para Todos (GPT), a composição coreográfica é um dos fundamentos principais, pois desenvolve a criatividade e expressividade ao transformar movimentos a partir da articulação com outras manifestações culturais e corporais, materiais diversos, música etc. Após a finalização da construção coreográfica, que deve ser colaborativa, realizamos a apresentação, momento em que o grupo experiencia o prazer de expor o trabalho composto por todos e comunica as mensagens construídas sobre o tema coreografado (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023; TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). Com base nessa compreensão, foi solicitado aos discentes da unidade curricular "Fundamentos da Ginástica" de 2023/2, do primeiro período do curso de Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), a construção de uma coreografia de GPT que tematizasse questões referentes ao meio ambiente como atividade avaliativa. O processo de construção coreográfica se pautou na proposta pedagógica do Grupo de Ginástica de Diamantina, projeto de extensão da universidade, envolvendo as fases de (Re)conhecimentos; Corpo e movimento; Leitura de mundo; Tematização; Aprofundamento; Escrita gestual; Embelezamentos (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023). O presente estudo teve como objetivo relatar a narrativa gestual da coreografia "Ecotoxicologia", elaborada por oito discentes e apresentada na Mostra de Ginástica da UFVJM de 2023/2. Para melhor compreensão, dividimos a narrativa em quatro cenas coreográficas: 1) Lixo humano – utilizando tecido que representava a água e materiais recicláveis (embalagens plásticas, de papel etc.), os ginastas entram realizando rolamentos e deslocamentos. Em seguida, o tecido é manipulado em forma de onda, levantado e colocado no centro e os ginastas realizam velas e rolamentos. O intuito foi expressar a diminuição das águas dos rios em decorrência da sujeira ao seu redor. 2)

Poluição do rio – com os ginastas ao redor do tecido, são realizados movimentos de dança incluindo rotações, saltos, avião etc., finalizando com a manipulação de fitas de ginástica rítmica ao mesmo tempo que os materiais recicláveis são colocados em cima do tecido. O intuito foi expressar que o lixo que antes se encontrava ao redor, agora está dentro do rio, contaminando a água e aumentado os riscos de doenças. 3) Conscientização – um ginasta utiliza gestualidade teatral para expressar indignação e surpresa, se abaixa à beira do rio e se depara com a sujeira. Ao lavar o rosto com a água, suja seu rosto e toma consciência sobre a poluição. 4) Transformação e negligência – outro ginasta, com gestualidade teatral, percebe a situação de poluição ao tocar o rosto sujo do colega. Os dois ginastas se aproximam com rolamentos e realizam uma figura acrobática em dupla para simbolizar a preocupação com a poluição e compreensão sobre a necessidade de solucionar o problema coletivamente. Enquanto isso, os demais ginastas permanecem observando em posição grupada sentados no solo para expressar que seguem a vida sem criticar se aquilo era certo ou errado. A partir dos conhecimentos ampliados sobre os aspectos que envolvem a poluição dos rios, pretendemos comunicar uma mensagem de conscientização, pois, muitas vezes, as pessoas não compreendem que são as causadoras dos problemas com o meio ambiente e, por isso, não buscam por mudanças de atitude, o que faz com que as questões de poluição perpetuem. Consideramos que o entendimento sobre como a GPT se configura como uma forma de linguagem foi ampliado. A articulação dos movimentos gímnicos com outros elementos (temas, música, materiais etc.) possibilita a sua transformação em gestos expressivos com sentidos e significados para o grupo que os elabora, os quais podem ser interpretados pelo público de diferentes formas (MARCASSA, 2004). Logo, a coreografia pode ser uma ferramenta que permite aos sujeitos, criadores e espectadores, desenvolver múltiplas leituras críticas com o/do mundo que os cerca (MARQUES, 2010).

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Coreografia; Linguagem.

RESUMEN: En la Gimnasia para Todos (GPT), la composición coreográfica es uno de los fundamentos principales, ya que desarrolla la creatividad y la expresividad al transformar movimientos a partir de la articulación con otras manifestaciones culturales y corporales, materiales diversos, música etc. Ao final de la construcción coreográfica, que debe ser colaborativa, realizamos la presentación, cuando el grupo experimenta el placer de exponer su trabajo y comunica los mensajes construidos sobre el tema coreografiado (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023; TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). Los estudiantes de la unidad curricular “Fundamentos da Ginástica” de 2023/2, del curso de Educación Física de la Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), crearon una coreografía de GPT que tematizara cuestiones relacionadas con el medio ambiente como actividad evaluativa. El proceso de construcción coreográfica se basó en la propuesta pedagógica del Grupo de Ginástica de Diamantina, proyecto de extensión de la universidad, involucrando las fases de (Re)conocimientos; Cuerpo y movimiento; Lectura del mundo; Tematización; Profundización; Escritura gestual; Embellecimientos (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023). El presente estudio reporta la narrativa gestual de la coreografía “Ecotoxicología”, elaborada por ocho estudiantes y presentada en la Muestra de Gimnasia de la UFVJM de 2023/2. La narrativa fue dividida en cuatro escenas coreográficas: 1) Basura humana - utilizando tela que representaba el agua y materiales reciclables, los

gimnastas entran realizando rollos y desplazamientos. Luego, la tela se manipula en forma de ola, levantada y colocada en el centro y los gimnastas realizan velas y rollos. El objetivo fue expresar la disminución de las aguas de los ríos debido a la suciedad a su alrededor. 2) Contaminación del río - con los gimnastas alrededor de la tela, se realizan movimientos de danza incluyendo rotaciones, saltos, aviones etc., finalizando con la manipulación de cintas de gimnasia rítmica al mismo tiempo que los materiales reciclables se colocan encima de la tela. El objetivo fue expresar que la basura que antes se encontraba alrededor, ahora está dentro del río, contaminando el agua y aumentando los riesgos de enfermedades. 3) Concientización - un gimnasta utiliza gestualidad teatral para expresar indignación y sorpresa, se agacha al borde del río y se encuentra con la suciedad. Al lavarse la cara con el agua, ensucia su rostro y toma conciencia sobre la contaminación. 4) Transformación y negligencia - otro gimnasta, con gestualidad teatral, percibe la situación de contaminación al tocar el rostro sucio del compañero. Los dos gimnastas se acercan con rollos y realizan una figura acrobática en pareja para simbolizar la preocupación por la contaminación y la comprensión sobre la necesidad de solucionar el problema colectivamente. Mientras tanto, los demás gimnastas permanecen observando en posición agrupada sentados en el suelo para expresar que siguen la vida sin criticar si eso era correcto o incorrecto. A partir de los conocimientos ampliados sobre los aspectos que involucran la contaminación de los ríos, pretendemos comunicar un mensaje de concientización, ya que muchas veces las personas no comprenden que son las causantes de los problemas con el medio ambiente y, por lo tanto, no buscan cambios de actitud, lo que hace que las cuestiones de contaminación perpetúen. Consideramos que se amplió la comprensión sobre cómo la GPT se configura como una forma de lenguaje. La articulación de los movimientos gímnicos con otros elementos posibilita su transformación en gestos expresivos con sentidos y significados para el grupo que los elabora, los cuales pueden ser interpretados por el público de diferentes formas (MARCASSA, 2004). Por lo tanto, la coreografía puede ser una herramienta que permite a los sujetos, creadores y espectadores, desarrollar múltiples lecturas críticas con el/del mundo que los rodea (MARQUES, 2010).

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Coreografía; Lenguaje.

ABSTRACT: In Gymnastics for All (GFA), choreographic composition is one of the main fundamentals, as it develops creativity and expressiveness by transforming movements through articulation with other cultural and bodily manifestations, diverse materials, music, etc. After the completion of choreographic construction, which should be collaborative, we perform the presentation, a moment in which the group experiences the pleasure of presenting the work composed by everyone and communicates the messages constructed about the choreographed theme (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023; TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). Based on this understanding, students of the curricular unit “Fundamentos da Ginástica” of 2023/2, from the first period of the Physical Education course at the Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), were asked to construct a GFA choreography that thematized environmental issues as an evaluative activity. The choreographic construction process was based on the pedagogical proposal of the Grupo de Ginástica de Diamantina, an extension project of the university, involving the phases of (Re)cognitions; Body and movement; Reading the world; Theming; Deepening;

Gestural writing; Beautifications (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023). The present study aimed to report the gestural narrative of the choreography “Ecotoxicology”, elaborated by eight students and presented at the UFVJM Gymnastics Show of 2023/2. For better understanding, we divided the narrative into four choreographic scenes: 1) Human waste - using fabric representing water and recyclable materials (plastic, paper packaging etc.), the gymnasts enter performing rolls and displacements. Then, the fabric is manipulated into a wave shape, lifted and placed in the center, and the gymnasts perform sails and rolls. The goal was to express the decrease in river waters due to the dirt around them. 2) River pollution - with the gymnasts around the fabric, dance movements including rotations, jumps, airplanes etc., are performed, ending with the manipulation of rhythmic gymnastics ribbons while recyclable materials are placed on top of the fabric. The aim was to express that the garbage that was previously around is now inside the river, contaminating the water and increasing the risks of diseases. 3) Awareness - a gymnast uses theatrical gestuality to express indignation and surprise, crouches at the edge of the river and encounters dirt. When washing the face with water, they soil their face and become aware of the pollution. 4) Transformation and neglect - another gymnast, with theatrical gestuality, perceives the pollution situation by touching the dirty face of their colleague. The two gymnasts approach with rolls and perform a duo acrobatic figure to symbolize concern about pollution and understanding the need to solve the problem collectively. Meanwhile, the other gymnasts remain observing in a grouped position seated on the ground to express that they continue life without criticizing whether it was right or wrong. Based on expanded knowledge about aspects involving river pollution, we aim to communicate an awareness message, as often people do not understand that they are the cause of environmental problems and therefore do not seek attitude changes, perpetuating pollution issues. We consider that the understanding of how GFA configures as a form of language has been expanded. The articulation of gymnastic movements with other elements (themes, music, materials etc.) allows their transformation into expressive gestures with meanings and significances for the group that elaborates them, which can be interpreted by the audience in different ways (MARCASSA, 2004). Therefore, choreography can be a tool that allows individuals, creators, and spectators to develop multiple critical readings with/of the world around them (MARQUES, 2010).

Keywords: Gymnastics for All; Choreography; Language.

REFERÊNCIAS

LOPES, P.; NIQUINI, C. M.; LEAL, J. H. G. Extensão universitária em tempos de pandemia: experiências com a ginástica para todos na perspectiva freiriana. **Interfaces – Revista de Extensão da UFMG**, 2023.

MARCASSA, L. Metodologia do ensino da ginástica: novos olhares, novas perspectivas. **Pensar a Prática**, v. 7, n. 2, 2004.

MARQUES, I. **Linguagem da dança**: arte e ensino. São Paulo, SP: Digitexto, 2010.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da Ginástica para Todos. *In*: NUNOMURA, M. (Org.) **Fundamentos das ginásticas**. 2a ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016, p. 21-48.

GINÁSTICA PARA TODOS NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA EM APARECIDA DE GOIÂNIA-GOIÁS

GIMNASIA PARA TODOS EM LA ESCULEA: UNA EXPERIÊNCIA EM APARECIDA DE GOIÂNIA-GOIÁS

GYMNASTICS FOR ALL AT SCHOOL: NA EXPEIRIENCE IN APARECIDA DE GOIÂNIA-GOIÁS

Iporê José dos Santos Filho
Mestrando
Secretaria Municipal de Aparecida de Goiânia
Thaís Aguiar Rufino
Mestranda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI); Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)
Michelle Ferreira de Oliveira
Doutora
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI); Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)

RESUMO: Desde 2019, uma escola municipal em Aparecida de Goiânia, Goiás, tem oferecido às turmas do 5º ano do Ensino Fundamental experiências em Ginástica para Todos (GPT), como parte de uma parceria entre os professores de Educação Física e Dança. Essa iniciativa promove atividades variadas e interdisciplinaridade, enriquecendo o aprendizado e desenvolvimento dos alunos. O processo de inserção da GPT na escola se justifica pelo caráter predominantemente não competitivo, que se manifesta por meio de composições coreográficas (CC) e são apresentadas em diferentes eventos. Tais eventos são desenvolvidos em diferentes contextos, tornando a prática flexível e acessível, assim como heterogênea quanto ao perfil de seus praticantes, relacionados a habilidade, gênero, físico e idade (Paoliello *et al.*, 2014). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da organização de um grupo de GPT em uma escola pública, na cidade de Aparecida de Goiânia, para a participação em um festival nacional. Propôs-se a criação de um projeto para formar um grupo que representaria a escola no Congresso Nacional de Ginástica para Todos (CONGPT). Esse grupo foi composto por alunos que tivessem a autorização dos responsáveis, pois o projeto envolveria uma viagem para participar do evento. O projeto foi iniciado com uma reunião para a exposição do cronograma e das atividades a serem desenvolvidas durante o projeto. O processo de CC iniciou em setembro de 2023 e se desenvolveu durante os próximos três meses de duas a três vezes na semana. A partir do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola, as atividades foram propostas para compor uma coreografia e organizar financeiramente o grupo para a participação no festival, de modo a respaldar o trabalho realizado. O encerramento do projeto do grupo ginástica seria realizado no X CONGPT, que aconteceu entre os dias 06 e 09 de dezembro de 2023 em Caldas Novas, Goiás. O empenho e compromisso de cada criança era visível a cada

ensaio, diversas adaptações foram realizadas durante tempo em que o projeto ocorreu, pois ocorreram diversas desistências e com as faltas substituições foram necessárias. Um problema significativo foi a escassez de recursos materiais e financeiros. Para contornar essa dificuldade, muitos pais/responsáveis contribuíram financeiramente, e foram realizadas rifas para arrecadar fundos para cobrir custos de transporte e hospedagem dos alunos. Após meses de ensaios, o grupo foi surpreendido com o cancelamento abrupto da viagem o que devido a um desencontro de informações entre gestores responsáveis pelo projeto. O sonho dessas crianças, que dedicaram tempo e esforço para se preparar para o Congresso Nacional de Ginástica para Todos (X CONGPT), foi frustrado. O cancelamento gerou uma grande frustração entre os alunos e seus pais/responsáveis, que tentaram intervir para permitir a participação das crianças, mas sem sucesso. Consequentemente, o grupo não compareceu ao festival, tornando todo o trabalho de preparação infrutífero e sem o encerramento desejado. Com isso, muito aprendizado foi adquirido, primeiramente por parte dos professores responsáveis, que se viram de mãos atadas diante de burocracias que envolvem a educação pública, as crianças que, de forma abrupta, precisaram lidar com a frustração e os pais, que haviam reservado hospedagem em Caldas Novas e tiveram prejuízos tanto emocionais como financeiros. Apesar dos desafios, a experiência com a GPT confirmou o que Souza (1997) sugere: essa prática incentiva a criatividade, promove o bem-estar, fortalece a coesão e proporciona prazer em sua realização. A GPT possui a capacidade de valorizar uma ampla gama de estilos e abordagens, bem como a diversidade de tradições, simbolismos e valores culturais que cada comunidade pode trazer para a prática. Mesmo diante das adversidades, a vivência da GPT proporcionou momentos significativos de interação e expressão, potencializando a inclusão e a diversidade no contexto educacional e esportivo.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Educação Física escolar; Festival.

RESUMEN: Desde 2019, una escuela municipal de Aparecida de Goiânia, Goiás, ofrece experiencias de aula de Gimnasia para Todos (GPT) para las clases 5º año de educación básica, en el marco de una alianza entre los profesores de Educación Física y Danza. Esta iniciativa busca promover actividades variadas e interdisciplinarias, enriqueciendo el aprendizaje y fomentando el desarrollo físico de los estudiantes. El proceso de inserción de la GPT en la escuela se justifica por su carácter predominantemente no competitivo, que se manifiesta a través de composiciones coreográficas (CC) y se presentan en diferentes eventos, como festivales. Tales eventos se desarrollan en diferentes contextos, haciendo que la práctica sea flexible y accesible, además de heterogénea en cuanto al perfil de sus practicantes, relacionado con la habilidad, el género, el tipo físico y la edad (Paoliello *et al.*, 2014). El objetivo de este trabajo es relatar la experiencia de la organización de un grupo GPT en una escuela pública, en la ciudad de Aparecida de Goiânia, para participar de un festival nacional. A partir de esta perspectiva, se propuso crear un proyecto escolar para formar un grupo que representara al colegio en el Congreso Nacional de Gimnasia para Todos (CONGPT). Este grupo estaría conformado por estudiantes que contaran con el permiso de sus padres o tutores, ya que el proyecto implicaría viajar para participar del evento. El proyecto comenzó con una reunión de padres para explicar el cronograma y las actividades a desarrollar durante el proyecto. El proceso de CC comenzó en septiembre de

2023 y se llevó a cabo durante los siguientes tres meses dos o tres veces por semana con ambos docentes responsables. A partir del Proyecto Político Pedagógico (PPP) de la Escuela, se desarrollaron actividades para componer una coreografía y organizar financieramente al grupo para participar del festival, con el fin de sustentar, documentar y validar el trabajo realizado. El cierre del proyecto del grupo de gimnasia se realizaría en el X CONGPT, que tuvo lugar entre el 6 y el 9 de diciembre de 2023 en Caldas Novas, Goiás. El compromiso de cada niño fue visible en cada ensayo, que se realizaron varias adaptaciones durante el mismo. en el que se llevó a cabo el proyecto, ya que hubo varios retiros y fue necesario reemplazarlos cuando faltaban. Un problema importante fue la escasez de recursos materiales y financieros. Para superar esta dificultad, muchos padres/tutores contribuyeron económicamente y se realizaron rifas para recaudar fondos para cubrir los costos de transporte y alojamiento de los estudiantes. Después de meses de ensayos, con todo organizado, alojamiento reservado, uniformes listos y un autobús puesto a disposición por la Secretaría Municipal de Educación de Aparecida de Goiânia, el grupo se sorprendió por la abrupta cancelación del viaje. La cancelación se produjo por falta de información entre los grupos que gestionaban la institución educativa y los docentes responsables del proyecto. El sueño de estos niños, que dedicaron tiempo y esfuerzo a prepararse para el Congreso Nacional de Gimnasia para Todos (X CONGPT), quedó frustrado. La cancelación generó una gran frustración entre los estudiantes y sus padres/tutores, que tanto invirtieron en el proyecto. Además, se generó un revuelo nacional entre los participantes del X CONGPT, quienes al enterarse de lo sucedido intentaron intervenir para permitir la participación de los niños, pero sin éxito. En consecuencia, los niños no pudieron asistir a la fiesta, quedando todo el trabajo de preparación infructuoso y sin el cierre deseado. Con esto se adquirieron muchos aprendizajes, primero por parte de los docentes responsables, que se encontraron con las manos atadas ante las burocracias que involucran a la educación pública, de los niños que, abruptamente, tuvieron que lidiar con la frustración y de los padres, que había reservado alojamiento en Caldas Novas y sufrió pérdidas tanto emocionales como económicas. A pesar de los desafíos encontrados, la experiencia con Gimnasia para Todos (GPT) confirmó lo que sugiere Souza (1997): esta práctica estimula la creatividad, promueve el bienestar, fortalece la cohesión entre las personas y proporciona placer al hacerlo. La esencia de la GPT radica en su capacidad para valorar una amplia gama de estilos y enfoques, así como la diversidad de tradiciones, simbolismos y valores culturales que cada comunidad puede aportar a la práctica. Incluso frente a la adversidad, la oportunidad de experimentar GPT brindó importantes momentos de interacción y expresión, destacando su potencial para fomentar la inclusión y la diversidad en el contexto educativo y deportivo.

Palabras clave: Gimnasia para todos; Educación Física Escolar; Festival.

ABSTRACT: Since 2019, a municipal school in Aparecida de Goiânia, Goiás, has been offering to 5th year elementary school classes experienced in Gymnastics for All (GfA), as part of a partnership between Physical Education and Dance teachers. This initiative seeks to promote varied and interdisciplinary activities, enriching learning and encouraging the physical development of students. The process of inserting GPT into the school is justified by its predominantly non-competitive nature, which is manifested through choreographic

compositions (CC) and are presented at different events, such as festivals. Such events are developed in different contexts, making the practice flexible and accessible, as well as heterogeneous in terms of the profile of its practitioners, related to skill, gender, physical type and age (Paoliello *et al.*, 2014). The aim of this work is to report the experience of organizing a GfA group in a public school, in Aparecida de Goiânia city, to participate in a national festival. Based on this perspective, it was proposed to create a school project to form a group that would represent the school at the National Gymnastics for All Congress (CONGPT). This group would be made up of students who had the permission of their parents or guardians, as the project would involve traveling to participate in the event. The project began with a parents' meeting to explain the schedule and activities to be developed during the project. The CC process began in September 2023 and took place over the next three months two or three times a week with both responsible teachers. Based on the School's Political Pedagogical Project (PPP), activities were developed to compose a choreography and financially organize the group to participate in the festival, in order to support, document and validate the work carried out. The closure of the gymnastics group project would be held at the X CONGPT, which took place between December 6th and 9th, 2023 in Caldas Novas, Goiás. The commitment of each child was visible at each rehearsal, several adaptations were made during the in which the project took place, as there were several withdrawals and replacements were necessary when missing. A significant problem was the scarcity of material and financial resources. To overcome this difficulty, many parents/guardians contributed financially, and raffles were held to raise funds to cover students' transportation and accommodation costs. After months of rehearsals, with everything organized, accommodation booked, uniforms ready and a bus made available by the Municipal Department of Education of Aparecida de Goiânia, the group was surprised by the abrupt trip cancellation. The cancellation occurred due to a lack of information between the groups that managed the educational institution and the teachers responsible for the project. The dream of these children, who dedicated time and effort to prepare for the National Gymnastics Congress for All (X CONGPT), was frustrated. The cancellation generated great frustration among students and their parents/guardians, who invested so much in the project. Furthermore, there was a national commotion among the participants of the X CONGPT, who, upon learning of what had happened, tried to intervene to allow the children to participate, but without success. Consequently, the children were unable to attend the festival, making all the preparation work fruitless and without the desired closure. With this, a lot of learning was acquired, firstly on the part of the teachers responsible, who found themselves with their hands tied in the face of bureaucracies that involve public education, the children who, abruptly, had to deal with frustration and the parents, who had reserved accommodation in Caldas Novas and suffered both emotional and financial losses. Despite the challenges encountered, the experience with Gymnastics for All (GPT) confirmed what Souza (1997) suggests: this practice encourages creativity, promotes well-being, strengthens cohesion between people and provides pleasure in doing so. The essence of GPT lies in its ability to value a wide range of styles and approaches, as well as the diversity of traditions, symbolism and cultural values that each community can bring to the practice. Even in the face of adversity, the opportunity to experience GPT provided significant moments of interaction and expression, highlighting its potential to foster inclusion and diversity in the educational and sporting context.

Keywords: Gymnastics for everyone; School Physical Education; Festival.

REFERÊNCIAS:

PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana; AYOUB, Eliana; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; GRANER, Larissa. **Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos**. Campinas: Unicamp, 2014.

SOUZA, Elizabeth P. M. **Ginástica geral: uma área do conhecimento da educação física**. Tese (Doutorado em Educação Física), Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP: 1997.

GINÁSTICA PARA TODOS NA ESCOLA: VIVÊNCIAS POTENCIALIZADORAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

GIMNASIA PARA TODOS EN LA ESCUELA: EXPERIENCIAS DE POTENCIACIÓN PARA LA FORMACIÓN DOCENTE

GYMNASTICS FOR ALL AT SCHOOL: POTENTIATING EXPERIENCES FOR TEACHER TRAINING

Alessandra Guimarães Rodrigues
Graduanda de Educação Física
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Claudia Mara Niquini
Doutora
UFVJM, GEPG, Coordenadora PIBID Educação Física
Priscila Lopes
Doutora
UFVJM, GEPG

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é uma prática marcada pela liberdade em variados aspectos (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016), permitindo ser trabalhada de forma flexível no contexto da educação física escolar, uma vez que esse espaço lida com distintas dificuldades e escassez de materiais. O presente relato foi desenvolvido a partir da experiência de participação no processo de construção coreográfica na Escola Estadual Joaquim Felício dos Santos situada em Diamantina/MG, e tem como objetivo compartilhar vivências enquanto licencianda em Educação Física (EF), bolsista do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e praticante da GPT no projeto de cultura e extensão Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD). A proposta de construção coreográfica foi realizada com o intuito de participar da Mostra de Ginástica da UFVJM de 2023. O processo criativo foi desenvolvido de forma coletiva, sendo que cada sujeito colaborou a partir de suas experiências anteriores. No decorrer do processo, a percepção mais evidente se deu no que toca as diferenças da prática da GPT a depender dos locais onde ela acontece. Enquanto integrante do GGD, a prática da modalidade é desenvolvida com pessoas adultas, muitas com habilidades prévias com as ginásticas, realizada em dois encontros semanais de uma hora e meia de duração, em estrutura física com equipamentos e recursos adequados no Laboratório de Ginástica da UFVJM, mediados por uma docente especialista no campo das ginásticas. No papel de bolsista PIBID, me deparei com 68 crianças entre 7 e 10 anos de idade, entusiasmadas para as 2 aulas de EF semanais de 50 minutos, em espaços e materiais limitados, mediados por uma professora de EF que trabalha com diferentes conteúdos da cultura corporal. Tais adversidades permitem um exercício de suma importância para a formação docente, pois

evidencia a qualidade da GPT em se ajustar aos diferentes contextos. Na escola, a maioria dos alunos não possuía habilidades prévias com as ginásticas e, ao invés desse fato ser um empecilho, potencializou o estabelecimento de conexões com as diferentes práticas corporais e a valorização dos saberes e das comunidades, enriquecendo o processo de construção e a coreografia. Alguns escolares que não poderiam participar do evento atuaram no processo criativo auxiliando com ideias durante a construção da coreografia. Os momentos de trocas foram constantes, fomentando experimentações corporais inspiradoras ao possibilitar a criação de gestos para os diferentes corpos e habilidades, assim como a criatividade na adaptação de materiais alternativos que dialogassem com a temática da coreografia. Os escolares se mostraram interessados e ansiosos para que a coreografia desse certo, principalmente por ser, para a maioria deles, a primeira participação em um festival de GPT se apresentando como ginasta. No dia do evento, realizado no único teatro da cidade, desde a chegada, os escolares já manifestaram a alegria de fazer parte daquele momento, além do entusiasmo e prazer em mostrar o resultado do trabalho desenvolvido em forma de coreografia. Foi um momento muito enriquecedor para todos nós, em especial para os ginastas da escola, pois tiveram a oportunidade de apreciar outras coreografias, interagir com diferentes pessoas, conhecer o espaço do teatro e serem assistidos/apreciados. A experiência demonstrou que existem diferentes formas de trabalhar com o componente curricular EF, sendo os princípios orientadores da GPT (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016) uma possibilidade tanto para o fomento das ginásticas no ambiente escolar, quanto como inspiração para o trato com outras práticas corporais. Diante do exposto, consideramos que o diálogo entre o ensino superior e a educação básica possibilita a troca de saberes entre professores formados e já atuantes na área, estudantes e docentes de licenciatura e escolares, fomentando a formação de todos os envolvidos (OLIVEIRA; NIQUINI; CORDEIRO, 2022).
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Construção coreográfica; Educação Física escolar.

RESUMEN: Gimnasia para Todos (GPT) es una práctica marcada por la libertad en diversos aspectos (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016), permitiendo trabajarla de manera flexible en el contexto de la educación física escolar, ya que este espacio aborda diferentes dificultades y escasez de materiales. Este informe fue desarrollado a partir de la experiencia de participación en el proceso de construcción coreográfica en la "Escola Estadual Joaquim Felício dos Santos" ubicada en Diamantina/MG, y tiene como objetivo compartir experiencias como graduado en Educación Física (EF), becario del "Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)" y practicante del GPT en el proyecto de cultura y extensión del "Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD)". La construcción coreográfica propuesta se realizó con el objetivo de participar de la Exposición de Gimnasia de la UFVJM en 2023. Durante el proceso, la percepción más evidente fue respecto de las diferencias en la práctica del GPT según los lugares donde se realiza. Como miembro del GGD, la práctica del deporte se desarrolla con adultos, muchos de ellos con habilidades gimnásticas previas, realizadas en dos encuentros semanales de una hora y media de duración, en una estructura física con equipamiento y recursos adecuados en el Laboratorio de Gimnasia de la UFVJM, mediada por un docente

especializado en el campo de la gimnasia. Como becario PIBID, me encontré con 68 niños de entre 7 y 10 años, entusiasmados con las 2 clases semanales de educación física de 50 minutos, en espacios y materiales limitados, mediadas por una profesora de educación física que trabaja con diferentes contenidos culturales. Tales adversidades permiten un ejercicio sumamente importante para la formación docente, ya que resalta la calidad del GPT en la adaptación a diferentes contextos. En la escuela, la mayoría de los estudiantes no contaba con habilidades gimnásticas previas y, en lugar de ser un obstáculo, potenció el establecimiento de conexiones con diferentes prácticas corporales y la valoración de saberes y comunidades, enriqueciendo el proceso de construcción y la coreografía. Algunos estudiantes que no pudieron participar del evento participaron en el proceso creativo, ayudando con ideas durante la construcción de la coreografía. Los momentos de intercambio fueron constantes, fomentando experimentos corporales inspiradores al permitir la creación de gestos para diferentes cuerpos y habilidades, así como la creatividad en la adaptación de materiales alternativos que dialogan con la temática de la coreografía. Las estudiantes estaban interesadas y ansiosas por que la coreografía fuera un éxito, principalmente porque era, para la mayoría de ellas, su primera participación en un festival GPT actuando como gimnastas. El día del evento, realizado en el único teatro de la ciudad, desde su llegada, los estudiantes expresaron su alegría por ser parte de ese momento, así como su entusiasmo y gusto por mostrar los resultados del trabajo desarrollado en la forma de coreografía. Fue un momento muy enriquecedor para todos nosotros, especialmente para las gimnastas del colegio, ya que tuvieron la oportunidad de apreciar otras coreografías, interactuar con diferentes personas, conocer el espacio teatral y ser observadas/apreciadas. La experiencia ha demostrado que existen diferentes formas de trabajar el componente curricular de EF, siendo los principios rectores del GPT (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016) una posibilidad tanto para promover la gimnasia en el ámbito escolar como como inspiración para afrontar otros problemas corporales. prácticas. Teniendo en cuenta lo anterior, consideramos que el diálogo entre la educación superior y la educación básica permite el intercambio de conocimientos entre profesores capacitados que ya actúan en el área, estudiantes de pregrado y escuela y profesores, promoviendo la formación de todos los involucrados (OLIVEIRA; NIQUINI; CORDEIRO , 2022).

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Construcción coreográfica; Educación física escolar.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GFA) is a practice marked by freedom in various aspects (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016), allowing it to be worked in a flexible way in the context of school physical education, since this space deals with different difficulties and scarcity of materials. This report was developed based on the experience of participating in the choreographic construction process at the “Escola Estadual Joaquim Felício dos Santos” located in Diamantina/MG, and aims to share experiences as a Physical Education (PE) graduate, scholarship holder of the “Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)” and GFA practitioner in the culture and extension project “Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD)”. The proposed choreographic construction was carried out with the aim of participating in the UFVJM Gymnastics Show in 2023. During the process, the most evident perception was regarding the differences in the

practice of GFA depending on the places where it takes place. As a member of the GGD, the practice of the sport is developed with adults, many with previous gymnastics skills, held in two weekly meetings of one and a half hours in length, in a physical structure with adequate equipment and resources in the UFVJM Gymnastics Laboratory, mediated by a teacher specialized in the field of gymnastics. As a PIBID fellow, I came across 68 children between 7 and 10 years old, excited about the 2 weekly PE classes of 50 minutes, in limited spaces and materials, mediated by a PE teacher who works with different cultural content body. Such adversities allow for an extremely important exercise for teacher training, as it highlights the quality of GFA in adjusting to different contexts. At school, the majority of students did not have previous gymnastics skills and, instead of this being an obstacle, it enhanced the establishment of connections with different bodily practices and the appreciation of knowledge and communities, enriching the construction process and the choreography. Some students who could not participate in the event participated in the creative process, helping with ideas during the construction of the choreography. The moments of exchange were constant, encouraging inspiring body experiments by enabling the creation of gestures for different bodies and abilities, as well as creativity in adapting alternative materials that dialogue with the theme of the choreography. The students were interested and eager for the choreography to be successful, mainly because it was, for most of them, their first participation in a GFA festival performing as gymnasts. On the day of the event, held in the only theater in the city, from the moment they arrived, the students expressed their joy at being part of that moment, as well as their enthusiasm and pleasure in showing the results of the work developed in the form of choreography. It was a very enriching moment for all of us, especially for the school's gymnasts, as they had the opportunity to appreciate other choreographies, interact with different people, get to know the theater space and be watched/appreciated. Experience has demonstrated that there are different ways of working with the PE curricular component, with the guiding principles of GFA (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016) being a possibility both for promoting gymnastics in the school environment and as inspiration for dealing with other bodily practices. In view of the above, we consider that the dialogue between higher education and basic education enables the exchange of knowledge between trained teachers already working in the area, undergraduate and school students and teachers, promoting the training of everyone involved (OLIVEIRA; NIQUINI; CORDEIRO, 2022).

Keywords: Gymnastics for All; Choreographic construction; School physical education.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, T. H.; NIQUINI, C. M.; CORDEIRO, L. B. PIBID e Residência Pedagógica: considerações dos programas a partir dos seus editais (2018-2019). **Revista Temas em Educação**, v. 31, n. 2, 2022.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M.; CARBINATO, M. Fundamentos da Ginástica para Todos. *In*: NUNOMURA, M. **Fundamentos das ginásticas**. 2ª ed. Várzea Paulista: Fontoura Editora, 2016, p.21-48.

GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

GIMNASIA PARA TODOS EM LA FORMACIÓS DOCENTE DESDE LAS ACCIONES EXTENSIONISTAS

GYMNASTICS FOR ALL IN TEACHER'S FORMATION FROM EXTENSIONIST ACTIONS

Marina Carneiro Sodré
Graduanda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Maria Clara Feitosa
Graduanda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Layssa Lopes da Costa
Graduanda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus
Wilmont de Moura Martins
Mestre
Universidade Estadual de Goiás, Grupo Cignus
Thais Aguiar Rufino
Mestranda
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisa e Experiências em Ginástica (LAPEGI); Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)
Michelle Ferreira de Oliveira
Doutora
Universidade Estadual de Goiás; Grupo Cignus; Laboratório de Pesquisa e Experiências em Ginástica (LAPEGI); Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)

RESUMO: A extensão universitária é uma realidade consolidada nas universidades brasileiras e desempenha um papel fundamental no processo de formação docente, proporcionando aos estudantes oportunidades de atuar ativamente como protagonistas de sua educação. Este envolvimento é acompanhado por docentes que orientam e auxiliam os alunos sempre que necessário, conforme as diretrizes do Conselho Nacional de Educação. Embora as universidades já realizassem atividades de extensão, a resolução de 2018 trouxe novas possibilidades e responsabilidades para as instituições de ensino superior (IES), exigindo que todos os cursos de graduação incluam 10% da carga horária total do curso com atividades de extensão. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da implementação da curricularização da extensão na Universidade Estadual de Goiás (UEG), através do projeto de extensão de Ginástica para Todos. A UEG estruturou sua proposta de curricularização em duas frentes: a Atividade Curricular de Extensão (ACE) e o Componente Curricular de Extensão (CCE). A ACE é articulada com as disciplinas

acadêmicas, enquanto a CCE é cumprida por meio de projetos de extensão. No curso de Educação Física da UEG, oferecido na Unidade Universitária ESEFFEGO, o projeto de extensão Cignus, cadastrado como ação de extensão há mais de dez anos, é um exemplo da iniciativa para a inclusão e protagonismo estudantil. O projeto promove a articulação entre acadêmicos e é aberto à comunidade externa. Para fortalecer o protagonismo estudantil, as atividades foram reorganizadas para que os alunos pudessem atuar como extensionistas em diferentes frentes: na organização e sistematização das atividades do grupo de referência; na participação em atividades de Ginástica para Todos (GPT) para pessoas com mais de 60 anos; e na iniciação esportiva em ginástica, com base na proposta de Ginástica para Todos. Nessa perspectiva, a GPT como uma prática inclusiva e abrangente, tem se mostrado eficaz para a extensão universitária ao proporcionar um espaço de integração entre a comunidade acadêmica e o público externo. Esse formato na extensão contribui para a formação prática dos estudantes, permitindo que eles apliquem seu conhecimento em contextos reais, ao mesmo tempo em que fortalecem os laços entre a universidade e a comunidade. O protagonismo discente é crucial para o sucesso das ações de extensão. Quando os estudantes assumem papéis de liderança em projetos como a GPT, eles desenvolvem habilidades importantes, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, além de ganhar experiência prática que os prepara para futuras carreiras. A participação ativa dos alunos também traz inovação para os projetos e um maior engajamento com as atividades, resultando em um senso de pertencimento e comprometimento. Desse modo, constatamos um maior interesse dos alunos em permanecer no grupo e participar ativamente, não apenas nas atividades cotidianas, mas também em diferentes perspectivas, incluindo a pesquisa acadêmica.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Extensão Universitária; Protagonismo discente.

RESUMEN: La extensión universitaria es una realidad consolidada en las universidades brasileñas y juega un papel fundamental en el proceso de formación docente, brindando a los estudiantes oportunidades de actuar activamente como protagonistas de su formación. Esta participación es acompañada por docentes que orientan y asisten a los estudiantes cuando sea necesario, de acuerdo con los lineamientos del Consejo Nacional de Educación. Si bien las universidades ya realizaban actividades de extensión, la resolución de 2018 trajo nuevas posibilidades y responsabilidades a las instituciones de educación superior (IES), al exigir que todos los cursos de pregrado incluyan 10% de la carga horaria total del curso con actividades de extensión. Este trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia de implementación de la curricularización de extensión en la Universidad Estatal de Goiás (UEG), a través del proyecto de extensión de Gimnasia para Todos. La UEG estructuró su propuesta de curricularización en dos frentes: la Actividad Curricular de Extensión (ACE) y el Componente Curricular de Extensión (CCE). ACE se articula con disciplinas académicas, mientras que CCE se cumple a través de proyectos de extensión. En la carrera de Educación Física de la UEG, ofrecida en la Unidad Universitaria ESEFFEGO, el proyecto de extensión Cignus, registrado como acción de extensión desde hace más de diez años, es un ejemplo de la iniciativa de inclusión y protagonismo estudiantil. El proyecto promueve la coordinación entre académicos y está abierto a la

comunidad externa. Para fortalecer el protagonismo estudiantil, se reorganizaron las actividades para que los estudiantes pudieran actuar como extensionistas en diferentes frentes: en la organización y sistematización de las actividades del grupo de referencia; en la participación en actividades de Gimnasia para Todos (GPT) para mayores de 60 años; e iniciación deportiva en gimnasia, a partir de la propuesta Gimnasia para Todos. Desde esta perspectiva, la GPT como práctica inclusiva e integral ha demostrado ser efectiva para la extensión universitaria al brindar un espacio de integración entre la comunidad académica y el público externo. Este formato de extensión contribuye a la formación práctica de los estudiantes, permitiéndoles aplicar sus conocimientos en contextos reales, al tiempo que fortalece los vínculos entre la universidad y la comunidad. El protagonismo estudiantil es crucial para el éxito de las acciones de extensión. Cuando los estudiantes asumen roles de liderazgo en proyectos como de la GPT, desarrollan habilidades importantes como el trabajo en equipo, la comunicación y la resolución de problemas, además de adquirir experiencia práctica que los prepara para futuras carreras. La participación de los estudiantes también aporta innovación a los proyectos y un mayor compromiso con las actividades, lo que resulta en un sentido de pertenencia y compromiso. De esta manera, observamos un mayor interés entre los estudiantes por permanecer en el grupo y participar activamente, no sólo en las actividades cotidianas, sino también en diferentes perspectivas, incluida la investigación académica.

Palabras clave: Gimnasia para todos; Extensión universitária; Protagonismo estudantil.

ABSTRACT: University extension is a consolidated reality in Brazilian universities and plays a fundamental role in the teacher training process, providing students with opportunities to actively act as protagonists in their education. This involvement is accompanied by teachers who guide and assist students whenever necessary, in accordance with the guidelines of the National Education Council. Although universities already carried out extension activities, the 2018 resolution brought new possibilities and responsibilities to higher education institutions (HEIs), requiring all undergraduate courses to include 10% of the course's total workload with extension activities. This work aims to report the experience of implementing extension curricularization at the Goiás State University (GSU), through the Gymnastics for All extension project. GSU structured its curricularization proposal on two fronts: the Extension Curricular Activity (ECA) and the Extension Curricular Component (ECC). ECA is articulated with academic disciplines, while ECC is fulfilled through extension projects. In the GSU Physical Education course, offered at the ESEFFEGO University Unit, Cignus extension project, registered as an extension action for more than ten years, is an example of an initiative for student inclusion and protagonism. The project promotes coordination between academics and is open to the external community. To strengthen student protagonism, activities were reorganized so that students could act as extension workers on different fronts: in organizing and systematizing the reference group's activities; in participation in Gymnastics for All (GfA) activities for people over 60 years old; and sports initiation in gymnastics, based on the Gymnastics for All proposal. From this perspective, GfA as an inclusive and comprehensive practice has proven to be effective for university extension by providing a space for integration between the academic community and the external public. This extension format contributes to the students practical training, allowing

them to apply their knowledge in real contexts, while strengthening ties between the university and the community. Student protagonism is crucial to the extension actions success. When students take on leadership roles in projects like GfA, they develop important skills such as teamwork, communication and problem solving, as well as gain practical experience that prepares them for future careers. The active studentes participation also brings innovation to projects and greater engagement with activities, resulting in a sense of belonging and commitment. In this way, we observed a greater interest among students in remaining in the group and actively participating, not only in everyday activities, but also in different perspectives, including academic research.

Keywords: Gymnastics for all; University extension; Student protagonism.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, 2018.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária pra quê? **Instituto Paulo Freire**, v.15, n1, p.1-18, 2017.

GINÁSTICA PARA TODOS NO PARQUE: UMA VIVÊNCIA DIRECIONADA A MUNÍCIPES DA CIDADE DE CURITIBA

GIMNASIA PARA TODOS EN EL PARQUE: UNA EXPERIENCIA DIRIGIDA A LOS MUNÍCIPES DE LA CIUDAD DE CURITIBA

GYMNASTICS FOR ALL IN THE PARK: AN EXPERIENCE AIMED AT THE CITIZENS OF CURITIBA

Leonardo Albrecht
Graduando
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Sarah Larissa Tavares
Pós-Graduanda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Soraya Corrêa Domingues
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Cristina Lima Moraes
Doutoranda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT), anteriormente denominada como Ginástica Geral (GG), destaca-se como uma prática gímnica inclusiva e está tendo crescente interesse no cenário nacional (Menegaldo; Bortoleto, 2020). É uma prática caracteristicamente marcada pela adaptabilidade e acessibilidade, acolhendo uma ampla gama de participantes, de diferentes idades, habilidades e experiências, proporcionando um espaço para o desenvolvimento físico, social e emocional (Moreno; Tsukamoto, 2018). Tendo isso em conta, o presente trabalho objetiva descrever como a GPT foi desenvolvida em um evento de lazer em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte Lazer e Juventude (SMELJ) de Curitiba, com pessoas de diversificadas faixas etárias. Para isso, foram utilizados como base para análise relatos de experiência dos(as) monitores(as) das atividades desenvolvidas no evento "Lazer no parque", que ocorreu no Parque Náutico, em Curitiba/Paraná, oferecido pela prefeitura Municipal de Curitiba. Por ser um projeto

realizado em local público e sem inscrições prévias, o público era diverso, com diferentes idades e níveis de conhecimento acerca da prática. Dessa forma, foram escolhidos como atividade alvo elementos acrobáticos coletivos e individuais presentes na GPT que trouxessem a tona o sentimento de coletividade, pertencimento e possibilidade de participação independente do padrão corporal e nível de habilidade. Primeiramente foi realizada uma breve explicação/diálogo sobre o que é a GPT, suas principais características, enfatizando sobre sua facilidade quanto à participação, sendo uma prática altamente inclusiva. Posteriormente, foram explicados e demonstrados alguns movimentos mais específicos e suas diferentes possibilidades de execução, como o avião, avião em dupla, parada de mão, ponte, estrela, rodante, parada de cabeça, além de figuras acrobáticas e pirâmides/figuras de segunda altura. A partir disso, os(as) monitores(as) passaram a auxiliar os(as) participantes na execução dos elementos demonstrados/sugeridos e a incentivar ajuda mútua entre todos(as) os(as) participantes. Foi possível constatar a plena participação daqueles(as) que inicialmente se dispuseram a realizar os movimentos. Na finalização da prática, foram obtidos alguns *feedbacks* positivos dos(as) participantes. Como exemplo, pode-se citar dois tipos de relatos. O primeiro menciona que deveriam acontecer mais eventos com a inserção da GPT, pois a maioria não tinha conhecimento sobre a prática. Os outros relatos estavam relacionados ao ineditismo de se poder realizar ginástica com participantes de diferentes idades, principalmente entre pais e filhos(as). A GPT, ao ter como objetivo central o prazer pela prática da ginástica, torna-se uma atividade com grande potencial para integrar o tempo e o espaço de lazer (Domingues; Tsukamoto, 2021). Além disso, como observado em alguns relatos, a GPT consegue agregar diferentes públicos e oferece possibilidades de fortalecimento das relações familiares, visto que o lazer em família, segundo Roberto, Macedo e Morais (2020) geram efeitos positivos em suas dinâmicas. Por fim, é possível concluir que a implementação da Ginástica para Todos em um evento de lazer, como exemplificado neste estudo, evidencia não apenas a crescente relevância desta prática corporal, mas também seu potencial em contextos comunitários. Os relatos de experiência dos(as) participantes ressaltam a importância de ampliar a oferta de eventos mais acessíveis e democráticos que incluam a GPT, reconhecendo-a como uma prática que não apenas entretém, mas possibilita a aquisição de inúmeros conhecimentos (técnicos, pessoais e sociais) e benefícios, além de fortalecer vínculos familiares e comunitários.

Palavras-chave: Lazer; SMELJ; Democratização.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT), anteriormente conocida como Gimnasia General (GG), se destaca como una práctica gimnástica inclusiva y está ganando un interés creciente en el escenario nacional (Menegaldo; Bortoleto, 2020). Es una práctica caracterizada por su adaptabilidad y accesibilidad, acogiendo a una amplia gama de participantes de diferentes edades, habilidades y experiencias, proporcionando un espacio para el desarrollo físico, social y emocional (Moreno; Tsukamoto, 2018). Este trabajo tiene como objetivo describir cómo se desarrolló la GPT en un evento de ocio en colaboración con la Secretaría Municipal de Deportes, Ocio y Juventud (SMELJ) de Curitiba, con personas de diversas edades. Para ello, se utilizaron como base para el análisis los relatos de experiencia de los monitores de las actividades desarrolladas en el evento "Ocio en el

parque", que tuvo lugar en el Parque Náutico, en Curitiba/Paraná, ofrecido por la Municipalidad de Curitiba. Al ser un proyecto realizado en un lugar público y sin inscripciones previas, el público era diverso, con diferentes edades y niveles de conocimiento sobre la práctica. Por lo tanto, se eligieron como actividad objetivo elementos acrobáticos colectivos e individuales presentes en la GPT que promovieran el sentimiento de colectividad, pertenencia y posibilidad de participación independientemente del patrón corporal y nivel de habilidad. En primer lugar, se realizó una breve explicación/diálogo sobre qué es la GPT, sus principales características, haciendo énfasis en su facilidad de participación, siendo una práctica altamente inclusiva. Posteriormente, se explicaron y demostraron algunos movimientos más específicos y sus diferentes posibilidades de ejecución, como el avión, avión en pareja, parada de manos, puente, estrella, rueda, parada de cabeza, además de figuras acrobáticas y pirámides/figuras de segunda altura. A partir de ahí, los monitores comenzaron a ayudar a los participantes en la ejecución de los elementos demostrados/sugeridos y a fomentar la ayuda mutua entre todos los participantes. Se pudo observar la plena participación de aquellos que inicialmente se dispusieron a realizar los movimientos. Al finalizar la práctica, se obtuvieron algunos comentarios positivos de los participantes. Como ejemplo, se pueden citar dos tipos de comentarios. El primero menciona que deberían realizarse más eventos con la inclusión de la GPT, ya que la mayoría no tenía conocimiento sobre la práctica. Los otros comentarios estaban relacionados con la novedad de poder realizar gimnasia con participantes de diferentes edades, especialmente entre familiares y hijos. La GPT, al tener como objetivo central el placer por la práctica de la gimnasia, se convierte en una actividad con un gran potencial para integrar el tiempo y el espacio de ocio (Domingues; Tsukamoto, 2021). Además, como se observó en algunos comentarios, la GPT puede atraer a diferentes públicos y ofrecer posibilidades para fortalecer las relaciones familiares, ya que el ocio en familia, según Roberto, Macedo y Morais (2020), genera efectos positivos en sus dinámicas. En conclusión, se puede afirmar que la implementación de la Gimnasia para Todos en un evento de ocio, como se ejemplifica en este estudio, evidencia no solo la creciente relevancia de esta práctica corporal, sino también su potencial en contextos comunitarios. Los relatos de experiencia de los participantes resaltan la importancia de ampliar la oferta de eventos más accesibles y democráticos que incluyan la GPT, reconociéndola como una práctica que no solo entretiene, sino que también permite adquirir numerosos conocimientos (técnicos, personales y sociales) y beneficios, además de fortalecer los vínculos familiares y comunitários.

Palabras clave: Ocio; SMELJ; Democratización.

ABSTRACT: The Gymnastics for All (GfA), previously known as General Gymnastics (GG), stands out as an inclusive gymnastics practice and is gaining increasing interest in the national scene (Menegaldo; Bortoleto, 2020). It is a practice characterized by its adaptability and accessibility, welcoming a wide range of participants of different ages, abilities, and experiences, providing a space for physical, social, and emotional development (Moreno; Tsukamoto, 2018). In this way, this work aims to describe how GfA was developed in a leisure event in partnership with the Municipal Secretariat of Sports, Leisure, and Youth (SMELJ) of Curitiba, with people of various ages. For this purpose, the experience reports

of the monitors of the activities developed in the event "Leisure in the park" were used as a basis for analysis, which took place at the Nautical Park, in Curitiba/Paraná, offered by the City of Curitiba. As it was a project carried out in a public place and without prior registration, the audience was diverse, with different ages and levels of knowledge about the practice. Therefore, collective and individual acrobatic elements present in GfA were chosen as the target activity, promoting a sense of collectivity, belonging and the possibility of participation regardless of body pattern and skill level. Firstly, a brief explanation/dialogue about what GfA is, its main characteristics, emphasizing its ease of participation, being a highly inclusive practice, was conducted. Subsequently, some more specific movements and their different execution possibilities were explained and demonstrated, such as airplane, double airplane, handstand, bridge, cartwheel, headstand, as well as acrobatic figures and pyramids/second-height figures. From there, the monitors began to assist the participants in the execution of the demonstrated/suggested elements and to encourage mutual aid among all participants. The full participation of those who initially volunteered to perform the movements was observed. At the end of the practice, some positive feedback was obtained from the participants. As an example, two types of feedback can be mentioned. The first one mentions that more events should take place with the inclusion of GfA, as most people were not aware of the practice. The other feedback was related to the novelty of being able to do gymnastics with participants of different ages, especially between parents and children. GfA, with its central objective of pleasure in the practice of gymnastics, becomes an activity with great potential to integrate leisure time and space (Domingues; Tsukamoto, 2021). Furthermore, as observed in some feedback, GfA can attract different audiences and offer possibilities to strengthen family relationships, since family leisure, according to Roberto, Macedo and Morais (2020), generates positive effects on their dynamics. In conclusion, it can be stated that the implementation of Gymnastics for All in a leisure event, as exemplified in this study, demonstrates not only the growing relevance of this bodily practice but also its potential in community contexts. The experience reports of the participants highlight the importance of expanding the offer of more accessible and democratic events that include GfA, recognizing it as a practice that not only entertains but also allows the acquisition of numerous knowledge (technical, personal and social) and benefits, in addition to strengthening family and community bonds.

Keywords: Leisure; SMELJ; Democratization.

REFERÊNCIAS

DOMINGUES, Laís; TSUKAMOTO, Mariana Harumi. Ginástica para Todos: onde seus caminhos se cruzam? **Revista Corpoconsciência**, v. 25, n. 1, p. 171-186, 2021.

MENEGALDO, Fernanda Raffi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Ginástica para todos e coletividade. **Motrivivência**, v. 32, n. 61, p. 01-17, 2020.

MORENO, Natália Lopes. Influências da prática da Ginástica para Todos para a saúde na velhice: percepções dos praticantes. **Conexões**, v. 16, n. 4, 2018.

ROBERTO, Fátima M.; MACEDO, Ana Paula P.; MORAIS, Normanda Araujo. A vivência do lazer em família. **Revista da SPAGESP**, v. 21, n. 2, p. 97-110, 2020.

GINÁSTICA PARA TODOS: UMA ESTRATÉGIA FORMATIVA NA RELAÇÃO "INTERIDADES"

GIMNASIA PARA TODOS: UNA ESTRATEGIA FORMATIVA EN LA RELACIÓN "INTEREDADES"

GYMNASTICS FOR ALL: A FORMATIVE STRATEGY IN THE "INTERAGES" RELATIONSHIP

Guilherme Félix Pereira
Graduando
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Leonardo dos Santos Lima
Graduando
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Nelson Oliveira Pontes
Graduando
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Cristina Lima Moraes
Doutoranda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Michaela Camargo
Doutora
Prefeitura municipal de Curitiba

RESUMO: Na formação inicial de professores de Educação Física da Universidade Federal do Paraná, se faz presente a disciplina Projetos Integrados, que tem como temática a Ginástica para Todos (GPT). Nesta disciplina, além das discussões teóricas e debates com colegas e pesquisadores de diversas regiões do país, solicita-se a visita a uma instituição de ensino formal ou informal e, posteriormente, a elaboração de plano de aula visando experiência prática e imersiva como futuros docentes. Diante de tal necessidade, a escola selecionada foi uma instituição municipal de Curitiba. Para mais, destaca-se que todos os acadêmicos atuavam como residentes na referida escola e traziam experiências sociocorporais (Figueiredo, 2004; 2008) em GPT. Deste modo, pode-se dizer que havia um sentido atribuído para as escolhas dos saberes a serem construídos, tanto no âmbito da formação do Ser professor, quanto no processo de ensino-aprendizagem, e é sobre este sentido que este estudo perpassa. Destarte, este trabalho tem como objetivo compartilhar um relato de experiência em que a GPT foi o fio condutor das aprendizagens e a fonte

mobilizadora da relação e interação corporal de crianças a partir do “Projeto InterIdades”, que visa a construção de experiências a partir do brincar, uma vez por semana quando crianças da educação infantil realizam uma aula com crianças da educação integral (estudantes do 4˚ e 5˚ ano). A construção do planejamento teve como mote as relações InterIdades e o tema escolhido foi “representações corporais em grupo” com o objetivo de provocar, através do coletivo, vivências que permitissem às crianças a construção de pirâmides humanas. Partindo da interação entre diferentes idades e corpos, a aula foi organizada nos seguintes momentos: 1º: Contextualização da GPT e dos cuidados necessários para as vivências; 2º: Através de papéis com figuras, as crianças representavam as imagens que viam (grupos heterogêneos); 3º: Cada grupo fez a experimentação de outras figuras, estas que foram inspiradas em monumentos mundiais; 4º: Problematização sobre as vivências corporais e escuta das crianças. No que diz respeito ao desenvolvimento da proposta, observou-se que a aula possibilitou que todas as crianças interagissem, desde o contato corporal ou em diálogos nas tomadas de decisões, a partir da noção de coletivo que a fundamentou. Ademais, percebeu-se a ampliação de seus conhecimentos sobre a GPT, compreendendo as posturas corporais e a característica de participação e inclusão de todos, independente daquilo que se pode realizar corporalmente. Após a conclusão da aula e com a análise das falas das crianças foi possível verificar que estas tinham diferentes níveis de habilidades, o que não está diretamente ligado à idade cronológica, mas tem associação com as experiências construídas na infância (Benjamin, 2009). Por esse motivo, ficou visível as trocas que viabilizaram as aprendizagens entre os pares. Diante o exposto, e na esteira de construir o Ser professor, considera-se que a GPT pode desempenhar um papel fundamental na interação, proporcionando momentos de intercâmbio que vão além da técnica. Isso permite que as crianças assumam o protagonismo ao superar seus limites, respeitando a individualidade dos outros. Isso, por sua vez, possibilita uma compreensão mais profunda do que entendemos como "humano docência", em que as relações promovem uma prática docente mais humanizada, algo que a GPT tem incorporado em suas características, sendo fundamental para o desenvolvimento da identidade docente. Ao observarmos as crianças explorando movimentos de forma autônoma percebemos que nosso papel enquanto educadores não se limita a ser uma autoridade, mas sim de atuar como mobilizadores de experiências e mediadores nas relações. Cada um carrega emoções e lembranças que transcendem o ambiente escolar. Essas recordações enriquecem nossa prática docente, fazendo com que dias como este sejam percebidos como únicos e extremamente valiosos para o processo de ensino.

Palavras-chave: Educação Física escolar; Formação docente; Aprendizagem entre pares.

RESUMEN: En la formación inicial de profesores de Educación Física en la Universidad Federal de Paraná, está presente la asignatura Proyectos Integrados C, que en el primer semestre de 2023 tuvo como tema central la Gimnasia para Todos (GPT). En esta asignatura, además de las discusiones teóricas y debates con colegas e investigadores de diversas regiones del país, se requiere visitar una institución educativa formal o informal, posteriormente desarrollar un plan de clase para experimentar la GPT y escribir un informe/plan de acción con miras a una experiencia práctica e inmersiva como futuros docentes. Dada esta necesidad, la escuela seleccionada fue una institución educativa

municipal en Curitiba, ubicada en el barrio Sitio Cercado. Además, cabe destacar que todos los estudiantes actuaban como residentes (Proyecto Residencia Pedagógica) en dicha escuela y traían experiencias sociocorporales (FIGUEIREDO, 2004, 2008) en GPT (miembros de grupos y proyectos de extensión). Por lo tanto, se puede decir que había un sentido atribuido a las elecciones de conocimientos a construir, tanto en el ámbito de la formación del Ser docente, como en el proceso de enseñanza-aprendizaje con los niños, y es sobre este sentido que este estudio tiende a abordar. Por lo tanto, este escrito tiene como objetivo compartir un informe de experiencia en el que la GPT fue el hilo conductor del aprendizaje y la fuente movilizadora de la relación e interacción corporal de niños de diferentes edades a través del "Proyecto InterEdades". Este proyecto, que tiene como objetivo construir experiencias a través del juego, es una iniciativa de un profesor de Educación Física en la escuela y se lleva a cabo una vez a la semana cuando los niños de educación infantil tienen una clase con niños de educación integral a tiempo completo, un grupo de estudiantes que están en el cuarto o quinto año de educación regular, es decir, niños entre nueve y diez años de edad. La planificación se basó en las relaciones InterEdades, y el tema elegido fue "representaciones corporales en grupo" con el objetivo de provocar, a través del colectivo, experiencias que permitieran a los niños construir pirámides humanas. Partiendo de la interacción entre diferentes edades y cuerpos, la clase se organizó en los siguientes momentos: 1º: En círculo, se contextualizó la práctica corporal de la GPT y se explicaron los cuidados necesarios para las experiencias corporales; 2º: A través de papeles con figuras, los niños representaron las imágenes que veían. Los grupos eran heterogéneos, con niños de ambas clases; 3º: Cada grupo experimentó con otras figuras, inspiradas en símbolos reconocidos mundialmente: Torre Eiffel, Cristo Redentor, Estatua de la Libertad y Torre Inclinada de Pisa; 4º: Momento final: problematización sobre las experiencias corporales y escucha de las perspectivas de los niños. En cuanto al desarrollo efectivo de la propuesta en el Proyecto InterEdades, se observó que la clase permitió que todos los niños interactuaran, desde el contacto corporal hasta los diálogos y conversaciones en la toma de decisiones, basados en la noción de colectividad que sustentaba la propuesta. Además, se notó una ampliación de sus conocimientos sobre la GPT, comprendiendo posturas corporales y la característica de participación e inclusión de todos, independientemente de lo que se pueda hacer corporalmente. Después de la conclusión de la clase y el análisis de los discursos de los niños, así como de las imágenes, se pudo verificar que los niños tenían diferentes niveles de habilidades, que no están directamente vinculados a la edad cronológica, sino más bien asociados con las experiencias construidas en la infancia (BENJAMIN, 2009). Por esta razón, fueron evidentes los intercambios que facilitaron el aprendizaje entre compañeros, niños en edad preescolar y niños de la clase de educación integral a tiempo completo. Como maestros, mediamos, practicamos juntos, siempre orientamos sobre el cuidado al armar las pirámides y debido a la relación con la GPT, no hubo dificultades con la clase. Dado lo anterior, y en el curso de construir el Ser docente, se considera que la GPT puede desempeñar un papel fundamental en la interacción entre pares, proporcionando momentos de intercambio que van más allá de la técnica. Esto permite que los niños asuman el protagonismo al superar sus propios límites, respetando la individualidad de los demás. Esto, a su vez, permite una comprensión más profunda de lo que entendemos como "enseñanza humana", donde las relaciones entre pares promueven una práctica docente más humanizada, algo que la GPT

ha incorporado en sus características. Finalmente, este momento es crucial para el desarrollo de nuestra identidad docente, porque al observar a los niños explorar movimientos de forma autónoma, sin necesidad de intervenir —excepto por cuestiones de seguridad—, nos damos cuenta de que nuestro papel como educadores no se limita a ser una autoridad, sino más bien a actuar como movilizadores de experiencias y mediadores en las relaciones entre pares. Cada uno de nosotros lleva consigo emociones y recuerdos que trascienden el ambiente escolar. Estos recuerdos personales enriquecen nuestra práctica docente, haciendo que días como este sean percibidos como únicos y extremadamente valiosos para nuestro proceso de enseñanza.

Palabras clave: Educación física escolar; Formación docente; Aprendizaje entre pares.

ABSTRACT: In the initial teacher education for Physical Education at the Federal University of Paraná, the discipline Integrated Projects is present, which had as its theme Gymnastics for All (GfA). In this discipline, in addition to theoretical discussions and debates with colleagues and researchers from various regions of the country, students are required to visit a formal or informal educational institution, subsequently develop a teaching plan for experiencing GfA aiming at a practical and immersive experience as future teachers. Given this need, the selected school was a municipal educational institution in Curitiba. Furthermore, it is worth noting that all students acted as residents at that school and brought socio-corporal experiences (Figueiredo, 2004; 2008) in GfA. Thus, it can be said that there was a sense attributed to the choices of knowledge to be constructed, both in the scope of the formation of being teacher, and in the teaching-learning process with the children, and it is about this sense that this study goes. Therefore, this writing aims to share an experience report in which GfA was the guiding thread of the learning and the mobilizing source of the relationship and bodily interaction of children through the "InterAges Project", which aims at building experiences through play and takes place once a week when children from early childhood education have a class with children from full-time integral education (4˚ and 5˚ grade). The planning was based on InterAges relationships, and the chosen theme was "group body representations" with the aim of provoking, through the collective, experiences that would allow children to construct human pyramids. Starting from the interaction between different ages and bodies, the class was organized in the following moments: 1st: GfA was contextualized and the necessary care for the experiences; 2nd: Through papers with figures, children represented the images they saw; 3rd: Each group experimented with other figures, which were inspired by globally monuments; 4th: Problematization about bodily experiences and listening to the perspectives of the children. Regarding the effective development of the proposal, it was observed that the class enabled all children to interact, from bodily contact to dialogues and conversations in decision-making, based on the notion of collectivity. Furthermore, an expansion of their knowledge about GfA was noticed, understanding bodily postures and the characteristic of participation and inclusion of all, regardless of what can be done bodily. After the conclusion of the class and the analysis of the children's speeches it was possible to verify that the children had different levels of abilities, which are not directly linked to chronological age, but associated with experiences built in childhood (Benjamin, 2009). For this reason, exchanges that facilitated learning among peers were evident. Given the above, and in the course of building the Being teacher,

it is considered that GfA can play a fundamental role in peer interaction, providing moments of exchange that go beyond technique. This allows children to take on protagonism by overcoming their limits, respecting the individuality of others. This, in turn, enables a deeper understanding of what we understand as "human teaching", where peer relationships promote a more humanized teaching practice, something that GfA has incorporated into its characteristics. Finally, this moment is crucial for the development of our teaching identity, because as we observe children exploring movements autonomously, we realize that our role as educators is not limited to being an authority, but rather to act as mobilizers of experiences and mediators in peer relationships. Each of us carries emotions and memories that transcend the school environment. These personal memories enrich our teaching practice, making days like this perceived as unique and extremely valuable for our teaching process.

Keywords: School Physical Education; Teacher Education; Peer Learning.

REFERÊNCIAS:

FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. Experiências Sociocorporais e Formação Docente em Educação Física**. Revista Movimento**, Porto Alegre, v.14, n.1, p. 85-110, 2008.

FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. Formação docente em Educação Física: Experiências Sociais e Relação com o Saber**. Revista Movimento**, Porto Alegre, v.10, n. 1, p. 89-111, 2004.

BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. 2 ed. Tradução de: Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo: Editora 34, 2009.

GINÁSTICA PARA TODOS: VIVÊNCIAS DANÇANTES, UMA REFERÊNCIA BASE PARA AS PRÁTICAS DA GINÁSTICA DE SOLOARTÍSTICO

GIMNASIA PARA TODOS: EXPERIENCIAS DANZANTES, UNA REFERENCIA FUNDAMENTAL PARA LAS PRÁCTICAS DE LA GIMNASIA ARTÍSTICA EN SUELO

"GYMNASTICS FOR ALL: DANCE EXPERIENCES, A REFERENCE BASE FOR ARTISTIC FLOOR GYMNASTICS PRACTICES

Gabriel Bezerra Batista
Graduando
Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ - UFAM
Ádria Monique Santarém Porto
Graduando
Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ - UFAM
Laudeney Filho da Costa Menezes
Graduando
Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ - UFAM
Geovane Marinho de Aguiar
Graduando
Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ - UFAM
Ayla Taynã da Silva Nascimento
Mestra
Universidade Federal do Amazonas - FEFF - UFAM
Evandro Jorge de Souza Ribeiro Cabo Verde
Doutor
Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ - UFAM
PRODAGIN - Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividades Circenses e Ginástica

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT) é uma modalidade abrangente, fundamenta-se em tipos de ginástica e acrescenta em suas práticas jogos, brincadeiras, gestos e expressividades, danças populares e outros. O objetivo desde relato é descrever um processo de redescoberta de uma percepção sobre a ginástica nas aulas de Laboratório Corporal na Cidade de Parintins. As vivências ocorreram no Liceu de Artes e Ofício Cláudio Santoro unidade Parintins e no Programa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica (Prodagin). Não é difícil encontrar pessoas na cidade que não tenham vivido um pouco a dança e quando se busca complexidade e técnica o Liceu tem em suas particularidades que trabalha nesse seguimento. Na universidade, conheci a GPT que uni as possibilidades medianas entre ambos, daí o momento que alguém se deixa ser atraído por esse fenômeno que despertam a pessoa a uma nova vivência (Vianna, 2005). Há algo incrivelmente libertador na fusão da ginástica com a expressão artística, a ginástica de solo artístico, por exemplo, foi uma temática nas aulas de GPT na universidade. Ela foi detalhada pedagogicamente as propostas das aulas, e quando realizadas transmitiam a

mente a sensação de mérito e capacidade para as atividades que ocorriam diversificadas com dinâmicas, como: jogos e brincadeiras criando vínculos afetivos e divertidos, pega-pega, formas de equilíbrio no coletivo, cola e descola, estrelinhas, rolamentos, saltos e outros. Quem conseguia auxiliava outros colegas e ao final tínhamos rodas de conversas sobre a aula que também é importante acentuando os pontos positivos e negativos das aulas. Saltamos a outro lado que norteia minhas experiencias com a dança dentro do liceu de artes no qual cada aluno é responsável por seus alongamentos, depois somos designados pelo professor para sequências já definidas nos planos baixos, médios e altos, rolamentos, elevações de quadris com as pernas flexionadas, na barra exercícios de pontas de pé, por fim criação de solos livres. Na dança, existem elementos da ginástica ou tem base na ginástica, mas não tem nomenclaturas definidas por haver muitas finalizações de pernas e braços. Por exemplos, não se usa o termo salto carpado, estendido, muda a estrutura da linguagem dos movimentos para as duas atividades, cada situação tem brilhos distintos, isso me ajuda a usar suas estruturas e aspectos em diversas apresentações tornando assim uma forma incrível de contar minha trajetória. Acreditava que ambas as coisas estavam distantes e que ginástica era para ginastas e que só a dança era para todos, parecia impossível ter a essência da ginástica na vida e o Prodagin Parintins mostrou outro lado da ginástica que é a modalidade não competitiva (Nascimento, 2015). Esse momento mostra um universo de graça e força, onde a técnica se une à expressão. Cada aula uma nova oportunidade de auto descoberta, busquei aperfeiçoar no que acreditava saber, reaplicar os termos na nomenclatura, as vezes sabia dos movimentos pelas linguagens populares ou entendia na dança e desconhecia a nomenclatura do movimento de forma técnica dentro da ginástica. Como saberia que parada de mão e plantar bananeira seriam a mesma coisa? Colaboram com esse encontro do que é e o que pode ser, desmistificou minha maneira de relacionar cada prática a um só fim, entendo que a ginástica de solo artístico vai muito além da competição e das medalhas ela se mistura numa dança contemporânea e laboratório corporais, uma arte que transcende os limites do corpo humano, um ar de celebração, beleza e expressão em sua forma mais pura a essa paixão com a dança, porque sei que enquanto houver uma música tocando e um palco à minha frente, haverá uma história a ser contada.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Dança; Ginástica de solo.

RESUMEN: La Gimnasia Para Todos (GPT) es una modalidad integral, se fundamenta en tipos de gimnasia y añade en sus prácticas juegos, bromas, gestos y expresividades, danzas populares y otros. El objetivo desde relato es describir un proceso de redescubrimiento de una percepción sobre la gimnasia en las clases de Laboratorio Corporal en la Ciudad de Parintins. Las vivencias tuvieron lugar en el Liceo de Artes y Oficio Claudio Santoro unidad Parintins y en el Programa de Danza, Actividades Circenses y Gimnasia (Prodagin). No es difícil encontrar personas en la ciudad que no hayan vivido un poco la danza y cuando se busca complejidad y técnica el Liceo tiene en sus particularidades que trabaja en ese seguimiento. En la universidad, conocí a la GPT que uní las posibilidades medianas entre ambos, de ahí el momento que alguien se deja atraer por ese fenómeno que despiertan a la persona a una nueva vivencia (Vianna, 2005). Hay algo increíblemente liberador en la fusión de la gimnasia con la expresión artística, la

gimnasia de suelo artístico, por ejemplo, fue una temática en las clases de GPT en la universidad. Ella fue detallada pedagógicamente las propuestas de las clases, y cuando realizadas transmitían la mente la sensación de mérito y capacidad para las actividades que ocurrían diversificadas con dinámicas, como: juegos y bromas creando vínculos afectivos y divertidos, agarre-agarre, formas de equilibrio en el colectivo, pegamento y despegue, estrellitas, rodamientos, saltos y otros. Quien conseguía auxiliaba a otros colegas y al final teníamos ruedas de conversaciones sobre la clase que también es importante acentuando los puntos positivos y negativos de las clases. Saltamos a otro lado que orienta mis experiencias con la danza dentro del liceo de artes en el cual cada alumno es responsable por sus estiramientos, después somos designados por el profesor para secuencias ya definidas en los planos bajos, medios y altos, rodamientos, elevaciones de caderas con las piernas flexionadas, en la barra ejercicios de puntas de pie, finalmente la creación de suelos libres. En la danza, existen elementos de la gimnasia o tiene base en la gimnasia, pero no tiene nomenclaturas definidas por haber muchas terminaciones de piernas y brazos. Por ejemplo, no se usa el término salto carpado, extendido, cambia la estructura del lenguaje de los movimientos para las dos actividades, cada situación tiene destellos distintos, Esto me ayuda a usar sus estructuras y aspectos en varias presentaciones haciendo así una forma increíble de contar mi trayectoria. Creía que ambas cosas estaban lejos y que la gimnasia era para gimnastas y que solo la danza era para todos, parecía imposible tener la esencia de la gimnasia en la vida y el Prodagin Parintins mostró otro lado de la gimnasia que es la modalidad no competitiva (Nacimiento, 2015). Este momento muestra un universo de gracia y fuerza, donde la técnica se une a la expresión. Cada clase una nueva oportunidad de auto descubrimiento, busqué perfeccionar en lo que creía saber, reaplicar los términos en la nomenclatura, a veces sabía de los movimientos por los lenguajes populares o entendía en la danza y desconocía la nomenclatura del movimiento de forma técnica dentro de la gimnasia.

¿Cómo iba a saber que una parada de manos y un plátano serían lo mismo? Colaboran con ese encuentro de lo que es y lo que puede ser, desmitificó mi manera de relacionar cada práctica a un solo fin, entiendo que la gimnasia de suelo artístico va mucho más allá de la competencia y de las medallas ella se mezcla en una danza contemporánea y laboratorio corporales, un arte que trasciende los límites del cuerpo humano, un aire de celebración, belleza y expresión en su forma más pura a esa pasión con la danza, porque sé que mientras haya una música tocando y un escenario delante de mí, habrá una historia que contar.

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Danza; Gimnasia de solo.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GPT) is a comprehensive modality, it is based on types of gymnastics and adds in its practices games, games, gestures and expressivities, popular dances and others. The objective of this report is to describe a process of rediscovery of a perception about gymnastics in Body Laboratory classes in the city of Parintins. The experiences occurred in the Liceu de Artes e Ofício Cláudio Santoro unidade Parintins and in the Dance, Circus and Gymnastics Program (Prodagin). It is not difficult to find people in the city who have not lived a little dance and when looking for complexity and technique the Lyceum has in its particularities that works in this follow. At the university, I met the GPT that united the median possibilities between both, hence the

moment someone is attracted to this phenomenon that awaken the person to a new experience (Vianna, 2005). There is something incredibly liberating about the fusion of gymnastics with artistic expression, artistic solo gymnastics, for example, was a theme in GPT classes at university. It was detailed pedagogically the proposals of the classes, and when carried out transmitted the mind the sense of merit and capacity for activities that occurred diversified with dynamics, such as: games and games creating affective and fun bonds, pick-up, balance forms in the collective, glue and peel, stars, bearings, heels and others. Who could helped other colleagues and at the end we had rounds of conversations about the class that is also important accentuating the positive and negative points of the classes. We jump to another side that guides my experiences with dance within the high school of arts in which each student is responsible for their stretches, then we are assigned by the teacher to sequences already defined in the low, medium and high planes, bearings, Hips elevations with the legs flexed, in the bar exercises of tips of foot, finally creation of free soils. In dance, there are elements of gymnastics or is based on gymnastics, but has no defined nomenclatures because there are many finishes of legs and arms. For example, the term carpate jump, extended, changes the structure of the language of movements for the two activities, each situation has distinct brightness, it helps me to use its structures and aspects in various presentations thus making an incredible way to tell my trajectory. He believed that both things were distant and that gymnastics was for gymnasts and that only dance was for everyone, it seemed impossible to have the essence of gymnastics in life and Prodagin Parintins showed another side of gymnastics that is the non-competitive modality (Nascimento, 2015). This moment shows a universe of grace and strength, where technique meets expression. Each class a new opportunity for self-discovery, sought to perfect what I believed to know, reapply the terms in the nomenclature, sometimes knew the movements by popular languages or understood in dance and did not know the nomenclature of movement in a technical way within gymnastics. How would I know if I stopped and planted a banana? They collaborate with this meeting of what is and what can be, demystified my way of relating each practice to a single purpose, I understand that the gymnastics of artistic solo goes far beyond competition and medals it blends into a contemporary dance and body laboratory, an art that transcends the limits of the human body, an air of celebration, beauty and expression in its purest form to this passion with dance, because I know that as long as there is asong playing and a stage in front of me, there will be a story to be told.

Keywords: Gymnastics for All; Dance; Solo gymnastics.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, T. A.; TOLOCKA, R.E. Auto-eficácia atividades físicas e pré-escolares. *Pensar a Prática*, v. 18, n. 1, 2015.

VIANNA, K. A Dança: em colaboração com Marcos Antônio de Carvalho –3. ed. São Paulo: Summus, 2005.

"GINASTICANDO COM OS ESQUILINHOS" – PROJETO DE GINASTICA DESENVOLVIDO NA LUMIAR CAMPINAS COM ESTUDANTES DE 6 A 9 ANOS

"GINASTICANDO COM OS ESQUILINHOS" PROYETO DE GIMNASIA DESARROLLADO EN LA LUMIAR CAMPINAS PARA ESTUDIANTES DE 6 A 9 AÑOS

"GINASTICANDO COM OS ESQUILINHOS" - GYMNASTICS PROJECT DEVELOPED AT LUMIAR CAMPINAS FOR STUDENTS AGED 6 TO 9 YEARS

Rafaela Guerra Segalla Alves Rodrigues
Mestre
Universidade Estadual de Campinas - LAPEGI

RESUMO: A metodologia Lumiar foi criada no final dos anos 90 por um grupo de educadores de vanguarda, que tinham como objetivo transformar a educação no mundo. A metodologia da Lumiar propõe o conceito da aprendizagem baseada em projetos, que trabalha habilidades e conteúdos de acordo com as expectativas de desenvolvimento pedagógico de cada faixa etária, e a partir, de propostas transdisciplinares, tem como objetivo tornar o aprendizado mais significativo e interessante, para que as crianças e jovens estudem com mais vontade, propósito e prazer. A mesma está estruturada em seis pilares: Multietariedade, Tutores e Mestres, Currículo em Mosaico, Aprendizagem Ativa, Avaliação integrada e Gestão participativa, formando assim um currículo inovador que por meio da exploração de duas matrizes, uma de Competências e Habilidades e outra de Conteúdos, colabora para a transformação individual e social de cada pessoa. Em 2012, a metodologia foi reconhecida pela Stanford University, Microsoft e Unesco, como uma das 12 metodologias mais inovadoras do mundo (FUNDAÇÃO BB). Na metodologia Lumiar, os estudantes são agrupados em ciclos multietários. Eles permanecem formalmente matriculados nas séries equivalentes à sua idade, como na organização da escola tradicional, mas frequentando seu ciclo Lumiar. Educação Infantil: I2 - estudantes de 2 a 4 anos, I3 - estudantes de 4 a 6 anos; Ensino Fundamental I e II: F1 - estudantes de 6 a 8 anos (1º a 3º ano), F2 - estudantes de 9 e 10 anos (4º e 5º ano), F3 - estudantes de 11 e 12 anos (6º e 7º ano) e F4 – estudantes de 13 e 14(8° e 9° ano); Ensino Médio: M1 – estudantes de 15 a 16 anos (1º e 2º anos), M2 – estudantes de 17 anos (3º ano). A primeira escola nasceu em 2003, na cidade de São Paulo e hoje o método já esteve presente em diversas escolas, públicas e privadas, no Brasil e no exterior, tendo a Lumiar Campinas, sido foi inaugurada em 2023. Este Resumo tem como objetivo apresentar um projeto de Ginástica desenvolvido no ano de 2023 com a turma "esquilinhos" do ciclo F1, que teve como título, escolhido pelos estudantes da turma "Ginasticando com os

esquilinhos". O mesmo surgiu do interesse dos estudantes pelas práticas ginásticas aliado a necessidade de aprendizagem dos mesmos, segundo a EF12EF07 da BNCC "Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança" (BRASIL, 2018) . O projeto teve como objetivo a vivência e aprendizado dos elementos básicos das ginásticas, e o conhecimento das diferentes modalidades gminicas, como Artística, Ritmica, Acrobática, Para todos (GPT). O desenvolvimento do projeto aconteceu ao longo de 12 encontros (1 encontro por semana) e os estudantes puderam desenvolver a coordenação motora ampla, foram estimulados a ter coragem para enfrentar desafios, manter-se motivados, a se expressarem corporalmente e cultivarem a segurança e autoconfiança. Todos os encontros foram muito prazerosos e os estudantes se envolveram com entusiasmo as atividades propostas, mas tivemos alguns momentos marcantes, como as duas coreografias de GPT criadas por eles (festa junina e produto final) e a visita ao LABFEF, ginásio de ginástica na faculdade de Educação física da Universidade estadual de Campinas, onde puderam conhecer e experimentar os aparelhos da ginástica artística. Na metodologia Lumiar, todo projeto é finalizado com um produto final e este, é também, escolhido pelos estudantes, que optaram por criar uma coreografia de GPT coletivamente e apresentá-la às famílias. Foi muito gratificante ver a alegria dos estudantes durante todo o projeto, e perceber como um aprendizado com práticas significativas, que colocam o estudante no centro do processo, faz a diferença na aquisição do conhecimento.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Metodologia Lumiar; Educação Física Escolar;

RESUMEN: La metodología Lumiar fue creada a fines de los años 90 por un grupo de educadores vanguardistas con el objetivo de transformar la educación a nivel mundial. La metodología Lumiar propone el concepto de aprendizaje basado en proyectos, que se centra en habilidades y contenidos alineados con las expectativas de desarrollo para cada grupo de edad. A través de enfoques transdisciplinarios, busca hacer que el aprendizaje sea más significativo y atractivo, alentando a los niños y jóvenes a estudiar con mayor entusiasmo, propósito y placer. La metodología se estructura en torno a seis pilares: Multietariedade: Los estudiantes se agrupan en ciclos multigeneracionales. Aunque están formalmente inscritos en niveles de grado correspondientes a su edad (similar a las escuelas tradicionales), participan en su ciclo Lumiar; Tutores y Maestros: El enfoque Lumiar implica una estrecha interacción con tutores y maestros que guían los procesos de aprendizaje de los estudiantes. Currículo en Mosaico: El currículo se diseña como un mosaico, integrando competencias, habilidades y contenidos. Aprendizaje Activo: Los estudiantes participan en actividades prácticas y experienciales. Evaluación Integrada: La evaluación es holística e integrada al proceso de aprendizaje. Gestión Participativa: La comunidad Lumiar colabora en la configuración de la experiencia educativa. La metodología explora dos matrices: una para Competencias y Habilidades y otra para Contenidos, contribuyendo a la transformación individual y social. En 2012, Lumiar fue reconocida por Stanford University, Microsoft y UNESCO como una de las 12 metodologías más innovadoras a nivel mundial (FUNDAÇÃO BB). Lumiar abarca varios niveles educativos: Educación Infantil: I2 - Estudiantes de 2 a 4 año|3 e I3 - Estudiantes

de 4 a 6 años. Educación Primaria y Secundaria: F1 - Estudiantes de 6 a 8 años (1º a 3º grado). F2 - Estudiantes de 9 y 10 años (4º y 5º grado). F3 - Estudiantes de 11 y 12 años (6º y 7º grado). F4 - Estudiantes de 13 y 14 años (8º y 9º grado). Educación Secundaria: M1 - Estudiantes de 15 a 16 años (1º y 2º año). M2 - Estudiantes de 17 años (3º año). La primera escuela Lumiar se fundó en São Paulo en 2003, y la metodología se ha adoptado en diversas escuelas, tanto públicas como privadas, en Brasil y en el extranjero. Lumiar Campinas se inauguró en 2023. Este resumen tiene como objetivo presentar un proyecto de Gimnasia desarrollado en el año 2023 con la clase "Esquilinhos" del ciclo F1, que tuvo como título elegido por los estudiantes "Ginasticando con los Esquilinhos", surgió un proyecto que combinó el interés de los alumnos por las prácticas gimnásticas con la necesidad de aprendizaje. Según la EF12EF07 de la BNCC, el objetivo era experimentar, disfrutar e identificar diferentes elementos básicos de la gimnasia, como equilibrios, saltos, giros, rotaciones, acrobacias, con y sin materiales, además de explorar la gimnasia general, tanto individualmente como en pequeños grupos, adoptando procedimientos de seguridad (BRASIL, 2018).

El proyecto se centró en la vivencia y el aprendizaje de los elementos fundamentales de la gimnasia, así como en el conocimiento de las diferentes modalidades, como la gimnasia artística, rítmica, acrobática y para todos (GPT). Durante los 12 encuentros (uno por semana), los estudiantes desarrollaron la coordinación motora amplia, se animaron a enfrentar desafíos con valentía, a mantenerse motivados, a expresarse corporalmente y a cultivar la seguridad y la autoconfianza. Cada encuentro fue valioso, pero algunos momentos se destacaron, como las dos coreografías de GPT creadas por los propios alumnos (una para la fiesta junina y otra como producto final). Además, la visita al LABFEF, el gimnasio de gimnasia de la Facultad de Educación Física de la Universidad Estatal de Campinas, les permitió conocer y experimentar los aparatos de la gimnasia artística. En la metodología Lumiar, todo proyecto se finaliza con un producto final, y los estudiantes eligieron crear una coreografía de GPT de manera colectiva para presentar a las familias. Fue extremadamente gratificante ver la alegría de los estudiantes a lo largo de todo el proyecto y percibir cómo el aprendizaje a través de prácticas significativas, con el estudiante en el centro del proceso, marca la diferencia en la adquisición del conocimiento.

Palabras clave: Gimnasia para todos; Metodología Lumiar; Educación Física Escolar.

ABSTRACT: The Lumiar methodology was created in the late 1990s by a group of pioneering educators with the aim of transforming education worldwide. The Lumiar methodology proposes the concept of project-based learning, which focuses on skills and content aligned with the developmental expectations for each age group. Through transdisciplinary approaches, it aims to make learning more meaningful and engaging, encouraging children and young people to study with greater enthusiasm, purpose, and pleasure. The methodology is structured around six pillars: Multietariedade: Students are grouped into multigenerational cycles. Although formally enrolled in grade levels corresponding to their age (similar to traditional schools), they participate in their Lumiar cycle; Tutors and Masters: The Lumiar approach involves close interaction with tutors and masters who guide students' learning journeys; Mosaic Curriculum: The curriculum is designed as a mosaic, integrating competencies, skills, and content; Active Learning:

Students engage in hands-on, experiential learning; Integrated Assessment: Assessment is holistic and integrated into the learning process; Participatory Management: The Lumiar community collaboratively shapes the educational experience. The methodology explores two matrices: one for Competencies and Skills and another for Content, contributing to individual and social transformation. In 2012, Lumiar was recognized by Stanford University, Microsoft, and UNESCO as one of the 12 most innovative methodologies globally (FUNDAÇÃO BB). Lumiar caters to various educational levels: Early Childhood Education: I2 - Students aged 2 to 4 years, I3 - Students aged 4 to 6 years. Elementary and Middle School: F1 - Students aged 6 to 8 years (1st to 3rd grade). F2 - Students aged 9 and 10 years (4th and 5th grade). F3 - Students aged 11 and 12 years (6th and 7th grade). F4 - Students aged 13 and 14 years (8th and 9th grade). High School: M1 - Students aged 15 to 16 years (1st and 2nd year). M2 - Students aged 17 years (3rd year). The first Lumiar school was established in São Paulo in 2003, and the methodology has since been adopted by various schools, both public and private, in Brazil and abroad. Lumiar Campinas was inaugurated in 2023. This summary aims to present a Gymnastics project developed in the year 2023 With the "Esquilinhos" group from the F1 cycle, the project titled "Gymnastics with the Esquilinhos" was born. The students' interest in gymnastic practices, combined with their learning needs, led to the creation of this project. According to the BNCC (Brazilian National Common Core), the project aimed to experience and learn the basic elements of gymnastics. These elements include balances, jumps, spins, rotations, acrobatics (with and without equipment), and general gymnastics. The students engaged in individual and small group activities while adhering to safety procedures. Throughout 12 sessions (one session per week), the students had the opportunity to develop gross motor coordination, build courage to face challenges, stay motivated, express themselves physically, and cultivate a sense of safety and self-confidence. Each session was valuable, but some moments stood out. Notably, the students created two GPT (Ginástica Para Todos) choreographies—one for a June festival and another as the final product. Additionally, they visited the LABFEF, a gymnastics gym at the State University of Campinas' Faculty of Physical Education. There, they explored and experimented with artistic gymnastics equipment. In the Lumiar methodology, every project concludes with a final product, which is also chosen by the students. In this case, they collectively created a GPT choreography and presented it to their families. Witnessing the students' joy throughout the project highlighted how meaningful learning experiences, centered around the student, make a difference in knowledge acquisition.

Keywords: Gymnastics for All; Lumiar Methodology; School Physical Education.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

Metodologia Lumiar inspirando escolas públicas. Disponível em: https://transforma.fbb.org.br/ . Acesso em 20 de abril de 2024

GPT: DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O ÂMBITO ESCOLAR

GPT: DE LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA AL ÁMBITO ESCOLAR EN EL MUNICIPIO DE PARINTINS

GPT: FROM THE UNIVERSITY EXTENSION TO THE SCHOOL CONTEXT INTE MUNICIPALITY OF PARINTINS

Laudeney Filho da Costa Menezes
Graduando
Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ - UFAM
Ádria Monique Santarém Porto
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ - UFAM
Gabriel Bezerra Batista
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ - UFAM
Lionela da Silva Coreia
Doutora
Universidade Federal do Amazonas - FEFF- UFAM
Evandro Jorge de Souza Ribeiro Cabo Verde
Doutor
Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ - UFAM
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)
PRODAGIN - Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividades Circenses e Ginástica

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT) pode ser praticada por qualquer pessoa, suas práticas abrangem diferentes manifestações corporais além da própria ginástica, é considerada uma ginástica de demonstração e dispensa o caráter competitivo. A inserção destas práticas no âmbito escolar muita das vezes se torna impossível, visto que os professores de Educação Física não se sentem seguros em ministrar tais conteúdos em suas escolas. Esta insegurança dos professores pode estar relacionada com a falta de afinidade com a temática, o desconhecimento da GPT por parte dos professores ou ainda a falta de conteúdos e práticas relacionadas a GPT durante a sua graduação. Desta forma, o Programa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica (PRODAGIN) vem realizando suas atividades através da tríade Universitária, pesquisa, ensino e extensão e surge como uma possibilidade de ampliar o conhecimento dos acadêmicos do curso de Educação Física dentro da temática GPT através do PACE intitulado Ginástica Para Todos em Parintins. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo relatar a importância de um projeto de extensão para a inserção da GPT em uma escola estadual do ensino fundamental na cidade de Parintins. Atualmente, participo como membro do Prodagin, sou monitor da turma de GPT em Parintins e estou cursando Licenciatura em Educação Física no instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia - UFAM. Originalmente o Prodagin surge em Manaus em 2016 e se estende para Parintins no ano de 2022 sendo realizado pelo Instituto de Ciências sociais educação e zootecnia- ICSEZ (UFAM), o programa contempla pessoas da comunidade interna e externa com diferentes práticas

corporais, que se encontram nas seguintes turmas: Danças folclóricas, Ritmos, Tecido acrobático, GDI, Ginástica para crianças e Ginástica Para Todos. Para mim, participar desta última turma foi essencial para aprofundar meus conhecimentos acerca da temática e assim me sentir seguro durante o período do estágio em ministrar aulas com o tema GPT em uma escola estadual do município. Na minha percepção, o programa surgiu como uma oportunidade de sanar algumas lacunas do conhecimento que o ensino não contemplava, visto que a Educação Física é uma área do conhecimento abrangente e que o currículo do curso, devido a curta carga horária das disciplinas não tem condições de suprir as necessidades dos seus acadêmicos. Assim, através das minhas vivências como monitor e diversas capacitações realizadas nesta área, o programa me possibilitou ter mais conhecimento teórico e prático, confiança, autonomia, bem como me auxiliou quanto a minha organização e compromisso enquanto futuro profissional. E assim, com os conhecimentos adquiridos no programa e todos os seus benefícios me senti apto a levar, com segurança, a GPT para o âmbito escolar. Na escola, devido a ausência de um espaço adequado para as práticas de Educação física, as aulas foram realizadas no campo. As aulas envolveram práticas ligadas aos fundamentos da ginástica tais como saltos (estendido, afastado, grupado e carpado), formas de equilíbrio (avião e vela) e acrobacias (rolamento à frente e estrelinha). As atividades foram realizadas de forma leve e prazerosa, cada aluno executou os fundamentos no seu tempo e limite de forma livre e espontânea. Por tanto, hoje posso ver que o ensino, a pesquisa e a extensão são peças fundamentais para a ampliação dos conhecimentos e que devem andar lado a lado, sendo ao máximo exploradas, visando uma melhor formação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Amazonas no município de Parintins.

Palavras-chave: GPT; Extensão; Educação Física

RESUMEN: La Gimnasia Para Todos (GPT) puede ser practicada por cualquier persona, sus prácticas abarcan diferentes manifestaciones corporales además de la propia gimnasia, es considerada una gimnasia de demostración y dispensa el carácter competitivo. La inserción de estas prácticas en el ámbito escolar muchas veces se vuelve imposible, ya que los profesores de Educación Física no se sienten seguros en ministrar tales contenidos en sus escuelas. Esta inseguridad de los profesores puede estar relacionada con la falta de afinidad con la temática, el desconocimiento de la GPT por parte de los profesores o incluso la falta de contenidos y prácticas relacionadas con la GPT durante su graduación. De esta forma, el Programa de Danza, Actividades Circenses y Gimnasia (PRODAGIN) viene realizando sus actividades a través de la triada Universitaria, investigación, enseñanza y extensión y surge como una posibilidad de ampliar el conocimiento de los académicos del curso de Educación Física dentro de la temática GPT a través del PACE titulado Gimnasia Para Todos en Parintins. En este sentido, este trabajo tiene como objetivo relatar la importancia de un proyecto de extensión para la inserción de la GPT en una escuela estatal de la enseñanza primaria en la ciudad de Parintins. Actualmente, participo como miembro del Prodagin, soy monitor de la clase de GPT en Parintins y estoy cursando Licenciatura en Educación Física en el instituto de Ciencias Sociales, Educación y Zootecnia - UFAM. Originalmente el Prodagin surge en Manaus en 2016 y se extiende a Parintins en el año 2022 siendo realizado por el Instituto de Ciencias Sociales educación y zootecnia- ICSEZ (UFAM), el programa

contempla a personas de la comunidad interna y externa con diferentes prácticas corporales, que se encuentran en las siguientes clases: Danzas folclóricas, Ritmos, Tejido acrobático, GDI, Gimnasia para niños y Gimnasia Para Todos. Para mí, participar en esta última clase fue esencial para profundizar mis conocimientos sobre la temática y así sentirme seguro durante el período de prácticas en dictar clases con el tema GPT en una escuela estatal del municipio. En mi opinión, el programa surgió como una oportunidad de sanar algunas lagunas del conocimiento que la enseñanza no contemplaba, ya que la Educación Física es un área del conocimiento integral y que el currículo del curso, debido a la corta carga horaria de las disciplinas no tiene condiciones de suplir las necesidades de sus académicos. Así, a través de mis vivencias como monitor y diversas capacitaciones realizadas en esta área, el programa me permitió tener más conocimiento teórico y práctico, confianza, autonomía, así como me ayudó en cuanto a mi organización y compromiso como futuro profesional. Y así, con los conocimientos adquiridos en el programa y todos sus beneficios me sentí apto para llevar, con seguridad, la GPT para el ámbito escolar. En la escuela, debido a la ausencia de un espacio adecuado para las prácticas de Educación Física, las clases se llevaron a cabo en el campo. Las clases involucraron prácticas vinculadas a los fundamentos de la gimnasia tales como saltos (extendido, alejado, grupado y carpado), formas de equilibrio (avión y vela) y acrobacias (rodamiento delantero y estrellato). Las actividades se llevaron a cabo de manera ligera y placentera, cada estudiante ejecutó los fundamentos en su tiempo y límite de forma libre y espontánea. Por lo tanto, hoy puedo ver que la enseñanza, la investigación y la extensión son piezas fundamentales para la ampliación de los conocimientos y que deben andar lado a lado, siendo al máximo explotadas, buscando una mejor formación de los académicos del curso de Licenciatura en Educación Física de la Universidad Federal de Amazonas en el municipio de Parintins.

Palavras clave: GPT; Extensión; Educación Física

ABSTRACT: Gymnastics for All (GPT) can be practiced by anyone, its practices cover different body manifestations beyond the gymnastics itself, is considered a demonstration gymnastics and dispenses with competitive character. The insertion of these practices in the school context often becomes impossible, since Physical Education teachers do not feel safe in teaching such content in their schools. This insecurity of teachers may be related to the lack of affinity with the theme, the lack of knowledge of GPT by teachers or even the lack of content and practices related to GPT during their graduation. Thus, the Dance, Circus Activities and Gymnastics Program (PRODAGIN) has been carrying out its activities through the University triad, research, teaching and extension and emerges as a possibility to expand the knowledge of academics of the Physical Education course within the GPT theme through the PACE entitled Gymnastics For All in Parintins. In this sense, this work aims to report the importance of an extension project for the insertion of GPT in a state elementary school in the city of Parintins. Currently, I participate as a member of Prodagin, I am a monitor of the GPT class in Parintins and I am attending a degree in Physical Education at the Institute of Social Sciences, Education and Animal Science - UFAM. Originally the Prodagin appears in Manaus in 2016 and extends to Parintins in the year 2022 being carried out by the Institute of Social Sciences education and animal science- ICSEZ (UFAM), the program includes people from the internal and external

community with different body practices, which are in the following classes: Folk Dances, Rhythms, Acrobatic Fabric, GDI, Gymnastics for children and Gymnastics for All. For me, participating in this last class was essential to deepen my knowledge about the subject and thus feel safe during the internship period in teaching classes with the theme GPT in a state school in the city. In my perception, the program emerged as an opportunity to close some gaps in knowledge that teaching did not contemplate, since Physical Education is an area of comprehensive knowledge and that the course curriculum, due to the short workload of the disciplines is not able to meet the needs of their academics. Thus, through my experiences as a monitor and various training in this area, the program allowed me to have more theoretical and practical knowledge, confidence, autonomy, as well as helped me as to my organization and commitment as a professional future. And so, with the knowledge acquired in the program and all its benefits, I felt able to safely take the GPT to school. At school, due to the absence of adequate space for physical education practices, classes were held in the field. The classes involved practices linked to the fundamentals of gymnastics such as jumps (extended, away, grouped and carpenter), forms of balance (airplane and sail) and acrobatics (rolling ahead and star). The activities were carried out lightly and pleasantly, each student performed the fundamentals in his time and limit freely and spontaneously. Therefore, today I can see that teaching, research and extension are fundamental pieces for the expansion of knowledge and that they must walk side by side, being explored to the maximum, of the Physical Education course of the Federal University of Amazonas in the municipality of Parintins.

Keywords: GPT; Extension; Physical Education

GPT EM PARINTINS: AVANÇOS E DESAFIOS

GPT EN PARINTINS: AVANCES Y DESAFÍOS

GPT IN PARINTINS: ADVANCES AND CHALLENGES

Laudeney Filho da Costa Menezes
Graduando
Universidade Federal do Amazonas-ICSEZ-UFAM
Ádria Monique Santarém Porto
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas-ICSEZ-UFAM
Daiandra Rodrigues Teixeira
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas-ICSEZ-UFAM
João Luiz de Melo de Melo Azevedo
Graduando
Universidade Federal do Amazonas-ICSEZ-UFAM
Lionela da Silva Coreia
Doutora
Universidade Federal do Amazonas-FEF-UFAM
Evandro Jorge de Souza Ribeiro Cabo Verde
Doutor
Universidade Federal do Amazonas-ICSEZ-UFAM
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)
PRODAGIN - Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividades Circenses e Ginástica

RESUMO: Promover a prática da Ginástica para Todos (GPT) para a sociedade possibilita a socialização dos praticantes, envolvendo-os no bem-estar e nos diversos benefícios advindos da sua prática. De acordo com Ayoub (2007), a GPT é uma modalidade que caracteriza-se pela mistura dos diferentes tipos de ginástica, a ausência de regras rígidas e sem fins competitivos, permitindo a inclusão dos alunos de diferentes níveis de aprendizagem. Desta forma, o Programa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica – PRODAGIN, realizado pela Universidade Federal do Amazonas, promove práticas de GPT aberta ao público geral desde 2022 e, que em meio a tantas dificuldades enfrentadas, vem conquistando seu espaço no município de Parintins. Este trabalho tem por objetivo relatar os avanços e desafios da GPT no município de Parintins, identificando quais os fatores que facilitam e dificultam a prática da Ginástica Para Todos na cidade. O projeto atualmente conta com a participação de pessoas da comunidade interna e externa. As atividades envolvem práticas corporais fundamentadas nos diferentes tipos de ginásticas. A aula da GPT acontece na segunda-feira, das 17:00h até às 18:30h, no ginásio da própria universidade. Vários foram os avanços da GPT no município, tais como superação dos limites dos alunos, a segurança de acadêmicos de Educação Física em ministrar, no período do estágio, aulas com a temática GPT e a extensão do projeto para uma Escola Estadual. Apesar dos avanços, a GPT ainda enfrenta alguns desafios pertinentes, como a dificuldade em trazer mais pessoas da comunidade interna e externa

para as práticas da modalidade, a consolidação de um grupo maior de GPT e o difícil acesso dos praticantes da comunidade externa a universidade. Com as novas capacitações realizadas pelos monitores, os alunos passaram a realizar acrobacias como rolamentos, estrelinha, flic-flac, parada de mão, salto mortal entre muitos outros. O aprendizado das acrobacias trouxeram avanços significativos para a turma, fazendo com que eles superassem os seus medos de uma forma confiável e segura. Em relação aos acadêmicos de Educação Física que participam do projeto, pode-se dizer, empiricamente, que as vivências lhes proporcionaram segurança em ministrar o conteúdo de GPT na escola durante o período do estágio. Sabe-se que ainda há muito o que aprender e que o currículo do curso de Educação Física da instituição não possui condições de aprofundar o conhecimento dos acadêmicos em áreas específicas, sendo este uma busca pessoal e individual. Entretanto, a extensão universitária surge como uma possibilidade de contemplar tais lacunas do conhecimento. Desta forma fica evidente que a vivência da GPT na instituição facilitou sua inserção no âmbito escolar. Com isto, vimos a oportunidade de fazer uma extensão do projeto à uma Escola de tempo integral do estado, que abriu suas portas para a inserção da GPT no âmbito escolar devido a parceira com a Professora de Educação física. Na escola, as atividades do projeto acontecem uma vez na semana (sexta-feira) no intervalo das aulas, na quadra da instituição. Em Parintins a UFAM está localizada "longe" da cidade e para as pessoas que estão inseridas nesse contexto, o acesso a instituição torna-se mais difícil impedindo a sua participação no projeto. Em conversas informais, os alunos(as) relataram que a falta de transporte os impede de frequentar o projeto e além disso, pela distante localização e falta de segurança local, os alunos sentem-se inseguros de se deslocar a universidade para vivenciar as práticas de GPT. Entretanto, o projeto tem conquistado seu espaço, expandindo suas pratica para outros locais, ensinando novos fundamentos da ginástica, superando as expectativas de seus praticantes e está comprometido em torná-lo mais acessível para a sociedade, promovendo a todos os seus benefícios. Espera-se que este relato de experiência contribua para o conhecimento dos diversos avanços e desafios que a GPT em Parintins tem encontrado.

Palavras-chave: Extensão, Educação Física, GPT.

RESUMEN:Promover la práctica de la Gimnasia para Todos (GPT) para la sociedad posibilita la socialización de los practicantes, involucrándolos en el bienestar y en los diversos beneficios provenientes de su práctica. Según Ayoub (2007), la GPT es una modalidad que se caracteriza por la mezcla de los diferentes tipos de gimnasia, la ausencia de reglas rígidas y sin fines competitivos, permitiendo la inclusión de los alumnos de diferentes niveles de aprendizaje. De esta manera, el Programa de Danza, Actividades Circenses y Gimnasia - PRODAGIN, realizado por la Universidad Federal de Amazonas, promueve prácticas de GPT abierta al público general desde 2022 y, que en medio de tantas dificultades enfrentadas, viene conquistando su espacio en el municipio de Parintins. Este trabajo tiene por objetivo relatar los avances y desafíos de la GPT en el municipio de Parintins, identificando cuáles son los factores que facilitan y dificultan la práctica de la Gimnasia Para Todos en la ciudad. El proyecto cuenta actualmente con la participación de personas de la comunidad interna y externa. Las actividades implican

prácticas corporales fundamentadas en los diferentes tipos de gimnasias. La clase de la GPT tiene lugar el lunes de 17:00 a 18:30 en el gimnasio de la universidad. Varios fueron los avances de la GPT en el municipio, tales como superación de los límites de los alumnos, la seguridad de académicos de educación física en ministrar, en el período de la práctica, clases con la temática GPT y la extensión del proyecto para una Escuela Estatal. A pesar de los avances, la GPT todavía se enfrenta a algunos desafíos importantes, como la dificultad de llevar a más personas de la comunidad interna y externa a las prácticas del deporte, la consolidación de un grupo mayor de GPT y el difícil acceso de los practicantes de la comunidad externa a la universidad. Con las nuevas capacitaciones realizadas por los monitores, los alumnos pasaron a realizar acrobacias como rodamientos, estrellita, flic-flac, parada de mano, salto mortal entre muchos otros. El aprendizaje de las acrobacias trajo avances significativos a la clase, haciéndoles superar sus miedos de una manera confiable y segura. En relación a los académicos de educación física que participan en el proyecto, se puede decir, empíricamente, que las vivencias les proporcionaron seguridad en ministrar el contenido de GPT en la escuela durante el período de la pasantía. Se sabe que todavía hay mucho que aprender y que el currículo del curso de Educación Física de la institución no posee condiciones de profundizar el conocimiento de los académicos en áreas específicas, siendo este una búsqueda personal e individual. Sin embargo, la extensión universitaria surge como una posibilidad de contemplar tales lagunas del conocimiento. De esta forma queda evidente que la vivencia de la GPT en la institución facilitó su inserción en el ámbito escolar. Con esto, vimos la oportunidad de hacer una extensión del proyecto a una Escuela de tiempo completo del estado, que abrió sus puertas para la inserción de la GPT en el ámbito escolar debido a la asociación con la Profesora de Educación Física. En la escuela, las actividades del proyecto tienen lugar una vez a la semana (viernes) en el intervalo de clases, en la cancha de la institución. En Parintins la UFAM está localizada "lejos" de la ciudad y para las personas que están insertadas en ese contexto, el acceso a la institución se hace más difícil impidiendo su participación en el proyecto. En conversaciones informales, los alumnos(as) relataron que la falta de transporte les impide frecuentar el proyecto y además, por la lejanía y falta de seguridad local, los alumnos se sienten inseguros de desplazarse a la universidad para experimentar las prácticas de GPT. Sin embargo, el proyecto ha conquistado su espacio, expandiendo sus prácticas a otros lugares, enseñando nuevos fundamentos de la gimnasia, superando las expectativas de sus practicantes y está comprometido a hacerlo más accesible para la sociedad, promoviendo todos sus beneficios. Se espera que este relato de experiencia contribuya para el conocimiento de los diversos avances y desafíos que la GPT en Parintins ha encontrado.
Palabras clave: Extensión; Educación Física; GPT.

ABSTRACT: Promoting the practice of Gymnastics for All (GPT) for society enables the socialization of practitioners, involving them in well-being and the various benefits arising from their practice. According to Ayoub (2007), GPT is a modality that is characterized by the mixture of different types of gymnastics, the absence of rigid rules and no competitive purposes, allowing the inclusion of students of different levels of learning. Thus, the Dance, Circus Activities and Gymnastics Program - PRODAGIN, conducted by the Federal University of Amazonas, promotes GPT practices open to the general public since 2022 and, in the midst of so many difficulties faced, has been conquering its space in the

municipality of Parintins. This study aims to report the advances and challenges of GPT in the city of Parintins, identifying which factors facilitate and hinder the practice of Gymnastics for All in the city. The project currently has the participation of people from the internal and external community. The activities involve body practices based on different types of gymnastics. The GPT class takes place on Monday, from 17:00 until 18:30, in the gym of the university itself. Several were the advances of the GPT in the city, such as overcoming the limits of students, the security of physical education academics in teaching, during the internship period, classes with the GPT theme and the extension of the project to a State School. Despite the advances, the GPT still faces some pertinent challenges, such as the difficulty in bringing more people from the internal and external community to the the consolidation of a larger group of GPT and the difficult access of practitioners from the external community to the university. With the new training performed by the monitors, students began to perform stunts such as bearings, star, flic-flac, hand stop, mortal jump among many others. Learning the stunts brought significant advances to the class, making them overcome their fears in a reliable and safe way. In relation to the physical education students who participate in the project, it can be said, empirically, that the experiences provided them with security in teaching the GPT content in school during the internship period. It is known that there is still much to learn and that the curriculum of the Physical Education course of the institution does not have conditions to deepen the knowledge of academics in specific areas, this being a personal and individual search. However, university extension emerges as a possibility to contemplate such gaps in knowledge. Thus it is evident that the experience of GPT in the institution facilitated its insertion in the school environment. With this, we saw the opportunity to make an extension of the project to a full-time school in the state, which opened its doors for the insertion of GPT in the school environment due to the partnership with the Physical Education Teacher. At school, project activities take place once a week (Friday) in the interval of classes, on the court of the institution. In Parintins UFAM is located "far" from the city and for people who are inserted in this context, access to the institution becomes more difficult preventing their participation in the project. In informal conversations, students (as) reported that the lack of transportation prevents them from attending the project and in addition, due to the distant location and lack of local security, students feel insecure about moving the university to experience the GPT practices. However, the project has conquered its space, expanding its practice to other places, teaching new fundamentals of gymnastics, exceeding the expectations of its practitioners and is committed to making it more accessible to society, promoting all its benefits. It is expected that this experience report will contribute to the knowledge of the various advances and challenges that GPT in Parintins has encountered.

Keywords: Extension; Physical Education; GPT.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. *Ginástica geral e educação física escolar*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

GPT NA ESCOLA DE ESPORTES MALVÍN NORTE: DESAFIOS DO ENSINO CONTEXTUALIZADO.

GPT EN LA ESCUELA DEPORTIVA DE MALVÍN NORTE: DESAFÍOS DE LA ENSEÑANZA CONTEXTUALIZADA.

GPT AT THE MALVÍN NORTE SPORTS SCHOOL: CHALLENGES OF CONTEXTUALIZED TEACHING.

Ana Peri
Magister
Universidad de la República, Instituto Superior de Educación Física (ISEF)
Grupo de investigación Educación Física, Deporte y Enseñanza.
Mónica Ruga
Profesora
Universidad de la República, Instituto Superior de Educación Física (ISEF)
Grupo de investigación Educación Física, Deporte y Enseñanza.
Lucía Santos
Magister
Universidad de la República, Instituto Superior de Educación Física (ISEF)
Grupo de investigación Educación Física, Deporte y Enseñanza.

RESUMO:

A “Escola Desportiva Malvín Norte” (EDMN) é um projeto de extensão ISEF-UdelaR que foi criado em 2017 no bairro Malvín Norte de Montevidéu, Uruguai. Procura articular a educação universitária com as práticas territoriais, tendo em conta os laços de vizinhança. Tem como objetivos proporcionar novas práticas esportivas ao acúmulo existente no bairro, voltadas especialmente para meninos, meninas e jovens; disponibilizar à comunidade a produção de conhecimento da universidade sobre o tema; “abordar o Desporto como um problema do atual debate sociocultural e dos direitos das crianças, procurando assim a sua democratização; “construir um espaço impulsionado e significativo pela comunidade, que favoreça a discussão do tema, a identidade do bairro e os laços de integração social.” (Peri e Pérez, 2018 p. 1). O projeto tem âncora acadêmica no grupo de pesquisa “Educação Física, Esporte e Ensino”. Neste quadro, implementa-se a escola de ginástica artística, entre outras, onde se apresenta o ensino das modalidades limitadas ao conceito de educação desportiva (Velázquez Buendía, 2004), a partir de um modelo integral e em termos de direitos da criança. A inclusão desta escola surge do diálogo com os participantes, seus interesses e principalmente com as meninas que demandavam um espaço de ginástica artística no bairro. Ao mesmo tempo, baseia-se, implícita ou explicitamente, na trajetória dos professores do grupo de investigação que a apoia, e, no caso da ginástica, na tradição que o nosso país tem, principalmente em áreas ligadas ao ensino para infância. “Atualmente, a GA ocorre em múltiplos ambientes no nosso país, destacando-se a atividade extracurricular ligada ao lazer e recreação, onde atua um grande número de ginastas em idade escolar” (Santos, 2020 p. 93) É, portanto, um desporto com

grande raízes e tradição no país, muito presentes nas propostas esportivas voltadas para meninos, meninas e adolescentes. Neste contexto, a EDMN apresenta uma ginástica baseada na lógica da Ginástica para Todos, considerando os seus fundamentos como base para a sua compreensão e prática. As atividades propostas visam ensinar os diferentes padrões de movimento, tendo em conta as considerações técnicas mais importantes para a sua implementação, sem descurar ou limitar as execuções aos modelos técnicos acabados. Neste sentido, organizamos a proposta de aula promovendo diferentes atividades nas quais se espera que meninas e meninos assumam papéis diferentes na tomada de decisões: em alguns casos executam as tarefas propostas pelos professores e em outros resolvem o que, como, com o que, com base em instruções gerais. Espaços para criação de posições e movimentos são habilitados, isolados ou organizados em forma de "série", que depois são apresentados por quem assim o desejar. São utilizados música, materiais (cones, bolas, elásticos), dispositivos grandes e dispositivos portáteis.
O GPT permite pensar o ensino da ginástica a partir de um modelo horizontal, acompanhando os desafios que surgem no contexto particular. Embora os participantes do EDMN reconheçam e exijam a presença do GA, também identificam outras modalidades (como o Parkour) no tipo de movimentos. Seguindo Bortoleto (2012) consideramos que, neste contexto, "a ginástica não deve ser adjetivada", portanto uma proposta ampla em termos de possibilidades de movimento que não se reduza à dimensão "mecânica" e que investigue múltiplas dimensões, promova, além à inovação metodológica, abordando o esporte como um bem cultural, ampliando e democratizando as possibilidades de acesso às diferentes práticas ginásticas que meninos e meninas poderão escolher.

Palavras-chave: Ginástica; Ensino; Extensão

RESUMEN:

La "Escuela Deportiva de Malvín Norte" (EDMN) es un proyecto de Extensión del ISEF-UdelaR que se constituye en 2017 en el Barrio Malvín Norte de Montevideo, Uruguay. Busca articular la formación universitaria con prácticas territoriales atendiendo los vínculos barriales. Sus objetivos son aportar nuevas prácticas deportivas al acumulado ya existente en el barrio, destinados especialmente a niños, niñas y jóvenes; poner a disposición de la comunidad la producción de conocimiento de la universidad en la materia; "abordar al Deporte como problemática de debate socio-cultural actual y derecho de la infancia, buscando así su democratización; construir un espacio impulsado y significado por la comunidad, que favorezca la discusión de la temática, la identidad barrial y los lazos de integración social." (Peri y Pérez, 2018 p. 1). El proyecto tiene un anclaje académico en el grupo de investigación "Educación Física, Deporte y Enseñanza". En este marco, se implementa la escuela de gimnasia artística entre otras, donde se presenta la enseñanza de las modalidades circunscripta al concepto de educación deportiva (Velázquez Buendía, 2004), desde un modelo comprensivo y en clave de derechos de infancia. La inclusión de esta escuela, surge del diálogo con los participantes, sus intereses y sobre todo de parte de niñas que reclamaban un espacio de gimnasia artística en el barrio. A su vez se fundamenta, implícita o explícitamente, en la trayectoria de los y las docentes del grupo de investigación que lo sostiene, y, en el caso de la gimnasia, en la tradición que ésta tiene

nuestro país, principalmente en ámbitos vinculados a la enseñanza para la infancia. "Actualmente la GA se desarrolla en múltiples escenarios en nuestro país, destacándose la actividad extraescolar vinculada al ocio y la recreación, donde se presenta gran cantidad de gimnastas en edad escolar" (Santos, 2020 p. 93) Es, por tanto, un deporte con gran arraigo y tradición en el país, muy presente en las propuestas deportivas orientadas a niños, niñas y adolescentes. En este contexto, la EDMN presenta la gimnasia a partir de la lógica de la Gimnasia para Todos considerando a sus fundamentos como la base para su comprensión y práctica. Las actividades propuestas se dirigen a la enseñanza de los distintos patrones de movimiento, atendiendo a las consideraciones técnicas más importantes para su realización, sin desatender ni limitar las ejecuciones a los modelos técnicos acabados. En este sentido, organizamos la propuesta de clase promoviendo distintas actividades en las que se busca que niñas y niños asuman distintos roles en la toma de decisiones: en algunos casos ejecutan las tareas propuestas por los docentes y en otros resuelven qué, cómo, con qué, en función de consignas generales. Se habilitan espacios de creación de posiciones y movimientos, aislados u organizados en forma de "serie", que luego son presentadas por quienes así lo desean. Se utilizan música, materiales (conos, pelotas, elásticos), grandes aparatos y aparatos de mano.
La GPT nos permite pensar en la enseñanza de la gimnasia desde un modelo horizontal acompañando los desafíos que se presentan en el contexto particular. Si bien los participantes de la EDMN, reconocen y demandan la presencia de la GA, también identifican en el tipo de movimientos otras modalidades (como el Parkour). Siguiendo a Bortoleto (2012) consideramos que, en este contexto, la "gimnasia no debería ser adjetivada", por lo que una propuesta amplia en términos de posibilidades de movimiento que no se reduzca a la dimensión "mecánica" y que indague entorno a múltiples dimensiones, promueve, además de una innovación metodológica, abordar el deporte como un bien cultural, ampliando y democratizando las posibilidades de acceso a las distintas prácticas gimnásticas que niños y niñas podrán elegir.

Palabras clave: Gimnasia; Enseñanza; Extensión

ABSTRACT:

The "Malvín Norte Sports School" (EDMN) is an ISEF-UdelaR Extension project that was established in 2017 in the Malvín Norte neighborhood of Montevideo, Uruguay. It seeks to articulate university education with territorial practices, taking into account neighborhood ties. Its objectives are to provide new sports practices to the existing accumulation in the neighborhood, aimed especially at boys, girls and young people; make the university's knowledge production on the subject available to the community; "address Sports as a problem of current socio-cultural debate and children's rights, thus seeking its democratization; "build a space driven and meaningful by the community, which favors the discussion of the issue, neighborhood identity and ties of social integration." (Peri and Pérez, 2018 p. 1). The project has an academic anchor in the research group "Physical Education, Sports and Teaching". In this framework, the artistic gymnastics school is implemented, among others, where the teaching of the modalities limited to the concept of sports education is presented (Velázquez Buendía, 2004), from a comprehensive model and in

terms of children's rights. The inclusion of this school arises from dialogue with the participants, their interests and especially from girls who demanded an artistic gymnastics space in the neighborhood. At the same time, it is based, implicitly or explicitly, on the trajectory of the teachers of the research group that supports it, and, in the case of gymnastics, on the tradition that our country has, mainly in areas linked to teaching for childhood. “Currently, GA takes place in multiple settings in our country, highlighting extracurricular activity linked to leisure and recreation, where a large number of school-age gymnasts perform” (Santos, 2020 p. 93) It is, therefore, a sport with great roots and tradition in the country, very present in the sports proposals aimed at boys, girls and adolescents. In this context, the EDMN presents gymnastics based on the logic of Gymnastics for All, considering its foundations as the basis for its understanding and practice. The proposed activities are aimed at teaching the different movement patterns, taking into account the most important technical considerations for their implementation, without neglecting or limiting the executions to the finished technical models. In this sense, we organize the class proposal by promoting different activities in which girls and boys are expected to assume different roles in decision-making: in some cases they execute the tasks proposed by the teachers and in others they solve what, how, with what, based on general instructions. Spaces for creating positions and movements are enabled, isolated or organized in the form of a “series”, which are then presented by those who wish to do so. Music, materials (cones, balls, elastics), large devices and handheld devices are used.
The GPT allows us to think about the teaching of gymnastics from a horizontal model, accompanying the challenges that arise in the particular context. Although the EDMN participants recognize and demand the presence of GA, they also identify other modalities (such as Parkour) in the type of movements. Following Bortoleto (2012) we consider that, in this context, “gymnastics should not be adjectived”, so a broad proposal in terms of movement possibilities that is not reduced to the “mechanical” dimension and that investigates multiple dimensions, promotes, in addition to methodological innovation, addressing sport as a cultural good, expanding and democratizing the possibilities of access to the different gymnastic practices that boys and girls will be able to choose.

Keywords: Gymnastics; Teaching; Extension

REFERÊNCIAS

Bortoleto, M (2012) La lógica pedagógica de la gimnasia: entre la ciencia y el arte. Acción motriz revista científica digital Nº 9 julio-diciembre 2012 (48-61)

Peri A. y Pérez, D. (2018*) Escuela deportiva del ISEF en Malvín Norte: Deporte, territorio y comunidad*. Instituto Superior de Educación Física (ISEF- UdelaR, Montevideo)

Santos, L. (2020) *Ámbitos de desarrollo de la Gimnasia Artística en el Uruguay*. Lecturas: Educación Física Y Deportes, 25(270), 83-93. https://doi.org/10.46642/efd.v25i270.2127

Velázquez Buendía, R. (2004) Enseñanza deportiva escolar y educación. En Freile, A. (coompilador) *Didáctica de la educación física: una perspectiva crítica y transversal.* España: Biblioteca Nueva

GPT PRESENTE NO GRUPO TROUP CAPRICHOSO: RELATO DE UM BRINCANTE

GPT PRESENTE EN EL GRUPO TROUP CAPRICHOSO: RELATO DE UN BROMISTA

GPT PRESENT IN THE TROUP CAPRICIOUS GROUP: REPORT OF A JOKER

Geovane Marinho de Aguiar
Graduando
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ – UFAM
Ádria Monique Santarém Porto
Graduanda
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ – UFAM
Laudeney Filho da Costa Menezes
Graduando
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ – UFAM
Gabriel Bezerra Batista
Graduando
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ – UFAM
Paula Talina Albertino Santos
Graduada
Universidade Federal do Amazonas - FEFF - UFAM
Evandro Jorge de Souza Ribeiro Cabo Verde
Doutor
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ – UFAM
Prodagin - Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividade Circenses e Ginástica

RESUMO: O Festival Folclórico de Parintins já acontece a 56 anos, uma disputa dos bois Caprichoso e Garantido, de azul e vermelho, que fomentam a economia e a cultura da ilha Tupinambarana. Dentro dessa disputa existem grupos de dança que contribuem para o grande espetáculo dentro do teatro a céu aberto. Um desses grupos é o Troup Caprichoso, que surge no ano de 1999, e atua até os dias de hoje com um elenco de aproximadamente 60 pessoas. Os dançarinos de Boi Bumbá muitas vezes combinam movimentos de dança tradicionais com elementos de ginástica, como acrobacias, saltos e giros. Essa fusão de técnicas cria performances dinâmicas e impressionantes, encantando ainda mais o público e elevando o nível de energia das apresentações. Neste sentindo, o objetivo deste trabalho é relatar a percepção de um brincante sobre os fundamentos da Ginástica para Todos (GPT) presentes no Boi Bumbá de Parintins. Em fevereiro de 2013 comecei no Troup Caprichoso, para o lançamento do CD, no seguimento do bailado, logo em seguida participei dos povos indígenas coreografados na terceira noite do Boi Caprichoso na arena, com ensaios intensos acontecendo tanto no curral Zeca Xibelão, quanto no bumbódromo, no horário de 18h às 22h, onde a coreografia utilizava partes mais animadas e ritmadas acompanhando a toada. Os dançarinos executavam saltos acrobáticos, mortais aéreo, piruetas e outros movimentos

que estão presentes como fundamentos na GPT e que suas performances exigem força, flexibilidade e coordenação. Essas acrobacias adicionaram um elemento grandioso no espetáculo visualmente, tornando as performances ainda mais emocionantes e memoráveis. Essas sequências de ação intensa e coreografada cativam a atenção do público, envolvendo-os ainda mais na história e na emoção do espetáculo. Ao longo da temporada bovina o número de brincantes aumenta, pois a demanda de pessoas para o espetáculo do festival folclórico é bastante grande, onde os ensaios acontecem aproximadamente o ano todo, tendo uma carga de horas maior e ensaios mais intensos nos meses de abril, maio e junho. Nesta perspectiva pude visualizar que o fitness, fundamento presente nas práticas da ginástica para todos, também pode ser vivenciado através das coreografias de boi bumba, uma vez que o cuidado com o corpo é algo fundamental para ambas as práticas. Ainda durante a temporada acontece uma pequena circulação de pessoas dentro do grupo de dança, mas sempre mantendo a amizade com alguns brincantes que optam em participar apenas do festival folclórico a cada ano e não de outros eventos do bumbá, mas a amizade forte fica com quem continua dentro do grupo durante o ano todo, que ao decorrer dos ensaios vamos fortalecendo através de rodas de conversas, brincadeiras e treinos, assim, fica evidente que o Friendship outro fundamento da GPT, responsável pela socialização dos sujeitos, também está presente no grupo Troup Caprichoso. Os ensaios são muito cansativos, pois existe uma demanda forte de repetição de passos até que todos estejam na mesma sincronia, mas sempre contamos com momentos de descontração, entre dançarinos e coreógrafos, momentos de piadas, conversas engraçadas, sorteios de prêmios, brincadeiras até mesmo de pega-pega dentro da arena do bumbódromo, ou utilizamos o palco do curral Zeca Xibelão para extravasar o estresse através da dança. A relação entre os fundamentos da GPT e o boi-bumbá é uma demonstração de criatividade e inovação dentro de uma tradição cultural profundamente enraizada na região amazônica, visto que retrata a realidade dos amazônidas. A utilização da ginástica dentro do Boi Bumbá não apenas acrescenta um elemento de espetacularidade e dinamismo às performances, mas também demonstra a habilidade e o talento dos dançarinos em dominar diferentes formas de expressão física e artística.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Boi Bumbá; Dança.

RESUMEN: El Festival Folclórico de Parintins ya ocurre a 56 años, una disputa de los bueyes Caprichoso y Garantizado, de azul y rojo, que fomentan la economía y la cultura de la isla Tupinambarana. Dentro de esta disputa existen grupos de danza que contribuyen al gran espectáculo dentro del teatro a cielo abierto. Uno de esos grupos es el Troup Caprichoso, que surge en el año 1999, y actúa hasta los días de hoy con un elenco de aproximadamente 60 personas. Los bailarines de Boi Bumbá a menudo combinan movimientos de baile tradicionales con elementos de gimnasia como acrobacias, saltos y giros. Esta fusión de técnicas crea actuaciones dinámicas e impresionantes, encantando aún más al público y elevando el nivel de energía de las presentaciones. En este sentido, el objetivo de este trabajo es relatar la percepción de un bromista sobre los fundamentos de la Gimnasia para Todos (GPT) presentes en el Boi Bumbá de Parintins. En febrero de 2013 empecé en el Troup Caprichoso, para el lanzamiento del CD, en el seguimiento del ballet, poco después participé de los pueblos indígenas coreografiados en la tercera

noche del Boi Caprichoso en la arena, con ensayos intensos ocurriendo tanto en el corral Zeca Xibelão, en cuanto al Bumbódromo, en el horario de 18h a 22h, donde la coreografía utilizaba partes más animadas y rítmicas acompañando a la tonada. Los bailarines realizaban saltos acrobáticos, mortales aéreos, piruetas y otros movimientos que están presentes como fundamentos en la GPT y que sus actuaciones exigen fuerza, flexibilidad y coordinación. Estas acrobacias agregaron un elemento grandioso al espectáculo visualmente, haciendo las actuaciones aún más emocionantes y memorables. Estas secuencias de acción intensa y coreografiada cautivan la atención del público, involucrándolos aún más en la historia y en la emoción del espectáculo. A lo largo de la temporada bovina el número de bromistas aumenta, pues la demanda de personas para el espectáculo del festival folclórico es bastante grande, donde los ensayos ocurren aproximadamente todo el año, teniendo una carga de horas mayor y ensayos más intensos en los meses de abril, mayo y junio. En esta perspectiva pude visualizar que el fitness, fundamento presente en las prácticas de la gimnasia para todos, también puede ser vivenciado a través de las coreografías de buey Bumba, una vez que el cuidado con el cuerpo es algo fundamental para ambas prácticas. Todavía durante la temporada ocurre una pequeña circulación de personas dentro del grupo de danza, pero siempre manteniendo la amistad con algunos bromistas que optan por participar solo en el festival folclórico cada año y no de otros eventos del bumbá, pero la amistad fuerte se queda con quien continúa dentro del grupo durante todo el año, que al transcurrir de los ensayos vamos fortaleciendo a través de ruedas de conversaciones, bromas y entrenamientos, así, queda evidente que el Friendship otro fundamento de la GPT, responsable de la socialización de los sujetos, también está presente en el grupo Troup Caprichoso. Los ensayos son muy agotadores, pues existe una demanda fuerte de repetición de pasos hasta que todos estén en la misma sincronía, pero siempre contamos con momentos de relajación, entre bailarines y coreógrafos, momentos de bromas, conversaciones divertidas, sorteos de premios, bromas incluso de pega-pega dentro de la arena del Bumbódromo, o utilizamos el escenario del corral Zeca Xibelão para desbordar el estrés a través de la danza. La relación entre los fundamentos de la GPT y el buey-bumbá es una demostración de creatividad e innovación dentro de una tradición cultural profundamente enraizada en la región amazónica, ya que retrata la realidad de los amazónicos. La utilización de la gimnasia dentro del Boi Bumbá no solo añade un elemento de espectacularidad y dinamismo a las actuaciones, sino que también demuestra la habilidad y el talento de los bailarines en dominar diferentes formas de expresión física y artística.

Palabras clave: Gimnasia para todos; Buey Bumba; Danza.

ABSTRACT: The Folkloric Festival of Parintins already takes place 56 years ago, a dispute of the Capricious and Guaranteed oxen, blue and red, which foster the economy and culture of the Tupinambarana island. Within this dispute there are dance groups that contribute to the great spectacle within the open air theater. One of these groups is Troup Caprichoso, which appears in 1999, and acts to this day with a cast of approximately 60 people. Boi Bumbá dancers often combine traditional dance moves with elements of gymnastics such as acrobatics, jumps and spins. This fusion of techniques creates dynamic and impressive performances, further delighting the audience and raising the energy level of the presentations. In this sense, the objective of this work is to report the

perception of a joker about the fundamentals of Gymnastics for All (GPT) present in Boi Bumbá de Parintins. In February 2013 I started at Troup Caprichoso, for the release of the CD, following the ballet, then participated in the choreographed indigenous peoples on the third night of the Capricious Ox in the arena, with intense rehearsals happening both in the corral Zeca Xibelão, as in Bumbódromo, in the time of 18h to 22h, where the choreography used more animated and rhythmic parts accompanying the tune. The dancers performed acrobatic jumps, aerial mortals, pirouettes and other movements that are present as foundations in the GPT and that their performances require strength, flexibility and coordination. These stunts added a grandiose element to the show visually, making the performances even more exciting and memorable. These sequences of intense and choreographed action captivate the attention of the audience, involving them even more in the history and emotion of the show. Throughout the bovine season the number of players increases, because the demand of people for the show of the folk festival is quite large, where the rehearsals take place approximately all year, having a load of hours greater and more intense rehearsals in the months of April, May and June. In this perspective I could visualize that fitness, the foundation of gymnastics practices for all, can also be experienced through the choreographies of ox Bumba, since the care of the body is something fundamental for both practices. Still during the season there is a small movement of people within the dance group, but always maintaining the friendship with some jokers who choose to participate only in the folk festival each year and not other events of the bumbá, but the strong friendship remains with those who remain within the group throughout the year, which in the course of rehearsals we are strengthening through wheels of conversations, games and training, thus it is evident that the Friendship another foundation of GPT, is also present in the Troup Caprichoso group. The rehearsals are very tiring, because there is a strong demand for repetition of steps until everyone is in the same sync, but we always count on moments of relaxation, between dancers and choreographers, moments of jokes, funny conversations, prize draws, even pick-up games inside the Bumbódromo arena, or we use the Zeca Xibelão corral stage to vent stress through dance. The relationship between the foundations of GPT and boi-bumbá is a demonstration of creativity and innovation within a cultural tradition deeply rooted in the Amazon region, as it portrays the reality of the Amazonians. The use of gymnastics within the Boi Bumbá not only adds an element of spectacle and dynamism to the performances, but also demonstrates the skill and talent of the dancers in mastering different forms of physical and artistic expression.

Keywords: Gymnastics for all; Boi Bumba; Dance.

GYM + GINÁSTICA DE GRANDE ÁREA: UMA EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA E UM CONVITE À COLABORAÇÃO.

GYM + GIMNASIA DE GRAN ÁREA: UNA EXPERIENCIA UNIVERSITARIA Y UNA INVITACIÓN A COLABORAR

GYM + LARGE AREA GYMNASTICS: A UNIVERSITY EXPERIENCE AND AN INVITATION TO COLLABORATE.

Cláudia Xavier Correa
Doutoranda
Universidade Federal de Juiz de Fora
Grupo de Pesquisa Corpo e Diversidade (Labesc)

Lorran Faria de Oliveira
Mestrando
Universidade Estadual de Campinas
Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG); Grupo de Pesquisa Corpo e Diversidade (Labesc)

Clara Mockdece Neves
Doutora
Universidade Federal de Juiz de Fora
Grupo de Pesquisa Corpo e Diversidade (Labesc)

RESUMO: Apresentações coletivas de grande área são uma possibilidade dentro da Ginástica para Todos, que não requer alto nível de habilidades físicas e tem como objetivos a coesão social, bem estar físico, mental e aprimoramento da saúde. (CORREA; NEVES, 2022). Essa prática sociomotriz de colaboração se estabelece nas relações cooperativas entre seus participantes, característica fundamental da GPT, onde as possibilidades de espaços para a prática são muitas e enriquecedoras, resultando implicações, organização e dinâmicas expressas pela lógica interna. (MENEGALDO; BORTOLETO, 2020). As experiências na GPT podem suscitar emoções, engajamento e permanência na atividade. O objetivo deste estudo é relatar a percepção dos participantes no primeiro evento de Ginástica de Grande área (“GYM+”) realizado em Juiz de Fora-MG/dezembro de 2023. O evento contou com a participação de 108 pessoas, alunos, docentes e ex-alunos da Faculdade de Educação Física/ UFJF. Trinta e um colaboradores, participantes do evento, responderam um formulário com questões que abordaram a experiência vivida; colaboração no evento; participação no processo coreográfico; atmosfera do evento; sentidos e significados atribuídos à apresentação; e sensações sobre viver essa experiência. O evento foi ambientado na disciplina Ginástica Para Todos do curso

bacharelado em Educação Física. A divisão de grupos de tarefas coube aos alunos da disciplina de GPT: Grupo 1 - Construção da coreografia; Grupo 2 - Criação do Instagram para comunicação, captação de alunos, armazenamento de vídeos e divulgação do evento; Grupo 3 – Logística, equipamentos de som, marcação do campo, foto e filmagem. Grupo 4 – Coordenação Geral. Para a criação da coreografia, os alunos deveriam utilizar-se de movimentos simples, marcadores no campo, músicas motivantes, figurino simples, material de baixo custo. A coreografia foi construída durante encontros semanais nas aulas. Os blocos coreográficos foram disponibilizados via Instagram e Whatsapp. Alunos das disciplinas Iniciação às Atividades Circenses e Estudos da Corporeidade participaram da coreografia, e foram ensaiados pelos alunos da disciplina GPT. Quinze dias antes do evento três datas foram divulgadas para ensaios, reunindo os participantes no campo a fim de vivenciarem uma prévia da apresentação. Entretanto, o encontro de todos aconteceu finalmente no dia do evento. O "GYM+" foi responsável pela abertura do Festival de Ginástica do Departamento de Ginástica e Arte Corporal, acontecendo no Ginásio de Esporte na mesma data. Sobre as percepções dos participantes, as respostas ao formulário destacam a importância dos festivais de ginástica universitários. 43,3% relataram que experimentam experiências gímnicas nas oportunidades ofertadas nos festivais. Sobre participar da construção coreográfica, consideraram uma experiência única, enriquecedora, colaborativa, divertida. Sentiram responsabilidade de criarem algo acessível a todos. A atmosfera do Gym+ foi considerada como agradável, divertida e desafiador integrar equipe numerosa, exigindo escuta ativa para opiniões divergentes. Na apresentação, sensações de alegria, harmonia, senso de coletividade e responsabilidade afloraram nos praticantes. A experiência proporcionou ampliar conhecimentos gímnicos, fazer amigos, viver algo diferente na ginástica, compreender sobre diversidade, coletividade, logística, criação, ajudou pensar "fora da caixa" e acreditar que todos podem ser ginastas. Assim sendo, seja no processo ou no produto as relações interpessoais, emoções sentidas, aprendizado adquirido, expectativas superadas coincidem com as indicações da Federação Internacional de Ginástica (FIG, 2019), que recomendam a GPT como um caminho para a promoção do bem-estar físico, psíquico, social, que contribui ainda para distintas nuances da formação humana, e o respeito à diversidade e individualidades.

Palavras-chave: Ginástica; Colaboração; Experiência.

RESUMEN: Las presentaciones colectivas en grandes áreas son una posibilidad dentro de la Gimnasia para Todos, que no requieren un alto nivel de habilidades físicas y que tienen como objetivo la cohesión social, el bienestar físico y mental, y la mejora de la salud (CORREA; NEVES, 2022). Esta práctica sociomotriz de colaboración se establece en relaciones cooperativas entre sus participantes, característica fundamental de la Gimnasia para Todos, donde las posibilidades de espacios para la práctica son muchas y enriquecedoras, lo que resulta en implicaciones, organización y dinámicas expresadas por la lógica interna (MENEGALDO; BORTOLETO, 2020). Las experiencias en la Gimnasia para Todos pueden evocar emociones, compromiso y persistencia en la actividad. El objetivo de este estudio discutir sobre las percepciones de los participantes en el primer evento de Gimnasia de Área Grande ("GYM+") celebrado en Juiz de Fora-MG/diciembre de 2023. El evento incluyó 108 personas, estudiantes, profesores y ex alumnos de la Facultad de Educación Física/UFJF. Treinta y un colaboradores, participantes en el evento, respondieron un cuestionario que abordaba la experiencia vivida; colaboración en el evento; participación en el proceso coreográfico; atmósfera del evento; significados atribuidos a la presentación; y sensaciones

sobre vivir esta experiencia. El evento se desarrolló en la disciplina de Gimnasia para Todos del grado de licenciatura en Educación Física. La división de grupos de tareas fue responsabilidad de los estudiantes de la disciplina de Gimnasia para Todos: Grupo 1 - Construcción coreográfica; Grupo 2 - Creación de Instagram para comunicación, reclutamiento de estudiantes, almacenamiento de videos y promoción del evento; Grupo 3 - Logística, equipos de sonido, marcado del campo, foto y vídeo. Grupo 4 - Coordinación General. Para la creación coreográfica, los estudiantes debían utilizar movimientos simples, marcadores de campo, música motivadora, vestuario simple y materiales de bajo costo. La coreografía se construyó durante reuniones semanales en clase. Los bloques coreográficos estaban disponibles por medio de Instagram y WhatsApp. Estudiantes de las disciplinas de Introducción a las Actividades Circenses y Estudios de Corporeidad participaron en la coreografía y fueron ensayados por los estudiantes de la disciplina de Gimnasia para Todos. Quince días antes del evento, se anunciaron tres fechas de ensayo, reuniendo a los participantes en el campo para experimentar una vista previa de la presentación. Sin embargo, todos se encontraron finalmente el día del evento. "GYM+" fue responsable de abrir el Festival de Gimnasia del Departamento de Gimnasia y Arte Corporal, celebrado en el Gimnasio de Deportes en la misma fecha. En cuanto a las percepciones de los participantes, las respuestas al cuestionario destacan la importancia de los festivales universitarios de gimnasia. Se sintieron responsables de crear algo accesible para todos. La atmósfera de Gym+ fue considerada agradable, divertida y desafiante para integrar un equipo grande, lo que requirió escuchar activamente opiniones divergentes. Durante la presentación, surgieron sentimientos de alegría, armonía, un sentido de colectividad y responsabilidad entre los participantes. La experiencia proporcionó oportunidades para expandir el conocimiento gimnástico, hacer amigos, experimentar algo diferente en la gimnasia, comprender la diversidad, la colectividad, la logística, la creación, ayudó a pensar "fuera de la caja" y a creer que todos pueden ser gimnastas. Por lo tanto, ya sea en el proceso o en el producto, las relaciones interpersonales, las emociones sentidas, el aprendizaje adquirido y las expectativas superadas coinciden con las indicaciones de la Federación Internacional de Gimnasia (FIG, 2019), que recomienda la Gimnasia para Todos como un camino para promover el bienestar físico, psicológico y social, lo que también contribuye a diferentes matices del desarrollo humano y al respeto a la diversidad y la individualidad.

Palabras clave: Gimnasia; Colaboración; Experiencia.

ABSTRACT: Collective presentations in large areas are a possibility within Gymnastics for All, which does not require a high level of physical skills and aims for social cohesion, physical and mental well-being, and health improvement (CORREA; NEVES, 2022). This sociomotor practice of collaboration is established in cooperative relationships among its participants, a fundamental characteristic of Gymnastics for All, where the possibilities of spaces for practice are many and enriching, resulting in implications, organization, and dynamics expressed by internal logic (MENEGALDO; BORTOLETO, 2020). Experiences in Gymnastics for All can evoke emotions, engagement, and persistence in the activity. The aim of this study is to report participants' perceptions at the first event of Large Area Gymnastics ("GYM+") held in Juiz de Fora-MG/December 2023. The event **counted with 108 participants, from students, professors and former students from the Physical Education College/UFJF.** Thirty-one collaborators, participants in the event, answered a questionnaire addressing the lived experience; collaboration in the event; participation in the choreographic process; atmosphere of the event; meanings and feelings attributed to the presentation; and feelings about living this experience. The event was set in the Gymnastics for All discipline of the bachelor's degree in Physical Education. The division of task groups

was under the responsibility of the Gymnastics for All discipline students: Group 1 - Choreography construction; Group 2 - Creation of an Instagram account for communication, student recruitment, video storage, and event promotion; Group 3 - Logistics, sound equipment, field marking, photo and video. Group 4 - General Coordination. For the choreography creation, students were supposed to use simple movements, field markers, motivating music, simple costumes, and low-cost materials. The choreography was created during weekly meetings in class. The choreographic blocks were made available via Instagram and WhatsApp. Students from the Circus Activities Introduction and Corporeity Studies disciplines participated in the choreography and were rehearsed by the Gymnastics for All discipline students. Fifteen days before the event, three rehearsal dates were announced, bringing participants to the field to experience a preview of the presentation. However, everyone finally met on the day of the event. "GYM+" was responsible for opening the Gymnastics Festival of the Gymnastics and Body Art Department, held at the Sports Gymnasium on the same date. Regarding participants' perceptions, responses to the questionnaire highlight the importance of university gymnastics festivals. 43.3% reported they try gymnastic experiences in the opportunities offered at festivals. Regarding participation in choreographic construction, they considered it a unique, enriching, collaborative, and fun experience. They felt responsible for creating something accessible to all. The atmosphere of Gym+ was considered pleasant, fun, and challenging to integrate a large team, requiring active listening to divergent opinions. During the presentation, feelings of joy, harmony, a sense of collectivity, and responsibility emerged among the participants. The experience provided opportunities to expand gymnastic knowledge, make friends, experience something different in gymnastics, understand diversity, collectivity, logistics, creation, helped think "outside the box," and believe that everyone can be gymnasts. Therefore, whether in the process or in the product, interpersonal relationships, emotions felt, learning acquired, and expectations exceeded coincide with the indications of the International Gymnastics Federation (FIG, 2019), which recommends Gymnastics for All as a way to promote physical, psychological, social well-being, which also contributes to different nuances of human development, and respect for diversity and individuality.

Keywords: Gymnastics; Collaboration; Experience

REFERÊNCIAS

CORREA, CLÁUDIA XAVIER; NEVES, CLARA MOCKDECE. **World Team: uma experiência coletiva na World Gymnaestrada-Áustria, 2019.** [Anais do] X Fórum Internacional de Ginástica para Todos/ Eliana de Toledo et al. (organizadoras/es). – Campinas, SP: FEF/UNICAMP, Limeira, SP: FCA/UNICAMP, São Paulo, SP: SESC, 2022. (P.334-348).

FEDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE (FIG). **Gymnastics for All Manual**. 2019.

MENEGALDO, F.R; BORTOLETO, M.A.C. **Ginástica para Todos: o que a Praxiologia Motriz diz sobre isso?** Revista Conexões: Educ. Fís., Esporte e Saúde, Campinas: SP, v. 18, 2020.

O FESTIVAL DO CARÁ NA GINÁSTICA PARA TODOS

EL FESTIVAL CARÁ EN GIMNASIA PARA TODOS

THE CARÁ FESTIVAL IN GYMNASTICS FOR ALL

Lionela da Silva Corrêa
Doutora
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal do Amazonas
Franquirley Macena Benicio
Graduando
Universidade do Estado do Amazonas, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
Kezia da Silva Souza
Graduanda
Universidade do Estado do Amazonas, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
José Leôncio Duarte Gonçalves
Graduando
Universidade do Estado do Amazonas, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
João Victor Barroso de Moraes
Graduando
Universidade do Estado do Amazonas, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
Mateus Matos de Melo
Graduando
Universidade do Estado do Amazonas, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
Maxceane de Souza Barroso
Graduanda
Universidade do Estado do Amazonas, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
Rogério Ferreira Medeiros
Graduando
Universidade do Estado do Amazonas, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

RESUMO: No município de Caapiranga, situado a margem esquerda do Rio Solimões, a 199km de Manaus – capital do Amazonas, acontece o Festival do Cará, festa que celebra o principal produto agrícola exportado por Caapiranga, o Cará, e onde acontece a disputa de duas agremiações: o cará roxo (representado pelas cores roxa e amarela) e o cará branco (representado pelas cores vermelha, branca e verde). A disputa dos Carás acontece

no mês de setembro, em um local chamado caródromo, em duas noites de apresentação, cada noite destinada a um cará. Dezesseis itens são avaliados durante as apresentações: Apresentador; Tema e Desenvolvimento; Letra e Música; Cantor; Conjunto Geral: (Avaliação do conjunto musical, dança, sincronismo e figurino); Banda Musical; Criatividade e Originalidade; Torcida Organizada; Comissão de Apresentação; Cordão de Brincantes; Porta-Estandarte; Rainha do Cará; Alegoria; Deusa da Colheita; Rei do Cará; e Musa Carandeira. O festival configura-se como uma manifestação da identidade cultural do município no qual o vínculo com alguma agremiação vem de gerações. Este relato traz a experiência de um grupo de graduandos do curso de Educação Física, disciplina ginástica geral, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), vinculada ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), no desenvolvimento de uma coreografia de Ginástica para Todos utilizando como temática o Festival do Cará. A prática se desenvolveu como atividade avaliativa da disciplina na qual participaram 22 discentes. Os encontros para a composição coreográfica aconteceram nos horários das aulas da disciplina e fora dela. O grupo primeiramente se reuniu para discutir a coreografia, escolha da música e figurinos, optou-se pela temática do Cará por ser algo familiar aos graduandos. Após o primeiro encontro iniciou-se a escolha dos movimentos sob orientação da professora da disciplina. A música escolhida foi a carandada (nome dado às canções utilizadas no festival) “Infância Sofrida: A arte é vencer” da agremiação Cará branco. A letra relata a realidade dos primeiros habitantes do município de Caapiranga, que tinham como atividade de subsistência a colheita de frutas, a pesca e a caça. A vida do caapiranguense narrada na música, mostra que seus inseparáveis companheiros de labuta eram o cavalo, a canoa e a estrada, onde começava sua caminhada em plena madrugada. Também é citada a importante conexão com a mata e os rios, locais onde realizavam suas caçadas e pesca. Nessa narrativa não existe a opção de brincar para as crianças, que ajudavam na árdua missão de prover o alimento para o lar. A partir do contexto da letra da música, o grupo procurou representar a partir de movimentos gímnicos e movimentos da dança regional, conhecida como o bailado do cará, as várias facetas das narrativas da carandada. A coreografia se divide em dois atos: no primeiro, uma apresentação alinhada e coreografada com todos os membros do grupo uníssono, neste, vários trechos da música são representados por movimentos gímnicos como “Café na garrafa” e “a noite cansado pescava...”; no segundo, os integrantes se dividem para fazer figuras humanas que simbolizam a pesca e a locomoção pelos rios, como por exemplo, a canoa, o canoeiro e os banzeiros do rio, a casa de farinha, o forno e a gamela (instrumentos usados para a produção da farinha). Dessa forma, a apresentação foi uma homenagem à rica história e às tradições dos habitantes do município de Caapariranga, por meio da GPT, prática até então desconhecida pelos acadêmicos, mas que puderam explorar na composição todas as suas possibilidades e entrelaçar com a própria cultura. Os acadêmicos reforçaram a importância de preservar e celebrar as suas tradições, conforme os relatos a seguir: *“essas tradições que moldaram nossa identidade como comunidade”; “que possamos honrar os legados dos primeiros habitantes e aprender com suas experiências enquanto continuamos a escrever nossa própria história”.*

Palavras-chave: Cultura; Ginástica para Todos; Amazonas.

RESUMEN: En el municipio de Caapiranga, ubicado en la margen izquierda del río Solimões, en el Estado de Amazonas, Brasil, se realiza la Fiesta de Cará, que celebra el principal producto agrícola exportado por Caapiranga, Cará, y donde compiten dos asociaciones: la tarjeta morada (representada por los colores morado y amarillo) y la tarjeta blanca (representada por los colores rojo, blanco y verde). La competencia de Carás se realiza en el mes de septiembre, en un lugar llamado caródromo, con dos noches de presentación, cada noche dedicada a un cará. Durante las presentaciones se evalúan dieciséis ítems: Presentador; Tema y Desarrollo; Letras y música; Cantante; Conjunto General; Banda de música; Creatividad y Originalidad; Aficionados organizados; Comité de Presentación; Cadena de juguetes; Abanderado; Reina de Cará; Alegoría; Diosa de la Cosecha; Rey de Cará; y Musa Carandeira. La fiesta se configura como una manifestación de la identidad cultural del municipio. Este informe trae la experiencia de un grupo de estudiantes de la carrera de Educación Física, disciplina de gimnasia general, de la Universidad Estadual de Amazonas (UEA), vinculados al Plan Nacional de Formación de Profesores de Educación Básica (PARFOR), en el desarrollo de una coreografía de Gimnasia para Todos teniendo como tema el Festival Cará. La práctica se desarrolló como una actividad de evaluación de la disciplina en la que participaron 22 estudiantes. Las reuniones para la composición coreográfica se desarrollaron durante los horarios de clase de la disciplina y fuera de ella. El grupo se reunió primero para discutir la coreografía, la elección de la música y el vestuario. Se eligió el tema Cará porque era familiar para los estudiantes. Tras la primera reunión, se inició la elección de los movimientos bajo la dirección del profesor de la asignatura. La canción elegida fue la carandada “Infancia sufrida: el arte es ganar” del grupo Cará Branco. La letra describe la realidad de los primeros habitantes del municipio de Caapiranga, cuya actividad de subsistencia era la recolección de frutos, la pesca y la caza. La vida del caapiranguense, narrada en la canción, muestra que sus compañeros inseparables eran el caballo, la canoa y el camino, donde iniciaba su viaje en mitad de la noche. También se menciona la importante conexión con el bosque y los ríos, lugares donde cazaban y pescaban. En esta narrativa no existe la opción de jugar para los niños, quienes ayudaron en la ardua misión de proveer de alimentos al hogar. A partir del contexto de la letra de la canción, el grupo buscó representar, mediante movimientos gimnásticos y movimientos de danza regional, conocidos como baile del cará, las diversas facetas de las narrativas carandadas. La coreografía se divide en dos actos: en el primero, una actuación alineada y coreografiada con todos los integrantes del grupo al unísono, en este, varios extractos de la canción están representados con movimientos gimnásticos como “Café en la botella” y “la noche”. pesca cansada…”; en el segundo, los integrantes se dividen para realizar figuras humanas que simbolizan la pesca y el movimiento por los ríos, como la canoa, el piragüista y los banqueros, la casa harinera, el horno y la artesa (instrumentos utilizados para la producción de harina). De esta manera, la presentación fue un homenaje a la rica historia y tradiciones de los habitantes del municipio de Caapariranga, a través de la GPT, una práctica hasta ahora desconocida para los académicos, pero que supieron explorar todas sus posibilidades en la composición y entrelazarla con su propia cultura. Los académicos reforzaron la importancia de preservar y celebrar sus tradiciones, según los siguientes informes: *“estas tradiciones que moldearon nuestra identidad como comunidad”; “Que podamos honrar el legado de los primeros*

habitantes y aprender de sus experiencias mientras continuamos escribiendo nuestra propia historia".
Palabras clave: Cultura; Gimnasia para Todos; Amazonas.

ABSTRACT: In the city of Caapiranga, located on the left bank of the Solimões River, 199km from Manaus – capital of the State of Amazonas, Brazil, the Cará Festival takes place, a festival that celebrates the main agricultural product exported by Caapiranga, Cará, and where the dispute takes place of two associations: the purple cará (represented by the colors purple and yellow) and the white cará (represented by the colors red, white and green). The Carás competition takes place in the month of September, in a place called caródromo, with two presentation nights, each night dedicated to one cará. Sixteen items are evaluated during presentations: Presenter; Theme and Development; Lyrics and music; Singer; General Ensemble; Music Group; Creativity and Originality; Organized Fans; Presentation Committee; String of Toys; Standard Bearer; Queen of Cará; Allegory; Goddess of Harvest; King of Cará; and Musa Carandeira. The festival is configured as a manifestation of the cultural identity of the municipality in which the link with some association goes back generations. This report brings the experience of a group of undergraduates from the Physical Education course, a general gymnastics discipline, at the State University of Amazonas (UEA), linked to the National Plan for Training Teachers in Basic Education (PARFOR), in the development of a Gymnastics for All choreography using the Cará Festival as its theme. The practice was developed as an evaluation activity for the discipline in which 22 students participated. The meetings for the choreographic composition took place during the discipline's class times and outside of it. The group first met to discuss the choreography, choice of music and costumes. The Cará theme was chosen as it was familiar to the undergraduates. After the first meeting, the choice of movements began under the guidance of the subject teacher. The song chosen was the carandada (name given to the songs used at the festival) "Suffering Childhood: art is winning" by the white Cará group. The lyrics describe the reality of the first inhabitants of the municipality of Caapiranga, whose subsistence activity was fruit picking, fishing, and hunting. The life of the Caapiranguense, narrated in the song, shows that his inseparable companions were the horse, the canoe, and the road, where he began his journey in the middle of the night. Also mentioned is the important connection with the forest and rivers, places where they hunted and fished. In this narrative there is no option to play for the children, who helped in the arduous mission of providing food for the home. Based on the context of the song's lyrics, the group sought to represent, using gymnastic movements and regional dance movements, known as the cará dance, the various facets of the carandada narratives. The choreography is divided into two acts: in the first, an aligned and choreographed performance with all members of the group in unison, in this, several excerpts of the song are represented by gymnastic movements such as "coffee in the bottle" and "the night tired he fishing... "; in the second, the members divide themselves to make human figures that symbolize fishing and movement through rivers, such as the canoe, the canoeist and the river bankers, the flour house, the oven and the trough (instruments used to flour production). In this way, the presentation was a tribute to the rich history and traditions of the inhabitants of the municipality of Caapariranga, through GPT, a practice previously unknown to academics, but who were able to explore all its possibilities in the composition and intertwine it with their own culture. The academics

reinforced the importance of preserving and celebrating their traditions, according to the following reports: "*these traditions that shaped our identity as a community*"; "*may we honor the legacies of the first inhabitants and learn from their experiences as we continue to write our own history*".

Keywords: Culture; Gymnastics for All; Amazon.

REFERÊNCIAS

REGULAMENTO GERAL DO "IX FESTIVAL DO CARÁ. Prefeitura de Caapiranga, Caapiranga, Amazonas, 2022

O FIGURINO NA GINÁSTICA PARA TODOS: DANDO VIDA AOS PERSONAGENS DE UM SONHO CIRCENSE

COSTUMES IN GYMNASTICS FOR ALL: BRINGING CHARACTERS FROM A CIRCUS DREAM TO LIFE"

EL VESTUARIO EN LA GIMNASIA PARA TODOS: DANDO VIDA A LOS PERSONAJES DE UN SUEÑO CIRCENSE

Clara Bastos dos Anjos
Graduanda
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo
Núcleo de Pesquisa em Ginástica (NPG)

Luisa de Carvalho Mauricio Kirchmayer
Graduanda
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo
Núcleo de Pesquisa em Ginástica (NPG)

Mauricio Santos Oliveira
Doutor
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo
Núcleo de Pesquisa em Ginástica (NPG)

RESUMO: Santos e Santos (1999) definem a Ginástica Para Todos (GPT) como uma modalidade que “compreende um vasto leque de atividades físicas orientadas para o lazer, fundamentadas nas atividades gímnicas, assim como em manifestações corporais com particular interesse no contexto cultural” (p. 01). A GPT reúne as diferentes manifestações de Ginástica, integrando-as com outras formas de expressão corporal, de forma livre e criativa, respeitando as características do grupo social e que contribuam com a interação social entre os ginastas (GALLARDO; SOUZA, 1998). Na GPT, o ato de desenvolver as atividades pode culminar com a elaboração de uma coreografia que, segundo Toledo, Tsukamoto e Carbinatto (2023) e Ayoub (2003), pode ser uma meta a ser atingida, bem como representar o produto final de um processo, além de servir como um fator de motivação. A coreografia consiste em um elemento importante e deve ser fundamentalmente composta por elementos corporais, principalmente os ginásticos, os quais são interligados de forma harmoniosa, com a utilização ou não de aparelhos, bem como com a possibilidade de diálogo com diferentes práticas corporais. Santos (2009) destaca que, na coreografia, há que se pensar no dinamismo da composição, buscando a variação de elementos que tornem o produto final versátil e expressivo. Nessa pesquisa de caráter documental (GIL, 2017), discutiremos um elemento significativo da coreografia: o figurino. Como recorte metodológico, apresentaremos questões referentes ao processo de escolha do figurino da coreografia “Quimera Funambulesca” do Grupo Ginástico Meraki, o qual está alocado no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo. Corroboramos Gerling (2017) que a apresentação de uma coreografia narra uma história, a qual o público interpreta enquanto aprecia a execução

dos ginastas. Há que se prover uma experiência sensorial que faça emergir emoções na plateia. As cores e os efeitos do figurino tem o potencial de estimular a imaginação naqueles que a assistem, transportando-os para o universo da coreografia. Conforme Santos (2009, p. 45), “a fantasia, a criatividade e a originalidade devem levar os ginastas e a plateia a “viajar” por caminhos prazerosos, se possível fora dos padrões habituais. Oliveira (2023) explica que a coreografia surgiu do interesse do grupo em trabalhar com o tema “circo”. Nesse processo, o paraquedas utilizado para atividades lúdicas se tornou a lona de um circo do imaginário de uma menina que caiu em sono profundo e sonhava que havia se tornado uma artista. No processo criativo, recursos visuais como fotos e vídeos foram utilizados para auxiliar na imersão de todos os componentes do grupo na arte circense. Nesse processo, cada componente do grupo teve a oportunidade de escolher um personagem circense, cujo o qual se identificava. Assim, além da sonhadora, surgiram palhaços, mágico, equilibrista, bailarina, acrobatas, mímicos, malabarista, motociclista do globo da morte e o apresentador. A partir da seleção dos personagens, iniciamos a busca pelo figurino privilegiando a reciclagem ou o aproveitamento de peças de roupa que pudessem constituir as vestimentas dos ginastas com segurança. Todos se mobilizaram em busca do seu figurino e dos demais colegas agindo em uma rede de colaboração. A falta de recursos financeiros não foi compreendida como uma barreira, mas como uma oportunidade de união e empatia. Simultaneamente, o grupo também buscou ideias de maquiagem, a fim de trazer harmonia e expressividade com o figurino. O tema circo convidou os ginastas a se aventurarem a experimentar tintas, bases, pós compactos, blushes, delineadores, batons, fixadores, entre outros. Além disso, alguns personagens utilizaram adereços na cabeça ou penteados que dialogavam com a vestimenta. A escolha e a busca do figurino serviram para estabelecer harmonia entre os corpos, o tema, o equipamento e, principalmente, o grupo.

Palavras-chaves: Extensão Universitária; Vestimenta; Circo.

RESUMEN: Santos y Santos (1999) definen la Gimnasia Para Todos (GPT) como una modalidad que "comprende un vasto espectro de actividades físicas orientadas al ocio, fundamentadas en actividades gimnásticas, así como en manifestaciones corporales con particular interés en el contexto cultural" (p. 01). La GPT reúne las diferentes manifestaciones de la gimnasia, integrándolas con otras formas de expresión corporal, de forma libre y creativa, respetando las características del grupo social y contribuyendo a la interacción entre los gimnastas (GALLARDO; SOUZA, 1998). En la GPT, el acto de desarrollar las actividades puede culminar con la elaboración de una coreografía que, según Toledo, Tsukamoto y Carbinatto (2023) y Ayoub (2003), puede ser una meta a alcanzar, así como representar el producto final de un proceso, además de servir como un factor de motivación. La coreografía consiste en un elemento importante y debe estar fundamentalmente compuesta por elementos corporales, principalmente los gimnásticos, los cuales se entrelazan de forma armoniosa, con o sin el uso de aparatos, así como con la posibilidad de diálogo con diferentes prácticas corporales. Santos (2009) destaca que, en la coreografía, se debe considerar el dinamismo, buscando la variación de elementos que hagan que el producto final sea versátil y expresivo. En esta investigación de carácter documental (GIL, 2017), discutiremos un elemento significativo de la coreografía: el vestuario. Como recorte metodológico, presentaremos cuestiones relacionadas con el proceso de elección del vestuario de la coreografía "Quimera Funambulesca" del Grupo

Gimnástico Meraki, ubicado en la Universidad Federal de Espírito Santo. Corroboramos a Gerling (2017) en que la presentación de una coreografía narra una historia, que el público interpreta mientras disfruta de la ejecución de los gimnastas. Se debe proporcionar una experiencia sensorial que haga surgir emociones en la audiencia. Los colores y los efectos del vestuario tienen el potencial de estimular la imaginación en aquellos que lo observan, transportándolos al universo de la coreografía. Según Santos (2009, p. 45), "la fantasía, la creatividad y la originalidad deben llevar a los gimnastas y a la audiencia a "viajar" por caminos placenteros, si es posible fuera de los estándares habituales. Oliveira (2023) explica que la coreografía surgió del interés del grupo por trabajar con el tema del "circo". En este proceso, el paracaídas utilizado para actividades lúdicas se convirtió en la lona de un circo del imaginario de una niña que cayó en un profundo sueño y soñaba que se había convertido en una artista. En el proceso creativo, se utilizaron recursos visuales como fotos y vídeos para ayudar en la inmersión de todos los miembros del grupo en el arte circense. En este proceso, cada miembro del grupo tuvo la oportunidad de elegir un personaje circense con el que se identificaba. Así, además de la soñadora, surgieron payasos, magos, equilibristas, bailarines, acróbatas, mimos, malabaristas, motociclista del globo de la muerte y el presentador. A partir de la selección, comenzamos la búsqueda del vestuario, privilegiando el reciclaje o la reutilización de indumentarias que pudieran constituir los trajes de los gimnastas de manera segura. Todos se movilizaron en busca de su vestuario y el de sus compañeros, actuando en una red de colaboración. La falta de recursos financieros no se entendió como una barrera, sino como una oportunidad de unión y empatía. Simultáneamente, el grupo buscó ideas de maquillaje, con el fin de aportar armonía y expresividad al vestuario. El tema invitó a los gimnastas a aventurarse a experimentar pinturas, bases, polvos, rubores, delineadores, labiales, fijadores, entre otros. Además, algunos personajes utilizaron accesorios en la cabeza o peinados que dialogaban con el vestuario. La elección y búsqueda del vestuario sirvieron para establecer armonía entre los cuerpos, el tema, el equipamiento y, sobre todo, el grupo.

Palabras clave: Extensión Universitaria; Vestimenta; Circo.

ABSTRACT: Santos and Santos (1999) define Gymnastics For All (GFA) as a discipline that "comprises a wide range of physical activities oriented towards leisure, grounded in gymnastic activities, as well as in bodily expressions with particular interest in cultural context" (p. 01). GFA brings together different manifestations of Gymnastics, integrating them with other forms of bodily expression, in a free and creative manner, respecting the characteristics of the social group and contributing to social interaction among the gymnasts (GALLARDO; SOUZA, 1998). In GFA, the act of developing activities may culminate in the elaboration of a choreography which, according to Toledo, Tsukamoto, and Carbinatto (2023) and Ayoub (2003), can be a goal to be achieved, as well as representing the final product of a process, besides serving as a motivating factor. Choreography is an important element and must be fundamentally composed of bodily elements, mainly gymnastic ones, which are interconnected harmoniously, with or without the use of apparatus, as well as with the possibility of dialogue with different bodily practices. Santos (2009) emphasizes that, in choreography, one must consider the dynamism of the composition, seeking the variation of elements that make the final product versatile and expressive. In this documentary research (GIL, 2017), we will

discuss a significant element of choreography: the costume. As a methodological approach, we will present issues related to the process of choosing the costume for the choreography "Funambulic Chimera" of the Meraki Gymnastics Group, which is located in the Center for Physical Education and Sports at the Federal University of Espírito Santo. We corroborate Gerling (2017) that the presentation of a choreography tells a story, which the audience interprets while enjoying the execution of the gymnasts. It is necessary to provide a sensory experience that elicits emotions in the audience. The colors and effects of the costume have the potential to stimulate the imagination of those who watch it, transporting them to the universe of the choreography. According to Santos (2009, p. 45), "fantasy, creativity, and originality should lead gymnasts and the audience to 'travel' through pleasurable paths, if possible outside the usual standards. Oliveira (2023) explains that the choreography arose from the group's interest in working with the theme of "circus". In this process, the parachute used for recreational activities became the canvas of a circus from the imagination of a girl who fell into a deep sleep and dreamed that she had become an artist. In the creative process, visual resources such as photos and videos were used to assist in the immersion of all group members in circus art. In this process, each group member had the opportunity to choose a circus character with which they identified. Thus, in addition to the dreamer, clowns, magicians, tightrope walkers, dancers, acrobats, mimes, jugglers, motorcycle riders of the death globe, and the presenter emerged. From the selection of characters, we began the search for costumes, prioritizing recycling or the use of clothing pieces that could safely constitute the gymnasts' attire. Everyone mobilized in search of their costume and that of their fellow colleagues, acting in a network of collaboration. The lack of financial resources was not understood as a barrier, but as an opportunity for unity and empathy. Simultaneously, the group also sought makeup ideas, in order to bring harmony and expressiveness to the costume. The circus theme invited the gymnasts to venture into experimenting with paints, bases, compact powders, blushes, eyeliners, lipsticks, fixatives, among others. Additionally, some characters used head accessories or hairstyles that dialogued with the costume. The choice and search for the costume served to establish harmony among the bodies, the theme, the equipment, and, mainly, the group.

Keywords: Initial training; Choreographic composition; Gymnastics for all.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas: UNICAMP, 2003.

GERLING, I. E. Criando apresentações em grupo: os elementos da coreografia. In: BORTOLETO, M. A. C.; PAOLIELLO, E. (Org.). **Ginástica para todos**: um encontro com a coletividade. Campinas: Editora da Unicamp, 2017. p. 111-140.

GALALRDO, J. S. P.; SOUZA, E. P. M. Ginástica geral: duas visões de um fenômeno. In: AYOUB, E. *et al.* (Org.). **Coletânea**: textos e sínteses do I e II Encontro de Ginástica Geral. Campinas: UNICAMP, 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SANTOS, J. C. E. **Ginástica para todos**: elaboração de coreografias e organização de festivais. 2. ed. Fontoura: Jundiaí, 2009.

SANTOS, J. C. E.; SANTOS, N. G. M. **História da ginástica geral no Brasil**. Rio de Janeiro: J. C. E. dos Santos, 1999.

OLIVEIRA, M. S. Quimera Funambulesca: reflexões sobre o processo de criação coreográfica na ginástica para todos. In: **Anais do X Congresso Nacional de Ginástica para todos**: desafios e perspectivas na valorização das relações sociais, 6 a 9 de dezembro de 2023, Universidade Estadual de Goiás. Caldas Novas: UEG, 2023. p. 188-189.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da ginástica para todos. In: NUNOMURA, M. **Fundamentos das ginásticas**. 3. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2024. p. 26-88.

O GRUPO GINÁSTICO DA FEF (GGFEF): UM PONTO DE RESISTÊNCIA DA GINÁSTICA PARA TODOS NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNICAMP

EL GRUPO DE GIMNASIA DE LA FEF (GGFEF): UN PUNTO DE RESISTENCIA DE GIMNASIO PARA TODOS EN LA FACULTAD DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UNICAMP

FEF GYMNASTICS GROUP (GGFEF): A PLACE FOR THE GYMNASTICS FOR ALL RESISTENCE IN THE FACULTY OF PHYSICAL EDUCATION AT UNICAMP

Carlos Alexandre Spunchiado
Mestrando
Universidade Estadual de Campinas
Carolina Godoy
Mestranda
Universidade Estadual de Campinas
Kassia Mitally da Costa Carvalho
Doutoranda
Universidade Estadual de Campinas
Laurita Marconi Schiavon
Doutora
Universidade Estadual de Campinas
Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG)

RESUMO: O Grupo Ginástico Unicamp (GGU), projeto de extensão universitária da Faculdade de Educação Física (FEF) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), ativo entre 1989 e 2019, é um grupo de Ginástica para Todos (GPT) desenvolvido a partir de princípios da capacitação e formação humana, que colaborou na concretização e divulgação da proposta metodológica de construção coletiva de composições coreográficas, desenvolvida no próprio GGU juntamente com seus coordenadores: Profa. Dra. Elizabeth Paoliello e Prof. Dr. Jorge Sérgio Perez Gallardo (Lacerda; Bortoleto; Paoliello, 2012; Paoliello *et al*, 2014). O GGU foi um difusor de uma pedagogia cuja proposta da criação coletiva proporcionou um reconhecimento no âmbito nacional e internacional no campo da GPT (Sarôa, 2017). Além disso, por meio do GGU, também foi possível promover o tripé de integração entre pesquisa, ensino e extensão, contribuindo, assim, como um exemplo concreto, para a universidade desenvolver-se plenamente no papel de geradora e disseminadora do conhecimento científico, formadora de sujeitos autônomos e transformadores da sociedade na qual estão inseridas (Mantovani, 2019). Como derivação do GGU, surge em 1995, o Grupo Ginástico da FEF (GGFEF), outra turma dentro do mesmo

projeto de extensão, coordenado sempre pelos(as) mesmos(as) coordenadores(as) do GGU, nesta mesma perspectiva didático-pedagógica, promovendo a vivência da GPT para a comunidade em geral. O GGFEF, além de ser um espaço pedagógico e de aprendizado tanto para seus(suas) monitores(as) quanto para os(as) alunos(as), também foi caracterizado como um lugar onde as pessoas pudessem conhecer a proposta metodológica do GGU e, até mesmo integrar o grupo posteriormente. O GGFEF continua sendo um espaço de disseminação da GPT e da metodologia do GGU na FEF-Unicamp. Com a suspensão das atividades acadêmicas devido à pandemia do COVID-19, este projeto de extensão retornou à ativa em 2023, coordenado a partir deste momento pela Profa. Dra. Laurita Marconi Schiavon, dando continuidade a um legado metodológico e cultural que perdura há 30 anos. Apesar do GGU estar em um período de suspensão na Unicamp, o GGFEF continua, meio aos tensionamentos contemporâneos e esmagamento dos esportes de competição numa sociedade neoliberalista (Menegaldo; Bortoleto, 2022), a resistir como prática corporal que contrapõe estas ideias neoliberais e apresenta-se como uma modalidade não competitiva e orientada para o lazer. Nas práticas do GGFEF, exploramos incontáveis estratégias de desenvolver a formação humana e capacitação com a GPT, com objetivos pedagógicos para promover interação entre os(as) participantes e trocas de suas experiências anteriores, assim como criações coletivas. Esta turma do projeto "Ginástica" de extensão universitária, de certa forma, mantém acesa a luz da GPT em formato de grupo universitário, pois com a pausa do GGU, continuamos na FEF não só com as disciplinas que abordam a GPT, o Grupo de Pesquisa em Ginástica, mas também como grupo universitário que desenvolve o que aprendemos nas disciplinas e o que construímos na pesquisa sobre GPT na FEF-Unicamp. Desta forma, o GGFEF se coloca como um ponto necessário de resistência e permanência da GPT na FEF para a prática baseada numa educação como fenômeno social, partindo do gesto e da técnica, valores de alteridade e um contrassenso à racionalidade implicada na educação dos corpos e esportivização da vida diante de uma sociedade neoliberal (Schwengber; Carvalho, 2019). Ademais, um projeto de extensão universitária, à luz do processo educativo, potencializa aos(às) professores(as) e alunos(as) o sentimento de sujeitos autônomos de seus aprendizados, ou seja, mediados(as) pelo desejo de ali pertencerem (Freire, 1980). Deste modo, o GGFEF segue na resistência e se coloca em defesa do legado pedagógico e cultural do GGU.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Grupo Ginástico Unicamp; Extensão Universitária.

RESUMEN: El Grupo de Gimnasia Unicamp (GGU), proyecto de extensión universitaria de la Facultad de Educación Física (FEF) de la Universidad Estadual de Campinas (Unicamp), activo entre 1989 y 2019, es un grupo de Gimnasia para Todos (GPT) desarrollado a partir de principios de formación y formación humana, que colaboró en la implementación y difusión de la propuesta metodológica para la construcción colectiva de composiciones coreográficas, desarrollada en el propio GGU junto con sus coordinadores: Profa. Dra. Elizabeth Paoliello y Prof. Dr. Jorge Sérgio Perez Gallardo (Lacerda; Bortoleto; Paoliello, 2012; Paoliello et al, 2014). El GGU fue divulgador de una pedagogía cuya propuesta de creación colectiva proporcionó reconocimiento nacional e internacional en el campo del GPT (Sarôa, 2017). Además, a través del GGU también fue posible promover el trípode de integración entre investigación, docencia y extensión, contribuyendo así, como ejemplo

concreto, a que la universidad desarrolle plenamente su papel de generadora y divulgadora de conocimiento científico, formadora de estudiantes autónomos, sujetos que transforman la sociedad en la que se insertan (Mantovani, 2019). Como derivado del GGU, surgió en 1995 el Grupo de Gimnasia FEF (GGFEF), otro grupo dentro del mismo proyecto de extensión, siempre coordinado por los mismos coordinadores del GGU, en esta misma perspectiva didáctico-pedagógica, promoviendo la experiencia GPT para la comunidad en general. El GGFEF, además de ser un espacio pedagógico y de aprendizaje tanto para sus monitores como para sus alumnos, también se caracterizó por ser un lugar donde las personas podían conocer la propuesta metodológica del GGU e, incluso, incorporarse posteriormente al grupo. El GGFEF sigue siendo un espacio de difusión del GPT y de la metodología GGU en la FEF-Unicamp. Con la suspensión de actividades académicas por la pandemia de COVID-19, este proyecto de extensión volvió a funcionar en 2023, coordinado en adelante por la Profa. Dra. Laurita Marconi Schiavon, continuando un legado metodológico y cultural que se prolonga durante 30 años. A pesar de que el GGU se encuentra en período de suspensión en la Unicamp, el GGFEF continúa, en medio de las tensiones contemporáneas y el aplastamiento de los deportes competitivos en una sociedad neoliberal (Menegaldo; Bortoleto, 2022), resistiendo como una práctica corporal que contrarresta estas ideas neoliberales y presenta - como modalidad no competitiva y orientada al ocio. En las prácticas del GGFEF exploramos innumerables estrategias para desarrollar la formación humana y la formación con GPT, con intenciones pedagógicas de promover la interacción entre los participantes y el intercambio de sus experiencias previas, así como creaciones colectivas. Este grupo del proyecto de extensión universitaria "Gimnasia", de alguna manera mantiene encendida la luz del GPT en formato de grupo universitario, pues con el receso del GGU continuamos en la FEF no solo con las disciplinas que abordan el GPT, la Investigación en Gimnasia, pero también como grupo universitario que desarrolla lo que aprendemos en las disciplinas y lo que construimos en la investigación, es actualmente el único con este enfoque en la FEF-Unicamp. De esta manera, el GGFEF se erige como un punto necesario de resistencia y permanencia del GPT en la FEF para la práctica basada en la educación como fenómeno social, a partir del gesto y la técnica, valores de alteridad y contradicción a la racionalidad involucrada, en la educación de los cuerpos y la deportivización de la vida frente a una sociedad neoliberal (Schwengber; Carvalho, 2019). Además, un proyecto de extensión universitaria, a la luz del proceso educativo, potencia a docentes y estudiantes con el sentimiento de ser sujetos autónomos de su aprendizaje, es decir, mediados por el deseo de pertenecer a él (Freire, 1980). De esta manera, el GGFEF continúa resistiendo y defendiendo el legado pedagógico y cultural del GGU.

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Grupo de Gimnasia Unicamp; Extensión Universitaria.

ABSTRACT: The Unicamp Gymnastics Group (GGU) is an university extension project from the Faculty of Physical Education (FEF) at the State University of Campinas (Unicamp), active between 1989 and 2019. It's a Gymnastics For All (GFA) group developed on the principles of training and human formation that colaborated in consolidating and publicizing in festivals, courses and workshops a method of colective construct in choreography creation, developed on the group it self along with its coordinators: Professors Elizabeth

Paoliello and Jorge Sérgio Perez Gallardo (Lacerda; Bortoleto; Paoliello, 2012; Paoliello *et al*, 2014). GGU disseminated a pedagogy where their colective construct proposal allowed a recognition at a national and international level in the GFA field (Sarôa, 2017). Besides, through GGU was also possible to promote the university triad integration between research, teaching and extension, this way contributing with a concrete example for universities to completely develop in their role of generators and disseminators of the scientific knowlegde, trainers of autonomous individuals and transformers of the society in which they are inserted (Mantovani, 2019). As a derivation of GGU, in 1995 appears the FEF Gymnastics Group (GGFEF), another class in the same extension project, coordinated by the same coordinators as GGU, in the same pedagogical perspective, promoting a GFA experience for the comunity in general. GGFEF, beyond being a pedagogical and learning space for both monitors and students, was also characterized as a place where people could know the GGU methodological proposal and, even so, integrate the group after. GGFEF continues to be a space of GFA and the GGU method dissemination at FEF-Unicamp. With the suspention of academic activities due to the COVID-19 pandemic, this extension project returned in 2023, coordinated from this moment by Professor Laurita Marconi Schiavon, continuing a methodological and cultural legacy that lasted for 30 years. Despite GGU being in a pause period at Unicamp, GGFEF continues, between contemporary tentioning and attack on competition sports in a neoliberalist society (Menegaldo; Bortoleto, 2022), resisting as a body practice that counterpoint the neoliberal ideias and presents as a non-competitive practice and oriented for leisure. In GGFEF practices, we explore numerous strategies for developing human formation and training through GFA, with pedagogical intentions to promote social interaction between participants and exchanges with their previous experiences, as well as coletive constructs. This class in the “Gymnastics” university extension project in a way keeps the light of GFA as a university group shining, for with GGU being paused, we continued with the graduation classes that approach GFA, and the Gymnastics Research Group, but as a university group that develops what is learned in these classes and what we built in research, currently this is the only place with that focus in this faculty. In this way at this, GGFEF is this necessary place of resistence and continuity of GFA in the faculty for the practice based in an education as a social phenomenon, starting from the gesture and technique, distinct values and a rationality nonsense implied in body education and life sportivization against a neoliberal society (Schwengber; Carvalho, 2019). In addition, an university extension project, in light of the educational process, enhances in teachers and students the autonomy of their learnings, in other words, mediated by the desire of belonging (Freire, 1980). In this way, GGFEF puts it self in defense of the pedagogical and cultural legacy og GGU.

Keywords: Gymnastics for All; Unicamp Gymnastics Group; University Extension.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
LACERDA, D; BORTOLETO, M. A. C; PAOLIELLO, E. Grupo Ginástico Unicamp: 22 anos de Ginástica Geral. **Conexões.** v. 10, n. 1, p. 192-208, 2012

MANTOVANI, C, S. **Nas asas do dragão: uma interface de comunicação entre pesquisa, ensino e extensão para promoção da cultura científica**. 2019. 1 recurso online (173 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Biologia, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/2784.

MENEGALDO, F. R; BORTOLETO, M. A. C. UMA NOVA RAZÃO DE MUNDO: ENSAIO SOBRE AS POTENCIALIDADES DA GINÁSTICA PARA TODOS FRENTE À RACIONALIDADE NEOLIBERAL. **Revista Didática Sistêmica**, v. 24, n.1, p. 130-142, 2022.

PATRÍCIO, T. L; BORTOLETO, M. A. C; CARBINATTO, M. V. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 30, n.1, p. 199-216, 2016.

SARÔA, G, R**. A constituição e o processo coletivo de criação do Grupo Ginástico Unicamp pelas vozes de seus coordenadores**. 2017. 164p. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.

SCHWENGBER, M. S. V.; CARVALHO, R. S. Educação dos corpos e esportivização da vida: racionalidades e tecnologias da governabilidade neoliberal presentes no site eu atleta. **Eccos**, n. 49, p. 1-20, 2019.

O PODER DAS EXPRESSÕES CORPORAIS NAS COREOGRAFIAS DE GINÁSTICA PARA TODOS

EL PODER DE LAS EXPRESIONES CORPORALES EN COREOGRAFÍAS DE GIMNASIA PARA TODOS

THE POWER OF BODY EXPRESSIONS IN GYMNASTICS FOR ALL CHOREOGRAPHIES

Beatriz Castilho Farias
Graduanda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Karolyne Rafaela Heder Lima
Graduanda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Cristina Lima Moraes
Doutoranda
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Soraya Correa Domingues
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Doutora
Universidade Federal do Paraná, GymCorpo

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) possui em suas composições coreográficas, dentre outros, a expressão corporal como fator determinante, enriquecendo as apresentações com valor artístico e emocional. Através da expressão artística, os(as) praticantes de GPT têm a capacidade de sensibilizar e conscientizar o público acerca de temas fundamentais como inclusão, superação, colaboração e individualidades. Dessa forma, este relato de experiência busca refletir sobre o uso da expressão corporal dentro das coreografias de GPT tendo como norte a coreografia ‘‘Eu, tu, nós, voz delas’’ do Projeto de Extensão Gymcorpo da Universidade Federal do Paraná. A GPT, caracterizada por sua natureza inclusiva, busca engajar indivíduos de todas as idades, gêneros e habilidades, incentivando o bem-estar físico e mental, bem como a integração social (FIG, 2023). As coreografias de GPT, por meio de gestos e expressões faciais, podem narrar histórias, evocar sentimentos e elevar a consciência acerca de temas sociais contemporâneos (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2016). A intencionalidade das movimentações nas

coreografias de GPT são essenciais, não somente para fomentar a atividade física e a expressão artística, mas também para promover a conscientização sobre questões sociais críticas, como por exemplo, a violência de gênero e o feminicídio. A coreografia ‘‘Eu, tu, nós, voz delas’’ supracitada buscou abordar tais temas, trazendo a luta da mulher brasileira e a luta contra o feminicídio. Trazendo à tona temas como o empoderamento feminino e o combate à violência de gênero, as apresentações de GPT podem estimular a reflexão e o diálogo entre os espectadores. Este fato foi observado após diversas apresentações desta coreografia, em que foram obtidos relatos de várias mulheres sobre situações que passaram e se emocionaram com a mensagem passada e apresentada. Pode-se considerar que as performances possuem o potencial de questionar os mais diversos tipos estereótipos presentes em nossa sociedade e fomentar a igualdade, contribuindo para uma transformação cultural abrangente, potencial para socialização de ideias de maneira não verbal, comunicando mensagens e emoções por meio de movimentos expressivos, expandindo a comunicação e a conexão com o público, promoção da criatividade, a autoexpressão e o crescimento pessoal dos(as) participantes, integrando mensagens sobre a igualdade de gênero e o respeito mútuo significativo na construção de uma sociedade mais equitativa e segura para todos(as). Contudo, destaca-se que as expressões e movimentações encontram na GPT um ambiente favorável para conscientizações diversas, neste caso em específico do feminicídio, alcançando e envolvendo público diversificado em torno da arte em movimento, e reflexões sobre o respeito, a dignidade e a segurança das mulheres e das pessoas de maneira acessível. Fortalecemos que as composições coreográficas na GPT acrescidas das diversas expressões corporais têm o potencial além de encantar de conscientizar, seja aqueles(as) que transmitem (integrantes do grupo) quanto aqueles(as) que recebem (espectadores(as)).
Palavras-chave: Expressão; Coreografia; Ginástica Para Todos.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) tiene en sus composiciones coreográficas, entre otros, la expresión corporal como factor determinante, enriquecendo las presentaciones con valor artístico y emocional. A través de la expresión artística, los practicantes de GPT tienen la capacidad de sensibilizar y concienciar al público acerca de temas fundamentales como inclusión, superación, colaboración e individualidades. De esta forma, este relato de experiencia busca el objetivo de reflexionar sobre el uso de la expresión corporal dentro de las coreografías de GPT teniendo como núcleo la coreografía “Yo, tú, nosotros, voz de ellas” del Proyecto de Extensión Gymcorpo de la Universidad Federal del Paraná. El GPT, caracterizado por su naturaleza inclusiva, busca involucrar a personas de todas las edades, géneros y habilidades, fomentando el bienestar físico y mental, así como la integración social. (FIG, 2023). Las coreografías de GPT, a través de gestos y expresiones faciales, pueden narrar historias, evocar sentimientos y elevar la conciencia acerca de temas sociales contemporáneos (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2016). La intencionalidad de los movimientos en las coreografías de GPT son esenciales, no sólo para fomentar la actividad física y la expresión artística, sino también para promover la concienciación sobre cuestiones sociales críticas, como por ejemplo, la violencia de género y el feminicidio. La coreografía “Yo, tú, nosotros, voz de ellas” citada anteriormente buscó abordar tales temas, trayendo la lucha de la mujer brasileña y la batalla contra el feminicidio. Con temas como el empoderamiento de las mujeres y la lucha contra la

violencia de género, las presentaciones de GPT pueden estimular la reflexión y el diálogo entre los espectadores. Este hecho se observó después de varias presentaciones de esta coreografía, en las que se obtuvieron informes de varias mujeres sobre situaciones que pasaron y se emocionaron con el mensaje pasado y presentado. Puede considerarse que las actuaciones tienen el potencial de cuestionar los más diversos tipos de estereotipos presentes en nuestra sociedad y fomentar la igualdad, contribuyendo a una transformación cultural integral, potencial para socializar ideas de manera no verbal, comunicando mensajes y emociones a través de movimientos expresivos, ampliando la comunicación y la conexión con el público, fomentando la creatividad, la autoexpresión y el crecimiento personal de los participantes, integrando los mensajes sobre la equidad de género y el respeto mutuo significativo en la construcción de una sociedad más equitativa y segura para todos(as). Sin embargo, se destaca que las expresiones y movimentaciones encuentran en la GPT un ambiente favorable para concienciaciones diversas, en este caso en específico del feminicidio, alcanzando e involucrando público diversificado en torno al arte en movimiento, y reflexiones sobre el respeto, la dignidad y la seguridad de las mujeres y de las personas de manera accesible. Fortalecemos que las composiciones coreográficas en la GPT añadidas de las diversas expresiones corporales tienen el potencial además de encantar de concienciar, ya sea aquellos que transmiten (integrantes del grupo) como aquellos que reciben (espectadores(as).
Palabras clave: Expresión; Coreografía; Gimnasia Para Todos;

ABSTRACT: Gymnastics for All has in its choreographic compositions, among others, body expression as a determining factor, enriching the presentations with artistic and emotional value. Through artistic expression, Gymnastics for All practitioners have the ability to raise public awareness about key topics such as inclusion, overcoming, collaboration and individualities. In this way, this experience report seeks to reflect on the use of body expression within the choreographies of Gymnastics for All having as its core the chorography ‘‘*Eu, tu, nós, voz delas”* of the Gymcorpo extension project of the Federal University of Paraná. Gymnastics for All, characterized by its inclusive nature, seeks to engage individuals of all ages, genders and abilities, encouraging physical and mental well-being, as well as social integration (FIG, 2023). Gymnastics for All choreographies, through gestures and facial expressions, can tell stories, evoke feelings and raise awareness about contemporary social topics (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2016). The intentionality of the movements in the Gymnastics for All choreographies are essential, not only to encourage physical activity and artistic expression, but also to promote awareness about critical social issues, such as gender violence and feminicide. The choreography ‘‘*Eu, tu, nós, voz delas”* mentioned above sought to address such topics, bringing the struggle of the Brazilian woman and the fight against feminicide. Bringing to the fore topics such as women’s empowerment and the fight against gender-based violence, Gymnastics for All presentations can stimulate reflection and dialogue among spectators. This fact was observed after several presentations of this choreography, in which reports were obtained from several women about situations that they passed and were excited by the message passed by and presented. It can be considered that performances have the potential to question the most diverse types of stereotypes present in our society and foster equality, contributing to a comprehensive cultural transformation, potential for socialization of ideas

in a non-verbal way, communicating messages and emotions through expressive movements, expanding communication and connection with the audience, promotion of creativity, self-expression and personal growth of the participants, integrating messages on gender equality and meaningful mutual respect in the construction of a more equitable and safe society for all. However, it is highlighted that the expressions and movements find in the Gymnastics for All a favorable environment for diverse awareness-raising, in this case specifically of femicide, reaching and involving a diverse audience around art in motion, and reflections on respect, dignity and safety of women and people in an accessible way. We highlight that the choreographic compositions in the Gymnastics for All added to the various body expressions have the potential, besides enchanting, to raise awareness, both those who transmit (members of the group) and those who receive (spectators).
Keywords: Expression; Choreography; Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA (FIG). **Gymnastics For All Regulation Manual**: 2023 Edition. p.6. Acesso em: 14 abril 2024.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, Myrian (org.). **Fundamentos das ginásticas.** São Paulo: Fontoura, 2016. p. 21-46.

O USO DE MATERIAIS NO DESENVOLVIMENTO DA GINÁSTICA PARA TODOS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

EL USO DE MATERIALES EN EL DESARROLLO DE GIMNASIA PARA TODOS CON PERSONAS MAYORES INSTITUCIONALIZADAS

THE USE OF MATERIALS IN THE DEVELOPMENT OF GYMNASTICS FOR ALL WITH INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE

Andressa Caroline de Moura Martins
Graduanda de Educação Física Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas

Maryelle Cardoso Nascimento
Graduanda de Educação Física Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas

Priscila Lopes
Doutora Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Grupos de Estudos e Práticas das Ginásticas

RESUMO: Dentre os fundamentos da Ginástica para Todos (GPT), destacamos o uso de materiais que, devido a ausência de regras pré-estabelecidas, permite a utilização ou não de equipamentos das diferentes modalidades gímnicas (de grande e pequeno porte), das diversas práticas da cultura corporal (esportes, lutas, jogos e brincadeiras etc.) e de materiais alternativos (recicláveis, presentes no cotidiano, confeccionado pelos praticantes etc.). Tal versatilidade amplia as possibilidades de expressões gestuais, estimulando a criatividade dos praticantes ao explorarem o se movimentar com ou nos materiais (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). Bratifische e Carbinatto (2016) classificam os materiais que podem ser utilizados na GPT em manuais e não manuais, apontando equipamentos oficiais das ginásticas e outros que podem ser complementares, adaptados ou construídos. Ao analisar os exemplos citados no estudo, percebe-se que os materiais manuais são aqueles em que a movimentação corporal se dá a partir do manejo dos objetos pequenos e leves (pequeno porte); já os materiais não manuais, permitem o se movimentar do corpo sobre os objetos grandes e pesados (grande porte). O presente estudo é um recorte de um relato de experiência que se propôs compreender como a GPT é desenvolvida em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de Diamantina/MG no projeto de extensão “Longeviver” da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina/MG. O objetivo do projeto é contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos a partir de atividades que propiciem a movimentação corporal, estimulando a criatividade e interações sociais, com o intuito de potencializar a independência e autonomia dos extensionistas (MACEDO *et al.*, 2024). Com o intuito de analisar quais equipamentos/materiais foram abordados nos encontros de GPT

da ILPI Pão de Santo Antônio entre março e agosto de 2023, este recorte utilizou como fonte de dados os registros realizados em 14 diários de campo elaborados pelas monitoras-

pesquisadoras, os quais foram tratados pelo Estabelecimento de Categorias a posteriori (GIL, 2007).Os resultados indicam a abordagem dos seguintes equipamentos/materiais: A) Ginástica rítmica – arco (1x), bola (2x), fita (2x) e corda (1x); B) Ginástica de condicionamento físico/fisioterápica – faixa elástica (1x); C) Circo – arco de malabares (4x), swing poi (3x); D) Jogos e brincadeiras – bambolê (1x), jogo de memória (1x); E) Materiais alternativos – tecidos (1x). Dentre os 10 materiais averiguados, alguns foram utilizados mais de uma vez, o que demonstra que houveram encontros que envolveram mais de um tipo de objeto. Metade dos materiais são característicos das ginásticas, englobando um tipo de ginástica competitiva e de práticas de condicionamento físico/fisioterápica; e a outra metade proveniente de outras práticas da cultura corporal, além de um material alternativo. No entanto, todos os materiais abordados nos encontros podem ser considerados manuais (BRATIFISCHE; CARBINATTO, 2016), evidenciando o predomínio do desenvolvimento da movimentação corporal a partir do manejo de objetos de pequeno porte. É possível que esse resultado tenha relação com as características estruturais das ILPIs de Diamantina, as quais não são adequadas para a realização de práticas corporais, assim como dos idosos que nela residem, os quais possuem limitações quanto a movimentação corporal (MACEDO *et al.*, 2024). Apesar de tais condições, a análise feita no presente estudo nos faz refletir sobre a ampliação da utilização de materiais alternativos (jornal, lã, garrafa pet etc.), considerados como o grande diferencial da GPT (BRATIFISCHE; CARBINATTO, 2016; IWAMOTO *et al.* 2016), os quais são de fácil aquisição, leves e possíveis de serem transportados para as ILPIs, podendo, inclusive, serem confeccionados pelos próprios idosos, o que contribuiria não só para o estímulo à criatividade, como também para potencializar a autonomia dos sujeitos.

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Idosos; Materiais.

RESUMEN: Entre los fundamentos de la Gimnasia para Todos (GPT), destacamos el uso de materiales que, ante la ausencia de reglas preestablecidas, permitan el uso o no de equipos de diferentes modalidades de gimnasia, de las diferentes prácticas de la cultura corporal (deportes, peleas, juegos etc.) y materiales alternativos (reciclables, presentes en la vida cotidiana, elaborados por practicantes etc.). Tal versatilidad amplía las posibilidades de las expresiones gestuales, estimulando la creatividad de los practicantes al explorar el movimiento con o en materiales (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). Bratifische y Carbinatto (2016) clasifican los materiales que se pueden utilizar en GPT en manuales y no manuales, señalando equipos oficiales de gimnasia y otros que pueden ser complementarios, adaptados o construidos. Al analizar los ejemplos citados en el estudio, queda claro que los materiales manuales son aquellos en los que el movimiento corporal se produce mediante el manejo de objetos pequeños y livianos (pequeño); los materiales no manuales, permiten que el cuerpo se mueva sobre objetos grandes y pesados (grandes). El presente estudio es un extracto de un relato de experiencia que tuvo como objetivo comprender cómo se desarrolla la GPT en Instituciones de Larga Duración para Personas Mayores (ILDPMs) en Diamantina/MG en el proyecto de extensión “Longeviver” de la Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina/MG. El objetivo del proyecto es contribuir a mejorar la calidad de vida de las personas mayores a través de actividades que promuevan el movimiento corporal, estimulando la creatividad y las interacciones sociales, con el objetivo de potenciar la independencia y autonomía de los

extensionistas (MACEDO *et al.*, 2024). Para analizar qué equipos/materiales fueron cubiertos em las reuniones del GPT en el ILDPMs Pão de Santo Antônio entre marzo y agosto de 2023, esta sección utilizó como fuente de datos los registros realizados en 14 diarios de campo elaborados por los monitores-investigadores, los cuales fueron tratados por el Establecimiento de Categorías a posteriori (GIL, 2007). Los resultados indican el abordaje de los siguientes equipos/materiales: A) Gimnasia rítmica – aro (1x), pelota (2x), cinta (2x) y cuerda (1x); B) Gimnasia de acondicionamiento físico/fisioterapia – banda elástica (1x); C) Circo: aro de malabarismo (4x), swing poi (3x); D) Juegos y bromas – hula hula (1x), juego de memoria (1x); E) Materiales alternativos – tejidos (1x). Entre los 10 materiales investigados, algunos fueron utilizados más de una vez, lo que demuestra que hubo encuentros que involucraron más de un tipo de objeto. La mitad de los materiales son propios de la gimnasia, englobando un tipo de gimnasia y prácticas competitivas acondicionamiento físico/fisioterapia; y la otra mitad procedente de otras prácticas de cultura corporal, además de material alternativo. Sin embargo, todos los materiales tratados en los encuentros pueden considerarse manuales (BRATIFISCHE; CARBINATTO, 2016), destacando el predominio del desarrollo del movimiento corporal a través del manejo de pequeños objetos. Es posible que este resultado esté relacionado con las características estructurales de los ILDPMs de Diamantina, que no son aptos para la realización de prácticas corporales, así como con las personas mayores que allí residen, que tienen limitaciones en cuanto al movimiento corporal (MACEDO *et al.*, 2024). A pesar de tales condiciones, el análisis realizado en el presente estudio nos hace reflexionar sobre la expansión del uso de materiales alternativos (periódico, lana, botellas de PET, etc.), considerados como el gran diferenciador del GPT (BRATIFISCHE; CARBINATTO, 2016; IWAMOTO *et al.* 2016), que son fáciles de adquirir, ligeros y transportables a los ILDPMs, e incluso, pueden, ser elaborados por los propios mayores, lo que contribuiría no sólo a estimular la creatividad, sino también a potenciar la autonomía de los sujetos.
Palabras clave: Gimnasia para Todos; Anciano; Materiales.

ABSTRACT: Among the fundamentals of Gymnastics for All (GFA), we highlight the use of materials that, due to the absence of pre-established rules, allow the use or not of equipment from different gymnastics modalities (large and small), from the different gymnastics practices body culture (sports, fights, games and games etc.) and alternative materials (recyclable, present in everyday life, made by practitioners etc.). Such versatility expands the possibilities of gestural expressions, stimulating the creativity of practitioners when exploring moving with or in materials (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). Bratifische and Carbinatto (2016) classify the materials that can be used in GFA into manuals and non manuals, pointing out official gymnastics equipment and others that can be complementary, adapted or constructed. When analyzing the examples cited in the study, it is clear that manual materials are those in which body movement occurs through the handling of small and light objects (small size); non manual materials, allow the body to move over large and heavy objects (large). The present study is an excerpt from an experience report that aimed to understand how GFA is developed in Long-Term Institutions for the Elderly (LTIEs) in Diamantina/MG in the “Longeviver” extension project at the Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina/MG. The objective of the project is to contribute to improving the quality of life of the elderly through

activities that promote body movement, stimulating creativity and social interactions, with the aim of enhancing the independence and autonomy of extension workers (MACEDO *et al.*, 2024). In order to analyze which equipment/materials were covered in the GFA meetings at LTIEs Pão de Santo Antônio between March and August 2023, this section used as a data source the records made in 14 field diaries prepared by the monitor researchers, the which were treated by the Establishment of Categories a posteriori (GIL, 2007). The results indicate the approach of the following equipment/materials: A) Rhythmic gymnastics – hoop (1x), ball (2x), ribbon (2x) and rope (1x); B) Physical conditioning/physiotherapy gymnastics – elastic band (1x); C) Circus– juggling hoop (4x), swing poi (3x); D) Games and pranks – hula hoop (1x), memory game (1x); E) Alternative materials – fabrics (1x). Among the 10 materials investigated, some were used more than once, which shows that there were encounters that involved more than one type of object. Half of the materials are characteristic of gymnastics, encompassing a type of competitive gymnastics and practices physical conditioning/physiotherapy; and the other half coming from other body culture practices, in addition to alternative material. However, all the materials covered in the meetings can be considered manuals (BRATIFISCHE; CARBINATTO, 2016), highlighting the predominance of the development of body movement through the handling of small objects. It is possible that this result is related to the structura characteristics of the LTIEs in Diamantina, which are not suitable for carrying out bodily practices, as well as the elderly people who reside there, who have limitations in terms of body movement (MACEDO *et al.*, 2024). Despite such conditions, the analysis carried out in the present study makes us reflect on the expansion of the use of alternative materials (newspaper, wool, PET bottles, etc.), considered as the great differentiator of GFA (BRATIFISCHE; CARBINATTO, 2016; IWAMOTO *et al.* 2016), which are easy to acquire, light and can be transported to ILTCEs, and can even, be made, by the elderly themselves, which would contribute not only to stimulating creativity, but also to enhancing the autonomy of subjects.

Keywords: Gymnastics for All; Elderly; Materials.

REFERÊNCIAS

BRATIFISCHE, S. A.; CARBINATTO, M. V. Inovação e criação de materiais: em busca da originalidade na ginástica para todos. *In*: MIRANDA, R. C. F.; EHRENBERG, M. C.; BRATIFISCHE, S. A. **Temas emergentes em Ginástica para Todos**. Várzea Paulista: Fontoura, 2016. p. 77-102.

IWAMOTO, T. C. *et al.* Ginástica para Todos e as possibilidades de materiais adaptados e alternativos para a prática pedagógica e construção coreográfica. *In*: OLIVEIRA, M. F.; TOLEDO, E. **Ginástica para todos:** possibilidades de formação e intervenção. Anápolis: Editora UEG, 2016, p. 25-47.

MACEDO, G. *et al.* Ginástica para Todos em instituição de longa permanência para idosos: o exercício da autonomia. **Práxia**, n. 2, e2024003, 2024.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da Ginástica Para Todos. *In*: NUNOMURA, M. (Org.) **Fundamentos das ginásticas**. 2ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016, p. 21-48.

OBRAS DE ARTE DE CÂNDIDO PORTINARI COMO POSSIBILIDADE CRIATIVA NA COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA DE GINÁSTICA PARA TODOS: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO GINASTICARTE

OBRAS DE ARTE DE CÂNDIDO PORTINARI COMO POSIBILIDAD CREATIVA EN LA COMPOSICIÓN COREOGRAFICA DE GIMNASIA PARA TODOS: EXPERIENCIAS DEL PROYECTO GINASTICARTE

WORKS OF ART BY CÂNDIDO PORTINARI AS A CREATIVE POSSIBILITY IN CHOREOGRAPHIC COMPOSITION OF GYMNASTIC FOR ALL: EXPERIENCES FROM THE GINASTICARTE PROJECT

Clara Amábile Figueiredo
Graduanda em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina
Bolsista do Projeto de Extensão GinasticArte

Gustavo de Souza Pereira
Graduando em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina
Bolsista do Projeto de Extensão GinasticArte

Eduardo Lopes dos Santos
Graduando em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina
Voluntário do Projeto de Extensão GinasticArte

Gabrieli Mazzuco Pravato
Graduanda em Educação Física
Universidade Federal de Santa Catarina
Voluntária do Projeto de Extensão GinasticArte

Fabio Machado Pinto
Doutor em Ciências da Educação
Universidade Federal de Pelotas
Vice Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea/CNPq e Coordenador GEBioS – Grupo de Estudos Biográficos Sartriano

Patrícia Luiza Bremer Boaventura
Doutora em Ciências Humanas
Universidade Federal de Santa Catarina
Coordenadora dos Projetos GinasticArte e UFSCCheer (DEF/CDS/UFSC)
Núcleo de Estudos em Cultura, Corpo e Movimento (Sôma/CDS/UFSC) e Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea (CED/UFSC)

RESUMO: Este relato de experiência tem como objetivo relatar como as obras de arte do artista Candido Portinari inspiraram as composições coreográficas do projeto de extensão GinasticArte. Este projeto é vinculado ao Departamento de Educação Física, Centro de Desportos, da Universidade Federal de Santa Catarina (DEF/CDS/UFSC) e visa democratizar o acesso e disseminar a prática de Ginástica para Todos (GPT), por meio de encontros semanais com turmas variadas, formações e apresentações de coreografias em diversos espaços e instituições. Além disso, possui articulações com a UFSC, UFPel, Projeto Portinari e a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Florianópolis por meio do projeto @Portinarinailha: experiências educativas, que consiste em propor experiências educativas coletivas, intergeracionais e interdisciplinares, que por meio das múltiplas linguagens despertem o interesse pela arte e cultura brasileira e promovam aprendizagens nas dimensões estética, ética, conceitual e técnica relacionadas à arte e à educação do corpo na obra de Candido Portinari. Em 2023, o GinasticArte compôs duas coreografias inspiradas nas obras de Portinari intituladas: “Portinari e as crianças: construindo o brincar” (2023/1) e “Circo e Portinari: as estrelas sob a tenda” (2023/2). Ambas coreografias foram organizadas com as crianças de 8 a 14 anos que faziam parte de uma das turmas do projeto de extensão, que acontecia duas vezes por semana, uma hora cada encontro. Em um primeiro momento, foi apresentado o artista às crianças e um pouco de sua história, sua cidade, sua forma de expressão artística, cores, características marcantes em suas obras que retratavam brincadeiras, situações do cotidiano, trabalhadores(as), circo, entre outros elementos que permeiam o imaginário da cultura brasileira. Para além das obras do autor, propomos filmes, vídeos, pinturas, desenhos para que assim pudessem identificar nas obras alguns aspectos presentes nas suas vidas. Assim, durante todo o processo de composição coreográfica centrado no praticante (Carbinatto; Furtado, 2019), foi possível perceber inúmeras relações entre as histórias das crianças e de Portinari. Os temas das duas coreografias partiram das reflexões e escolhas das próprias crianças e, por isso, foram retratadas as brincadeiras e o circo, respectivamente. Nessa construção coletiva, as crianças trouxeram sentidos e significados relacionados às brincadeiras e ao circo, como as preferências de brinquedos e brincadeiras (a ginástica foi considerada como parte do brincar), de espetáculos de circo com mágicos e ilusionistas, a admiração pelos acrobatas e o quanto se divertiam (ou não) com os palhaços. Essas experiências foram fundamentais para a escolha dos movimentos, gestos, formações, personagens, figurinos, músicas e cenários das coreografias. Esta abordagem foi feita por meio de dinâmicas com rodas de conversa, buscando entender quais elementos das obras poderiam ser inseridos dentro da coreografia, quais materiais poderiam ser construídos e qual o estilo musical encaixaria melhor em cada composição. Nesse diálogo mediado pelos professores, as coreografias remetiam às obras de Portinari e, ao mesmo tempo, às experiências individuais e coletivas. Além disso, foram organizadas vivências, oficinas, pinturas, montagem de cenário com as crianças e seus familiares durante e fora do horário das aulas. Ao final de cada semestre, as crianças apresentaram as coreografias em eventos acadêmicos, científicos e artísticos, não com o intuito de finalizar uma sequência coreográfica enquanto produto, mas como parte de um processo formativo, inacabado, repleto de sentidos, desafios, e possibilidades que a GPT e a arte permitem. Assim como Portinari inspirou a criação dos movimentos, as próprias crianças, ao criarem

novas possibilidades corporais a partir de suas experiências gímnicas, permitiram um ressignificar e uma reinterpretação da cultura brasileira.
Palavras-chave: Extensão Universitária. Infância. Cultura Brasileira.

RESUMEN: Este relato de experiencia tiene como objetivo relatar cómo las obras de arte del artista Candido Portinari inspiraron las composiciones coreográficas del proyecto de extensión GinasticArte. Este proyecto está vinculado al Departamento de Educación Física del Polideportivo de la Universidad Federal de Santa Catarina (DEF/CDS/UFSC) y tiene como objetivo democratizar el acceso y difundir la práctica de la Gimnasia para Todos (GPT), a través de encuentros semanales con variados clases, capacitaciones y presentaciones coreográficas en diferentes espacios e instituciones. Además, tiene vínculos con la UFSC, la UFPel, el Proyecto Portinari y el Departamento de Educación del Municipio de Florianópolis a través del proyecto @Portinarinailha: experiencias educativas, que consiste en proponer experiencias educativas colectivas, intergeneracionales e interdisciplinarias, que a través de múltiples lenguajes despertar el interés por el arte y la cultura brasileña y promover el aprendizaje en las dimensiones estéticas, éticas, conceptuales y técnicas relacionadas con el arte y la educación del cuerpo en la obra de Candido Portinari. En 2023, GinasticArte compuso dos coreografías inspiradas en las obras de Portinari tituladas: “Portinari y los niños: construyendo el juego” (2023/1) y “Circo y Portinari: las estrellas debajo de la tienda” (2023/2). Ambas coreografías se organizaron con niños de 8 a 14 años que formaban parte de uno de los grupos del proyecto de extensión, que se realizaba dos veces por semana, durante una hora cada encuentro. Inicialmente, el artista fue presentado a los niños y un poco sobre su historia, su ciudad, su forma de expresión artística, colores, características llamativas en sus obras que retrataban juegos, situaciones cotidianas, trabajadores, circo, entre otros elementos que lo impregnan la imaginación de la cultura brasileña. Además de las obras del autor, proponemos películas, videos, pinturas, dibujos para que puedan identificar en sus obras algunos aspectos presentes en sus vidas. Así, a lo largo del proceso de composición coreográfica centrado en el practicante (Carbinatto; Furtado, 2019), fue posible percibir numerosas relaciones entre las historias de los niños y de Portinari. Los temas de las dos coreografías surgieron de las reflexiones y elecciones de los propios niños y, por tanto, se retrataron los juegos y el circo, respectivamente. En esta construcción colectiva, los niños aportaron sentidos y significados relacionados con el juego y el circo, como las preferencias por juguetes y juegos (la gimnasia era considerada parte del juego), espectáculos circenses con magos e ilusionistas, la admiración por los acróbatas y la diversión que tenían (o no) con los payasos. Estas experiencias fueron fundamentales para la elección de movimientos, gestos, formaciones, personajes, vestuario, canciones y escenarios de las coreografías. Este acercamiento se realizó a través de dinámicas con círculos de conversación, buscando entender qué elementos de las obras podrían insertarse en la coreografía, qué materiales podrían construirse y qué estilo musical encajaría mejor en cada composición. En este diálogo mediado por profesores, las coreografías remitieron a las obras de Portinari y, al mismo tiempo, a experiencias individuales y colectivas. Además, se organizaron experiencias, talleres, pintura y escenografía con los niños y sus familias durante y fuera del horario de clase. Al final de cada semestre, los niños presentaban sus coreografías en eventos académicos, científicos y artísticos, no con la intención de finalizar una secuencia

coreográfica como producto, sino como parte de un proceso formativo, inacabado, lleno de significados, desafíos y posibilidades que permiten GPT y el arte. Así como Portinari inspiró la creación de los movimientos, los propios niños, al crear nuevas posibilidades corporales a partir de sus experiencias gimnásticas, permitieron un nuevo significado y una reinterpretación de la cultura brasileña.
Palabras clave: Extensión Universitaria; Infancia; Cultura brasileña.

ABSTRACT: This experience report aims to report how the works of art by artist Candido Portinari inspired the choreographic compositions of the GinasticArte extension project. This project is linked to the Department of Physical Education, Sports Center, of the Federal University of Santa Catarina (DEF/CDS/UFSC) and aims to democratize access and disseminate the practice of Gymnastics for All (GPT), through weekly meetings with varied classes, training and choreography presentations in different spaces and institutions. In addition, it has links with UFSC, UFPel, Projeto Portinari and the Department of Education of the Municipality of Florianópolis through the project @Portinarinailha: educational experiences, which consists of proposing collective, intergenerational and interdisciplinary educational experiences, which through multiple languages awaken interest in Brazilian art and culture and promote learning in the aesthetic, ethical, conceptual and technical dimensions related to art and body education in the work of Candido Portinari. In 2023, GinasticArte composed two choreographies inspired by Portinari's works entitled: “Portinari and the children: building the play” (2023/1) and “Circo and Portinari: the stars under the tent” (2023/2). Both choreographies were organized with children aged 8 to 14 who were part of one of the extension project groups, which took place twice a week, for one hour each meeting. Initially, the artist was introduced to the children and a little about his history, his city, his form of artistic expression, colors, striking characteristics in his works that portrayed games, everyday situations, workers, circus, among others elements that permeate the imagination of Brazilian culture. In addition to the author's works, we propose films, videos, paintings, drawings so that they can identify in their works some aspects present in their lives. Thus, throughout the choreographic composition process centered on the practitioner (Carbinatto; Furtado, 2019), it was possible to perceive numerous relationships between the children's stories and Portinari's. The themes of the two choreographies came from the reflections and choices of the children themselves and, therefore, the games and the circus were portrayed, respectively. In this collective construction, children brought senses and meanings related to games and the circus, such as preferences for toys and games (gymnastics was considered part of playing), circus shows with magicians and illusionists, admiration for acrobats and the how much fun they had (or not) with the clowns. These experiences were fundamental for the choice of movements, gestures, formations, characters, costumes, songs and scenarios for the choreographies. This approach was done through dynamics with conversation circles, seeking to understand which elements of the works could be inserted into the choreography, which materials could be constructed and which musical style would best fit each composition. In this dialogue mediated by teachers, the choreographies referred to Portinari's works and, at the same time, to individual and collective experiences. In addition, experiences, workshops, painting, and scenery were organized with children and their families during and outside class hours. At the end of each semester, the children presented

their choreographies in academic, scientific and artistic events, not with the intention of finalizing a choreographic sequence as a product, but as part of a formative, unfinished process, full of meanings, challenges, and possibilities that GPT and art allow. Just as Portinari inspired the creation of movements, the children themselves, by creating new bodily possibilities based on their gymnastics experiences, allowed for a new meaning and reinterpretation of Brazilian culture.

Keywords: University Extension. Infancy. Brazilian culture.

REFERÊNCIAS

CARBINATTO. Michele; FURTADO, Lorena N. R. Choreograpihc process in gymnstics for all. **Science of Gymnastics Journal**, n. *15, v.* 2, 257-268, 2019.

OS IMPACTOS DA PARTICIPAÇÃO NUM FESTIVAL DE GPT PARA CRIANÇAS E JOVENS DE UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA PERIFERIA DE SÃO PAULO

LOS IMPACTOS DE LA PARTICIPACIÓN EN UN FESTIVAL GPT PARA NIÑOS Y JÓVENES DE UNA ORGANIZACIÓN SOCIAL EN LA PERIFERIA DE SÃO PAULO

THE IMPACTS OF THE PARTICIPATION IN A GPT FESTIVAL FOR CHILDREN AND YOUNG PEOPLE OF A SOCIAL ORGANIZATION IN THE SUBURBS OF SÃO PAULO

Bianca Assumpção
Mestra
Pesquisadora do
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI - FCA/UNICAMP))
Professora da
Secretaria de Esporte e Lazer de Diadema/SP
Eliana de Toledo
Livre Docente
Curso de Ciências do Esporte, Faculdade de Ciências Aplicadas – UNICAMP
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI – FCA/UNICAMP)
e Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG – FEF/UNICAMP)

RESUMO: Os festivais de Ginástica para Todos (GPT) são espaços democráticos considerados relevantes para a formação humana (PATRICIO e BORTOLETO, 2015), assim como, constituem-se importantes metas para os grupos de GPT (PAOLIELLO *et al.*, 2014). O objetivo deste trabalho é trazer alguns impactos da participação de festivais de GPT por crianças que vivem em periferias. Trata-se de um desdobramento de uma pesquisa em nível de mestrado (ASSUMPÇÃO, 2018), no qual entidades sociais participaram de um processo formativo e de um festival de GPT (no Sesc Bom Retiro, em 2017). A Organização Social Bom Jesus participou com 3 grupos: 1 - Coreografia "Vem viver", realizada por 15 crianças de 6 a 9 anos, utilizando um tecido colorido pintado pelas próprias crianças e educadoras; 2 - Coreografia "Libertação e Alegria", realizada por 11 crianças e jovens de 9 a 18 anos, utilizando bastões de madeira; 3 - Coreografia "Felicidade no crescer", realizada por 16 crianças de 6 a 12 anos, utilizando arcos e barangandã construído por eles(as). Após as apresentações, os(as) educadores(as) registraram os depoimentos das crianças e jovens perguntando a eles(as): "O que vocês acharam de se apresentar num festival de GPT?". As narrativas foram convergentes para mostrar a potência e as singularidades desta experiência, conforme demonstram algumas a seguir: - "Eu fiquei morrendo de vergonha, só que achei muito legal apresentar aqui." - "Eu gostei muito da apresentação, foi bem divertida."; - "Eu gostei da parte que todo

mundo começou a gritar para gente."; - "Eu gostei dessa ginástica porque envolve a dança, a ginástica, você aprende várias coisas."; - "Quando eu fui apresentar eu senti algo muito legal e eu amei a ginástica."; - "Eu gostei muito da ginástica, achei uma coisa diferente, até mesmo as pessoas mais velhas estavam fazendo, um monte de criança pequena fazendo estrelinha. Achei muito legal a nossa coreografia e a ginástica.";- "Eu gostei muito de treinar e gostei mais ainda de apresentar aqui no Sesc"; - "A parte que eu mais gostei foi quando eles bateram palma para gente". Alguns termos são recorrentes: palmas, legal, treino, apresentação, diversão. Podemos então, traçar eixos transversais identificados em vários discursos: realização, superação, emoção e alegria. O último trecho citado chamou-nos atenção ("A parte que eu mais gostei foi quando eles bateram palma para gente"). Nesse sentido, podemos refletir o quão importante foi para aquelas crianças se sentirem protagonistas e receberem o aplauso e o calor de tanta gente, cena que não deve ser comum no ambiente em que vivem. O ambiente de um festival de GPT reúne universos distintos, seja em idade, seja em proposta, seja em nível técnico, e a todo momento as pessoas são surpreendidas com diferentes possibilidades, indo ao encontro das propostas de Patricio, Bortoleto e Carbinatto (2016). Nesse contexto, todos têm a possibilidade de ser protagonistas e de mostrar o que sabem fazer de melhor, dentro de suas potencialidades e limitações.
Palavras-chave: Festival; Organizações sociais; Protagonismo.

RESUMEN: Los festivales de Gimnasia para Todos (GPT) son espacios democráticos considerados relevantes para el desarrollo humano (PATRICIO y BORTOLETO, 2015), además de ser objetivos importantes para los grupos GPT (PAOLIELLO et al., 2014). El objetivo de este trabajo es traer algunos impactos de la participación en festivales GPT de niños que viven en áreas periféricas y en un festival GPT (en el Sesc Bom Retiro, en 2017). La Organización Social Bom Jesus participó con 3 grupos: 1 - Coreografía "Ven a vivir", realizada por 15 niños de 6 a 9 años, utilizando telas de colores pintadas por los propios niños y educadores; 2 - Coreografía "Libertação e Alegria", interpretada por 11 niños y jóvenes de 9 a 18 años, utilizando palos de madera; 3 - Coreografía "La felicidad en crecer", realizada por 16 niños de 6 a 12 años, utilizando arcos y barangandã construidos por ellos. Después de las presentaciones, los educadores grabaron las declaraciones de los niños y jóvenes preguntándoles: "¿Qué les pareció actuar en un festival GPT?" Las narrativas convergieron para mostrar el poder y las singularidades de esta experiencia, como lo demuestran algunos de los siguientes: - "Me sentí muy avergonzado, pero pensé que era genial presentarlo aquí". - "Disfruté mucho la presentación, fue muy divertida"; - "Me gustó la parte donde todos empezaron a gritarnos"; - "Me gustó esta gimnasia porque implica bailar, gimnasia, aprendes varias cosas"; - "Cuando fui a presentar sentí algo realmente genial y me encantaba la gimnasia"; - "Me gustaba mucho la gimnasia, pensaba que era algo diferente, incluso la hacía gente mayor, muchos niños pequeños hacían volteretas. Pensé que nuestra coreografía y gimnasia eran realmente geniales".;- "Disfruté mucho entrenando y disfruté aún más actuar aquí en el Sesc"; - "La parte que más me gustó fue cuando nos aplaudieron". Algunos términos se repiten: aplaudir, enfriar, entrenar, presentar, divertir. Podemos trazar entonces ejes transversales identificados en varios discursos: logro, superación, emoción y alegría. Nos llamó la atención el último fragmento mencionado ("La parte que más me gustó fue cuando nos aplaudieron"). En este sentido, podemos reflexionar sobre lo importante que

fue para aquellos niños sentirse protagonistas y recibir el aplauso y el calor de tanta gente, escena que no debería ser común en el entorno en el que viven. El ambiente de un festival GPT reúne diferentes universos, ya sea en edad, en propuesta, o a nivel técnico, y en todo momento la gente se sorprende con diferentes posibilidades, encontrándose con las propuestas de Patricio, Bortoleto y Carbinatto (2016). En este contexto, todos tienen la oportunidad de ser protagonistas y mostrar lo que mejor saben hacer, dentro de sus potencialidades y limitaciones.
Palabras clave: Festival; Organizaciones sociales; Protagonismo.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GPT) festivals are democratic spaces considered relevant for human development (PATRICIO and BORTOLETO, 2015), as well as consisting in important goals for GPT groups (PAOLIELLO et al., 2014). The objective of this work is to bring out some impacts of participation in GPT festivals by children living in suburb areas. This is an unfolding of a master's level research (ASSUMPÇÃO, 2018), in which social entities participated in a training process and in a GPT festival (at Sesc Bom Retiro, in 2017). The Bom Jesus Social Organization participated with 3 groups: 1 - Choreography “Vem viver”, performed by 15 children aged 6 to 9, using colorful fabric painted by the children and educators themselves; 2 - Choreography “Libertação e Alegria”, performed by 11 children and young people aged 9 to 18, using wooden sticks; 3 - Choreography “Felicidade no crescer”, performed by 16 children aged 6 to 12, using arches and “barangandãs” built by themselves. After the presentations, the educators recorded the statements of the children and young people asking them: “What did you think about performing at a GPT festival?” The narratives converged to show the power and singularities of this experience, as demonstrated by some of the following: - “I was embarrassed to death, but I thought it was really cool to present it here.”; - “I really enjoyed the presentation, it was really fun.”; - “I liked the part where everyone started cheering for us out loud.”; - “I liked this gymnastics because it involves dancing, gymnastics, you learn several things.”; - “When I was there to present I felt something really cool and I loved gymnastics.”; - “I really liked gymnastics, I thought it was something different, even older people were doing it, a lot of young children doing some flips. I thought our choreography and gymnastics were really cool.”; - “I really enjoyed training and I enjoyed performing here at Sesc even more”; - “The part I liked most was when they clapped for us.” Some terms recur: clap, cool, training, presentation, fun. We can then trace transversal axes identified in several speeches: achievement, overcoming, emotion and joy. The last excerpt mentioned caught our attention (“The part I liked most was when they clapped for us”). In this sense, we can reflect on how important it was for those children to feel like protagonists and receive the applause and warmth of so many people, a scene that should not be common in the environment in which they live. The environment of GPT festivals brings together different universes, whether in age, in proposal, or at a technical level, and at all times people are surprised by different possibilities, meeting the proposals of Patricio, Bortoleto and Carbinatto (2016). In this context, everyone has the opportunity to be protagonists and show what they know how to do best, within their potential and limitations.
Keywords: Festival; Social organizations; Protagonism.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Bianca. **Uma proposta de implementação da Ginástica para Todos em organizações não governamentais**. 2018. 205 p. Dissertação (mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018.

PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana; AYOUB, Eliana; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; GRANER, Larissa Silva Pinto. **Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos**. Campinas: Unicamp, 2014.

PATRICIO, Tabata Larissa, BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Festivais Ginásticos: princípios formativos na visão de especialistas. **Conexões**, UNICAMP, Campinas, v.13, p. 98-114, 2015.

PATRICIO, Tabata Larissa; CARBINATTO, Michele Viviene; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, USP, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 199-216, 2016.

OS PRINCÍPIOS DA GINÁSTICA PARA TODOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A INCLUSÃO DO ADULTO NA GINÁSTICA

LOS PRINCIPIOS DE LA GIMNASIA PARA TODOS Y SU CONTRIBUCIÓN A LA INCLUSIÓN DE LOS ADULTOS EN LA GIMNASIA

GYMNASTICS FOR ALL PRINCIPLES AND ITS CONTRIBUTION BY INCLUDING ADULTS TO GYMNASTICS

Luana Mendes Policiano da Silva, Graduanda
Pâmela Pires da Silva, Graduada
Academia Pâmela Pires – Práticas Ginásticas

RESUMO:
Quando se fala das diversas manifestações gímnicas, geralmente se pensa em atletas jovens e que treinam desde a infância. Porém, sabemos que atualmente essas modalidades estão conquistando os corações de públicos das mais variadas faixas etárias, seja para admirar, mas também para experimentar. Nisso, evidenciamos os adultos como um público em ascensão, interessados em praticar ginástica e que procuram locais que possibilitem essa vivência. De encontro a isso, podemos considerar a Ginástica para Todos (GPT) como uma modalidade recheada de princípios interessantes para a inserção destes indivíduos às ginásticas, por encontrarmos múltiplas ferramentas e o olhar inclusivo que precisamos dentro da iniciação do adulto na prática da modalidade. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar uma experiência, sob o olhar de praticante que iniciou suas vivências gímnicas na fase adulta, e discutir como os princípios da GPT contribuem para a inclusão desta faixa etária às ginásticas. Segundo a Federação Internacional de Ginástica (FIG), a filosofia da GPT é guiada por cinco princípios, e podemos observar um diálogo direto entre seus objetivos e sua aplicabilidade para proporcionar uma experiência positiva para os adultos. Estes princípios, também conhecidos como os cinco F's, são: Fun, que se refere à diversão, e pensando no público em questão, podemos observar que a evolução de novas habilidades e o desafio de aumentar seu repertório de elementos são o ponto alto dos momentos de prática, gerando prazer e alegria por suas conquistas pessoais, o que muitas vezes motiva os praticantes a prosseguirem na modalidade; Fitness, que se refere ao condicionamento físico, tão necessário em quaisquer modalidades ginásticas. É importante que seja sempre elucidado este momento nas aulas, sobretudo com o público adulto, pois este trabalho é essencial para que os praticantes estejam preparados fisicamente e, assim, os progressos acontecerem de forma correta e segura; Friendship, princípio que diz respeito aos vínculos de amizade e companheirismo entre todos os participantes. Proporcionar um ambiente saudável para boas relações interpessoais é essencial, sendo também um importante motivador para a continuação da prática. Comemorar as conquistas dos colegas e receber estímulos para continuar é gratificante; Fundamentals, que são as ações motoras características das ginásticas, sempre devem ser trabalhados de forma progressiva e de acordo com o nível de cada indivíduo. Em nossos momentos de prática, sempre existem atividades que visam o aperfeiçoamento destes fundamentos, e que ao mesmo tempo estejam ao alcance de cada um; e Forever, mais recente princípio da GPT

e que caminha diretamente com a ideia de uma prática longeva e possível, de fato, para todos. Apesar de um senso comum de que a ginástica é para os mais jovens, é bom saber que existem profissionais e locais com portas abertas para todos os públicos. Isso tem permitido que adultos, que sempre sonharam em praticar ginástica, possam iniciar e continuar por toda a vida. A partir disso, foi possível perceber, como praticante, que os fundamentos da GPT são um caminho que ajuda na escolha de decisões para atender às necessidades e objetivos do adulto no universo da ginástica, permitindo-nos evoluir numa prática tanto desafiadora quanto recompensadora.

Palavras-chave: Ginástica para Adultos; Ginástica Para Todos; Inclusão.

RESUMEN:
Cuando hablamos de las diferentes manifestaciones gimnásticas, generalmente pensamos en jóvenes deportistas que llevan entrenando desde pequeños. Sin embargo, sabemos que actualmente estas modalidades se están conquistando el corazón de públicos de todas las edades, tanto para admirar como para experimentar. En este destacamos a los adultos como un público creciente, interesado en practicar gimnasia y que busca lugares que permitan esta experiencia. Frente a esto, podemos considerar la Gimnasia para Todos (GPT) como una modalidad llena de principios interesantes para la inclusión de estos individuos en la gimnasia, ya que encontramos múltiples herramientas y la perspectiva inclusiva que necesitamos dentro de la iniciación del adulto en la práctica del deporte. . Así, el objetivo de este trabajo es relatar una experiencia, desde la perspectiva de un practicante que inició sus experiencias gimnásticas siendo adulto, y discutir cómo los principios del GPT contribuyen para la inclusión de este grupo etario en la gimnasia. Según la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), la filosofía del GPT se guía por cinco principios, y podemos observar un diálogo directo entre sus objetivos y su aplicabilidad para brindar una experiencia positiva a los adultos. Estos principios, también conocidos como las cinco F, son: Fun, que se refiere a diversión, y pensando en el público en cuestión, podemos observar que la evolución de nuevas habilidades y el desafío de aumentar su repertorio de elementos son lo más destacado de los momentos. de práctica, generando placer y alegría por sus logros personales, lo que muchas veces motiva a los practicantes a continuar con la modalidad; Fitness, que se refiere al acondicionamiento físico, tan necesario en cualquier disciplina gimnástica. Es importante que este momento siempre quede aclarado en las clases, especialmente con los adultos, ya que este trabajo es fundamental para que los practicantes estén preparados físicamente y, así, el progreso se produzca de forma correcta y segura; Friendship, principio que se refiere a los vínculos de amistad y compañerismo entre todos los participantes. Proporcionar un ambiente saludable para buenas relaciones interpersonales es esencial y también es un motivador importante para continuar con la práctica. Celebrar los logros de los compañeros y recibir estímulo para continuar es gratificante; Fundamentals, que son las acciones motoras propias de la gimnasia, deben trabajarse siempre de forma progresiva y según el nivel de cada individuo. En nuestros momentos de práctica siempre hay actividades que apuntan a mejorar estos fundamentos, y que a la vez están al alcance de todos; y Forever, el principio más reciente de GPT que va directamente con la idea de una práctica duradera y posible, de hecho, para todos. A pesar de que existe el sentido común de que la gimnasia es para los más jóvenes, es bueno saber que existen profesionales y lugares con las puertas abiertas a todos los públicos. Esto ha permitido que los adultos, que siempre

habían soñado con practicar gimnasia, pudieran iniciarse y continuar durante toda su vida. A partir de esto, fue posible comprender, como practicante, que los fundamentos de la GPT son un camino que ayuda en la elección de decisiones para satisfacer las necesidades y objetivos de los adultos en el mundo de la gimnasia, permitiéndonos evolucionar hacia una práctica que es a la vez desafiante y gratificante.
Palabrasclave:Gimnasia para Adultos; Gimnasia Para Todos; Inclusión.

ABSTRACT:
When talking about the different gymnastics manifestations, we generally think about young athletes whom have been training since childhood. However, we know that these modalities are currently winning the hearts of audiences of all ages, both to admire and to experiment. In this, we highlight adults as a growing audience, interested in practicing gymnastics and looking for places where enable this experience. Against this, we can consider Gymnastics for All (GfA) as a sport full of interesting principles for the inclusion of these individuals in gymnastics, as we find multiple tools and the inclusive perspective that we need within the adult's initiation into the practice of the sport. Thus, the objective of this work is to report an experience, from the perspective of a practitioner who began gymnastics experiences as an adult, and discuss how the principles of GfA contribute to the inclusion of this age group in gymnastics. According to the International Gymnastics Federation (FIG), the GFA philosophy is guided by five principles, and we can observe a direct dialogue between its objectives and its applicability to provide a positive experience for adults. These principles, also known as the five F's, are: Fun, which refers to fun, and thinking about the people in question, we can observe that the evolution of new skills and the challenge of increasing your repertoire of elements are the highlight of moments of practice, generating pleasure and joy for their personal achievements, which often motivates practitioners to continue the modality; Fitness, which refers to physical conditioning, which is so necessary in any gymnastics disciplines. It is important this moment to be always part of the classes, especially with adults, as this work is essential for practitioners to be physically prepared and, thus, progress to occur correctly and safely; Friendship, a principle that concerns the bonds of companionship between all participants. Providing a healthy environment for good interpersonal relationships is essential, and is also an important motivator for continuing the practice. Celebrating colleagues' achievements and receiving encouragement to continue is rewarding; Fundamentals, which are the motor actions characteristics of gymnastics, must always be worked on progressively and according to the level of each individual. In our moments of practice, there are always activities that aim to improve these fundamentals, and that at the same time are within everyone's reach; and Forever, the most recent principle of GfA that goes directly with the idea of a long-lasting and possible practice, in fact, for everyone. Despite a common sense that gymnastics is for younger people, it's good to know that there are professionals and places with doors open to all audiences. This has allowed adults, who have always dreamed of practicing gymnastics, to start and continue throughout their lives. From this, it was possible to realize, as a practitioner, that the fundamentals of GfA are a path that helps in choosing decisions to meet the needs and objectives of adults in the world of gymnastics, allowing us to evolve into a practice that is both challenging and rewarding.
Keywords: Gymnastics for Adults; Gymnastics for All; Inclusion.

REFERÊNCIAS:

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE. **Gymnastics for All manual - 2023 Edition**.

NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO Mariana Harumi da Cruz. **A idade e as competições de ginástica artística feminina.** Rio Claro: Motriz, v.9, n.2, 2003, p. 127 - 128.

OS REFLEXOS DA PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DE GINÁSTICA PARA TODOS NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LOS REFLEJOS DE LA PARTICIPACIÓN ESTUDIANTIL EN UN PROYECTO DE EXTENSIÓN DE GIMNASIA PARA TODOS EN LA FORMACIÓN DE EDUCACIÓN FÍSICA: UN REPORTE DE EXPERIENCIA

THE REFLEXES OF STUDENT PARTICIPATION IN A GYMNASTICS EXTENSION PROJECT FOR ALL IN PHYSICAL EDUCATION TRAINING: AN EXPERIENCE REPORT

Ariellen Gomes Nunes
Graduada
Universidade Federal do Ceará – Campus do Pici, Fortaleza, CE, Brasil
Lorena Nabanete dos Reis Furtado
Doutora
Universidade Federal do Ceará – Campus do Pici, Fortaleza, CE, Brasil

RESUMO: Um dos meios mais importantes para a difusão da Ginástica no Brasil, em especial da Ginástica para Todos (GPT) são as instituições de ensino superior (IES) principalmente através dos seus projetos de extensão universitária (Lopes; Carbinatto, 2021), que compõem o tripé universitário, juntamente com o Ensino e Pesquisa (Diemer, 2019). A partir disso, esse relato é um recorte do meu trabalho de conclusão de curso (TCC), intitulado "Projeto de Extensão Ginástica Para Todos: reflexos da participação discente na prática pedagógica em Educação Física na escola pública" (Nunes, 2023). No caso, trago no presente trabalho, as minhas vivências dentro do projeto Gymnarteiros (GPT – Instituto de Educação Física e Esportes – Universidade Federal do Ceará) e os reflexos que essa participação trouxe para minha formação e atuação em Educação Física. Portanto, trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Comecei a participar do projeto no ano de 2021 e permaneço desde então. Durante esse tempo, aprendi muito sobre ginástica e pude vivenciar diversos aprendizados, que agrupei aqui em três grandes temáticas: 1. Habilidades pedagógicas e docentes; 2. Experiências/Vivências; 3. Influência Geral do Projeto. Com relação ao 1º tópico, por ser do curso de Licenciatura, destaco a parte mais relacionada aos aspectos pedagógicos/docentes, como a **didática e os valores sociais.** No grupo, os bolsistas e a equipe de trabalho têm a oportunidade de ministrar aulas e oficinas sobre temáticas diversas, o que contribui para o aumento da vivência da docência, ainda na graduação, além da experimentação de questões mais específicas da Ginástica, por exemplo, a construção e o uso de materiais adaptados, os aspectos de segurança, como compreender os processos das ajudas manuais. Para mais, a inclusão que a GPT traz, em sua essência, de ser uma prática possível para todos e, sendo assim, valores como respeito aos limites, valorização das possibilidades individuais em prol do grupo,

pertencimento, entre outros, são trabalhados constantemente. Já refletindo sobre as **Experiências/Vivências** em si, destaco as oficinas ministradas no projeto, responsáveis por aprofundar conhecimentos em áreas da ginástica ou em outras práticas corporais, como Balé, Capoeira e Ioga. Ademais, as experiências de viagens e eventos, como o Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT) e o Gym Brasil, por meio da elaboração e apresentação de composições coreográficas nos festivais, fazendo com que os praticantes sintam o que é ser ginasta. O último ponto deste tópico é a participação no **Grupo de Estudos**, que proporciona a reflexão, produção e apresentação de trabalhos, além de ser um momento de troca e aprendizado sobre as publicações na área, sendo também uma ferramenta de formação continuada. Por fim, considero como positiva a **influência geral do projeto** por oferecer vários benefícios, desde propagar a ginástica, trabalhar a questão de valores, como a coletividade e o trabalho em grupo, a formação de professores que conheçam as modalidades gímnicas e desenvolvam o ensino dessa prática nas escolas e em outros contextos. Dessa forma, acredito que o Projeto de Extensão Ginástica Para Todos - IEFES (UFC), o Gymnarteiros, contribuiu na minha formação acadêmica e de seus participantes em geral e, destaco o quão importante é a Ginástica estar presente na universidade, principalmente nos Projetos de Extensão, que são essenciais para atingir também o espaço externo da universidade, ampliando as possibilidades de prática e formação.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Reflexos; Projeto.

RESUMEN: Uno de los medios más importantes para la difusión de la Gimnasia en Brasil, especialmente de la Gimnasia para Todos (GPT), son las instituciones de educación superior (IES), principalmente a través de sus proyectos de extensión universitaria (LOPES; CARBINATTO, 2021), que conforman el trípode universitario. , junto con Docencia e Investigación (DIEMER, 2019). Con base en esto, este informe es un extracto de mi trabajo de conclusión de curso (TCC), titulado “Proyecto de Extensión de Gimnasia para Todos: reflexiones de la participación estudiantil en la práctica pedagógica en Educación Física en las escuelas públicas” (NUNES, 2023). En este caso, traigo en este trabajo mis experiencias dentro del proyecto Gymnarteiros (GPT – Instituto de Educación Física y Deportes – Universidad Federal de Ceará) y las consecuencias que esa participación trajo para mi formación y desempeño en Educación Física. Por tanto, se trata de un estudio descriptivo del tipo relato de experiencia. Comencé a participar en el proyecto en 2021 y permanezco desde entonces. Durante este tiempo, aprendí mucho sobre gimnasia y pude vivir varias lecciones, que agrupé aquí en tres temas principales: 1. Habilidades pedagógicas y didácticas; 2. Experiencias/Experiencias; 3. Influencia General del Proyecto. Respecto al tema 1, al ser parte de la carrera de Licenciatura, destaco la parte más relacionada con aspectos pedagógicos/docentes, como la **didáctica y los valores sociales**. En el grupo, los becarios y el equipo de trabajo tienen la oportunidad de impartir clases y talleres sobre diferentes temas, lo que contribuye a incrementar la experiencia de la docencia, incluso durante la graduación, además de experimentar con temas más específicos de Gimnasia, por ejemplo, el construcción y uso de materiales adaptados, aspectos de seguridad, cómo entender los procesos de las ayudas manuales. Además, la inclusión que trae GPT, en esencia, es una práctica posible para todos y, por ello, constantemente se trabajan valores como el respeto a los límites, la valoración de las

posibilidades individuales en beneficio del grupo, la pertenencia, entre otros. Ya reflexionando sobre las **experiencias** mismas, destaco los talleres impartidos en el proyecto, encargados de profundizar conocimientos en áreas de gimnasia u otras prácticas corporales, como Ballet, Capoeira y Yoga. Además, experiencias de viajes y eventos, como el Foro Internacional de Gimnasia para Todos (FIGPT) y Gym Brasil, a través de la preparación y presentación de composiciones coreográficas en festivales, hacen que los practicantes sientan lo que es ser gimnasta. El último punto de este tema es la participación en el **Grupo de Estudio**, que brinda reflexión, producción y presentación de trabajos, además de ser un momento de intercambio y aprendizaje sobre publicaciones del área, y también es una herramienta de capacitación continua. Finalmente, considero positiva la **influencia global del proyecto** ya que ofrece varios beneficios, desde difundir la gimnasia, trabajar el tema de valores, como la colectividad y el trabajo en grupo, formar docentes que conozcan las modalidades de la gimnasia y desarrollar la enseñanza de esta práctica. en las escuelas y otros contextos. De esta manera, creo que el Proyecto de Extensión Gimnasia para Todos - IEFES (UFC), Gymnarteiros, contribuyó a mi formación académica y a la de sus participantes en general y, destacó lo importante que es para la Gimnasia estar presente en la universidad. especialmente en los Proyectos de Extensión de Gimnasia, los cuales son fundamentales para llegar también al espacio externo de la universidad, ampliando las posibilidades de práctica y formación.

Palabras clave: Gimnasia Para Todos; Reflejos; Proyecto.

ABSTRACT: One of the most important means for the dissemination of Gymnastics in Brazil, especially Gymnastics for All (GPT), are higher education institutions (HEIs), mainly through their university extension projects (LOPES; CARBINATTO, 2021), which make up the university tripod, together with Teaching and Research (DIEMER, 2019). Based on this, this report is an excerpt from my course conclusion work (TCC), entitled “Gymnastics Extension Project for All: reflections of student participation in pedagogical practice in Physical Education in public schools” (NUNES, 2023). In this case, I bring in this work my experiences within the Gymnarteiros project (GPT – Institute of Physical Education and Sports – Federal University of Ceará) and the consequences that this participation brought to my training and performance in Physical Education. Therefore, this is a descriptive study of the experience report type. I started participating in the project in 2021 and have remained since then. During this time, I learned a lot about gymnastics and was able to experience several lessons, which I grouped here into three main themes: 1. Pedagogical and teaching skills; 2. Experiences/Experiences; 3. General Influence of the Project. Regarding the 1st topic, as it is part of the Bachelor's degree course, I highlight the part most related to pedagogical/teaching aspects, such as **didactics and social values**. In the group, scholarship holders and the work team have the opportunity to teach classes and workshops on different topics, which contributes to increasing the experience of teaching, even during graduation, in addition to experimenting with more specific issues in Gymnastics, for example, the construction and use of adapted materials, safety aspects, how to understand the processes of manual aids. Furthermore, the inclusion that GPT brings, in essence, is a possible practice for everyone and, therefore, values such as respect for limits, appreciation of individual possibilities for the benefit of the group,

belonging, among others, are constantly worked on. Already reflecting on the **Experiences** themselves, I highlight the workshops taught in the project, responsible for deepening knowledge in areas of gymnastics or other body practices, such as Ballet, Capoeira and Yoga. Furthermore, travel experiences and events, such as the International Gymnastics Forum for All (FIGPT) and Gym Brasil, through the preparation and presentation of choreographic compositions at festivals, make practitioners feel what it is like to be a gymnast. The last point of this topic is participation in the **Study Group**, which provides reflection, production and presentation of work, in addition to being a moment of exchange and learning about publications in the area, and is also a tool for continued training. Finally, I consider the **overall influence of the project** to be positive as it offers several benefits, from propagating gymnastics, working on the issue of values, such as collectivity and group work, training teachers who know gymnastics modalities and develop the teaching of this practice in schools and other contexts. In this way, I believe that the Gymnastics for All Extension Project - IEFES (UFC), Gymnarteiros, contributed to my academic training and that of its participants in general and, I highlight how important it is for Gymnastics to be present at the university, especially in the Gymnastics Projects. Extension, which are essential to also reach the university's external space, expanding the possibilities for practice and training.

Keywords: Gymnastics For All; Reflexes; Project.

REFERÊNCIAS

DIEMER, Merlin Janina. A extensão universitária como possibilidade de formação integral: evolução, sujeitos envolvidos, aprendizagem e inserção curricular. In: CERETTA, Luciane Bisognin; VIEIRA, Reginaldo de Souza. **Inserção curricular da extensão**: aproximações teóricas e experiências volume VI. Criciúma (SC): UNESC, 2019. p. 29-54.

LOPES, Priscila; CARBINATTO, Michele Viviene. Nas entrelinhas da Ginástica para Todos: Reflexões históricas e sua disseminação no Brasil. **Olimpianos - Journal of Olympic Studies**, v. 5, p. 79-97, 2021.

NUNES, Ariellen Gomes. **Projeto de extensão ginástica para todos**: reflexos da participação discente na prática pedagógica em educação física na escola pública. 2023. 70 p. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Educação Física e Esportes, Curso de Educação Física, Fortaleza, CE.

PARTICIPAÇÃO EM UM FESTIVAL DE GINÁSTICA PARA TODOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PARTICIPACIÓN EN UN FESTIVAL DE GIMNASIA PARA TODOS: REPORTE DE EXPERIENCIA DE ESTUDIANTES DE LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA

PARTICIPATION IN A GYMNASTICS FOR ALL FESTIVAL: EXPERIENCE REPORT FROM UNIVERSITY EXTENSION STUDENTS

Joyce Cristina Claro Menoti
Mestra
Programa de Pós-graduação associado em Educação Física UEM/UEL
Universidade Estadual de Londrina
Prefeitura Municipal de Londrina

Ademir Faria Pires
Mestre
Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física – UEM/UEL
Universidade Paranaense – UNIPAR

Ana Júlia Sanches Martins
Graduanda
Universidade Estadual de Londrina

Guilherme Vieira Cardoso Martins
Graduando
Universidade Estadual de Londrina

Marcus Henrique Ferreira
Graduando
Universidade Estadual de Londrina

Ieda Parra Barbosa-Rinaldi
Doutora
Universidade Estadual de Maringá
Confederação Brasileira de Ginástica
Federação Paranaense de Ginástica

Universidade Estadual de Maringá, Grupo de Pesquisa Gímnica: formação, intervenção e escola, financiamento Brasil (CAPES) código do financiamento 001

RESUMO: A Cia Gímnica da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que trabalha com Ginástica Para Todos (GPT), é um projeto de extensão universitária que tem 20 anos de

existência, e que desde 2023 atende à curricularização da extensão. Os participantes do referido projeto, em novembro de 2023 organizaram dois festivais de GPT que aconteceram concomitantemente, o Gym Paraná Norte e o Festival Comemorativo de 20 anos da Cia Gímnica. O evento reuniu grupos ginásticos compostos por alunos e ex-alunos da instituição, assim como grupos da comunidade externa. E é a partir do exposto que objetivamos relatar a experiência dos graduandos na organização, execução e participação nos dois festivais, a partir dos relatos que surgiram nas reuniões preparatórias e em momentos de rodas de conversa, antes, durante e após a realização dos festivais. Os alunos iniciaram sua participação nesse projeto que integra a Unidade Curricular de Extensão (UCE) do Curso de Educação Física da UEM em junho de 2023, com atividades pautadas no ensino e aprendizagem de elementos ginásticos sem, com e em aparelhos, expressão corporal, e relação música e movimento. Devido ao pouco tempo de participação no projeto, foi feita a opção por fazer releituras de duas composições já existentes e criadas por participantes durante os 20 anos de existência da Cia Gímnica da UEM. Inicialmente, foram escolhidas duas coreografias para serem reconstruídas: Tangram e Pororoca. A principal dificuldade encontrada foi a execução de alguns movimentos ginásticos que os alunos ainda não tinham conhecimento e, por isso, esses movimentos foram adaptados para a realidade de possibilidade de execução do grupo. Tal fato não é um desafio dissonante na modalidade, visto que a GPT se pauta na integração e valorização das possibilidades de movimentações ginásticas de toda e qualquer pessoa (FIG, 2023). Tais dificuldades foram superadas na realização de uma coreografia que respeitasse as dificuldades e aptidões de todos os membros. Outra dificuldade encontrada foi a desistência de alguns alunos que tiveram que ser substituídos durante o processo de construção da coreografia, ocasionando o rearranjo de integrantes e a opção por apresentar apenas uma coreografia. As percepções dos alunos foram destacadas em dois momentos importantes: I) durante cada ensaio, inúmeras barreiras foram superadas relacionadas ao desenvolvimento das capacidades físicas e emocionais, a cada novo conjunto de movimentos que eram realizados ao compor a coreografia; e II) o sentimento de realização após a apresentação que proporcionou um estado de flow (Csikszentmihalyi, 2014), de modo que os movimentos foram realizados naturalmente, sem o sentimento de apreensão vivido momentos antes da apresentação. Os alunos destacaram que foi perceptível a vivência dos "5Fs" da GPT: 1) Fun - durante os ensaios, na apresentação da coreografia de GPT e em momentos de descontração; 2) Friendship - por permitir estreitar laços com a partilha das experiências entre os integrantes durante o processo de preparação, apresentação e feedback da participação no festival; 3) Fitness - por colaborar no desenvolvimento das capacidades físicas, aptidão física e escolhas por uma vida mais saudável dos participantes; 4) Fundamentals - ao basear os elementos coreográficos em padrões básicos de movimentos e técnicas da ginástica; e, 5) Forever - que representa a continuidade e permanência na prática da GPT (FIG, 2023). Ressaltamos que a participação em festivais ginásticos pode proporcionar o intercâmbio de experiências, ideias e conhecimentos técnicos, estéticos e organizativos aos seus participantes (Patrício; Bortoleto, 2015). Por fim, sublinhamos os aspectos positivos de processo de formação humana e profissional proporcionados aos acadêmicos com a organização e participação em um festival de ginástica, além de impulsionar a prática da GPT.

Palavras-chave: GPT; festivais ginásticos; projeto de extensão.

RESUMEN: La Cia Gímnica de la Universidad Estadual de Maringá (UEM), que trabaja con Gimnasia Para Todos (GPT), es un proyecto de extensión universitaria que existe desde hace 20 años, y que desde 2023 atiende la curricularización de la extensión. Sus participantes, en noviembre de 2023, organizaron dos festivales de GPT que se desarrollaron simultáneamente, Gym Paraná Norte y el Festival Conmemorativo de 20 años de la Cia Gímnica. El evento reunió grupos de gimnasia integrados por estudiantes y exalumnos de la institución y por la comunidad externa. Tenemos como objetivo relatar la experiencia de los estudiantes de grado en la organización, ejecución y participación en los dos festivales, a partir de los relatos surgidos en las reuniones preparatorias y en los momentos de círculos de conversación, antes, durante y después. los festivales. Los estudiantes iniciaron su participación en el proyecto como parte de la Unidad Curricular de Extensión (UCE) de la Carrera de Educación Física de la UEM en junio de 2023, con actividades basadas en la enseñanza y aprendizaje de elementos gimnásticos sin, con y sobre equipo, expresión corporal, y La relación entre música y movimiento. Debido al corto período de participación en el proyecto, se optó por reinterpretar dos composiciones existentes, creadas por los participantes durante los 20 años de la Cia Gímnica da UEM. Inicialmente, se eligieron dos coreografías para reconstruir: Tangram y Pororoca. La principal dificultad encontrada fue la ejecución de algunos movimientos gimnásticos que los alumnos aún no conocían y, por tanto, dichos movimientos fueron adaptados a la realidad de la capacidad del grupo para realizarlos. Este hecho no es un desafío disonante en la modalidad, ya que la GPT se basa en la integración y valoración de las posibilidades de los movimientos gimnásticos para todos y cada uno (FIG, 2023). Tales dificultades fueron superadas en la creación de una coreografía que respetó las dificultades y habilidades de todos los integrantes. Otra dificultad encontrada fue el retiro de algunos alumnos que tuvieron que ser reemplazados durante el proceso de construcción de la coreografía, provocando el reordenamiento de los integrantes y la opción de presentar una sola coreografía. Las percepciones de los estudiantes fueron resaltadas en dos momentos importantes: I) durante cada ensayo, se superaron numerosas barreras relacionadas con el desarrollo de capacidades físicas y emocionales, con cada nuevo conjunto de movimientos que se realizaron al componer la coreografía; y II) la sensación de logro después de la presentación, que proporcionó un estado de flow (Csikszentmihalyi, 2014), de modo que los movimientos se realizaron de forma natural, sin la sensación de aprehensión experimentada momentos antes de la presentación. Los estudiantes destacaron que la experiencia de las "5F" de GPT fue notable: 1) Fun - durante los ensayos, al presentar la coreografía de GPT y en momentos de relajación; 2) Friendship - ya que permite estrechar vínculos con el intercambio de experiencias entre los miembros durante el proceso de preparación, presentación y feedback sobre la participación en el festival; 3) Fitness - colaboración en el desarrollo de las capacidades físicas, la aptitud física y las opciones para una vida más saludable de los participantes; 4) Fundamentals: basando elementos coreográficos en patrones de movimiento básicos y técnicas de gimnasia; y, 5) Forever - que representa la continuidad y permanencia en la práctica de GPT (FIG, 2023). Destacamos que la participación en festivales de gimnasia puede proporcionar el intercambio de experiencias, ideas y conocimientos técnicos, estéticos y ordenativos a sus participantes (Patrício; Bortoleto, 2015). Finalmente, destacamos los aspectos positivos del

proceso de formación humana y profesional brindado a los académicos con la organización y participación en un festival de gimnasia, además de impulsar la práctica de la GPT.
Palabras clave: GPT; festivales de gimnasia; proyecto de extensión.

ABSTRACT: The Gymnastics Company of the State University of Maringá (UEM), which works with Gymnastics for All (GPT), is a university extension project that has been in existence for 20 years and has been part of extension curricularization since 2023. Participants in this project organized two GPT festivals simultaneously in November 2023: Gym Paraná Norte and the Commemorative Festival of the 20 years of the Gymnastics Company. The event brought together gymnastics groups composed of students and former students of the institution, as well as groups from the external community. Our aim is to report on the experience of undergraduates in the organization, execution, and participation in both festivals, based on the accounts that emerged in preparatory meetings and in moments of conversation before, during, and after the festivals. The students began their participation in this project, which integrates the Extension Curricular Unit (UCE) of the Physical Education course at UEM, in June 2023, with activities focused on the teaching and learning of gymnastic elements without, with, and on apparatus, body expression, and the relationship between music and movement. Due to their short time in the project, the option was made to reinterpret two existing compositions created by participants during the 20 years of existence of the UEM Gymnastics Company. Initially, two choreographies were chosen to be reconstructed: Tangram and Pororoca. The main difficulty encountered was the execution of some gymnastic movements that the students were not yet familiar with, so these movements were adapted to the group's execution capabilities. Such a challenge is not discordant in the discipline, as GPT is based on the integration and valorization of the gymnastic movement possibilities of every person (FIG, 2023). These difficulties were overcome in creating a choreography that respected the difficulties and abilities of all members. Another difficulty encountered was the withdrawal of some students who had to be replaced during the choreography construction process, resulting in rearrangement of members and the option to present only one choreography. The students' perceptions were highlighted in two important moments: I) during each rehearsal, numerous barriers related to the development of physical and emotional capacities were overcome, with each new set of movements composing the choreography; and II) the sense of accomplishment after the presentation provided a state of flow (Csikszentmihalyi, 2014), where movements were performed naturally, without the apprehension felt moments before the presentation. The students noted that they experienced the "5Fs" of GPT: 1) Fun - during rehearsals, in the presentation of the GPT choreography, and in moments of relaxation; 2) Friendship - by allowing bonds to be strengthened through sharing experiences among members during the preparation process, presentation, and feedback on participation in the festival; 3) Fitness - by contributing to the development of physical capabilities, physical fitness, and choices for a healthier life among participants; 4) Fundamentals - by basing choreographic elements on basic movement patterns and gymnastics techniques; and, 5) Forever - representing the continuity and permanence in the practice of GPT (FIG, 2023). We emphasize that

participation in gymnastics festivals can provide exchange of experiences, ideas, and technical, aesthetic, and organizational knowledge to its participants (Patrício; Bortoleto, 2015). Finally, we underscore the positive aspects of human and professional formation provided to students through the organization and participation in a gymnastics festival, as well as the promotion of GPT practice.
Keywords: GPT; gymnastics festivals; extension project.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 6, de 18 de dezembro de 2018**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018a. Disponível em http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104241-rces006-18/file Acesso em 31 mar. 2023

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. 2018b. Disponível em https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf Acesso em: 31 mar. 2023.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. Teoria do Flow, pesquisa e aplicações. **ComCiência**, Campinas, n. 161, set. 2014 . Disponível em <http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542014000700010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 18 abr. 2024.

FIG - Fédération Internationale De Gymnastique. **Gymnastics For All Manual.** [s.l: s.n.] 2023, p.65. Disponível em: <http://chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gymnastics.sport/publicdir/rules/files/en_Gymnastics%20for%20All%20Manual,%20Edition%202023.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2024.

PATRÍCIO, T. L.; BORTOLETO, M. A. C. Festivais Ginásticos: princípios formativos na visão de especialistas. **Conexões,** Campinas, v.13, p. 98-114, 2015.

PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A EXPERIÊNCIA NA GINÁSTICA PARA TODOS EM CAAPIRANGA

PERCEPCIÓN DE LOS LICENCIADOS EN EDUCACIÓN FÍSICA SOBRE LA EXPERIENCIA EN GIMNASIO PARA TODOS EN CAAPIRANGA

PHYSICAL EDUCATION UNDERGRADUATE STUDENTS' PERCEPTIONS ABOUT THE EXPERIENCE IN GYM FOR ALL IN CAAPIRANGA

Lionela da Silva Corrêa
Doutora
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal do Amazonas
Ana Cláudia Ferreira Medeiros
Graduanda em Educação Física
Universidade do Estado do Amazonas, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
Cristiane Gonçalves Macena
Graduanda em Educação Física
Universidade do Estado do Amazonas, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
Raquel Hermes Lucas
Graduanda em Educação Física
Universidade do Estado do Amazonas, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
Ronny Pereira Loureiro
Graduando em Educação Física
Universidade do Estado do Amazonas, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
Sabrina Lima da Silva
Graduanda em Educação Física
Universidade do Estado do Amazonas, Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

RESUMO: A Ginástica para Todos - GPT é uma prática relativamente recente no Estado do Amazonas. Chegou ao Estado a partir de um intercâmbio realizado entre o Grupo de Estudo e Pesquisa em Ginástica - GYMNUSP e o Programa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica – PRODAGIN, em 2018. A partir dessa iniciativa o primeiro grupo do Amazonas foi consolidado, e participou do Gym Brasil em 2019, sendo o primeiro grupo da região norte a participar deste evento. Desde então outras iniciativas estão sendo desenvolvidas para difundir a GPT no estado do Amazonas, sendo as universidades o principal meio para esse fim, a partir de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo relatar a percepção de acadêmicos de educação física em relação a experiência na prática da Ginástica para Todos. A experiência aconteceu a partir da disciplina ginástica geral do curso de Educação física da Universidade do Estado do

Amazonas (UEA), vinculado ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), participaram deste estudo 13 acadêmicos de Educação Física, que após experimentarem várias atividades de Ginástica para Todos se organizaram para compor uma coreografia, e após a experiência uma roda de conversa foi realizada a fim de ouvir dos acadêmicos suas percepções em relação a este processo. Para iniciar a composição coreográfica, o grupo se reuniu para a escolha do tema e música na qual optaram pela música aquarela de Toquinho. Após a primeira reunião o grupo se organizou para a iniciar a composição em horários da disciplina e fora dela. A construção se deu de forma coletiva buscando ouvir a opinião de todos os membros, conforme o relato de um dos acadêmicos: *"todo mundo foi participativo, cada um deu sua contribuição, não foi algo que só uma pessoa fez, foram todos".* O grupo utilizou roupas das cores da aquarela, utilizaram um guarda-chuva como implemento que foi utilizado no trecho da música "e se faço chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva". Os acadêmicos foram escrevendo a música corporalmente, exemplo disso foi no trecho "entre as nuvens vem surgindo um lindo avião rosa e grená" na qual os graduandos utilizaram movimentos acrobáticos simbolizando um avião decolando. Segundo relatos a experiência da composição coreográfica foi "*algo muito divertido de fazer", "foi algo leve, ninguém ficou estressado em fazer",* e perceberam a partir da GPT que a ginástica pode ser algo acessível para aqueles que nunca praticaram, pois segundo relatos *"a ginástica era algo muito difícil e distante, algo que só se via na tv"*. Os acadêmicos ficaram surpresos com a própria construção, quando a coreografia estava finalizada eles expressaram : "*eu não acredito que a gente conseguiu construir tudo isso*", "*eu estou muito orgulhosa de nós, por ter pessoas com poucas habilidades e que nunca praticaram ginástica*", "*estou feliz principalmente por conseguir levar para a prática aquilo que foi ensinado na disciplina".* Ainda de acordo com os acadêmicos a coletividade foi fundamental para que o trabalho desse certo, pois o grupo conversava, se ouvia, se acolhia, experimentavam ideias, e mudavam quando preciso. Esse fator vai de encontro com as premissas brasileiras sobre o trabalho na GPT que prima pelo coletivo. De acordo com Menegaldo e Bortoleto (2018) essa forma de trabalho promove a experiência de compartilhamento e contribui para o sentimento de pertença, devido a um processo mais livre, fluido à diversidade e que estabelece maior respeito às diferenças de ideias e posicionamentos. A partir da experiência os acadêmicos puderam ventilar sobre práticas futuras com a GPT como levar para a escola e até *"formar um grupo de GPT para além da disciplina".*

Palavras-chave: Experiência; Ginástica para Todos; Amazonas.

RESUMEN: Gimnasia para Todos - GPT es una práctica relativamente reciente en el Estado de Amazonas. Llegó al Estado como resultado de un intercambio realizado entre el Grupo de Estudio e Investigación en Gimnasia - GYMNUSP y el Programa de Danza, Actividades Circenses y Gimnasia – PRODAGIN, en el año 2018. A partir de esta iniciativa se consolidó el primer grupo en Amazonas, que participó en el Gym Brasil en 2019, siendo el primer grupo de la región norte en participar de este evento. Desde entonces, se han desarrollado otras iniciativas para difundir la GPT en el estado de Amazonas, siendo las universidades el principal medio para este fin, a través de sus actividades de docencia, investigación y extensión. Por lo tanto, este trabajo tiene como objetivo informar la percepción de los estudiantes de educación física en relación a su experiencia en la práctica

de Gimnasia para Todos. La experiencia se desarrolló con base en la disciplina gimnasia general de la carrera de Educación Física de la Universidad Estadual de Amazonas (UEA), vinculada al Plan Nacional de Formación de Profesores de Educación Básica (PARFOR), quienes participaron de este estudio. Luego de vivir diversas actividades de Gimnasia para Todos, se organizaron para componer una coreografía, y luego de la experiencia se realizó un círculo de conversatorio para escuchar de parte de los académicos sus percepciones respecto a este proceso. Para comenzar la composición coreográfica, el grupo se reunió para elegir el tema y la música en la que optaron por la música de acuarela, por el autor toquinho. Luego del primer encuentro, el grupo se organizó para comenzar a componer dentro y fuera de la disciplina. La construcción se realizó de manera colectiva, buscando escuchar la opinión de todos los integrantes, según el relato de uno de los académicos: *"todos participaron, todos hicieron su aporte, no fue algo que hizo una sola persona, fueron todos".* El grupo vestía prendas de los colores de la acuarela, utilizaron como implemento un paraguas que se utilizó en la canción "y si hago llover, de dos trazos tengo un paraguas". Los académicos estaban escribiendo la música físicamente, un ejemplo de esto fue en la sección "entre las nubes aparece un hermoso avión rosa y granate" en la que los estudiantes utilizaban movimientos acrobáticos simbolizando un avión despegando. Según informan, la experiencia de composición coreográfica fue "*algo muy divertido de hacer*", "*fue algo ligero, nadie se estresaba por hacerlo*", y desde GPT se dieron cuenta de que la gimnasia puede ser algo accesible para quienes nunca la han practicado. , porque según informa "*la gimnasia era algo muy difícil y lejano, algo que sólo se veía en la televisión*". Los académicos quedaron sorprendidos por la construcción en sí, al terminar la coreografía expresaron: "*no puedo creer que hayamos logrado construir todo esto*", *"estoy muy orgulloso de nosotros, por tener gente con pocas habilidades y que nunca ha practicado GPT",* "Estoy feliz, sobre todo por poder poner en práctica lo enseñado en la materia". Según los académicos, el colectivo fue fundamental para que el trabajo fuera exitoso, ya que el grupo hablaba, escuchaba, se acogía, experimentaba ideas y cambiaba cuando era necesario. Este factor está en línea con los supuestos brasileños sobre el trabajo en el GPT, que enfatiza lo colectivo. Según Menegaldo y Bortoleto (2018), esta forma de trabajo promueve la experiencia de compartir y contribuye al sentimiento de pertenencia, debido a un proceso más libre, fluido a la diversidad y que establece un mayor respeto por las diferencias de ideas y posiciones. A partir de la experiencia, los académicos pudieron discutir prácticas futuras con GPT, como llevarlo a la escuela e incluso "*formar un grupo GPT más allá de la disciplina*".

Palabras clave: Experiencia; Gimnasia para Todos; Amazonas.

ABSTRACT: Gymnastics for All - GFA is a recent practice in the State of Amazonas. It arrived in the State as a result of an exchange carried out between the Gymnastics Study and Research Group - GYMNUSP and the Program on Dance, Circus Activities and Gymnastics - PRODAGIN, in 2018. From this initiative, the first group in Amazonas was consolidated, and participated of Gym Brazil in 2019, being the first group from the northern region to participate in this event. Since then, other initiatives have been developed to spread GFA in the state of Amazonas, with universities being the main means for this purpose, through their teaching, research and extension activities. Therefore, this work aims to report the perception of physical education students about their experience in practicing

Gymnastics for All. The experience took place based on the general gymnastics discipline of the Physical Education course at the State University of Amazonas (UEA), linked to the National Plan for Training Teachers in Basic Education (PARFOR). Thirteen Physical Education students participated in this study, who, after to experience various Gymnastics for All activities, they organized themselves to compose a choreography, and after the experience, a conversation circle was held in order to hear from the academics their perceptions regarding this process. To begin the choreographic composition, the group met to choose the theme and music in which they opted for watercolor music by composer Toquinho. After the first meeting, the group organized itself to begin composing during and outside of the discipline. The construction took place collectively, seeking to hear the opinion of all members, according to the report of one of the academics: "*everyone participated, everyone made their contribution, it wasn't something that just one person did, it was everyone"*. The group wore clothes in the colors of the watercolor, they used an umbrella as an implement that was used in part of the song "and if I make it rain, with two strokes I have an umbrella". The academics interpreted the music with body movements, for example, in the music part "among the clouds a beautiful pink and maroon plane appears" in which the undergraduates used acrobatic movements symbolizing a plane taking off. According to reports, the experience of choreographic composition was "*something very fun to do", "it was something light, no one was stressed about doing it*", and they realized from GFA that gymnastics can be something accessible for those who have never practiced, because according to reports "*gymnastics was something very difficult and distant, something you only saw on TV*". The academics were surprised by the construction itself, when the choreography was finished they expressed: "*I can't believe we managed to build all of this*", "*I'm very proud of us, for having people with few skills and who have never practiced gymnastics"* , "*I'm happy, especially for being able to put into practice what was taught in the subject"*. Still according to the academics, the collective was fundamental for the work to be successful, as the group talked, listened, welcomed each other, experimented with ideas, and changed when necessary. This factor is in line with Brazilian assumptions about work at GFA, which emphasizes the collective. According to Menegaldo and Bortoleto (2018), this form of work promotes the experience of sharing and contributes to the feeling of belonging, due to a freer process, fluid to diversity and which establishes greater respect for differences in ideas and positions. From the experience, the academics were able to discuss future practices with GPT, such as taking it to school and even "*forming a GPT group beyond the gymnastics subject".*

Keywords: Experience; Gymnastics for All; Amazon.

REFERÊNCIAS

MENEGALDO, Fernanda Raffi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Ginástica para todos: primeiras reflexões sobre uma prática coletiva. In: Congresso LatinoAmericano de Estudos Socioculturais do Esporte, 5, 2018, Ribeira Preto. **Anais do V Congresso Latino-Americano de Estudos Socioculturais do Esporte**, Ribeirão Preto: EEFERP-USP, 2018, p. 300-312.

PINTANDO IDENTIDADES COM IDOSOS: ARTICULAÇÃO ENTRE GINÁSTICA PARA TODOS E CULTURAS POPULARES REGIONAIS

PINTAR IDENTIDADES CON LOS MAYORES: ARTICULACIÓN ENTRE GIMNASIA PARA TODOS Y CULTURAS POPULARES REGIONALES

PAINTING IDENTITIES WITH THE ELDERLY: ARTICULATION BETWEEN GYMNASTICS FOR ALL AND REGIONAL POPULAR CULTURES

Giovana Vitória Otoni Batista
Graduanda de Educação Física
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG); Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)
Priscila Lopes
Doutora
UFVJM, GEPG

RESUMO: O projeto de extensão “Ginasticando na Maturidade” da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) promove a prática da Ginástica para Todos (GPT) para pessoas a partir dos 50 anos de idade. Vinculado ao “Teias Gímnicas: Programa de Ginástica da UFVJM”, objetiva contribuir para o processo do envelhecimento ativo oferecendo atividades que estimulem a autonomia e a independência dos extensionistas. Compreendendo a GPT como uma prática que contrapõe modos codificados de se movimentar, acreditamos no diálogo da ginástica com as culturas dos contextos nos quais os praticantes estão inseridos (LOPES; CARBINATTO, 2022; 2023). Ancorado nos pressupostos da pedagogia freiriana (FREIRE, 1994; 1996), os projetos que compõem o programa apresentam, dentre suas metas, promover a interação dos extensionistas com as culturas populares da região de abrangência da UFVJM. A intenção é estimular o fazer ginástico com identidade cultural que propicie o pensar crítico sobre a diversidade de manifestações populares, (re)conhecendo-as e compreendendo-as como parte integrante da historicidade local (UFVJM, 2014). Neste estudo, relatamos a experiência de elaboração de atividades que articularam uma manifestação das culturas populares regionais com a GPT em um encontro do “Ginasticando na Maturidade”, no primeiro semestre de 2024. Selecionamos a pintura em pano de prato devido às vivências culturais da monitorapesquisadora e às características dos extensionistas do projeto – a maioria mulheres que, corriqueiramente, versam sobre atividades domésticas em seu cotidiano. Participaram do encontro 11 mulheres e um homem, aos quais foi solicitado, previamente, que levassem um pano de prato, não definindo a estrutura (liso, pintado, bordado etc.). O

encontro foi dividido em momentos: 1) Diálogo inicial: entendimento sobre cultura popular, conhecimentos sobre manifestações regionais, apresentação da proposta do encontro, relatos de experiências anteriores com a manifestação, identificação das características dos panos levados etc.; 2) Apresentação da manifestação: exposição de vídeo que demonstrava a pintura em pano de prato, identificação das etapas do processo, materiais utilizados, movimentos corporais observados etc.; 3) Aquecimento: cada pessoa com seu pano de prato criou um movimento que foi repetido pelo grupo. Em seguida, a monitorapesquisadora sugeriu movimentos que não foram abordados pelo grupo, incluindo movimentos gímnicos; 4) Estímulo à criatividade: em grupos, posicionamos tecidos grandes em três planos – no solo (chão), na vertical (parede) e na horizontal (teto), segurado por pessoas. Foi solicitado que imaginassem as partes do corpo como pincéis, as quais deveriam pintar os panos a partir da criação de movimentos, inspirados na observação do vídeo, realizados de forma ampliada; 5) Composição coreográfica: em grupos, propomos a criação de uma pequena coreografia utilizando o pano de prato e outro material, se desejassem, na qual deveriam inserir movimentos gímnicos trabalhado em encontros anteriores e gestos expressivos que representassem a atividade de pintura e/ou formas de utilizar o pano no cotidiano, com acompanhamento musical; 6) Diálogo final: cada grupo apresentou sua coreografia e dialogamos sobre os aprendizados construídos. A experiência de elaborar um encontro de GPT pautado em uma manifestação da cultura popular regional nos propiciou novos olhares para a relevância dessa articulação para o público em processo de envelhecimento. Observamos um envolvimento significativo com as atividades propostas que, ao nosso ver, teve relação com a proximidade da temática com a realidade dos extensionistas. Logo, reafirmamos a importância da interação dialógica a partir da troca de saberes entre a universidade e comunidade (FORPROEX, 2012) e enfatizamos a reflexão sobre a própria prática para que a autocrítica docente contribua para o enriquecimento de processos pedagógicos humanizadores (FREIRE, 1996).

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Idosos; Culturas populares; Identidade cultural.

RESUMEN: El proyecto de extensión “Ginasticando na maturidade” de la “Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri” (UFVJM) promueve la práctica de la Gimnasia para Todos (GPT) en personas mayores de 50 años. Vinculado a “Teias Gímnicas: Programa de Ginastica da UFVJM”, tiene como objetivo contribuir al proceso de envejecimiento activo ofreciendo actividades que fomenten la autonomía e independencia de los extensionistas. Entendiendo la GPT como una práctica que se opone a los modos codificados de moverse, creemos en el diálogo entre la gimnasia y las culturas de los contextos en los que se insertan los practicantes (LOPES; CARBINATTO, 2022; 2023). Anclados en los supuestos de la pedagogía de Freire (FREIRE, 1994; 1996), los proyectos que componen el programa tienen, entre sus objetivos, promover la interacción de los extensionistas con las culturas populares de la región cubierta por la UFVJM.La intención es incentivar una gimnasia con una identidad cultural que fomente el pensamiento crítico sobre la diversidad de las manifestaciones populares, (re)conociéndolas y comprendiéndolas como parte integral de la historicidad local (UFVJM, 2014). En este

estudio, relatamos la experiencia de desarrollar actividades que articularon una manifestación de las culturas populares regionales con el GPT en un encuentro "Ginasticando na Maturidade", en el primer semestre de 2024. Seleccionamos la pintura sobre paños de cocina debido a las experiencias culturales de la monitor-investigador y las características de los extensionistas del proyecto. En la reunión participaron 11 mujeres y un hombre, a quienes previamente se les pidió que llevaran un trapo de cocina, sin definir la estructura (liso, pintado, bordado, etc.). El encuentro se dividió en momentos: 1) Diálogo inicial: comprensión de la cultura popular, conocimiento sobre las manifestaciones regionales, presentación de la propuesta del encuentro, relatos de experiencias previas con la manifestación, identificación de las características de los paños llevados, etc.; 2) Presentación de la demostración: exhibición de videos que demostraron pintura sobre trapo de cocina, identificación de las etapas del proceso, materiales utilizados, movimientos corporales observados, etc.; 3) Calentamiento: cada persona con su paño de cocina creó un movimiento que fue repetido por el grupo. Luego, el monitor-investigador sugirió movimientos que no eran cubiertos por el grupo, incluidos movimientos gimnásticos; 4) Estimular la creatividad: en grupos, colocamos grandes telas en tres planos: en el (suelo), (pared) y horizontalmente (techo), sostenidas por personas. Se les pidió que imaginaran las partes del cuerpo como pinceles, que debían pintar las telas creando movimientos, inspirados al ver el vídeo, realizados de forma ampliada; 5) Composición coreográfica: en grupo se propone la creación de una pequeña coreografía utilizando el trapo de cocina y otro material, si se desea, en la que se deberán insertar movimientos gimnásticos trabajados en reuniones anteriores y gestos expresivos que representen la actividad pictórica y/o las formas. utilizar la tela en la vida cotidiana, con acompañamiento musical; 6) Al final: cada grupo presentó su coreografía y discutimos los aprendizajes aprendidos. La experiencia de preparar un encuentro del GPT a partir de una manifestación de la cultura popular regional nos brindó nuevas perspectivas sobre la relevancia de esta articulación para el público mayor. Observamos una implicación significativa con las actividades propuestas que, en nuestra opinión, estaba relacionada con la cercanía del tema a la realidad de los extensionistas. Por ello, reafirmamos la importancia de la interacción dialógica basada en el intercambio de conocimientos entre la universidad y la comunidad (FORPROEX, 2012) y enfatizamos la reflexión sobre la propia práctica para que la enseñanza de la autocrítica contribuya al enriquecimiento de los procesos pedagógicos humanizadores (FREIRE, 1996).

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Anciano; Culturas populares; Identidad cultural.

ABSTRACT: The extension project "Ginasticando na Maturidade" at the "Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri" (UFVJM) promotes the practice of Gymnastics for All (GFA) for people over 50 years of age. Linked to "Teias Gímnicas: Programa de Ginástica da UFVJM", it aims to contribute to the process of active aging by offering activities that encourage the autonomy and independence of extension workers. Understanding GFA as a practice that opposes codified ways of moving, we believe in the dialogue between gymnastics and the cultures of the contexts in which practitioners are

inserted (LOPES; CARBINATTO, 2022; 2023). Anchored in the assumptions of Freire's pedagogy (FREIRE, 1994; 1996), the projects that make up the program have, among their goals, promoting the interaction of extension workers with the popular cultures of the region covered by UFVJM. The intention is to encourage gymnastics with a cultural identity that encourages critical thinking about the diversity of popular manifestations, (re)knowing and understanding them as an integral part of local historicity (UFVJM, 2014). In this study, we report the experience of developing activities that articulated a manifestation of regional popular cultures with GFA in a "Ginasticando na Maturidade" meeting, in the first half of 2024. We selected painting on tea towels due to the cultural experiences of the monitorresearcher and the characteristics of the project extension workers – most of whom are women who, routinely, deal with domestic activities in their daily lives. 11 women and one man participated in the meeting, who were previously asked to take a dish towel, not defining the structure (plain, painted, embroidered, etc.). The meeting was divided into moments: 1) Initial dialogue: understanding popular culture, knowledge about regional demonstrations, presentation of the meeting proposal, reports of previous experiences with the demonstration, identification of the characteristics of the cloths taken, etc.; 2) Presentation of the demonstration: video exhibition that demonstrated painting on dishcloth, identification of the stages of the process, materials used, body movements observed, etc.; 3) Warm-up: each person with their tea towel created a movement that was repeated by the group. Then, the monitor-researcher suggested movements that were not covered by the group, including gymnastic movements; 4) Stimulating creativity: in groups, we position large fabrics in three planes – on the ground (floor), vertically (wall) and horizontally (ceiling), held by people. They were asked to imagine the parts of the body as brushes, which should paint the cloths by creating movements, inspired by watching the video, carried out in an expanded form; 5) Choreographic composition: in groups, we propose the creation of a small choreography using the dishcloth and other material, if desired, in which they should insert gymnastic movements worked on in previous meetings and expressive gestures that represent the painting activity and/or shapes to use the cloth in everyday life, with musical accompaniment; 6) Final dialogue: each group presented their choreography and we discussed the lessons learned. The experience of preparing a GFA meeting based on a manifestation of regional popular culture gave us new perspectives on the relevance of this articulation for the aging public. We observed a significant involvement with the proposed activities which, in our opinion, was related to the proximity of the theme to the reality of extension workers. Therefore, we reaffirm the importance of dialogical interaction based on the exchange of knowledge between the university and the community (FORPROEX, 2012) and we emphasize reflection on one's own practice so that teaching self-criticism contributes to the enrichment of humanizing pedagogical processes (FREIRE, 1996).

Keywords: Gymnastics for All; Elderly; Popular cultures; Cultural identity.

REFERÊNCIAS

FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus (AM), 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. LOPES, P; CARBINATTO, M. V. Ginástica para Todos e cultura popular: (re)conhecimento e valorização de manifestações populares. **Conexões**, v. 20, n. e022031, 2022.

LOPES, P; CARBINATTO, M. V. Princípios da pedagogia freiriana na extensão universitária em Ginástica para Todos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, n. e280008, 2023.

UFVJM – UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. **Política Cultural da UFVJM.** Diamantina: Ministério da Educação, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2014.

POSSIBILIDADES DA GINÁSTICA PARA TODOS EM UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA CRIANÇAS COM DISLEXIA - PROJETO DISLÉ

POSIBILIDADES DE LA GIMNASIA PARA TODOS EN UN PROGRAMA DE INTERVENCIÓN PARA NIÑOS CON DISLEXIA - PROYECTO DISLÉ

POSSIBILITIES OF GYMNASTICS FOR ALL IN AN INTERVENTION PROGRAM FOR CHILDREN WITH DYSLEXIA - DISLÉ PROJECT

Paola Rodrigues de Jesus
Graduada
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Gabriella Andreeta Figueiredo
Doutora
Universidade Estadual de Campinas
José Angelo Barela
Doutor
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Crislaine da Silva
Graduanda
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Daniela Bento-Soares
Doutora
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Grupo de Pesquisa em Atividades Gímnicas e Rítmicas (AGIR); Laboratório para Estudos do Movimento (LEM)

RESUMO: O Projeto Dislé é um projeto de extensão vinculado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual Paulista (UNESP), câmpus de Rio Claro. Criado no ano de 2022 por pesquisadores/as do Laboratório para Estudos do Movimento (LEM), o projeto tem como objetivo oferecer um programa de intervenção sensório-motora para crianças com idades entre oito e doze anos, diagnosticadas com dislexia. O programa é oferecido gratuitamente nas dependências da universidade e engloba dois tipos de atividades: treinamento oculomotor e intervenção motora, sendo a última objeto de discussão do presente relato. Espera-se que o conjunto dessas atividades melhore a atenção, as habilidades motoras e a leitura das crianças participantes. A intervenção motora oferecida no projeto é constituída por aulas de atividade física geral que englobam os "5 pilares do Projeto Dislé": (1) locomoção, (2) coordenação motora, (3) controle de objetos, (4) controle postural e (5) estimulação sensorial, por meio de atividades que enfatizam os Padrões Básicos de Movimento (PBM) abordados por Russel e Kinsman (1986), posições estacionárias, saltos, deslocamentos, rotações, balanços e aterrissagens. As aulas são realizadas no Ginásio de Ginástica, duas vezes por semana,

tendo uma hora de duração cada sessão. Dentre outras práticas, os planos de aula do Projeto Dislé englobam atividades de Ginástica para Todos (GPT), assim, o objetivo deste relato de experiência é apresentar algumas atividades de GPT realizadas ao longo do ano de 2023, período em que o projeto contou com a presença de 18 alunos/as e 6 monitores/as. A GPT foi trabalhada nas aulas a partir de atividades coletivas e individuais que incluem, ou não, o uso de aparelhos de grande e pequeno porte e que podem ser realizadas por todos/as os/as alunos/as, de acordo com suas possibilidades motoras. O trampolim, por exemplo, permite que os/as alunos/as vivenciem saltos e aterrissagens. Atividades coletivas, como a intitulada "imitando figuras", trazem aos/às alunos/as a possibilidade de vivenciar diferentes movimentos da Ginástica, tais como ponte, equilíbrios, dentre outros, resgatando dos PBM, principalmente, as posições estacionárias. Para essa atividade, é apresentado aos/às alunos/as um cartaz com imagens de movimentos das Ginásticas para que eles/as as representem. De modo semelhante, através do "circuito de acrobacias", as crianças praticam a iniciação às acrobacias da Ginástica como rolamentos e estrelas. Outra atividade se relaciona com a dinâmica do "mestre mandou". Para a dinâmica, cada criança recebe uma fita (aparelho da Ginástica Rítmica) e explora, de acordo com a sua criatividade, os possíveis movimentos com o aparelho. Após a vivência, cada aluno/a direciona aos/às colegas um movimento que experimentou para que todos/as o realizem. Ao final, a partir do movimento de cada aluno/a, forma-se uma pequena sequência coreográfica coletiva com o aparelho. Além da fita, pode-se utilizar outros aparelhos ou mesmo se criar sequências sem o uso de qualquer material. A GPT contribui positivamente com o projeto pelo envolvimento dos PBMs e pelas propostas de atividades coletivas, enriquecendo as aulas com seus 5 fundamentos, apresentados pela Federação Internacional de Ginástica (FIG), a saber: *Fun, Fitness, Fundamentals, Friendship e Forever* (Diversão, Fitness, Fundamentos e Amizade, que duram para sempre). Assim, com a realização do programa de intervenção, foi possível observar melhora significativa da leitura, nas habilidades motoras trabalhadas, além de um forte envolvimento social das crianças participantes do projeto. Com isso, pode-se dizer que a GPT contribuiu positivamente no Projeto Dislé, assim como pode contribuir em outros programas de intervenção para crianças disléxicas, ao passo que atividades relacionadas à GPT envolvem habilidades motoras importantes que precisam ser aprimoradas em crianças com este transtorno de aprendizagem.
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Intervenção; Dislexia.

RESUMEN: El Proyecto Dislé es un proyecto de extensión vinculado al Departamento de Educación Física de la Universidad Estatal Paulista (UNESP), campus de Río Claro. Creado en el año 2022 por investigadores del Laboratorio para Estudios del Movimiento (LEM), el proyecto tiene como objetivo ofrecer un programa de intervención sensoriomotriz para niños y niñas de entre ocho y doce años, diagnosticados con dislexia. El programa se ofrece de forma gratuita en las instalaciones de la universidad y consta de dos tipos de actividades: entrenamiento oculomotor e intervención motora, siendo esta última el objeto de discusión del presente relato. Se espera que el conjunto de estas actividades mejore la atención, las habilidades motoras y la lectura de los niños y niñas participantes. La intervención motora ofrecida en el proyecto consiste en clases de actividad física general que incluyen los "5 pilares del Proyecto Dislé": (1) locomoción, (2)

coordinación motora, (3) control de objetos, (4) control postural y (5) estimulación sensorial, a través de actividades que enfatizan los Patrones Básicos de Movimiento (PBM) abordados por Russel y Kinsman (1986), posiciones estacionarias, saltos, desplazamientos, rotaciones, balanceos y aterrizajes. Las clases se llevan a cabo en el Gimnasio de Gimnasia, dos veces por semana, con una duración de una hora cada sesión. Entre otras prácticas, los planes de clase del Proyecto Dislé incluyen actividades de Gimnasia Para Todos (GPT), por lo tanto, el objetivo de este relato de experiencia es presentar algunas actividades de GPT realizadas a lo largo del año 2023, período en el que el proyecto contó con la presencia de 18 alumnos y 6 monitores. La GPT se trabajó en las clases a través de actividades colectivas e individuales que incluyen, o no, el uso de aparatos de gran y pequeño tamaño y que pueden ser realizadas por todos los alumnos, según sus habilidades motoras. Actividades colectivas, como la titulada "imitando figuras", brindan a los alumnos la posibilidad de experimentar diferentes movimientos de la Gimnasia, como el puente, equilibrios, entre otros, recuperando los PBMs, principalmente las posiciones estacionarias. Para esta actividad, se presenta a los alumnos un cartel con imágenes de movimientos de la Gimnasia para que ellos los representen. De manera similar, a través del "circuito de acrobacias", los niños practican la iniciación a las acrobacias de la Gimnasia como volteretas y estrellas. Otra actividad se relaciona con la dinámica del "simón dice". Para esta dinámica, cada niño recibe una cinta (aparato de Gimnasia Rítmica) y explora, según su creatividad, los posibles movimientos con el aparato. Después de la experiencia, cada alumno dirige a los compañeros un movimiento que experimentó para que todos lo realicen. Al final, a partir del movimiento de cada alumno, se forma una pequeña secuencia coreográfica colectiva con el aparato. Además de la cinta, se pueden utilizar otros aparatos o incluso crear secuencias sin el uso de ningún material. La GPT contribuye positivamente al proyecto debido a la implicación de los PBMs y a las propuestas de actividades colectivas, enriqueciendo las clases con sus 5 fundamentos, presentados por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), a saber: *Fun, Fitness, Fundamentals, Friendship y Forever* (Diversión, Fitness, Fundamentos, Amistad y Para siempre). Así, con la realización del programa de intervención, se pudo observar una mejora significativa en la lectura, en las habilidades motoras trabajadas, además de una fuerte implicación social de los niños participantes del proyecto. Con esto, se puede decir que la GPT contribuyó positivamente al Proyecto Dislé, así como puede contribuir en otros programas de intervención para niños disléxicos, ya que las actividades relacionadas con la GPT involucran habilidades motoras importantes que necesitan ser mejoradas en niños con este trastorno de aprendizaje.

Palabras clave: Gimnasia Para Todos; Intervención; Dislexia.

ABSTRACT: The Dislé Project is an extension project linked to the Department of Physical Education of the São Paulo State University (UNESP), Rio Claro campus. Created in 2022 by researchers from the Laboratory for Movement Studies (LEM), the project aims to offer a sensory-motor intervention program for children aged eight to twelve, diagnosed with dyslexia. The program is offered free of charge on university premises and encompasses two types of activities: oculomotor training and motor intervention, the latter being the subject of discussion in this report. It is expected that the combination of these activities will improve the attention, motor skills, and reading of the

participating children. The motor intervention offered in the project consists of general physical activity classes that encompass the "5 pillars of the Dislé Project": (1) locomotion, (2) motor coordination, (3) object control, (4) postural control, and (5) sensory stimulation, through activities that emphasize the Basic Movement Patterns (BMP) addressed by Russel and Kinsman (1986), stationary positions, jumps, displacements, rotations, swings, and landings. Classes are held in the Gymnasium twice a week, with each session lasting one hour. Among other practices, the lesson plans of the Dislé Project include Gymnastics For All (GFA) activities, so the purpose of this experiential report is to present some GFA activities carried out during the year 2023, a period in which the project had 18 students and 6 monitors present. GFA was taught in classes through collective and individual activities that may or may not involve the use of large and small apparatus and can be performed by all students according to their motor abilities. For example, the trampoline allows students to experience jumps and landings. Collective activities, such as the one titled "imitating figures," bring students the opportunity to experience different Gymnastics movements, such as bridges, balances, among others, mainly drawing from BMPs, especially stationary positions. For this activity, students are presented with a poster with images of Gymnastics movements for them to replicate. Similarly, through the "acrobatic circuit," children practice the initiation to Gymnastics acrobatics such as rolls and cartwheel. Another activity relates to the dynamics of "Simon Says." For the dynamics, each child receives a ribbon (a rhythmic gymnastics apparatus) and explores, according to their creativity, the possible movements with the apparatus. After the experience, each student directs a movement they experienced to their peers for everyone to perform. In the end, a small collective choreographic sequence is formed with the apparatus based on each student's movement. Besides the ribbon, other apparatuses can be used, or sequences can be created without the use of any material. GFA positively contributes to the project through the involvement of BMPs and the proposals of collective activities, enriching classes with its 5 fundamentals, as presented by the International Gymnastics Federation (FIG), namely: *Fun, Fitness, Fundamentals, Friendship, and Forever*. Thus, with the implementation of the intervention program, a significant improvement in reading, as well as in the motor skills worked on, was observed, in addition to a strong social involvement of the participating children in the project. Therefore, it can be said that GFA positively contributed to the Dislé Project, as it can also contribute to other intervention programs for dyslexic children, as GFA-related activities involve important motor skills that need to be improved in children with this learning disorder.

Keywords: Gymnastics For All; Intervention; Dyslexia.

REFERÊNCIAS

GYMNASTIQUE, Federation International de. **Gymnastics For All**. Disponível em: https://www.gymnastics.sport/site/pages/disciplines/gfa-presentation.php. Acesso em: 16 abr. 2024.

RUSSELL, Keith; KINSMAN, Tom. **Coaching Certification Manual:** Level 1 Introductory Gymnastics. Gymnastics Canada Gymnastique, Ontario, Canada, 1986.

PROCESSO CRIATIVO NA GINÁSTICA PARA TODOS: RELATOS SOBRE A COREOGRAFICA (RE) SIGNIFICAR

PROCESO CREATIVO EM GIMNASIA PARA TODOS: REPORTAJES SOBRE LA COREOGRAFIA (RE) SIGNIFICAR

CREATIVE PROCESS IN GYMNASTICS FOR ALL: REPORTS ON THE CHOREOGRAPHY (RE) SIGNIFY

Rafael Barbosa Braga
Graduando de Educação Física
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Priscila Lopes
Doutora
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupos de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)

RESUMO: A maneira como uma coreografia de Ginástica para Todos (GPT) pode ser construída é diversificada, pois o grupo que a produz se constitui de pessoas diferentes em cada temporada. Um processo contínuo que envolve experimentações e discussões leva a diferentes caminhos, tais como um material que gera a definição de um tema ou uma música que direciona para a escolha de um material; e faz com que o grupo incorpore, descarte, reincorpore, até que consiga estabelecer uma primeira organização coreográfica agrupando tema, movimentos, música, formações, etc. (GRANER; PAOLIELLO; BORTOLETO, 2017). O presente estudo relata a experiência de construção da coreografia "(Re)significar" do projeto de cultura e extensão "Grupo de Ginástica de Diamantina" (GGD) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em 2023. A partir de reflexões sobre as temáticas que poderiam impulsionar a composição, o grupo optou por questões relacionadas ao lixo, tema amplamente debatido no projeto no ano anterior, 2022. Iniciamos a elaboração da coreografia com a apreciação do documentário "Lixo Extraordinário" (MUNIZ, 2010), o qual aborda a questão na sociedade contemporânea sob o olhar de um artista plástico brasileiro. Na obra, catadores contam sua história de vida e seu cotidiano em um lixão ao mesmo tempo que o artista vai recriando pinturas famosas utilizando como matéria prima os sujeitos e objetos daquele contexto. Após discussões sobre o documentário, o grupo esboçou a ideia que seria contada pela narrativa gestual: a ressignificação de objetos descartados após serem utilizados, em uma obra de arte que representasse a transformação do lixo em prol da preservação do meio ambiente. Na sequência, elencamos alguns materiais recicláveis e começamos a exploração de movimentos, em busca de suas potencialidades como elementos cênicos que pudessem contribuir para a expressão da narrativa definida (SOARES, 2016). Como o grupo era pequeno (oito integrantes), as experimentações foram coletivas: cada pessoa explorava as possibilidades de manejo do material, combinando movimentos ginásticos e de outras práticas corporais, demonstrava para o coletivo que sugeria modificações, adaptações etc. Esse processo culminou na definição dos seguintes materiais: sacos de lixo, caixas de leite, garrafas pets e jornal. Concomitante a isso, foram sugeridas diferentes músicas,

as quais eram ouvidas pelo coletivo que levava em consideração a relação entre a letra e o tema da coreografia, assim como a melodia, que deveria combinar com os gestos que estavam sendo criados. Definimos a canção “Rei dos ratos” do artista Kamaitachi, que traz em sua letra diversos elementos relacionados ao lixo. O figurino também foi criado no sentido de remeter o excesso de plástico descartado na natureza e a possibilidade de reciclagem, sendo confeccionada uma saia com a utilização de inúmeras sacolas de supermercado. Nesta dinâmica, estabelecemos que a coreografia iniciaria e seria finalizada com a imagem de uma árvore, simbolizando a importância da natureza. No entanto, a árvore inicial seria representada com os corpos dos ginastas e a final com os materiais recicláveis colados em um painel de papelão. A mensagem verbal que o grupo pretendeu comunicar pela narrativa gestual foi de que o ser humano espalha seu lixo no meio ambiente e somente ele pode limpar sua sujeira ressignificando aquilo que despeja. Diante do exposto, consideramos que, embora o GGD não tenha elaborado a coreografia de 2023 a partir da proposta pedagógica pautada na perspectiva freiriana que geralmente utiliza (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023), os integrantes do projeto se preocuparam com um olhar crítico sobre a temática abordada. Isso evidencia que, independente dos sujeitos que compõe o grupo em suas diferentes temporadas, o posicionamento político é uma marca do projeto, manifestada a partir dos temas e das formas como conduz suas produções coreográficas (LOPES; BATISTA; CARBINATTO, 2017; LOPES; CARBINATTO, 2023).

Palavras-chave: Construção coreográfica; Ginástica para Todos; processo criativo.

RESUMEN: La forma en que se puede construir una coreografía de Gimnasia para Todos es diversa, ya que el grupo que la produce está formado por diferentes personas en cada temporada. Un proceso continuo que involucra experimentación y discusión conduce a diferentes caminos, como un material que genera la definición de un tema o una canción que lleva a la elección de un material; y hace que el grupo incorpore, descarte, reincorpore, hasta que logre establecer una primera organización coreográfica agrupando temas, movimientos, música, formaciones, etc. (GRANER; PAOLIELLO; BORTOLETO, 2017). El presente estudio relata la experiencia de construcción de la coreografía "(Re)significar" del proyecto decultura y extensión “Grupo de Ginástica de Diamantina” (GGD) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, en 2023. A partir de reflexiones sobre los temas que podrían impulsar la composición, el grupo optó por temas relacionados con la basura, un tema muy debatido en el proyecto en el año anterior, 2022. Comenzamos la elaboración de la coreografía con la apreciación del documental "Lixo Extraordinario" (MUNIZ, 2010), que aborda el tema en la sociedad contemporánea bajo la mirada de un artista brasileño. En la obra, los recicladores cuentan su historia de vida y su vida cotidiana en un basurero mientras el artista recrea cuadros famosos utilizando como materia prima los sujetos y objetos de ese contexto. Después de las discusiones sobre el documental, el grupo esbozó la idea que contaría la narrativa gestual: la resignificación de los objetos desechados después de ser utilizados, en una obra de arte que representaba la transformación de la basura en favor de la preservación del medio ambiente. A continuación, enumeramos algunos materiales reciclables y comenzamos la exploración de los movimientos, en busca de su potencial como elementos escénicos que pudieran contribuir a la expresión de la narrativa definida (SOARES, 2016). Como el grupo era

pequeño (ocho miembros), los experimentos fueron colectivos: cada persona exploró las posibilidades de manejar el material, combinando movimientos gimnásticos y otras prácticas corporale. Este proceso culminó con la definición de los siguientes materiales: bolsas de basura, cartones de leche, botellas de pet y periódico. Se sugirieron diferentes canciones, que fueron escuchadas por el colectivo, que tuvieron en cuenta la relación entre la letra y el tema de la coreografía, así como la melodía, que debía coincidir con los gestos que se estaban creando. Definimos la canción "King of the Rats" del artista Kamaitachi, la cual trae en su letra varios elementos relacionados con la basura. El disfraz también fue creado con el fin de hacer referencia al exceso de plástico desechado en la naturaleza y la posibilidad de reciclar, confeccionando una falda con el uso de numerosas bolsas de supermercado. Establecimos que la coreografía comenzaría y terminaría con la imagen de un árbol, simbolizando la importancia de la naturaleza. Sin embargo, el árbol inicial se representaría con los cuerpos de las gimnastas y el final con los materiales reciclables pegados a un panel de cartón. El mensaje verbal que el grupo pretendía comunicar a través de la narrativa gestual era que los seres humanos esparcen su basura en el entorno y solo ellos pueden limpiar su suciedad, dando un nuevo significado a lo que arrojan. Consideramos que, si bien el GGD no elaboró la coreografía de 2023 a partir de la propuesta pedagógica basada en la perspectiva freireana que utiliza habitualmente (LOPES; NIQUINI; LEAL,2023), los integrantes del proyecto se preocuparon por una mirada crítica sobre el tema abordado. Independientemente de los temas que conforman el grupo en sus diferentes temporadas, el posicionamiento político es un sello distintivo del proyecto, manifestado a partir de los temas y las formas en que conduce sus producciones coreográficas (LOPES; BATISTA; CARBINATTO, 2017; LOPES; CARBINATTO, 2023).
Palabras clave: Construcción coreográfica; Gimnasia para Todos; proceso creativo; pedagogia freiriana.

ABSTRACT: The way a Gymnastics for All choreography can be constructed is diverse, as the group that produces it is made up of different people in each season. A continuous process that involves experimentation and discussion leads to different paths, such as a material that generates the definition of a theme or a song that leads to the choice of a material; and makes the group incorporate, discard, reincorporate, until it manages to establish a first choreographic organization grouping themes, movements, music, formations, etc. (GRANER; PAOLIELLO; BORTOLETO, 2017). The present study reports the experience of building the choreography "(Re)significar" ofthe culture and extension project extensão “Grupo de Ginástica de Diamantina” (GGD) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, in 2023. Based on reflections on the themes that could boost the composition, the group opted for issues related to garbage, a topic widely debated in the project in the previous year, 2022. We began the elaboration of the choreography with the appreciation of the documentary "Lixo Extraordinario" (MUNIZ, 2010), which addresses the issue in contemporary society under the eyes of a Brazilian artist. In the work, waste pickers tell their life story and their daily life in a garbage dump while the artist recreates famous paintings using the subjects and objects of that context as raw material. After discussions about the documentary, the group sketched the idea that would be told by the gestural narrative: the resignification of discarded objects after being used, in a work of

art that represented the transformation of garbage in favor of the preservation of the environment. Next, we listed some recyclable materials and began the exploration of movements, in search of their potential as scenic elements that could contribute to the expression of the defined narrative (SOARES, 2016). As the group was small (eight members), the experiments were collective: each person explored the possibilities of handling the material, combining gymnastic movements and other body practices, demonstrated to the collective that they suggested modifications, adaptations, etc. This process culminated in the definition of the following materials: garbage bags, milk cartons, pet bottles and newspaper. Concomitantly, different songs were suggested, which were listened to by the collective, which took into account the relationship between the lyrics and the theme of the choreography, as well as the melody, which should match the gestures that were being created. We defined the song "King of the Rats" by the artist Kamaitachi, which brings in its lyrics several elements related to garbage. The costume was also created in order to refer to the excess plastic discarded in nature and the possibility of recycling, making a skirt with the use of numerous grocery bags. In this dynamic, we established that the choreography would begin and end with the image of a tree, symbolizing the importance of nature. However, the initial tree would be depicted with the bodies of the gymnasts and the final with the recyclable materials glued to a cardboard panel. The verbal message that the group intended to communicate through the gestural narrative was that human beings spread their garbage in the environment and only they can clean up their dirt, giving new meaning to what they dump. In view of the above, we consider that, although the GGD did not elaborate the 2023 choreography based on the pedagogical proposal based on the Freirean perspective that it usually uses (LOPES; NIQUINI; LEAL, 2023), the members of the project were concerned with a critical look at the theme addressed. This shows that, regardless of the subjects that make up the group in its different seasons, the political positioning is a hallmark of the project, manifested from the themes and the ways in which it conducts its choreographic productions (LOPES; BATISTA; CARBINATTO, 2017; LOPES; CARBINATTO, 2023).

Keywords: Choreographic construction; Gymnastics for All; creative process; freirean pedagogy.

REFERÊNCIAS

GRANER, L.; PAOLIELLO, E.; BORTOLETO, M. A. C. Grupo Ginástico Unicamp: potencializando as ações humanas. *In:* BORTOLETO, M. A. C.; PAOLIELLO, E. (orgs.) **Ginástica para todos**: um encontro com a coletividade. Campinas: UNICAMP, 2017. p. 165- 198.

LOPES, P.; BATISTA, M. S.; CARBINATTO, M. V. C. Ginástica para Todos e arte: diálogos possíveis na extensão universitária. *In*: CONGRESSO DE GINÁSTICA PARA TODOS E DANÇA NO CENTRO-OESTE, 7., 2017, Goiânia, GO. **Anais** [...]. Goiânia: Universidade Estadual de Goiás, 2017. p.1-20.

LOPES, P.; CARBINATTO, M. V. C. Princípios da pedagogia freiriana na extensão universitária em Ginástica para Todos. **Revista Brasileira de Educação,** v. 28, e280008, 2023.

LOPES, P.; NIQUINI, C. M.; LEAL, J. H. G. Extensão universitária em tempos de pandemia: experiências com a ginástica para todos na perspectiva freiriana. **Interfaces – Revista de Extensão da UFMG**, *[S. l.]*, 2023.
MUNIZ, V. **Lixo Extraordinário.** São Paulo: G ERmakoff casa editorial, 2010.
OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; TOLEDO, Eliana de. Ginástica para todos: possibilidades de formação e intervenção. **Anápolis, GO: Editora UEG**, 2016.

PROCESSO DE COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA NA GINÁSTICA PARA TODOS: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA MONITORIA

PROCESO DE COMPOSICIÓN COREOGRÁFCA EM GIMNASIA PARA TODOS: EXPERIENCIAS Y DESAFIOS EN ELSUPERVISIÓN

CHOREOGRAPHIC COMPOSITION PROCESS IN GYMNASTIC FOR ALL: EXPERIENCES AND CHALLENGES IN MONITORING

Andressa de Souza
Graduanda de Educação Física
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG)
Priscila Lopes
Doutora
UFVJM, GEPG

RESUMO: Dentre os fundamentos Ginástica para Todos (GPT), a composição coreográfica ganha destaque, pois é no processo de elaboração da coreografia que os demais elementos podem ser aplicados. Autores pontuam que o processo de elaboração da coreografia é tão importante quanto a sua apresentação, sendo possível diversas formas de compor (TOLEDO; TSUKAMOTTO; CARBINATTO, 2016). O estudo de Lopes, Niquini e Leal (2023) apresentam a proposta para o compor coreográfico na GPT pautada nos princípios da pedagogia freiriana desenvolvida pelo "Grupo de Ginástica de Diamantina" (GGD), projeto de extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). O presente estudo relata a experiência de atuação da monitora da unidade curricular "Fundamentos da Ginástica" da UFVJM no que tange a orientação dos discentes do 1º período do curso de Educação Física para a elaboração de coreografia de GPT como atividade avaliativa. Após estudarem sobre a GPT no início do semestre, os discentes receberam uma ficha que propunha o desenvolvimento do processo criativo a partir da proposta do GGD. Inicialmente, a monitoria foi realizada de forma online como a organização dos grupos. Na sequência, presencialmente no Laboratório de Ginástica, foram agendados encontros para auxiliar os grupos na realização de cada fase do processo: 1) (Re)conhecimentos e Corpo e movimento: identificação dos movimentos gímnicos e de outras práticas corporais já vivenciados – percebemos dificuldade na compreensão da fase, pois os discentes não levaram em consideração todas práticas corporais conhecidas, focando apenas nas ginásticas. A monitoria interveio orientando-os a experimentarem no corpo o que conseguiam realizar antes de ser descrito na ficha. 2) Leitura de mundo: investigação sobre a realidade social em que o grupo está inserido para levantar temas para a coreografia – a partir da grande temática do evento – meio ambiente – os discentes não tiveram dificuldade nessa fase, realizando-a de forma online e presencialmente, trouxeram vários temas pesquisados em redes sociais e história da própria comunidade. 3) Tematização: seleção do tema gerador da coreografia – os discentes tiveram dificuldade para argumentar sobre os motivos que levaram a escolha do

tema, definindo-o por votação sem muita discussão. 4) Aprofundamento: estratégias de aprofundamento sobre o tema com o intuito de problematizar e superar uma visão ingênua sobre o tema por uma visão crítica – a pesquisa sobre o tema foi superficial na maioria dos grupos e a justificativa dos discentes foi o excesso de trabalho de outras unidades curriculares. 5) Escrita gestual: transformação dos conhecimentos obtidos em gestos expressivos para contextualizar as ideias que o grupo quer comunicar por meio da coreografia – foi a fase mais e melhor trabalhada, requisitando a monitoria em encontros presenciais, nos quais percebeu-se o empenho e motivação dos discentes para a criação envolvendo a exploração de muitos movimentos e materiais. 6) Embelezamentos: aprimoramento dos gestos, sincronia com a música, colegas etc. – a monitoria foi essencial para fornecer *feedback* pelo olhar de espectadora nessa fase. A monitoria em "Fundamentos da Ginástica" oferece uma oportunidade importante para a formação em Educação Física, pois, requisita conhecimentos construídos no decorrer do curso, além de exercitar as habilidades de liderança e comunicação. Durante os encontros com os discentes, foi necessário relembrar as experiências práticas e teóricas, vivenciadas anteriormente em projetos de extensão e diferentes unidades curriculares. Ademais, consideramos que a utilização das fichas com as fases de construção coreográfica proposta pelo GGD permitiu um maior envolvimento dos discentes, pois exigiu o aprofundamento sobre o tema, tornando-os protagonistas do seu próprio desenvolvimento, promovendo a autonomia e a criatividade junto com a criticidade (LOPES; NIQUINI; LEAL; 2023).
Palavras-chave: Ginástica para Todos; Composição coreográfica; Formação inicial; Monitoria.

RESUMEN: Entre los fundamentos Gimnasia para Todos (GPT), la composición coreográfica gana protagonismo, pues es en el proceso de preparación de la coreografía donde se pueden aplicar los demás elementos. Los autores señalan que el proceso de preparación de la coreografía es tan importante como su presentación, siendo posibles diferentes formas de componerla (TOLEDO; TSUKAMOTTO; CARBINATTO, 2016). El estudio de Lopes, Niquini e Leal (2023) presentar la propuesta de composición coreográfica en GPT basado en los principios de la pedagogía freiriana desarrollado por "Grupo de Ginástica de Diamantina" (GGD), proyecto de extensión para Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Este estudio reporta la experiencia del monitor de unidad curricular "Fundamentos da Ginástica" de UFVJM sobre la orientación de los estudiantes del 1º periodo de la carrera de Educación Física para la elaboración de coreografías para GPT como actividad evaluativa. Luego de estudiar GPT al inicio del semestre, los estudiantes recibieron un formulario que proponía el desarrollo del proceso creativo a partir de la propuesta del GGD. Inicialmente el seguimiento se realizaba online con la organización de grupos. Posteriormente, de manera presencial en el Laboratorio de Gimnasia, se programaron reuniones para acompañar a los grupos en la realización de cada fase del proceso: 1) (Re)conocimiento y Cuerpo y movimiento: identificación de movimientos gimnásticos y otras prácticas corporales ya experimentadas – notamos dificultades en la comprensión de la fase, ya que los estudiantes no tuvieron en cuenta todas las prácticas corporales conocidas, centrándose sólo en la gimnasia. El supervisión intervino y los guió para que experimentaran en sus cuerpos lo que podían hacer antes de que se describiera en el formulario. 2) Lectura del mundo: investigación sobre la realidad

social en la que se inserta el grupo para plantear temas para la coreografía - basándose en el tema principal del evento - el medio ambiente - los estudiantes no tuvieron dificultad en esta fase, llevándola a cabo En línea y en persona, sacaron a relucir diversos temas investigados en las redes sociales y la historia de la propia comunidad. 3) Tematización: selección del tema que generó la coreografía – los estudiantes tuvieron dificultades para discutir los motivos que llevaron a la elección del tema, definiéndolo por votación sin mucha discusión. 4) Profundización: estrategias para profundizar en el tema con el objetivo de problematizar y superar una visión ingenua del tema a través de una mirada crítica – la investigación sobre el tema fue superficial en la mayoría de los grupos y la justificación de los estudiantes fue un trabajo excesivo de otras unidades curriculares. 5) Escritura gestual: transformación de los conocimientos obtenidos en gestos expresivos para contextualizar las ideas que el grupo quiere comunicar a través de coreografías – fue la fase más y mejor trabajada, requiriendo seguimiento en encuentros presenciales, en los que se destacó el compromiso y la motivación de los participantes. Los estudiantes fueron percibidos por una creación que implicaba la exploración de muchos movimientos y materiales. 6) Embellecimientos: mejora de gestos, sincronización con música, compañeros, etc. – El supervisión era esencial para proporcionar retroalimentación a través de los ojos de un espectador en esta etapa. Durante los encuentros con los estudiantes fue necesario recordar las experiencias prácticas y teóricas vividas previamente en proyectos de extensión y diferentes unidades curriculares. Además, consideramos que el uso de las láminas con las fases de construcción coreográfica propuestas por el GGD permitió una mayor implicación de los estudiantes, ya que requirió un estudio en profundidad del tema, haciéndolos protagonistas de su propio desarrollo, promoviendo la autonomía y la creatividad junto con la criticidad. (LOPES; NIQUINI; LEAL; 2023).
Palabras clave: Gimnasia para Todos; Composición coreográfica; Formación inicial; Supervisión

ABSTRACT: Among the fundamentals Gymnastic For All (GFA) the choreographic composition gains prominence, as it is in the process of preparing the choreography that the other elements can be applied. Authors point out that the process of preparing the choreography is as important as its presentation, with different ways of composing it being possible (TOLEDO; TSUKAMOTTO; CARBINATTO, 2016). The study of Lopes, Niquini e Leal (2023) present the proposal for the choreographic composition in GFA based on the principles of pedagogy freiriana developed by “Grupo de Ginástica de Diamantina” (GGD), extension project for Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). This study reports the experience of the curricular unit monitor “Fundamentos da Ginástica” from UFVJM regarding the guidance of students in the 1º period of the Physical Education course for the elaboration of choreography for GFA as an evaluative activity. After studying the GFA at the beginning of the semester, students received a form that proposed the development of the creative process based on the proposal of the GGD. Initially, monitoring was carried out online with the organization of groups. Subsequently, in person at the Gymnastic Laboratory, meetings were scheduled to assist the groups in carrying out each phase of the process: 1) (Re)knowledge and Body and movement: identification of gymnastic movements and other body practices already experienced – we noticed difficulties in understanding the phase, as the students did not take into account all known

body practices, focusing only on gymnastics. The monitoring team intervened, guiding them to experiment on their bodies with what they were able to do before it was described on the form. 2) Reading the world: investigation into the social reality in which the group is inserted to raise themes for the choreography – based on the main theme of the event – the environment – the students had no difficulty in this phase, carrying it out online and in person, They brought up various topics researched on social media and the history of the community itself. 3) Thematization: selection of the theme that generated the choreography – the students had difficulty arguing about the reasons that led to the choice of the theme, defining it by vote without much discussion. 4) Deepening: strategies for delving deeper into the topic with the aim of problematizing and overcoming a naive view of the topic through a critical view – research on the topic was superficial in most groups and the students' justification was excessive work from other units curriculum. 5) Gestural writing: transformation of the knowledge obtained into expressive gestures to contextualize the ideas that the group wants to communicate through choreography – it was the most and best worked phase, requiring monitoring in face-to-face meetings, in which the commitment and motivation of the students was perceived for creation involving the exploration of many movements and materials. 6) Beautifications: improvement of gestures, synchronization with music, colleagues, etc. – monitoring was essential to provide feedback through the eyes of a spectator at this stage. The monitoring in "Fundamentos da Ginástica" offers an important opportunity for training in Physical Education, as it requires knowledge built during the course, in addition to exercising leadership and communication skills. During the meetings with the students, it was necessary to remember the practical and theoretical experiences previously experienced in extension projects and different curricular units. Furthermore, we consider that the use of sheets with the choreographic construction phases proposed by the GGD allowed greater involvement of students, as it required in-depth study of the topic, making them protagonists of their own development, promoting autonomy and creativity along with criticality (LOPES; NIQUINI; LEAL; 2023).

Keywords: Gymnastic For All; Choreographic composition; Initial formation; Monitoring

REFERÊNCIAS

LOPES, P.; NIQUINI, C. M.; LEAL, J. H. G. Extensão universitária em tempos de pandemia: experiências com a Ginástica para Todos na perspectiva freiriana. **Interfaces-Revista de Extensão da UFMG**, 2023.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H. C., CARBINATTO, M. V. Fundamentos da Ginástica para Todos. *In*: NUNOMURA, M. **Fundamentos das ginásticas.** Várzea Paulista: Fontoura Editora, 2016, p.21-48.

“PRODAGIN NA ESCOLA”: AS VIVÊNCIAS DA GPT EM UM CENTRO EDUCACIONAL DE TEMPO INTEGRAL EM PARINTINS

"PRODAGIN EN LA ESCUELA": LAS VIVENCIAS DE LA GPT EN UN CENTRO EDUCATIVO DE TIEMPO COMPLETO EN PARINTINS

"PRODAGIN AT SCHOOL": THE EXPERIENCES OF GPT IN A FULL-TIME EDUCATIONAL CENTER IN PARINTINS

Daiandra Rodrigues Teixeira
Graduando
Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ - UFAM
Laudeney Filho da Costa Menezes
Graduando
Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ - UFAM
Ádria Monique Santarém Porto
Graduando
Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ – UFAM
Nayana Ribeiro Henrique
Mestra
Universidade Federal do Amazonas – FEFF - UFAM
Evandro Jorge de Souza Ribeiro Cabo Verde
Doutor
Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ - UFAM
PRODAGIN – Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividades Circences e Ginástica

RESUMO: A Ginástica Para Todos é fundamentada na mistura dos diferentes tipos de ginástica, tais como ginástica acrobáticas, rítmica, artística, aeróbica, de trampolim, entre outros. Além disso contempla outras manifestações presentes no contexto em que estar inserida, pode ser praticada por qualquer pessoa, independentemente do sexo ou idade, considera as especificidades dos sujeitos, a sua prática é inclusiva e sem fins competitivos proporcionando bem estar aos seus praticantes, autonomia e outros benefícios que contemplam o desenvolvimento integral do indivíduo (Menegaldo; Bortoleto, 2019). Na Universidade Federal do Amazonas - ICSEZ Parintins, o Programa de Danças, Atividades Circences e Ginástica – PRODAGIN desenvolve atividades voltadas a GPT uma vez na semana no ginásio do campus, onde participam pessoas da comunidade externa e acadêmicos da universidade. Visando uma extensão do programa para a além da universidade, foi criado o projeto “PRODAGIN na escola”, visto que os diversos benefícios da prática da GPT no âmbito escolar, podem contribuir sobremaneira no processo de formação global dos alunos. O objetivo deste trabalho é relatar o primeiro contato do projeto “Prodagin na escola” em um Centro Educacional de Tempo Integral em Parintins. As atividades do projeto acontecem em parceria com o PRODAGIN e a escola, mediante a procura da professora de Educação Física da escola com o coordenador do PRODAGIN Parintins. O intuito é proporcionar o desenvolvimento das potencialidades motoras, cognitivas e expressivas dos adolescentes do ensino médio, o projeto conta com 50 vagas

para os alunos e acontece nas sextas-feiras no intervalo do almoço das 11h40 às 12h40. As atividades desenvolvidas no projetos contam com práticas da dança, atividades circences e ginástica. A primeira aula do projeto foi uma prática de GPT, que aconteceu no dia 12 de abril de 2024, o conteúdo proposto foi ginástica acrobática, a aula foi realizada na quadra da escola. A aula teve início com um alongamento/aquecimento, onde os alunos executaram diferentes movimentos. As atividades propostas para o trabalho de confiança foram, “João bobo” e a “Cadeirinha”, onde os alunos tinham que formar equipes e confiar nos colegas para se desequilibrar, segurar e ser levantado entre eles, e a última prática foi um ensinamento sobre a base, intermediário e volante, onde os professores explicaram como formar uma figura acrobática de forma clara e visual ressaltando o papel da base, do intermediário e do volante. Assim os alunos formaram grupos de 10 indivíduos e reproduziram a mesma figura, em seguida os grupos foram desafiados a criar uma figura acrobática a partir do conhecimento obtido através da explicação, e com a ajuda e orientação dos monitores em cada equipe. Dos fundamentos presente na GPT conhecidos como os “4Fs” que é “Fun (Diversão); Fitness (Condicionamento Físico); Fundamentals (Fundamentos das Ginásticas); Friendship (Relações Interpessoais), todos foram alcançados. Assim, essa prática na escola foi enriquecedora para o conhecimento dos alunos, ofertando novas possibilidades de práticas corporais, expressivas e de novas descobertas para os escolares. De 50 alunos presente na aula, apenas três conheciam superficialmente a GPT. O projeto vai servir como um momento de lazer, interação e de conhecimento para novas práticas corporais. Em uma escola de tempo integral onde se tem apenas um tempo de Educação Física por semana, levar um projeto de extensão na área gímnica, faz com que os estudantes tenham mais vivencias práticas dentro da escola, que é exatamente o que os alunos querem, pois foi observado que a demanda era maior que a quantidade de vagas do projeto o que resultou em um sorteio para selecionar as 50 vagas. O resultado da primeira aula foi positivo, segundo a observação dos professores do projeto e o feedback dos alunos no final da aula. Esperamos que o projeto se consolide na escola e que mais alunos sejam contemplados com a prática da GPT.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos, Projeto e Escola.

RESUMEN: La Gimnasia Para Todos está fundamentada en la mezcla de los diferentes tipos de gimnasia, tales como gimnasia acrobática, rítmica, artística, aeróbica, de trampolín, entre otros. Además contempla otras manifestaciones presentes en el contexto en el que se inserta, puede ser practicada por cualquier persona, independientemente del sexo o edad, considera las especificidades de los sujetos, su práctica es inclusiva y sin fines competitivos proporcionando bienestar a sus practicantes, autonomía y otros beneficios que contemplan el desarrollo integral del individuo (Menegaldo; Bortoleto, 2019). En la Universidad Federal de Amazonas - ICSEZ Parintins, el Programa de Bailes, Actividades Circences y Gimnasia - PRODAGIN desarrolla actividades dirigidas a la GPT una vez a la semana en el gimnasio del campus, donde participan personas de la comunidad externa y académicos de la universidad. Con el objetivo de ampliar el programa más allá de la universidad, se creó el proyecto "PRODAGIN en la escuela", ya que los diversos beneficios de la práctica de la GPT en el ámbito escolar, pueden contribuir sobremanera en el proceso de formación global de los alumnos. El objetivo de este trabajo es relatar el primer contacto del proyecto "Prodagin en la escuela" en un Centro Educacional de Tiempo Integral en

Parintins. Las actividades del proyecto se llevan a cabo en colaboración con el PRODAGIN y la escuela, mediante la búsqueda de la profesora de Educación Física de la escuela con el coordinador del PRODAGIN Parintins. El objetivo es proporcionar el desarrollo de las potencialidades motoras, cognitivas y expresivas de los adolescentes de la enseñanza media, el proyecto cuenta con 50 vacantes para los estudiantes y se lleva a cabo los viernes en el descanso del almuerzo de 11:40 a 12:40. Las actividades desarrolladas en el proyecto cuentan con prácticas de la danza, actividades circenses y gimnasia. La primera clase del proyecto fue una práctica de GPT, que tuvo lugar el 12 de abril de 2024, el contenido propuesto fue gimnasia acrobática, la clase se llevó a cabo en la cancha de la escuela. La clase comenzó con un estiramiento/calentamiento, donde los estudiantes realizaron diferentes movimientos. Las actividades propuestas para el trabajo de confianza fueron, "Juan Bobo" y la "Sillita", donde los alumnos tenían que formar equipos y confiar en los colegas para desequilibrarse, sostener y ser levantado entre ellos, y la última práctica fue una enseñanza sobre la base, intermedio y volante, donde los profesores explicaron cómo formar una figura acrobática de forma clara y visual resaltando el papel de la base, del intermedio y del volante. Así que los estudiantes formaron grupos de 10 individuos y reprodujeron la misma figura, luego los grupos fueron desafiados a crear una figura acrobática a partir del conocimiento obtenido a través de la explicación, y con la ayuda y orientación de los monitores en cada equipo. De los fundamentos presentes en la GPT conocidos como los "4Fs" que es "Fun (Diversión); Fitness (Condicionamiento Físico); Fundamentals (Fundamentos de las Gimnasias); Friendship (Relaciones Interpersonales), todos fueron alcanzados. Así, esa práctica en la escuela fue enriquecedora para el conocimiento de los alumnos, ofertando nuevas posibilidades de prácticas corporales, expresivas y de nuevos descubrimientos para los escolares. De 50 alumnos presentes en la clase, solo tres conocían superficialmente la GPT. El proyecto servirá como un momento de ocio, interacción y conocimiento para nuevas prácticas corporales. En una escuela de tiempo completo donde solo se tiene un tiempo de Educación Física por semana, llevar un proyecto de extensión en el área gímnica, hace que los estudiantes tengan más vivencias prácticas dentro de la escuela, que es exactamente lo que los alumnos quieren, pues se observó que la demanda era mayor que la cantidad de vacantes del proyecto lo que resultó en un sorteo para seleccionar las 50 vacantes. El resultado de la primera clase fue positivo, según la observación de los profesores del proyecto y el feedback de los alumnos al final de la clase. Esperamos que el proyecto se consolide en la escuela y que más alumnos sean contemplados con la práctica de la GPT.

Palabras clave: Gimnasia Para Todos, Proyecto y Escuela.

ABSTRACT: Gymnastics for All is based on the mixture of different types of gymnastics, such as acrobatic, rhythmic, artistic, aerobic, trampoline gymnastics, among others. It also contemplates other manifestations present in the context in which it is inserted, can be practiced by any person, regardless of gender or age, considers the specificities of the subjects, its practice is inclusive and without competitive purposes providing well-being to its practitioners, autonomy and other benefits that include the integral development of the individual (Menegaldo; Bortoleto, 2019). At the Federal University of Amazonas - ICSEZ Parintins, the Program of Dances, Circences and Gymnastics Activities - PRODAGIN develops activities aimed at GPT once a week in the campus gym, where people from the

external community and academics of the university participate. Aiming at an extension of the program beyond the university, the project "PRODAGIN na escola" was created, since the various benefits of the practice of GPT in the school context, can contribute greatly in the process of global training of students. The objective of this study is to report the first contact of the project "Prodagin at school" in a Full-time Educational Center in Parintins. The project activities take place in partnership with PRODAGIN and the school, through the search of the school's Physical Education teacher with the coordinator of PRODAGIN Parintins. The aim is to provide the development of motor, cognitive and expressive capabilities of high school adolescents, the project has 50 vacancies for students and takes place on Fridays at lunch break from 11:40 to 12:40. The activities developed in the projects include dance practices, circences and gymnastics activities. The first class of the project was a GPT practice, which took place on April 12, 2024, the proposed content was acrobatic gymnastics, the class was held on the school court. The class began with a stretching/ heating, where the students performed different movements. The activities proposed for the trust work were, "João bobo" and "Cadeirinha", where students had to form teams and trust colleagues to unbalance, hold and be lifted between them, and the last practice was a teaching on the base, intermediate and steering wheel, where teachers explained how to form an acrobatic figure clearly and visually emphasizing the role of the base, the intermediate and the steering wheel. Thus the students formed groups of 10 individuals and reproduced the same figure, then the groups were challenged to create an acrobatic figure from the knowledge obtained through the explanation, and with the help and guidance of the monitors in each team. Of the fundamentals present in the GPT known as the "4Fs" which is "Fun (Fun); Fitness (Fitness); Fundamentals (Fundamentals of Gymnastics); Friendship (Interpersonal Relations), all were achieved. Thus, this practice at school was enriching for students' knowledge, offering new possibilities for body practices, expressive and new discoveries for students. Of 50 students present in class, only three knew GPT superficially. The project will serve as a moment of leisure, interaction and knowledge for new body practices. In a full-time school where you only have one Physical Education time per week, taking an extension project in the gymnastics area, makes students have more practical experiences within the school, which is exactly what students want, because it was observed that the demand was greater than the number of vacancies of the project which resulted in a draw to select the 50 vacancies. The result of the first class was positive, according to the observation of the teachers of the project and the feedback of the students at the end of the class. We hope that the project will consolidate in the school and that more students will be contemplated with the practice of GPT.

Keywords: Gymnastics for All, Project and School.

REFERÊNCIAS:

MENEGALDO, F. R.; BORTOLETO, M. A. C. Ginástica para todos: primeiras reflexões sobre uma prática coletiva. In: VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS SOCIOCULTURAIS DO ESPORTE, 2018, Ribeirão Preto, SP. Anais [...]. Ribeirão Preto, 2018.

PROJETO GINÁSTICA NA UFMS: PERCURSO DA EXTENSÃO EM GINÁSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

PROYECTO DE GIMNASIA EN LA UFMS: EL CAMINO DE LA EXTENSIÓN DE LA GIMNASIA EN LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

GYMNASTICS PROJECT AT UFMS: THE PATH OF GYMNASTICS EXTENSION AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF MATO GROSSO DO SUL

Leticia Ribeiro Libório
Discente de graduação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Alessandro Francisco Menezes da Silva
Discente de graduação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Allan Gabriel
Discente de graduação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Victor Silva Bibiano de graduação
Discente
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Mariana Biagi Batista
Doutora
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Sarita de Mendonça Bacciotti
Doutora
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESUMO: A Ginástica para Todos (GPT) é uma modalidade inclusiva que possibilita a participação de pessoas de diversas culturas em uma prática que envolve aspectos de saúde e condicionamento físico. Além disso, não exige uma seleção ou uma performance individual, incentivando a prática em qualquer faixa etária, independente das capacidades físicas e limitações (FIG, 2023). O presente relato de experiência objetiva retratar a trajetória do Projeto de Ginástica na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), ao longo de 6 anos. O projeto chamado Ginástica na UFMS iniciou-se em 2019, por meio de um edital do Programa Esporte Universitário (PEU) da Pró reitoria de Extensão, Cultura e Esporte da UFMS, com oferecimento de aulas para o público externo da UFMS no antigo dojô do curso de Educação Física da Faculdade de Educação (FAED). Participaram das aulas 25 crianças na faixa etária de 5 a 12 anos, durante o período de 4 meses. Com a pandemia de Covid-19 não houve atividades nos anos de 2020 e 2021. Em 2022 foram abertas vagas para aulas de tecido acrobático também por edital do PEU. As atividades se iniciaram em setembro de 2022, simultaneamente à inauguração da Academia Escola da UFMS, com instalação de dois tecidos acrobáticos

pelo Corpo de Bombeiros. O projeto, com 60 vagas, recebeu 480 inscrições para o tecido acrobático via formulário do Google. A predominância de inscritos foi de adultos entre 18 a 25 anos da comunidade interna da UFMS. Foram realizadas três chamadas de listas de espera e as atividades seguiram o calendário acadêmico, encerrando em 30 de novembro de 2022. As maiores limitações e dificuldades foram encontradas na infraestrutura, que foram sanadas com a inauguração do espaço de ginástica no interior da Academia Escola e a manutenção de 2 bolsistas integrantes do projeto. O projeto Ginástica na UFMS foi oficializado pelo EDITAL UFMS/PROECE Nº 376/2022 - EXT/PROECE-2023, e iniciou as atividades em setembro de 2023, no espaço da Academia Escola da UFMS, na qual estão montados os tecidos, equipamentos de ginástica oficiais e não oficiais, colchões de diversos tamanhos e tatames. Em 2023, o projeto teve 37 inscritos, divididos em turmas de GPT e tecido acrobático, e atingiu os objetivos iniciais se caracterizando pela formação complementar dos acadêmicos de Educação Física para a atuação em ginástica. Em geral, observou-se a participação de acadêmicos de graduação, pós-graduação e servidores da UFMS. No final do semestre foi realizado um festival de encerramento no dia 02 de dezembro, no qual foram apresentadas pelos alunos e monitores coreografias individuais e coletivas de tecido acrobático e GPT. Além disso, foi aplicado com os monitores um questionário, com a finalidade de avaliar as aulas e o processo de ensino-aprendizagem utilizado. No ano de 2024 as atividades foram retomadas no mês de março com a formação de 4 turmas (2 de tecido acrobático e 2 de GPT), com inscrição de 42 participantes até abril. Integrantes do grupo de Cheerleaders, que representam a UFMS em competições universitárias, também se inscreveram no projeto gímnico, visto que há similaridade entre as práticas corporais. Além disso, foi realizada uma parceria com o Programa MS Desporto Escolar (Prodesc) da Secretaria Estadual de Educação (SED/MS), para a realização de aulas no espaço de ginástica da Academia Escola da UFMS, vinculado ao Projeto Ginástica na UFMS, com oferecimento de 36 vagas de ginástica artística para crianças de 7 a 12 anos, e que se encontra em fase de estruturação. Por fim, o Projeto Ginástica na UFMS tem atendido acadêmicos de diversos cursos da UFMS, além de crianças e adolescentes, contribuindo para o conhecimento na área da ginástica e para a prática esportiva. O objetivo a médio e longo prazo é a formação de um grupo oficial de GPT que possa representar a UFMS em eventos da modalidade.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Extensão; Tecido acrobático.

RESUMEN: La Gimnasia para Todos (GPT) es una modalidad inclusiva que permite a personas de diferentes culturas participar en una práctica que involucra aspectos de salud y acondicionamiento físico. Además, no requiere selección ni rendimiento individual, fomentando la práctica en cualquier grupo de edad, independientemente de las capacidades y limitaciones físicas (FIG, 2023). Este relatório de experiência pretende retratar a trajectória do Projeto Gimnasia na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) ao longo de 6 anos. El proyecto denominado Gimnasia en la UFMS comenzó en 2019, a través de una convocatoria del Programa Deporte Universitario (PEU) de la Pro-Rectoría de Extensión, Cultura y Deporte de la UFMS, ofreciendo clases al público externo a la UFMS en el antiguo dojo del curso de Educación Física de la Facultad de Educación (FAED). Participaron en las clases 25 niños con edades comprendidas entre

los 5 y los 12 años durante un período de 4 meses. Debido a la pandemia de Covid-19, no hubo actividades en 2020 y 2021. En 2022 se abrieron plazas para clases de telas acrobáticas, también a través de una convocatoria del PEU. Las actividades comenzaron en septiembre de 2022, simultáneamente a la inauguración de la Academia Escuela UFMS, con la instalación de dos telas acrobáticas por el Cuerpo de Bomberos. El proyecto, con 60 plazas, recibió 480 solicitudes para la tela acrobática a través de un formulario de Google. La mayoría de los solicitantes eran adultos de entre 18 y 25 años de la comunidad interna de la UFMS. Se realizaron tres convocatorias en lista de espera y las actividades siguieron el calendario académico, finalizando el 30 de noviembre de 2022. Las mayores limitaciones y dificultades se encontraron en la infraestructura, que fueron subsanadas con la inauguración del espacio de gimnasia dentro de la Academia Escola y el mantenimiento de 2 becarios integrantes del proyecto. El proyecto Gimnasia en la UFMS fue formalizado por la Convocatoria UFMS/PROECE nº 376/2022 - EXT/PROECE-2023, e inició sus actividades en septiembre de 2023, en el espacio de la Academia Escuela de la UFMS, en el cual están instalados los tejidos, equipamientos oficiales y no oficiales de gimnasia, colchonetas de varios tamaños y tatamis. En 2023, el proyecto contó con 37 inscritos, divididos en clases de GPT y de telas acrobáticas, y alcanzó sus objetivos iniciales, caracterizados por la formación complementaria de estudiantes de Educación Física para trabajar en gimnasia. En general, participaron estudiantes de licenciatura, posgrado y personal de la UFMS. Al final del semestre, se celebró un festival de clausura el 2 de diciembre, en el que los alumnos y monitores presentaron coreografías individuales y colectivas en acrobacia y GPT. También se administró un cuestionario a los monitores para evaluar las clases y el proceso de enseñanza-aprendizaje utilizado. En 2024, las actividades se reanudaron en marzo con la formación de 4 clases (2 de tejido acrobático y 2 de GPT), con 42 participantes inscritos en abril. Las integrantes del grupo de Cheerleaders, que representan a la UFMS en las competiciones universitarias, también se apuntaron al proyecto de gimnasia, ya que existen similitudes entre las prácticas corporales. Además, se estableció una asociación con el Programa de Deporte Escolar (Prodesc) de la Secretaría de Estado de Educación (SED/MS), para impartir clases en el espacio de gimnasia de la Academia Escolar de la UFMS, vinculado al Proyecto de Gimnasia de la UFMS, que ofrece 36 plazas de gimnasia artística para niños de 7 a 12 años, actualmente en fase de estructuración. Por último, el Proyecto de Gimnasia en la UFMS ha ayudado a académicos de diversos cursos de la UFMS, así como a niños y adolescentes, contribuyendo al conocimiento en el campo de la gimnasia y la práctica deportiva. El objetivo a medio y largo plazo es formar un grupo oficial de GPT que pueda representar a la UFMS en eventos del deporte.
Palabras clave: Gimnasia para todos; Extensión; Tejido acrobático.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GPT) is an inclusive modality that allows people from diverse cultures to participate in a practice involving aspects of health and physical fitness. Moreover, it does not require individual selection or performance, encouraging participation at any age, regardless of physical capabilities and limitations (FIG, 2023). This experiential report aims to portray the trajectory of the Gymnastics Project at the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS) over a period of 6 years. The project, named Gymnastics at UFMS, began in 2019 through a call from the University Sports

Program (PEU) of the Pro-Rectorate of Extension, Culture, and Sport at UFMS, offering classes to the external public of UFMS at the former dojo of the Physical Education course at the Faculty of Education (FAED). Twenty-five children aged 5 to 12 participated in the classes for a period of 4 months. With the Covid-19 pandemic, there were no activities in 2020 and 2021. In 2022, places were opened for acrobatic fabric classes also through a call from the PEU. Activities began in September 2022, simultaneously with the inauguration of the UFMS School Academy, with the installation of two acrobatic fabrics by the Fire Department. The project, with 60 places, received 480 registrations for the acrobatic fabric via a Google form. The majority of registrants were adults aged 18 to 25 from the internal UFMS community. Three waiting list calls were made, and activities followed the academic calendar, ending on November 30, 2022. The main limitations and difficulties were found in the infrastructure, which were resolved with the inauguration of the gymnastics space within the School Academy and the maintenance of 2 project member scholarship holders. The Gymnastics at UFMS project was formalized by EDITAL UFMS/PROECE No. 376/2022 - EXT/PROECE-2023, and began its activities in September 2023, in the space of the UFMS School Academy, where the fabrics, official and unofficial gymnastics equipment, mattresses of various sizes, and tatami mats were installed. In 2023, the project had 37 registrants, divided into GPT and acrobatic fabric groups, and achieved its initial objectives, characterized by complementary training for Physical Education students in gymnastics. Overall, participation was observed from undergraduate and graduate students, as well as UFMS employees. At the end of the semester, a closing festival was held on December 2, where students and monitors presented individual and collective choreographies of acrobatic fabric and GPT. Additionally, a questionnaire was administered to the monitors to evaluate the classes and the teaching-learning process used. In 2024, activities resumed in March with the formation of 4 groups (2 of acrobatic fabric and 2 of GPT), with 42 participants registered until April. Members of the Cheerleaders group, who represent UFMS in university competitions, also enrolled in the gymnastics project, as there are similarities between the body practices. Furthermore, a collaboration was established with the MS School Sports Program (Prodesc) of the State Department of Education (SED/MS) to conduct classes in the gymnastics space of the UFMS School Academy, linked to the Gymnastics at UFMS Project, offering 36 artistic gymnastics places for children aged 7 to 12, which is currently in the structuring phase. Finally, the Gymnastics at UFMS Project has served students from various UFMS courses, as well as children and adolescents, contributing to knowledge in the field of gymnastics and sports practice. The medium and long-term objective is to form an official GPT group that can represent UFMS in modality events.

Keywords: Gymnastics for all; Extension; Acrobatic fabric.

REFERÊNCIAS

FIG. FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA. **Gymnastics For All Manual,** 2023. Disponível em: https://www.gymnastics.sport/site/rules/#6> Acesso em: 18 de Abr. 2024.

RELATO DE ATUAÇÃO NA COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO DO #FORUMGPT: UNINDO VIVÊNCIA, CONHECIMENTO E PAIXÃO PELA GINÁSTICA

INFORME SOBRE EL TRABAJO DEL COMITÉ DE PUBLICIDAD DEL #FORUMGPT: COMBINANDO EXPERIENCIA, CONOCIMIENTOS Y PASIÓN POR LA GIMNASIA

REPORT ON THE WORK OF THE #FORUMGPT PUBLICITY COMMITTEE: JOINING EXPERIENCE, KNOWLEDGE AND PASSION FOR GYMNASTICS

Mateus Henrique de Oliveira
Mestre em Educação Física
Faculdade de Educação Física – FEF/UNICAMP; Faculdades Integradas Einstein de Limeira; Grupo de Pesquisa em Ginástica – GPG/UNICAMP; Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica – LAPEGI/UNICAMP

RESUMO: Depois de anos imerso num contexto competitivo da Ginástica Artística, tive o primeiro contato com a Ginástica Para Todos durante a graduação no curso de Ciências do Esporte, na UNICAMP de Limeira. Uma modalidade demonstrativa, inclusiva, divertida... diferente de tudo aquilo que tinha vivido com a ginástica até então. Entrei para o grupo ginástico da universidade, para um laboratório de pesquisa e, em 2014, tive a oportunidade de atuar como voluntário do maior evento de GPT da América Latina! Ainda sem entender muito do que se tratava, pude perceber o quanto essa prática era integrativa, e importante para muitas pessoas do Brasil e do mundo, fazendo com que eu me envolvesse cada vez mais com ela. Por possuir conhecimentos técnicos da área do marketing digital, já na edição seguinte, em 2016, fui convidado para integrar a Comissão de Divulgação e atuar na organização do Fórum Internacional de Ginástica Para Todos. Daí que os desafios profissionais passaram a me motivar ainda mais, havendo a oportunidade de transferir muitas das coisas que aprendi com a prática da GPT para o contexto da gestão de um grandioso evento esportivo/científico. Por atuar diretamente com a publicidade, essa é uma das primeiras comissões a iniciar seus trabalhos, que são realizados em fluxo constante no início, meio, final e pós evento. Deve estar bem articulada com todas as outras comissões, sendo a responsável de anunciar ao mundo o quê o evento está prestes a entregar. Envolve sentimentos, emoções, geração de expectativas, atendimentos (ou não) de desejos e, principalmente, muito engajamento com o público fiel do evento, que sempre espera excelência na execução dos trabalhos do tradicional evento, realizado por importantes instituições promotoras. Aliás, trabalhar junto de funcionários da área do marketing digital de uma das maiores instituições promotoras de atividade física do Estado de São Paulo – o SESC -, e ainda representar uma das maiores universidades da América Latina – a UNICAMP -, sempre foi uma tarefa de grande responsabilidade e respeito, que me fizeram (e ainda fazem) crescer e aprender muito profissionalmente. Entender a dinâmica de funcionamento das coordenações/comissões das duas instituições é trabalhoso, tanto no

que se diz ao fluxo da demanda de trabalho, quanto ao atendimento específico de questões técnicas. Mas é sempre muito satisfatório ver o resultado final, pensando sempre em entregar o melhor de forma mais eficiente ao exigente, específico e animado público da ginástica. Ser da área do esporte e ter vivência na modalidade facilitou bastante quanto a utilização de termos técnicos da ginástica, criando assim uma relação mais direta com o público alvo do evento, seja de forma imagética ou numa linguagem apropriada para a situação, de forma acessível e didática tanto para quem o produz, quanto para quem o consome. O acompanhamento e desenvolvimento de ferramentas tecnológicas também foi um desafio interessante neste período, no sentido de conseguir compreender o funcionamento e poder aplica-las de forma eficiente, entendendo também da utilização por parte da sociedade que estaria ali presente no evento. Desde 2016, passamos por diferentes redes sociais, que exigem diferentes formas de gerar engajamento e envolvimento do público, por meio de postagem de fotos instantâneas, fixas, utilização de vídeos de curta e longa duração e, principalmente, por meio da criação da hashtag #forumgpt que, desde então, se tornou um sucesso e uma das maiores marcas do evento até a presente edição. Inclusive, esta já é a quarta edição seguida na qual tenho o prazer de estar atuando emocional e profissionalmente nesta comissão e neste evento, que tanto me ensinou e motivou a estar envolvido com uma prática que a princípio parecia distante, e hoje faz parte não só da minha carreira profissional, mas também da minha história de vida.

Palavras-chave: Comissão de divulgação; Experiência; #Forumgpt

RESUMEN: Después de años de estar inmerso en el contexto competitivo de la Gimnasia Artística, tuve mi primer contacto con la Gimnasia Para Todos durante mi graduación en Ciencias del Deporte en la UNICAMP en Limeira. Era una modalidad demostrativa, inclusiva, divertida... diferente de todo lo que había experimentado con la gimnasia hasta entonces. Me uní al grupo de gimnasia de la universidad, a un laboratorio de investigación y, en 2014, tuve la oportunidad de ser voluntario en el mayor evento de GPT de América Latina! Todavía no entendía mucho sobre el tema, pero me di cuenta de lo integradora que era esta práctica y lo importante que era para muchas personas en Brasil y en todo el mundo, lo que me hizo involucrarme cada vez más con ella. Como tengo conocimientos técnicos de marketing digital, me invitaron a formar parte del Comité de Publicidad y a organizar el Foro Internacional Gimnasia Para Todos en la próxima edición, en 2016. En vista de ello, los desafíos profesionales empezaron a motivarme aún más, y tuve la oportunidad de trasladar muchas de las cosas que había aprendido en la práctica del GPT al contexto de la gestión de un gran acontecimiento deportivo/científico. Al trabajar directamente con la publicidad, es uno de los primeros comités en iniciar su labor, que se desarrolla en constante cambio al principio, en medio, al final y después del evento. Debe estar bien articulada con todas las demás comisiones, siendo responsable de anunciar al mundo lo que el evento está a punto de ofrecer. Implica sentimientos, emociones, la generación de expectativas, el cumplimiento (o no) de los deseos y, sobre todo, mucho compromiso con el público fiel al acontecimiento, que siempre espera excelencia en la ejecución del trabajo tradicional del evento, llevado a cabo por importantes instituciones

promotoras. De hecho, trabajar con el equipo de marketing digital de una de las mayores instituciones de promoción de la actividad física en el estado de São Paulo - SESC - y también en representación de una de las mayores universidades de América Latina - UNICAMP - siempre ha sido una tarea de gran responsabilidad y respeto, que me ha hecho (y todavía me hace) crecer y aprender mucho profesionalmente. Entender la dinámica de funcionamiento de las coordinaciones/comisiones de las dos instituciones es difícil, tanto por el flujo de demanda de trabajo como por el tratamiento específico de las cuestiones técnicas. Pero siempre es muy satisfactorio ver el resultado final, siempre pensando en ofrecer lo mejor de la forma más eficiente al exigente, específico y vivo público de la gimnasia. El provenir de una formación deportiva y tener experiencia en el deporte facilitó mucho el uso de términos técnicos de gimnasia, creando así una relación más directa con el público objetivo del evento, ya fuera en imágenes o en un lenguaje adecuado a la situación, de forma accesible y didáctica tanto para los que lo producían como para los que lo consumían. El seguimiento y desarrollo de las herramientas tecnológicas también fue un reto interesante durante este periodo, en el sentido de entender su funcionamiento y poder aplicarlas de manera eficiente, a la vez que comprender cómo serían utilizadas por la sociedad que estaría presente en el evento. Desde 2016, hemos experimentado diferentes redes sociales, que requieren diferentes formas de generar engagement e involucrar al público, publicando fotos instantáneas, fotos fijas, utilizando vídeos cortos y largos y, sobre todo, creando el hashtag #forumgpt, que desde entonces se ha convertido en un éxito y en una de las mayores marcas del evento hasta el momento. Esta es ya la cuarta edición consecutiva en la que tengo el placer de trabajar emocional y profesionalmente en este comité y en este evento, que tanto me ha enseñado y motivado a involucrarme con una práctica que al principio parecía lejana, y que hoy forma parte no sólo de mi carrera profesional, sino también de la historia de mi vida.

Palabras clave: Comité de Publicidad; Experiencia; #Forumgpt

ABSTRACT: After years immersed in the competitive context of Artistic Gymnastics, I had my first contact with Gymnastics For All during my graduation in Sports Science at UNICAMP in Limeira. It was a demonstrative, inclusive, fun discipline... different from anything I had experienced with gymnastics up until then. I joined the university's gymnastics group, a research laboratory and, in 2014, I had the opportunity to volunteer at the biggest GFA event in Latin America! Even though I didn't really understand what it was all about, I realized how integrative this practice was, and how important it was for many people in Brazil and around the world. As I have technical knowledge of digital marketing, in the following edition, in 2016, I was invited to join the Publicity Committee and work on organizing the International Gymnastics For All Forum. That's why the professional challenges began to motivate me even more, with the opportunity to transfer many of the things I've learned from GFA practice to the context of managing a major sporting/scientific event. Because it works directly with publicity, this is one of the first committees to start its work, which is carried out in constant flux at the beginning, middle, end and after the event. It must be well coordinated with all the other committees, and is responsible for announcing to the world what the event is about to deliver. It involves feelings, emotions, generating expectations, fulfilling (or not)

wishes and, above all, a lot of engagement with the event's loyal public, who always expect excellence in the execution of the traditional event's work, carried out by important promoting institutions. In fact, working with the digital marketing staff of one of the largest institutions promoting physical activity in the state of São Paulo - SESC - and also representing one of the largest universities in Latin America - UNICAMP - has always been a task of great responsibility and respect, which has made me (and still makes me) grow and learn a lot professionally. Understanding the dynamics of how the coordinations/commissions of the two institutions operate is a lot of work, both in terms of the flow of work and in terms of dealing specifically with technical issues. But it's always very satisfying to see the end result, always thinking about delivering the best in the most efficient way to the demanding, specific and lively gymnastics public. Being from a sports background and having experience of the sport made it much easier to use technical gymnastics terms, thus creating a more direct relationship with the event's target audience, whether in imagery or in language appropriate to the situation, in a way that was accessible and didactic both for those producing it and for those consuming it. Monitoring and developing technological tools was also an interesting challenge during this period, in the sense of understanding how they work and being able to apply them efficiently, while also understanding how they would be used by the people who would be present at the event. Since 2016, we have experienced different social networks, which require different ways of generating engagement and involving the public, by posting instant photos, still photos, using short and long videos and, above all, by creating the hashtag #forumgpt which, since then, has become a success and one of the biggest brands of the event so far. This is already the fourth edition in a row in which I have had the pleasure of working emotionally and professionally on this committee and at this event, which has taught me so much and motivated me to get involved with a practice that at first seemed distant, and today is part not only of my professional career, but also of my life story.

Keywords: Publicity Committee; Experience; #Forumgpt

SAUDADES DE ANGOLA: A CAPOEIRA EM DIÁLOGO COM A GPT NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

NOSTALGIA DE ANGOLA: CAPOEIRA EN DIÁLOGO CON GPT EN LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE RÍO DE JANEIRO

MISSING ANGOLA: CAPOEIRA IN DIALOGUE WITH GFA AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO

Jade Pamplona Cespe
Licencianda em Educação Física
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Escola de Educação Física e Desportos - EEFD
Grupo de Pesquisa LABCAPO – Laboratório Capoeira

Juliana Feitosa de Oliveira
Licencianda em Artes Visuais
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Centro de Letras e Artes - CLA
Escola de Belas Artes - EBA
Grupo de Pesquisa LABCAPO – Laboratório Capoeira

Abaeté Strino Dalto
Bacharelando em Educação Física
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Escola de Educação Física e Desportos - EEFD
Grupo de Pesquisa LABCAPO – Laboratório Capoeira

Paulo César Miranda da Silva
Bacharelando em Educação Física
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Escola de Educação Física e Desportos - EEFD
Grupo de Pesquisa LABCAPO – Laboratório Capoeira

Gabriel dos Santos Carvalhaes
Licenciando em Educação Física
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Escola de Educação Física e Desportos - EEFD
Grupo de Pesquisa LABCAPO – Laboratório Capoeira

Lívia de Paula Machado Pasqua
Doutora
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Escola de Educação Física e Desportos - EEFD
Grupo de Pesquisa LABCAPO – Laboratório Capoeira
Grupo de Pesquisa Ginástica em Diálogo - LAPEGI

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência artístico-pedagógica, envolvendo a Capoeira em diálogo com a Ginástica para Todos (GPT). A performance "Saudades de Angola" teve por objetivo compartilhar de modo técnico-poético as experiências do projeto de extensão CAPOUFRJ – Capoeira na Universidade, na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD – UFRJ). Este projeto, que atua em conjunto com o grupo de pesquisa LABCAPO – Laboratório Capoeira, compreende a Capoeira como uma manifestação polissêmica, em suas diversas facetas de luta, dança, jogo, história e musicalidade, além da formação acadêmica e profissional de estudantes extensionistas, de forma plural e inclusiva. Nesse sentido, o presente relato trata da aproximação da Capoeira ao campo artístico (Pasqua e Toledo, 2021), potencializando a expressão, a liberdade e a criação, com a percepção de um corpo que além de lutador e jogador é dançante e teatral, criativo, ou seja, um corpo produtor de conhecimento, uma pessoa capoeirista que varia de "capoeira + esportista" à "capoeira + artista". Assim, guiados pelo *Homo performans* (Turner, 1988), no qual sujeitos aprendem performando ou aprendem fruindo a performance de outrem, o grupo objetivou demonstrar as possibilidades do corpo-capoeira (Castro Junior, 2010), por meio da criação desta performance. Para a composição, aproximamo-nos da GPT, que apesar de apresentar trajetória histórica distinta da Capoeira (Pasqua, Hess e Toledo, 2020), contribuiu com a construção e elaboração coreográfica, principalmente no tocante aos princípios democráticos, os quais todos os integrantes puderam opinar, sugerir e até mesmo modificar partes da composição, tornando a expressão um dos elementos de identidade do grupo, bem como exaltado o sentimento de pertença ao mesmo (Paoliello et al., 2014). A performance "Saudades de Angola" foi realizada no dia 17/04/24, quarta-feira, 18h, na sessão de performances do evento: VIII Congresso Sudeste de Ciências do Esporte e XIII Simpósio de Educação Física e Dança da UFRJ. Seu nome é baseado na música "Saudade", parte do Álbum "Cantando Memórias", da artista Zilá Lima (2023). A música conta a história de uma família imaginária que foi trazida do continente africano e escravizada no Brasil. Desse modo, são performadas as cenas de cada capítulo da vida dessa família, permeada pelo coro que é cantado pelos 19 integrantes em cena. A música foi realizada ao vivo (com berimbau e atabaque). Ademais, nossa pesquisa envolveu o estudo pormenorizado da letra, pois continha palavras em kimbundu, como "kota", que significa irmão mais velho; "Tandala", chefe da guerra; "Kindonga", ilha às margens do Rio Kwanza, um dos locais de fuga da Rainha Nzinga até chegar em Matamba; "Matamba" - local para onde a Ngola Nzinga fugiu com seu povo e viveu até sua morte aos 82 anos. Por meio dessa performance foi possível o grupo se envolver de forma profunda com os aspectos afrodiaspóricos da Capoeira bem como assimilar alguns fundamentos da GPT, como: democracia na composição coreográfica; o estímulo da criatividade a não competitividade e o favorecimento da inclusão; o prazer pela prática e a formação humana (Toledo, Tsukamoto e Carbinatto, 2016). O grupo não possui a base na ginástica, mas a compreende como aliada para a aproximação da Capoeira com o campo artístico. Assim, consideramos o (a) capoeirista

como aquele (a) que realiza sua performance por meio da exploração de seu corpo no jogo da Capoeira. A partir dessa performance e dessas narrativas corporais em jogo, exploramos a Capoeira e a GPT nos âmbitos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (Martins e Pasqua, 2023), de uma forma capoeirística, considerando a esfera técnico-poética dessa manifestação polissêmica. Assim, esperamos contribuir para a reflexão sobre o que pode o corpo-capoeira na contemporaneidade (Pasqua, Mwewa e Silva, 2023), bem como a exploração e produção de conhecimentos *na* e *por meio* do corpo-capoeira atualmente.

Palavras-chave: Capoeira; Corpo-capoeira; Ginástica para Todos.

RESUMEN: Es un relato de una experiencia artístico-pedagógica, que involucra a la Capoeira en diálogo con la Gimnasia para Todos (GPT). El espectáculo "Saudades de Angola" tuvo como objetivo compartir de forma técnico-poética las experiencias del proyecto de extensión CAPOUFRJ – Capoeira en la Universidad, en la Escuela de Educación Física y Deportes de la Universidad Federal de Río de Janeiro (EEFD – UFRJ). Este proyecto, que trabaja en conjunto con el grupo de investigación LABCAPO – Laboratorio de Capoeira, entiende la Capoeira como una manifestación polisémica, en sus diversas facetas de lucha, danza, juego, historia y musicalidad, además de la formación académica y profesional de los extensionistas, de forma plural e inclusiva. En este sentido, el presente informe aborda la aproximación de la Capoeira al ámbito artístico (Pasqua y Toledo, 2021), potenciando la expresión, la libertad y la creación, con la percepción de un cuerpo que, además de luchador y jugador, es danzante y teatral, creativo, es decir, un cuerpo que produce conocimiento, una persona “capoeirista” que varía desde "capoeira + deportista" hasta "capoeira + artista". Así, guiados por *el Homo performans* (Turner, 1988), en el que los sujetos aprenden actuando o aprenden disfrutando de la actuación de otros, el grupo se propuso demostrar las posibilidades del cuerpo-capoeira (Castro Junior, 2010), a través de la creación de esta performance. Para la composición, nos acercamos a GPT, que a pesar de presentar una trayectoria histórica diferente a la Capoeira (Pasqua, Hess y Toledo, 2020), contribuyó a la construcción y elaboración coreográfica, especialmente en lo que respecta a los principios democráticos, en los que todos los miembros pudieron dar su opinión, sugerir e incluso modificar partes de la composición, haciendo de la expresión uno de los elementos de la identidad del grupo, así como exaltar el sentimiento de pertenencia a ella (Paoliello et al., 2014). El espectáculo "Saudades de Angola" se realizó el 17/04/24, miércoles, a las 18 horas, en la sesión de performance del evento: VIII Congreso Sudeste de Ciencias del Deporte y XIII Simposio de Educación Física y Danza de la UFRJ. Su nombre está basado en la canción "Saudade", parte del álbum "Cantando Memórias", de la artista Zilá Lima (2023). La canción cuenta la historia de una familia imaginaria que fue traída del continente africano y esclavizada en Brasil. De esta manera, se interpretan las escenas de cada capítulo de la vida de esta familia, impregnadas por el coro que es cantado por los 19 miembros en escena. La música fue interpretada en vivo (con berimbau y atabaque). Además, nuestra investigación implicó el estudio detallado de las letras, ya que contenían palabras en kimbundu, como "kota", que significa hermano mayor; "Tandala", jefe de guerra; "Kindonga", una isla a orillas del río Kwanza, uno de los lugares de escape de la reina Nzinga hasta que llegó a Matamba; "Matamba" - el lugar donde Ngola Nzinga huyó con su gente y vivió hasta su muerte a la edad de 82 años. A

través de esta actuación fue posible que el grupo se involucrara profundamente con los aspectos afrodiaspóricos de la Capoeira, así como asimilar algunos fundamentos de GPT, tales como: democracia en la composición coreográfica; el estímulo de la creatividad, la no competitividad y la promoción de la inclusión; el placer de la práctica y la formación humana (Toledo, Tsukamoto y Carbinatto, 2016). El grupo no tiene base en la gimnasia, pero la entiende como una aliada para el acercamiento de la Capoeira con el ámbito artístico. Así, consideramos al "capoeirista" como aquel que realiza su actuación a través de la exploración de su cuerpo en el juego de Capoeira. A partir de esta performance y de estas narrativas corporales en juego, exploramos la Capoeira y la GPT en los campos de la Docencia, la Investigación y la Extensión (Martins y Pasqua, 2023), de manera "capoeirística", considerando el ámbito técnico-poético de esta manifestación polisémica. Así, esperamos contribuir a la reflexión sobre lo que el cuerpo-capoeira puede hacer en la contemporaneidad (Pasqua, Mwewa y Silva, 2023), así como a la exploración y producción de conocimiento *en* y *a través* del cuerpo-capoeira hoy.

Palabras clave: Capoeira; Cuerpo-capoeira; Gimnasia para Todos

ABSTRACT: It is a report of an artistic-pedagogical experience, involving Capoeira in dialogue with Gymnastics for All (GfA). The performance "Saudades de Angola" aimed to share in a technical-poetic way the experiences of the extension project CAPOUFRJ – Capoeira at the University, at the School of Physical Education and Sports of the Federal University of Rio de Janeiro (EEFD – UFRJ). This project, which works together with the research group LABCAPO – Capoeira Laboratory, understands Capoeira as a polysemic manifestation, in its various facets of fighting, dance, game, history and musicality, in addition to the academic and professional training of extension students, in a plural and inclusive way. In this sense, the present report deals with the approximation of Capoeira to the artistic field (Pasqua and Toledo, 2021), enhancing expression, freedom and creation, with the perception of a body that, in addition to being a fighter and player, is dancing and theatrical, creative, that is, a body that produces knowledge, the "capoeirista" person that varies from "capoeira + sportsman" to "capoeira + artist". Thus, guided by *Homo performans* (Turner, 1988), in which subjects learn by performing or learn by enjoying the performance of others, the group aimed to demonstrate the possibilities of the capoeira-body (Castro Junior, 2010), through the creation of this performance. For the composition, we approached GfA, which despite presenting a different historical trajectory from Capoeira (Pasqua, Hess and Toledo, 2020), contributed to the construction and choreographic elaboration, especially with regard to democratic principles, which all members were able to give their opinion, suggest and even modify parts of the composition, making expression one of the elements of the group's identity, as well as exalting the feeling of belonging to it (Paoliello et al., 2014). The performance "Saudades de Angola" was held on 04/17/24, Wednesday, 6 pm, in the performance session of the event: VIII Southeast Congress of Sports Sciences and XIII Symposium of Physical Education and Dance of UFRJ. Its name is based on the song "Saudade", part of the album "Cantando Memórias", by the artist Zilá Lima (2023). The song tells the story of an imaginary family that was brought from the African continent and enslaved in Brazil. In this way, the scenes of each chapter of the life of this family are performed, permeated by the choir that is sung by the 19 members on stage. The music

was performed live (with berimbau and atabaque). In addition, our research involved the detailed study of the lyrics, as they contained Kimbundu words, such as "kota", which means older brother; "Tandala", war chief; "Kindonga", an island on the banks of the Kwanza River, one of Queen Nzinga's escape sites until she reached Matamba; "Matamba" - the place where Ngola Nzinga fled with her people and lived until her death at the age of 82. Through this performance it was possible for the group to get deeply involved with the Afrodiasporic aspects of Capoeira as well as assimilate some fundamentals of GPT, such as: democracy in choreographic composition; the stimulation of creativity, non-competitiveness and the promotion of inclusion; the pleasure of practice and human formation (Toledo, Tsukamoto and Carbinatto, 2016). The group does not have a base in gymnastics but understands it as an ally for the approximation of Capoeira with the artistic field. Thus, we consider the "capoeirista" as the one who performs his performance through the exploration of his body in the game of Capoeira. From this performance and these bodily narratives at stake, we explore Capoeira and GPT in the fields of Teaching, Research and Extension (Martins and Pasqua, 2023), in a "capoeiristic" way, considering the technical-poetic sphere of this polysemic manifestation. Thus, we hope to contribute to the reflection on what the capoeira-body can do in contemporaneity (Pasqua, Mwewa and Silva, 2023), as well as the exploration and production of knowledge *in* and *through* the capoeira-body today.

Keywords: Capoeira; Capoeira body; Gymnastics for all

REFERÊNCIAS

CASTRO JÚNIOR, Luís Vitor. **Campos de visibilidade da capoeira baiana**: as festas populares, as escolas de capoeira, o cinema e a arte (1955-1985). Brasília: Ministério do Esporte, 2010.

MARTINS, Bruna da Silva Santos; PASQUA, Lívia de Paula Machado. Gingando com a Capoeira na Universidade. **Criar Educação Revista do Programa de Educação Física em Educação UNESC.**, v. 12, p. 124-137, 2023.

PAOLIELLO, Elizabeth e colaboradores. **Grupo Ginástico Unicamp**: 25 anos. Campinas, SP: Unicamp, 2014.

PASQUA, Lívia de Paula Machado; HESS, Cássia Maria; TOLEDO, Eliana de. Gingando com a ginástica para todos: aproximações e singularidades. **Corpoconsciência**, v. 24, n. 01, p. 153-169, jan./ abr., 2020.

PASQUA, Lívia de Paula Machado. de P. M.; MWEWA, Christian Muleka.; SILVA, Paula Cristina da Costa. O que pode o corpo-capoeira na contemporaneidade: sobre as facetas dessa manifestação cultural e seus respectivos campos de expressão e atuação. **Conexões**, Campinas, SP, v. 21, p. e023028, 2023. DOI: 10.20396/conex.v21i00.8675634. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8675634. Acesso em: 14 fev. 2024.

PASQUA, Lívia de Paula Machado; TOLEDO, Eliana de. Diálogos entre a Capoeira e a Arte: sobre um corpo polissêmico. **Capoeira - Revista de Humanidades e Letras**, v. 7, p. 77-92, 2021.

TOLEDO, Eliana de. TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz, CARBINATTO, Michele Viviene. Fundamentos da Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, Myrian (org.). **Fundamentos das Ginásticas**. 2 ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2016.

TURNER, Victor. The anthropology of performance. New York: PAJ Publications, 1988.
ZILÁ LIMA. Saudade (Música) Álbum Cantando Memórias. Disponível em: https://www.jiosaavn.com/lyrics/saudade-lyrics/BBAdaCYFQ1Y Acesso em: 15 de março de 2024.

SERESTANDO A VIDA: ARTICULAÇÃO ENTRE GINÁSTICA PARA TODOS E CULTURAS POPULARES REGIONAIS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

AL SERVICIO DE LA VIDA: ARTICULACIÓN ENTRE LA GIMNASIA PARA TODOS Y LAS CULTURAS POPULARES REGIONALES COM LOS ANCIANOS INSTITUCIONALIZADOS

SERVING LIFE: ARTICULATION BETWEEN GYMNASTICS FOR ALL AND REGIONAL POPULAR CULTURES WITH INSTITUTIONALIZED ELDERLY

Gustavo Alves de Macedo
Graduando de Educação Física
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Grupos de Estudos e Práticas das Ginásticas (GEPG), Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)
Priscila Lopes
Doutora
UFVJM, GEPG

RESUMO: Dentre os projetos de extensão que compõem o "Teias Gímnicas: Programa de Ginástica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)", apresentamos o "Longeviver", o qual objetiva contribuir para melhoria da qualidade de vida em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de Diamantina por meio da prática da GPT. No intuito de estimular a autonomia e independência dos sujeitos, as atividades buscam propiciar o protagonismo dos idosos na criação de gestos a partir da relação com suas experiências de vida (MACEDO et al., 2024). Compreendendo a GPT como uma prática que contrapõe modos codificados de se movimentar, acreditamos no diálogo da ginástica com as culturas dos contextos nos quais os praticantes estão inseridos (LOPES; CARBINATTO, 2022; 2023). Ancorado nos pressupostos da pedagogia freiriana (FREIRE, 1994; 1996), os projetos incluídos no programa apresentam, dentre suas metas, promover a interação dos extensionistas com as culturas populares da região de abrangência da UFVJM. A intenção é estimular o fazer ginástico com identidade cultural que propicie o pensar crítico sobre a diversidade de manifestações populares, (re)conhecendo-as e compreendendo-as como parte integrante da historicidade local (UFVJM, 2014). Neste estudo, relatamos a experiência de elaboração de atividades que articularam uma manifestação das culturas populares regionais com a GPT em um encontro do "Longeviver" em cada ILPI, no primeiro semestre de 2024. Participaram 20 idosos na ILPI Pão de Santo Antonio e 25 idosos no Frederico Ozanam. Para definir a manifestação, investigamos as atividades musicais tradicionais de Diamantina, uma vez que os idosos apresentaram interesse por música em encontros anteriores do projeto. Selecionamos a Seresta – encontros musicais (gratuitos) que ocorrem pelas ruas da cidade (ROCHA, 2021) – e pesquisamos sobre suas características para elaborar atividades que dialogassem com os fundamentos da GPT. O encontro foi realizado em momentos: 1) Diálogo inicial: roda de

conversa para identificar os saberes prévios dos idosos sobre a Seresta e suas características, resgatar memórias e experiências anteriores com a manifestação e com a música etc.; 2) Apresentação da manifestação: exposição de vídeo com momentos da Seresta ao mesmo tempo que dialogamos sobre os saberes pontuados anteriormente; 3) Estímulo à criatividade: exibimos os sons de diferentes instrumentos e estimulamos a identificação dos instrumentos ao mesmo tempo que solicitamos a elaboração da gestualidade necessária para tocá-los. Em seguida, distribuímos materiais (bastões pequenos e grandes, chocalhos e arcos pequenos) e instigamos a imaginação dos idosos para manusearem cada um dos objetos como se fossem os instrumentos identificados anteriormente; 4) Diálogo final: roda de conversa sobre os conhecimentos construídos. O desenvolvimento das atividades elaboradas nos surpreendeu, pois verificamos que houve envolvimento significativo dos idosos, os quais apresentaram muitos saberes sobre a Seresta e elementos musicais em geral, demonstrados pela criação de gestualidades diversificadas. Apesar de desafiadora, consideramos que elaborar um encontro de GPT em que todas as atividades se relacionaram com uma manifestação das culturas populares regional próxima à realidade dos extensionistas, nos propiciou novos olhares para a relevância dessa articulação para idosos institucionalizados. Estudos apontam que o isolamento desses sujeitos da sociedade é comum e prejudicial, sendo necessário e urgente o desenvolvimento de ações que tornem o cotidiano nas ILPIs mais humanizado (MACEDO *et al.*, 2024). Logo, reafirmamos a importância da interação dialógica a partir da troca de saberes entre a universidade e comunidade nas atividades de extensão (FORPROEX, 2012) e enfatizamos a reflexão sobre a própria prática de forma que a autocrítica docente contribua para o enriquecimento de processos pedagógicos humanizadores (FREIRE, 1996).

Palavras-chave: Ginástica para Todos; Idosos institucionalizados; Culturas populares; Identidade cultural.

RESUMEN: "Longeviver" es un proyecto de extensión que integra la “Teias Gímnicas: Programa de Ginástica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)” y tiene como objetivo contribuir a la mejora de la calidad de vida en las Instituciones de Larga Estadía para Ancianos (ILEAs) de Diamantina a través de la práctica de la GPT. Con el objetivo de estimular la autonomía e independencia de los sujetos, las actividades buscan incentivar el protagonismo de los ancianos en la creación de gestos a partir de sus experiencias vitales (MACEDO *et al.*, 2024). Entendiendo la GPT como una práctica que se opone a las formas codificadas de moverse, creemos en el diálogo entre la gimnasia y las culturas de los contextos en los que se insertan los practicantes (LOPES; CARBINATTO, 2022; 2023). Incluidos en los presupuestos de la pedagogía freireana (FREIRE, 1994; 1996), el programa tiene, entre sus objetivos, promover la interacción de los extensionistas con las culturas populares de la región cubierta por la UFVJM. La intención es estimular una gimnasia con identidad cultural que estimule el pensamiento crítico sobre la diversidad de manifestaciones, (re)concepcionas y comprensiones populares como parte integral de la historicidad local (UFVJM, 2014). En este estudio, reportamos la experiencia de desarrollo de actividades que combinaron una manifestación de culturas populares regionales con GPT en una reunión "Longeviver" en cada ILEAs en el primer semestre de 2024. 20 ancianos participaron en el Pão de Santo Antonio y 25 en

el Frederico Ozanam. Para definir el evento, se investigó sobre las actividades musicales tradicionales de Diamantina, ya que las personas más importantes habían mostrado interés por la música en reuniones anteriores del proyecto. Seleccionamos el Seresta - encuentros musicales que se llevaron a cabo en las calles de la ciudad (ROCHA, 2021) - e investigamos sus características para diseñar actividades que dialogaran con los fundamentos de GPT. El encuentro se desarrolló en passos: 1) Diálogo inicial: una ronda de conversaciones para identificar los conocimientos previos de los mayores sobre la Seresta y sus características, recuperar recuerdos y experiencias previas con el evento y con la música etc.; 2) Presentación del evento: se profetizó un video que muestra momentos de la Seresta al mismo tiempo que se discutía el conocimiento anteriormente mencionado; 3) Fomento de la creatividad: mostramos los sonidos de diferentes instrumentos y les animamos a identificarlos cuando les pedimos que desarrollen los gestos necesarios para tocar. A continuación, repartimos materiales y animamos a los ancianos a utilizar su imaginación para manipular cada uno de los objetos como si fueran los instrumentos identificados anteriormente; 4) Diálogo final: una ronda de conversaciones sobre los conocimientos adquiridos. El desarrollo de las actividades elaboradas nos sorprendió, ya que encontramos una importante participación de los ancianos, quienes presentaron mucho conocimiento sobre Seresta y elementos musicales en general. Aunque desafiante, consideramos que preparar una reunión del GPT en la que las actividades estuvieran relacionadas con una manifestación de las culturas populares regionales cercanas a la realidad de los extensionistas, nos brindó nuevas perspectivas sobre la relevancia de esta articulación para los ancianos. Los estudios indican que el aislamiento de estos sujetos de la sociedad es común y perjudicial, por lo que es necesario y urgente desarrollar acciones que humanicen la vida cotidiana en los ILEAs (MACEDO *et al.*, 2024). Por lo tanto, reafirmamos la importancia de la interacción dialógica basada en el intercambio de conocimientos entre la universidad y la comunidad en las actividades de extensión (FORPROEX, 2012) y enfatizamos la reflexión sobre la propia práctica para que la enseñanza de la autocrítica contribuya al enriquecimiento de la labor pedagógica humanizadora (FREIRE, 1996).

Palabras clave: Gimnasia para Todos; Ancianos institucionalizado; Culturas populares; Identidad cultural.

ABSTRACT: Among the extension projects that make up the “Teias Gímnicas: Programa de Ginástica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)”, we present the "Longeviver", which aims to contribute to improving the quality of life in Long-Term Care Institutions for the Elderly (LTCIEs) in Diamantina through the practice of Gymnastcs for All (GFA). In order to stimulate the autonomy and independence of the subjects, the activities seek to provide the protagonism of the elderly in the creation of gestures based on the relationship with their life experiences (MACEDO *et al.*, 2024). Understanding GFA as a practice that opposes codified ways of moving, we believe in the dialogue between gymnastics and the cultures of the contexts in which practitioners are inserted (LOPES; CARBINATTO, 2022; 2023). Anchored in the assumptions of Freire's pedagogy (FREIRE, 1994; 1996), the projects included in the program present, among their goals, to promote the interaction of extension workers with the popular cultures of the region covered by UFVJM. The intention is to stimulate gymnastics with a cultural identity that fosters critical thinking about the diversity of popular manifestations, (re)recognizing and

understanding them as an integral part of local historicity (UFVJM, 2014). In this study, we report the experience of developing activities that articulated a manifestation of regional popular cultures with GFA in a "Longeviver" meeting in each LTCIEs, in the first half of 2024. Participants were 20 elderly people at the Pão de Santo Antonio LTCIEs and 25 elderly people at Frederico Ozanam. To define the manifestation, we investigated the traditional musical activities of Diamantina, since the elderly showed interest in music in previous meetings of the project. We selected Seresta – (free) musical encounters that take place on the streets of the city (ROCHA, 2021) – and researched its characteristics to develop activities that dialogued with the fundamentals of GFA. The meeting was held in moments: 1) Initial dialogue: conversation circle to identify the previous knowledge of the elderly about the Seresta and its characteristics, rescue memories and previous experiences with the manifestation and with music, etc.; 2) Presentation of the manifestation: video exhibition with moments of Seresta at the same time that we dialogue about the knowledge previously pointed out; 3) Stimulation of creativity: we display the sounds of different instruments and encourage the identification of the instruments at the same time that we ask for the elaboration of the necessary gestures to play them. Then, we distributed materials (small and large sticks, rattles and small bows) and instigated the imagination of the elderly to handle each of the objects as if they were the instruments previously identified; 4) Final dialogue: conversation circle about the knowledge constructed. The development of the elaborated activities surprised us, because we verified that there was a significant involvement of the elderly, who presented a lot of knowledge about the Seresta and musical elements in general, demonstrated by the creation of diversified gestures. We consider that organizing a meeting of GFA meeting in which all activities were related to a manifestation of regional popular cultures close to the reality of extension workers, provided us with new perspectives on the relevance of this articulation for institutionalized elderly. Studies indicate that the isolation of these subjects from society is common and harmful, and it is necessary and urgent to develop actions that make daily life in LTCIEs more humanized (MACEDO *et al.*, 2024). Therefore, we reaffirm the importance of dialogic interaction based on the exchange of knowledge between the university and the community in extension activities (FORPROEX, 2012) and emphasize the reflection on one's own practice so that teacher self-criticism contributes to the enrichment of humanizing pedagogical processes (FREIRE, 1996).

Keywords: Gymnastics for All; Institutionalized elderly; Popular cultures; Cultural identity.

REFERÊNCIAS:

FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus (AM), 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

LOPES, P.; CARBINATTO, M. V. Ginástica para Todos e cultura popular: (re)conhecimento e valorização de manifestações populares. **Conexões**, v. 20, n. e022031, 2022.

LOPES, P.; CARBINATTO, M. V. Princípios da pedagogia freiriana na extensão

universitária em Ginástica para Todos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, n. e280008, 2023.
MACEDO, G. A. *et al.* Ginástica para Todos em instituição de longa permanência para idosos: o exercício da autonomia. **Práxia**, n. 2, e2024003, 2024.
ROCHA, T. R. **A Seresta Diamantinense:** criação de uma biblioteca digital. 2021. 82 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Humanas) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2021.
UFVJM – UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. **Política Cultural da UFVJM**. Diamantina: Ministério da Educação, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2014

"SOU UMA MAS NÃO SOU SÓ" - GINÁSTICA PARA TODOS NO PROGRAMA MULHERES EM MOVIMENTO (DIADEMA/SP)

"SOY UNA PERO NO SOY SOLA" - GIMNÁSTICA PARA TODOS DENTRO DEL PROGRAMA MUJERES EN MOVIMIENTO (DIADEMA/SP)

"I AM ONE BUT I AM NOT ALONE" - GYMNASTICS FOR ALL IN THE WOMEN IN MOVEMENT PROGRAM (DIADEMA/SP)

Bianca Assumpção
Pesquisadora do
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI - FCA/UNICAMP)
Professora da
Secretaria de Esporte e Lazer de Diadema/SP
Celeste Pastro Botoni
Professora da
Secretaria de Esporte e Lazer de Diadema/SP

RESUMO: O Programa Mulheres em Movimento (PMM) se estabeleceu há 34 anos como uma política pública de práticas corporais no campo do lazer, tendo como princípio, para além do exercício físico, propiciar espaços de reflexão e ação nos diversos cenários existentes no município de Diadema (São Paulo), em consonância com temas necessários para um programa que desenvolve trabalho com mulheres. Nesse sentido, as ações são desenvolvidas partindo de 3 eixos estruturantes: gênero, pertencimento de grupo e saúde da mulher. O PMM tem grande representatividade na cidade de Diadema, já que conta com a participação atual de aproximadamente 2280 pessoas, em sua grande maioria (cerca de 99%), mulheres. São 16 salas distribuídas nas diferentes regiões da cidade, onde acontecem as aulas de ginástica regularmente, além de eventos e ações que são realizadas ao longo do ano, contemplando o calendário do programa. Para além das aulas regulares e dos eventos do calendário, o PMM conta, atualmente, com três projetos que têm como um dos objetivos representar o programa em eventos e festivais: o "Coral", criado em 2000 e retomado em 2017, utiliza o canto como forma de expressão; a "Percussão", criada em 2023, utiliza técnicas de toques e ritmos percussivos brasileiros em formato de bateria; e o "Grupo de Dança/GPT (ginástica para todos)", iniciado em 2023, envolve dança, ginástica e movimento corporal de maneira mais ampla. O último citado, é o foco deste trabalho que objetiva relatar o surgimento de um grupo de dança/GPT dentro do PMM, e sua relação com o tema desenvolvido pelo programa: "sou uma mas não sou só". O grupo conta atualmente com a participação de 41 mulheres e 1 homem e surgiu no segundo semestre de 2023, a partir: da necessidade de diversificar a representação do PMM em eventos da cidade de Diadema, que até então, contava somente com o coral; da possibilidade de remanejamento da equipe profissional a partir de entrada de novos(as) professores(as) do concurso público; do desejo (das autoras deste relato e da coordenação) de implementar a GPT, por entender que seus valores e conceitos se aproximam fortemente com o PMM. A cada 2 anos, o programa se debruça sobre uma temática, partindo de questões sociais relevantes nas quais a mulher vivencia,

e busca trazer significado, interdisciplinaridade, senso crítico e criativo nas diversas atividades desenvolvidas. Em 2024 iniciamos o tema ”SOU UMA MAS NÃO SOU SÓ”, explorando as ideias da ativista Audre Lorde, que enfatizou a importância do autocuidado enquanto prática coletiva e ato de sobrevivência: "Cuidar de mim não é autocomplacência, é autopreservação, e isso é um ato de guerra política" (LORDE, 1988). Ou seja, é um ato de resistência das mulheres contra os papéis impostos pela sociedade. Por outro lado, para cuidar de si mesma, é preciso reconhecer que nossas ações têm impacto não apenas em nós mesmas, mas também na comunidade e no mundo ao nosso redor. Para isso, precisamos promover espaços seguros e inclusivos, apoio mútuo, solidariedade e a consciência de que isso é um ato político que busca fortalecer a coletividade e criar uma sociedade mais justa e empática. Ao levar este tema para o grupo, buscou-se ressaltar o trabalho coletivo e o cuidado com o espaço, além do olhar acolhedor entre nós, ao ajudar, ao escutar e ao somar as virtudes de cada uma que integra o grupo. A GPT, nesta perspectiva da coletividade, é uma prática que proporciona um ambiente diferenciado de respeito, cooperação, pertencimento, partilha de experiências individuais e de fortalecimento das relações humanas (MENEGALDO, 2018). “Sou uma mas não sou só” na escolha da música, na exploração dos movimentos e do material, na emoção do cantar e sentir. “Sou uma” porque me fortaleço individualmente e reconheço minhas potencialidades e limitações, “mas não sou só” porque criei vínculos potentes e me sinto acolhida e pertencente.

Palavras-chave: Mulheres; Movimento; Coletividade.

RESUMEN: El Programa Mujeres en Movimiento (PMM) nació hace 34 años como una política pública de prácticas corporales en el ámbito del ocio, con el principio, además del ejercicio físico, proporcionar espacios de reflexión y acción en diversos escenarios del municipio de Diadema (Sao Pablo), en consonancia con temas necesarios para un programa que desarrolla el trabajo con mujeres. En este sentido, las acciones se desarrollan sobre la base de 3 ejes estructurales: género, sentido de pertenencia a un grupo y salud. El PMM tiene gran representatividad en la ciudad de Diadema y actualmente cuenta con aproximadamente 2.280 participantes, de las cuales, el 99% son mujeres. Dispone de 16 salas distribuidas en diferentes lugares de la ciudad, donde se realizan periódicamente clases de gimnasia, así como eventos y acciones a lo largo del año, siguiendo el calendario del programa. Además, cuenta con tres proyectos destinados a representar al PMM en eventos y festivales de ciudad: “Coral”, creado en 2000 y retomado en 2017, utiliza el canto como forma de expresión; “Percussion”, creado en 2023, utiliza los ritmos de percusión brasileños en formato de batería; y el “Grupo de Dança/GPT (gimnástica para todos)”, iniciado en 2023, incluye danza, gimnasia y movimiento corporal en general. Este último es el foco de este trabajo, que tiene el objetivo de narrar el surgimiento del grupo de danza/GPT dentro del PMM, y su relación con el tema: “Soy una pero no soy sola”. El grupo de danza/GPT se formó en el segundo semestre de 2023 y hoy cuenta con la participación de 41 mujeres y 1 hombre. Surgió en respuesta, primero, a la necesidad de diversificar la representación del PMM en los eventos de la ciudad de Diadema, que hasta entonces, contaba sólo con el coro; segundo, por la posibilidad de reubicar el equipo profesional en función del ingreso de nuevos docentes provenientes del concurso público; y tercero, por el deseo de las autoras de este trabajo y de la coordinación de implementar la GPT, entendiendo que sus valores y

conceptos están fuertemente alineados al Programa. Cada 2 años, el PMM se centra en una temática que parte de las problemáticas sociales que viven las mujeres, buscando aportar significado, interdisciplinariedad, sentido crítico y creativo a las diversas actividades realizadas. En 2024, iniciamos la temática “SOY UNA PERO NO SOY SOLA", explorando las ideas de la activista Audre Lorde, quien enfatizó en la importancia del autocuidado como práctica colectiva y acto de supervivencia: "Cuidarme a mí misma no es autocomplacencia, es autoconservación, y eso es un acto de guerra política" (LORDE, 1988). En otras palabras, el autocuidado es un acto de resistencia de las mujeres frente a los roles impuestos por la sociedad. Por lo tanto, el programa se centra en el principio de que, para cuidar de nosotras mismas, debemos reconocer que nuestras acciones tienen un impacto tanto en nosotras como en la comunidad y el mundo que nos rodea, y para lograrlo, necesitamos promover espacios seguros e inclusivos, el apoyo mutuo, la solidaridad y la conciencia de que este es un acto político que busca fortalecer lo colectivo y crear una sociedad más justa y empática. Al llevar esta temática al grupo, buscamos resaltar el trabajo colectivo y el cuidado del espacio, además de la mirada acogedora entre nosotras, ayudando, escuchando y sumando las virtudes de cada persona que forma parte del grupo. La GPT, en esta perspectiva colectiva, es una práctica que proporciona un ambiente diferenciado de respeto, cooperación, pertenencia, intercambio de experiencias individuales y fortalecimiento de las relaciones humanas (MENEGALDO, 2018). “Soy una pero no soy sola” en la elección de la música, en la exploración de movimientos y materiales, en la emoción del canto y del sentimiento. “Soy una” porque me fortalezco individualmente y reconozco mis potencialidades y limitaciones, “pero no soy sola” porque creé vínculos poderosos y me siento acogido y perteneciente.

Palabras clave: Mujeres; Movimiento; Colectivo.

ABSTRACT: The Women in Movement Program (WMP) was established 34 years ago as a public policy of bodily practices in the field of leisure, with the principle, in addition to physical exercise, to provide spaces for reflection and action in the various existing scenarios in the municipality of Diadema (São Paulo), in line with necessary themes for a program that develops work with women. In this regard, the actions are developed based on 3 structuring axes: gender, group membership and women's health. The WMP has great representation in the city of Diadema, as it currently has approximately 2280 people participating, the vast majority (more than 99%) of whom are women. There are 16 rooms distributed across different regions of the city, where exercise classes take place regularly, as well as events and actions that happen throughout the year, taking into account the program calendar. In addition to regular classes and calendar events, the WMP currently has three projects that have as one of their goals representing the program at events and festivals: the “Coral”, created in 2000 and resumed in 2017, uses singing as a form of expression; “Percussion”, created in 2023, uses Brazilian tapping techniques and percussive rhythms in drum format; and the “Dance/GFA (gym for all) group”, started in 2023, involves dance, gymnastics and body movement more broadly. The last project mentioned above is the focus of this work, which aims to report the emergence of a dance group/GFA within the WMP, and its relationship with the theme developed by the program: “I am one but I am not alone”. The dance group/GFA, which currently has the participation of 41 women and 1 man, emerged in the second half of 2023, based on: the need to diversify the representation of the WMP in events in the city of Diadema, which until then,

had only with the choir; the possibility of relocating the professional team based on the entry of new teachers from the public examination; the desire (of the authors of this report and the coordination) to implement the GFA, understanding that its values and concepts are strongly similar to the WMP. Every 2 years, the program focuses on a theme, starting from relevant social issues that women experience, and seeks to bring meaning, interdisciplinarity, critical and creative sense to the various developed activities. In 2024 we started the theme "I AM ONE BUT I AM NOT ALONE", exploring the ideas of activist Audre Lorde, who emphasized the importance of self-care as a collective practice and an act of survival: "Taking care of myself is not self-indulgence, it is self-preservation, and that is an act of political war" (LORDE, 1988). In other words, it is an act of resistance by women against the roles imposed by society. On the other hand, to take care of yourself, it is necessary to recognize that our actions have an impact not only on ourselves, but also on the community and the world around us. By achieving this, we need to promote safe and inclusive spaces, mutual support, solidarity and the awareness that this is a political act that seeks to strengthen the collective and create a more just and empathetic society. By taking this theme to the group, we sought to highlight the collective work and care for the space, in addition to the welcoming look between us, by helping, listening and adding to the virtues of each person who is part of the group. GFA, from this collective perspective, is a practice that provides a differentiated environment of respect, cooperation, belonging, sharing of individual experiences and strengthening human relationships (MENEGALDO, 2018). “I am one but I am not alone” in the choice of music, in the exploration of movements and material, in the emotion of singing and feeling. “I am one” because I strengthen myself individually and recognize my potential and limitations, “but I am not alone” because I created powerful bonds and I feel welcomed and belonging.

Keywords: Women; Movement; Collective.

REFERÊNCIAS

LORDE, Audre. A **Burst of Light**. Ithaca, NY: Firebrand,1988.

MENEGALDO Fernanda Raffi. **Ginástica para Todos: Por uma noção de coletividade.** 159 fls. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de EducaçãoFísica. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018.

ULTRAPASSANDO OBSTÁCULOS COM O PARKOUR: EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PAUTADA NOS FUNDAMENTOS DA GINÁSTICA PARA TODOS

SUPERANDO OBSTÁCULOS CON EL PARKOUR: UNA EXPERIENCIA POLÍTICO-PEDAGÓGICA EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

OVERCOMING OBSTACLES WITH PARKOUR: EXPERIENCE AT SCHOOL BASED ON THE FUNDAMENTALS OF GYMNASTICS FOR ALL

Camila das Merces Duarte Almeida
Mestranda
Universidade de São Paulo
Aline Ferreira
Universidade de São Paulo
Shaianny Fontenelle Sá Flores
Mestranda
Universidade de São Paulo
Michele Viviene Carbinatto
Doutora
Universidade de São Paulo
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Grupo de Pesquisa em Ginástica da Universidade de São Paulo (GYMNUSP)

RESUMO: O Parkour (PK) é uma das práticas corporais reconhecida e regulamentada junto a Federação Internacional de Ginástica (FIG) que tem como objetivo ir de um ponto a outro – historicamente- pontos da cidade- de forma eficiente e fluida. Uma vez que a Ginástica para Todos (GPT), é considerada a prática que fundamenta as demais atividades estabelecidas na FIG, este trabalho relata uma experiência político-pedagógica de ensino de Parkour em uma escola pública, por meio das assunções da GPT e seus fundamentos: *Fun* (diversão), *Fitness* (condicionamento), *Fundamentals* (fundamentos) e *Friendship* (amizade/relações) (FIG, 2019). As aulas foram realizadas na disciplina de Educação Física, nas turmas de 4º anos de uma escola municipal da Prefeitura do Rio de Janeiro, localizada no Complexo da Maré. Foram realizados 9 encontros, nos quais os alunos puderam conhecer aspectos histórico-culturais da modalidade, vivenciaram movimentos de deslocamentos, saltos, aterrissagens, rolamentos, apoios e suspensões constituintes da base da ginástica (*fundamentals*), bem como realizaram exercícios de condicionamento físico que pudessem contribuir para o desenvolvimento da agilidade, força, potência, coordenação e equilíbrio (*fitness*). Tais aspectos vinculados ao desenvolvimento jogos, circuitos e brincadeiras (*fun*). Buscamos transcender os aspectos meramente técnicos que prevalecem nas concepções metodológicas mais tradicionais (MARCASSA, 2006), e convidamos os alunos a serem cocriadores nas aulas, promovendo o estímulo à criatividade enquanto participavam como sujeitos da construção do saber (FREIRE, 2002). Os espaços

utilizados foram uma sala para realização de diálogos e exibição de vídeo, os pátios internos, e a área externa da escola, muros, bancos, mesas, postes, e até um balanço desativado. Os materiais utilizados foram diversos e adaptados para a prática. Como recurso audiovisual e tendo em vista a restrição etária, exibimos trechos do filme "B13 - 13º Distrito", encenado pelo criador do PK, David Belle; realizamos uma aula com professores e atletas de PK voluntários e organizamos uma atividade externa à escola que, por motivos de operação policial na comunidade, foi inviabilizada. Propusemos reflexões diárias sobre a prática que culminaram em uma conversa sobre os obstáculos e barreiras que superamos no cotidiano, fazendo uma interlocução entre a vida e a prática esportiva. O envolvimento dos alunos com o PK foi notório, tanto que as relações da prática foram ampliadas no decorrer das aulas. A perspectiva inclusiva adotada possibilitou a participação ativa e integrada de todos. O cuidado com o próprio corpo e com o corpo do outro também foram percebidos, principalmente nas dinâmicas coletivas, no qual ocorreu a interação social amistosa e colaborativa entre os alunos (*friendship*), algo inesperado tendo em vista experiências prévias de violência com as turmas. Conseguimos estabelecer a relação entre o PK e a GPT, ministrando as aulas com alicerce nos 4F 's. Instigadas pela proposta de composições coreográficas na GPT, intentávamos realizar uma coreografia com o enlace entre as práticas, mas as operações envolvidas situações de violência no entorno da escola levaram à reestruturação do calendário escolar e o encerramento do projeto de maneira abrupta. Revelamos, portanto, não apenas a inspiração dos fundamentos da GPT como norteadora para oferecimento de outras práticas corporais, mas denunciamos a restrição dos direitos básicos de escolares, moradores de favelas, ao esporte de maneira plena, irrestrita e digna.

Palavras-chave: Parkour; Ginástica para Todos; escola; fundamentos.

RESUMEN: El Parkour (PK) es una de las prácticas corporales reconocidas y reguladas por la Federación Internacional de Gimnasia (FIG), cuyo objetivo es llegar de un punto a otro -históricamente puntos de la ciudad- de una manera eficiente y fluida. Siendo la Gimnasia para Todos (GFA) considerada como la práctica que sustenta las demás actividades establecidas por la FIG, este trabajo relata una experiencia político-pedagógica de enseñanza del Parkour en una escuela pública, utilizando los presupuestos de la GFA y sus fundamentos: *Diversión*, *Fitness*, *Fundamentos* y *Amistad* (FIG, 2019). Las clases se realizaron en el marco de la Educación Física, en las clases de 4º grado de una escuela municipal gestionada por el Ayuntamiento de Río de Janeiro, ubicada en el Complexo da Maré. Fueron 9 encuentros, en los que los alumnos conocieron los aspectos históricos y culturales del deporte, experimentaron movimientos como desplazamientos, saltos, aterrizajes, rodadas, apoyos y suspensiones que forman la base de la gimnasia*(fundamentos*), así como ejercicios de acondicionamiento físico que podrían contribuir al desarrollo de la agilidad, la fuerza, la potencia, la coordinación y el equilibrio*(fitness*). Estos aspectos están vinculados al desarrollo de juegos, circuitos y juego*(diversión*). Se buscó trascender los aspectos meramente técnicos que prevalecen en las concepciones metodológicas más tradicionales (MARCASSA, 2006), y se invitó a los alumnos a ser copresidentes en las clases, fomentando la creatividad a la vez que participaban como sujetos en la construcción del conocimiento (FREIRE, 2002). Los

espacios utilizados fueron una sala para el diálogo y la proyección de vídeos, los patios interiores y la zona exterior de la escuela, muros, bancos, mesas, postes e incluso un columpio fuera de servicio. Los materiales utilizados fueron diversos y adaptados a la práctica. Como recurso audiovisual y teniendo en cuenta la restricción de edad, proyectamos fragmentos de la película "B13 - Distrito 13", dirigida por el creador de PK, David Belle; realizamos una clase con profesores y deportistas PK voluntarios y organizamos una actividad en el exterior de la escuela que, por motivos de una operación policial en la comunidad, se hizo imposible. Propusimos reflexiones diarias sobre la práctica que culminaron en una conversación sobre los obstáculos y barreras que superamos en el día a día, haciendo dialogar la vida con la práctica deportiva. La implicación de los alumnos con el PK fue notable, hasta el punto de que las relaciones de la práctica se ampliaron en el transcurso de las clases. La perspectiva inclusiva adoptada posibilitó la participación activa e integrada de todos. También se percibió el cuidado con el propio cuerpo y el de los demás, especialmente en la dinámica colectiva, en la que hubo una interacción social amistosa y colaborativa entre los alumnos*(amistad*), algo inesperado dadas las experiencias anteriores de violencia con las clases. Pudimos establecer una relación entre PK y GPT, impartiendo clases basadas en los 4F. Instigados por la propuesta de composiciones coreográficas en GPT, pretendíamos realizar una coreografía con el vínculo entre las prácticas, pero las operaciones implicadas en situaciones de violencia en torno a la escuela llevaron a la reestructuración del calendario escolar y al cierre abrupto del proyecto. Por lo tanto, no sólo revelamos la inspiración de los fundamentos de GPT como pauta para ofrecer otras prácticas corporales, sino que también denunciamos la restricción de los derechos básicos de los escolares que viven en las favelas a un deporte pleno, sin restricciones y digno.

Palabras clave: Parkour; Gimnasia para Todos; escuela; fundamentos.

ABSTRACT: Parkour (PK) is one of the body practices recognized and regulated by The International Gymnastics Federation (FIG) that aims to go from one place to another, historically in the city, in an efficient and fluid way. Since Gymnastics for All (GPT) is considered the practice that underpins the other activities established in the FIG, this paper reports a political-pedagogical experience of teaching Parkour in a public school, through the assumptions of GPT and its foundations: *fun*, *fitness*, *fundamentals* and *friendship* (FIG, 2019). The classes were held in the Physical Education discipline, in 4th year classes of a municipal school in the City of Rio de Janeiro, located in Complexo da Maré. There were nine meetings, in which students were able to learn about historical-cultural aspects of the sport, experience movements of displacements, jumps, landings, rolls, supports and suspensions that form the basis of gymnastics (*fundamentals*), as well as perform physical conditioning exercises that can contribute to the development of agility, strength, power, coordination and balance (*fitness*). Such aspects linked to the development of games, circuits and recreation (*fun*). We seek to transcend the merely technical aspects that prevail in more traditional methodological conceptions (MARCASSA, 2006), and we invite students to be co-creators in classes, encouraging creativity while participating as subjects in the construction of knowledge (FREIRE, 2002). The spaces used were a room for holding dialogues and showing videos, the internal courtyards, and the external area of the school,

walls, benches, tables, posts, and even a deactivated swing. The materials used were diverse and adapted for practice. As an audiovisual resource and taking into account age restrictions, we shared excerpts from the film District B13, directed by the creator of PK, David Belle; we held a class with volunteer PK teachers and athletes and organized an activity outside the school which, due to police operations in the community, was cancelled. We proposed daily reflections on practice that culminated in a conversation about the obstacles and barriers we overcome in our daily lives, creating a dialogue between life and sports. The students' involvement with PK was notable, so much so that the practical relationships were expanded during the classes. The inclusive perspective adopted enabled the active and integrated participation of everyone. The care for one's own body and the body of others was also noticed, especially in collective dynamics, in which friendly and collaborative social interaction occurred between students (*friendship*), something unexpected given previous experiences of violence in the classes. We established a relationship between PK and GPT, teaching classes based on the 4F's. Instigated by the proposal for choreographic compositions at GPT, we intended to create a choreography linking the practices, but the operations involved in situations of violence around the school led to the restructuring of the school calendar and the project's abrupt closure. We reveal, therefore, not only the inspiration of the foundations of GPT as a guide for offering other bodily practices, but we denounce the restriction of the basic rights of schoolchildren, favela residents, to sport in a full, unrestricted and dignified manner.

Keywords: Parkour; Gymnastics for All; school; fundamentals.

REFERÊNCIAS

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE (FIG). **Gymnastics for all**: Manual 2019 edition. Gymnastics for All Committee, Lausane, Suiça, 2019.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE (FIG). **Parkour**: Presentation, [s.d.]. FIG, Disciplines. Disponível em: https://www.gymnastics.sport/site/discipline.php?disc=14. Acesso em: 21 mar. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

MARCASSA, Luciana. Metodologia do ensino da ginástica: novos olhares, novas perspectivas. **Pensar a prática**, Goiânia, v.7, n.2, p. 171-186, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v7i2.94. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fef/article/view/94.Acesso em: 20 mar. 2024.

UVAGYM E O PROCESSO DE COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICO "SER-TÃO DA PALHA"

UVAGYM Y EL PROCESO DE COMPOSICIÓN COREOGRÁFICA "SER-TÃO DA PALHA"

UVAGYM AND THE CHOREOGRAPHIC COMPOSITION PROCESS "SER-TÃO DA PALHA"

Ana Patrícia Guimarães Rodrigues
Doutoranda / Docente
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil e
Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, Brasil

Lorena Nabanete dos Reis Furtado
Doutora
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil
Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará (IEFESUFC)

Michele Viviene Carbinatto
Doutora
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Grupo de Estudo e Pesquisa em Ginástica da Universidade de São Paulo (GYMNUSP)

RESUMO: O projeto de extensão "Ginástica para Todos – UVA" da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) foi criado em 2018 com oferta da prática de Ginástica Rítmica (GR) para o público infantil. Em 2022, o projeto é modificado para Ginástica para Todos (GPT) atendendo ao público jovem e adultos, o UVAGYM. Durante seu percurso, o UVAGYM participou do Gym Brasil 2022 em Fortaleza, com a coreografia "Parangolé Sobral" e do festival estadual Ceará Gym 2023, com a coreografia "Ser-Tão da palha". Este trabalho revela as etapas para a construção da coreografia "Ser-Tão da palha". O Ceará é o estado onde a carnaúba é endêmica, tanto que se torna símbolo do estado pela importância econômica, relevância cultural e ecológica. Além disso, a palha da carnaúba é extensamente utilizada para a confecção do artesanato característico do Ceará, como chapéus, bolsas, peneiras, esteiras, aparador de panelas, porta bolo, entre outros. A coreografia "Ser-Tão da Palha" retrata esse lugar e essa cultura e foi desenvolvida em cinco etapas, considerando o Processo Criativo de Kneller (1973) na GPT (CARBINATTO; REIS-FURTADO, 2019): 1. Primeiro *insight*, definição da ideia a ser desenvolvida; 2. Preparação, investigação sobre o tema escolhido; 3. Incubação, momento de análise do tema, mesmo fora do ambiente de ação; 4. Epifania, definição dos caminhos que serão seguidos; 5. Polimento, etapa final de correções e adaptações do produto. Relevante pontuar que a metodologia de trabalho foi pautada na centralidade dos ginastas (CARBINATTO;

HENRIQUE; PATRÍCIO, 2023). Para a construção da coreografia “Ser-Tão da palha”, inicialmente, os participantes escolheram o tema da cultura da palha e a música "Saga no Carnaubal" de Caio Padilha, que conta a história da carnaúba no sertão nordestino, desde a colheita da palha até suas utilizações. Então, emergiram os movimentos ginásticos que representavam essa história, com destaque ao momento da colheita das palhas secas penduradas na carnaúba, a cor da terra e a beleza subjetiva dessa palha. Na incubação, os participantes prestigiaram ao lançamento do documentário “Palha de Carnaúba: traçando memórias e afetos na história de Sobral”, momento importante para incorporar mais sentidos aos movimentos. Na epifania, o processo realizado até então se transformou em movimentos e sequências coreográficas, que compuseram a coreografia com todas as suas simbologias, culminando nas ideias para a confecção do figurino com as cores do sertão. Na última etapa, no polimento, a coreografia foi ensaiada, corrigindo aspectos como, por exemplo, a execução dos elementos e sincronia. Assim, o grupo estreou a coreografia na abertura do evento “Outubro UVA”, no Centro de Ciências da Saúde desta universidade e após, no Ceará Gym, festival estadual de GPT do Ceará. Ao concluir a composição da coreografia “Ser-Tão da palha” acreditamos que os participantes compreenderam uma forma singular de praticar a ginástica a vinculando com temáticas e materiais do contexto vivido, revelando que experiências de vida, vivências pessoais e aspectos identitários podem balizar o trabalho com a GPT.
Palavras-chave: Composição Coreográfica; Cultura Popular; Ginástica para Todos.

RESUMEN: El proyecto de extensión "Gimnasia para Todos - UVA" de la Universidad Estatal Vale do Acaraú (UVA) fue creado en 2018 con la oferta de la práctica de Gimnasia Rítmica (GR) para el público infantil. En 2022, el proyecto se modificó para Gimnasia para Todos (GPT) atendiendo al público joven y adultos, el UVAGYM. Durante su recorrido, el UVAGYM participó en el Gym Brasil 2022 en Fortaleza, con la coreografía "Parangolé Sobral", y en el festival estatal Ceará Gym 2023, con la coreografía "Ser-Tão da palha". Este trabajo revela las etapas para la construcción de la coreografía "Ser-Tão da palha". El Ceará es el estado donde la carnaúba es endémica, tanto que se convierte en símbolo del estado por su importancia económica, relevancia cultural y ecológica. Además, la paja de carnaúba se utiliza ampliamente para la fabricación de artesanías característico de Ceará, como sombreros, bolsos, tamices, esteras, agarraderas para ollas, porta pasteles, entre otros. La coreografía "Ser-Tão da Palha" retrata este lugar y esta cultura y fue desarrollada en cinco etapas, considerando el Proceso Creativo de Kneller (1973) en la GPT (CARBINATTO; REIS-FURTADO, 2019): 1. Primer insight, definición de la idea a ser desarrollada; 2. Preparación, investigación sobre el tema elegido; 3. Incubación, momento de análisis del tema, incluso fuera del ambiente de acción; 4. Epifanía, definición de los caminos que serán seguidos; 5. Pulido, etapa final de correcciones y adaptaciones del producto. Es relevante señalar que la metodología de trabajo se basó en la centralidad de los gimnastas (CARBINATTO; HENRIQUE; PATRÍCIO, 2023). Para la construcción de la coreografía "Ser-Tão da palha", inicialmente, los participantes eligieron el tema de la cultura de la palha y la música "Saga no Carnaubal" de Caio Padilha, que cuenta la historia de la carnaúba en el sertón nordestino, desde la cosecha de la paja hasta sus usos. Luego, surgieron los movimientos gimnásticos que representaban esta historia, destacando el

momento de la cosecha de las hojas secas colgadas en la carnaúba, el color de la tierra y la belleza subjetiva de esta paja. Na incubación, los participantes presenciaron el lanzamiento del documental "Palha de Carnaúba: traçando memórias e afetos na história de Sobral", momento importante para incorporar más sentidos a los movimientos. En la epifanía, el proceso realizado hasta entonces se transformó en movimientos y secuencias coreográficas, que conformaron la coreografía con todas sus simbologías, culminando en ideas para la confección del vestuario con los colores del sertón. En la última etapa, el pulido, la coreografía fue ensayada, corrigiendo aspectos como, por ejemplo, la ejecución de los elementos y la sincronización. Así, el grupo estrenó la coreografía en la apertura del evento "Outubro UVA", en el Centro de Ciencias de la Salud de esta universidad y posteriormente, en el Ceará Gym, festival estatal de GPT del Ceará. Al concluir la composición de la coreografía "Ser-Tão da palha", creemos que los participantes comprendieron una forma singular de practicar la gimnasia vinculándola con temáticas y materiales del contexto vivido, revelando que las experiencias de vida, vivencias personales y aspectos identitarios pueden guiar el trabajo con la GPT.

Palabras clave: Composición coreográfica; Cultura Popular; Gimnasia para Todos.

ABSTRACT: The extension project "Gymnastics for All - UVA" at the State University of Vale do Acaraú (UVA) was created in 2018, offering Rhythmic Gymnastics (RG) for children. In 2022, the project was modified to Gymnastics for All (GFA), catering to young adults, and UVAGYM was born. Along its journey, UVAGYM participated in Gym Brazil 2022 in Fortaleza, with the choreography "Parangolé Sobral," and the state festival Ceará Gym 2023, with the choreography "Ser-Tão da Palha". This work reveals the stages for the construction of the "Ser-Tão da Palha" choreography. Ceará is the state where the carnauba palm is endemic, to the extent that it becomes a symbol of the state due to its economic, cultural, and ecological significance. Additionally, carnauba straw is extensively used for crafting the characteristic artisanal products of Ceará, such as hats, bags, sieves, mats, pot holders, cake stands, among others. The "Ser-Tão da Palha" choreography portrays this place and culture and was developed in five stages, considering Kneller's Creative Process (1973) in GFA (CARBINATTO; REIS-FURTADO, 2019): 1. First insight, definition of the idea to be developed; 2. Preparation, investigation on the chosen theme; 3. Incubation, moment of theme analysis, even outside the action environment; 4. Epiphany, definition of the paths to be followed; 5. Polishing, final stage of corrections and adaptations of the product. Relevant to point out that the working methodology was based on the centrality of the gymnasts (CARBINATTO; HENRIQUE; PATRICIO, 2023). For the construction of the choreography "Ser-Tão da Palha," initially, the participants chose the theme of straw culture and the song "Saga no Carnaubal" by Caio Padilha, which tells the story of the carnauba palm in the northeastern backlands, from the harvesting of the straw to its uses. So, the gymnastic movements representing this story emerged, with emphasis on the moment of harvesting the dry straw hanging from the carnauba palm, the color of the earth, and the subjective beauty of this straw. During the incubation stage, participants attended the release of the documentary "Palha de Carnaúba: tracing memories and affections in the

history of Sobral," an important moment to incorporate more meanings into the movements. In the epiphany, the process carried out up to that point transformed into movements and choreographic sequences, which composed the choreography with all its symbolism, culminating in ideas for making the costume with the colors of the backlands. In the final stage, the polishing, the choreography was rehearsed, correcting aspects such as the execution of elements and synchrony. Thus, the group premiered the choreography at the opening of the event "October UVA," at the Health Sciences Center of this university, and later, at Ceará Gym, the state GFA festival of Ceará. Upon concluding the composition of the choreography "Ser-Tão da Palha," we believe that the participants understood a unique way of practicing gymnastics by linking it to themes and materials from their lived context, revealing that life experiences, personal experiences, and identity aspects can guide the work with GFA.

Keywords: Choreographic composition; Popular Culture; Gymnastics for All.

REFERÊNCIAS

CARBINATTO, Michele Viviene; REIS-FURTADO, Lorena Nabanete dos. **Choreographic process in Gymnastics for All**. Science of Gymnastics Journal, v. 11, n. 3, p. 343-354, 2019. Tradução. Disponível em: https://www.fsp.uni-lj.si/en/research/scientific-magazines/science-of-gymnastics/current-issue// . Acesso em: 14 mar. 2024.

CARBINATTO, Michele Viviene, HENRIQUE, Nayana Ribeiro ; PATRICIO, Tamiris Lima. Se-Movimentar ginástico: um olhar fenomenológico sobre o processo de ensino e aprendizagem da ginástica. **Revista Educação e Pesquisa**, v. 49, p. e247388, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349247388

WORLD GYMNAESTRADA 2023: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE RECOMEÇOS

WORLD GYMNAESTRADA 2023: UM RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE NUEVOS COMIENZOS

WORLD GYMNAESTRADA 2023: A EXPERIENCE REPORT ON NEW BEGINNINGS

Ana Beatriz Araújo Brandão
Graduanda
Curso de Ciências do Esporte, Faculdade de Ciências Aplicadas - Unicamp
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

Adeline Borini Gargioni
Especialista
Serviço Social do Comércio Bauru - Sesc/SP

Ianny Caroline Melo de Souza
Mestranda
Programa de Pós Graduação em Educação Física – FEF- Unicamp
Centro Juvenil de Ciência e Cultura de Jequié
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

Eliana de Toledo
Livre Docente
Curso de Ciências do Esporte, Faculdade de Ciências Aplicadas - Unicamp
Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI) – FCA/Unicamp

RESUMO: A Ginástica Para Todos (GPT) é uma prática gímnica componente da área das Ginásticas de Demonstração (Souza, 1997) e possui grande crescimento no interesse nacional, fruto da consolidação de eventos científicos e festivais pelo Brasil (Carbinatto et al., 2016). Com grande potencial pedagógico, a sua prática se difunde e permeia ambientes diversificados, com públicos distintos, promovendo debates sobre corporeidade, trocas sobre manifestações culturais e ampliação das relações sociais (Ramos; Viana, 2008), cabendo aos festivais, principalmente, este grande congraçamento e encontro desta diversidade de grupos. Com cerca de 19 mil ginastas oriundos de 56 países, a World Gymnaestrada 2023 (WG 2023 - Amsterdã) representou uma união mais do que especial por ser o primeiro grande evento de GPT desde a pandemia (GYMNASTICS, 2023), já considerado o maior evento de GPT federativo do mundo. O objetivo deste trabalho é apresentar os diferentes recomeços pelos quais passaram as integrantes, a coordenação e o próprio projeto de Extensão, Grupo Ginástico Lapegi Unicamp, após a pandemia, para a participação na WG 2023. Para tornar esta

participação possível, foram estruturados ensaios com o auxílio da tecnologia e das ferramentas de comunicação para unir pessoas de várias cidades do estado de São Paulo para a Noite Brasileira, da qual o Lapegi fez parte. Coreografias executadas anteriormente de forma remota ou gravada foram usadas como base e adaptadas, trazendo as construções feitas durante o distanciamento social para o retorno às atividades presenciais. O desafio imposto pela pandemia também comprometeu a retomada das atividades presenciais do grupo, pois ele continuou se reunindo e se apresentando de modo remoto, dado que este depende de muitos graduandos e graduandas que já haviam se formado ou estavam no mercado de trabalho (estágios). Participantes com outras experiências em esportes (como Handebol de Areia e Karatê), manifestações culturais e artísticas (como no Circo, Capoeira e Dança), se uniram para a partilha de saberes corporais e novos aprendizados na Ginástica, em encontros presenciais na universidade. Não foi possível criar uma nova coreografia com poucas integrantes e em pouco tempo, e o esforço para uma coreografia coletiva, com outros grupos (Gymnusp e Atenas), foi estabelecido e bem sucedido. Ainda no período de transição do fim do isolamento social e respeitando regras de conduta, o grupo viajou até Amsterdã e pôde presenciar o maior evento mundial de Ginástica Para Todos do planeta. Poder participar de um momento de celebração e união dos amantes da GPT é sinônimo de esperança. Assim, o retorno da WG 2023 foi perpassada pelo sentimento de renovação, desde a sua idealização até a execução, sentimentos esses muito presentes em cada apresentação, em cada dia de evento e a cada encontro. Este mega evento da GPT, sem dúvida, propiciou a inclusão, a alegria, a partilha e a vida em movimento. E impulsionou diferentes recomeços, seja do projeto universitário, das integrantes e coordenação e, acima de tudo, do sentimento de ser humano.

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Festival; Pandemia.

RESUMEN: La Gimnasia Para Todos (GPT) es una práctica gimnástica que forma parte del área de Gimnasia de Demostración (Souza, 1997) y ha experimentado un gran crecimiento en interés a nivel nacional, como resultado de la consolidación de eventos científicos y festivales en todo Brasil (Carbinatto et al., 2016). Con un gran potencial pedagógico, su práctica se difunde y permea en diversos ambientes, con audiencias distintas, promoviendo debates sobre corporalidad, intercambio de manifestaciones culturales y ampliación de relaciones sociales (Ramos; Viana, 2008), siendo los festivales los principales impulsores de este gran encuentro y la diversidad de grupos. Con aproximadamente 19 mil gimnastas de 56 países, la World Gymnaestrada 2023 (WG 2023 - Ámsterdam) representó una unión más que especial al ser el primer gran evento de GPT desde la pandemia (GYMNASTICS, 2023), ya considerado el mayor evento federativo de GPT en el mundo. El objetivo de este trabajo es presentar los diferentes reinicios por los que pasaron las integrantes, la coordinación y el propio proyecto de Extensión, Grupo Gimnástico Lapegi Unicamp, después de la pandemia, para participar en la WG 2023. Para hacer posible esta participación, se organizaron ensayos con la ayuda de la tecnología y herramientas de comunicación para unir a personas de varias ciudades del estado de São Paulo para la Noche Brasileña, de la cual Lapegi formó parte.

Coreografías ejecutadas anteriormente de forma remota o grabada se utilizaron como base y se adaptaron, llevando las construcciones realizadas durante el distanciamiento social al retorno a las actividades presenciales. El desafío impuesto por la pandemia también afectó el reinicio de las actividades presenciales del grupo, ya que continuaron reuniéndose y presentándose de manera remota, dado que dependían de muchos graduados y graduadas que ya se habían graduado o estaban en el mercado laboral (prácticas). Participantes con otras experiencias en deportes (como el Balonmano de Playa y el Karate), manifestaciones culturales y artísticas (como el Circo, la Capoeira y la Danza), se unieron para compartir conocimientos corporales y nuevos aprendizajes en Gimnasia, en encuentros presenciales en la universidad. No fue posible crear una nueva coreografía con pocas integrantes y en poco tiempo, y el esfuerzo por una coreografía colectiva, con otros grupos (Gymnusp y Atenas), se estableció y tuvo éxito. Aún durante el período de transición del final del aislamiento social y respetando las reglas de conducta, el grupo viajó a Ámsterdam y pudo presenciar el mayor evento mundial de Gimnasia Para Todos del planeta. Poder participar en un momento de celebración y unión de los amantes de la GPT es sinónimo de esperanza. Así, el retorno de la WG 2023 estuvo impregnado por el sentimiento de renovación, desde su concepción hasta su ejecución, sentimientos muy presentes en cada presentación, en cada día de evento y en cada encuentro. Este mega evento de la GPT, sin duda, propició la inclusión, la alegría, el intercambio y la vida en movimiento. Y dio impulso a diferentes reinicios, ya sea del proyecto universitario, de las integrantes y coordinación, y, sobre todo, del sentimiento humano.

Palabras clave: Ginástica Para Todos; Festival; Pandemia.

ABSTRACT: Gymnastics for All (GfA) is a gymnastic practice component of the Demonstration Gymnastics area (Souza, 1997) and has seen significant growth in national interest, stemming from the consolidation of scientific events and festivals throughout Brazil (Carbinatto et al., 2016). With great pedagogical potential, its practice spreads and permeates diverse environments, with different audiences, promoting debates on corporeality, exchanges on cultural manifestations, and broadening social relations (Ramos; Viana, 2008), with festivals mainly fostering this great gathering and meeting of diversity of groups. With approximately 19,000 gymnasts from 56 countries, the World Gymnaestrada 2023 (WG 2023 - Amsterdam) represented a more than special union as the first major GfA event since the pandemic (GYMNASTICS, 2023), already considered the largest federative GfA event in the world. The aim of this work is to present the different restarts experienced by the members, the coordination, and the Extension project itself, Grupo Gimnástico Lapegi Unicamp, after the pandemic, for participation in the WG 2023. To make this participation possible, rehearsals were structured with the aid of technology and communication tools to bring together people from various cities in the state of São Paulo for the Brazilian Night, of which Lapegi was a part. Choreographies previously performed remotely or recorded were used as a basis and adapted, bringing the constructions made during social distancing back to in-person activities. The challenge imposed by the pandemic also affected the resumption of the group's in-person activities, as they continued to meet and perform remotely, given that they depended on many

graduates who had already graduated or were in the job market (internships). Participants with other experiences in sports (such as Beach Handball and Karate), cultural and artistic manifestations (such as Circus, Capoeira, and Dance), came together to share bodily knowledge and new learnings in Gymnastics, in in-person meetings at the university. It was not possible to create a new choreography with few members and in a short time, and the effort for a collective choreography, with other groups (Gymnusp and Atenas), was established and successful. Even during the transition period from the end of social isolation and respecting conduct rules, the group traveled to Amsterdam and was able to witness the largest Gymnastics for All event in the world. Being able to participate in a moment of celebration and unity among GfA enthusiasts is synonymous with hope. The return of the WG 2023 was permeated by the feeling of renewal, from its conception to its execution, feelings very present in each performance, each day of the event, and each meeting. This mega event of GfA undoubtedly fostered inclusion, joy, sharing, and life in motion. And it propelled different restarts, whether of the university project, the members and coordination, and above all, the feeling of being human.

Keywords: Gymnastics for All; Festival; Pandemic.

REFERÊNCIAS

CARBINATTO, M. V.; MOREIRA, W. W.; CHAVES, A. D.; SANTOS, S. P.; SIMÕES, R. R. Campos de atuação em ginástica: estado da arte nos periódicos brasileiros. **Movimento**, *[S. l.]*, v. 22, n. 3, p. 917–928, 2016. DOI: 10.22456/1982-8918.61648. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/61648. Acesso em: 23 abr. 2024.

FIG -Fédération Internationale de Gymnastique. **2023 in review: Amsterdam provides pinnacle of Gymnastics for All year.** Lausanne: Fédération Internationale de Gymnastique, 2023. LAUSANNEDisponível Disponível em: <https://www.gymnastics.sport/site/news/displaynews.php?urlNews=4072216>. Acesso em: 23 abr. 2024.

RAMOS, E. da S. H.; VIANA, H. B.. A importância da ginástica geral na escola e seus benefícios para crianças e adolescente. **Revista Movimento e Percepção**, v. 9, n. 13, p. 190-199, jul./dez. 2008.

SOUZA, E. P. M. **Ginástica geral: uma área do conhecimento da Educação Física**. 1997. 163f. Tese (Doutorado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.